



ANAIS
14° SIEPE

SIEPE



Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão

14ª SIEPE | 30º EVINCI | 15ª EINTI | 21ª EAF | 21ª ENEC | 4ª EDISPE

16 a 20 de Outubro de 2023

VOLUME 2
EAF | ENEC | EDISPE

Anais da 14ª Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão

Volume 2: EAF, ENEC, EDISPE

Organização

Leonir Lorenzetti e Carla Cristina Bitdinger Cobalchini

Projeto Gráfico e Editoração

Beatriz Santos Pereira

Giulia Paola Alves Mota Raphael

Criação da Capa

Beatriz Santos Pereira

Everson Camargo Galvão

Todos os resumos deste livro foram fornecidos pelos autores. O conteúdo dos mesmos é de exclusiva responsabilidade de seus autores. A Comissão Organizadora da 14ª SIEPE, seus assessores ad hoc e Comitês Científicos não se responsabilizam por consequências decorrentes do uso de quaisquer dados, afirmações e/ou opiniões inexatas (ou que conduzam a erro) publicadas.

Apoio:



OUTUBRO/2023

U58 Universidade Federal do Paraná. Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão (14. : 2023 : Curitiba, PR)
[Anais da] 14ª SIEPE, 30º EVINCI, 15º EINTI, 21º EAF, 21º ENEC, 4º EDISPE. – dados eletrônicos. – [Curitiba, PR] : UFPR, 2023.
1 recurso online (2 v.) : PDF

Requisitos do Sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Conteúdo: v. 1. 30º EVINCI, 15º EINTI - v. 2. 21º EAF, 21º ENEC, 4º EDISPE.

Contém os resumos dos trabalhos apresentados nos eventos.

ISBN 9786554581462 (v. 1)

ISBN 9786554581479 (v. 2)

1. Universidades e faculdades - Pesquisa - Congressos. I. Evento de Iniciação Científica (30. : 2023 : Curitiba, PR). II. Evento de Inovação Tecnológica (15. : 2023 : Curitiba, PR). III. Encontro de Atividades Formativas (21. : 2023 : Curitiba, PR). IV. Encontro de Extensão e Cultura (21. : 2023 : Curitiba, PR). V. Encontro Diversidade e Inclusão Social na Pesquisa e Extensão (4. : 2023 : Curitiba, PR). VI. Título.

CDD: 001.4

Bibliotecária: **Andrea Carolina Grohs – CRB9/1384**

**ADMINISTRAÇÃO CENTRAL DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ**

Reitor

Prof. Dr. Ricardo Marcelo Fonseca

Vice-reitora

Profª. Drª. Graciela Ines Bolzón de Muniz

Chefe de Gabinete da Reitoria e Coordenadora de Apoio à Reitoria

Marinês de Pauli Thomaz

Pró-Reitor de Administração

Eduardo Salamuni

Pró-Reitor de Graduação e Educação Profissional

Julio Gomes

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Fancisco de Assis Mendonça

Pró-Reitor de Extensão e Cultura

Rodrigo Arantes Reis

Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Fernando Marinho Mezzadri

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Douglas Ortiz Hamermuller

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis

Maria Rita de Assis Cesar

**ADMINISTRAÇÃO CENTRAL DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ**

Assessorias Especiais

Andre Rodacki
Anelize Manuela B. Rumbelsperger

Assessor Jurídico

Thiago Lima Breus

Superintendente de Infraestrutura - SUINFRA

Sérgio Michelotto Braga

Diretor de Desenvolvimento e Integração dos Campi – INTEGRA

Renato Bochicchio

Superintendente de Inovação – SPIN

Amadeu Bona Filho

Diretor da Agência UFPR Internacional – AUI

André de Macedo Duarte

Superintendente de Comunicação Social – SUCOM

Carlos Alberto Martins da Rocha

Superintendente de Inclusão, Políticas Afirmativas e Diversidade – SIPAD

Paulo Vinicius Baptista da Silva

Auditor-Chefe

Luiz Eduardo Croesy Jenkins

Ouvidor-Chefe

Luís Fernando Lopes Pereira

Secretario dos Órgãos Colegiados – SOC

Christian Mendez Alcantara

Presidente da Comissão Permanente do Pessoal Docente – CPPD

Guilherme Sippel Machado

Presidente da Comissão de Ética

Marco Aurélio Serau Júnior

Presidente da Comissão Própria de Avaliação – CPA

Rogério de Jesus Hultmann

Diretor Disciplinar

Jean Carlos de Oliveira

Superintendente do Complexo Hospital de Clínicas – CHC/UFPR/EBSERH

Claudete Reggiani

Procurador-Chefe

Tiago Alves da Mota

Superintendente Fundação da UFPR – FUNPAR

Tomás Sparano Martins

Coordenadora do Programa UFPR CONVIDA

Lis Andréa Pereira Soboll

Diretor da Agência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Felipe Sanches Bueno

Diretor da Biblioteca Central

Denis Uezu

DIRETORES DE SETOR
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Setor de Artes, Comunicação e Design

Regiane Regina Ribeiro

Setor de Ciências Agrárias

Volnei Pauletti

Setor de Ciências Biológicas

Thales Ricardo Cipriani

Setor de Ciências da Saúde

Nelson Luis Barbosa Rebellato

Setor de Ciências da Terra

Barbara Trzaskos

Setor de Ciências Exatas

Alexandre Luis Trovon de Carvalho

Setor de Ciências Humanas

João Frederico Rickli

Setor de Ciências Jurídicas

Sérgio Said Staut Júnior

Setor de Ciências Sociais Aplicadas

Marcos Wagner da Fonseca

Setor de Educação

Marcos Alexandre dos Santos Ferraz

Setor de Educação Profissional e Tecnológica

Dieval Guizelini

Setor de Tecnologia

Luiz Fernando de Lima Luz Junior

Setor Litoral

Elisiani Vitória Tiepolo

Setor Palotina

Wilson Aguiar Beninca

Campus Jandaia do Sul

José Eduardo Padilha de Sousa

Campus Pontal do Paraná
José Guilherme Bersano Filho

Campus Toledo
Cristina de Oliveira Rodrigues

COMISSÃO ORGANIZADORA 14ª SIEPE

Presidência

Julio Gomes

Coordenação

Francisco de Assis Mendonça

Leonir Lorenzetti

Paulo Vinicius Baptista da Silva

Rodrigo Arantes Reis

Membros

Alexandre Moreira Vieira

Carla Cristina Bitdinger Cobalchini

Diego Frederico de Sousa Silva

Edneia Amancio de Souza Ramos Cavaliere

Eversong Paulo Zuba

Francine de Souza

Geovana Gentili Santos

Ivanise do Rocio Dzieciol

Juliana Janniffer Marcelino Xavier Leite Damas Soares

Marcos Rogerio dos Santos

Mariana Fressato

Marileia Tonietto

Mayara Elita Braz Carneiro

Nathalia Savione Machado

Raymundo Garbelotti Filho

Rodrigo Perez Furtado

Rosangela Gehrke

Sarah Menon Domingos do Nascimento

Vitor Hugo Gonzales Silva

Waleska de Liz Giese Marcal

Wanessa Cavichione Siqueira

COMITÊ CIENTÍFICO EAF

Adriana Belmonte Moreira	Dagma Kratz
Adriane Knoblauch	Daniel Sucha Heidemann
Aleksandra Marcela Piasecka Till	Dayane Regina Dos Santos
Alessandra Coutinho Fernandes	Dayani Cris De Aquino
Alessandro Camargo Angelo	Diego Guedes Sobrinho
Alexandre Claus	Dieison Prestes Da Silveira
Alexandre Rodrigues Da Conceicao	Djanira Aparecida Da Luz Veronez
Amanda Massaneira De Souza	Dulce De Meira Albach
Schuntzemberger	Dulce Dirclair Huf Bais
Ana Carolina Brandt De Macedo	Eduardo Gelinski Junior
Ana Claudia Nogueira Mulati	Ehrick Eduardo Martins Melzer
Ana Elisa De Castro Freitas	Elaine De Cacia De Lima Frick
Ana Maria Caliman Filadelfi	Eliana Remor Teixeira
Anabelle Retondario	Eliana Santana Lisboa
Anderson Luiz Ara Souza	Eliane Do Rocio Alberti
Anderson Roges Teixeira Goes	Elizabeth De Araujo Schwarz
Andre Mendes Capraro	Emerson Rolkouski
Andrea Carvalho Mendes De Oliveira Castro	Erica Cristina Bueno Do Prado Guirro
Andrea Maria Fedeger	Everton Bedin
Ane Cibele Palma	Fabio Braz Machado
Angelica Aparecida Mauricio	Fabio De Carvalho Messa
Angelica Beate Winter Boldt	Fernanda Tomiotto Pellissier
Antonio Adilson Soares De Lima	Fernando De Camargo Passos
Ariadne Borgo	Gabriel Dos Santos E Silva
Bruna Garcia	Glaciela Kaschuk
Bruna Moraes Battistelli	Guilherme Sippel Machado
Bruno Angelo Strapasson	Heloisa Fernandes Camara
Camila Bertoletti Carpenedo	Hercilia Alves Pereira De Carvalho
Carla Forte Maiolino Molento	Iris Hass
Carlos Alberto Ubirajara Gontarski	Isabel Cristina Martines
Carlos Eduardo Rocha Garcia	Ivanilda Higa
Carlos Henrique Marchi	Ivo Hartmann
Carolina Calomeno Machado	Jayson Azevedo Marsella De Almeida
Carolina Veloso Lima	Pedrosa Vaz Guimaraes
Christiano Nogueira	Jorge Luiz Moretti De Souza
Cibele Naidhig De Souza	Jose Carlos Correa Eidam
Claudia Feijo Ortolani Machado	Jose Carlos Moreira
Claudia Maria Sallai Tanhoffer	Juliana Crespo Lopes
Cleber De Medeira	Juliano Cordeiro
Cleci Korbes	Karen Franklin Da Silva
Clovis Wanzinack	Karina Kosicki Bellotti
Cristian Carla Aparecida Volski Cassi	Karina Rousseng Dal Pont

Karine Marielly Rocha Da Cunha	Paola Cavalheiro Ponciano
Larissa Reifur	Patricia Barbosa Pereira
Leandro Siqueira Palcha	Pedro Augusto Breda Fontao
Leidi Cecilia Friedrich	Priscila Brenner Hilgenberg Sydney
Leonir Lorenzetti	Raciele Ivandra Guarda Korelo
Leticia Bartholomeu De Queiroz Lima	Raquel Angela Speck
Leticia Godoy	Regina Celia Titotto Castanharo
Lidia Beatriz Selmo De Foti	Rita Aparecida Bernardi Pereira
Lidia Da Silva	Roberto Dalmo Varallo Lima De Oliveira
Liliani Marilia Tiepolo	Robson SImplicio De Sousa
Luana Celia Stunitz Da Silva	Rogério Goulart Da Silva
Luana Mota Ferreira	Ronei Clecio Mocellin
Lucelia Justino Borges	Rui Andre Maggi Dos Anjos
Luciana Lanhi Balthazar	Satomi Oishi Azuma
Luciene Correa Lima	Selma Dos Santos Rosa
Luis Henrique Assumpcao Lolis	Sergio Camargo
Luiz Augusto Macedo Mestre	Shirley Boller
Luiz Everson Da Silva	Sidmar Dos Santos Meurer
Maira Mello Rezende Valle	Simao Nicolau Stelmastchuk
Mara Fernanda Parisoto	Sonia Eliane Niewiadomski
Marcello Machado	Soraia Figueiredo De Souza Pelizzari
Marcelo Ricardo De Lima	Soraya Correa Domingues
Marcia Baiersdorf	Suelen Roberta Klein
Marcia Shizue Massukado Nakatani	Tania Teresinha Bruns Zimer
Marcos Aurelio Zanlorenzi	Taysa Schiocchet
Marcos Vinicius Oliveira De Assis	Tiago Venturi
Maria Aparecida Zanetti	Ubirajara Inacio De Araujo
Marianne Do Rocio De Mello Maron Da Costa	Valdir Frigo Denardin
Marisete Teresinha Hoffmann Horochovski	Valdir Rosa
Mayki Jardim Sivico	Valeria Ghislotti Iared
Mayra Taiza Sulzbach	Vania Pais Cabral Castelo Campos
Melise De Lima Pereira	Vera Lucia Israel
Michelle Santos Vianna	Veronica Werle
Murilo Vicente Goncalves Da Silva	Vitor Afonso Hoeflich
Nelson Rosario De Souza	Vitor Fabricio Machado Souza
Neusa Maria Tauscheck	Wander Mateus Branco Meier
Otavio Luiz Vieira Pinto	Wilian Carlos Cipriani Barom
Palmira Sevegnani	Yanina Micaela Sammarco
	Yasmine Mendes Pupo

COMITÊ CIENTÍFICO ENEC

Adriana Ferla De Oliveira	Karin Graf
Adriana Sbicca Fernandes	Katya Regina Isaguirre Torres
Aline Mendonca Fraga	Lia Yamamoto
Ana Claudia Urban	Mabel Karina Arantes Alves
Andre Vinicius Martinez Goncalves	Maikon Di Domenico
Andreia Isaac	Maria Aparecida Da Cruz Bridi
Anelise Schmitz	Maria Eugenia Balbi
Antonio Edmilson Paschoal	Mariana Digiovanni Pechebea
Barbara Candido Braz	Marilia Pinto Ferreira Murata
Carina Kozera	Mayara Elita Braz Carneiro
Carlos Alberto Ubirajara Gontarski	Myriam Lorena Melgarejo Navarro
Carlos Eduardo Rocha Garcia	Cerutti
Carolina De Souza Muller	Paola Cavalheiro Ponciano
Claudia Regina Baukat Silveira Moreira	Patricia Guilhem De Salles
Cristina Foroni Consani Klein	Patricia Haendel De Oliveira Mota
Cristine Rodrigues	Paula Carina De Araujo
Daniele Cristine Nickel	Paulo Eduardo Sobreira Moraes
Dayane Rocha De Pauli	Regina Maria Queiroz De Mello
Debora Do Rocio Klisiowicz	Roberta Chiesa Bartelmebs
Eduardo Gelinski Junior	Robson Tadeu Bolzon
Elisangela Do Prado Oliveira	Rodrigo Luiz Morais Da Silva
Francisco Paulo Jamil Almeida	Rui Andre Maggi Dos Anjos
Marques	Sabrina Stefanello
Helio Padilha	Sebastiao Ribeiro Junior
Ivan Eidt Colling	Selma Dos Santos Rosa
Ivanise Do Rocio Dzieciol	Shirley Boller
Jean Carlos Goncalves	Silvia Consoni
Joao Arthur Pugsley Grahl	Thais Da Silva Souza
Jose Gabriel Vieira Neto	Thays Regina Ferreira Da Costa
Jose Marcelo Almeida Prado Cestari	Thiago De Azevedo Pinheiro Hoshino
Jose Pedro Mansueto Serbena	Thiago Freitas Hansen
Jose Roberto Braga Portella	Thiago Rafael Mazzarollo
Juliana Bernardi Wenzel	Vanessa Marion Andreoli
Juliana Da Silva Passos	Vera Lucia Belo Chagas
Juliana Sperotto Brum	Waldomiro Soares Yuan

COMITÊ CIENTÍFICO EDISPE

Adriana Hessel Dalagassa
Adriana Ines De Paula
Adriana Lucinda De Oliveira
Afonso Takao Murata
Celia Ratusniak
Elsi Do Rocio Cardoso Alano
Francine Rocha
Giselle Avila Leal De Meirelles
Iris Hass
Judit Gomes Da Silva
Kadima Nayara Teixeira
Loriane Trombini Frick
Luiz Everson Da Silva
Luiz Rogerio Oliveira Da Silva
Mara Fernanda Parisoto
Marcia Marzagao Ribeiro
Marcos Rogerio Dos Santos
Marta Margarete Cestari
Nadia Gaiofatto Goncalves
Paula Cristina Stopa
Rita De Cassia Maria Garcia
Rosangela Gehrke
Sady Pereira Do Carmo Junior
Sarah Menon Domingos Do Nascimento
Silvia Maria Amorim Lima
Soraia Figueiredo De Souza Pelizzari
Thiago De Azevedo Pinheiro Hoshino
Viviane Araujo Alves Da Costa Pereira

APRESENTAÇÃO GERAL

A 14ª edição da SIEPE – Semana Integrada de Ensino Pesquisa e Extensão é um evento anual, promovido para divulgar as atividades e programas acadêmicos coordenados pela Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional – PROGRAD, pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PRPPG, pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura – PROEC e pela Superintendência de Inclusão, Políticas Afirmativas e Diversidade – SIPAD, da Universidade Federal do Paraná (UFPR).

Nesta edição, o evento contou com o 21º Encontro de Atividades Formativas - EAF, o 21º Encontro de Extensão e Cultura - ENEC, o 30º Evento de Iniciação Científica - EVINCI, o 15º Evento de Inovação Tecnológica - EINTI e o 4º Encontro Diversidade e Inclusão Social na Pesquisa e Extensão - EDISPE. O evento foi realizado virtualmente entre os dias 16 a 20 de outubro de 2023 possibilitando assim, a participação de docentes e discentes de todos os campi da Universidade Federal do Paraná, em uma efetiva integração.

Vale lembrar que, no ano de 2020, em decorrência do complexo cenário imposto pela pandemia de covid-19 e as consequentes restrições sanitárias experimentadas, ademais em associação com dramáticos cortes orçamentários, a SIEPE não pôde ser realizada.

Entretanto, já no ano de 2021 a UFPR superou tais problemáticas e viabilizou a realização do evento de forma remota. O imenso desafio então proposto, todavia, resultou num grande êxito, reafirmando o protagonismo da Universidade Federal do Paraná como agente transformador e disseminador da educação pública, da extensão universitária e da pesquisa científica e tecnológica.

Assim, nas edições subsequentes, em 2022 e 2023 (14ª SIEPE), o formato virtual foi mantido. Em um incessante aprimoramento, foram sendo incorporadas inúmeras inovações sob o ponto de vista organizacional e de geração de conteúdo, a exemplo da produção de vídeos pelos estudantes, com vistas às apresentações assíncronas dos trabalhos, que tanto puderam ser assistidos como formaram um acervo, um repositório na UFPR Aberta.

Na esteira dessa nova formatação, a UFPR de fato promoveu uma ampliação do propósito e do alcance da SIEPE, convertendo-a também em um evento de inclusão digital, atingindo um maior número de participantes e atraindo um novo perfil de público, adepto dos veículos digitais.

As atividades remotas ganharam em dinamicidade e suscitaram relevante participação da comunidade externa, reunindo e conferindo visibilidade aos programas existentes na UFPR no âmbito do Ensino, da Pesquisa e da Extensão.

A integração da SIEPE às atividades culturais e de inovação revelou-se uma iniciativa muito interessante, possibilitando com que eventos eminentemente científicos atinjam a sociedade de forma mais ampla. Desse modo a UFPR, compensando com notável criatividade os recursos orçamentários reduzidos, tem conseguido entregar à sociedade um evento de excelência, capaz de promover a interação entre estudantes, docentes e

técnicos com todos aqueles cidadãos e cidadãs interessados nas atividades realizadas na instituição.

APRESENTAÇÃO

21º EAF

O Encontro de Atividades Formativas - EAF, realizado pela Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional - PROGRAD, se constitui num espaço destinado à articulação entre as ações e à divulgação dos resultados obtidos nos diversos programas institucionais: o Programa de Educação Tutorial (PET), o Programa Institucional de Monitoria (PIM), o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), o Programa de Residência Pedagógica (PRP), o Programa de Voluntariado Acadêmico (PVA), e o Programa Licenciador, além dos estágios e monografias/trabalhos de conclusão de curso, que têm como ponto de convergência o campo do ensino de graduação. Os participantes, por meio de rodas de conversas, têm a oportunidade de compartilhar suas experiências, práticas, saberes e resultados de seus trabalhos com a comunidade acadêmica e com a comunidade externa, além de interagir com os demais participantes dos eventos que integram a SIEPE.

APRESENTAÇÃO

21º ENEC

O 21º Encontro de Extensão e Cultura - ENEC, organizado pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROEC, se traduz num espaço de troca de conhecimentos e experiências, articulando com o ensino e pesquisa, com o objetivo de promover a socialização dos programas e projetos de extensão e um momento de reflexão sobre os impactos das ações extensionistas desenvolvidas na UFPR. Trata-se de uma oportunidade de prestação de contas à sociedade, momento em que são apresentados ao público os efeitos trazidos na vida cotidiana dos envolvidos nas atividades de extensão. As áreas temáticas abordadas nas atividades foram: comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, produção e trabalho, saúde e tecnologia.

APRESENTAÇÃO

4º EDISPE

O Encontro Diversidade e Inclusão Social na Pesquisa e Extensão - EDISPE realizado pela Superintendência de Inclusão, Políticas Afirmativas e Diversidade - SIPAD, através do Programa Institucional de Apoio à Inclusão Social, Pesquisa e Extensão Universitária UFPR/FA, teve como objetivo, divulgar e avaliar os trabalhos desenvolvidos por estudantes bolsistas acerca de temas de interesse social no campo da diversidade e orientados por pesquisadores e pesquisadoras da UFPR, bem como a apoiar a produção de conhecimento acerca das áreas de atuação da Superintendência, a saber: pessoas com deficiência; surdos e surdas; indígenas, quilombolas, povos do campo e de comunidades tradicionais; negros e negras; gênero e diversidade sexual; migrantes com visto ou acolhida humanitária, refugiados (ou solicitantes de refúgio) e apátridas.

PROGRAMAÇÃO

PROGRAMAÇÃO 14a SIEPE				
Data: 16 a 20 de outubro de 2023				
Data	Horário	Atividade	Evento	Modalidade
16/10/2023	8h às 10 h	Rodas de Conversas	EAF/ENEC/EDISPE	Remota
		Bancas	EVINCI/EINTI	Remota
	10h às 12h	Rodas de Conversas	EAF/ENEC/EDISPE	Remota
		Bancas	EVINCI/EINTI	Remota
	14h às 16	Solenidade de Abertura: "Fazer ciência em 10 palavras ou Como se constrói o conhecimento" Prof. Dr. Aldo José Gorgatti Zarbin (UFPR). Salão Nobre do Setor de Ciências Jurídicas.		Presencial
	18h30 às 20h30	Rodas de Conversas	EAF/ENEC/EDISPE	Remota
Bancas		EVINCI/EINTI	Remota	
17/10/2023	8h às 10 h	Rodas de Conversas	EAF/ENEC/EDISPE	Remota
		Bancas	EVINCI/EINTI	Remota
	10h às 12h	Rodas de Conversas	EAF/ENEC/EDISPE	Remota
		Bancas	EVINCI/EINTI	Remota
	13h30 às 15h30	CONVERSAS COM O PIBID PRP LICENCIAR Título: PLATAFORMIZAÇÃO DO ENSINO: um debate urgente e necessário. Participantes: Vanda do Pilar Santos Bandeira Santana (APP-SINDICATO) Margleyse Adriana dos Santos (APP-SINDICATO) Carolina Batista Israel (UFPR)	EAF	Remota
		Bancas	EVINCI/EINTI	Remota
	15h30 às 17h30	Rodas de Conversas	EAF/ENEC/EDISPE	Remota
		Bancas	EVINCI/EINTI	Remota
	18h30 às 20h30	Rodas de Conversas	EAF/ENEC/EDISPE	Remota
	18/10/2023	8h às 10 h	Rodas de Conversas	EAF/ENEC/EDISPE
Bancas			EVINCI/EINTI	Remota
10h às 12h		Rodas de Conversas	EAF/ENEC/EDISPE	Remota
		Bancas	EVINCI/EINTI	Remota
13h30 às 15h30		Bancas	EAF	Remota
		Rodas de Conversas	EVINCI/EINTI	Remota
15h30 às 17h30		Bancas	EAF/ENEC/EDISPE	Remota
		Rodas de Conversas	EVINCI/EINTI	Remota
18h30 às 20h30	Rodas de Conversas	EAF/ENEC/EDISPE	Remota	

19/10/2023	8h às 10 h	Bancas	EAF/ENEC/EDISPE	Remota
		Rodas de Conversas	EVINCI/EINTI	Remota
	10h às 12h	Bancas	EAF/ENEC/EDISPE	Remota
		Diálogos com a Extensão: "Universidade e sociedade: fundamentos e desafios da extensão universitária". Participante: Prof. Flavi Ferreira Lisboa Filho (Pró-Reitor de Extensão da UFSM) e Prof. Rodrigo Arantes Reis (Pró-Reitor de Extensão da UFPR).	EVINCI/EINTI	Remota
		Rodas de Conversas	ENEC	Remota
	13h30 às 15h30	Rodas de Conversas	ENEC	Remota
	15h30 às 17h30	Rodas de Conversas	EAF/ENEC/EDISPE	Remota
18h30 às 20h30	Bancas	EAF/ENEC/EDISPE	Remota	
	Bancas	EVINCI/EINTI	Remota	
20/10/2023	8h às 10 h	Bancas	EVINCI/EINTI	Remota
	10h às 12h	Solenidade de Encerramento: "Rochas de plástico: a pesquisa que nasceu na UFPR e correu o mundo" Dra. Fernanda Avelar Santos (UFPR). Auditório da Administração (Prédio da Administração – Campus Politécnico).	EVINCI/EINTI	Remota
		14h às 16		

SUMÁRIO

COMUNICAÇÃO	18
CULTURA.....	69
DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA.....	121
EDUCAÇÃO.....	191
MEIO AMBIENTE.....	691
SAÚDE.....	763
TECNOLOGIA E PRODUÇÃO	990
TRABALHO	1069
ÍNDICE REMISSIVO - TÍTULO	1091
ÍNDICE REMISSIVO - AUTORES.....	1119

COMUNICAÇÃO

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE MONITORIA: ENSINO DE LIBRAS COMO L2 NO CURSO DE GRADUAÇÃO LICENCIATURA DA UFPR

Nº 202313707

Autor(es): Jemima Rodrigues Siqueira, Nayane Mendonca Costardi

Orientador(es): Klicia De Araujo Campos

Evento: EAF

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Docência, Língua Brasileira De Sinais - Libras, Monitoria Acadêmica

O principal objetivo da disciplina foi integrar os alunos à língua de sinais como uma segunda língua. Buscamos também promover uma reflexão crítica sobre as políticas de inclusão, desmistificando preconceitos e estereótipos e fornecendo conhecimentos teórico-metodológicos relacionados à educação bilíngue para surdos. A monitoria teve como propósito proporcionar ao aluno uma vivência docente, influenciando no crescimento pessoal, acadêmico e profissional do monitor. Na disciplina, foram abordados aspectos teóricos e práticos relacionados à educação de surdos e à educação bilíngue. A base teórico-conceitual utilizada nesta disciplina foi fundamentada nas obras de Audrei Gesser e Karin Strobel. Além disso, nosso objetivo foi desconstruir preconceitos e estereótipos associados à surdez e à comunidade surda, promovendo uma compreensão mais ampla e consciente sobre o tema. De acordo com Campos (2014), a monitoria de área de Letras Libras no Ensino Presencial proporcionou um importante aprendizado profissional, uma vez que permitiu o desenvolvimento de habilidades para a atuação como professor e auxiliou os alunos de diversas graduações na compreensão da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), bem como na comunicação com os surdos na sociedade e na universidade. Além disso, os professores envolvidos contribuíram de forma significativa para a experiência da monitoria, compartilhando seus conhecimentos em estudos linguísticos e metodologia de ensino de L2. Para alcançar os objetivos propostos, utilizamos uma variedade de procedimentos didáticos, entre eles dinâmicas em duplas e em grupo. As aulas foram conduzidas de forma expositiva e dialogada, privilegiando a interação presencial e a prática envolvendo a língua de sinais. Foram realizadas atividades descritivas. Os alunos também assistiram a vídeoaulas teóricas com tradução de voz no YouTube e tiveram acesso a textos disponibilizados pela plataforma UFPR Virtual. Ao final do curso, foi aplicada uma prova presencial como forma de avaliação. Os resultados alcançados foram positivos, sendo possível observar uma evolução significativa em sua compreensão e expressão na língua de sinais. Diante da experiência como monitoras na disciplina de Libras como L2, podemos afirmar que a experiência foi muito enriquecedora para nós, e cremos que da mesma maneira tenha sido para os alunos.

A DINÂMICA DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET) DA ENGENHARIA INDUSTRIAL MADEIREIRA NAS REDES SOCIAIS

Nº 202315084

Autor(es): Henrique Passos Godarth, Juliane Karine Grube Lima, Rachel De Lima E Silva Pesch Rodrigues, Rayane Carolina Kuczera Silva

Orientador(es): Rui Andre Maggi Dos Anjos

Evento: EAF

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Engenharia Industrial Madeireira, Pet, Redes Sociais

O PET da Engenharia Industrial Madeireira é um Programa de Educação Tutorial que visa formar cidadãos com ampla visão de mundo e responsabilidade social. Com a pandemia, suas atividades foram adaptadas para o ambiente remoto, principalmente através das redes sociais. Houve uma reestruturação na comunicação digital, com padronização das postagens, mudança de layout e aumento da frequência de publicação. A organização do grupo promoveu um aumento das publicações, dobrando a presença das comunicações do grupo nas redes sociais, contribuindo significativamente com as interações digitais. No contexto das redes sociais, o grupo PET desenvolveu projetos como "PET indica", "batalha de fotos", "PET visita" e "PET curiosidades", que mantiveram uma dinâmica contínua de postagens. Também realizaram diálogos virtuais, o "PETWOODCAST" (podcast), comemoraram os "PET 10 anos" e compartilharam relatos. A análise dos dados mostrou que essas postagens semanais, como "PET indica", tiveram boa aceitação e contribuíram para aumentar o alcance. Além disso, o grupo PET promoveu campanhas solidárias, divulgou outros grupos PET e órgãos da UFPR, e desenvolveu o projeto "PET resgata" para apoiar alunos em risco de evasão. Também divulgaram informações sobre a profissão e o processo seletivo do grupo. Essas ações resultaram em maior engajamento nas redes sociais, com aumento de seguidores, curtidas, comentários e compartilhamentos, fortalecendo a rede de apoio entre os grupos e acadêmicos. Essa experiência tem sido enriquecedora para o grupo PET, permitindo o desenvolvimento de habilidades relevantes para o mercado de trabalho e a vida em geral. A estratégia de comunicação por meio das redes sociais tem se mostrado eficaz, e o grupo continuará empenhado em fortalecer sua presença e impacto nesses canais.

FORTALECENDO A CONEXÃO ENTRE A ENGENHARIA INDUSTRIAL MADEIREIRA E A COMUNIDADE: O PAPEL DO PET MADEIREIRA

Nº 202315325

Autor(es): Andre Luiz Bueno Da Silva, Larissa De Jesus Ferreira, Luana De Souza Ilenich, Sofia Agnes Batista, Yuri Dos Santos Coelho

Orientador(es): Rui Andre Maggi Dos Anjos

Evento: EAF

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Comunidade, Interação, Pet Engenharia Industrial Madeireira

O setor madeireiro tem uma grande importância na economia brasileira e mundial, devido a sua vasta gama de subprodutos. Para continuar sendo referência no cenário mundial é preciso incentivar práticas e projetos que desmistificam a ideia da insustentabilidade do setor florestal. Nesse sentido, o grupo PET madeireira busca popularizar o setor madeireiro e florestal, como também, devido a grande desistência de alunos do curso, promover eventos e atividades visando reduzir esse índice de maneira que envolva o engajamento dos estudantes. Através dessas ações, buscamos incentivar o envolvimento dos estudantes, fortalecer a identidade do curso e despertar o interesse pela área, oferecendo suporte acadêmico e oportunidades de interação que contribuem para uma formação mais completa e satisfatória. O PET Resgata é uma, e tem o intuito de entrar em contato com alunos que estão em situações que podem indicar uma desistência do curso, como um índice de rendimento acadêmico baixo ou evasão por abandono, nesse contato buscamos entender a situação do acadêmico, identificar se ele deseja mesmo se desvincular do curso, nesse caso quando o aluno é favorável tentamos criar um núcleo de apoio, para ajudá-lo a enfrentar as dificuldades encontradas e os motivos para tal desistência. Outra atividade é a noite da madeira, um projeto que teve sua primeira edição em 2018, com a finalidade principal de comemorar os 20 anos de existência do curso de Engenharia Industrial Madeireira na UFPR e voltou em 2022, após uma pausa devido ao cenário pandêmico. É um evento aberto ao público que reúne alunos, professores e diversas pessoas interessadas na área. Cada edição teve atrações diferenciadas como, por exemplo, concurso de pontes de palito, realizados pelo grupo pet. Durante sua última edição, foi realizado um concurso de roupas de madeira e uma homenagem ao Dr. Professor Humberto Klock, idealizador do curso, devido a sua aposentadoria. Também separou-se um tempo para homenagear a ex-tutora do PET Madeireira, Dr Mayara Elita Braz Carneiro, pelos 6 anos que esteve apoiando e gerindo o grupo. E por fim, a participação anual na Feira de Profissões. Nesse evento, temos a oportunidade de conversar com estudantes que ainda estão no ensino médio ou com o público em geral, divulgando o curso de Engenharia Industrial Madeireira e compartilhando informações relevantes sobre a área. Durante a feira, respondemos a perguntas e curiosidades dos visitantes e promovemos diversas gincanas relacionadas ao tema, despertando o interesse e despertando a curiosidade dos participantes.

PET VISITA AS ESCOLAS: INSTRUINDO ESTUDANTES PARA A VIDA ACADÊMICA

Nº 202315326

Autor(es): Cintia Shi Yong Wu, Gabrielly Camargo Dos Santos, Regianni Maria Rosa Pereira

Orientador(es): Rui Andre Maggi Dos Anjos

Evento: EAF

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Escolas Públicas, Pet Engenharia Industrial Madeireira, Vida Acadêmica

O grupo PET Madeireira elaborou um projeto que visa realizar visitas nas escolas públicas e tem como proposta difundir e instruir os estudantes do ensino médio para a continuidade de suas vidas acadêmicas através das universidades. Este projeto possui dois públicos de interesse: o primeiro são os estudantes do Ensino Fundamental, do 6º ao 9º ano, e o segundo são os estudantes do 3º ano do Ensino Médio. Até o momento, foram realizadas visitas em uma Escola Municipal da Rede de Curitiba, atendendo aproximadamente 50 estudantes, e em duas turmas da Rede Estadual de Ensino, no Colégio Estadual Rio Branco, com atendimento a aproximadamente 40 estudantes. A visita na primeira escola teve como objetivo realizar uma oficina de bonecos de madeira, trabalhando a sustentabilidade e os brinquedos que podem ser criados a partir da madeira. Neste dia, para dar início à atividade, usamos a ludicidade para chamar a atenção dos estudantes, apresentando um teatro sobre o tema "sustentabilidade". Após o teatro, os estudantes desenharam em folhas sulfite e usaram sua criatividade para desenhar como seria o seu boneco. Em seguida, foi feita uma atividade prática, onde partiram para a construção da peça usando blocos de madeira. A visita no Colégio Rio Branco teve como objetivo instruir os alunos sobre inscrições em vestibulares e no ENEM, apresentar o curso de Engenharia Industrial Madeireira e, principalmente, apresentar e sanar dúvidas sobre a UFPR de forma geral, ajudando os alunos a terem um melhor direcionamento para dar início à graduação e ingressar no ambiente acadêmico. A visita foi realizada em maio, então demos instruções e fizemos o convite para a Feira de Profissões da UFPR, que aconteceria em junho, para que os alunos pudessem conhecer e conversar com outros estudantes de outros cursos e, quem sabe, se identificar com algumas das diversas opções e variedades de cursos que são ofertados pela UFPR.

RECEPÇÃO DOS CALOUROS: INTEGRAÇÃO E SUPORTE

Nº 202315328

Autor(es): Danilo Muniz Gomes, Henrique Mello Dos Santos Leite, Isabela Mertzig Castilho Alvim

Orientador(es): Rui Andre Maggi Dos Anjos

Evento: EAF

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Calouros, Integração, Pet Engenharia Industrial Madeireira

O programa de educação e tutoria do curso de Engenharia Industrial Madeireira é uma iniciativa que visa proporcionar aos novos alunos uma recepção calorosa e acolhedora, promovendo sua integração na vida acadêmica. Com a finalidade de oferecer um suporte abrangente, o programa aborda diferentes aspectos na recepção de calouros, sendo uma delas as atividades de interação por meio de gincanas. A recepção de calouros é um momento de extrema importância, pois marca o início da jornada acadêmica dos estudantes. O programa de educação e tutoria se destaca por oferecer uma recepção calorosa, na qual os calouros são recebidos por veteranos do curso, que os guiam e compartilham suas experiências. Essa recepção é fundamental para criar um ambiente acolhedor e para que os novos alunos se sintam integrados desde a primeira semana. Uma das atividades que contribuem para a interação entre os novos alunos é a gincana da caça ao tesouro. Essa atividade consiste em uma competição saudável entre grupos de calouros, na qual peças de quebra-cabeças são escondidas pelo prédio de Engenharia Industrial Madeireira e os mesmos devem achá-las por meio de dicas recebidas pelos veteranos. A gincana tem como objetivo promover o trabalho em equipe, o espírito de colaboração e a amizade entre os estudantes. Além disso, a participação nessa atividade permite que os novos alunos se familiarizem com o prédio do Cifloma, explorem seus recursos e estabeleçam conexões com seus colegas. Durante a recepção de calouros e as gincanas, os veteranos têm a oportunidade de explicar aos novos alunos o que é o PET (Programa de Educação Tutorial) e como ele funciona. Além disso, os veteranos também compartilham informações sobre o curso de Engenharia Industrial Madeireira e a vida acadêmica. Eles descrevem a estrutura curricular, as disciplinas oferecidas, as áreas de atuação e as possibilidades de carreira na área. Também destacam a importância do engajamento em atividades extracurriculares, como participação em grupos de pesquisa, eventos científicos e estágios, para complementar a formação acadêmica e desenvolver habilidades práticas. Por fim, por meio da recepção de calouros, gincanas e explicações sobre o PET, o curso e a vida acadêmica, os estudantes têm a oportunidade de se conectar com veteranos, conhecer a estrutura do curso, entender suas possibilidades e se preparar para uma trajetória de sucesso na área da Engenharia Industrial Madeireira.

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INCLUSIVAS E O LETRAMENTO LITERÁRIO: PROMOVENDO O ACESSO AO LIVRO E À FORMAÇÃO DO ALUNO LEITOR NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTA

Nº 202315624

Autor(es): Cassiane Morais De Borba Vaz, Drauzio Aparecido De Almeida, Elisama Neres De Souza, Nicole Hurmus, Paloma Pontes De Lima

Orientador(es): Karina Kiviatkoski De Paula, Leziany Silveira Daniel, Marcia Baiersdorf

Evento: EAF

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Palavras-chave: Alfabetização E Letramento, Direito De Aprender, Letramento Literário

O presente trabalho resultou das práticas e das reflexões realizadas ao longo dos últimos meses no interior das experiências possibilitadas pelo programa Residência Pedagógica “Alfabetização”. Nosso grupo realiza residência no período da tarde, numa turma de 4º ano do Ensino Fundamental, na Escola Municipal Anísio Teixeira. O projeto teve início em novembro de 2022 e neste momento, ao longo do primeiro semestre de 2023, reflexões estão sendo realizadas a partir das observações das aulas, do acompanhamento das crianças, do planejamento junto com a professora regente, entre outros. Cabe salientar que se tomou como premissa o fato de que as crianças desta turma eram alfabetizando no período da pandemia e muitas das questões e desafios daquele momento sobre o processo de alfabetização e letramento continuam sendo foco de análises neste momento. Entende-se que ainda hoje, mesmo vivenciando-se um período considerado pós-pandemia, a escola precisa garantir sempre uma “retomada” muitas vezes daqueles conhecimentos ou aprendizados que as crianças ainda não consolidaram, como forma de respeitar o seu direito de aprender (COLELLO, 2021). Em especial, chamou-nos a atenção o fato do “Farol do Saber” (biblioteca) da escola estar fechado, sem a presença de profissional disponível e preparado para propiciar o empréstimo de livros às crianças. O fato deste espaço estar fechado, especialmente, em uma escola situada em uma comunidade com vulnerabilidade social, mostra um descaso público com este espaço tão importante como “lugar de interações e mediações cujo papel precípuo é atuar na formação de leitores” (ROSA, 2021, p. 63). A professora regente que já realizava inúmeras práticas de letramento literário, sugeriu que pudéssemos ampliar essas práticas, no interior da sala de aula. Algumas iniciativas, então ocorreram e descrevemos a seguir: Empréstimo de livros: foram confeccionadas carteirinhas pelos residentes e disponibilizados livros pela professora regente, no qual a cada 15 dias, organizam-se os livros nas mesas do refeitório da escola e as crianças são chamadas para devolver e retirar outro livro; Bookflix: painel fixado no corredor da escola, expondo os livros indicados para leitura pelas crianças; e Sacola Literária, que consiste em uma sacola de tecido especialmente produzida para este fim, com pinturas de personagens da literatura e folclore, sendo compostas por 14 livros para compor a sacola, na qual a cada semana é sorteada uma criança que ficará com ela.

COMUNICAÇÃO INTERNA / EXTERNA DO PET ENG. ELÉTRICA

Nº 202316167

Autor(es): Carlos Alberto Lero Neto, Marina Vasconcelos Da Silveira, Natali Vieira Sardi, Ricardo Meira Gasparetto

Orientador(es): Luis Henrique Assumpcao Lolis

Evento: EAF

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Divulgação, Marketing, Renovação Na Comunicação

A necessidade de divulgar o conteúdo acadêmico se faz presente em todos os projetos da Universidade. Além disso, considerando crescentes tendências e conceitos do marketing como renovação da marca e proximidade do consumidor, o grupo PET de Engenharia Elétrica compõe uma equipe de marketing que busca criar novos elementos, que integrem tanto conceitos acadêmicos, quanto fatores presentes no dia a dia do Engenheiro Eletricista. Nesse contexto, o grupo conta com 5 integrantes, divididos entre as atividades de criação de arte, de conteúdo, de redação, e de submissão de publicações nas diferentes plataformas digitais. Entre os principais resultados desse ano, foi construída uma uniformização da forma que como se construiu a comunicação no grupo. Primeiramente, foram mantidas as cores e a logo antigas. Em cima desse padrão, foram criados os templates da comunicação no Instagram, Youtube, do site do grupo e da divulgação interna. Nesse ano também o foco foi na aproximação com os alunos, na linguagem de comunicação e temas abordados. Antes as plataformas serviam exclusivamente para divulgação de atividades do Grupo. Para se conectar com a comunidade de forma corriqueira, o primeiro passo foi criar um conteúdo que informasse e entretivesse, para daí então trazer para o estudante atividades do PET. Um primeiro resultado, foi observar que a mídia social de maior impacto é o Instagram. Lá, foram aplicadas diferentes formas de interagir com os estudantes e a comunidade em geral. Se criou uma programação contendo recomendações de livros, jogos e outras mídias, e em seguida foi criada uma série de divulgação em Engenharia, buscando semanalmente comentar sobre temas importantes da profissão. Trazendo um lado mais pessoal, foram apresentados os membros do grupo PET, com informações como tempo de projeto, tarefas realizadas e vida profissional. O mural digital foi repaginado (televisor afixado no teto do bloco PK), onde divulgamos eventos acadêmicos, horários de monitoria, processos seletivos e outros projetos da graduação. Sendo tão importante quanto o Instagram, o televisor possui grande visibilidade. Por isso, professores e projetos de extensão nos procuraram para impulsionar suas atividades. No Instagram foi obtido um alcance de quase 600 contatos, um aumento de 30% comparado ao ano anterior. Já para diversos eventos internos divulgados, o quórum foi significativo. Uma novidade foi a inscrição por QR code amostrado no painel digital. Com isso, conclui-se que as inovações em marketing estão de fato aproximando o grupo da comunidade geral.

O GÊNERO TEXTUAL CARTAS NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇAS DO SEGUNDO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Nº 202315631

Autor(es): Cezar De Faria Lemos, Fernanda Tieme Iwaya, Jenniffer Dos Santos Alves Da Rosa

Orientador(es): Marcia Baiersdorf

Evento: EAF

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Palavras-chave: Alfabetização, Ensino Fundamental, Gêneros Textuais

O presente trabalho se origina de uma prática pedagógica realizada em uma escola pública de ensino fundamental de Curitiba, com uma turma de 2º ano dos anos iniciais, no âmbito do Projeto de Alfabetização, do Programa Residência Pedagógica (2022-2024). A proposta pedagógica foi desenvolvida a partir da abordagem do gênero textual cartas, com o objetivo de trabalhar a alfabetização por meio de práticas significativas aos estudantes, considerando a marca de afetividade que o gênero permite expressar. Para desenvolver este trabalho, foi realizada a leitura do livro “O carteiro chegou” de Allan Ahlberg, seguida de uma apresentação sobre os elementos que estruturam a carta, assim como foi proposto que os estudantes escrevessem cartas aos colegas de turma. A confecção das cartas contou com papéis de carta, envelopes e uma caixa de correio exclusiva da turma, a qual poderia ser um elemento incentivador da escrita, uma vez que pode ser utilizada além desta prática específica. A confecção das cartas foi realizada de maneira individual, mas com o auxílio dos residentes. Cada criança poderia escrever sozinha ou contar com o residente como “escriba”. Essa prática foi realizada com muito entusiasmo pela turma, assim como foi um momento importante para que os residentes percebessem as hipóteses de cada criança sobre o sistema alfabético para então realizar as mediações necessárias nesse processo de alfabetização. A escrita de cartas se estendeu para além da turma, pois o grupo enviou correspondência para os educandos da EJA, estudantes do noturno na mesma escola, através da escrita de carta coletiva. Podemos concluir que a troca de correspondência se tornou um elemento permanente na prática de alfabetização e de construção de um ambiente alfabetizador na escola, pois todo aprendizado é um processo e, como tal, só faz sentido ao indivíduo que o empreende se o conteúdo a ser aprendido também for. O trabalho com cartas mostrou-se pertinente uma vez que proporcionou às crianças a iniciação ao gênero textual carta, e através dele a ampliação do repertório cultural e linguístico, uma vez que a iniciativa aproximou afetivamente remetentes e destinatários. Ao se conhecerem a partir de suas próprias escritas (palavras), as crianças apropriam-se do sistema alfabético em sua função social.

MANUAL DO CALOURO

Nº 202315691

Autor(es): Hector Emanuel Prestes Vicente, Leticia De Melo Martinez, Marcio Vinicius Rocha Reis, Paulo Pinto Cassemiro

Orientador(es): Andrea Carvalho Mendes De Oliveira Castro

Evento: EAF

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Apresentação, Orientação, Recepção De Calouros

O Manual do Calouro é um projeto desenvolvido pelo PET de Ciências Sociais feito com o objetivo de receber e auxiliar novos ingressantes no curso para facilitar suas experiências durante o processo de habitação ao ambiente novo da UFPR. Dentro do manual é possível encontrar diversas informações que serão de grande ajuda aos novos estudantes de Ciências Sociais, por exemplo: contatos e atribuições dos órgãos da UFPR, como a PRAE e a SIPAD; esclarecimentos acerca do funcionamento da coordenação, de incentivos institucionais e dicas de permanência. Dentro do manual, também, é possível encontrar orientações sobre os principais projetos desenvolvidos dentro do curso, como: PIBID; PET; e iniciações científicas. O Manual do Calouro foi disponibilizado no início do semestre letivo, durante a realização da Semana do Calouro. Ele foi realizado de forma virtual e disponibilizado para os novos estudantes através de um QR Code, mas também concedendo algumas versões impressas para quem não conseguisse acessar o digital. A confecção foi feita pelos integrantes do PET, tendo como base as dúvidas e dificuldades experienciadas pelos próprios durante sua fase como calouros em um novo e desconhecido ambiente. Buscando transmitir seu conteúdo de forma acessível e descontraída, o manual foi construído com um design colorido e moderno, com o objetivo de desenvolver um bom e eficiente diálogo com os calouros, procurando informar de forma leve e divertida. O manual não serve somente como uma forma de receber os calouros, mas também como uma forma de guiar o calouro por um caminho que o possibilite fazer o melhor aproveitamento possível do início de sua graduação, mostrando todas as possibilidades de integração ao meio universitário, esclarecendo-os sobre quaisquer dúvidas que podem os acometer, auxiliando-os a compreender seus deveres e incentivando o aperfeiçoamento do estudante em sua área de estudo.

PETCAST

Nº 202315695

Autor(es): Alessa Coelho Lauriano, Breno Bach Taques Camargo, Hector Emanuel Prestes Vicente, Hericsson Bueno Marchiorato, Juliana Thiemi Muraoka Vicente

Orientador(es): Andrea Carvalho Mendes De Oliveira Castro

Evento: EAF

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Divulgação Científica, Entrevista, Podcast

O “PETcast” é um projeto cujo objetivo geral é entrevistar docentes do curso de Ciências Sociais da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Por meio dessas conversas, os integrantes do PET buscam produzir episódios de podcasts a partir do segundo semestre de 2023 acerca da trajetória do docente: desde a escolha do curso, graduação, linha de formação, objetos de pesquisa, carreira profissional, etc. A proposta da atividade surge em meio a um contexto no qual podcasts funcionam como uma ferramenta de destaque na divulgação científica. Nesse sentido, a partir da dinâmica pensada para os episódios, objetiva-se auxiliar estudantes já inseridos no espaço universitário, bem como aqueles que se interessam pelas Ciências Sociais e procuram ingressar na graduação, a melhor decidirem sobre suas carreiras profissionais. Dessa maneira, o projeto se compromete com uma ciência implicada, a partir da delimitação de um regime de linguagem adequado ao que se propõe: atingir um amplo público ouvinte. Para tanto, foi adotado o formato de podcast pelo intuito de causalidade da conversa, propondo um ambiente informal de troca, além de ser uma ferramenta de fácil acesso, inclusive para a comunidade externa, sem barreiras geográficas. Dois integrantes do PET irão entrevistar um professor (escolhido e convidado em reunião com os outros membros) onde realizarão uma entrevista que terá o áudio gravado. As perguntas serão estruturadas previamente, considerando o currículo pesquisado de cada professor e a abordagem desejada pelos integrantes responsáveis por aquele episódio. Entretanto, durante a entrevista haverá liberdade para os participantes seguirem com a dinâmica que o entrevistado demanda também, mas buscando focar em sua trajetória de estudo/trabalho com as Ciências Sociais. O áudio gravado passará por um momento de edição e em seguida será publicado em plataformas de streaming, como por exemplo o YouTube e site do PET. Após a publicação a equipe do PET fará uma ampla divulgação nas redes sociais, por exemplo Instagram e WhatsApp, a fim que discentes, docentes e comunidade externa tenham acesso ao material. É planejado que um episódio por mês seja gravado, editado e publicado, a partir do mês de agosto de 2023.

PERCEPÇÃO DOS CONSUMIDORES EM RELAÇÃO A DIVULGAÇÃO E INFRAESTRUTURA DA FEIRA DA CATEDRAL EM PARANAGUÁ (PR)

Nº 202315888

Autor(es): Ana Caroline Da Silva, Brenda Jeanine Schurmann, Lorena Portella, Patricia Neves Luvizotto, Wellington Martins Da Silva

Orientador(es): Valdir Frigo Denardin

Evento: EAF

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Agricultura Familiar, Extensão Universitária, Feiras Livres

A atividade foi proposta pelo Programa de Educação Tutorial Conexões de Saberes Comunidades do Campo (PET CC), em conjunto com agricultores familiares do Litoral do Paraná, e realização de visitas às feiras livres de produtores rurais. Na primeira saída de campo à Feira da Catedral, situada em Paranaguá/PR, realizada no ano de 2022, duas problemáticas foram levantadas por um ator chave: a divulgação da feira e a infraestrutura da mesma. Em nova saída, no ano de 2023, o grupo teve como objetivo a coleta de informações dos consumidores da feira sobre as questões mencionadas anteriormente, para o preparo de uma possível atividade de extensão em apoio aos feirantes. Utilizando como base o método de pesquisa-ação, num primeiro momento o grupo realizou a atividade ciclo de estudos, lendo textos sobre pesquisa e feiras livres do Brasil. A partir das leituras, elaboraram 17 questões e os questionários foram utilizados tanto online quanto impressos. Foram entrevistados 41 consumidores e no dia da ação, os estudantes se separaram em duplas. A abordagem aos consumidores ocorria aleatoriamente, tendo mais êxito nas entrevistas com pessoas mais jovens. Após a realização das entrevistas, o grupo se dividiu novamente para a realização da tabulação dos dados coletados, formando assim, tabelas com as respostas e seus respectivos percentuais. A partir dos dados coletados nas entrevistas, notou-se que o público consumidor da feira era composto por pessoas que já a frequentam a um certo tempo e a conheceram por meio de familiares, amigos e colegas do cotidiano, bem como a maioria deles reside em Paranaguá. Quanto à divulgação, destacaram-se os que ouviram através do rádio e via Facebook. A maior parte dos consumidores não acompanha a feira nas redes sociais e 78% deles indicam a feira de alguma forma, e isso ocorre com maior frequência presencialmente. Sobre a infraestrutura, predominaram opiniões favoráveis ao modo como a feira se organiza, no entanto, foi considerado por parte do público que a feira não comporta o número de pessoas que a frequenta e muitos destes optam por não ir até a feira em dias chuvosos. Acrescentaram-se sugestões de melhorias, destacando-se a construção de uma cobertura, estacionamento, melhorias nas barracas e banheiros. A saída de campo e os dados obtidos foram satisfatórios ao que estava proposto e resultaram em informações relevantes para subsídio da ação de apoio aos feirantes, assim como aproximou os/as estudantes de uma parcela do público consumidor e proporcionou que desenvolvessem habilidades orais e interativas.

REALIZAÇÃO DE EVENTOS – COMISSÃO DE EVENTOS PET-FILOSOFIA UFPR

Nº 202315955

Autor(es): Allisson Morona De Faveri, Amanda Barbosa Soczek, Gabrielly Cristina Spacki, Luis Antonio Bytner, Maria Eduarda Dos Santos, Mariana Arruda Neves

Orientador(es): Maria Isabel De Magalhaes Papaterra Limongi, Ronei Clecio Mocellin

Evento: EAF

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Comunicação, Divulgação Científica, Organização De Eventos

Com a realização de palestras, minicursos, debates e cinedebates, objetivou-se expandir e aprofundar os temas de interesse previamente discutidos nos seminários coletivos ou explorar novos temas que fossem afins do grupo. Para tanto, foram convidados pesquisadores e especialistas da temática para dialogarem com a comunidade acadêmica, proporcionando o enriquecimento das discussões e dos estudos. Em maio deste ano, o PET-Filosofia contou com a presença do Prof. Dr. Fernando Gil do Departamento de Linguística, Letras Clássicas e Vernáculas da UFPR. Sua fala intitulada “Literatura e Sociedade” buscou questionar as relações entre as literaturas brasileiras e as condições sociais do Brasil, algo que auxiliou nas discussões coletivas que o grupo posteriormente teve sobre esse tema. O grupo também fez uma participação em um evento realizado pelo Centro Acadêmico de Filosofia (CAFIL) e pelo Prof. Dr. Maurizio Filippo Di Silva (UFPR) que consistiu em duas conferências sobre a obra ‘Fedro’ de Platão e suas relações com a poesia e a sofística: “Elementos georgianos no ‘Fedro’ de Platão” pelo Prof. Dr. Silvio Marino (Unb) e “Poesia e Filosofia no ‘Fedro’ de Platão: Sócrates e a sabedoria dos poetas” pelo Prof. Dr. Roosevelt Rocha (UFPR). Além disso, em conjunto com o Centro Acadêmico de Filosofia (CAFIL), o PET esteve presente na Recepção de Calouros e na Feira de Profissões em junho deste ano, o que possibilitou dialogarmos com a comunidade estudantil e fornecer uma maior divulgação e engajamento com as atividades realizadas pelo PET. Para o segundo semestre deste ano, o grupo está planejando um ciclo de cinedebates de filmes brasileiros que possuam relevância filosófica, histórica e social, visando ampliar as discussões que o grupo está realizando sobre cultura e filosofia brasileira e engajar mais estudantes para pensarmos em conjunto essa temática. Com a Semana Acadêmica de Filosofia objetivou-se proporcionar um momento de encontro e de divulgação de pesquisas realizadas pelos estudantes da graduação e da pós-graduação do curso de Filosofia. A XIV Semana Acadêmica de Filosofia ocorreu em 2022 de maneira híbrida com duração de 5 dias: junto com as comunicações presenciais ocorreram comunicações remotas com transmissão ao vivo para os estudantes que não poderiam comparecer no evento. O tema do evento foi “Brasil e suas Faces” e contou com quase 40 comunicações de estudantes, três mesas de conferências com professores de destaque e uma oficina intitulada “A Gramática dos Tambores” ministrada por um estudante do PET.

MÍDIA-EDUCAÇÃO: UM CONCERTO DE MESMAS NOTAS COM NOVOS INSTRUMENTOS

Nº 202315967

Autor(es): Daiane Cristina Silva Mesquita, Iasmyn Franciele Cavalcante Pereira Da Silva, Joao Vinicius Moraes, Taciane Jaco De Souza Maciel, Vitoria Regina Dos Anjos Da Costa

Orientador(es): Fabio De Carvalho Messa, Robson Jose Custodio

Evento: EAF

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA

Palavras-chave: Consumismo, Cultura Digital, Redes Sociais

No intuito de ser uma ponte entre os conteúdos escolares e as ferramentas tecnológicas do século XXI, o projeto tem se articulado com elementos oriundos das redes sociais como a cultura mêmica, letras de música, signos da publicidade, em atividades como a produção e interpretação de textos, gerando fortuna crítica sobre a tecnologia e a cultura do consumo. Práticas pedagógicas tem sido realizadas semanalmente com as turmas do nono ano, na disciplina de Língua Portuguesa, da Profa. Gisele Paiva Lima, da Escola Estadual Cívico-Militar Abigail dos Santos Correa. Para isso, o grupo tem utilizado diversas ferramentas e abordagens em aulas expositivas, produção de fanzines, rodas de conversa, produção de podcast, sempre operando os recursos midiáticos/digitais como facilitadores da aprendizagem, analisando tanto a disposição dos meios quanto a configuração das mensagens, observando sempre como os estudantes compreendem o mundo. Foi feita uma oficina sobre charges e memes, na qual se distinguiram as concepções entre cartum, caricatura e charge, e suas analogias com memes, gifs e stickers, num jogo de comparações e contrastes desses diferentes códigos que circulam na web. A partir daí, foram discutidos temas polêmicos que circulam nas redes como racismo e cyberbullying, decorrente da análise de charges que remetiam ao episódio sofrido pelo jogador Vinícius Júnior. Para aguçar o pensamento das turmas, os alunos escutaram músicas que, mesmo retratando realidades totalmente diferentes, se conectavam nos mesmos aspectos: Tribunal de Rua, do grupo O Rappa, e Only a Pawn in Their Game, do cantor Bob Dylan. Na primeira, há uma representação vivida por inúmeras pessoas no Brasil, onde o perigo e medo do crime só é suplantado pelo medo de sofrer um enquadramento pela polícia; e na segunda, uma reflexão sobre como a poderosos usam certas partes da população para atender seus interesses. O que possibilitou reflexões sobre a sociedade do consumo, suas exigências, o uso da imagem e a questão da responsabilidade nas redes e a construção das fake news. A relação com as turmas tem se fortalecido a cada dia, numa parceria de confiança junto a professora e a direção.

LABORATÓRIO EDITORIAL ACADÊMICO

Nº 202315978

Autor(es): Elan Glaucio Sikora, Gabrieli Ferreira Sizilio, Martim Ferreira Fernandes

Orientador(es): Ronei Clecio Mocellin

Evento: EAF

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Cadernos Temáticos, Editoração, Publicações

Cadernos PET Filosofia é um periódico acadêmico aberto a estudantes de graduação e de pós-graduação; é uma revista produzida e editada, desde o final da década de 1990, por estudantes de filosofia do Programa de Educação Tutorial, o PET. Mas o que é uma revista acadêmica? Revista acadêmica é um espaço onde a pesquisa realizada dentro da Universidade torna-se pública, aberta para ser discutida e difundida entre a comunidade, seja ela a comunidade que também investiga os mesmos problemas ou a sociedade em geral. Afinal, diferente de uma pesquisa qualquer, a pesquisa acadêmica segue alguns critérios bastante específicos, e é por isso que não é uma revista qualquer, mas um periódico acadêmico. Pois bem, agora que sabemos o que significa uma revista acadêmica, alguém poderia se perguntar: – o que essa revista em particular, chamada “Cadernos PET Filosofia”, tem de diferente das outras? A Cadernos PET Filosofia é produzida e editada por estudantes de graduação. Então, seguindo os mesmos procedimentos de publicação exigidos em nível de pós-graduação, o nosso grupo (1) escreve um edital de chamada para publicação; (2) recebe e avalia a pertinência do material recebido; (3) encaminha o material recebido para avaliação por pares, especialistas no tema, e faz isso sem que a identidade da autoria seja conhecida, processo também conhecido como “revisão às cegas”; (4) então, acompanha a revisão do material e, por fim, (5) edita e publica a revista com os materiais revisados pela comunidade acadêmica. Por um lado, o objetivo e o resultado desse processo, gera um produto, que podemos chamar de “pesquisa científica”, cujo sucesso está no resultado, seja ele para a sociedade em geral, que vai aplicar esse conhecimento, ou para comunidade acadêmica, que vai avançar ainda mais nas suas pesquisas. Por outro lado, esse processo gera um resultado em si mesmo. Pois vemos ele como um laboratório: um espaço de experimentação e de aprendizado. É por isso que chamamos essa apresentação de “Laboratório Editorial Acadêmico”. Afinal, diferente de quem já se formou e já sabe como funciona uma revista acadêmica, para nós, o processo serve também para aprender as suas etapas e os seus procedimentos, além, é claro, de publicar a revista. Dito de outro modo, o projeto desenvolvido no PET Filosofia da UFPR, que chamamos “Laboratório Editorial Acadêmico”, é uma maneira não apenas de contribuir para o resultado da pesquisa científica, mas também de garantir que o processo tenha continuidade.

ACÇÕES DE PROMOÇÃO À INTERNACIONALIZAÇÃO NO DELT - UFPR: PIPET

Nº 202316128

Autor(es): Gustavo Henrique Flach, Maria Paula Bastos, Natali Vieira Sardi, Renan Augusto Molina Venturim

Orientador(es): Luis Henrique Assumpcao Lolis

Evento: EAF

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Ensino De Idiomas, Internacionalização, Recepção De Intercambistas

A globalização é realidade cada vez mais presente em um mundo digital, onde as fronteiras geográficas são eliminadas e as relações comerciais, acadêmicas e sociais ocorrem em escala global. O domínio de línguas estrangeiras e o conhecimento de outras culturas tornam-se fundamentais para o desenvolvimento pessoal e profissional dos estudantes de Engenharia Elétrica. Em adição, as instituições de Ensino Superior são pontuadas de acordo com suas iniciativas em internacionalização. Com isso, o Projeto de Internacionalização do PET (PIPET) promove orientações aos alunos interessados em intercâmbio e incentiva o aprendizado de línguas e culturas estrangeiras. Sobre o aprendizado em língua estrangeira, todo petiano deve estar fazendo um curso seja por escolas de línguas (como o CELIM), ou por plataforma web que permite acompanhamento de avanço (como DuoLingo). Os membros desenvolvem competências linguísticas também com atividades conjuntas, como os Dias da Língua Estrangeira, onde ocorreram atividades e jogos em grupo em outros idiomas um dia por semana. Finalmente, os alunos desenvolvem seminários técnicos em idioma estrangeiro, na forma de vídeos gravados, divulgados em plataforma digital. No que tange o incentivo ao intercâmbio, temos primeiramente o suporte ao intercambista que chega à UFPR. Para ele, foi desenvolvido o manual do intercambista, em inglês, com informações fundamentais para seu período de estadia em Curitiba. O grupo presta suporte inicial ao intercambista, buscando no aeroporto, levando na estadia, mostrando a cidade, e fazendo a ambientação na universidade. Em 2023, recebemos 11 estudantes franceses que chegaram ao Departamento de Engenharia Elétrica para concluir seu período de 3 meses de estágio. Além da convivência cotidiana com esses alunos, onde a comunicação se dá em Inglês, Francês e Português, foi organizado um evento de mesa redonda, na qual foram discutidos temas interessantes sobre as culturas tanto francesa quanto brasileira, bem como o compartilhamento de experiências e perspectivas sobre os dois países. No evento, os estudantes brasileiros que irão à França participar do programa de dupla diplomação conseguiram sanar dúvidas acerca do modo de vida na França. Como resultado de todas as atividades desenvolvidas, os membros conseguiram aprimorar suas habilidades linguísticas ao mesmo tempo que atingiram uma imersão cultural enriquecedora. Essas iniciativas contribuem para a formação de cidadãos globais, preparados para enfrentar os desafios da interconexão mundial, incluindo a diversidade e multiculturalidade.

SUSTENTABILIDADE AGROFLORESTAL PARA O DESENVOLVIMENTO RURAL

Nº 202316146

Autor(es): Erika De Oliveira Dos Santos, Nicolas Schwaner Brasil

Orientador(es): David Alexandre Buratto, Vitor Afonso Hoeflich

Evento: EAF

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: ESTÁGIOS

Palavras-chave: Conscientização, Práticas Sustentáveis, Setor Florestal

Em um mundo conectado, a valorização da floresta e a disseminação de informações sobre sustentabilidade são fundamentais para conscientizar e engajar a sociedade. Para efetivamente promover a valorização da floresta, é necessário adotar métodos inovadores e atrativos. Atualmente há uma falta de conscientização sobre a importância da floresta e uma necessidade de ações concretas, diretas e simples para promover mudanças positivas. Diante desse desafio, o projeto buscou adotar abordagens inovadoras e envolventes. A utilização estratégica das redes sociais visa alcançar um amplo público, compartilhando informações relevantes e atraentes. Palestras interativas, com recursos audiovisuais e dinâmicas participativas, proporcionam um ambiente propício para a troca de conhecimento e experiências. O projeto adotou como método o uso de recursos como redes sociais, palestras interativas, banners informativos e estratégias envolventes para disseminar informações sobre a importância da floresta, seus benefícios e práticas sustentáveis. Os banners informativos e eventos temáticos são estratégias eficazes para captar a atenção do público em locais estratégicos e disseminar informações de forma clara e objetiva. Os métodos de propagação de informação contribuíram para uma conscientização mais ampla e um maior engajamento da sociedade em relação à valorização da floresta. Através das redes sociais, foram atingidas diferentes faixas etárias e origens, proporcionando acesso a informações relevantes sobre práticas sustentáveis. As palestras interativas e os eventos temáticos despertaram o interesse em promover a troca de conhecimento entre os participantes. Já os banners informativos transmitiram informações claras e impactantes em locais estratégicos. As estratégias de disseminação de informação abordaram diversos benefícios das florestas, como a conservação da biodiversidade, a regulação do clima, o fornecimento de recursos naturais como alimentos e plantas medicinais, a proteção do solo e dos recursos hídricos, bem como o seu valor cultural e espiritual. O projeto despertou o interesse e engajamento da sociedade, levando-a a reconhecer a importância das florestas não apenas como fonte de recursos, mas também como um elemento essencial para a saúde e equilíbrio do planeta. Dessa forma, a conscientização coletiva sobre a valorização da floresta será promovida, incentivando a sua preservação para as futuras gerações.

FEIRA LIVRE DA CATEDRAL NO MUNICÍPIO DE PARANAGUÁ, PR: PERSPECTIVA DOS FEIRANTES QUANTO A SUA DIVULGAÇÃO

Nº 202316197

Autor(es): Celina Bernardo Padilha, Giovana Gritten De Assumcao, Leonardo Marim Pomilio, Sofia Amaro Ferreira

Orientador(es): Valdir Frigo Denardin

Evento: EAF

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Divulgação, Feirantes, Feiras Livres

As feiras livres são uma prática cultural, que resiste aos padrões de comercialização das redes de mercado hegemônicas. Desempenham importante papel para as relações com o território e com a produção local de alimentos. A Feira da Catedral acontece no centro histórico do Município de Paranaguá, litoral do Paraná. Em novembro de 2022, foi realizada a primeira saída de campo para a feira, a fim de conhecer o ambiente e a organização de uma feira livre, onde agricultores familiares comercializam seus produtos, contemplando a temática central do grupo PET Conexões e Saberes Comunidades do Campo (PET CC), que é a agricultura familiar no Litoral do Paraná. Das observações e anotações em campo, surgiram problemáticas que foram citadas por feirantes e atores chave em relação às dificuldades com a divulgação da feira. O objetivo do presente levantamento foi a avaliação e confirmação das dificuldades relatadas anteriormente, para fomentar possíveis ações de extensão futuras. A metodologia utilizada foi a elaboração e aplicação de questionários, com 14 questões destinadas a obter informações relacionadas à divulgação da feira, por parte dos feirantes. Para isso, foram realizadas discussões em grupo, com aporte teórico de textos envolvendo a temática das feiras livres e uma oficina sobre metodologia de pesquisa-ação. Foram entrevistados no total representantes de 20 barracas, das 21 que estavam presentes na feira no dia da saída de campo. As respostas revelaram que 80% dos feirantes não têm dificuldades com a divulgação da feira, através dos meios já utilizados. Contudo, 70% deles gostariam que a feira fosse divulgada de outras formas. Também foi possível observar que a maioria demonstrou interesse em aumentar a sua base consumidora, alcançando mais famílias e pessoas mais jovens. Através dos resultados, foi possível concluir que, apesar de os feirantes não demonstrarem uma preocupação urgente com os meios de divulgação da feira, estão interessados em atrair um público diferente e divulgar a feira de outras maneiras. Estes dados confirmam a importância da divulgação das feiras livres para apoiar a produção e o comércio local.

TRADUÇÃO INTERSEMIÓTICA E TEORIA DE ADAPTAÇÃO NA LITERATURA DE CORDEL EM LIBRAS

Nº 202313866

Autor(es): Rafaela Farias Laskoski, Suelen Fernandes De Proenca Barros, Thiago Silverio De Souza

Orientador(es): Klicia De Araujo Campos

Evento: EDISPE

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Estudos Da Tradução, Libras, Literatura De Cordel

Realizamos uma análise da obra “coração nordestino”, uma poesia escrita pelo cordelista Braúlio Bessa (2018), e traduzido para a Libras pelos alunos bolsistas surdos do curso de Letras Libras da Universidade Federal do Paraná - UFPR. O objetivo da pesquisa é apresentar a estratégia do processo de tradução intersemiótica e a teoria de adaptação, compreender os obstáculos que surgem no decorrer da tradução da Literatura de Cordel para Libras, especialmente para um tradutor surdo. No caso, a obra utilizada, “coração nordestino”, é uma poesia que foi criada seguindo a proposta do processo de tradução e as normas surdas na tradução de Literatura de Cordel em Libras por Campos (2017), feito pelos surdos, e serão apresentados para a comunidade surda que é o público-alvo. Outro objetivo, é mostrar a capacidade da tradução dos poemas de cordel, para aumentar o conhecimento da cultura nordestina para elaborar uma tradução bem esclarecida como tradução intersemiótica. A tradução de textos literários para a Libras pode auxiliar na formação da biculturalidade dos surdos, fornecendo acesso à cultura das línguas orais e permitindo que sejam multiculturais, tendo em vista que isso exige compreensão da cultura e das variações linguísticas de diferentes regiões do Brasil, incluindo o nordeste, que refletem sentimentos, mentalidades e atitudes tanto da cultura quanto da história da região (Campos 2017). De acordo com Amorim (2013), a tradução ou adaptação de obras literárias para diversas mídias, é uma prática cultural que faz parte da contemporaneidade. Estudiosos buscam compreender os processos envolvidos nessa prática e utilizam diferentes perspectivas epistemológicas e metodológicas. Posto isto, A metodologia é analisar o vídeo de tradução e fazer a tradução comentada, seguindo os processos de tradução e normas surdas, principalmente analisarmos a proposta de tradução intersemiótica e adaptação: uso de espaço, classificador, incorporação do povo nordestino, expressão facial no mesmo tempo, edição de vídeo com imagem mais visual e mais elementos estéticos da Libras por Sutton-Spence (2021): repetição de configuração de mãos. O resultado da análise linguística apresentada é mais pelo uso de classificador, incorporação de nordestino, repetição da mesma configuração de mão e ainda mostra a cultura nordestina que mais visual que é tradução intersemiótica. Nele mostra como funciona o processo da tradução intersemiótica para Libras, na tradução em vídeo do poema escrito analisando suas modalidades percebe a diferença na estrutura, mesmo que seja do cordel.

DOCUMENTÁRIO SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS AFIRMATIVAS NA UFPR

Nº 202315654

Autor(es): Beatriz Vieira De Oliveira, Eduarda Alves De Souza, Leticia Rocha Portela, Mateus Camilo Dos Santos, Pamela Cristina Da Silva Laguna

Orientador(es): Judit Gomes Da Silva

Evento: EDISPE

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Cotas Raciais, Políticas Afirmativas, Ufpr

O objetivo desse projeto foi a produção de um documentário que trata do processo de implementação de políticas afirmativas na UFPR no período de 2003 a 2005, com foco nas cotas raciais para a população negra. A pesquisa iniciou com a análise de uma série de materiais sobre as sessões do Conselho Universitário da UFPR e procedimentos internos que colocaram em discussão e aprovação as propostas apresentadas no Plano de Metas de Inclusão Social e Racial da UFPR, em 2004. Sendo fundamentado em estudos sobre desigualdades sociais/raciais no Brasil que expuseram a necessidade da criação de políticas públicas de reparação. A estrutura e roteiro de pesquisa foram definidos com base na análise dos acontecimentos que ocorreram no período acima citado, dando ênfase na atuação dos movimentos negros, da gestão da UFPR e de integrantes da Comissão que formulou o Plano de Metas, e ainda dos sujeitos antagônicos à política. Isso nos permitiu compreender as disputas em torno das ações afirmativas não só na UFPR, mas em outras universidades do Brasil. Durante a pesquisa, foram coletados documentos da época a começar pelas notícias, relatórios, resoluções, materiais imagéticos e audiovisuais que foram extraídos do Acervo Digital da UFPR e de outras fontes para serem utilizados na fase de montagem do documentário. Paralelamente, foram iniciadas as gravações de entrevistas com sujeitos que foram figuras centrais durante o processo. Foram preparadas 10 perguntas-base pré-aprovadas pelos colaboradores para que eles pudessem desenvolver seus relatos. As entrevistas foram concluídas em maio de 2023. O projeto está na fase de montagem, baseado num roteiro construído coletivamente que evidencia o processo objetivando não só a compreensão da importância das políticas afirmativas, mas também o registro desse momento histórico e revolucionário para o desenvolvimento da sociedade brasileira. Grande parte das entrevistas foram gravadas com a colaboração do voluntário Mateus Camilo dos Santos.

MAE INTERATIVO E PLURAL

Nº 202315860

Autor(es): Francielle Alves Ferreira Lacerda, Julia Raniero Pandini, Mayala Tereza Fernandes, Pedro Garcia De Meira Albach

Orientador(es): Fabio Luis Gasparello Marcolino

Evento: EDISPE

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Comunicação, Cultura, Museu

O Projeto MAE Interativo e Plural teve como objetivo fundamental transformar o Museu de Arqueologia e Etnologia da UFPR em uma instituição interativa, plural e comprometida com a sociedade. Como uma das bolsistas do projeto, desempenhei um papel importante na área de comunicação e mídias sociais do MAE. Minhas principais responsabilidades incluíram o planejamento de postagens para redes sociais, a produção de artes e legendas para as publicações, bem como o trabalho em equipe com meus colegas para compartilhar as atividades, palestras e exposições do MAE. Em conjunto com a equipe de comunicação, busquei criar conteúdos atraentes e informativos, que destacassem as iniciativas do museu e alcançassem um amplo público. Com o intuito de promover a interação e a pluralidade, concentrei-me em transmitir as mensagens de forma clara e envolvente, estimulando o interesse e a participação da comunidade. Ao colaborar com outros bolsistas e voluntários, pude garantir uma comunicação eficiente e alinhada aos objetivos do projeto. Trabalhamos juntos para divulgar as atividades do museu, envolvendo-se na formulação de imagens e redações direcionadas para as redes sociais, jornais e outros meios de comunicação. Através dessa abordagem abrangente, buscamos ampliar o alcance das mensagens do MAE e engajar o público de maneira significativa. Ao longo do projeto, testemunhei o impacto positivo que a comunicação estratégica teve no fortalecimento do museu como um espaço inclusivo e acessível. Através das postagens nas redes sociais e da divulgação adequada das atividades, conseguimos atrair um público diversificado e aumentar o acesso à cultura, educação e conhecimento de qualidade. Em suma, minha participação como bolsista no Projeto MAE Interativo e Plural permitiu-me contribuir ativamente para a divulgação das iniciativas do Museu de Arqueologia e Etnologia da UFPR. Trabalhando em estreita colaboração com a equipe de comunicação, pude desempenhar um papel fundamental na criação de conteúdos envolventes e na promoção da interação e pluralidade dentro do MAE. Estou orgulhosa de ter feito parte desse projeto significativo, que continua a impactar positivamente a comunidade, levando cultura, educação e conhecimento de qualidade a um público cada vez mais amplo.

CINETRANS: NARRATIVAS AUDIOVISUAIS SOBRE LUTA E VIDA TRANS

Nº 202316182

Autor(es): Clarissa Cristina Marcelino Freiburger

Orientador(es): Criselli Maria Montipo, Jose Carlos Fernandes

Evento: EDISPE

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Cineclube, Educomunicação, Lgbt

O CineTrans – nascido como projeto Transgrupo Marcela Prado, durante a pandemia de covid 19, em 2020 – é uma proposta em construção e atenta à produção de vínculos. Na sua primeira versão, visou a produção de material escrito, comunicação digital e audiovisual para a ONG que acolhe e orienta pessoas trans em Curitiba. Nesse momento, coube ao Núcleo de Comunicação e Educação Popular, o Ncep, fazer as oitivas com a organização, saber de suas necessidades e estabelecer ações conjuntas – quase sempre ligadas a melhor a visibilidade trans, sempre em atrito com os meios de comunicação, em especial os policiaiscos. Os primeiros produtos comunicacionais surgiram, mas a proposta esbarrou numa série de fragilidades do Transgrupo como a ausência de sede e a falta de condições de agregar essa comunidade. Coube ao Ncep desenvolver novas possibilidades para atingir esse grupo, sujeito a toda forma de violências, o que o transforma em preferencial nas ações extensionistas. Foi quando o “Marcela Prado” – assim chamado em homenagem a uma mulher trans assassinada – passou a se chamar CineTrans, dando continuidade a novas agendas. Além do estudo sobre a transexualidade e transfobia, na forma de artigos e debates, o CineTrans, como o nome diz, promove sessões de cinema em que o tema seja o universo trans. Para esses encontros, além dos estudantes do Departamento de Comunicação (Decom) e interessados em geral, são chamados homens e mulheres trans e ativistas, trans ou não, dispostos a rodas de conversa, regadas a pipoca e debates acalorados. Graças a essa fórmula menos rígida e atraente, o Decom teve suas portas abertas, mais de uma vez, para pessoas com acesso restrito a espaços de saber. Da lista de convidados, por exemplo, fez parte, dentre outros, a ativista Marise Félix, criadora de um grupo de apoio para pais de homossexuais; e Silvia Mara Camargo Kreuz, autora de Um Café na Fronteira: a missão de mães cristãs no acolhimento de filhos LGBTQIA+.

SINAPSE - LABORATÓRIO DE CONSUMO, CRIAÇÃO E CULTURA

Nº 202313805

Autor(es): Anna Elisa Alves Rohde, David Pereira Moro, Erika Nascimento Boslooper, Grace Franco Chaves, Guilherme Filipak Paiva, Hannah Wischral Mathias, Isabela Tensini De Queiroz, Julia De Mira Amorim, Lorenzo Daniel Vezaro Gusso, Luiza Freitas Vidigal, Maria Fernanda Pascoal, Maria Vitoria Neri, Thays Yumi Ribeiro Yoshiie

Orientador(es): Aryovaldo De Castro Azevedo Junior, Ayumi Nakaba Shibayama, Hertz Wendel De Camargo

Evento: ENEC

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Comunicação, Cultura, Processos De Criação

O projeto tem por objetivo desenvolver métodos de criação publicitária e compartilhar conhecimentos sobre comportamento de consumo e cultura. Tais conhecimentos podem ser obtidos por meio de pesquisas de mercado desenvolvidas na região metropolitana de Curitiba e aplicados a processos criativos de diferentes mídias, conteúdos e linguagens para diferentes atores das comunidades interna e externa da UFPR. Entre agosto de 2022 e junho de 2023, o Sinapse promoveu planejamento estratégico e identidade visual para diferentes microempreendedores da comunidade, organizou eventos, produziu pesquisas de mercado e pesquisa topo of mind em parceria com a disciplinas Pesquisa de Mercado e Psicologia do Consumidor do curso de Publicidade; desenvolveu a identidade visual de uma evento para a PROGEPE; criou posts para os cursos de MBA do CEPPAD (DAGA) e produziu as estratégias de comunicação e identidade visual do primeiro MBA da UFPR, em Gestão Estratégica da Comunicação em parceria com o CEPPAD. Dessa maneira, atendendo as comunidades, o projeto SINAPSE está focado em sua vocação, ou seja, no conceito de transferência de tecnologia, compreendida como a troca de conhecimentos científicos, metodologias de pesquisa, processos, técnicas de comunicação, resultados de pesquisas mercadológicas, soluções criativas para a comunicação da comunidade. Enfatizamos que compartilhamento de saberes com as comunidades interna e externa se dá por meio de mentorias, cursos, publicações, eventos acadêmicos e culturais e por meio da prestação de serviços voluntários de comunicação (criação publicitária, design gráfico, produção audiovisual, gestão de redes sociais). Justifica-se por fornecer ferramentas para a comunidade enfrentar os desafios econômicos, políticos e socioculturais especialmente no devir pós-pandêmico. Diante desse cenário, estudar o comportamento de consumo e traduzi-lo em criação, estratégia e cultura significa interpretar e compreender as transformações sociais, culturais e econômicas com as quais os alunos deverão lidar hoje e se preparar para sua atuação no futuro, especialmente nos próximos anos pós-pandemia, atendendo os principais objetivos que são: 1) Promover com diferentes atores das comunidades interna e externa a transferência de tecnologia; 2) Desenvolver processos, técnicas e estratégias de comunicação inovadoras e compartilhá-los com os diferentes atores comunitários; 3) Compartilhar saberes com as comunidades externa e interna por meio de mentorias, cursos, publicações, eventos acadêmicos e culturais.

PONTO PASTA

Nº 202314231

Autor(es): Thayssa Artigas Machado

Orientador(es): Ana Caroline De Bassi Padilha, Ayumi Nakaba Shibayama

Evento: ENEC

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Anuário De Criação, Mercado De Trabalho, Organização De Eventos

O Ponto Pasta é um projeto que realiza atividades de integração entre o curso de Publicidade e Propaganda, o mercado publicitário e a comunidade externa por meio da promoção de palestras, oficinas, análise de cases e participação em concursos por parte dos/as alunos/as. Ele tem um duplo objetivo: por um lado, procura dar visibilidade aos trabalhos desenvolvidos pelos/as estudantes de comunicação através da produção do Anuário de Criação Publicitária da UFPR; por outro, tem por objetivo articular o ensino com a extensão promovendo o contato dos/as estudantes com o mercado de trabalho através da organização de cursos, eventos, concursos e premiações em parceria com profissionais atuantes em diferentes organizações e/ou agências de comunicação em áreas temáticas relacionadas. Busca-se oferecer ao/à aluno/a oportunidades de interação com diferentes profissionais e reflexão para proposta de soluções de comunicação a demandas da sociedade. O projeto oferece oportunidade de reflexão, intervenção e inovação teórico-metodológica como contribuição para o campo da publicidade, comunicação, marketing, planejamento e gestão. De agosto de 2022 até o presente momento, o Ponto Pasta organizou promoveu palestras sobre Audiovisual, Organização de Projetos, Criação de Marca e Marketing Político, ofertou cursos de curta duração (photoshop e illustrator) e realizou a organização do Prêmio posto Pasta de criatividade. Em fevereiro/23, foi lançado o Anuário de Criatividade em formato digital com os trabalhos premiados. No 1º semestre/23, o projeto realizou a divulgação, em meios digitais, da etapa regional Sul do Expocom/2023, mostra competitiva anual de trabalhos experimentais desenvolvidos nos cursos de graduação em Comunicação promovida pela Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (Intercom), em que a UFPR conquistou 15 prêmios. Em junho/23, foi organizada a Mostra de Trabalhos de Conclusão do curso de Publicidade e Propaganda a fim de divulgar e disseminar os projetos e pesquisas realizados pelos estudantes. Dessa forma, o projeto do Ponto Pasta visa uma maior integração da universidade com a comunidade externa por meio do conhecimento, diálogo e troca com profissionais da área de Publicidade e Propaganda, bem como abre espaço para pessoas de fora da universidade e que também estejam interessadas em participar das atividades ministradas.

EXTENSÃO EM FOCO: DIÁLOGOS EXTENSIONISTAS

Nº 202314350

Autor(es): Gabriel Marsaro Rufatto, Renan Fagundes Barbosa Passos

Orientador(es): Mabel Karina Arantes Alves

Evento: ENEC

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Divulgação Da Extensão, Podcast, Revista Extensão Em Foco

O projeto de extensão “Extensão em Foco: Diálogos Extensionistas” surgiu como um desdobramento da revista institucional de Extensão, Extensão em Foco (ISSN 2358-7180), da Pró Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal do Paraná. A revista tem por finalidade publicar artigos originais e relatos inéditos de extensão universitária nas áreas temáticas de extensão que são: Comunicação; Cultura; Direitos Humanos e Justiça; Educação; Meio Ambiente; Saúde; Tecnologia e Produção e Trabalho. No contexto da divulgação das atividades de extensão, não só da UFPR mas de qualquer Estado ou país, a revista atinge públicos do meio acadêmico que pesquisam, lêem e referenciam artigos sobre extensão universitária. Para atingir este público de outra forma e também alcançar outros tipos de público, o presente projeto propôs implementar o Podcast “Extensão em Foco: Diálogos Extensionistas” com a finalidade de divulgação das ações extensionistas neste formato, amplamente utilizado por públicos de todas as idades. O trabalho consiste na seleção de atividades de extensão publicadas nas edições do ano corrente, contato com pesquisadores/autores, na elaboração de roteiros, gravação do podcast e posterior edição e publicação do mesmo, utilizando softwares livre de gravação e edição de áudio. As plataformas para divulgação do podcast são gratuitas e de livre acesso ao público em geral. Entre os anos de 2020 e 2022 foram publicados 24 episódios e no momento estão sendo preparados os roteiros para gravação dos episódios de 2023. Outra frente de atuação em que os estudantes vinculados ao projeto estão envolvidos é o apoio à equipe editorial da revista Extensão em Foco, dentro do fluxo que envolve desde a submissão de um trabalho, avaliação, editoração até a publicação das edições da revista, semestralmente, sendo este trabalho realizado voluntariamente e demandando bastante tempo de dedicação. Com apoio do projeto às atividades da revista e com a maior visibilidade por meio dos podcasts, espera-se que maior número de pessoas tenha contato com a extensão universitária e ao mesmo tempo ocorra o incremento do número de citações, tudo isso conduzindo para a melhoria dos indicadores de qualidade da revista Extensão em Foco.

SINAPSENSE NEXT - PROJETO DE EXTENSÃO EM NEUROCIÊNCIA DO CONSUMO

Nº 202315462

Autor(es): Elizamar Santos Costa, Fernanda Machado Lelis, Gabriela Ester Dos Santos, Gabriela Meneghelli, Kimberly Amanda Santos, Laura Isabelle Moro De Souza, Luana Sofia Egerland Rodrigues, Maria Eduarda Lopes Pereira, Martin Andres Mosquera Ardila

Orientador(es): Hertz Wendel De Camargo, Iara Maria Bruz, Juliana Da Silva Passos, Leticia Salem Herrmann Lima

Evento: ENEC

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Comunicação, Inovação, Neurociência

O projeto SinapSense NEXT (Neurociência e Extensão) tem por objetivo principal apresentar e compartilhar com as comunidades externa e interna métodos, tecnologias e conhecimentos, de forma inovadora, resultantes de pesquisas do campo da Neurociência do Consumo desenvolvidas no espaço físico do SinapSense UFPR – Laboratório de Inovação em Neurociência do Consumo, localizado no SEPT. Justifica-se o projeto por fornecer ferramentas para a comunidade enfrentar os desafios econômicos, políticos e socioculturais especialmente no devir pós-pandêmico. Diante desse cenário, o SinapSense NEXT representa um espaço de interação, integração e atuação dos alunos de Comunicação Institucional e de Publicidade e Propaganda, bem como alunos de outras áreas em formação na UFPR e aberto para alunos de outras IES. Estudar o comportamento de consumo a partir da Neurociência do Consumo e, assim, contribuir para a formação de alunos e para a performance do mercado, significa interpretar e compreender as transformações sociais, culturais e econômicas com as quais os alunos deverão lidar hoje e se preparar para sua atuação no futuro, especialmente nos próximos 5 anos pós-pandemia. Deste modo, podemos considerar objetivos específicos do projeto: 1) Estabelecer conexões entre as diferentes áreas do conhecimento, contribuindo para o desenvolvimento de pesquisas aprofundadas de temas observados de forma multidisciplinar; 2) Promover com diferentes atores das comunidades interna e externa a transferência de tecnologia compreendida como a troca de conhecimentos científicos, metodologias de pesquisa, processos; 3) Compartilhar os produtos das pesquisas com as comunidades externa e interna por meio de mentorias, palestras, cursos, publicações, eventos acadêmicos e treinamentos. O projeto vem se consolidando com a comunidade externa, ampliando sua atuação no quesito transferência de conhecimento. Estabelecemos um programa de visitas e parcerias para empresas, visando a dissipação informacional aplicada em pesquisas mercadológicas e científicas, com o intuito de fomentar o crescimento do empreendedor local ou inovador e dar visibilidade aos trabalhos da universidade pública, principalmente da UFPR e do SEPT.

COLAB DESIGN UFPR - COLABORAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE ARTEFATOS, DE TECNOLOGIAS E DE PROCESSOS METODOLÓGICOS EDUCACIONAIS E/OU INSTRUCIONAIS

Nº 202315477

Autor(es): Guilherme De Freitas Lucio

Orientador(es): Carolina Calomeno Machado

Evento: ENEC

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Design Gráfico, Design Instrucional, Divulgação Extensionista

O Projeto de Extensão: coLAB Design UFPR - colaboração para o desenvolvimento de artefatos, de tecnologias e de processos metodológicos educacionais e/ou instrucionais tem como objetivo geral é desenvolver artefatos para o contexto educacional e/ou instrucional, visando colaborar com outros campos do conhecimento aplicando processos metodológicos do Design Gráfico. O plano de atividades para o bolsista compreende o Design gráfico para divulgação do coLAB Design, cujos objetivos específicos são a) organizar as publicações digitais em redes sociais; b) gerar materiais para divulgação de eventos; c) criar o projeto gráfico nosso futuro livro de projetos. No âmbito geral este projeto de extensão será desenvolvido em cinco fases, a cada semestre: 1) levantamento, 2) definição, 3) desenvolvimento, 4) entrega e 5) análise. O levantamento de demandas dos artefatos será de fluxo contínuo, junto a instituições que já participaram de atividades junto ao Curso de Design Gráfico, outras instituições e Projetos de Pesquisa da UFPR, mas a definição dos artefatos a serem desenvolvidos deverão corresponder a pertinência ao projeto e capacidade de execução, seguida do seu desenvolvimento e entrega para a instituição e/ou projeto parceiro, a cada início de semestre. Ao final de cada semestre será realizada uma análise das atividades desenvolvidas e gerado um relatório. Já no âmbito do desenvolvimento dos artefatos tem-se como premissa o Design Centrado no Usuário (ISO 9241-210), o qual preconiza o desenvolvimento de sistemas/artefatos úteis e com boa usabilidade, considerando os usuários, as necessidades e seus contextos, já a metodologia empregada pauta-se no Design Centrado no Humano (MICA - Maryland Institute College of Art), que consiste na adaptação do processo Double Diamond Double Diamond (do British Design Council), com movimentos de divergência-convergência, em seis etapas: 1) Traduzir /enquadrar ; 2) Descobrir / pesquisar; 3) Definir / sintetizar; 4) Desenvolver / idealizar; 5) Prototipar / Entregar; e 6) Testar / implementar. Para cada fase do desenvolvimento dos artefatos segue uma abordagem: a) iniciando abordagem exploratória para entender e definir problemas e seu contexto; b) seguida por uma abordagem colaborativa para identificar oportunidades e gerar ideais; c) finalizando com abordagem orientada ao design, na tomada de ações para o desenvolvimento do artefato capaz de responder às demandas encontradas.

ESCOLHENDO UM CURSO SUPERIOR POR MEIO DAS MÍDIAS SOCIAIS

Nº 202315501

Autor(es): Carolina Paes Rocha, Igor Tanaka Da Silva, Kamilly De Oliveira Correa, Sofia Simoes De Castro Lima

Orientador(es): Andrea Faria Andrade, Arabella Natal Galvao Da Silva

Evento: ENEC

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Comunicação, Ensino Superior, Mídias Sociais

O uso de mídias sociais como forma de comunicação institucional possibilita estreitar o relacionamento entre as organizações e seus stakeholders. Por esta razão, o projeto de extensão “Escolhendo um curso superior por meio das mídias sociais” tem como objetivo ampliar a procura por cursos superiores de instituições públicas pouco conhecidos ou menos valorizados no mercado de trabalho, por meio da comunicação estratégica em mídias sociais. O projeto está desenvolvendo suas atividades junto ao curso de Expressão Gráfica, criando perfis para as mídias YouTube e Instagram. No YouTube, desde agosto de 2022 foram publicados 20 vídeos com diversos conteúdos sobre o curso, disciplinas, tecnologias e egressos. No Instagram, desde janeiro de 2023, foram realizadas 42 publicações. Além disso, os dados referentes a esta plataforma serviram de base para a submissão de um artigo científico, em fase de aprovação. Para verificar o impacto do projeto no processo de escolha do curso superior, foi aplicado um questionário junto aos ingressantes no curso de Expressão Gráfica em 2023. Responderam ao formulário 22 estudantes. Destes, 40% tiveram o primeiro contato com o curso de Expressão Gráfica por meio do portal da UFPR, 31% conhecem algum estudante do curso, 22% tiveram o primeiro contato na Feira de Profissões e apenas 9% tiveram esse primeiro contato por meio do canal do YouTube. Ainda que o percentual do YouTube tenha sido baixo, destaca-se que o canal foi lançado no meio do período de inscrições para o vestibular e possuía poucos vídeos publicados, mas já apareceu como fonte de informação para o processo de escolha. Na pergunta sobre como o ingressante obteve informações aprofundadas sobre o curso, após o primeiro contato, o percentual de uso do YouTube aumentou: 54% dos estudantes obtiveram mais informações a partir do site do curso; 36% buscaram informações no YouTube e 32% usaram a Feira de Profissões para obter mais informações. Estes dados evidenciam a relevância da comunicação estrategicamente desenvolvida e publicada nas mídias sociais, como forma de ampliar a procura por cursos superiores pouco conhecidos. A próxima etapa do projeto será atender mais um curso, auxiliando na seleção de plataformas e construção de perfis, apoiando o desenvolvimento de postagens e ofertando cursos de extensão sobre gravação e edição de vídeos, planejamento e construção de publicações, dentre outros.

ZIIP - AGÊNCIA EXPERIMENTAL DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL (2ª EDIÇÃO)

Nº 202315505

Autor(es): Alexia Pacanhela Gatti, Gabriela Meneghelli, Giulia Assis De Carvalho, Isabela Lisis Barbosa Marques, Julia Gomes Da Silva, Marcella Cordeiro Martins, Maria Eduarda Lopes Pereira, Maria Eduarda Sant Ana Silveira, Murilo Pereira Machado

Orientador(es): Ana Carolina De Araujo Silva, Cleverson Ribas Carneiro, Flavia Lucia Bazan Besspalhok, Juliane Martins, Leticia Salem Herrmann Lima, Ricardo Belinski

Evento: ENEC

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Agência Experimental, Comunicação Institucional, Integração Teoria-Prática

O projeto de extensão ZiiP – Agência Experimental de Comunicação Institucional tem como objetivo o compartilhamento de conhecimentos e técnicas da área da Comunicação com organizações ou grupos que se tornam parceiros da agência. Trata-se ainda de um espaço de prática para estudantes do curso de Comunicação Institucional, que são orientados por professores para apresentar soluções de comunicação integrada para atender demandas verdadeiras dos parceiros. Atualmente, estão estabelecidas as seguintes parcerias: curso de Comunicação Institucional, Setor de Educação Profissional e Tecnológica (SEPT) da UFPR, ong Passos da Criança e projeto FutDelas UFPR (Educação Física), estabelecida recentemente. Metodologicamente, o atendimento a cada parceiro começa com a coleta de um briefing, passando à fase de diagnóstico e, por fim, apresenta propostas que ajudem a repensar práticas de comunicação institucional e promovam ações efetivas. Todas as propostas são levadas aos parceiros, que podem fazer sugestões ao planejamento apresentado. Aprovado o planejamento, a equipe da ZiiP inicia o desenvolvimento de produtos apontados nas ações. Como resultados, busca-se integrar teoria-prática de modo interdisciplinar, a partir das situações demandadas pelos parceiros nas diversas áreas do conhecimento; configurar a agência como espaço de aprendizagem que contribui para a formação dos alunos; e divulgar as organizações parceiras junto a seus stakeholders. A ZiiP sempre dialogou com as disciplinas do curso de Comunicação Institucional como espaço de prática para a teoria vista em sala de aula; mas, a partir de agora, o projeto está oficialmente presente na matriz curricular para a integralização da extensão no curso. Neste primeiro semestre de 2023, as disciplinas que contemplaram atividades vinculadas ao projeto foram: Laboratório de Programação Visual; Laboratório de Fotografia e Oficina de Textos Informativos.

MERCADEMIA: UNINDO MERCADO E ACADEMIA PARA DEFINIR A ESTRATÉGIA EMPRESARIAL E APOIAR A TOMADA DE DECISÕES NAS ORGANIZAÇÕES

Nº 202315533

Autor(es): Emanuely Americo Ferreira, Livia Bornatto

Orientador(es): Carolina Andrea Gomez Winkler Sudre, Mariana De Freitas Coelho

Evento: ENEC

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Estratégia, Marketing Digital, Pequenas Empresas

O Mercademia é um projeto de extensão que tem como objetivo a união do mercado com o meio acadêmico para definir estratégias empresariais e apoiar a tomada de decisões nas organizações. Nossa proposta de valor é aprender e ensinar com base na extensão. Queremos auxiliar empreendedores de maneira gratuita, e, ao mesmo tempo, contribuir para a formação da comunidade acadêmica. Nossa metodologia de diagnóstico empresarial apresenta 4 etapas. 1) Uma reunião de diagnóstico para compreender o problema especificado da organização; 2) Reunião interna para organizar relatório que aponta melhorias em questões de comunicação estratégica, planejamento de marketing digital e uso estratégico das ferramentas do Instagram. 3) Reunião de entrega do diagnóstico e apresentação do material desenvolvido pela equipe Mercademia. 3) Acompanhamento e feedback das organizações. Dessa forma, desempenhamos um plano personalizado para cada empreendedor e sua realidade, cumprindo com o nosso propósito de ensinar e aprender. As organizações que já foram atendidas pelo Mercademia em 2023 foram a Sepross e o RU (Restaurante Universitário), ambos da UFPR. Atualmente, estamos atuando no nosso planejamento estratégico interno e já temos uma ONG para elaboração de diagnóstico em agosto de 2023. Outro pilar importante do projeto de extensão Mercademia é mostrar um pouco da vida acadêmica para a comunidade. Mostramos a nossa rotina na universidade, reuniões e estudos. Além disso, criamos materiais para serem adaptados do contexto acadêmico para o mercado. Isto se dá, principalmente, por meio de publicações nas nossas redes sociais no Instagram (@mercademia) e Tiktok(mercademia). Por fim, já organizamos um evento tendo como tema a "Criação e planejamento de campanhas de marketing digital", que contou com os TikTokers Rafadomika e Jackson do Mika e do empreendedor Rodrigo Bueno. O evento teve a presença de 69 pessoas, entre discentes, servidores e comunidade externa e publicações em nossas redes sociais.

OBSTUR - OBSERVATÓRIO DE TURISMO DO PARANÁ

Nº 202315566

Autor(es): Millena Mafessoni Padilha, Nathalia Salvatierra Portes

Orientador(es): Carlos Eduardo Silveira, Juliana Medaglia Silveira

Evento: ENEC

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Análise De Dados, Informação, Turismo

Registrado em 2019, o Observatório de Turismo do Paraná - OBSTUR/PR tem como objetivo desenvolver o turismo de forma sustentável no Estado do Paraná, bem como, facilitar o planejamento e a gestão pública e privada da atividade. Procura fomentar uma rede de geração de dados e informações, bem como, incentivar a utilização na interface academia – sociedade. O caminho são estudos aplicados, com foco na mediação da informação para determinados usuários: membros da sociedade em geral e, em especial, do trade turístico. São produzidos dados e informações estruturados por meio de boletins e relatórios, publicizados em site próprio, rede social, reuniões e palestras. A partir de metodologia participativa, o OBSTUR/PR esse ano envolve 3 docentes (sendo uma da UEPG), 2 bolsistas de graduação, 1 bolsista do mestrado, 6 voluntárias da graduação e 2 voluntárias externas, pertencentes ao mercado turístico. Dentre as ações de 2023 encontram-se: boletins mensais (de janeiro a junho) e relatório trimestral (jan-fev-mar) a partir de dados do TripAdvisor, Trivago, FOHB, CAGED, CADASTUR, Parques Estadual de Vila Velha e Nacional do Iguaçu, entre outros. Monitoramento dos atrativos turísticos de Curitiba no TripAdvisor, além da criação artigo científico para evento de turismo. O OBSTUR/PR também atuou nas parcerias com: 1) Ecossistema Curitiba Destino Turístico Inteligente; 2) Escola de Turismo de Curitiba; 3) ADETUR Rotas do Pinhão; 4) VII Encontro da Rede Brasileira de Observatórios de Turismo, UFMA, São Luís, MA; 5) Palestra Turismo de Experiência para o Núcleo de Turismo do SEBRAE/PR. Com estas ações vislumbra-se ter atingido quase 500 pessoas. Dessa foram, o OBSTUR/PR permite que pessoas e instituições desenvolvam um entendimento acerca das práticas turísticas, a partir do acesso a informações estruturadas, fomentando a tomada de decisão estratégica em âmbito público e privado. Por fim, ressalta-se o impacto positivo no desenvolvimento e aprimoramento das habilidades de bolsistas e voluntárias, a saber: pesquisa e investigação, prática da escrita acadêmica e empírica, uso e emprego de programas de produção de dados, trabalho em equipe e entendimento acerca da relação conhecimento, universidade e trade turístico.

COMUNICAR DIREITOS: POLÍTICAS AFIRMATIVAS, DE INCLUSÃO E DE GÊNERO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Nº 202315649

Autor(es): Beatriz Cardozo, Joana Luzia Tapea Pereira

Orientador(es): Judit Gomes Da Silva

Evento: ENEC

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Acessibilidade, Diversidade, Políticas Públicas

Neste trabalho iremos tratar das contribuições do Núcleo de Políticas de Comunicação e Acessibilidade Digital da Superintendência de Inclusão, Políticas Afirmativas e Diversidade (NuCA/SIPAD/UFPR) através do Projeto de Extensão Comunicar Direitos, que tem colaborado para tornar as mídias/redes sociais um espaço acessível e inclusivo. Com esse intuito o projeto Comunicar Direitos visa estabelecer um campo de comunicação digital disponível a todas as pessoas. Portanto este projeto visa desenvolver e promover recursos que acessibilizem o espaço universitário. O projeto atua desde 2021, dentro do NuCA, e tem como objetivo a divulgação das políticas afirmativas da Universidade Federal do Paraná. Como um ambiente plural, a Universidade necessita de uma comunicação inclusiva, que atue dentro do espaço acadêmico e também, na comunidade externa. Para isso utilizamos como base principal o acesso aos meios digitais. Fazem parte desses recursos de acessibilidade, a audiodescrição dos materiais audiovisuais, a descrição dos materiais gráficos que são divulgados nas mídias, o uso de design acessível na escolha da composição de cores/tipografias utilizadas nas artes gráficas, e também, a parceria com os intérpretes de Libras na produção audiovisual de campanhas e documentários em parceria com as diferentes Unidades que compõem a SIPAD e com o Projeto Comunicar Direitos. O Projeto Comunicar Direitos, atua na produção de eventos, que buscam promover a diversidade e inclusão dentro do espaço acadêmico. Além da participação, produção e divulgação de campanhas para ampliar o conhecimento sobre Políticas Afirmativas. Neste segundo semestre de 2023, iremos produzir um levantamento das organizações e coletivos sociais da instituição, que trabalham com a inclusão e diversidade dentro da UFPR. Desta forma o Projeto Comunicar Direitos, tem como foco um trabalho que torna as mídias sociais em um ambiente acessível e igualitário para toda as pessoas, a fim de dar voz para diferentes direitos e coletividades.

INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

Nº 202315703

Autor(es): Joao Pedro Rovida Furtado De Sousa, Tarso Jose Stroiek

Orientador(es): Victor Manoel Pelaez Alvarez

Evento: ENEC

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PROGRAMA DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Desenvolvimento Web, Usabilidade, Web Design

Este trabalho teve como objetivo construir um sítio eletrônico institucional, com a finalidade de divulgar os cursos e eventos promovidos pelos Projetos de Extensão que compõem o Programa (Direito Empresarial e Inovação; Capacitação, Inovação e Empreendedorismo na UFPR; Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia; Inovação e Redes Territoriais). Para tanto, foi criado um domínio virtual (www.inova.ufpr.br) que complementou a estratégia de divulgação das atividades específicas do Programa de Extensão, bem como contribuiu com o acesso a outros conteúdos da UFPR e de organizações parceiras, por meio de links de interesse. O sítio foi elaborado por meio da ferramenta WordPress, de acordo com os padrões estabelecidos pela Agência de Tecnologia da Informação e Comunicação (AGTIC) da UFPR. O referencial de análise adotado baseou-se nos fundamentos de ‘usabilidade’ das páginas web, no que tange aos aspectos relacionados à heurística da interação homem-máquina. Esses aspectos compreenderam: visibilidade do status do sistema; correspondência entre o sistema e o mundo real; liberdade e controle do usuário; consistência e padrões de navegação; prevenção de erros; reconhecer ao invés de lembrar; flexibilidade e eficiência; estética e design minimalista; auxiliar usuários a reconhecer, diagnosticar e recuperar erros; ajuda e documentação. Adotou-se também princípios de usabilidade de ferramentas digitais, notadamente o design de interação, o design experiencial e o design voltado à experiência do usuário (UX design). O resultado obtido foi um web site com uma estética enxuta cujo conteúdo compreende três conjuntos principais de informações, identificados em três abas: Portal de Inovação que disponibiliza o acesso a páginas eletrônicas de organizações públicas e privadas voltadas à inovação e empreendedorismo; Cursos de Extensão que permite o acesso aos cursos de extensão organizados pelos professores do Programa; e Gestão Descomplicada que apresenta vídeos explicativos de artigos científicos na área de inovação e empreendedorismo. Por meio dos fundamentos de navegação apresentados, buscou-se proporcionar aos usuários o acesso rápido e efetivo às informações desejadas, aumentando assim a credibilidade e eficiência da disseminação dos cursos e eventos de extensão promovidos.

MAE INTERATIVO E PLURAL

Nº 202315716

Autor(es): Francielle Alves Ferreira Lacerda, Julia Raniero Pandini, Mayala Tereza Fernandes, Patrick Rodrigues Silva, Pedro Garcia De Meira Albach

Orientador(es): Fabio Luis Gasparello Marcolino

Evento: ENEC

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Cultura, Museu, Pluralidade

O Projeto MAE Interativo e Plural busca consolidar o Museu de Arqueologia e Etnologia da UFPR como uma instituição interativa, plural e engajada com a sociedade. Por meio de atividades lúdicas, comunicativas e educativas, o projeto visou promover a educação não-formal, museal e patrimonial em diversos contextos, indo além das exposições. O objetivo do projeto foi tornar o museu mais inclusivo, aberto aos movimentos sociais, expressões artísticas e à difusão cultural e do conhecimento. Buscou-se promover a interação e a pluralidade no MAE, através de atividades educativas, eventos culturais e uso estratégico da comunicação. A metodologia adotada envolveu o diálogo com as diferentes áreas do MAE, a formulação de imagens e redações voltadas para redes sociais e jornais, a participação em eventos promovidos pelo museu e por parceiros, além do cumprimento de um cronograma pré-estabelecido. Como resultados alcançados e esperados, destaca-se a ampliação do acesso da comunidade a atividades culturais e educativas de qualidade, a divulgação das ações institucionais dos 60 anos do MAE-UFPR, bem como suas atividades artísticas e culturais. Buscou-se a promoção da valorização da cultura local (como por exemplo com a exposição "Os Mestres do Fandango Caiçara"), da cultura afro-brasileira (como por exemplo com a produção do reels sobre a "Caixa África"), da cultura Mbya Guarani (com a abertura do Espaço MAE com a exposição "Nosso Jeito de Ser Guarani" e a divulgação das oficinas ofertadas para crianças na Semana de Museus do Ibram) e de outras temáticas relevantes publicadas em nossas Redes Sociais e da recente ação da Primavera de Museus, do Ibram. Os bolsistas e voluntários contribuíram para a realização dos eventos e produção de materiais, garantindo uma comunicação eficiente e abrangente. Em conclusão, o Projeto MAE Interativo e Plural cumpriu seu objetivo de promover a interação e a pluralidade no Museu de Arqueologia e Etnologia da UFPR. Através de suas atividades e estratégias de comunicação, fortaleceu-se o museu como um espaço inclusivo, engajado e acessível, alinhado às demandas contemporâneas e às novas tecnologias. Espera-se que os resultados alcançados continuem impactando positivamente a comunidade, promovendo o acesso à cultura, educação e conhecimento de qualidade.

OBSERVATÓRIO DA QUESTÃO AGRÁRIA NO PARANÁ, 2ª FASE

Nº 202315725

Autor(es): Davi Bruzamolin Lourenco De Oliveira, Gustavo Steinmetz Soares, Leonardo Batistella Favretto, Victoria Azevedo Do Val

Orientador(es): Jorge Ramon Montenegro Gomez

Evento: ENEC

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Divulgação Científica, Paraná, Questão Agrária

O objetivo do projeto consiste em visibilizar os conflitos resultantes da matriz de poder moderno-colonial capitalista no meio rural paranaense e as práticas dos povos do campo, das águas e das florestas no estado. Para este fim, oito campi de universidades públicas do Estado do Paraná com trabalhos extensionistas junto a movimentos agroecológicos, de mulheres, contra os agrotóxicos e de luta pela terra e pelo território, entre outros, se articulam para oferecer um panorama diverso de temas e sujeitos. No último ano, o projeto está em processo de renovação com ênfase na divulgação e na comunicação a partir, e para além, do Atlas da Questão Agrária no Paraná (https://drive.google.com/file/d/1s2H3_uc-4g1nKGFst98bKnWxPopjvF5R/view?usp=sharing), o produto central que ganhou boa parte dos nossos esforços. O desafio para os próximos anos é transformar o blog do Observatório (<http://questoagrariapr.blogspot.com/>) em uma geoweb dedicada à divulgação de cartografias, dados estatísticos e materiais de uso aberto para serem utilizados em espaços educativos, de formação ou de realização de estudos técnicos para fortalecer os direitos territoriais de movimentos sociais e povos e comunidades tradicionais do Paraná. Neste último ano, avançamos na definição e nos primeiros ensaios de três propostas nesse sentido, ainda que, por enquanto, não conseguimos começar a divulgá-los: 1) apresentar as informações cartográficas e de dados do Atlas de forma mais direta e interativa; 2) criar storymaps a partir dos capítulos do Atlas; e 3) fornecer bases de dados interativas sobre questões básicas da questão agrária paranaense em escala municipal. A partir dessas ferramentas, pretende-se: oferecer fontes mais confiáveis e acessíveis para ter um diagnóstico do campo no estado; para desconstruir o relato de um rural apaziguado e reduzido ao agronegócio; e para difundir as diversas propostas dos povos do campo de enfrentamento à crise ecológica que a modernidade-colonial capitalista provoca. Neste ano de 2023, além dos contatos habituais com os movimentos sociais e as comunidades do campo para manter os diálogos e o direcionamento do projeto, participaremos de dois eventos em conjunto: a Jornada de Pesquisas em Questão Agrária no Paraná e na 20ª Jornada de Agroecologia. Por último, a articulação com o ensino, neste ano, se fortalecerá com uma disciplina de pós-graduação realizada de forma conectada e simultânea em três campi do Paraná com Programas de Pós-graduação em Geografia, durante a qual será realizado um evento e um trabalho de campo conjunto.

CIENTISTA NA COZINHA: CIÊNCIA PARA VER, OUVIR E SABOREAR

Nº 202315749

Autor(es): Augusto Fadanni Marques, Beathriz Vithoria Barbosa Maciel, Evedjine Niana Joseph, Fabiane Ferraz Wisniewski, Isabelle Ribeiro, Israel Adrian Rios Cerezo, Julia Santin Patzer, Luiza Wagner Dall Agnese, Mariana Damore Razdobreev, Matheus Augusto Danguì Bellardo, Nicole Louise Grumm

Orientador(es): Christiane De Queiroz Pereira Pinto

Evento: ENEC

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Divulgação Científica, Mídias Sociais, Nutrição

A Ciência é fundamental para o desenvolvimento de uma sociedade, no entanto, o conhecimento científico normalmente não é de fácil acesso, nem entendimento, da maioria da população que está fora dos muros acadêmicos. Nos últimos anos têm crescido o número de pesquisadores das mais diversas áreas e comunicadores que tem se dedicado a transpor essas barreiras e promover a divulgação científica para toda população. Dessa forma, com o objetivo de demonstrar que as Ciências dos Alimentos estão mais próximas do cotidiano do que aparenta, em junho de 2022 nasceu o projeto “Cientista na cozinha: Ciência para ver, ouvir e saborear”, coordenado por docentes do Departamento de Nutrição (DNUT/UFPR). Neste projeto, tópicos relacionados às transformações que os alimentos sofrem durante diferentes etapas do processamento, seja em nível doméstico ou industrial, são abordados em publicações no Instagram. Após um ano, o perfil do Instagram (@cientistanacozinha.ufpr) conta atualmente com 3.536 seguidores, 91 publicações e alcance de 44 mil contas nos últimos 30 dias, de acordo com as ferramentas disponíveis na plataforma. Publicações em formato de vídeo demonstrando as funções de diversos utensílios de cozinha geraram mais de 36 mil visualizações. Isto indica o potencial de crescimento, visto que muitas das pessoas que acessaram esses conteúdos ainda não seguem ativamente o perfil do projeto. Outra ação do projeto é a gravação de podcasts, como parte das atividades da disciplina Extensão Universitária e Transformação Social II, onde as e os discentes organizam episódios de podcasts, discutindo temas relacionados à Nutrição com profissionais da área. Além disso, está em fase de organização por parte da equipe do projeto a gravação de episódios do podcast visando à divulgação das pesquisas realizadas, a princípio, no Programa de Pós-Graduação em Alimentação e Nutrição e, posteriormente, em outros Programas de Pós-Graduação. Ao longo desse ano os alunos e as alunas do projeto desenvolveram habilidades relacionadas à comunicação, como elaboração de textos e edição de vídeos, mas também estabeleceram mais contatos com o público que segue o conteúdo, buscaram temas e formatos diferentes para as postagens, além de ter mais autonomia, produzindo o conteúdo com criatividade e senso crítico.

ELÉTRICA PARA TODOS: PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO DA ENGENHARIA ELÉTRICA COM A SOCIEDADE

Nº 202315757

Autor(es): Luan Nogueira Vilkevicius

Orientador(es): Sebastiao Ribeiro Junior

Evento: ENEC

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Administração De Sistemas, Comunicação, Redes Sociais

A era digital trouxe consigo uma série de ferramentas e plataformas que revolucionaram a forma como nos comunicamos e interagimos. O Instagram, segundo relatório de fevereiro de 2023 produzido em parceria por We Are Social e Meltwater, é uma das redes sociais mais populares atualmente, oferece inúmeras vantagens quando utilizado como meio de divulgação para os projetos do Departamento de Engenharia Elétrica da Universidade Federal do Paraná (DELT). Com isso em vista faz-se necessário um administrador para essa página do departamento pois, a função de um administrador é fundamental para garantir o sucesso da divulgação dos projetos e atividades relacionadas. O administrador será responsável por criar e publicar conteúdo relevante e atrativo, como fotos, vídeos e histórias, que representem de forma precisa e envolvente as pesquisas e o dia a dia do departamento. Além disso, o administrador deve monitorar e responder aos comentários, mensagens e interações dos seguidores, promovendo um diálogo efetivo e estimulando o engajamento da comunidade. Também é importante que o administrador esteja atento às métricas de desempenho, como alcance, interações e crescimento de seguidores, buscando constantemente otimizar as estratégias de divulgação e melhorar os resultados obtidos. Em suma, o administrador desempenha um papel central na gestão da página do Instagram, sendo responsável por promover a imagem do departamento, fortalecer a conexão com o público-alvo e garantir que os objetivos do projeto "Elétrica para Todos" sejam alcançados. Logo, a utilização do Instagram como meio de divulgação dos projetos do Departamento de Engenharia Elétrica da Universidade Federal do Paraná traz uma série de vantagens. Com um alcance amplo e segmentado, a plataforma permite que o departamento atinja diversos públicos interessados no campo da engenharia elétrica. Através do compartilhamento de conteúdo visual, interativo e em tempo real, é possível engajar e envolver os seguidores, criando uma comunidade online dedicada ao projeto "Elétrica para Todos". Ao aproveitar todas as possibilidades oferecidas pelo Instagram, o departamento terá uma ferramenta poderosa para divulgar suas pesquisas e atividades, além de fortalecer sua imagem e promover a troca de conhecimento com a sociedade em geral.

TRAZENDO IMAGENS E SONS DE VOLTA À VIDA: DIGITALIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO PATRIMÔNIO AUDIOVISUAL DA UFPR

Nº 202315813

Autor(es): Giovani Pereira Sella

Orientador(es): Joao Damasceno Martins Ladeira

Evento: ENEC

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Arte Indígena, Digitalização, Mídia Audiovisual

O objetivo deste projeto é digitalizar o acervo arquivístico audiovisual de duas instituições da UFPR: o Museu de Arqueologia e Etnologia (MAE-UFPR) e o Centro de Estudos e Pesquisas Arqueológicas. Ambos possuem nos seus acervos documentação audiovisual datado entre as décadas de 1940 e 1970, de grande importância para a história da UFPR, do Paraná e dos povos indígenas e comunidades tradicionais no Brasil. O objetivo principal do plano é dar acesso ao público interno e externo à UFPR a esse material por meio de sua digitalização e disponibilização on-line. Com esse foco, o esforço se concentra em realizar o levantamento dos materiais de vídeo, áudio e fotografia existentes nos acervos do MAE e do CEPA, das décadas de 1940 a 1970; tarefa que envolve a capacitação do aluno bolsista para o manuseio dos equipamentos de áudio, vídeo (suportes diversos, magnéticos e película) e escâner, a fim de conduzir o processo de digitalização. A partir disso, pretende-se digitalizar o material levantado; registrar o processo de digitalização; contextualizar os materiais digitalizados; e sistematizar as informações de forma a incluí-las em guia de fontes, de forma a facilitar o acesso a pesquisadores interessados e às populações tradicionais conectadas histórica e culturalmente com esses materiais. A metodologia empregada consiste no levantamento do material audiovisual existente no MAE e no CEPA sobre populações indígenas e tradicionais, estabelecendo uma lista de prioridades que atenda a critérios técnicos, relativos ao estado de conservação dos suportes. Isso permite, mediante a capacitação sobre manuseio dos equipamentos de áudio e vídeo, realizar o processo de digitalização; num trabalho orientado pela pesquisa obrigatória, a fim de contextualizar cada material e sistematizar essa informação a partir de critérios arquivísticos.

ESTÍMULO A ATIVIDADES DE INOVAÇÃO NA UFPR

Nº 202315791

Autor(es): Pauline Almeida Rosa

Orientador(es): Maico De Ornelas, Pedro Henrique Gonzalez De Cademartori

Evento: ENEC

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Comunicação Institucional, Empreendedorismo, Inovação

A Superintendência de Parcerias e Inovação da UFPR (SPIn) é um elo com a sociedade, pois promove o diálogo e relacionamento entre a UFPR e agentes públicos e privados. Como uma de suas importantes Unidades, tem-se a Agência de Inovação, a qual fica responsável por disseminar a cultura empreendedora na comunidade acadêmica. Neste contexto, tem-se o programa de extensão ‘Estímulo a atividades de inovação na UFPR’, o qual contempla aos alunos participantes atividades ligadas ao empreendedorismo, tal quais: apoio nos atendimentos realizados no Hub de Inovação localizado no Centro Politécnico, participação em eventos e trilhas de capacitação promovidas pela SPIn, bem como a prospecção dos participantes de tais atividades. Dentre os principais resultados alcançados nas atividades propostas, destacaram-se, por exemplo, o Startup Garage, um curso de extensão em parceria com o Sebrae que traz uma série de capacitações visando auxiliar as equipes participantes a transformarem suas ideias em soluções para a sociedade; o Bom Negócio, um programa gratuito do Vale do Pinhão que traz capacitações relacionadas a gestão, práticas empresariais e tecnologia; e a Rodada de Design Thinking da Renault, onde foi acompanhado o processo de criação de soluções da empresa parceira. Além disso, foram recebidos diversos integrantes da comunidade acadêmica no espaço do Hub de Inovação, como em reuniões de empresas juniores sediadas no Campus Centro Politécnico, de processos trainee de outros projetos da Universidade, e até mesmo de aulas ministradas por docentes ligados a atividades de inovação. Um dos resultados do projeto em questão também foi a criação de uma base de dados com a documentação das listas de presença de todos que eventualmente tiveram contato com o Hub/SPIn, com o intuito de armazenar os contatos de alunos, professores e empresas que podem vir a participar de ações futuras. Ademais, realizou-se uma importante divulgação das ações anteriormente citadas por meio de stories no perfil do projeto via Instagram (@spin.ufpr), gerando maior conexão com o público. Por meio destas ações executadas, a Agência de Inovação pôde observar uma maior interação com a comunidade acadêmica, resultando em maior visibilidade e alcance.

MUSEOLOGANDO

Nº 202315816

Autor(es): Ana Luisa Serafim Tramujas, Camila Machado De Oliveira, Giovana Da Silva Linhares, Giovanna Vitoria Araujo Da Silva, Juliana Gusmao Oliveira, Marcos Fernando Oliveira Filho, Nicole Semkiv De Andrade Caetano

Orientador(es): Ana Luisa De Mello Nascimento, Carlos Eduardo Belz

Evento: ENEC

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Exposição, Mae-Ufpr, Museu

Os museus são instituições de guarda e preservação de objetos musealizados pertencentes a seu acervo e coleções, e os museus universitários são, por excelência, espaços de pesquisa e difusão do conhecimento científico. De acordo com Desvallées e Mairesse (2013), a preservação é um conjunto de ações e políticas desenvolvidas por intuições museológicas com o intuito de salvaguardar seus acervos e coleções. Dentre as ações de preservação está a divulgação e difusão do acervo por meio de diferentes ações que vão desde a produção de catálogos e exposições, até materiais didáticos, cursos e atividades lúdicas. O projeto surgiu durante a Pandemia, momento no qual o MAE-UFPR focou nas redes sociais para manter contato com seu público alvo e divulgar suas atividades online. O objetivo principal do projeto é expandir o público do museu, tornando as atividades e eventos mais acessíveis ao público. E 2021 focamos em exposições virtuais e realizar um levantamento das redes sociais e público alvo. Com base nessas informações, foi elaborada toda a estrutura: público-alvo, persona e a página do Instagram. Em 2022 foi elaborada a logo do projeto e oficialmente aberta a página oficial do projeto. Em 2023 as atividades se concentraram na produção de materiais para a nova exposição em comemoração pelos 60 anos do MAE. Esta exposição está prevista para ser aberta em breve e irá substituir a mostra de Cultura Popular que ocupa todo o 3º andar do MAE em Paranaguá. Desenvolvemos todo o design, desde a logo dos 60 Anos e a identidade visual da exposição - painéis, cartazes e 3D dos espaços. As atividades envolveram a toda a equipe de técnicos, alunos e professores do museu em reuniões coletivas para deliberações sobre os andamentos das atividades e focaram nas ações colaborativas entre diferentes áreas do saber para que a exposição chegue ao público no prazo previsto, beneficiando tanto a população local quanto a formação dos alunos que trabalham na equipe desenvolvendo os materiais.

IDENTIFICAÇÃO DE NECESSIDADES INFORMACIONAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS GRÁFICOS-INFORMACIONAIS NA ÁREA DE SAÚDE

Nº 202315940

Autor(es): Brendo Rafael Grunevald, Debora De Araujo Veras, Gustavo Muchinski Vieira, Julia Randon Savaris, Luiza Brandelli Nascimento, Yana Preisler Santos

Orientador(es): Kelli Cristine Assis Da Silva Smythe

Evento: ENEC

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Design Da Informação, Saúde, Wayfinding

Com foco no Design da Informação em saúde, o projeto “Desenvolvimento de materiais gráfico-informacionais e de comunicação de risco para população de baixa escolaridade”, atuou em ações para a Farmácia Escola (FESC) e no Projeto de wayfinding do Complexo Hospital de Clínicas (CHC) ambos da UFPR. A base metodológica foi composta por etapas de coleta, análise e síntese de dados bibliográficos e pesquisa de campo, análise de similares, seguida de geração de requisitos e desenvolvimento de materiais informacionais. A ação da FESC objetivou identificar as necessidades de informação dos envolvidos no processo de consulta farmacêutica, considerando a existência de um público diverso, incluindo pessoas com baixo grau de escolaridade. Dentre os resultados obtidos destacam-se na ação da FESC: (1) Entrevista com profissionais e observação de consulta farmacêutica; (2) Estudos bibliográficos para análise de formas de representação na área de saúde; (3) Desenvolvimento de materiais gráficos para campanha de divulgação dos serviços de consulta farmacêutica, incluindo folderes, cartazes, banners e posts para redes sociais; (4) planejamento de evento a ser realizado para divulgação da campanha. Já a ação wayfinding no CHC, objetivou auxiliar os diferentes perfis de usuários na orientação espacial, de modo a melhorar o uso dos serviços prestados pelo hospital. Além da base metodológica anteriormente citada, foi utilizado o método de coleta de dados, Wayfinding Information Behavior (WIB). Dentre os resultados obtidos destacam-se nesta ação: (1) Estudos bibliográficos sobre a temática e análise de formas de representação para sistemas de wayfinding voltado à ambientes de saúde; (2) Planejamento e execução de workshop “Design de toolkits: criando kit de ferramentas para wayfinding”, que objetivou divulgar a temática da orientação espacial, capacitar estudantes de design a desenvolverem pesquisa voltada à geração de requisitos de design; (3) Desenvolvimento de materiais gráficos de divulgação do workshop; (4) Visitas técnicas no Complexo Hospital de Clínicas para coleta de dados iniciais; (5) Entrevistas com colaboradores do HC (gestores, recepcionistas, seguranças, responsáveis técnicos dos serviços analisados). As ações estão tendo continuidade com a sequência de outras fases do projeto no CHC e na FESC. Destaca-se que, até esse momento, as repercussões foram positivas dentro da comunidade acadêmica (docentes e discentes) e entre os envolvidos nos serviços que estão sendo beneficiados (FESC e CHC).

PRATTICA - AGÊNCIA EXPERIMENTAL DE RELAÇÕES PÚBLICAS - FASE 3

Nº 202315973

Autor(es): Fernanda Proenca Da Silva, Luana Victoria De Lara De Matos Rosa

Orientador(es): Juliana Dos Santos Barbosa

Evento: ENEC

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Agência Experimental, Comunicação, Relações Públicas

Fundada há mais de 30 anos, a Prattica - Agência Experimental de Relações Públicas da Universidade Federal do Paraná, oferece aos estudantes de Relações Públicas, Jornalismo e Publicidade, a oportunidade de vivenciar experiências profissionais desde o primeiro ano do curso. Além de manter seus próprios canais de comunicação, falando de temas atuais relacionados à profissão com linguagem descontraída, a Prattica também oferece serviços para a comunidade interna e externa da UFPR. Cada gestão tem duração de um ano, e a metodologia de trabalho consiste em atender clientes que procuram a agência por meio das redes sociais ou indicações de professores. Os clientes apresentam suas demandas, e a partir desse briefing, a equipe faz um estudo para apresentar a proposta de trabalho. Em seguida, é elaborado um contrato, assinado pelo professor coordenador da agência, pela presidência da gestão e pelo cliente. Então inicia-se a prestação dos serviços dentro de um determinado tempo estabelecido no contrato. Durante o período da atuação da gestão no ano de 2022, foram atendidos 11 clientes, e elaborados mais de 40 posts no Instagram da agência. Entre os trabalhos realizados, destacamos a assessoria de imprensa e cobertura fotográfica do 1º Festival de Forró da Ilha do Mel; o cerimonial e cobertura fotográfica ao VII Workshop da Rede Ibero-americana de Observação Territorial; assessoria à Solenidade dos 10 anos do Setor de Artes, Comunicação e Design da UFPR; atuação na Feira de Cursos e Profissões 2023 da UFPR, no gerenciamento de mídias, recepção e controle de entradas, organização das salas de palestras, controle de palco e rádio-feira; o gerenciamento e planejamento estratégico de mídia, criação de identidade visual e logomarcas, redação publicitária, para Opes Consult Investimentos e para os projetos Convida UFPR e Núcleo de Comunicação da Superintendência de Inclusão, Políticas Afirmativas e Diversidade da UFPR. Também foi assinado o contrato com o Conselho Regional de Relações Públicas que abrange os estados de São Paulo e Paraná, cujo trabalho está em fase de planejamento. Foram realizados ainda os “Pratticafes”, cafés temáticos de integração para estudantes do campus Juvevê da UFPR. Assim, a Prattica propicia que seus integrantes formem portfólio e vivenciem temas estudados em sala de aula, fazendo jus ao duplo “t” do nome, que remete à conexão entre teoria e técnica. Além disso, os serviços prestados pela agência agregam valor e contribuem para que a Universidade e as demais instituições atendidas cumpram seus propósitos.

LABJOR CIÊNCIA - LABORATÓRIO DE JORNALISMO CIENTÍFICO E COMUNICAÇÃO PÚBLICA DA UFPR: PRODUÇÃO E TRADUÇÃO DE TEXTOS DE DISSEMINAÇÃO CIENTÍFICA VOLTADOS AO GRANDE PÚBLICO

Nº 202316020

Autor(es): Gabriel Camargo Onesko, Nadia Luciene Ziroldo, Paloma Dos Santos Schlemper, Rebeca Custodio Dos Santos

Orientador(es): Nylcea Thereza De Siqueira Pedra, Rodrigo Cesar Choinski

Evento: ENEC

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Jornalismo Científico, Língua Espanhola, Tradução

O projeto de extensão LabJor Ciência realiza-se em uma parceria entre a equipe de jornalismo e o Departamento de Letras Estrangeiras Modernas da UFPR, trabalhando especificidades da tradução do gênero jornalístico e a cobertura científica. O objetivo do projeto é estabelecer um espaço para a prática, estudo, reflexão e pesquisa em jornalismo científico, tradução de textos desse gênero e de temas e atividades afins. O projeto visa apoiar a produção de conteúdo relacionada à produção científica da UFPR, produzindo reportagens, notícias, traduções ao espanhol, materiais de apoio e outros materiais correlatos, oferecendo suporte à distribuição desses materiais a diversos públicos. Neste início, o objetivo principal foi a tradução de textos para a língua espanhola, com o intuito de expandir a divulgação para comunidades hispanofalantes. Os materiais utilizados foram os textos publicados na revista Ciência UFPR e o método, a realização de tradução em pares, com auxílio de ferramentas eletrônicas. Entre os resultados alcançados destacamos a possibilidade da formação prática dos alunos, bem como a criação de um arquivo de textos em língua espanhola, que contribuem, também, para o reconhecimento internacional de nossa instituição. Na continuidade dos trabalhos, pretendemos realizar a tradução de mais artigos e com o lançamento do novo portal da revista, em julho de 2023, disponibilizar essas versões para o público. O projeto também trabalha a questão das especificidades do jornalismo na cobertura científica no interior das universidades, buscando fomentar a reflexão sobre esta atividade e aprofundar questões relacionadas à comunicação pública. Neste aspecto o projeto pensa a adaptação dos textos que serão disponibilizados de um ponto de vista editorial, assim, antes da tradução, os textos são reelaborados na busca de um maior apelo aos novos públicos, pensando ainda em aspectos da rotina de produção, exibição e distribuição desses materiais, seguindo critérios do jornalismo e visando uma melhor compreensão da audiência e possibilidade de replicação na imprensa internacional. Até agora foram produzidas 18 traduções ao espanhol de material editorial e foi dado início à produção do mailing de distribuição abrangendo parte da imprensa de cinco países da América Latina. O lançamento do novo site aumentará o público potencial que terá acesso à produção da revista em centenas de milhões de pessoas, contando ainda com uma rotina de distribuição à imprensa.

NÚCLEO DE COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO POPULAR (FASE 4)

Nº 202316111

Autor(es): Beatriz Favaretto Deschamps, Emily Miquelino Camargo De Mattos, Joaquim Palma Ramos, Maria Luisa Ferreira Da Silva, Thais De Castro Silva

Orientador(es): Criselli Maria Montipo, Elson Faxina, Hendryo Anderson Andre, Jose Carlos Fernandes

Evento: ENEC

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PROGRAMA DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Adolescentes De Periferias Urbanas, Comunicação, Educação

O programa de extensão Núcleo de Comunicação e Educação Popular (Ncep), criado em 2003, no Decom, chega em 2023 ao seu 20.º ano de atividades. Nesse período, recebeu cerca de 320 extensionistas, oriundos dos cursos de Jornalismo, Relações Públicas e Publicidade e Propaganda. Com uma média de 24 membros, o programa desenvolve 12 ações, divididas em três projetos vinculados – A Laje, Educomunicação nas Escolas e Gaveta Edições. As atividades se desenvolvem em longo, médio, curto prazo e grupos de trabalho – quando um território ainda está sendo estudado. Dentre os autores que fundamentam o núcleo se destacam o patrono Paulo Freire, Ismar de Oliveira, Adilson Citelli, Orozco-Gomes e Cicília Peruzzo. Dentre os objetivos do Ncep está a disseminação dos princípios educomunicativos e a comunicação popular, tendo como parceiros habituais escolas de periferias urbanas, comunidades e associações, ocupações irregulares e ONGs voltadas para populações vulneráveis. Fazem parte do público atingido pelo programa adolescentes e jovens de periferias, professores da rede pública, populações empobrecidas, pessoas contaminadas pelo HIV, pessoas trans, população de rua, membros do movimento de luta por habitação, entre outros. As ações se pautam pela norma do “fazer junto” e não do “fazer para”, de modo que o Ncep desenvolve oficinas de comunicação nas quais os extensionistas partilham com seus pares as possibilidades dos meios de comunicação na conquista da cidadania e dos direitos humanos, assim como da expressão da própria voz. Dentre os principais resultados de 2023, destacamos a edição do livro de fotografias Relatos vivos em registro preto e branco – nascido das oficinas intituladas “Promotores Legais”, que dentre suas ações promoveram o encontro de adolescentes do Colégio Estadual Santos Dumont, no Guaíra, e moradoras do Asilo São Vicente de Paulo, no Juvevê. Some-se a finalização do livro Vidas no positivo, um projeto de 2018, agora consolidado com um livro de depoimentos de pessoas que convivem com o HIV há mais de 20 anos, todos frequentadores do Grupo Reatar – do Hospital de Clínicas da UFPR. Em 2023, o Ncep fortaleceu vínculos com o Movimento Nacional de Luta por Moradias, produzindo agenda positiva em ocupações de Curitiba e Região Metropolitana, a exemplo das comunidades Nova Esperança, Dona Cida e Tiradentes II. O ano também marcou avanços na consolidação do projeto Museu da Periferia, desenvolvido na Vila Torres, a mais antiga área irregular da capital paranaense. E ações junto aos refugiados que estudam na UFPR.

EDUCOMUNICAÇÃO NAS ESCOLAS (FASE 2)

Nº 202316132

Autor(es): Ana Beatriz Rocha Pereira, Erico Miranda Dos Santos, Heloisa Della Justina, Livia Betim Ferreira, Pietra Dissenha Hara, Thiago Tavella Ferrari

Orientador(es): Criselli Maria Montipo, Elson Faxina, Jose Carlos Fernandes

Evento: ENEC

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Adolescentes De Periferias Urbanas, Comunicação Popular, Educomunicação

O projeto Educomunicação nas Escolas faz parte do programa Núcleo de Comunicação e Educação Popular, o Ncep, que em 2023 completa 20 anos de ações ininterruptas. O foco do projeto é o desenvolvimento de ações educacionais em escolas públicas da periferia de Curitiba e Região Metropolitana, tendo já um amplo repertório de colégios assistidos, desde 2017, quando essa fase se consolidou. Destacam-se nas últimas gestões os colégios estaduais Santos Dumont, no bairro Guaíra; e o Leôncio Correia, no Bacacheri. A escola com projeto de maior intensidade, em 2023, é o Colégio Estadual João Gueno, no bairro São Dimas, periferia do município de Colombo. Numa integração duradoura e frutífera, do ponto de vista pedagógico, o Ncep oferece oficinas que abastecem a revista Janelas Abertas, inteiramente produzida por estudantes dos últimos anos do ensino fundamental e primeiros anos do ensino médio. Com um histórico reconhecido no cenário da educação, a parceria entre o Ncep e o João Gueno, iniciada em 2018, produziu, até agora, dois livros de crônicas, um site de notícias e quatro números da revista. A ação é conhecida e uma referência nos meios educacionais. A produção desses e outros materiais segue os princípios da educomunicação, nos moldes de autores como Ismar de Oliveira e Adilson Citelli. Os estudantes são apresentados aos meios de comunicação e à maneira de produzir podcasts, impressos e documentários, além de desenvolverem técnicas como fotografia e entrevista, numa flagrante educação pelos meios. O processo é feito em camadas, sempre com oitivas, vínculos, debates, para que as criações não nasçam de forma piramidal, mas partilhada e construída de maneira comunitária. Para chegar a esses resultados, os extensionistas percorrem semanalmente 34 quilômetros, ida e volta até o “João Gueno”, para encontros de duas horas com os estudantes. Sazonalmente, essas oficinas também são oferecidas no turno da noite. As parcerias variam, podendo ser com os professores de Língua Portuguesa ou de outras disciplinas. Todas as ações movimentam o colégio, promovendo encontros no pátio e apresentação coletiva dos resultados. A anuência da direção é fundamental para que esse processo se realize. A perspectiva metodológica tem como foco a dialogicidade e se baseia na realização de rodas de conversas, oficinas e apoio na produção comunicacional. Os estudantes extensionistas atuam como mediadores dos processos de discussão e criação, de modo a estimular a análise crítica sobre a realidade de jovens e adolescentes envolvidos.

SUSTENTABILIDADE AGROFLORESTAL PARA O DESENVOLVIMENTO RURAL

Nº 202316137

Autor(es): Erika De Oliveira Dos Santos, Nicolas Schwaner Brasil

Orientador(es): David Alexandre Buratto, Vitor Afonso Hoeflich

Evento: ENEC

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Conscientização, Práticas Sustentáveis, Setor Agroflorestal

A importância de valorizar as florestas e seus produtos é destacada, enfatizando a necessidade de promover práticas sustentáveis de manejo e conservação, ao mesmo tempo em que se ressalta o valor econômico desses produtos. O referencial teórico explora conceitos relacionados à valorização dos produtos florestais, incluindo a conscientização sobre seus benefícios ambientais e potencial econômico. Diversas abordagens para disseminar informações são discutidas, tais como campanhas de conscientização, utilização das mídias sociais e eventos específicos dedicados aos produtos florestais. A problemática identifica a falta de conhecimento e apreciação dos produtos florestais, o que pode levar a práticas inadequadas de manejo e ao desperdício de recursos valiosos. A falta de consciência do valor econômico associado a esses produtos também dificulta a promoção de mercados sustentáveis. A metodologia empregada consiste em atividades relacionadas com visitas, seminários, conferências, entrevistas, entre outras, descritas nos guias orientadores sobre Métodos sobre extensão rural foram conduzidas para obter informações e evidências sobre as estratégias de disseminação de informações para aprimorar a valorização dos produtos florestais. Os resultados indicam que a disseminação efetiva de informações é crucial para promover a valorização dos produtos florestais. Estratégias de conscientização, como campanhas e materiais educativos, destacaram com sucesso a importância ambiental e econômica desses produtos. As plataformas de mídias sociais possibilitaram alcançar um público mais amplo e despertar interesse de empresas e investidores. Com base nos resultados a colaboração entre governos, organizações não governamentais, empresas, comunidades locais e povos indígenas é enfatizada como um elemento fundamental na valorização dos produtos florestais. Parcerias estratégicas fortalecem os esforços de disseminação de informações e promovem o desenvolvimento de mercados sustentáveis. Em conclusão, a disseminação efetiva de informações é essencial para despertar interesse, promover a conscientização e incentivar a adoção de práticas responsáveis de manejo florestal e conhecimento para com os produtos provenientes das florestas no cotidiano contribuindo assim para a conservação das florestas e o desenvolvimento socioeconômico.

A LAJE (FASE 3)

Nº 202316141

Autor(es): Alana Morzelli Siqueira, Ana Livia Barboza, Emilly Cristina De Oliveira Domingues, Giovani Pereira Sella, Rodrigo Matana Sobrinho, Vitoria Da Silva Smarci

Orientador(es): Elson Faxina, Hendryo Anderson Andre, Jose Carlos Fernandes

Evento: ENEC

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Comunidades Periféricas, Ocupações Urbanas, População De Rua

O projeto de extensão “A laje” se originou de uma parceria com o Movimento Nacional da População de Rua, o MNPR, e tinha como sua atividade principal a produção de um jornal (A laje) escrito única e exclusivamente por homens e mulheres com vulnerabilidade social – sendo a maior parte deles e delas moradores em situação de rua. Cabia aos estudantes extensionistas a edição das poesias, crônicas e relatos escritos por essas pessoas, abordados por meio do MNPR e em inserções dos alunos da UFPR nas praças da cidade. A partir de 2019, com o rompimento da parceria com o MNPR, o projeto “A laje” encontrou outros parceiros, sempre entre os mais vulneráveis. Foram desenvolvidos trabalhos de educomunicação e comunicação popular junto a catadores de recicláveis de uma cooperativa do bairro Sítio Cercado. Mas, sobretudo, o projeto deu continuidade a seus objetivos ao marcar presença em zonas de ocupação irregular, nas quais desenvolveu audiovisuais, jornais e mesmo slams e batalhas de poesia com jovens de periferias urbanas. Figuram entre os espaços de maior atividade o bolsão “29 de Outubro”, formado por sete comunidades no bairro Caximba. A parceria permaneceu até 2021 – mantida mesmo com a pandemia. Em 2022, foi reforçada uma ação na Vila Torres – a mais antiga área de ocupação de Curitiba, na qual o projeto “A laje” desenvolve a criação do Museu da Periferia – de caráter virtual e museológico, de modo a guardar as histórias dos minorizados. Também na Vila Torres, “A laje” é parceira da ONG Passos da Criança, que atende os pequenos da comunidade em regime de contraturno. Em 2023, firmou-se a parceria da UFPR com as ocupações regidas pelo Movimento Nacional da População de Rua. Em reuniões semanais, os estudantes da UFPR vão a comunidades como a Nova Esperança, em Campo Magro, ou Dona Cida, na CIC, com o intuito de produzir pautas positivas – para sites e redes sociais – de modo a sensibilizar a sociedade para o drama das desocupações e da população sem-teto. Por fim, neste ano que marcam duas décadas do Núcleo de Comunicação e Educação Popular, ao qual o projeto é vinculado, será feita uma edição comemorativa do jornal A laje, novamente com a produção poética e ficcional do povo da rua.

AGÊNCIA ESCOLA DE COMUNICAÇÃO PÚBLICA UFPR

Nº 202316158

Autor(es): Angelo Antonio Fernandes Biase Junior, Bruno De Almeida Lobo Marchini, Joana Giacomassa De Oliveira, Larissa Adryellen Drabeski, Luiza Balliana Rossatto Opuszka, Michel Carlos Vier, Vinicius Oliveira Ruiz

Orientador(es): Regiane Regina Ribeiro

Evento: ENEC

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Comunicação Pública Para A Ciência, Divulgação Científica, Vodcast

A Agência Escola de Comunicação Pública (AE) da UFPR busca fortalecer a relação das pessoas com o conhecimento científico, rompendo barreiras entre a produção do conhecimento e a sociedade. Com um grupo interdisciplinar de bolsistas de graduação e pós-graduação, além de docentes, técnico-administrativos e profissionais de comunicação, o projeto atua alinhado principalmente ao conceito de Comunicação Pública da Ciência (trabalhado por autores como Yuri Castelfranchi e Bruno Lara de Castro Manso) que reconhece a importância da divulgação científica e do protagonismo do cidadão para a democracia. Nesse sentido, a AE produz conteúdos para diversos públicos, formatos, meios e mídias visando à divulgação científica. Uma das ações desenvolvidas no último ano foi o lançamento do “BatePop AE”, no formato vodcast (podcast gravado em áudio e vídeo e veiculado pelo YouTube). O objetivo é divulgar ciência de forma acessível via redes sociais por meio de conversas informais entre pesquisadores, mediadas por duas pessoas da equipe da Agência Escola UFPR. A divulgação do produto acontece na íntegra no YouTube e é reaproveitado em formatos menores (cortes) para as demais redes (TikTok, Instagram, Facebook, Twitter e YT Shorts - com possibilidade para o Spotify). A equipe técnica do projeto é multidisciplinar e engloba os cursos de jornalismo, publicidade e propaganda, relações públicas, artes visuais, design gráfico e música. A ideia é que cada integrante possa contribuir com todas as etapas de desenvolvimento e realização do produto, dentro das competências profissionais de cada curso, fortalecendo também o protagonismo na divulgação científica. O primeiro episódio estreou em junho de 2023, com o tema “Natureza plastificada: Ficção ou Realidade”, e contou com a presença de Fernanda Avelar Santos, doutora em geologia pela UFPR e parte do grupo de pesquisa que descobriu rochas plásticas no litoral brasileiro e Victor Finkler, mestrando em Comunicação pela UFPR. A partir do episódio, foram produzidos mais de 40 cortes, até então 35 divulgados em diferentes redes, resultando em mais de 150 mil visualizações até o momento. Com isso, o produto contribui para levar o conhecimento científico produzido na academia para mais perto da sociedade, por meio de um produto audiovisual de formato e linguagem acessíveis. Além disso, favorece a formação de sujeitos que se tornem protagonistas na divulgação do conhecimento científico, que é o aspecto vivenciado pelos próprios bolsistas da AE ao se envolverem na concepção e realização do produto.

CIÊNCIA ABERTA E A GESTÃO DA INFORMAÇÃO CIENTÍFICA

Nº 202316159

Autor(es): Helena Marques Rodrigues

Orientador(es): Paula Carina De Araujo

Evento: ENEC

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Ciência Aberta, Gestão Da Informação, Periódico Científico

A ciência aberta é um movimento internacional que incentiva práticas para o desenvolvimento das pesquisas e produção do conhecimento científico de forma colaborativa, aberta, transparente, com o objetivo de acelerar os estudos científicos e democratizar o conhecimento de modo a promover igualdade e transformação social. O objetivo geral do projeto de extensão Ciência Aberta e a Gestão da Informação Científica foi incentivar as práticas de ciência aberta por meio da gestão de dados e da informação científica. Entre os objetivos específicos estão a) contextualizar a importância da ciência aberta para a comunidade acadêmica e sociedade em geral; b) apresentar conceitos e práticas de gestão de dados científicos; c) promover ações de extensão sobre a ciência aberta e a gestão da informação científica para a capacitação dos participantes; d) envolver a comunidade acadêmica e sociedade em geral no que diz respeito à ciência aberta. A primeira dimensão do projeto de extensão prevê o incentivo às práticas de ciência aberta por meio de capacitações. No ano de 2023 foram desenvolvidos alguns eventos de extensão focados no desenvolvimento da literacia informacional da comunidade acadêmica e externa à UFPR. Do ponto de vista da segunda dimensão do projeto, deu-se continuidade à produção de episódios do podcast da revista científica AtoZ: novas práticas em informação e conhecimento, bem como na produção de conteúdo baseado em marketing científico para o mesmo periódico. Outras três ações importantes estão em desenvolvimento, a saber: uma cartilha de ciência aberta para editores científicos, um livro em formato de coletânea sobre as práticas de ciência aberta e um curso de extensão para orientar a gestão de dados científicos de pesquisa. Entende-se que as metas estabelecidas para o ano de 2023 foram alcançadas no contexto do projeto até momento potencializaram o alcance dos objetivos propostos e tem possibilitado disseminar o conhecimento sobre ciência aberta para a comunidade interna e externa à UFPR.

GAVETA EDIÇÕES

Nº 202316161

Autor(es): Luisa De Cassia Sousa E Silva, Luiza Prado Yasumoto, Marya Eduarda Marcondes Da Silva Detogni, Vitor Yudi Beninni

Orientador(es): Criselli Maria Montipo, Elson Faxina, Hendryo Anderson Andre, Jose Carlos Fernandes

Evento: ENEC

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Editoração, Idosos, Refugiados

O projeto Gaveta Edições surgiu em 2018-2019, em duas disciplinas optativas voltadas para a construção de um projeto de extensão, lecionadas pelos professores Elson Faxina e José Carlos Fernandes. Foi dos alunos que surgiu a ideia de criar uma editora, que servisse de selo para distribuir as produções do Departamento de Comunicação (Decom), a exemplo de livros, revistas e documentários. A proposta foi abraçada pelo Núcleo de Comunicação e Educação Popular (Ncep), programa do qual o “Gaveta” faz parte. Já ao longo de 2020, mesmo com a pandemia, coube ao projeto “envelopar” e “indexar” as produções do programa, levando-as à comunidade. Destacou-se nesta primeira fase a edição de um audiobook com crônicas gravadas de adolescentes do bairro São Dimas, na periferia de Colombo, estudantes do Colégio Estadual João Gueno. A partir desse marco, o Gaveta se firmou como um braço do Ncep – apesar do nome oficial, ganhou o selo fantasia de “Floresta Edições”, numa alusão ao apelido do câmpus de Comunicação, instalado na antiga “Escola de Florestas” da UFPR. Cabe ao Gaveta/Floresta cadastrar toda a produção audiovisual, além da criação sonora e impressa do núcleo, e distribuí-las, de preferência, a escolas públicas e organizações populares, com a ajuda de tutoriais pedagógicos e pequenas capacitações. Fazem parte do acervo da editora, dentre outros produtos, o livro Vidas no positivo, com depoimentos de portadores do HIV que frequentam o grupo de apoio Reatar, mantido pelo Setor de Infectologia do Hospital de Clínicas; o livro Relatos vivos em registro preto e branco – produzido pelos extensionistas em parceria com idosas do Asilo São Vicente e adolescentes do Colégio Estadual Santos Dumont. Em 2023, além dessas duas obras, coube ao Gaveta/Floresta a difusão cultural dos trabalhos semanais produzidos pelo Ncep para o programa Português Brasileiro para Migração e Imigração Humanitária, o PBMIH, mantido pelo Departamento de Letras e pelo Centro de Línguas Estrangeiras da UFPR. São pequenos vídeos didáticos, que formam um acervo sobre como ensinar português para refugiados e destinatários de ajuda humanitária.

EDITORA UFPR E DIVULGAÇÃO DO CONHECIMENTO ACADÊMICO EDITORIAL

Nº 202316239

Autor(es): Ana Luiza Costa Halat

Orientador(es): Rafael Faraco Benthien

Evento: ENEC

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Divulgação Científica, Eventos Científicos, Mercado Editorial

Este projeto pretende abordar o conhecimento científico, acadêmico e cultural produzido pela Editora UFPR e, eventualmente, por editoras parceiras, especialmente as vinculadas à Associação Brasileira de Editoras Universitárias (ABEU). A proposta envolve um canal de YouTube para realização de vídeos ao vivo e gravados, um blog em veículo editorial externo, bem como consolidar a revista Tinteiro, criada pela Editora em 2018 e o programa na Rádio UniFM. No escopo do projeto também serão alocadas a participação e organização de Feiras de Livros, eventos e concursos literários, entre outros. O projeto visa centralizar esforços na divulgação dos saberes produzidos pelas editoras universitárias, especialmente a Editora UFPR, a fim de maximizar seu impacto na sociedade, especialmente o público externo, nem sempre atento à produção universitária oriunda das editoras. Prevê a ampliação do acesso da sociedade como um todo ao conteúdo editorial, acadêmico, científico e cultural da Editora UFPR e editoras universitárias parceiras. Uma vez que em geral o acesso do grande público a esse tipo de conteúdo é restrito, o projeto tem grande potencial de impacto e transformação social na modalidade de extensão, os formatos diferentes dos resultados previstos possibilitam diferentes modos de interação do público com os conteúdos produzidos e seus autores, grande abertura para a popularização e difusão científica e acadêmica e inserção geradora de impactos positivos na sociedade, possui potencial elevado de interdisciplinaridade e interprofissionalidade na medida em que disponibiliza ao grande público, em diferentes mídias e formatos, conteúdos acadêmicos e culturais da maior parte das áreas do conhecimento, das ciências duras às sociais, das exatas às humanas, da tecnologia à literatura. O projeto apresenta elevado impacto na produção discente na medida em que engaja estudantes de diversos níveis tanto como público quanto como produtor e gerenciador de conteúdo, através da possibilidade da recepção de bolsistas e estagiários que atuem no projeto.

CULTURA

FORMAÇÃO DOCENTE A PARTIR DA MONITORIA EM ATIVIDADES RÍTMICAS

Nº 202315485

Autor(es): Ana Paula Teixeira, Beatriz Castilho Farias, Rayra Nazareth Goncalves

Orientador(es): Leticia Bartholomeu De Queiroz Lima, Soraya Correa Domingues

Evento: EAF

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Dança, Formação Docente, Interdisciplinaridade

A monitoria na disciplina de Atividades Rítmicas proporciona uma formação docente envolvendo temas que relacionam áreas da dança, teatro e Educação Física. Este trabalho busca então refletir sobre como a monitoria é fundamental para formação docente em Educação Física que busca atuar com Atividades Rítmicas e campos de atuações afins. A disciplina é ofertada para os cursos de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física e agora no currículo novo para área básica de ingresso. A Metodologia foi análise teórica sobre a temática Atividades Rítmicas na Educação Física, percepção da troca de experiências entre docente, monitoria e demais acadêmicos da disciplina, produção de material didático e avaliativo, e construção de relatório final, indicando elemento de superação e delimitação. Os resultados desta pesquisa foram estruturados com base na troca de experiências com auxílio dos docente e acadêmicos no decorrer do semestre sobre rítmicas, desenvolvimento de auxílios pedagógicos, que compreende desde a explicação de tópicos de difícil entendimento, esclarecimento de dúvidas que possam vir a surgir, por parte dos acadêmicos, acerca do conteúdo e do método de trabalho do professor regente até a participação no processo avaliativo, e percepção de como existe a compreensão sobre conteúdo de aula, aprofundamento teórico da sobre Educação Física e Atividades Rítmicas dentro e fora da escola, fundamentação das proposições de atividades físicas baseada no ritmo e na expressividade corporal como meio de educação pelo movimento. Concluímos que já concepção de atividade rítmica a partir da vivência na monitoria altera a percepção sobre o conhecimento adquirido na simples formação inicial da graduação, compreendendo a atividade rítmica como uma disciplina que tematiza a dança, arte e movimento como expressões da vida cultural e que devem ser tratadas como conteúdos fundamental na escola e deve ser base para fundamentar também intervenções profissionais da Educação Física fora da escola.

MINICURSO CULTURA DIASPÓRICA BRASILEIRA E CAPOEIRA

Nº 202315684

Autor(es): Hector Emanuel Prestes Vicente, Victor Arthur Salles Teixeira

Orientador(es): Andrea Carvalho Mendes De Oliveira Castro

Evento: EAF

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Capoeira, Diáspora, Minicurso

Em conjunto com o PET História da UFPR, o PET Ciências Sociais tem se empenhado na organização de um minicurso acerca da cultura diaspórica brasileira, com destaque para as práticas e vivências que dizem respeito à capoeira. A ideia do projeto parceiro surgiu a partir da ênfase dada por ambos os grupos em seus seminários internos, qual seja, autores decoloniais, anti-coloniais e pós-coloniais. O minicurso é estruturado em seis aulas, a fim de abranger diferentes dimensões e temporalidades dos fenômenos presentes já em seu título. Com isso, ele foi dividido da seguinte maneira: “Conceitualização de diáspora e debates sobre esse conceito”, “Cultura diaspórica brasileira”, “As várias faces da capoeira: luta, dança, religião, etc.”, “Musicalidade e espiritualidade”, “Formação histórica e papel atual: formação histórica da capoeira e democracia racial”. A sexta aula consiste em uma roda de capoeira a ser realizada no pátio do campus Reitoria, da UFPR, mesmo local onde ocorrerão as demais. O objetivo da atividade é evidenciar que a capoeira, enquanto prática lúdica e cultural, é atravessada por dimensões históricas, sociais e políticas que revelam dinâmicas de poder envoltas em questões de classe, raça e gênero. Ao abordar essas óticas subalternizadas, busca-se situar o corpo e suas técnicas na história e pensá-lo também como ente de resistência às opressões emplacadas, sobretudo, pela colonização e pela colonialidade, que hierarquizam e colocam em disparidade diferentes expressões culturais. Além disso, também há no horizonte uma intenção de propor uma experiência imersiva na medida em que os participantes integram uma roda de capoeira na última aula. Desse modo, é feita a união entre a teoria e a prática de maneira que os participantes possam perceber os elementos culturais apreendidos durante as aulas teóricas e suas articulações na realidade da prática. É previsto que o minicurso ocorra no segundo semestre de 2023, entre o final de agosto e meados de novembro. De caráter multidisciplinar, dada a formação dos docentes responsáveis por ministrar as seis aulas (etnomusicologia e sociologia, ex.), será aberto à comunidade externa, a mestres e praticantes de capoeira, com o intuito de que um vasto público seja alcançado e que o conhecimento produzido ao longo da atividade impacte diversos indivíduos envolvidos nessa prática. Para que isso venha à tona, é planejada uma divulgação nos seguintes meios e espaços: redes sociais dos PETs envolvidos (como Instagram), e-mails dos estudantes de todos os cursos da UFPR e grupos de capoeira da cidade de Curitiba.

CINEPET

Nº 202315762

Autor(es): Ariel Gomides Ferreira, Eduardo Henrique Leao Ruaro, Fernanda Tomazini, Marcio Vinicius Rocha Reis, Victor Arthur Salles Teixeira

Orientador(es): Andrea Carvalho Mendes De Oliveira Castro

Evento: EAF

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Cinema, Debate, Problemas Sociais

O CinePET trata-se de uma atividade feita pelo PET do curso de Ciências Sociais da Universidade Federal do Paraná de forma permanente. Uma vez ao mês são exibidas produções fílmicas acompanhadas por debates e discussões de ordem social, podendo contar com professores, pesquisadores ou entusiastas com notório saber acerca dos eixos temáticos que as obras abordam. Há uma comissão que seleciona os filmes e que, a cada mês, encarrega-se de convidar os debatedores, mediar o debate e fazer o controle de presença ao evento. Ainda que seja uma atividade tradicional no PET, em 2023, alterações foram feitas e uma nova modalidade foi introduzida: uma discussão sem a presença de um debatedor que conduza o rumo da atividade. Desse modo, os participantes engajam-se com o material de forma análoga a uma mesa redonda e expõem as suas reflexões. A primeira obra foi “Alphaville: do lado de dentro do muro”, documentário dirigido por Luíza Campos, cuja exibição foi feita na semana de calouros. Em seguida, a obra discutida foi “Okja”, longa dirigido por Bong Joon-ho, tendo como debatedora a professora Ciméa Barbato Bevilaqua do Departamento de Antropologia da UFPR. A discussão teve como núcleos principais: a relação entre humanos e não-humanos e direito dos animais. A terceira edição do evento contou com as seguintes obras a serem discutidas: “Igreja Universal” e “Apocalypse Now”, ambos sendo episódios do programa “Documento Especial”. Por conta de impasses, não houve presença de debatedores. Os temas abordados foram: dinâmicas sociais envoltas nos cultos e seus ritos, teologia da prosperidade e a aproximação entre o neoliberalismo com a ascensão dos neopentecostais no Brasil. O último CinePET, por sua vez, abordou o documentário “Paris is Burning”, dirigido por Jennie Livingston. O debatedor foi o Professor Dr. Julian Simões Cruz de Oliveira, do Departamento de Sociologia da UFPR. Os temas que circunscreveram a discussão foram: crítica da binaridade de gênero, dinâmicas sociais envoltas em grupos minoritários de gênero e orientação sexual, violência de gênero e teoria queer. O objetivo dos encontros do Cinepet é, portanto, o de se debruçar sobre as múltiplas realidades e refletir modos de entendê-la e ou transformá-la, seja através do cinema, seja através da arte, seja através do ingresso no Ensino Superior público de qualidade é possível mostrar ao mundo que não é pelas armas e nem pela guerra ou pela intolerância que se conquista uma sociedade melhor.

POÉTICAS ORIGINÁRIAS: OFICINA DE CERÂMICA, UMA ATIVIDADE EXTENSIONISTA DO PET LITORAL INDÍGENA

Nº 202315898

Autor(es): Bruna Marina Portela, Filipe Volf Pedro, Laercio Loiola Brochier, Sergio Mario Orellano Narvaez, Silvio De Quadro, Suelio Guimaraes

Orientador(es): Ana Elisa De Castro Freitas

Evento: EAF

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Cerâmica, Poéticas Do Barro, Programa De Educação Tutorial

Nos meses de abril e maio, o PET Litoral Indígena ofertou à comunidade uma oficina de cerâmica, com 60h de duração. A atividade foi planejada em conjunto com o projeto de extensão Ateliê Experimental de Arte Cerâmica: Pedagogias da Terra, envolvendo o curso de Licenciatura em Artes e o Laboratório de Ciências e Plantas Medicinais do Setor Litoral. A proposta resulta das pesquisas sobre o repertório cerâmico no contexto da arte pré colombiana, desenvolvidas no PET, em diálogo com a experimentação em modelagem, acabamento e queima praticadas na extensão pelo Ateliê Experimental. As poéticas em terra moldada integram o patrimônio cultural e artístico dos povos originários em toda a Abya Yala/América. Na oficina, os participantes tiveram a oportunidade de visitar as reservas técnicas do Museu Paranaense/MUPA, do Centro de Estudos e Pesquisas em Arqueologia/CEPA e do Museu de Arqueologia e Etnologia/MAE, dialogando com pesquisadores e pesquisadoras responsáveis pelos acervos. Destacamos a parceria com o Prof. Dr. Laércio L. Brochier/CEPA e a Dra. Bruna M. Portleta/MAE. A partir da interação com cerâmicas arqueológicas e não arqueológicas, devidamente identificadas e datadas, procedentes de diversas tradições ceramistas e períodos históricos, cada participante montou seu repertório de referências. Motivados a refletir sobre a presença milenar da tecnologia da cerâmica nos territórios, os participantes experimentaram a manufatura das peças, prescindindo do torno convencional, resgatando algumas das técnicas praticadas historicamente pelos povos originários, como acordelado ou rolete, belisque e corrugado. A proposta valorizou a criatividade autoral, resultando em uma diversidade de peças de caráter genuíno e exclusivo. No acabamento foram utilizadas barbotinas orgânicas, de várias cores, para a pintura das peças, possibilitando a experimentação das técnicas da policromia e unglado. Além de valorizar as tecnologias originárias, a escolha dos materiais ressaltou o caráter ecológico da oficina. A queima das peças ocorreu em maio, de forma coletiva, em técnica de forno efêmero à lenha, em parceria com o Ateliê Cerâmica na Estufa, em Piên. A oficina foi aberta à sociedade e participaram estudantes de graduação e pós-graduação, incluindo estudantes indígenas, servidores públicos da UFPR e do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional/IPHAN, ceramistas, profissionais autônomos, de diversas faixas etárias e variado pertencimento étnico, racial e de gênero. A atividade será valorizada com a publicação de um catálogo das peças e fotografias do processo.

JOGOS DOS POVOS INDÍGENAS: UMA LINHA DE ATUAÇÃO DO PET LITORAL INDÍGENA

Nº 202315913

Autor(es): Camila Natalia Amajunepa, Daniela Correia Da Silva, Ivanizia Ruiz Guimaraes, Nauan Felipe Fotanh Felix Bernardo, Silvio De Quadro

Orientador(es): Ana Elisa De Castro Freitas

Evento: EAF

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Educação Física, Jogos Dos Povos Indígenas, Programa De Educação Tutorial

Com o objetivo de conhecer e difundir os jogos praticados pelos povos originários, o PET Litoral Indígena desenvolveu uma pesquisa focalizando os Jogos dos Povos Indígenas. A pesquisa envolveu a consulta de sites, notícias de jornais, entrevistas com alguns atletas participantes e relatos de estudantes que participaram das edições. Organizado por Comitê Intertribal Indígena, com apoio do Ministério dos Esportes, a primeira edição dos Jogos dos Povos Indígenas ocorreu em 1996, com o objetivo de integrar povos e comunidades, regatar e celebrar o patrimônio cultural dos povos originários. Sediados nos territórios, as modalidades variam de acordo com o calendário e território anfitrião, mas geralmente incluem o Arco e Flecha - arma muito utilizada para caça, rituais e para a guerra. Na maioria dos povos o arco é feito de caule de palmeira tucum, mas as espécies variam de acordo com os ecossistemas dos territórios, incluindo o aratazeiro, o pau-ferro, o ipê-amarelo e a aroeirinha. O tamanho do arco também é variável. A flecha é feita de bambu, com variações nas pontas. Na primeira edição dos Jogos, a organização forneceu o equipamento para todos os participantes, fato que impediu bons rendimentos nessa prova. Porém, nas outras edições dos Jogos, permitiu-se que os participantes utilizassem o seu próprio equipamento. Cada delegação inscreve dois participantes com direito a três tiros. O alvo se localiza a uma distância de 30 metros e é marcado pelo desenho de um peixe. O Cabo de Guerra é outra modalidade recorrente. Disputada em equipe, o objetivo é medir a força física dos participantes. Vencer o cabo de guerra significa ter guerreiros mais bem preparados para o confronto físico, e por isso é uma das provas mais esperadas dos Jogos. Cada comunidade pode inscrever duas equipes (uma masculina e uma feminina), com dez participantes cada uma. Outras modalidades sempre presentes são: Canoagem, Corrida com Toras de Buriti (pesando em torno de 100 Kg), Futebol de Cabeça, Arremesso de Lança, Luta Corporal, Natação, Zarabatana, Rõkrã. Outras competições mais conhecidas também são disputadas, como o Atletismo (100 metros rasos) e o Futebol. Para as crianças e jovens, a prática esportiva traz benefícios importantes para o desenvolvimento físico e para a formação de bons cidadãos, mas o principal resultado é a celebração da cultura do seu povo. A pesquisa focalizando esportes no PET Litoral Indígena une diferentes gerações de bolsistas, com 2 TCC publicados e um importante papel na difusão dos desportos indígenas na universidade.

PET CULTURA - ENGENHARIA FLORESTAL

Nº 202315984

Autor(es): Adrissom Salles Pinto, Barbara Emanuela Delagracia, Crislaine Vanessa De Oliveira, Mariana Gomes Fernandes, Vitoria Ganacin Zanini

Orientador(es): Alessandro Camargo Angelo

Evento: EAF

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Debate, Diversidade, Roda De Conversa

O projeto PET Cultura tem como objetivo estimular e fomentar o pensamento crítico com relação aos cenários políticos, econômicos e sociais vigentes na nossa sociedade. A cultura é essencial para o desenvolvimento humano como sociedade, de forma que a educação se torna inerente a ela, ou seja, ambas possuem influência uma sobre a outra e ao mesmo tempo se complementam. A Universidade Pública, além do seu papel de formação técnica, também é um agente de transformação social. Cursos de ensino superior, sobretudo os mais técnicos, apresentam lacunas, em sua matriz curricular, em relação às discussões culturais, tornando-se um fator secundário a ser explorado dentro de atividades acadêmicas complementares. Isso é reflexo da crescente supressão da empatia alheia com as diversas culturas e realidades e, principalmente, comunicação interpessoal. O projeto executado pelo grupo PET é uma ferramenta necessária para preencher essa lacuna dentro de um curso de engenharia. Em vista disso, o projeto realiza múltiplas atividades culturais, que variam em seu formato, como por exemplo: visitas a espaços culturais, como museus, teatros, cinema e galerias de arte; reuniões com apresentação de diferentes temas; leituras de livros em conjunto; apresentação de seminários sobre temáticas selecionadas pelo grupo; exibições de curta, longa-metragem, podcasts e outros tipos de mídias. Em conjunto a essas atividades são também realizadas rodas de conversas, para debater o assunto apresentado, para escutar e compreender as diferentes percepções dos membros a respeito do tema abordado na atividade. Com o advento da pandemia do COVID-19, muitas dessas atividades foram adaptadas para acontecer de modo remoto, para apresentações de temas diversos e posteriormente ser discutido sobre o tema exposto. O projeto é aberto para toda a comunidade acadêmica, como professores, outras instituições de ensino e convidados. Além disso, os eventos são acessíveis para todos os demais interessados com o conteúdo a ser abordado. Entre as produções culturais abordadas estão o documentário "Napo" que trata de relações familiares e "Ilha das flores" que envolve a temática ambiental. Foi realizada uma discussão intitulada "ser diverso", envolvendo escolhas pessoais. Foi realizada uma visita ao "Museu do holocausto" que aborda a perseguição aos judeus durante a segunda guerra mundial. Todas essas abordagens foram seguidas de discussões sobre os temas, podendo dessa forma contribuir para a ampliação de visão de mundo dos acadêmicos e o reconhecimento de perspectivas diferentes para um mesmo tema.

PET FUTEBOL CLUBE: O FUTEBOL ALÉM DAS QUATRO LINHAS

Nº 202316046

Autor(es): Alana Beatriz Cersosimo Lous, Bruno Gustavo Borel Da Silva, Eduarda Goncalves De Almeida Santos, Elisa Alves Silva Ruiz, Emili Beatriz Julio, Rhangel Dos Santos Ribeiro

Orientador(es): Otavio Luiz Vieira Pinto

Evento: EAF

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Futebol, Geopolítica, História

O PET Futebol Clube compõe uma das atividades anuais do grupo PET História UFPR como subprojeto de pesquisa desde o ano de 2022, atualmente delimitado tematicamente de acordo com a Pesquisa Coletiva do ano de 2023: Giro Decolonial. O surgimento e a popularização do futebol, enquanto esporte moderno, estão intimamente ligados à ascensão capitalista no século XIX e à consolidação industrial no século XX, bem como a uma série de transformações relacionadas à expansão desse sistema econômico na sociedade, tais como colonialismo, fluxos migratórios, fortalecimento das identidades coletivas e mudanças na cultura popular associadas ao trabalho. Com base nisso, entende-se que o futebol, enquanto fenômeno sociocultural, é capaz de transcender as barreiras esportivas e possibilitar o exame de temas pertinentes à contemporaneidade, como conflitos e expressões culturais que também chegam aos campos de futebol e aos times. Norteando-se pela ideia de explorar a intersecção entre História, política, sociedade e futebol, o projeto objetiva trazer ao público processos em que essa conexão tornou-se mais evidente, bem como potencializar debates em torno de questões relativas a processos históricos que serão rememorados em nossos materiais. Para isso, os membros da comissão individualmente escolheram temas e fontes relacionados a times de países e/ou sociedades subalternas para realizar a produção de um material com os resultados obtidos da análise. Com base na pesquisa, foram escritos resumos expandidos sobre o conteúdo pesquisado, além de um material de divulgação. Visando a divulgação da pesquisa histórica para além do contexto acadêmico, este foi veiculado nas redes sociais do grupo com as informações presentes no texto produzido. Desde o início do ano de 2023, o PET FC realizou pesquisas e produções sobre times e assuntos na América Latina, como: “Clube deportivo palestino: representação da imigração palestina no Chile”, “Pelé e a Guerra” e “Oriente Petrolero: O Futebol como sociabilidade da classe trabalhadora”. Ainda para este ano, foi planejada a ampliação do escopo de produção para abarcar outros espaços com heranças coloniais candentes. Por fim, após a produção e divulgação de todas as pesquisas realizadas, foi idealizada a publicação de um livro para divulgação da pesquisa histórica com a temática do futebol.

GESTÃO DO ACERVO ARQUEOLÓGICO DO MAE-UFPR

Nº 202315939

Autor(es): Grasielle Soares De Oliveira Friensen

Orientador(es): Sady Pereira Do Carmo Junior

Evento: EDISPE

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Arqueologia, Museu, Organização De Dados

O Museu de Arqueologia e Etnologia da UFPR é responsável por armazenar coleções de peças que carregam consigo um grande valor cultural, científico e histórico para nossa sociedade. A Reserva Técnica do MAE é onde se encontram armazenadas mais de 80 mil peças que são de responsabilidade do museu, sendo 70 mil compondo o setor da Arqueologia. Dentre elas, estão presentes peças que contam a história do desenvolvimento da própria Arqueologia no país, com a escavação de sítios arqueológicos que foram de grande importância, como os sítios de sambaquis Araújo II, que foi o primeiro a ser escavado legalmente no Brasil, e o sítio Guaraguaçu, que apresenta o maior número de peças e de maior diversidade. Com isso, foi notado a necessidade de a criação de um protocolo de organização para as peças do museu, visto que o setor da Arqueologia é composto por um número alto de peças, sendo necessária uma organização do mesmo para o melhor gerenciamento e cuidado com as coleções. Neste protocolo, consta as normas gerais de armazenamento e cuidado com as peças, que varia de acordo com a sua tipologia: material malacológico, osteológico, lítico ou cerâmico. Também a criação de etiquetas padronizadas para a identificação de cada peça e de cada caixa que armazenam as mesmas, com o intuito de facilitar a procura e localização dentro da Reserva Técnica. Além da etapa de identificação, constará o passo a passo de revisão e catalogação, no qual as informações serão registradas em um documento que ficará disponível para o levantamento de peças do museu. E juntamente com este processo de gestão do acervo, as atividades realizadas englobam o embasamento teórico, como a leitura de artigos, livros e outras importantes referências bibliográficas com foco na Arqueologia para auxiliar nas atividades realizadas e em eventuais necessidades e discussões. A necessidade de criação de um protocolo também surgiu para amparar na elaboração de exposições, visto que sem um levantamento das peças existentes acaba dificultando o processo. Com o surgimento das atividades preparatórias para a exposição MAE 60 anos, foi possível notar de forma mais clara esta necessidade e importância da criação e melhoramento na gestão do acervo.

MEDICINA SAGRADA DOS POVOS INDÍGENAS: CARACTERÍSTICAS CULTURAIS E EFEITOS MEDICINAIS DO RAPÉ

Nº 202315959

Autor(es): Thaisa Kauany Goulart Portella

Orientador(es): Francine Rocha, Marcio Cesar Ferraciolli, Norma Da Luz Ferrarini

Evento: EDISPE

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À
INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Indígena, Medicina, Rapé

A presente pesquisa em fase de desenvolvimento tem como objetivo entender, a partir do estudo do Rapé, a riqueza farmacológica, cultural e ancestral presente nas práticas medicinais sagradas dos povos indígenas. O Rapé constitui-se num pó fino composto por plantas secas trituradas que é soprado nas narinas através de tubos ocos, frequentemente utilizado em rituais de cura do corpo, mente e espírito há séculos por diversos povos indígenas das Américas. Dentre os povos brasileiros, tais conhecimentos são repassados entre as gerações via oralidade há séculos através dos anciões, guardiões desses saberes tradicionais. Nas práticas medicinais indígenas o uso das plantas não ocorre de maneira irrefletida, e sim através do conhecimento de suas propriedades, preparações, doses e efeitos. Nesta pesquisa estão sendo abordadas as características etnobotânicas do Rapé, relacionando-as com aspectos de seus usos empíricos e culturais. A metodologia utilizada nessa etapa se baseia em revisão bibliográfica em bases indexadas, além de incorporar auto-etnograficamente a cosmovisão da autora como indígena Guarani acadêmica de Medicina. Os resultados esperados contemplam a valorização dos conhecimentos ancestrais e a necessidade de descolonização do conhecimento científico. Para tanto, é necessário compreender que os saberes tradicionais indígenas possuem valor científico que ultrapassa hierarquias que colocam a epistemologia ocidental em um patamar superior às demais, abrangendo os processos de saúde-doença-cura como a integração entre o corpo, a mente e o espírito, não restringindo tais processos apenas a questões fisiológicas/biológicas e à cura física. Pelos estudos realizados até o momento, constatou-se que as finalidade e a composição do Rapé variam dentre as etnias e regiões do Brasil, estando diretamente interligados à pluriétnicidade e à biodiversidade que os envolve. O seu uso não costuma ocorrer de maneira não tradicional ou recreativa; inclusive sendo relacionado a cura, proteção, elevação/limpeza espiritual etc. Como conclusão preliminar ressalta-se que a popularização do reconhecimento dos princípios ativos presentes em algumas das plantas usadas no Rapé e de seus efeitos de alteração sensorial, faz com que muitos grupos de não indígenas façam seu uso de maneira deliberada e sem propósito específico, não estando envolvidos em um contexto cultural ou simbólico, o que, além de ser potencialmente nocivo à saúde desses usuários, pode acarretar na banalização dos saberes tradicionais, crenças e heranças culturais indígenas.

MOVIMENTANDO COLEÇÕES: O ACERVO DE CULTURA POPULAR DO MAE-UFPR

Nº 202316001

Autor(es): Gabriel Felipe Batista Dos Santos

Orientador(es): Bruna Marina Portela

Evento: EDISPE

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Base De Dados, Congada Da Lapa, Cultura Popular

O projeto tem como finalidade democratizar o acesso às coleções do acervo de Cultura Popular do Museu de Arqueologia e Etnologia (MAE - UFPR). Enquanto museu universitário, o MAE trabalha bastante próximo dos princípios extensionistas, principalmente no que se refere ao diálogo com a comunidade. Nesse sentido, a perspectiva da Museologia Social está presente na base teórico-conceitual do projeto, que procura uma maior abertura e diálogo dos museus para seu público e para a sociedade em geral. O plano de trabalho que executamos ao longo do período de vigência da bolsa consistiu na alimentação de banco de dados com informações sobre o acervo da Congada da Lapa do MAE-UFPR, auxílio na resolução de problemas no site da instituição, desenvolvimento de uma ferramenta capaz de agrupar as médias de temperatura e umidade da reserva técnica e colaboração com as demais equipes e colaboradores do MAE. O trabalho foi desenvolvido de maneira híbrida, contando com reuniões presenciais na reserva técnica e também via plataforma Teams, sempre com o objetivo de discutir detalhes do desenvolvimento do projeto. Dessa forma, pudemos realizar as atividades de forma satisfatória, principalmente no que tange ao acréscimo de dados referentes à congada na base do MAE. A Congada da Lapa é uma manifestação cultural típica do Paraná e está relacionada ao culto à São Benedito, patrono espiritual da comunidade negra Lapeana. Tais ações servirão de incentivo e apoio a pesquisadores, bem como para que o MAE consiga desenvolver ações colaborativas com a comunidade externa ao museu que também é beneficiária do projeto desenvolvido ao longo período de vigência da bolsa. O projeto visa, assim, estabelecer uma conexão mais forte entre a comunidade e as riquezas culturais preservadas no acervo do MAE, promovendo a valorização e difusão da Cultura Popular, contribuindo para a preservação e compreensão da herança cultural do Paraná.

ENTRE MITOS E REALIDADES: HISTÓRIAS ANCESTRAIS DA TERRA INDÍGENA GUARANI-KAIOWÁ JAGUAPIRU/MS

Nº 202316091

Autor(es): Euller Miller Martins Almeida

Orientador(es): Francine Rocha, Norma Da Luz Ferrarini, Roberta Sant Anna Kafrouni

Evento: EDISPE

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À
INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Guarani E Kaiowá, Indígena, Mito

A natureza e origem dos mitos sempre foram fonte de debates no campo da história, filosofia, psicologia, antropologia, moral etc. - ora reafirmando-os, ora buscando a desmitologização. Na atualidade predomina o entendimento de que eles se ligam às indagações sobre o significado do mundo e da existência humana. Complexos, narram aventuras e seres primordiais em linguagem fabulosa sustentadas em imagens concretas, captáveis pelos sentidos; atemporais, conectam passado e presente, experiências decorrentes de vivências anteriores e expectativas futuras. Localmente situados em contextos socioculturais específicos, se articulam aos modos de ser e de viver, aos rituais, à história e à filosofia grupal ao criarem situadamente maneiras próprias de entender as pessoas, o tempo, o espaço, o cosmo. Neles definem-se atributos da identidade pessoal e grupal, distinta e exclusiva, no contraste com o que é o outro: a natureza, os mortos, os inimigos, os espíritos. Povoam as Cosmologias, que são teorias do mundo. Na vivência cotidiana, as mitocsmologias orientam e dão sentido, permitem interpretar acontecimentos e embasar decisões. Trata-se de uma pesquisa em desenvolvimento onde o autor principal irá aprofundar nos mitos e lendas que se mantêm presentes na cultura dos Povos Kaiowá e Guarani do Território Indígena Jaguapiru – Dourados/MS. Como indígena Kaiowá, o graduando de Odontologia na UFPR foi introduzido nos mitos que cercam seu povo e se indagou sobre como essas lendas e contos podem fortalecer e causar reflexões. O objetivo é entender como se dá a relação dos povos Guarani e Kaiowá com alguns mitos na contemporaneidade. O método é etnográfico e estudo de caso. A revisão bibliográfica foi realizada, e será seguida de entrevistas qualitativas semiestruturadas com dois anciãos indígenas da rede de conhecimento do pesquisador, um de cada povo. Os resultados alcançados permitiram entender os diferentes pensamentos que envolveram essa temática no decorrer da história. Os resultados esperados são evidenciar os principais mitos reavivados nos cotidianos desses povos e suas funções sociais e espirituais. Conclui-se que há necessidade de valorizar as mitocsmologias indígenas pois elas carregam conhecimentos sobre temas que preocupam a todos os humanos e dialogam, com maior ou menos consciência e expressividade, com a essência do que significa ser humano nesse mundo. Seus signos desconhecidos, concepções inesperadas e até mesmo por vezes fantásticas, articuladas a teorias que causam estranhamento à primeira aproximação, desafiam e fascinam.

SER INDÍGENA TUKANO E MÃE NO ENSINO SUPERIOR: REFLEXÕES INTERCULTURAIS

Nº 202316107

Autor(es): Gislaine Maria Brasao Da Silva

Orientador(es): Camila Bruning, Francine Rocha, Norma Da Luz Ferrarini

Evento: EDISPE

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À
INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Medicina, Mortalidade Indígena, Mortalidade Infantil

A presente pesquisa teve seu título alterado no transcorrer do seu desenvolvimento para “Causas da mortalidade indígena em menores de um ano no Paraná”. Tratou-se de uma ampliação dos interesses iniciais da autora enquanto mãe e indígena Tukano/AM, vinculado ao interesse acadêmico, pois tal mudança implicou na aceitação dessa pesquisa como TCC do curso de Medicina/UFPR. A criação do Subsistema de Atenção à Saúde Indígena representou muitos avanços para os serviços em saúde prestados aos povos indígenas, assim como a Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas, de 2002. Com isso, foi garantida em termos formais a atenção primária diferenciada em contextos interculturais, com autonomia de cuidado e fortalecimento das Medicinas tradicionais combinadas com ações de atenção à saúde etc. Contudo, o cenário epidemiológico do Brasil apresenta agravos em populações vulneráveis. O perfil da mortalidade em crianças menores de cinco anos está concentrado nos capítulos da CID-10 relacionados a doenças do aparelho respiratório, afecções originadas no período perinatal, doenças infecciosas e parasitárias, doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas e as causas mal definidas. De acordo com dados de 2023 do IBGE, em todas as regiões brasileiras, os indígenas apresentam taxa de mortalidade infantil mais elevada do que todos os outros segmentos populacionais. A hipótese é que as principais causas de mortalidade de indígenas menores de um ano são as doenças infecciosas e parasitárias e doenças do aparelho respiratório. Portanto, o objetivo geral dessa pesquisa em andamento é identificar as principais causas de mortalidade infantil de indígenas menores de um ano no Paraná. A metodologia é pesquisa documental nas bases indexadas de dados sobre o tema, com recorte temporal entre 2010 e 2022, seguindo a Classificação Internacional de Doenças (CID-10). Até o momento, foi elaborado o projeto de pesquisa nos moldes do Comitê Nacional de Ética em Pesquisa, o que contempla revisões bibliográficas com discussão dos antecedentes científicos etc. Para superar iniquidades de acesso e uso dos serviços de saúde e demais pontos assistenciais pela população indígena, é necessário ainda mais fomento no estabelecimento de políticas públicas específicas, capazes de mitigarem os entraves e atrasos inerentemente experienciados por essa parcela da população. Porém, estas ações e estratégias não se concretizam automaticamente, havendo necessidade de dados e de análises de qualidade sobre a morbimortalidade infantil indígena.

LITERATURA E SOCIEDADE: ANÁLISE CRÍTICA DO ROMANCE BICENTENAIRE DE LYONEL TROUILLOT

Nº 202315700

Autor(es): Rony Remy

Orientador(es): Maria Do Socorro Goncalves Gabriel

Evento: EDISPE

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Cultura, Haiti, Literatura

Este trabalho se insere na esteira de reflexões sobre a correlação entre literatura e sociedade, buscando traçar um paralelo entre os aspectos sociais e sua representação em obras literárias. Para tanto, selecionamos a obra romanesca *Bicentenaire* (2004) de Lyonel Trouillot. Trouillot é haitiano, professor universitário, escritor e ativista social engajado na vida sociopolítica do país, o qual se empenha em pensar, repensar e atuar efetivamente na sociedade haitiana através de suas obras literárias e em movimentos sociais. É mister ressaltar que o Haiti é um país localizado na América Central, o qual foi colonizado, primeiramente, pela Espanha, mas, em 1697, em decorrência do tratado de Ryswick foi ocupado pela França, sendo a primeira república negra independente no mundo. Tal conjuntura sociopolítica traz marcas intrínsecas que estão enraizadas na cultura e na vida da sociedade haitiana, como, por exemplo, a língua oficial. Desse modo, em primeiro de janeiro de 1804, os líderes da independência decidiram redigir a ata em francês dando aos escritores possibilidade de apoiar o movimento ecletismo escrevendo para o público francófono. É nesse sentido que o autor do *Bicentenaire* opta por escrever para o público intelectual haitiano e para os francófonos em francês. Considerando o panorama supramencionado, esse trabalho tem por objetivo central apresentar e analisar criticamente a obra *Bicentenaire* de Lyonel Trouillot baseada na teoria de Cândida Vilares Gancho: como analisar narrativas (1991). Pretende-se também verificar metodologicamente a construção das personagens, o espaço, o tempo, o enredo e foco narrativo buscando sempre transpor um paralelo entre a obra literária e a sociedade haitiana. Entre os resultados, apontamos que *Bicentenaire* é uma obra chave para entender a situação sociopolítica do Haiti, uma vez que compõe uma história intensa e poética revelando o sofrimento de uma sociedade agredida. Ademais, ressaltamos também que fazer uma crítica literária desta obra dar ao autor do trabalho, um aluno de letras francês e haitiano, a possibilidade de contribuir com as reflexões sobre as problematizações da sociedade de seu país além de apresentar um pouco de sua sociedade a comunidade brasileira.

DIÁLOGOS ENTRE ARQUITETURA E CULTURA INDÍGENA: UM ESTUDO SOBRE AS ESCOLAS INDÍGENAS E SUA RELAÇÃO DE PERTENCIMENTO E APROPRIAÇÃO PELAS COMUNIDADES

Nº 202316143

Autor(es): Beatriz Pego Ramos, Thaisa Kauany Goulart Portella

Orientador(es): Camila Bruning, Francine Rocha, Norma Da Luz Ferrarini

Evento: EDISPE

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Arquitetura Indígena, Cultura Indígena, Escola Indígena

Uma das premissas da arquitetura é ser instrumento de promoção da identificação dos usuários com o espaço, que passa de físico a simbólico ao refletir suas subjetividades e sociabilidades histórica e culturalmente configuradas na relação com o contexto. Pensada dessa forma personalizada, a arquitetura expande suas funções de organizar espaços e constranger corpos individuais e sociais a padrões colonizados e ideologizados. Em se tratando de povos etnicamente diferenciados que sofrem(ram) processos de expropriação, a valorização das diversidades que lhes constituem representa reconhecimento, resgate, fomento e desinvisibilização. A presente pesquisa investiga as relações entre arquitetura e comunidades indígenas, tendo como foco escolas construídas dentro das terras indígenas. Portanto, o objetivo geral desta pesquisa é analisar se e de que forma as lideranças e moradores indígenas participaram da elaboração dos projetos e da construção das escolas em suas comunidades e o que isso representa para eles. A metodologia adotada é aplicação de um questionário, disponibilizado na Internet, dirigido a indígenas selecionados por rede de conhecimento, complementada por revisão bibliográfica e a partir de um viés autoetnográfico, pois as pesquisadoras são indígenas das etnias Guarani e Tupinikim. Os resultados alcançados foram a localização, em publicações acadêmicas e institucionais, de escolas indígenas arquiteturalmente identificadas com as culturas Xavante/MT, e Guarani e Kaingang no Sul do Brasil. Além disso, foram obtidas dez respostas ao questionário, por indígenas das etnias Kaingang, Tupiniquim, Xacriabá, Terena, Tikuna, Xavante, Baniwa e Kambeba dos estados de PR, MG, ES, AM, MS e RS. Os dados produzidos evidenciaram que majoritariamente há escolas indígenas nas aldeias, prevalentemente custeadas com recursos governamentais, mas poucas contaram com a participação da comunidade na elaboração do projeto arquitetônico e na construção. De uma forma geral, as escolas indígenas são utilizadas para eventos comunitários, além de desempenharem a função educacional, e se comunicam com o entorno. A maioria dos entrevistados considera muito relevante que o espaço arquitetônico represente as culturas, crenças e identidade de cada povo/etnia, pois assim se efetiva um fomento a suas culturas. Há respaldo constitucional no Brasil para a garantia da participação dos povos indígenas nas concepções das escolas, uma vez que se reconhece suas especificidades e a necessidade de promoção das suas participações efetivas em todas as decisões que lhes afetam.

TRADUZINDO CULTURA: DALL'ITALIA PARA O BRASIL

Nº 202314382

Autor(es): Gabrielle Gomes Szotka, Giovanna Bianchi Araujo

Orientador(es): Luiz Ernani Fritoli

Evento: ENEC

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Divina Comédia, Literatura, Tradução

O projeto de Extensão “Traduzindo cultura: dall’Italia para o Brasil” visa a divulgação da arte e da cultura, através da tradução, da reflexão e da aproximação da produção artística e cultural italiana, patrimônio da humanidade, à cultura brasileira atual. Para isso a ideia é a de traduzir a cultura (e não somente a língua) italiana desde os primeiros séculos do segundo milênio até os dias de hoje para um público que tem interesse, mas nem sempre tem os meios linguísticos e os referenciais históricos e culturais para entender essa cultura. De modo mais específico, nesta segunda fase a pesquisa se concentra na busca de materiais (textos escritos, orais, filmes, músicas, obras de arte plástica, histórias em quadrinhos, cinema, teatro e outras manifestações culturais) sobre a obra poética de Dante Alighieri, visando a consolidar e organizar a biblioteca física e virtual do curso de Letras Italiano, bem como subsidiar cursos e eventos, com o objetivo geral de apresentar e comentar didaticamente a obra para o público brasileiro. Os objetivos específicos são: 1) revisão da tradução dos 33 cantos da cântica do Purgatório, visando futura publicação no site do curso de Licenciatura em Letras Italiano; 2) levantamento e organização da bibliografia existente sobre a temática do projeto na biblioteca do curso de italiano; 3) pesquisa de fontes online, visando a reunir e catalogar sites de bibliotecas, museus, galerias de arte e outras, que reúnem material sobre a obra poética de Dante Alighieri; 4) idealização e preparação de posts sobre a cântica do Paraíso para o instagram do curso de letras italiano; 5) elaboração e divulgação de vinhetas para o canal youtube do curso de letras italiano envolvendo os eventos e cursos de extensão em execução e em programa; 6) preparação e publicação de traduções de cenas ou versos da Divina Comédia, de forma ilustrada e comentada, como estratégia de divulgação da obra e dos cursos/eventos em execução e futuros.

LABORATÓRIO DE PRÁTICAS EXPRESSIVAS E TEMAS EMERGENTES

Nº 202314951

Autor(es): Aryssa Tissot Escobar

Orientador(es): Ronaldo De Oliveira Correa, Yasmin Fabris

Evento: ENEC

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Design, Exposição, Museu

Este trabalho tem como objetivo descrever as ações realizadas pelo Laboratório de Práticas Expressivas e Temas Emergentes - Emaranhado.Lab. Neste documento, registramos a elaboração da exposição “Inservíveis”, desenvolvida em parceria com o Departamento de Design no Museu de Artes da Universidade Federal do Paraná - MusA, e a exposição do “Workshop Inservíveis”, realizada na 75ª Reunião da SBPC. Para essas ações, utilizou-se as metodologias de projeto e exposições revisadas na disciplina optativa “Design de Exposições”, ofertada no curso de Design. Em síntese, foi formada a equipe com estudantes voluntárias(os) e realizadas as etapas de planejamento e negociação, viabilidade técnica e execução, montagem e difusão. O processo foi realizado de forma participativa e colaborativa, por meio de reuniões com os agentes que integraram a mostra (profissionais do museu, artistas e docentes). Como resultados, a exposição “Inservíveis” reuniu trabalhos de artistas, designers e estudantes somado à obras da coleção do MusA-UFPR. Para o debate sobre o tema da exposição, foi realizado um workshop aberto à comunidade, com a mediação da artista visual Erika Storer, que trabalha temáticas que se aproximam ao desenho conceitual da mostra. Como atividades que antecederam a montagem, objetivando a seleção de objetos para a mostra, foi publicado um edital de acolhimento de trabalhos, por meio do qual foram selecionadas duas obras. Essas atividades foram desenvolvidas como preparatórias da exposição. Nelas, apresentou-se os temas para a comunidade interna e externa de forma a estimular a reflexão e produção estética. A exposição “Workshop Inservíveis” foi uma oportunidade para apresentar a série de trabalhos produzidos na oficina no marco de realização da SBPC. A exposição consistiu em conjunto de imagens das peças – realizadas no estúdio de fotografia do Departamento de Design - foram reproduzidas a partir de linguagem visual contemporânea e em grande formato. O conjunto foi exposto na Estação Tubo do Centro Politécnico. Complementar a essas ações extensionistas estão as atividades educativas realizadas nas exposições, como visitas guiadas com estudantes e a Oficina de Expografia, aberta para a comunidade externa, realizada pelas(os) estudantes voluntárias(os) e a bolsista do projeto. Como conclusões, consideramos que as ações realizadas no desenvolvimento do projeto de extensão constituíram experiências interprofissionais com diferentes áreas - arte, design e arquitetura - proporcionado pela vivência e experimentação de atividades a partir/sobre bens culturais.

ARTE NO INTERVALO

Nº 202315343

Autor(es): Jeferson Pereira De Sousa

Orientador(es): Jose Gabriel Vieira Neto

Evento: ENEC

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Arte-Educação, Cultura, Música

Esse projeto de extensão foi idealizado a partir do 3º Festival de Ciência, Cultura e Inovação da UFPR, que aconteceu em novembro de 2022. Diante do sucesso na realização do show de talentos musicais, declamação de poesia e apresentação de teatro, observou-se a necessidade da inserção da cultura no cotidiano de servidores e estudantes da UFPR – Jandaia do Sul, para promover interação, trocas de experiências, saberes, integração e para o despertar de diversos talentos reclusos, muitas vezes por falta de oportunidades. Estimular, fomentar e organizar atividades artísticas culturais durante os intervalos das aulas, bem como em outras datas, para que se promova ações que desperte o talento nos estudantes e servidores da UFPR, bem como traga uma formação humanizada, cultural e social com as vivências nestes momentos. No período compreendido desse relatório, foram desenvolvidas algumas atividades, a destacar: criação do logotipo do projeto; criação das mídias sociais digitais para divulgação das ações (Instagram: @artenointervalo); realização das ações culturais e esportivas da recepção de calouros 2023 da UFPR Jandaia do Sul (apresentações artísticas e culturais da banda Os federais, formada por docentes; coffee breaks; atividades esportivas em parceria com a Atlética do campus; apresentação dos projetos de pesquisa e de extensão presentes no campus); realização do "dia junino" da UFPR Jandaia do Sul, na qual teve comidas e bebidas típicas servidas ao longo de todo o dia e noite de 28/06, em que os alunos e servidores puderam desfrutar de um momento de lazer e bate-papo no saguão principal do campus, sendo que o evento foi viabilizado graças a doação dos servidores. A atuação do bolsista em todas essas atividades foi essencial, uma vez que contribuiu na organização e na realização dos eventos. Para o segundo semestre, pretende-se elaborar oficinas de pinturas, realização de pintura em murais da instituição e atividades culturais em datas festivas e eventos, como na Semana integrada das Engenharias e no encerramento do ano letivo.

ESPAÇOS CULTURAIS NA/DA PERIFERIA: TERRITÓRIOS EM RESISTÊNCIA

Nº 202315434

Autor(es): Graziela Thamires Soares Cogrossi, Jonas Alceu Emmerich Da Silveira Alves, Rafaelly Semfle Fernandes

Orientador(es): Marcos Aurelio Zanlorenzi, Neusa Maria Tauscheck

Evento: ENEC

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Cultura Periférica, Espaços Culturais, Territórios Em Resistência

O projeto “Espaços Culturais na/da Periferia: Territórios em Resistência” compõe o Coletivo EduCultura: Tecendo Territórios, grupo de estudos e trabalho composto por educandas e educandos de cursos da UFPR-Litoral, organizado em torno da transversalidade entre outros dois projetos. O objetivo dessa transversalidade, para além de integrar projetos, é criar um espaço de acolhimento e afetos entre os participantes. Nos encontros semanais foram oportunizados momentos de estudos e planejamento das ações, buscando mapear as já existentes, por meio do levantamento e análise de dados sobre a realidade local nas áreas da Educação e Cultura. Especificamente sobre o projeto Espaços Culturais, desde o segundo semestre de 2022, além das reuniões semanais, foram realizadas, por meio da Pesquisa-Ação, as seguintes ações: 1) A Oficina de CANVA importante meio de geração de trabalho e renda, bem como de comunicação popular, que teve como objetivo a formação da equipe do Coletivo EduCultura, a fim de poder replicar a oficina nas comunidades. 2) A 1ª Virada Cultural EduCultura: A Democracia em Pauta. Teve como objetivo dar visibilidade à classe artística local, bem como contribuir para o fortalecimento dos Espaços Culturais em Matinhos, por meio de um ambiente acolhedor e festivo, mas também reflexivo acerca das problemáticas atuais do nosso país. 3) A Oficina de Linguagem e Roteiro Cinematográfico. Teve por objetivo introduzir e aprofundar o assunto através de exemplos práticos e participação direta das/os cursistas, buscando a formação da equipe do Coletivo EduCultura, bem como para a formação de algumas pessoas das comunidades da periferia matinhense. Desta forma, trazendo mais consciência, técnicas e repertório em relação ao que criamos e assistimos diariamente 4) O Cine Diálogos EduCultura: O Dia que Durou 21 Anos. Teve como objetivo promover um espaço de diálogos e reflexões sobre os riscos da implantação de uma nova ditadura no Brasil, bem como da importância da atenção e da luta contra possíveis tentativas de atentados à democracia. Como a realização do projeto está prevista para até 2025 foi planejada uma ampliação das ações em parceria com as comunidades periféricas, por meio de uma variedade de oficinas, cursos e eventos, mas também com a criação de um Observatório da Cultura de Matinhos, bem como de um Museu da Cultura Matinhense.

GESTÃO DO ACERVO ARQUEOLÓGICO DO MAE-UFPR

Nº 202315451

Autor(es): Grasielle Soares De Oliveira Friensen, Leonardo Correia Maroccia

Orientador(es): Sady Pereira Do Carmo Junior

Evento: ENEC

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Coleção De Arqueologia, Gestão De Acervos, Museus

As coleções arqueológicas do Museu de Arqueologia e Etnologia da UFPR (MAE/UFPR) são fontes inestimáveis de informação e conhecimento de ampla abrangência científica, educativa, histórica e patrimonial. Com uma estimativa de possuir mais de 70 mil peças no acervo, o projeto vem dar sentido à cultura material, estabilizando os agentes degradantes e gerando dados informativos ao próprio. Este acervo é constituído por elementos mais diversos da cultura material pretérita, recuperados de sítios arqueológicos durante o pioneirismo das pesquisas arqueológicas realizadas no Paraná (em especial ao litoral) e recentemente tem recebido novas coleções advindas de projetos de impacto ambiental. Para dar sentido e valorização a esse acervo, as atividades realizadas neste último ano contemplam a pesquisa bibliográfica, a pesquisa documental e leituras e discussões temáticas, a organização e reacondicionamento do acervo na reserva, bem como a revisão dos dados digitais gerados nos anos anteriores; dando início a sistematização e escrita do protocolo de preenchimento e na construção do banco de dados, que será implementado no MAE-UFPR, levando como base as normativas do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Concomitantemente à essas atividades de gestão de acervos, foram iniciadas as atividades de curadoria e montagem para exposição de 60 anos do MAE-UFPR, onde foram selecionadas peças do acervo e documentos (atuais, históricos, textuais e visuais), focando na discussão dos seus contextos arqueológicos e institucionais para compor o circuito expográfico. Assim sendo, a organização e preservação do acervo é extremamente necessária para que o mesmo esteja à disposição das demais esferas sociais, seja especialista ou não; com fins educativos ou científicos, tornando o patrimônio arqueológico como um vetor de extroversão e difusão de conhecimento e na conscientização de sua importância e proteção.

ACÇÕES EDUCATIVAS DO MAE UPR: BRINCANDO NO MUSEU

Nº 202315452

Autor(es): Isabela Baniski Bulyk, Marina Machado Angileli

Orientador(es): Tamara Fernanda Carneiro Evangelista

Evento: ENEC

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Educação Museal, Mae-Ufpr, Museu

O presente projeto é a continuação ao desenvolvimento de ações de educação museal realizadas ao longo dos anos através de programas e projetos de extensão vinculados ao Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade Federal do Paraná - MAE UFPR. Tem como objetivo promover a interação do museu com a comunidade interna e externa, além de desenvolver e consolidar ações educativas por meio da produção de materiais lúdico pedagógicos, tais como: Caixas Didáticas (caixas temáticas com objetos, textos para mediação do material e atividades), oficinas, jogos eletrônicos e analógicos, livros, catálogos infantis, etc, e ações de mediação em nossos espaços expositivos. As atividades estão pautadas na relação dialógica com a comunidade, principalmente escolar (público-alvo da proposta aqui apresentada), e desempenham um papel de inclusão social, promovendo a democratização do acesso à cultura, bem como incentivando e estimulando as comunidades externas a frequentar o museu, sendo desenvolvidas no intuito de democratizar o acesso ao patrimônio museológico e divulgar o conhecimento sobre o acervo dentro das áreas temáticas do MAE UFPR (Arqueologia, Etnologia e Cultura Popular). O desenvolvimento das atividades e materiais lúdico pedagógicos é realizado de forma interdisciplinar com a colaboração dos Setores de Curadoria e Difusão Cultural do MAE. Para elaboração desses conteúdos contamos com o apoio da Curadoria para a realização da pesquisa, garantindo a qualidade da produção do material escrito, e a Difusão auxilia na diagramação e divulgação. A metodologia do desenvolvimento do projeto se dá por meio de reuniões semanais realizadas com a equipe afim de dar acompanhamento às atividades que estão sendo desenvolvidas, tais como: pesquisa do material de referência, leitura e fichamento de textos, planejamento do conteúdo do material a ser elaborado, produção de atividades e etc. Continuamos no processo de reformulação das Caixas Didáticas com o objetivo de adequar esse material ao currículo escolar e voltamos a realizar eventos e oficinas presenciais mediante a demanda trazida pela comunidade interna e externa. Também realizamos visitas mediadas no Espaço MAE, inaugurado em fevereiro desse ano no subsolo da Praça Santos Andrade. As visitas são agendas pelas escolas através do nosso site. Além da mediação, também ofertamos oficinas ou alguma outra atividade lúdica relacionada a exposição em cartaz. A análise das atividades é feita com base nas diretrizes da política de Educação Museal e na legislação vigente, ambas lançadas pelo Instituto Brasileiro de Museus – IBRAM.

O PARQUE DO MATE E A ALDEIA KÓKHUN JÁ MÁ

Nº 202315461

Autor(es): Gabriel Castro Osachuki, Gabriela Bochi Conte

Orientador(es): Marina Millani Oba

Evento: ENEC

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Aldeia Kókhun Já Má, Arquitetura, Parque Do Mate

O projeto de extensão, que originalmente documentou projetos de equipes paranaenses fruto de concursos de arquitetura, passou a documentar projeto fora do universo de concursos, de maneira a compreender melhor a atuação profissional e o contexto das obras. O Parque Histórico do Mate é um imóvel público do Estado do Paraná, localizado no município de Campo Largo, no bairro Rondinha, às margens da BR-277 (sentido Curitiba-Campo Largo). Nele está contido o conjunto do Engenho do Mate, tombado pelo IPHAN (Inscr. nº 496, de 24/04/1985), construído por volta de 1870. Trata-se do último remanescente da arquitetura rural de engenhos de soque de erva mate movidos a força hidráulica. O imóvel encontrava-se abandonado até a retomada do território pelos Kaingang no início de 2022. Após sequência de ações de recuperação e beneficiamento da área pela comunidade Indígena, o uso do Parque Histórico do Mate foi formalmente autorizado pelo Ministério Público do Paraná em agosto de 2022, mesmo que em caráter provisório. Acionados pela FUNAI em 2023, membros do projeto passaram a realizar atividades de levantamento e mapeamento do território, visando a documentação do estado atual tanto das suas edificações e quanto da gleba como um todo. Estudantes do curso de Arquitetura e Urbanismo estiveram integrados a estas ações na Disciplina de Desenho Arquitetônico 1 (TA199), documentando as quatro edificações do conjunto do Engenho: o barbaquá, o moinho, e as duas casas de apoio. Atualmente estuda-se o zoneamento da área para definição dos espaços de moradia, atividades culturais, cultivo, e manejo extrativista sustentável pela comunidade indígena da Aldeia Kogun Já Má. As cartografias geradas têm embasado a tomada de decisão junto ao Grupo de Trabalho Parque do Mate, um esforço intersecretarial por parte do Estado do Paraná.

C.CRIA: CENTRO DE CRIATIVIDADE EM ARTE E ARTE EDUCAÇÃO

Nº 202315466

Autor(es): Luisa Araujo Constante Martins, Thalita De Franca Silva, Vitoria De Freitas Diniz

Orientador(es): Luciana Ferreira

Evento: ENEC

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Arte-Educação, Artes Integradas, Centro De Criatividade

O Projeto de Extensão Centro de Criatividade em Arte e Arte Educação, iniciado em março de 2022, está vinculado ao Programa de Extensão “Núcleo de Arte e Educação” do Curso de Licenciatura em Artes e possui parceria com o Programa “Mundo Mágico da Leitura” e com o Projeto “Conhecendo e Vivenciando as Artes Visuais”. O C.CRIA tem como propósito ser espaço para o ensino-aprendizagem da teoria e da prática da arte. Objetiva, ao mesmo tempo, estabelecer diálogo entre as linguagens artísticas – misturando atividades de iniciação e de qualificação em artes. Todas as atividades oferecidas são produzidas por professores, técnicos, bolsistas, estudantes e/ou voluntários e, todas as propostas são previamente avaliadas, revisadas e orientadas por professores da área das artes. O projeto se justifica ao oportunizar espaços específicos para o conhecimento e aprofundamento da arte e da arte-educação; além de ser: espaço de formação acadêmica, de certificação de atividades formativas; de curricularização da extensão; e de comprovação do estágio no ensino não formal do Curso de Artes. Resultados: em 2023, com uma bolsista e 3 voluntárias (todas estudantes do Curso de Artes), oferecemos no primeiro semestre o Curso “Criatividade, Identidade e Artesanato” para os artesãos de Matinhos durante a “Semana Municipal de Artesanato de Matinhos”. Entre fevereiro e março, produzimos 20 ilustrações para o novo livro do escritor belga Luc Vankrunkelsven, intitulado “Restauração e Destruição: o que o Brasil significa para a Europa” – o livro será lançado em setembro no Brasil e na Europa – momento em que faremos uma exposição das ilustrações durante a visita do autor na sede da UFPR, Litoral. Entre junho e julho oferecemos a “Oficina de Entalhe em Madeira”. Em parceria com o Projeto “Conhecendo e Vivenciando as Artes Visuais” estamos oferecendo 2 oficinas de produção artística visual: “atelier para crianças” e “desenho e pintura para adolescentes” – estas oficinas aconteceram todo o 1 semestre e terão continuidade no 2 semestre. Elas são regidas por estudantes e bolsistas dos 2 projetos. Também para o 2 semestre: haverá a continuidade da oficina de entalhe em madeira; teremos o terceiro curso de extensão para produção de editais culturais e artísticos – agora voltado especificamente para o Edital Paulo Gustavo. Está agendado o “Bate-papo com a curadora do Mostra Sobrecarregada” Marina Sefrian Chiva – ganhadora do edital PROFICE 2021/2022. E agendadas 2 oficinas de curta duração: “Produção de tintas artesanais” e “Produção artística do rosto humano: desenho e modelagem 3d”.

MUSA DE TODAS AS ESTAÇÕES: INTERPRETANDO MOSTRAS DE ARTE A PARTIR DE OFICINAS CRIATIVAS

Nº 202315500

Autor(es): Nicole Elis Porto

Orientador(es): Michele Dacas

Evento: ENEC

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Arte-Educação, Museu, Oficinas

O projeto de extensão “Oficinas Criativas do MusA”, é uma proposta de ativação das mostras em exibição no Museu de Arte da UFPR, com releituras reflexivas das obras em exposição a partir da produção artística. Com uma programação direcionada a estudantes de escolas públicas, esse projeto de extensão busca introduzir a apreciação, reflexão e também a prática artística para àqueles que em sua grande maioria não possuem acesso ou a rota dos museus de arte inclusas no seu cotidiano. Neste primeiro semestre de 2023, participaram três instituições públicas de ensino pelo projeto, além dos bolsistas e dos artistas convidados que colaboraram com a mediação das práticas criativas. A metodologia do projeto consiste em três momentos, o primeiro deles é a mediação da mostra, na qual estudantes são convidados a observar as obras. O segundo em que se convertem eles mesmos em artistas, durante a realização das oficinas que tem por referência as mostras visitadas, essa criação envolve várias técnicas artísticas, já trabalhamos com argila, colagem, desenho, pintura, entre outros. O terceiro momento consiste na exposição dos trabalhos realizados no hall do MusA, esta etapa chama-se Mostrinha. Durante a oficina com a Escola Leonilda Ravaglio Trevisan, na criação sobre a temática de “poéticas do direito à cidade” um dos grupos refletiu sobre sua visita ao museu e à UFPR como parte dos seus direitos, se expressaram desenhando a porta por onde entraram na universidade, as colunas, a roda gigante, e as grandes estruturas que envolvem o prédio histórico da praça Santos Andrade. A partir disso pudemos refletir de como com as portas abertas do MusA e da UFPR durante as visitas combinado com a metodologia do projeto, estamos dizendo para cada estudante que este também é um espaço seu de direito. Percebemos que quando trazemos a escola pública para dentro do museu universitário estamos criando uma combinação da expansão da sala de aula com a expansão do próprio museu e da universidade, formando assim um lugar de mediação do conhecimento e de criação artística. Como uma expansão do projeto, estamos organizando uma exposição de faixas realizadas nas oficinas a partir do tema “poéticas do direito à cidade”. Essas faixas foram criadas a partir de debates e reflexões sobre o tema por vários grupos como os estudantes da Escola Leonilda Ravaglio Trevisan, os bolsistas do projeto e por estudantes de direito em conjunto com estudantes de artes, criando composições com diferentes percepções e vivências sobre o tema. Estas faixas serão expostas no campus politécnico durante a 75 SBPC.

HISTÓRIAS DO PARANÁ NEGRO: DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E PRODUÇÃO COMPARTILHADA

Nº 202315516

Autor(es): Ana Paula Pereira Ferreira, Giovana Giacometti Venancio De Souza, Helena Guaresi Portela, Karollyn Da Silva Teodoro

Orientador(es): Joseli Maria Nunes Mendonca

Evento: ENEC

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Educação Para Relações Étnico-Raciais, História De Pessoas Negras No Paraná, História Do Paraná

Histórias do Paraná Negro visa produzir de forma compartilhada e divulgar, junto ao público alvo (estudantes e professores da Educação Básica e Educação Superior, ativistas, guias de turismo, interessandos em geral) conhecimentos sobre a história da população negra no Estado, criando oportunidade para que as e os discentes participantes da equipe coloquem em conexão suas experiências de ensino, pesquisa e extensão. Para atingir esse objetivo, o projeto tem como metodologias a pesquisa bibliográfica e documental, a realização de entrevistas com pessoas da comunidade que para que compartilhem conhecimentos sobre o tema, a produção de cartografias históricas e sua divulgação por meio de mediações presenciais ou virtuais nos espaços descritos, a produção e divulgação de conteúdos para redes sociais. Nesses três meses de implementação do projeto (desde 03/2023), algumas das ações previstas já puderam ser realizadas: buscando o entrosamento dos participantes com o projeto e de todos entre si, foram realizadas reuniões quinzenais de conversa e discussão de textos pertinentes à temática contemplada, implementando a pesquisa bibliográfica prevista; visando a divulgação de conteúdos referentes ao tema do projeto, foram realizadas duas mediações presenciais no percurso histórico definido a partir da cartografia relativa à região central de Curitiba, um deles com professores da Rede Municipal de Ensino e outro com professores e estudantes do Curso de Turismo da UFPR; uma das estudantes que compõem a equipe produziu conteúdo de divulgação em redes sociais sobre o intelectual negro Guerreiro Ramos, a partir de texto lido e discutido pelo grupo. Assim, podemos observar com alegria que os resultados esperados (produção compartilhada e divulgação de conteúdos relativos à história da população negra no Estado do Paraná) já puderam ser contemplados, mesmo em período ainda exíguo de realização do projeto. É nossa expectativa que no período subsequente as ações possam se consolidar, tanto na produção quanto na divulgação dos conhecimentos sobre o tema do projeto.

PROJETO CANTEIRO

Nº 202315520

Autor(es): Caroline de Gois Stelma, Helena Rocha Jarosz Antunes, Juliana Quadros, Wellington Da Silva

Orientador(es): Giselly Brasil

Evento: ENEC

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Corpo, Educação, Produção Cultural

O Projeto Canteiro iniciou suas atividades em janeiro de 2021. O objetivo do projeto de extensão é promover oficinas, cursos, eventos de arte, ações poéticas e educativas com ênfase no diálogo entre corpo, arte e educação. A produção de arte mobiliza e constrói conhecimentos sensíveis que modificam a relação do sujeito com o mundo, com o outro e consigo mesmo. Desde modo, as oficinas e ações educativas assumem um papel fundamental nos processos de aprendizagem ao darem ênfase à experiência e aos processos de descoberta do sujeito. As ações do projeto no ano de 2023: Oficina Música, Corpo e Movimento, para crianças de 07 a 10 anos, na Universidade Federal do Paraná, Matinhos e apresentação da peça Carcaça de Peixe para servidores/as e terceirizados/as da UFPR Litoral no mês de agosto. A oficina teve como objetivo trabalhar educação sonora, teoria musical, processos de criação, cantigas de roda, jogos teatrais, práticas de corpo e movimento e jogos circenses e aconteceu às sextas-feiras, de 05 de maio a 30 de junho, no horário das 10 às 12h. Nesta ação os alunos e alunas envolvidas tiveram a oportunidade de investigar e colocar em prática procedimentos metodológicos abordados no curso de Licenciatura em Artes, bem como compartilhar com a comunidade de Matinhos conhecimentos e pesquisas elaboradas em seus percursos acadêmicos. Na apresentação do Solo Carcaça de Peixe para servidores/as e terceirizados/as, o ator Agrichio Valentim e a diretora do solo Giselly Brasil pretendem fomentar uma ação cultural na Universidade para um público que não teve a oportunidade de assistir ao solo que participou do Festival de Teatro de Curitiba, em abril de 2023. Outra ação do Projeto já programada é a organização e produção da Mostra de Arte Intervalo que deverá acontecer em setembro de 2023 na UFPR Litoral em parceria com o curso de Produção Cultural da UFPR.

CASA DE CULTURA E PASSAGEM INDÍGENA DE CURITIBA

Nº 202315528

Autor(es): Roger Ambrosi Salvati

Orientador(es): Marina Millani Oba

Evento: ENEC

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Arquitetura, Casa De Passagem Indígena, Levantamento Arquitetônico

O Projeto de Extensão Arquitetura no Museu Paranaense tem como objetivo oferecer suporte técnico a ações que conciliem as pesquisas e os acervos dos três departamentos científicos do Museu Paranaense (Arqueologia, Antropologia e História) com o ambiente construído e suas especificidades relacionadas à Arquitetura. Em seus objetivos específicos, estão previstos o desenvolvimento de material gráfico e didático sobre arquiteturas de grupos indígenas presentes no Estado do Paraná, baseado tanto na documentação disponível no acervo do Museu Paranaense, quanto em pesquisas científicas e em exercícios acadêmicos relacionados. Acionados pela FUNAI em 2023, membros do Projeto passaram a realizar atividades de levantamento arquitetônico junto à Casa de Passagem e Cultura Indígena de Curitiba. Casas de Passagem são equipamentos para abrigo e acolhimento de famílias indígenas que se deslocam a centros urbanos, distantes das Aldeias. Seu uso está relacionado principalmente à venda de artesanato, mas também à participação em eventos e reuniões, entre outros. Em março de 2020, a Casa de Passagem Indígena de Curitiba foi desativada por determinação da Prefeitura. A partir de então, representantes indígenas passaram a reivindicar um novo local de acolhimento. Após o engajamento do Ministério Público do Paraná na disputa, novo imóvel foi disponibilizado pela Prefeitura. Trata-se de um imóvel comercial localizado na Rua Rockefeller, no bairro Rebouças, composto por um galpão frontal (espaço de garagem coberta e loja com fechamento em portas de aço) um pátio descoberto, e edícula de apoio ao fundo do lote. A Casa de Passagem e Cultura Indígena foi aberta em dezembro de 2021, com uma série de ações de limpeza e beneficiamentos feitos pelos próprios indígenas. No entanto, o espaço segue bastante carente, com colchões colocados no chão, cozinha insuficiente, falta de espaços de convívio, e espaços para as crianças e os adolescentes que são abrigados com suas famílias. A Fundação de Ação Social (FAS) auxilia na manutenção do espaço, no pagamento do aluguel do imóvel e no fornecimento de alimentação e produtos de limpeza. No entanto, não há servidores no local – voluntários indígenas realizam os trabalhos de recepção, controle, comunicação, limpeza, cocção, e abrigo. A pintura está precária e diversos serviços de manutenção são necessários.

PRESERVAR PARA TRANSFORMAR

Nº 202315537

Autor(es): Sandra Miyuki Umehala, Yuri Nicholas Czornei

Orientador(es): Renata Simone Domit De Arruda

Evento: ENEC

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Conservação, Museu, Preservação

O acervo do MAE-UFPR é composto por coleções de Arqueologia, Etnologia Indígena e Cultura Popular. São aproximadamente 80 mil objetos que representam diversas comunidades, povos, grupos e indivíduos, muitos deles marginalizados e invisibilizados socialmente. Preservar seu acervo é fundamental, pois a perda ou degradação do seu acervo, além de ser uma ameaça ao acesso das comunidades ao seu patrimônio cultural e histórico é também a perda de oportunidade de construção coletiva de conhecimento, da nossa identidade e, como consequência, dos nossos próprios reconhecimentos como sujeitos e do exercício da nossa cidadania. Nesse sentido, buscamos conservar preventivamente e curativamente o acervo, contribuir para a divulgação das ações de conservação, bem como, do próprio acervo. Iniciamos com o curso de preservação de acervos o qual englobava a apresentação da equipe do museu, do acervo e de um curso introdutório teórico e prático sobre preservação de acervos museológicos. No momento seguinte, realizamos algumas discussões após leituras prévias de textos da área de conservação. Após essa etapa, então, partimos para a relação mais direta com o acervo, conhecendo, entendendo suas particularidades e compreendendo suas necessidades de intervenção conservativa. Por fim, de posse dos embasamentos teóricos e práticos, fomos construindo coletivamente planos de ações e tarefas de modo a concluir nossos objetivos. Embora o projeto tenha iniciado há pouco tempo, alguns resultados como a reorganização espacial e o reacondicionamento dos objetos nos armários já demonstrou avanço. Além disso, trabalhamos com a conservação curativa e a produção de embalagens para transporte de diversas peças do acervo. Com isso, esperamos ter fortalecido as ações de conservação do museu, necessárias à preservação do seu acervo e possibilitando o acesso da comunidade ao seu patrimônio cultural e histórico.

DIMENSÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS DO CAMPO E DA CIDADE: IDENTIFICANDO COMUNIDADES RIBEIRINHAS - TERCEIRA ETAPA

Nº 202315545

Autor(es): Andrea Cristina Santos, Beatriz Castilho Farias, Joao Vitor De Araujo Dos Santos, Rayra Nazareth Goncalves, Suelen Campos Da Luz

Orientador(es): Leticia Bartholomeu De Queiroz Lima, Soraya Correa Domingues

Evento: ENEC

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Crianças, Formação, Ginástica

O presente trabalho está entre as áreas da Educação Ambiental e Educação Física com o objetivo de analisar e perceber os padrões básicos do movimento trazendo para a cultura corporal a forma de usar as ressonâncias e particularidades dos animais para se expressar e comunicar na natureza, vivenciado dentro do projeto de ginástica para todos com crianças de três a seis anos do ECOGYM, Projeto de Extensão que fundamenta todas as ações extensionistas, a partir da noção de ecologia, Educação Ambiental e Ginástica, movimento do corpo nú na natureza, buscando integrar a participação da comunidade externa, interna e escolas de Curitiba, Região e do campo. A metodologia utilizada foi do tipo qualitativa social e pesquisa-ação, e se desenvolveu a partir de participação em aulas, realização de observação de campo e correlação com a literatura, possibilitando reflexão entre teoria e prática e proporcionando a organização de vivências e experiências da própria realidade e com a vida cotidiana. O espaço de realização dessa extensão no ambiente didático pedagógico de Ginástica que integra equipamentos estruturais e móveis específicos desta área. Como resultado a organização dessas atividades foi através de planos de atividade, aprofundamento teórico, formação e capacitação de acadêmicos, avaliações processuais que se observa a necessidade de trabalhar em contato direto com a comunidade e com outras realidades fora do ambiente universitário; o aprendizado adquirido foi através de planejamentos com base em macro, meso e microciclos; a produção de relatórios técnicos científicos; a realização de encontros e participação de escolas trazem as questões socioculturais como complemento da prática e a socialização científica. Além disso, como elementos fundantes da constituição das aulas ressalta-se a divisão de grupos intermediários e de aprofundamentos; a utilização de tempo-livre; a conversa sobre temas da vida cotidiana e a forma de se comunicar com a natureza dialogam com a ginástica e corpo com o que é vivenciado nos encontros. Conclusão, é essencial manter a relação com a comunidade externa e com escolas, caracterizando uma atividade com grande impacto qualitativo e transformador, por meio de uma experiência criativa, expressiva e significativa tanto para a comunidade externa como interna da universidade.

TURISMO SOLIDÁRIO 2020/2024

Nº 202315567

Autor(es): Jessica De Sa Mendonca, Joao Victor Moreira Fontoura

Orientador(es): Luciane De Fatima Neri

Evento: ENEC

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Cultura, Solidariedade Social, Turismo

O Projeto Turismo Solidário, vinculado ao Programa de Extensão Núcleo de Planejamento Turístico - AGETUR, tem como objetivo proporcionar interação entre o Curso de Turismo e a comunidade externa através de ações que promovam a solidariedade através de ações voluntárias. Visando uma maior interação entre Curso de Turismo e a comunidade universitária e externa foi realizada uma ação com a Aldeia indígena Kariri Xocó do estado de Alagoas, e da Aldeia Kogun Já Má na Região Metropolitana de Curitiba. O Grupo Indígena Nhinkandea pertencente à etnia Kariri Xocó esteve em Curitiba para promover a sua cultura. Em 26 de maio fizeram duas apresentações, contando histórias, entoando cantos e danças de Toré e apresentando seu rico artesanato no Campus Rebouças para os alunos do curso de Turismo, sob organização da Agetur e do projeto Univertur, como atividade da disciplina História, Antropologia e Turismo para os alunos da manhã e Legislação do Turismo no período noturno, além de alunos de licenciaturas que circulavam pelo local. Para a ocasião o Projeto Turismo Solidário, organizou uma campanha de arrecadação com o objetivo de reunir doações de roupas, cobertores, produtos de limpeza e higiene, alimentos não perecíveis para ajudar às citadas comunidades. Como resultado durante o período de 24 de abril a 26 de maio, foram arrecadados: 1.487 peças de roupa, 139 pares de calçados, 7 cobertores, bem como alguns quilos de alimentos e produtos de higiene. As doações foram feitas pela comunidade universitária e pelo Grupo Escoteiro Carlos Pereira de Araújo, que doou aproximadamente 80% das roupas e calçados arrecadados. As doações foram separadas em roupas de verão que foram entregues para a aldeia Kariri Xocó de Alagoas e as de inverno foram doadas para a aldeia Kogun Já Má de Campo Largo. Também foram entregues doações para uma família Haitiana. O engajamento da comunidade universitária bem como sua disposição em ajudar foram fundamentais para o alcance de resultados positivos. A experiência com a cultura indígena, por meio das apresentações, proporcionou uma troca de saberes e aprendizagens significativas para a formação dos alunos que puderam apreciar e ter uma visão autêntica da realidade das comunidades que participaram do projeto.

ARTE PÚBLICA E O DIREITO À CIDADE: EXPOSIÇÃO NA SBPC CULTURAL 2023

Nº 202315609

Autor(es): Guilherme Brollo Moraes Soares

Orientador(es): Michele Dacas

Evento: ENEC

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Arte Pública, Artes Visuais, Direito À Cidade

O projeto de extensão “ Arte Pública na 75 SBPC: fomento às ações artístico-culturais do MusA”, consiste na atuação da produção dos eventos de ativação das mostras organizadas pelo MusA. Produzir as ações e mostras de arte pública na 75 SBPC cultural. Atuar com foco em identificar e aproximar os públicos do museu. Por fim, colaborar com a produção artístico-cultural do museu como um todo. A metodologia do projeto é realizada da seguinte forma: organização sobre os programas artísticos culturais através das planilhas, criando cronograma, listas de materiais, orçamentos de matérias. Depois desse processo, parte para produção específica de cada ação artístico-cultural, criando ficha técnica, conversando com as equipes da UFPR (COC), dialogando com artistas envolvidos nas ações, mapeamento e realização da maquete do local onde vai ser realizado. Por fim, realização das montagens e desmontagens, concluindo as etapas da produção cultural. As ações culturais são: A Mostra de Fachada é uma exposição de 10 bandeiras, na fachada do Prédio da reitoria, e com reprodução colorida e preto e branco de imagens e obras que representam a produção artístico-cultural da UFPR ao longo dos anos. A Instalação "Poéticas do direito à cidade", realizadas oito faixas criadas, elaboradas a partir de oficina que mediou o debate e reflexão da temática do direito à cidade e a criação artística com grupos da comunidade. A mostra de arte pública será exposta na fachada de prédio da alameda do boulevard campus politécnico, durante os dias do evento. O Muralismo no Politécnico é uma ação que visa a exposição da arte mural/grafite para o público do evento, e também fomentar manifestações artísticas no campus das ciências exatas da UFPR, vinculando arte e ciência, aproximando as áreas de humanas e de exatas, e também estreitando as relações entre comunidade e universidade. Entre os temas dos murais, figuram propostas em torno da história da UFPR, como a homenagem a engenheira Enedina Marques e o tema da universidade do mate. A Mostra ARQUIVO BOCA DA NOITE: Memórias vivas de uma voz silenciada . É a exposição dos estandartes da instalação de arte pública Gilda da Boca Maldita, do artista Guilherme Jaccon, nas escadarias do Museu de Arte da UFPR. Reunindo os registros de trabalhos artísticos, ações políticas, documentário e intervenções urbanas que resgatam a memória de Gilda - uma travesti, figura popular carnavalesca e pessoa em situação de rua que viveu em Curitiba nos anos 70 e 80 - e sua relação com a cidade e o espaço público.

ARQUIVO HISTÓRICO DE UM MUSEU UNIVERSITÁRIO: AÇÕES DE DIÁLOGO, DIVULGAÇÃO E PESQUISA NO MAE-UFPR

Nº 202315627

Autor(es): Izabel Yanca Vieira Da Silva

Orientador(es): Bruna Marina Portela

Evento: ENEC

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Arquivo Histórico, Exposição, Museu

O projeto tem como objetivo geral ampliar a divulgação e incentivar a pesquisa no acervo do Arquivo Histórico do Museu de Arqueologia e Etnologia da UFPR. Esse acervo é formado por aproximadamente 5000 itens documentais, entre textuais, sonoros e visuais, que abordam temas ligados às temáticas do MAE, quais sejam, arqueologia, etnologia indígena e cultura popular. O Arquivo Histórico, portanto, atua em conjunto com outras unidades e projetos do museu no sentido de elaborar materiais, exposições e eventos voltados para a comunidade externa. Enquanto museu universitário, o MAE trabalha bastante próximo dos princípios extensionistas, principalmente no que se refere ao diálogo com a comunidade. Nesse sentido, a perspectiva da Museologia Social está presente na base teórico-conceitual do projeto, que procura uma maior abertura e diálogo dos museus para seu público e para a sociedade em geral. Para que o objetivo desse projeto seja atingido é necessário desenvolver uma série de atividades com o acervo em questão, entre as quais estão contempladas as desenvolvidas ao longo desse ano de 2023. Nesse ano, o foco do projeto esteve voltado para a curadoria da exposição que contará os 60 anos de história do MAE-UFPR. Para isso, a bolsista dedicou-se a analisar o acervo fotográfico e documental do arquivo a fim de encontrar referências e material para figurar na exposição ao lado dos objetos selecionados. Foram realizadas leituras e pesquisa para contextualizar as fotos e documentos, além da elaboração de texto para painéis e legendas. Também foram realizadas reuniões periódicas com integrantes de outras unidades e projetos do museu, o que dá ao projeto um caráter interdisciplinar, proporcionando à equipe momentos de reflexão e de troca. Com as atividades realizadas ao longo desse ano ficou clara a importância de um arquivo de museu e sua contribuição para a elaboração de produtos que são destinados à comunidade externa, nesse caso, uma exposição que irá contar, por meio de fotos, documentos e objetos, a história dos 60 do Museu de Arqueologia e Etnologia da UFPR, o primeiro museu universitário do estado do Paraná.

MOVIMENTANDO COLEÇÕES: O ACERVO DE CULTURA POPULAR DO MAE-UFPR

Nº 202315638

Autor(es): Maria Eduarda Rodrigues

Orientador(es): Bruna Marina Portela

Evento: ENEC

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Cultura Popular, Exposição, Museu

O projeto tem como principal objetivo democratizar o acesso às coleções do acervo de Cultura Popular do Museu de Arqueologia e Etnologia da UFPR. Esse acervo é formado por pouco mais de duas mil peças que representam diferentes manifestações culturais e artísticas de todo o Brasil, mas especialmente do Paraná, tais como as Cavalhadas, o Fandango e a Congada da Lapa. Enquanto museu universitário, o MAE trabalha bastante próximo dos princípios extensionistas, principalmente no que se refere ao diálogo com a comunidade. Nesse sentido, a perspectiva da Museologia Social está presente na base teórico-conceitual do projeto, que procura uma maior abertura e diálogo dos museus para seu público e para a sociedade em geral. Para que o objetivo desse projeto seja atingido é necessário desenvolver uma série de atividades com o acervo em questão, entre as quais estão contempladas as desenvolvidas ao longo desse ano de 2023. Nesse ano o MAE-UFPR completa 60 anos de sua abertura e está preparando uma exposição para contar sua história. O acervo de Cultura Popular do museu faz parte dos primeiros anos de formação das coleções, quando ainda se chamava Museu de Arqueologia e Artes Populares. São peças emblemáticas que fazem parte da memória e do imaginário de quem passou pelo museu ao longo desses 60 anos. A principal atividade desenvolvida nesse ano no projeto foi a curadoria dessa exposição, selecionando peças importantes e realizando pesquisa sobre eles, a fim de contextualizá-las. Esse foi o principal trabalho da bolsista, que também colaborou na escrita de textos e legendas. Também foram realizadas reuniões periódicas com outras unidades e projetos do museu, trazendo a esse projeto um caráter interdisciplinar, que proporciona à equipe momentos de troca e reflexão. A seleção das peças, bem como a realização de pesquisa e escrita de textos, mostra como é importante o trabalho com o acervo para que possam ser desenvolvidos produtos voltados para a comunidade externa, nesse caso, uma exposição. Essas atividades são essenciais para que o objetivo do projeto seja atingido, qual seja, a democratização do acesso às coleções de cultura popular do MAE-UFPR.

LÍNGUA E CULTURA JAPONESA NA UNIVERSIDADE E NA COMUNIDADE

Nº 202315663

Autor(es): Anna Carolina Ester Dos Santos, Daniele De Fatima Silva, Davi Silva Lima, Luana Yuuka Sugavara Herai, Pedro Fellipe Brito Sousa, Thalya Rosa Pereira

Orientador(es): Satomi Oishi Azuma

Evento: ENEC

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Cultura Japonesa, Língua Japonesa, Teatro De Papel

O projeto Língua e Cultura Japonesa na Universidade e na Comunidade tem por objetivo agregar os diversos eventos e cursos relacionados à língua e cultura japonesa, além de dar continuidade ao projeto anterior denominado “A cultura japonesa e seus desdobramentos na universidade e na comunidade”. O projeto resolveu neste ano promover três eventos de extensão ligados com o kamishibai (teatro de papel) e mukashibanashi (histórias antigas japonesas), uma vez que os participantes do projeto diferem de semestre para semestre. Assim, subdividindo em três eventos de extensão, eles poderão receber os certificados referentes aos eventos participados e não ao projeto. No primeiro evento, o foco foi centrado em o kamishibai, a mitologia japonesa e aos tipos de kamishibai existentes, além de praticar as técnicas do kamishibai com as diversas histórias já traduzidas por outros participantes de anos anteriores. Os participantes deste evento de extensão praticaram a leitura de duas histórias (Momotarô, o menino pêssego, e “A formiga e o grilo”) que foram contadas para as crianças do projeto PBMIH no sábado, dia 17 de junho, para compartilhar experiências didáticas. No segundo evento, iniciaremos as traduções das histórias japonesas a serem escolhidas além de ensaiar a leitura das histórias para serem contadas no projeto PBMIH assim como nas escolas municipais, por meio do projeto Licenciado-Japonês. Já no terceiro evento de extensão vinculado ao projeto, o foco será nas histórias infantis contadas em japonês. Serão utilizadas as histórias já conhecidas e serão feitos muitos treinamentos em voz alta para poderem se apresentar em eventos e associações ligadas à comunidade nipo-brasileira. Como os participantes representarão os personagens das histórias, e farão também a narração em japonês, eles devem, no decorrer do tempo, melhorar a pronúncia, a leitura e também a compreensão da língua em si. Todas as atividades executadas no desenrolar do projeto contribuem na formação mais completa dos alunos participantes do projeto. Além dos três eventos de extensão com duração de 12 horas, o projeto ainda deve abrigar outros eventos de extensão como Nihongo de ichinichi (Um dia em japonês), cursos de conversação em japonês entre outros. O projeto tem a intenção de compartilhar os conhecimentos culturais e linguísticos entre os graduandos de língua japonesa, licenciatura e bacharelado com os demais interessados da comunidade externa.

CONHECENDO E VIVENCIANDO AS ARTES VISUAIS - NOVA EDIÇÃO

Nº 202315670

Autor(es): Alexandre Deuston Schoffen, Ana Paula Alves Gomes, Luis Augusto Dos Reis, Ruan Felipe Dos Santos Bozza

Orientador(es): Beatriz Leite Ferreira Cabral, Carla Beatriz Franco Ruschmann

Evento: ENEC

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Artes Visuais, Educação, Exposições

O Projeto de Extensão Conhecendo e Vivenciando as Artes Visuais neste ano vêm realizando a organização e curadoria de uma série de exposições pelo litoral do Paraná e Curitiba, intituladas como Novos Caiçaras. Realizamos em janeiro na cidade de Paranaguá, na casa Monsenhor Celso; no Instituto Mirtillo Trombini, em Morretes; e em julho na sala Arte, Design & Cia, na Reitoria, UFPR, para o evento da SBPC. Estas exposições trazem obras dos principais artistas que residem no litoral do Paraná e que participam do mapeamento das artes visuais do litoral do Paraná. Estas ações divulgamos principalmente no instagram @arteslitoral, e no canal youtube do projeto. Este ano o projeto também realizou o curso de extensão “Fotografia, Turismo nas Redes de Superagui”, destinado aos habitantes da ilha com o objetivo de fomentar a fotografia de celular como ferramenta para promover e divulgar o turismo na ilha. Contou com a parceria do fotógrafo Nilo Biazzeto Neto. Durante o curso, que foi presencial, realizamos ações de pintura com as crianças, e uma campanha de doação de livros infanto-juvenis para a escola. Com as fotografias realizadas e os relatos gravados iremos realizar vídeos, exposições, e catálogo online. Estas ações junto à comunidade teve o apoio, para sua realização, do edital da PROEC de curricularização da extensão. Outra frente do projeto são as Oficinas de Artes Visuais para crianças e adolescentes, onde os estudantes do curso de Licenciatura em Artes têm a oportunidade de experimentar a educação não formal em artes visuais, com as crianças e adolescentes da comunidade. Atualmente estamos com duas turmas em faixas etárias diferentes. O projeto com estas ações busca fomentar a educação visual, a fruição e experimentação em artes visuais, promovendo junto à comunidade interna e externa da universidade conhecimento, cultura e apreciação artística.

QUÍMICA COM HISTÓRIA NO MUSEU

Nº 202315781

Autor(es): Celso Luiz Wosch, Priscilla Govaski, Valeria Teixeira Carraro

Orientador(es): Camila Silveira Da Silva, Juliete Silva Neves

Evento: ENEC

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Farmácia, Museu, Química

O projeto de extensão “Química com História no Museu” é desenvolvido no Museu da História da Medicina do Paraná, localizado no prédio do Hospital da Santa Casa de Misericórdia de Curitiba, sendo uma ação de Educação e Divulgação Científica que privilegia a relação universidade-museu. O trabalho está focado no espaço expositivo da Farmácia – local histórico e que preserva acervo centenário, como mobiliário, equipamentos, vidrarias e frascos contendo produtos químicos usados no período em que era farmácia de manipulação do hospital. Este lugar integra o circuito de visitas do museu, que ocorre com agendamento e mediação realizada pelos educadores museais. O público demonstra frequente interesse pelos frascos e seus conteúdos, questionando os mediadores sobre os usos dos produtos químicos que estão registrados nas etiquetas, demandando um conhecimento do campo da Farmácia e da Química, que complementaria a abordagem pela História. Neste trabalho, relatamos a etapa de pesquisa histórica realizada por docentes e estudantes da Química e Farmácia, do projeto de extensão, como primeira fase do processo que culminará na produção de recursos de mediação instrumental a serem adotados nas visitas. Por meio dos procedimentos de pesquisa histórica em fontes documentais, iniciamos com a categorização das informações contidas no inventário da farmácia. Depois, das similaridades agrupadas, recortamos os dados que indicavam a procedência e a natureza dos produtos químicos. Encontramos que quase metade dos compostos disponíveis no acervo eram derivados de produtos naturais, tais como extratos, tinturas e essências, fornecidas principalmente pelos laboratórios Silva & Araújo e Granado, do Rio de Janeiro. E os compostos minerais, em sua maioria, foram importados da Alemanha, sendo Riedel e Merck os principais fornecedores. Após, iniciamos o estudo sobre estes laboratórios e identificamos uma relação entre o acervo e o desenvolvimento da indústria farmacêutica e química no Brasil. As primeiras fábricas de produtos químicos começaram a surgir no país no início do século 19 e estavam relacionadas a produtos naturais. Apenas nas últimas décadas do século 19, com avanços na área de Síntese Orgânica, que a produção de derivados de produtos naturais diminuiu, e derivados de minerais começam a ser produzidos no Brasil, até então, estes eram importados, principalmente, da Alemanha. Os resultados apontam as potencialidades da promoção da cultura científica durante as visitas, enfatizando o desenvolvimento científico e tecnológico envolvido na produção de fármacos e medicamentos.

AMPLIAÇÃO E DIFUSÃO DO ACERVO DIGITAL O ARTISTA NA UFPR - 3A. EDIÇÃO

Nº 202315835

Autor(es): Luis Carlos Dos Santos, Maria Aparecida Bezerra Sousa, Milena Carolina Borges De Lima Rankel

Orientador(es): Tania Bittencourt Bloomfield

Evento: ENEC

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Arte Contemporânea, Difusão Por Internet, Eventos Com Artistas Visuais

O projeto Ampliação e Difusão do Acervo Digital O Artista na UFPR – 3a edição promove eventos presenciais de arte abertos ao público, interno e externo à UFPR, no Deartes – palestras, mesas-redondas – e entrevistas com artistas visuais, em seus ateliês ou no estúdio de TV do Departamento de Comunicação - Decom. Todos estes eventos são capturados em vídeo e editados pelo projeto Ampliação e Difusão do Acervo Audiovisual Arte em Vídeo na UFPR – 3a. edição, do Decom. A parceria entre os dois projetos de extensão gera fontes audiovisuais de pesquisa à comunidade, interna e externa à UFPR, acomodadas no acervo físico situado no Deartes, e no Repositório Digital SIBI/UFPR. A articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão dá-se, em parte, pela geração de demanda de eventos das disciplinas dos cursos de Artes Visuais. Do ponto de vista metodológico, segue-se o aporte teórico conhecido como Abordagem Triangular, proposto por Ana Mae Barbosa. As bolsistas do Deartes auxiliam os coordenadores no contato com os artistas, colhem material de pesquisa, organizam e ajudam na manutenção do acervo digital e participam da captura e edição dos vídeos, conjuntamente com a bolsista do Decom. Em 2023, o projeto está associado à exposição Terra Incógnita: 60 anos, de autoria desta coordenadora, que será realizada no período de 5/12/23 a 1/04/24, no Museu de Arte da UFPR (MUSA), quando o golpe civil-militar completará 60 anos. Nesta associação, foi ofertada a disciplina de graduação Estudos em Poéticas 3 - Terra Incógnita: 60 anos, aos cursos de Artes Visuais, no primeiro semestre do corrente. Para a disciplina, sete palestrantes foram convidados e gravados em vídeo que subirão à Biblioteca Temática: O Artista na UFPR, do SIBI/UFPR. Adicionalmente, está sendo desenvolvido o site homônimo à exposição que foi concebido como um work in progress e que contará com: projetos poéticos de artistas profissionais e de alunos de graduação; mesas-redondas com profissionais de diferentes campos e instituições, que acontecerão nos meses de dezembro do corrente, fevereiro e abril de 2024, no MUSA. Além destas atividades, o projeto estabeleceu parceria com a disciplina Projetos Avançados História da Arte, ministrada pela professora Stephanie D. Batista, dos cursos de Artes Visuais, para a creditação de extensão nos históricos dos discentes. Outros eventos que foram realizados pelo projeto, como a mesa-redonda em homenagem ao artista Massanori Fukushima (in memoriam) e entrevistas que ainda serão realizadas, constarão como resultados alcançados pelo projeto no relatório anual de 2023.

LABVOX: LABORATÓRIO DE PRÁTICAS E ESTUDOS EM CANTO

Nº 202315851

Autor(es): Anselmo Murillo Girolometto

Orientador(es): Viviane Alves Kubo

Evento: ENEC

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Canto Coral, Educação Musical, Ensino De Canto

O projeto de extensão LABVOX - Laboratório de Práticas e Estudos em Canto promove o ensino do canto e a prática do canto coral por meio do Grupo de Estudos em Técnica Vocal do LABVOX, que fornece um espaço de estudo e atualização na área da ciência da voz e da pedagogia vocal e prepara os estudantes de música da UFPR para a atuação com a comunidade, e o Coral do LABVOX, um grupo de prática de canto coral aberto à comunidade, conduzido por estes estudantes. O canto é objeto de estudo de inúmeras áreas, sendo parte essencial da expressão musical nas diversas culturas, parte central de importantes metodologias e abordagens de ensino de música e um instrumento de interpretação musical acessível e em constante transformação, que exige frequente atualização no que se refere aos aspectos relacionados ao seu ensino. Neste sentido, o objetivo deste projeto é o de promover a prática vocal reflexiva e acessiva para toda a comunidade embasada nos estudos sobre a pedagogia vocal com ênfase no olhar da ciência da voz. A metodologia aplicada no planejamento e implementação do projeto se inspirou no Design Thinking, em que, a partir de uma demanda, foi realizado um planejamento constituído por uma fase piloto, implementada em 2022; uma Análise SWOT, que embasou o Plano de Ação de 2023 e analisou a viabilidade do projeto; e a implementação do plano de ação com o Grupo de Estudos de técnica vocal e o Coral do LABVOX no ano de 2023, utilizando a Pesquisa-Ação como metodologia de intervenção e análise de dados. Até o presente momento, o projeto conta com 12 estudantes da UFPR na equipe pedagógica e 27 membros da comunidade atendidos no Coral. Os estudantes apresentaram planejamentos embasados e dominaram conceitos importantes provenientes dos estudos atuais da ciência da voz, que possibilitou ações transformadoras com a comunidade. O coral teve grande procura da comunidade no período de inscrição, cerca de 48 inscrições, sendo que foram selecionados 33 cantores, com evasão de 6 cantores até o presente momento. Os resultados esperados em relação ao Coral foram alcançados e superados, sendo que o nível de repertório previsto foi atingido com 4 meses de antecedência, o que possibilitou uma apresentação extra com apenas 2 meses de ensaios. Desta forma, o LABVOX ampliou as reflexões e possibilidades de atuação do graduando em música no que se refere ao ensino do canto, assim como forneceu um espaço de prática musical acessível e de qualidade para os estudantes e para a comunidade.

UNIVERSIDADE ABERTA DA MATURIDADE: O ACESSO À UNIVERSIDADE COMO DIREITO HUMANO (FASE 3)

Nº 202315990

Autor(es): Olivia Ika Matsumura

Orientador(es): Ana Carolina Passos De Oliveira, Simone Benghi Pinto

Evento: ENEC

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Cultura, Idosos, Participação

O aumento da população idosa é um fenômeno mundial que vem ocorrendo de forma intensa. A criação de políticas públicas que garantem a participação na comunidade e a qualidade de vida desta população são de fundamental importância. Considerando esse contexto o projeto de extensão universitária “Universidade Aberta da Maturidade (UAM)” tem como intuito promover a valorização social desta população garantindo maior bem-estar físico, mental e social. Dessa forma, através de atividades multidisciplinares, o projeto tem como objetivos: a) resgatar o valor social do idoso de forma articulada e interdisciplinar, o que passa por assegurar sua cidadania plena; b) contribuir para um melhor desenvolvimento mental, físico e social de idosos, num espaço de exercício e construção da interdisciplinaridade, com a inserção de docentes e discentes da UFPR; c) oportunizar aos acadêmicos e docentes da UFPR a condição de ter uma nova percepção da comunidade universitária quanto ao seu papel social; d) fomentar a observação que a atividade extensionista possui um caráter educativo, no sentido de levar ao público alvo informações técnicas obtidas na universidade para tornar o mesmo apto a utilizar o conhecimento adquirido em suas atividades diárias; e) incentivar discussões sobre o planejamento e a realização de políticas públicas para indivíduos da terceira idade; f) fomentar o uso de plataformas virtuais para otimização do aprendizado de forma remota. Sendo assim, no biênio 2022/2023 a UAM promoveu o curso de inglês “Biociências: um mergulho nas diferentes áreas” em formato presencial. O referido curso teve a participação de 23 idosos, com idades entre 60 e 78 anos, com duração de 15 semanas, quatro horas semanais. Os alunos assistiram as aulas no Campus Botânico, no bloco didático 2, diversos temas foram abordados, tais como: 1) Aspectos gerais de pulgas e carrapatos; 2) Fui picado por animal peçonhento, o que fazer?; 3) Aspectos gerais da memória; 4) Prevenção de quedas e acidentes domésticos; 5) Plantas naturais; entre outros diversos temas aplicáveis ao dia a dia dos alunos. Ao final do curso além das experiências educacionais relacionadas a área das biociências, que podem ser transferidas e aplicadas ao cotidiano dos participantes, o curso possibilitou aos idosos uma ampla comunicação, interações sociais, compartilhamento das próprias histórias, inserção na comunidade acadêmica e novos conhecimentos na área.

SBPC CULTURAL 2023

Nº 202316014

Autor(es): Giovana Bresolin Tartas, Leonardo Saueressig Mascarello, Mateus Alves Da Silva, Victor Guidi Ramalho

Orientador(es): Lia Vieira Ramalho Bastos

Evento: ENEC

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Democratização, Difusão Cultural, Produção Cultural

A Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), desde sua fundação em 1948, exerce um papel importante na expansão e no aperfeiçoamento do sistema nacional de ciência e tecnologia, bem como na difusão e popularização da ciência no país. Em 2023, a Universidade Federal do Paraná sediou a 75ª Reunião Anual que, além da programação científica, contou com a SBPC Jovem, a Expo T&C e a SBPC Cultural. A Coordenadoria de Cultura, vinculada à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, foi a responsável pela programação artística-cultural, desde a curadoria, passando pela produção e execução destas ações. A SBPC Cultural é destinada a todo corpo acadêmico da UFPR e sociedade em geral, com o intuito de gerar integração entre os diferentes grupos e promover a difusão e fruição cultural e do conhecimento científico por meio das mais diversas manifestações e expressões artísticas locais e regionais. Ainda, buscar aproximar a política cultural da UFPR com o potencial artístico do estado, por meio da conexão entre os saberes tradicionais, o conhecimento científico e os recursos digitais, aliando cultura, ciência e tecnologia. A metodologia proposta se desenvolveu a partir do entendimento da cultura pela dimensão simbólica, cidadã e econômica. A qual assegurou um processo de produção livre do engessamento curatorial clássico e foi possível expandir o olhar para além da arte erudita evidenciando a diversidade dos espetáculos de atores dissidentes. Esperou-se que as ações culturais propostas para a SBPC Cultural, norteadas pelo Plano Institucional de Cultura da UFPR e organizadas a partir de uma equipe multidisciplinar, ultrapassassem as barreiras das artes clássicas e também do simples entretenimento, para evidenciar a pluralidade cultural presente na UFPR e no estado do Paraná e, assim, incentivar o acesso, a democratização e a cidadania cultural. Disponibilizar espaços de experiência e troca de conhecimentos, viabilizando a vivência de ações artístico-culturais para todos os participantes da SPBC. Desta forma, buscou-se contribuir para a ampliação e o incentivo da participação de estudantes, servidores e comunidade externa em ações culturais, de lazer e vivências socioculturais nos espaços da UFPR, estimular e valorizar a produção artística do corpo acadêmico, além de promover a visibilidade de artistas locais e regionais. A SBPC Cultural proporcionou experiências que buscassem estimular o interesse do público para a ciência, a arte e a cultura, além de gerar um sentimento de participe no processo de geração de conhecimento no país.

ACERVOS EM DIÁLOGO: TECENDO RELAÇÕES ENTRE COLEÇÕES ETNOGRÁFICAS E CONHECIMENTOS INDÍGENAS

Nº 202316041

Autor(es): Marcelly Hening Andrade

Orientador(es): Sady Pereira Do Carmo Junior, Victor Hugo Oliveira Silva

Evento: ENEC

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Coleção Etnográfica, Curadoria Compartilhada Em Museus, Etnologia Indígena

Este relatório descreve o projeto colaborativo realizado pelo Museu de Arqueologia e Etnologia da UFPR em parceria com comunidades indígenas do Paraná, com o objetivo de promover o patrimônio cultural indígena, dismantlar preconceitos arraigados e valorizar a diversidade cultural. O projeto envolveu diversas etapas, incluindo uma extensa pesquisa bibliográfica e documental, a participação de grupos de estudo para análise de textos teóricos e etnográficos, seleção criteriosa das peças do acervo para suscitar histórias relacionadas aos modos de fazer das comunidades e a realização de pesquisa de campo e diálogo direto com as comunidades indígenas. Visitas de representantes das comunidades ao museu e viagens da equipe às aldeias indígenas permitiram a troca de conhecimentos e o registro de histórias e memórias enriquecedoras. Além disso, foi realizada a curadoria de exposições, garantindo a seleção cuidadosa das peças para compartilhar narrativas e expressões culturais indígenas de forma impactante e acessível. O projeto também contemplou o desenvolvimento de publicações direcionadas ao público escolar, visando promover a formação cidadã e a valorização da diversidade cultural, fortalecendo os patrimônios socioculturais indígenas no Paraná, nessa interação museu-comunidade. Espera-se que o projeto venha e tenha contribuído para uma melhor compreensão e valorização das realidades socioculturais das comunidades indígenas, além de dismantlar preconceitos arraigados, valorizando não só o acervo etnográfico, como a valorização das diferenças formas de viver. A parceria entre o Museu de Arqueologia e Etnologia da UFPR e as comunidades indígenas foi fundamental para o sucesso dessa iniciativa, fortalecendo o patrimônio cultural indígena e promovendo uma maior valorização da diversidade cultural no Paraná.

PROJETO SÍTIO ESCOLA EXPERIMENTAL DO CEPA/UFPR: MATERIAIS DIDÁTICOS, ESPAÇOS DE CIÊNCIA E PRÁTICAS EXTENSIONISTAS EM SÍTIO ARQUEOLÓGICO SIMULADO

Nº 202316056

Autor(es): Aline Cristina Batista Lima, Ana Elisa De Castro Freitas, Andreia Przybiovic, Diego Mascarenhas De Oliveira, Heloíse De Oliveira Woehl, Jeniffer Dambroski Braz, Juliana Thiemi Muraoka Vicente, Luan Henrique Siebra Marcolino, Patricia Norma Lasota Moro, Roberta Viccino, Sergio Mario Orellano Narvaez, Tereza Maria Silva Oliveira, Viviane Roza De Lima, Waldy Paulo Rauchbach, William Batista Da Silva

Orientador(es): Fabio Parenti, Juliana Moulin Fosse, Laercio Loiola Brochier, Luis Augusto Koenig Veiga

Evento: ENEC

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Arqueologia Compartilhada, Ações Educativas, Sítio Arqueológico Simulado

O Projeto Sítio Escola Experimental do CEPA/UFPR promoveu, no ano de 2023, ações extensionistas integradas ao ensino e a pesquisa da Arqueologia, articulando práticas educativas com acervos culturais em diferentes espaços de aprendizagem e de interação. A criação de um desses espaços, o “sítio escola” vem possibilitando experiências diretas com materiais arqueológicos, réplicas 3D e instalações temáticas que simulam o ambiente de pesquisa, a exemplo do reconhecimento de vestígios no solo, espacialização com o uso de bandeiras e desenhos, escavação em caixas didáticas, exposição museal e interpretação. As atividades vêm congregando variadas propostas educativas de amplitude interinstitucional, atingindo o público interno e externo à UFPR, por meio da extroversão dialógica e colaborativa de conhecimentos, práticas e saberes, que visam problematizar o estudo da cultura material e a diversidade de vínculos possíveis entre o passado e a atualidade. Em seu terceiro ano, o Projeto fortaleceu ainda mais a parceria iniciada em 2022 entre CEPA/UFPR e IPHAN (PR) com ações compartilhadas que envolveram escolas públicas e indígenas nas visitas guiadas à exposição Ygá-Miri (IPHAN), bem como no desenvolvimento de práticas arqueológicas simuladas, oficinas e outras atividades correlatas. Ao todo, cerca de 350 estudantes do Ensino Fundamental e Infantil da Região Metropolitana de Curitiba participaram das atividades no primeiro semestre, prevendo ainda, futuro atendimento a escolas do Ensino Médio. Também foram oferecidos cursos de formação de professores com manuseio de acervos arqueológicos e material didático do projeto. Por fim, as ações incorporaram visitas à reserva técnica do MAE-UFPR e práticas de produção de cerâmicas, viabilizadas pelo PET Litoral Indígena tendo por referência o repertório técnico e estético da cerâmica de povos originários. No sítio escola, a experiência de contato com as evidências arqueológicas e o desenvolvimento de práticas interpretativas desenvolvidas in loco, foram particularmente enriquecedoras ao abordarem os múltiplos aspectos, sentidos e significados dessas manifestações culturais, inclusive segundo outras lógicas de conhecimento. Com isso, está sendo possível dinamizar o potencial científico e público das coleções arqueológicas do CEPA, promovendo encontros e diálogos interdisciplinares e transversais na esfera do patrimônio cultural em suas mais variadas dimensões científicas, históricas, simbólicas e sociais.

ATELIÊ DE BONECAS DE PANO DA APAE- SC

Nº 202316073

Autor(es): Gabrielle Beatriz De Paula Assuncao

Orientador(es): Naotake Fukushima

Evento: ENEC

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Artesanato, Inclusão Social, Representatividade

O artesanato de bonecas de pano tem sido objeto de estudo em diversas pesquisas acadêmicas. Essas pesquisas exploram a relevância das bonecas de pano na construção da identidade étnico-racial, na valorização da diversidade e na promoção da inclusão social. Além disso, as pesquisas acadêmicas abordam a relevância do artesanato como uma forma de empoderamento econômico. Neste contexto, o projeto do Ateliê de Bonecas de Pano da APAE de Mafra (SC) se destaca como uma iniciativa prática que busca desenvolver habilidades socio laborais, promover a inclusão e a autonomia das pessoas com deficiência intelectual e autismo, permitindo que elas se tornem agentes ativos na sociedade (além de gerar trabalho e renda para as mesmas). As conexões entre os estudos acadêmicos e o projeto do ateliê reforçam a importância do artesanato de bonecas de pano como um meio de expressão, valorização cultural e transformação social, ampliando as possibilidades de inclusão e ressignificação de identidades na sociedade. Com essas informações em mente, a problemática encontrada no projeto da APAE de Mafra (SC) foi a ausência de expressão identitária nas bonecas de pano desenvolvidas em relação aos envolvidos na construção das mesmas, o que gerou a necessidade de criar uma identidade visual mais representativa. Inicialmente, na fase exploratória, foram pesquisados projetos similares com propósitos como: integração da comunidade interna e externa; identificação e representatividade; identidade visual marcante de reconhecimento do grupo responsável. Para tal, foram consultados artigos, monólogos, dissertações e estudos antropológicos de 2005 a 2019 sobre os temas de inclusão social, identificação com os produtores, expressão e construção do sentimento de pertencimento e autovalorização. Cerca de 12 textos base foram analisados, dos quais 2 dissertações e 1 monografia se mostraram relevantes à proposta. E, considerando a temática da representatividade, foram analisadas as representações já existentes no mercado audiovisual. Também foram pesquisadas e consultadas comunidades virtuais de discussão sobre os temas. Ainda no âmbito das análises, foram pesquisados bonecos que trouxessem características marcantes relacionadas às pessoas com Síndrome de Down. Os resultados das análises realizadas foram essenciais para definir os próximos passos do desenvolvimento da identidade visual, embalagem e ilustração do conto lúdico para o projeto da APAE de Mafra (SC) e explicitar a importância da representação de pessoas com deficiência intelectual e autismo no processo produtivo das bonecas de pano.

FESTIVAL DE INVERNO DA UFPR

Nº 202316082

Autor(es): Ana Carolina Bronislowski, Francisco Hamilton Gomes Braga Filho, Ricardo Hideki Tsuchiya Vieira

Orientador(es): Jonathan Fabricio Delgado

Evento: ENEC

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Antonina, Festival De Inverno Ufpr, Patrimônio Histórico

Nos últimos 33 anos o Festival de Inverno da UFPR consolidou-se como um importante espaço de políticas culturais no Paraná, priorizando a reflexão sobre cidadania, diversidade, direito pleno ao livre acesso aos bens culturais e democratização da arte e da cultura. Desta forma, entendemos a cultura não apenas como a expressão mais genuína de um povo, mas também como seu principal instrumento de desenvolvimento humano, pois é a partir dela que o ser humano se reconhece como tal. Partindo desse entendimento, as edições do Festival de Inverno da UFPR foram pautadas por uma política pública interseccionada pelas dimensões simbólica, cidadã, econômica e sustentável da cultura. O desenho e a implementação dessas dimensões culturais, pressupõe a constante relação entre Estado e sociedade de forma abrangente, levando em conta a complexidade do campo social e suas vinculações com a cultura e o anseio que a universidade pública se coloque ao alcance dos muitos segmentos sociais, democratizando seu acesso e se projetando nos mais diversos meios sociais. Como fundamento teórico-metodológico buscou-se os referenciais do planejamento participativo. Esta perspectiva teórica implica um processo conjunto de discussão, proposição, execução e avaliação, sem distinção hierárquica e/ou de poder. O planejamento participativo abre espaços de diálogo direto com o fazer político, visto que, o diálogo com a inclusão dos diversos atores que compõem a instituição permite a escuta sobre diferentes perspectivas, evidenciando a diversidade, mas também confluências possíveis: diversidade de olhares, diversidade de demandas, diversidade de valores e diversidade das expectativas de futuro individuais e coletivas. Com isso, é possível assumir um caráter de proposta de futuro para a instituição que se planeja, onde está contido um ideal de ação possível e desejável. Desta forma, esperou-se alcançar resultados de contribuição para o fomento, potencialização e divulgação do patrimônio e riquezas de Antonina e região litorânea. Ao mesmo tempo, contribuir para a ampliação e o incentivo da participação de estudantes, servidores e comunidade externa em ações culturais, de lazer e vivências socioculturais, estimular e valorizar a produção artística do corpo acadêmico, além de promover a visibilidade de artistas locais e regionais.

AMPLIAÇÃO E DIFUSÃO DO ACERVO AUDIOVISUAL ARTE EM VÍDEO NA UFPR - 3A. EDIÇÃO

Nº 202316147

Autor(es): Giovana Paula Bonadiman, Tania Bittencourt Bloomfield

Orientador(es): Luis Carlos Dos Santos

Evento: ENEC

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Artes Visuais, Geração De Acervo, Produção Em Vídeo

A proposta do Projeto é a geração de materiais culturais de caráter extensionista, na área de Artes Visuais. As atividades aconteceram de forma interdepartamental, entre o Departamento de Comunicação Social (DECOM) e o Departamento de Artes (DEARTES). As bases teóricas são as relativas à linguagem audiovisual, especificamente aos aspectos da produção e pós-produção em vídeo. Em 2023, o projeto está associado à exposição Terra Incógnita: 60 anos, de autoria da vice-coordenadora, que será realizada no período de 5/12/23 a 1/04/24, no Museu de Arte da UFPR (MUSA), quando o golpe civil-militar completará 60 anos. Para esse evento, sete palestras presenciais com artistas, críticos e pesquisadores foram organizadas no primeiro semestre, dentro da disciplina de graduação Estudos em Poéticas 3 - Terra Incógnita: 60 anos, ministrada pela vice-coordenadora aos alunos dos cursos de Artes Visuais, do Deartes. Todos os encontros foram registrados em vídeo e farão parte do Repositório Digital da Biblioteca Temática: O Artista na UFPR, do SIBI/UFPR, e também do site da exposição Terra Incógnita: 60 anos. Na mesma disciplina, também foi feito o registro em vídeo da aula de campo do pesquisador Luiz Gabriel da Silva, que percorreu com a turma os pontos da cidade de Curitiba que tiveram relação direta com os espaços de repressão e de resistência à ditadura militar. Outro evento registrado pelo projeto foi a mesa-redonda em homenagem ao artista Massanori Fukushima (in memoriam), realizada no Decom, em 26 de maio. Dessa forma, o projeto já superou a proposta anual de captação de 8 eventos em 2023. Por meio dos materiais produzidos no Projeto, pretende-se incentivar a compreensão da produção artística contemporânea; fornecer material de apoio e de pesquisa às atividades didático-pedagógicas; permitir o acesso aos conteúdos por meio do Repositório Digital. A metodologia é a relativa a uma produção audiovisual (pré-produção, produção e pós-produção). Os arquivos, depois de convertidos, são inseridos no Repositório, para a consulta online de todos os interessados. Como estrutura de produção, o projeto utiliza equipamentos e espaços dos Departamentos de Artes e de Comunicação Social. Além do aspecto extensionista e da preservação da memória na área de Artes Visuais, as produções já serviram de fonte de pesquisa para monografias de graduação, dissertações de mestrado e teses de doutorado. Em consulta às estatísticas de uso do acervo digital, no período de janeiro a junho de 2023, o sistema indicou 323 acessos (<https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/45634/statistics>).

INCUBADORA CULTURAL DA UFPR

Nº 202316181

Autor(es): Izabele Lara Dos Santos, Yasmin Muraro Salamon

Orientador(es): Lucia Helena Alencastro

Evento: EDISPE

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Cultura, Formação Integral, Trabalho

A crise contemporânea do trabalho e do desemprego estrutural sugere uma reconfiguração histórica do trabalho e de sua tessitura sociocultural, exigindo outras formas de organização do trabalho, articulados a setores produtivos que possibilitem outras dimensões de desenvolvimento. O setor artístico-cultural brasileiro é responsável pela participação de aproximadamente 4,0% do PIB, demandando a qualificação de especialistas de diferentes áreas e níveis de ensino em decorrência da empiricidade e diversidade das atividades do setor. O Projeto Incubadora Cultural da Coordenadoria de Cultura (IC/COC), objetiva fomentar o fazer artístico-cultural e sua profissionalização em diferentes áreas e segmentos, estimulando o desenvolvimento de ações artístico-culturais locais e regionais a fim aproximar a política cultural institucional da UFPR, o processo de formação estudantil em seus diferentes níveis e a rede intra e interinstitucionais, com vistas a realização de ações conjuntas de formação, gestão e/ou de produção cultural, com foco na geração de trabalho e renda. Para tanto, entende-se a cultura como: “a capacidade de decifrar as formas da produção social da memória e do esquecimento, das experiências, das ideias e dos valores, da produção das obras de pensamento e das obras de arte e, sobretudo, é a esperança racional de que dessas experiências e ideias, desses valores e obras surja um sentido libertário, com força para orientar novas práticas sociais e políticas das quais possa nascer outra sociedade”. (CHAUI, 2021, p. 09). Toma-se como referencial metodológico os princípios da pesquisa ação e, articulado ao Plano Institucional de Cultura da UFPR propomos, inicialmente, ações voltadas à estruturação da equipe, metodologia e a busca de parcerias internas e externas. No presente ano, a realização da 75ª Reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), no mês de julho, sob a responsabilidade da COC, exigiu o redirecionamento das ações para a realização do evento. Com isso, foi possível a articulação de uma importante rede interna e externa, envolvendo diferentes atores sociais e instituições para pensar um projeto que envolveu concepção, planejamento, captação de recursos e realização do evento. Tais ações, além da experiência vivenciada, permitiram o diálogo e integração com coletivos produtores de arte e cultura, bem como a aproximação da Coordenadoria e da cultura da UFPR como outros temas de extrema relevância, como a sustentabilidade na cultura e a economia popular e solidária e a realização do encontro regional do FORCULTSUL.

SACODE E MOVIMENTA: ENCONTROS CULTURAIS

Nº 202316209

Autor(es): Ana Carolina Takaki, Bruna Karolina Kochhann, Bruna Silva Rocha, Gabriel Henrique Assumpcao, Jessica Oliveira Mayer, Luciano Franca Da Silva Ferreira, Nathan De Campos Goncalves, Oliver Borges Da Silveira Vaz De Souza, Victor Guidi Ramalho, Victoria Marques Souza Rissardi

Orientador(es): Cristiane Dos Santos Souza

Evento: ENEC

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Artes Integradas, Cultura, Produção Cultural

O Projeto de Extensão Sacode e Movimenta: Encontros Culturais pretende estabelecer diálogos com agentes vinculados ao fomento de arte e cultura em seus aspectos plurais e inclusivos. Entendemos por agente cultural toda e qualquer pessoa que, em seu fazer cotidiano, seja na universidade ou em comunidades externas, tenha na cultura o foco de criação e produção de encontros, eventos, debates, festivais, oficinas e exposições. O projeto prevê a produção de várias ações culturais em espaços cênicos (teatros e salas de exposição) e outros espaços (bibliotecas, pátios externos, etc) oportunizando o diálogo entre estudantes, pesquisadores, artistas, técnicos, produtores culturais e interessados em geral. Com início em agosto de 2022, o projeto desenvolveu ações culturais junto a diferentes comunidades: A exposição "Gente do Mar, Gente Daqui" ocorreu com a participação de pessoas da cidade de Matinhos. A ação AcorDE ocorreu na unvesidade com estudantes trocando experiências artísticas e culturais. O Sacode e Movimenta Encontros Culturais também desenvolveu parcerias com outros projetos da universidade culminando em ações colaborativas. Neste ano, as ações de planejamento e ações culturais continuam em sintonia com a PROEC e o SACOD, além de projetos independentes como a organização do AcorDE II. O projeto desenvolveu, em julho de 2023, a parceria no Talk Rock - três dias de seminários sobre a cultura do Rock. E vem atuando na Pré- Produção da XIV Mostra de Artes, em colaboração com o DeArtes. A equipe de estudantes conta atualmente, com aproximadamente dez integrantes, sendo uma bolsita. São alunos e alunas dos cursos de Tecnologia em Produção Cênica (SEPT) e do Bacharelado em Produção Cultural (SACOD). Por fim, destacamos que estamos em quatro ações no SPC Cultural/UPFR/2023.

PEMIM - PROJETO DE EXTENSÃO MUSICALIZAÇÃO E INSTRUMENTOS MUSICAIS

Nº 202316220

Autor(es): Bruno Raphael Cunha Dos Reis

Orientador(es): Francisco Goncalves De Azevedo

Evento: ENEC

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Aulas De Instrumento, Musicalização, Performance Musical

O PEMIM – Projeto de Extensão Musicalização e Instrumentos Musicais é uma ação extensionista com sede no Departamento de Artes da UFPR, em conexão com o Curso de Música que realiza atividades de aprendizagem musical através de cursos e oficinas de musicalização adulta e infantil, de história e teoria musical, de instrumentos musicais, e também palestras e masterclasses abrangendo as áreas de educação musical e de performance musical. Também fomenta a criação grupos e espaços para recitais e apresentações dos alunos, instrutores e convidados do projeto, tendo como público alvo a comunidade da região metropolitana de Curitiba e da UFPR. O objetivo geral do PEMIM é ampliar as possibilidades de instrução musical em Curitiba e região, oportunizando a experiência do processo ensino-aprendizagem aos instrutores do projeto e a aquisição de conhecimento musical aos alunos, fortalecendo o vínculo entre o Deartes-UFPR e a comunidade em geral. A demanda da comunidade por musicalização e instrução em instrumentos musicais é constante, e encontra no Deartes, em seus cursos de Licenciatura e Bacharelado em Música, um grande potencial para o realizar destas atividades. Em consulta informal com os alunos do Curso de Música, percebe-se o interesse em ministrar aulas de musicalização e de instrumento para a comunidade, como também um interesse em desenvolvimento técnico instrumental e em performance musical em diversos estilos. O presente projeto integra ensino e extensão de uma maneira direta, por promover a prática de ensino para os alunos ministrantes das oficinas, e trazer a comunidade para dentro da universidade. Com estas oficinas e cursos, o projeto ainda potencializa a realização de pesquisa em Performance e Educação Musical para os alunos da graduação e pós-graduação. O presente projeto vai ao encontro da proposta da Creditação da Extensão do Plano Nacional de Educação e com o ODS 4 da ONU, “Educação de Qualidade”, buscando garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos. Antes da pandemia de Covid-19, que em 2020 e 2021 impossibilitou a realização das atividades presenciais do projeto, foram realizados ciclo de palestras, cursos de instrumento, recitais e concertos unindo discentes da graduação, pós-graduação e comunidade em geral. Em 2023 ocorreu o aumento do número de vagas, tanto para instrutores quanto para alunos da comunidade, nos cursos de instrumento e a realização de eventos com convidados internacionais.

LABORATÓRIO DE IMAGINÁRIO RADICAL

Nº 202316231

Autor(es): Lucas Baptista De Castro Souza, Luis Fernando Almeida Antunes Filho, Roberta Agnoletto Horvath

Orientador(es): Fabricia Cabral De Lira Jordao

Evento: ENEC

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Anticapitalismo, Arte Contemporânea, Imaginários Radicais

O Laboratório de Imaginário Radical foi criado em meados de 2020 durante a pandemia. Desde uma perspectiva decolonial, foi pensado com um dispositivo de reimaginação do campo das artes visuais. Nesse sentido se propôs, por um lado, a problematizar um sistema de arte pautado no extrativismo neoliberal e em seu imaginário estético. Por outro, a contribuir na construção de alternativas radicais à essa configuração. Durante o período em que aconteceu remotamente, contou com participantes de diversas regiões, de variados estratos sociais, etários e em distintos estágios/trajetórias de formação. Também realizou ações por meio de parcerias nacional e internacional. No período de junho a agosto de 2022 foi oferecido o primeiro módulo – Arte Contemporânea Diante do Imaginário Capitalista – do Curso Arte Política. Além disso, foram oferecidas três edições de Lançando a Brada, nova vertente de atuação do Laboratório que se propõe a promover conversas pontuais sobre a relação da arte com o regime hipervisibilidade/invisibilidade forjado pelo imaginário capitalista na contemporaneidade. Os debates propostos nesses encontros versaram sobre o lugar do vídeo como dispositivo contra hegemônico na arte contemporânea; os impactos do terricídio capitalista na constituição de imaginários do fim do mundo na arte contemporânea; astrologia e imaginários monstros na arte contemporânea. Em 2023, o projeto desenvolveu, em parceria com a Frente Tarifa Zero Curitiba, o evento As Jornadas não acabaram: dez anos das Jornadas de junho de 2013. Para o segundo semestre de 2023, o Laboratório oferecerá, em parceria com professores da EMBAP e do Curso de Artes Visuais, o Collab Imaginário Radical + Gráfica de Resistencia (EMBAP), um espaço formação e produção artística coletivo e de ativismo cultural e anticapitalista. A ênfase de produção e reflexão incidirá sobre o dispositivo gráfico, em sua dimensão experimental e em seu potencial para a construção de uma iconografia crítica a hegemonia capitalista. Também oferecerá o segundo módulo – Arte Trabalho - do Curso Arte Política. Atualmente em fase de preparação, o curso se propõe a problematizar a articulação arte/trabalho enquanto uma força potencial de tensionamento e contraposição diante da lógica produtivista, do auto empreendedorismo e da cultura de celebridade vigente na cultura de trabalho na contemporaneidade.

LAMUSA IN CONCERT

Nº 202316236

Autor(es): Felipe Vercosa Perez Gorte, Ting Hoy Alejandro Wong Gutierrez

Orientador(es): Silvana Ruffier Scarinci

Evento: ENEC

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Espetáculo Multimídia, Música Barroca, Música E Medicina

As atividades desenvolvidas no Laboratório de Música Antiga da UFPR promovem a forte produção artística (musical) aliada à pesquisa e ensino. Uma das mais importantes vertentes do trabalho do LAMUSA tem forte caráter extensionista, com o intuito claro de abrir as portas da Universidade à comunidade. Deste modo, levamos ao público concertos de música barroca – geralmente obras que não fazem parte do circuito oficial de música. Redescobrir obras esquecidas é uma das tarefas do laboratório, e divulgá-las amplamente é o que dá sentido ao grande esforço desta entusiasta equipe de trabalho. A participação de nossos bolsistas da graduação reflete-se em atividades intensas de divulgação do trabalho e formação dos mesmos. Mostraremos em nosso vídeo um pouco das atividades realizadas pelo LAMUSA neste ano. Nossos 2 bolsistas estiveram fortemente envolvidos com as atividades artísticas e de pesquisa. Salientamos o trabalho de edição de partituras para o espetáculo Musica Laetitia Comes Medicina Dolorum (A música é companheira da alegria e remédio contra as dores) preparado especialmente para a 75ª. SBPC_UFPR. O repertório escolhido para o evento acompanha as novidades da ciência do período: o programa apresentou peças musicais descritivas que refletem a visão da época barroca sobre a medicina ou teorias médicas sobre o funcionamento do corpo humano. No século XVI, surgiam os “Teatros Anatômicos” em que dissecações públicas podiam ser apreciadas, como no famoso quadro de Rembrandt, “A lição de anatomia do Dr. Tulp” com releitura de Gustavo Krelling e sua dramática instalação artística, presente no espetáculo. Para o sucesso dos concertos e espetáculos desenvolvidos pelo LAMUSA, a divulgação é um fator fundamental, e o trabalho neste âmbito de nossos bolsistas tem sido uma grande contribuição, proporcionando aos mesmos, experiência formativa para a vida de um músico nos dias de hoje. Com novos concertos planejados para este ano, pesquisa de repertório, preparação musical dos bolsistas como instrumentistas, as atividades seguirão intensas e de grande valor formativo para os mesmos.

PROJETO COTINGA: CULTURA, TECNOLOGIA E ETNODESENVOLVIMENTO (FASE III)

Nº 202316247

Autor(es): Deise Caroline Campos, Ian Espinoza Favero, Michael Eliaquim Dos Santos De Andrade

Orientador(es): Ary Fabio Giordani Daniel, Juarez Bergmann Filho

Evento: ENEC

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Caiçara, Etnodesenvolvimento, Mbya Guarani

om objetivos de articular participativamente engajamentos a partir de conceitos transversais ao desenvolvimento humano, equânimes e sustentáveis, desde 2013, o Projeto Cotinga vem favorecendo processos de salvaguarda, fomento e valorização dos saberes originários e tradicionais, do uso dos recursos naturais locais e do incentivo à utilização de práticas culturais manifestadas através da arte, da música, de artefatos de usos múltiplos e dos princípios agroecológicos que regem estas populações, fomentando a gestão participativa de recursos naturais e financeiros, criando alternativas para a geração de renda, segurança alimentar e bem-estar das pessoas e comunidades envolvidas, apoiando estratégias de resistência e insurreição frente à distópica conjuntura sociopolítica que, por ora, nos abarca. As apropriações e atualizações derivadas da inserção de novas tecnologias, da intensificação das mediações junto aos poderes público e privado e da institucionalização associativista de grupos artísticos e coletivos culturais demonstra aspectos relevantes do papel destas transformações na manutenção de práticas culturais seculares, assim como na própria identidade e sociabilidade de populações caiçaras (litoral norte de Santa Catarina ao litoral sul fluminense) e indígenas Mbya Guarani dispersos pelo estado do Paraná e São Paulo. Na terceira fase de sua realização, o projeto tem como foco as seguintes atividades: Conclusão da Instrução Técnica do Processo de Registro como Patrimônio Cultural do Brasil da Celebração Religiosa "Festa Estadual de Nossa Senhora do Rocio", em Paranaguá/PR (Termo de Execução Descentralizado TED Rocio – IPHAN/UFPR); Conclusão das atividades do projeto Kuaray Haxa - Cultura, Artífices e Artefatos (Incentivo Fiscal/Mecenato Subsidiado SEEC/PR) cuja gestão das ações é realizada em parceria com a Associação Indígena Mbya Kuaray Haxa (Antonina, Guaraqueçaba, Paranaguá, Piraquara, Iguape e Nova Laranjeiras); Acompanhamento e auxílio em atividades sazonais elencadas por demandas específicas das comunidades beneficiárias (Atelier de Luteria Itinerante/FDA 2020, festas locais, Programas de Voluntariado Acadêmico e eventos de extensão de curta duração). Em todos os casos, os resultados tocam temas como a construção, implementação e manutenção de políticas públicas para cultura, o desenvolvimento sustentável e equânime dos territórios ocupados por populações originárias e tradicionais, assim como o bem-estar destas populações.

ATLAS: FOTOGRAFIA, TERRITÓRIO E PAISAGEM

Nº 202316252

Autor(es): Lourdes Maria De Castro Silva

Orientador(es): Felipe Cardoso De Mello Prando

Evento: ENEC

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Fotografia, Paisagem, Território

ATLAS: fotografia, território e paisagem é um projeto extensionista de fotografia documental contemporânea que visa desenvolver uma investigação artística sobre a paisagem desde a dimensão política das atuais crises e transformações econômicas e ambientais que se evidenciam nos territórios e nas possibilidades (ou impossibilidades) de habitá-los. O projeto é movido pelo interesse em observar e investigar fotograficamente nossas formas de habitar, experimentar, transformar e sermos transformados pelos territórios que nos rodeiam, refletir sobre o estado das coisas que nos rodeiam, e indagar sobre como fazer visíveis os sujeitos políticos (humanos e não humanos) desta nova paisagem que surge com o século XXI. A superfície e a atmosfera da Terra estão afetadas de forma inédita pelas atividades humanas. A massa antropogênica (massa de materiais produzidos pela ação humana) tem dobrado a cada 20 anos e nos últimos 2 anos ultrapassou toda a biomassa viva global. Vivenciamos uma nova época geológica, o antropoceno, caracterizada pela intervenção humana extrema na natureza através do aumento do consumo de recursos naturais, minerais e fósseis, da expansão dos terrenos de cultivo, das cidades das infraestruturas e rotas de transporte. A produção e o acúmulo de objetos feitos pelo homem é tão grande e intensa que mesmo desaparecendo da superfície terrestre todas as construções humanas, ainda assim teríamos um registro geológico extremamente bem definido. Uma camada geológica fina como uma folha de papel composta inteiramente de elementos não naturais produzidos pelos seres humanos, como, por exemplo, o alumínio em estado metálico, o plástico e o cimento. As metamorfoses dos últimos anos estão plasmadas de milhões de imagens, porém poucas capazes de serem incorporadas na memória e no imaginário coletivo, além das imagens clichês feitas para consumo rápido. Este projeto, em processo de implementação, realizará: exposições fotográficas com as imagens produzidas no decorrer no projeto; e, construirá com estudantes, técnicos, professores e comunidade externa um grupo de trabalho no qual serão realizadas leituras de textos e discussões de trabalhos fotográficos que orientarão as montagens e mediações das exposições realizadas pelo projeto.

DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

DIFERENTES INTERPRETAÇÕES SOBRE O TETO DE GASTOS

Nº 202315309

Autor(es): Gustavo Asaph Dilay De Paula

Orientador(es): Dayani Cris De Aquino

Evento: EAF

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Gastos Públicos, Inflação, Política Fiscal

A atividade do PET referente ao teto de gastos foi realizada nos meses de janeiro e fevereiro de 2023, teve como objetivo o estudo sobre as interpretações do teto de gastos a partir de diferentes escolas de pensamento econômico, comparando-as e buscando entender suas diferenças e semelhanças. As visões estudadas foram: teoria monetária moderna, teoria econômica convencional (neoclássica), escola austríaca e escola marxista. O método utilizado consistiu em realizar as leituras dos textos de cada escola; debater o texto internamente com os membros do PET; rediscutir o texto auxiliado por um professor especialista no tema. No encontro para discussão interna, alunos selecionados pela tutora apresentaram as principais ideias do artigo e, na sequência, se iniciou uma discussão entre os membros do PET Economia sobre o tema, com a exposição de opiniões e dúvidas. Foram quatro encontros com duração média de duas horas cada um. Nos encontros com os professores especialistas, o tema foi exposto na forma de palestra, pelo professor, e após a exposição iniciou-se o debate junto aos alunos e participantes externos, que teve duração média de 4 horas. Todas as dúvidas que ficaram pendentes nas reuniões internas foram respondidas pelo professor especialista. A atividade durou quatro semanas e totalizou oito encontros. Pode-se dizer que a avaliação sobre a eficácia do teto de gastos depende da corrente teórica. Para economistas neoclássicos e austríacos, o teto de gastos é imprescindível, pois estes economistas partem de pressupostos específicos sobre o conceito de dinheiro e o papel do Estado na economia (Estado liberal) que os leva a concluir que se o governo não controlar os gastos, terá que financiá-los por meio do aumento da quantidade de moeda e isso geraria inflação. Para economistas marxistas ou adeptos da teoria monetária moderna que, apesar de possuírem noções distintas sobre o dinheiro e sobre o papel do Estado na economia, não atribuem à quantidade de dinheiro a causalidade sobre a inflação, mas sim à situação da estrutura produtiva, portanto, estes economistas consideram o teto de gastos um autoflagelo totalmente desnecessário. Após essas semanas de estudo, os alunos do PET Economia desenvolveram um maior conhecimento sobre política monetária e fiscal e as diferentes visões sobre a restrição de gastos públicos e moeda (dinheiro). Essa atividade do PET foi executada de acordo com o planejado e alcançou os objetivos centrais de capacitar os alunos do PET e participantes externos no entendimento do teto de gastos e sua execução.

CINEPET: ARTE COMO EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA

Nº 202315311

Autor(es): Bruno Rubin Oliveira, Debora Pereira De Paiva, Gabriel Judah Benhur De Deus Pires, Gabriela Cabral De Andrade Caffeu, Gustavo Waldrigues Viebrantz Martins, Heloisa Ribeiro Lopes

Orientador(es): Dayani Cris De Aquino

Evento: EAF

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Cinema, Extensão Universitária, Problemas Sociais

Uma das atividades extensionistas executadas pelo PET Economia foi o CinePet. Essa atividade de Extensão Universitária consiste na realização de uma sessão de cinema aberta à comunidade seguida de uma discussão em torno da temática do filme junto de um especialista convidado. O objetivo da atividade é utilizar o cinema como ponte para debates acadêmicos democráticos, a exposição do pensamento universitário para a comunidade e o aprofundamento em temáticas discutidas pelos alunos ao longo da graduação ou temáticas que fazem intersecção com assuntos previamente trabalhados em sala de aula. O método utilizado consistiu na escolha do filme, por meio de enquete e, com base no filme, foi escolhido um professor, cuja área de pesquisa faça o diálogo com o filme. Após a exposição o professor especialista discute o filme e abre para dúvidas e considerações dos participantes. Em 24/03/2023 exibimos o filme Farha (2021), dirigido por Darin Sallam. A convidada foi Bárbara Caramuru Teles, historiadora e antropóloga, doutora pelo Programa de Pós Graduação em Antropologia Social da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), coordenadora do Núcleo de Estudos Palestinos (NEPLA) com experiência na área de História da África e do Oriente Médio e na temática da exploração do trabalho imigrante na América Latina. O foco da discussão foi uma abordagem geral acerca da questão geopolítica histórica e os conflitos em torno da região da Palestina no Oriente Médio. Em 19/05/2023 exibimos o segundo filme Argentina, 1985 (2022), dirigido por Santiago Mitre. O convidado foi Clóvis Mendes Gruner, professor adjunto do Departamento de História da Universidade Federal do Paraná (DEHIS/UFPR) vinculado à linha de pesquisa Arte, Memória e Narrativa, associado à Red de Historiadores e Historiadoras del Delito en las Américas (REDHHDA) e membro pesquisador do grupo NAVIS (Núcleo de Artes Visuais) na linha de pesquisa História e Ficção. O foco da discussão foi a compreensão do cinema argentino como instituição e o contexto histórico em torno da ditadura argentina e seus desdobramentos a partir dos julgamentos dos participantes das juntas militares que sustentaram o último período ditatorial do país. O resultado obtido atingiu o objetivo proposto que era despertar nos participantes o espírito crítico para analisar as questões econômicas e sociais por meio da arte.

ASPECTOS EMPÍRICOS E TEÓRICOS DA INFLAÇÃO RECENTE

Nº 202315312

Autor(es): Guilherme Albino Martins Torres, Matheus Cardoso Rodrigues, Rafael Alexandrino De Mattos

Orientador(es): Dayani Cris De Aquino

Evento: EAF

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Estruturalismo, Inflação, Pós-Keynesianismo

Uma das atividades de extensão desenvolvidas pelo PET nesse semestre foi o curso de Inflação ministrado pelo professor Hugo C. Iasco Pereira. O objetivo do curso foi apresentar visões mais complexas acerca do tema Inflação, que é tratado na graduação em Ciências Econômicas de maneira muito marginal e muito superficial, porém que tem grande importância para a formação de todo economista. O método utilizado foi a divisão do conteúdo em dois encontros de 4 horas, em que o professor fez a exposição nas duas primeiras horas e passamos ao debate nas duas horas seguintes. O foco do curso foi na abordagem estruturalista e na abordagem pós-keynesiana, duas abordagens heterodoxas que são pouco discutidas durante o curso de graduação de economia. A visão estruturalista dá grande foco às estruturas sociais de cada economia, portanto, sua análise é feita através do entendimento de como funcionam as instituições, tanto físicas quanto sociais. No caso brasileiro, uma das respostas construídas para evitar o efeito deteriorador de riqueza gerado pela inflação foi a indexação dos contratos, principalmente de aluguéis e de serviços, fazendo com que, mesmo com aumentos na inflação, o valor real mantem-se o mesmo. Isso tem o efeito de dificultar o controle da inflação como um todo, pois mesmo que não haja motivos externos para que ocorra um aumento do preço de diversos setores, pela indexação dos contratos, o preço será reajustado de qualquer jeito. Isso é observado há muitos anos e a inflação de serviços é algo que tem um caráter permanente no Brasil enquanto houver essa forte indexação. A outra abordagem apresentada, a pós-keynesiana, traz aspectos de manutenção, de intensificação (ou desintensificação) e de sancionar a inflação. Isso se torna o centro da análise dos autores apresentados e tem grande importância em refutar diversos paradigmas neoclássicos, como o de que a criação monetária é a principal causadora da inflação. Pela abordagem pós-keynesiana, a criação monetária é um fator sancionador da inflação, não é sua criação que gera a inflação, mas a inflação gera um aumento da moeda dentro da economia, por aumentar sua demanda para realizar as mesmas operações, visto o aumento dos preços. O resultado obtido com a atividade foi a capacitação dos estudantes e participantes externos sobre o processo inflacionário no Brasil.

A INTERAÇÃO NAS MÍDIAS SOCIAIS COMO MEIO DE CONSOLIDAÇÃO DO PAPEL DO PET ECONOMIA NO AMBIENTE DA UNIVERSIDADE

Nº 202315313

Autor(es): Debora Gomes De Almeida, Dimitria Dos Santos Henk, Mariela Antoniacomi Dias, Miguel Braga Teixeira De Freitas

Orientador(es): Dayani Cris De Aquino

Evento: EAF

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Divulgação Científica, Pet Economia, Redes Sociais

O Programa de Educação Tutorial (PET) de Economia, assim como os demais grupos desta categoria, tem como propósito aprofundar a formação dos alunos de graduação, possibilitando o desenvolvimento pessoal e acadêmico e atendendo aos três pilares de interação exigidos pela universidade pública: Ensino, Pesquisa e Extensão. Sabendo disso, os integrantes do programa formaram uma equipe designada a atuar no âmbito digital a fim de divulgar as ações do PET, como uma das formas de consolidar o pilar da Extensão. Como objetivo geral deste projeto tem-se o desenvolvimento do marketing científico digital, ou seja, a divulgação de ciência na internet, de maneira que a informação científica possa alcançar mais indivíduos. Entre os objetivos específicos estão: divulgar as atividades desenvolvidas pelo PET; convidar discentes não-membros e comunidade externa a participar dos eventos abertos ao público; promover as produções acadêmicas dos integrantes do programa e dos docentes associados ao Departamento de Economia da UFPR e convidados; estabelecer mais um meio para tornar públicas as informações que dizem respeito à graduação e às pós-graduações do DEPECON (Departamento de Economia da UFPR). A fim de desenvolver tais objetivos, utilizou-se da página oficial do PET Economia, para publicação de textos longos e informações, e do Instagram, somando 40 publicações desenvolvidas a partir do momento de retomada das divulgações nesta rede, para fazer postagens de exposição das ações e chamadas para participação de eventos. Com isso, percebeu-se o aumento da participação da comunidade nos eventos produzidos pelo grupo, como o CinePET e os seminários, por parte daqueles externos ao PET e a maior frequência de interações por meio de mensagens via Instagram para a solução de dúvidas. No primeiro semestre de 2023, contamos com a participação de 10 não-membros, em média, nos eventos e atividades do PET Economia, enquanto no período 2020-2022 somente os membros do grupo participavam das atividades. Assim, é possível notar a importância da interação com os alunos e a comunidade externa, de maneira que seja possível tornar o conhecimento e o debate científico mais acessíveis, estabelecendo um diálogo que ultrapassa o meio interno do grupo e permite a participação de todos aqueles interessados nos temas propostos pelo PET Economia.

PARCERIA DO PET DIREITO COM O PROJETO DE EXTENSÃO JOGO DO ACESSO À JUSTIÇA

Nº 202315585

Autor(es): Eduarda Villwock, Gabriel Vicente Andrade, Gabriela Wilxenski Rodrigues, Maisa Ribeiro Leone Silva, Rebeca Dionysio Felix

Orientador(es): Heloisa Fernandes Camara

Evento: EAF

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Acesso À Justiça, Direitos Humanos, Jogos

Com a escolha do tema para o ano letivo de 2023, Reconhecimento e Acesso à Justiça, que é base para todas as ações concretizadas pelo grupo, o PET Direito entendeu como necessária a parceria com outros projetos da universidade para o aprofundamento do eixo de extensão do programa, de maneira que pudesse oportunizar seu fortalecimento. Por isso, foi natural que a parceria se formasse com o projeto de extensão do jogo, que, inclusive, já contava com integrantes membros do PET desde o seu início. O Projeto de Extensão do Jogo do Acesso à Justiça, braço do Grupo Direitos em Movimentos, liderado pelo Prof. Dr. Leandro Franklin Gorsdorf, partiu da premissa de que o jogo é uma metodologia de ensino lúdica capaz de colaborar para a difusão do conhecimento sobre o Acesso à Justiça para grupos vulnerabilizados, que não têm contato direto com o ambiente acadêmico do Direito. O público alvo do projeto é as lideranças de movimentos sociais, que possuem grande influência e impacto para a concretização dos direitos humanos de populações vulnerabilizadas. Por meio da brincadeira, objetiva-se criar interação com essas lideranças, com fomento aos debates em torno do que é e como opera a justiça, quais os seus atores, seus caminhos e possibilidades e os obstáculos à sua concretização. A parceria entre PET e o projeto iniciou no momento em que se definiam aspectos mais técnicos do jogo, com a participação também de grupos dos cursos de Design da UFPR e UTFPR. Inicialmente, foram realizadas diversas reuniões com debates formativos acerca do tema e com o estudo prático de metodologias de jogos. Após encerrada a discussão e planejamento concreto, os objetivos do jogo, traçados após ampla pesquisa no ano letivo de 2022, foram concretizados. Assim, iniciou-se a fase de construção concreta do jogo, com o maior enfoque dos estudantes de Direito na redação de casos a serem tratados na brincadeira, a definição de todos os personagens envolvidos e possíveis trajetórias a serem traçadas na jornada de resolução das problemáticas.

ENCONTROS FORMATIVOS INTERNOS E EXTERNOS COM A TEMÁTICA “RECONHECIMENTO E ACESSO À JUSTIÇA”

Nº 202315586

Autor(es): Giovanna Ribeiro Simoes Nunes, Marina Soares Jenisch, Milena Collaco Martins, Nara Veiga Borges, Thalison Daniel Dullius

Orientador(es): Heloisa Fernandes Camara

Evento: EAF

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Acesso À Justiça, Direitos Humanos, Grupos Sociais Vulneráveis

A fim de explorar a temática “Acesso à Justiça e Reconhecimento”, que guia as reflexões das nossas atividades em 2023, o Programa de Educação Tutorial da Faculdade de Direito da UFPR realizou quatro encontros formativos, sendo eles: 1. o desenvolvimento da teoria do reconhecimento e a interpretação honnethiana da economia capitalista, ministrada pelo Professor Mozart Pereira; 2. lgbtfobia e A instrumentalização do direito penal, com o Professor Victor Romfeld; 3. a atuação da clínica de direitos humanos da UFPR, com a Professora Taysa Schiocchet; e 4. quilombos no Brasil e direitos socioambientais na América Latina, com a Professora Kathleen Tie. Ressalta-se que os dois primeiros encontros formativos internos, destinados ao aprofundamento dos membros do PET, enquanto os dois últimos destinaram-se à comunidade em geral. No primeiro encontro, Mozart guiou a discussão acerca da teoria do reconhecimento de Honneth a partir de sua tese, ressaltando que a própria noção de ser humano implica em uma noção de reconhecimento e que o mercado não pode ser considerado intrinsecamente bom ou ruim, já que não pode ser concebido como uma estrutura social por si só. Já com relação ao encontro ministrado pelo Professor Romfeld, tem-se que foi discutido como a instrumentalização do direito penal por parte de movimentos sociais ensejaram uma profunda discussão, inclusive nos estudos criminológicos, acerca da criminalização da lgbtfobia. Nesse sentido, as reflexões giraram em torno de a criminalização ser ou não contrária ao princípio do minimalismo penal: o que foi, por certo, descartado. O terceiro encontro formativo contou com a participação da Professora da Faculdade de Direito e do PPGD da UFPR, a Dr^a Taysa Schiocchet. Em sua exposição, ela falou sobre a importância das clínicas jurídicas dentro das universidades para a formação do corpo estudantil, bem como as dificuldades encontradas para a realização dos projetos de extensão, os quais são prejudicados por não receberem a mesma visibilidade e investimentos quando comparado aos projetos de pesquisa. A última formação contou com a presença de Kathleen Tie Scalassara, advogada quilombola atuante no Paraná, a qual esclareceu, dentre outros aspectos, questões práticas a respeito das demarcações de terra de territórios quilombolas. Por fim, em meio aos diálogos estabelecidos entre a expositora e os petianos, foi destacado ainda quais são as dificuldades para que se introduzam políticas públicas nas comunidades quilombolas sem que se percam as formas tradicionais de saber, cultura e práticas quilombolas.

INCENTIVO À PESQUISA - XXV JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Nº 202315588

Autor(es): Daniel Paulino Filho, Kamila De Oliveira Fagundes, Matheus Ideta Bergamo

Orientador(es): Heloisa Fernandes Camara

Evento: EAF

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Acesso À Justiça, Comunicação, Iniciação Científica

Uma das vertentes de trabalho do Programa de Educação Tutorial do curso de Direito da Universidade Federal do Paraná, é a Jornada de Iniciação Científica. Trata-se de edital direcionado exclusivamente a estudantes dos cursos de graduação em direito em que as discentes têm a possibilidade de apresentar suas pesquisas perante bancas especializadas divididas em três áreas temáticas (Direito do Estado; Direitos das Relações Sociais; e Direitos Humanos). No edital de 2023, há a possibilidade de submissão de artigos, bem como de comunicados científicos. No que diz respeito à apresentação de artigos, a depender da nota atribuída pela banca, os discentes poderão ter seus trabalhos publicados nos anais das Jornadas de Iniciação Científica. Além disso, em 2023 abriu-se a possibilidade para que estudantes egressos do ano de 2022, se inscrevam e sejam avaliados pela banca com possibilidade de seu trabalho ser publicado. Conforme o edital, o autor do artigo dentre os recém formados que alcançar a melhor pontuação, receberá o prêmio de publicação. Ressalta-se, que neste ano as discentes que pretendem submeter artigos deverão, no momento da inscrição enviar um resumo expandido, com determinadas especificações de forma. O artigo deve ser enviado posteriormente, até as 23:59 do dia 11 de setembro de 2023. As bancas específicas, divididas por áreas temáticas, serão realizadas no dia 26 de outubro de 2023, e o resultado final com as notas dos trabalhos sairá no dia 07 de novembro de 2023. No que tange ao Comunicado Científico, este deve ser enviado no momento da inscrição tal qual ocorre com resumo expandido, devendo obedecer às especificações previstas no edital. O intuito da Jornada de Iniciação Científica é estimular a produção científica no âmbito acadêmico, incentivando graduandos e graduandas a desenvolverem pesquisas e as apresentarem. Além disso, o planejamento das Jornadas é realizada por membros e membras do PET, os quais compõe a Comissão Organizadora da XXV Jornada de Iniciação Científica. Assim, reconhecendo a importância dos trabalhos científicos dentro das Universidades para a sociedade, o PET-Direito UFPR objetiva aumentar a produção acadêmica voltada à pesquisa, promovendo um espaço de interação entre graduandas, recém graduadas, professores e professoras, incentivando a produção de pesquisa na Universidade e contribuindo para a manutenção de um dos pilares do ensino superior público de qualidade.

ATIVIDADES DE PESQUISA GRUPO PET-DIREITO (2022-2023)

Nº 202315615

Autor(es): Fernando Maia Eduardo, Francisco Gubert Garcez Duarte, Julia Fontes Schmidt Ogalha, Mateus Baptista De Siqueira, Matheus Henrique Pires Da Silva

Orientador(es): Heloisa Fernandes Camara

Evento: EAF

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Direitos, Pesquisa Científica, Pet

O PET Direito, com o objetivo de desenvolver a pesquisa, um dos eixos do programa, promove, todos os anos, a escrita e a publicação de uma coletânea de artigos desenvolvidos pelos membros do grupo. Tipicamente, os artigos desenvolvidos devem estar alinhados ao tema norteador escolhido ano a ano, de maneira coletivizada e com interferência da professora-tutora. É a partir do tema eleito que o PET elabora o edital do processo seletivo e desenvolve as atividades de pesquisa anuais. Para o ano de 2023, o tema escolhido foi “Acesso à Justiça e Reconhecimento”. Nesse contexto, para a elaboração das pesquisas, os integrantes do PET Direito formaram duplas, nove ao todo, ficando cada uma responsável por uma pesquisa. Com isso, visa-se priorizar diferentes perspectivas dentro da pesquisa no PET Direito, reforçada por diferentes estudiosos convidados para participar dos encontros internos de formação relativos ao tema norteador, e fortalecida pelas ações afirmativas implementadas no processo seletivo para ingresso no grupo. Destaca-se que os assuntos das pesquisas são os mais variados, ainda que alinhados ao tema norteador e englobam desde direito dos animais a direitos das pessoas com deficiências, com enfoques desde o direito civil ao direito penal, valendo-se de elementos de áreas como a antropologia e filosofia. Além disso, o grupo promove oficinas de metodologia e de temas relacionados com o tema anual abertos à comunidade não-petiana, com o objetivo de engajar o debate sobre alguns dos principais tópicos acerca da temática escolhida. Com o intuito de aprimorar o desenvolvimento das pesquisas, realizam-se encontros para discutir os rumos dos estudos desenvolvidos pelas duplas. Desta forma, o grupo se reúne periodicamente e cada dupla expõe a evolução da sua pesquisa, de modo que os demais membros podem tirar dúvidas sobre o que leram, além sugerir inclusões ou modificações ao texto, o que permite integrar maior pluralidade de pensamentos e pontos de vista ao estudo, além de garantir a compatibilidade das pesquisas com o tema norteador.

ACÇÃO DE NATAL DO PET QUÍMICA

Nº 202315702

Autor(es): Gabriela Krzesinski Pradella, Luiz Natan Pedroso Honorato Da Silva

Orientador(es): Diego Guedes Sobrinho

Evento: EAF

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Desigualdade Social, Extensão Universitária, Família Solidária

O projeto ação de Natal é uma atividade solidária realizado pelo PET Química, onde o objetivo é arrecadar roupas, brinquedos, materiais escolares, kits de higiene pessoal e outros produtos que possam ajudar as instituições de acolhimento de crianças e adolescentes na fila de adoção ou sob proteção judicial, de forma que se possa diminuir as necessidades de tais organizações. Para isso, os PETianos/as realizam uma arrecadação envolvendo principalmente professores/as e estudantes de pós-graduação do curso de Química da UFPR, além de qualquer outra pessoa que desejar ajudar na doação. Assim, além do principal objetivo de exercer o compromisso social da universidade pública, o projeto visa oportunizar aos participantes do grupo conhecer diferentes realidades de crianças em vulnerabilidade social, para então desenvolver a empatia e solidariedade. O desenvolvimento do projeto envolve instituições da região metropolitana de Curitiba em cada ano vigente, assim, em 2022, as doações foram direcionadas ao Lar Batista Esperança, localizada no bairro Bom Retiro. Após o contato com a organização, foi disponibilizado o primeiro nome de cada criança juntamente com a idade e numeração de roupa e calçado, resultando em quase 100 nomes de crianças e adolescentes entre 0 e 18 anos beneficiados/as com a ação do PET Química. Além da arrecadação no Departamento de Química, foram recebidas doações da Associação dos Servidores da UFPR (Asufepar), sendo realizada uma arrecadação interna entre os associados em roupas, brinquedos, materiais escolares e divulgação do projeto nas redes sociais. O projeto conseguiu arrecadar no total quase 250 presentes, sendo esse número mais que o dobro do esperado, sendo entregues para cada criança no dia 21 de dezembro de 2022 com a participação do tutor e de alguns/mas PETianos/as utilizando um veículo alugado para realizar as entregas. Portanto, considera-se que o projeto foi bem-sucedido, já que todas as crianças receberam mais de um presente, além de doações para uso comunitário, como materiais escolares e de higiene pessoal. Para o próximo ano o grupo tem como objetivo aumentar a quantidade de doações, levando a alegria do Natal para todos.

ESTÁGIO OBRIGATÓRIO EM SERVIÇO SOCIAL NA SEPOL UFPR SETOR LITORAL

Nº 202315708

Autor(es): Cybelle Cristina Campiao Herculano, Larissa Kurashiki Oliveira

Orientador(es): Jayson Azevedo Marsella De Almeida Pedrosa Vaz Guimaraes

Evento: EAF

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: ESTÁGIOS

Palavras-chave: Educação Superior, Políticas Públicas Sociais, Serviço Social

O estágio obrigatório em Serviço Social é uma das atividades curriculares que busca apreensão da realidade social no espaço sócio-ocupacional do Assistente Social oportunizando a reflexão sobre os múltiplos determinantes da realidade social e interpretá-los teoricamente, construindo a crítica sobre a realidade vivenciada. Assim, o estágio em Serviço Social na SEPOL/Setor Litoral/UFPR, propõe acompanhar as atividades da Assistente Social na viabilização de acesso aos estudantes em situação de vulnerabilidade social em programas de auxílio permanência e em políticas afirmativas, de inclusão e acessibilidade em processos de permanência dos estudantes cotistas étnico-raciais e em demandas referentes à inclusão dos estudantes com deficiência e/ou com necessidades educacionais especiais. Desse modo, o estágio nessa primeira fase teve como objetivo o reconhecimento da realidade local e das demandas do espaço sócio-ocupacional do Assistente Social para elaboração de um projeto de intervenção que será desenvolvido a partir de agosto de 2023. Durante o estágio, no reconhecimento da realidade e das demandas institucionais ficou evidenciado a dificuldade dos estudantes no que diz respeito à compreensão do edital PROBEM. Neste contexto, as atividades do estágio resultaram na elaboração do projeto de intervenção “Descomplicando o Edital PROBEM” que objetiva democratizar o processo e o acesso das informações do edital PROBEM, a partir da produção de material didático. Os procedimentos operacionais do projeto: Mapeamentos das principais dificuldades dos estudantes na interpretação do edital e dos passos para a solicitação; Criação de formulário online via Google Forms para elencar as dificuldades dos estudantes; Elaboração de panfletos informativos contendo o QR CODE para divulgação do formulário online; Identificação dos tópicos coletados no formulário online; Criação do material didático online; Elaboração de estratégias de divulgação do material didático; Avaliação do material didático. Os resultados esperados com o desenvolvimento do projeto é a efetivação de inscrições no edital com diminuição de dúvidas do processo de inscrições para a permanência dos estudantes em situação de vulnerabilidade na universidade.

ESTÁGIO OBRIGATÓRIO EM SERVIÇO SOCIAL NO CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CRAS CANOAS, PONTAL DO PARANÁ-PR

Nº 202315711

Autor(es): Adriana Rodrigues Miranda De Pontes

Orientador(es): Jayson Azevedo Marsella De Almeida Pedrosa Vaz Guimaraes

Evento: EAF

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: ESTÁGIOS

Palavras-chave: Políticas Públicas Sociais, Serviço Social, Sistema Único De Assistência Social

O estágio obrigatório em Serviço Social é uma das atividades curriculares que objetivou apreensão da realidade social no espaço sócio-ocupacional do Assistente Social oportunizando a reflexão sobre os múltiplos determinantes da realidade social e interpretá-los teoricamente, construindo a crítica sobre a realidade vivenciada. Assim, o estágio no Centro de Referência de Assistência Social – CRAS Canoas objetivou acompanhar as atividades da Assistente Social no desenvolvimento de ações às demandas socioassistenciais das famílias em situação de vulnerabilidade social no município de Pontal do Paraná-PR. O CRAS é um equipamento social da rede socioassistencial, considerado a porta de entrada do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, localizada em território de maior vulnerabilidade social, com objetivo de fortalecer a convivência com a família e com a comunidade. O Serviço Social no âmbito do SUAS visa o atendimento aos usuários: na proteção e atendimento integral à família; no serviço de convivência e fortalecimento de vínculos; no benefício de prestação continuada; no serviço de proteção social básica no domicílio para pessoas com deficiência e idosos; e nos benefícios eventuais. No desenvolvimento do estágio ficou evidenciado a demanda reprimida do desconhecimento por parte dos usuários e de seus familiares dos seus direitos sociais, no tocante aos serviços, programas, projetos e benefícios de assistência social disponíveis na unidade do CRAS Canoas. Neste contexto, as atividades do estágio resultaram na elaboração do projeto de intervenção “PONTES CIDADANIA” que objetivou disseminar informações dos serviços socioassistenciais do CRAS Canoas através da produção audiovisual de uma cartilha de orientação. Os procedimentos operacionais do projeto foram: Discussão do projeto com a equipe; Coleta de opiniões junto aos usuários, familiares e servidores dos serviços ofertados a comunidade local; Análise das opiniões coletadas e elaboração do material audiovisual da cartilha; Divulgação e estratégia de distribuição da cartilha; Processo de avaliação do material audiovisual da cartilha. Os resultados esperados com o desenvolvimento do projeto serão ampliação do protagonismo dos usuários e de seus familiares em relação aos serviços socioassistenciais do CRAS Canoas para a consolidação de seus direitos sociais no campo da Assistência Social com vista à melhoria das condições de vida das famílias em situação de vulnerabilidade social.

ESTÁGIO OBRIGATÓRIO EM SERVIÇO SOCIAL NO SERVIÇO DE PROTEÇÃO À MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIAS NO CREAS PARANAGUÁ-PR

Nº 202315713

Autor(es): Emanuele Martins

Orientador(es): Jayson Azevedo Marsella De Almeida Pedrosa Vaz Guimaraes

Evento: EAF

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: ESTÁGIOS

Palavras-chave: Políticas Públicas Sociais, Proteção À Mulher, Serviço Social

O estágio obrigatório em Serviço Social é uma das atividades curriculares que objetivou apreensão da realidade social no espaço sócio-ocupacional do Assistente Social oportunizando a reflexão sobre os múltiplos determinantes da realidade social e interpretá-los teoricamente, construindo a crítica sobre a realidade vivenciada. Assim, o estágio no Serviço de Proteção Social à Mulheres Vítimas de Violências do CREAS no município de Paranaguá-PR, objetivou acompanhar as atividades da Assistente Social no desenvolvimento de ações no enfrentamento às situações de violência e na garantia dos direitos sociais das usuárias. A intervenção da Assistente Social está na compreensão do contexto sócio-histórico e do reconhecimento das expressões da questão social, segundo os parâmetros de atuação no SUAS. O Serviço Social no CREAS constitui como trabalho diretamente para a proteção e atendimento especializado a famílias e indivíduos. Assim, suas atividades estão relacionadas diretamente com o acolhimento, escuta, estudo social, monitoramento e avaliação de serviço, orientação e encaminhamentos para a rede de serviços locais, dentre outros. Neste contexto, as atividades do estágio estavam relacionadas com as seguintes ações: Visitas domiciliares; Entrevistas sociais; atendimentos e orientações sobre a rede de proteção socioassistencial à mulher vítima de violência; e, Articulação com os serviços da rede de proteção e órgãos públicos e privados, para assuntos de proteção à mulher. No desenvolvimento do estágio ficou evidenciado a demanda reprimida do estudo das fichas de atendimento psicossociais do CREAS, visto que os atendimentos sempre são emergenciais e os profissionais não possuem tempo para analisar as demandas apontadas de forma coletiva no CREAS. Neste contexto, as atividades do estágio resultaram na elaboração do projeto de intervenção “Violência Doméstica e suas Demandas no CREAS Paranaguá” que objetivou sistematizar informações das demandas do serviço de proteção social às mulheres vítimas de violência do CREAS Paranaguá para contribuir no atendimento da equipe multiprofissional às usuárias. Os procedimentos operacionais do projeto foram: Identificação e mapeamento das demandas apontadas nas fichas de atendimento psicossociais do CREAS; Elaboração de um banco de dados das demandas; Análise das demandas; e, diálogo com a equipe sobre os resultados das análises das demandas. Os resultados esperados com o desenvolvimento do projeto serão elaboração de proposta da equipe multiprofissional na resolutividade das demandas.

INDÍGENAS NAS LINHAS DE FRENTE DA RE-CONSTRUÇÃO DE POLÍTICAS E RESSIGNIFICAÇÃO DA RELAÇÃO DOS POVOS COM O ESTADO

Nº 202315886

Autor(es): Ivanizia Ruiz Guimaraes, Neiva Gabriel Fernandes, Suelio Guimaraes

Orientador(es): Ana Elisa De Castro Freitas

Evento: EAF

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Ministério Dos Povos Indígenas, Política E Gênero, "Direitos Indígenas"

A luta pelo território é um eixo estruturador do movimento indígena no Brasil e coloca o reconhecimento dos direitos territoriais como pauta comum, capaz de aproximar diferentes povos. À luz da Medida Provisória nº 1.154/23, que estabelece a organização básica dos órgãos da Presidência da República e dos Ministérios, foi instituído o Ministério dos Povos Indígenas/MPI, comandado pela Dep. Federal Sônia Guajajara, primeira-ministra indígena do país. A Ministra esteve à frente da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil - APIB, foi eleita deputada em 2022 e possui estreita relação com o movimento indígena. A Fundação Nacional do Índio - FUNAI, autarquia federal instituída em 1967 e maior órgão envolvendo promoção e proteção dos povos indígenas do país, foi renomeada Fundação Nacional dos Povos Indígenas e conduzida, primeira vez na história do Brasil, por uma mulher indígena: a primeira deputada indígena do país, eleita em Roraima em 2018, Dra. Joênia Wapichana. No início de 2023, foi empossada no Congresso a Bancada do Cocar, liderada por Célia Xakriabá, deputada comprometida na defesa dos direitos dos povos no legislativo nacional. A recente presença das mulheres indígenas na condução da política indigenista sinaliza uma nova era de possibilidades, com forte aposta na articulação de políticas para avançar na proteção dos territórios e na efetivação de direitos garantidos na Constituição. É um momento significativo para os povos indígenas, possibilitando uma outra narrativa histórica, contra hegemônica, capaz de reverter as distorções que nos romantizam ou demonizam. A invisibilidade secular que impacta diretamente as políticas públicas do Estado é fruto do racismo, da desigualdade e de uma democracia de baixa representatividade, resultando em invisibilidade institucional política e social e na triste paisagem das sub-representações e sub-notificações, associadas à imagem indígena no país. Pensar políticas de educação para os indígenas e valorizar as identidades plurais, formando e concursando professores indígenas, ampliando o acesso e a permanência no ensino superior é uma das metas. São tempos de força indígena em Brasília, ecoando vozes que, na Assembleia Nacional Constituinte de 1988, colocaram fim ao paradigma integracionista e da tutela. Com o MPI o passo é ainda maior, afirmando a existência e o protagonismo dos povos e sinalizando ao mundo o compromisso do Estado brasileiro com a agenda da justiça climática, da inclusão, do reconhecimento e da reparação da histórica invisibilidade e negação de direitos.

**ARMAZENAMENTO DE PERFIS GENÉTICOS DE APENADOS SOB O OLHAR DA
BIOÉTICA: A INSTRUMENTALIZAÇÃO DO DNA COMO MEIO DE PROVA E O RE
973.837**

Nº 202315964

Autor(es): Gabriella Covre Jaques

Orientador(es): Taysa Schiocchet

Evento: EAF

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Autoincriminação, Genética Forense, Perfis Genéticos

As atividades de monitoria se deram na disciplina “Prática Jurídica em Direitos Humanos”. Durante as aulas, foi empregada a metodologia de análise de casos, dentre eles, o regime atual de admissão de armazenamento de perfis genéticos no Brasil. Ao longo da pesquisa desenvolvida na monitoria, pode-se perceber que os bancos de perfis genéticos são entendidos como ferramenta infalível de combate à criminalidade. Entretanto, os institutos, atos normativos e procedimentos que os implementam no Brasil apresentam falhas que colocam em xeque essa percepção. O objetivo da atividade de pesquisa, sobre este caso foi analisar, no âmbito do RE 973837, em que medida a regulamentação dada pela Lei nº 12.654/2012, acerca da identificação e armazenamento de perfis genéticos de apenados, confronta direitos constitucionalmente positivados, tanto na esfera civil, quanto processual penal. O problema analisado foi o fato de que, a partir da admissão da coleta e armazenamento de dados em bancos de perfis genéticos, se deixou de considerar a necessidade de controle e acompanhamento do procedimento por órgão autônomo competente. Da pesquisa feita na monitoria, elaborou-se projeto de pesquisa de natureza qualitativa, com finalidade descritiva e vertente jurídico-social, com uso das técnicas de pesquisa documental e bibliográfica. Como conclusões parciais, é possível destacar que a legislação carece de discussão nos âmbitos penal e cível; de atualização e diálogo com princípios e normas mais gerais, como a LGPD; e de serem observadas experiências regulatórias de outros países e da União Europeia. Pode-se anotar que a referida Lei poderia vir a sopesar direitos personalíssimos assegurados constitucionalmente, o que poderia se justificar por sua finalidade em acordo com a Declaração Internacional sobre Dados Genéticos Humanos, com a ressalva de que as disposições da Declaração Internacional sobre Dados Genéticos Humanos também podem ser consideradas inespecíficas, colidindo com garantias processuais e constitucionais; e que, por outro lado, a Lei nº 12.654/2012 deixa de apresentar garantias concretas de proteção aos dados, tampouco instaura órgão de controle e fiscalização mas autoriza a coleta compulsória de material genético em poucos e imprecisos artigos.

TERAPIA OCUPACIONAL E AS TRANSGENERIDADES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Nº 202316076

Autor(es): Mayara Dos Santos Bronqueti

Orientador(es): Andrea Maria Fedeger

Evento: EAF

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: MONOGRAFIAS/TCC

Palavras-chave: Cotidiano, Terapia Ocupacional, Transgênero

Todos são iguais perante a lei, sendo a vida, a liberdade, a igualdade, a saúde, a segurança e a propriedade direitos invioláveis. Contudo, o Brasil é o país que mais mata pessoas transgêneras, entre os anos de 2017 e 2021 a expectativa de vida para as pessoas trans foi de 34 anos, mas a violência não é o único aspecto vivenciado no cotidiano trans, estas podem viver em situação de vulnerabilidade social e desfiliação social que dificultam a continuidade à educação, à inclusão no mercado de trabalho formal e o acesso a seguridade social, a cultura e o lazer, comprometendo a saúde, o bem-estar e a participação digna e significativa no cotidiano. Este estudo é voltado para o cotidiano da população transgênera, isto é, transexuais e travestis e tem por objetivo reunir o que terapeutas ocupacionais têm produzido de conhecimento nos últimos 20 anos relacionados a essa população. Trata-se de uma revisão integrativa realizada entre junho de 2022 a março de 2023 e que consultou a EBSCO, o Portal Capes, a Biblioteca Virtual em Saúde, bem como a busca direta em 6 periódicos de Terapia Ocupacional. Os descritores utilizados foram “Transgênero”, “Transexual”, “Travesti” e “Terapia Ocupacional” que foram aplicados também em inglês e espanhol. A seleção dos artigos obedeceu como critérios de inclusão, artigos científicos nos idiomas português, inglês e espanhol, artigos com público alvo pessoas transgêneras - transexuais e travestis, artigos escritos por terapeutas ocupacionais, artigos com recorte temporal de 20 anos (2002-2022) e artigos disponibilizados na íntegra. Foram encontrados um total de 6287 artigos, dentre eles, apenas 10 corresponderam aos critérios de inclusão. Os estudos incluídos foram categorizados em 3 disposições: (1) conceitos, teorias, movimentos sociais e políticas públicas; (2) apartheid ocupacional; e (3) articulações com a Terapia Ocupacional. Os artigos apresentam conceitos, teorias e movimentos sociais que fundamentam a prática de terapeutas ocupacionais com a população trans, situam em relato de práticas possibilidades de atuação ético-política profissional na (re)construção das redes de apoio social e na elaboração conjunta de projetos de vida conectados a luta pela garantia de direitos e elaboração de políticas públicas voltadas à inclusão e acesso de qualidade das pessoas trans na educação, saúde, lazer, cultura e trabalho. Os textos enfatizam a prática profissional interligada à perspectiva de direitos humanos e justiça ocupacional.

LEITURA DE PRÁTICAS DE TERAPEUTAS OCUPACIONAIS SOBRE O BRINCAR E VULNERABILIDADES NA INFÂNCIA

Nº 202316099

Autor(es): Leticia Varela

Orientador(es): Andrea Maria Fedeger

Evento: EAF

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: MONOGRAFIAS/TCC

Palavras-chave: Brincar, Direitos Humanos, Terapia Ocupacional

Crianças brincam porque gostam e brincando descobrem-se, conhecem e aprendem, e é através dessa experiência que se cria meios para resolver as demandas da vida adulta. Esta apresentação é um recorte de um Trabalho de Conclusão de Curso, realizado no curso de graduação em Terapia Ocupacional (TO) finalizado em 2023 que pesquisou sobre vulnerabilidade social e o brincar de crianças com até 12 anos de idade. Devido às implicações sanitárias da pandemia da COVID-19, o isolamento social foi um marcador que mobilizou o desejo em compreender sobre o brincar de crianças na atualidade. A vulnerabilidade está associada a vários fatores sociais, biológicos, culturais, econômicos e políticos e resulta em cotidianos de privações de direitos, restrição de participação social. No Brasil, indicadores sociais associam riscos à infância devido à pobreza, desigualdades sociais e situações de risco e exclusão. Trata-se de uma pesquisa qualitativa de revisão de literatura narrativa com a busca de dados realizada em dois periódicos brasileiros de TO. Para selecionar os artigos foi realizada a leitura inicial do título, resumo e palavras-chave, buscando relato de práticas com o público infantil com ênfase no brincar publicados nos últimos 20 anos. Foram estudadas 11 publicações. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e a Política Nacional de Promoção da Saúde no Sistema Único de Saúde foram documentos referenciados na garantia de direitos. Práticas profissionais aconteceram em âmbito hospitalar, ambulatorial, clínico, atenção primária à saúde, escolar e em uma comunidade periférica. A abordagem centrada no brincar foi estratégia de intervenção para crianças com dificuldades no desempenho ocupacional e expostas a múltiplos determinantes de vulnerabilidade social. A participação da família foi referenciada para a prática profissional. A pandemia requisitou mudanças significativas no brincar das crianças, com restrições e necessidade de adaptação no comportamento lúdico como brincar com restrita interação social e sem compartilhamento de brinquedos, a fim de minimizar os riscos de contaminação. Estas restrições impostas pelo distanciamento físico foram mencionadas nos textos publicados entre 2020 e 2022 e denotam consequências ao desenvolvimento infantil, uma vez que as atividades recreativas em grupo foram reduzidas ou interrompidas. O texto apresentou perspectivas de práticas de terapeutas ocupacionais sensíveis às vulnerabilidades na infância e o brincar como direito essencial.

RESISTÊNCIA DO PODER FEMININO CONTRA A VIOLÊNCIA DE GÊNERO

Nº 202314082

Autor(es): Izabella Katianny Gerotto Tavares

Orientador(es): Nelson Rosario De Souza

Evento: EDISPE

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Grupos, Liberdade, Mulher

O papel feminino na sociedade brasileira, inúmeras vezes, não passou de procriação e de mantenedora dos afazeres domésticos. No Brasil Colônia, o arranjo social e as convicções culturais de Portugal implicaram diretamente na história da mulher na educação e na participação das decisões sociais, destinadas apenas aos cuidados com os filhos, ao casamento e aos trabalhos domésticos, sob o controle de pais e maridos. A inserção feminina no magistério marca o início de sua nova condição e aspiração sociais; ao adentrar nesse cenário educacional, a mulher teve a oportunidade, apesar de latente, de formar cidadãos a partir das virtudes, condutas e sentimentos do ser feminino; o ingresso ao magistério estava restrito às mulheres das classes privilegiadas. Apesar dos avanços, o abismo entre homens e mulheres demorou décadas para ser atenuado, as conquistas das mulheres do século XXI: mãe, trabalhadora, estudante, independente, etc. são resultado da luta de muitas mulheres que por séculos foram submetidas à supremacia masculina, mas que encontraram maneiras de romper com o autoritarismo imposto. Tendo visão sobre todos esses relatos históricos, o Instituto Federal do Paraná Campus Assis, criou um coletivo de mulheres (Elas por Elas), com o intuito de mostrar ao público alvo (mulheres) que elas podem e devem sim fazer denúncias quando sofrerem algum abuso. Visto que este era um tema tão importante, eu aluna do curso de direito da federal de Curitiba achei importantíssimo a junção desse projeto para que dentro da faculdade através de pesquisas, pudesse ainda mais visibilizá-lo o projeto. Para conseguir estudar esse tema tão importantíssimo vamos realizar pesquisas através de autores que debatem o assunto, entrevistas, até mesmo assistindo filmes/séries que discutem muito a mesma temática. O objetivo é, que através das mídias sociais (instagram), realizando três post semanais na plataforma, palestras com a comunidade e nas escolas, as mulheres comecem a falar e não se calar para esses agressores. Dentro de todos esses contextos vamos apresentar enquetes onde anonimamente alguém pode escrever algum relato que sofre no seu dia a dia, os membros do coletivo estarão ali para ouvi-las caso não for anônimos, e através de tudo isso vai haver uma ajuda adequada para realizar a denúncia. O intuito é que através de todos esses meios, a agressão não se cale e que aos poucos dentro de um projeto que tende expandir muito, vamos conseguir ajudar muitas mulheres que são caladas no seu dia.

DESIGUALDADE SOCIAL E PAUPERIZAÇÃO NOS MUNICÍPIOS DE GUARATUBA E PONTAL DO PARANÁ/PR

Nº 202314338

Autor(es): Tamiele Camila Prestes

Orientador(es): Giselle Avila Leal De Meirelles

Evento: EDISPE

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Desigualdade Social, Litoral Do Paraná, Questão Social

O objetivo deste Projeto de Pesquisa foi ampliar a compreensão sobre a questão social no litoral do Paraná, com foco específico nos municípios de Guaratuba e Pontal do Paraná, ambos situados no litoral paranaense. Construimos uma análise com base na realidade social, política, econômica e cultural observadas nesses dois municípios, os quais demandam uma necessidade premente de políticas sociais voltadas para a população em situação de vulnerabilidade social. Para isso, elegemos a desigualdade social e a pauperização como objeto de estudo. Nos relatórios anteriores, já apresentamos um panorama quantitativo de nossa pesquisa, que revelou um aumento alarmante da desigualdade social e do empobrecimento em ambos os municípios, entre os anos de 2018 e 2020. O entendimento é de que estas expressões da questão social sofreram um retrocesso a partir da aprovação, pelo Congresso Nacional, da Emenda Constitucional 95/16, a qual congelou os gastos públicos, a aprovação da Reforma Trabalhista (Lei 13.467/17) e, a aprovação, em 2019, da Emenda Constitucional (EC) 103/2019, denominada Nova Previdência, representando uma ofensiva contundente ao Sistema de Proteção Social do país. De setembro de 2022 a setembro de 2023, a pesquisa estendeu-se à realidade do mundo de trabalho, as condições econômicas e sociais, a desigualdade social e a pobreza no litoral, por meio da realização de uma pesquisa de campo. A partir de maio de 2023, realizamos duas entrevistas com lideranças sociais, uma de cada município, à fim de desvelar quais são as principais estratégias de enfrentamento da população empobrecida, de Guaratuba e Pontal do Paraná, diante do processo de ampliação da desigualdade social e da pobreza. O questionário, com perguntas abertas e fechadas, se concentrou nas condições materiais de vida da população, os meios de trabalho e renda, bem como o acesso a benefícios e políticas sociais. Os resultados evidenciaram que a população empobrecida, de ambos os municípios, depende fortemente do trabalho informal e frequentemente encontra barreiras ao tentar acessar programas e benefícios públicos, embora consiga subsistir com esses recursos. Um fator agravante é a dependência da população de doações privadas e filantrópicas, visto como atos de solidariedade, o que foge totalmente do que é concebido na Constituição Federal de 1988 para políticas sociais, ou seja, a denominada solidariedade acaba se apresentando como assistencialismo e caridade, ao invés de garantia de direitos sociais.

MIGRAÇÃO E PROCESSOS DE SUBJETIVAÇÃO: PSICOLOGIA, PSICANÁLISE E POLÍTICA NA REDE DE ATENDIMENTO AOS MIGRANTES

Nº 202314876

Autor(es): Wilzort Cenatus

Orientador(es): Elaine Cristina Schmitt Ragnini

Evento: EDISPE

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Deslocamentos Forçados, Integração, Migrações Internacionais

Segundo o último Relatório de Tendências Globais sobre Deslocamentos Forçados da Organização das Nações Unidas, no mundo, em 2022, o número de pessoas forçadas a se deslocar de seus territórios de origem por conflitos, perseguição, violência, violação de direitos humanos ou sérios eventos de perturbação da ordem pública chegou a 108,4 milhões. Destes, 35,3 mil são refugiados. As migrações internacionais nessas condições têm sido uma constante na última década e o Brasil tem sido um país receptor, o que demanda a construção de políticas e práticas para o acolhimento e a integração desses sujeitos migrantes em nossa sociedade. Nesse sentido, a partir de um convênio firmado com o Alto Comissariado da ONU no ano de 2013, nomeado de Cátedra Sérgio Vieira de Mello, a Universidade Federal do Paraná desenvolve projetos e ações voltadas a esse público. A UFPR tem sido destaque nacional na política de inclusão e de acolhimento de refugiados e migrantes humanitários na universidade brasileira. Atualmente temos 5 resoluções aprovadas nos órgãos superiores da UFPR que garantem acesso, acompanhamento e revalidação de diplomas para migrantes nessas condições. No ano de 2023 ingressaram pela política específica 10 estudantes por vestibular e 7 por reingresso, contando com 99 estudantes migrantes humanitários e refugiados ativos na UFPR. No ano de 2022, 70 diplomas desse público foram revalidados. O acesso, no entanto, não garante a permanência na universidade. Outro ponto importante, é que a revalidação de diplomas ou a graduação realizada em universidade brasileira não garante o trabalho digno e o fim da exploração do trabalho migrante. Considerando essas condições, nos propomos a desenvolver ações de extensão vinculadas ao projeto MOVE – Movimentos Migratórios e Psicologia, que pudessem (1) auxiliar migrantes a terem acesso ao ensino superior e à revalidação de diplomas; (2) conhecer e acompanhar as trajetórias de estudantes migrantes na UFPR; (3) propor atividades voltadas à permanência desses migrantes na universidade. Para tal, desenvolvemos 3 atividades: permanência na Sala 28 para atendimentos a migrantes e refugiados; rodas de conversa sobre a vivência da vida universitária; produção de um Manual do Estudante Migrante da UFPR. Essas atividades dão condição dos estudantes migrantes participarem mais ativamente da vida universitária, participarem de espaços de discussão e decisão e produzirem informações e materiais para auxiliar no processo de integração à vida universitária e na construção de melhores condições para seus estudos e permanência na universidade.

PLANO: A GUERRA JURÍDICA - LAWFARE NO CONTEXTO DAS GUERRAS HÍBRIDAS NO BRASIL E NA AMÉRICA LATINA. UM OLHAR A PARTIR DAS TWAIL. O FATOR POBREZA

Nº 202314940

Autor(es): Fernando Maia Eduardo

Orientador(es): Larissa Liz Odreski Ramina

Evento: EDISPE

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Lawfare, Neoliberalismo, Pobreza

Esta pesquisa analisa o fenômeno do lawfare e seus recentes desdobramentos na América Latina, com foco no recorte da pobreza. A metodologia adotada por esse estudo ocorreu mediante análise de bibliografia especializada e de discussões entre o grupo de pesquisa. A partir disso, alguns resultados e conclusões foram possíveis. O lawfare, também conhecido como Guerra Jurídica ou Guerra jurídico-midiática, é um fenômeno no qual o sistema de justiça de um Estado é subvertido conforme os interesses neoliberais dos Estados Unidos. Visando a hegemonia de seus interesses, os EUA, em consonância com as elites locais na América Latina, viabilizam a manipulação do sistema de justiça visando deslegitimar publicamente e destruir politicamente aqueles que lutam contra essa dinâmica neocolonial. A América Latina, subcontinente historicamente subordinado, explorado e vulnerabilizado pelas ditas “Grandes Nações”, permanece ainda nessa seara. Conhecida pelos altos índices de violência e pobreza, os países latino-americanos são incapazes de ascender socialmente diante da subjugação dos interesses locais aos interesses estadunidenses. Na primeira década do século XXI, com a ascensão de governos com uma agenda mais progressista, a América Latina presenciou grandes avanços nos níveis de redução da pobreza, da desigualdade e no aumento da justiça social. Entretanto, no final da primeira década, não coincidentemente em um período muito próximo à descoberta de reservas de petróleo no Brasil e suas consequentes estatizações, grandes movimentos de insatisfação popular, pautados em uma agenda mais conservadora, começaram a se espalhar pela região. Com o apoio dos EUA e das mídias locais, sistemas de justiça foram subvertidos para perseguir politicamente e condenar líderes progressistas. Com o apoio fundamental da mídia local, uma campanha longa e agressiva contra aqueles que destoavam do objetivo neoliberal foi realizada. Associando-os à corrupção, ao comunismo, à imoralidade e, em alguns casos, até ao terrorismo, a mídia configurou como um vetor essencial a esse fenômeno, a tal ponto que, sem ela, esse fenômeno revelar-se-ia inoperável. Nesta seara da subversão das instituições e da informação, buscou-se deslegitimar tudo aquilo que é público, que busca a igualdade social, econômica, de gênero, de raça e religiosa. Dessa forma, induziu-se a sociedade a acreditar que a privatização e a manutenção do sistema dito meritocrata capitalista é forma da eficiência, da legalidade e da igualdade, o que, não curiosamente, é o que melhor favorece os interesses das Grandes Potências.

MIGRAÇÃO E PROCESSOS DE SUBJETIVAÇÃO: PSICOLOGIA, PSICANÁLISE E POLÍTICA NA REDE DE ATENDIMENTO AOS MIGRANTES

Nº 202315244

Autor(es): Chrismene Toussaint

Orientador(es): Elaine Cristina Schmitt Ragnini

Evento: EDISPE

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Acolhida Humanitária, Ensino Superior, Migração Internacional

Segundo o último Relatório de Tendências Globais sobre Deslocamentos Forçados da Organização das Nações Unidas, no mundo, em 2022, o número de pessoas forçadas a se deslocar de seus territórios de origem por conflitos, perseguição, violência, violação de direitos humanos ou sérios eventos de perturbação da ordem pública chegou a 108,4 milhões. Destes, 35,3 mil são refugiados. As migrações internacionais nessas condições têm sido uma constante na última década e o Brasil tem sido um país receptor, o que demanda a construção de políticas e práticas para o acolhimento e a integração desses sujeitos migrantes em nossa sociedade. Nesse sentido, a partir de um convênio firmado com o Alto Comissariado da ONU no ano de 2013, nomeado de Cátedra Sérgio Vieira de Mello, a Universidade Federal do Paraná desenvolve projetos e ações voltadas a esse público. A UFPR tem sido destaque nacional na política de inclusão e de acolhimento de refugiados e migrantes humanitários na universidade brasileira. Atualmente temos 5 resoluções aprovadas nos órgãos superiores da UFPR que garantem acesso, acompanhamento e revalidação de diplomas para migrantes nessas condições. No ano de 2023 ingressaram pela política específica 10 estudantes por vestibular e 7 por reingresso, contando com 99 estudantes migrantes humanitários e refugiados ativos na UFPR. No ano de 2022, 70 diplomas desse público foram revalidados. O acesso, no entanto, não garante a permanência na universidade. Outro ponto importante, é que a revalidação de diplomas ou a graduação realizada em universidade brasileira não garante o trabalho digno e o fim da exploração do trabalho migrante. Considerando essas condições, nos propomos a desenvolver ações de extensão vinculadas ao projeto MOVE – Movimentos Migratórios e Psicologia, que pudessem (1) auxiliar migrantes a terem acesso ao ensino superior e à revalidação de diplomas; (2) conhecer e acompanhar as trajetórias de estudantes migrantes na UFPR; (3) propor atividades voltadas à permanência desses migrantes na universidade. Para tal, desenvolvemos 3 atividades: permanência na Sala 28 para atendimentos a migrantes e refugiados; rodas de conversa sobre a vivência da vida universitária; produção de um Manual do Estudante Migrante da UFPR. Essas atividades dão condição dos estudantes migrantes participarem mais ativamente da vida universitária, participarem de espaços de discussão e decisão e produzirem informações e materiais para auxiliar no processo de integração à vida universitária e na construção de melhores condições para seus estudos e permanência na universidade.

A GUERRA JURÍDICA - LAWFARE NO CONTEXTO DAS GUERRAS HÍBRIDAS NO BRASIL E NA AMÉRICA LATINA. UM OLHAR A PARTIR DAS TWAIL: O FATOR RAÇA

Nº 202315419

Autor(es): Samara Visbiski Ribeiro

Orientador(es): Larissa Liz Odreski Ramina

Evento: EDISPE

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Lawfare, Raça, Twail

A presente pesquisa teve como objetivo geral analisar o fenômeno conhecido como lawfare no contexto das guerras híbridas no Brasil e na América Latina, com o objetivo específico de compreender e analisar o impacto da guerra jurídica na população preta e parda, em especial quando da ascensão de governos de extrema-direita. O termo lawfare refere-se a uma forma de guerra jurídica que busca utilizar estrategicamente o direito para deslegitimar, prejudicar ou destruir um inimigo político. Compreende-se que a estratégia das guerras jurídicas no Brasil e na América Latina visa desestabilizar e enfraquecer governos progressistas e seus líderes, supostamente para "salvar" os países do Terceiro Mundo que estão sendo "ameaçados" por governos progressistas que visam a justiça social e o fortalecimento da soberania. Nessa perspectiva, se faz necessário compreender o movimento intitulado TWAIL Third World Approaches to International Law, que surge como uma crítica à ordem jurídica internacional, suas regras e instituições, que estão contaminadas por uma visão universal eurocêntrica. Nesse contexto, autores provenientes do Terceiro Mundo ou autores que compartilham visões terceiro-mundistas, buscam demonstrar como o lawfare tem afetado os países em desenvolvimento. Em relação à questão racial, constata-se que o lawfare se tornou um instrumento importante para a opressão dos pretos e pardos. No caso brasileiro, o lawfare tem demonstrado os impactos sofridos pela população racializada não apenas na maneira como esses são percebidos pela extrema-direita, mas também pelo enfraquecimento de políticas públicas após o golpe de 2016. A partir daquele momento, verificou-se o aumento de pessoas pretas e pardas em situação de vulnerabilidade social e alimentar, bem como o aumento das ações policiais em favelas com apoio do governo, e que resultaram na morte de jovens e adultos pretos e pardos. Após a eleição de Jair Bolsonaro à presidência, os impactos já observados anteriormente foram acentuados, uma vez que a relação do governo com a população preta e parda se resumiu a ataques racistas e ausência de políticas públicas que a contemplassem. A metodologia utilizada consistiu em pesquisa bibliográfica de livros, artigos, dissertações e teses que contribuíram teoricamente para a exposição dos problemas decorrentes do lawfare, bem como do fator racial. Conclui-se, preliminarmente, que o lawfare tem suas bases na colonialidade do poder e deve ser compreendido como uma continuação do colonialismo, contribuindo para a perpetuação da desigualdade social no âmbito dos países-alvo.

A ENTRADA DE DISCENTES NA UFPR PELA LEI Nº 12.990 DE 2014

Nº 202315656

Autor(es): Mateus Camilo Dos Santos

Orientador(es): Paulo Vinicius Baptista da Silva

Evento: EDISPE

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Banca De Heteroidentificação, Cotas Raciais, Políticas Afirmativas

Este trabalho tem como objetivo compreender os mecanismos institucionais da Universidade Federal do Paraná (UFPR) de operacionalização da Lei nº 12.990 de 2014, que reserva 20% das vagas de concursos públicos para as pessoas negras. Para tanto, foram analisados os editais, planilhas e Diários Oficiais da União disponibilizados, de forma virtual, pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas da Universidade Federal do Paraná. Com tais informações, é questionada: i) a quantidade de vagas ofertadas para a Lei nº 12.990/14 em contraste com a oferta de vagas para ampla concorrência; ii) a quantidade de pessoas autodeclaradas negras que passaram pela banca de heteroidentificação, e, portanto, disputam pela vaga; e iii) quantas pessoas negras são classificadas e quantas são chamadas para assumir os cargos do concurso. Foram feitas diversas visitas técnicas para conversar com servidores técnicos-administrativos da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e compreender o processo de construção dos editais e a disponibilização dos resultados oficiais nos sítios eletrônicos da pró-reitoria, assim como tirar dúvidas, já que estes são responsáveis por criar os concursos públicos e seus editais. A discussão teórica é apresentada juntamente com os dados quantitativos adquiridos durante a pesquisa. A partir desta, é possível identificar práticas com vieses de diminuir o número total de vagas reservadas para pessoas negras. Dialogando juntamente com relatórios produzidos pela Associação dos Docentes da Universidade Federal do Espírito Santo (ADUFES/UFES), é apresentada uma situação de estagnação da inclusão de Pessoas Pretas e Pardas nos concursos públicos. A análise do material demonstrou um pequeno impacto em relação à equidade racial no quadro de servidoras e servidores da UFPR, especialmente, da categoria discente.

INCLUSÃO DIGITAL DE ADULTOS E IDOSOS - SEGUNDA EDIÇÃO

Nº 202315715

Autor(es): Gabrielly Santos Bon De Aquino

Orientador(es): Taiuani Marquine Raymundo

Evento: EDISPE

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Inclusão Digital, Pessoa Idosa, Terapia Ocupacional

Acompanhando o panorama global, o Brasil passa pela crescente inversão da pirâmide etária, o que culmina no envelhecimento populacional, análogo ao fenômeno do rápido desenvolvimento das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC). Neste cenário, o cotidiano das pessoas tornou-se permeado pela tecnologia, efeito intensificado pela pandemia do Covid-19, cuja necessidade de distanciamento social informatizou diversos serviços essenciais, de modo que hoje se utilizam recursos digitais para diversas tarefas do dia a dia, como realizar operações bancárias, acessar serviços de saúde, fazer compras, bem como a utilização de ferramentas de comunicação, transporte, entretenimento, educação e trabalho. Pensando no desafio que a maior parte das pessoas idosas enfrentam para manusear dispositivos tecnológicos, o presente projeto tem como objetivo capacitar este público para o uso autônomo e independente das TICs, em especial no que tange o manuseio de smartphones. Desta forma, o processo de trabalho de inclusão digital em 2022 ocorreu através de oficinas remotas, em parceria com o Instituto Federal do Rio de Janeiro, e em 2023 as atividades passaram a ser presenciais, quando deu-se início a parceria com o Centro de Direitos à Vida da Pessoa Idosa (CEDIVIDA), organização não governamental mantida pela Associação dos Amigos do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná. As atividades presenciais ocorreram no espaço físico do CEDIVIDA, e os participantes da oficina de inclusão digital foram selecionados conforme as demandas da instituição. Em ambas as modalidades de ensino, remota e presencial, houve a realização de aulas semanais, aplicação de avaliação padronizadas, produção de material didático semanal, preenchimento do Arco de Charles Maguerez como modalidade de relatório de cada aula, produção de material audiovisual para redes sociais, realização de grupos focais e de grupos de estudo entre os monitores e as coordenadoras do projeto. Ademais, é válido citar a coleta e tratamento dos dados levantados para escrita de publicação científica. Considerando, portanto, o período relativo ao presente edital, atuei diretamente com 6 idosos, 4 de maneira remota e 2 de forma presencial, além do alcance indireto à comunidade através das mídias sociais. Sendo assim, espera-se que as ações realizadas no projeto tenham sido transformadores sociais no que diz respeito à inclusão digital das pessoas idosas, bem como que tenham contribuído para melhorar a qualidade de vida e promover um sentimento de pertencimento deste público ao mundo globalizado.

O CENÁRIO MIGRATÓRIO NO BRASIL À LUZ DA LEGISLAÇÃO MIGRATÓRIA BRASILEIRA: RELAÇÃO DE HOSPITALIDADE E HOSTILIDADE

Nº 202315812

Autor(es): Fagulson Moise

Orientador(es): Maria Do Socorro Goncalves Gabriel

Evento: EDISPE

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À
INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Ambiguidade, Legislação, Migração

Este trabalho se insere na esteira de reflexões sobre os fluxos migratórios contemporâneos. Nesse contexto, observa-se um aumento nos fluxos migratórios - principalmente, nos fluxos migratórios forçados - no sentido Sul-Sul, cenário em que o Brasil se coloca como uma possibilidade de destino para as populações deslocadas involuntariamente. Tal conjuntura, intensificou-se, principalmente, a partir de 2010, depois do terremoto que devastou a população haitiana; seguida pela situação sociopolítica da Venezuela e pelas guerras civis e conflitos armados no continente africano. Diante dessa realidade, o Brasil buscou, primeiro, cumprir os acordos internacionais dos quais era signatário tais como: a convenção de Genebra de 1951 e o protocolo de 1967 relativo ao estatuto dos refugiados e; segundo, adequar suas políticas e regulamentações criando instrumentos normativos que contemplasse a nova realidade, visando regularizar a entrada e permanência de migrantes no território nacional brasileiro. Contudo, apesar do Brasil ter adequado seus dispositivos legais e, principalmente, ser (re)conhecido como um país multicultural, ou seja, composto por uma diversidade de culturas de povos distintos, não estava preparado e, efetivamente, não se preparou para garantir que os dispositivos legais fossem plenamente implementados, criando-se um paradoxo entre receber e proteger os migrantes e refugiados ou se proteger deles. Considerando o panorama supramencionado, esse trabalho visa investigar a ambiguidade entre a relação de hospitalidade e hostilidade das normativas legais no que concerne à entrada e permanência de migrantes e refugiados no território brasileiro com base na legislação migratória. Para tanto, realizou-se um levantamento e uma análise documental alicerçada nos principais marcos normativos que versam sobre esse assunto, a saber: a lei de migração (lei 13.445/2017), lei de refúgio (lei 9.474/1997) e outros. Entre os resultados, apontamos que enquanto o direito vem dar uma resposta a esse paradoxo com leis mais favoráveis e mais acolhedoras aos migrantes, parece que também o direito vem com suas ambiguidades que apontam não só para suas possibilidades, mas também para seus limites. No sentido da práxis ou da implementação desses instrumentos jurídicos, considerando a dissonância que se tem observado entre as previsões normativas e a vivência cotidiana dos migrantes e refugiados visto à precariedade do acesso, por esta população, aos direitos trazidos por essas normas.

DISCURSOS NAZIFASCISTAS NO YOUTUBE: UMA ANÁLISE DOS CANAIS DIEGO ROX OFICIAL, LUIZ FELIPE PONDÉ E NANDO MOURA SOBRE O CASO MONARK

Nº 202315877

Autor(es): Kathy Kathelen Fabricio Weiss

Orientador(es): Nelson Rosario De Souza

Evento: EDISPE

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Midiaculturas, Nazifascismo, Youtube

Atualmente, discursos com características fascistas têm ganhado destaque na esfera pública através dos meios digitais. Considerando os impactos sociais e políticos de tais narrativas, esta pesquisa aborda a forma como se configuram os discursos em três canais do YouTube, que são dotados de reconhecimento e visibilidade dentro da arena política por parte dos adeptos às ideias da direita conservadora. O recorte dos vídeos analisados se deu entre os dias 09/02/2022 e 14/02/2022, momento em que uma discussão nacional em torno do fascismo ganhou corpo, associando o nazismo, ideologia supremacista e contra os direitos humanos, à liberdade de expressão. Buscando compreender como os posicionamentos de influenciadores impactaram o discurso da direita no Brasil, propomos uma análise qualitativa, amparada na análise textual discursiva de Moraes e Galiazzi (2016), na análise de conteúdo de Bardin (2016) e na teoria das “miaculturas” (SOUZA, 2016), para explicitar os argumentos utilizados na pauta debatida, e de que forma eles refletem os ideais políticos contemporâneos desses atores, dentro e fora da plataforma. Em suma, foi observado que o anticomunismo é um dos principais atributos desse discurso, associado à criminalização da esquerda e ao ideal de liberdade individual concebido nos moldes ideológicos assumidos pela direita, demonstrando elementos de um todo comprometido com ideias nazifascistas. A hipótese se confirma quando consideramos que a direita banaliza o fascismo, contudo, percebemos que ele é criminalizado nesses discursos em associações à esquerda, apontando negacionismo histórico e constâncias no discurso. De todo modo, as redes do conservadorismo somadas às ideais nazifascistas da contemporaneidade parecem se imbricar, mesmo que não compartilhem da mesma visão sobre a liberdade de expressão, o que nos demonstra a defesa narrativa de Monark nos três discursos.

MIGRAÇÃO FORÇADA DE PESSOAS AFRICANAS ESCRAVIZADAS E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO DE QUILOMBOS NO PARANÁ

Nº 202315925

Autor(es): Bruna Gomes Bezerra

Orientador(es): Danielle Annoni

Evento: EDISPE

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À
INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Educação, Paraná, Povos Quilombolas

A questão da educação escolar quilombola é extremamente relevante na atualidade no âmbito da política pública educacional nacional. Essa forma de educação está intimamente ligada à criação de uma nova representação da diversidade brasileira, na qual reconhece-se a identidade étnico-cultural de um grupo que historicamente esteve à margem da sociedade. Neste cenário, a justificativa para a realização desse estudo reside na importância de analisar e fortalecer as políticas e práticas educacionais voltadas para as comunidades quilombolas paranaenses, considerando seus desafios e potencialidades. Com efeito, o presente trabalho de pesquisa tem como objetivo investigar o panorama da educação escolar quilombola no estado do Paraná, analisando as políticas públicas, a legislação e as iniciativas locais voltadas para essa modalidade educacional. Por fim, também é importante analisar os impactos da educação escolar quilombola na promoção da igualdade racial, no fortalecimento da identidade quilombola e na valorização da cultura afro-brasileira no estado do Paraná. Assim como propor estratégias e recomendações para o seu fortalecimento considerando aspectos como financiamento e infraestrutura adequada, formação docente específica, valorização da cultura quilombola e promoção de uma educação inclusiva e de qualidade. Para tanto, esse artigo adota uma abordagem metodológica qualitativa, baseada em uma revisão de literatura e análise documental. A revisão bibliográfica foi realizada por meio de consulta às bases de dados acadêmicas, como revistas científicas, dissertações, teses, livros e outros documentos relevantes que tratam do tema educação escolar quilombola. Foram selecionados estudos que abordam tanto o contexto nacional quanto o contexto específico do Paraná, visando o aprofundamento da realidade local. A análise documental foi realizada por meio da revisão de políticas públicas, leis, diretrizes, planos educacionais e outros documentos relacionados à educação escolar quilombola no Brasil e no Paraná. Foram levantadas informações sobre as iniciativas governamentais, programas e projetos desenvolvidos, bem como os instrumentos legais que embasam a implementação e o funcionamento dessa modalidade educacional. Concluindo, espera-se que esta pesquisa resulte no mapeamento abrangente dessa modalidade educacional no estado, para que se possa obter um panorama da educação dessas escolas quilombolas e identificar os desafios, avanços, lacunas e oportunidades para fortalecer essa política educacional.

DIVERSIDADE, INCLUSÃO E AÇÕES AFIRMATIVAS

Nº 202315995

Autor(es): Kauana Leonardo Garcia

Orientador(es): Thiago De Azevedo Pinheiro Hoshino

Evento: EDISPE

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Comunidades Quilombolas, Pesquisa Empírica Em Direito, Povos E Comunidades Tradicionais

O presente projeto de pesquisa pretende reenquadrar a noção de “reconhecimento” e seus desdobramentos nas teorias da justiça a partir dos lugares (topoi) e sentidos emergentes na luta dos povos quilombolas, no Brasil pós redemocratização. A presença cada vez mais contundente desses modos de vida no cenário político-jurídico hodierno ressoa tanto em processos de reforma legalinstitucional quanto na crescente judicialização das pautas e dos direitos quilombolas, ou seja a proposta da nossa pesquisa foi baseada a explicitar a parcialidade de muitas de suas concepções e pontos-de-vista entrincheirados e a explorar perspectivas “aquilombadas” para robustecer-se no enfrentamento de questões sociais prementes. O projeto foi feito em um grupo de pesquisa conjunto unindo na sua maioria estudantes de Direito e uma estudante de Arquitetura e Urbanismo ambos da UFPR. Foram realizadas reuniões presenciais em que todos os membros tomaram contato com os procedimentos de demarcação e titulação de terras das comunidades remanescentes de quilombo, juntamente com a discussão dos marcos teóricos necessários na orientação da pesquisa. Após o momento já explicado, os membros do projeto passaram para o estudo e definição das estratégias metodológicas que seriam utilizadas ao decorrer do projeto, avaliando as técnicas aplicáveis (estudo de caso, entrevistas semi-estruturadas, análise documental e etnografia) e estruturando o calendário de execução. Em um estágio posterior, a equipe de pesquisadoras entrou em contato com o INCRA - Superintendência do Paraná para a coleta inicial de dados. Foram fornecidos 40 (quarenta) processos administrativos de regularização fundiária quilombola, a partir dos quais se organizou um banco de dados que tem por objetivo tratar e analisar o estado da arte da política de reconhecimento e titulação de territórios tradicionais no estado. Alguns dos nossos resultados obtidos foi a estruturação de banco de dados, a partir dos objetivos da pesquisa. Entender os mecanismos de demarcação de territórios quilombolas no Paraná feitos pelo INCRA, análise de cada processo e o que foi feito até o presente momento em cada uma das comunidades analisadas e a organização de banco de dados. Formação da equipe de pesquisadoras e contatos com instituições públicas, lideranças comunitárias, movimentos sociais (FECOQUI) e demais projetos de pesquisa e extensão (Direitos em Movimento - UFPR) em curso.

A ATUAÇÃO DO PODER JUDICIÁRIO NO CONTROLE DE POLÍTICAS PÚBLICAS: UMA EXPERIÊNCIA DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

Nº 202316068

Autor(es): Gustavo Wesley Dos Santos

Orientador(es): Leandro Franklin Gorsdorf

Evento: EDISPE

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À
INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Características Da População, Direitos Fundamentais, Seletividade Penal

O presente artigo propõe algumas reflexões acerca das contribuições do Poder Judiciário na concretização de direitos fundamentais da população em situação de rua, em especial, quando provocado a discutir ações estatais voltadas à erradicação da miséria e a exclusão. Mas antes disso, preliminarmente, por meio da história, será feita uma análise da relação entre Estado e indivíduo e, em decorrência disso, demonstrar que, muito embora a Constituição de 1988 tenha sido um marco importante na construção de uma sociedade justa e igualitária, é a via judicial que, em diálogo com os demais poderes, tem protagonizado as discussões de cunho político. Veremos o que torna a atuação jurisdicional nesse âmbito legítima e, portanto, qual a dimensão de tais contribuições para a concretização de direitos da população em situação de rua, superando determinadas faltas da atuação estatal empregada pela ótica seletiva da repressão penal. Para tanto, realizou-se revisão bibliográfica acerca dos temas relacionados ao desenvolvimento do objeto de estudo, estruturando-o em três questionamentos: (i) População em situação de rua e contexto histórico - “quem paga o preço pela modernização?” -, (ii) Reivindicações políticas públicas adequadas e Movimentos sociais: “quem compra a briga?” e, por fim, (iii) o papel do Poder Judiciário no controle de políticas públicas, “há a garantia de tutela efetiva dos direitos da população em situação de rua por meio da esfera judicial?”. Em suma, o protagonismo do Poder Judiciário na concretização dos direitos fundamentais da população em situação de rua, por meio de discussões políticas tem sido de extrema importância. No entanto, a falta de recursos adequados e a falta de coordenação entre os diferentes poderes e instituições ainda dificultam a implementação efetiva das decisões judiciais, o que não faz cessar os desafios. Assim, para que esses esforços sejam eficazes, é necessário o apoio de políticas públicas abrangentes, coordenação entre as instituições e ações de sensibilização e capacitação dos profissionais do judiciário.

ID60+: UM PROJETO DE INCLUSÃO DIGITAL PARA IDOSOS

Nº 202316071

Autor(es): Mirella Altoe Rufino

Orientador(es): Taiuani Marquine Raymundo

Evento: EDISPE

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Inclusão Digital, Pessoa Idosa, Terapia Ocupacional

No projeto ID60+ os encontros semanais ocorrem às quartas-feiras, das 14h às 15h30, no Centro de Direitos à Vida da Pessoa Idosa (CEDIVIDA). O programa é voltado para pessoas idosas de ambos os sexos, com 60 anos ou mais, que têm condições de comparecer ao CEDIVIDA, seja de forma independente ou com acompanhamento, e possuam um celular. Atualmente, o projeto atende a 13 idosos, com o apoio de 8 voluntários. Cada voluntário é responsável por uma dupla de idosos, garantindo um atendimento personalizado e individualizado. O processo inicia com a realização de avaliações, como a Addenbrooke, a Escala de Depressão Geriátrica, o questionário socioeconômico e o Questionário sobre o conhecimento no uso de dispositivos móveis (smartphones e tablet) (MDPQ), que possui perguntas sobre os conhecimentos do participante na realização de tarefas nesses dispositivos. Essas avaliações permitem compreender as habilidades e desafios específicos de cada participante. A partir das avaliações realizadas, a abordagem é adaptada para atender aos interesses individuais de cada participante. São desenvolvidos materiais personalizados, abordando os temas discutidos nas aulas, e incluindo exercícios de fixação para facilitar o aprendizado. Esses materiais são distribuídos semanalmente, com o intuito de reforçar os conceitos e práticas ensinados durante as aulas. No projeto ID60+, as atividades presenciais ocorreram nos dias 7, 14, 21 e 28 de junho de 2023. No primeiro encontro, foram aplicados os testes mencionados anteriormente, visando avaliar as habilidades e conhecimentos das participantes no uso de dispositivos móveis. Nos encontros subsequentes, foram abordados diversos temas relacionados à inclusão digital. Foram ensinadas práticas como trocar a foto da tela de bloqueio e tela inicial, adicionar um lembrete ao calendário, utilizar o bloco de notas para fazer listas de compras e outras anotações, além de aprender a excluir e-mails e mensagens no WhatsApp. Esses temas foram escolhidos levando em consideração as demandas e interesses das participantes, buscando fornecer conhecimentos práticos e úteis para o dia a dia delas. Através de demonstrações práticas e instruções claras, as idosas foram capacitadas a realizar essas tarefas de forma autônoma e independente. O projeto ID60+ fortaleceu as habilidades digitais das participantes, tornando-as mais conectadas e engajadas no mundo digital. O ambiente de aprendizado foi acolhedor e estimulante, e a divulgação nas redes sociais inspira outros idosos a buscar a inclusão digital.

PROJETO DE EXTENSÃO DIVERSIDADE, INCLUSÃO E POLÍTICAS AFIRMATIVAS

Nº 202316166

Autor(es): Lincon Martins Teodolino

Orientador(es): Nathalia Savione Machado

Evento: EDISPE

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À
INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Ações Afirmativas, Diversidade, Gênero

O presente trabalho apresenta um relatório e levantamentos, referente ao projeto e desenvolvimento do curso de formação “Ampliando o Olhar Para a Diversidade”, que participei enquanto bolsista PIBIS, onde trabalhei com a SIPAD. O curso é realizado à partir da demanda da CEUC – Casa da Estudante Universitária de Curitiba, a partir de alguns conflitos étnico-raciais no ambiente da casa, então surge a necessidade de haver um espaço em que elas possam ser acolhidas quanto a esses conflitos, e que também sejam devidamente formadas quanto a diversidade social. O curso tem carga horária de 6 horas, foi realizado de forma híbrida, com comunicação e conteúdos online, via WhatsApp, juntamente com atividades para as cursistas realizarem semanalmente, e encontros presenciais, com roda de conversa. O curso foi destinado a todas moradoras da casa, e teve acompanhamento de orientadores, na comunicação, atividades e encontro. Possuindo três módulos, que determinam o tema do debate nas atividades e conteúdo, durante um mês foi dividido semanalmente cada um dos temas, sendo: Racismo no Brasil e O(a) Negro(a) na Universidade, Gênero: definições de Linguagem, Leis de Combate ao Racismo, e por fim Interseccionalidade. Com o objetivo de apresentar os dados de discriminação racial na UFPR, acompanhar a capacitação das estudantes para identificarem e entenderem como funciona o racismo, como também formas de combate, acolhimento e encaminhamentos através das redes de apoio da instituição, e expor através de um histórico de leis e políticas a trajetória de combate ao preconceito contra pessoas racializadas e/ou LGBTQI+, construindo uma consciência da importância do debate sobre etnia, gênero, sexualidade e outros marcadores sociais. O conteúdo foi trabalhado a partir de recortes, e readaptações de outros cursos formativos posteriores, desenvolvidos por professores pesquisadores, como também a bibliografia e conteúdo que eles utilizaram pra desenvolve-los. Um aspecto importante é essa adaptação, se tratando das cursistas, que são estudantes universitárias, e por maioria, jovens, é necessário recorrer a plataformas e ritmos diferentes, partindo de que já houve algum contato com o assunto, e que seria necessária uma flexibilidade e aproximação com essa comunidade específica de estudantes para que fosse possível aplicar o curso dentro da carga horária determinada. Por fim foram apresentados relatos muito importantes das estudantes, como também foi possível filtrar aspectos sociais que as mulheres passam no ambiente universitário, e ainda mais com as que fazem parte de outras minorias.

POLÍTICAS AFIRMATIVAS E DIVERSIDADE

Nº 202316218

Autor(es): Maria Crislaine Sydorak

Orientador(es): Thiago De Azevedo Pinheiro Hoshino

Evento: EDISPE

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Comunidades Quilombolas, Direito Socioambiental, Quilombola

A presente pesquisa buscou compreender os direitos dos povos quilombolas no Brasil, em especial no Estado do Paraná, identificando as suas relações com a terra, cultura e o processo de titulação do território das comunidades quilombolas. O ADCT (Ato das Disposições Constitucionais Transitórias) cuida de tratar sobre os quilombos e indígenas, diante disso, desdobrou-se no decreto 4.887/2003 que trata sobre a identificação, o reconhecimento, a delimitação, a demarcação e a titulação do território dos remanescentes Quilombolas. No Paraná, apenas o Quilombo Paiol de telha está parcialmente titulado, ou seja, nenhuma comunidade tem 100% a titulação do território. A pesquisa buscou compreender por meio de documentos para entender o motivo da demora para titulação das comunidades, pois há 20 anos o decreto nº 4.887/2003 encontra-se vigente. Atualmente há 40 processos administrativos de comunidades Quilombolas para titulação de terra no INCRA no Estado do Paraná. A pesquisa teve como objetivo identificar e compreender as políticas de reconhecimento e titulação de territórios tradicionais das comunidades quilombolas no estado. Trata-se de uma pesquisa conjunta com integrantes da graduação de Direito da UFPR e uma aluna da graduação de Arquitetura e Urbanismo da UFPR. Para realizar a pesquisa, o INCRA forneceu os processos administrativos de regularização fundiária quilombola, os quais foram analisados pelos integrantes do projeto. Foram produzidas algumas conclusões parciais a respeito das etapas que se encontram os processos de titulação e sobre diferenças e semelhanças entre cada comunidade em relação aos referidos processos, assim criando um banco de dados com informações relevantes. A partir destes resultados obtidos, concluiu-se que um dos motivos da demora para a titulação das terras é a falta de funcionário e orçamento no INCRA; também foi verificado que há conflitos fundiários, como conflitos socioambientais que ameaçam a subsistência das comunidades, como por exemplo as plantações de pinus por latifundiários, o que diminui as nascentes de águas; contaminação por agrotóxicos e entre outras ameaças, verificando que tais conflitos impedem muitas comunidades de utilizarem o seu território livremente e assim dificultando até a plantação de alimentos para alimentação. Outra conclusão é que com a titulação dos territórios os conflitos tendem a diminuir.

MAPEAMENTO DA DESIGUALDADE SOCIAL NA REGIÃO DE CURITIBA

Nº 202313543

Autor(es): Laura Eduarda De Conto, Louben Theodorice

Orientador(es): Junior Ruiz Garcia

Evento: ENEC

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Desigualdade Econômica

A desigualdade, como fenômeno social, é multidimensional, portanto, deve ser entendida como desigualdades, as quais estão associadas ao aspecto econômico, saúde, educação, ambiental, político etc. As desigualdades se tornaram um importante problema para as sociedades no século XXI, afetando de maneira significativa o bem-estar das pessoas e a trajetória de desenvolvimento. Nesse sentido, a redução das desigualdades se tornou fundamental para o desenvolvimento e a melhoria da qualidade de vida das pessoas. Contudo, as desigualdades não são visíveis e nem mesmo compreensíveis para a maioria das pessoas, em especial na escala municipal e local. O mapeamento da desigualdade social tem sido realizado em outras cidades brasileiras, como Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte, com resultados interessantes e úteis para a adoção de ações que buscam a redução das desigualdades. Neste contexto, o projeto tem por objetivo realizar, de forma dialógica, o mapeamento das desigualdades no Núcleo Territorial Urbano de Curitiba, composto por 13 municípios. A disponibilização de informações sobre as desigualdades na região de Curitiba pode sensibilizar a sociedade, agentes privados e agentes públicos, além de auxiliar na definição de políticas. Por fim, a proposta busca atender a demanda da Curitiba Metropole, organização da sociedade civil organizada, parceira do projeto. Os resultados serão organizados em áreas temáticas, que abrangem as dimensões econômica, saúde, educação, ambiental, política, entre outras. Espera-se que o primeiro documento seja publicado até o final de 2023, o qual trata da temática renda e riqueza. Os resultados parciais mostram uma preocupante desigualdade intermunicipal no Núcleo Territorial Central de Curitiba (NTCC), por exemplo, 75% da população residente está concentrada em três municípios (Curitiba, São José dos Pinhais e Colombo); Curitiba, Pinhais e Colombo registram elevada densidade demográfica (hab./km²), superior a 1.000 pessoas por km²; por outro lado, os municípios com menores rendimentos médios apresentam menores Coeficientes de Gini; a diferença entre a maior e menor renda média da população alcança 64 vezes - Curitiba R\$ 342 mil e Campo Magro R\$ 45 mil -, desigualdade que reflete na riqueza - 147 vezes entre o maior e menor patrimônio líquido médio da população.

PROJETO MATINHOS - NOS AJUDE A AJUDAR

Nº 202313551

Autor(es): Denise Rudey Cararo, Geane Dos Santos, Jolcineide Martins da Rosa

Orientador(es): Thais Da Silva Souza

Evento: ENEC

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Comunidade, Grupos Sociais Vulneráveis, Povos E Comunidades Tradicionais

O projeto foi criado no início da quarentena em março de 2020, a idealizadora foi uma servidora TAE, que teve a ideia de convidar os e as discentes, os servidores, as servidoras do Setor Litoral e membros da comunidade externa, para ajudarem as pessoas em situação de vulnerabilidade no Município de Matinhos e região, que estavam sofrendo com o impacto causado pela pandemia COVID-19. Havíamos percebido que as ações políticas eram insuficientes, coube a universidade colaborar para a transformação social, buscamos como objetivo amenizar as adversidades enfrentadas pelas comunidades em situação de vulnerabilidade, o foco principal era a insegurança alimentar e a fome. Iniciamos fazendo marmitas, distribuímos cestas básicas, leite, roupas, cobertores e produtos de higiene pessoal as pessoas em situação de rua, catadores(as) de lixo e moradores(as) de comunidades em situação de vulnerabilidade, o projeto também atendeu as comunidades indígenas, as comunidades tradicionais das Ilhas diante das demandas causadas pelos desastres naturais na região dos sete municípios do litoral paranaense, também foram realizadas ações solidárias nas comunidades em datas especiais como: Páscoa, Dia das Crianças e Natal. Todas as atividades extensionistas foram realizadas por servidores e servidoras, discentes, associações de moradores dos bairros de Matinhos, ONGs e comunidade externa, as ações foram executadas com recursos externos através de doações dos parceiros(as), comerciantes e empresários(as) do litoral e Curitiba que abraçaram a causa. A aproximação entre a universidade e a comunidade, nos ajudou a conhecer e compreender as políticas públicas das comunidades em situação de vulnerabilidade, através dela foi promovida formas de vivências e a construção de experiência mediante a participação no cotidiano dessas comunidades. Os(as) discentes envolvidos(as) relataram que a vivência na Extensão transformou a sua visão de mundo e perceberam uma outra realidade, sentiram-se parte de algo que ajudou o próximo, mesmo que timidamente, estiveram transformando e impactando a sociedade. Esses resultados permitiram o enriquecimento da experiência discente em termos teóricos e metodológicos, ao mesmo tempo em que abriram espaços para reafirmação e materialização dos compromissos éticos e sociais da universidade. O projeto mudou positivamente a visão dos(as) moradores(as) do litoral sobre a UFPR, fomos convidados inúmeras vezes para dar entrevistas a diversos canais de comunicação que ajudou a promover e fortalecer o papel social da UFPR.

PROMOTORAS LEGAIS POPULARES: MULHERES QUE OUSAM LUTAR CONSTROEM O PODER POPULAR - 4º EDIÇÃO

Nº 202313843

Autor(es): Geovanna Mayumi Possiede Taira

Orientador(es): Clara Maria Roman Borges

Evento: ENEC

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Direitos Humanos, Educação Popular, Feminismos

O Projeto de Extensão das Promotoras Legais Populares é fruto de uma parceria com o Movimento Social das Promotoras Legais Populares da América Latina, que tem por objetivo apoiar as mulheres socialmente vulnerabilizadas no enfrentamento das várias violências e discriminações sofridas por questões de raça, gênero, orientação sexual, classe, idade, deficiências, dentre outras. No desenvolvimento desse Projeto, o apoio se concretiza principalmente com a oferta de cursos de formação em educação popular feminista para mulheres periféricas e líderes comunitárias de Curitiba e Região Metropolitana. Desde 2012, o Projeto realizou anualmente Cursos de Formação, salvo no ano pandêmico de 2020, contabilizando 10 turmas e 406 mulheres formadas. Atualmente, está em andamento o 11º Curso, que conta com aproximadamente 40 cursistas. O Curso tem encontros semanais sobre temas como: educação popular feminista, feminismos na América Latina, racismo, direitos das mulheres trabalhadoras, a luta das mulheres dos povos originários e tradicionais, direitos da população LGBTI, a luta contra o capacitismo, contra o etarismo, direitos das mulheres à saúde, justiça reprodutiva, maternidade compulsória, dentre outros. A Coordenação do Projeto, formada por docentes, extensionistas e promotoras legais populares, elabora as ementas dos encontros semanais, escolhe as facilitadoras, viabiliza as inscrições das cursistas e operacionaliza materialmente a realização dos encontros, que ocorrem todas as segundas-feiras no prédio histórico. As facilitadoras, que são militantes e profissionais responsáveis pela assistência às mulheres, desempenham o papel promover a interação das cursistas e o compartilhamento de suas vivências, de suas dores, de modo a promover identificação e sensibilização do grupo em relação às violências perpetradas pela sociedade patriarcal brasileira. Ao final, essa aproximação das mulheres permitirá a articulação de resistências e lutas pela reivindicação de seus direitos. Além disso, a participação das coordenadoras nos encontros faz com que esse conhecimento sensível às questões sociais passe a circular no ambiente universitário, ressignificando as práticas de ensino e pesquisa, direcionando a produção científica ao atendimento das demandas daquelas mulheres que têm suas vidas precarizadas pela sociedade brasileira. Nesse sentido, a partir da escuta respeitosa das experiências e vivências de mulheres periféricas, o projeto estabelece um efetivo diálogo da Universidade com a sociedade, sem que o saber acadêmico silencie o conhecimento popular.

FORMAS DE HABITAR: DIMENSÕES DO MORAR E DA PRODUÇÃO DA CIDADE DE CURITIBA

Nº 202313896

Autor(es): Andrener Silva Duarte, Bruno Fonseca Rocha Leonel Caetano, Jonathan Seronato, Julia Silveira

Orientador(es): Maria Carolina Maziviero

Evento: ENEC

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Almirante Tamandaré, Gestão Da Política Habitacional, Planejamento Urbano

O projeto de extensão Formas de Habitar busca investigar formas de habitar que extrapolam a dimensão da habitação e produzem a cidade de Curitiba em suas porções informais. A equipe é composta por professores do Departamento de Arquitetura e Urbanismo, e alunos de Arquitetura e Urbanismo e Geografia da UFPR, além de colaboradores externos do campo do Serviço Social, do Direito e da Arquitetura e Urbanismo. Desde o final de 2022, o grupo vem trabalhando no Projeto “Produção do Espaço Urbano, Planejamento e Gestão da política habitacional em Almirante Tamandaré” em cooperação com o MPPR (especialmente pelos órgãos de execução da 4ª e 5ª Promotorias de Justiça do Foro Regional de Almirante Tamandaré). Os objetivos tem sido promover e consolidar a cooperação entre UFPR e MPPR na região metropolitana de Curitiba mediante análise das questões habitacionais, territoriais e de direitos humanos correlatos, por meio do acompanhamento e assessoria técnico-científica no monitoramento da implementação, execução e avaliação de políticas públicas e do plano municipal de moradia, com destaque para os empreendimentos e legislação que constituem a política de habitação de interesse social. Nossa atuação tem se desenhado nas seguintes frentes, a saber: 1) Planejamento e Gestão da política habitacional: contempla acompanhamento do plano municipal de habitação, conselho, orçamento (com espacialização); 2) Produção do Espaço Urbano, contempla histórico de ocupação, licenciamento/parcelamento, macrozoneamento do karst, etc. As duas frentes mantêm interface comum, mas existe uma agenda de pesquisa individual, com registro e debate específico à cada uma delas. O monitoramento e avaliação da política pública e, especialmente do plano municipal de habitação de Almirante Tamandaré, exigem uma análise multivariada que deve contar, além de variáveis orçamentárias, instrumentos de gestão urbana e normas, a análise da produção concreta do espaço urbano por meio de estudo de casos. Os locais selecionados para primeira fase do projeto de extensão devem ser ponto de partida para compreender as necessidades habitacionais e, em âmbito governamental, os esforços e os resultados da política municipal.

ABORTO LEGAL E ADVOCACY: CONCRETIZAÇÃO DOS DIREITOS SEXUAIS E REPRODUTIVOS PELA SENSIBILIZAÇÃO E DIFUSÃO DO SABER

Nº 202314653

Autor(es): Ana Beatriz Angelis Pires, Isabelle Marcelino Redigolo

Orientador(es): Taysa Schiocchet

Evento: ENEC

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Aborto Legal, Advocacy, Direitos Sexuais E Reprodutivos

O Projeto de extensão “Aborto e Advocacy: concretização dos direitos sexuais e reprodutivos pela sensibilização e difusão do saber”, promovido pela Clínica de Direitos Humanos (CDH) da Universidade Federal do Paraná (UFPR) possui como objetivo a pesquisa e disseminação perante a comunidade das temáticas ligadas ao aborto legal e aos direitos sexuais e reprodutivos através da exploração de três eixos de atuação: direitos humanos, metodologia empírica e documental e análise teórica, institucional e biopolítica. Visando ampliar os impactos científicos das atividades acadêmicas, as bolsistas realizaram e atividades como o visual law e o advocacy legislativo e judicial, por meio de uma análise interdisciplinar entre os campos das disciplinas sociais, jurídicas e médicas, como por exemplo a pesquisa sobre os impactos da pandemia da Covid-19 na busca por aborto legal, financiada pela CAPES, o Amicus Curi a respeito da ADPF 442, bem como o mapeamento do acesso ao aborto legal no âmbito interno, que conectou diversos estados e diversos órgãos que atuam para a concretização desse direito. Dessa maneira, ressalta-se que o projeto se dispôs a ir além da comunidade acadêmica, de modo que promoveu o conhecimento também para o público externo, a partir dos canais de comunicação, como as redes sociais, por meio de publicações de textos, elaborados pelas bolsistas, e-books e manuais, que trabalharam o tema com uma linguagem acessível e prática, que buscou ser atrativa ao público alvo. Dentro do ambiente institucional, com ênfase ao o viés de ensino, pesquisa e extensão, defendido na Universidade Federal do Paraná, as extensionistas que o integram também participaram ativamente das pesquisas realizadas na clínica, seja realizando a pesquisa documental, que tem como principal objetivo a análise de julgados e documentos oficiais que tratam da temática do aborto legal, seja realizando a pesquisa empírica, que busca obter dados empíricos acerca do tema abordado. A partir dos dados coletados junto às demais bolsistas do projeto, são produzidos artigos científicos, fomentando a pesquisa científica em nível nacional, a fim de que os estudos e resultados atingidos sejam difundidos no país, buscando promover o debate sobre a concretização dos Direitos sexuais e reprodutivos. Desse modo, por meio do projeto extensionista, busca-se de fato trazer em debate as pautas da concretização dos direitos sexuais e reprodutivos e o aborto legal para além das colunas da Universidade Federal do Paraná, atuando não só no âmbito institucional, mas também na comunidade como um todo.

CLÍNICA DE DIREITOS HUMANOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Nº 202314656

Autor(es): Mariana Melli, Milena Venturin

Orientador(es): Taysa Schiocchet

Evento: ENEC

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Aborto Legal, Direitos Sexuais E Reprodutivos, Popularização Do Saber

A Clínica de Direitos Humanos (CDH) da Universidade Federal do Paraná (UFPR), ligada à Faculdade de Direito da UFPR, é um projeto que reúne pesquisa, ensino e extensão na área de graduação e pós-graduação. É um projeto desenvolvido a nível nacional e busca abordar temáticas relacionadas a Direitos Humanos e Novos Direitos. Atualmente, a clínica tem um importante foco em produções acerca de direitos sexuais e reprodutivos, em especial no que tange a temática do Aborto Legal, com foco no projeto de pesquisa intitulado "Impactos da Pandemia de Covid-19 no Acesso ao Aborto Legal no Brasil", financiado pela CAPES. As atividades de extensão estiveram intimamente relacionadas a esse projeto, pois ao longo de todas as etapas de execução, foram promovidas ações para divulgação do conhecimento além do âmbito acadêmico. Essa divulgação ocorreu principalmente a partir do eixo de comunicação do projeto, voltado à publicação nas redes sociais para possibilitar amplo acesso à produção da Clínica, tanto na difusão de dados de pesquisas, quanto na divulgação de ações desenvolvidas pela própria CDH no âmbito da defesa e promoção de direitos sexuais e reprodutivos, especialmente de meninas e mulheres. A extensão também se voltou à interdisciplinaridade entre áreas da Saúde, Direito e Políticas Públicas para se pensar o desenvolvimento de ações de popularização do saber sobre esses direitos, por meio do desenvolvimento de ciclos de oficina e eventos voltados ao debate dessas questões, tanto em âmbito interno quanto externo, sendo um dos objetivos a formação de profissionais da rede pública de saúde, em parceria com a Secretaria de Saúde do Estado do Paraná e a execução, junto à Defensoria Pública do Estado do Paraná, do Fórum de Aborto Legal do Paraná. Ademais, desenvolveram-se atividades direcionadas ao eixo da pesquisa empírica, cujo método envolveu a utilização de instrumentos e técnicas voltadas à coleta e produção de dados por meio de evidências empíricas, tal como a aplicação de questionários e realização de entrevistas com a população geral, bem como aos eixos de litigância estratégica e Advocacy, os quais se voltam à atuação perante o STF e Cortes Internacionais em casos envolvendo violação de direitos sexuais e reprodutivos e à defesa desses direitos na tentativa de influenciar e definir políticas públicas, por meio principalmente da transformação e comunicação dos dados coletados pelas pesquisas. Todas essas ações, em conjunto, permitiram o melhor desempenho da Clínica e ampliaram o acesso à informação da comunidade externa.

LEITURAS D'O CAPITAL

Nº 202315306

Autor(es): Matheus Batistao Cavalheiro

Orientador(es): Dayani Cris De Aquino

Evento: ENEC

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Dinheiro, Mercadoria, Valor

O dinheiro, objeto comum da vida cotidiana, é uma categoria teórica polêmica e não consensual. Nas Ciências Econômicas, o dinheiro assume significados diferentes a depender da corrente teórica em análise. Este projeto de extensão fundamenta-se na teoria marxista e se propõe a analisar o dinheiro a partir desta ótica. O objetivo desta atividade é traduzir em linguagem simples o conceito de dinheiro e suas implicações sobre a vida das pessoas, com vistas a popularizar esse conhecimento nas redes sociais do projeto. A atividade teve início em 01/05/2023 e tem o seguinte cronograma: maio/junho: revisão bibliográfica sobre o tema; julho/agosto: curso de formação sobre o conceito de dinheiro; setembro/outubro: busca de dados para ilustração do conceito e das relações decorrentes dele; novembro/dezembro: produção de material de informação no formato de vídeo que ilustre as relações do dinheiro na sociedade por meio de desenho animado. O método para realização desta atividade consiste em revisão de literatura, discussão em grupo e treinamento sobre produção de desenho animado em vídeo. Até o momento foi cumprida a primeira etapa do cronograma, cujo resultado parcial é o entendimento do conceito de dinheiro exposto nos três primeiros capítulos de O Capital. Marx define dinheiro como mercadoria e, especificamente, a mercadoria ouro. Também lista as funções do dinheiro, quais sejam: equivalente geral de valor; meio de circulação; meio de pagamento; meio de entesouramento; dinheiro mundial. O problema que se coloca é explicar em que medida o ouro atende à função de equivalente geral de valor nos dias de hoje. Desde o tempo de Marx até a segunda guerra mundial, vigorou o padrão-ouro, em que a função do dinheiro como equivalente geral de valor, foi explicitamente exercida pelo ouro na forma do lastro requerido para as moedas nacionais. A partir do acordo de Breton Woods, passa a vigorar o padrão dólar-ouro e esta função se torna implícita, sendo a equivalência de valor das mercadorias mediada pelo dólar lastreado no ouro. Finalmente em 1971, com a declaração unilateral de inconvertibilidade do dólar em ouro pelo governo dos Estados Unidos, se tornou obscuro como o ouro tem realizado esta função. Nossa hipótese é que outra mercadoria pode ter assumido esta função, como por exemplo, o petróleo. O resultado final esperado é compreender, com base em evidências empíricas, se o ouro ainda realiza essa função ou se ela foi repassada para o petróleo ou outro conjunto de mercadorias e, em seguida, popularizar a ideia nas redes sociais do projeto.

NESIDH ADVOCACY

Nº 202315310

Autor(es): Ana Julia Amaro Miyashiro, Julia Dos Santos Venceloski

Orientador(es): Melina Girardi Fachin

Evento: ENEC

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Advocacy, Direitos Humanos, Resolução De Litígios

O objetivo geral do projeto NESIDH Advocacy consiste em proporcionar aos alunos a experiência de atuação na defesa de Direitos Humanos no âmbito nacional e internacional, bem como promover mudanças estruturais no corpo social. Ademais, os objetivos específicos coincidem com as atividades desenvolvidas pelo projeto, sendo elas: (i). Formar parcerias com entidades atuantes na defesa dos Direitos Humanos para a atuação litigiosa; (ii). Criar cronogramas de atuação e planejamento de trabalho; (iii). Realizar pesquisas doutrinárias, jurisprudenciais, legislativas e em organismos nacionais e internacionais; (iv). Elaborar documentos, relatórios, petições jurídicas e peças de amicus curiae endereçadas a autoridades nacionais e internacionais frente a casos que envolvem temáticas de Direitos Humanos; (v). Divulgar para a comunidade acadêmica e geral o resultado do trabalho, fomentando o debate ao público e mudanças no corpo social. No que diz respeito ao tripé Ensino, pesquisa e Extensão, o NESIDH Advocacy visa destacar a inter-relação entre as disciplinas de Direito Constitucional, Prática Jurídica em Direitos Humanos e Direito Internacional Público. Há também a interação com outros membros da sociedade civil, tais como ONG's, partidos políticos, Universidades, Clínicas de Direitos Humanos e etc. A metodologia utilizada pelo NESIDH Advocacy tem como ponto de partida ações pontuais em casos de natureza estrutural. O objetivo de tal estratégia é garantir direitos humanos e fundamentais previstos na Constituição Federal e em Tratados e Convenções Internacionais de Direitos Humanos, mas também para divulgação desses debates ao público externo, seja a academia e/ou a sociedade civil. Nesse sentido, buscam-se parcerias no meio acadêmico, bem como com entidades da sociedade civil que trabalhem com os temas dos trabalhos desenvolvidos. Em seguida, elaboram-se peças técnico-jurídica que serão protocoladas junto ao órgão competente. Após, são estudados meios de divulgação dos resultados para a comunidade, a fim de incentivar o debate pela sociedade. Desde o início do Projeto, verificou-se notável contribuição para a formação de defensores de direitos humanos engajados, com relevante atuação litigiosa na garantia de direitos de populações vulneráveis. Ainda, o Projeto já é considerado uma referência na temática de direitos humanos, não somente no âmbito da UFPR, mas até mesmo em escala nacional. Tais resultados são também impulsionados pelas diversas parcerias que o NESIDH Advocacy tem desenvolvido com diversas entidades voltadas à defesa dos direitos humanos.

MÁQUINA DE ATIVISMOS EM DIREITOS HUMANOS

Nº 202315340

Autor(es): Aline Dos Reis Ribeiro, Izabel Akemi Hirabayashi De Oliveira

Orientador(es): Heloisa Fernandes Camara, Leandro Franklin Gorsdorf, Thiago De Azevedo Pinheiro Hoshino

Evento: ENEC

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Ativismo, Cultura, Direitos Humanos

O “Máquina de Ativismos em Direitos Humanos” é um projeto de extensão vinculado à UFPR. Suas ações estiveram voltadas a partir da ideia da força de partilha do sensível para construção de um espaço comum em face ao contexto atual de autoritarismos e de retrocesso de Direitos Humanos. Dessa forma, objetiva-se romper para além dos muros da Universidade, rumo à afirmação dos Direitos Humanos. Para cumprir com seu propósito, o projeto sempre organizou ações e estratégias que dialogam com diversas linguagens artísticas, culturais, visuais e comunicativas, sempre partindo de temas, situações e violações de Direitos Humanos. Portanto, são organizadas rodas de conversa, eventos expositivos, produções culturais, com o objetivo de compartilhar e rotacionar ideias acerca dos conflitos pelos quais os Direitos Humanos estão e estiveram passando, assim colaborando com a exposição de problemas sociais atuais e com suas buscas por resoluções. O projeto também mantém constante contato com as comunidades relativas a cada ação, não se alienando no processo, e tendo avaliações diretas acerca dos resultados alcançados com cada estratégia. Atualmente, o “Máquina de Ativismos em Direitos Humanos” dialoga-se em três atividades principais. A primeira, “Memórias LGBTQI+ na cidade de Curitiba”, busca realizar uma “arqueologia” da presença e dos apagamentos das vivências LGBTQI na cidade de Curitiba, olhando seu passado para entrecruzar seu presente. Em segundo lugar, organiza-se uma exposição em parceria com o MAB, especificamente com as mulheres do movimento, que elaboram artes relacionadas ao seu ativismo, por meio de bordados e temas sobre conflitos e violações a partir do ponto de vista das mulheres.. Por fim, é parceiro do Plastic Doll, um projeto que virá para Curitiba oferecendo oficinas, leituras dramáticas, apresentações e outras atividades, todas gratuitas, objetivando a desconstrução de estruturas opressivas vinculadas à violência de gênero e de raça. O projeto tem articulado com disciplinas na área do Direito e da produção cultural, além de construir reflexões teóricas de pesquisa. Conclui-se que o “Máquina de Ativismos em Direitos Humanos” é um projeto de extensão bastante ativo, e ávido por mesclas culturais e artísticas que abordem Direitos Humanos em sua enorme extensão.

A METRÓPOLE DE CURITIBA E O DIREITO À CIDADE: POR UMA CONVERGÊNCIA DE PRÁTICAS, SUJEITOS E IDEAIS

Nº 202315486

Autor(es): Felipe Yoshi Mori Bijega

Orientador(es): Carolina Batista Israel

Evento: ENEC

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Direito À Cidade, Justiça Social, Metropolização

Projeto de extensão vinculado ao Núcleo Curitiba do Observatório das Metrôpoles, voltado à criação de espaços de (inter)ação para a promoção da justiça socioespacial e o direito à cidade. Possui como objetivo promover a articulação saberes, sujeitos e práticas de diversos segmentos da sociedade para a promoção da justiça socioespacial na escala metropolitana. A característica do metropolitano, no que concerne o território brasileiro, envolve uma rede de relações assimétricas, na qual o município polo estabelece um sistema de relação subordinada com seu entorno, constituindo uma dinâmica que se reproduz não apesar das desigualdades socioespaciais, mas a partir delas, manifestando-se no acesso desigual ao transporte, à moradia, à saúde, à alimentação, à informação e educação. À despeito da injustiça socioespacial e da privação de direitos, os segmentos populacionais afetados produzem espaços de resistência por meio do que Mirafab (2016) denomina planejamento insurgente, criando espaços de solidariedade, ocupações urbanas, economia solidária, estrutura políticas e de deliberação coletiva e, principalmente, a partilha do comum. Reconhece-se, desse modo, que diante das hegemonias que perpassam a produção do espaço, colocam-se outras formas de contra-poder e protagonismos. Considerando tal contexto e numa relação dialógica com os diversos segmentos sociais, produtores de hegemonias e de contra-hegemonias, o presente projeto de extensão se predispõe a promover ações que problematizem as diversas manifestações das desigualdades socioespaciais e as estratégias de resistência na tessitura metropolitana de Curitiba, perpassando o acesso à habitação, à mobilidade, ao saneamento básico, o acesso/sujeição às tecnologias, bem como sua intersecção com os espaços-corpos, que envolvem dimensões de classe, gênero, raça, entre outras, como co-constitutivas das relações de poder e subalternidades.

MEL: REDE DE MULHERES EMPREENDEDORAS E LÍDERES

Nº 202315507

Autor(es): Allana Martins Pereira

Orientador(es): Elsi Do Rocio Cardoso Alano, Maria Rita Taques Michalski

Evento: ENEC

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Egressas, Mulheres E Empreendedorismo, Sistema Prisional

O Projeto de Extensão MEL, Mulheres Empreendedoras e Líderes, vinculado a ITCP/PROEC/UFPR visa a articulação da REDE de MULHERES EMPREENDEDORAS E LÍDERES em Curitiba, mesorregião e, no Litoral do Paraná. Tem como objetivos a instrumentalização das mulheres, o desenvolvimento das lideranças e o ao empreendedorismo social. O Projeto tem como missão ampliar o conhecimento de mulheres em relação à política, tecnologia, cultura, entre outros, além de estimular a capacidade de liderança e empreendedorismo dessas mulheres. Busca articular e conectar uma Rede de Mulheres Empreendedoras e Líderes de Curitiba, região metropolitana e litoral do Paraná. A REDE visa o empoderamento de mulheres e o desenvolvimento pessoal e profissional. Desde 2019 o projeto possibilita e amplia o aprendizado de mulheres acerca da política, tecnologia, cultura, e demais temas. Uma das ações que o projeto desenvolve é a reintegração de mulheres egressas do sistema prisional. O trabalho desenvolvido tem como base os princípios da economia solidária com o propósito de auxiliar as mulheres na emancipação financeira, emocional e sua participação social. Houve a participação no mapeamento da Rede de apoio a Mulheres Egressas de Curitiba e os ODS; sendo elaborada e publicada como dissertação de mestrado em 26.09.2022. Outra ação foi a elaboração da Jornada de Desenvolvimento de Mulheres Egressas do sistema prisional de Curitiba/PR e região metropolitana, em 2021. A Jornada alcançou os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável estabelecidos pela ONU: (3) assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades; (4) assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos; (5) alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas; (8) promover o crescimento econômico sustentável, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos; (16) promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis; (17) fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável. Foi possível discutir os impactos que o desenvolvimento do projeto trouxe às mulheres, sendo possível retratar a realidade do atual sistema prisional, os motivos que as levaram ao encarceramento, bem como processo de reinserção social.

TOFAZENDO: PRODUÇÕES, ARTICULAÇÕES E AÇÕES SOLIDÁRIAS NA FORMAÇÃO EM TERAPIA OCUPACIONAL

Nº 202315508

Autor(es): Ana Maria Milanez, Camila Ayres De Araujo

Orientador(es): Adriana Belmonte Moreira, Iranise Moro Pereira Jorge

Evento: ENEC

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Oficinas, Solidariedade, Terapia Ocupacional

O projeto, com duração prevista de 05 anos, teve início em 01/09/2022, é direcionado aos discentes do Curso de Terapia Ocupacional, prevendo a realização de Oficinas de geração de produtos/ações/articulação sociais de natureza extensionista, de caráter solidário e colaborativo. Tem por objetivo conhecer, apoiar e fortalecer iniciativas\associações, instituições\projetos sociais, internos e externos à UFPR, incluídas as instituições parceiras que servem como campos de estágio, que tenham assistência voltada a pessoas com problemáticas de saúde, deficiências físicas, mentais e/ou sensoriais, com transtornos mentais e em vulnerabilidade social. Como metodologia prevê: mapear programas, projetos e instituições e associações; estabelecer contato com os atores sociais das redes para identificação das demandas relativas a produtos e ações solidárias e voluntárias; realizar reuniões de planejamento envolvendo as coordenadoras do projeto, extensionistas e participantes para organização das ações e recursos necessários; conduzir oficinas geradoras de produtos (arrecadação e produção de materiais, folders e cartilhas, divulgação em redes etc.) e de ações solidárias voltadas ao fortalecimento dos programas, projetos e instituições/associações selecionados. Desde seu início, foram abertos os canais de comunicação e divulgação das ações do projeto (e-mail e Instagram) e primeiras articulações de apoio a projetos e serviços com ações extensionistas de natureza cultural e solidária, como contação de histórias e arrecadação de material escolar. Foi realizado o Evento de Abertura do projeto com apresentação do resultado do concurso da Logotipo e a primeira Oficina TOFazendo alusiva ao Dia Mundial de Combate ao Câncer, com doação dos produtos gerados aos usuários dos serviços parceiros e familiares. Foi montada, através de Formulário Google, uma Teia de Saberes-Fazeres, para levantamento do repertório de atividades e Interesses dos/as discentes, que conta, no momento, com 50 cadastrados, com habilidades e campos de interesses variados (artísticos corporais, plásticos, artesanais, produtivos e ofícios, linguísticos, etc.), que já está sendo mobilizada para atividades sociais solidárias. Espera-se dentro da proposta de curricularização da extensão, possibilitar aos discentes uma formação pautada no desenvolvimento de habilidades práticas quanto ao planejar, coordenar e fazer atividades, desenvolver ações e articulações sociais, e favorecer o compromisso ético-político de defesa da diversidade, dos direitos humanos e da sustentabilidade ambiental.

NESIDH COMPETIÇÕES

Nº 202315547

Autor(es): Alcebiades Meireles Meneses, Bianca Ketlyn Anderle Correia, Nicole Pockrandt Perini, Vinicius Pedro Batista

Orientador(es): Heloisa Fernandes Camara

Evento: ENEC

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Competições Simuladas, Direitos Humanos, Sistema Interamericano De Direitos Humanos

O presente projeto de extensão visa suscitar estudos, pesquisas e debates a respeito dos Direitos Humanos possuindo o Sistema Interamericano De Direitos Humanos como diretriz. O programa busca o aprimoramento da formação dos profissionais do Direito que atuarão em defesa dos Direitos Humanos utilizando a metodologia norteada em competições nacionais e internacionais, desenvolvendo habilidades de pesquisa, escrita e oratória. Desse modo, academicamente, as atividades se concentram em 1. pesquisa de documentos e jurisprudência em mecanismos internacionais; 2. participação em competições de julgamento simulado de cortes internacionais de Direitos Humanos; 3. organização de competições de julgamento simulado de cortes internacionais de Direitos Humanos; 4. organização de eventos que versem sobre as temáticas abordadas em competições de julgamento simulado de cortes internacionais de Direitos Humanos. Referente às primeiras atividades, no Grupo de Pesquisa em Direitos Humanos, foram distribuídos temas para pesquisa bibliográfica, legislativa e jurisprudencial levados a debates para formulação de argumentos jurídicos, produção de memoriais e sustentação oral destes, com base em casos litigiosos hipotéticos, em competições simuladas. As pesquisas fundamentaram e foram os pilares para participação do Moot UFBA, IAMOOT (Inter-American Moot Court Competition) e VII Pré-Moot de Direitos Humanos. Com relação à terceira atividade, foi organizada a Competição Interna de Julgamento Simulado da Corte Interamericana de Direitos Humanos, com deliberação a respeito de sua dinâmica, caso hipotético e aspectos regulamentares. Por fim, na última atividade foram estruturados eventos ministrados por especialistas em assuntos multidisciplinares, como Metodologia de Pesquisa em Direitos Humanos e, em parceria com o Instituto de Políticas Públicas Migratórias, Direito Internacional e Direitos Humanos na prática . Em suma, os integrantes do projeto obtiveram resultados significativos nas participações das citadas Competições simuladas, tanto na perspectiva escrita como nas fases orais. Assim, no presente momento, possuem como prioridade a prosperidade do Campeonato Interno ao NESIDH como forma de estímulo à pesquisa e desenvolvimento acadêmico, e, paralelamente, o aperfeiçoamento e preparação para Competição Internacional de Julgamento Simulado em Direitos Humanos CUYUM.

MOVE - MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS E PSICOLOGIA

Nº 202315562

Autor(es): Willian Gabriel Mendes De Sa De Almeida

Orientador(es): Elaine Cristina Schmitt Ragnini, Paula Marques Da Silva

Evento: ENEC

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Migração Internacional, Psicologia, Refúgio

Segundo o último relatório de Tendências Globais do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), há mais de 108 milhões de pessoas deslocadas à força no mundo, sendo que destes, cerca de 35 milhões são refugiados. Estes deslocamentos ocorrem pela impossibilidade destes sujeitos permanecerem em seus países de origem, já que conflitos, guerras, perseguições e violações de direitos humanos são uma constante nestes territórios. Como signatária da Cátedra Sergio Viera de Mello (CSVM), a UFPR desenvolve ações de hospitalidade para o acolhimento e atendimento a migrantes e refugiados, sendo um dos seus projetos vinculados o MOVE – Movimentos Migratórios e Psicologia. Nos últimos anos a UFPR tem sido referência nacional para a política de ingresso na universidade e revalidação de diplomas de refugiados e migrantes humanitários. Para o desenvolvimento de uma prática da Psicologia nesse campo, compreende-se o migrante como um sujeito em condição de deslocamento geográfico e psíquico, marcado por perdas e localizado agora em outros referenciais simbólicos para organizar a vida psíquica e concreta. Pelo projeto objetiva-se a possibilidade de os migrantes serem inseridos numa rede simbólica e de proteção que os acolha e viabilize sua existência material e subjetiva na nova terra. A atuação da Psicologia nesse campo é construída em rede multi e interdisciplinar e no ano de 2023 se organiza pelas seguintes frentes: Atendimento Psicossocial na Sala 28; Clínica com Migrantes; Projeto Pibis - Acompanhamento de estudantes migrantes da UFPR; Acesso UFPR; Política Nacional para migrações. Atualmente, o projeto acolhe 33 estudantes de cursos de graduação da UFPR, 4 estudantes da pós-graduação em Psicologia, 6 colaboradores externos, 3 professores do DEPSI, 2 técnicos da UFPR e faz parcerias com outros projetos e locais institucionais. Nesse ano, foram realizados atendimentos presenciais e remotos. Em média, de janeiro a junho de 2023, foram atendidos 400 migrantes e refugiados, sendo realizados aproximadamente 600 atendimentos. Como produtos, até o presente momento, temos: produção do Manual do Estudante Migrante UFPR; participação e envio de trabalhos para congressos; 3 oficinas; e 1 grupo de estudos. Assim, verifica-se que o projeto tem contribuído para: a formação profissional no campo das migrações e do refúgio e o atendimento à população em condição de vulnerabilidade material e psíquica; a produção do conhecimento psicológico no campo das migrações e do refúgio; a formação crítica e socialmente engajada; o atendimento humanitário a populações migrantes.

CONSELHO DA COMUNIDADE NA POLÍTICA DE EXECUÇÃO PENAL

Nº 202315606

Autor(es): Amanda Da Silva Brito, Beatriz Ferreira De Abreu, Gabrielle Paula De Oliveira, Jucelia Vendramin, Larissa Da Silva, Larissa Kurashiki Oliveira, Larissa Rocha De Carvalho, Mariana De Jesus Roque, Philipe Augusto Micaloski Kowalski, Sideria Bubola Valeriano De Macedo Honorio

Orientador(es): Adriana Lucinda De Oliveira, Jose Lannes De Melo, Stephanie Caroline Alves

Evento: ENEC

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PROGRAMA DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Assessoria, Execução Penal, Proteção Social

O Programa de Extensão, vinculado ao curso de Serviço Social, tem como objetivo estabelecer uma dinâmica de assessoria ao Conselho da Comunidade da Comarca de Matinhos no acompanhamento social e orientação jurídica às pessoas em conflito com a lei oriundos de Matinhos nos regimes aberto e fechado. Tem atuação também na formação e capacitação profissional na área da proteção social. No ano de 2022, o Programa adotou diferenciadas estratégias metodológicas, entre elas destacamos o monitoramento e análise dos processos judiciais das pessoas em cumprimento de pena em regime fechado ou em prisão provisória; acompanhamento das pessoas em cumprimento de pena em regime aberto, escuta qualificada e encaminhamentos a rede socioassistencial, reuniões com os diferentes atores da rede socioassistencial, rodas de conversa e palestras. As ações relacionadas ao enfrentamento a violência contra a mulher, foram realizadas em conjunto com a Associação de Moradores Vila Nova e Conselho Municipal dos Direitos das Mulheres de Matinhos, que compreendeu rodas de conversa, produção de material informativo como folders e vídeos e ainda palestras direcionadas aos estudantes do ensino médio do município. As principais discussões teóricas que sustentaram a ação extensionista foram a defesa intransigente dos direitos humanos, o combate a naturalização da violência, a criminalização da pobreza e a seletividade penal. Os resultados apontam para a potência da articulação em rede, intersetorial e interdisciplinar, bem como a importância da presença da Universidade, como catalisadora e produtora de conhecimento à serviço da sociedade e com os atores sociais. As conquistas recentes referem-se a retomada das atividades da defensoria pública do PR no litoral Paranaense e a articulação dos defensores com o Programa de Extensão. Destaca-se ainda a articulação do Conselho da Comunidade com a Associação Comercial e Empresarial de Matinhos e SENAC com vistas a ampliar as oportunidades de capacitação técnica das pessoas acompanhadas pelo Conselho da Comunidade. Evidenciamos também o encontro com os Conselhos da Comunidade do Litoral do Paraná, na perspectiva de fortalecer esse importante espaço de debate e participação na política de execução penal. Por fim, o recente projeto vinculado ao programa objetiva a assessoria e capacitação técnica que iniciou suas atividades a partir de um planejamento e diálogo com as assistentes sociais da Prefeitura Municipal de Matinhos que, a partir do segundo semestre de 2023 participarão de formação continuada no Setor Litoral.

CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE MATINHOS NO COMPLEXO PENITENCIÁRIO DE PIRAQUARA

Nº 202315616

Autor(es): Amanda Borlita Vieira Martins, Amanda Da Silva Brito, Gabrielle Paula De Oliveira, Geovana Cristina Da Silva Menezes, Isabelle Pinheiro Jackiu, Jucelia Vendramin, Kassandra Schineider Macan, Kayky Marcelo Miranda Da Silva, Larissa Kurashiki Oliveira, Larissa Rocha De Carvalho, Mariana De Jesus Roque, Milena Venturin, Philipe Augusto Micaloski Kowalski, Sideria Bubola Valeriano De Macedo Honorio, Stephanie Caroline Alves

Orientador(es): Adriana Lucinda De Oliveira, Jose Lannes De Melo

Evento: ENEC

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Conselho Da Comunidade, Execução Penal, ~Monitoramento Processual

O Projeto Conselho da Comunidade no Complexo Penitenciário de Piraquara compreende o monitoramento dos processos das pessoas em prisão provisória acompanhadas pelo Conselho da Comunidade da Comarca de Matinhos. O trabalho objetiva a coleta de dados dos apenados extraídos dos autos de execução penal sediados no sistema eletrônico SEEU e PROJUDI. O Conselho da Comunidade de Matinhos repassa as listas de processos e/ou casos específicos de atendimento local referentes a presos em cumprimento provisório ou definitivo de pena. A partir disso, separa-se os processos de acordo com a origem da demanda. Posteriormente, os dados são sistematizados em planilhas e analisados qualitativamente pela equipe do curso de direito da UFPR, por meio da qual realiza-se um perfilamento dos apenados e destaca-se marcadores sociais dos presos, existência de representação jurídica, juízo competente, natureza do(s) crime(s) cometido(s), localização da residência, existência de apoio familiar e resumo das demandas jurídicas cabíveis ao caso. A análise aponta para a essencialidade patrimonialista do sistema de justiça criminal brasileiro e de controle social, pois em Matinhos repetiu-se o cenário nacional de flagrantes por delitos de baixa lesividade presente na Lei de Drogas - já que em muitos casos são concedidas liberdades provisórias - e a extrema proteção do patrimônio em detrimento de outros bens jurídicos mais importantes, pois é mais alta a determinação de prisão preventiva nesses crimes, em franco desequilíbrio com o compromisso social da Constituição brasileira. Para fins estatísticos, em uma amostragem de 120 processos analisados dos presos provisórios da Cadeia Pública de Matinhos: 44 processos tratavam-se de persecução penal por crime previsto na Lei de Drogas, 19 por crime contra a pessoa, 19 por crime contra o patrimônio e 15 por crimes previstos em legislações especiais. 6 estavam em segredo de justiça e o restante havia concurso de variados delitos. Outrossim, evidencia-se a criminalização da pobreza, dada a baixa escolaridade e experiência laboral residual das pessoas em conflito com a lei. A conquista refere-se a realização de duas visitas a unidades de detenção (progressão) em Piraquara e a intensificação na mediação do contato com os familiares, na perspectiva de fortalecimento ou retomada de vínculo familiar, construindo condições objetivas de acolhimento no momento de saída do cárcere.

DIREITO À CIDADE E PROTEÇÃO SOCIAL: INCIDÊNCIAS COLETIVAS E POLÍTICAS PÚBLICAS

Nº 202315701

Autor(es): Elisa Vitoria Da Silva Calmona, Thais Louise Pinheiro Jacon

Orientador(es): Adriana Lucinda De Oliveira, Luciana Pavowski Franco Silvestre, Robson De Oliveira, Silvana Marta Tumelero

Evento: ENEC

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Direito À Cidade, Políticas Públicas, Proteção Social

O projeto se configura como estratégia interdisciplinar de abordagem a demandas coletivo-populares e institucionais (Ministério Público, Poder Judiciário, administração pública, organizações profissionais) evidenciadas em territórios de vulnerabilidades. Tais demandas se referem a moradia, regularização fundiária, acesso à água e saneamento, mobilidade e intervenções urbanas relacionadas a expressões e manifestações culturais, organização política e social e direitos humanos na perspectiva do Direito à Cidade. O projeto tem como objetivo apreender demandas coletivo populares e institucionais no âmbito da política urbana e viabilizar estratégias interventivas horizontalizadas que gerem ações para a consolidação do Direito à Cidade, sua produção/pertencimento, apropriação/uso. O projeto teve início no primeiro semestre de 2023, com duas linhas de ação para este ano: a) uma proposta introdutória à compreensão do tema através de grupos de estudos, com intuito de desenvolver maior entendimento teórico das questões relativas à política urbana e ao direito à cidade e subsídio a propostas práticas; b) elaboração de curso de extensão de formação continuada para assistentes sociais com atuação no litoral do Paraná, visto a importância de trabalho para além das demandas institucionais. O referencial teórico centra-se no estudo e apreensão das categorias direito à cidade; territorialidade; terra-localização; questão urbana; políticas públicas; habitação e proteção social. Os/as autoras adotados/as são: Lefévre; Harvey; Villaça; Maricato; Rolnik; Santos Jr; Tavolari; Secchi; Paz de Oliveira; Diniz; Dahmer Pereira; dentre outros/s. O/a método/metodologia utilizado/a para o grupo interdisciplinar de estudos consiste em analisar pesquisas e produções que fomentem o debate sobre o direito à cidade e proteção social. Para o desenvolvimento do curso em questão foi realizado uma roda de conversa com 09 profissionais da área de Serviço Social e 04 estudantes da UFPR Setor Litoral para entender suas demandas e projetar o curso conforme as pautas abordadas. Os resultados esperados desta atividade são a oferta de uma Curso de Extensão de formação continuada para melhorar as condições de trabalho das assistentes sociais junto aos órgãos públicos de Matinhos, bem como ampliar a conscientização sobre as competências e atribuições do/a assistente social. Por meio deste projeto percebe-se a importância da organização política e formação profissional para viabilizar e exigir o cumprimento dos direitos sociais para a população paranaense.

MOVIMENTO DE ASSESSORIA JURÍDICA UNIVERSITÁRIA POPULAR - MAJUP ISABEL DA SILVA (2ª EDIÇÃO)

Nº 202315784

Autor(es): Ana Beatriz Angelis Pires, Ana Clara Brudzinski Gatto, Caue Bueno Marques, Dienifer Oliveira Cordeiro, Eloisa Colaco Ferreira Okura, Eloisa Kuster Bauer, Fauzi Bakri Filho, Giovana Magnaguagno, Guilherme Salamuni Gonzaga De Oliveira, Henrique De Souza Lourenco, Joao Eduardo Mendes Da Silva, Lays Victoria Guarnieri Da Silva, Luiz Felipe Magnaguagno, Rafael Nunes Da Silva, Talita Ribas De Souza

Orientador(es): Ricardo Prestes Pazello

Evento: ENEC

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Assessoria Jurídica Popular, Movimentos Populares, Povos E Comunidades Tradicionais

O projeto de extensão/comunicação Movimento de Assessoria Jurídica Universitária Popular – MAJUP Isabel da Silva, do Curso de Direito da Universidade Federal do Paraná, tem por objetivos, conforme seu nome, ser: (a) “Movimento”, para organização junto a comunidades, povos tradicionais e movimentos populares, na perspectiva das lutas por terra/território; (b) “Assessoria Jurídica Universitária Popular”, com atuação pedagógico-popular, político-organizativa e técnico-jurídica, como um serviço legal inovador, de perspectiva multi/inter/transdisciplinar; e (c) “Isabel da Silva”, em homenagem à militante camponesa da Guerrilha de Porecatu (1945-1951). Entre 2022 e 2023, o foco do projeto consistiu em reuniões organizativas, ciclos formativos e acompanhamento de demandas da comunidade indígena Kaingang Kókhun Já Má, localizada no Parque Histórico do Mate, em Campo Largo, especialmente quanto ao processo de sua retomada territorial. Como o projeto tem por objetivo a formação interna dos integrantes visando à promoção de uma educação jurídica crítica, realizou ciclo formativo com o propósito de integração de novos membros, por meio de rodas de conversa e atividades práticas sobre como funciona a assessoria jurídica popular, qual a sua importância e em quais áreas o MAJUP atua e atuou. Em 2023, o ciclo formativo contou com a presença de profissionais de diversas áreas de atuação, como docência, advocacia popular, antropologia e dramaturgia. Posteriormente, passaram a ser realizadas reuniões e visitas técnicas a órgãos públicos, como a Fundação Nacional dos Povos Indígenas – FUNAI, e à comunidade indígena, de modo a com esta estreitar relações e propiciar o contato dos novos integrantes. A partir de roda de conversa sobre as vivências e tradições da comunidade, o processo de chegada ao território e os demais desafios enfrentados, foi possível conhecer toda a extensão do Parque para compreender os projetos de fixação da comunidade, considerando a atuação interdisciplinar dentro do coletivo PLANTEAR (Planejamento Territorial e Assessoria Popular), o qual o MAJUP também compõe. No caso da visita à FUNAI, por sua vez, o enfoque se deu sobre o funcionamento da Fundação e a história dos povos originários existentes no Brasil, especialmente na região sul. Assim, como demonstrado pelas atividades desempenhadas, a metodologia do projeto consiste no trabalho de campo e no contato direto para assessoramento das comunidades. Concluiu-se pela relevância da dialogicidade na relação universidade-comunidade e sua importância pedagógica na formação estudantil.

**PDUR - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E REGIONAL (3ª FASE):
MOBILIZAÇÕES COLETIVAS, SOCIEDADE CIVIL E ESTADO**

Nº 202315817

Autor(es): Kamilla Schreiber

Orientador(es): Maria Tarcisa Silva Bega

Evento: ENEC

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PROGRAMA DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Cidades Sustentáveis, Desenvolvimento, Memórias

Este Programa inicia neste ano sua terceira fase e aqui serão apresentados em forma resumida sua proposta para os próximos 5 anos. Objetivos: a) Contribuir para apreensão teórico-prática das questões relativas à formação do cientista social, no contexto das contradições da produção do capitalismo contemporâneo, mormente no mundo da moradia e do trabalho. b) Constituir-se em campo de estágio e das diversas modalidades extensionistas para os alunos da graduação em Ciências Sociais com uma formação teórica e de pesquisa capaz de fundamentar a reflexão crítica sobre a realidade local e regional. c) Articular a graduação e pós-graduação através de grupos de estudos e de pesquisa; estreitar a relação entre universidade e sociedade através da extensão universitária. d) Articular, com base na perspectiva interdisciplinar, a comunidade técnico-acadêmica em torno de temas transversais às questões do mundo do trabalho e da moradia. e) Promover práticas extensionistas com grupos de trabalhadoras/es de diferentes setores econômicos e situação ocupacional, por meio de parcerias com órgãos públicos e entidades associativas. e) Capacitar agentes públicos, sociais, lideranças do movimento social, assessores de ONGS e conselhos gestores articulados ao processo de desenvolvimento urbano, políticas públicas e controle social elementos essenciais à reforma urbana e o direito à cidade. f) Atuar na preservação da memória e de acervos documentais de sindicatos, movimentos sociais urbanos, coletivos, redes de articulação de lutas e outros grupos de ativistas da sociedade civil. g) Realizar cursos e atividades de formação para militantes sindicais e de outros movimentos sociais. h) Prestar assessoria para ação sindical e ação coletiva de trabalhadoras/es e militantes em geral. i) Produção de monografias, dissertações, teses, artigos e livros. Neste ano se centra na organização da estrutura de divulgação científica do conjunto dos projetos que se vinculam a ele: site, redes sociais, divulgação científica.

ECONOMIA SOLIDÁRIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL PARA ESTRANGEIROS

Nº 202315820

Autor(es): Emily Deborah Rosa Franco

Orientador(es): Wilson Loureiro

Evento: ENEC

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Imigrantes, Interação, Solidariedade

ECONOMIA SOLIDÁRIA E DESENVOLVIMENTO PARA ESTRANGEIROS
Amanda Rosa da Cunha Sanches Afonso amanda.rosa@ufpr.br UFPR Emily Deborah Rosa Franco emilyfranco@ufpr.br UFPR A sensação de chegar em um novo país com uma cultura, idioma e estruturas sociais diferentes pode ser assustadora, o choque cultural pode fazer com que o estrangeiro se sinta desamparado. O projeto Economia Solidária e Desenvolvimento Sustentável para Estrangeiros, vinculado a Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares – ITCP/UFPR. Busca promover a inclusão e gerar a autonomia de imigrantes e refugiados por meio da economia solidaria. Em primeira instancia, o projeto objetiva ter um contato direto com os estrangeiros tornando-se uma ponte entre eles e a cultura brasileira. Em segunda, promover o combate à discriminação além de uma maior valorização da diversidade cultural dos imigrantes nas comunidades em que estão inseridos. E principalmente, apoiar e dar a eles ferramentas para que possam se reerguer e se manter na sociedade brasileira. A comunicação será um importante instrumento metodológico para alcançar os resultados que esperamos, pois durante todo o projeto, serão utilizadas campanhas visando desenvolver a sensibilização e a conscientização da sociedade e desta forma romper estereótipos fazendo com que os estrangeiros se sintam acolhidos e pertencentes a suas novas comunidades. Além disso, o projeto busca estabelecer parcerias estratégicas com outras instituições assim como já criamos uma articulação com a “sala 28” que é onde realiza-se as ações de acolhimento, assessoria jurídico-administrativa e orientações psicológicas, destinadas a imigrantes humanitários e refugiados. Essas parcerias permitem ampliar o alcance das ações do projeto, compartilhar recursos e conhecimentos. Palavras-chave: Imigrante. Interação. Solidariedade.

CAPACITAÇÃO DE AGENTES PÚBLICOS, SOCIAIS E CONSELHEIROS MUNICIPAIS PARA EFETIVAÇÃO, AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DE POLÍTICAS SOCIAIS

Nº 202315822

Autor(es): Laisla Dantas Chagas

Orientador(es): Maria Tarcisa Silva Bega

Evento: ENEC

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Capacitação, Políticas Públicas, Spin Agentes Públicos

Este projeto visa capacitar agentes públicos, conselheiros municipais e lideranças de movimentos sociais para elaboração, avaliação e monitoramento de planos locais derivados da aplicação das políticas sociais como estratégia de efetivação de políticas de superação do quadro de vulnerabilidades sociais da Região Metropolitana de Curitiba. Para este ano desenvolve levantamento de demanda junto às agências públicas e movimentos sociais sobre as necessidades de cada território em relação à formação sobre a dinâmica das políticas sociais, bem como planejar oficinas locais de capacitação de agentes públicos e sociais para implementação dos Planos Locais em políticas de interesse social; elaborar material didático para a realização das oficinas; promover o intercâmbio e troca de experiências entre os diferentes executores das políticas (poder público, ONGs, movimentos sociais e conselheiros municipais). Como se trata de um projeto que dá suporte ao GRUPO DE PESQUISA SOCIOLOGIA E POLÍTICAS SOCIAIS / CNPQ e do PDUR - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E REGIONAL (3ª FASE): MOBILIZAÇÕES COLETIVAS, SOCIEDADE CIVIL E ESTADO. Sua metodologia será a de busca ativa junto ao programa e ao grupo de pesquisa já citado, além de dar suporte às possíveis demandas que vierem das interlocuções entre o curso de Ciências Sociais, o coletivo de professores da Sociologia em suas parcerias com o Instituto Federal do Paraná, com a APUFPR, movimentos sociais como o coletivo terra de Direitos, com o observatório das Metrôpoles- Núcleo de Curitiba, além da interface com os demais projetos do PDUR, buscam dar o suporte técnico-operacional, além da produção de todo o material de divulgação do mesmo. Servirá também como espaço do departamento de Sociologia em oferecer as bases para a acreditação da extensão.

PRODUÇÃO DE INDICADORES, MONITORAMENTO E INTERVENÇÃO EM ÁREAS URBANAS EM VULNERABILIDADE SOCIAL

Nº 202315824

Autor(es): Fernanda Caroline Bortolan

Orientador(es): Maria Tarcisa Silva Bega

Evento: ENEC

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Indicadores, Monitoramento, Vulnerabilidade Social

Produzir indicadores sobre vulnerabilidade social junto a dois aglomerados subnormais e ocupações nos espaços urbanos da Região Metropolitana de Curitiba, monitorando as políticas de intervenção realizadas pelas agências públicas. As atividades serão desenvolvidas por meio da articulação entre técnicos e professores. Serão desenvolvidas situações práticas de troca de saberes entre a comunidade acadêmica e a população envolvida, com a participação ativa de profissionais vinculados ao mercado de trabalho, agências que operam na dimensão da habitação como a Companhia de Habitação do Paraná, empresas envolvidas nos processos de regularização fundiária etc. No ano de 2023 a proposta é de construção de acervo multivariado, com dados atualizados a partir do censo demográfico (2022) documentos secundários de forma a propiciar a geração de indicadores analíticos sobre os níveis de vulnerabilidades presentes nos territórios analisados. Para este ano, em função da publicação do Censo demográfico, o projeto se debruçará sobre as informações relativas à Vila Zumbi dos palmares, cotejando o mapeamento realizado com base nos dados de 2010 com os de 2022, buscando verificar o impacto da crise econômica de 2014/15, da crise institucional de 2016 derivada da mudança presidencial e a experiência do governo autoritário e neoliberal de 2019-22, considerando também o evento da pandemia da Covid 19. o mesmo processo deverá ser realizado também, em articulação com a Secretaria Municipal de educação de Almirante Tamandaré, em área de alta vulnerabilidade social que está em fase de definição. Este material servirá com suporte operacional para o desenvolvimento de dois outros projetos vinculados ao PDUR: a) Capacitação de agentes públicos, sociais e conselheiros municipais para efetivação, avaliação e monitoramento de políticas sociais e b) Direitos sociais, inovação e disseminação de memórias de lutas dos movimentos populares.

DIREITOS EM MOVIMENTO: ESPAÇOS, CORPOS E CONFLITOS

Nº 202315828

Autor(es): Douglas Henrique Kricowski Dos Santos, Thayssa Artigas Machado

Orientador(es): Adriana Espindola Correa, Francisco De Assis Do Rego Monteiro Rocha Junior, Heloisa Fernandes Camara, Katya Regina Isaguirre Torres, Leandro Franklin Gorsdorf

Evento: ENEC

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Acesso À Justiça, Assessoria Jurídica Popular, Direitos Humanos

A extensão universitária desempenha um papel fundamental ao estabelecer uma conexão entre a academia e a comunidade, com o objetivo de promover ações que vão além dos limites físicos da universidade. Nesse contexto, o projeto “Direitos em movimento: espaços, corpos e conflitos” atua de modo multidisciplinar em diversas frentes: Comunidades Quilombolas, População em Situação de Rua, Política Nacional e Estadual de Direitos das Populações Atingidas por Barragens (PNAB), com o objetivo de reconhecer, assessorar e compartilhar experiências múltiplas e mobilizações de diversos grupos sociais voltadas à garantia, fruição e efetivação de direitos humanos e fundamentais. Todas as frentes adotam metodologias distintas, mas todas têm em comum a interação dialógica com a comunidade e os movimentos sociais, a prática de litigância estratégica, bem como a produção e divulgação de informações relevantes. A frente relacionada às Comunidades Quilombolas tem atuado junto a comunidades específicas, como Serra do Apon, mas também com apoio a ações estratégicas como projeto de lei sobre terras devolutas e parecer sobre a questão do registro do relatório do RTID. A parceria desta frente tem sido com a FECOQUI e Terra de Direitos, e dialogado junto ao projeto de pesquisa do prof. Thiago Hoshino e com a disciplina de Prática Jurídica em Direitos Humanos. Na frente relativa à População em Situação de Rua, o projeto está acompanhando dois espaços criados pela Defensoria Pública do Estado do Paraná, especificamente pelo NUCIDH e NUDEM, o Fórum dos Direitos da População em Situação de Rua e o Grupo de Acompanhamento das Mães em Situação de Rua. Na frente de assessoria aos Atingidos por Barragens, temos a parceria com outro projeto de Extensão, Máquina de Ativismos em Direitos Humanos, que está focado no direitos das mulheres atingidas a partir da metodologia dos bordados e as violações em Direitos Humanos, com a finalidade de construir uma exposição sobre “Bordados e Resistências”. E, por último, temos a frente do Jogo do Acesso à Justiça, que é a construção de um jogo educativo para as lideranças de movimentos sociais sobre acesso a justiça, numa parceria com a prof. Daniella Michelena do Design. Ao final do ano a ideia ter uma protótipo da jogo.

DIREITOS SOCIAIS, INOVAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE MEMÓRIAS DE LUTAS DOS MOVIMENTOS POPULARES

Nº 202315839

Autor(es): Isadora Ferronato Galeski

Orientador(es): Marisete Teresinha Hoffmann Horochovski, Valeria Floriano Machado

Evento: ENEC

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Direitos Sociais, Extensão Universitária, Memória

Este trabalho buscou articular, no âmbito extensionista, as discussões acadêmicas sobre a reconstrução das memórias de lutas das mobilizações populares do ponto de vista da população vulnerável, isto é, dos excluídos da cidade. Vinculado ao Programa de Desenvolvimento Urbano e Regional – PDUR, o projeto procurou destacar a ação da universidade, com seu aparato teórico e de formação de estudantes, atuando junto aos movimentos sociais urbanos, buscando a reconstrução de suas lutas pela moradia, dando voz e visibilidade aos moradores anônimos que lutaram e construíram a cidade. Inspirado em duas experiências desenvolvidas pelo PDUR – a primeira no Bolsão Audi-União, no bairro do Uberaba e outra na Vila Zumbi de Palmares no município de Colombo – o projeto se inscreveu na intersecção dos estudos sobre o urbano, sobre a memória e sobre as lutas populares. Partiu da hipótese de que, se a moradia, regular ou irregular, legal ou ilegal é o projeto de liberdade para as classes populares, demarcar os espaços, aterrjá-los, vigiá-los, trabalhar mais e construir o barraco (só ou com os vizinhos), depois a casa de alvenaria e, finalmente receber a escritura é o que transforma cada um dos ocupantes, em cidadãos nas dimensões civis e sociais. Esse pressuposto esteve presente em muitos trabalhos de extensão e de pesquisa na história da Universidade Federal do Paraná, a partir dos anos 1980. É para eles que o projeto se voltou ao estabelecer como objetivo a reconstrução da memória extensionista da UFPR sobre as lutas populares protagonizadas por grupos vulneráveis em territórios urbanos de Curitiba e Região Metropolitana, pelo direito de morar. Nesta reconstrução, foram realizadas visitas ao arquivo da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura e entrevistas com professores que estiveram envolvidos no projeto “Xapinha”, desenvolvido no início dos anos 1990. Entre os resultados esperados, um evento, aberto à comunidade, com a presença de entrevistados e exposição de material do projeto, além da reconstrução da memória de luta de movimentos populares por meio do resgate da extensão universitária.

PROGRAMA DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DAS OCUPAÇÕES INCIDENTES EM ÁREAS RURAIS DA UNIÃO E DO INCRA NO PARANÁ

Nº 202315861

Autor(es): Edilson Rafael Rodrigues, Leonardo Zaklikevis Franco, Manuela Dreyer Da Silva, Thalita Pires Borges Leite

Orientador(es): Daniel Hauer Queiroz Telles

Evento: ENEC

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PROGRAMA DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Extensão Tecnológica, Questão Fundiária, Regularização Fundiária

A Extensão Universitária é um pilar das atividades-fim da UFPR, junto com diferentes expressões de Ensino e Pesquisa. Sob a modalidade Extensão Tecnológica, novos arranjos executivos possibilitam a interação entre Universidade e sociedade, por meio de diferentes órgãos, instituições, setores privados e afins. Essa articulação se dá de maneira programática, visando o escalonamento das ações extensionistas, e agregação de entregas que constituem a função extramuros da Universidade. A articulação entre as entregas passa por uma construção complexa de agendas e de equipe acadêmica interna, na qual a elaboração e consolidação de projetos convergem em um Programa de Extensão Universitário, como ponto central e agregador, superando as entregas de serviços extensionistas isolados. O Programa de Regularização Fundiária das Ocupações Incidentes em Áreas Rurais da União e do INCRA no Paraná teve os objetivos focados na conciliação entre orientações técnicas, experiências em construção e potencial de aplicação em demandas da regularização fundiária para diferentes regiões do estado do Paraná. Quais foram os tipos de conflitos fundiários, quem foram os atores sociais, quais os órgãos intervenientes responsáveis, quais as construções metodológicas que foram aproveitadas e adaptadas, por parte do programa de extensão tecnológica. As abordagens no projeto partiram das múltiplas questões envolvidas na realidade fundiária e territorial, com início no reconhecimento e entendimento deste campo de pesquisa aplicada, buscando uma aproximação com os usos e conflitos existentes na ocupação da terra. Os resultados parciais demonstraram o potencial da extensão universitária como plataforma de cooperação junto a outras instituições públicas, desde que uma organização detalhada de equipe e eixos tivessem sido construídos para lograr os desafios de entrega aos passivos históricos, no contexto das políticas públicas para a questão fundiária brasileira. A partir do segundo semestre de 2023, haverá avanços no cronograma para o desenvolvimento de ações juntamente com as comunidades inseridas no escopo do projeto, respeitando os ritos protocolares de consultas e levantamentos de dados para dar andamento à finalidade extensionista.

HISTÓRIA EM QUADRINHOS (HQ) SOBRE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E/OU SEXUAL CONTRA MULHERES

Nº 202315867

Autor(es): Camila Alves Murante, Edineia Camargo Dziadzio, Isabela Carolina Sampaio De Souza

Orientador(es): Marcos Claudio Signorelli, Solena Ziemer Kusma Fidalski

Evento: ENEC

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: História Em Quadrinhos, Mulheres, Prevenção

A OMS define violência como uso de força física ou poder que resulta em sofrimento, morte ou danos psicológicos. Estima-se que 1 em cada 3 mulheres sofreu violência física ou sexual por parceiro íntimo, e 1 em cada 2 sofreu violência psicológica. Profissionais de saúde desempenham um papel fundamental no acolhimento e disseminação de informações sobre violência interpessoal. Uma HQ educativa está sendo desenvolvida para abordar a violência sexual e doméstica contra mulheres, baseada em evidências científicas. O projeto busca incentivar denúncias e promover a discussão sobre o tema, uma vez que HQs têm potencial educativo e podem ser ferramentas eficazes para alcançar a população jovem. O projeto realizou pesquisas sobre as características e impactos da violência doméstica e/ou sexual. Estimulou a discussão entre os alunos da área da saúde e integrou a academia com a comunidade por meio da criação de uma HQ educativa embasada em evidências. Buscou desenvolver habilidades dos profissionais de saúde, disseminar informações científicas e promover a educação da população vulnerável. A metodologia envolveu atividades de prevenção, assistência e pesquisa, com abordagem interdisciplinar e foco no cuidado integral às vítimas. Foram realizadas reuniões para definir os objetivos específicos do projeto e planejar as atividades das extensionistas. Houve interação com outros projetos em andamento e grupos de pesquisa, proporcionando intercâmbio de experiências entre os estudantes. O plano de execução incluiu a leitura de materiais bibliográficos interdisciplinares e o estudo de diretrizes globais de combate à violência contra a mulher. As estudantes também foram incentivadas a ler artigos acadêmicos e dissertações, elaborando resumos para submissão em congressos. Para a criação da história em quadrinhos, foi analisada uma cartilha já existente e levantadas possíveis oportunidades de publicação em parceria com a prefeitura de Curitiba e a Gibiteca. Houve reuniões com a equipe da Casa da Mulher Brasileira para compreender a realidade das vítimas e garantir a acessibilidade da HQ. A possibilidade de abordar a violência contra crianças e a alienação parental foi considerada, além da diferenciação dos serviços oferecidos tanto na Casa quanto em regiões metropolitanas, com o objetivo de capacitar as mulheres a reconhecer as situações de violência e abordar aspectos relevantes para a conscientização da comunidade. No projeto, foram destacados serviços de atendimento à violência, como o CREAS e o CRAS, assim como as redes de apoio e proteção disponíveis.

VIOLÊNCIA NOTA ZERO: PROMOÇÃO DE RELAÇÕES INTERPESSOAIS SAUDÁVEIS

Nº 202315887

Autor(es): Claudio Silva Rosa Filho, Maria Renata Caliar Aguirre Rodrigues, Mariana De Andrade Borges

Orientador(es): Ana Carina Stelko Pereira, Loriane Trombini Frick

Evento: ENEC

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Bullying, Escola Pública, Violência

Situações de bullying têm sido relacionadas a importantes desfechos negativos para todos os envolvidos. Vítimas podem sofrer depressão, ansiedade, sintomas psicossomáticos, abuso de substâncias lícitas e ilícitas, baixo rendimento acadêmico e desejo de vingança. Autores podem manter e exacerbar os comportamentos agressivos, participando de gangues, evadindo da escola e não conseguindo manter-se em uma ocupação. Docentes podem se sentir culpados, perdidos, desanimados e duvidar quanto a carreira profissional elegida. Os pais podem sentir raiva, impotência e ansiedade. Diante então da repercussão negativa do problema, o projeto de extensão "Violência Nota Zero: promovendo relações interpessoais saudáveis" realizou diversas ações entre julho de 2022 a junho de 2023. Uma destas se referiu a um curso online a cerca de 200 participantes sobre o tema, os quais apontaram seus conteúdos e formato como altamente atraentes em um questionário anônimo. Este curso foi aprimorado e uma segunda edição está disponível na UFPR aberta. Outra ação se referiu a publicações nas redes sociais do Observatório Xará, ao qual o projeto de extensão se vincula, sobre o tema o qual tem mais de 1000 seguidores. Uma terceira ação envolveu oficinas presenciais com cerca de 50 estudantes sobre o problema, tendo como base um ebook produzido pelo grupo do projeto com alunos de iniciação científica que a proporciona vivências a adolescentes sobre a importância de todos enfrentarem o problema. Ademais, está sendo planejado um curso MOOC a pais para auxiliar na prevenção e enfrentamento do problema em colaboração com uma doutorando orientada pela coordenadora do projeto. Assim, pode-se afirmar que as ações do projeto têm alcançado a meta de articular ensino e pesquisa, fazendo interagir alunos de graduação com pós-graduação e comunidade. Ademais, o projeto busca lidar com o problema do bullying por diferentes perspectivas, do aluno, do docente e dos pais.

REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA EM ASSENTAMENTOS DE REFORMA AGRÁRIA SOB TUTELA DO INCRA: TRÂMITES PARA A SUPERVISÃO OCUPACIONAL

Nº 202315960

Autor(es): Davi Dos Santos Villela Junior, Fabio Renato Juschaks, Jorge Augusto Wassmansdorf, Livia Maria De Paula Neves, Martha Cavalheiro Bock

Orientador(es): Ariane Maria Basilio Pigosso, Liliani Marilia Tiepolo

Evento: ENEC

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Incra, Insegurança Fundiária, Projetos De Assentamentos

Dentro do laboratório de geoprocessamentos e estudos ambientais (LAGEAMB) está em andamento o Termo de Execução Descentralizada INCRA/ UFPR, que tem como objetivo atuar na regularização fundiária das ocupações em áreas rurais da União e do INCRA no Estado do Paraná. É composto por diversas equipes, dentre elas a de Supervisão Ocupacional, responsável pela atualização cadastral e regularização da situação cadastral de famílias que vivem em 159 projetos de assentamento do INCRA no Paraná, totalizando cerca de 10.700 lotes. As atividades da equipe estão divididas em três etapas: pré-campo, campo e pós-campo. Na primeira etapa, a equipe elabora um relatório de demandas, no qual são apontados os principais documentos necessários para atualização cadastral de cada família assentada no projeto de assentamento em questão no momento. Na etapa pré-campo, além do relatório de demandas, é necessária a organização logística para otimizar as visitas aos lotes que envolve divisão da equipe por carros e duplas, separação de materiais, elaboração de mapas digitais, entre outros. Para a segunda etapa temos duas estratégias, mutirões de atendimento e as vistorias in loco. Os mutirões centralizam os atendimentos em uma sede do município e ali são realizadas as atividades, sendo atualizados os cadastros dos assentados, corrigidas as irregularidades. Já nas vistorias, a equipe se desloca aos assentamentos e visita os lotes indicados, gerando, por meio de um trabalho similar a uma entrevista, um laudo que aponta para a ocupação e exploração do lote, assim como recolhe, por meio de fotografia, os documentos necessários. Na terceira etapa, a equipe insere os laudos gerados no sistema eletrônico de informações (SEI) do INCRA e dá prosseguimento na instrução processual para que, em seguida, seja feita a análise por parte do INCRA, seja para homologar algum candidato, sanar alguma irregularidade, etc., além de criar processo no sistema para candidatos que ainda não tenham contatado o INCRA. Entrar em contato com as vivências dos assentados é sempre importante. Essa aproximação possibilita a compreensão de suas realidades com o trabalho na terra, as dificuldades do plantio e a insegurança fundiária. São momentos muito significativos que nos geram muitas questões, que tem se tornado questões de pesquisa. É durante o nosso dia a dia de trabalho que essas dificuldades vividas pelos assentados ficam explícitas e desenvolvemos olhos apurados para suas lutas diárias, fazendo com que as questões práticas dos assentados e as questões de pesquisa dos estudantes andem em uníssono.

INCLUSÃO DIGITAL DE ADULTOS E IDOSOS - SEGUNDA EDIÇÃO

Nº 202316064

Autor(es): Anna Alice De Souza Rosa, Gabriel Felipe Paiva Dos Santos, Gabrielly Santos Bon De Aquino, Giovanna Martins, Julia Mariana Pereira Gomes, Larissa De Ramos Machado Da Silva, Mirella Altoe Rufino

Orientador(es): Lilian Dias Bernardo Massa, Taiuani Marquine Raymundo

Evento: ENEC

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Pessoa Idosa, Tecnologia, Terapia Ocupacional

Assim como o resto do mundo, o Brasil vivencia um significativo envelhecimento populacional e um avanço exponencial das inovações tecnológicas. Tendo em vista que atualmente os recursos digitais são utilizados para uma variedade de tarefas diárias, como a realização de operações bancárias, acesso a serviços de telemedicina, de transporte, compras, acesso à cultura, educação, trabalho e lazer, entre outras atividades do cotidiano que tornam-se cada vez mais informatizadas, grande parte da população idosa enfrenta dificuldades para acompanhar essas mudanças do mundo digital. Pensando nisso, o objetivo deste projeto é capacitar esse público para que possam utilizar as tecnologias de informação e comunicação de forma autônoma e independente, com ênfase no manuseio de smartphones. Sendo assim, o processo de trabalho em 2022, ainda impactado pela pandemia de Covid-19, se deu através de oficinas remotas, em parceria com o Instituto Federal do Rio de Janeiro, onde foram atendidos diretamente 17 pessoas idosas, que foram acompanhadas por 16 monitores de ambas as instituições. Por sua vez, em 2023, as atividades voltaram a ser presenciais, e o projeto passou a ser em parceria com o Centro de Direitos à Vida da Pessoa Idosa (CEDIVIDA), organização não governamental mantida pela Associação dos Amigos do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná, que atendeu a 13 pessoas idosas em uma relação de sete monitores. As atividades presenciais ocorreram no espaço físico do CEDIVIDA e os participantes da oficina de inclusão digital foram selecionados conforme as demandas da instituição. Antes do início das oficinas, os idosos foram avaliados para identificar os dados sociodemográficos, a utilização da tecnologia e foi feito o rastreio cognitivo. Tanto na oficina remota como na presencial, houve a realização de aulas semanais para atender as demandas que os aprendizes solicitaram no uso dos dispositivos móveis. Ademais, era feita a produção de material didático para dar suporte à aprendizagem e reprodução de material audiovisual para as redes sociais a fim de abordar dicas de utilização da tecnologia. As observações e vivências serviam de base para a elaboração de um diário de campo reflexivo. Observou-se que o programa de Inclusão Digital iD60+ favorece que a pessoa idosa seja introduzida às novas tecnologias, em especial aos smartphones, adquira autonomia na utilização destes recursos, amplie suas possibilidades de comunicação e de relacionamento com família, amigos e sociedade, de modo a ter contribuído diretamente com o processo de infoinclusão.

GRUPO DE ESTUDOS EM PROCESSO CIVIL

Nº 202316101

Autor(es): Ana Luiza Loizel Muniz, Luiza De Paulo Formaggine, Maria Carolina De Almeida Abrao, Mateus Simioni De Bittencourt, Rafaella Santana Marangoni

Orientador(es): Sergio Cruz Arenhart

Evento: ENEC

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Processo Civil, Sistema De Justiça, Tribunal De Justiça

O Grupo de Estudos em Processo Civil dedica-se à participação em competições, com destaque para a Competição Brasileira de Processo, organizada pelo Instituto Brasileiro de Direito Processual (IBDP) e pela iniciativa Processualistas, que nesse ano se encontra em sua sexta edição, além do primeiro Moot de Processo Civil, organizado pela OAB/PR. Com isso, tem promovido o estudo aprofundado do Direito Processual Civil na comunidade acadêmica. Por meio de casos práticos e fictícios de litígios elaborados pela organização das competições, o grupo vem trazendo debates importantes sobre a atividade jurisdicional, com reflexões que abrangem, também, a teoria e aplicação dos direitos materiais. Essas discussões, que se utilizam desde institutos clássicos do processo civil até teorias recentes apresentadas pela doutrina e jurisprudência, têm instigado a pesquisa acadêmica no processo civil e capacitado os estudantes envolvidos para que melhor atuem na área em questão. As competições se dão, em síntese, em duas fases: escrita e oral, e a metodologia do grupo ao se preparar para elas se dá por meio de reuniões semanais com professores e estudantes da pós-graduação, em que se busca uma construção conjunta das peças escritas e dos discursos para a fase oral. A fase escrita é composta pela redação de peças, com profunda pesquisa e escrita jurídica, enquanto que a fase oral é composta por painéis de sustentação oral, com outras faculdades de direito. Além dessas atividades, o presente projeto de extensão tem realizado eventos e cursos, divulgando a pesquisa realizada por mestrandos e doutorandos integrantes do grupo, de modo a permitir o amplo debate sobre temas atuais do processo civil e contribuir para o aprimoramento do estudo dessa disciplina, sempre de modo a encorajar melhorias no sistema de justiça brasileiro. Destaca-se, ainda, que ao longo dos últimos anos a equipe atingiu resultados de excelência nas competições, tendo recebido diversas premiações por suas peças jurídico-processuais e por resultados individuais de seus membros oradores, além de ter se consagrado duas vezes Vice-Campeã nacional da CBP. Pretende-se, dessa forma, prosseguir buscando aprimorar estes resultados

(DES)OCUPAÇÕES (EXTRA)ORDINÁRIAS

Nº 202316171

Autor(es): Jaqueline Geisa Stigar, Mayara Dos Santos Bronqueti, Renata Lousada Mora

Orientador(es): Andre Pietsch Lima, Andrea Maria Fedeger

Evento: ENEC

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Direitos Humanos, Educação, Terapia Ocupacional

Desde sua concepção o projeto (des)ocupações (extra)ordinárias vem criando espaços de convivência onde experiências e memórias são compartilhadas. Processos criativos não apenas são tematizados pelo grupo de trabalho (GT) composto por 2 docentes e 3 estudantes (sendo uma bolsista) mas, também, produzem encontros presenciais e remotos. Este relato de nossas práticas extensionistas apresenta propostas e resultados das atividades realizadas em 2023 a partir de três ações: Mapas Corporais e Histórias Narradas: uma experiência com adolescentes na socioeducação (A1), TO em trânsito: (re)conhecendo modos de pensar, mobilizar e promover ocupações na transformação social (equidade, cultura, justiça e participação social) (A2) e Conviver (A3). A proposta A1 foi delineada para estudantes de Terapia Ocupacional (TO) com interesse no contexto da socioeducação e teve como objetivo apresentar e vivenciar a metodologia de mapas corporais narrados. Foram 4 encontros no mês de maio com duração de 8 horas. Responderam ao convite 11 estudantes de Terapia Ocupacional (TO) e concluíram a atividade com direito a certificação 5 participantes. A proposta A2 com 6 horas de duração foi realizada no mês de junho com o objetivo de estudar e conversar sobre intelectuais que pensaram em variadas maneiras de transformar o mundo. Os encontros foram registrados em texto e audiovisual para produção de material didático em TO. Participaram desta atividade 31 estudantes que selecionaram e estudaram vida e obra de referências para compreender a atuação de TO no campo social. Estas duas propostas articulam ensino e extensão. A proposta A3 tem o objetivo de (re)desenhar modos de vida e cotidianos para o (re)encantamento do presente. Trata-se de uma oficina aberta à comunidade externa com encontros semanais e intergeracionais, com 90 minutos de duração. Com fluxo contínuo entre maio a dezembro, a abordagem em grupo impulsiona a ressignificação dos saberes práticos do cotidiano sinalizando para as singularidades do convívio intergeracional no espaço da universidade. Há média de 16 participantes por encontro. O cotidiano de estudo e ação transita entre os temas educação, cultura, artes, literatura, cinema, relações sociais, cidadania, diversidade, sustentabilidade, saúde, segurança, mobilidade, tecnologia, envelhecimento. Encantamento e finitude endereça(ra)m nossas ações.

AGILIDADE PROCESSUAL: DO ACERVO FÍSICO AO DIGITAL NO INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA

Nº 202316177

Autor(es): Daine Fudal Ribeiro, Leticia Ranieli V De Souza, Natalia Fracaro

Orientador(es): Daniel Hauer Queiroz Telles, Eduardo Rodrigo Botelho, Naissa Batista Da Luz, Tara Greta Patrick Van Belleghem

Evento: ENEC

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Agilidade Processual, Gestão Documental, Reforma Agrária

Em dezembro de 2021 o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) assinou um Termo de Execução Descentralizada com a Universidade Federal do Paraná (UFPR) visando desenvolver ações de gestão documental, georreferenciamento e supervisão ocupacional, de governança e regularização fundiária, através de pesquisa aplicada, extensão tecnológica e prestação de serviços em projetos de assentamentos e glebas públicas federais, para beneficiários do Programa Nacional de Reforma Agrária no Paraná. A Gestão Documental desempenha um papel crucial na Reforma Agrária do INCRA, uma vez que envolve a salvaguarda, arquivamento, organização e administração de documentos que comprovam direitos à terra, regularização fundiária e desenvolvimento rural. No entanto, o INCRA enfrenta desafios significativos na organização e preservação desses documentos, devido à grande quantidade de registros e à diversidade de formatos e suportes. Essas dificuldades impactam o acesso e a disponibilidade das informações necessárias para uma tomada de decisão eficiente e para um atendimento célere ao público-alvo da Reforma Agrária. Os trabalhos do projeto buscam contribuir para a otimização da eficiência e agilidade do INCRA por meio de digitalização e descrição documental. A transição do acervo em papel para o formato digital oferece uma série de benefícios, incluindo uma melhor organização, salvaguarda e busca de informações, facilitando o acesso rápido e preciso aos dados essenciais. Uma vez digitalizados, os processos podem ser localizados mais facilmente, minimizando o risco de perda ou extravio de documentos que são fundamentais para registros históricos. A redução do tempo necessário para processar e analisar os documentos pode acelerar o processo de concessão de terras aos agricultores, garantindo a inclusão e o desenvolvimento das comunidades rurais. A eficiência na gestão documental contribui, ainda, para a transparência e confiabilidade dos processos, promovendo a equidade e a justiça na distribuição de terras. Espera-se que os resultados obtidos nesse projeto sirvam como referência para o INCRA em outros estados, mas também para outras instituições públicas que possuam acervos em papel. A adoção de boas práticas de gestão documental no processo de digitalização dos acervos tem o potencial de gerar resultados efetivos na tomada de decisão, fortalecendo a transparência institucional e assegurando a memória institucional.

ESCRITÓRIO POPULAR DE PLANEJAMENTO E ENGENHARIA URBANA (EPPEU)

Nº 202316221

Autor(es): Ana Livia Serpa, Vitor De Miranda Marques

Orientador(es): Daniele Regina Pontes, Jose Ricardo Vargas De Faria

Evento: ENEC

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Assessoria Popular, Comunidade Nova Esperança, Escritório Popular De Planejamento

Diante das contradições entre a proteção da propriedade privada e o direito à cidade, os movimentos sociais de luta por moradia no Brasil mobilizam a categoria da Função Social da Propriedade como um instrumento de reivindicação de direitos fundamentais, como moradia, educação, saúde e serviços básicos. A ocupação de imóveis vazios e ou sem uso se dá na expectativa de implementação de assentamentos que promovam soluções adequadas de moradia, trabalho, educação, saúde, respeito ao meio ambiente e acesso a serviços públicos básicos como água, saneamento, energia e transporte. O Escritório Popular de Planejamento e Engenharia Urbana (EPPEU) é um projeto de extensão do Centro de Estudos em Planejamento e Políticas Urbanas (CEPPUR) cujo objetivo é assessorar comunidades na regularização de posse, no planejamento territorial e de infraestrutura em áreas urbanas e rurais visando a garantia desses direitos humanos fundamentais. Atuando em conjunto com outros projetos de extensão articulados como Plantear (Planejamento Territorial e Assessoria Popular), o EPPEU desenvolveu diversos estudos e propostas nos últimos 4 anos. Neste resumo, destaca-se o trabalho desenvolvido com a Comunidade Nova Esperança, que tem seu início no dia 25 de maio de 2020 com cerca de 400 pessoas organizadas pelo MPM. Atualmente, a Nova Esperança é uma das maiores ocupações urbanas do Paraná com uma população estimada em 6 mil pessoas e importante participação de imigrantes. A ocupação está localizada no Município de Campo Magro em uma região de formação geológica de carste. A condição geológica do imóvel foi acionada como motivo para remover as famílias devido aos riscos de afundamento do solo, colapso do terreno e contaminação dos aquíferos. Por solicitação do Ministério Público do Paraná foram desenvolvidas análises ambientais que aprofundaram a leitura sobre as condições de ocupação por moradias populares. No dia 12 de julho de 2023, em instância de recurso, os Desembargadores da 18ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, por unanimidade de votos, decidiram reconhecer a posse da Comunidade. O assessoramento contribuiu para compreensão das demandas e estabelecimento de soluções legais e, ainda, poderá contribuir com qualificação das condições ambientais de moradia da comunidade.

CLÍNICA DE ACESSO À JUSTIÇA E EDUCAÇÃO NAS PRISÕES

Nº 202316233

Autor(es): Luiz Felipe Tiuba Pantoja, Vitor Cabrini Belam

Orientador(es): Andre Ribeiro Giamberardino

Evento: ENEC

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Direitos Humanos, Execução Penal, Sistema Penitenciário

Dentre as atividades desenvolvidas pela Clínica da Acesso à Justiça e Educação nas Prisões (CAJEP), foi prestado - em sintonia aos conceitos da criminologia crítica e da promoção de assistência jurídica à população - atendimento jurídico à Penitenciária Feminina do Paraná (PFP), de modo que foram deflagradas não só as condições no que tange aos direitos básicos assegurados às pessoas privadas de liberdade, como também suas respectivas demandas processuais relativas à execução de suas penas. A prestação em evidência desenvolve-se sob o escopo de atuação da clínica, cujo objetivo é delineado pela promoção de justiça e educação ao cárcere, este, amplamente precarizado e objetificado ao ostracismo, no qual a negação sistemática de direitos faz-se não só evidente, senão paradigma sob o panorama jurídico brasileiro hodierno. Tais demandas processuais, por sua vez, podem consistir em pedido administrativo à Direção, em resposta por meio de carta de esclarecimentos ou em peticionamento eletrônico no processo judicial, bem como pode ser deflagrada com base no relato prestado pela pessoa privada de liberdade, os quais serão revertidos em orientação à realização de possíveis campanhas de fornecimento à assistência básica. Com base nisso, sob o atendimento prestado, tanto foram colhidos os depoimentos das apenadas quanto foram realizadas as análises processuais de seus respectivos processos de execução penal, de modo que sejam explicitadas as diligências necessárias - com eventuais razões de fato e de direito - aos pedidos que serão enviados à Defensoria Pública do Paraná. De outro modo, foram formuladas cartas resposta às assistidas, nas quais, sob linhas gerais, confirma-se - que as diligências das apenadas foram abstraídas por parte dos estudantes sob o atendimento, e que a respectiva demanda foi repassada à Defensoria Pública. Sob tal conjuntura, passa a ser reforçado o constante exercício de orientação jurídica gratuita à população carcerária do Estado do Paraná, recorte extremamente vulnerável da sociedade, concretizando-se a transformação da atual situação de carência de acesso à justiça decorrente da escassez de Defensores Públicos, bem como do descaso estatal ao cárcere somado ao paradigma da negação sistemática de direitos às pessoas privadas de liberdade.

CLÍNICA DIREITO DO TRABALHO (CDT-UFPR)

Nº 202316235

Autor(es): Ellenton Freitas De Oliveira, Lucas Miguel Goncalves Bugalski

Orientador(es): Sidnei Machado

Evento: ENEC

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Clínica De Direitos Humanos, Direito Do Trabalho, Direitos Trabalhistas

O projeto da Clínica Jurídica em Direito do Trabalho, coordenado pelo professor Sidnei Machado, busca promover atividades de extensão para garantir o acesso a direitos trabalhistas, especialmente entre os trabalhadores vulneráveis, enquanto aprimora a formação dos estudantes de Direito. Seus objetivos específicos são interconectados para uma atuação abrangente e impactante. Enfatiza a formação prática dos profissionais de Direito, fomentando integração entre graduação e pós-graduação por meio de grupos de estudo e pesquisa. Práticas extensionistas com trabalhadores vulneráveis solidificam o compromisso social, enquanto a assessoria jurídica abrangente a políticas públicas e direitos trabalhistas reflete uma abordagem holística. A elaboração de estudos e pareceres para políticas de direitos do trabalho alinha-se com soluções abrangentes, somando-se à atuação em demandas judiciais estratégicas, evidenciando compromisso prático. A qualificação da formação de graduandos em Direito é central, visando formar profissionais completos. A educação em direitos humanos é impulsionada por interações com a comunidade, enquanto o desenvolvimento de metodologia extensionista em Direito do Trabalho reforça o compromisso com cidadania e direitos humanos. A Clínica Direito do Trabalho da UFPR, desde 2013, integra ensino, pesquisa e extensão, atuando de forma eficaz para proteger os direitos trabalhistas com resultados notáveis. Nesta nova fase (2023-2025), busca consolidação como Clínica de Direitos, expandindo atividades, focando na formação prática e integrando pesquisas e projetos de extensão. A metodologia envolve a participação ativa de estudantes, técnicos e professores, em parceria com organizações e órgãos públicos, enriquecendo o processo. As atividades, de práticas profissionais a estágios supervisionados, incluem aulas interativas, visitas de campo, pesquisa bibliográfica e seminários, enriquecendo a experiência educacional. A assessoria a coletivos de trabalhadores nas plataformas digitais é central, assim como a integração com projetos e programas existentes para amplificar o impacto positivo. A ênfase nos direitos fundamentais do trabalho reflete o compromisso com direitos humanos e justiça social, essenciais à missão. A Clínica Direito do Trabalho da UFPR visa defender direitos trabalhistas, qualificar futuros profissionais e promover o acesso a direitos humanos no campo do trabalho, almejando reduzir a vulnerabilidade jurídica dos trabalhadores e efetivar direitos fundamentais.

CENTRO DE MEMÓRIA E DOCUMENTAÇÃO DA FACULDADE DE DIREITO DA UFPR

Nº 202316244

Autor(es): Alex Eduardo Souza Escorsin Peres, Ana Luisa Russo Comunello, Felipe Aparecido Dos Santos Simileski, Maria Vitoria De Souza Ribeiro Dias

Orientador(es): Thiago Freitas Hansen

Evento: ENEC

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Memória E Documentação, Mulheres No Direito, Resgate De Trajetórias

Trata-se de atividade vinculada ao projeto Centro de Memória e Documentação da Faculdade de Direito da UFPR (atualmente com o nome Acervo de Memória e Cultura da Direito UFPR), com o objetivo de resgatar trajetórias de ex alunos e ex docentes da instituição que se destacaram nas áreas política, jurídica e artísticas, com enfoque em personagens esquecidos, minorias e anônimos. São exemplos deste tipo de abordagem os seguintes trechos do roteiro apresentado durante da SBPC e que terá condições de se calendarizar em breve: a) história da instituição entre ditaduras: Não é de hoje que tanto o CAHS quanto a faculdade de direito tem essas divergências e disputas de opiniões no seu interior, na realidade, isso é bastante recorrente em toda a sua história: vale ressaltar que, antigamente, o curso de direito era a única opção para quem se interessava pelas ciências humanas, já que cursos como letras, sociologia e afins não existiam ainda na época, o que contribuía para muitos pensamentos divergentes em um mesmo espaço. A exemplo disso, podemos destacar dois personagens em especial: o primeiro é Manuel Vieira Barreto de Alencar, o principal idealizador e articulador do Integralismo no Paraná, um movimento de extrema-direita baseado na interpretação da Doutrina social católica com inspirações no fascismo europeu era professor catedrático de direito civil aqui da casa e também um de seus co-fundadores. b) a história das mulheres na Direito UFPR: um exemplo resgatado foi o de Rosy de Macedo Pinheiro Lima. Oriunda de família tradicional e da elite paranaense, Rosy nasceu em 2 de abril de 1914. Por ser proveniente de família abastada, Rosy estudou na Europa dos oito aos onze anos, passando por Paris, Inglaterra, Viena e Tirol. Voltou para Curitiba e se matriculou na Faculdade de Direito da Universidade do Paraná no ano de 1930, e concluiu o bacharelado no ano de 1933, aos 19 anos. Dando continuidade a sua vida acadêmica, Rosy foi a primeira mulher do Brasil a ter o título de doutorado. Defendeu sua tese no ano de 1937 na Universidade do Brasil, na então capital da república, o Rio de Janeiro. Em 5 de dezembro de 1933, ao lado de Ilnah Pacheco Secundino de Oliveira fundou o Centro Paranaense Feminino de Cultura, e foi eleita a primeira presidente. Rosy se lança candidata à deputada estadual e em 1947 é eleita. É eleita a primeira deputada estadual e toma assento na ALEP. Como jurista nata, publica sua tese “A Mãe e o Direito Civil” - em 1937, mas também foi poetisa e é integrante do livro “Um Século de Poesia”.

DIREITO PENAL ECONÔMICO APLICADO: DIÁLOGOS ENTRE A UNIVERSIDADE, O JUDICIÁRIO E A SOCIEDADE

Nº 202316251

Autor(es): Anna Julia Bozza Kapp, Tomas Gast Kienen

Orientador(es): Guilherme Brenner Lucchesi

Evento: ENEC

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Comunicação, Crimes De Colarinho Branco, Direito Penal Econômico

O Projeto de Extensão “Direito Penal Econômico Aplicado: Diálogos entre a Universidade, o Judiciário e a Sociedade” do NUPPE (Núcleo de Pesquisa em Direito Penal Econômico da UFPR), sob coordenação do Prof. Dr. Guilherme Brenner Lucchesi, visa desenvolver a compreensão na sociedade, em especial na comunidade jurídica, quanto à complexidade inerente à teoria e à prática da atividade judicial no âmbito do Direito Penal e Processual Penal no que se refere à criminalidade econômica. O Plano de Trabalho Individual busca organizar um grupo de estudantes de graduação e pós-graduação para ministrar aulas e oficinas acerca de aspectos relevantes do Direito Penal e Processo Penal, abertas à comunidade externa, como jornalistas e outros profissionais que interagem com as ciências criminais, bem como a estudantes da área jurídica, a fim de assegurar a igualdade de acesso à educação superior de qualidade. Entre as justificativas, destacam-se o debate crítico sobre o direito penal econômico e os crimes de colarinho branco, a relação entre a academia e a prática jurídica, com especial enfoque na relação da criminalidade com a comunicação, a mídia e a democracia. Afirma-se que nas últimas décadas o expansionismo penal tem se dado por meio do Direito Penal Econômico. Em outras palavras, os delitos econômicos – também chamados de crimes de colarinho branco – têm experimentado um alargamento focado na própria introdução de novas figuras penais, tutelando-se criminalmente situações anteriormente sem regulação ou mesmo disciplinadas por outros ramos do direito. Nesse contexto, o Projeto propõe aos acadêmicos da Universidade Federal do Paraná e das instituições de ensino do Estado do Paraná, bem como a toda a comunidade, a possibilidade de se abrirem condições para que se debata criticamente essa espécie de justiça penal, de forma a orientar o sistema criminal às suas melhores escolhas. Assim, busca-se, com o presente Plano, analisar, incluir no debate crítico e, na mesma medida, instruir parcelas da comunidade e da imprensa nacional, observando o contexto atual da discussão acerca dos crimes de colarinho branco no país e buscando algum avanço na relação da prática jurídico-criminal com a mídia, que exerce papel central na democracia. Tudo isso com o fim de que cada vez mais sujeitos sejam capazes de compreender, interpretar e desenvolver notícias sobre o meio jurídico com segurança e conhecimento técnico.

EDUCAÇÃO

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: SUBPROJETO “CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - UFPR PALOTINA”

Nº 202313529

Autor(es): Karoline Moura Alves

Orientador(es): Roberta Chiesa Bartelmebs, Tiago Venturi

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Palavras-chave: Comunidade De Prática, Educação Em Ciências, Formação De Professores

O projeto tem como objetivo criar um espaço-tempo destinado ao desenvolvimento profissional crítico, consciente e inovador, por meio da articulação teoria e prática, com um olhar interdisciplinar para a Ciência e a Biologia, no âmbito do Ensino de Ciências da Natureza e suas Tecnologias, na Educação Básica. Para tanto, estão sendo desenvolvidas atividades de: Pesquisar, discutir e problematizar elementos teórico-metodológicos, tecnológicos e interdisciplinares para a alfabetização científica e midiática na educação básica, especialmente no Ensino de Ciências e Biologia (atual área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias); Refletir, compreender e propor possibilidades para a educação científica na área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias no contexto escolar, considerando as novas propostas curriculares da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e do novo Ensino Médio; Idealizar e produzir materiais didáticos, videoaulas, materiais de divulgação científica para o Ensino de Ciências da Natureza e suas Tecnologias na escola pública; Criar, planejar e desenvolver projetos de pesquisa, sequências de ensino e oficinas didáticas interdisciplinares na escola, na disciplina de Ciências do Ensino Fundamental II e no percurso curricular das Ciências da Natureza do Ensino Médio, associando atividades de regência de classe e prática pedagógica, integrando a experiência profissional docente dos professores da educação básica pertencentes ao projeto, na preparação dos licenciandos em sua formação; Avaliar, analisar e discutir, a partir da sistematização e da produção de relatórios e artigos científicos, a construção de conhecimentos profissionais docentes ao longo dos módulos da residência pedagógica; Divulgar e disseminar o conhecimento produzido e as experiências formativas vivenciadas, por meio de participação em eventos, congressos, seminários, dentre outras formas de divulgação. Reconhecemos e explicitamos que a concepção pedagógica desta proposta pauta-se numa epistemologia construtivista, centrada na formação do licenciando em Ciências Biológicas para o desenvolvimento da Alfabetização Científica, Tecnológica e Midiática em contexto escolar, objetivo que prescinde a construção de estratégias teórico-metodológicas interdisciplinares, articuladas com o contexto e com a vivência dos sujeitos envolvidos na Educação em Ciências e na escolarização básica. Concepções estas que podem e devem ser construídas e reconstruídas pelas sujeitos participantes, por meio da formação em uma Comunidade de Prática estruturada a partir da interação Universidade e Escola.

POTI/TOPMAT: AMPLIANDO OS HORIZONTES DE FORMAÇÃO MATEMÁTICA DE ALUNOS DE ENSINO FUNDAMENTAL, MÉDIO E SUPERIOR

Nº 202313534

Autor(es): Fernanda De Oliveira De Jesus, Leonardo Knelsen, Mahmut Telles Cansiz, Nil Vinicius Goncalves De Carvalho, Thais Spannenberg Machado Dos Passos

Orientador(es): Jose Carlos Correa Eidam

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA

Palavras-chave: Educação, Matemática, Olimpíadas De Matemática

O Projeto POTI/TOPMAT visa oferecer oportunidade de crescimento acadêmico tanto para os estudantes do Curso de Licenciatura em Matemática quanto para os estudantes de Ensino Fundamental e Médio, através de formação na área de Matemática Olímpica. O projeto iniciou suas atividades em 2016 e nestes 6 anos de atuação já impactou a formação de mais de 80 alunos de nosso Curso que estiveram envolvidos na formação matemática de mais de 1600 alunos de Ensino Fundamental e Médio de escolas de Curitiba e Região Metropolitana. Nossos acadêmicos ministram aulas e preparam material didático para este fim específico, o que os permite obter um contato valioso com o ambiente de sala de aula, ao mesmo tempo em que enriquecem sua formação matemática, acadêmica e cidadã. O projeto funciona como uma importante ponte de ligação entre a universidade e a escola, no sentido em que, tanto os alunos da escola básica podem usufruir da estrutura acadêmica e física da universidade quanto os estudantes do Curso de Matemática podem conhecer mais de perto a realidade dos estudantes um pouco mais jovens que ele. Esta aproximação é bastante bem vinda, especialmente para os alunos de licenciatura, pois podem evoluir significativamente em sua formação, uma vez que parte muito significativa do projeto consiste na ministração de aulas para os estudantes. Desta forma, o projeto oferece experiências novas e especiais para todos os envolvidos. A interação também ocorre de forma mais institucional, no sentido em que um número crescente de escolas de Curitiba e região metropolitana incentivam a participação de seus estudantes no projeto, como forma de melhorar o desempenho daqueles mais interessados em Matemática e também fomentar seu desenvolvimento pessoal. Os resultados do projeto podem ser evidenciados de forma concreta através do número crescente de medalhistas de olimpíadas oriundos do POTI/TOPMAT.

OPRM: MELHORANDO A FORMAÇÃO MATEMÁTICA DOS ESTUDANTES DO PARANÁ

Nº 202313535

Autor(es): Dyckson Ternoski, Mahmut Telles Cansiz, Marcos Sirineu Kondageski

Orientador(es): Jose Carlos Correa Eidam

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: ESTÁGIOS

Palavras-chave: Educação, Matemática, Olimpíadas De Matemática

A Olimpíada Paranaense de Matemática (OPRM) é uma competição organizada pelo Departamento de Matemática da UFPR e direcionada aos alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e aos alunos do Ensino Médio das escolas das redes pública e privada do Estado do Paraná. A competição possui três níveis de participação, de acordo com a escolaridade e idade do aluno: Nível 1, para alunos matriculados no 6º ou 7º anos do Ensino Fundamental; nível 2, para alunos matriculados no 8º ou 9º anos do Ensino Fundamental e nível 3, para alunos matriculados em qualquer ano do Ensino Médio. A competição consiste de duas fases de provas para todos os níveis, sendo a primeira delas uma prova objetiva e a segunda uma prova discursiva. A primeira edição da OPRM foi realizada em 2016 e desde então, tem-se percebido uma crescente procura da comunidade de estudantes e professores de ensino fundamental e médio. Para se ter uma ideia, em 2023 tivemos 188 escolas de 65 cidades do Paraná cadastradas na 1ª fase da competição, totalizando 31.152 alunos participando da 1ª fase. Todas as informações são disponibilizadas no site institucional da OPRM (www.oprm.ufpr.br). Ao final do processo, é organizada uma cerimônia de premiação para entrega das medalhas e prêmios aos alunos mais bem classificados. A cerimônia conta normalmente com a presença de representantes do Gabinete da Reitoria da UFPR, da PROGRAD e da Direção do Setor de Ciências Exatas, que são apoiadores da OPRM. A cerimônia realizada em 2022 contou com cerca de 500 participantes e foi um momento bastante emocionante para os estudantes, familiares e amigos, que puderam também conhecer melhor a universidade ao participar do evento. A OPRM também conta com o apoio financeiro da OBM - Olimpíada Brasileira de Matemática para a compra das medalhas e demais prêmios.

PROGRAMA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA EM ANATOMIA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS II : AS ATIVIDADES EXTRACURRICULARES PODEM COLABORAR COM O PROCESSO DE ENSINO?

Nº 202313540

Autor(es): Laiza Lorrandra Da Silva Alexandre

Orientador(es): Vania Pais Cabral Castelo Campos

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Anatomia Animal, Ensino, Monitoria

O Programa de Iniciação à Docência (PID) na disciplina de Anatomia dos Animais Domésticos II (BA022) teve como objetivo ofertar atividades práticas para auxiliar no processo de ensino e simultaneamente atuar como ferramenta de análise. Realizaram-se revisões dos conteúdos teórico-práticos, planejamento e treinamento do monitor. Foram ofertadas oito atividades práticas utilizando-se peças cadavéricas. Quanto à frequência, observou-se que em todas as oficinas houve a participação acadêmica. Todavia, verificou-se a maior participação de 52,38% (11/21) seguindo de 42,85% (9/21); 23,80% (5/21); 19,04% (4/21) em duas atividades; 14,28% (3/21) em duas atividades e a menor de 4,76% (1/21). Foram aplicadas três análises práticas optativas no PID, as quais verificaram-se, sequencialmente a seguinte participação: 42,85% (9/21) na primeira; 42,85% (9/21) na segunda e 14,28% (3/21) na terceira. Quanto ao índice de aproveitamento, estabelecemos o critério de aprovação da UFPR, ou seja, aprovado ($\geq 70\%$); exame final ($\leq 69,9\%$ e $\geq 40\%$) e reprovado ($\leq 39,9\%$). Assim, verificaram-se as seguintes médias: 11,11% (1/9) exame final e 88,88% (8/9) aprovados na primeira análise; 44,44% (4/9) aprovados e 55,55% exame final na segunda análise; 66,66% (2/3) exame final e 33,33% (1/3) reprovado. Quanto ao índice de aproveitamento na disciplina, notaram-se os seguintes dados: 52,38% (11/21) exame final; 28,57% (6/21) reprovados e 19,04% (4/21) aprovados. Após exame final, o índice de aprovação foi de 66,66% (14/21) e de reprovação 33,33% (7/21), os quais 71,42% (7/21) tiveram reprovação por nota e 28,57% (2/21) reprovação por falta. É importante ressaltar que todos os aprovados (4/21), sem realizar exame final, participaram das atividades práticas ofertadas no PID, com a seguintes variações de frequência: 87,5% (7/8); 62,5% (5/8); 37,5% (3/8) e 25% (2/8). Quanto a participação das atividades no PID pelos reprovados (6/21), sem realizar exame final, foi possível verificar a seguinte frequência: 50% (2/8) e 50% não compareceram em nenhuma atividade. Todos os alunos que realizaram exame final (11/21) foram aprovados, sendo que, 54,54% (6/11) nunca compareceram às atividades e 45,5% (5/21) vieram em pelos menos uma atividade ofertada no PID. Acreditamos que o PID, nesta disciplina, promoveu a oportunidade de revisão do conteúdo com esclarecimentos de dúvidas, além de integração dos alunos. Simultaneamente serviu como uma ferramenta de análise contínua durante o semestre, tanto para os alunos quanto para o docente.

PROGRAMA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA EM ANATOMIA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS I

Nº 202313541

Autor(es): Estephany Taiene Lima Da Silva

Orientador(es): Vania Pais Cabral Castelo Campos

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Anatomia Animal, Ensino, Monitoria

O Programa de Iniciação à Docência (PID) na área de Anatomia Animal permite desenvolver atividades extracurriculares destinadas ao aprendizado utilizando diversas ferramentas didáticas. Simultaneamente é uma oportunidade fundamental para assistir, de maneira complementar, os acadêmicos do Curso de Zootecnia. Almeja-se descrever as atividades exercidas pelo monitor da Disciplina Anatomia dos Animais Domésticos I (BA021) e analisar a integração e o interesse dos acadêmicos matriculados na disciplina. Neste programa foram ofertadas oito atividades extracurriculares práticas, desenvolvidas pelo monitor e supervisionadas pelo docente junto ao Departamento de Anatomia do Setor de Ciências Biológicas da UFPR. Houve um planejamento semanal, considerando os temas e assuntos discutidos e abordados em aula. Foram utilizadas peças anatômicas e cadáveres de animais domésticos para a identificação de diversas estruturas, por meio de alfinetes numerados. Nestas atividades, os alunos tiveram a oportunidade de rever o material didático e verificar, respectivamente, o nível de pontuação, visto que se realizava a correção. Quanto às atividades extracurriculares foi possível observar 37,5% de participação acadêmica (12/32). Considerando a frequência individual destes participantes nas atividades, observamos os seguintes dados: 50% vieram uma única vez (6/12); 25% (3/12) duas vezes; 8,3% (1/12) três vezes e 16,6% (2/12) quatro vezes. Não houve participação em mais do que quatro atividades (4/8). Quanto à situação final da disciplina podemos mencionar que 25% foram aprovados (8/32); 28,1% (9/32) reprovados por falta e 46,9 (15/32) reprovados por nota. É interessante mencionar alguns dados, tais como; a maior frequência nas atividades extracurriculares aconteceu em véspera de prova; todos os alunos aprovados na disciplina participaram das atividades extracurriculares; apenas um aluno que participou de 50% das atividades foi reprovado. Não podemos associar a participação acadêmica na monitoria como a única forma de busca e consolidação do aprendizado. Todavia, ela se mostrou importante como uma ferramenta mútua, pois através da interação do monitor com os acadêmicos e docente conseguimos fazer apontamentos sobre as dificuldades dos envolvidos.

“UTILIZAÇÃO DE JOGOS DIDÁTICOS NO PROGRAMA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA EM ANATOMIA ANIMAL”

Nº 202313542

Autor(es): Laiza Lorrandra Da Silva Alexandre

Orientador(es): Vania Pais Cabral Castelo Campos

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Anatomia Animal, Jogo Didático, Monitoria

O Programa de Iniciação à Docência (PID) na disciplina de Anatomia dos Animais Domésticos II (BA022) teve como objetivo ofertar atividades extracurriculares visando o melhor aproveitamento acadêmico. Empregou-se jogo didático do tipo “quis” do aplicativo Quizizz para aferir o nível de aproveitamento teórico dos estudantes. Neste jogo foi usado a modalidade “desafio”, o qual todos os participantes competem entre si e há um prazo para a resolução dos questionamentos. O aplicativo disponibiliza a precisão média, que corresponde à somatória da precisão individual dividido pela quantidade total de participantes. Em cada jogo, optou-se em realizar dez questões teóricas. Ao término do jogo o aplicativo disponibilizava o “ranking” e o gabarito, assim como a justificativa das outras alternativas incorretas, para todos os participantes. O jogo foi disponibilizado, no período da monitoria, em dois momentos distintos anteriores às avaliações da disciplina. No primeiro jogo foi observado 66% de participação acadêmica (14/21) e no segundo 19% (4/21). Quanto à precisão média do primeiro jogo verificou-se o índice de 57% e do segundo 75% e quanto à média da primeira avaliação teórica foi de 56,1% e da segunda 43%. Desta maneira, observou-se semelhança apenas nas análises das primeiras avaliações, onde houve a maior participação acadêmica. Acreditamos que o PID, nesta disciplina, promoveu a oportunidade de revisão do conteúdo com esclarecimentos de dúvidas, oportunizou atividades pedagógicas ao monitor, além de servir como integração entre os alunos de diferentes períodos. Simultaneamente, atuou como uma ferramenta de análise contínua durante o semestre, tanto para os alunos quanto para o docente. Baseado nesta experiência, as próximas monitorias da disciplina BA022 ofertará, a cada quinze dias, jogos interativos para estimar a evolução individual e do grupo junto à disciplina.

MONITORIA EM HISTOLOGIA I PARA O CURSO DE MEDICINA

Nº 202313598

Autor(es): Angela Maria Sandini Corso, Carolina Rambo, Gabriela Luiza Sezne, Luiza Schneider Casagrande, Pedro Paulo Daniel Rocha, Rafael De Freitas Kleimmann

Orientador(es): Maria Cristina Leme Godoy Dos Santos

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Aprendizagem Ativa, Classificação De Tecidos, Lâminas Histológicas

A disciplina de histologia visa diferenciar tecidos histologicamente, correlacionando suas características morfológicas, ultraestruturais e funcionais. É uma disciplina de grande importância no estudo das ciências médicas, pois é fundamental para a compreensão dos tipos tecidos e órgãos e funcionalidade dos sistemas, e esta correlacionadas com diversas disciplinas da ciência humana. O Programa de Monitoria foi realizado buscando introduzir os monitores ao universo da docência, portanto, foram atribuições dos monitores ajudar no planejamento e desenvolvimento de atividades para fixação do conteúdo ministrado e estarem disponíveis aos graduandos para retirada de dúvidas tanto em sala de aula quanto de forma remota. Foi criado virtualmente um canal de comunicação direta entre os acadêmicos que estavam cursando a disciplina e os monitores, via aplicativo Telegram; nesse canal, eram postadas informações sobre o cronograma da disciplina, além de questões de revisão semanais sobre o assunto correspondente a cada semana - elaboradas pelos monitores e conferidas pela orientadora. Além disso, foi função dos monitores ajudarem os alunos em sala de aula, auxiliando na identificação de estruturas histológicas e na elaboração de atividades em grupo. Os monitores também auxiliaram alunos em relação ao aplicativo MOODLE C3SL, utilizado durante toda a disciplina para postagem de vídeo-aulas, apostilas, atividade de revisão e atividades avaliativas. Para a elaboração de todas as tarefas, os monitores estudaram seguindo a bibliografia base recomendada pela disciplina e revisavam as lâminas histológicas e cada semana, com auxílio da professora orientadora. Dessa forma, a monitoria serviu como uma ferramenta de revisão e aprofundamento do conhecimento em histologia, além de uma grande oportunidade para inserir os monitores em atividades relacionadas à docência.

A MOBILIDADE ESTUDANTIL NO MUNICÍPIO DE MATINHOS – PARANÁ: UM ESTUDO DO TRANSPORTE UNIVERSITÁRIO PARA ESTUDANTES RESIDENTES EM MUNICÍPIOS VIZINHOS AO CAMPUS DA UFPR - SETOR LITORAL

Nº 202313632

Autor(es): Camila Bratti Sebastiao De Abreu, Lais Pereira Kraus, Nicole Anabele Peres Cascaes

Orientador(es): Clovis Wanzinack, Mariana Bettega Braunert

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Evasão Acadêmica, Mobilidade Universitária, Transporte Universitário

O objetivo desta pesquisa foi analisar as dificuldades enfrentadas pelos(as) estudantes do curso de bacharel em Administração Pública da Universidade Federal do Paraná (UFPR) - Setor Litoral, com relação ao transporte universitário. O campus da UFPR Litoral está localizado no município de Matinhos e atende sete municípios do litoral do Paraná: Paranaguá, Antonina, Morretes, Pontal do Paraná, Guaraqueçaba, Matinhos e Guaratuba, sendo a única universidade federal na região costeira do estado. O Setor Litoral tem como objetivo promover o Desenvolvimento Territorial Sustentável, com foco no acesso e na permanência dos estudantes no ensino superior. No entanto, o setor enfrenta um número significativo de evasão, e a falta de transporte é apontada como um dos possíveis fatores que podem influenciar a evasão universitária. A fim de analisar aspectos relativos ao transporte universitário e mapear o acesso ao campus, foi aplicado, em março de 2023, um questionário pelo Google Forms contendo 17 questões de múltiplas escolhas para estudantes do curso de Administração Pública. Dos 77 matriculados, 61 (79,22%) responderam ao questionário. Os dados obtidos foram tabulados e analisados de forma quantitativa. Entre os principais resultados, vale destacar que 30 (49,18%) estudantes matriculados residem fora do município onde está localizado o setor. Dos residentes em municípios vizinhos, 19 (31,15%) são de Paranaguá, 4 (6,54%) de Pontal do Paraná, 3 (4,92%) de Guaratuba, 2 (3,28%) de Morretes, 1 (1,64%) de Antonina e 1 estudante (1,64%) de Curitiba. Ou seja, quase metade dos estudantes do curso de Administração Pública da UFPR-Litoral, não residem no município de Matinhos, o que reafirma a importância do apoio de órgãos institucionais na mobilidade universitária. Os dados coletados demonstram que quase metade dos estudantes (44,26%) afirmaram que a impossibilidade de transporte gratuito pode resultar na evasão do curso. Quanto aos riscos no trajeto até a universidade, 23 (37,70%) afirmaram que seu trajeto apresenta riscos à integridade física. Dessa forma, em linhas gerais, os resultados demonstram a importância do apoio contínuo aos estudantes para garantir sua permanência no ensino superior, sobretudo no que diz respeito à mobilidade universitária.

ENSINO DE LIBRAS: COLABORAÇÃO À FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DE LICENCIANDOS E À AMPLIAÇÃO INTERATIVA DE PESSOAS SURDAS

Nº 202313651

Autor(es): Daniel Henrique Da Silva Quirino, Manon Veloso De Almeida, Thiago Silverio De Souza

Orientador(es): Clovis Batista De Souza, Lidia Da Silva

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA

Palavras-chave: Ensino, Libras Como L2, Surdos

O projeto Libras como língua adicional para falantes do português tem o objetivo de proporcionar o ensino da Libras para ouvintes aprendizes de língua adicional (LA) que se encontram no nível intermediário do NEL – Núcleo de Ensino de Libras. Para tanto, adota Ellis (2006) como fundamentação teórica do ensino baseado em tarefas (EBT). Nesta proposta, as tarefas são planos de trabalho que convocam principalmente o uso da linguagem com foco no significado, corresponde a alguma atividade estabelecida nas relações interpessoais reais, ou seja, refletem as situações de comunicação autêntica e podem envolver as fases de pré-tarefa, tarefa e pós-tarefa. Neste trabalho, a metodologia participante é adotada, a qual é definida por Brandão (2009) como “uma proposta de atuação transformadora da realidade sócio-política” e uma estratégia que é capaz de assegurar a presença tríplice do ensino, da pesquisa e da extensão no projeto. Na primeira fase do projeto, além de estudar a literatura da área e participar de grupos de discussão sobre EBT, paralelamente, os licenciandos desenvolveram os seguintes materiais temáticos: educação física, saúde mental, aniversário, reciclagem, café, amamentação e natal. Na fase de aplicação, os materiais foram utilizados nas aulas presenciais que foram ministradas das 08h às 12h em duas turmas de nível intermediário do NEL. Em cada turma havia cerca de 15 aprendizes adultos, falantes de português como primeira língua e, pertencentes à comunidade externa da Universidade. A aplicação ocorreu em dupla e foi conduzindo sem voz. Nesta etapa, o registro foi feito por meio do “diário de campo”. Essa experiência foi analisada a partir do (i) impacto à formação discente e (ii) aos aprendizes ouvintes. No primeiro caso, focou-se principalmente, no desenvolvimento da competência comunicativa e didática nos acadêmicos. Em relação (ii), observou-se as considerações sobre os aspectos positivos e negativos elencados. Conclusivamente, os resultados sugerem que por meio do ensino da “Libras como língua adicional para falantes do português” pode-se otimizar a formação pedagógica de estudantes de Letras Libras, bem como colaborar para levar cada vez mais pessoas ouvintes aprenderem a Libras, o que, em última análise colabora para que haja ampliação do universo de interação das pessoas surdas para que assim elas possam ter sua dignidade humana respeitada e a igualdade de oportunidade atendida.

PREPARAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PARA ABORDAGEM DA QUÍMICA VERDE

Nº 202313717

Autor(es): Cindy Figueiredo Tybur, Eliane Do Rocio Alberti, Erica Leticia Ribeiro, Luan Felipe Massocato De Oliveira, Theri King Alves Silva

Orientador(es): Guilherme Sippel Machado

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA

Palavras-chave: Ensino De Química, Estratégias De Ensino, Sustentabilidade

A Química Verde (QV) é um conceito que pode ser empregado em todas as etapas de produção na indústria química, desde as matérias-primas, processos de produção e até o produto final. A QV possui grande interação com os princípios de desenvolvimento sustentável, buscando-se uma eficiência maior dos processos químicos, com geração cada vez menor de subprodutos nocivos ou perigosos ao meio-ambiente e ao homem. Neste sentido, o presente trabalho vinculado à Projeto Licenciar desenvolvido no curso de Licenciatura em Ciências Exatas do Campus Pontal do Paraná - Centro de Estudos do Mar tem por objetivo a preparação de diferentes materiais didáticos para abordagem dos conceitos de QV, pretende-se utilizar estes materiais junto às turmas do Ensino Médio em instituições de ensino parceiras, bem como junto às turmas do E-Curso, curso Pré-Vestibular Comunitário que ocorre em parceria entre a Universidade Federal do Paraná e as Prefeituras municipais de Matinhos e Pontal do Paraná. A formação teórica dos estudantes vinculados ao Projeto foi iniciada, bem como a elaboração de materiais didáticos sobre temas discutidos em reuniões do Projeto. Como temas trabalhados podem ser citados: pesticidas/agrotóxicos, adubos orgânicos e inorgânicos, reciclagem e óleo vegetal/reação de saponificação. No desenvolvimento dos materiais, a partir da descrição sobretudo dos conceitos químicos, são inseridas questões e descrições acerca da QV, por exemplo, no material sobre pesticidas/agrotóxicos é apresentado o conceito de ferormônios, que são sinalizadores químicos de atuação entre indivíduos da mesma espécie, como, por exemplo, substâncias emitidas por fêmeas de insetos para a atração do inseto macho visando a reprodução. Tais substâncias são estudadas por pesquisadores e sintetizadas em laboratório para que posteriormente possam ser empregadas na agricultura para o manejo dos insetos, por exemplo, por meio do monitoramento e captura com armadilhas, sem a necessidade de utilização de agrotóxicos para o controle das pragas. Outros exemplos são a economia de energia ao se reciclar um material, como por exemplo o alumínio, em comparação à extração de nova matéria-prima, ou a utilização de matéria-prima renovável para produção de sabão com emprego de óleo vegetal usado. Nas próximas etapas do Projeto serão elaborados os Planos de Trabalho Docente para aplicação dos materiais nas turmas parceiras, possibilitando verificar, analisar e possivelmente validar os materiais desenvolvidos no Projeto para trabalhar a QV.

TECNOLOGIA NA AULA DE QUÍMICA: PROMOVENDO UM ENSINO DINÂMICO E COLETIVO

Nº 202313738

Autor(es): Alice Dobrychtop Correa, David Ruan Canani Dantas De Paula

Orientador(es): Everton Bedin

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Kahoot, Pibid/Química, Tecnologia Educacional

Diante de uma sociedade em constante transformação, a tecnologia pode ser utilizada como uma ferramenta para tornar a educação mais dinâmica, inclusiva e adaptada às necessidades dos alunos. Esse recurso traz inúmeros benefícios para o processo de ensino, pois oferece maneiras de auxiliar os educadores a tornar as aulas mais eficazes, visando facilitar a interação professor-aluno. A integração desse recurso se demonstra cada vez mais efetiva, pois, ao ser utilizada de forma equilibrada e integrada, é uma poderosa ferramenta complementar no trabalho dos educadores. Assim, esse estudo objetiva demonstrar uma prática pibidiana de revisão de conteúdo semestral para a última avaliação a partir do aplicativo Kahoot, aplicando questões em sala de aula sobre os temas “Química Orgânica” e “Balanceamento por Oxirredução”. Esse estudo é de natureza básica, abordagem qualitativa, procedimento pesquisa participante e objetivo exploratório, foi realizado por pibidianos do subprojeto Pibid/química em duas turmas, de 2º e 3º ano, em um colégio público de Curitiba/PR. A atividade consistiu nos seguintes passos: i) Elaboração de um quiz para cada turma com seu respectivo tema, contendo cerca de dez a quinze questões objetivas contendo quatro alternativas, com apenas uma resposta correta ou verdadeiro ou falso; ii) Aplicação da atividade dividindo as turmas em grupos, permitindo a interação entre os alunos de cada grupo; e iii) A cada questão realizada, realizar a correção coletiva, abrindo espaço para perguntas e retomada do conteúdo a partir dos erros. Com a intervenção, percebeu-se que a tecnologia aplicada na atividade exercitou a colaboração e a interação entre estudantes e os pibidianos. O Kahoot auxiliou na identificação das dificuldades pessoais de cada aluno ao esclarecer dúvidas a partir de respostas incorretas e da correção coletiva, colocando em evidência a praticidade da tecnologia digital na revisão dos conteúdos. Diante do exposto, acredita-se ser necessário que mais ações de intervenção em sala de aula com o uso de tecnologia sejam realizadas, pois há formação de quem a aplica, como resultado do Pibid, e aprendizagem de quem participa. A tecnologia possibilitou a criação de um ambiente dinâmico em sala de aula, oferecendo aos estudantes um ensino dinâmico e colaborativo, e aos pibidianos um método eficaz de identificar as dificuldades particulares dos alunos, tornando o aprendizado visual e coletivo, demonstrando o potencial da tecnologia de transformar a sala de aula em um ambiente rico e adaptado aos desafios do ensino no século XXI.

PROPOSTA DIDÁTICA PARA O CONTEÚDO DE FUNÇÕES ORGÂNICAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Nº 202313739

Autor(es): Ester Karoline Da Luz Da Silva Das Dores, Julia Oliveira Assumpcao, Kailani Maria Silva Dos Santos

Orientador(es): Everton Bedin

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Funções Orgânicas, Níveis Representacionais Da Química, Pibid/Química

A química orgânica é uma das áreas de maior desenvolvimento e importância nas pesquisas científicas atualmente, considerando que há cadeias carbônicas e funções orgânicas em quase tudo; logo, o planejamento de metodologias para despertar o interesse de alunos nessa área é importante e necessário. Para tanto, visa-se apresentar uma metodologia, com base nos três níveis representacionais da química, para instigar os alunos a aprender o conteúdo de funções orgânicas por meio da relação delas com produtos e os processos químicos do cotidiano. Metodologicamente, essa proposta é de natureza básica, abordagem qualitativa e objetivo descritivo, organizada para ser realizada por pibidianos do subprojeto Pibid/Química em uma turma de 3º Ano do Ensino Médio de um colégio público de Curitiba/PR. A atividade é constituída dos seguintes passos: i) Apresentar produtos e materiais encontrados facilmente no dia a dia, onde pode-se observar diversas funções orgânicas, como gelatina, vinagre, removedores de esmalte, combustíveis e etc, e demonstrar aos alunos como a química, especialmente as funções orgânicas, estão presentes neles, enfatizando o nível macroscópico da ciência, aquele referente ao fenômeno visual; ii) Desenhar as cadeias carbônicas com as funções orgânicas que se apresentam nos materiais expostos, e indicar que parte daquela cadeia caracteriza a função orgânica presente no produto, reforçando o nível simbólico da química pelas representações da cadeia, da função e da nomenclatura; e, iii) Comparar as funções orgânicas e os produtos que elas formam, explicando as razões de as propriedades serem distintas, em função de mudanças na cadeia carbônica, a fim de, no exercício da retomada de conteúdos como polaridade, eletronegatividade dos heteroátomos, classificação de cadeias e ligações químicas, fortalecer o nível submicroscópico da química. Dessa forma, espera-se retomar conceitos importantes para o entendimento de funções orgânicas, bem como relacionar as funções e as propriedades com a realidade dos alunos e a importância que essa área da química teve/tem no desenvolvimento da sociedade. Ainda, acredita-se que será possível instigar a curiosidade dos alunos e despertar o interesse deles pelas funções orgânicas, potencializando o entendimento e a aprendizagem química sobre os três níveis representacionais. Logo, acredita-se que é necessária a prática docente em química concentrar-se nos três níveis representacionais da química, sobretudo na Educação Básica, como forma eficaz de os alunos compreenderem a química para além da teoria e do visual.

ESCAPE ROOM COMO PRÁTICA EDUCATIVA NO ENSINO DE QUÍMICA

Nº 202313740

Autor(es): Helena Da Rosa Galeski, Matheus Henrique De Lima

Orientador(es): Everton Bedin

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Escape Room, Pibid/Química, Prática Educacional

A popularidade dos jogos de escape tem crescido consideravelmente em escala global. Essa modalidade de jogo envolve uma equipe de jogadores imersos em uma narrativa, na qual devem descobrir pistas e solucionar quebra-cabeças para escapar de uma sala trancada dentro de um limite de tempo. É possível adaptar esse tipo de jogo para o contexto educacional, proporcionando aos alunos desafios a serem superados para atingir um objetivo final, por meio da criação de uma "sala fechada" simulada, utilizando caixas, envelopes e pastas. Além disso, a utilização de escape room como prática educacional promove a revisão de conteúdos, o trabalho em equipe, a resolução de problemas e o pensamento crítico, entre outros benefícios. Diante desse contexto, o presente estudo tem como objetivo analisar as implicações de uma intervenção pibidiana que utilizou o escape room como estratégia educacional no ensino de química. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa de natureza básica, com um procedimento de pesquisa participante e um objetivo exploratório. A intervenção foi realizada por pibidianos do subprojeto Pibid/química em uma turma de primeiro ano de um colégio em Curitiba, Paraná. A atividade consistiu nos seguintes passos: i) Construção de um escape room utilizando os conteúdos abordados ao longo do ano; e, ii) Aplicação do jogo com os alunos. A intervenção revelou que os alunos demonstraram interesse pela história narrativa, empregaram trabalho em equipe para solucionar os enigmas dentro do tempo limitado de 30 minutos, revisaram e consolidaram os conteúdos apresentados pela professora ao longo do ano letivo. De forma geral, os estudantes se mostraram entusiasmados com a atividade lúdica e colaborativa, que permitiu o desenvolvimento de diversas habilidades, como pensamento crítico, persistência e raciocínio. Entretanto, houve casos de alunos que não persistiram no jogo devido à falta de interesse, não contribuindo para o sucesso da equipe. Diante dessas constatações, acredita-se que a realização de mais intervenções em sala de aula, com o uso de jogos de escape, seja necessária. Afinal, essas intervenções beneficiam tanto a formação dos aplicadores, por meio do Pibid, quanto a aprendizagem dos participantes, promovendo o exercício da cooperação entre os alunos e o desenvolvimento de habilidades essenciais para a vida em sociedade. Além disso, essa estratégia se mostra eficiente como atividade de revisão, reforço e consolidação do aprendizado.

TRAZENDO VIDA À QUÍMICA: O LÚDICO NO ENSINO DE QUÍMICA ORGÂNICA

Nº 202313741

Autor(es): Ana Carolina Jungles De Lima, Eduardo Bello Dunker

Orientador(es): Everton Bedin

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Educação Em Química, Ludicidade, Pibid/Química

O ensino de química, principalmente na Educação Básica, é normalmente desenvolvido com grande enfoque teórico-matemático, excluindo a parte empírica e experimental, seja por falta de recursos, mal planejamento ou outros fatores que, infelizmente, se atrelam à Educação Básica como conhecemos e o mantemos. Ao lado disso, e do fato de que muitos alunos não compreendem a química em sua totalidade e seus viesamentos de aplicação, essa ciência acaba se tornando extremamente enfadonha. Portanto, metodologias ativas e momentos lúdicos em sala de aula, acabam sendo estratégias benéficas para trazer discussões diferentes aos discentes, além de identificar falhas no conteúdo pré-ministrado, permitindo que o docente faça interferências, justamente no cisalhamento dos saberes construídos em sala de aula e no conhecimento dos alunos derivados dessa construção. Portanto, o presente texto tem como objetivo descrever uma atividade realizada por pibidianos no intento de instigar o aluno da Educação Básica a lembrar os conteúdos de nomenclatura de hidrocarbonetos e classificação de cadeias carbônicas, além de oportunizar um momento de entretenimento à sala de aula e romper com a ansiedade que a época de provas traz a eles. A pesquisa participante de natureza básica, foi analisada por uma abordagem qualitativa, onde os pibidianos do subprojeto Pibid/Química ministraram em duas turmas de 3º ano de um colégio estadual de Curitiba/PR. A atividade consistiu em um “STOP de Química Orgânica”, onde, solicitou-se que um aluno de cada fileira de classe da sala fosse ao quadro e ouvisse o nome do hidrocarboneto gritado pelo pibidiano. O primeiro aluno que desenhasse corretamente a estrutura, levava um ponto para a equipe. Além da atividade nome/estrutura, também havia questões estrutura/classificação, onde um pibidiano desenhava no quadro uma molécula orgânica e os alunos classificavam a cadeia, onde o primeiro que classificasse corretamente ganhava o ponto para a equipe. Ao final, somou-se os pontos de cada fileira, para descobrir a vencedora. Durante a atividade, notou-se que uma pequena parte dos conceitos não estava bem fixada pelos alunos e, imediatamente após a rodada, realizou-se intervenções, onde retomou-se conceitos explicados em aulas regulares. Concluiu-se que a atividade proposta foi efetiva em seu objetivo, já que teve alta participação e engajamento dos alunos, além de abrir espaço para retomar e interferir no conhecimento pré-estabelecido, moldando os saberes discentes em relação a nomenclatura e classificação de cadeias carbônicas.

RETOMANDO A OXIRREDUÇÃO: UMA PRÁTICA PIBIDIANA VIA KAHOOT

Nº 202313742

Autor(es): Douglas Fujino, Luane Cristina Dos Santos Coelho

Orientador(es): Everton Bedin

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Kahoot, Pibid/Química, Reação Oxirredução

As reações de oxirredução são amplamente encontradas no cotidiano, daí a importância de o professor trabalhar-las na Educação Básica, despertando no aluno o interesse na compreensão dos fenômenos relacionados, a exemplo da pilha. Além disso, é fundamental estar ciente das precauções necessárias para evitar danos pessoais e ambientais, incluindo o correto descarte das pilhas e as razões que justificam esses cuidados. O objetivo deste estudo é relatar uma prática realizada por pibidianos do Subprojeto Pibid/Química, que abordou conceitos de reações de oxirredução utilizando a plataforma Kahoot. Este estudo segue uma abordagem qualitativa de natureza básica, utilizando o procedimento de pesquisa participante com objetivo exploratório. A pesquisa foi conduzida em duas turmas de 2º ano do Ensino Médio em um colégio em Curitiba. A atividade consistiu nos seguintes passos: i) apresentação de uma imagem em forma de desenho representando uma pilha, juntamente com uma explicação de seu funcionamento, retomando os conceitos básicos; e, ii) utilização da plataforma Kahoot, em que os alunos utilizaram seus dispositivos móveis para participar do jogo; os alunos que não possuíam dispositivos eletrônicos, formaram duplas com colegas que tinham. O jogo continha 20 perguntas sobre números de oxidação e reações de oxirredução. Como principais resultados, percebeu-se que a primeira turma aderiu mais a dinâmica do que a segunda, em especial em relação à participação no jogo. Todavia, apesar de a primeira turma ter aderido o jogo com maior ênfase, a segunda turma obteve pontuações mais altas. Isso pode ser atribuído ao maior interesse dos alunos pela disciplina de química, já que a primeira turma optou pelo itinerário na área de humanas, enquanto a segunda turma escolheu o itinerário na área de exatas. No entanto, ambas as turmas obtiveram uma média de acertos superior a 50% no jogo, bem como participaram fortemente em relação ao diálogo sobre a imagem, retomando os conceitos básicos da oxirredução. Com base nos dados, é preciso promover mais intervenções em sala de aula que incorporem o uso da tecnologia, como no caso da plataforma Kahoot, tanto para a capacitação dos pibidianos, quanto para enriquecer a aprendizagem dos alunos. A adoção de abordagens inovadoras, como o uso de ferramentas tecnológicas interativas, oferece aos estudantes uma experiência de aprendizado mais dinâmica e envolvente, visto que à luz da interação, da discussão de conceitos e do compartilhamento de conhecimentos, a colaboração entre os alunos fortalece a compreensão dos conteúdos estudados.

JOGO COMO DINÂMICA DE APRENDIZAGEM

Nº 202313780

Autor(es): Bruna Luanne Andrusievicz Menon Lopes, Louize Sangreman Batista

Orientador(es): Everton Bedin

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Dinâmica, Jogo No Ensino De Química, Pibid/Química

O ensino de Química, muitas vezes, é caracterizado pela monotonia, com pouco estímulo em atividades variadas após a apresentação dos conteúdos teóricos. Considerando essa questão, foi realizada uma intervenção pibidiana que se baseou em um jogo de revisão, no qual se enfatizou os conhecimentos adquiridos pelos alunos em Química. O objetivo dessa abordagem foi despertar o interesse dos alunos de maneira lúdica e promover a competição como forma de incentivar uma maior assimilação dos conceitos. O modelo de perguntas e respostas elaborado para essa intervenção visou avaliar o domínio do aluno em áreas específicas, tais como a química orgânica, os elementos químicos, os modelos atômicos e a nomenclatura de cadeias; logo, essa pesquisa participante de abordagem qualitativa, possui objetivo exploratório e natureza básica. Como perspectiva de formação, a aplicação e a análise foram realizadas por pibidianos do subprojeto Pibid/Química em quatro turmas de terceiro ano do Ensino Médio, no em um colégio estadual de Curitiba/PR. A atividade compôs-se dos seguintes passos: i) Obter todos os conteúdos que já foram desenvolvidos pela professora em sala de aula, até o momento de aplicação; ii) Constituir perguntas e determinar o grau de dificuldade, adicionando um valor para cada questão; iii) Dividir a sala em grupos de até quatro pessoas; iv) Apresentar as perguntas para os grupos e analisar a avaliação e as respostas entregues pelos alunos (com tempo pré-estabelecido); v) Elaborar uma tabela no quadro negro e dispor os grupos e as suas devidas pontuações; e, vi) Observar os dois grupos de maior pontuação e determinar o vencedor. Através da intervenção, criou-se um ambiente de aprendizagem dinâmico com o intuito de promover a curiosidade dos alunos, incentivando a cooperação em grupos de trabalho, bem como fomentou-se o desenvolvimento de habilidades sociais, como a participação ativa e o pensamento crítico. Ademais, os conteúdos de química foram retomados de forma criativa, incentivando os alunos à participação ativa e colaborativa e, em alguns casos, evidenciou-se o primeiro contato, estabelecendo a aprendizagem, além da revisão. Diante do exposto, mostra-se necessário tomar mais ações para transformar o ambiente de sala de aula, incorporando elementos que não apenas trazem mais dinamismo, mas também enriquecem o aprendizado de forma intuitiva e estimulante, pois há formação de quem aplica, como dos pibidianos, e aprendizagem de quem participa, pois os alunos se envolvem de forma proativa, colocando em prática seus conhecimentos e habilidades.

SINTETIZANDO ÉSTERES: UMA INTERVENÇÃO PARA A SALA DE AULA

Nº 202313783

Autor(es): Eric Gabriel De Paula Alves, Maria Eduarda Santanna De Abreu

Orientador(es): Everton Bedin

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Ensino De Química, Pibid/Química, Síntese De Ésteres

A experimentação no ensino de química é fundamental para despertar o interesse dos alunos e promover uma aprendizagem significativa, fortalecendo a compreensão dos conceitos químicos. O presente trabalho objetiva analisar possíveis impactos na aprendizagem dos alunos após a inserção de uma proposta de intervenção pibidiana em sala de aula. A ação foi realizada por pibidianos do subprojeto PIBID/Química e consiste em utilizar dinâmicas, recursos visuais, experimento, além da aula expositiva, para ensinar o conteúdo de química orgânica e a sua relação com aromas. A proposta, de abordagem qualitativa, procedimento participante, natureza básica e objetivo exploratório, foi aplicada para alunos do 3º ano do Ensino Médio e do 4º ano de Ensino Médio Técnico de um colégio, situado em Curitiba-PR. Dessa forma, de forma expositiva por meio de um vídeo e de diálogo via slides, trabalhou-se a memória dos alunos para associar as principais características dos ésteres, grupo funcional de grande importância para a indústria, devido ao uso em larga escala como flavorizante. Esse conteúdo também possui relevância no âmbito acadêmico, visto que as funções orgânicas são abordadas de diversas maneiras, incluindo características, nomenclaturas e aplicações. Para tornar as explicações descontraídas e atrair a atenção dos alunos, foram destacadas marcas, como a Melissa (marca de sapato reconhecida por utilizar o mesmo aroma em seus produtos), e outras referências à ficção infanto-juvenil, como a série Harry Potter. Apoiado a isso, foi possível contextualizar a temática, auxiliando na compreensão e na retenção do conteúdo. Como complemento à intervenção, foi realizado um experimento sobre a síntese da banana, com o intuito de demonstrar como substâncias artificiais advindas dos ésteres podem criar diferentes aromas. Após a exposição e o experimento, fez-se um jogo de adivinhação, como forma alternativa a tradicional prova ou teste. Durante o jogo, os alunos descobriram, a partir do olfato, qual é a fruta que representa, visto que os aromas a serem descobertos são produtos que utilizam ésteres como componente para aromatizar. A partir da abordagem, contribuiu-se de forma positiva para o aprendizado dos alunos sobre a temática dos ésteres, trazendo conhecimentos aplicáveis no contexto. A observação do experimento, relacionada ao jogo e a contextualização, oportunizou um momento de formação científica, ponderando a criação de hipóteses, a tomada de decisão e a colaboração; é preciso mais intervenções como essa para auxiliar o aprender, pois há formação de todos os envolvidos.

VIRAIS, DROGAS E SALA DE AULA: PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PIBIDIANA SOBRE O K9 E A QUÍMICA

Nº 202313785

Autor(es): Isabelle Veiga, Polyana Batista Mercer

Orientador(es): Everton Bedin

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Drogas K, Intervenção Pedagógica, Pibid/Química

As perspectivas aqui dispostas são frutos do planejamento de uma proposta de intervenção, realizada por meio do subprojeto Pibid/química, cujo foco é o desenvolvimento de uma aula sobre o tema drogas K, através da qual se objetiva a aproximação do conhecimento químico de temas relevantes e recorrentes entre os alunos, bem como a discussão da temática “drogas” sob o ponto de vista da química, sem incutir temor ou noções falaciosas, pelo enfoque em uma educação consciente e crítica. Em termos de aspectos metodológicos, a aplicação da proposta de intervenção consiste em um estudo de natureza básica via procedimento de pesquisa participante, de abordagem qualitativa e objetivo exploratório. A pesquisa foi organizada para ser realizada por pibidianas em turmas de 2º e 3º ano de um colégio de Curitiba/PR, com a supervisão da professora titular da turma. A atividade toma forma em três etapas: i) iniciar suscitando o debate do conhecimento prévio dos alunos sobre o assunto e das informações dispostas em notícias e postagens virais nas redes sociais; ii) exposição do conteúdo através de recursos visuais — slides e imagens —, valendo-se de informações reunidas a partir de artigos científicos e das relações entre síntese, composição e efeitos das drogas K com o saber químico que os estudantes possuem; e, iii) finalizar com a realização de um jogo de perguntas e respostas online sobre o tema, buscando avaliar a compreensão e a absorção dos alunos em relação ao que foi discutido, bem como a capacidade de associar o dialogado à química. Diante disso, espera-se que, com a execução da atividade, os alunos sejam capazes de, ativamente, iniciar relações entre a química e o assunto debatido nas redes sociais e nas principais notícias, especialmente aqueles que surgem como virais, visando construir um conhecimento aprofundado e embasado, que não se limite ao oferecido em notícias sensacionalistas e postagens rápidas. Ainda, espera-se que eles possam se engajar com o que foi proposto e demonstrar interesse pela atividade e pelo assunto, bem como pela química como um todo, visto que as relações entre a química e as drogas ultrapassam as discussões de malefícios, demonstrando a composição e as propriedades das drogas K a partir da química e as implicações delas no organismo humano a partir de dados científicos. Por fim, também é esperada a participação ativa, dinâmica e colaborativa dos alunos no jogo, a fim de constituir uma amálgama de ações que propicie a eles uma compreensão mais científica da temática em debate.

CONTROLE DE CRISES EM ACIDENTES NUCLEARES: A TOMADA DE DECISÃO

Nº 202313786

Autor(es): Rafael Da Silva Sydorak

Orientador(es): Everton Bedin

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Acidentes Nucleares, Pesquisa Independente, Pibid/Química

Este estudo objetivou estimular no aluno a postura de pesquisa independente, permitindo assumir o papel de protagonista em uma atividade que o transportou para situações históricas, onde devia intervir como profissional, para sensibilizar-se sobre os efeitos negativos da radiação ao longo da história humana. A natureza do estudo é básica, de abordagem qualitativa e procedimento de pesquisa participante, em que os participantes foram imersos em um cenário hipotético que simulava um acidente nuclear específico. Eles assumiram o papel de cientistas convocados por uma organização para investigar as causas, adotar medidas e avaliar as consequências desse desastre tanto para o ambiente quanto para os habitantes envolvidos. Essa atividade foi conduzida em 4 grupos, cada um deles atribuído a uma situação de acidente nuclear histórico, como Chernobil, Fukushima, Windscale e o incidente do césio-137, em Goiânia. A pesquisa foi realizada por pibidianos do subprojeto Pibid/química em uma turma de 28 alunos de um colégio de Curitiba/PR. A atividade consistiu nos seguintes passos: i) apresentação dos casos; ii) escolha dos casos atribuída aos líderes dos grupos; e, iii) produção de um documento impresso contendo o método de contenção da crise, efeitos colaterais adjacentes e demais informações sobre o caso. Após a intervenção realizada, constatou-se que os alunos apresentaram proficiência em relação à pesquisa, evidenciando ampla acessibilidade a informações, principalmente por meio da internet, englobando artigos, sites de notícias, vídeos documentários e até mesmo jogos, como "Rust" e "Fallout", que abordam o tema em questão. No que diz respeito ao gerenciamento da crise, as soluções mais frequentemente mencionadas incluíram o isolamento da área afetada, visando minimizar o número de vítimas e reduzir os danos causados localmente, além do uso de camadas de areia e chumbo para o selamento dos reatores nucleares, a fim de conter a radiação ao máximo. O tratamento de descontaminação das pessoas expostas à radiação e seu subsequente isolamento foram apontados como medidas essenciais. Para a prevenção de futuros acidentes, os alunos sugeriram a construção de bunkers nucleares em regiões próximas às usinas nucleares. O estudo contribuiu para o desenvolvimento de competências de pesquisa nos alunos, reforçou a importância da conscientização e da educação como estratégias preventivas e proporcionou perspectivas valiosas sobre as ações e percepções dos participantes diante de situações de crise envolvendo acidentes nucleares.

APLICAÇÃO DE JOGO DIDÁTICO NO ENSINO DE QUÍMICA

Nº 202313787

Autor(es): Glaucio Martins, Kechilli Martins Fernandes Dos Santos, Vitoria Stephany De Freitas

Orientador(es): Everton Bedin

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Ensino De Química, Jogo Didático, Pibid/Química

O objetivo deste texto é relatar uma abordagem pedagógica que visou promover a construção de hipóteses e incentivar o conhecimento científico de alunos da Educação Básica, permitindo que eles vivenciassem situações reais e imaginárias. Essa atividade é importante porque é uma forma de proporcionar aos estudantes diferentes maneiras de aprendizagem, levando-os a refletir sobre o conhecimento construído e adquirido em sala de aula, via mecanismos propostos pelo professor da disciplina. Essa pesquisa tem uma natureza básica e adota uma abordagem qualitativa, utilizando o procedimento de pesquisa participante e objetivo exploratório. A pesquisa foi realizada por pibidianos do subprojeto Pibid/Química em uma turma de 1º ano do Ensino Médio em um colégio de Curitiba. A atividade consistiu nas seguintes regras: i) dividir os alunos em grupos de cinco a seis participantes, dependendo do número de alunos na sala; ii) o grupo que começa o jogo é determinado pelo maior número de pontos obtidos em um jogo de dados; iii) o jogo prossegue no sentido horário; iv) uma carta com uma pergunta relacionada ao conteúdo químico é sorteada; v) se o grupo responder corretamente, lança os dados novamente para avançar o número de casas determinado pelos dados; vi) se o grupo responder negativamente, o próximo grupo tem a oportunidade de responder; e, vii) o vencedor é o primeiro grupo a chegar ao fim do tabuleiro, ou, caso o tempo seja insuficiente, o vencedor é o grupo que estiver mais próximo da linha de chegada. A aplicação desse jogo trouxe à tona os temas que os alunos estão estudando em sala de aula, incentivando a revisão e a compreensão desses conteúdos de forma mais contextualizada. Além disso, houve a participação colaborativa entre os sujeitos dos diferentes grupos, ocasionando a construção do conhecimento coletivo, o estímulo ao pensamento crítico, o desenvolvimento de habilidade sociais e, dentre outros, o reforço à aprendizagem ativa. Diante do exposto, acredita-se ser necessário realizar mais intervenções em sala de aula, utilizando jogos temáticos interativos, pois essa abordagem pedagógica teve o potencial de manter a atenção dos alunos e resultar em uma aprendizagem mais efetiva do conteúdo abordado. Isso é especialmente relevante devido à formação dos professores que aplicam essas estratégias, resultante do programa Pibid, e o benefício de aprendizagem em química para os alunos que participam dessas atividades, visto que houve um envolvimento na aprendizagem, onde os alunos compartilharam conhecimentos e construíram um entendimento mais completo do conteúdo.

EXPERIMENTAÇÃO E LINGUAGEM ACESSÍVEL: ENSINAR E APRENDER QUÍMICA

Nº 202313788

Autor(es): Isabelly Ruvinski Markovicz, Talita Cividini

Orientador(es): Everton Bedin

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Experimentação, Linguagem, Pibid/Química

O ensino de Química na Educação Básica vem caracterizando-se, há tempo, por um planejamento direcionado a aqueles que demonstram facilidade em aprender, sem incorporar elementos atrativos e específicos; essa abordagem inflexível e totalmente abstrata, dificulta a compreensão sobre o fenômeno em estudo. A inserção da experimentação como estratégia de ensino é fundamental para oportunizar o entendimento sobre a disciplina, tornando-a mais acessível. Esse texto apresenta uma intervenção pibidiana que buscou, por intermédio de experimentos, revisar o conteúdo de reações químicas, possibilitar a identificação no cotidiano do estudante e promover um ambiente escolar em que a aprendizagem se demonstrasse eficiente. Essa pesquisa, de natureza básica, abordagem qualitativa, procedimento participante e objetivo exploratório, foi realizada por membros do programa de iniciação à docência (PIBID) do subprojeto de Química, em duas turmas de 2º ano e uma turma de 3º ano do Ensino Médio de um colégio de Curitiba/PR. Foram aplicados três experimentos que abordaram o conteúdo de reações químicas, nos quais os alunos participam ativamente no laboratório. A sequência de experimentos planejados abordou o tema de reações de combustão, explorando a queima completa do papel e a combustão incompleta da palha de aço, além de uma reação de oxirredução envolvendo permanganato de potássio, ácido acético e peróxido de hidrogênio. Com a intervenção, percebeu-se que, além da falta de experimentação, a resistência na aprendizagem da Química também pode ser atribuída ao uso excessivo da linguagem científica e a comunicação formal, o que dificulta a compreensão do aluno em relação à certas nomenclaturas e termos, comprometendo o conhecimento integral do conteúdo. Portanto, a combinação da experimentação com uma linguagem acessível, considerando as especificidades dos alunos, facilita a conexão e a compreensão da disciplina, bem como oportuniza um engajamento mais eficaz e uma participação mais ativa por parte do aluno durante o experimento. Ainda, percebeu-se que a intervenção promoveu a participação e o interesse dos alunos, bem como o sucesso na explicação, transmissão e revisão do conteúdo, criando um ambiente educacional incentivador de troca de conhecimentos. Diante do exposto, recomenda-se a realização de mais ações de intervenção em sala de aula, utilizando experimentação e uma linguagem acessível, visando a formação dos pibidianos e a aprendizagem dos alunos, pois a conexão entre a teoria e a experimentação é essencial para a troca de conhecimentos entre professor e aluno.

EXPLORANDO A QUÍMICA: IMPACTOS DE EXPERIMENTOS PRÁTICOS NA APRENDIZAGEM

Nº 202313808

Autor(es): Joao Vitor Barbosa Da Silva, Victor Matheus Dahmer

Orientador(es): Everton Bedin

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Estratégia De Engajamento, Experimentação, Pibid/Química

A educação desempenha um papel fundamental na formação dos indivíduos, preparando-os para enfrentar os desafios contemporâneos. No contexto educacional, o ensino de Química desempenha esse papel ao buscar estratégias que incentivem a participação ativa dos alunos, despertando o interesse e promovendo uma compreensão mais profunda dos conceitos científicos. Essa pesquisa objetiva relatar uma prática que visou estimular o pensamento crítico e o raciocínio científico de estudantes, promovendo a curiosidade e o interesse pela Química e seus fenômenos, por meio de experimentos. Esse estudo, de abordagem qualitativa, procedimento participante e natureza básica, foi realizado em um colégio de Ensino Médio de Curitiba/PR, abrangendo alunos de 2º e 3º anos. Durante a prática, conduzida por pibidianos do Subprojeto Pibid/química, realizaram-se os experimentos Serpente do Faraó e Violeta que Desaparece. Em ambos os experimentos, a dinâmica foi a mesma: dividiu-se as turmas em grupos, apresentou-se os materiais e fez-se os experimentos de forma investigativa, oportunizou-se a discussão sobre o fenômeno nos grupos e, posteriormente, uma socialização da discussão com elementos científicos explicados pelos pibidianos em relação ao observado para a turma. Durante a execução dos experimentos, os alunos manifestaram entusiasmo e dedicação, demonstrando interesse ativo por meio da formulação de hipóteses, observações sistemáticas e registro cuidadoso dos resultados obtidos. Essas atividades proporcionaram aos alunos a oportunidade de visualizar diretamente as reações químicas ocorrendo e compreender a importância das proporções e do uso adequado dos reagentes. Ademais, a experiência despertou a curiosidade dos estudantes, incentivando-os a buscar explicações científicas e a estabelecer conexões dos conceitos aprendidos em sala de aula. Além do avanço no conhecimento conceitual, a participação nesses experimentos propiciou o desenvolvimento de habilidades colaborativas, comunicação efetiva e argumentação coerente. Os alunos tiveram a oportunidade de dialogar entre si, discutir suas observações e interpretar conjuntamente os resultados alcançados. Através da realização dos experimentos, verificou-se que a incorporação de atividades práticas no ensino de Química é uma estratégia eficaz para envolver os alunos, estimular a curiosidade e facilitar a compreensão significativa dos conceitos. Os resultados obtidos evidenciam que os alunos foram capazes de compreender e vivenciar os processos de reações químicas e transformações de substâncias de forma concreta e dinâmica.

EXPERIÊNCIA COM A FILOSOFIA NA INFÂNCIA NO CEI EVA DA SILVA EM CURITIBA

Nº 202313836

Autor(es): Dafne Fernandes Campos, Gabriele Pamplona Antunes Tremea, Juliana Mayumi Maeda, Leticia Ferraz Silva, Maria Giovana De Andrade Da Silva, Paula Schuartz, Tatiane Madal Dos Santos Padilha

Orientador(es): Karen Franklin Da Silva

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Filosofia, Filosofia Com Crianças, Iniciação Filosófica

Este trabalho tem como tema o subprojeto ‘Filosofia na infância: diálogos entre filosofia e literatura infantil’ do PIBID - Programa institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, sob Coordenação da Prof.^a Karen Franklin (DTFE) e sob supervisão da Prof.^a Paula Schuartz. O projeto se desenvolve na Escola Municipal CEI Eva da Silva, localizada no bairro Capão da Imbuia em Curitiba. Como o projeto está sendo desenvolvido com crianças do Ensino Fundamental e é dividido em oficinas, de acordo com o ano de cada criança. As turmas participantes são do primeiro ao quinto ano do EF, e tem como objetivo abordar discussões filosóficas e conceituais, através de exercícios de debate com o objetivo de exercitar o raciocínio lógico e a criatividade. A proposta é de iniciação filosófica para as crianças e jovens do Ensino Fundamental I. O livro trabalhado tem como base referencial a literatura infantojuvenil "Uma viagem pela filosofia - O encontro"(CRV, 2021), de Karen Franklin, coordenadora do projeto. O papel do livro é apresentar de forma lúdica e indireta conceitos filosóficos para as crianças. A função desempenhada pelas bolsistas é criar e aplicar atividades práticas que envolvam o movimento. Outra fonte de fundamentação do trabalho teórico e prático é o trabalho realizado pelo filósofo Matthew Lipman, pioneiro dos métodos filosóficos para crianças. É com base nesses dois autores que se desenvolvem as discussões, participação, compreensão e reflexão das crianças acerca dos conceitos filosóficos relacionados ao mundo e a vida. As atividades aplicadas tendem a ser lúdicas, com recursos e diversos elementos visuais e materiais. Desde fevereiro de 2023 até o momento, foi possível observar o desenvolvimento da autonomia das crianças para realizar questionamentos filosóficos, atingindo um dos principais objetivos do projeto. Foi possível observar o progresso das crianças no projeto, sendo na capacidade de articular questões e problematizar os temas através de perguntas bem elaboradas, conseguem demonstrar a concepção, reflexão e iniciativa nos conceitos filosóficos expostos. Vale lembrar que o projeto ainda está em andamento e o progresso das crianças terá novos relatos de observação.

FORTALECENDO O APRENDIZADO EM HISTOLOGIA I: A INFLUÊNCIA POSITIVA DA MONITORIA NO ENSINO MÉDICO

Nº 202313907

Autor(es): Bruna Naomi Kodo, Camila Souza Galvao, Giovanna Peripoli Pereira, Jose Gabriel De Oliveira, Lucas Nagaoka, Sahra Madalena Heiden

Orientador(es): Claudia Feijo Ortolani Machado

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Aprendizado Colaborativo, Experiência Didática, Suporte Acadêmico

A monitoria desempenha um papel fundamental no curso de Medicina, fornecendo suporte essencial para os alunos durante as aulas práticas de Histologia I. Essa disciplina, ministrada no primeiro período, estabelece as bases necessárias para a compreensão dos tecidos do organismo humano e introduz os alunos ao fascinante mundo da microscopia. Os monitores desempenham um papel ativo no processo de aprendizagem, atuando como facilitadores e mediadores entre os alunos e os professores. Eles promovem uma interação próxima e enriquecedora, facilitando o acesso ao conhecimento e auxiliando os estudantes na assimilação do conteúdo teórico. Além disso, os monitores oferecem orientação direta para esclarecer dúvidas e estimulam o desenvolvimento de habilidades histológicas. Durante as aulas práticas, os monitores exercem uma função crucial na organização dos laboratórios, garantindo um ambiente propício para o estudo dos tecidos e a realização das atividades práticas. Eles fornecem suporte individualizado aos alunos, orientando-os na correta observação microscópica, auxiliando na identificação dos diferentes tipos de células e tecidos, e incentivando a aplicação dos conceitos teóricos na prática. A revisão de conteúdos também é uma tarefa importante desempenhada pelos monitores, auxiliando os alunos na consolidação do conhecimento adquirido e preparando-os adequadamente para as avaliações. Com a incorporação de instrumentos utilizados durante a monitoria online, como o uso do Telegram e de sites histológicos online, os monitores proporcionam aos alunos, no presencial, diferentes formas de atender às suas dúvidas e facilitam a compreensão da Histologia I. É válido ressaltar que a monitoria não apenas beneficia os alunos, mas também traz valiosos ganhos para os próprios monitores. Ao assumirem a responsabilidade de orientar e ajudar seus colegas, eles aprofundam seu próprio entendimento da disciplina e desenvolvem habilidades de comunicação, liderança e trabalho em equipe. Essa experiência enriquecedora contribui para o crescimento pessoal e acadêmico dos monitores, preparando-os para futuras oportunidades de ensino e liderança. Em suma, a monitoria de Histologia I desempenha um papel essencial no curso de Medicina, oferecendo suporte tanto aos alunos quanto aos monitores durante as aulas práticas. A interação próxima entre eles, a assistência na observação microscópica, a revisão de conteúdos e a incorporação de recursos online são aspectos importantes que fortalecem a compreensão da Histologia I e enriquecem a experiência de aprendizado de todos os envolvidos.

TRABALHANDO A QUÍMICA VERDE POR MEIO DA COMPOSTAGEM E HORTA ORGÂNICA

Nº 202313933

Autor(es): Cristina Vagnoni Moscardi Do Carmo, Eliane Do Rocio Alberti

Orientador(es): Guilherme Sippel Machado

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA

Palavras-chave: Ensino De Química, Estratégias De Ensino, Sustentabilidade

O presente resumo apresenta um desdobramento do Projeto Licenciar “Produção de materiais para o ensino de Química Verde”, considerando-se que princípios do desenvolvimento sustentável são contemplados dentro do conceito de “Química Verde” (QV). A QV tem como objetivos principais a obtenção de produtos ou processos químicos que venham reduzir ou até eliminar o uso e a produção de substâncias nocivas ao homem e ao meio-ambiente, com uma geração cada vez menor de resíduos e efluentes tóxicos. Neste sentido, tem-se buscado parceria junto à um colégio estadual da cidade de Paranaguá, no litoral do Paraná, nas turmas de primeiro e segundo anos do Ensino Médio, do curso de Técnico em Agronegócio, para trabalhar conceitos de QV juntamente à um Projeto desenvolvido no colégio utilizando a compostagem e horta orgânica. As atividades práticas são realizadas em espaço nos fundos do colégio, onde em um primeiro momento os estudantes observaram o nascer do sol e foi ensinado acerca dos pontos cardeais, depois foram escolhidos bons pontos de incidência solar para a formação da horta. Os alunos foram incentivados a coletarem pó de café e casca de ovos e colocarem em dois recipientes no laboratório de química, estes materiais serão utilizados para posterior correção do solo da horta. Na sequência, foram ministradas aulas sobre os principais componentes químicos para adubação do solo N (nitrogênio), P (fósforo) e K (potássio), bem como abordados temas de adubação orgânica e sobre correção do solo utilizando este tipo de adubação. Sobre compostagem, em sala de aula, foram detalhados os vários tipos de composteiras e como avaliação, os alunos se colocaram no lugar de técnicos e apontaram o melhor tipo de composteira a ser aplicado na escola, e suas vantagens em relação as outras. Posteriormente escolheram a metodologia de compostagem direta no solo. Na sequência, cavaram buracos no local adequado e estão adicionado os restos de cascas de alimentos obtidos na cozinha da escola. Recentemente, o colégio recebeu duas vermecomposteiras com minhocas californianas, e os tipos de composto gerado nos dois métodos poderão ser comparados. Paralelamente ao trabalho prático realizado pelos estudantes do colégio, pretende-se continuar a abordagem dos aspectos químicos envolvidos nas reações de decomposição dos alimentos (além da preparação da futura horta), e trabalhar temas correlatos como adubação orgânica e inorgânica, pesticidas e agrotóxicos, utilização de materiais recicláveis ou reutilizáveis, abordando a QV, na intenção de contribuir com a formação escolar dos estudantes.

PROFESSOR-PESQUISADOR NA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: LEVANTAMENTO DO PERFIL DE PROFESSORES E ALUNOS PARA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NO ENSINO

Nº 202313938

Autor(es): Igor Knutz Ribas, Laura Lyne Da Maia, Naruna Barbosa Da Silva, Renata Barbosa Da Silva De Souza, Samuel Cavalheiro De Lima

Orientador(es): Valdir Rosa

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Palavras-chave: Educação Básica, Formação Docente, Residência Pedagógica

Vivemos contextos cada vez mais complexos na Educação e refletem diretamente na formação de professores, mas trazem novos desafios e oportunidades. Entre as oportunidades, a inserção no Residência Pedagógica (RP) traz um novo enfoque à formação docente, no qual o acadêmico adquire experiência do saber profissional por meio da prática, oportunizando-o a refletir e aprofundar na vida diária da escola em contextos reais de ensino e aprendizagem, estimulando-o em seu crescimento profissional e pessoal por meio da investigação. Porém, questiona-se como oportunizar o desenvolvimento da práxis-pedagógica por meio de investigação durante o processo de formação docente no domínio da regência pedagógica? A partir desta problemática, o trabalho de residência centrou-se, inicialmente, em realizar levantamento com professores e alunos de uma escola pública do município de Pontal do Paraná, com objetivo de compreender interesses e dificuldades nas áreas das Ciências Exatas. Para a investigação, buscou-se identificar as principais dificuldades referentes às disciplinas de Matemática, Física e Química, por meio de questionário diagnóstico. Conhecer o perfil dos alunos contribui para planejar e desenvolver estratégias pedagógicas efetivas para melhorar o processo de ensino e aprendizagem. Através dessa identificação, pretende-se desenvolver planos e estratégias pedagógicas personalizadas, com o intuito de auxiliar os alunos do ensino básico a superarem as dificuldades. A residência está sendo realizadas no Colégio Estadual Professora Maria Helena Teixeira, com 06 professores e 121 alunos do ensino médio. O levantamento de dados ocorreu no período de 20 a 31 de março, e foram utilizadas entrevistas (professores) e questionários on-line (alunos). O questionário foi dividido em 02 seções: interesse e dificuldades pelas áreas das Ciências Exatas e questões socioculturais. Dentre os resultados, destaca-se o interesse na compreensão de conceitos das três áreas, mas de forma contextualizada. A partir da análise, pretende-se criar estratégias e materiais didáticos direcionados a sanar as dificuldades encontradas. Conhecer o perfil dos alunos e investigar sua própria prática, possibilita ao professor investigador o crescimento e o desenvolvimento pessoal de sua prática de ensino. Por meio do RP, estamos investindo no aprimoramento da educação, na formação de professores comprometidos e na melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem. Essa iniciativa certamente terá um impacto positivo na trajetória dos acadêmicos, para a escola e para o desenvolvimento educacional do país.

ANÁLISE DAS CONDIÇÕES DO TRABALHO DOCENTE NAS CIÊNCIAS EXATAS NO MAGISTÉRIO PÚBLICO, NO LITORAL DO PARANÁ.

Nº 202314013

Autor(es): Bruno Giuliano Almeida De Medeiros, Elaine De Cacia De Lima Frick, Guilherme Sippel Machado, Helena Pamplona Da Silva, Vinicius Domingues Canet

Orientador(es): Eliane Do Rocio Alberti

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA

Palavras-chave: Licenciatura Em Ciências Exatas, Trabalho Docente, Valorização Dos Profissionais Do Magistério

Nas últimas décadas, mas precisamente, no período posterior à promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional LDBN nº 9.394 de 1996, têm sido recorrentes no contexto educacional brasileiro debates e análises em torno dos processos de formação dos profissionais da educação. Os quais têm sido fundamentados em concepções distintas e tem sido palco de disputas teórico-epistemológicas, que de uma forma ou outra, se materializaram em dispositivos legais, que norteiam as políticas de formação dos profissionais da Educação. Assim, é de extrema importância entender quais são os fatores/fenômenos desse processo que afetam/interferem no trabalho docente e fazer uma reflexão acerca das tensões vividas pelos professores no ambiente laboral. Nesse sentido, a presente pesquisa que está vinculada ao Programa Licenciar, desenvolvido no Curso de Licenciatura em Ciências Exatas, do Campus Pontal do Paraná, busca direcionar e mediar os acadêmicos integrantes a investigarem as condições de trabalho a que os professores dos colégios estaduais da região vem sendo submetidos nos últimos anos, após a reforma educacional, intentando responder as seguintes indagações: Em que condições o trabalho docente está sendo desenvolvido nos colégios da rede pública na região de Pontal do Paraná? Quais fatores interferem na formação do professor e na qualidade de ensino nas áreas de ciências exatas? Para isso, foi feito no primeiro semestre de 2023 encontros com o grupo de pesquisa para aprofundamento teórico sobre a temática em questão e, a partir do segundo semestre será feita a imersão em campo para a aplicação de questionário como instrumento de análise, por meio de uma abordagem qualitativa-quantitativa, com os professores das áreas das ciências exatas (química, física e matemática) em três colégios estaduais de Pontal do Paraná. A intenção é coletar dados para apurar as seguintes categorias de análise: formação, vínculo profissional, carreira docente, jornada de trabalho e valorização profissional. Após, pretende-se fazer a tabulação e análise dos dados obtidos, com o intuito de verificar se as condições de trabalho dos professores das ciências exatas nos colégios estudados, estão em consonância com as diretrizes políticas asseguradas na LDBN nº 9.394 de 1996.

VIVÊNCIAS DO PIBID-MATEMÁTICA NO COLÉGIO ESTADUAL SÃO PAULO APÓSTOLO

Nº 202314101

Autor(es): Bruno Koiti Yamate Minamoto, Lucas Job Hahn, Matheus Henrique Medeiros Do Nascimento, Nicolas Anton Ribeiro Burzler, Pedro Dell Agnolo Busarello, Renata Aline De Moraes

Orientador(es): Anderson Roges Teixeira Goes

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Formação Docente, Matemática, Pibid

O Projeto Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) tem como principal objetivo preparar o licenciando para a docência e aproximá-lo da realidade escolar. Diante disso, as atividades apresentadas neste resumo foram desenvolvidas no Colégio Estadual São Paulo Apóstolo, em Curitiba/PR, por pibidianos do subprojeto de Matemática da Universidade Federal do Paraná. A primeira atividade refere-se à integração dos pibidianos ao ambiente escolar, que ocorreu por meio da observação das aulas da professora supervisora. À medida que foram se acostumando e ganhando a confiança das turmas, desempenharam outras funções de apoio à professora, como atendimento às dúvidas individuais, correção de atividades nos cadernos dos estudantes, prática docente ao lecionarem aulas e participação em conselhos de classe. Outra atividade que ocorreu paralelamente foi o estudo da metodologia de "Análise de Erros", com base nos textos de Helena Noronha Cury, que serviu de orientação para o relacionamento dos pibidianos com os alunos. Essa metodologia indica que o professor pode aprender com os erros cometidos pelos estudantes e não avaliar apenas os acertos. Atualmente, está em andamento uma atividade em que foi proposta a criação de um produto. Nessa proposta, foram determinados alguns requisitos, como a elaboração de rótulo, cálculo de volume, confecção de embalagem e análise dos gastos e do lucro. Os conceitos e conteúdos matemáticos abordados incluem volume de sólidos geométricos, capacidade, área de figuras planas, planificação, unidade de medida e porcentagem. A tarefa foi bem recebida pelos estudantes, que puderam escolher o produto a ser desenvolvido. Entre os produtos estão velas, sucos, sabonetes e brigadeiros. Essas atividades proporcionam aos licenciandos uma vivência da realidade escolar, permitindo que experimentem a prática docente. É possível concluir que houve engajamento por parte dos pibidianos e preocupação por parte da coordenação e supervisão em proporcionar aos licenciandos uma experiência próxima à realidade escolar.

MICROBIOLOGIA E AQUICULTURA: CONHECER COMPARTILHANDO

Nº 202314232

Autor(es): Kessia Cristine Pinto Millezi, Laura Vasconcelos De Carvalho

Orientador(es): Luciene Correa Lima

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Cultivos, Educação, Microrganismos

O nosso grande objetivo na condução das disciplinas curriculares é o de estimular a cooperação entre docentes, estudantes e monitores, valorizando a educação compartilhada e personalizada, afinal queremos que as disciplinas sejam proveitosas e agradáveis. O planejamento de atividades específicas, feito entre a professora e os monitores, por meio de diálogos em reuniões semanais, alinhava propostas e ações. Também tentamos rever conceitos técnicos e dialogar sobre abordagem dos temas, assim como privilegiamos a interação com outras disciplinas do curso e com projetos de extensão do nosso Campus Pontal do Paraná-Centro de Estudos do Mar (CPP-CEM) e da UFPR Litoral. Colaboramos nas aulas teórico-práticas, onde se pode vivenciar a prática pedagógica, exercitar a independência, a criatividade e até propor ou participar de manifestações culturais. A cultura está sempre presente, não só porque a disciplina Microbiologia, dentro da temática Aquicultura, trata de microrganismos relacionados ao cultivo de peixes, moluscos, algas e crustáceos, mas também porque usamos cultura geral, popular, microbiológica (e qualquer outro tipo de cultura) que estimulem o aprendizado de conteúdos curriculares no seu mais amplo sentido. Portanto, tentamos explorar fazeres e saberes diversos nos tópicos lecionados. O sistema de tratamento alternativo do banheiro de uma Escola pode, por exemplo, virar uma aula fantástica sobre a atuação de bactérias e fungos na transformação de nossos resíduos. Uma caminhada entre comunidades da Ilha do Mel é outra forma dinâmica de explorar e integrar infinitos conceitos teóricos pertinentes às disciplinas. Adicionalmente, tentamos desenvolver produtos que possam ser úteis como acervo extensionista, tais como jogos de papéis recicláveis, banners ilustrados e vídeos, dentre outros. O trabalho conjunto de docentes, monitores e alunos incrementa a qualidade das aulas. Seja pela aquisição de habilidades didático-pedagógicas, repartição de tarefas, auxílio personalizado aos alunos ou compartilhamento de muita cultura, TODOS se beneficiam. Por meio da monitoria, nós colaboramos para uma real Educação de Qualidade.

PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES SOBRE O USO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO, APLICADAS AO ENSINO DE FÍSICA, NA REDE PÚBLICA DE PONTAL DO PARANÁ

Nº 202314316

Autor(es): Leonardo Marino Becker

Orientador(es): Eliane Do Rocio Alberti

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: MONOGRAFIAS/TCC

Palavras-chave: Ensino De Física, Percepção Dos Professores, Tecnologias De Informação E Comunicação

O trabalho teve como objetivo apresentar a percepção dos professores sobre o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), aplicadas ao ensino de Física, em três colégios da região de Pontal do Paraná. A metodologia de pesquisa pautou-se em uma pesquisa bibliográfica e na elaboração de questionário para os professores de física. A partir da análise dos resultados foi possível compreender a percepção dos professores de Física da rede pública sobre os usos das TICs e identificar que os professores reconhecem a importância das TICs no ensino da disciplina de Física, mas que enfrentam desafios e limitações no uso das ferramentas na escola. A pesquisa pontuou positivamente no que tange a utilização de conteúdos virtuais, jogos interativos, e projeções de conteúdos da disciplina, bem como a visualização e a compreensão de conceitos físicos de maneira mais interativa dos alunos, tendo em vista que o conteúdo nem sempre é de fácil absorção, e que por mais simples que possa ser, os alunos apresentam uma barreira de aprendizagem o que diz respeito ao abstrato, apresentando um pouco de desprezo com o conteúdo, tendo ele como chato ou monótono. Entre as limitações, se destacam a falta de recursos tecnológicos e capacitação para a utilização dos mesmos, a dificuldade de encontrar materiais didáticos adequados para a utilização das TICs, entre outros. Ficou nítido na pesquisa que a implementação das TICs, favorecem a assimilação e a apropriação do conhecimento científico na Física, na medida em que rompe as barreiras propostas pelo ensino tradicional, em que o professor é o detentor do conhecimento e o aluno um receptor deste, a tal da educação bancária, segundo a perspectiva Freireana. Sendo assim, a utilização das TICs, favorecem a interação e a cativação dos alunos no processo de ensino e aprendizagem na disciplina de Física, nas escolas de rede pública de ensino do litoral do Paraná. Diante deste cenário, as TICs têm sido cada vez mais utilizadas e aceitas pelos professores e alunos no setor educacional e se mostram como ferramentas úteis para facilitar o processo educativo.

EXPERIÊNCIA ACADÊMICA NA MONITORIA

Nº 202314354

Autor(es): Josiane Patricia Rodrigues Dos Santos Soares

Orientador(es): Raquel Angela Speck

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Formação Docente, Iniciação A Docência, Monitoria

Este resumo apresenta o ponto de vista do estudante-monitor sobre a importância da realização da monitoria na matéria de POLÍTICAS EDUCACIONAIS E GESTÃO E ESCOLAR do curso de Licenciatura em Computação. Durante o processo de formação universitária, o aluno precisa vivenciar uma trajetória significativa, através de programas que garantam a assimilação e construção de plenos conhecimentos, advindos do ensino, projetos de extensão, que o coloca frente a frente com os anseios da comunidade; ou através da pesquisa científica, que proporciona um enriquecimento e aprofundamento da sua área de atuação. A universidade é o local de produção privilegiada e a intervenção no processo de elaboração do saber sistematizado, o exercício da reflexão, debates, análises e posicionamentos perante as circunstâncias da sociedade. A monitoria é uma importante ferramenta de ensino a ser utilizada dentro da universidade pois, além de proporcionar ao aluno a chance do esclarecimento de dúvidas em momentos extraclasse, também proporciona ao estudante-monitor a oportunidade de ter uma primeira experiência de docência, visto que o objetivo do curso de licenciatura é formar futuros professores. A monitoria coloca o aluno em contato com atividades de docência, possibilitando um aprofundamento teórico-prático, oportunizando aplicar seus conhecimentos e habilidades em contextos reais de sua futura profissão. O recurso didático utilizado foi simples, visando facilitar a compreensão do conteúdo abordado em sala de aula. Por diversos momentos pode-se perceber que a dificuldade dos alunos encontrava-se na compreensão das políticas públicas educacionais e na formação de uma opinião própria. Para facilitar a comunicação entre o monitor e os alunos, foi utilizada como principal ferramenta: o AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem). O ambiente foi utilizado na resolução de dúvidas, aumentando a integração entre os participantes do curso, onde os mesmos poderiam se ajudar, além de contar com a presença do monitor. Com isso conclui-se que a monitoria é parte importante na formação acadêmica de um futuro professor, visto que parte das dificuldades encontradas compõem o contexto do conhecimento da formação de um professor nos dias atuais. Além disso, é um recurso importante para os alunos, uma oportunidade para a complementação do conteúdo e o esclarecimento de dúvidas, estabelecendo uma relação entre o aluno e o estudante-monitor onde ambos têm a oportunidade de ampliar seus conhecimentos.

MONITORIA EM FISILOGIA HUMANA PARA EDUCAÇÃO FÍSICA - 1 2023

Nº 202314413

Autor(es): Amanda Goncalves De Oliveira Feitosa

Orientador(es): Ana Maria Caliman Filadelfi

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Ensino De Fisiologia, Fisiologia Humana, Monitoria

A BF081 (Fisiologia Humana para a Educação Física) possui duas turmas/semestre e muitos alunos vêm para a UFPR com pouca base em conhecimentos biológicos, o que dificulta acompanhar a matéria. Assim, apesar de serem feitas duas provas com questões objetivas e abertas, trabalho, tarefas em plataformas virtuais e participação em questões de aula presencial, cerca de 70% do total das turmas é aprovado/semestre. Resultado: diversos alunos “desperiodizados” a serem atendidos futuramente. Os alunos do PID contribuem na melhoria do atendimento individual aos da BF081, no retorno a eles sobre os conteúdos que erraram nas provas e tarefas, visando melhores resultados de aprovação. Certamente os alunos do PID ampliam sua capacidade docente ao atuar no desenvolvimento de materiais e no atendimento individual aos alunos. A solicitação de bolsas deve-se ao fato de que a CH semanal da graduação e monitoria praticamente impede que o aluno tenha outro tipo de bolsa/rendimento. Assim, tenta-se evitar que optem por buscar um emprego alternativo, ao invés de participar de uma atividade como essa que traz nítido ganho acadêmico. Os objetivos da monitoria foram: (1) possibilitar à aluna selecionada o desenvolvimento de seu potencial docente ao atuar em atendimento individualizado extraclasse para os acadêmicos do curso, e na implementação de um projeto individual sobre “Fisioarte” (baseado em projeto educacional da Profª. Dra. Josiane de Campos Cruz da UFPPB) que será implementado em semestres futuros da disciplina; (2) ampliar os conhecimentos teóricos da aluna do PID relativos ao tema da Fisiologia Humana e do Esforço; (3) implementar materiais de estudo para contemplar as diferentes formas de aprendizagem dos alunos. A aluna tem feito o acompanhamento de algumas aulas teóricas e recebido instruções das docentes, para poder estar apta a tirar dúvidas dos acadêmicos de educação física no atendimento extraclasse. Já propôs questões aplicadas nos finais de aulas para que os alunos percebam o seu aprendizado em cada tema e está finalizando o desenvolvimento de seu projeto sobre “Fisioarte”, que será apresentado no ENAF-UFPR-2023. A aluna é dedicada, atenciosa e tem desenvolvido bem suas funções.

A LITERATURA INFANTIL COMO RECURSO PARA O ENSINO DA FILOSOFIA NO ENSINO FUNDAMENTAL I

Nº 202314576

Autor(es): Francielly Giachini Barbosa Menim, Jessica Nataline Burcoski, Patricia Caroline Costa Petry

Orientador(es): Karen Franklin Da Silva

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Filosofia, Literatura Infantil, Mediação De Leitura

O presente trabalho relata a experiência vivenciada por um grupo de estudantes vinculados ao PIBID por meio do projeto “Filosofia na Infância: diálogos entre Filosofia e Literatura Infantil”. O locus de atuação desta aplicação é a Escola Municipal Castro, localizada no bairro Xaxim, no município de Curitiba – PR. O relato tem como baliza temporal o primeiro semestre do ano letivo de 2023. Um dos desdobramentos do projeto foi a construção de um banco de dados com a seleção de literatura infantil que dialogasse com questões presentes nos propósitos do projeto. As obras selecionadas aprofundaram discussões pautadas nos temas relacionados à construção do conhecimento, às mudanças de paradigmas na Ciência, a possibilidade de nossos sentidos nos enganarem, a busca do verdadeiro conhecimento, a distinção entre sonho e realidade, dentre outros. A partir da seleção dos livros, as narrativas foram expostas aos estudantes da escola a partir da mediação de leitura. Os textos escolhidos incluíram uma diversidade de gêneros literários, tais como contos, histórias em quadrinhos, poemas, fábulas, etc. Os resultados obtidos contribuíram tanto para a formação dos acadêmicos envolvidos quanto dos estudantes do terceiro ano do Ensino Fundamenta I, público alvo do projeto. Os estagiários do PIBID perceberam um enriquecimento em seus repertórios de obras literárias voltadas para o público infantil, também puderam aprimorar suas performances nas práticas de mediação de leitura, além de desenvolver suas habilidades de suscitarem nos estudantes uma predisposição para o diálogo crítico e levantamento de hipóteses diante das leituras. Para os estudantes os resultados tem demonstrado que eles tornaram-se mais críticos, argumentativos, curiosos e ativos na construção e desconstrução de seus conhecimentos. Enfim, as iniciativas do projeto tem oportunizado uma experiência singular para acadêmicos que experimentam a iniciação à docência, além de contribuir para a formação filosófica e a ampliação de repertório para estudantes dos anos iniciais da Educação Básica.

FILOSOFIA, LITERATURA E ATIVIDADES PRÁTICAS NA ESCOLA MUNICIPAL CASTRO

Nº 202314583

Autor(es): Beatriz De Oliveira Ramos, Francielly Giachini Barbosa Menim, Jamila Victoria Chueire Da Silva, Jennyffer Patricia De Souza Ribeiro, Sigfrido Pablo Salcedo Burgoa, Victoria Cristina Ferreira Da Silva

Orientador(es): Karen Franklin Da Silva

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Ensino Fundamental I, Filosofia, Literatura Infantil

O presente trabalho desenvolveu-se ao longo do primeiro semestre de 2023. Teve por objetivo divulgar e refletir as ações de iniciação à docência do PIBID ensejados pelo projeto “Filosofia na Infância: diálogos entre Filosofia e Literatura Infantil”. As aplicações do projeto aconteceram a partir de uma tríade metodológica: Leitura literária, discussões filosóficas e encaminhamentos práticos. A mediação de leitura da obra “Uma viagem pela Filosofia: o encontro”, de Karen Franklin, foi o norte para os demais desdobramentos do projeto. A partir da leitura dos episódios da obra, desenvolveu-se, pelo método socrático, uma aprendizagem por meio do pensamento crítico, raciocínio e lógica. Por fim, desenvolveu-se atividades práticas que objetivaram fixar e registrar os temas suscitados anteriormente. Ademais, houve a utilização de um e-book que apontou as ações com encaminhamentos para cada encontro. Tal experiência resultou numa ampla formação que se estendeu tanto aos estudantes de Pedagogia partícipes do PIBID, quanto aos alunos da Escola Municipal Castro (Curitiba-PR): locus da atuação do projeto. O grupo de estagiários fortaleceu seu entrosamento e dinamizou suas habilidades tanto no planejamento quanto na regência das aulas. Os estudantes do 3º ano do Ensino Fundamental I demonstraram o desenvolvimento de habilidades de diálogo, reflexão e levantamento de questionamentos a cada encontro. Enfim, percebeu-se que o envolvimento dos estudantes constatou uma relação horizontal de aprendizagem, na medida em que tanto os estagiários acadêmicos, quanto os estudantes do Ensino Fundamental equilibraram-se na categoria de aprendizes. Essa premissa também reforçou a percepção que este processo oportunizou uma relação de ensino-aprendizagem que engloba sujeitos ativos, críticos e protagonistas.

PIBID- BUSCANDO UM NOVO OLHAR PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS

Nº 202314928

Autor(es): Ellem Daize De Oliveira Rodrigues, Priscila Pacheco Varolo, Rafaela Kosinski, Taisa Cruz Motta, Vitoria Domiciano Sodeiro

Orientador(es): Valeria Ghislotti Iared

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Ambiente E Sociedade, Ciências Biológicas, Natureza

O PIBID Ciências do Setor Palotina nos possibilita, como alunos do curso de Ciências Biológicas, enxergar o ensino de Ciências de uma maneira ampla e variada. Para organização do nosso trabalho, são realizados encontros semanais com duração de uma hora e trinta minutos. No projeto, desenvolvemos oficinas de Arte e reflexões literárias, tendo como base o livro "Vidas que ensinam o ensino da vida", as quais nos propiciaram discutir a maneira como compreendemos o mundo. Dentro das três oficinas de Artes, fomos incentivados a nos conectar com a natureza por meio da nossa produção artística. O principal foco foi no uso de elementos naturais para construção e representação de nossas experiências com o meio ambiente. No primeiro, fomos convidados a desenhar nossa percepção da "natureza", no segundo, alguma lembrança relacionada com o meio ambiente e, no terceiro, memórias afetivas que aromas de plantas nos remetiam. Todos os desenhos foram pintados e desenhados com tinta, giz de cera, elementos naturais e lápis de cor. Essas experiências nos proporcionaram momentos marcantes de trocas e análises de conhecimentos que adquirimos na construção da história de cada um. Já referente ao livro "Vidas que ensinam o ensino da vida", que está sendo a base para nosso projeto, ele apresenta diferentes relatos sobre experiências dos autores em sala de aula e como eles entendem o uso das artes e ciências no ensino de biologia. Todos os participantes realizaram a leitura dos três capítulos escolhidos e durante as reuniões semanais fomos instruídos a discutir entre os grupos. Esses momentos foram fundamentais para observarmos e refletirmos sobre outras perspectivas, principalmente as dos professores que têm a vivência diária da sala de aula. Essa formação nos dará embasamento para adentrar as escolas, que é a próxima etapa do projeto.

ENSINANDO O ENSINO DAS CIÊNCIAS

Nº 202314934

Autor(es): Eduardo Marcadella, Flavia Pitareli Da Silva, Heloisa Caparelli Nascimento, Juliana Silva Freier, Ronaldo De Oliveira Gregorio

Orientador(es): Valeria Ghislotti Iared

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Ensino Fundamental, Formação Docente, Pibid

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) visa aperfeiçoar a formação de docentes em nível superior para que a qualidade do ensino de Ciências melhore na educação básica pública brasileira. Deste modo, o PIBID é uma forma dos alunos da graduação, neste caso, do curso de Ciências Biológicas, serem inseridos na vida profissional (Licenciatura) e no ambiente escolar. O PIBID desenvolve habilidades dos alunos da graduação para que, no futuro, possam saber lidar com os diferentes acontecimentos que ocorrem dentro de uma sala de aula, bem como agregar experiência para diversas situações que certamente serão encontradas ao longo de sua vida profissional. Um dos focos principais do programa é fazer a ligação entre as escolas da região com a universidade, gerando uma troca de experiências e fazendo com que os discentes tenham certo contato com a sala de aula antes de se formarem, realizando atividades e auxiliando os professores responsáveis naquilo que for necessário. Nossos estudos foram iniciados com o livro “Vidas que ensinam o ensino da vida” de Marcia Serra Ferreira et al. (2020), que traz críticas e sugestões quanto ao atual método de ensino dentro das escolas e universidades. Nestas atividades, os alunos foram separados em três grupos, cada grupo deveria ler um dos três capítulos sugeridos pelos professores coordenadores do programa. Os capítulos escolhidos foram: “Travessias e pontes: as histórias da vida e as histórias de vidas ensinando a ensinar biologia”, “Por um Ensino de Biologia que se permita escutar a voz dos passarinhos e desenhar o cheiro das árvores” e “Um chão sem fronteira: ciência e arte na sala de aula”. Nas reuniões presenciais semanais, inicialmente, foi feita uma discussão interna do grupo e então, uma discussão entre os grupos, na qual todos articulam sobre os pontos que consideraram interessantes do capítulo escolhido para a semana. As atividades que serão realizadas nas escolas, ainda não iniciaram, visto que, até este momento estamos em fase de adaptação e de discussão dos textos que servem como base para o projeto, contudo, as previsões são de que para o próximo mês (julho), as atividades nas escolas iniciem.

AS PERSPECTIVAS DO ENSINO DE CIÊNCIAS NO ÂMBITO DO SENTIR, IMAGINAR E EXPRESSAR

Nº 202314941

Autor(es): Laira Ventura Cezario, Lorena Gomes Gallego, Ronaldo De Oliveira Gregorio, Sophia Lima Matias, Vitor Hugo De Souza Sanches

Orientador(es): Valeria Ghislotti Iared

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Afetividade, Experiências Estéticas, Memória

O PIBID Ciências - Setor Palotina tem se reunido semanalmente durante uma hora e trinta minutos para formação dos pibidianos. Uma das principais atividades do PIBID, até o momento, foram as oficinas realizadas por uma acadêmica do Curso de Ciências Biológicas que está fazendo o seu Trabalho de Conclusão de Curso com artes e educação ambiental. As oficinas foram divididas em três etapas e realizadas nos dias 29/05, 05/06 e 12/06 de 2023. Nos encontros, foram utilizados papéis de cores diversas, tintas, giz de cera, lápis coloridos, colas, pincéis, canetas e principalmente, elementos da natureza (folhas, sementes, solo entre outros), que despertaram a criatividade e lembranças de cada participante. A primeira atividade, foi a criação de uma arte por ilustração. Separados em grupos, os participantes ficaram livres para escolher os componentes naturais disponíveis de forma a compor algo relacionado ao meio ambiente. Alguns grupos tiveram uma estratégia coletiva e todos auxiliaram para a criação de uma única arte (obra) que representasse o conceito de meio ambiente. No encontro seguinte, a acadêmica iniciou propondo um exercício de respiração para desenvolver uma proposta mais atencional ao nosso corpo e mente. Na sequência, ela solicitou que relatássemos uma lembrança particular, da forma que fizesse sentido para cada um. Os trabalhos foram criados na forma de desenhos e pinturas e, no final, a observação das experiências individuais trouxeram uma sensação de aconchego, de conhecer as noções pessoais do grupo e as lembranças fortes vivenciadas nas nossas vidas. No último encontro, como última atividade proposta, tivemos um momento muito interessante, em que foram dispostas várias plantas e ervas com aromas. Fomos convidados a expressar uma memória afetiva que os cheiros nos remetiam. Cada pessoa tem uma forma de perceber e viver o mundo e as oficinas nos possibilitaram acessar esses sentidos como proposta de trabalhar o ensino de biologia. Os elementos naturais estão presentes no nosso cotidiano e são capazes de nos levar a momentos memoráveis da nossa vivência. Por fim, observa-se a importância das experiências qualitativas, seja em quaisquer áreas do ensino e, principalmente, nas ciências, em que o ensino da teoria, às vezes, solapa as vivências das dimensões estéticas e afetivas, as quais têm uma base potente para ser explorada.

MONITORIA DE MICROBIOLOGIA AGRÍCOLA: APRENDER ENSINANDO

Nº 202315103

Autor(es): Ana Leticia Ferreira Anderman

Orientador(es): Glaciela Kaschuk

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Aprendizado, Microbiologia, Monitoria

O estudo da microbiologia agrícola tem sido de grande valia academicamente, primeiramente pelo espaço que ela vem tomando na agricultura moderna, por visar a melhoria de alguns aspectos do solo, fazendo a utilização de microrganismos. O objetivo do trabalho é dar ênfase à importância da monitoria para o ensino de microbiologia agrícola e outras disciplinas. A monitoria ensina a repassar o conhecimento acadêmico para os outros alunos das próximas turmas e dá uma noção de como seria lecionar, futuramente. Além disso, a monitoria traz muito conhecimento, pois quando transmitimos conhecimento, estamos automaticamente reforçando aquilo que já sabemos e muitas vezes aprendendo coisas novas. A monitoria também serve para darmos espaço aos alunos a terem contato com a prática das aulas que aprenderam em sala. Isso é muito importante, pois a prática confirma o conhecimento obtido e muitas vezes, os alunos só conseguem compreender o conteúdo de fato, tendo contato direto com o experimento. No laboratório, o aluno tem autonomia e participa ativamente das realizações dos experimentos sobre nossa supervisão, como monitores. Durante o planejamento das atividades semanais, os monitores conseguem reforçar o conhecimento obtido no outro semestre e aprender a passar esse conhecimento para as outras pessoas. Os estudantes que assistem as aulas coordenadas pelos monitores, mesmo na presença do professor, se sentem muito mais a vontade para fazerem perguntas e a aula fica divertida e muito interessante. Quando um estudante participa do programa de monitoria acadêmica da disciplina de Microbiologia Agrícola a sua consciência abre para novas oportunidades de carreira. Assim, mesmo que o monitor ou monitora não se torne professor ou professora, fazer o programa de monitoria amplia a sua visão de mundo e de oportunidades profissionais. Em conclusão, é recomendável que o maior número de alunos possível participe desse tipo de atividade extracurricular, pois terão uma formação muito mais sólida, especialmente nos aspectos básicos.

THUNDERA 2: ENSINO DE COMPUTAÇÃO PARA DEFICIENTES VISUAIS

Nº 202315107

Autor(es): Hugo Felipe Wiegue De Souza, Mario Alves De Souza Neto, Roberta Manasses Madeira, Samuel Wesley De Alcantara Magalhaes

Orientador(es): Marcos Vinicius Oliveira De Assis

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA

Palavras-chave: Ensino Lúdico, Pensamento Computacional, Role-Playing Game

Role-Playing-Game (RPG) de mesa é um jogo de narrativa colaborativa, no qual os jogadores assumem o papel de personagens fictícios e interagem em um cenário imaginário, conduzido por um narrador/mestre de jogo. Esse narrador apresenta desafios aos jogadores, que imaginam seus personagens nesses cenários e interagem para resolver as situações adversas. Por se tratar de um jogo muito baseado na narração e imaginação das situações, pode ser jogado sem a necessidade de recursos visuais, tornando-o acessível a pessoas com deficiências visuais. Dessa forma o RPG de mesa pode ser usado com o intuito de ensinar ou praticar conceitos complexos, como matemática, física ou pensamento computacional (PC). O PC, sendo um conceito de natureza multidisciplinar, engloba conceitos de decomposição, reconhecimento de padrões, abstração e algoritmo. O projeto tem como objetivo criar um jogo de RPG, com regras simples, que consiga ensinar e apresentar de forma lúdica conceitos de PC. Para isso foi elaborado um manual do mestre, com as regras do jogo, e um roteiro do jogo, com desafios que trabalhem conceitos abordados em PC. Estes materiais estão sendo testados através da aplicação do jogo com diferentes grupos, onde são levantadas as questões a serem aprimoradas para que o jogo se torne mais acessível, com destaque a pessoas com deficiências visuais, e desperte o interesse dos jogadores através da proposta de desafios educativos. Espera-se concluir o roteiro para uma sessão de RPG e disponibilizá-lo para que possa ser jogado por qualquer grupo de pessoas. Trabalhar os conceitos de PC, assim como de outras áreas, de forma lúdica pode tornar o aprendizado mais divertido e interessante, despertando mais interesse dos estudantes. Além disso, o jogo de RPG estimula o uso da imaginação, improvisação e criatividade para conseguir concluir os desafios propostos. O jogo é simples e pode ser jogado com o auxílio de um dado simples de 6 lados para a tomada de decisões e ações. Ao início do próximo período letivo daremos início aos testes em escolas de Palotina que possuam indivíduos matriculados com deficiências visuais, bem como atividades junto ao CAEDV (Centro de Atendimento Especializado em Deficientes Visuais) de Palotina, localizado na Escola Municipal Joaquim Monteiro Martins Franco. Ao final os resultados obtidos nessas avaliações, irão ser encaminhados para publicação em eventos científicos da área.

O USO DE JOGOS E BRINCADEIRAS NA INICIAÇÃO FILOSÓFICA – UMA EXPERIÊNCIA DO PIBID NO CEI EVA DA SILVA

Nº 202315134

Autor(es): Bruna Reckziegel, Julia Van Waalwijk Van Doorn, Maira Carolina Molina, Matheus Correa De Camargo, Natalia Carneiro Pedroso, Paula Schuartz

Orientador(es): Karen Franklin Da Silva

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Filosofia, Iniciação Filosófica, Jogos

O subprojeto “Filosofia na infância: diálogos entre filosofia e literatura infantil”, coordenado pela Professora Karen Franklin, é realizado na Escola Municipal Eva da Silva, Curitiba/Paraná (CEI) e conta com alunos que fazem parte do ensino de tempo integral, entre os anos iniciais do Ensino Fundamental I, de 1º a 5º ano. Para a aplicação do projeto é utilizado o livro de literatura “Uma viagem pela filosofia - O Encontro”, de Karen Franklin, que segue a metodologia socrática em sua aplicação. A partir das atividades complementares e propositivas os jogos e brincadeiras na descoberta da filosofia tem papel fundamental, pois proporciona as crianças o aprender brincando. Durante as aulas são utilizados diversos materiais didáticos que auxiliam tanto na contação de histórias, quanto nas atividades práticas propostas. O objetivo das atividades de iniciação filosófica é mobilizar as crianças a pensarem de forma crítica, articulando conhecimentos prévios com novos, a partir de conceitos filosóficos que envolvem as problemáticas do cotidiano e outras imaginadas. A reflexão sobre si e o outro busca propiciar a elas um espaço de fala e escuta autênticos, porque nas narrativas filosóficas as crianças são capazes de desenvolver argumentações estruturadas e uma nova percepção da realidade em que estão inseridas. Dessa forma, espera-se que posteriormente ao ingressarem às outras etapas de ensino os estudantes já possuam uma maior bagagem filosófica, capacidades de argumentação e senso crítico. Sendo assim, entende-se que a filosofia pode ser um disparador de ideias, criatividade e imaginação, e que os jogos e brincadeiras podem e devem estar presentes nesses debates, discussões e questionamentos. A infância prescinde de literatura, jogos e brincadeiras para se desenvolver, pois dispõem de energia a mobilidade intensa. Os registros e reflexões sobre as práticas realizadas são sistematicamente analisados para compreender os avanços do entendimento das crianças nas questões e conhecimentos trabalhados.

RELATO DE EXPERIÊNCIA NA MONITORIA DA DISCIPLINA DE COMPREENSÃO E EXPRESSÃO ORAL EM POLONÊS 1

Nº 202315279

Autor(es): Deborah Knapik

Orientador(es): Sonia Eliane Niewiadomski

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Compreensão E Expressão Oral Em Polonês, Língua Polonesa, Monitoria

A apresentação relata as atividades desenvolvidas na monitoria da disciplina de Compreensão e Expressão Oral de polonês 1, destinada aos alunos iniciantes de língua polonesa. Essa disciplina fornece aos estudantes um contato essencial com a fala e a prática escrita, fundamentais para a construção de seus conhecimentos. Nesse contexto, a monitoria exercida, atuou como um recurso valioso, capaz de oferecer um suporte mais direcionado e personalizado. Cada estudante tem suas próprias dificuldades e ritmo de aprendizagem, e nem sempre é possível para o professor oferecer atenção individualizada a todos. Para tanto, a tarefa de monitoria foi a de elaborar atividades que contemplem as dificuldades enfrentadas pelos alunos, avaliando as necessidades mediante métodos eficazes para a fixação do conteúdo, visando promover um aproveitamento máximo das aulas. Ao longo do semestre, diversos alunos buscaram o auxílio acadêmico oferecido pela monitoria, seja para solicitar exercícios adicionais que os ajudassem a aprimorar suas habilidades, ou para esclarecer dúvidas pontuais. Essa procura ativa demonstra a importância da monitoria para os estudantes, que proporciona um suporte adicional além das aulas regulares. Essa proximidade e empatia facilitam a comunicação e o estabelecimento de um ambiente de aprendizado mais acolhedor. O desempenho dessa função dá ao monitor um papel de liderança, ajudando-o a desenvolver habilidades essenciais, como a capacidade de comunicação e de transmitir conhecimentos de forma clara e acessível, além de aprimorar sua própria compreensão e expressão oral na língua polonesa. No âmbito das atividades desenvolvidas durante a monitoria, destaca-se o auxílio prestado na confecção de atividades, tanto aquelas realizadas em sala de aula, como as destinadas aos alunos como lição de casa. É importante ressaltar que a atividade de monitoria acadêmica não substitui a figura do professor, mas que há uma atuação em conjunto, em um papel complementar. A monitoria é orientada pelo docente, onde o monitor recebe diretrizes sobre os conteúdos a serem abordados e as estratégias pedagógicas a serem adotadas. Dessa forma, a monitoria acadêmica se torna uma extensão do trabalho do professor, contribuindo para a excelência educacional e o sucesso dos alunos.

ENSINO DE FILOSOFIA PARA ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: JOGO DE TABULEIRO. AULA PRÁTICA FUNDAMENTADA NO CAPÍTULO "A DESCOBERTA" DO LIVRO "O ENCONTRO - UMA VIAGEM PELA FILOSOFIA"

Nº 202315308

Autor(es): Caroline De Souza Ferreira, Elaine Indjukov Martins, Lediane Braz Rodrigues, Patricia Baggio Sypczuk Hartmann, Priscila Schmitk Moreira, Soeli De Lima

Orientador(es): Karen Franklin Da Silva

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Filosofia, Iniciação Filosófica, Jogos

Esse trabalho encontra-se vinculado ao Projeto de Extensão Filosofia na Infância: diálogos entre Filosofia e Literatura Infantil. O presente estudo tem como objetivo aplicar a dinâmica do jogo de tabuleiro como estratégia de ensino de filosofia para alunos com pouco conhecimento prévio sobre a disciplina. Busca-se avaliar a eficácia dessa abordagem na promoção da compreensão dos conceitos filosóficos, no engajamento dos alunos durante a atividade e no estímulo ao processo de aprendizagem. Além disso, pretende-se identificar melhorias na metodologia e fornecer subsídios para aprimorar a prática pedagógica no ensino de filosofia, tornando-o mais acessível, significativo e envolvente para os estudantes. A metodologia aplicada envolveu a criação de um ambiente imersivo, simulando um porão de navio, onde os alunos foram introduzidos ao primeiro capítulo do livro por meio de uma narração envolvente, acompanhada de sons que os transportaram para essa atmosfera. Em seguida, um desafio foi proposto para promover a compreensão da leitura. Os alunos foram divididos em quatro grupos previamente organizados e receberam um conjunto de 20 perguntas relacionadas ao capítulo. Cada resposta correta permitia que os grupos avançassem um número sequencial de casas, como em um jogo de tabuleiro. O tabuleiro, por sua vez, foi adaptado e desenhado no chão da sala de aula, de forma simples, com um total de dez casas. O objetivo final do jogo era chegar à casa número dez o mais rapidamente possível. Os resultados parciais obtidos até o momento indicam que a aplicação da dinâmica do jogo de tabuleiro como estratégia de ensino de filosofia tem sido promissora. Mesmo com pouco conhecimento prévio sobre a disciplina, os alunos apresentaram resultados satisfatórios ao atingirem os objetivos propostos. Durante a atividade, os alunos demonstraram compreensão dos conceitos filosóficos abordados no capítulo do livro, além de maior interação e participação ativa, indicado pelo fato de a leitura ter ocorrido apenas uma vez, sem necessidade de repetição. Isso mostra que a dinâmica do jogo contribuiu para superar as dificuldades iniciais dos alunos em relação à disciplina. Além disso, os alunos tiveram percepção positiva em relação à aplicação do jogo de tabuleiro, indicando que a estratégia foi envolvente e auxiliou na compreensão da narrativa e dos conceitos filosóficos. Esses resultados reforçam a eficácia da abordagem adotada, que se mostrou acessível e promoveu o engajamento dos alunos no processo de aprendizagem.

COLECIONANDO HISTÓRIAS DE MADEIRA: A CIÊNCIA POR TRÁS DAS LENDAS

Nº 202315320

Autor(es): Edilaine Aparecida Lopes, Joao Vitor Quilante Casagrande, Leonardo Antonio Alves, Tatiane Wyrwant Carlins

Orientador(es): Rui Andre Maggi Dos Anjos

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Conhecimento Científico, Contos, Livros E E-Books

No Grupo PET Madeireira, são realizados projetos, incluindo pesquisa e publicação de livros. O projeto de pesquisa é conduzido pelos integrantes do grupo, responsáveis por todas as etapas, desde pesquisas até ilustrações, edição e publicação. O objetivo é gerar e disseminar conhecimento, facilitando a compreensão da madeira de maneira interativa, evidenciando sua presença em aspectos do dia a dia. O grupo lançou dois livros, com a madeira como tema central. O primeiro aborda a madeira de forma técnica e teórica, enquanto o segundo é voltado para o público infantil, trazendo curiosidades de forma lúdica. Ambos, "Conhecimento da Madeira" e "Madeira Mágica", foram desenvolvidos com participação dos alunos e professores. O próximo livro em produção é "Contos", uma iniciativa colaborativa com participação de todos os integrantes do grupo PET Eng. Industrial Madeireira. Cada um compartilha curiosidades ou histórias transmitidas de geração em geração em suas famílias. O livro já possui sete histórias e a meta é alcançar vinte e uma. São contos envolvendo curiosidades sobre a madeira, pesquisadas pelo grupo. Muitas dessas histórias possuem explicações científicas embasadas. Os contos ressignificam as raízes e explicam que lendas têm um fundo de verdade. A equipe responsável pelo livro cuida da edição, ilustração e publicação, desenvolvendo suas habilidades. O grupo busca promover a divulgação dos livros em eventos acadêmicos, feiras culturais ou parcerias com instituições relacionadas ao tema. Dessa forma, é possível disseminar o conhecimento amplamente. Ao longo do processo de pesquisa e produção, os integrantes do grupo PET Madeireira aprimoram suas habilidades de pesquisa, redação, edição e trabalho em equipe. A experiência de compartilhar conhecimentos contribui para uma formação mais completa e enriquecedora dos membros. Através desses projetos, o Grupo PET Madeireira busca contribuir para o conhecimento da madeira e o desenvolvimento pessoal e profissional de seus integrantes.

PIBID CIÊNCIAS: FOMENTANDO A FORMAÇÃO DOCENTE ATRAVÉS DA EXPERIÊNCIA PRÁTICA E COLABORATIVA

Nº 202315336

Autor(es): Caio Andre Souza Dos Santos, Carlos Alexandre Da Silva, Daniel Arruda Rossari, Gabriela Castro Da Silveira, Leticia Gallo De Oliveira

Orientador(es): Robson Simplicio De Sousa

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Ensino De Ciências, Experiência, Formação Docente

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) possui o intuito de formação e capacitação de alunos de cursos de nível superior. Atualmente, o programa oferta bolsas aos alunos do curso de Ciências Biológicas do Setor Palotina da Universidade Federal do Paraná e possui o objetivo de atuar no ensino de ciências no nível fundamental. Para isso, o projeto conta com a supervisão de professores das escolas municipais para acompanhar os discentes no decorrer do tempo na escola. A atuação dos graduandos nas escolas municipais busca promover a qualificação do futuro docente, preparando-os para as mais diversas situações, e, além disso, estreita os laços com a realidade do município e com a prática docente. Atualmente em início dos trabalhos, o grupo tem realizado a leitura e discussão do livro “Vidas que ensinam o ensino da vida”. O livro tem o objetivo de trazer reflexões acerca do ensino de Ciências e Biologia, além de mostrar alternativas ao modo considerado tradicional de ensino. Os capítulos discutidos nos encontros foram: “Travessias e pontes: as histórias da vida e as histórias de vidas ensinando a ensinar biologia”; “Por um Ensino de Biologia que se permita escutar a voz dos passarinhos e desenhar o cheiro das árvores”; “Um chão sem fronteira: ciência e arte na sala de aula”. As discussões e anotações a respeito dos capítulos são registradas nos portfólios de cada participante do programa. Este portfólio é uma parte integral e importante, pois serve como relatório das atividades desenvolvidas no projeto, bem como um diário do bolsista, em que o mesmo escreve sobre suas experiências de uma forma livre e mais pessoal. São realizadas também no projeto, atividades artísticas com o objetivo de trabalhar e aprimorar a criatividade e o lúdico, que serão temas promovidos diariamente no processo pedagógico. Com a utilização de materiais de desenho, elementos naturais como folhas e flores, e o trabalho em equipe, foram realizadas três atividades de Arte por Instrução. As atividades tiveram a proposta de relacionar a arte e a natureza, pela utilização de um componente natural para atender ao que foi instruído.

DOIS MUNDOS SOBRE UMA MESMA PERSPECTIVA: ARTE E CIÊNCIA NO PIBID CIÊNCIAS

Nº 202315337

Autor(es): Carlos Alexandre Da Silva, Maria Larissa Ardigo Carrara, Melissa Victoria De Araujo Freitas, Nicolas Caliel Tedeski Pena, Thais Teresinha Potulski

Orientador(es): Robson Simplicio De Sousa

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Arte, Ensino De Ciências, Experiência

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) tem como principal objetivo ofertar bolsas de iniciação à docência aos alunos de ensino superior contribuindo para formação de docentes, sendo uma oportunidade de crescimento profissional e para a melhoria da qualidade da educação pública brasileira. Foram feitas reuniões em que foram propostas três oficinas artísticas para os integrantes pensados por uma acadêmica de Ciências Biológicas sobre Arte por Instrução; na primeira oficina, os alunos do PIBID foram direcionados a fazer um exercício de respiração para melhor concentração. Em seguida, foi proposto aos integrantes uma dinâmica sobre a relação dos mesmos com o meio ambiente e, para isso, foram disponibilizados papéis, cartolinas, giz de cera, lápis de cor e tintas para que assim se expressassem. Alguns grupos optaram por fazer individualmente, enquanto outros fizeram uma obra coletiva. Após um tempo, houve uma apresentação e discussão sobre os desenhos realizados e concluiu-se que realmente há uma relação intrínseca entre humanidade e ambiente. Com base em alguns relatos dos integrantes essa forma para expressar seus sentimentos em relação a natureza foi essencial, já que geralmente o ensino é repassado de forma engessada/objetiva. Na segunda a oficina, foi escolhido individualmente um elemento ali presente para representar em forma de arte alguma lembrança/memória em relação a natureza; foram disponibilizados elementos como ervas aromáticas, plantas com cores diversificadas, sementes, terra, água, entre outros. E logo depois as obras também foram apresentadas para que se fosse discutido o que motivou cada um. Na última oficina artística, foram disponibilizadas algumas plantas com diferentes cheiros e texturas para que, ao se depararem com alguma delas, pudessem expressar o que se via e sentia, em forma de desenho, poema ou texto. O propósito da atividade foi proporcionar uma experiência imersiva, incentivando a criatividade de cada participante. Em seguida, foram comentados de forma individual sobre cada obra. Os relatos levaram a perceber que nesta forma de ensinar há uma relação entre aprender e ensinar. Essas oficinas podem ser utilizadas em sala de aula pelos integrantes do programa, principalmente com as crianças do ensino fundamental em que há uma grande dificuldade de ensiná-las com clareza sobre ciências e biologia. Buscamos tornar estas aulas mais leves, ensinando os alunos que a biologia não está somente nos livros, mas em tudo que está à volta. A busca é por promover um ensino voltado às experiências com mundo.

PIBID CIÊNCIAS: AMPLIANDO CONHECIMENTOS E VÍNCULOS

Nº 202315338

Autor(es): Ellem Daize De Oliveira Rodrigues, Gabriel Passarella Lopes, Leonardo Jose Giacomini, Marcos Perrone Belmont Bernardino, Paglia Scudeller

Orientador(es): Robson Simplicio De Sousa

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Arte, Ciências Biológicas, Pibid

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) do Setor de Palotina da Universidade Federal do Paraná tem por finalidade proporcionar a inserção de um olhar atento para o ambiente escolar no cotidiano das escolas públicas de educação básica para os discentes do curso de Ciências Biológicas. No projeto, apropriamo-nos de reflexões derivadas do livro "Vidas que ensinam o ensino da vida", que nos possibilita enxergar a relação entre ciência e arte (em todas suas vertentes dança, teatro, música) e, dessa forma, proporciona conhecimentos de um modo amplo e também a partir das percepções próprias dos indivíduos. A produção de portfólios semanais é uma prática comum em nossos encontros do PIBID. Durante nossas reuniões, temos a oportunidade de trocar experiências, discutir práticas pedagógicas e refletir sobre o processo de ensino e aprendizagem. Os portfólios semanais são uma ferramenta para documentar e compartilhar as atividades que desenvolvemos ao longo do PIBID. Neles, registramos informações sobre os temas discutidos, as metodologias que vamos utilizar, os materiais didáticos produzidos, entre outros aspectos relevantes para a formação docente. Além disso, os portfólios nos permitem refletir e registrar nossas vivências e aprendizados adquiridos durante o programa. Além dos encontros do PIBID, também tivemos a oportunidade de participar de atividades artísticas que expressam nossas vivências na natureza. A conexão com a natureza nos inspira e nos leva a explorar diferentes formas de expressão artística, como a pintura. Essas atividades permitem refletir sobre a relação entre nós mesmos e o meio ambiente, criando obras que expressam nossas percepções e experiências pessoais. Outra experiência que tivemos foi a participação no evento "Vem pra UFPR Setor Palotina". O Setor Palotina da UFPR é conhecido por suas atividades acadêmicas e científicas. Participar deste evento possibilitou compartilhar os resultados de nossos trabalhos, apresentar as atividades desenvolvidas no PIBID e interagir com o público em geral. Essa troca de conhecimentos e experiências fortaleceu os vínculos entre a academia e a sociedade. Em sua, o PIBID Ciências Palotina recentemente iniciado está no processo formativo de seus licenciados junto aos supervisores das escola e coordenadores da UFPR. As aprendizagens são da ordem da sensibilização estética multissensorial, corpórea e afetiva que são essenciais ao ensino de ciências. Elas serão propulsoras para as atividades dos pibidianos nas escolas, com estudantes da educação básica, próximo passo do projeto.

MONITORIA DO MÓDULO A PESQUISA COMO PRINCÍPIO EDUCATIVO

Nº 202315368

Autor(es): Vytoria Caroline Ferreira Pachione

Orientador(es): Claudemira Vieira Gusmao Lopes

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Educação Do Campo, Formação De Professores Para Escolas Do Campo, Monitoria

O módulo “A pesquisa como princípio educativo” integra o Curso de Licenciatura em Educação do Campo. Trata-se de um curso diferenciado porque 60% da carga horária é presencial, que chamamos de Tempo Universidade e os outros 40% são vivenciados pelos estudantes em sua comunidade (Tempo Comunidade). No caso em específico dessa turma onde esse módulo foi ministrado, os alunos são oriundos do estado de São Paulo, Paraná, Mato Grosso e Tocantins e as aulas ocorreram no Assentamento Contestado em Lapa/PR. Nesse sentido, o trabalho executado pela monitora foi fundamental para o bom andamento do módulo que envolveu muita leitura e fichamento de textos. Antes de auxiliar a docente, a monitora se inteirou do papel do monitor por meio da leitura de textos sobre o assunto. Ficou evidente o ganho intelectual da monitora, principalmente no que se refere ao exercício da docência, especialmente pelo fato de ser um curso que forma professores para lecionar na Educação Básica. O objetivo desta monitoria foi auxiliar e acompanhar os estudantes da Educação do Campo ao longo do desenvolvimento das atividades do módulo, contribuir com o processo ensino aprendizagem da monitora e da turma no que se refere à compreensão da pesquisa como princípio educativo. Esse trabalho de monitoria foi desenvolvido ao longo do ano de 2022 e a monitora realizou diversas tarefas ao longo do módulo, auxiliando na compreensão dos textos sobre a Pesquisa como princípio educativo, elaboração de roteiros de atividades, envio de atividades para os estudantes no Tempo Comunidade por e-mail e outros. Houve muitos desafios a serem vencidos durante o processo. Os estudantes da Educação do Campo normalmente residem em quilombos, aldeias, assentamentos e outros locais com difícil acesso à internet. Isso dificultou a entrega das atividades por parte dos estudantes, dificultando o feedback por parte da monitora e da professora. Grande parte das atividades solicitadas foram enviadas na semana de fechamento de notas no sistema. Entretanto, de maneira geral, a experiência da monitoria foi positiva, porque a monitora vivenciou os desafios que os professores enfrentam no exercício da docência, principalmente ao trabalhar com estudantes que por residirem em locais de difícil acesso acabam excluídos do mundo digital, fazendo com que o docente tenha que encontrar soluções para mitigar tais dificuldades.

O ENSINO DA ESTATÍSTICA UTILIZADA COMO FERRAMENTA PARA DESPERTAR O SER CRÍTICO DO ALUNO

Nº 202315369

Autor(es): Fabio De Oliveira Lima, Rogerio Guilherme Guarnieri, Sibeli Da Rosa Da Rocha, Tatiane De Carvalho Santos Figueiredo, Vanessa Barros Soares

Orientador(es): Emerson Rolkouski

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Educação Estatística, Ensino Médio, Pibid

A Estatística é um campo da matemática que pode ser usado pelo professor como uma ferramenta para desenvolver a análise crítica dos seus alunos, uma vez que ao compreenderem como analisar gráficos, manipular dados e interpretar símbolos estatísticos, esses adquirem os recursos necessários para questionar a veracidade e a procedência das informações que são expostas no mundo ao seu redor. Isso pode auxiliá-los a tornarem-se cidadãos mais críticos, que não só entendem, mas interpretam as informações, haja visto que as mídias frequentemente manipulam os dados para influenciar diretamente no discernimento das tomadas de decisões. Ademais, a Educação Estatística possibilita que o professor se distancie de um estudo baseado na memorização de fórmulas, ao possibilitar o uso de uma abordagem fundamentada na investigação e aplicação em contextos que se aproximam da realidade dos alunos. Dessa forma, eles participam ativamente em todo o processo, desde a pesquisa, a coleta e produção de dados até a investigação e o questionamento dos resultados obtidos. Durante o processo, espera-se que os alunos produzam suas próprias técnicas para reconhecer como, quando e por que usar as ferramentas estatísticas desenvolvidas, indo além de aspectos procedimentais e olhando também para os contextos sociais envolvidos. Diante dessa perspectiva, os integrantes do projeto PIBID do curso de Matemática da Universidade Federal do Paraná optaram por abordagens contextualizadas e colaborativas de prática investigativa nas atividades propostas, dando início pela aplicação de um questionário que foi respondido pelos próprios alunos com perguntas de cunho pessoal com o propósito de que as respostas obtidas sejam utilizadas para a construção de gráficos e demais conceitos estatísticos. Após a aplicação das aulas programadas para o conteúdo de Estatística do 1º ano do Ensino Médio, os alunos utilizaram o que aprenderam para produzirem um trabalho com um tema de sua escolha, com a condição de que a temática fosse capaz de produzir dois gráficos previamente determinados e fundamentados por um questionário, também produzido pelos alunos, aplicado com os colegas de sala de aula. Por fim, tivemos como objetivo alcançar o engajamento dos alunos em seu processo de aprendizagem, de modo a participarem das discussões, das trocas de descobertas, das resoluções de problemas, da formulação de perguntas e conduções de investigações estatísticas em um contexto relevante e significativo.

UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE PARTICIPAÇÃO NO PIBID DURANTE AULAS DE ESTATÍSTICA

Nº 202315371

Autor(es): Leonardo Angelo Rigo, Lucas Henrique De Castro Fonseca, Sibeli Da Rosa Da Rocha

Orientador(es): Emerson Rolkouski

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Educação Matemática, Ensino Médio, Pibid

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) tem como principal objetivo o incentivo à formação de docentes, além de inserir os seus licenciandos participantes no principal meio de trabalho que o curso tem como finalidade, que é a escola e a sala de aula. Em virtude disso, seus integrantes dispõem de uma excelente oportunidade de obter experiência em sala de aula visando o desenvolvimento e aperfeiçoamento de práticas pedagógicas docentes no âmbito da Educação Básica. Tendo isso exposto, o presente trabalho se refere a um relato de experiência que tem como objetivo apresentar as vivências dos autores ao decorrer do período de participação no PIBID e ao longo das aulas de quatro turmas de 1ª série do Ensino Médio nos turnos vespertinos e noturnos no Colégio Estadual do Paraná (CEP) durante o ensino do campo de Estatística. Tal instituição é considerada uma das mais antigas em atividade do nosso país, além de ser avaliada como uma das melhores e maiores do estado do Paraná, a qual oferece Educação Básica com cursos técnicos e centro de línguas com uma infraestrutura ampla e diversificada, incluindo salas de aula, laboratórios, biblioteca, quadras esportivas e outros espaços destinados a atividades educacionais; para além disso, disponibiliza atividades extracurriculares, como projetos culturais, esportivos e de pesquisa. Apesar disso, o que percebemos foi que mesmo sendo um colégio renomado, seus estudantes apresentam sinais do impacto negativo da pandemia, a qual contribuiu para a interrupção abrupta do processo de aprendizagem presencial, o que potencializou as dificuldades já existentes dos alunos, a colaborar para a criação do cenário que presenciamos. Observa-se que existe uma disparidade significativa entre alunos que sabem e conseguem entender e acompanhar o conteúdo - apesar das dificuldades - e os que possuem tantas brechas de assuntos não dominados que não conseguem realizar cálculos simples de divisão e multiplicação sem ajuda da calculadora. Esse trabalho está inserido no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência do curso de Matemática da Universidade Federal do Paraná e irá discutir e descrever as atividades realizadas, como por exemplo o trabalho feito junto à professora supervisora da escola e ao coordenador do projeto, o planejamento e desenvolvimento das atividades e o cotidiano com os estudantes.

MONITORIA, UMA EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO DOCENTE

Nº 202315373

Autor(es): Maria Luiza Arnas De Miranda

Orientador(es): Lucelia Justino Borges

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Docência, Educação, Formação

Esse trabalho relata a experiência da monitoria realizada no semestre 2023.1 para o curso de Educação Física da UFPR, na disciplina BE0011 – Voleibol. A referida disciplina é obrigatória no currículo de Educação Física, visa não somente ensinar os fundamentos, aspectos táticos e regras da modalidade, como também busca ensinar os(as) estudantes como serem profissionais/professores(as) de Educação Física. Durante os quatros meses de monitoria tive a oportunidade de acompanhar os(as) estudantes durante as aulas e demais atividades, além de planejar e ministrar uma aula sob supervisão da professora orientadora. A monitoria tem por objetivo aproximar o(a) acadêmico da docência, oportunizando vivências junto à turma, aproximando e favorecendo a comunicação com os(as) estudantes, sendo uma importante experiência no processo de formação. Durante o primeiro semestre de 2023 pude observar o grande desafio de ensinar e contribuir para a formação desses futuros profissionais da área. A metodologia utilizada em todas as aulas foi baseada na prática pedagógica de como ensinar, o que ensinar, para que ensinar e o porquê ensinar, mostrando aos(às) estudantes a importância de uma metodologia de ensino adequada. Além de serem abordados conteúdos programáticos da disciplina, foi possível discutir assuntos como o machismo, muito presente em nossa profissão, questões sobre diversidade e a inclusão de pessoas com deficiência, sempre norteadas pelo respeito. Assim, durante minha experiência como monitora frente à disciplina, obtive a possibilidade de exercer um pouco do papel fundamental de professora, compartilhando com minha orientadora as dificuldades e os desafios de processo de ensino. A monitoria foi uma troca de experiência fundamental e enriquecedora para minha formação acadêmica, pessoal e cidadã.

PIBID INTERDISCIPLINAR/UFPR: AGROECOLOGIA COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL NO COLÉGIO ESTADUAL LEÔNCIO CORREIA

Nº 202315389

Autor(es): Gabriel Luiz Burak, Julyana De Oliveira Klapousko, Lucia Sanguino Canteri, Telma Alves Satel, Valdirene Dos Santos Hertz

Orientador(es): Yanina Micaela Sammarco

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Educação Socioambiental, Interdisciplinaridade, Pibid

A agroecologia é uma ciência interdisciplinar que busca introduzir alternativas de produção de alimentos agrícolas envolvendo questões socioambientais com intuito de criar um meio de produção mais sustentável e socialmente justo. É importante em uma formação socioambiental a convivência dos e das jovens com os organismos presentes em espaços agroecológicos, bem como a compreensão de sua rede de interações. Com o objetivo de formar um pensamento crítico dos/as alunos/as em relação a este assunto, o PIBID interdisciplinar da UFPR, no Colégio Estadual Leônicio Correia, realizou uma série de atividades com estudantes do 3º ano do ensino médio. A metodologia foi dividida em 4 aulas-etapas: Na primeira realizamos uma introdução teórica sobre agroecologia e suas diversas aplicações e finalizamos com uma atividade diagnóstica questionando “O que é agroecologia para você?”. Na segunda eles/elas foram levados/as até a área externa do colégio onde existe uma agrofloresta e uma horta para realização de análises dos organismos presentes naquele espaço. Eles/elas foram divididos/as em grupos e guiados por roteiros para identificar animais e plantas ali presentes, indicando também suas interações no ambiente em que se encontram e com os seres humanos. Na terceira tivemos a presença de dois especialistas em agroecologia para uma roda de conversa com os/as estudantes, eles discutiram com as turmas sobre como encontramos a agroecologia na prática no Brasil e algumas especificações regionais. Por fim, na última foi proposto como avaliação aos estudantes que divulgassem o conhecimento acerca dos organismos que observaram no colégio. A turma que ficou responsável pelo levantamento de fauna realizou fichas de identificação dos principais animais encontrados para que pudéssemos expor pelo colégio. A outra turma, responsável pela identificação das plantas presentes na horta, construiu plaquinhas com seus nomes populares e espalhou pelo espaço. Como resultado, notamos um grande amadurecimento no conhecimento e nas ideias dos/as alunos em relação ao tema. Observamos respostas bem tímidas em nossa primeira abordagem sobre o assunto, no entanto, na roda de conversa e em nossa última atividade, percebemos a clara mudança dos/as alunos/as. Trouxemos para os/as estudantes a ideia de que para as mudanças necessárias na sociedade, é importante que haja a oportunidade de um diálogo socioambiental sustentável e não apenas uma produção lucrativa. Todos os organismos possuem seu papel no meio ambiente e na agroecologia esses agentes são incluídos na produção ao invés de desconsiderados.

PATRIMÔNIO, CULTURA E MEMÓRIA: UMA AULA DE CAMPO NO CENTRO DE CURITIBA-PR

Nº 202315390

Autor(es): Ana Julia De Lima, Joao Fernando Leite Antelo, Katheleen Leandra Maciel De Assis, Kelly Cristina Leder Veloso, Nyie Kulik, Paulo Edson Muniz Paim

Orientador(es): Elaine De Cacia De Lima Frick, Karina Rousseng Dal Pont

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA

Palavras-chave: Educação Geográfica, Paisagem, Prática Pedagógica

No encontro entre Geografia, aula de campo e didática, desvendamos o conhecimento com vivacidade. As aulas de campo, como recurso didático essencial para a educação geográfica, colocam a/o estudante no cerne da aprendizagem e da pesquisa. A experiência prática amplia a compreensão teórica sobre o espaço geográfico, criando interesse e promovendo uma aprendizagem problematizadora e significativa. Neste intuito a equipe do Projeto Expedições Geográficas (PEG) do Programa Licenciar, realizou uma prática pedagógica com 12 estudantes do Ensino Médio integrado que fazem parte do projeto “Patrimônio, Cultura e Memória”, vinculado ao Colégio Estadual Algacyr Munhoz Maeder. O objetivo dessa atividade era ao percorrer lugares da cidade de Curitiba reconhecer o trabalho das diferentes culturas que contribuíram para formação socioespacial, problematizando a narrativa hegemônica europeia que invisibiliza os outros povos que também contribuíram para a formação da cidade. A metodologia ocorreu nas seguintes etapas: planejamento da atividade pela equipe do PEG; e aulas de pré-campo, campo e pós-campo. A aula de pré-campo ocorreu no dia 03/05 no colégio com a apresentação da equipe do PEG e posteriormente com uma dinâmica para conhecer as/os estudantes da turma. A aula de campo foi realizada no dia 24/05 no centro histórico de Curitiba, contando com 6 lugares de observação/explanação sobre os conceitos de patrimônio, cultura e memória, sendo esses: Associação 13 de maio, ruínas de São Francisco, prédios históricos na rua Trajano Reis, Mural Poty Lazzarotto, Praça Tiradentes e o prédio histórico da UFPR. Explorando os conceitos e as diferentes histórias de formação do espaço ao promover reflexões a respeito das permanências e mudanças, bem como, as diferentes perspectivas com que é possível enxergar os monumentos e a arquitetura da cidade, através de seu processo histórico e geográfico. O pós-campo ocorreu no dia 14/06 no colégio, apresentamos um conjunto de fotografias que as/os estudantes produziram durante o campo, e separados em duplas desenvolveram legendas a partir da leitura de duas imagens escolhidas. Em seguida estas legendas foram discutidas pela turma visando apontar as diferentes interpretações e sensações de uma mesma imagem/paisagem. Com o registro fotográfico, identificou-se, para além dos elementos da paisagem, a leitura crítica destes lugares pela percepção dos espaços construídos e vividos.

A VIVÊNCIA ACADÊMICA EM MONITORIAS DE DISCIPLINAS GÍMNICAS

Nº 202315395

Autor(es): Emerson Alencar Marinho Oliveira, Felipe De Souza Schelbauer, Joao Guilherme Schuatspa, Suelen Campos Da Luz, Thiago Luis Castilho Neves

Orientador(es): Leticia Bartholomeu De Queiroz Lima

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Educação Física, Formação Docente, Ginástica

O presente trabalho vigora nas áreas de Formação Profissional e Docente, Educação Física, Ginástica e Práticas Gímnicas, buscando discorrer acerca da vivência em monitorias de disciplinas gímnicas, sendo elas Esportes Ginásticos e Temas Emergentes em Esportes I - Ginástica Artística. Esportes Ginásticos trata-se de uma disciplina de natureza obrigatória para os cursos de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física, enquanto Temas Emergentes em Esportes I aparece como disciplina eletiva e optativa na grade curricular apenas do curso de Bacharelado. Dessa forma, objetivou-se observar a monitoria enquanto processo de formação que possibilita a troca de experiências entre a tríade monitor(a)-docente-acadêmicos(as), transposição de desafios e o desenvolvimento de aprendizagens, oportunizando entendimento acerca das temáticas trabalhadas nas disciplinas supracitadas em diferentes cenários de atuação. Foi utilizado um método de participação ativa em aula para análise das ocorrências em sala de aula/ginásio, a percepção a respeito das trocas de experiência por parte dos(as) atores(as) do processo de ensino-aprendizagem e a participação dos(as) monitores(as) na execução, auxílio e avaliação das atividades propostas. Foram observados como resultados a troca de experiências de ensino gímnico entre os elementos envolvidos em classe, a transformação do entendimento sobre o que seriam as ginásticas e a possibilidade de diferentes formas de trabalhar tais práticas em diferentes meios de atuação dentro da Educação Física, além do entendimento da ginástica como prática holística, o que possibilita seu desfrute por diferentes corpos em diferentes contextos socioambientais. Podemos considerar que a vivência em monitoria altera a percepção, o entendimento e a concepção de ginástica adquiridos na formação inicial do curso de graduação através do aprofundamento teórico-prático da temática, intrínseco e necessário durante a atuação como monitor(a).

GINÁSTICA PARA TODOS EM REDE: AS PALESTRAS VIRTUAIS NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

Nº 202315396

Autor(es): Eduardo Emanuel Honorio, Janaina Maria Oliveira Lima, Maria Clara Rabelo Jaime, Nathan Conogray Rosa, Suelen Campos Da Luz

Orientador(es): Leticia Bartholomeu De Queiroz Lima

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Ferramenta Pedagógica, Ginástica Para Todos, Palestras Virtuais

Dentre as ferramentas que complementam a formação acadêmica, o uso de palestras aproxima o conhecimento do(a) estudante e cria um ambiente propício para partilhar ideias, opiniões e experiências com profissionais da área. Além disso, o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) pode contribuir nesse processo ao gerar aprendizagens e interações com pessoas em diversas distâncias físicas. Desse modo, a relação entre tais pontos ocorreu durante o primeiro semestre de 2023 da Universidade Federal do Paraná em uma disciplina optativa do curso de Licenciatura em Educação Física, denominada Projetos Integrados C. Sob esse viés, uma das possibilidades de oferta desta disciplina tinha como base a Ginástica para Todos (GpT) e sua proposta contemplava visitas técnicas, leituras de texto e palestras virtuais. Mediante o pressuposto, objetiva-se, através desse relato de experiência produzido por duas monitoras da disciplina, apresentar as palestras virtuais como possível ferramenta metodológica do processo pedagógico na formação acadêmica. Para tal, foi utilizado a Ficha 2 da disciplina que apresenta referencial relacionado à cada uma das quatro palestras veiculadas. De modo geral, as palestras contaram com três momentos distintos: leitura de artigo de autoria do(a) convidado(a); construção de um fichamento pelos(as) estudantes; e palestra propriamente dita. Os temas escolhidos foram referentes à conteúdos essenciais da Ginástica para Todos, com convidados(as) de referência na área. Desse modo, foi dialogado com temáticas de GpT e representatividade; Potencialidades da GpT; GpT e idosos; e Cultura e Identidade na GpT. É imprescindível, assim, ressaltar que esta metodologia permitiu sanar dúvidas e gerar reflexões sensíveis de modo mais facilitado, sendo que, tais ações mobilizam e motivam o(a) estudante na busca do conhecimento. Outro fator é o uso de diferentes estratégias formativas a partir do ler, escrever, ouvir e debater em decorrência das palestras, gerando um ambiente respeitoso com a individualidade de cada acadêmico(a) e múltiplas formas de interiorizar o conteúdo. Por fim, o intercâmbio com estudiosos(as) da GpT de diferentes regiões do país, aproxima e valoriza as diferenças e dialoga sobre pontos para aperfeiçoar essa manifestação nos diferentes contextos. Portanto, o uso de palestras virtuais como metodologia e ferramenta pedagógica cria um ambiente de aprendizado mais dinâmico, flexível e motivante, tornando a tecnologia aliada à formação acadêmica.

FORMAÇÃO AMPLIADA DE INGRESSANTES NO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UFPR: A IMPORTÂNCIA DOS PROGRAMAS INSTITUCIONAIS

Nº 202315398

Autor(es): Janaina Maria Oliveira Lima

Orientador(es): Lucelia Justino Borges

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA

Palavras-chave: Docência, Formação De Professores, Ingressantes

Os programas institucionais contribuem para ampliação da formação acadêmica pautada na tríade ensino-pesquisa-extensão. Assim, o Projeto “Docência e envelhecimento: formação de professores de Educação Física (DEFPEF)” vinculado ao Programa Licenciatura, objetiva oportunizar a ampliação da formação e o protagonismo do(a) acadêmico(a); formação docente, pessoal, cidadã e transformadora por meio do desenvolvimento de práticas corporais e atividades físicas, ações de caráter intergeracional, socioeducativo, cultural e artístico voltadas aos idosos. Assim, o objetivo deste trabalho é identificar a percepção dos acadêmicos ingressantes no curso de Educação Física e no DEFPEF sobre a formação complementar. A pesquisa foi realizada com três acadêmicos, entre 16 e 27 anos. Para a coleta de dados foi aplicado questionário online contendo sete questões, das quais duas eram objetivas e cinco discursivas sobre o conhecimento da existência; adesão; percepções da importância; aprendizados e influências nos estudos de programas institucionais. A análise foi qualitativa. Os resultados indicam que o conhecimento do projeto ocorreu por meio da divulgação em grupos do WhatsApp e apresentação na Semana dos Calouros. A adesão foi motivada pela busca do aprendizado e trabalho com idosos; formação docente e desenvolvimento de habilidades importantes para o professor. Já a importância do projeto na formação docente foi destacado que o DEFPEF contribuiu no entendimento e aprendizado em relação ao público idoso, como na disposição para trabalhar com idosos após a graduação; percepção do trabalho em grupo por parte do professor e construção do perfil profissional. Assim, os participantes indicaram que a entrada em programa institucional no 1º período do curso é muito importante. Relataram que a participação no início da graduação contribuiu positivamente nos estudos, ampliando a visão sobre o curso e possibilidades de atuação, motivando os estudos e oportunizando a relação teórico-prática entre o projeto e disciplinas curriculares. Os ingressantes aprenderam que a docência é um processo de construção/adaptação, planejada considerando o grupo. Ademais, perceberam a responsabilidade, potencialidades e limitações do ser docente. Portanto, conclui-se que a entrada em programas institucionais no início da graduação contribuiu positiva e significativamente na formação acadêmica e profissional dos participantes. Desse modo, o ingresso em programas institucionais deve ser amplamente divulgado, motivado e valorizado, pois contribuem para a formação ampliada dos estudantes.

DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PARA A DISCIPLINA DE CRÉDITO E GESTÃO DE RISCO RURAL PARA AGRONOMIA

Nº 202315405

Autor(es): Thiago Bertolin Novatski

Orientador(es): Amanda Massaneira De Souza Schuntzemberger

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Aprendizagem Ativa, Aprendizagem Baseada Em Jogos, Crédito Rural

A missão de transmitir os conhecimentos técnicos necessários para a formação de profissionais de qualidade exige criatividade para superar os obstáculos de natureza diversa e encontrar métodos efetivos para fixação de conteúdo. A disciplina de Crédito e Gestão de Risco Rural ministrada para o curso de graduação em Agronomia possui uma ementa bastante ampla e complexa. Assim sendo, visando possibilitar que os alunos tenham uma aprendizagem significativa, foram criados materiais de apoio no intuito de explorar diferentes métodos de aprendizado. Um dos métodos explorados foi o de Game Based Learning, ou Aprendizado Baseado em Jogos, que consiste em jogos com temas de interesse educacional que estimulam a curiosidade e o interesse do estudante através do desafio lúdico dos jogos. Nesse contexto, foram elaborados, com auxílio de inteligências artificiais, dois jogos para grupos, os quais estimulam, paralelamente ao ensino do conteúdo, o desenvolvimento de características pessoais, como comunicação, organização e trabalho em equipe. O primeiro jogo foi uma adaptação do "jogo da memória", no qual o grupo precisou encontrar os pares correspondentes das diferentes siglas dos títulos de crédito rural existentes e ao formar um par a equipe precisava apresentar uma informação sobre o título de crédito contido nos cartões gêmeos, sendo a professora a avaliadora das respostas, considerando-as suficientes ou não. O segundo jogo consistiu na adaptação de "palavras-cruzadas", no qual os grupos foram desafiados a completarem as lacunas o mais rápido que conseguissem com informações sobre os diferentes conteúdos ministrados na disciplina. Tais informações foram organizadas pelo monitor a partir das bibliografias que constam na Ficha 2 da disciplina e avaliadas pela professora orientadora. Além dos jogos, foi iniciada a confecção de um dicionário de termos usuais em Crédito Rural, reunindo e selecionando as definições que os discentes da disciplina forneceram com base em conhecimentos adquiridos durante as aulas. Esse material será futuramente utilizado como material de apoio para a disciplina e como fonte de informação para os diferentes agentes do setor agropecuário, como produtores rurais e analistas de crédito rural. Observou-se que o uso dos materiais foi bem aceito pelos alunos e atingiu os objetivos esperados. As atividades desenvolvidas durante a monitoria permitiram ao estudante monitor aperfeiçoar suas habilidades interpessoais e criatividade, além de aprofundar seu conhecimento sobre os conteúdos da disciplina e participar da criação de materiais didáticos.

COMUNIDADES DE PRÁTICA E APRENDIZAGEM: REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE NA EDUCAÇÃO FÍSICA

Nº 202315406

Autor(es): Alexia De Castro Alves, Karin Goncalves Dos Santos, Matheus Anderson Pinto De Lima, Misley Christie Ribeiro Purcino

Orientador(es): Sidmar Dos Santos Meurer

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Palavras-chave: Comunidade De Prática, Educação Física Escolar, Formação Docente

Este trabalho relata uma experiência em uma escola pública de Curitiba, Paraná, pertencente à rede municipal de ensino, que atende aos anos iniciais do ensino fundamental, à educação infantil e à educação especial. A experiência faz parte do Programa de Residência Pedagógica, no subprojeto de Licenciatura em Educação Física. A abordagem adotada foi baseada no conceito de "comunidades de prática e aprendizagem". Essa abordagem permitiu a criação de um espaço compartilhado por professores em diferentes estágios de formação, com o objetivo de construir colaborativamente a prática pedagógica em Educação Física e promover a produção e aprendizagem de saberes docentes. Na escola foi formada uma comunidade que incluía quatro residentes, estudantes de graduação em Licenciatura em Educação Física, uma professora de Educação Física da rede municipal de ensino (como preceptora) e um professor da Universidade Federal do Paraná. Foi estabelecida uma estrutura que permitia aos residentes acompanharem a preceptora no desenvolvimento das aulas em dias alternados. Também havia encontros regulares envolvendo todos os participantes para relatar e discutir os principais aspectos observados nas aulas anteriores, debater possibilidades e alternativas para lidar com as demandas do cotidiano da escola, elaborar materiais didáticos e planejar o trabalho pedagógico coletivamente. A reflexão sobre a prática foi enfatizada durante esses momentos, adotando a abordagem dos "relatos de experiência e investigação narrativa". Os participantes mantiveram um diário de formação, com o objetivo de fortalecer o processo de reflexão e aprendizagem ao longo da experiência. A implementação dessa proposta demonstrou que as "comunidades de prática e aprendizagem" têm um impacto significativo no processo formativo de todos os envolvidos. Destacam-se, no contexto da formação inicial, a promoção de um contato qualificado com a dimensão prática do trabalho pedagógico e o fortalecimento da identificação com a carreira docente. Além disso, as avaliações indicam a qualificação da prática pedagógica desenvolvida na escola.

MÚSICA COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NA PRÁTICA DOCENTE: A PERCEPÇÃO DE IDOSOS

Nº 202315407

Autor(es): Caue Pietrangelo Reggiani

Orientador(es): Lucelia Justino Borges

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA

Palavras-chave: Idoso, Musicalidade, Práticas Corporais

O Projeto “Docência e envelhecimento: formação de professores de Educação Física - (DEFPEF)” vinculado ao Licenciamento, objetiva oportunizar aos estudantes formação acadêmica, docente, pessoal e cidadã por meio de diferentes ações, como o desenvolvimento de práticas corporais voltadas aos idosos. Nessa prática docente semanal a música é uma ferramenta pedagógica muito utilizada. Portanto, o objetivo do estudo foi avaliar a percepção de idosos sobre as práticas que envolvem musicalidade, ou seja, analisar interações, gostos e conhecimentos de música do grupo, bem como a sensibilidade individual no contato com ritmos e estilos diferentes. Participaram 16 idosos (14 mulheres), com idade de 65 à 84 anos, que responderam formulário online com sete questões (cinco objetivas e duas discursivas) abordando características, gostos e percepções relacionadas à musicalidade nas aulas, além de questão para sugestões. Foi utilizada análise descritiva e qualitativa. O grupo etário mais frequente foi 65 a 69 anos (n=7), seguido de 70 a 74 anos (n=5) e 75 anos ou mais (n= 4). Sobre a escolaridade, a maioria (n=14) tinha de 4 a 11 anos de estudo. Os estilos musicais favoritos foram: MPB (n=8), forró (n=3), samba (n=2), bossa nova (n=1), sertanejo (n=1) e um idoso marcou “outro gênero musical”, mas não especificou. Em relação à percepção sobre a influência da música nas aulas, 11 idosos assinalaram “Influencia muito”, dois “Influencia um pouco”, um “Quase não influencia”, um “Não influencia” e um marcou “Nunca pensei/reparei nisso”. Quanto à satisfação com as músicas das aulas, registraram, por exemplo: 1) “as músicas incentivam a movimentarmos com mais alegria”; 2) “Satisfeita porque as músicas selecionadas são variadas”; 3) “Sim, porquê as aulas ficam mais animadas”. Registraram também sugestões/comentários como: 1) “Não, não precisa ser necessariamente músicas antigas, mas sim propícia para dança sênior”; 2) “quando o professor mostra conhecimento é mais emocionante”; 3) “Gosto muito das aulas com músicas dos anos 70/80, nos remete a nossa juventude e parece que a gente volta no tempo”. Os resultados demonstram que a música influencia positivamente a satisfação dos idosos durante as aulas. A maioria dos participantes aprecia o estilo MPB para as aulas, destacando que as músicas selecionadas proporcionam alegria e animação durante as atividades. Além disso, os idosos expressaram sugestões para aprimorar a musicalidade durante as aulas, ressaltando a importância do conhecimento do professor e a conexão emocional gerada por músicas que remetem à sua juventude.

AS CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO “SEM FRONTEIRAS: AÇÕES PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA PARA PESSOAS IDOSAS” NOS ASPECTOS PSICOSSOCIAIS DOS INTEGRANTES

Nº 202315408

Autor(es): Bruna Simiao De Medeiros, Camila Schardong, Jamine Lirio Paz, Luana Tomadon

Orientador(es): Leticia Godoy, Rosecler Vendruscolo

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA

Palavras-chave: Aspectos Psicossociais, Atividade Física, Pessoas Idosas

O processo de envelhecimento traz durante o seu desenvolvimento, inúmeras transformações de ordem individual e de caráter coletivo, que podem ser destacadas a partir das mudanças significativas das capacidades físicas, podendo levar ao aumento da inatividade. Há modificações em nível psicológico que envolvem a parte afetiva, que são relatadas sobre algumas situações que podem levar ao isolamento, aos sentimentos de luto, ao abandono, bem como outras dificuldades de orientação, de concentração e na retenção da memória. Ao mesmo tempo, há mudanças no âmbito social, como a aposentadoria e outros eventos que podem afetar diretamente as suas relações nesta esfera. Os variados fatores aqui exibidos, apresentam potencial para impactar as suas motivações e o sentido das suas ações com relação à autoestima, ao bem-estar e a integridade da saúde das pessoas idosas. Este trabalho teve por propósito demonstrar as contribuições das ações do “Sem Fronteiras: ações pedagógicas na Educação Física para pessoas idosas” do Curso de Educação Física da Universidade Federal do Paraná nos aspectos psicossociais de adultos maduros e pessoas idosas participantes do mesmo. O estudo possui um caráter descritivo com características de relato de experiência. Foi desenvolvido mediante o registro de experiências dos próprios autores, enquanto atuam no projeto, aprimoram a sua formação docente e tecem suas anotações provenientes de falas espontâneas das pessoas idosas durante e após as aulas. As intervenções oferecidas pelo projeto acontecem de forma regular, duas vezes por semana, através de aulas de atividades físicas, cognitivas e de socialização. Ao longo das aulas, os participantes são incentivados, a cooperar uns com os outros, a se concentrar nas atividades, dialogar, ouvir e ser ouvido, tomar decisões, competir, brincar e se divertir. Muitos deles relatam os benefícios sociais que a prática traz para as suas vidas como a sensação de bem-estar, maior disposição e autonomia, a oportunidade de falar do cotidiano com outras pessoas, a possibilidade de sair de casa e realizar atividades diferentes que favoreçam, as trocas afetivas e emocionais. Em momentos de confraternização declararam a importância dessa vivência intra e intergeracional, do cuidado com os acadêmicos e das amizades que fizeram. As atividades desenvolvidas pelo PSF proporcionam momentos de atividade física e socialização que possibilitam as pessoas idosas a se manterem ativas nos aspectos comentados, vislumbrando um processo de envelhecimento que venha a ocorrer da maneira mais proveitosa possível.

AULA DE CAMPO COMO RECURSO DIDÁTICO PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL: PROJETO-PILOTO NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIBEIRÃO DOS PADILHA

Nº 202315412

Autor(es): Alisson Salvador De Souza, Deborah Pires De Souza, Livia De Arruda Alencar

Orientador(es): Elaine De Cacia De Lima Frick, Karina Rousseng Dal Pont

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS
DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA

Palavras-chave: Diálogo De Saberes, Formação Continuada, Áreas De Risco

Tendo a origem e o desenvolvimento urbano entre os rios, o município de Curitiba é característico pelo enfrentamento contra os eventos de alagamentos e enchentes em seu território, sobretudo na região sul da cidade. A ocorrência de eventos climáticos extremos associados às ações antrópicas, resulta em uma série de impactos no cotidiano dos que habitam e ocupam a cidade. A análise e compreensão de tais fenômenos em aulas de campo se apresenta como uma prática aliada à Educação Ambiental. No ano de 2022, o Projeto Expedições Geográficas (PEG), do Programa Licenciar, deu início a parceria com a Secretaria Municipal do Meio Ambiente e a Secretaria Municipal de Educação de Curitiba para a realização do Projeto Piloto “Águas do Ribeirão dos Padilha”. Importante bacia contribuinte do Rio Iguaçu, inserida em três regionais de Curitiba (Pinheirinho, Bairro Novo e Boqueirão) que sobretudo apresenta uma comunidade vulnerável devido às condições socioeconômicas. Com objetivo de realizar a análise e a construção de saberes in loco frente às questões de risco (alagamentos/enchentes) e de vulnerabilidades socioeconômicas da região, a equipe do PEG prevê a formação continuada de docentes atuantes nas 29 escolas da bacia do ribeirão dos Padilha, por meio de oficinas pedagógicas, assim como, a realização de atividades de campo com estudantes do 5º ano de 5 escolas municipais. Nas oficinas pedagógicas e nas atividades de campo, será aplicada a metodologia do PEG, a qual consiste em aulas de pré-campo (exposição de conteúdo teórico), campo (realização in loco para observação/explanação/vivência) e pós-campo (discussões, construções de produtos e processos avaliativos). Os resultados adquiridos até o momento, referem-se aos estudos diagnósticos e trabalhos de campos de reconhecimento para o planejamento do Projeto Piloto, assim como, a consolidação da parceria entre a UFPR e as secretarias municipais através de reuniões e pela seleção das 5 escolas identificadas como prioritárias, por estarem em áreas de maior risco aos alagamentos/enchentes, nas quais futuramente serão realizadas pela equipe do PEG as atividades de campo com as/os estudantes. Espera-se com este Projeto Piloto por meio da análise e da construção de saberes in loco, que sejam realizadas as ações de Educação Ambiental nas escolas municipais inseridas na bacia e que tais ações transcendam estes muros e possam também se consolidar em ações por e pela comunidade para evitar os riscos, para minimizar suas vulnerabilidades, bem como, para tornarem-se mais resilientes frente aos eventos climáticos extremos.

O IMPACTO DO PROJETO SEM FRONTEIRAS (PSF) NA FORMAÇÃO DO DISCENTE EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Nº 202315413

Autor(es): Bruna Gabriele Rodrigues, Eduardo Henrique Oliveira Casarotto, Gustavo Kesler, Larissa Barbosa Beserra

Orientador(es): Leticia Godoy, Rosecler Vendruscolo

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA

Palavras-chave: Atividades Físicas, Idosos, Iniciação À Docência

O presente estudo possui a finalidade de analisar o impacto que o projeto “Projeto Sem Fronteiras: ações pedagógicas na Educação Física para pessoas idosas”, vinculado ao programa LICENCIAR da Universidade Federal do Paraná (UFPR), gera no desenvolvimento pessoal e profissional de acadêmicos do curso de Educação Física que dele participam. Este trabalho é de natureza descritiva, caráter qualitativo e está sendo utilizado registros das experiências pessoais de atuação dos autores no referido projeto, as quais ocorreram durante o 1º semestre do ano de 2023. O projeto ocorre no Centro de Educação Física e Desportos e no Departamento de Educação Física da UFPR, às terças e quintas-feiras, para duas turmas distintas. Para este trabalho estaremos relatando as experiências com a turma da manhã que ocorre no horário das 09h15 às 10h15. Seus objetivos junto à comunidade alvo visam, por meio de aulas de atividades físicas, cognitivas e socioculturais, aprimorar aspectos socioafetivos, intelectivos e biomédicos. A atuação como professores em formação no projeto possui extrema importância para a iniciação à docência, uma vez que essas práticas agregam positivamente na carreira acadêmica, ao podermos vivenciar na prática o que aprendemos na sala de aula em forma de conteúdo teórico. Foi perceptível o nosso desenvolvimento enquanto professores em formação, ao analisarmos a primeira aula ministrada até a última, tal fato comprova que o impacto é importante para a nossa formação. As conversas após as aulas e os grupos de estudos têm contribuído nas reflexões sobre como promover e aprimorar as nossas capacidades didáticas e pedagógicas, acadêmicas e sociais. Todos esses fatores citados acima corroboram para a formação do professor e integram conhecimento e experiência pessoal e profissional. Cabe esclarecer que este trabalho em forma de pesquisa ainda está em andamento.

SEM FRONTEIRAS: UM ENCONTRO DE GERAÇÕES. O IMPACTO DE UM PROJETO VINCULADO AO PROGRAMA LICENCIAR NA FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES

Nº 202315415

Autor(es): Isabelle Portugal Stival, Miguel Carlos Freitas

Orientador(es): Leticia Godoy, Rosecler Vendruscolo

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA

Palavras-chave: Idosos, Iniciação A Docência, Projeto

Este resumo visa apresentar as experiências vivenciadas por estudantes que atuam no projeto “Sem Fronteiras: ações pedagógicas na Educação Física para pessoas idosas”, desenvolvido dentro da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Por meio de observações realizadas em grupos de estudos, por meio da prática em si e da leitura de artigos ou livros relacionados ao tema, foi possível a realização desta elaboração. A participação em projetos de extensão transcende a ideia de somente uma simples experiência e distração. Autoconhecimento, superação de limites e aprendizagem são alguns dos tantos frutos provenientes do envolvimento no projeto Sem Fronteiras. Além de proporcionar aos alunos integrantes o desenvolvimento de atividades físicas, cognitivas e relacionadas ao âmbito social, possui como objetivo, também, conceder um espaço seguro de iniciação à docência e estudo aos discentes, por meio de uma vivência próxima da realidade profissional e seus diversos campos. A contribuição dessa experiência está presente no contexto profissional, mas ainda mais na formação pessoal do estudante, com aprendizagens que vão desde a comunicação com os professores orientadores até com os próprios idosos, com os quais se aprende muito. O carinho, a recepção, o ambiente seguro, o apoio e a transmissão de saberes tornam tudo mais leve, fazendo com que haja uma grande motivação de continuar e se desenvolver cada vez mais. Através deste projeto, o estudante de Educação Física tem o desafio de desenvolver práticas corporais que se adequem às alterações fisiológicas próprias do envelhecimento em idosos. Esse é um espaço privilegiado para o docente em formação estabelecer uma relação interpessoal com os participantes, gerando um intercâmbio de experiências e conhecimentos entre gerações distintas, proporcionando um enriquecimento fundamental para a formação do futuro profissional de Educação Física.

PAPEL DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O TRABALHO EM PROGRAMAS DE ATIVIDADES FÍSICAS COM PESSOAS IDOSAS

Nº 202315417

Autor(es): Beatriz Maria Pinheiro Barao De Oliveira Ramos, Daniele Cavalheiro De Freitas, Felipe Chabatura De Sousa, Roberta Aparecida Dionizio Pinheiro

Orientador(es): Leticia Godoy, Rosecler Vendruscolo

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA

Palavras-chave: Atividades Físicas, Idosos, Professor

Este trabalho tem como objetivo identificar e expor o papel do professor de Educação Física para o trabalho em um programa de atividades físicas com pessoas idosas. Para tanto, parte-se de um relato da experiência de acadêmicos bolsistas e voluntários que atuam no projeto “Sem fronteiras: ações pedagógicas na Educação Física para pessoas idosas” da Universidade Federal do Paraná (UFPR). As intervenções ocorrem no Departamento de Educação Física da UFPR, duas vezes por semana, às terças e quintas-feiras, das 14h00 às 15h00 e visa melhorar nos participantes aspectos socioafetivos, cognitivos e biomédicos. As ações dos acadêmicos como professores em formação se estrutura com base na proposta didático pedagógica do projeto e no embasamento teórico na literatura acerca do trabalho docente com idosos, particularmente sobre a metodologia das aulas e atuação do profissional. As observações participantes, as conversas após as aulas e os grupos de estudos tem auxiliado nas reflexões sobre como promover e aprimorar a forma de ministrar as atividades propostas no momento das aulas, rever o que não funcionou e as trocas sobre o que foi adequado e prazeroso para os participantes. Nesse sentido, as reflexões teóricas e o aprendizado no contexto da prática docente nos remetem ao papel do professor como o mediador, aquele que precisa ser sensível para compreender o grupo e suas diferenças, contornando possíveis obstáculos como limitações motoras, cognitivas, entre outras. Também assume o papel do professor como significativo na saúde física e mental dos alunos (pessoas idosas), pontuando que o índice de patologias psicológicas possui grande ocorrência dentro do grupo. Além dos fatores citados acima, o professor ainda é responsável por atribuir fatores para a permanência dos alunos ao projeto, pela sua importância educativa, socioafetiva e pelo desenvolvimento de práticas corporais e socioculturais significativas e adequadas ao grupo de pessoas idosas.

EXPERIÊNCIAS DO PROJETO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA – HISTÓRIA NO COLÉGIO ESTADUAL MARLÍ QUEIROZ AZEVEDO

Nº 202315424

Autor(es): Daniel Iancoski Melo, Daniel Jacob Nodari, Gustavo Dias De Camargo, Timoteo Andre Pinas De Moura

Orientador(es): Wilian Carlos Cipriani Barom

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Palavras-chave: Ensino De História, Linha Preta, Roteiro Didático

A presente comunicação busca socializar as experiências do Projeto Residência Pedagógica – História no colégio estadual Marlí Queiroz Azevedo, Cidade Industrial de Curitiba, ao longo do ano de 2023. Tendo como objetivos experimentar a vivência e a prática docente, aproximar teorias, conceitos e metodologias na resolução de problemas e desafios do ambiente escolar, e, também, propiciar um espaço de engajamento de professores preceptores na formação de discentes acadêmicos, o projeto elegeu a temática A contribuição negra na construção física e social da cidade de Curitiba, a partir da problematização e aplicação didática do roteiro turístico Linha Preta Curitiba. Contando com a participação de cinco estudantes bolsistas, o projeto atuou em três frentes ao longo do ano: formação individual, intervenção na comunidade escolar e elaboração e aplicação de materiais didáticos. Por formação individual, foi realizado um cronograma de leituras e a criação de um grupo de estudos sobre a temática, perpassando autores nacionais e internacionais, como Lélia Gonzales, Sueli Carneiro, Abdias do Nascimento, Angela Davis, Achille Mbembe, Du Bois, etc. Por formação na comunidade escolar, o grupo elaborou ações educativas no espaço escolar visando interagir com a comunidade (alunos, professores, funcionários, familiares). E, por elaboração e aplicação de materiais didáticos, o grupo buscou didatizar a Linha Preta turismo a partir da criação e aplicação de Roteiros Didáticos com a utilização de documentos históricos. O projeto, ainda em andamento, tem como propósito qualificar as ideias históricas dos estudantes acerca da contribuição do povo negro para a cidade de Curitiba, recuperando biografias, monumentos, histórias e memórias. Como forma de diagnóstico destas ideias, o grupo elaborou e aplicou virtualmente um questionário baseado na escala Likert, e analisou estes dados a partir do Software GNU PSPP, referência na coleta, análise e síntese de grandes amostras de dados.

EXPERIÊNCIAS DO PROJETO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA – HISTÓRIA NO COLÉGIO ESTADUAL NILO BRANDÃO

Nº 202315425

Autor(es): Alex De Lima Ferreira, Ariadne Sabino Da Silva, Calebe Silva Vidal, Fernando Augusto Faria, Victor Henrique De Moraes Schons

Orientador(es): Wilian Carlos Cipriani Barom

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Palavras-chave: Ensino De História, Linha Preta, Roteiro Didático

A presente comunicação busca socializar as experiências do Projeto Residência Pedagógica – História no colégio estadual Nilo Brandão, Cajuru/Curitiba, ao longo do ano de 2023. Tendo como objetivos experimentar a vivência e a prática docente, aproximar teorias, conceitos e metodologias na resolução de desafios do ambiente escolar, e, também, propiciar um espaço de engajamento de professores preceptores na formação de discentes acadêmicos, o projeto elegeu a temática A contribuição negra na construção física e social da cidade de Curitiba, a partir da problematização e aplicação didática do roteiro turístico Linha Preta Curitiba. Contando com a participação de seis estudantes bolsistas e uma voluntária, o projeto atuou em três frentes ao longo do ano: formação individual, intervenção na comunidade escolar e elaboração e aplicação de materiais didáticos. Por formação individual, foi realizado um cronograma de leituras e a criação de um grupo de estudos sobre a temática, perpassando autores nacionais e internacionais, como Lélia Gonzales, Sueli Carneiro, Abdias do Nascimento, Angela Davis, Achille Mbembe, Du Bois, etc. Por formação na comunidade escolar, o grupo elaborou ações educativas no espaço escolar visando interagir com a comunidade (alunos, professores, funcionários, familiares). E, por elaboração e aplicação de materiais didáticos, o grupo buscou didatizar a Linha Preta turismo a partir da criação e aplicação de Roteiros Didáticos com a utilização de documentos históricos. O projeto, ainda em andamento, tem como propósito qualificar as ideias históricas dos estudantes acerca da contribuição do povo negro para a cidade de Curitiba, recuperando biografias, monumentos, histórias e memórias. Como forma de diagnóstico destas ideias, o grupo elaborou e aplicou virtualmente um questionário baseado na escala Likert, e analisou estes dados a partir do Software GNU PSPP, referência na coleta, análise e síntese de grandes amostras de dados.

EXPERIÊNCIAS DO PROJETO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA – HISTÓRIA NO COLÉGIO ESTADUAL GUILHERME DE ALBUQUERQUE MARANHÃO

Nº 202315426

Autor(es): Andre Sefrin Nascimento Pinto, Felipe Ariel Furtado De Miranda, Guilherme Martins De Oliveira, Gustavo Muhlstedet Carrico, Rossano Rafaelle Sczip

Orientador(es): Wilian Carlos Cipriani Barom

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Palavras-chave: Ensino De História, Linha Preta, Roteiro Didático

A presente comunicação busca socializar as experiências do Projeto Residência Pedagógica – História no colégio Estadual Guilherme de Albuquerque Maranhão, Tatuquara/Curitiba, ao longo do ano de 2023. Tendo como objetivos experimentar a vivência e a prática docente, aproximar teorias, conceitos e metodologias na resolução de desafios do ambiente escolar, e, também, propiciar um espaço de engajamento de professores preceptores na formação de discentes acadêmicos, o projeto elegeu a temática A contribuição negra na construção física e social da cidade de Curitiba, a partir da problematização e aplicação didática do roteiro turístico Linha Preta Curitiba. Contando com a participação de cinco estudantes bolsistas, o projeto atuou em três frentes ao longo do ano: formação individual, intervenção na comunidade escolar e elaboração e aplicação de materiais didáticos. Por formação individual, foi realizado um cronograma de leituras e a criação de um grupo de estudos sobre a temática, perpassando autores nacionais e internacionais, como Lélia Gonzales, Sueli Carneiro, Abdias do Nascimento, Angela Davis, Achille Mbembe, Du Bois, etc. Por formação na comunidade escolar, o grupo elaborou ações educativas no espaço escolar visando interagir com a comunidade (alunos, professores, funcionários, familiares). E, por elaboração e aplicação de materiais didáticos, o grupo buscou didatizar a Linha Preta turismo a partir da criação e aplicação de Roteiros Didáticos com a utilização de documentos históricos. O projeto, ainda em andamento, tem como propósito qualificar as ideias históricas dos estudantes acerca da contribuição do povo negro para a cidade de Curitiba, recuperando biografias, monumentos, histórias e memórias. Como forma de diagnóstico destas ideias, o grupo elaborou e aplicou virtualmente um questionário baseado na escala Likert, e analisou estes dados a partir do Software GNU PSPP, referência na coleta, análise e síntese de grandes amostras de dados.

EXPERIÊNCIAS DO PROJETO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA – HISTÓRIA NOS COLÉGIOS ESTADUAIS MARLÍ QUEIROZ AZEVEDO, NILO BRANDÃO E GUILHERME DE ALBUQUERQUE MARANHÃO

Nº 202315427

Autor(es): Cristina Dietrich Machowski Martins, Fernanda Yumi Raddi Okamoto, Gustavo Henrique Sauer, Nathaly De Moraes Dias, Sofia Lucia Juk

Orientador(es): Wilian Carlos Cipriani Barom

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Palavras-chave: Ensino De História, Linha Preta, Roteiro Didático

A presente comunicação busca socializar as experiências do Projeto Residência Pedagógica – História nos colégios estaduais Marlí Queiroz Azevedo, Nilo Brandão e Guilherme de Albuquerque Maranhão, localizados em Curitiba, ao longo do ano de 2023. Tendo como objetivos experimentar a vivência e a prática docente, aproximar teorias, conceitos e metodologias na resolução de desafios do ambiente escolar, e, também, propiciar um espaço de engajamento de professores preceptores na formação de discentes acadêmicos, o projeto elegeu a temática A contribuição negra na construção física e social da cidade de Curitiba, a partir da problematização e aplicação didática do roteiro turístico Linha Preta Curitiba. Contando com a participação de quinze estudantes bolsistas, uma estudante voluntária e três professores preceptores, o projeto atuou em três frentes ao longo do ano: formação individual, intervenção na comunidade escolar e elaboração e aplicação de materiais didáticos. Por formação individual, foi realizado um cronograma de leituras e a criação de um grupo de estudos sobre a temática, perpassando autores nacionais e internacionais, como Lélia Gonzales, Sueli Carneiro, Abdias do Nascimento, Angela Davis, Achille Mbembe, Du Bois, etc. Por formação na comunidade escolar, o grupo elaborou ações educativas no espaço escolar visando interagir com a comunidade (alunos, professores, funcionários, familiares). E, por elaboração e aplicação de materiais didáticos, o grupo buscou didatizar a Linha Preta turismo a partir da criação e aplicação de Roteiros Didáticos com a utilização de documentos históricos. O projeto, ainda em andamento, tem como propósito qualificar as ideias históricas dos estudantes acerca da contribuição do povo negro para a cidade de Curitiba, recuperando biografias, monumentos, histórias e memórias. Como forma de diagnóstico destas ideias, o grupo elaborou e aplicou virtualmente um questionário baseado na escala Likert, e analisou estes dados a partir do Software GNU PSPP, referência na coleta, análise e síntese de grandes amostras de dados.

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA - DISCIPLINA MS 109 – ERGONOMIA

Nº 202315432

Autor(es): Amanda Dos Santos Dias Silva, Mariana Leal, Rafaela Do Espirito Santo Marchiori

Orientador(es): Eliana Remor Teixeira

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Educação, Ergonomia, Saúde

A Monitoria, como propósito de aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem, promove tanto a formação complementar do graduando monitor, quanto contribui com o docente na melhoria das condições didáticas da disciplina. O plano de trabalho da disciplina de ergonomia visou oportunizar ao monitor a possibilidade de auxiliar a docente através de aplicação dos seus conhecimentos em tecnologia, contribuir para a formação complementar do monitor e aperfeiçoar o processo educacional, assim como facilitar a comunicação professor aluno. A monitoria foi desenvolvida em uma disciplina semestral, obrigatória, com carga horária de 15 horas, no período diurno, no formato presencial. Foi utilizado o ambiente Teams, específico para a disciplina MS 109- Ergonomia, para o compartilhamento de material didático, propiciando o diálogo e troca de saber entre os estudantes da disciplina, professor e os monitores. Além disso, as monitoras utilizaram o grupo de WhatsApp da turma para esclarecimentos de dúvidas, assim como para reforçar informações relevantes. Foi realizada reunião da docente com as monitoras para apresentação das atividades inerentes ao cargo de professor do magistério superior, além daquelas específicas em sala de aula. Por iniciativa das monitoras, foi desenvolvido um estudo dirigido com questões para facilitar os graduandos prepararem-se para a realização da prova escrita e reforçar os principais aspectos dos conteúdos administrados. As monitoras contribuíram de forma significativa com os seus conhecimentos em tecnologia, atualizando diversas aulas utilizando a ferramenta Canva. Ao participarem das aulas e atividades da disciplina, as monitoras tiveram oportunidade de revisar os conteúdos teóricos, inclusive realizando, sem aviso prévio, a prova que foi aplicada a turma. Isso permitiu às monitoras realizarem uma autoavaliação do conhecimento sobre ergonomia. As diferentes expertises entre o docente e monitores permitiu a troca de saber, o que enriqueceu essa interação. A maior habilidade e disponibilidade das monitoras facilitou a comunicação entre a professora e os alunos, bem como a identificação das demandas dos graduandos. Nesse contexto, foi relatado pela turma que o estudo dirigido auxiliou significativamente para a aprendizagem dos conteúdos ministrados. Considerando as atividades realizadas, as demandas e exigências, os aspectos positivos e negativos da monitoria, ficou evidente que a participação das discentes no Programa Institucional de Monitoria proporcionou ótimas experiências e incentivos para a continuidade nos estudos acadêmicos.

MELATONINA E CÂNCER

Nº 202315435

Autor(es): Beatriz Estella Cardoso Silva

Orientador(es): Ivo Hartmann

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO

Palavras-chave: Câncer Bucal, Melatonina, Odontologia

O câncer representa a segunda maior causa de morte no mundo e sua incidência se mostra crescente, sendo o câncer oral uma neoplasia maligna relativamente comum. O diagnóstico precoce se mostra um fator determinante no tratamento do câncer e permite uma maior taxa de sobrevida, promovendo um bom prognóstico. No entanto, a detecção inicial pode não ocorrer devido a dificuldade em diferenciar estágios iniciais do câncer com condições benignas e o paciente é diagnosticado, em estágios mais avançados da doença. Diversos fatores estão envolvidos na etiologia da doença, dentre eles, salientam-se fatores genéticos e ambientais. A melatonina consiste em um hormônio, secretado pela glândula pineal, o qual possui papel fundamental no controle do ciclo sono-vigília. A melatonina endógena é sintetizada nas mitocôndrias, pelas vias biossintéticas do triptofano e serotonina, e secretada na circulação e no líquido cefalorraquidiano por intermédio da glândula pineal, como também em fontes extrapineais, como linfócitos, olhos, medula óssea e trato gastrointestinal. A regulação se dá com base nos ritmos circadianos, sendo as exposições a diferentes comprimentos de onda de luz um dos principais fatores moduladores da produção de melatonina, de modo que o estímulo luminoso ativa, por intermédio de uma cascata neuronal de sinalização, uma via neuroanatômica, a qual envolve regiões como o trato retino-hipotalâmico, núcleo supraquiasmático, núcleo paraventricular, tronco cerebral, medula espinhal e gânglio cervical superior, até a glândula pineal. Nesse cenário, a melatonina atinge seus picos durante a noite e pode ser suprimida de forma eficaz diante de comprimentos de onda mais curtos, uma das características pelas quais os ritmos circadianos podem ser desregulados diante da exposição à luz elétrica em períodos noturnos, sendo um dos impactos dessa interrupção a longo prazo, a suscetibilidade ao desenvolvimento de cânceres. Essas ocorrências pioram o prognóstico, levando a uma baixa taxa de sobrevida. O câncer oral é um tipo de câncer que possui variados subtipos histológicos, sendo o mais comum o carcinoma de células escamosas, ocorrendo em 90% dos casos. Fatores que contribuem para o desenvolvimento da neoplasia, causam danos ao DNA da célula devido ao estresse oxidativo pela interação com metabólitos tóxicos, os quais podem causar erros no processo de codificação e mutações irreversíveis. Dessa forma, essas mutações ocorrem inativando genes supressores de tumor e ativando oncogenes, contribuindo para a gênese do câncer.

SER HUMANO, FAZER-SE PROFESSOR: CONSTRUÇÃO DE UMA PERSPECTIVA DE HUMANA DOCÊNCIA NO ÂMBITO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM EDUCAÇÃO FÍSICA NA UFPR

Nº 202315439

Autor(es): Eriana Pinheiro, Eros Ferreira Filho, Guilherme Felix Pereira, Keisy Dos Santos, Leonardo Dos Santos Lima, Nelson De Oliveira Pontes

Orientador(es): Michaela Camargo, Sidmar Dos Santos Meurer

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Palavras-chave: Comunidade De Prática, Educação Física Escolar, Humana Docência

O trabalho tematiza a perspectiva da “humana docência” como chave de construção da prática pedagógica e de reflexão sobre a ação em percursos de formação de professoras/es. Tem como objetivo apresentar e discutir a experiência coletiva desenvolvida no contexto do subprojeto de Licenciatura em Educação Física (Campus Curitiba), parte do Programa de Residência Pedagógica da UFPR, e refletir sobre seus impactos e potencialidades no processo de formação e construção da profissionalidade docente. Se propõe a enfrentar o problema de como a dimensão pessoal, especialmente quanto aos aspectos da construção das relações humanas e da afetividade afetam a formação e a atuação docente, e a pensar formas para dar tratamento a essa dimensão em processos de formação inicial e continuada. Para embasar teoricamente essa discussão, são exploradas as contribuições de Paulo Freire e Miguel Arroyo sobre a perspectiva da humana docência. Além disso, são utilizadas as ideias de Maurice Tardif sobre a construção de saberes docentes, a noção de comunidade de prática proposta por Etienne Wenger e a discussão sobre narrativas autobiográficas de formação desenvolvida por Jorge Larossa. A experiência descrita envolveu a formação de uma comunidade de prática composta por seis estudantes de Licenciatura em Educação Física (residentes), uma professora de Educação Física da rede municipal de ensino de Curitiba (preceptora) e um professor da UFPR (coordenador). As atividades incluíram o desenvolvimento de um senso de docência compartilhada entre os participantes, que se revezavam durante a semana, e encontros semanais dedicados à construção de planejamentos e à elaboração e reflexão coletiva sobre a prática pedagógica. Como estratégia metodológica, adotou-se a prática de registros pessoais no formato de diários de formação por cada participante. Esses registros eram compartilhados e discutidos durante os encontros. Durante esses momentos, as relações humanas e a afetividade emergiram como elementos-chave para conceber, refletir e articular a construção do trabalho pedagógico, bem como a necessidade de mediar a relação entre o ser humano e o ser professor. Além disso, ocorreu a troca de correspondências com outras comunidades de prática participantes do projeto, permitindo que as singularidades vivenciadas dentro da própria comunidade fossem tematizadas e elaboradas com a perspectiva de serem compartilhadas com interlocutores privilegiados. Os resultados sugerem a pertinência da abordagem, tanto em relação à formação inicial, quanto ao desenvolvimento profissional de professoras/es.

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: RELATO DE UMA OFICINA SOBRE TEMAS DE SAÚDE

Nº 202315441

Autor(es): Amanda Dal Molin Kruger, Bruna Stuanly Cardoso, Carina Monteiro Pacheco, Lucieni Azevedo Pinheiro, Natalia Laiza Rosa

Orientador(es): Roberta Chiesa Bartelmebs, Tiago Venturi

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Palavras-chave: Corpo Humano, Educação De Jovens E Adultos, Educação Em Saúde

O Programa de Residência Pedagógica surgiu para contribuir com a formação teórico-prática dos alunos dos cursos de licenciatura, assim gerando um contato maior entre os futuros professores e a sala de aula de escolas durante a graduação. A inserção de residentes dentro do Centro Estadual de Educação Básica para Jovens e Adultos (CEEBJA), leva a mais desafios do que quando em escolas de ensino fundamental e médio de crianças. Isso acontece pois o CEEBJA além de transmitir conhecimentos básicos escolares, precisa vincular os assuntos a vivências dos alunos, para assim gerar maior interesse e até mesmo um sentimento de pertencimento ao âmbito escolar. Dentre as matérias estudadas no ensino médio, temos a área de anatomia humana, na qual temos os estudos sobre os sistemas do corpo humano, mas dentro do ensino básico não existe o enfoque em doenças que podem afetar os órgãos desses sistemas. Sendo esse conhecimento de total importância para o entendimento de doenças que já podem acometer os alunos, e a prevenção das mesmas. Este trabalho teve como objetivo adicionar informações às aulas de sistemas humanos dadas ao terceiro ano do CEEBJA, no município de Palotina, PR, Brasil. O trabalho foi dividido em duas partes, sendo a primeira teórica realizada pelas residentes no CEEBJA e após, a prática dada por uma professora da Universidade, nas dependências do Laboratório de anatomia animal. Ambas as partes da oficina foram direcionadas aos alunos do terceiro ano do ensino médio noturno. Na parte teórica foram abordadas doenças que acometem alguns dos sistemas humanos já vistos em aula com o professor, e passado um estudo de caso médico para que, após a apresentação, os alunos respondessem qual doença o paciente possuía. Na parte prática, realizada no laboratório, eles puderam observar os órgãos estudados em peças reais de animais. Os alunos, após a aula, em sua maioria responderam corretamente a doença apresentada pelo paciente. Já o contato prático resultou em maior interesse e compreensão dos alunos em relação ao conteúdo.

RELATO DE UMA OFICINA DIDÁTICA SOBRE POLUIÇÃO

Nº 202315444

Autor(es): Amanda Dal Molin Kruger, Bruna Stuanly Cardoso, Carina Monteiro Pacheco, Lucieni Azevedo Pinheiro, Mariana Ventura Costa, Natalia Laiza Rosa

Orientador(es): Roberta Chiesa Bartelmebs, Tiago Venturi

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Palavras-chave: Ciências Biológicas, Ensino De Biologia, Residência Pedagógica

O Programa Residência Pedagógica é um projeto que tem como objetivo envolver os acadêmicos que estão cursando licenciatura no cotidiano de uma escola e de uma sala de aula. O programa teve início no curso de Ciências Biológicas do Setor Palotina no ano de 2022. As alunas que foram designadas à escola Centro Estadual de Educação Básica para Jovens e Adultos (CEEBJA), juntamente com o professor preceptor de Biologia, realizaram uma oficina com o tema poluição na qual a primeira etapa foi apresentar para os alunos algumas definições e conceitos importantes, tais como: Qual é a diferença de desastre ambiental e crime ambiental; O que é poluição e quais são os tipos de poluição. Para finalizar realizamos uma atividade na qual foi entregue uma folha de sulfite para cada aluno, nesta folha eles poderiam desenhar ou fazer um relato sobre poluição observadas no seu dia a dia. A maioria optou pela escrita do modo como eles compreendiam a poluição e de que maneira ela afeta o meio ambiente e sua própria saúde. O tema selecionado foi muito pertinente, tanto para desenvolver esse pensamento crítico nos alunos, quanto para os residentes que aplicaram essa oficina. Pode-se concluir que os resultados da oficina foram positivos, pois os alunos interagiram bastante durante a prática e expressaram suas opiniões. Esta prática pedagógica trouxe resultados satisfatórios e foi uma forma de fazer com que os alunos interagissem. Demonstra também que a Residência Pedagógica proporciona aos residentes a construção do conhecimento para além dos muros da Universidade, possibilitando que os acadêmicos analisem e vivenciem o cotidiano do professor, observando as dificuldades e os prazeres da profissão. Esses fatores são essenciais na formação profissional, intelectual e até mesmo pessoal, em que proporcionam aos residentes conhecimentos sobre a futura área de atuação.

ROTAÇÃO POR ESTAÇÕES: UMA OFICINA SOBRE VACINAS

Nº 202315446

Autor(es): Caio Augusto Da Cruz, Karoline Moura Alves, Katia De Lima Santos, Maria Victoria Castanha Bedin, Michele Coniutti

Orientador(es): Roberta Chiesa Bartelmebs, Tiago Venturi

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Palavras-chave: Ensino De Biologia, Ensino De Ciências, Formação Docente

A práxis docente é complexa por definição, diante da perspectiva que ensinar envolve múltiplas especificidades como as pedagógicas, afetivas, conceituais e epistemológicas. Assim, tanto os professores de Ciências como os de Biologia, por sua vez, lidam tanto com as complexidades dos conteúdos programáticos quanto com a diversidade dos estudantes que carregam consigo vivências, saberes e interesses, muitas vezes, diferentes daqueles propostos pelo currículo escolar. Dito isso, o projeto Residência Pedagógica tem a finalidade de contribuir no desenvolvimento profissional crítico, consciente e inovador dos licenciados envolvidos, por meio da articulação teórica e prática, diante de uma visão interdisciplinar para a Ciência e a Biologia, no âmbito do Ensino de Ciências da Natureza e suas Tecnologias, na Educação Básica. Contemplando as atividades do projeto, foram desenvolvidas em um Colégio Estadual, situado na cidade de Palotina-PR. O relato trata-se de uma oficina desenvolvida com os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental - Anos Finais, cuja temática trabalhada foi "A História das Vacinas" e a estratégia didática adotada para essa oficina foi a metodologia Rotação por Estações. Essa abordagem metodológica consiste na proposta de um circuito de atividades centradas em um assunto comum, organizando o espaço (sala de aula) de maneira que as estações sejam visitadas pelos grupos pequenos de participantes, criando assim uma experiência de aprendizagem engajadoras e com êxito positivo. Sendo assim, os alunos foram divididos em quatro grupos e cada grupo foi passando em uma estação por vez, onde tiveram uma breve apresentação e atividades interativas, os respectivos temas das estações debatidos correspondiam à: a história da vacina, produção das vacinas, negacionismo científico e anti-vacina, e por último a promoção do conhecimento. Durante a aplicação das atividades, foi possível engajar os conhecimentos dos alunos para dentro da sala de aula com o objetivo de desmistificar a história da vacina, até nos dias atuais. Nesta atividade constatamos que um aluno já deixou de se vacinar por conta de informações falsas. Assim, entendemos que aulas e exercícios dinâmicos como a Rotação por Estações realizada são importantes em sua totalidade.

CSI NA ESCOLA: UMA PROPOSTA DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA O ENSINO DE BIOLOGIA

Nº 202315447

Autor(es): Antonio Luis Mott Junior, Eugenio Lyznik Junior, Melissa Spindola Estevam, Vinicius Mocelin

Orientador(es): Patricia Barbosa Pereira

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Palavras-chave: Aulas Práticas, Biologia Forense, Metodologias Ativas

No ambiente escolar é fundamental que os estudantes sejam estimulados a observar e conhecer os fenômenos biológicos, sendo capazes de elaborar explicações sobre os processos, confrontando-os com a teoria. As aulas práticas, nesse caso, são escolhidas em detrimento de outras possibilidades devido aos benefícios que oferecem aos estudantes permitindo-os uma compreensão mais profunda dos conceitos científicos, desenvolvendo habilidades práticas, um pensamento crítico e a resolução de problemas. Consciente desse panorama, observa-se o papel fundamental que essas aulas desempenham no ensino de Ciências e Biologia. Objetivando contribuir para que estes alunos conheçam e motivem-se a aprender explorando metodologias ativas, a equipe de Residência Pedagógica em Biologia da Universidade Federal do Paraná, elaborou uma sequência didática essencialmente prática a ser aplicada com os estudantes da turma de aprofundamento em Biologia, do Colégio Estadual do Paraná, proporcionando à eles a oportunidade de vivenciar um ambiente “hands-on”, dispondo da liberdade em explorar e experimentar por si mesmos. Por meio de aplicações reais e investigativas, partindo de um ponto educacional, colocamos a turma de aprofundamento como investigadores/peritos em busca de respostas, ficando responsáveis por solucionar um possível crime, seguindo como inspiração a série policial “CSI: investigação criminal”. Aplicada em 6 aulas de 50 minutos cada, essa sequência didática buscou abordar, por meio da Biologia Forense, aspectos gerais passando por diversas áreas do conhecimento dentro da Biologia, como níveis de organização, teoria celular, entomologia, microbiologia, histologia e genética, incluindo a preparação de lâminas e observação de amostras de supostas evidências do caso, utilização de equipamentos convencionais, como microscópios ópticos e estereoscópicos, bem como instrumentos alternativos. As atividades foram realizadas no Laboratório de Biologia do Colégio Estadual do Paraná e foram conduzidas por discentes de Ciências Biológicas (bolsistas e voluntários da Residência Pedagógica). Dessa forma, foi possível transformar os alunos em verdadeiros detetives ao passo que aprendiam, absorviam e aplicavam o conhecimento. Aproximando a comunidade do conhecimento científico e proporcionando vivências didáticas, foi possível despertar o interesse e a motivação pela Ciência e Biologia, ao envolvê-los em atividades práticas e investigativas, tornando a aprendizagem mais envolvente e estimulante.

UMA HORTA ESCOLAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nº 202315448

Autor(es): Ana Claudia Rojas De Souza, Ana Luiza Nunes De Souza Da Silva, Analigia De Santana Abreu, Monica Morales Garcia, Paulo Ricardo Silva Pacheco, Vanessa Tais Mohr Fulber

Orientador(es): Roberta Chiesa Bartelmebs, Tiago Venturi

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Palavras-chave: Ferramenta Didática, Hortas Urbanas, Interdisciplinaridade

O presente trabalho visa relatar a experiência do Projeto Residência Pedagógica em parceria com um colégio público do município de Palotina. No dia a dia escolar, os docentes enfrentam uma série de desafios que exigem constante atenção e superação. Incumbido a isso, possuem a responsabilidade de estimular o aprendizado dos estudantes, oferecer apoio emocional e garantir a qualidade do conteúdo atendendo às demandas da educação e preencher as lacunas do sistema educacional. Perante essa realidade, é reconhecida a importância de diversificar as estratégias metodológicas. Alguns autores defendem a abordagem do ensino interdisciplinar como forma de integrar e desenvolver o conhecimento escolar de maneira articulada. Essa abordagem amplia o alcance da aprendizagem, possibilitando a incorporação de novas técnicas pedagógicas, sem deixar de lado os conhecimentos científicos. Dessa maneira, decidimos realizar uma ação que proporcionasse aos alunos uma experiência interdisciplinar e com base no seu interesse por atividades externas à sala de aula, dificuldade em compreender alguns conceitos e o desejo de revitalizar o espaço da horta optou-se em montar a Horta Escolar com o intuito de integrá-la como uma ferramenta metodológica. As atividades contaram com alunos do 1º ano do Ensino Médio e o projeto foi dividido em quatro etapas: limpeza dos canteiros, preparação dos canteiros, plantio das mudas e orientações para a manutenção da horta. Durante a realização, constatamos uma série de benefícios tanto para a comunidade escolar quanto para os participantes. A presença da horta propiciou uma maior interação entre os alunos, além de promover a construção de conhecimento por meio das atividades práticas desenvolvidas. Ademais, os estudantes identificaram a oportunidade de explorar conteúdo das disciplinas de forma contextualizada na horta. Por meio da ação, a iniciativa transformou um espaço abandonado em uma valiosa ferramenta educacional para o ensino de Ciências e Biologia. Ao revitalizar os canteiros, a Horta Escolar se tornou um ambiente atraente e enriquecedor, propício para a realização de práticas pedagógicas que integram conhecimentos e conceitos relevantes ao contexto escolar. A experiência fortaleceu os laços entre os participantes e tornou o aprendizado mais envolvente e compreensível. Apesar dos desafios enfrentados, como a restrição de tempo e a dificuldade de sincronização dos horários dos alunos e professores, a Horta Escolar está avançando e se consolidando como uma valiosa ferramenta metodológica, com a colaboração de outras disciplinas.

EXPERIÊNCIAS TEÓRICO-PRÁTICAS VIVIDAS NO CONTEXTO ESCOLAR DO COLÉGIO ESTADUAL DO PARANÁ

Nº 202315450

Autor(es): Andressa Thais Dos Santos, Eugenio Lyznik Junior, Gabriel Santinelli Felipe Godoy, Janayna Aurya Rodrigues Da Silva

Orientador(es): Patricia Barbosa Pereira

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Palavras-chave: Biotecnologia, Laboratório, Plano De Aula

Há 176 anos, o Colégio Estadual do Paraná (CEP) tem sido reconhecido como uma das instituições públicas de referência no Estado. Além de ofertar uma educação de qualidade, o colégio promove ações culturais, científicas e políticas, dispondo o seu amplo espaço privilegiado a serviço da comunidade. O Programa Residência Pedagógica (RP) de Biologia, da Universidade Federal do Paraná (UFPR), se inseriu nesse espaço para realizar ações de observação, monitoria e regência. Diante disso, o presente trabalho visa relatar a experiência do grupo de bolsistas que acompanhou as aulas do laboratório de Ciências e Biologia, e do itinerário formativo de Biotecnologia do professor supervisor, entre o período de novembro de 2022 e junho de 2023. Além de oferecer monitoria durante as aulas, o grupo desenvolveu planos de aula prática e roteiros de laboratório sobre método científico, epiderme vegetal, anatomia do corpo humano, sistemática vegetal e órgãos vegetais de angiospermas, e deu início ao projeto de construção de uma estufa ecológica. Os roteiros foram bem recebidos pela equipe pedagógica e aplicados com turmas do 7º e 8º anos do Ensino Fundamental e 1º e 2º anos do Novo Ensino Médio (NEM), utilizando modelos didáticos, exemplares animais e de plantas, entre outros recursos didáticos, por meio da metodologia de rotação por estações. A proposta da estufa de bambu é destinada ao 2º ano do NEM, com o intuito de fornecer um espaço para que possam desenvolver os seus projetos de biotecnologia, aplicando técnicas de macropropagação vegetal. O projeto será realizado pela equipe do RP em parceria com o Centro Paranaense de Referência em Agroecologia (CPRA) e está em fase de articulação e aprovação. Essas experiências contribuíram para a percepção do grupo acerca da relação entre professora-aluna e também para a compreensão de como o conteúdo de sala de aula é aplicado em laboratório gerando uma base teórico-prática importante para a formação docente.

**ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO E PIBID INTERDISCIPLINAR/UFPR:
UNIVERSIDADE E COMUNIDADE ESCOLAR DO COLÉGIO ESTADUAL LEÔNCIO
CORREIA**

Nº 202315464

Autor(es): Amanda Montenegro Murakami, Cristina Frutuoso Teixeira, Joao Fernando Leite Antelo, Mariane Candido Leffeck, Marina Luiza Ivanowski Ceccon

Orientador(es): Yanina Micaela Sammarco

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Interdisciplinaridade, Pibid, Universidades

Estudos apontam que a evasão nas universidades federais cresceu significativamente durante a pandemia da Covid-19. Observa-se que há também um aumento do desinteresse em ingressar em universidades, sendo uma das causas a estigmatização do acesso à universidade pública, considerada ainda um privilégio ao qual poucos têm acesso. A principal preocupação dos/as estudantes é a permanência na universidade visto que muitas instituições oferecem cursos em período integral, dificultando a possibilidade de obter atividade remunerada durante a graduação. Com o objetivo de contribuir na mudança da realidade exposta, o PIBID interdisciplinar propôs uma articulação entre os/as estudantes do Colégio Estadual Leônicio Correia sobre a importância e possibilidades que envolvem a universidade pública, em especial a UFPR. A apresentação sobre a universidade aconteceu em três turmas de terceiro ano do ensino médio. Como metodologia, os/as integrantes do PIBID introduziram o assunto por meio de um material preparado em formato de slides, com fotos de suas próprias experiências. Nesse material, a divulgação da universidade teve como embasamento, principalmente, as vivências dos/as integrantes na Universidade Federal do Paraná, com a possibilidade de estudar conteúdos de interesse, a realização de aulas práticas e aulas de campo. Nesse momento os/as estudantes puderam conhecer as sementes crioulas obtidas em uma das aulas de campo do curso de Geografia, assim como, os insetos conservados da integrante graduanda em Biologia. Dessa forma, foi exposto o princípio do tripé Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade, com os projetos e laboratórios, com foco na importância dessas atividades para a sociedade, e mostrando que a universidade não deve se distanciar da comunidade externa. Por fim, a equipe destacou as vivências universitárias como experiências que proporcionam trocas sociais e interações afetivas. Como resultado, observou-se que após a exposição, os/as estudantes apresentaram maior interesse em ingressar na universidade pública e alguns procuraram a equipe para entender mais sobre outros cursos e outras universidades no Paraná. Ademais, a introdução sobre a universidade foi fundamental para iniciar uma aproximação entre o PIBID e as turmas do colégio, de maneira a estimular a compreensão sobre o retorno da UFPR às escolas, após o período da pandemia, a partir da formação das licenciaturas e ao acolhimento à equipe do PIBID nas próximas atividades propostas.

MONITORIA EM ODRE3, DISCIPLINA COR E EXPRESSÃO GRÁFICA

Nº 202315468

Autor(es): Jessica Pires De Macedo

Orientador(es): Carolina Calomeno Machado

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Cor E Expressão., Design Gráfico., Ensino.

A monitoria em ODRE3 Representação e Expressão 3 - Cor e Expressão Gráfica teve por objetivo apresentar à monitora as atividades docentes visando a sua iniciação à docência. A proximidade com essas atividades docentes propiciaram o desenvolvimento de habilidades e competências de ensino ao/a discente de graduação, com vistas a descoberta da sua vocação docente. Objetivou também auxiliar o relacionamento entre a docente e discente na elaboração e execução das atividades didáticas, como, por exemplo ministrar aulas, organizar de materiais, acompanhar trabalhos. A monitora também teve condições de aprofundar os contextos teóricos e práticos antes adquiridos, colaborando para a sua própria formação. Por outro viés, objetivou contribuir para qualificação do ensino e práticas, com a melhoria das práticas vigentes, ampliação para novas práticas e experiências de "ensinagem". A "ensinagem" é uma prática de ensino-aprendizagem, de abordagem interativa, iterativa, dialógica, participativa e reflexiva. O processo metodológico da monitoria compreendeu o acompanhamento da docente nas atividades didáticas, no planejamento, na elaboração de aulas, na observação de apresentação de propostas e na observação de processos de avaliação. O processo didático da disciplina compreendeu a apresentação de temas, a pesquisa e o desenvolvimento de habilidades cromáticas para aplicação expressivas em soluções de Design Gráfico. O acompanhamento das atividades pode ser individual ou em equipes ao longo do desenvolvimento dos projetos, e a diversidade de temas e métodos de desenvolvimento propiciou um grande aprendizado a monitora. Por fim, a participação da monitora foi de grande relevância para colaboração na atualização de atividades, de exercícios e de dinâmicas e vai proporcionar uma melhor aproximação com os discentes, ajudando no apoio ao desenvolvimento dos projetos, na transferência de conhecimentos tácitos e explícitos, facilitado pela maior interação entre os discente e a monitora.

AMBIENTALIZAÇÃO ESCOLAR E PIBID INTERDISCIPLINAR/UFPR: AS PANCS COMO INSTRUMENTO ECOPEDAGÓGICO NO COLÉGIO ESTADUAL DO PARANÁ

Nº 202315469

Autor(es): Davi De Abreu Campos, Jose Pedro Silva Fernandes, Ludmilla De Souza Drigo, Rafaella Liz Socoloski, Wanda Sofia Husak

Orientador(es): Yanina Micaela Sammarco

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Educação Socioambiental, Interdisciplinaridade, Pibid

O presente trabalho foi produzido por alunos/as da UFPR vinculados ao PIBID Interdisciplinar do Setor de Educação e está sendo realizado no Colégio Estadual do Paraná. Com a educação ambiental crítica como estratégia, o projeto trabalha com a ambientalização escolar, tendo a horta como ecotecnologia para inserção da dimensão socioambiental no território escolar. Essa mudança estrutural, a partir de adaptações do currículo, do espaço e da gestão tem como intuito a transformação do espaço escolar num espaço ecopedagógico. O projeto tem como objetivo sensibilizar para o cultivo responsável e conservação de áreas verdes no contexto urbano. Devido ao contato cada vez menor na infância com a natureza, percebe-se um certo distanciamento das questões socioambientais atuais por parte dos/as alunos/as. Com isso, a partir da simbologia da horta e suas culturas, pretende-se desenvolver com os/as educandos/as discussões críticas relacionadas à educação socioambiental a partir da prática da docência. Neste sentido, a educação socioambiental na perspectiva da transformação cultural, visa incentivar os/as estudantes a perceberem a questão ambiental para além apenas da sustentabilidade. A metodologia se dá através de aulas dinâmicas e visitas à horta. As atividades são desenvolvidas de modo que os/as estudantes consigam relacionar a teoria com a prática. É fundamental a presença dos/as alunos/as em todas as etapas do processo, da escolha das sementes ao plantio. Entre as atividades, faz parte a utilização de PANCS e de sementes crioulas, relacionando a importância da agricultura familiar e dos pequenos produtores, destacando as diferentes culturas existentes, e buscando o incentivo à adoção de práticas ambientalmente mais sustentáveis e justas. A utilização de culturas alternativas possibilita o debate e contribui para a alfabetização ecológica da comunidade escolar. Espera-se que a realização da horta como ecotecnologia traga ao colégio melhorias qualitativas no que diz respeito ao espaço escolar. Outro resultado esperado dos/as pibidianos/as é que essa intervenção seja utilizada pelos/as professores do colégio e faça com que eles/elas adaptem o currículo a partir de um enfoque socioambiental. Por fim, espera-se que o processo de ambientalização escolar traga reflexões na concepção de escola que a comunidade escolar, promovendo um ambiente escolar mais acolhedor, significativo e sustentável. O projeto tem a colaboração do programa de Residência Pedagógica do Setor de Biologia/UFPR e do projeto Hortas Curitiba.

PIBID INTERDISCIPLINAR/UFPR: A HORTA COMO METODOLOGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM NO COLÉGIO ESTADUAL PARANÁ

Nº 202315474

Autor(es): Eduarda Vitoria Chehade, Gabriela Teixeira Da Silva, Julia De Araujo Moraes Barros, Lais Brito Ferreira, Thamires Reis De Paula

Orientador(es): Yanina Micaela Sammarco

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Educação Socioambiental, Interdisciplinaridade, Pibid

O PIBID é um Programa de Iniciação à docência, que tem o objetivo de promover a valorização na formação de futuros/as docentes. Neste subprojeto ocorre de maneira interdisciplinar, tendo alunos/as/es da Universidade Federal do Paraná nas áreas de Biologia, Pedagogia e Geografia. Até o momento, foi possível observar na escola parceira, que existe uma tendência de separação entre o espaço da sala de aula e as áreas externas da instituição, ocasionando um menor contato com a natureza no tempo escolar. No entanto, é importante compreender que o processo de ensino não deveria se limitar a um ambiente físico delimitado por paredes, já que a aprendizagem também pode ocorrer em ambientes externos. Neste sentido, o projeto visa proporcionar aos estudantes do Colégio Estadual do Paraná, com uma ação ecopedagógica interdisciplinar, um maior contato com a natureza. A partir do ambiente escolar no qual estão inseridos possibilitar o entendimento sobre o consumo de frutas e vegetais, a sensibilização ambiental, o entendimento da interdependência entre natureza e seres humanos e a capacidade de questionamento e autocrítica socioambiental. Utiliza-se como metodologia, para o processo de educação socioambiental, um projeto da horta, na qual o uso desse instrumento ecopedagógico proporciona aos alunos/as uma experiência educadora significativa. O planejamento e preparação incluem a definição dos objetivos de aprendizagem, escolha do local e preparação do solo. Em sala de aula foram trabalhadas dinâmicas que envolvem a participação ativa dos/as alunos/as, como por exemplo a aplicação de brincadeiras relacionadas aos temas trabalhados. Além disso, foram geradas discussões sobre o consumo de vegetais no cotidiano e os fatores que influenciam na diversidade e acessibilidade a esses alimentos. Com tais objetivos e metodologias, é esperado que os/as estudantes tenham entendimento do que estão consumindo do reino vegetal, e com isso tenham interesse na educação socioambiental como um processo educador com o meio ambiente. Ainda, se espera uma sensibilização sobre a importância da biodiversidade ao adquirirem, no decorrer das atividades, a capacidade e autonomia de questionamento e autocrítica socioambiental.

PIBID INTERDISCIPLINAR/UFPR COM O COLÉGIO NEWTON FERREIRA DA COSTA: A EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL COM A GELADEIRA LITERÁRIA

Nº 202315478

Autor(es): Gabriel Bassetto Berton, Laura Karolina Bueno Mocelin, Mariana Ayumi Maeda, Raquel Eliandra Da Costa Letti, Rubia Marafigo Sehnem

Orientador(es): Yanina Micaela Sammarco

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Educação Socioambiental, Interdisciplinaridade, Pibid

As/os bolsistas deste PIBID Interdisciplinar da UFPR, a partir das propostas de iniciação à docência, desenvolveram um projeto dentro da temática de Educação Socioambiental, nomeado de Geladeira Literária. Após a observação da dinâmica escolar notou-se a carência na utilização do espaço da biblioteca e sua área verde na parte externa. Sendo assim, elaboraram este projeto com o objetivo de incentivar a leitura e a utilização do jardim ao lado, revitalizando-o. Para tanto, foram utilizadas metodologias ativas, cujo propósito era incluir os/as alunos/as como agentes ativos/as e transformadores/as no processo de educação, que propicia o interesse em aprender, e o prazer em frequentar e ler em uma espaçosa área verde. Ainda, priorizou-se sempre o uso de materiais recicláveis para a produção e decoração do espaço, além de doações de livros de classificação indicativa livre, a fim de atender o público escolar geral, pois o espaço poderá ser utilizado durante a disciplina de Redação e Leitura, que já consta na grade curricular. Buscou-se também as possibilidades de, sempre que possível, associar os conteúdos das aulas ao projeto. O processo foi constituído com auxílio dos próprios discentes sob supervisão da equipe, desenvolvendo competências como a criatividade, comunicação, conhecimento para reutilizar materiais e coletividade. Como resultados, para além das propensões iniciais de transformar um espaço ocioso em um proveitoso e incentivar a leitura, espera-se múltiplas possibilidades somativas, como instigar e incentivar uma educação e consciência socioambiental, responsabilidade, cuidado com local, aproximá-los do contato com a natureza, afastá-los da monotonia tradicional, e, ademais, criar planos de aulas que se interligam com os elementos territoriais do ambiente escolar, mostrando que se pode crescer e aprender juntos/as com a natureza.

NOVO ENSINO MÉDIO E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: A EXPERIÊNCIA DOS/AS LICENCIANDOS/AS NA IMPLEMENTAÇÃO DA DISCIPLINA DE BIOTECNOLOGIA

Nº 202315479

Autor(es): Eric Paraguaia Dos Santos, Gabriel Henrique Secco Galindo, Joao Inacio Rodrigues Alves, Sofia Tozzo Bueno De Lima, Thainara Oliveira Bonifacio

Orientador(es): Patricia Barbosa Pereira

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Palavras-chave: Biotecnologia, Novo Ensino Médio, Residência Pedagógica

O Novo Ensino Médio (NEM) traz alterações curriculares bastante significativas e, muitas vezes, desafiadoras para os docentes que precisam implementá-las. No campo da Biologia, merece especial atenção a disciplina de Biotecnologia, ofertada no Itinerário Formativo de Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. A proposta dessa disciplina é construir um projeto de iniciação científica, voltado para a técnica de micropropagação vegetativa. Essa técnica consiste na reprodução clonal de plantas através do cultivo de tecidos vegetais in vitro. No entanto, não é uma técnica simples: exige uma estrutura mínima de laboratório, apresenta baixa repetitividade, o preparo dos meios de cultivo e mantê-los sem contaminações. Considerando essas dificuldades, os estudantes do Programa Residência Pedagógica (Biologia) trabalharam na elaboração de um conjunto de atividades, com o objetivo de auxiliar na realização desse projeto da disciplina. Para isso, foi acompanhada uma turma de Biotecnologia do Colégio Estadual Elias Abrahão, da 2ª série do Ensino Médio. Através da observação, foram levantados os conhecimentos prévios dos estudantes sobre essa técnica e, em seguida, foi analisado o caderno da disciplina. Com base nisso foi proposta, em um primeiro momento, a realização de uma visita técnica da turma a um laboratório de micropropagação vegetativa da Universidade Federal do Paraná, com o objetivo de fomentar uma aproximação inicial com o tema. Além disso, foi elaborado um material no qual os estudantes podem consultar os principais conceitos teóricos que fundamentam a técnica de micropropagação, bem como o passo a passo geral para executar o experimento. Como resultados, pudemos observar que a visita técnica despertou grande interesse nos estudantes, possibilitou um contato importante entre a Universidade e a escola, além de estimular o interesse dos estudantes na possibilidade de ingressar em um curso superior e no conhecimento da importância das pesquisas públicas para a sociedade. O projeto da disciplina se encontra em andamento e continuará até o final do ano letivo. Enquanto isso, surgem novas ideias e possibilidades de ações a serem realizadas. Todo esse acompanhamento proporcionou experiências únicas no ambiente escolar, dessa vez como professores/as. As propostas da disciplina, elaboração de atividades e o acompanhamento dos alunos não somente estimularam o interesse no trabalho docente, mas também uma ideia de como está sendo implantado o Novo Ensino Médio nas escolas.

AMBIENTALIZAÇÃO ESCOLAR: ENVOLVIMENTO ESTUDANTIL NA CONSTRUÇÃO DE UM ESPAÇO ECOPEDAGÓGICO NO COLÉGIO ESTADUAL NEWTON FERREIRA DA COSTA COM O PIBID INTERDISCIPLINAR/UFPR

Nº 202315480

Autor(es): Anna Cláudia De Souza, Flávia Vieira Pinto, Kaique Henrique Peixoto, Leticia Gabriela Dos Santos Ponte, Luana Mathias Nassu

Orientador(es): Yanina Micaela Sammarco

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Educação Socioambiental, Interdisciplinaridade, Pibid

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), pelo subprojeto Interdisciplinar da UFPR, atua no Colégio Newton Ferreira da Costa, localizado na cidade de Curitiba, Paraná. O subprojeto visa integrar estudantes de graduação dos cursos de Pedagogia, Ciências Biológicas e Geografia, com o objetivo de promover a educação socioambiental em escolas públicas do estado. O PIBID também busca a vivência da prática docente em um contexto real, integrando conhecimentos teóricos com ações concretas voltadas para a educação. A ambientalização escolar foi fundamentada como uma práxis que buscou promover uma mudança significativa na cultura socioambiental dentro do contexto da educação formal. Essa abordagem se baseou na transformação integral da relação entre os agentes envolvidos na educação, o currículo escolar e o próprio espaço físico da escola, considerando o meio ambiente que a cerca. Para alcançar esse propósito, o projeto utilizou metodologias qualitativas como aulas com temáticas ambientais, associadas à revitalização de um espaço próximo à biblioteca da escola. Assim, foram utilizadas ferramentas ecopedagógicas com finalidade didática, buscando aproximar a vivência dos estudantes com a realidade ambiental e promovendo uma integração entre as experiências vividas e as ações desenvolvidas no socioambiente. Destaca-se, em particular, a fabricação de um banco ecológico utilizando recursos disponíveis na escola, como foi o caso da terra, e sacos de rafia empilhados e cobertos com cimento, como uma releitura da técnica de bioconstrução conhecida como Superadobe. O banco foi elaborado com o propósito de proporcionar maior conforto aos estudantes durante os períodos de intervalo entre as aulas, e permitir a eles/elas o acesso a outros espaços da escola, antes inutilizados. A construção desse elemento ecopedagógico contou com a colaboração de pibidianos/as provenientes de diferentes escolas, unidos por um objetivo comum. Após a conclusão da estrutura do banco, procedeu-se ao seu tratamento estético, contando com a participação ativa da comunidade escolar. Dessa forma, diversos agentes desse processo estiveram envolvidos, contribuindo para a concretização e o aprimoramento dessa iniciativa. Nesse sentido, o PIBID subprojeto Interdisciplinar no Colégio Newton Ferreira da Costa demonstrou, em seus resultados, a relevância de estratégias ecopedagógicas inovadoras e da participação ativa da comunidade escolar na promoção de uma educação socioambientalmente consciente e transformadora.

A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA EM PROJETO INTEGRADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA NA FORMAÇÃO DOCENTE

Nº 202315484

Autor(es): Ana Paula Teixeira, Beatriz Castilho Farias, Rayra Nazareth Goncalves

Orientador(es): Soraya Correa Domingues

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Arte Contemporânea, Dança, Formação Docente

O presente trabalho traz o relato de experiência sobre a monitoria em Projetos Integrados A, disciplina oferecida no currículo do curso de Licenciatura em Educação Física. O objetivo do trabalho é analisar a monitoria como um processo de formação docente, o que visa um contato direto com os acadêmicos e responsabilidades referentes a docência, possibilitando a vivência por meio de desafios e aprendizados. A disciplina aborda arte e cultura como conhecimentos contemporâneos eminentemente da dança e do teatro, trazendo consigo o corpo como principal linguagem. Assim a expressão corporal na dança contemporânea é altamente significativa e pode incorporar gestos, posturas, quedas e uma variedade de outras técnicas de movimento. Além da dimensão de exteriorização, remete a exploração de aspectos ambientais, ou seja, a interação entre o ser humano e o meio ambiente, seu entorno. Também o reconhecimento da relação entre os corpos e diferentes sentimentos e significados do movimento. Nas aulas, os participantes são envolvidos em uma exploração de sua própria fisicalidade, emoções e ideias, o que leva a uma ampla variedade de expressões artísticas, buscando entender que cada um tem seu próprio corpo, experiências e perspectivas únicas, o que se reflete em seu estilo de vida e na forma como eles se comunicam através do movimento. O método de trabalho que a professora regente usa é a dança e teatro como uma plataforma para conscientizar e experimentar mensagens sobre questões ambientais, despertando a consciência do público e incentivando uma reflexão mais profunda sobre nossa relação com o meio ambiente. A perspectiva da aula busca inspiração na observação e no movimento dos elementos naturais, como os quatro elementos da natureza e os animais, incorporando esses elementos em sua dança, imitando seus movimentos a partir de mimeses, ritmos e padrões. Criando uma conexão visceral com a natureza e permitindo experimentar a expressão artística através do movimento orgânico e fluido. A partir das vivências administradas em aula, obteve uma construção coreográfica coletiva como instrumento de avaliação e contou com a finalização em construção de espetáculo para apresentação da coreografia, juntamente ao festival do projeto de Ginástica para Todos - Ecogym UFPR, garantindo a relação ensino, pesquisa e extensão na formação inicial.

APRENDENDO A SER PROFESSOR/A DE EDUCAÇÃO FÍSICA COLETIVAMENTE: MODALIDADES E ESTRATÉGIAS DE FORMAÇÃO COLABORATIVA NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Nº 202315487

Autor(es): Anderson Emmanuel Makiese Ricardo Gil, Beatriz Weidman, Keitty Giovana Tiera, Leonardo Albrecht, Vinicius Assis De Oliveira

Orientador(es): Lorena De Fatima Nadolny, Sidmar Dos Santos Meurer

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Palavras-chave: Comunidade De Prática, Educação Física Escolar, Formação Colaborativa

Este trabalho aborda a construção de uma instância de aprendizagem colaborativa nos processos de formação de professores. Seu objetivo é apresentar e discutir uma experiência desenvolvida no Programa Residência Pedagógica, vinculado ao curso de Educação Física, e refletir sobre a relevância e o impacto da adoção de modalidades e estratégias de aprendizagem colaborativa. O estudo problematiza a escassa presença do trabalho coletivo nos currículos de formação de professores, assim como a falta de incentivo aos processos colaborativos de aprendizagem dos conhecimentos relacionados ao exercício da docência. Também são discutidas as tendências individualizantes e isolacionistas que predominam no ambiente escolar. O trabalho baseia-se nas contribuições de Francisco Imbernón sobre modalidades e estratégias de formação colaborativa e na discussão proposta por Maurice Tardif sobre os saberes docentes. Inspirados pela noção de "comunidades de prática", a experiência foi desenvolvida na Escola Municipal Eny Caldeira, em Curitiba, e envolveu a construção de uma comunidade composta por cinco professores em formação no curso de Licenciatura em Educação Física (residentes) e uma professora da rede (preceptora). A organização das atividades contemplou a participação dos residentes distribuídos em diferentes dias ao longo da semana, trabalhando em conjunto com a professora preceptora no desenvolvimento da prática pedagógica na educação infantil e nas séries iniciais do ensino fundamental. Além disso, foram realizados encontros semanais envolvendo todos os participantes. Especialmente nesses encontros ocorriam as trocas de impressões, experiências, situações e a busca por alternativas pedagógicas, em que as possibilidades de aprendizagem colaborativa se tornaram evidentes. Para alcançar esse objetivo, foram adotadas estratégias metodológicas, incluindo a escrita e o compartilhamento de relatos de experiências na forma de "diários de aula", debates e discussões dos aspectos mais relevantes identificados durante as práticas pedagógicas, planejamento coletivo para as aulas, escrita epistolar e troca de correspondências com outras comunidades participantes do projeto. Conclui-se que essas estratégias se revelaram efetivas para a criação de um ambiente propício ao trabalho coletivo e à promoção do princípio da formação colaborativa. Além disso, mostraram-se promissoras tanto na perspectiva da formação inicial quanto na formação continuada de professores.

PROJETO DESAFIOS

Nº 202315494

Autor(es): Amanda Naomi Schiochet, Ana Carolina Linzmeyer, Carlos Eduardo Braga Favero, Milena Thais Vieira Costa

Orientador(es): Marianne Do Rocio De Mello Maron Da Costa

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Desafios, Engenharia Civil, Gameficação Na Educação

É notório que, para muitos discentes de Engenharia Civil da UFPR, os conceitos teóricos abordados no decorrer do curso permanecem abstratos e pouco compreendidos. Sendo assim, desenvolveu-se o projeto Desafios, visando auxiliar os estudantes a visualizarem as aplicações das ideias desenvolvidas em sala de aula, possibilitando maior contato com a realidade da Engenharia e integração entre os alunos. Dessa forma, o projeto tem como objetivo promover o aprendizado da Engenharia Civil de forma dinâmica, lúdica e descontraída, de modo que os alunos consigam assimilar conteúdos teóricos vistos em sala de aula por meio de jogos e competições mais práticas. Além do pilar do ensino, o projeto também se enquadra como uma atividade de extensão pois busca proporcionar aos graduandos contato com a realidade da engenharia. A primeira etapa do projeto consiste na aplicação do Kit Mola que ocorreu nos dias 25/05, 01/06, 06/06, 15/06 e 20/06 em aulas de laboratório, com a duração de aproximadamente 40 minutos e com a presença de pelo menos dois participantes do grupo PET Civil UFPR e o professor da disciplina. Consiste em uma atividade que incentivava a criatividade e o trabalho em grupo, avaliado através das estruturas criadas pelos próprios alunos. Além disso, na segunda etapa foi elaborada uma competição aberta ao discentes de toda a faculdade, incentivando a integração entre os alunos de diferentes cursos. O desafio foi executado em local aberto e consistiu em uma atividade cujo objetivo foi elaborar uma estrutura através de materiais escolhidos pelo grupo, onde os participantes tiveram um tempo estipulado para a elaboração da estrutura mais alta. O grupo que atendesse aos requisitos propostos pela organização, venceria. A atividade foi bem recebida pelos alunos, que conseguiram desenvolver seu entendimento sobre os elementos de uma estrutura. Pode-se observar que, por meio do desafio, foi despertado nos alunos um interesse maior na área de estruturas. A elaboração e a organização do projeto proporcionaram ao grupo aprendizado e desenvolvimento de competências essenciais, trazendo melhorias e fortalecimento para o programa de educação tutorial.

IMPACTO DA PANDEMIA SOBRE O DESEMPENHO ACADÊMICO DOS ESTUDANTES DE ENGENHARIA CIVIL DA UFPR

Nº 202315499

Autor(es): Adriana Talita De Franca Almeida, Ana Julia Baleeiro De Paiva, Julia Tscha Longo, Ketylli Jojen Wu

Orientador(es): Marianne Do Rocio De Mello Maron Da Costa

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Educação, Notas, Pandemia Covid-19

Considerando os impactos da pandemia de Covid-19 gerados na área da educação devido ao ensino remoto, notou-se a importância de compreender os desafios enfrentados pelos alunos da Graduação em Engenharia Civil da Universidade Federal do Paraná. Nesse sentido, desenvolveu-se o artigo “Impacto da pandemia sobre o desempenho acadêmico dos estudantes de Engenharia Civil da UFPR”. Com o objetivo de apresentar os dados que comprovam o efeito negativo que a pandemia causou no ensino, e para melhor compreender alguns dos motivos causadores deste impacto, dividiu-se toda a população de alunos matriculados no curso a partir de 2016 em 4 grupos: Pré-pandemia (2016-2019), Pandemia (2020), Pandemia (2021) e Pós-Pandemia (2022). Através dessa divisão, foi possível analisar o desempenho de cada grupo em 4 disciplinas distintas e analisar como ocorreu a distribuição das notas por meio de duas ferramentas estatísticas: Teste de Permutação e Teste t de Student. Em teoria, todos os quatro grupos estudados deveriam ter uma distribuição de notas médias parecida. Porém, foi possível observar que eles não se comportam de maneira semelhante, comprovando que algo interferiu no processo de ensino-aprendizagem durante o período estudado. Como complemento para a análise de dados citada anteriormente, foi aplicado aos grupos um questionário, via plataforma digital, a fim de obter: o perfil do aluno, atividades praticadas além da universidade e a perspectiva do discente sobre seu desempenho acadêmico durante o período abordado. Por meio deste, foi possível associar essa diferença de notas à pandemia, já que 76,2 % dos estudantes afirmam que a pandemia interferiu negativamente no seu rendimento acadêmico. Ademais, foi possível elencar quais os principais fatores que culminaram nos resultados obtidos, os quais no período de atividades remotas foram: “falta de concentração nas aulas” (66,25%), “metodologia de ensino” (58,75%), “falta de rotina de estudo em casa” e “questões psicológicas” (52,5%). Já durante a readaptação às atividades presenciais têm-se: “Se sentir sobrecarregado” (62,5%), “déficit de conhecimentos anteriores” (50%), “adaptação a nova rotina” (48,75%) e “volta às avaliações presenciais” (43,75%). Portanto, concluiu-se que a pandemia impactou negativamente no desempenho dos estudantes de Engenharia Civil na UFPR e que essa pesquisa contribuiu para o entendimento das dificuldades enfrentadas pelos discentes e as barreiras impostas pelo ensino remoto. Dessa maneira, espera-se que esse estudo colabore para o desenvolvimento de medidas que visem reverter esse cenário.

PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO EM ANATOMIA ANIMAL: ELABORAÇÃO DE ESQUELETO DE RATO WISTAR

Nº 202315511

Autor(es): Angelo Gabriel Abreu Passos De Sousa, Maria Eduarda Pazetto Sanita

Orientador(es): Vania Pais Cabral Castelo Campos

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO

Palavras-chave: Anatomia Animal, Osteologia, Rato Wistar

Esqueletos são estruturas formadas por ossos, cartilagens e ligamentos e constituem o arcabouço de sustentação do corpo dos animais. A elaboração de esqueleto pode ter finalidades científica, didática e extensionista para a qual, normalmente os ossos podem ficar totalmente desarticulados, semi-articulados e ou desarticulados. O atual programa de voluntariado acadêmico teve como objetivo elaborar esqueleto de cadáver de rato wistar adulto. Foram utilizados dois cadáveres de rato wistar machos provenientes do Biotério do Setor de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Realizou-se a exérese da cútis, da musculatura estriada esquelética e dos órgãos. Procedeu-se o processo de maceração, submergindo o espécime em água num recipiente e realizando-se a escovação e retirada de fibras musculares e tendões sob a superfície dos ossos. Seqüencialmente, realizaram-se registros fotográficos dos ossos dos esqueletos axiais e apendiculares. Foi possível observar quanto à morfometria a presença de uma coluna vertebral com 7 vértebras cervicais, 13 torácica, 6 lombar, 4 sacral e 28 caudais. Quanto aos ossos da cabeça verificou-se a presença de sinostose, articulação óssea, visto que os exemplares eram de animais senis. Foram preservados as cartilagens costais e o corpo dos 13 pares de costelas, assim como os processos xifóides e manúbrio do esterno. Considerando-se o esqueleto apendicular foi possível dissecar o membro torácico (o. clavícula, o. escápula, o. úmero, o. rádio; o. ulna, o. carpícos; o. metacarpícos, o. falanges e o. sesamóides), assim como o membro pélvico (o. coxal, o. fêmur, o. patela, o. tíbia, o. fíbula, o. társico, o. metatársico e o. falanges e o. sesamóides). Desta maneira, neste momento inicial do PVA em Anatomia Animal foi possível aprender e realizar uma das osteotécnicas, maceração, utilizando-se apenas água e a debridamento dos restos de tecidos sem lesionar os componentes ósseos do esqueleto. Almeja-se numa segunda etapa confeccionar um manual sobre esqueleto de rato wistar e disponibilizá-lo junto aos Recursos Educacionais Abertos (REA) da UFPR.

O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE GEOGRAFIA

Nº 202315514

Autor(es): Bruno Oliveira Soares Machado, Eduardo Heler Adornes Venancio, Gabrielle Mayumi Budal Bedretchuk, Mayra Bianca Dos Passos Sawaf, Paula Milleo

Orientador(es): Elaine De Cacia De Lima Frick, Karina Rousseng Dal Pont

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Palavras-chave: Educação Geográfica, Formação De Professores, Programa Residência Pedagógica

Na graduação em Licenciatura em Geografia, buscamos constantemente teorias e práticas que vão além da educação bancária e expositiva, visto que a geografia escolar tem um grande potencial de mediar a consciência espacial em articulação com os conteúdos formais e cotidianos dos/das estudantes. Inspirados nos estudos coletivos de Paulo Freire, nos empenhamos em realizar atividades que construíssem geografias significativas junto aos estudantes, e de forma lúdica, produzindo conhecimentos espaciais sobre seus arredores e suas vivências. Neste resumo temos por objetivo apresentar nossas experiências junto ao Programa Residência Pedagógica (PRP) financiado pela CAPES, realizado no Colégio Estadual Nossa Senhora de Fátima, localizado no bairro Tarumã, zona Oeste de Curitiba. As turmas trabalhadas foram o 6º e 9º ano do Ensino Fundamental II. No 9º ano, foram feitas atividades relacionadas aos conteúdos de migração, problematizando as condições de migração europeia e africana, em especial, para o continente americano e de que maneiras isso impacta a vida de sujeitos até os dias atuais, considerando suas distribuições geográficas. Utilizamos um mapa dos bairros da cidade de Curitiba para explorar as dinâmicas migratórias e atividades de escritas com recortes de jornal e livros concernentes aos bairros em que moravam. Na etapa final, efetivamos uma atividade de conexão dos sobrenomes dos/as estudantes com seus países de origem, mostrando uma maioria de ascendência europeia. No 6º ano, foi abordado o conteúdo de cartografia e foram aplicadas aulas teóricas abordando temas como escalas, história e utilização da bússola. Com base nos conteúdos trabalhados ao longo do bimestre foi organizada uma corrida de orientação geográfica, na qual os/as estudantes percorreram caminhos pela escola utilizando bússolas. A cada ponto específico que alcançavam, os/as estudantes respondiam a uma pergunta e recebiam uma nova coordenada vivenciando na prática os conceitos vistos em sala de aula. Como forma de avaliação, foi proposto que os alunos criassem mapas mentais, compartilhando suas experiências e seus percursos. Obtivemos resultados altamente positivos em nossas práticas, em razão de termos exercitado a regência de aulas, saídas de campo, observação participativa, planejamento e, principalmente, por vivenciarmos o cotidiano da docência, com todos os desafios envolvidos e nossas relações humanas com os sujeitos da escola. Aprendemos dessa maneira a exercitar amorosamente a Geografia com os/as estudantes, e com nós mesmos/as.

EXPERIÊNCIAS DE IMERSÃO ESCOLAR COM O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM GEOGRAFIA NO COLÉGIO ESTADUAL HASDRUBAL BELLEGARD: PRIMEIRAS APROXIMAÇÕES

Nº 202315517

Autor(es): Adriano Duarte Dalmolin, Fernando Ricardo Rostock Manfron, Luan Perretto De Andrade, Pedro Afonso Daniel Anderson, Thaina Antunes Dos Santos

Orientador(es): Elaine De Cacia De Lima Frick, Karina Rousseng Dal Pont

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Palavras-chave: Educação Geográfica, Formação De Professores, Programa Residência Pedagógica

O Programa Residência Pedagógica (PRP), financiado pela CAPES, oportuniza a vivência em sala de aula de estudantes de licenciatura contribuindo para a formação inicial. O PRP vinculado ao curso de Geografia da Universidade Federal do Paraná iniciou suas atividades em novembro de 2022, e se constitui de idas para observação, planejamento e aplicação de planos de aula em colégios estaduais, além de encontros formativos semanais entre residentes, preceptores e orientadoras. O objetivo deste resumo é relatar as atividades pedagógicas do PRP que ocorreram no Colégio Estadual Hasdrubal Bellegard, no Bairro Sítio Cercado em Curitiba, e no Laboratório Pedagógico de Geografia partindo da seguinte questão: como a imersão no espaço-tempo escolar contribui para formação de professores e professoras? Semanalmente foram realizadas atividades diversas e reuniões com foco na organização de estratégias pedagógicas, leituras, estudos e debates. As atividades da residência aconteceram em duas etapas: a observação participante das aulas de Geografia, e a realização de dois projetos de intervenção. Na observação, fez-se um estudo do Projeto Político Pedagógico e do contexto geográfico e social da escola, seguido do acompanhamento semanal das aulas da professora preceptora. Nesse acompanhamento, utilizaram-se anotações, fotografias e áudios para os registros. A partir das observações e trocas realizadas nas reuniões foram construídos dois projetos de intervenção aplicados nas turmas do Ensino Fundamental II. O primeiro, realizado com a turma de 9º ano, teve como tema “O holocausto no contexto da Segunda Guerra Mundial”. Buscou-se instigar a imaginação geográfica da diferença sobre a população europeia em contraposição às visões e propagandas dos discursos totalitários. O produto dessa atividade foi uma cartografia da diversidade na Europa. Um segundo projeto envolveu a realização de atividades em cinco turmas do 8º ano com a temática “Desenvolvimento no continente americano”, que contava com a manipulação de fotos e mapas, tendo como produto o preenchimento de questionários e a produção de colagens sobre o tema. Esta intervenção objetivava fomentar a percepção geográfica sobre os diferentes níveis de desenvolvimento entre países da América. Por fim, consideramos que essas experiências aproximaram as práticas universitárias da compreensão do trabalho docente nas dimensões didáticas, pedagógicas e sociais. No entanto, cabem aprimoramentos para a construção de práticas que aprofundem vínculos com a realidade das/dos estudantes, professoras e professores e da comunidade escolar.

O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DE GEOGRAFIA E A AGROECOLOGIA: POSSIBILIDADES DE (RE)APROXIMAÇÃO DOS SUJEITOS COM A NATUREZA

Nº 202315518

Autor(es): Fabio Renato Juschaks, Jaqueline Dos Passos, Lucas Mauricio Guimaraes De Lima, Patricia Silva Ramos, Pietra Milani Bizerril

Orientador(es): Elaine De Cacia De Lima Frick, Karina Rousseng Dal Pont

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Palavras-chave: Agroecologia, Educação Geográfica, Meio Ambiente

Teoria e prática devem caminhar em uníssono, tal como a materialização dos conhecimentos apreendidos, sempre levando em consideração as vivências e conhecimentos prévios das e dos estudantes. Atualmente, se observa que crianças e adolescentes têm tido seu modo de vida cada vez mais restrito a ambientes fechados. Apesar de diversos marcos legais reconhecerem a importância da natureza para o desenvolvimento saudável e a conscientização ambiental dos sujeitos, é notória uma tendência oposta que os distancia cada vez mais das oportunidades de lazer e aprendizado em espaços naturais. É essencial que as escolas incentivem uma aproximação guiada e direcionada dos temas tratados em sala de aula, a fim de buscar a materialização das teorias compreendidas a priori e oportunizar visitas a locais não cotidianos dos centros urbanos. Logo, esse resumo tem por intuito apresentar a visita guiada ao Centro Paranaense de Referência em Agroecologia (CPRA), no primeiro semestre de 2023, com as/os estudantes do Ensino Fundamental II do Colégio Estadual Júlio Mesquita, realizada pela preceptora e pelas/pelos residentes de Geografia do Programa Residência Pedagógica (PRP) financiado pela CAPES. O objetivo da visita foi explicar o campo e a natureza de forma prática para as/os estudantes do modo de vida essencialmente urbano, introduzindo-os às formas e técnicas de produção agrícola e trato à animais. Dessa forma, buscou-se proporcionar aos/as estudantes o entendimento da cadeia produtiva por trás dos alimentos que eles consomem. A metodologia contou com aula expositiva-dialogada para iniciar os conceitos do espaço rural. Na aula foram utilizados dois métodos distintos: a aplicação de caça palavras e de jogo de tabuleiro. No término da aula, as turmas dos sétimos anos foram separadas em grupos de pesquisa. Cada grupo ficou responsável por elaborar uma pergunta para a técnica do CPRA e apresentar durante a visita, a qual contou com desafios e aprendizagens, em múltiplas escalas, para as/os envolvidos, com grande participação e interesse das/dos estudantes que conseguiram resgatar os conhecimentos adquiridos em sala, trazendo diversas observações e perguntas relevantes. Essa participação indica um resultado positivo da combinação de metodologias de caráter lúdico, pesquisa externa e aula de campo. A abordagem possibilitou a compreensão abrangente dos fenômenos no espaço geográfico e enfatizou a importância do pensamento geográfico nas ações de preservação e enfrentamento dos desafios ambientais, bem como dos meios de produção do campo.

EXPERIMENTO COM TÉCNICAS DE ACABAMENTO SUPERFICIAL NO CONTEXTO DO DESIGN EM CERÂMICA

Nº 202315522

Autor(es): Caio Cesar Franco Pael Zanolla, Yasmine Rudek Rodrigues

Orientador(es): Dulce De Meira Albach

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Acabamento Superficial, Design Em Cerâmica, Experimento

Esse projeto se caracteriza pelo desenvolvimento de uma linha de produtos em cerâmica com diversidade estética e formal a partir de técnicas de acabamento superficial. Mediante essa proposta, ocorreu a seleção de uma peça para ser reproduzida, sendo esta uma garrafa para azeite possuindo propriedades estético-formais de assimetria vertical e proporções curvilíneas. Sua seleção teve como objetivo tornar possível atestar diferentes acabamentos e técnicas em peças originalmente idênticas. O desenvolvimento teve início com a produção das garrafas a partir do molde de gesso, pela técnica de colagem (barbotina) em combinação a processos de aplicação de vidrados e engobes, alternando como matéria prima a porcelana e a faiança. Com a intenção de ampliar a variedade de possibilidades, também foram testadas múltiplas quantidades e temperaturas de queima. Neste contexto, para algumas peças realizou-se duas queimas, sendo 1ª queima, biscoito, e 2ª queima, vidrado, passando ainda, outras, por uma 3ª queima - todas entre 980°C a 1200°C. Das 13 garrafas estruturalmente iguais, foram produzidos os seguintes acabamentos superficiais distintos em cada peça: sgrafitto, transfer, decalque, esfumado, adição de elemento e recorte de elemento junto a processos de aplicação de engobes e/ou vidrados coloridos e transparente. O método de cada acabamento possui alternâncias de cunho técnico, seja no momento de utilização de diferentes ferramentas, materiais ou ainda nas queimas. O conjunto desse processo permitiu o reconhecimento da interferência do acabamento superficial na simbologia e composição visual a partir de uma mesma peça, revelando significados particulares. Esta questão é primeiramente intensificada pelo fato do design proposto para o contexto desta garrafa apresentar uma solução considerada não convencional quando se trata deste tipo de produto (garrafa de azeite). Sendo assim, potencializou-se que no desenvolvimento deste projeto, fossem exploradas com maior destaque as funções estéticas e simbólicas em sobreposição a função prática original. Além disso, proporcionou o experimento e aprendizagem de diferentes técnicas para design em cerâmica. Esse material resultante se encontra presente no espaço físico da materioteca do Laboratório de Cerâmicos do Departamento de Design da UFPR, oferecendo um suporte ao aprendizado teórico e prático, tanto nas aulas quanto nas atividades extra classe.

FORTALECIMENTO DA FORMAÇÃO ACADÊMICO-PROFISSIONAL: UM EXEMPLO DA MONITORIA EM GEOLOGIA ECONÔMICA

Nº 202315529

Autor(es): Maiara Fabri Maneia

Orientador(es): Ariadne Borgo

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Depósitos Minerais, Geologia Econômica, Monitoria

A Geologia Econômica é uma área da Geologia responsável pelo estudo dos depósitos minerais, seus sistemas e processos mineralizadores, além dos modelos genéticos a eles associados. A disciplina de Geologia Econômica é ofertada na graduação de Geologia da Universidade Federal do Paraná, em dois semestres. A Geologia Econômica I aborda os principais processos mineralizadores do sistema endógeno, enquanto que a segunda, o sistema exógeno. A monitoria ocorreu ao longo da disciplina de Geologia Econômica II, que teve seu início em 22 de março e seu fim em 07 de julho. A monitoria foi conduzida na forma de revisões bibliográficas de depósitos minerais brasileiros sob a orientação da docente da disciplina. Além dessas revisões, foram descritas amostras macroscópicas de rochas mineralizadas da coleção disponível para as aulas práticas da disciplina. Inicialmente foram propostas 11 revisões bibliográficas a respeito de 11 depósitos, sendo eles: Taquari-Vassouras (SE), Coco (?), Camamu (BA), Dix Sept Rosado (BA) (depósitos sedimentares associados a fluídos marinhos: evaporitos marinhos); Vazante (MG) e Canoas/Perau (PR) (depósitos diagenéticos marinhos e continentais: MVT e SEDEX); e por fim, os depósitos residuais e supergênicos de Niquelândia (GO), Barro Alto (GO) e Paragominas (PA e MA) (depósitos associados ao intemperismo e ação do clima). Entretanto, apenas oito depósitos foram descritos, ficando de fora Dix Sept Rosado e Coco, por conta da escassez/ausência de informações a respeito destes depósitos. As revisões abordaram assuntos como estratigrafia, tipo de minério, forma do minério, minerais de minério e de ganga, rocha encaixante, idade, inclusões fluidas, origem do fluido mineralizados e dados isotópicos. Essa pesquisa bibliográfica foi realizada com o auxílio de repositórios de trabalhos acadêmicos, e Microsoft Word para a confecção dos textos. Com relação às descrições macroscópicas, foram descritas 11 amostras de mão do depósito de Canoas/Perau. As descrições foram realizadas na Universidade Federal do Paraná, com o auxílio de lupa, ácido HCl diluído a 10% e canivete. As descrições exercitaram a capacidade de identificação de minerais de minério, minerais de ganga e encaixante. A realização da monitoria contribuiu para a contextualização dos depósitos brasileiros apresentados durante a aula prática pela docente da disciplina. Além disso, contribuíram também para melhor aprendizado por parte da discente monitora, que teve a oportunidade melhorar seus conhecimentos a respeito dos processos que envolvem a formação dos depósitos exógenos.

ENSINO DE HISTÓRIA ABORDA LIBERDADE DE EXPRESSÃO NA DITADURA MILITAR BRASILEIRA

Nº 202315538

Autor(es): Camila Nunes, Gustavo Henrique Braga, Laura Cristina Rangel Pontoni, Maria Isabel Antonia Mafra Duarte, Ryan Sodre Pimentel, Vitoria Fernanda Teixeira Sievers

Orientador(es): Karina Kosicki Bellotti

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Ditadura Militar, Ensino De História, Liberdade De Expressão

Este resumo apresenta atividade do subprojeto de História do PIBID, iniciado em maio de 2023. Trata-se de plano de aulas com o tema “Liberdade de expressão na ditadura militar brasileira”, voltado para os alunos do Colégio Municipal Erasmo Pilotto, em Curitiba, contemplando o componente curricular do nono ano do ensino fundamental II, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Currículo da Rede Estadual Paranaense (CREP). A abordagem do tema parte, inicialmente, da exposição sobre o cerceamento do direito à liberdade de expressão no contexto da Ditadura Militar (1964-1985), com enfoque nos mecanismos de resistência frente às ferramentas de censura, para problematizar a questão do direito à liberdade de expressão atualmente, buscando aproximar o tema da realidade social dos estudantes. Objetivamos apresentar aos alunos a experiência brasileira com a violação do direito humano de liberdade de expressão durante o período ditatorial, destacando a censura como um meio prático de supressão desse direito, em contraponto às manifestações de resistência, especialmente quanto à cultura. A abordagem utiliza fontes musicais do período a fim de expor aos alunos como os autores se expressam em relação às formas de opressão e as formas que encontraram para contornar a censura: utilizando nomes falsos, trocar certas palavras por sinônimos, entre outros. Dentre as fontes musicais selecionadas estão: “Cálice”, de Gilberto Gil e Chico Buarque, “Pra não dizer que não falei das flores”, de Geraldo Vandré, “Apesar de você”, de Chico Buarque, “Meu novo sapato”, de Paulinho da Viola e “O bêbado e a equilibrista”, de Elis Regina. Buscamos também apresentar os documentos das autoridades que vetaram a reprodução dessas músicas e as justificativas para a censura. Quanto à atividade avaliativa, elaboramos um roteiro para nortear um questionário a respeito das músicas previamente selecionadas para cada grupo de alunos, com as seguintes diretrizes: identificação do autor, data da fonte, por quê foi censurada, além de selecionar um trecho para interpretação. Com o trabalho proposto, esperamos promover uma análise crítica das fontes históricas por meio da interpretação de letras de músicas escritas e censuradas no contexto da ditadura militar no Brasil, bem como estimular um debate acerca da questão do direito à liberdade de expressão e da censura no período abordado, fomentando o conhecimento sobre a ditadura militar brasileira e possibilitando a compreensão de conexões entre o passado, o presente e os sujeitos da história.

DITADURA CIVIL-MILITAR EM CURITIBA E RESISTÊNCIAS: UMA PROPOSTA PARA O ENSINO DE HISTÓRIA

Nº 202315540

Autor(es): Fernanda Caroline Andrigueto, Fernando Luis Medeiros Souto Filho, Maria Helena Bandiera De Souza, Yago Vargas De Menezes

Orientador(es): Karina Kosicki Bellotti

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Ditadura Militar, Ensino De História, Resistência

Este resumo descreve os objetivos, materiais, métodos e resultados esperados para plano de aulas de História do subprojeto de História do PIBID, iniciado em maio de 2023. O material foi destinado aos estudantes do 2º ano do Ensino Médio da rede pública, mais especificamente, para alunos do Colégio Estadual Ernani Vidal, uma das escolas-campo deste projeto, em Curitiba. O plano de aula abordou a ditadura civil-militar (1964-1985) em Curitiba e os movimentos de resistência presentes na cidade nos mais diferentes espaços urbanos. Esse tema é amplamente discutido no ensino de História no Brasil, todavia, com ênfase no eixo Rio-São Paulo, por isso privilegiamos a História Local de Curitiba, tendo em vista que aqui ocorreram perseguições e repressões tanto quanto nos demais Estados, além de ter suas próprias particularidades. Isso também se deve ao fato de que o subprojeto tem como objetivo incorporar a História Local ao Ensino de História, a fim de torná-lo mais significativo para a realidade dos educandos. Para isso, nos baseamos no livro de Luiz Gabriel da Silva, “Ditadura em Curitiba?: Memórias (e esquecimentos) da repressão e da resistência na capital paranaense e criação de site temático”, com o objetivo de demonstrar como ocorriam essas relações de poder entre o Estado e os sujeitos na cidade, e como na atualidade esses locais tanto de repressão quanto de resistência passaram por um esquecimento coletivo pelos moradores. Para a elaboração da sequência didática/plano de aula nos baseamos nas diretrizes do Currículo da Rede Estadual Paranaense (CREP) de educação, considerando as Unidades Temáticas, os Objetos de Conhecimento, Orientações de Conteúdo e os Objetivos de Aprendizagem (Habilidades) de acordo com a faixa etária e potencial de aprendizagem. Também utilizamos como fonte o site “Ditadura Militar em Curitiba”, para agregar a bibliografia e contextualização do regime, utilizando-se de artigos, relatos em vídeos, fotos e reportagens da época, para incorporar fontes primárias ao ensino de história. Em seguida, buscamos demonstrar onde e quais eram esses locais de repressão, para então apontar quais eram os locais de resistência. Como resultados esperados, esperamos desenvolver com os alunos o conhecimento histórico sobre a existência e as características dos movimentos de resistência à Ditadura Militar em Curitiba, atingindo o nível de aprendizagem esperado pela faixa etária, a fim de que os educandos compreendam essa fase traumática do passado do país e da cidade, e desenvolvam uma atitude cidadã, de valorização da democracia no presente.

RECONHECENDO OS PRIMEIROS POVOAMENTOS DO BRASIL E PARANÁ: PROPOSTA DIDÁTICA PARA ENSINO DE HISTÓRIA DOS ANOS INICIAIS

Nº 202315541

Autor(es): Giovana Costa Pinto, Leonardo Do Amaral, Livia Fabiano Lourenco, Mariane Couto Ribeiro, Solano Da Veiga Lopes

Orientador(es): Karina Kosicki Bellotti

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Anos Iniciais, Ensino De História, História Local

Este resumo refere-se a uma atividade elaborada no âmbito do subprojeto de História do PIBID, iniciado em maio de 2023, e trata-se de um plano de aula dirigido ao quarto ano do Ensino Fundamental do Colégio Municipal Erasmo Pilotto, de Curitiba, com o conteúdo de reconhecimento das primeiras ocupações e povoadamentos do Brasil e Paraná, conforme orientações da BNCC e do CREP, com o uso de elementos lúdicos e de gameificação no ensino de história, com foco em narrativa e empatia histórica. O plano divide-se em quatro etapas: introdução ao tema, contextualização dos locais, realização da atividade e retomada dos conhecimentos adquiridos. Na introdução ao tema visamos explorar o conhecimento prévio dos alunos sobre as cidades do Paraná e quais eles gostariam de aprofundar, sendo três selecionadas baseadas no seu tipo de povoamento. Durante a contextualização, as cidades selecionadas são trazidas para exploração dos alunos, utilizando de imagens, textos, vídeos, livros didáticos e fontes históricas para se aprofundar o conhecimento dessas cidades, além de suas respectivas formações. A atividade foi planejada para ser executada a partir da divisão da turma em equipes para realização de um jogo cujo objetivo é a criação da cidade. Cada equipe fica responsável por um elemento essencial para o povoamento de uma nova cidade dentro do contexto escolhido. Os alunos então devem pesquisar sobre esses elementos e trazer para a turma o que aprenderam sobre esse aspecto do funcionamento das cidades. Após a cidade estar concluída, ela é comparada com sua contraparte histórica, examinando o que ficou similar e o que ficou diferente entre a criação dos alunos e a cidade original. Essa retomada pretende ser feita em roda de conversa onde todos terão a oportunidade de apresentar como foi o processo de pesquisa, quais suas impressões da atividade e o que foi aprendido sobre o contexto do povoamento do Brasil. Com isso pretendemos como resultados esperados criar engajamento e empatia histórica entre os alunos sobre processo de povoamento do Brasil.

CIC, DITADURA MILITAR E CONSCIÊNCIA HISTÓRICA: UM DEBATE COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

Nº 202315542

Autor(es): Giulliano Bianchi Araujo, Lucas Bonato Joay, Rafael Cassol Chadai, Rafael Kraviski Grainert Diz

Orientador(es): Karina Kosicki Bellotti

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Ditadura Militar, Ensino De História, História Local

Este resumo apresenta uma atividade planejada por bolsistas do subprojeto de História do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência), cuja atuação iniciou-se em maio de 2023, com a proposta geral de trabalhar o Ensino de História a partir da BNCC, do Currículo da Rede Estadual Paranaense (CREP) e da História Local. Apresentamos para a SIEPE um plano de aulas para o segundo ano do Ensino Médio sobre a história da CIC – Cidade Industrial de Curitiba – onde se localiza o Colégio Estadual Marli Queiroz de Azevedo, um dos colégios parceiros do subprojeto. Partindo da problemática relacionada à falta de conhecimento dos discentes e moradores locais acerca da história do bairro Cidade Industrial de Curitiba (CIC) e do fato observado de que muitos deles não se enxergam como moradores de uma região periférica e de origem fabril, montamos um plano de aulas que articulasse as comemorações dos 50 anos do CIC com uma reflexão sobre seu contexto de criação, abordando o conteúdo da Ditadura Civil-Militar brasileira (1964-1985) e suas políticas de desenvolvimentismo. Sua aplicação foi agendada para setembro de 2023. A metodologia de desenvolvimento da atividade consistiu em elaboração do plano, com pesquisas em sites historiográficos, dissertações de mestrado e livros da Biblioteca Pública do Paraná e no acervo da Biblioteca Pública do Paraná sobre os impactos do chamado Milagre Econômico na fundação da CIC e na formação de uma classe trabalhadora, além de discussões com a coordenadora e a professora supervisora. Planejamos ministrar duas aulas expositivas dialogadas analisando com os alunos as fontes coletadas, abordando primeiro a grande influência da política desenvolvimentista na origem do bairro e, em seguida, destacando seu caráter operário, seu processo de marginalização sofrido pela CIC, em comparação com bairros centrais de Curitiba, e os problemas decorrentes desta situação. Como atividade de fechamento da terceira aula prevemos a realização de uma exposição em homenagem aos 50 anos da CIC completados em 2023, com cartazes montados pelos alunos utilizando os materiais trabalhados nas aulas. Como resultados esperados, visamos publicizar informações importantes, e que não constam em materiais didáticos, sobre a história local do bairro da comunidade escolar e suas relações com o contexto nacional, a fim de estimular nos alunos uma consciência histórica crítica acerca do lugar onde vivem, para que se percebam como participantes desta história.

ENSINO DE HISTÓRIA DOS POVOS INDÍGENAS NO PARANÁ: UMA DISCUSSÃO SOBRE TERRITÓRIO A PARTIR DA PRESENÇA DE SAMBAQUIS

Nº 202315543

Autor(es): Mariana Goncalves Ferreira, Matheus Wendrechowski Monteiro Dos Santos, Mylena Reis Pinheiro, Perola Bechelli Oliveira Goncalves

Orientador(es): Karina Kosicki Bellotti

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Ensino De História, História Local, Povos Indígenas

Esta proposta faz parte das atividades do subprojeto de História do PIBID, iniciado em maio de 2023. Trata-se de um plano de aulas destinado aos alunos do Ensino Médio do Colégio Marli Queiroz Ferreira, uma das escolas-campo do PIBID em Curitiba. Temos o objetivo de propor conscientização histórica da existência, cultura e lutas dos povos indígenas no estado do Paraná, com base nas competências didáticas de Ciências Humanas e Sociais voltadas para o Ensino Médio presentes na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que prevê a abordagem de temas voltados à construção de consciência crítica a respeito de questões étnicas nos mais diversos aspectos. Além disso, é baseado na Lei nº 11.645, de 10 março de 2008, que institui a obrigatoriedade do ensino sobre história e cultura indígena no Ensino Básico. O objetivo da atividade é trabalhar o conceito de territorialidade e, a partir disso, apresentar a história dos povos indígenas do Paraná e suas culturas, realizando, por fim, uma conexão com o cenário atual. A metodologia utilizada será a apresentação da exposição virtual Entre Conchas, realizada pelo Museu de Arqueologia e Etnologia da UFPR, introduzindo o conceito de territorialidade e a cultura indígena paranaense a partir do material disponível sobre os sambaquis. Em seguida, elaborar o tema, promovendo o debate e reflexão entre os alunos a respeito de sua percepção sobre os povos indígenas do Paraná e seu território, e relacionando com uma notícia recente a respeito do Projeto de Lei PL 490/07, conhecido como projeto do Marco Temporal. Por fim, realizar uma atividade rememorativa com os estudantes. Os resultados esperados consistem na apreensão do conceito de territorialidade, da história local das populações indígenas, sua cultura e a prática de construção dos sambaquis. Além disso, visa a conscientização sobre as lutas atuais desta minoria em relação ao seu território e desconstrução de possíveis preconceitos e discursos de ódio sobre esses povos. Por fim, a proposta de exibir a cultura indígena em relação com a história local se mostra necessária para uma aproximação dos conteúdos escolares com os movimentos e lutas sociais atuais, para o maior envolvimento dos alunos com o mundo à sua volta, e com a pluralidade de existências humanas no cenário local e nacional.

ENSINO DE HISTÓRIA DA GUERRA FRIA SOB OUTRAS PERSPECTIVAS: CONTRACULTURA E RESISTÊNCIA

Nº 202315544

Autor(es): Cecile Valentine Moller Morais, Lara Zermiani, Maria Luisa Anjos Messaggi, Milena Chagas Ferreira

Orientador(es): Karina Kosicki Bellotti

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Cultura, Ensino De História, Guerra Fria

Este resumo apresenta uma atividade elaborada no âmbito do subprojeto de História do PIBID, iniciado em maio de 2023, voltado para os alunos do Ensino Médio do Colégio Estadual Ernani Vidal, em Curitiba. Escolhemos o assunto “Guerra Fria” para abordar em um plano de aulas as razões, as consequências e os conflitos armados e ideológicos que cercaram o período. O objetivo foi trabalhar o tema a partir de diferentes movimentos que retirassem o foco no exército e na política e o colocassem sobre a opinião pública, em especial o movimento da contracultura dos anos 1960. Assim, os alunos puderam entender qual o papel das pessoas “comuns” na guerra, além de aproximar o tema de referências culturais familiares aos alunos e seus conhecimentos prévios. Além disso, esperamos uma conexão interdisciplinar com a área artística através dos impactos dessas revoltas na música, cinema, e outras obras que dialoguem com as características e objetivos da contracultura. Esse projeto foi aplicado a partir da análise de fotografias de protestos hippies, de trechos literários, obras de arte, letras de música e trechos de filmes da época em contraposição a cartazes propagandísticos estadunidenses que estimulavam o serviço militar, para que o aluno distinguisse a propaganda da opinião popular e as diferentes maneiras de realizar uma resistência. A partir da discussão sobre as fontes primárias artísticas, planejou-se a abordagem dos aspectos políticos da Guerra Fria, e relacionando-os ao contexto de produção do material. Ao final do processo expositivo e das discussões em sala de aula, os resultados esperados desta atividade almejam que os alunos compreendam os acontecimentos da Guerra Fria, seus objetivos, desdobramentos e conclusão, a partir do estímulo do pensamento crítico acerca do papel das manifestações e da opinião pública da época e sua influência no presente, já que muita parte da contestação foi feita através de meios de fácil assimilação na vida cotidiana e que se encontram presentes no imaginário de pessoas de diferentes idades, tendo ou não presenciado o conflito. Almejamos também o entendimento do aluno sobre a função política da arte e seu potencial de resistência, propondo um olhar diferente para todos os símbolos artísticos que cercam o aluno. Dessa forma, pode ser realizado um estudo ativo sobre a Guerra Fria, além de trazer o período para a realidade do aluno.

SOBREVIVER AO APOCALIPSE ZUMBI COMO ESTRATÉGIA LÚDICA PARA O ENSINO DE QUÍMICA

Nº 202315548

Autor(es): Isis Lemes Vicente, Veronica Wosniaki Ferreira

Orientador(es): Roberto Dalmo Varallo Lima De Oliveira

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Palavras-chave: Atividades Lúdicas No Ensino, Interdisciplinaridade, Química

Desde a criação do mundo, o ser humano sempre precisou de auxílio social. Com a vinda dos avanços tecnológicos, a individualidade se alastrou e o trabalho em comunidade foi dificultado. Para resolver essa problemática e expandir o desenvolvimento de interdisciplinaridade, trabalho em grupo e fortalecer o conhecimento de ciência, principalmente em Química, foi realizada uma atividade no Colégio Estadual Professor Júlio Mesquita para turma do 3ºano C, com a orientação do professor de Química da instituição. A tarefa foi baseada no livro “Conhecimentos Químicos que você precisa para sobreviver ao Apocalipse Zumbi” produzida pela parceria dos projetos do Departamento de Química, da Universidade Federal do Paraná (UFPR), que integram o Programa Residência Pedagógica e o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid). Primeiramente os alunos foram instruídos a pensar em várias formas de como produzir grandes escalas de alimento em um mundo pós apocalíptico de forma que tenha justificativas científicas e após isso, eles foram separados em trios com cada grupo recebendo uma folha branca sulfite para exporem suas ideias primordiais. O desenvolvimento do trabalho foi feito durante os 40 minutos restantes da aula. Como resultado final, aproximadamente 63,6% das atividades mostraram um compromisso de tentar refletir em como resolver o desafio da melhor forma com seus conhecimentos científicos estudados previamente, um exemplo disso foi o trabalho de três alunas que trouxeram uma explicação de como funciona a hidroponia. De forma não verbal, elas mostraram interesse no desafio proposto e souberam aplicar os saberes químicos e biológicos em grupo. Essa forma de didática favorece uma aproximação da ciência como conhecimento relevante para resolver problemas do dia a dia na sociedade, ajudando a estimular o interesse na química e pensar de forma crítica e ao mesmo tempo, lúdica.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: COOPERAÇÃO ENTRE RP E PIBID DAS CIÊNCIAS DA NATUREZA PARA RECONSTRUIR O PÓS-APOCALIPSE

Nº 202315551

Autor(es): Lyvia Quevedo Bobadilha, Matheus Palmeira Da Silva, Maycon Vinicius Manini

Orientador(es): Roberto Dalmo Varallo Lima De Oliveira

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Palavras-chave: Atividades Lúdicas No Ensino, Ciências Da Natureza, Sociedade Cooperativa

Participamos do evento “Cooperar Para Reconstruir: Pensar coletivamente o mundo no pós-apocalipse zumbi” com o objetivo de construir coletivamente a sequência do livro “Conhecimentos químicos que você precisa para sobreviver ao apocalipse zumbi”. Neste dia, nos encontramos com alunos da Residência Pedagógica (RP) e do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) dos cursos de Ciências Biológicas, Física e Química. Inicialmente, houve um momento com a palestrante Stefany Stettler, especialista em zumbis, que trouxe embasamento teórico sobre a representação dos zumbis tanto na cultura pop quanto na literatura e na filosofia. Tal momento foi importante como exercício de criatividade, ajudando as equipes a imergir no cenário pós-apocalíptico e também a levantar questionamentos sobre como seria essa realidade. Após esse momento, os participantes foram separados em equipes, sendo cada uma composta por alunos do RP e PIBID, contemplando todos os cursos da Ciência da Natureza. Cada integrante fez uma pesquisa individual sobre o capítulo pré-determinado e ocorreu a importante tarefa de expor e defender suas próprias ideias, mas, ao mesmo tempo, de ouvir as propostas dos outros colegas. A equipe como um todo deveria entrar num consenso do que escrever, a forma de escrever e quais temas seriam selecionados ou descartados. O enfoque estava no diálogo entre os integrantes e o pensamento conjunto aliado fortemente à colaboração. Tal estratégia foi de fundamental relevância a fim de unificar os conhecimentos e ideias das diferentes áreas de atuação dos elementos, cada qual com uma visão, um enfoque, mas todos com objetivo único. O aprendizado por pesquisa e debate é uma abordagem estimulante que nos permite adquirir conhecimento de forma ativa e expandir nossos horizontes. Através da pesquisa, mergulhamos em um mundo vasto de informações, explorando tópicos de interesse e utilizando fontes confiáveis. No entanto, o debate desempenha um papel crucial, desafiando-nos a examinar diferentes perspectivas, desenvolver habilidades críticas e promover o pensamento reflexivo. Essa abordagem não apenas aprimora nosso conhecimento, mas também desenvolve habilidades de comunicação, pensamento crítico e empatia. Ao engajar nesse processo, cultivamos uma mentalidade aberta, descobrimos novos interesses e nos tornamos aprendizes ao longo da vida. O produto final desse debate de ideias, em cada grupo, foi a escrita de capítulos que irão compor a obra com a temática do pós apocalipse zumbi.

DESENVOLVIMENTO DE CONCEITOS QUÍMICOS POR MEIO DA EXPERIMENTAÇÕES EM UM MUNDO ZUMBI

Nº 202315552

Autor(es): Emerson Augusto Abreu, Izabel Cristina De Souza

Orientador(es): Roberto Dalmo Varallo Lima De Oliveira

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Palavras-chave: Atividades Lúdicas No Ensino, Educação, Experimentação

No meio educacional, a ciência da natureza, também conhecida como ciência da experimentação, obteve um avanço nos anos 1960 do século XX por meio de projetos instrucionais norte-americanos e ingleses, e destacou-se em três principais áreas: Biological Sciences Curriculum study (BSCS), Physical Science Study Committe (PSSC) e Chemical Educational Material Study (CHEMS). A experimentação em química desempenha um papel fundamental no entendimento e avanço da ciência química. Ela envolve a realização de experimentos práticos para observar e analisar as propriedades, comportamentos e interações das substâncias e elementos químicos. A importância da experimentação na química é evidente em diversos aspectos: No foco da química, a experimentação é fundamental para construção do aluno como, por exemplo, promover a compreensão dos conceitos científicos, facilitar a confrontação das concepções atuais com novas informações vindas por meio de experimentos e o desenvolvimento de habilidades de organização e raciocínio, portanto auxiliando na construção da criticidade e afastando do senso comum. Com base nisso, o projeto objetiva promover experimentos com os discentes do ensino médio com o tema de sobrevivência em um mundo zumbi. Para o desenvolvimento, há uma intervenção com os discentes. Para um primeiro momento a apresentação do tema e conceitos específicos de química que auxiliarão no desenvolvimento do projeto final. Em um segundo momento, há o experimento sobre maneiras de filtragem. Na sequência, é desenvolvido o tema da sobrevivência em um mundo zumbi por meio de conceitos químicos, desse modo é possível contextualizar o tema aproximando-o à cultura pop do conhecimento científico presente no dia-a-dia dos estudantes. Por fim, uma apresentação dos trabalhos dos alunos com coleta de dados sobre o crescimento dos conceitos químicos durante o projeto, agregados por meio de experimentações e explicações de forma descontraída e dinâmica sobre o tema proposto.

PRÁTICA E PARTICIPATIVA NO ENSINO DE QUÍMICA: EXPLORANDO PILHAS E TINTAS RENASCENTISTAS NO ENSINO MÉDIO

Nº 202315553

Autor(es): Arnaldo Veiga De Sousa, Gabrielle Da Silva Chiarelli, Nicole Graca Maia

Orientador(es): Roberto Dalmo Varallo Lima De Oliveira

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Palavras-chave: Educação, Ensino De Química, Interdisciplinaridade

Foram realizadas duas atividades interativas com duas turmas distintas do 2º ano do Ensino Médio de uma escola pública de Curitiba. A primeira atividade consistiu em uma prática experimental sobre pilhas, com o objetivo de exemplificar e identificar as suas partes constituintes, além de observarem na prática o processo de oxirredução e produção de corrente elétrica decorrente das reações envolvidas no processo. Essa atividade teve como intuito revisar os conteúdos abordados pelo professor em sala de aula, reforçando os conceitos eletroquímicos apresentados até então. Para abordagem da prática, inicialmente foi apresentado o funcionamento das pilhas e baterias, assim como a conversão de energia química em energia elétrica. Em seguida, os alunos foram divididos em grupos e cada equipe recebeu dois limões, fios elétricos e eletrodos de cobre e zinco (moeda de 5 centavos e parafusos), para a realização do experimento. Ao final da aula, a importância desse conteúdo foi reforçado por meio de exemplos do cotidiano, e a curiosidade científica foi incentivada. Em um segundo momento, outra atividade foi aplicada na mesma escola, essa atividade realizada teve como característica abordar a interdisciplinaridade por meio da arte, sendo abordado propriedades físicas e químicas dos pigmentos e sua influência na produção de tintas. Os objetivos foram compreender as propriedades dos pigmentos, identificar as características das misturas e soluções e reconhecer as reações químicas envolvidas no processo de produção desses materiais. Para abordagem desse conteúdo, recorreu-se ao método expositivo-dialogado, no qual ao início da aula foi apresentado o tema "A Química das Cores na Arte Renascentista", mostrando exemplos de obras de arte renascentistas e discutindo as cores utilizadas nas pinturas, introduzindo a química por trás dos pigmentos e tintas usados na época. Em seguida, explicou-se o processo de extração de materiais naturais para a obtenção e produção de pigmentos e suas diversas tonalidades, além de como prolongar a durabilidade desses materiais por meio da combinação de outros materiais. Ambas as atividades foram conduzidas com uma abordagem interativa com os estudantes, permitindo seu protagonismo. Durante as atividades, percebemos a participação ativa dos alunos e do trabalho em grupo, tornando os seus aprendizados mais envolventes e significativos. As atividades reforçaram a importância da curiosidade científica e a aplicação prática dos conhecimentos químicos no cotidiano, promovendo um ambiente de aprendizado interativo e estimulante.

PARALELOS ENTRE ORNAMENTAÇÃO CORPORAL INDÍGENA E MOVIMENTOS ARTÍSTICOS PARA O ENSINO DE QUÍMICA

Nº 202315554

Autor(es): Guilherme Augusto Schenberger Manfio, Iohana Polli Do Prado, Joao Lucas Belotti De Freitas

Orientador(es): Roberto Dalmo Varallo Lima De Oliveira

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Palavras-chave: Arte-Educação, Ensino De Química, Interdisciplinaridade

Este trabalho relata a aplicação de duas atividades com propostas de intervenções interdisciplinares entre conhecimentos artísticos e químicos realizadas por bolsistas da Residência Pedagógica de Química da UFPR em turmas de 1º e 3º ano do Ensino Médio Regular de uma escola pública de Curitiba. O objetivo geral das intervenções realizadas foi explorar a relação entre arte e química e mostrar como havia conhecimentos comuns às duas ciências. Nas turmas de 1º ano, foram abordados os conteúdos de Distribuição Eletrônica, Classificação Periódica e Propriedades Periódicas, relacionando-os aos movimentos artísticos dos séculos XIX e início do século XX. A atividade proposta visou estabelecer paralelos entre os movimentos artísticos e a tabela periódica, comparando a classificação dos movimentos artísticos com a organização periódica dos elementos. Já nas turmas de 3º ano, o enfoque foi nos conteúdos de óxidos orgânicos e inorgânicos, utilizando a ornamentação corporal indígena como objeto de estudo. Com isso, foi mostrado que além do nosso cotidiano também havia muito conhecimento químico no dia a dia dos povos originários. Além da parte química, também foram trabalhados conteúdos artísticos e históricos, relacionados à importância dessas pinturas indígenas para a tradição desses povos. A metodologia empregada envolveu atividades práticas, discussões em grupo e apresentações artísticas. Os resultados esperados incluíram o aprofundamento do conhecimento dos alunos, o estímulo à criatividade e o desenvolvimento de uma visão interdisciplinar. A intervenção ocorreu no dia 15/05, na escola estadual Dom Orione no bairro Seminário, com a participação de duas turmas do terceiro ano e quatro turmas do ensino médio. Ao final da intervenção, esperava-se que os alunos compreendessem a importância da química no contexto artístico e cultural, valorizando a diversidade cultural e as manifestações artísticas, tornando assim a aprendizagem mais significativa.

REGISTROS QUE TESTEMUNHAM FORMAÇÃO: O USO DE NARRATIVAS DE EXPERIÊNCIA COMO ESTRATÉGIA DE ARTICULAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Nº 202315556

Autor(es): Lorena De Fatima Nadolny, Luciane Mitsue Kato Yamada, Michaela Camargo

Orientador(es): Sidmar Dos Santos Meurer

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Palavras-chave: Comunidade De Prática, Formação Docente, Narrativas

Este trabalho aborda a contribuição e as possibilidades do uso de narrativas de experiência para a formação de professores e o desenvolvimento profissional docente. Tem como objetivo apresentar a estrutura metodológica e conceitual que tem sido utilizada no subprojeto de Educação Física (Campus Curitiba) no programa Residência Pedagógica da UFPR. O projeto propõe a Residência Pedagógica como um espaço para a construção colaborativa de conhecimentos pedagógicos, por meio da organização de comunidades de prática compostas por estudantes de Licenciatura em Educação Física, professores das redes públicas de ensino e docentes envolvidos na formação de professores. Essa abordagem visa criar uma instância formativa que se efetiva como ponto de encontro entre a escola e a universidade e de articulação entre teoria e prática. No desenvolvimento da proposta, foram formadas três comunidades de prática em diferentes escolas públicas de Curitiba, pertencentes à rede municipal de ensino. Essas comunidades assumem o desafio de construir coletivamente a prática pedagógica, levando em consideração os saberes e as necessidades de saber de cada um dos participantes, bem como estabelecer um processo de investigação e reflexão sobre a prática. Para isso, adotou-se o uso de narrativas de experiência como recurso metodológico e formativo. As narrativas permitem que os sujeitos reflitam sobre si mesmos, as condições em que atuam, suas trajetórias formativas, além das perspectivas de seus pares e das influências sociais, políticas e culturais que vão além do contexto escolar. No desenvolvimento do trabalho com as narrativas de experiência são adotadas três estratégias distintas e complementares. Primeiramente, os participantes escrevem diários, cujos registros são compartilhados e discutidos semanalmente dentro de cada comunidade, e que procuram cobrir os processos pessoais de significação de cada participante. Em seguida, ocorre a escrita epistolar e a troca de correspondências entre as diferentes comunidades de prática, visando um grau de elaboração coletiva da experiência. Por fim, os integrantes produzem "crônicas", com o objetivo de projetar suas atuações e reflexões para a esfera pública. Conclui-se que essa estrutura permite uma dinâmica viva de reflexão-ação, possibilitando que os professores em diferentes estágios de formação descubram de forma articulada os saberes teóricos, pedagógicos e específicos. Além disso, defende-se que essa abordagem pode oferecer recursos para diferentes componentes dos currículos de formação de professores.

GINÁSTICA PARA TODOS COM CRIANÇAS PEQUENAS: UM OLHAR FENOMENOLÓGICO NA INICIAÇÃO GÍMNICA

Nº 202315557

Autor(es): Suelen Campos Da Luz

Orientador(es): Soraya Correa Domingues

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: MONOGRAFIAS/TCC

Palavras-chave: Fenomenologia, Formação Inicial, Ginástica

A abordagem fenomenológica busca compreender a experiência humana no contexto do movimento e do corpo. Trazendo a vivência subjetiva e a percepção individual na construção do conhecimento e na compreensão do mundo vivido. Nesse sentido, valoriza a experiência corporal como ponto de partida para a aprendizagem. Ao invés de enfatizar apenas a técnica e o desempenho físico, essa abordagem busca explorar as sensações, as emoções e as percepções que surgem durante a vivência. Com isso, o corpo humano pode ser percebido não apenas como um objeto físico, mas como um meio pelo qual percebemos e interagimos com o mundo. Nesse viés, esse trabalho tem como objetivo identificar e analisar a metodologia do ensino da Ginástica para Todos (GpT), pelo olhar da fenomenologia. Para isso, tomou-se como base a pesquisa-ação, onde a intervenção ocorreu em um semestre no projeto extensionista Ecogym, da universidade Federal do Paraná, com uma turma de crianças de três a seis anos, uma vez na semana, com duração de uma hora e pautadas no princípio da GpT, sendo uma prática corporal que oportuniza vivências de variadas ginásticas, dialogando com outras manifestações corporais, favorecendo a inclusão e a formação humana. As aulas são planejadas na seguinte maneira: a) Padrões de movimento, b) Componentes físicos e c) Objetivo técnico, socioeducativos e histórico-social. Através dos planejamentos, relatórios e observações das aulas, notamos que existe o entrelaçamento entre o mundo vivido da criança com as práticas gímnicas, indo além das reproduções de gestos técnicos e entendendo como um ser gímnico no mundo. Promovendo/criando espaços para exploração sensorial, a expressão corporal, o diálogo e a reflexão sobre as sensações e emoções despertadas pelo movimento. Assim, o corpo que gira, salta, rotaciona e aterrissa, também manifesta seus desejos, inseguranças, medos, alegrias e conquistas. Dessa maneira, por meio dos desenhos em aulas e apresentações de encerramento de semestre no festival interno, percebe-se a incorporação do movimento aprendido em seu mundo, trazendo intencionalidade, sentido e significado. Portanto, identifica-se a potencialidade e a importância de trabalhar com metodologias que estimule as crianças a se relacionar consigo, com o outro e o mundo, entendendo o movimento como forma de expressão e encontrando suas próprias maneiras de se-movimentar.

FATORANDO COM O ALGEPLAN

Nº 202315558

Autor(es): Alexandre Ruteski Da Silva, Eduardo Andrade Rocha, Isabele Andrade Vichinieski, Lara Dambroski Furtado, Nathaniel Santos Teixeira

Orientador(es): Gabriel Dos Santos E Silva

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Ensino De Álgebra, Material Didático, Pibid

Ao falarmos de Álgebra, muitos alunos associam-na a um conjunto de símbolos, incógnitas, equações, inequações, enfim, a ideias abstratas sem contexto e sentido. No contexto do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), foi proposta a aplicação do Algeplan para o estudo de fatoração de expressões algébricas na tentativa de auxiliar os estudantes a compreender esse conteúdo utilizando um material concreto que facilita sua visualização. Essa ferramenta é um recurso didático composto por peças retangulares, cujas quantidades e dimensões são pré-estabelecidas pelo docente de acordo com o contexto matemático que se deseja ensinar. A escolha dessa ferramenta se deu pela possibilidade de o aluno explorar, analisar, investigar e visualizar conteúdos de Álgebra comuns aos Anos Finais do Ensino Fundamental. Isso torna esse recurso didático interessante, pois de acordo com documentos oficiais para o ensino de Matemática, é importante trabalhar noções de Álgebra por meio do cálculo de perímetros e áreas de retângulos. Assim sendo, os bolsistas e voluntários do PIBID da Universidade Federal do Paraná (UFPR) utilizaram o Algeplan para orientar os alunos a compor expressões algébricas através da manipulação das peças desse material com a intenção de fatorar polinômios de segundo grau. Ao mesmo tempo, exploramos a associação entre uma expressão algébrica e a área das peças do Algeplan quando eram organizadas para formar retângulos. Além disso, propusemos aos alunos a atividade investigativa de representarem ou criarem seus próprios polinômios em sua representação geométrica com objetivo de discutirem e concluírem, tanto do ponto de vista algébrico quanto geométrico, ao representar trinômios quadrados perfeitos, com as peças do Algeplan, formam-se quadrados. Nesse processo, a aplicação desse recurso didático auxiliou na compreensão do que é um quadrado perfeito e o que não é, como fatorá-lo e justificar na “fala” a ideia geométrica subjacente, proporcionando aos alunos serem ativos na construção de seu conhecimento.

DESCOBRINDO A SEMELHANÇA DE TRIÂNGULOS

Nº 202315559

Autor(es): Jose Ricardo Giacobelli Filho, Juliano Dos Santos Rodrigues, Maria Caroline Pereira Dos Santos Rocha Obialski, Matheus Urias Rohling Bruno, Raissa Gomes Freitas Ribeiro

Orientador(es): Gabriel Dos Santos E Silva

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Ensino De Geometria, Pibid, Semelhança De Triângulos

A semelhança de triângulos é um assunto importante da Matemática, pois permite compreender a relação entre figuras que possuem características comuns, além de possibilitar o trabalho com proporcionalidade entre as medidas de seus lados. No entanto, é comum que os alunos tenham dificuldade na identificação de tais relações, já que envolve noções abstratas e requer um olhar atento para identificar as características comuns entre diferentes triângulos. Portanto, bolsistas e voluntários do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) propuseram a alunos do 9º ano do Ensino Fundamental uma atividade investigativa, para a introdução do conceito de semelhança de triângulos. A proposta era que os alunos conseguissem, através da argumentação, manipulação e observação dos triângulos, chegar na conclusão esperada: que dois ou mais triângulos são semelhantes se há proporcionalidade entre lados e congruência entre ângulos correspondentes. Essa dinâmica teve início com uma breve introdução, apresentando instruções sobre a atividade e entregando para cada aluno um triângulo de cartolina. Em seguida, os alunos buscaram identificar seus triângulos com outros enumerados colados na lousa. Após essa fase, os próprios alunos se juntaram, organizando-se em grupos com colegas que tinham um triângulo semelhante aos deles. Os alunos procuraram as características comuns a seus triângulos e fizemos intervenções, questionando as análises obtidas. Ao final da atividade, reunimos a turma, escrevendo na lousa as informações que os alunos encontraram. Então, discutimos o assunto, concluindo com uma explicação mais detalhada. Como resultado, essa atividade permitiu que os alunos visualizassem e manipulassem as figuras, reforçando sua compreensão dos conceitos de semelhança. Isso auxiliou a desenvolver suas habilidades de pensamento crítico, raciocínio lógico e aplicação de conceitos.

O USO DO VAIVÉM PARA O ENSINO DE ESTATÍSTICA

Nº 202315560

Autor(es): Isabella Chicouski De Paula, Juliana Matias Raimundo, Mayara Isabele Arcenio, Rafaela Serpa Marcheti, Sibeli Da Rosa Da Rocha

Orientador(es): Gabriel Dos Santos E Silva

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Avaliação, Ensino Médio, Pibid

Este trabalho foi realizado por graduandas em licenciatura em Matemática da Universidade Federal do Paraná, que também são integrantes do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), as quais como alunas entendem e vivenciam as angústias relacionadas a avaliações, com destaque para as provas escritas. Embora exista a possibilidade da aplicação de diferentes instrumentos de avaliação, tanto no ambiente escolar quanto no universitário, ainda é perceptível a predominância de avaliações que se baseiam e limitam-se à dicotomia certo-errado, apesar dessas não serem capazes de avaliar de forma adequada o que os estudantes sabem. Como resultado, muitos alunos deixam de se concentrar em sua aprendizagem e passam a direcionar seus medos e ansiedades para a possibilidade de não alcançarem os resultados esperados. De mais a mais, os alunos também se intimidam com a possibilidade de serem rotulados como "burros" ou "incapazes", o que é um fator que frequentemente impede que esses participem mais ativamente das aulas em razão do medo da possibilidade de oferecerem respostas consideradas erradas. Diante disso, surge a ideia de aplicar outro instrumento de avaliação que possibilite que os alunos possam refletir, repensar e revisar suas respostas durante o processo de aprendizagem. Ao mesmo tempo, o professor pode utilizar desse método para investigar os processos de ensino e aprendizagem tentando identificar o que o aluno sabe e a partir disso realizar retomadas, para que por meio dos erros e acertos se iniciem novas discussões. Dessa forma, utilizaremos um instrumento de avaliação denominado Vaivém, em que estudantes e professor se comunicam por escrito a partir de uma questão inicial, que possibilita a criação de um espaço de diálogo individual entre professor e aluno. Com isso, pode-se auxiliar os estudantes a se tornarem ativos no processo de sua aprendizagem. Desse modo, as cinco autoras aplicaram o Vaivém em 3 turmas de 1ª série do Ensino Médio no Colégio Estadual do Paraná (CEP) durante o ensino de um conteúdo de Estatística, sendo cada uma responsável por aplicar o Vaivém em uma turma/turno específico com o objetivo de criar um novo vínculo de aproximação com esses alunos em um ambiente sem a influência de tais aflições e dos demais colegas de sala de aula.

DESVENDANDO O MÉTODO: PRÁTICA SOBRE METODOLOGIA CIENTÍFICA PARA O ENSINO MÉDIO

Nº 202315563

Autor(es): Bruna Da Silva, Gilvanio Dos Santos Oliveira, Pollyana De Brito, Ursula Morais De Souza, Wesley Gomes Bojarski

Orientador(es): Patricia Barbosa Pereira

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Palavras-chave: Ciência, Dinâmica Investigativa, Método Científico

Tomada de decisões conscientes, sociais ou pessoais, embasadas cientificamente, requerem reconhecer as origens e limites do conhecimento científico, sendo basilar a compreensão da natureza da ciência e investigação científica, discutindo-se sobre como é feita, para entender uso de evidências e hipóteses. O acesso fácil a informações de qualidade duvidosa e notícias falsas é um problema na sociedade atual, e exige que a educação prepare os discentes para discernir entre informações confiáveis e enganosas. Nesse contexto, a utilização do método científico como princípio educativo e pedagógico torna-se fundamental. Este trabalho abordará ações do Subprojeto de Biologia do Residência Pedagógica desenvolvidas junto aos estudantes do Ensino Médio do Colégio Estadual Leôncio Correia, em Curitiba/PR, cujo objetivo se centra em estimular o pensamento crítico e promover o desenvolvimento da autonomia dos alunos, visando a compreensão e aplicação do processo científico em suas atividades acadêmicas e na vida cotidiana, fortalecendo, assim, a capacidade de tomar decisões informadas e participar ativamente da sociedade. Logo, essa proposta se desenvolve a partir de uma apresentação teórica sobre a temática aos alunos, para posteriormente uma dinâmica investigativa ser aplicada. A dinâmica percorre, rapidamente, as 5 etapas básicas do método científico, mais uma etapa de retroalimentação através de uma prática com escritas realizadas, no quadro escolar, com ambas as mãos dos residentes, sem o conhecimento dos alunos, para estimular a investigação do problema de porque as grafias são divergentes. Com nessa atividade, espera-se que os estudantes resolvam o problema apresentado e se envolvam ativamente no processo de ensino-aprendizagem por meio do ensino por investigação, desmistificando o processo de "fazer ciência", pois eles serão guiados pelas etapas do método científico para responder à questão proposta. Além disso, irão debater e compreender os mitos e conceitos errôneos sobre canhotos que são disseminados na sociedade. Essa abordagem pedagógica promove um engajamento significativo e um maior aprendizado dos estudantes.

EXPLORANDO A INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA: ABORDAGENS ALTERNATIVAS NO ENSINO DE BIOTECNOLOGIA

Nº 202315579

Autor(es): Sandra Mara Ihlenfeldt, Camila Stam Camargo, Jenifer Caroline Moreira Campos, Mayra Caroline Lemos Muraski, Tainara Dos Santos Rodrigues

Orientador(es): Claudia Maria Sallai Tanhoffer

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Biotecnologia, Investigação, Metodologia Científica

O ensino de ciências por investigação é uma abordagem que enfatiza a participação ativa dos alunos na construção do conhecimento, tornando assim o discente protagonista na elaboração de hipóteses e na busca por soluções. Nesse contexto, o Novo Ensino Médio, ao impor os Itinerários Formativos, entre eles a disciplina de Biotecnologia, e promover a “plataformização” do ensino, criou desafios para colégios em situação de vulnerabilidade. Dessa maneira, o ensino da biotecnologia no Colégio Estadual Padre João Wislinski foi uma barreira a ser enfrentada pela equipe do Subprojeto Biologia do PIBID/UFPR, visto a falta de laboratórios e material utilizável. Para a efetiva aplicação das metodologias de ensino exigidas para essa Trilha de Aprendizagem, foram aplicadas duas abordagens acessíveis para trabalhar a iniciação científica, de maneira a se adaptar à realidade da escola. A dinâmica de introdução ao tema, baseados na organização curricular da Trilha de Aprendizagem, foi uma atividade lúdica sobre método científico envolvendo uma história de investigação com suspeitos e um cenário completo. Os alunos foram divididos em equipes e receberam fichas dos personagens, além de terem acesso a elementos interativos na sala. Eles analisaram o caso e formularam hipóteses iniciais com base nas pistas disponíveis. Ao final, os alunos participaram de uma roda de conversa para comparar os métodos utilizados com o método científico e compartilharam suas impressões por meio de um formulário anônimo. Os resultados obtidos indicaram capacidade de pensamento crítico acerca da situação trabalhada e compreensão geral dos princípios da atividade. Para uma segunda etapa da iniciação científica, como alternativa à prática exigida de micropropagação *in vitro*, foi trabalhado o assunto de propagação vegetal por meio de uma horta, que será mantida até o final do trimestre letivo. A partir dos passos aprendidos na dinâmica anterior, os alunos irão comparar a ação de diferentes adubos no crescimento de plantas obtidas por clonagem, a partir de observações sobre o tempo de germinação, tamanho, cor das folhas e volume das plantas cultivadas, mantendo um diário de campo com registros das atividades. No final, utilizarão os dados coletados para elaborar um trabalho científico e a comunidade será envolvida pela exposição dos produtos cultivados. Espera-se obter como resultado a compreensão teórico-prática acerca do método científico, da biotecnologia e dos princípios da divulgação científica como modo de comunicação entre escola e comunidade.

RELATO DE VIVÊNCIA: A DIALÉTICA ENTRE O PIBID E AS ESCOLAS DE PERIFERIA

Nº 202315580

Autor(es): Gisele Aparecida Minatorwicz

Orientador(es): Claudia Maria Sallai Tanhoffer

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Atividades Experimentais, Ensino De Biologia, Interação

O presente trabalho tem como base a vivência durante o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), subprojeto Biologia, realizado no Colégio Estadual Alfredo Parodi - Ensino Fundamental, Médio e Profissionalizante (CEAP), localizado em Curitiba - PR, no bairro Uberaba. Projeto este que foi iniciado no mês de novembro de 2022 e tem previsão de encerramento em abril de 2024. A escola, campo de trabalho pode ser caracterizada como periférica, onde se difere de forma a exigir um olhar mais inclusivo com os alunos, acompanhado de abordagem humanizada, próxima e descontraída. A proposta inicial foi acompanhar uma sequência de aulas expositivas clássicas e observar o nível de interesse dos alunos, foco e interação durante as aulas. Nesta primeira modalidade pode ser percebido alto índice de desinteresse, baixa interação expressa como dúvidas ou comentários sobre o tema decorrido em aula, dispersados principalmente em telefones celulares, fones de ouvido e conversas paralelas opostas ao tema da aula. Posteriormente foram aplicadas atividades práticas no laboratório com os alunos, nos temas de: classificações em sistemática filogenética, sistema ABO, fator RH, microbiologia de fungos, vírus, protozoários, bactérias e doenças relacionadas, e propagação vegetativa. Além das aulas práticas dadas em sala de aula sobre os conteúdos curriculares de mamíferos, primatas e diversidade étnica. Durante as aulas práticas, observou se satisfatoriamente o efeito positivo e alta capacidade de interação dos alunos com a professora, estagiários e até mesmo entre si sobre assuntos correspondentes à aula, na forma de curiosidades, dúvidas e relatos pessoais em alguns temas, além de maior diligência sobre vestibulares após fomento dos estagiários incluindo a realidade própria da universidade como possibilidade a eles, nos identificando como discentes egressos também de escola pública, detentores de eventuais dificuldades financeiras e familiares, portadores inclusive de eventuais dúvidas e dificuldades dentro do processo educacional de ensino superior, mas sem deixar de reconhecer as vantagens e importâncias da carreira acadêmica, com enfoque na relevância da ocupação da classe menos favorecida economicamente neste âmbito. Podemos então reiterar como duas grandes qualidades ao processo educacional o contato dos estudantes da rede básica de ensino junto aos egressos e atualmente universitários, além das aulas experimentais em condição mais sociável e retórica com os educandos.

PREPARAÇÃO PARA A ATUAÇÃO PROFISSIONAL: O PIBID E SUA ATUAÇÃO NA FORMAÇÃO DE NOVOS EDUCADORES

Nº 202315581

Autor(es): Giovanna Gabriela Kirilauskas, Joao Guilherme Chimanski De Souza, Joao Pedro De Castro Da Silva

Orientador(es): Claudia Maria Sallai Tanhoffer

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Compreensão Leitora, Escrita, Formação Docente

Durante o estágio, vivenciou-se uma metamorfose no âmbito do PIBID, programa esse que proporcionou uma imersão autêntica nas escolas públicas. Inicialmente, alguns colegas acreditavam que sua participação no PIBID seguiria um molde análogo às suas experiências no ensino médio. Outros concebiam o programa como uma oportunidade de atuação passiva, entretanto, as vivências ao longo do programa os impulsionaram a uma introspecção sobre a realidade das escolas periféricas da rede pública estadual. Ambos reconhecem a importância de transbordar o conhecimento acadêmico para o contexto do ensino público, visando uma educação mais ampla e inclusiva. Nesse contexto, o PIBID emerge como um agente primordial na preparação desse corpo discente para a atuação profissional no âmbito educacional, considerando que muitos docentes graduam-se sem esta experiência.. Em colaboração com a professora supervisora, empreenderam-se esforços para mitigar esse déficit educacional. Observou-se uma significativa proporção de alunos com características de escrita infantilizada e dificuldades na interpretação textual, frequentemente associadas à ausência de atividades que estimulem o desenvolvimento dessas habilidades. Nesse contexto, foram concebidas atividades visando o aprimoramento da competência escrita e da habilidade de compreensão textual. As atividades em sala de aula, realizadas pelo grupo de estagiários em sua maioria, consistiam em atividades teóricas. Em particular, houve um enfoque significativo em atividades voltadas para aprimorar a escrita e o pensamento crítico, destacando-se a elaboração de resumos das aulas. Contudo, até o momento, não dispomos de dados substanciais que permitam corroborar o impacto direto da nossa presença em sala de aula na vida dos adolescentes, entretanto, foi observada uma melhoria em relação ao déficit identificado anteriormente. Verificou-se que alguns estudantes que estavam ausentes retornaram às aulas e apresentaram progresso significativo, em consonância com as observações previamente realizadas. O PIBID desempenhou um papel de extrema importância na prática docente, uma vez que essas experiências serviram como base e suporte para o exercício da docência. É fundamental ressaltar que a educação enfrenta atualmente numerosas dificuldades, tanto por parte dos professores, das famílias quanto dos próprios alunos. Portanto, o PIBID foi uma necessidade para os estudantes de licenciatura.

DESMISTIFICANDO CAMINHOS PARA A UNIVERSIDADE: UNIVERSALIZA PET

Nº 202315584

Autor(es): Felipe Moreira Matias, Isabela Lessnau De Figueiredo Neves, Isabelly Santos Pereira, Rafael Vieira

Orientador(es): Carlos Eduardo Rocha Garcia

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Ensino Público, Farmácia, Programa De Educação Tutorial

Sancionada em 29 de agosto de 2012, a lei nº 12.711, conhecida como lei de cotas, prevê a garantia que no mínimo 50% das vagas em universidades federais sejam reservadas a estudantes que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas da rede pública. Porém, mesmo que haja essa garantia, o acesso à universidade pública para essa população permeia dificuldades e dúvidas. Diante desta realidade, foi criado em 2020 pelo PET-Farmácia um projeto intitulado Universaliza PET. Esta ação tem como objetivo apresentar a Universidade Federal do Paraná (UFPR) aos estudantes do ensino médio de escolas públicas. O projeto foi desenvolvido por meio da reunião de integrantes do PET Farmácia-UFPR em um grupo de trabalho (GT) responsável por realizar palestras e workshops direcionados a estudantes do ensino médio. Nestas intervenções, foram abordados temas como maneiras de ingressar na UFPR, bem como direitos, deveres e oportunidades oferecidos aos estudantes de graduação, as características dos cursos ofertados, infraestrutura e recursos disponíveis na universidade. No final do ano de 2022, o GT realizou uma parceria com o projeto denominado "Interface C7", no qual os estudantes foram levados ao espaço físico da universidade. Assim, em parceria com estudantes de outros cursos da UFPR, foram apresentados os departamentos segundo a afinidade dos grupos visitantes. Como exemplo, o PET Farmácia buscou apresentar o Departamento de Química e o Setor de Ciências Biológicas. Além disso, foram fornecidos materiais informativos e promovidos espaços de diálogo para que os estudantes sanassem possíveis dúvidas e também fosse estimulado o engajamento dos alunos. Uma outra intervenção do mesmo ano ocorreu na escola Amyntas de Barros, onde além de abordar a universidade, foi realizada uma discussão sobre o profissional farmacêutico e suas áreas de atuação. Além disso, em 2023, o projeto contribuiu com a organização da feira de cursos e profissões da UFPR, juntamente com outras entidades do Curso de Farmácia. Desenvolvidas estas ações, espera-se que o Universaliza PET proporcione aos estudantes do Ensino Médio um melhor entendimento do processo de ingresso na UFPR, assim contribuindo para a redução de dúvidas e inseguranças relacionadas à inserção na universidade. Acredita-se que, ao terem recebido informações sobre as etapas do vestibular e as oportunidades oferecidas pela universidade, os alunos possam se sentir estimulados a buscar a admissão no ensino superior da Universidade Federal do Paraná.

IMPORTÂNCIA DO PIBID EM RELAÇÃO À PROBLEMÁTICA DO ENSINO EM TEMPO INTEGRAL NO COLÉGIO ESTADUAL SANTA GEMMA GALGANI

Nº 202315589

Autor(es): Alessandra Furlan Pinguelli, George Henrique Dias Salles, Ludmila Souza Heinz, Michel Machado Da Silva

Orientador(es): Claudia Maria Sallai Tanhoffer

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Ensino De Biologia, Ensino Médio, Metodologias Ativas

O Colégio Estadual Santa Gemma Galgani em 2023 se tornou um dos colégios escolhidos para participar do programa estadual “Paraná Integral”, no qual os alunos permanecem na escola durante o período matutino e vespertino (integral). O programa tem disciplinas além da grade comum, que visa o protagonismo dos alunos, planejamento do futuro e acompanhamento preciso e individual de cada aluno, buscando aprimorar a relação professor-aluno e avanço das habilidades. Contudo, no ensino integral foram observadas, através de relatos e conversas com alunos e professora supervisora, dificuldades de aprendizagem e concentração com metodologias tradicionais em sala de aula. Assim, o objetivo dos estudantes do PIBID que atuam nessa atividade foi trazer aulas práticas e experimentais em laboratório com metodologias ativas para o ensino de Biologia. Buscamos então facilitar o entendimento dos conteúdos e a melhora das habilidades de discussão e argumentação. Para isso, foi feita uma prática com o 2º ano do Ensino Médio com o tema "Invertebrados”, na qual haviam oito estações pedagógicas, cada uma representando um filo, contendo partes de espécimes taxidermizados em álcool, em lupas e dessecados. Em cada estação havia uma ficha com informações anatômicas, fisiológicas e ecológicas dos animais e um QR code com vídeo do animal vivo. Assim, a turma foi dividida em grupos, e cada aluno recebeu um roteiro com questões de cada estação. Os grupos tinham 10 minutos em cada seção para observar, discutir e responder as perguntas. Também a atuação dos alunos do PIBID foi em trazer curiosidades e esclarecer dúvidas sobre os materiais estudados. Com essa prática notamos engajamento dos alunos nas atividades e sua curiosidade, evidenciando aprendizado leve e de qualidade. Para avaliar a influência dessa prática, montamos um questionário para feedback, no qual recebemos comentários positivos de como tais aulas auxiliaram no aprendizado. Dentre os relatos, ressaltam-se experiências individuais em que os alunos revelaram assimilar mais conteúdo em aulas dinâmicas e compreenderam mais facilmente o conteúdo abordado em tais aulas. Além disso, os discentes evidenciaram sentir falta dessa metodologia ativa nas outras disciplinas. Notamos assim a importância do desenvolvimento e aplicação de metodologias ativas, que buscam protagonismo do aluno e aprendizado através de distintas abordagens. Tal aula desenvolvida através do PIBID mostrou-se uma ferramenta relevante para otimização do aprendizado e sua qualidade, na qual os alunos puderam aprender de modo interativo e divertido.

IMPACTO DAS VISITAS TÉCNICAS NA GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA DA UFPR: PROJETO “PET EVENTOS”

Nº 202315591

Autor(es): Emily Pessoa Valentini, Julia Ludvig Da Costa Silva, Luana Bueno Da Silva, Milena Leithold, Roxeliann Desrey Gonzalez Zamora

Orientador(es): Carlos Eduardo Rocha Garcia

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Farmácia, Permanência Estudantil, Programa De Educação Tutorial

A profissão farmacêutica se caracteriza pela ampla área de atuação, superando a conhecida atividade em farmácia de dispensação e alcançando laboratórios e indústrias nos segmentos de medicamentos, análises clínicas, cosméticos e alimentos. O Programa de Educação Tutorial (PET) é um programa do Ministério da Educação (MEC) com propósito de aprimorar a qualidade da formação acadêmica dos estudantes de graduação. Nesse contexto, o projeto PET Eventos, organizado pelo PET Farmácia-UFPR, foi concebido com o objetivo de promover visitas técnicas, palestras, minicursos, oficinas e rodas de conversa visando promover as diversas áreas da profissão. A fim de superar desafios enfrentados pelos estudantes do curso, como a falta de motivação em relação às disciplinas e a falta de percepção sobre a aplicação prática do conhecimento acadêmico no mercado de trabalho, o projeto realizou três visitas técnicas em diferentes áreas de atuação profissional farmacêutica durante o primeiro semestre de 2023, sendo elas: 1) Centro de Produção e Pesquisa de Imunobiológicos (CPPI), situado em Colombo-PR (16 participantes); 2) Empresa Alimentícia Duas Rodas, situada em Jaraguá do Sul-SC (40 participantes); 3) Empresa Cervejaria Ambev - Adriática (30 participantes). Os integrantes do Grupo de Trabalho (GT) foram responsáveis pela organização dessas ações, estabelecendo contato com as empresas, providenciando o transporte e selecionando os participantes. Para avaliar o impacto das visitas sobre a percepção dos graduandos, foi aplicado um questionário, por meio do Google Formulário, abordando a importância das intervenções para a formação acadêmica e a compreensão do papel do profissional farmacêutico nestas empresas. As percepções dos estudantes em relação às visitas técnicas às empresas demonstraram resultados positivos quanto a associação de conteúdos vivenciados na universidade aos observados nas indústrias, além de serem relatadas como motivadoras para conclusão curso e ao direcionamento em relação à carreira farmacêutica. Futuras ações serão planejadas para alcançar um maior número de discentes e visando abordar diferentes áreas de interesse dos estudantes.

MONITORIA DA DISCIPLINA DE FÍSICO-QUÍMICA PARA O CURSO DE ENGENHARIA DE ENERGIA

Nº 202315598

Autor(es): Dimi Fogaca Cantelli

Orientador(es): Leidi Cecília Friedrich

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Auxílio, Docência, Dúvidas

O exercício da monitoria é uma oportunidade para o estudante desenvolver habilidades inerentes à docência, aprofundar conhecimentos na área específica e contribuir com o processo de ensino-aprendizagem dos alunos monitorados. O objetivo desta monitoria foi acompanhar os alunos ao longo do desenvolvimento da disciplina e tendo como finalidade o aprimoramento do processo de ensino aprendizagem, promovendo tanto a formação complementar do estudante que desempenha a função de monitor quanto o cumprimento dos objetivos estratégicos do ensino de graduação contidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), em conformidade com o disposto no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da UFPR. Esse trabalho de monitoria foi desenvolvido na disciplina de Físico-Química para o curso de Engenharia de Energia durante o primeiro semestre de 2023. Durante a monitoria, a principal atividade desenvolvida foi a de atendimento presencial todas às terças com duração de uma hora, onde os alunos quando tinham dúvidas podiam pedir auxílio para resolver as listas de exercícios propostas pela professora, ou caso tivessem alguma dúvida pontual, fazendo com que fosse oferecido suporte individual, além de um direcionamento de como realizar alguns exercícios. A cada monitoria também foi realizado um relatório básico da quantidade de alunos presentes e dificuldades encontradas pelos mesmos, além de manter uma comunicação ativa com a orientadora da disciplina principalmente para saber a rotina de estudos da sala. Podemos citar os aspectos positivos da participação nessa monitoria: aprofundamento de conhecimento, aprendizado colaborativo, aprofundamento do próprio conhecimento e a contribuição para a comunidade acadêmica. Entre a carga de tempo, a responsabilidade e a pressão sobre conseguir sanar dúvidas, foram os pontos negativos. Mesmo com os pontos negativos citados, a experiência vivida nesse trabalho é de fundamental importância para a descoberta da vocação, ou não, pela docência, evitando, assim, que, no futuro, possam tornar-se profissionais descontentes com a carreira escolhida.

MONITORIA DA DISCIPLINA DE FÍSICO-QUÍMICA PARA O CURSO DE ENGENHARIA DE BIOPROCESSOS E BIOTECNOLOGIA

Nº 202315599

Autor(es): Leonardo Jorge Do Nascimento

Orientador(es): Leidi Cecilia Friedrich

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Auxílio, Docência, Dúvidas

O desenvolvimento de atividades de monitoria nas disciplinas do ensino superior excede apenas a obtenção de um certificado, mas a experiência que se obtém ao participar de projetos como esse, faz com que se tenha um ganho intelectual do monitor, seja na contribuição dada aos alunos monitorados como na relação interpessoal de troca de conhecimentos entre o professor da disciplina e o aluno monitor. O exercício da monitoria é uma oportunidade para o estudante desenvolver habilidades inerentes à docência, aprofundar conhecimentos na área específica e contribuir com o processo de ensino-aprendizagem dos alunos monitorados. O objetivo desta monitoria foi acompanhar os alunos ao longo do desenvolvimento da disciplina e tendo como finalidade o aprimoramento do processo de ensino aprendizagem, promovendo tanto a formação complementar do estudante que desempenha a função de monitor quanto o cumprimento dos objetivos estratégicos do ensino de graduação contidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), em conformidade com o disposto no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da UFPR. Esse trabalho de monitoria foi desenvolvido na disciplina de Físico-Química para o curso de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia no segundo semestre de 2022. A metodologia usada durante as atividades realizadas pelo monitor foi o de acompanhamento dos alunos ao longo do desenvolvimento da disciplina, o atendimento aos alunos, auxiliando na resolução das listas de exercícios propostas pela professora da disciplina. O programa de Monitoria pode proporcionar aluno monitor uma auto-avaliação sobre o conteúdo ministrado em Físico-Química, além de ter aprimorado os conhecimentos ao orientar na área específica. Entretanto, a falta de participação dos alunos nos atendimentos semanais e a grande procura dos mesmos em datas próximas as avaliações, foi um aspecto negativo, pois como a grande procura era próximo das avaliações, não era possível saber de forma detalhada onde eles tinham dúvidas. Mesmo com os pontos negativos citados, a experiência vivida nesse trabalho é de fundamental importância para a descoberta da vocação, ou não, pela docência, evitando, assim, que, no futuro, possam tornar-se profissionais descontentes com a carreira escolhida.

MONITORIA NA DISCIPLINA DE QUÍMICA GERAL

Nº 202315600

Autor(es): Juliana Silva Freier

Orientador(es): Leidi Cecilia Friedrich

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Auxílio, Docência, Dúvidas

O desenvolvimento de atividades de monitoria nas disciplinas do ensino superior excede apenas a obtenção de um certificado, mas a experiência que se obtêm ao participar de projetos como esse, faz com que se tenha um ganho intelectual do monitor, seja na contribuição dada aos alunos monitorados como na relação interpessoal de troca de conhecimentos entre o professor da disciplina e o aluno monitor. O objetivo desta monitoria foi acompanhar os alunos ao longo do desenvolvimento da disciplina de Química Geral para o curso de Ciências Biológicas durante o primeiro semestre de 2023. As atividades feitas, ao longo deste período de monitoria, foram realizadas em torno das dúvidas que os alunos apresentavam. Os alunos traziam suas listas de exercícios, uns faziam antes e tiravam a dúvida na monitoria e outros aproveitavam o tempo da monitoria para começar a fazer as listas de exercícios. Nas monitorias, os alunos faziam as listas e assim que eles tivessem dúvidas, pediam ajuda a monitora. Assim, desta forma, foram todas as monitorias, a monitora tentava não atrapalhar o raciocínio deles enquanto estavam fazendo as atividades e, ao demonstrarem alguma incerteza sobre a resolução do exercício que eles haviam feito, a monitora os ajudava fazendo a resolução no quadro ou fazendo o exercício junto com eles em seus cadernos. A monitora também os ajudava via WhatsApp, os alunos que não conseguiam comparecer na monitoria, ou que fizeram a lista de exercícios em um dia diferente da monitoria também possuíam total liberdade para chamarem por mensagem. Deste modo, sendo ou não no horário da monitoria, a monitora pode atender os alunos da melhor forma possível, apresentando o ponto de vista de uma aluna, para os outros alunos que sofriam com as dúvidas. Porém nem todas as monitorias haviam alunos presentes, o número máximo de alunos que obtive presentes na monitoria foram dois alunos, as vezes um aluno ou então nenhum. Mesmo com os pontos negativos citados, a experiência vivida nesse trabalho é de fundamental importância para a descoberta da vocação, ou não, pela docência, evitando, assim, que, no futuro, possam tornar-se profissionais descontentes com a carreira escolhida.

PIBID E O ENSINO NOTURNO: DIFICULDADES E VIVÊNCIAS ASSOCIADAS COM AS METODOLOGIAS MAIS EFICIENTES PARA A INTEGRAÇÃO DOS ESTUDANTES DO NOTURNO

Nº 202315603

Autor(es): Laura Irene De Nez Tedeschi, Maria Luiza Brasilino Kamitani, Thiago Henrique Kruger, Vinicius Castro Burgo

Orientador(es): Claudia Maria Sallai Tanhoffer

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Ensino De Biologia, Metodologias Ativas, Protagonismo

Em primeiro lugar, entramos no PIBID no período da noite com a expectativa de lecionar uma aula teórica de 45-50 minutos com a sala prestando atenção no tema, com momentos de tirar dúvidas e interação com os alunos, ou seja, o método tradicional que nós estamos acostumados como estudantes. Porém, já no começo da nossa jornada percebemos que esse método não funciona com os alunos do noturno, pois muitos dispersam facilmente da aula e não conseguem se concentrar durante o tempo lecionado, resultando em uma aula com pouco aproveitamento, muitas interrupções para recordar o foco da turma e a maioria dos alunos sem aprender de verdade o conteúdo que está sendo passado. Sendo assim, tivemos que recorrer a diferentes metodologias ativas para ensinar biologia, para que pudéssemos alterar o panorama vigente nessas turmas. Dentre as diversas metodologias aplicadas, percebemos que as únicas que funcionavam eram as que colocavam os alunos como protagonistas das atividades, como por exemplo, gamificação, rotações por estação, estudos dirigidos e estudos de caso, em que as diferentes atividades realizadas durante o projeto encaixavam-se dentro dessas categorias e conseguiam atrair a atenção dos estudantes, como por exemplo, a rotação por estação que fizemos entre as salas envolvendo diferentes temas de genética e biologia, como sistema ABO, entomologia forense, extração de DNA com um morango e usos da genética no dia a dia em forma de jogo de tabuleiro, sendo a atividade um sucesso com a maioria dos alunos saindo satisfeitos das práticas. Além dessa atividade, outras que envolviam competição/ gamificação, como a corrida da transcrição de DNA com “M&M”, em que o aluno que terminasse primeiro a atividade antes da turma ganhava uma recompensa, provaram-se bem sucedidas. Ou seja, atividades que o aluno participasse ativamente tornavam a aula mais leve e faziam com que a maioria dos alunos saísse da lição entendendo o conteúdo. Em conclusão, percebemos durante nossos meses residindo como aprendizes de professores no período da noite que o método funcional para ensinar biologia para esses alunos era colocar o aluno como o centro da aula, para que ele de forma ativa enxergasse o conteúdo e criasse o interesse por si mesmo com as atividades práticas os direcionando para esse caminho.

LINGUAGEM QUÍMICA NA EDUCAÇÃO: UMA PROPOSTA HERMENÊUTICA PARA O ENSINO NA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Nº 202315604

Autor(es): Geane Caroline Orlandin

Orientador(es): Cristiane Maria Pereira, Leidi Cecilia Friedrich, Mara Fernanda Parisoto

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Palavras-chave: Educação, Epistemologia, Hermenêutica

A linguagem possui grande importância no ensino e pode ser tratada a partir de duas perspectivas: Epistemológica e Hermenêutica. Ambas possuem sua própria história, características, contribuições, limitações e são cruciais na busca e compreensão do conhecimento. Sendo assim, nenhuma das perspectivas deve ser desconsiderada, mas trabalhadas de modo a contribuírem uma com a outra. O objetivo deste estudo foi promover uma aula interdisciplinar trabalhando com a hermenêutica e a epistemologia de forma complementar. Essa aula foi ministrada por estudantes do Programa de Residência Pedagógica, do curso de Licenciatura em Ciências Exatas e o tema abordado foi as transformações físicas e químicas da matéria. Para o desenvolvimento da aula utilizou-se o círculo hermenêutico, tendo em vista que a compreensão implica em uma pré-compreensão, a qual pertence a uma determinada tradição que vive o intérprete e que modela os seus preconceitos. Considerando isso, o desenvolvimento da aula foi baseado na construção do diálogo, valorizando a pré-compreensão dos alunos, propiciando a fusão de horizontes e ampliando o horizonte de compreensão dos mesmos. Para que o objetivo fosse alcançado, o desenvolvimento do tema deu-se com a discussão professor-aluno, incentivando a participação da turma, os tornando participantes ativos do conhecimento. A fim de constatar o desenvolvimento dos alunos, aplicou-se uma atividade com perguntas objetivas, para atestar que aqueles, de fato, tivessem compreendido o conteúdo de maneira que ultrapassassem os reducionismos técnicos, visando uma forma de ensino mais humanizada. Tanto a análise lógica, quanto a historicidade são importantes no processo educacional, pois propiciam o desenvolvimento do raciocínio lógico, da afetividade, da socialização, da criticidade, da capacidade de perguntar e do diálogo, ampliando, assim, o horizonte de compreensão.

ABORDAGEM PRÁTICA EM BIOTECNOLOGIA: UM ESTUDO COM OS ALUNOS DO NOVO ENSINO MÉDIO

Nº 202315605

Autor(es): Ana Luiza Fernandes Souza, Dienyfer Maria Gorges Castanha, Giovanna Furman

Orientador(es): Claudia Maria Sallai Tanhoffer, Corine Vanessa Los Costa

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Aulas Práticas, Biotecnologia, Novo Ensino Médio

A Biotecnologia é uma área importante para a ciência e vem crescendo na sociedade atual. No entanto, o ensino desse tema nas salas de aula é recente e os materiais didáticos fornecidos nem sempre são adequados e contextualizados. Nesse contexto, realizamos um trabalho com alunos do 2º ano do Ensino Médio no Colégio Estadual Alfredo Parodi com o objetivo de analisar a proposta do Governo do Estado do Paraná no Novo Ensino Médio e apresentar a Biotecnologia de forma prática e compreensível, seguindo uma trilha de aprendizagem. O projeto foi realizado em março de 2023 e se estendeu por mais da metade do ano. Após estudarmos planejamento, metodologia, competências da BNCC e desenvolvimento de planos de aula, introduzimos a Biotecnologia e sua aplicação na Biologia. Em seguida, os alunos foram orientados a escolher uma planta para plantar, visando obter um produto natural ou produzido pelos próprios alunos ao final do trabalho. Também fornecemos diários de bordo com instruções e tabelas para registrarem informações e aspectos gerais das plantas semanalmente, para estimular o interesse e o acompanhamento do progresso. Para garantir a efetividade da atividade, no final do projeto os alunos deveriam elaborar um trabalho didático relatando sua experiência com o crescimento das plantas, as diferentes estratégias de plantio adotadas e o produto final obtido. Observamos que, após o primeiro bimestre, os alunos se mostraram empolgados, fazendo anotações, análises e perguntas. No entanto, quando começaram a escrever sobre o tema, houve hesitação e diminuição do entusiasmo, além disso, muitos também deixaram de fazer a análise semanal das plantas. Concluímos que a abordagem mais teórica proposta pelo Governo não foi bem recebida pelos alunos, resultando na perda de interesse. Porém, constatamos que a abordagem prática foi parcialmente eficaz, permitindo a complementação e fixação dos conteúdos, além de estimular a busca por conhecimento e em comparação com outras turmas, percebemos que não é uma dificuldade pontual, mas sim um desafio persistente em diferentes contextos. Assim, reforçamos a importância de ferramentas que priorizem atividades práticas, técnicas e lúdicas, complementando as atividades teóricas. Isso promove um ambiente de estudo que estimula a reflexão crítica e busca por soluções inovadoras, resultando em uma abordagem mais contextualizada e integrada para o desenvolvimento dos estudantes.

LIMPANDO MOEDAS EM CASA

Nº 202315607

Autor(es): Aline Mendes Lopes, Anabelle Tait, Lucas Oliveira Da Costa, Roberta Borges Brunhara

Orientador(es): Cristiane Maria Pereira, Leidi Cecilia Friedrich, Mara Fernanda Parisoto

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Palavras-chave: Interdisciplinaridade, Oficinas, Química

O Programa de Residência Pedagógica segue em desenvolvimento de atividades e encontros semanais por meio de uma plataforma online, visto que visa contribuir com a formação inicial de professores da rede de educação básica dos cursos de licenciatura. Desta forma, foram desenvolvidas oficinas a fim de serem apresentadas em escolas parceiras. Uma das propostas foi intitulada “Limando moedas em casa”, envolvendo conceitos de história, matemática e química. As moedas fazem parte do cotidiano dos alunos e elas surgiram como uma forma de facilitar as compras ou trocas comerciais na sociedade. Assim, os seus objetivos são auxiliar na compreensão de reações químicas através da limpeza de metais e entender como fatores adversos podem interferir em uma reação. Dessa forma, os materiais utilizados foram a lousa, moedas de prata, cobre e ferro, vinagre, sal de cozinha, água fria e água quente. Em um primeiro momento foi feito um experimento, o qual é detalhado o que aconteceu ao final da oficina, pois este necessita de um tempo para que ocorra uma reação química. Após a preparação do experimento, realizou-se um contexto histórico de como as moedas surgiram, como eram feitos os pagamentos antes do surgimento da moeda, o qual era feito por “escambo” onde os seres humanos realizavam troca de bens de acordo com suas necessidades. Com o passar dos anos, os metais preciosos (ouro e prata) passaram a ser utilizados como forma de pagamento, até surgir as primeiras moedas, onde estas eram feitas de prata e ouro. Logo após realizar o contexto histórico, adentrou-se no objetivo principal da aula, reações de oxirredução. Para isso, utilizou-se exemplos do cotidiano, como por exemplo as moedas e também a estátua da liberdade, a qual é feita de cobre e sofreu oxidação com o passar dos anos. Partindo da explicação e contextualização do conteúdo, retomou-se a parte experimental, verificando a oxidação da moeda de cobre. Em seguida, juntamente dos discentes, resolveu-se exercícios de vestibulares que tinham relação com o conteúdo visto na aula, com o intuito de auxiliar os alunos, visto que a mesma foi ministrada em um curso pré-vestibular. Assim, espera-se que ao final da oficina os alunos tenham compreendido sobre a reação química de oxirredução que é abordada através do tema de limpeza das moedas e a expectativa é que isso possa agregar conhecimentos e pensamento crítico e reflexivo.

EM BUSCA DA MOTIVAÇÃO EDUCACIONAL: PROGRAMA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA EM ANATOMIA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS

Nº 202315612

Autor(es): Angelo Gabriel Abreu Passos De Sousa, Isabela Justino Antunes, Leticia Andrade Da Silva Goncalves

Orientador(es): Vania Pais Cabral Castelo Campos

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Anatomia Animal, Educação, Zootecnia

O Programa de Iniciação à Docência (PID) em Anatomia dos Animais Domésticos ofertou oportunidades aos acadêmicos do Curso de Zootecnia em participar, de maneira voluntária, às atividades pedagógicas voltadas à área de Morfologia Animal junto às disciplinas Anatomia dos Animais Domésticos I e II (BA021 e BA022) durante o primeiro semestre de 2023. Nesta atividade, os monitores revisaram os conteúdos participando, semanalmente, das aulas das disciplinas, efetuaram revisões literárias (livros e atas) e implantaram jogos didáticos e estudos complementares práticos aos acadêmicos, utilizando-se de peças cadavéricas provenientes do Departamento de Anatomia da Universidade Federal do Paraná (DANAT/UFPR) sob a supervisão da docente coordenadora das disciplinas. É importante mencionar, que nos últimos anos a participação dos discentes às atividades disponibilizadas pelo PID foi muito baixa, fato este que também refletiu na frustração dos monitores envolvidos na ocasião. Neste mesmo cenário, verificou-se uma correlação direta entre participação acadêmica nas atividades propostas no PID e maior índice de aproveitamento nas avaliações das disciplinas. Refletindo sobre estes fatos e dados, optou-se, neste semestre, em instituir um acréscimo de até um ponto na nota da prova prática nas disciplinas considerando-se a participação proporcional de cada acadêmico nas atividades disponibilizadas no PID. Desta maneira, podemos notar que durante o semestre houve a disponibilidade de cinco atividades práticas e seis jogos didáticos na disciplina BA021, onde notou a participação de 89,5% dos alunos matriculados na disciplina. À similitude, na disciplina BA022 foram ofertadas cinco atividades práticas e dois jogos didáticos com o índice de participação de 86,6% dos acadêmicos. Pode-se dizer que este índice é maior aos analisados em semestres anteriores, onde a média foi de 37,5% na BA021 e 52,8% na BA022. Considerando-se a ação dos monitores, foi possível observar que as atividades foram importantes quanto ao conhecimento de distintas ferramentas pedagógicas na área de Morfologia Animal. Pode-se concluir que o acréscimo de até um ponto na média da avaliação prática foi um dos fatores motivacionais para a participação acadêmica junto às atividades propostas no PID em Anatomia dos Animais Domésticos durante o primeiro semestre de 2023. Todavia, acreditamos que o valor integrado neste processo foi maior, pois de maneira indireta os acadêmicos tiveram a oportunidade de desenvolver interação dialógica, rever e reforçar o conteúdo didático e agregar conhecimento e experiências.

RELATO SOBRE A MONITORIA DE CÁLCULO III NO 1º SEMESTRE DE 2023

Nº 202315619

Autor(es): Bruno Cristiano De Souza

Orientador(es): Simao Nicolau Stelmastchuk

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Cálculo Diferencial Cálculo Integral, Ensino, Monitoria

As atividades foram desenvolvidas semanalmente nas quartas-feiras no período vespertino e nas sextas-feiras no período matutino, com o intuito de propiciar aos alunos da disciplina de matemática III um auxílio abordando os seguintes temas: funções de várias variáveis, limites, derivadas parciais, máximos e mínimos, multiplicadores de lagrange, integral dupla em coordenadas cartesianas e polares e integral tripla em coordenadas cartesianas cilíndricas e esféricas. Apesar da grande demanda por monitoria que as disciplinas de matemática trazem, houve pouca procura por parte dos alunos da disciplina de Cálculo III ao longo do semestre, sendo que boa parte dos atendimentos ocorreram nas semanas de provas ou de entrega de trabalhos. Apesar disso, uma parcela dos estudantes buscou atendimento por meio do whatsapp e google meet, onde era marcado horários fora dos dias reservados para os atendimentos. Destacamos que as principais dúvidas dos alunos foram referentes aos temas já estudados nas disciplinas de Matemática I e II, como: o cálculo de integrais básicas, regra da cadeia de funções que envolvem senos, cossenos e exponenciais, integral por substituição, integral por partes e até dificuldade no uso da calculadora. Já referente as dúvidas específicas da disciplina de Cálculo III, destacamos: como mostrar que um limite existe de fato, dificuldade de identificar constantes e variáveis nos processos de derivação e integração, não saber como resolver sistemas de equações não lineares e dúvidas em como escrever os limites de integração em integrais duplas e tripas. Dentre os principais aspectos positivos da monitoria, podemos destacar: a experiência de ensino durante a graduação, o aprofundamento dos conteúdos trabalhados, a interação com estudantes de outros cursos; nos aspectos negativos: baixo interesse dos estudantes que buscavam o atendimento somente quando a sua situação estava complicada.

EXPERIÊNCIA DE VIDA, IDENTIDADES CURRICULARES E ÁREA BÁSICA DE INGRESSO: CONSIDERAÇÕES SOBRE O CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UFPR

Nº 202315628

Autor(es): Felipe Torres Pereira, Rafael Jesus Jose De Souza

Orientador(es): Soraya Correa Domingues

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA

Palavras-chave: Educação Física, Formação Inicial, Vivência Universitária

Este Projeto Licenciatar está na área de Formação Superior, especificamente Área Básica de Ingresso do curso de Graduação em Educação Física da Universidade Federal do Paraná, que são os dois primeiros anos de formação básica na Educação Física para posteriormente optar pela Licenciatura ou Bacharelado. O Objetivo deste trabalho é analisar o projeto Curricular do Curso e o perfil dos acadêmicos de ingressantes em 2023 para perceber as experiências vividas pelos graduandos e sua relevância na construção da identidade, o imaginário e a escolha da área de sua formação inicial. Na Educação Física, muitos estudantes possuem experiências e vivências em esportes, dança, ginástica, jogos, brincadeiras, lutas e demais atividades físicas, e, em alguma medida, essas experiências proporcionam uma base para ingressar no curso, uma vez que os estudantes possuem algum conhecimento e afinidade com as práticas corporais, antes do seu ingresso na universidade. Portanto, este trabalho busca analisar como as experiências, identidade e imaginário são alteradas com a formação e integralização das disciplinas nos primeiros dois anos da Área Básica de Ingresso para as opções do Bacharelado e Licenciatura. Os caminhos metodológicos para alcançar estes objetivos são análises do Projeto Pedagógico do Curso de Educação Física, especificamente em relação às disciplinas da área Básica de Ingresso, identificando a presença de termos chaves relacionados ao ensino, docência, professor, metodologia formação em licenciatura, através de pesquisa de campo, observação das aulas, análise de fichas e planejamentos didáticos das disciplinas, e entrevistas com os acadêmicos. Com resultados parciais foi identificado no documento do Projeto do Curso que há presença de abordagens fundamentais para formação básica do curso, e que os acadêmicos percebem a importância da formação inicial para sua atuação profissional e suas escolhas entre bacharelado e licenciatura, identificando as disciplinas integralizadas da base comum fundamentais para possibilitar uma alteração das experiências, imaginários e escolhas iniciais antes do ingresso na Universidade. Como conclusões parciais destaca-se que as disciplinas área básica de ingresso são importantes para oferecer ao estudante uma formação voltada para conhecimentos relacionados os campos de atuação profissional do bacharelado e licenciatura, e associadas as reconhecendo as práticas corporais e suas experiências vividas podem contribuir para suas escolhas na formação Bacharelado ou Licenciatura.

ESPAÇOS E AMBIENTES PEDAGÓGICOS NA ÁREA BÁSICA DE INGRESSO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Nº 202315633

Autor(es): Geovana Maria De Souza Pereira, Rafael Jesus Jose De Souza

Orientador(es): Soraya Correa Domingues

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA

Palavras-chave: Ambientes De Aprendizagem, Espaços Pedagógicos, Formação Inicial

O atual curso de Educação Física possui uma Área básica de ingresso, com dois anos de integralização curricular e, posteriormente, mais dois anos de formação específica, em que o acadêmico deve escolher entre licenciatura ou bacharelado. A primeira se concentra na formação de professores para a educação escolar, ao passo que a outra se volta para profissionais que atuam em ambientes fora da escola, tais como academias de musculação, preparação física, clube de esportes, etc. Entendendo que os espaços pedagógicos são extremamente importantes para desenvolvimento de atividades adequadas a formação inicial e as especificidades de cada aula, disciplina, pesquisa e extensão da Educação Física nas dimensões biológicas, instrumentais e humanas ou didático pedagógicas, o objetivo deste trabalho é analisar como está disposto no Projeto Curricular do Curso de Educação Física da Universidade Federal do Paraná a estrutura pedagógica destinada para o ensino, as aulas, os projetos de pesquisa e de extensão para o bacharelado e para a licenciatura. Os procedimentos metodológicos para o desenvolvimento deste trabalho foi análise documental, bibliográfica e observação de campo, através dos instrumentos metodológicos, formulários específicos para docentes e discentes, para analisar suas percepções do espaço sua utilização na Área Básica de ingresso do curso, fotografias, filmagens dos espaços com e sem as vivências das aulas atividades de pesquisa e extensão. Como resultados, observa-se que, no Projeto Pedagógico do Curso que constam diversos espaços didáticos pedagógicos destinado ao ensino, pesquisa e extensão, na pesquisa de campo observa-se que esses espaços estão disponíveis para os acadêmicos, professores funcionários e comunidade externa; perceb-se que há pouca disposição de espaços específicos para a realização de atividades voltadas para diretamente para a Licenciatura, processo de pesquisa pedagógica e atuação na docência; em relação a percepção dos acadêmicos é possível aformar que suas percepções é que espaços tais como laboratórios são voltados eminentemente para área biológicas e atividades esportivas. Como conclusões pode-se aformar que o confronto desses dados revelou carência de espaços para o desenvolvimento de atividade diretamente vinculada a licenciatura e não há poucas oportunidades para vivenciar observações e ou práticas de docencia na área básica de ingresso no ambiente da universidade.

A IMPORTÂNCIA DA METODOLOGIA DE ENSINO NA ÁREA BÁSICA DE INGRESSO PARA FORMAÇÃO INICIAL EM LICENCIATURA

Nº 202315636

Autor(es): Gustavo Mateus De Almeida, Rafael Jesus Jose De Souza

Orientador(es): Soraya Correa Domingues

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA

Palavras-chave: Educação Fiscal, Formação Inicial, Metodologia De Ensino

Este projeto Licenciatura está entre os que estudam Educação Física, Formação Inicial e área básica de ingresso. O Projeto Pedagógico do Curso da Educação Física da Universidade Federal do Paraná tem como estrutura quatro semestres de disciplinas que compõem a Área Básica de Ingresso, ABI, e os dois anos finais que são para habilitação específica em bacharelado ou licenciatura. Na Resolução n.2 do Conselho Nacional de Educação 2019 que rege sobre a formação em Licenciatura, indica-se que a abordagem pedagógica para atuação em escolas deve estar presente desde o primeiro semestre da graduação. Esta pesquisa buscou analisar a metodologia dos docentes universitários em relação a abordagem didática para relacionar ambiente escolar nos conteúdos específicos do curso. O Projeto Pedagógico do Curso de Educação Física da UFPR considera que a formação dos alunos se inicia fora da universidade, através de suas experiências e vivências nas práticas corporais e que cabe aos professores universitários a revisão dessas concepções a partir da ótica da licenciatura, introduzindo e aprofundando os conhecimentos da área pedagógica através da teoria e da prática. Para desenvolver esta pesquisa buscou análise do documento do Projeto Pedagógico do Curso e as resoluções específicas relacionadas a formação inicial em Educação Física; entrevistas com os professores do curso, para identificar a metodologia aplicada e se ela está de acordo com os parâmetros do Projeto Pedagógico do Curso; observação de campo das aulas desses professores, observação da relação entre planejamento e prática de docência; entrevistas com os alunos dessas disciplinas, com o fim de observar seu entendimento sobre a metodologia aplicada e a importância desta para a sua formação; análise de projetos de extensão e sua relação na integralização do curso. Em uma análise preliminar observou-se que as aulas ministradas nos cursos trazem reflexões sobre as experiências dos acadêmicos no mundo da Educação Física e sua inserção no mundo do trabalho, buscando um aprofundamento sobre metodologia de ensino e didática para atuação profissional e não apenas um acúmulo de experiência no mundo prático dos esportes. Com o levantamento desses dados e o acompanhamento das aulas em questão, observou-se que a metodologia de ensino que relaciona extensão e pesquisa é importante para a construção do conhecimento e formação inicial na área básica de ingresso com abordagem para conhecimentos da prática de docência.

A FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA ENTRE O BACHARELADO E A LICENCIATURA

Nº 202315637

Autor(es): Joao Marcos Costa Rodrigues Pereira, Rafael Jesus Jose De Souza

Orientador(es): Soraya Correa Domingues

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA

Palavras-chave: Bacharelado, Educação Física, Licenciatura

Desde a constituição da ginástica até a sua implementação como componente do corpo curricular da educação brasileira, o papel do professor sempre esteve presente. De acordo com o contexto sociocultural, essa função e sua nomenclatura passaram por várias alterações: mestre, pai, treinador, técnico, padre ou senhor. Porém, por mais que tenha havido essa modulação, a sua função principal, qual seja, o exercício de apresentação, correção, modificação e refinamento sempre esteve intrínseco à sua atividade. Neste contexto, surgiu a necessidade de ramificar e distinguir o profissional de Educação Física de acordo com a sua atuação profissional, o qual, em sua graduação, deve optar por realizar cursos voltados à área da licenciatura ou bacharelado. Desta feita, tem-se trabalhado com a ideia de que o processo educacional e científico pode ser desvinculado. De acordo com o Projeto Pedagógico da Educação Física da Universidade Federal do Paraná, o curso deve preparar o aluno para as constantes diversidades e estabelecer um eixo transversal que una essas duas áreas. Diante disso, o objetivo do presente trabalho é analisar mais detalhadamente se essas disciplinas comuns são suficientes para uma formação adequada, tanto no bacharelado, quanto na licenciatura. Para uma maior investigação sobre esses objetivos, através de um questionário estruturado, foram realizadas entrevistas com docentes das duas áreas do curso de Educação Física da Universidade Federal do Paraná. Além disso, utilizou-se da análise de documentos pertinentes ao curso e suas disciplinas, textos, livros, e periódicos produzidos antes desse desmembramento. Essa revisão bibliográfica, em conjunto com as entrevistas, possibilitou inferir que as disciplinas que são oferecidas exclusivamente a somente uma das áreas têm o seu valor para a outra. Diante disso, concluiu-se que a separação do curso de Educação Física em bacharelado e licenciatura prejudica a formação dos futuros profissionais da área, uma vez que lhes retira a possibilidade de acessarem conhecimentos que, senão fundamentais, têm o potencial de torná-los mais capazes em sua atuação.

A RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E A FORMAÇÃO DO ACADÊMICO COMO PROFESSOR PESQUISADOR: UM ESTUDO PRELIMINAR EM UMA ESCOLA PÚBLICA

Nº 202315640

Autor(es): Gabriel Fernandes Boaventura, Gilson Andrade Martins, Joao Matheus Mondadori, Jussara Patricia De Souza

Orientador(es): Valdir Rosa

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Palavras-chave: Escola Pública, Formação De Professores, Residência Pedagógica

A experiência na Residência Pedagógica traz um novo enfoque para a formação docente inicial, ainda mais quando é relacionada com a prática da pesquisa, mas que traz desafios e oportunidades aos futuros professores em formação. Neste cenário de constantes mudanças, a necessidade de adaptação mostra-se crucial e possibilita aos futuros professores adquirir experiência do saber profissional por meio da prática, oportunizando-o a refletir e se aprofundar na vida diária da escola, estimulando-os em seu crescimento profissional e pessoal por meio da investigação, desenvolvendo habilidades de pesquisa, análise crítica e reflexão sobre sua práxis, estreitando relações sólidas entre acadêmicos e a comunidade escolar. Porém, qual é o conhecimento prático que os professores da escola podem trazer para os residentes em formação? A partir desta problemática no trabalho de residência pedagógica, a investigação começou em dezembro de 2022 e centrou-se inicialmente em realizar um levantamento e observações de aula com os professores, com o objetivo de compreender a sua prática docente, suas percepções sobre a escola e suas dificuldades nas disciplinas das Ciências Exatas. A investigação foi realizada na escola pública de Ensino Médio, com turmas no Ensino Integral, com quatro professores. O levantamento de dados ocorreu no primeiro semestre de 2023, e foram utilizadas entrevistas e questionários on-line. Dentre os resultados encontrados, há pouco interesse e participação efetiva dos alunos e, ainda de acordo com os professores, os alunos se apresentam cansados, resultado de um ensino integral mal aproveitado. Destacamos que no ensino Integral, teriam-se melhor aproveitamento caso o ensino da manhã fosse teórico e na parte da tarde “ensino prático”, com práticas contextualizadas; o professor buscaria manter o domínio da turma utilizando técnicas e metodologias diferenciadas com propostas interdisciplinares. Como marco a se alcançar, pretende-se elaborar estratégias de aplicação de oficinas didáticas relacionadas ao currículo escolar, com conteúdos interdisciplinares, a partir dos principais interesses dos estudantes, levantados em pesquisa conforme o avanço do projeto. Por fim, como futuros resultados, buscase o desenvolvimento das habilidades docentes dos residentes, necessárias para o progresso contínuo de sua formação como profissional qualificado, compreendendo as percepções dos professores e investigando suas práticas, estreitando sua relação com seu provável futuro ambiente de trabalho e proporcionando experiências positivas para com todos os envolvidos.

A INFLUÊNCIA DAS QUESTÕES SOCIOECONÔMICAS NA ESCOLHA E IDENTIDADE COM A FORMAÇÃO INICIAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Nº 202315641

Autor(es): Kathierry Lazarin Wolff, Rafael Jesus Jose De Souza

Orientador(es): Soraya Correa Domingues

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA

Palavras-chave: Aspectos Sócio Econômicos, Educação Física, Formação Inicial

Este trabalho do Licenciamento está entre os que pesquisam Educação Física, Formação Inicial e área básica de ingresso. No que se refere ao processo de formação de professores, a discussão sobre os parâmetros e os processos pedagógicos adotados nos cursos superiores sempre são temas relevantes, já que a legislação muda e conseqüentemente altera-se também teorias e práticas curriculares de formação. Neste contexto de mudanças e alterações, é importante compreender as demandas educacionais da sociedade, avaliar a relação da população local, o quadro sócio econômico, e as perspectivas que fazem parte do ambiente de vida dos ingressantes à Universidade. Sob essa ótica, o presente trabalho teve como objetivo analisar as questões objetivas e subjetivas que podem influenciar no processo de aprendizagem e desenvolvimento dos acadêmicos do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Paraná. Para tanto, buscou-se analisar alguns aspectos individuais dos alunos do curso, como questões sociais e financeiras, em conjunto com o próprio processo pedagógico aplicado pelos docentes da universidade. Em relação aos aspectos individuais, focalizou-se em situações financeiras e sociais que podem interferir negativamente no desempenho acadêmico dos estudantes. Por outro lado, quanto ao processo pedagógico, considerou-se que a área básica de ingresso possibilita que o discente opte entre o bacharelado e a licenciatura após a conclusão de um conjunto básico de disciplinas, concedendo-lhe maiores condições e autonomia para a sua escolha. Entretanto, mostrou-se imperioso questionar como se desenrola o processo de formação do aluno após a sua escolha, considerando que as disciplinas delegadas estritamente a uma área, bacharelado ou licenciatura, também são relevantes para a outra em maior ou menor grau. A metodologia utilizada para o desenvolvimento do trabalho se traduziu na análise documental das ementas das disciplinas do curso e do Projeto Pedagógico do Curso, análise de dados dos ingressantes, e egressos resultante de formulários. Com a reunião dessas informações tem-se esperado estabelecer uma relação entre o projeto pedagógico vigente e os aspectos sociais e financeiros que afetam as condições de aprendizagem individual dos acadêmicos e, por conseqüência, a sua formação. Tais dados devem possibilitar a discussão de medidas por parte da universidade que possibilite uma relação mais saudável entre os seus estudantes e o seu processo de formação.

METAS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AGENDA 2030 DA ONU E SUAS RELAÇÕES NO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Nº 202315645

Autor(es): Leandro Humberto Lugges, Rafael Jesus Jose De Souza

Orientador(es): Soraya Correa Domingues

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA

Palavras-chave: Agenda 2030 Da Onu, Currículo, Educação Física

Este trabalho do Licenciamento está entre os que estudam Organização das Nações Unidas, Desenvolvimento sustentável e Formação inicial em Educação Física. Em 2015 foram concluídas as negociações da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas, ONU, o que trouxe a necessidade de adequação dos currículos de cursos superiores de licenciatura e de processos pedagógicos em todas as instâncias. Diante disso, o presente trabalho teve como objetivo analisar a conformidade e efetividade do currículo do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Paraná, estabelecido pelo Projeto Pedagógico do Curso. Para tanto, o principal documento analisado foi o Projeto Pedagógico do Curso de Educação Física, e leis, cartas, tratados e documentos que envolvem a agenda 2023 da Organização das Nações Unidas. Para fundamentos teóricos-conceituais, foram utilizadas leituras essenciais dentro da Educação Física, a saber: O que é Educação Física, de autoria de Vitor Marinho de Oliveira; Educação Física Ensino e Mudança, de autoria de Elenor Kunz; e Educação de Corpo Inteiro, Teoria e Prática da Educação Física do autor João Batista Freire. Essa revisão bibliográfica, em conjunto com Projeto pedagógico do curso, mostrou-se de suma importância, uma vez que tem permitido analisar a proposta pedagógica do curso, bem como a relação com os princípios da Organização das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável e na teoria e na própria prática docente. Para uma melhor análise, a presente pesquisa utilizou-se de entrevistas semiestruturada e abertas buscando compreender a expressão mais livre possível dos entrevistados. Isso para que se verifique de modo mais amplo a proposta teórica do Projeto pedagógico do curso e prática de docência na Educação Física na Universidade e suas relações com princípios do desenvolvimento sustentável. Em uma análise preliminar, tem-se entendido que o Projeto pedagógico do curso prevê poucas disciplinas e projetos de extensão que estejam satisfatoriamente dentro à Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas. Diante disso, a conclusão obtida se fez no sentido de que é necessário revisar o currículo do curso para adequá-lo às metas da Agenda 2030.

ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS E AS ESCOLHAS DA HABILITAÇÃO BACHARELADO E LICENCIATURA NO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Nº 202315646

Autor(es): Rafael Jesus Jose De Souza, Rayra Nazareth Gonçalves, Rian Lisboa De Araujo

Orientador(es): Soraya Correa Domingues

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS
DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA

Palavras-chave: Educação Física, Formação Inicial, Situação Socioeconômica

Este trabalho está entre os que estudam Educação Física, Formação Inicial e contextos socioeconômico dos acadêmicos universitários. O Projeto Pedagógico do Curso de Educação Física, documento que rege a orientação acadêmica da graduação, foi utilizado como fonte fundamental para compreender as relações socioeconômicas dos acadêmicos na formação inicial do curso de Educação Física neste projeto Licenciatar. O objetivo do trabalho foi analisar em que contexto socioeconômico os acadêmicos vivem, de onde eles se originam e de que forma esses contextos influenciam na sua formação inicial em Educação Física, e nas suas escolhas para a habilitação da licenciatura ou do bacharelado na área Básica de Ingresso do curso. A metodologia utilizada para este trabalho foi a pesquisa qualitativa social com análise documental do projeto pedagógico do curso de educação física, percebendo como se situa a referencia ao acadêmico e seu contexto socioeconômico e culturais no ingresso e durante a integralização do curso. A partir de uma análise documental foi possível perceber como resultados parciais a presença da relação entre ingressantes ao curso e os seus respectivos contextos socioeconômicos, apresentando uma relação estrita entre os objetivos do curso e abordagem metodológica; no documento identificou-se um referencial importante sobre o nível de desenvolvimento social e humano que situa o curso no contexto de desenvolvimento humano na região; dialeticamente, percebeu-se que a organização do curso está voltada para formação e egressos pertencentes a este contexto, de forma que eles resultam de uma formação social e ao mesmo tempo se formam para atuar e contribuir com essa sociedade a qual pertencem; observou-se que o profissional de Educação Física atua de modo individual e coletivo para este desenvolvimento do contexto sócio-econômico; foi identificado que as escolhas da formação específica bacharelado ou licenciatura, estava relacionada, inicialmente, ao contexto social em que o ingressante estava inserido, assim como, também se relaciona a necessidade de ter imediatamente um trabalho remunerado. Como conclusões parciais pode-se destacar que Projeto do Curso indica relações diretas e dialéticas entre o contexto social, o mundo trabalho e a área de atuação profissional da Educação Física. Essas relações determinam escolhas entre bacharelado e licenciatura no ingresso e vão se consolidando na integralização das disciplinas ressignificando socialmente o acadêmico como um sujeito, cidadão e profissional, capaz de atuar e alterar, reflexivamente, o seu meio socioeconômico.

OBJETIVOS GERAIS E TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO: UMA FUNDAMENTAL RELAÇÃO PARA FORMAÇÃO INICIAL

Nº 202315647

Autor(es): Geovana Bomfim, Rafael Jesus Jose De Souza

Orientador(es): Soraya Correa Domingues

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS
DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA

Palavras-chave: Educação Física, Formação Inicial, Tcc

Este trabalho está entre os que estudam Educação Física e Formação inicial, bacharelado e licenciatura. A partir da leitura do Projeto Pedagógico do Curso de Educação Física da Universidade Federal do Paraná, foi destacado os objetivos do curso para a presente pesquisa. A motivação da escolha desse tópico se deu a partir das observações, tanto do dia a dia como estudante do curso, quanto da própria leitura do documento. O que se busca por meio desses objetivos é orientar o caminho do curso, em busca de formar profissionais capazes para atuar diante uma sociedade diversa e complexa como a atual sociedade brasileira. Além disso, o Trabalho de Conclusão de Curso está diretamente ligado com os objetivos do curso. De acordo com o Anexo IV Art. 5º do Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso “Em qualquer modalidade de TCC, o estudante será avaliado em sua experiência formativa e através do produto final a partir dos seguintes objetivos: O trabalho deve ser compatível com os objetivos do curso; [...]; Contribuição social e/ou intelectual do TCC, etc.” De certa forma, alguns dos objetivos do TCC estão ligados aos objetivos gerais do curso, além de ser o TCC um método de avaliar se esses objetivos estão sendo cumpridos. Por fim, concluí que é de extrema importância a influência dos objetivos estabelecidos para com todas as outras coisas que constituem o curso de Educação Física. Percebe-se que os objetivos estipulados pelo Projeto pedagógico do curso, embora pouco conhecido pelos acadêmicos, são de extrema importância, pois grande parte do que é feito durante a graduação gira torno dos objetivos do curso. Um exemplo disso é a própria matriz curricular. Um dos objetivos do curso de educação física estipulados pelo PPC é: “Estabelecer a temática diferença e diversidade como eixos transversais da formação”. Dentro da matriz curricular existem disciplinas que abordam essa temática. Dessa forma, a matriz curricular funciona como um dos meios pelos quais é possível alcançar tais objetivos. Pode-se concluir provisoriamente que as conexões entre objetivos do curso e os trabalhos de conclusão devem estar bem claros para os professores e para os acadêmicos de modo que as práticas aconteçam de acordo com o que está descrito no documento do projeto pedagógico do curso.

TENDÊNCIAS DAS ÁREAS CIENTÍFICAS NA EXTENSÃO, ENSINO E PESQUISA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Nº 202315648

Autor(es): Rafael Jesus Jose De Souza, Yuri Brandt Schroeder

Orientador(es): Soraya Correa Domingues

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS
DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA

Palavras-chave: Educação Física, Formação Inicial, Pesquisa

A presente pesquisa aborda o tema do desinvestimento nas disciplinas de humanidades no contexto da educação física. Duas técnicas complementares foram usadas para analisar esta questão: uma análise dos recursos financeiros alocados para pesquisas em diversas áreas e entrevistas com acadêmicos que lecionam disciplinas afins. Na primeira parte da pesquisa, foi feito um estudo dos recursos financeiros alocados para temas de humanidades, em comparação com outras áreas do currículo de educação física. Foram coletados dados sobre financiamento de iniciativas de pesquisa, bolsas de estudo, recursos educacionais e melhorias de infraestrutura. Esta pesquisa forneceu uma imagem mais precisa do nível de desinvestimento nessas regiões específicas. Em seguida, foram realizadas entrevistas com acadêmicos que ministram matérias de humanidades. Essas entrevistas procuraram obter suas perspectivas, experiências e obstáculos em relação ao desinvestimento nessas áreas. Os professores foram entrevistados para oferecer suas opiniões sobre as implicações de recursos financeiros desiguais, bem como a examinar as possíveis causas e problemáticas desse cenário. O estudo foi uma análise crítica e abrangente da etiologia do desinvestimento nas disciplinas de humanidades enraizado na sociedade e o reflexo disso no meio acadêmico, mesclando os resultados da análise dos recursos financeiros com as informações obtidas nas entrevistas. Essa pesquisa tem em vista identificar potenciais impactos como prioridades curriculares, demandas do mercado de trabalho e políticas educacionais, bem como investigar as implicações para a formação de alunos de educação física. O estudo também fez sugestões e reflexões para alcançar um possível equilíbrio entre os campos considerados “técnicos” e as humanidades, a fim de equipar os alunos com uma educação completa e abrangente.

FENÔMENO DE TRANSFERÊNCIA NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM DA FORMAÇÃO INICIAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Nº 202315651

Autor(es): Karolyne Rafaela Herder Lima, Rafael Jesus Jose De Souza

Orientador(es): Soraya Correa Domingues

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS
DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA

Palavras-chave: Educação Física, Formação Inicial, Transferência

Este trabalho está entre os que estudam formação inicial em educação física e identificação pessoal entre docente e discente. Com a análise do documento do Projeto pedagógico do curso, percebe-se que o perfil do curso e na metodologia de formação, há considerações sobre a formação inicial em educação física e as relações com as experiências que os alunos já trazem das suas práticas corporais. Apresenta-se que o perfil do curso para a formação em licenciatura traz consigo a educação humanista, disposto no Art. 10 “que é uma formação humanista, técnica, crítica, reflexiva e ética qualificadora da intervenção profissional fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética no magistério, ou seja, na docência do componente curricular Educação Física, tendo como referência a legislação própria do Conselho Nacional de Educação para a área.” Contudo busca-se analisar e pesquisar as estratégias de um professor para desenvolver seu trabalho docente e a reação dos alunos nesta troca didática e acadêmica. Entendendo a relação do fenômeno de transferência entre professor e aluno, que segundo a teoria freudiana, é um processo pelo qual os sentimentos e emoções inconscientes do paciente são projetados sobre o terapeuta ou sobre outras figuras de autoridade em sua vida, no contexto da relação professor-aluno, a transferência pode ocorrer quando os alunos projetam suas necessidades e emoções não resolvidas no passado sobre o professor, em vez de lidar diretamente com esses problemas, esses sentimentos podem ser positivos ou negativos e podem afetar significativamente a dinâmica da sala de aula, por outro lado, os professores também podem projetar suas próprias questões pessoais na relação com seus alunos, o que pode resultar em comportamentos inadequados ou prejudiciais para os alunos, mas quando afetado positivamente o quanto o elemento formador, sua filosofia de trabalho pode ser transformadores, a projeção de expectativas e o quão inspirador a figura professor pode se tornar. Para desenvolver esta pesquisa foi analisado as pesquisas realizadas pelos professores para construir suas aulas, a sua disposição prática para entender os alunos diante seus conteúdos, as formas de criação dos planos de aula, e as suas escolhas para acessar o aluno da melhor maneira, por observação de campo, entrevistas, e análises dos planos ou fichas das aulas. Como resultados foi possível observar essa relação de transferência entre aluno e professor influencia diretamente na formação inicial do aluno e também na escolha metodológica e de conteúdo dos professores.

DIAGNÓSTICO, TEORIA E PRÁTICA DA EDUCAÇÃO DO E NO CAMPO EM TIJUCAS DO SUL E ANTONINA: ATIVIDADES DE CAMPO EM ANTONINA

Nº 202315655

Autor(es): Alaska Miranda Goncalves, Pietra Calixto Ribeiro, Vanessa Borges De Oliveira

Orientador(es): Ehrick Eduardo Martins Melzer, Marcos Aurelio Zanlorenzi, Neusa Maria Tauscheck

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA

Palavras-chave: Antonina, Educação Do Campo, Oficinas

O presente projeto faz parte de um conjunto de ações organizadas a partir do Programa Licenciar da Universidade Federal do Paraná (UFPR) intitulado “Diagnóstico, teoria e prática da Educação do e no Campo em Tijucas do Sul e Antonina: diálogos de saberes e as políticas educacionais” que tem como objetivo desenvolver articulações que envolvem a educação do e no campo, as práticas agroecológicas e as políticas educacionais nos territórios em Tijucas do Sul e Antonina. Das ações colocadas em prática, iremos nos deter nas articulações desenvolvidas com duas escolas estaduais: Colégio Estadual do Campo Hiram Rolim Lamas e o Colégio Estadual Rocha Pombo, ambos localizados no litoral paranaense, município de Antonina. As ações que foram desenvolvidas nas duas escolas têm relação com a organização de oficinas levantadas a partir da demanda de cada unidade, em especial, nos temas da paisagem, fotografia, mineralogia, agroecologia e de tópicos relacionados à educação do campo que tiveram como objetivo a formação de educandas e educandos das referidas escolas. Também ressaltamos que há uma articulação deste campo de atuação com o Programa Interinstitucional de Bolsas à Iniciação à Docência (PIBID), no que toca às ações com o Colégio Estadual do Campo Hiram Rolim Lamas. Nesse sentido, ao longo do projeto, estivemos focados em levantamentos e testes de propostas de oficinas que foram aprofundadas a partir da estrutura problematizadora proposta com base na análise da obra freireana, organizada metodologicamente por Demétrio Delizoicov, usando a estrutura de: a) problematização inicial; b) organização do conhecimento e (c) aplicação do conhecimento. As etapas de construção desta estrutura de oficina foram ancoradas nas Novas Tecnologias da Informação e Comunicação (NTIC) utilizando as plataformas Youtube e Canva, por meio da estrutura e equipamentos disponíveis no Núcleo de Tecnologia Educacional (NTE) e no projeto de Extensão do Laboratório de Estudos em Ludicidade, Tecnologia e Comunicação (LUTECOM) do Setor Litoral. O que pudemos apreender deste processo foi o aprendizado em relação à docência, o desenvolvimento de materiais didáticos e a compreensão de outros campos de atuação que fogem a lógica urbanocêntrica, buscando a articulação campo-cidade.

CIÊNCIAS, ARTES E ATUALIDADES: UMA PROPOSTA INTERDISCIPLINAR EM SALA DE AULA

Nº 202315664

Autor(es): Julia Do Carmo Santos De Freitas

Orientador(es): Roberto Dalmo Varallo Lima De Oliveira

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Palavras-chave: Educação Em Ciências, Interdisciplinaridade, Relação Ciência E Arte

Atividades interdisciplinares são de suma importância na formação de alunos da educação básica pois viabiliza não só a combinação das áreas do conhecimento, mas também possibilita uma nova perspectiva sobre o conteúdo abordado. A aplicação dessas metodologias aliadas a atividades e acontecimentos históricos é enriquecedora pois amplia o repertório sociocultural do estudante. Uma oficina interdisciplinar foi aplicada em uma escola estadual nas turmas de primeira e segunda série do ensino médio, em Curitiba, Paraná. A oficina foi realizada por uma aluna de química da universidade federal do Paraná, membro do programa Residência Pedagógica. No primeiro momento, a residente foi apresentada à classe pelo professor regente, onde foi explicada a metodologia da oficina. A seguir, a atividade foi iniciada através de uma apresentação de slides, na qual foram apresentados e debatidos os conceitos de radioatividade, como a radioatividade auxilia na conservação de esculturas e obras de arte, e o desastre de Césio-137 ocorrido em Goiânia, narrado em detalhes para os alunos. Ao fim da apresentação, foram debatidas temáticas de como evitar tais acontecimentos, através da educação e letramento científico da sociedade e como utilizar esta ferramenta para fins positivos, como o tratamento de doenças. Também foi entregue aos alunos um material confeccionado pela própria residente com todo o conteúdo abordado na oficina, em dois idiomas: português e espanhol, visando uma maior inclusão linguística, pois a turma possuía alunos venezuelanos, que não compreendiam o português com facilidade. Além disso, o material foi preparado para que os alunos pudessem consultá-lo durante os estudos e, sobretudo, quem possam lembrar do trabalho da residência pedagógica como um momento enriquecedor e inovador, tal qual como a figura do educador, que está presente para não só transmitir conteúdos conceituais como também enriquecer seus repertórios.

RELATOS DE UMA RESIDENTE PEDAGÓGICA EM UMA INTERVENÇÃO DISCIPLINAR ACERCA DA TABELA PERIÓDICA

Nº 202315665

Autor(es): Maria Eduarda Freitas Barbosa

Orientador(es): Roberto Dalmo Varallo Lima De Oliveira

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Palavras-chave: Interdisciplinaridade, Planejamento Escolar, Tabela Periodica

No início desse ano tive a oportunidade de planejar e ministrar uma aula na disciplina de Química, no Colégio Estadual Professora Iara Bergmann, em Curitiba. O tema escolhido foi tabela periódica e conseqüentemente as turmas alvo foram os primeiros anos do Ensino Médio. O objetivo da intervenção foi que os alunos aprendessem os principais grupos da tabela periódica, a periodicidade e principais propriedades periódicas em especial o conceito de eletronegatividade. O planejamento da intervenção foi tão importante quanto a aula para mim, uma vez que envolveu muita pesquisa em livros didáticos e consulta com o professor preceptor do programa –que com toda sua experiência foi me auxiliando para otimizar o plano e adequar para a realidade da sala de aula. A elaboração dos planos de aula foi realizado em reuniões presenciais com orientação teórico-metodológica. Esse processo cunhou em uma aula expositiva, com a realização de cruzadinha como atividade no final da aula. Os materiais utilizados foram uma tabela periódica, quadro, giz e a atividade lúdica chamada cruzadinha – que foi impressa e distribuída para todos os alunos. Os alunos interagiram bastante – principalmente na realização da cruzadinha – e me surpreenderam, pois tinha uma concepção prévia de que muitos alunos não colaborariam com a prática. O tempo da atividade foi quando tive o maior contato direto com os alunos, pois assisti todos direto nas mesas e foi uma oportunidade de conhecer as dificuldades e explicar um pouco mais para cada um. Além de ter sido minha primeira experiência ativa no programa, foi de extrema importância entender de perto a produção dos exercícios, planejamento da aula com o apoio de um professor com mais de 25 anos de experiência em sala de aula. Sentir o na pele as dificuldades/particularidades dos alunos - seja na explicação ou realização das atividades – foi o que mais enriqueceu a experiência proposta na intervenção.

DIVERSIDADE E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA PELA ABORDAGEM CTS NUMA ESCOLA PÚBLICA NO PARANÁ

Nº 202315671

Autor(es): Bruno Vinicius Negrelo Goncalves, Gustavo Brizola Da Silva, Joao Otavio Pauluk Trindade, Marcelo Chuvai Tercero, Renan Giovane Gomes De Melo, Yasmin Woginski Pereira

Orientador(es): Ivanilda Higa, Jeimeson Roberto França

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Diversidade, Educação Cts, Feira De Ciências

O trabalho aborda atividades desenvolvidas no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID -, no subprojeto “Ações transformadoras no ensino de Física e na formação inicial e continuada de professores da Educação Básica”, por bolsistas do curso de Licenciatura em Física. A partir das observações realizadas no Colégio Estadual Pedro Macedo pelos bolsistas do projeto, percebeu-se que eram necessárias intervenções voltadas para a divulgação científica, o letramento científico dos estudantes e a prevenção e combate à discriminação na escola. Para tal, foram utilizados dois caminhos: um buscou apresentar a diversidade na ciência, em conjunto com o projeto Meninas e Mulheres nas Ciências (MMC) da Universidade Federal do Paraná, e o outro objetivou mostrar a física no cotidiano através de uma feira de ciências, sob a perspectiva educacional em Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS). Com o MMC desenvolveu-se, em dois dias, oficinas com turmas de primeiro e segundo anos do novo ensino médio, enfatizando a apresentação de cientistas que, nem homens e nem brancos, contribuíram para o progresso da ciência. Em relação à feira de ciências, esta consistiu, em um primeiro momento, na elaboração de cinco experimentos pelos bolsistas do projeto e sua apresentação às turmas do professor supervisor, e em um segundo momento, na formação de grupos de alunos sob a tutoria de um bolsista, a fim de organizar novos experimentos para os estudantes apresentarem a seus pares. Durante a oficina com o MMC, observou-se uma gradual captura de atenção dos estudantes, o que resultou em um bom engajamento na atividade e uma aparente reflexão dos alunos sobre a problemática. Houve, todavia, em uma turma de primeiro ano, um grupo de garotos que desdenharam da temática, fizeram comentários ofensivos e pouco valorizaram a presença do MMC na escola. No que se refere a feira de ciências, espera-se que os experimentos apresentados aos estudantes tenham servido como motivadores para o aprendizado de Física, e que tenham fomentado reflexões sobre a influência desta área do conhecimento nos âmbitos social, tecnológico, e a influência dos dois últimos na produção científica.

CAMINHOS PARA INTERVIR NO ENSINO DE FÍSICA: DIAGNÓSTICO SOBRE OS SUJEITOS ESCOLARES

Nº 202315672

Autor(es): Ana Thereza Baranoski Azevedo, Camili Leal Kobachuk, Gabriel Damasceno De Almeida, Kevlyn Elen Guimaraes, Poliely Willy Batista Pinheiro, Rebeca Costa Duarte

Orientador(es): Ivanilda Higa, Jeimeson Roberto França, Paulo Henrique Taborda, Raquel Maistrovicz Tomé Gonçalves

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Diagnóstico, Dimensões Constituintes Dos Alunos, Ensino De Física

O presente trabalho foi desenvolvido por bolsistas da Licenciatura em Física, com o objetivo de realizar um diagnóstico de caracterização dos sujeitos escolares de três escolas públicas do Paraná, parceiras do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID -, no âmbito do subprojeto “Ações transformadoras no ensino de Física e na formação inicial e continuada de professores da Educação Básica”. Inicialmente foram realizadas leituras de artigos sobre as concepções de juventude e sobre as dimensões constituintes dos estudantes. As dimensões constituintes dos estudantes, proposta pelo pesquisador Iankie Gabriel Milani, são as seguintes: cultural (crenças, cultura local, entre outros), cognitiva (concepções prévias dos estudantes), socioeconômica (trabalho e sua classe social) e ambiental (elementos da fauna, flora e estrutura física). O objetivo deste diagnóstico foi de conhecer os sujeitos escolares com o intuito de direcionar as ações para intervir de forma assertiva na construção de projetos de ensino de Física junto às escolas parceiras. Para o desenvolvimento do estudo, foram aplicados questionários via Google Forms para turmas do ensino médio regular e técnico e obtiveram-se respostas de cerca de 300 estudantes. Dentre os resultados obtidos, identificou-se que a faixa etária dos estudantes é de 14 a 19 anos. Percebeu-se que nas três escolas a temática comum de interesse dos estudantes foi a Astronomia. Na escola 1, em particular, notou-se relatos de situações de discriminação de gênero e capacitismo. Na escola 2, por sua vez, foi analisada a relação entre professor e aluno, sendo que os discentes julgaram como bom professor aquele que explica bem o conteúdo e estimula o aprendizado e como professor ruim aquele que não se importa com a aprendizagem dos estudantes. Por fim, na escola 3, percebeu-se que mais da metade dos alunos respondeu que após a pandemia a relação com colegas, professores e funcionários da escola foi regular ou ruim, podendo estar relacionado a comportamentos hostis entre alguns estudantes, observados previamente. Com base nos resultados obtidos, concluiu-se que seria necessário adotar abordagens específicas em cada escola, devido às particularidades de cada contexto escolar. A título de exemplo, na escola 3 foi realizada uma oficina articulando Física, Cinema e Astronomia e na escola 1 foi realizada uma oficina sobre mulheres cientistas, para conscientizar os estudantes sobre a representatividade feminina.

PRÁTICAS PARA ESTIMULAR O LETRAMENTO CIENTÍFICO EM AMBIENTE FORMAL DE ENSINO

Nº 202315673

Autor(es): Analuiza Alves Da Cruz, Gabriel Alves Da Cruz, Lucas Antunes Felix, Mario Roberto Bento Osorio Fillho, Mateus Dembiski Antunes De Souza, Patricia Dos Reis Platner

Orientador(es): Ivanilda Higa, Paulo Henrique Taborda

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Ensino De Física, Experimentação, Letramento Científico

A escola, de forma geral, tem como objetivo formar o cidadão. Paralelamente, o letramento científico, conforme defendido pelo pesquisador Wildson Luiz Pereira dos Santos, visa o entendimento básico de conhecimentos científicos, fenômenos e a capacidade de tomar decisões com base em tais conhecimentos, proporcionando um entendimento melhor do mundo à sua volta. Com estas considerações, os bolsistas do Programa Institucional de Bolsas em Iniciação à Docência - PIBID -, no âmbito do subprojeto “Ações transformadoras no ensino de Física e na formação inicial e continuada de professores da Educação Básica”, do curso de Licenciatura em Física, em atuação no Colégio Estadual João Bettge, buscaram fomentar o desenvolvimento do letramento científico dos alunos. Nesta escola há uma carga laboratorial extensa em ciências da natureza, área na qual alguns professores relataram dificuldade na abordagem de conteúdos específicos da Física. Para enfrentamento desta situação, trabalhou-se a confecção de um material de apoio para o laboratório que contempla desde o sexto ano do ensino fundamental ao terceiro ano do ensino médio, sugerindo experimentos que desenvolvam o letramento científico. Além disso, de forma concomitante, estão sendo desenvolvidas atividades como a implementação prática de experimentos, análise de conceitos de física através do uso do cinema como ferramenta didática, confecção de bobina de Tesla e um multiplano para a inclusão de alunos com baixa ou nenhuma visão no ensino de física. É esperado, com o desenvolvimento destas atividades, que os alunos adquiram conhecimento e compreensão de conceitos científicos e capacidade de relacionar o conhecimento destes conceitos com questões da vida cotidiana, isto é, que eles adquiram vocabulário científico e noções básicas de conceitos e que tenham a capacidade de problematizar questões relacionadas a este saber científico, alcançando assim o letramento científico em sua completude.

A PRÁXIS HUMANA-POLÍTICA E PEDAGÓGICA NUMA TURMA DE ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS, ADULTOS E IDOSOS A PARTIR DE SUAS HISTÓRIAS DE VIDA

Nº 202315675

Autor(es): Amanda Costa, Anelise De Carvalho Lapuch, Anny Ketlyn Vedor Plaza, Denise Marques Rodrigues, Leticia Lima Da Rocha

Orientador(es): Maria Aparecida Zanetti

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Palavras-chave: Educação De Jovens E Adultos, História De Vida, Práxis Pedagógica

A centralidade do humano, nas suas condições sócio-econômicas e suas identidades tem rosto, têm marcas. Sua visibilização é política, porque a sua invisibilização, pelo olhar pedagógico padronizado, massificado, em abstrato nas práticas educativas também é político, ou seja, se define a favor de quem e de quem e contra quem e contra quem, na oposição de uma pedagogia que emerge das gentes e se faz com elas em relação a uma pedagogia feita para ou sobre as gentes, enquanto educação bancária. Com base na pedagogia emancipadora, problematizadora de Paulo Freire, buscamos conhecer a comunidade local onde a escola se insere e, conseqüentemente, os/as estudantes, moradores dessa realidade. Nesta concepção, tem centralidade a história de vida das gentes da EJA, com suas especificidades, conhecimentos, vivências, memórias, afetos e percepções de mundo. Do ponto da práxis pedagógica, que dialoga com essa concepção, foram construídas escrevivências, enquanto registro de memórias de suas vivências. Vivências essas marcadas por afetos, saberes, sensações, percepções e reflexões. Para dar corpo a essas memórias, desenvolveram-se atividades como: visita ao Parque Atuba, pesquisa e registro sobre as propriedades e usos das plantas e ervas nativas do Parque, memórias e saberes dos estudantes sobre essas plantas, confecção de sachês com as essências dessas ervas, palestra com especialista em meio ambiente, participação na Festa Cultural da escola com a temática “De lá para cá, o Atuba como está?”, construção coletiva de uma poesia, dentre outros. Ainda contextualizando o tema, na exploração das memórias sensoriais, o paladar entrou em cena, com a receita degustada do bolo de milho, extraído do livro Comidas de Afeto, de Elza Carneiro e Luciana de Moraes. O coletivo do Projeto Residência Pedagógica do curso de Pedagogia - alfabetização pôde, neste tempo, partir do saber de experiência feito para construir e reconstruir conhecimentos, tomando por referência o que nos diz Freire que “a cabeça pensa onde os pés pisam”, neste caso, no Atuba, com as histórias de vida das gentes da Educação de Jovens e Adultos.

VIVÊNCIAS NO COLÉGIO ESTADUAL PADRE JOÃO WISLINSKI

Nº 202315676

Autor(es): Gustavo Kiyoto Sato, Lucas Rafael Cabral Jara, Milena Rocha Sampaio

Orientador(es): Claudia Maria Sallai Tanhoffer

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Educação Ambiental, Reforço Escolar, Universidade

O objetivo da equipe do PIBID, pertencentes ao curso de Ciências Biológicas da Universidade federal do Paraná - Campus Centro Politécnico, no âmbito da Escola Estadual Padre João Wislinski - Curitiba, Santa Cândida, foi fornecer maior proximidade e apoio didático para com os alunos da instituição, tendo em vista a vulnerável situação socioeconômica da região. Para isso, disponibilizamos, no início de nossas atividades, formulários para as turmas do ensino médio para que soubéssemos a disponibilidade e os anseios dos alunos em relação ao vestibular e em um futuro reforço escolar. Com o resultado dos formulários ficou nítido o pequeno vislumbre que os alunos têm em realizar o ensino superior principalmente na Universidade Federal. Guiados pela professora Sandra Ihlenfeldt, foi iniciado, portanto, o projeto do reforço escolar às quintas-feiras no período da tarde: de forma alternada entre as semanas, dois dos integrantes da equipe se reúnem na biblioteca da escola e, durante o horário estabelecido, respondem a qualquer dúvida que os estudantes tenham. O reforço tem o intuito de auxiliar aqueles que já possuem a intenção de fazer o vestibular ao mesmo tempo que aproximamos a ideia de cursar uma faculdade para aqueles que a viam distante, uma vez que realizar um curso na faculdade abrindo mão de trabalhar não é uma realidade da maioria dos alunos. Ademais, sempre quando possível trabalhamos temáticas diversificadas com os alunos do período da manhã (ensino médio e 9º ano): em março de 2022 foram realizadas oficinas interativas com o tema método científico visando reforçar o conteúdo e estimular o pensamento crítico dos alunos. Também nas quintas e nas sextas feiras temos a oportunidade de dar/acompanhar aulas para as turmas de sexto e oitavo ano do colégio. Seguindo o cronograma das matérias disponibilizadas pelo ministério da educação, abordamos mais abrangentemente o tema de educação socioambiental, visando uma contextualização direcionada à realidade dos alunos, com o auxílio de atividades lúdicas como as do uso da água e a poluição hídrica. Esperamos que dessa maneira haja uma maior compreensão e aumento de interesse na matéria de Biologia e suas nuances: ao mesmo tempo que trabalhamos as matérias da grade curricular, estimulamos os alunos do sexto ano a pensar criticamente sobre os seus arredores. Por conseguinte, almejamos continuar com o projeto uma vez que o processo de conscientização ambiental, assim como o reforço escolar, é contínuo e necessita de tempo para que seja marcante na vida educacional dos alunos.

DIALOGOS COM ESTUDANTES A PARTIR DO ACOMPANHAMENTO PERIÓDICO DE DIÁRIOS DE APRENDIZAGEM: UMA EXPERIÊNCIA DE MONITORIA

Nº 202315678

Autor(es): Luana Aparecida Coutinho, Tatiane Madai Dos Santos Padilha

Orientador(es): Juliana Crespo Lopes

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Diário De Aprendizagem, Educação Especial, Monitoria

Este trabalho tem como tema a monitoria da disciplina de Fundamentos da Educação Especial, disciplina do primeiro ano do curso de Pedagogia. A monitoria tem como principal objetivo o acompanhamento da escrita dos diários de aprendizagens de estudantes de modo a estabelecer mediações e estimular os processos de construção de conhecimentos. O diário de aprendizagem tem em sua estrutura as seguintes questões: (1) O que fiz enquanto estudante (que inclui preparação prévia para as aulas ou a busca por aprofundamentos após as aulas); (2) O que aprendi e o que penso sobre isso; (3) Dúvidas e questionamentos; e (4) O que levo para o meu futuro. As monitoras criaram arquivos dos diários individuais para cada estudante utilizando o googledocs, contendo agrupamentos das questões mencionadas acima para cada tema de aula. Uma vez que os temas mudavam a cada três semanas, as monitoras liam e comentavam nos diários de estudantes no final de semana seguinte ao término de um tema. Por vezes os comentários eram para responder dúvidas pontuais, outras era necessário estimular estudantes e aprofundar suas reflexões e sua relação com o conteúdo, buscando fomentar aprendizagens mais significativas. Quando as dúvidas e questionamentos eram mais complexos, marcava-se a professora para que ela pudesse na aula seguinte realizar uma retomada dos conteúdos e garantir que o assunto estava bem compreendido. Percebemos que a monitoria contribuiu para que estudantes desenvolvessem habilidades de escrita, relacionassem a teoria com a prática e assimilassem melhor os conteúdos. Além disso, em nossa prática como monitoras, desenvolvemos nossa percepção a respeito das dificuldades dos alunos, das melhores formas de avaliação, e nos aproximamos da prática docente universitária. Entendemos que o exercício de monitoria para estudantes de Pedagogia é muito importante, porque nossa grade curricular possui apenas estágios em educação infantil, fundamental e organização do trabalho pedagógico escolar. Identificamos desafios que precisam ser superados pelos alunos, como o atraso na entrega dos diários de aprendizagem, a falta de aprofundamento dos conceitos estudados em relação às experiências discentes e responder aos feedbacks fornecidos pelas monitoras. Uma vez que a disciplina em questão é anual, buscaremos no início do próximo semestre, certificar os estudantes dos prazos de entrega, fornecer materiais que possam ser úteis para aprofundar mais os temas estudados em sala de aula e ajudá-los a ter uma comunicação mais ativa em sala.

EXPERIÊNCIA DA MONITORIA EM TÉCNICA DIETÉTICA II

Nº 202315679

Autor(es): Luana Roberta Da Silva Pereira, Marisol Isabel Duran Sano

Orientador(es): Angelica Aparecida Mauricio

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Alimentação, Dietoterapia, Educação

A unidade curricular Técnica Dietética II do Departamento de Nutrição da Universidade Federal do Paraná (UFPR), tem por objetivo capacitar o estudante para desenvolver, ensinar e orientar sobre preparações com fins especiais para pacientes com necessidades dietéticas específicas. Para isso utiliza 3 horas semanais de procedimentos didáticos, realizados de forma presencial e 9h de atividades relacionadas a preparação da aula. As atividades realizadas no primeiro semestre de 2023 pela monitoria de técnica dietética II. Para tanto serão utilizadas as informações da Ficha II da disciplina, os roteiros elaborados para as aulas e a experiência individual de cada monitora. No total foram ministradas 13 aulas práticas, a primeira delas para apresentação da disciplina, duas para provas práticas e 10 aulas práticas no Laboratório de Técnica Dietética da UFPR. As aulas temáticas foram: modificações de consistência dos alimentos, dieta vegetariana, isenta de glúten, dieta para alergia ao leite de vaca, pacientes oncológicos, com diarreia e constipação, teor reduzido de sódio, potássio e gordura, isentas de açúcar, dietas hipercalóricas e hiperproteicas, e dietas enterais. As receitas propostas foram idealizadas pensando na palatabilidade da refeição, mas também no conteúdo de nutrientes para atender as necessidades específicas mencionadas. Algumas receitas foram alteradas dos roteiros de semestres anteriores que chamaram a atenção, como a fanta laranja caseira destinada a pacientes diabéticos composta por cenoura, limão, maracujá e água mineral com gás. Outro exemplo foi o risoto de frango enriquecido, no qual foi utilizada albumina em pó que não deixa sabor residual, e aumentou o teor de proteína, fator importante visto que, a receita era destinada a pacientes oncológicos e por ser uma doença hipercatabólica precisam de um aporte protéico maior. Além das atividades em sala foram corrigidas as fichas técnicas de preparo, instrumento importante para padronização de receitas, e foram realizadas as listas de compras para garantir os insumos a serem utilizados durante as aulas. A experiência de monitoria foi de suma importância para compreender os procedimentos didáticos desde a preparação até a execução de uma aula, aprender a ter mais resiliência em situações adversas e principalmente entender a necessidade na atenção em cada etapa para que uma aula aconteça.

PROJETO INTERDISCIPLINAR - LIGEO, LECAMPO, LINCOM: TERRITÓRIOS DA EDUCAÇÃO NO LITORAL DO PARANÁ

Nº 202315682

Autor(es): Ana Josefina Ferrari, Ehrick Eduardo Martins Melzer, Julie Bobig Marques, Luana De Conto

Orientador(es): Neusa Maria Tauscheck

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Educação, História Local, Território

No presente trabalho descrevemos a proposta do PIBID interdisciplinar: LIGEO, LECAMPO, LINCOM, que se desenvolve nos cursos de Licenciatura em Geografia, Licenciatura em Educação do Campo - Ciências da Natureza - e Licenciatura em Linguagem e Comunicação da Universidade Federal do Paraná - Setor Litoral. O objetivo do projeto foi de fortalecer as políticas públicas educacionais e práticas educativas no contexto local, por meio da pesquisa-ação no território de três escolas situadas do litoral paranaense: Colégio Estadual Sertãozinho - Matinhos, Escola do Campo Hiram Rolim Lamas - Antonina e Colégio Estadual Marcilio Dias - Guaraqueçaba. A abordagem metodológica de trabalho adotada foi o Inventário da Realidade proposto por Roseli Caldard, referência na Educação do Campo e que fundamentou as ações também nas escolas urbanas. Abordagem que tem como perspectiva a geração de informações sobre a escola através do olhar colaborativo no/do espaço escolar e seu entorno. Outro aspecto acerca da interdisciplinaridade do projeto, está no fato de termos assumidos a importância da docência por meio do diálogo freiriano. As ações foram planejadas na relação dialógica com a professora supervisora. A compreensão de vários aspectos da realidade escolar foram resultados dos estudos sobre a questão territorial das cidades nas quais as escolas estão situadas. A falta de incentivo das práticas socioculturais locais identificadas nos territórios, demonstraram a pouca valorização da história e geografia das cidades e comunidades escolares nos materiais didáticos que foram e são usados na escola. Logo, partimos da perspectiva de que existe uma carência de materiais didáticos que abordem a história local. O ensino da história local e a escola, proposta pelas pesquisadoras Tânia Braga e Maria Auxiliadora Schmidt, fundamentaram as ações sobre a produção de materiais didáticos. A partir do planejamento coletivo com a supervisora, realizamos oficinas com estudantes tendo a cultura e história local como balizadora na criação de materiais didáticos que abordem aspectos da comunidade local e auxiliem na emancipação/autonomia das mesmas. Assim sendo, o presente projeto, ainda que na sua fase embrionária, mostrou o potencial de oportunizar aprendizados significativos para os licenciados dos três cursos e para a comunidade escolar como um todo.

SEMINÁRIOS INTERNOS

Nº 202315683

Autor(es): Eduardo Henrique Leao Ruaro, Hericsson Bueno Marchiorato, Luis Felipe Siquinel De Paula, Roberto Malcher De Barros, Victor Arthur Salles Teixeira

Orientador(es): Andrea Carvalho Mendes De Oliveira Castro

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Colonialismo, Pensamento Decolonial, Seminário

A atividade de seminários internos teve início em abril de 2022, a partir de uma proposta da nova tutoria a cargo do PET. É um projeto ainda em curso e, portanto, não concluído. Os seminários consistem em leituras, reflexões e debates, presenciais ou on-line, mensais, realizados pelos integrantes do grupo, sobre autores e obras que abordam temas e construtos da historiografia e cultura ocidental, de modo crítico e analítico. A proposta é a de entender o alcance e os efeitos dos processos coloniais e de colonização interna promovidos historicamente e em curso na atualidade, com grande ênfase para a América Latina. Ao longo dos últimos meses, destinamos três encontros para a atividade: um presencial e dois on-line. O primeiro se dedicou ao debate e à discussão em torno da obra “Retrato do Colonizado precedido pelo Retrato do Colonizador”, de Albert Memmi, que se centra nos efeitos psicológicos da situação colonial para esses dois atores (colonizado/colonizador), no delineamento de seus traços e ações e na interdependência de sua relação para a perpetuação do sistema colonial. Já o segundo encontro abordou o livro “Pode o subalterno falar?”, de Gayatri Chakravorty Spivak, o qual, a partir de um diálogo crítico com intelectuais do Ocidente, trata da conjuntura de violência epistêmica, legal e educacional, em que indivíduos colonizados estão inseridos, quadro que faz com não seja possível a constituição de espaços de resistência fora do discurso hegemônico institucional. Por fim, o terceiro deu foco ao livro “A colonialidade do saber - eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas”, de Edgardo Lander, que reúne uma série de artigos a respeito da constituição da modernidade e do capitalismo, fenômenos oriundos não somente da Europa, provincializada, mas de um processo global de acumulação primitiva colonial, dependente das Américas. Dessa forma, o PET engaja-se na leitura de um livro/autor por mês sobre as questões e os procedimentos conceituais do chamado “giro decolonial”, isto é, autores decoloniais, anti-coloniais e pós-coloniais. Com amplo envolvimento dos petianos, os encontros contam com a participação dos 13 integrantes do grupo. Os encontros têm sido muito importantes para a formação dos estudantes. Os resultados esperados são o adensamento e aprofundamento do conhecimento sobre a realidade histórica, política, econômica e social da América Latina; em especial, do Brasil. A atividade ocorrerá durante os três anos da atual tutoria, que chega ao fim em 2024.

PROJETO INTERDISCIPLINAR - LIGEO, LECAMPO, LINCOM: ESCOLA ESTADUAL SERTÃOZINHO

Nº 202315685

Autor(es): Andre Markian Ferreira Boruck, Eloi Antonio Borochock, Julli Ane Delfino Antonio, Luan Victor Leite De Andrade, Nicolas Henrique Machado, Noelio Da Silva Cordeiro Junior

Orientador(es): Neusa Maria Tauscheck

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Educação, História Local, Território

No presente trabalho, descrevemos a proposta do PIBID Interdisciplinar: LIGEO, LECAMPO E LINCOM iniciada no mês de maio do corrente ano. As ações do mesmo se desenvolveram no diálogo entre estudantes dos cursos de Licenciatura em Geografia, Licenciatura em Educação do Campo - Ciências da Natureza e Licenciatura em Linguagem e Comunicação do Setor Litoral da UFPR. Nosso objetivo no contexto inicial foi realizar o levantamento de fontes orais e bibliográficas a partir da pesquisa-ação no Colégio Estadual Sertãozinho, no município de Matinhos-PR. A abordagem metodológica de trabalho adotada foi o Inventário da Realidade proposto por Roseli Caldard, referência na Educação do Campo e que fundamentou as ações também na escola urbana. Esta abordagem tem como perspectiva a geração de informações sobre a escola através do olhar colaborativo no e do espaço escolar e seu entorno. Outro aspecto que caracteriza a interdisciplinaridade do projeto, está no fato de termos assumidos a importância da docência por meio do diálogo freiriano que se fundamentou de forma intrínseca no contato com a professora supervisora e a comunidade escolar. Esta relação dialógica foi a base para o levantamento da realidade. A compreensão de vários aspectos da realidade escolar resultada dos estudos sobre a questão territorial da cidade na qual a escola está situada. A falta de incentivo as identidades e práticas socioculturais locais, contribuíram para a pouca valorização da história e geografia de Matinhos nos materiais didáticos que foram e são usados na escola. Logo, partimos da perspectiva de que existe uma carência de materiais didáticos que abordem a história local. O ensino da história local e a escola, proposta pelas pesquisadoras Tânia Braga e Maria Auxiliadora Schmidt, fundamentaram as ações sobre a produção de materiais didáticos. A partir da realização do planejamento coletivo com a supervisora realizamos oficinas com os estudantes tendo a cultura e história local como balizadora na criação de materiais didáticos que abordem aspectos da comunidade local e auxiliem na emancipação/autonomia das mesmas. Assim sendo, o presente projeto, ainda que na sua fase embrionária, mostrou o potencial para aprendizados significativos dos licenciados dos três cursos e para a comunidade escolar como um todo.

PROJETO INTERDISCIPLINAR – LIGEO, LECAMPO, LINCOM: ESCOLA DO CAMPO HIRAM ROLIM LAMAS

Nº 202315686

Autor(es): Carla Christian De Castro Pioli, Gabriela Souza Miranda, Luisa Paniza Nogueira, Luiz Eduardo Pinto, Marcos Elielton Simoes, Paula Castanha Da Silva

Orientador(es): Neusa Maria Tauscheck

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Educação, História Local, Território

No presente trabalho, descrevemos a proposta do PIDIB Interdisciplinar: LIGEO, LECAMPO E LINCOM iniciada no mês de maio do corrente ano. As ações do mesmo se desenvolveram no diálogo entre estudantes dos cursos de Licenciatura em Geografia, Licenciatura em Educação do Campo - Ciências da Natureza e Licenciatura em Linguagem e Comunicação do Setor Litoral da UFPR. Nosso objetivo no contexto inicial foi realizar o levantamento de fontes orais e bibliográficas a partir da pesquisa-ação na Escola do Campo Hiram Rolim Lamas, no município de Antonina-PR. A abordagem metodológica de trabalho adotada foi o Inventário da Realidade proposto por Roseli Caldard, referência na Educação do Campo e que fundamentou as ações também na escola urbana. Esta abordagem tem como perspectiva a geração de informações sobre a escola através do olhar colaborativo no e do espaço escolar e seu entorno. Outro aspecto que caracteriza a interdisciplinaridade do projeto, está no fato de termos assumidos a importância da docência por meio do diálogo freiriano realizado de forma intrínseca no contato com a professora supervisora e a comunidade escolar. Esta relação dialógica foi a base para o levantamento da realidade. A compreensão de vários aspectos da realidade escolar foi resultado dos estudos sobre a questão territorial da cidade na qual a escola está situada. A falta de incentivo as identidades e práticas socioculturais locais, contribuíram para a pouca valorização da história e geografia de Antonina nos materiais didáticos que foram e são usados na escola. Logo, partimos da perspectiva de que existe uma carência de materiais didáticos que abordem a história local. O ensino da história local e a escola, proposta pelas pesquisadoras Tânia Braga e Maria Auxiliadora Schmidt, fundamentaram as ações sobre a produção de materiais didáticos. A partir da realização do planejamento coletivo com a supervisora realizamos oficinas com os estudantes tendo a cultura e história local como balizadora na criação de materiais didáticos que aborde aspectos da comunidade local e auxilie emancipação/autonomia das mesmas. Assim sendo, o presente projeto, ainda que na sua fase embrionária, mostrou o potencial para o aprendizado significativo dos licenciados dos três cursos e para a comunidade escolar como um todo.

EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO

Nº 202315692

Autor(es): Caio Augusto Cessel

Orientador(es): Alexandre Claus

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Habilidade Empreendedora, Monitoria, Pitch

Durante o último semestre, tive a oportunidade de ser monitor na disciplina de Empreendedorismo e Inovação, uma experiência que ampliou minha compreensão sobre o tema e me permitiu auxiliar outros estudantes na busca por conhecimento e desenvolvimento de habilidades empreendedoras. A monitoria teve como objetivo desenvolver materiais complementares e de caráter didático voltados aos estudantes matriculados na disciplina, assim como auxiliar os alunos no entendimento do conteúdo proposto. Por meio desses recursos, a monitoria buscou proporcionar aos estudantes uma compreensão mais aprofundada dos conceitos teóricos e sua aplicação em situações reais. Além disso, o material trouxe problemas reais (questões para prática do conteúdo abordado) e atividades didáticas como desenvolver um Pitch e Brainstorming. É importante ressaltar que a concepção e a ideia de incluir atividades práticas na apostila partiram do professor orientador, enquanto meu papel como monitor foi contribuir na seleção e trazer exemplos relevantes para enriquecer o material. Trabalhamos em colaboração para identificar casos reais e exercícios práticos que ilustrassem de forma concreta os conceitos teóricos abordados na disciplina de Empreendedorismo e Inovação. As expectativas e desejos são de que os resultados alcançados durante o programa de monitoria sejam promissores. Esperamos que os alunos demonstrem um maior engajamento com a disciplina, evidenciando um interesse ativo no desenvolvimento de suas habilidades empreendedoras. Acreditamos que a apostila desenvolvida se revelará uma ferramenta valiosa para a compreensão dos conteúdos de maneira mais aprofundada. Por meio dos materiais complementares e das atividades práticas, os estudantes terão a oportunidade de aprofundar seu entendimento dos conceitos teóricos e aplicá-los em situações reais. É esperado que essa experiência beneficie os alunos não apenas no contexto acadêmico, mas também ao longo de suas trajetórias profissionais, capacitando-os para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades do mundo empreendedor. A monitoria revelou-se uma ferramenta útil para o crescimento dos alunos e, igualmente, na minha própria evolução como monitor.

PROJETO INTERDISCIPLINAR – LIGEO – LECAMPO – LINCOM: ESCOLA ESTADUAL MARCÍLIO DIAS

Nº 202315693

Autor(es): Camila Damasceno Soares, Camila Floriano Nazar, Jhenifer Raissa Pinheiro Rocha, Luana Ribeiro Bueno, Nicholas Alves Mendonca Pereira Ghizzi Braga, Pietra Barbosa Catalani

Orientador(es): Neusa Maria Tauscheck

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Educação, História Local, Território

No presente trabalho descrevemos a proposta do PIBID Interdisciplinar: LIGEO, LECAMPO e LINCOM, iniciada no mês de maio de 2023. As ações do projeto se desenvolvem a partir do diálogo entre os estudantes dos cursos de Licenciatura em Geografia, Licenciatura em Educação do Campo - Ciências da Natureza - e Licenciatura em Linguagem e Comunicação do Setor Litoral da UFPR. Nosso objetivo no contexto inicial foi realizar o levantamento de fontes orais e bibliográficas com base na pesquisa-ação, atividades realizadas no Colégio Estadual Marcílio Dias, situado no município de Guaraqueçaba, estado do Paraná. A abordagem metodológica adotada foi o Inventário da Realidade, proposta por Roseli Caldard, referência na Educação do Campo. Esta abordagem tem como perspectiva a geração de informações sobre a escola por meio do olhar colaborativo no e do espaço escolar e seu entorno. Outro aspecto que caracteriza a interdisciplinaridade do projeto está no fato de assumirmos a importância da docência por meio do diálogo freiriano, que se fundamentou de forma intrínseca no contato com a professora supervisora e a comunidade escolar. A dialogicidade foi a premissa para a execução da atividade. A compreensão de vários aspectos da realidade escolar foi resultado dos estudos sobre a questão territorial da cidade na qual a escola está inserida. A falta de incentivo da identidade e práticas socioculturais locais contribuíram para a pouca valorização da história e da geografia de Guaraqueçaba nos materiais didático-pedagógicos que são usados na escola. Sobremaneira, notamos a carência de materiais didáticos que abordem a história e cultura local. O ensino da história local e a escola, proposta pelas pesquisadoras Tânia Braga e Maria Auxiliadora Schmidt fundamentaram as ações sobre a produção destes materiais. A partir da realização do planejamento coletivo com a supervisora realizamos oficinas com os estudantes, tendo a cultura e história local como balizadora na criação de materiais didáticos que abordem aspectos da comunidade local e auxiliem a emancipação/autonomia destas. Deste modo, o presente projeto está em sua fase embrionária, mostra o potencial a oportunizar aprendizados significativos para os licenciados dos três cursos e para a comunidade escolar como um todo.

ATIVIDADES DE PESQUISA DO PET-PSICOLOGIA

Nº 202315694

Autor(es): Barbara Endy Pinheiro, Heloise Boschetto, Isadora Piovesan Franciscan, Nathalia Pelison Franz

Orientador(es): Bruno Angelo Strapasson

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Brasil, Participação Feminina, Psicologia

O presente trabalho tem por objetivo descrever as atividades de pesquisa realizadas pelo grupo do Programa de Educação Tutorial em Psicologia da Universidade Federal do Paraná (PET-Psicologia). O grupo realizou uma pesquisa coletiva e seus membros realizaram também pesquisas individuais. Relatórios das pesquisas individuais foram apresentados seguindo o calendário do programa de iniciação científica da UFPR e os resultados são frequentemente submetidos a congressos científicos. Na pesquisa coletiva, tivemos como tema a participação de mulheres em atividades acadêmico-científicas na Psicologia brasileira. Partindo da hipótese de que mulheres enfrentam mais dificuldades para ascender a posições de maior prestígio, avaliamos a proporção de mulheres autoras de artigos científicos em psicologia, participantes e orientadoras em programas de pós-graduação ou bolsistas de produtividade em pesquisa no CNPq. Foram analisados os artigos de revistas brasileiras de Psicologia de classificação A1 e A2 (Qualis - CAPES 2017-2020). Nesta etapa, as análises englobaram a proporção de mulheres autoras em geral e na posição de primeiras autoras, bem como a proporção em cargos de editor. No que se refere à pós-graduação, estamos avaliando a proporção de mulheres dentre os discentes de mestrado e doutorado em Psicologia e também aquelas que ocupam a posição de orientadoras nesses programas. A proporção de mulheres nos diferentes estrados das bolsas de produtividade em pesquisa do CNPq na área da Psicologia também serão avaliadas. Todas as proporções obtidas serão comparadas com a proporção de mulheres graduadas em Psicologia no Brasil. No momento, estamos em fase de análise dos dados de periódicos. Espera-se encontrar menor proporção de mulheres quanto mais prestigiadas as posições na carreira acadêmica (graduação > discente de mestrado > discente de doutorado > autor de periódico > primeiro autor em artigo de periódico > docente de pós-graduação > editor de periódico > bolsista de produtividade em pesquisa). Por fim, essa pesquisa foi submetida à 53ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Psicologia (SBP).

ATIVIDADES DE EXTENSÃO DO PET-PSICOLOGIA

Nº 202315696

Autor(es): Lavinia Rangel Guimaraes, Maria Fernanda Trigo Adami, Natalia Correa, Natalya Aparecida Machado

Orientador(es): Bruno Angelo Strapasson

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Ensino, Extensão Universitária, Programa De Educação Tutorial

Esse trabalho pretende apresentar as atividades de extensão realizadas pelo grupo PET Psicologia UFPR. Um dos projetos realizados foi o “UFPR nas Escolas”, no qual o grupo visitou escolas de Ensino Médio de Curitiba e Região Metropolitana apresentando informações acerca do ingresso na universidade e da experiência universitária, além do funcionamento dos programas de apoio à permanência na UFPR. O grupo PET-Psicologia participou também da “Feira de Profissões UFPR”. Em conjunto com a coordenação do curso, os integrantes do PET Psicologia elaboraram e apresentaram materiais e dinâmicas com informações sobre o curso para a comunidade em geral, principalmente estudantes que têm interesse em conhecer e cursar Psicologia na Universidade Federal do Paraná. O evento recebeu mais de 2 mil alunos por dia, e estima-se que o PET recebesse ao menos 10 alunos a cada 5 minutos, durante todo o evento, devido à alta procura sobre o curso. Outros alunos do curso de psicologia ajudaram na recepção dos visitantes neste evento. Além disso, o grupo efetuará o “desenvolvimento de alteridade”, projeto no qual constituiu-se dos integrantes irem a locais que não estão acostumados e realizarem observações críticas sobre suas experiências, e após isso, realizarem debates sobre diferentes temáticas relacionadas - em rodas de conversas abertas. Por fim, o Pet Psicologia da UFPR também foi encarregado de realizar certos eventos, que servem à comunidade externa e interna da UFPR, e visam levar para fora da universidade o conhecimento produzido pelos alunos do PET Psicologia. Por fim, o PET psicologia também está assessorando a Sociedade Brasileira de História da Psicologia a organizar o Congresso Brasileiro de História da Psicologia nas dependências da UFPR. Nessa atividade estamos visitando os diversos cursos de psicologia da cidade para a divulgação do evento.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: A MONITORIA NA DISCIPLINA DE SISTEMÁTICA DE PLANTAS CULTIVADAS

Nº 202315697

Autor(es): Samuel Palmieri Morais

Orientador(es): Juliano Cordeiro

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Famílias Botânicas, Identificação De Plantas, Materiais Didáticos.

A disciplina de Sistemática de Plantas Cultivadas (DCA 108) é oferecida no terceiro período do curso de Agronomia. Um dos objetivos da disciplina é transmitir conhecimentos sobre a identificação botânica de plantas, uma vez que esse conteúdo é fundamental para os profissionais de agronomia, que precisarão identificar plantas em campo durante sua atuação profissional. As famílias trabalhadas durante a disciplina são aquelas que estão relacionadas aos agroecossistemas, como plantas cultivadas, medicinais, frutíferas, invasoras entre outras. Este trabalho teve como objetivo relacionar as atividades desenvolvidas pelo monitor vinculado ao Programa Institucional de Monitoria (PIM) na disciplina de Sistemática de Plantas Cultivadas. O monitor auxiliou o professor na preparação de materiais didáticos, tanto teóricos quanto práticos. Para as aulas teóricas, foi elaborada uma apostila contendo textos sobre as principais características das famílias botânicas estudadas, além de atividades para ajudarem os alunos a fixarem os conteúdos abordados. Para as aulas práticas, foram coletados semanalmente materiais botânicos férteis de diferentes famílias para serem identificados com o uso de chaves dicotômicas. Quando não foi possível encontrar material fértil, foram utilizados materiais conservados em álcool. O monitor acompanhou parte das aulas práticas para auxiliar o professor e os alunos. Outra atividade importante da monitoria foi o atendimento aos alunos, realizado presencialmente ou remotamente por meio de plataformas como UFPR-Virtual, e-mail e WhatsApp@. As atividades de monitoria são importantes pois auxiliam o professor e possibilitam a interação com os alunos. O monitor ajuda a sanar dúvidas e serve como elo entre alunos e o professor. Para o monitor, a experiência é valiosa, especialmente como preparação para uma futura carreira docente. Além disso, permite maior aprofundamento nos conhecimentos relacionados ao aprendizado de botânica.

ATIVIDADES DE ENSINO DO PET PSICOLOGIA

Nº 202315699

Autor(es): Dagny Giovana Santos, Igor Grutzmacher Koch, Juliana Caroline Santana Da Silva, Luanna Dos Santos Demitrov

Orientador(es): Bruno Angelo Strapasson

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Ensino, Programa De Educação Tutorial, Psicologia

O objetivo deste trabalho é apresentar as atividades de ensino realizadas pelo PET Psicologia entre agosto de 2022 até julho de 2023. Com o intuito de apresentar e integrar os calouros do curso de Psicologia ao funcionamento da universidade, aos seus direitos e redes de apoio foi realizada a atividade “Oficina dos Calouros”. Nesta atividade, integrantes do grupo PET fizeram uma apresentação com auxílio de slides falando sobre tópicos relevantes da Resolução 37/97, que rege várias estruturas de funcionamento da UFPR. Além disso, foi comentado sobre as possibilidades de atividades extracurriculares de pesquisa e extensão, incluindo a divulgação do grupo PET. Os integrantes do PET também participaram diretamente da organização de diferentes eventos acadêmicos como, por exemplo, o 1º Simpósio de Pesquisa em Psicologia da UFPR. Esse evento consistiu na apresentação dos docentes do curso de Psicologia da UFPR sobre as linhas de pesquisa que desenvolvem no departamento. O contato com os professores, a organização do espaço da apresentação e a divulgação dos eventos contribuíram para o aprendizado de diversas habilidades relacionadas à organização de eventos acadêmicos. Benefícios similares foram obtidos com a participação dos integrantes do PET Psicologia na organização do 7º Congresso Brasileiro de História da Psicologia, a ser realizado em outubro deste ano. A formulação de resumos, a preparação de realização de apresentações acadêmicas e o debate acadêmico com profissionais de outras instituições foram exercidas com a participação dos integrantes do PET em congressos como a SIEPE, SBPC e SPB. Atividades organizativas também têm contribuído para o desenvolvimento de habilidades acadêmicas. A divisão e negociação das atividades entre os membros do grupo, a escrita das atas das reuniões, a organização interna dos documentos, a elaboração de processo seletivo interno do grupo, a gerência dos meios de comunicação, além da elaboração e participação nas atividades integrativas dos grupos PET nos InterPETs mensais têm impactado significativamente no repertório acadêmico e profissional dos petianos. Para o segundo semestre de 2023 estão programadas ainda ciclos de treinamento de atividades acadêmico-científicas com a apresentação e discussão das pesquisas individuais desenvolvidas pelos petianos. No seu conjunto, as atividades desenvolvidas têm contribuído significativamente para o desenvolvimento profissional e acadêmico dos envolvidos.

ESTÁGIO OBRIGATÓRIO EM SERVIÇO SOCIAL NA EDUCAÇÃO MUNICIPAL DE MATINHOS - PR

Nº 202315705

Autor(es): Elvis David Da Silva

Orientador(es): Jayson Azevedo Marsella De Almeida Pedrosa Vaz Guimaraes

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: ESTÁGIOS

Palavras-chave: 3. Serviço Social, Educação, Políticas Públicas Sociais

O estágio obrigatório em Serviço Social é uma das atividades curriculares que objetivou apreensão da realidade social no espaço sócio-ocupacional do Assistente Social oportunizando a reflexão sobre os múltiplos determinantes da realidade social e interpretá-los teoricamente, construindo a crítica sobre a realidade vivenciada. Assim, o estágio na Secretaria Municipal de Educação, Esporte e Cultura - SMEEC, objetivou acompanhar as atividades da Assistente Social no desenvolvimento de ações na mediação entre o Estado e as famílias com situação de vulnerabilidade social, no tocante a assuntos e demandas provenientes da rede de educação do município de Matinhos, PR. O Serviço Social na educação constitui como trabalho diretamente nas expressões da questão social visando o atendimento de uma necessidade social, reconhecendo-a como um direito social. A expressão da questão social é a manifestação, no cotidiano da vida social, da contradição entre o proletariado e a burguesia a qual passa a exigir outros tipos de intervenção, mais além da caridade e da repressão. Neste contexto, as atividades do estágio estavam relacionadas com as seguintes ações: Visitas domiciliares; Entrevistas sociais; Atendimentos e orientações do bolsa família e cesta vida; e, Articulação com os conselhos de direitos, rede de proteção e órgãos públicos e privados, para assuntos de violação de direito da criança ou do adolescente. No desenvolvimento do estágio ficou evidenciado a demanda reprimida da evasão escolar, principalmente pelas famílias que perderam seus benefícios de transferência de renda. A evasão escolar é uma expressão da questão social, tendo como causa vários fatores interligados como: a desigualdade social, a falta de estrutura escolar e de políticas públicas abrangentes, o que desencadeia consequências graves, como a exclusão social. Neste contexto, as atividades do estágio resultaram na elaboração do projeto de intervenção que objetivou compreender as demandas geradas pelas famílias que perderam seus benefícios de transferência de renda, proveniente da evasão escolar. Os procedimentos operacionais do projeto foram: Identificação e mapeamento das crianças evadidas que suas famílias perderam os benefícios; Elaboração de panfleto sobre a evasão escolar e suas implicações; e, Planejamento e organização de Seminários sobre o tema “Evasão Escolar e Suas Implicações”. Os resultados esperados com o desenvolvimento do projeto serão a diminuição da evasão escolar e a diminuição dos cancelamentos das transferências de renda que é primordial para a sobrevivência destas famílias.

AUXÍLIO EM DISCIPLINAS DO CURSO DE QUÍMICA

Nº 202315707

Autor(es): Eduardo Thomaz De Souza, Marcelo Gabriel Hasper, Vinicius Vendrametto De Siqueira, Vitor Fatobene Ribeiro

Orientador(es): Diego Guedes Sobrinho

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Eletroquímica, Experimentos De Química, Química Geral

O projeto Auxílio em Disciplinas, desenvolvido pelo Programa de Educação Tutorial (PET) Química da Universidade Federal do Paraná (UFPR), tem como objetivo oferecer suporte tanto aos professores quanto aos estudantes em disciplinas do curso de licenciatura e bacharelado em química. O projeto visa desenvolver e potencializar o desempenho dos/as alunos/as matriculadas utilizando experimentos, dinâmicas e suporte em atividades pré e pós laboratoriais. A iniciativa surgiu devido à demanda dos alunos de diferentes cursos de graduação que buscavam assistência do PET Química sobre as disciplinas oferecidas pelo Departamento de Química. No ano de 2023, a proposta do projeto buscou se diferenciar ainda mais dos trabalho de monitoria. Por exemplo, na disciplina Práticas de Ensino de Físico Química (CQ301) uma equipe de PETianos auxiliou na criação de um folder e uma cartilha sobre um mecanismo simplificado de funcionamento de pilhas, intitulado "Pilhas e suas Peculiaridades". Nesse documento, são abordados diversos temas relacionados a esses dispositivos, desde sua história até experimentos específicos, oferecendo também informações sobre o correto descarte frente às preocupações com o meio ambiente. Inicialmente, o projeto foi desenvolvido pelos/as alunos/as Janylson Araújo, Giovanna Cumin, Milena Mayer, Rita de Cassia dos Santos, Clarissa Charavara e Khawanny de Sousa, que estavam matriculados/as na disciplina sob a orientação do professor Diego Guedes-Sobrinho. O material buscou introduzir conceitos sobre a dinâmica do funcionamento químico das pilhas inicialmente no contexto informativo para o público leigo, sendo adaptado para o ensino médio pelo/as PETianos/as. O desenvolvimento e aperfeiçoamento desse material deve auxiliar no entendimento de fenômenos físico-químicos que um estudante de química do ensino médio deve dominar. Dessa forma, o material foi pensado para que, de forma versátil, possam ser incluídas informações mais detalhadas sobre as reações que ocorrem em diversos tipos de pilhas de acordo com os aspectos técnicos encontrados nas bibliografias especializadas. Com isso em mãos, esse projeto deve fornecer um material de qualidade que contribua no auxílio de professores/as como ferramenta útil no processo de ensino/aprendizagem de fenômenos físico-químicos mais complexos.

TABELA PERIÓDICA EM BRAILLE COMO MATERIAL DIDÁTICO NO ENSINO DE QUÍMICA

Nº 202315709

Autor(es): Detti Benjamin Dion, Ronaldo Gomes De Oliveira

Orientador(es): Diego Guedes Sobrinho

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Cegos, Educação Inclusiva, Tabela Periódica

O sistema de escrita Braille é utilizado universalmente na escrita e na leitura por pessoas cegas, sendo um recurso central na comunicação, a expressão, a profissionalização, a independência e a inclusão desse público. Nesse sentido, o projeto Iniciação à Pesquisa desenvolvido pelo PET Química da UFPR consistiu na elaboração e produção de um material didático, associado a uma metodologia de ensino, tendo como objetivo principal facilitar o processo de ensino-aprendizagem de estudantes cegos ou com baixa visão do ensino médio. Durante o primeiro semestre de 2023, foram produzidos blocos de elementos químicos da tabela periódica como protótipos utilizando o software Blender para modelagem e uma impressora 3D para impressão, cedida em colaboração com o Grupo de Pesquisa em Macromoléculas e Interfaces (GPMIn) do Departamento de Química da UFPR. Aos protótipos dos elementos químicos foram inseridas informações como a simbologia, o número atômico e massa atômica do elemento no sistema de escrita braille na sua face superior, segundo a 3ª edição da Grafia Química Braille para Uso no Brasil, disponibilizada pelo Ministério da Educação em 2017. Na face inferior, foram escritas as mesmas informações, em português, em alto-relevo para auxiliar estudantes ou professores com visão considerada normal. A fim de obter consultoria para revisão e sugestões para melhorias, os protótipos foram apresentados às docentes do Instituto Paranaense de Cegos (IPC) de Curitiba. Desta forma, atualmente, uma metodologia para montagem da tabela periódica em braille considerando conceitos de periodicidade e estrutura atômica está em processo de desenvolvimento. Nesse contexto, o IPC está fornecendo suporte metodológico para testes e aplicações práticas da proposta, fato que é crucial para o desenvolvimento desse produto educacional. Após aprovação do material pelos/as professores/as do IPC, pretende-se iniciar a fase de testes da metodologia de ensino, visando sobretudo auxiliar tanto docentes quanto estudantes no processo de ensino-aprendizagem de conteúdos de química relacionados com a distribuição dos elementos químicos na tabela periódica. Com isso, o projeto deve promover mais uma possibilidade de inclusão e igualdade de oportunidades do público cego para acesso e aprendizado da mesma educação científica que o público não cego.

PETQUIM: INTEGRAÇÃO ENTRE ESCOLA E UNIVERSIDADE

Nº 202315712

Autor(es): Douglas Franca Rosa, Giovanna De Maia Hungerbuhler, Luara De Oliveira Souza, Vinicius Moraes Chagas

Orientador(es): Diego Guedes Sobrinho

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Educação, Experimentos De Química, Laboratório Móvel

O projeto do PETQuim tem como objetivo promover a integração entre a escola e a universidade através de visitas ao Departamento de Química e de atividades pensadas para a realização nas escolas que entram em contato com a química prática. No primeiro período do ano, o projeto recebeu 2 escolas no departamento, além do curso Rumo a Educação (cursinho preparatório pré vestibular). Em todas as visitas, os alunos participaram de uma palestra realizada pelos integrantes do projeto com o objetivo de esclarecer possíveis dúvidas sobre a universidade e o curso de química. Durante a palestra foram apresentadas as formas de ingresso na UFPR, discutindo experiências pessoais dos/as universitários/as. Ademais, foi também realizada uma palestra do projeto “Guria Cientista” para os/as estudantes, este que é desenvolvido pelo PET Química e tem por foco chamar atenção de meninas e mulheres sobre questões de gênero e representatividade feminina na ciência. Seguindo na programação, foram preparados um conjunto de experimentos no laboratório de ensino de físico-química. Os/As petianos/as prepararam as bancadas com os reagentes necessários e apresentaram todos os mecanismos com conteúdo teórico por trás do experimento, adaptando uma série de conceitos buscando a compreensão didática por parte de estudantes de ensino médio. A programação também contemplou uma visita ao departamento de química, visando um contato mais efetivo com laboratórios de pesquisa, salas de aula, além de fornecer uma visão sobre o dia a dia de graduandos/as e pós graduandos/as, dando o máximo de vivência de um estudante da UFPR. O projeto foi bem-sucedido a partir dos relatos recebidos de alunos/as que indicaram maior interesse pelo curso de química. Em relação aos próprios integrantes do grupo, o projeto permitiu promover a integração da experiência universitária com a comunidade externa, consolidando um senso de contribuição social a partir da jornada acadêmica.

COMPREENSÕES DE PROFESSORES COM RELAÇÃO AOS OBSTÁCULOS DIDÁTICOS E EPISTEMOLÓGICOS NO ENSINO DE FRAÇÕES

Nº 202315718

Autor(es): Wergton Fidelis Da Silva

Orientador(es): Wander Mateus Branco Meier

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS
DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA

Palavras-chave: Ensino De Matemática, Resolução De Problemas, Tratamento De Erros

O ensino de Matemática possui diversas particularidades que o tornam um desafio a ser superado pelo professor. Um grande desafio envolve o tratamento escolhido para os erros dos estudantes. Nesse sentido, este trabalho objetiva investigar as compreensões de professores de Matemática participantes de uma formação continuada, sobre os obstáculos didáticos e epistemológicos de seus alunos relacionados ao conceito de frações. Os professores sujeitos desta pesquisa são participantes de uma formação continuada que discutiu os conceitos de obstáculos epistemológicos e obstáculos didáticos, bem como experimentações de tarefas matemáticas que permitiram exemplificar casos de obstáculos vivenciados pelos alunos no aprendizado de matemática. Estas discussões evidenciaram as dificuldades de identificar as origens dos obstáculos, que podem ser concepções prévias inadequadas, abordagens de ensino inadequadas, falta de conexão com a realidade ou experiências dos alunos entre outras. Será realizado um estudo de caso em salas de aula do ensino fundamental e médio com a observação da experimentação de tarefas matemáticas que envolvem o conceito de frações, produzindo dados que serão analisados na perspectiva do seu contexto educacional, observando o desempenho dos alunos. Em seguida será realizada uma entrevista com os professores envolvidos na pesquisa no intuito de identificar sua perspectiva com relação às dificuldades encontradas pelos alunos nas resoluções dos problemas propostos, se identificam os diferentes tipos de erros: confusões conceituais, interpretação de enunciados, erros aritmético, respostas em branco ou sem sentido, etc.. Espera-se identificar as concepções dos professores sobre os desafios enfrentados pelos estudantes nesse tópico específico, bem como as estratégias utilizadas pelos professores para ajudar os alunos a superarem esses obstáculos. Espera-se, ainda, que este trabalho possa contribuir com os professores a adaptar suas abordagens de ensino, desenvolver estratégias com suporte na análise de erros com intenção de promover a aprendizagem.

IMPORTÂNCIA DA MONITORIA PARA O ENSINO DE SISTEMÁTICA DE PLANTAS CULTIVADAS

Nº 202315721

Autor(es): Giovanni Zacareli Ferreira Garla

Orientador(es): Juliano Cordeiro

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Ensino De Botânica, Preparação De Materiais, Práticas De Ensino-Aprendizagem

A disciplina de Sistemática de Plantas Cultivadas é oferecida regulamente no terceiro semestre como disciplina obrigatório do curso de Agronomia da UFPR-Setor Palotina. O objetivo da disciplina é transmitir conhecimentos sobre as plantas pertencentes às principais famílias botânicas que são cultivadas em lavouras, hortas, pomares, hortos medicinais, silvicultura entre outros. Todos os conceitos abordados são essenciais para a formação dos acadêmicos e visam contribuir a formação dos profissionais do curso. Este trabalho tem como propósito apresentar as atividades de monitoria vinculadas ao Programa Institucional de Monitoria (PIM) na disciplina de Sistemática de Plantas Cultivadas (DCA108) realizadas durante o primeiro semestre de 2023. As atividades de monitoria foram realizadas para auxiliar o professor na preparação de materiais didáticos, tanto teóricos quanto práticos. As principais atividades desempenhadas durante o período incluíram auxílio no preparo das aulas, coleta e organização de materiais para as práticas, organização das coleções de exsicatas e atendimento aos alunos. O atendimento aos alunos, realizado presencialmente ou por meio de plataformas como UFPR-Virtual, e-mail e WhatsApp, foi relevante tanto para o monitor quanto para os alunos atendidos. A realização da monitoria foi fundamental, pois permitiu uma abordagem mais próxima com os alunos. Durante as sessões de monitoria, os alunos puderam tirar dúvidas sobre os conteúdos estudados em um ambiente mais informal do que aquele da sala de aula. Além disso, a experiência foi enriquecedora para o monitor, especialmente para aqueles interessados em seguir uma carreira docente, pois permitiu vivenciar a realidade do trabalho docente através de diferentes abordagens pedagógicas e analisar a rotina de estudos dos alunos.

CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA PARA O APRENDIZADO NA DISCIPLINA DE ECOLOGIA DE AGROECOSSISTEMAS

Nº 202315724

Autor(es): Giovanna Stefanello Palaoro

Orientador(es): Juliano Cordeiro

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Elaboração De Material Didático, Ensino De Ecologia, Técnicas De Ensino

A disciplina Ecologia de Agroecossistemas e Sustentabilidade tem como objetivo transmitir conhecimentos sobre a ecologia dos sistemas agrícolas e as relações entre as práticas agrícolas e o meio ambiente. Esta disciplina é obrigatória e integra o rol de disciplinas da grade curricular do curso de Agronomia da UFPR Setor Palotina sendo ofertada no primeiro semestre do curso. Desta forma, esta disciplina é entendida como sendo fundamental para a formação dos alunos e serve como base para outras disciplinas que serão ministradas ao longo da trajetória acadêmica. Este trabalho teve como objetivo apresentar as atividades realizadas pela monitora vinculada ao Programa Institucional de Monitoria (PIM) durante 1º semestre letivo de 2023. O papel desempenhado pela monitora, com o auxílio do professor-orientador, foi principalmente o de auxiliar na revisão e atualização dos materiais didáticos, formulando questões que foram inseridas na apostila teórica. Essas questões abordaram temas como densidade de populações, fatores bióticos e abióticos, tipos de solo, interações ecológicas e inserção de material bibliográfico sobre ordens de solos. Além disso, uma parte importante da monitoria consistiu no contato com os alunos, realizado presencialmente ou remotamente por meio de plataformas como UFPR-Virtual, e-mail e WhatsApp. A monitora esteve sempre disponível para auxiliar com dúvidas em relação aos trabalhos e conteúdos durante o período da disciplina. Foi ministrada monitoria presencial onde foram trabalhados exercícios previamente formulados e esclarecidas dúvidas dos alunos. A monitoria pode ser considerada como atividade valiosa pois acrescenta muito à experiência dos alunos, especialmente para o monitor. Caso este tenha interesse em seguir carreira acadêmica, é uma ótima maneira de aprender a se expressar e entender os alunos.

GURIA CIENTISTA: REDEFININDO O CAMINHO PARA A INCLUSÃO DAS MULHERES NAS CIÊNCIAS

Nº 202315726

Autor(es): Eduarda Mello Martins, Giovanna Ferrari Dos Santos, Lorena Moreira Braga, Milene Massukin Machado, Sarah Izabel Silva Pereira

Orientador(es): Diego Guedes Sobrinho

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Ensino De Ciências, Mulheres, Química

A contribuição de mulheres no campo da ciência e tecnologia cresce de forma gradativa com o decorrer dos anos, contudo, essa sub representação se deve a diversos fenômenos que podem acentuar o cenário, como o efeito Matilda e o “leaky pipeline”. O projeto Guria Cientista, idealizado pelo PET Química UFPR, teve inicialmente o objetivo de apresentar o chamado campo STEM (science, technology, engineering, mathematics), com ênfase na química para estudantes do gênero feminino em escolas rurais e periféricas utilizando intervenções na unidade escolar em horários diferentes das aulas. O trabalho pretendia despertar o interesse na ciência por meio de rodas de conversas, seminários, jogos interativos e experimentos químicos básicos. Todavia, após algumas tentativas, a iniciativa enfrentou diversas dificuldades oriundas do histórico de distanciamento feminino das ciências. Por exemplo, há uma notável dificuldade em instigar as meninas a participar das atividades devido a problemas básicos (como encontrar um horário viável para a prática). Em razão deste cenário, uma mudança no escopo do projeto foi imprescindível para sua continuidade. Após discussões sobre quais abordagens seriam ideais para o sucesso do projeto, foram escolhidos três pilares que sustentam a ideia: i) a trajetória profissional de cientistas mulheres; ii) os fatores que tornam esse grupo invisibilizado; iii) levantamento de dados sobre a escolha em seguir carreira científica ou não. Com essa nova concepção, estão em desenvolvimento atividades que projetem a evidência de mulheres no ramo da ciência para a comunidade acadêmica e externa utilizando palestras e redes sociais como viabilizadores de desenvolvimento do projeto. O projeto será lançado no formato digital nas redes sociais do próprio PET Química e em uma base de dados para compartilhamento de arquivos (um drive), contendo entrevistas curtas de 5 minutos a partir de perguntas objetivas feitas para professoras e pesquisadoras da UFPR. O intuito é abranger o maior público possível levando informações quanto aos obstáculos que estas cientistas enfrentaram para exercerem sua profissão e, não menos importante, das próprias pesquisas em que trabalham. O primeiro episódio será uma apresentação criativa do projeto, abordando algumas curiosidades e a importância dele. Nos demais episódios serão feitas as entrevistas. Espera-se que o projeto alcance diferentes grupos alvo, seja os que já participam nas diferentes áreas de exatas ou para outros grupos em potencial, contribuindo (assim) para a supressão da desvalorização das mulheres nas ciências.

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NO ÂMBITO DO CURSO DE MATEMÁTICA

Nº 202315727

Autor(es): Ana Cleo Matias Vieira Da Motta, Joao Gabriel Chiorato, Leonardo Cortez Do Nascimento, Lucca Goncalves De Carvalho, Mariana Da Silva Freitas, Thiago Batista Dos Santos Martins

Orientador(es): Cleber De Medeira

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Divulgação Científica, Jornada Científica, Matemática

A Jornada de Matemática, Matemática Aplicada e Educação Matemática (J3M) é um evento de divulgação científica em nível de graduação totalmente concebido e organizado pelos alunos do grupo PET Matemática da UFPR. O objetivo deste evento é proporcionar aos estudantes de graduação da UFPR e de outras universidades brasileiras um ambiente acadêmico favorável à divulgação de suas pesquisas nas diversas áreas da Matemática, abordando separadamente cada uma delas. O PET Matemática é responsável por todas as etapas do trabalho, desde a concepção da Jornada até a premiação dos trabalhos. São formadas bancas especializadas para cada área para as quais são convidados professores do Departamento de Matemática, do Setor de Educação e também de outras universidades locais, sempre atentando para os princípios éticos básicos que regem este tipo de atividade. É fornecido um certificado aos participantes, tanto aos que apresentaram trabalhos, quanto para os ouvintes, o que confere a este evento um caráter muito forte de atividade formativa. O evento também se constitui em um grande fórum de discussão de ideias matemáticas, contando com a participação de renomados professores da UFPR e de influentes universidades brasileiras. Além disso, os eixos de envolvimento do matemático com os demais setores da sociedade também são discutidos e repensados neste fórum. No ano de 2022, ocorreu a 6ª edição do evento. O evento ocorreu no Centro Politécnico da UFPR, em Curitiba ao longo de três dias. Foram apresentados 60 trabalhos distribuídos nas áreas de: Álgebra, Análise/Equações Diferenciais, Análise Numérica, Otimização Geometria/ Topologia, Educação Matemática e Projetos. Nesta edição, recebemos trabalhos de estudantes da UFPR, UFSC, UEPG, Unespar e UTFPR. A edição em questão marcou o primeiro evento realizado em formato presencial após o período de pandemia, recebendo muitos elogios e foi amplamente reconhecida.

FORMAÇÃO ACADÊMICA E CARREIRA MATEMÁTICA

Nº 202315730

Autor(es): Brenda Dal Puppo Monteiro, Gabrieli Kmiecik, Kaiky Yuji Ishiy Laura Carolina Aymore Ferrandin, Samuel Adam Trindade De Souza, Thais Spanenberg Machado Dos Passos

Orientador(es): Cleber De Medeira

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Formação Acadêmica, Semana Acadêmica, Seminários

O grupo PET Matemática da UFPR desenvolve algumas atividades que têm como objetivo a melhoria do ensino de graduação, fornecendo assim uma formação acadêmica mais ampla aos estudantes matriculados nos cursos de Licenciatura ou Bacharelado em Matemática da UFPR. Em especial, destacamos os seguintes eventos organizados pelo grupo: Seminário Henri-Poincaré e a Semana da Matemática. Os Seminários Henri-Poincaré têm como principal objetivo divulgar projetos de ciência e de educação, proporcionando um lugar para que professores e alunos convidados (sejam da pós-graduação ou graduação) apresentem suas áreas de estudo, tanto na Matemática pura, Matemática Aplicada ou Educação Matemática, de forma acessível aos estudantes de graduação. Essa atividade consiste em palestras quinzenais abertas a comunidade, abrangendo tanto acadêmicos de Matemática quanto estudantes de graduação de outras áreas interessados no tema apresentado. Cada palestrante escolhe o tema que irá apresentar, geralmente abordando sua área de atuação, área de pesquisa ou projeto de iniciação científica. Alguns títulos de seminários apresentados esse ano foram: “Euler e a Matemática no tempo da inocência”, “Dar aula versus ser professor: desafios da profissão docente” e “Algoritmos quânticos e topologia”. Já a Semana da Matemática é um evento que substitui a semana acadêmica dentro do curso de Matemática da UFPR; este apresenta as várias faces de atuação de um profissional da matemática - professor, pesquisador, estudante, profissional liberal, etc - é um evento destinado tanto para alunos matriculados no curso quanto para os demais estudantes da universidade. Neste ano de 2023, o evento ocorreu nos dias 21 e 22 de março e as atividades se deram por meio de palestras, mesas redondas e minicursos, contando com a presença de alunos(as), ex-alunos(as) e professores(as) do Departamento de Matemática e de outros departamentos da UFPR cujos professores tem ligação com o curso de Matemática. Dentre os temas abordados, contamos com as palestras: “Mudanças nos Conteúdos de Ensino Médio e Ensino Fundamental” e “Qual a relação entre a disputa marítima entre Peru e Chile e as cônicas parábola, elipse e hipérbole?”, com mesas redondas sobre ensino, pós-graduação e carreiras, além dos minicursos de Látex e Geometria Dinâmica.

OBSERVAÇÕES INICIAIS DO PIBID CIÊNCIAS EM UMA ESCOLA PÚBLICA

Nº 202315732

Autor(es): Hilary Laufer Siqueira, Luis Felipe Jaki Da Silva, Raquel Gomes Cordeiro, Vinicius Acacio Mendes Marcelino

Orientador(es): Ana Carla Nadal Ribeiro, Vitor Fabricio Machado Souza

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Educação, Ensino De Ciências, Pibid

O Projeto Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) tem como um dos objetivos contribuir para uma melhor formação da pessoa/profissional do professor por meio de vivências e experiências das realidades das instituições de ensino públicas. Sobre essa ótica o presente projeto tem como foco registrar e compartilhar os contatos iniciais dos universitários com as turmas de um colégio do litoral paranaense. Os pibidianos discentes da turma de 2023 do curso de Licenciatura em Ciências da Universidade Federal do Paraná Setor Litoral buscaram inicialmente compreender e analisar as relações entre os alunos, seus perfis e o contexto das turmas de 7º anos A, B e C do Ensino Fundamental II do Colégio Estadual Sertãozinho, em Matinhos, litoral do Paraná. Tal busca se deu por meio de observações, relatos, anotações (diário de vivências) e leituras. Após acompanharem algumas aulas, o grupo de quatro participantes do projeto, percebeu um desinteresse e falta de atenção e respeito por parte dos educandos, levando os pibidianos a se questionarem os porquês dessa situação. Os integrantes buscaram dialogar com os estudantes a fim de extrair indiretamente dados e informações que levassem a uma melhor compreensão da problemática. Muitos relatam que a aplicabilidade dos conteúdos programáticos se limitava aos muros do colégio. Com exceção de uma discente que comentou fazer sim sentido o assunto que estava sendo trabalhado (Reino Plantae), pois sua mãe tinha uma plantação de pimentas. Ademais, em uma de suas aulas a professora levou exemplos físicos para basear suas explicações. Nesse caso o assunto abordado era os órgãos reprodutor masculino e feminino de plantas e o exemplo físico ficou a cargo de pequenas flores com os ditos órgãos que puderam propiciar uma explicação rica e clara. Em diferentes momentos foi notado o que genericamente os licenciandos chamam de problemas “disciplinares”, tendo assim o tema da indisciplina ressaltado aos olhos para uma futura investigação. Com isso identificado, os pibidianos projetam realizar uma intervenção sobre a problemática acima citada, bem como a identificação dos possíveis motivos que levam ao desrespeito por parte dos discentes a fim de melhor compreendê-la e amenizá-la, assim podendo promover uma melhor práxis educacional tanto no atual colégio como em suas futuras atuações profissionais.

DOCÊNCIA E PESQUISA NA ESCOLA SERTÃOZINHO ATRAVÉS DO PIBID

Nº 202315733

Autor(es): Camila Scarlet Viola Macaneiro, Cassiano Franca De Lima, Felipe Goncalves Goulart, Gabriel Henrique Soares Pereira

Orientador(es): Ana Carla Nadal Ribeiro, Vitor Fabricio Machado Souza

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Educação, Ensino De Ciências, Pibid

Este resumo versa sobre o início do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) no curso Licenciatura em Ciências da Universidade Federal do Paraná no município de Matinhos nos anos finais do ensino fundamental do Colégio Estadual Sertãozinho, na disciplina de Ciências. Um grupo de quatro licenciandos realizou uma série de observações com o objetivo de traçar o perfil das turmas do sétimo ano do período vespertino. Também era objetivo das observações na escola, compreender a realidade da sala de aula; os alunos e o seu comportamento no coletivo; as contribuições de Ciências na escola e em seu cotidiano. Iniciamos o nosso trabalho em maio de 2023 e tínhamos como metodologia de observação as seguintes perguntas guia: Como os estudantes chegaram até ali? Qual é a história por trás de cada um deles? Do que eles gostam? Como eles se relacionam com o professor e entre si? Esse mapeamento teve a finalidade de direcionar as ações de planejamento de atividades didáticas adequadas ao contexto escolar. Com apenas um mês de observação junto à professora, pretendemos no futuro, realizar atividades diferenciadas voltadas ao ensino de ciências com metodologias ativas. As observações mostraram que o perfil das diferentes turmas com relação ao comportamento em sala é considerado bastante “problemático” pelo corpo docente da escola e pela professora. Isso foi corroborado pelas anotações do diário de campo dos licenciandos, sendo a indisciplina o principal assunto tratado em reuniões. Diante disso, estamos atualmente realizando leituras e discussões em artigos relacionados ao assunto para compreender esse fenômeno e poder minimizá-lo. Seguimos a fim de usar esses dados para analisar as turmas e conhecer mais a fundo quem é o nosso público, e também propor um ensino de qualidade.

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA ESCOLA ESTADUAL CÍVICO-MILITAR ABIGAIL DOS SANTOS CORRÊA

Nº 202315734

Autor(es): Chrissia Victoria Araujo Lopes, Leda Cristina Da Silva De Meira, Nahyr Carneiro Da Silva, Patricia Faustino Slompo, Rita De Cassia Marques Alves

Orientador(es): Christiano Nogueira

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Palavras-chave: Ensino De Ciências, Feira De Ciências, Formação Docente

Este resumo corresponde a Residência pedagógica realizada na Escola Estadual Cívico-Militar Abigail dos Santos Corrêa, cujo objetivo do projeto é aperfeiçoar a formação prática nos cursos de licenciatura para sua futura atuação profissional. Este projeto está sendo realizado juntamente com a professora supervisora de Ciências. O projeto estabelece que o bolsista tenha uma intervenção dentro de sala de aula, planejamento e ministração de aulas com a ajuda do professor. Como experiência destes autores o trabalho ocorre de maneira que a professora solicita aos residentes que abordem dois temas de acordo com grade curricular trimestral para ministrar as aulas de ciências e se possível usar métodos investigativos e diferenciados do ensino tradicional onde os alunos possam interagir com senso crítico e motivação. Neste processo, uma das experiências foi a condução por alguns residentes dos alunos dos 7º anos para um estudo de células dentro do laboratório da UFPR Litoral, nesse estudo sobre células investigaram por meio de microscópios e lupas células diferentes tipos de tecidos. Para muitos alunos aconteceu o primeiro contato com pesquisas dentro de um laboratório e com equipamentos. Outra experiência se deu em uma aula de campo compartilhada com outra professora no Parque Estadual Rio da Onça que fica próximo a escola, ali os estudantes participaram de uma palestra alusiva ao Parque, sua história, espécies que habitam o parque e a possível extinção, e seu reflorestamento e cuidado. Nesta atividade os estudantes produziram cartazes apresentando a saída de campo e enriquecendo as informações aprendidas. Durante o semestre a professora titular prepara os estudantes dando autonomia para que pensem nos temas abordados e se preparem em coletivos de até quatro estudantes para apresentar um trabalho com explicação, cartazes, uma curiosidade, um experimento ou uma demonstração para apresentar na Feira de Ciências do trimestre. Os bolsistas do projeto Residência Pedagógica, ajudam a orientar os estudantes, contribuem emprestando materiais oriundos da universidade, e outras necessidades para auxiliar os estudantes em suas apresentações. Inspirados na Feira de Ciências do Litoral, os residentes organizam a realização de uma votação popular onde os estudantes de outras turmas e professores e funcionários visitam a mini feira e votaram no trabalho de sua preferência. Ao final da feira é realizada uma premiação com troféu para as três apresentações mais votadas e o primeiro lugar recebe também uma medalha individual a cada participante do coletivo.

PRIMEIROS CONTATOS: EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS ESTÁGIO DE OBSERVAÇÃO DOS ALUNOS DO PIBID

Nº 202315738

Autor(es): Charles Rodrigo Kauffmann, Cinthia Iancoski Grossl, Juliano Frumento Mariano, Madelaine Aparecida Campos

Orientador(es): Ceila Mara Olekszyzen, Vitor Fabricio Machado Souza

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Educação, Ensino De Ciências, Pibid

O presente resumo tem como objetivo relatar o início do processo de estágio supervisionado realizado por alunos do Curso de Licenciatura em Ciências da Universidade Federal do Paraná - UFPR- Litoral, na Escola Estadual Cívico Militar Prof.^a Abigail dos Santos Corrêa. Esse é um momento de fundamental importância no processo de formação. A metodologia utilizada para cumprir essa primeira etapa consiste em conhecer os espaços da escola em que o mesmo está ocorrendo e traçar um perfil da turma tendo como ideia principal analisar o que gostam, como se comportam, as perguntas que fazem. Inicialmente podemos perceber que a Escola é um espaço pequeno, mas bem organizado, as salas de aula são equipadas com carteiras e cadeiras novas, ventiladores, câmeras de segurança e televisores, a biblioteca e a sala de informática ocupam o mesmo espaço. A Escola não possui laboratório, possui uma estrutura básica e tradicional. Desses quatro estudantes que compõe esse grupo de estagio foi notado nas turmas do 7ºC e 9º ano B a presença desses elementos: as turmas são bem dinâmicas; gostam de interagir uns com os outros; gostam de muita conversa fora do contexto da aula; fazem bastante bagunça; a professora é rígida com as bagunças; quase sempre é preciso fazer troca de lugares de alguns alunos. As aulas normalmente são expositivas por meio de vídeos preparados pela professora sobre o assunto em questão e, conforme ela os passa, explica os conteúdos em diálogo com os alunos. A professor também desenvolve atividades diferenciadas em sala como experiências científicas, as quais tornam a aula mais interessante e prazerosa para os estudantes, segundo nossa percepção. Eles gostam muito e ela usa bastante o nosso corpo como exemplos e coisas do nosso dia a dia nas explicações, escuta bastante os argumentos dos alunos, deixa eles a vontade para tirarem suas dúvidas. Em relação às características em ser uma Escola Cívico-Militar percebemos algumas ações como: organização dos alunos em fila, o Hino Nacional é cantado todos os dias, presença de monitores militares nos corredores, uso de uniformes, e prestam continência em forma de respeito aos visitantes. Esse período de vivência com a realidade e o cotidiano escolar, possibilita ao licenciado um pensamento crítico-reflexivo no qual podemos analisar as diferentes origens dos estudantes e, posteriormente, entender seus comportamentos e dificuldades.

PROMOVENDO COMPETÊNCIAS E PRÁTICAS INSTIGADORAS NO ENSINO DE CIÊNCIAS

Nº 202315739

Autor(es): Daniel Da Silva Sampaio, Erick De Souza Silva, Gabriele Soares Dal Osto

Orientador(es): Christiano Nogueira

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Palavras-chave: Aulas Práticas, Ensino De Ciências, Formação De Professores

A residência pedagógica tem sido reconhecida como uma estratégia eficaz para o aprimoramento da formação de professores, permitindo a articulação entre teoria e prática por meio de uma imersão no contexto escolar. Neste estudo, apresentamos um relato sobre as práticas realizadas no Colégio Estadual Tereza da Silva Ramos, com o objetivo de investigar abordagens instigadoras para fomentar o desenvolvimento de competências nos alunos do sexto ao nono ano, além de facilitar o uso de jogos e brincadeiras no ensino de Ciências. Em um primeiro momento, realizou-se uma breve análise do contexto escolar, buscando identificar as competências essenciais para contribuir de forma mais significativa como residente. Analisando as vivências existentes na escola, propuseram-se abordagens mais ativas e dinâmicas, integrando o conteúdo com o contexto geográfico e social dos alunos. Uma das aulas aplicadas consistiu na introdução da matéria de Substâncias e Misturas. Em outro momento, foi aplicado um jogo para os alunos dos sétimos anos, que abrangia vários conteúdos, bem como o tema central da aula (Reino Fungi). Observou-se um fator importante que foi a interação entre os alunos durante a atividade. Os jogos e brincadeiras beneficiam o ensino-aprendizado em vários aspectos, além de melhorarem o desempenho cognitivo e a interação, exercitando o raciocínio e as habilidades socioemocionais. Em parceria com a UFPR, executamos uma aula prática sobre “Ph do solo” no laboratório da faculdade, com estudantes dos sextos anos. Nesta, percebeu-se maior curiosidade e entusiasmo dos alunos em participar da aula. Essas dinâmicas trouxeram resultados positivos, e concluiu-se que essas atividades reforçam a necessidade de os professores de Ciências utilizarem metodologias variadas. Durante a residência, observou-se um aumento significativo no engajamento e na participação dos alunos à medida que as atividades foram sendo realizadas, construindo o conhecimento de forma significativa e em conjunto com os estudantes, reforçando o protagonismo e o papel ativo na construção do conhecimento individual e coletivo da turma. A importância da residência pedagógica mostra-se mais evidente para a formação do docente residente e como espaço para reflexão e experimentação de práticas de ensino. A continuidade do programa é essencial, pois proporciona uma formação de qualidade e prepara os futuros docentes para os desafios contemporâneos da educação.

ESTUDANTES DE CIÊNCIAS E O PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Nº 202315740

Autor(es): Jonathan Yuiti Svistak Hamasaki, Kevin Gabriel Chaparro De Amorin, Renan Felipe Martendal

Orientador(es): Ceila Mara Olekszyzen, Vitor Fabricio Machado Souza

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Educação, Ensino De Ciências, Pibid

Este trabalho apresenta os primeiros contatos de quatro estudantes do curso de licenciatura em Ciências no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) no Colégio Estadual Cívico Militar Profª Abigail dos Santos Corrêa, em Matinhos, Paraná. No início do programa, os estudantes traçaram o perfil das turmas, observaram a presença dos alunos e analisaram sua participação nas aulas de ciências. Divididos em dois grupos, acompanharam o 7º C e o 8º A, buscando compreender as dinâmicas de ensino e aprendizagem. Durante as observações, notou-se um aumento gradual da interação e participação dos alunos à medida que as atividades avançavam. Especialmente, as meninas se destacaram pelo seu maior engajamento nas aulas e atividades, o que trouxe uma perspectiva interessante para o desenvolvimento do programa. O PIBID proporcionou aos universitários uma nova visão sobre a experiência escolar. Além de universitários, eles puderam assumir o papel de educadores e desenvolver habilidades pedagógicas. Também tiveram a oportunidade de observar de perto a metodologia utilizada pelos professores em sala de aula e a forma como os alunos assimilam os conteúdos. Essa experiência inicial proporcionou percepções valiosas sobre as dinâmicas das aulas e desafiou os participantes a buscarem formas mais eficazes de promover a aprendizagem dos alunos. Observou-se uma evolução notável nas compreensões sobre educação tanto por parte dos bolsistas quanto dos próprios alunos. Ao longo do programa, espera-se introduzir uma abordagem mais emancipatória, para que os alunos compreendam o poder transformador do conhecimento. A meta final é que, ao término do ano letivo, as turmas participantes estejam mais motivadas e percebam que o conteúdo apresentado não é apenas imposto, mas algo que pode fazer diferença em seu contexto social e na forma como enxergam o mundo. Deseja-se que os alunos se sintam inspirados a compartilhar essa nova visão com outras pessoas. O PIBID se mostra como uma importante ferramenta para promover mudanças significativas no processo de ensinoaprendizagem, capacitando futuros educadores e despertando o potencial dos estudantes.

INTERAÇÕES INICIAIS NO PROJETO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA EM CIÊNCIAS

Nº 202315742

Autor(es): Gustavo Mathias De Oliveira Neves, Liane Martins Santana, Milena Mendes Do Espírito Santo, Winicius Reis Gregui Rodrigues

Orientador(es): Alexandre Aloísio Scherer, Vitor Fabricio Machado Souza

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Educação, Ensino De Ciências, Pibid

O presente trabalho se insere no contexto do Programa Institucional de Bolsa à Iniciação à Docência (PIBID) do curso de Licenciatura em Ciências da UFPR do setor litoral, no município de Matinhos. O objetivo do projeto é apresentar para os graduandos a realidade das escolas e da profissão de professor com a intenção de criar profissionais melhores que já se formam em contato com as expectativas e realidades da profissão, como ela se dá no dia a dia e o que um indivíduo precisa para ser um bom professor. Neste trabalho, quatro estudantes foram inseridos no cotidiano do Colégio Estadual Mustafá Salomão (Matinhos-PR) para observar o dia a dia na sala de aula, as metodologias de ensino e comportamento dos alunos. O acompanhamento foi realizado nas turmas do 7º e 8º anos com a intenção de acompanhar a mesma turma escolhido durante todo o decorrer do processo. Iniciamos o projeto por volta de maio de 2023 e temos acompanhado o calendário escolar do estado deste então. Isso leva um período breve de contato até a formulação deste documento, mas onde foi possível experienciar as reações iniciais de todos os envolvidos, os alunos, os professores, os futuros docentes a equipe pedagógica, pudemos também nos familiarizar com o ambiente e organização da escola além de ter algumas reuniões e discussões dos temas iniciais do PIBID. Estamos em vias de desenvolver projetos futuros e discutir os perfis das turmas, utilizando além dessas reuniões, e a leitura de documentos relevantes o registro feito por cada graduando participante. Pudemos observar de início a relação do espaço físico da escola, muito reduzido, com o ruído e as condições de aprendizagem. Seguindo assim, esperamos reunir o registro total da interação dos alunos com a escola e os alunos do ensino primário e formular projetos que junto com essa experiência em sala de aula, desenvolva algo em conjunto com os alunos ou faça uma análise relevante aos objetivos do projeto. Ainda estamos no começo da interação e nesse período inicial observamos os perfis das salas e dos alunos, passando pelo período de adaptação à essa situação que é nova tanto para os alunos quanto para os professores, ainda mais por este colégio estar participando no PIBID pela primeira vez. Segundo nosso planejamento, após o período de recesso escolar voltaremos iniciando a definição e implementação de projetos mais concretos com as turmas.

O INÍCIO DO PIBID CIÊNCIAS EM UMA ESCOLA PERIFÉRICA DA REGIÃO LITORÂNEA DO PARANÁ

Nº 202315744

Autor(es): Alessandro Da Cruz, Elaine Dos Santos Moreira, Jessica Carolina Duarte De Oliveira, Sandor Moraes Grim

Orientador(es): Alexandre Aloísio Scherer, Vitor Fabricio Machado Souza

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Educação, Ensino De Ciências, Pibid

O presente trabalho visa apresentar as percepções de quatro licenciandos em ciências no mês inicial do Programa Institucional de Bolsa à Iniciação à Docência (PIBID), no qual o curso é realizado na UFPR - Setor Litoral em Matinhos, na região litorânea do estado do Paraná. A finalidade do programa é a inserção dos discentes no cotidiano das escolas públicas de educação básica, no intuito de aperfeiçoar o seu aprendizado logo durante o período de graduação. De maneira geral, demos início às atividades no começo do mês de maio de 2023, devido a quantidade de alunos (24 bolsistas) fomos divididos em três grupos, cada grupo se responsabilizando por um colégio. O nosso grupo ficou agregado no Colégio Estadual Mustafá Salomão, situado em uma região mais afastada do centro da cidade, essa instituição até então não tinha tido experiências com o PIBID, ou seja, é uma vivência nova para todos os participantes envolvidos. Além da divisão por colégio, também fomos divididos por turmas da escola levando em conta o tempo disponível por cada indivíduo ou dupla, desta maneira ficamos sendo responsáveis por turmas do 7º e 8º ano, com o intuito de acompanhar e direcionar as atividades cada indivíduo ou dupla para uma turma específica até o final do programa. Tendo em vista que estamos acompanhando o calendário escolar do estado, nosso contato direto com as turmas do colégio foi breve, pouco mais de um mês de acompanhamento, o que nos proporcionou interações iniciais com os alunos. Nesse início de programa pudemos vivenciar a reação de todos os envolvidos, esse tempo de PIBID serviu para ter essa integração entre alunos, professores, futuros docentes, escola, equipe pedagógica. Na recepção de nós em sala gera um certo desconforto aos alunos e professores, ao longo das aulas fomos nos familiarizando, e esse desconforto não existia mais, com observações, críticas, reflexões, estamos traçando o perfil de cada turma, chegando até um perfil de cada aluno. Esse primeiro contato podemos considerar como uma troca de informações entre todos, que no decorrer do programa com essas informações podemos elaborar projetos que envolvam todos. Seguindo os direcionamentos idealizados, após o período de recesso escolar, já daremos início a elaboração do que iremos desenvolver com os alunos, tendo em base as informações que coletamos no perfil deles e também quais os conteúdos relacionados a disciplina de Ciências que estarão sendo abordados naquele período.

A FORMAÇÃO DOCENTE NO PIBID LETRAS INGLÊS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Nº 202315751

Autor(es): Cler Rodrigues Falcao, Julianny De Matos, Luzia Estephan, Maximilien Della Justina Novaes, Vinicius Laurentino, Wilguens Sylvestre

Orientador(es): Ane Cibele Palma

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Descolonizar, Ensino De Língua Inglesa, Pibid

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é voltado para discentes inscritos no curso de Letras Inglês da Universidade Federal do Paraná teve início de novembro de 2022. O subprojeto Escola Bilíngue: Direitos Linguísticos e Política de Inclusão tem a finalidade de promover experiência docente nas escolas campo desde o início da graduação, permitindo que os estudantes de Letras possam colocar em prática o ensino e aprendizagem do idioma desde os primeiros semestres do curso. O objetivo principal do subprojeto foi estabelecido conjuntamente entre os discentes, professores supervisores e coordenação, que está voltado para o desenvolvimento de práticas linguísticas para o ensino da língua inglesa, com a compreensão de que o idioma pode ser uma ferramenta de aquisição do conhecimento e do saber. Nota-se diante disso, a necessidade da propagação e disseminação da língua inglesa com um viés voltado para a língua franca. Na atualidade, o falante do Inglês não nativo é comumente visto como mero aprendiz do idioma e não como usuário, e por assim dizer, sempre na busca por aprovação, validação e aceitação de um falante de inglês como língua materna. Dentro deste panorama e embasados no conceito de descolonizar a concepção de ensino e aprendizagem da língua inglesa, propusemos um diálogo pertinente nas reuniões de estudo do subprojeto, sempre relacionando a educação básica nas escolas públicas, o aprimoramento das atividades de ensino e a ideia de descolonização do ensino do inglês. O campo de atuação no qual as atividades são desenvolvidas é o Colégio Estadual do Paraná – CEP, em turmas de Ensino Médio noturno e Ensino Fundamental e Médio diurnos. As experiências, reflexões, atividades e desafios encontrados pelo grupo de estudantes bolsistas compõem a comunicação, bem como as especificidades de cada turma, como a faixa etária dos estudantes de cada turma, estágio na educação básica e turnos em que estudam. Os planejamentos elaborados e apresentados levam em conta os perfis e características dessas turmas. No caso das turmas do ensino noturno, por exemplo, a plataforma do currículo e redução do número de turmas ofertadas, as atividades online, acabaram por restringir as aulas do Ensino Médio a um encontro presencial e uma aula composta por atividades online. As atividades aplicadas e elaboradas em sala de aula, os formulários de planejamento, e os resultados obtidos e as reflexões sobre a efetividade das ações por parte discentes do projeto são compartilhadas na comunicação.

RELATO DE EXPERIÊNCIAS E PERCEPÇÕES DOS (AS) PROFESSORES (AS) PRECEPTORES (AS) DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DO CURSO DE GEOGRAFIA DA UFPR

Nº 202315763

Autor(es): Eduardo Liberti, Márcia Cristina De Oliveira Del Bianco, Sandra Mara Ayres E Figueiredo

Orientador(es): Elaine De Cacia De Lima Frick, Karina Rousseng Dal Pont

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Palavras-chave: Educação Escolar, Educação Geográfica, Formação Discente

O Programa Residência Pedagógica (PRP), vinculado a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, é um programa que visa fomentar a formação de discentes dos cursos de licenciatura de Instituições de Ensino Superior (IES) para a atuação docente no Ensino Básico de Educação. O PRP é organizado institucionalmente entre Residentes (discentes de IES que tenham cursado mais de 50% do curso), Docente Orientador (docentes de IES responsáveis por planejar e orientar as atividades dos Residentes) e os Preceptores (docentes responsáveis por acompanhar e orientar os Residentes nas atividades desenvolvidas nas instituições de Ensino Básico). Este resumo tem como objetivo apresentar as experiências e percepções vivenciadas pelos Preceptores do PRP do curso de Geografia da Universidade Federal do Paraná (UFPR), no período de novembro de 2022 a julho de 2023, atuantes em três instituições do Ensino Básico da Rede Estadual de Educação (Escola Estadual Nossa Senhora de Fátima, Colégio Estadual Júlio Mesquita e Colégio Estadual Hasdrubal Bellegard), localizadas em Curitiba/Paraná. Ao todo o PRP da Geografia UFPR conta com 15 Residentes, duas Docentes Orientadoras e três Preceptores. Dentre as atividades desenvolvidas pelos Preceptores nas instituições de ensino, junto aos Residentes, destacam-se a apresentação e funcionamento do ambiente escolar, instrumentos e recursos de trabalho, preparação e regência de aulas. Para além da atribuição dos Preceptores na contribuição da formação de discentes de IES, a participação no PRP, enquanto profissionais da educação do Ensino Básico, tem contribuído como uma formação continuada, pois o contato com os Residentes e as Docentes Orientadoras nos reaproximam do meio acadêmico/universitário, com discussões e pesquisas atuais que são desenvolvidas no campo da educação. Além da troca de experiências proporcionada entre os participantes institucionais do PRP, percebe-se resultados significativos no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes do Ensino Básico atendidos pelo programa, que demonstram interesse e notável interação e participação frente às atividades propostas pelos Residentes. Destaca-se que o PRP tem evidente importância na formação dos discentes das IES, cumprindo desta maneira com seus objetivos, além de proporcionar aos docentes Preceptores e aos estudantes do Ensino Básico atendidos pelo programa importantes contribuições no processo de formação e ensino-aprendizagem.

ENSINO REMOTO E RETORNO AO PRESENCIAL: DESAFIOS E VIVÊNCIAS DE ALUNOS DO CURSO DE LETRAS INGLÊS E PORTUGUÊS/INGLÊS DA UFPR DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Nº 202315768

Autor(es): Lucas Camara Lopes

Orientador(es): Alessandra Coutinho Fernandes

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: MONOGRAFIAS/TCC

Palavras-chave: Ensino Presencial, Ensino Remoto Emergencial, Pandemia Covid-19

A pandemia da COVID-19 afetou profundamente o mundo da vida, do trabalho e da educação. No campo educacional, professores e alunos precisaram reaprender a ensinar e a aprender em um contexto remoto, e essa experiência provocou conflitos, anseios e receios de toda ordem. Nesse contexto, como licenciando em Letras, busquei investigar os desafios e vivências dos discentes dos cursos de Letras Português/Inglês e Letras Inglês, com GRR 2018 e GRR 2019, durante o Ensino Remoto Emergencial (ERE) e após o retorno ao presencial. Por meio de uma pesquisa qualitativa, de cunho exploratório, primeiro levantei alguns conceitos basilares para nortear minha análise tais como: novas tecnologias e aprendizagem ubíqua, letramento digital e ecologias de aprendizagem. Em seguida, fiz uma análise de dados com base nas respostas recolhidas em um questionário do Google Forms enviado aos alunos-alvo pela Coordenação de Letras. O questionário me ajudou a compreender as condições materiais, técnicas e de letramento dos alunos para dar conta das aulas online. Também pude observar como os estudantes se viram e se compreenderam durante o ERE, quais dinâmicas e ferramentas julgaram mais adequadas, e quais desafios enfrentaram na transição do ensino presencial para o remoto – e depois do remoto para o ensino presencial. Os resultados desta pesquisa apontam que: a) os alunos aproveitaram o ERE para desenvolver habilidades novas, como criação e edição de vídeo, e para se familiarizarem com ferramentas educacionais digitais, mas preferem as aulas presenciais por possibilitarem maior participação e engajamento, entre outros motivos; b) os professores estavam atentos ao novo espaço de aprendizagem e tentaram explorar as possibilidades oferecidas pelo ensino online; e c) o retorno ao presencial necessitou de uma readaptação em termos de gerenciamento de tempo e de ritmo e estilo de aprendizagem.

MULTILETRAMENTOS COMO BASE PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA UNIDADE TEMÁTICA DO PRÉ-INTERMEDIÁRIO 2 NO CELIN-UFPR: POSSIBILIDADES E DESAFIOS

Nº 202315769

Autor(es): David Rodrigo Ribeiro Neves

Orientador(es): Alessandra Coutinho Fernandes

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: MONOGRAFIAS/TCC

Palavras-chave: Ensino De Inglês, Movimentos Epistêmicos, Multiletramentos

Em vários cenários de ensino de línguas, o livro didático é considerado um instrumento indispensável para o acontecimento da aula. Tendo em vista que em escolas de línguas, os materiais adotados comumente são produzidos por editoras internacionais para serem comercializados em diversos países, é necessário que os professores reflitam criticamente sobre seus contextos de ensino, observando como os temas estão sendo apresentados e representados, quais perspectivas são favorecidas e quais não são, e como essas questões podem afetar a educação linguística de seus alunos. Nesta apresentação, fruto de minhas pesquisas para meu trabalho de conclusão de curso, compartilho como redesenhei, apliquei e refleti sobre uma unidade didática do livro didático adotado no Centro de Línguas e Interculturalidade da UFPR (CELIN), onde atuo como estagiário, tomando como base os preceitos dos multiletramentos/Learning by Design (LbD), e mais especificamente os processos de conhecimento – o que os alunos fazem para aprender. Redesenhei a unidade didática alvo, pensando a língua como uma forma de estabelecimento de diálogo entre os alunos e o mundo que os cercam. Em termos de metodologia, esta pesquisa se insere no campo qualitativo-interpretativista. Primeiramente, estudei como a unidade didática era apresentada no livro didático. Em seguida, com base nos processos de conhecimento do Learning by Design, redesenhei a unidade, refletindo sobre como torná-la mais relevante para meus alunos, excluindo atividades e incluindo textos que estavam mais em consonância com a realidade de meus alunos. Após aplicar a unidade didática redesenhada, retomei meus apontamentos sobre a experiência, levando em consideração não apenas como essa experiência afetou o processo de aprendizagem de meus alunos, mas também meu próprio processo de aprendizagem enquanto professor em formação inicial. O trabalho de redesenhar uma unidade didática baseada nos movimentos epistêmicos dos multiletramentos/LbD, em vez de seguir cegamente o livro didático, causou um certo nível de resistência inicialmente, por parte dos alunos, que estão acostumados com o ensino tradicional. Porém, em pouco tempo os alunos passaram a participar efetivamente da discussão da temática alvo, inclusive os mais tímidos, demonstrando que a unidade redesenhada tornou-se relevante para eles. Além disso, também pude observar uma ressignificação de meu papel como professor de inglês, quando experimentei uma pedagogia que estimula a agência, a colaboração e os interesses dos alunos.

PIBID LETRAS INGLÊS UFPR: A EDUCAÇÃO BÁSICA E A UNIVERSIDADE EM BUSCA DE APRIMORAMENTO NA FORMAÇÃO DOCENTE

Nº 202315774

Autor(es): Gabriely Cristini De Oliveira, Giovanna Liz Cabral De Oliveira, Isadora Zanotti Tonelo, Maria Fernanda Vilela Lucas, Thais Leticia Medeiros Dos Santos

Orientador(es): Ane Cibele Palma, Bruno De Carvalho

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Descolonização, Ensino De Língua Inglesa, Pibid

O subprojeto PIBID, direcionado aos discentes matriculados na graduação de Letras Inglês na instituição de ensino superior Federal do Paraná, teve seu começo no mês de novembro do ano de 2023 e foi denominado “Escola Bilíngue: Direitos linguísticos e política de inclusão”. O objetivo do projeto, estabelecido em colaboração com os alunos de graduação, docentes supervisores e equipe coordenadora, é promover abordagens educacionais no ensino do idioma de inglês que permitam a aquisição das habilidades necessárias para explorar as ferramentas do saber. Compreende-se a importância de difundir e conceber o inglês como uma língua franca e de comunicação global. Por consequência, aquele que fala inglês é considerado um praticante do idioma, não somente aluno, sempre em busca de validação vinda de um falante nativo. Dentro dessa perspectiva e guiados pelo propósito de descolonizar a concepção do ensino e aprendizado da língua inglesa, bem como em contínuo diálogo com a educação básica nas escolas públicas, a equipe envolvida no projeto PIBID Letras Inglês busca compartilhar as experiências, desafios, reflexões, produções e aprendizados adquiridos ao longo da implementação do projeto. Dessa forma, serão relatadas as práticas vivenciadas pelos estudantes, supervisores e coordenador que participam do projeto PIBID Letras Inglês. O colégio no qual os membros da equipe desta comunicação atuam é o Colégio Estadual do Paraná - CEP. Os relatos apresentados pelos participantes do projeto incluem a visão geral do PIBID Letras Inglês, o formulário utilizado para observação de aulas e o formulário para planejamento das aulas, todos desenvolvidos pelos bolsistas, bem como informações sobre a escola onde a equipe atua e as respectivas turmas onde as atividades são aplicadas. Além disso, dentre as atividades criadas e desenvolvidas com os alunos das escolas participantes do projeto estão momentos interativos e dinâmicos, incluindo jogos, uso de multimodalidades em sala de aula, exploração de diferentes artes e ambientes, incentivo da criticidade nos alunos e o constante exercício de ouvir o que eles têm a contribuir. Os momentos em sala de aula buscam construir o conhecimento com as crianças e adolescentes por meio de uma abordagem crítica, promovendo a aprendizagem da língua inglesa, bem como conhecimentos sobre literatura e usos práticos da língua no cotidiano. Os resultados e reflexões apresentados são baseados nas diferentes atividades desenvolvidas por grupos de bolsistas em turmas de diferentes estágios do ensino básico.

CONTRIBUIÇÃO DA MONITORIA NO CURSO DE LICENCIATURA EM ENFERMAGEM PARA FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO DOCENTE

Nº 202315770

Autor(es): Kimberly De Mattos

Orientador(es): Cristian Carla Aparecida Volski Cassi

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Docência, Formação Docente, Prática Docente

Introdução: A monitoria acadêmica é considerada uma forma de ensino-aprendizagem contribuinte para o processo de formação dos alunos. Os programas de monitoria contribuem na formação do aluno para a docência e pesquisa dos cursos de graduação, e é considerada um instrumento para a melhoria do ensino com a finalidade de promover a cooperação entre discente e docente. **Objetivo:** Relatar os resultados conquistados com a prática de monitoria, no Programa Institucional de Monitoria (PIM) do curso de graduação Licenciatura em Enfermagem da UFPR. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caráter descritivo, qualitativo do tipo relato de experiência. **Resultados e Discussão:** Em relação às atribuições do monitor como acompanhar o docente nas atividades pedagógicas, acompanhamento presencial das atividades desenvolvidas pelos discentes em campo de estágio, pode-se indicar como resultados a formulação de orientações para atividades prévias as aulas ministradas pelos alunos no Estágio de Prática de Docência, formulação de métodos avaliativos e apoio ao discente ao longo da realização da disciplina. Percebeu-se que o uso de recursos tecnológicos proporcionaram à monitora um melhor acompanhamento das dificuldades vivenciadas pelos alunos no processo de ensino-aprendizagem de forma online, facilitando uma maior aproximação e diálogo entre discentes e monitoras. Deste modo, foi possível estabelecer vínculos, escuta ativa e solucionar eventuais dificuldades principalmente pelo uso do aplicativo de mensagens Whatsapp. Outrossim, o acompanhamento presencial no local de campo de estágio de cada aluno proporcionou apoio no desenvolvimento de suas atividades pedagógicas no ensino técnico de Enfermagem. **Conclusão:** A monitoria tem papel fundamental na formação do mesmo modo que a experiência de contato do monitor com a docência amplifica o processo de aprendizagem do próprio monitor. Deste modo, ser monitora neste cenário do estágio de docência contribuiu para aumentar o interesse de desvendar os desafios que a formação da categoria profissional da enfermagem no ensino técnico propõe para os enfermeiros docentes, e faz com que nos tornemos eternos aprendizes, pois sempre estaremos em constante mudança e evolução da prática profissional em Enfermagem.

COMPREENSÃO DE PROFESSORAS DOS ANOS INICIAIS SOBRE CIÊNCIA TECNOLOGIA E SOCIEDADE A PARTIR DOS PLANEJAMENTO DE AULAS

Nº 202315775

Autor(es): Bruna Garcia, Dieison Prestes Da Silveira, Eric Porto Boddener, Mayki Jardim Sivico

Orientador(es): Leonir Lorenzetti

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA

Palavras-chave: Alfabetização Científica E Tecnológica, Anos Iniciais, Formação Continuada

Entendemos que é fundamental que o professor compreenda a sociedade em que está inserido e não ignore a influência da ciência e da tecnologia nos dias de hoje. Portanto, é necessário que os professores desenvolvam abordagens pedagógicas que promovam a autonomia dos estudantes para pensar e agir de forma crítica diante das situações do cotidiano. Acreditamos que essas práticas e abordagens pedagógicas devem ser implementadas desde os primeiros anos do Ensino Fundamental. Para isso, é importante que os professores compreendam as inter-relações entre Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS) e considerem suas implicações sociais ao planejar as aulas e ao ensinar os conteúdos de Ciências. Dessa forma, é essencial que os professores abordem temáticas sociais em sala de aula, promovendo discussões e reflexões sobre Ciência e Tecnologia, com o objetivo de desenvolver a capacidade crítica dos alunos em relação à sua realidade e ao mundo. Portanto, o objetivo deste trabalho é identificar e analisar as percepções das professoras que atuam nas Práticas de Ciência e Tecnologia nas escolas de Tempo Integral dos anos iniciais do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Educação de Curitiba em relação aos objetivos do Ensino de Ciências (EC) e às inter-relações CTS. Para coletar os dados, analisamos oito planejamento de aula de professoras que fazem parte da rede municipal de ensino de Curitiba. Utilizamos a metodologia de Análise Textual Discursiva (ATD) e consideramos as seguintes categorias e subcategorias: (1) Educação CTS crítica, que engloba a dialogicidade, a tomada de decisão, a contextualização, a problematização e a interdisciplinaridade; e (2) Educação CTS reduzida, que se refere à ciência linear e indutivista, a um cotidiano limitado e a uma abordagem focada apenas nos conteúdos. Embora a análise ainda esteja em andamento, observamos que a maioria das professoras entende que o EC ocorre por meio dos conteúdos (com 38 unidades de significado), sem levar em consideração as temáticas sociais. No entanto, percebemos que houve uma predominância dos resultados nas subcategorias de contextualização (com 19 unidades de significado), tomada de decisão (com 12 unidades de significado) e dialogicidade (com 11 unidades de significado). Com base neste estudo, concluímos que é necessário criar e oferecer formação permanente aos professores para a Educação CTS, a fim de promover a Alfabetização Científica e Tecnológica. Isso se faz necessário, uma vez que os planos de aula não apresentaram resultados significativos em relação à categoria Educação CTS crítica.

PODCAST PARA O ENSINO DE BIOLOGIA: EM QUE ESTAMOS DE ACORDO?

Nº 202315777

Autor(es): Pedro Henrik Collodel Gouvea

Orientador(es): Leandro Siqueira Palcha

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: MONOGRAFIAS/TCC

Palavras-chave: Educação Não Formal, Linguagem Em Ciências, Podcast

Na contemporaneidade, tem-se discutido muito sobre o papel das mídias digitais como possibilidades para ao ensino de Biologia, sobretudo a partir de uma crítica ao modelo tradicional de ensino, pautado por aulas expositivas, falta de interação entre professor-aluno e desconexão dos conteúdos com a realidade local. Neste contexto, este trabalho problematiza a viabilidade da inclusão de produções de áudio na educação formal e não-formal para o ensino de biologia, como também desenvolve uma análise sobre o papel podcasts como metodologia de ensino, a partir da reutilização do material, baixo custo e necessidade mínima de conhecimento técnico. Em termos metodológicos, foi realizada uma pesquisa com licenciandos na disciplina de Metodologia de Ensino de Ciências e Biologia da turma de 2023, primeiro semestre, do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Paraná (UFPR), em que buscou-se analisar os dizeres destes futuros professores sobre uso de podcasts no ensino de Ciências e Biologia por meio de um questionário. Portanto, aqui, o objetivo é analisar os discursos de estudantes de licenciatura em Ciências Biológicas sobre o uso de podcasts enquanto possibilidades para o ensino de Biologia. A abordagem teórica-metodológica-analítica que este estudo se filia é a Análise de Discurso Francesa, a qual compreende o discurso como resultado do sujeito sendo submetido à língua e à história. Os resultados da pesquisa apontam que os possíveis futuros professores de biologia possuem um conhecimento limitado sobre podcasts e produção de mídia, mas também se observa que há discursos que se alinham com a literatura sobre o assunto. Conclui-se a pesquisa considerando que os podcasts possuem o potencial de atuarem na educação formal e não-formal como fomentadores da aprendizagem e que os licenciandos não possuem resistência a uma possível inserção desse tipo de ferramenta no itinerário formativos de seus futuros estudantes.

PET EDUCAÇÃO FÍSICA UFPR: AS PRÁTICAS CORPORAIS COMPLEMENTARES E INTEGRATIVAS NA/DA ESCOLA

Nº 202315779

Autor(es): Joao Vitor De Araujo Dos Santos, Lucas Leon Peixoto

Orientador(es): Andre Mendes Capraro, Michaela Camargo

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Educação Física Escolar, Estratégias Formativas, Práticas Corporais Integrativas Complementares

O Programa de Educação Tutorial (PET) Educação Física da Universidade Federal do Paraná (UFPR) é estruturado sob a tríade: ensino, pesquisa e extensão. Desse modo, uma das ações do Programa se desenvolve em uma Escola Municipal da cidade de Curitiba/PR, espaço no qual os bolsistas/petianos elaboram, juntamente com a professora de Educação Física da instituição, a Dra Michaela Camargo, propostas educativas com estudantes do Ensino Fundamental I. Neste seguimento, este relato tem como objetivo compartilhar a proposta pedagógica organizada e desenvolvida a partir da temática “Práticas Corporais Integrativas e Complementares” as quais podem contribuir na ampliação na cultura corporal do movimento. Para tanto, recorreu-se às seguintes modalidades: Yoga/Ioga, Meditação, Biodança e Dança Circular. A produção das aprendizagens foi estruturada a partir de estratégias formativas, tais como: 1) Rodas de conversa e vivências para sensibilização e aprofundamento do tema geral do projeto; 2) Brincadeiras de observação do espaço e mobilização dos sentidos corporais; 3) Jogos e brincadeiras focados no aprendizado do significado e da escrita da palavra Yoga/Ioga; 4) Vivência/Experimentação dos Ásanas (Posturas), juntamente com a observação da ligação destes com a natureza e suas possibilidades de construção corporal. Estas estratégias têm sido elaboradas desde meados de março de 2023 e, embora o plano de ensino não tenha sido completamente concluído, pois até então prevaleceram os saberes da Yoga/Ioga e meditação é possível assinalar que as Práticas Corporais Integrativas e Complementares podem se relacionar às ginásticas de conscientização corporal, portanto possuem um grande potencial para uma amplitude de conhecimento corporal da criança, possibilitando o entendimento de si e do outro, bem como as dificuldades e os limites da relação consigo e com o mundo.

PRÁTICAS DE LEITURA NO CONTEXTO DO ENSINO MÉDIO TÉCNICO NO COLÉGIO ESTADUAL DO PARANÁ: LIVROS DO VESTIBULAR UFPR 2023 PARA O DESPERTAR DA ANÁLISE LITERÁRIA CRÍTICA

Nº 202315786

Autor(es): Andressa Silva De Quevedo, Arthur Piassetta Xavier, Gabrielle Cordeiro Kissilheviz, Leticia Rocha Portela, Liciane Navarro Ferraz Batista

Orientador(es): Ubirajara Inacio De Araujo

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Palavras-chave: Formação Docente, Leitura, Literatura

Este trabalho propõe o compartilhamento de experiências de regências feitas por alunos bolsistas do Programa de Residência Pedagógica, financiado pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior), no projeto de Língua Portuguesa, que teve início em novembro de 2022, implementado no Colégio Estadual do Paraná (CEP) e coordenado pelo professor Ubirajara Inácio de Araújo. Durante a Residência Pedagógica, os alunos bolsistas puderam experimentar as dinâmicas da sala de aula, guiados pela preceptora Andrea Zelaquett nesse espaço que, futuramente, será seu ambiente de trabalho. Além das observações e discussões a respeito da implementação de plataformas para o ensino de Língua Portuguesa, também foi possível ministrar aulas de temáticas diversas, abrangendo da linguística à literatura, o que colabora para o enriquecimento da bagagem didática e referencial dos futuros profissionais da educação. A formação de professores é uma atividade de suma importância tanto para os alunos da graduação e professores supervisores, ao garantir-lhes a continuação e um aprofundamento da sua formação, quanto para a sociedade como um todo, ao proporcionar educadores mais hábeis e qualificados. No início de 2023, foram realizadas as primeiras regências que envolviam o estudo de contextos literários brasileiros e, posteriormente, desenvolveram-se propostas para escrita de textos dissertativos-argumentativos. Além disso, uma das atividades realizadas no projeto foi a promoção da formação cidadã dos alunos por meio do desenvolvimento da análise crítica e reflexiva, utilizando como ferramenta os livros: "O Livro das Semelhanças", de Ana Martins Marques, "Marília de Dirceu", de Tomás Antônio Gonzaga e "Casa de Pensão", de Aluísio Azevedo. Durante as atividades, os alunos foram incentivados a explorar as obras literárias de forma que compreendessem não apenas a sua dimensão estética, mas também as questões sociais, históricas e culturais abordadas nelas. Foram realizadas discussões em sala de aula, análise de personagens, temáticas e contextos históricos presentes nos livros, visando à formação de leitores críticos e conscientes. Por meio dessa abordagem, buscou-se despertar nos alunos a capacidade de ler de forma ativa, interpretando e refletindo sobre as obras literárias a partir de um olhar atual, contribuindo para a sua formação como cidadãos participativos e críticos.

PRÁTICAS DE PRODUÇÃO TEXTUAL DO GÊNERO JORNALÍSTICO, COM REESTRUTURAÇÃO E CONSTRUÇÃO COLABORATIVA, EM TEXTOS ESCRITOS NOS 8º ANOS DA ESCOLA ESTADUAL ÂNGELO TREVISAN

Nº 202315789

Autor(es): Andre Cesario Pereira, Daiane Vanusa De Souza Padilha, Ubirajara Inacio De Araujo, Virissimo Quintino Dju

Orientador(es): Eduardo Nadalin

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Palavras-chave: Leitura, Reestruturação Textual, Reportagem

Este relato aborda experiências das regências feitas pelos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas da Residência Pedagógica (RP), financiado pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior), desenvolvidas no subprojeto: Letras/Português, coordenado pelo professor Ubirajara Inácio de Araújo. O projeto foi implementado na Escola Estadual Angelo Trevisan, em Curitiba, a partir de novembro de 2022. Os bolsistas acompanharam turmas de 8º ano da preceptora Glaucia Dziubate. Para as atividades, optou-se pelo gênero textual reportagem, em sequência ao conteúdo relacionado ao gênero notícia previamente desenvolvido pela professora. Os bolsistas apresentaram o material em 3 regências, para desenvolver competências e habilidades distintas de leitura e escrita. Assim, identificaram-se as principais características da reportagem, sua função e impacto no cotidiano, refletindo com os alunos sobre as expectativas em relação ao gênero, e como isso influencia em sua elaboração. Realizaram-se leituras individuais e coletivas de reportagens para exemplificar o conteúdo e permitir a observação da aplicação dos conhecimentos, reconhecendo-se os elementos da estrutura e da linguagem do texto e identificando-se os temas principais e suas abordagens. Também se desenvolveram reflexões críticas sobre as diferenças entre opinião e fato, para os alunos perceberem os efeitos de sentido mobilizados em um texto. Dadas essas exposições teóricas, os alunos trabalharam individualmente na produção de reportagens, corrigidas e devolvidas com sugestões de melhorias. As inadequações mais recorrentes encontradas foram base para elaborar o material de uma aula de revisão com a turma, retomando os conteúdos pertinentes e apresentando sugestões de adequação. Durante o desenvolvimento do conteúdo, buscou-se articular conhecimentos linguísticos e gramaticais como: ortografia, pontuação, coesão, coerência, regências, concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, para que os alunos pudessem utilizá-los para aprimorar a escrita dos textos. Ao final da sequência, constatou-se que os alunos conseguiram trabalhar adequadamente os exercícios propostos e apresentaram uma evolução nas produções de texto seguintes.

PRÁTICAS DE ENSINO LITERÁRIO: LEITURA E DISCUSSÃO EM SALA DE UM CONTO EM FORMA DE VERBETE

Nº 202315790

Autor(es): Amanda Patriota Costa, Lucas Henrique Basilio, Ubirajara Inacio De Araujo

Orientador(es): Eduardo Nadalin

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Palavras-chave: Contos, Dicionário, Leitura Literária

Este trabalho tem como objetivo compartilhar experiência de uma das regências feitas por alunos do Programa de Residência Pedagógica, financiado pela CAPES, no projeto de Língua Portuguesa, que teve início em novembro de 2022, implementado presencialmente no Colégio Estadual Ângelo Trevisan e coordenado pelo professor Ubirajara Inácio de Araújo. Durante os 6 meses do projeto de extensão, os residentes foram integrados à realidade escolar de diversas maneiras. Dado esse contato, os graduandos puderam experienciar a prática docente, algo fundamental para a formação profissional de professores. Dentre as atividades desenvolvidas, estavam: a observação das aulas, correção de provas e redações, tutoria de alunos, preparação de materiais pedagógicos e regência de aulas. Foram ministradas, ao total, quatro aulas, que envolveram áreas da literatura e da linguística. Essa variedade de assuntos enriqueceu e fortaleceu a bagagem docente e referencial dos residentes, que serão atuantes na área de educação futuramente. Além disso, a mediação feita entre escola/universidade é de suma importância para as licenciaturas, que se renovam perante as necessidades escolares atuais. Uma das aulas ministradas no projeto foi sobre o conto “Boca do Povo”, de Jarid Arraes, para alunos de 8º ano. Dentro de uma aula, questionou-se as características gerais desse gênero, foi apresentada uma breve biografia da autora e, em seguida, foram objetos de análise elementos constitutivos da obra, como capa, título, e formato do texto, para que, enfim, fosse feita sua leitura integral. Foram feitos questionamentos que tinham como finalidade propiciar que os alunos se tornassem leitores literários, aptos à observação da forma literária em conformidade com o conteúdo. Foi realizada uma atividade interativa de pesquisa em dicionário a partir das palavras vistas no conto, na qual quem as achasse primeiro ganharia uma bala de iogurte. Além de prender a atenção dos alunos, essa atividade permitiu a discussão acerca dos diferentes significados de uma mesma palavra, comparando as definições dos verbetes com o que foi descrito no conto, bem como atentando para a dimensão poética da narrativa na ressignificação das palavras. Foi possível também mobilizar conhecimentos prévios dos alunos, como a noção de gênero literário, as classes gramaticais e o uso prático de ferramentas de estudo como o dicionário, além de opiniões sobre questões de gênero. Por fim, foi requerido que os alunos produzissem individualmente um conto com a mesma estrutura, a partir de palavras que lhes causassem impacto.

A MEMÓRIA DO PROJETO SEM FRONTEIRAS: ATIVIDADES CORPORAIS PARA ADULTOS MADUROS

Nº 202315793

Autor(es): Bruna Simiao De Medeiros, Luiz Andre Kletemberg De Oliveira

Orientador(es): Andre Mendes Capraro, Rosecler Vendruscolo

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Atividade Física, Pessoas Idosas, Saúde

Este resumo apresenta registros históricos e parte da memória do Projeto Sem Fronteiras: Atividades Corporais para Adultos Maduros e pessoas idosas (PSF), o mais antigo projeto em atividade no curso de Educação Física da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Desde o século passado, o projeto tem se dedicado a promover práticas de atividades físicas e/ou socioculturais com pessoas idosas, enfatizando o encontro intra e intergeracional e o cuidado com a saúde e o bem-estar dessa população. Desde a sua criação, no ano de 1999, o projeto tem desempenhado um papel fundamental na formação acadêmica dos estudantes de Educação Física, proporcionando uma experiência ímpar e enriquecedora. Ao longo dos anos, o PSF tem se consolidado como uma referência na área, estabelecendo parcerias com instituições e organizações que atuam diretamente com pessoas idosas na comunidade local. Por meio dessas parcerias, o projeto tem acesso a um público diversificado, abrangendo diferentes contextos socioeconômicos e culturais. As atividades desenvolvidas neste são variadas e adaptadas às necessidades e capacidades das pessoas idosas participantes. Entre elas, destacam-se programas de exercícios físicos, como caminhadas, alongamentos, atividades aquáticas e jogos adaptados. Além disso, são realizadas ações socioeducativas sobre temas relacionados à saúde e ao envelhecimento saudável. Um aspecto fundamental do Projeto Sem Fronteiras é a promoção do encontro entre gerações. Por meio de atividades intergeracionais, como aulas conjuntas com alunos do ensino fundamental, busca-se criar um ambiente de aprendizado mútuo, no qual as pessoas idosas compartilham suas experiências de vida e os jovens aprendem sobre o processo de envelhecimento. A memória do PSF está impregnada de histórias de superação, alegria e transformação. Os relatos das pessoas idosas participantes demonstram a importância do projeto em suas vidas, promovendo não apenas benefícios físicos, mas também psicossociais. Além disso, muitos estudantes que passaram pelo projeto relatam que a experiência teve um impacto significativo em sua formação profissional e pessoal, despertando neles a sensibilidade e o compromisso com a promoção da qualidade de vida nessa fase da vida. Em conclusão, o Projeto Sem Fronteiras representa um marco na história do curso de Educação Física da UFPR e na relação entre a universidade e a comunidade. Sua trajetória evidencia a importância de projetos de extensão que promovam a interação entre universidade e sociedade, criando espaços de cuidado e valorização da população idosa.

PRÁTICAS PREPARATÓRIAS: DESENVOLVIMENTO DE AULAS VOLTADAS PARA A PREPARAÇÃO DOS ALUNOS DO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO PARA OS EXAMES DE INGRESSO AO ENSINO SUPERIOR

Nº 202315794

Autor(es): Emanuely Perlas Condori, Emilli Prestes Silva, Jose Italo Leal Platau, Mila Gabriela Vieira Miguel, Ubirajara Inacio De Araujo

Orientador(es): Eduardo nadalin

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Palavras-chave: Ensino Médio, Leitura E Produção Textual, Oficina De Redação

Este relato propõe o compartilhamento de experiências de regências feitas por alunos bolsistas do Programa de Residência Pedagógica, financiado pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior), no projeto de Língua Portuguesa, que teve início em novembro de 2022. Implementado no Colégio Estadual Ângelo Trevisan, é coordenado pelo professor Ubirajara Inácio de Araújo. Os bolsistas que propõem este resumo acompanharam as aulas da professora Silvia Tafarelo, ministradas em turmas de 9º ano do Ensino Fundamental II e 3º ano do Ensino Médio. Ao longo do primeiro ano de participação no projeto, os bolsistas realizaram atividades de observação e regência, sempre orientados pela regente. As atividades de regência foram desenvolvidas para preparar os alunos do 3º ano do Ensino Médio para os exames que possibilitam a inserção no Ensino Superior. Nessas aulas, trabalharam-se questões relacionadas à produção textual e aos conhecimentos literários acerca das obras cobradas nos exames. As aulas voltadas para a produção textual basearam-se nos critérios de avaliação do Exame Nacional do Ensino Médio. Inicialmente, os bolsistas apresentaram a estrutura dos textos dissertativos-argumentativos, em aulas voltadas para os elementos constitutivos do gênero. Foram ministradas também aulas sobre repertório sociocultural e argumentação, com exposição de exemplos e atividades práticas. Em seguida, propôs-se uma atividade de redação aos alunos das turmas de 3º ano, com o tema “Invisibilidade e registro civil: garantia de acesso à cidadania no Brasil”, cobrado no Enem de 2021. Após a correção, as produções foram devolvidas aos alunos com comentários e sugestões de melhorias. Com o mesmo intuito preparatório, foram desenvolvidas também regências voltadas à divulgação de elementos importantes das obras literárias cobradas nos vestibulares das instituições paranaenses. As atividades foram preparadas de modo a aproximar os alunos dos textos examinados, buscando não somente a exposição do enredo e das principais características do texto, como também a importância e o impacto sociocultural da obra e das autoras. Com base na experiência vivenciada pelos bolsistas, percebe-se a importância do contato dos alunos dos cursos de licenciatura com o espaço escolar. É fundamental para a formação de um educador o preparo prático para o ambiente de trabalho. Medidas formativas, como a proposta na Residência Pedagógica, possibilitam ao estudante universitário a aquisição de um conhecimento prévio fundamental para o bom desempenho de um futuro profissional.

O PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DOS ALUNOS INGRESSANTES NA ANTIGA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS DO PARANÁ ENTRE 1943 E 1956: UMA AÇÃO DE PESQUISA DO CENTRO DE MEMÓRIA DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UFPR (CEMEDEF) E GRUPO PET EDUCAÇÃO FÍSICA

Nº 202315795

Autor(es): Bruna Gomes Amaral, Cindy Kathellen De Souza Barbosa, Lucas Leon Peixoto

Orientador(es): Andre Mendes Capraro, Vera Luiza Moro

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Cemedef, Perfil Sociodemográfico, Pet Educação Física

Fundada em 1941, a Escola de Educação Física e Desportos do Paraná foi uma das primeiras instituições do Brasil destinada à formação de profissionais de Educação Física, obtendo a procura de alunos provindos de diferentes regiões do país. Conhecer o perfil desses alunos é relevante, pois auxilia no entendimento da demanda que a Escola atendia e, também, as características dos profissionais que estavam sendo formados em um campo ainda incipiente, à época. O presente resumo tem como objetivo, portanto, apresentar os resultados obtidos (em uma pesquisa ainda em andamento), realizada por alunos do grupo PET Educação Física, atuantes no Centro de Memória do Departamento de Educação Física da UFPR (CEMEDEF). O recorte temporal escolhido abrange desde o primeiro ano letivo da Escola, em 1943, até a sua estadualização em 1956, quando deixou de ser uma instituição privada para ser administrada e subvencionada pelo governo do Estado. A metodologia adotada consistiu na análise documental. No caso em questão, foram incluídas as 348 fichas de entrada de alunos e, logo após, estas foram catalogadas em planilha eletrônica para análise quantitativa dos dados. A definição dos dados analisados priorizou os que continham características sociodemográficas e o número de ingressantes em cada ano. Os resultados obtidos indicaram que: a maioria das estudantes, 54,6%, eram mulheres. O tom da cutis predominante era a cor “branca” com 83,3%, seguida da cor “morena” com 9,48%, “morena clara” com 1,72% e “parda” com 1,72%. Quanto às profissões dos egressos: 83,91% eram estudantes; 9,48% professores e professoras e 2,30% militares. As demais, técnico em contabilidade, instrutor de educação física e tenista, representaram menos de 1%. Os estados de origem eram: Paraná, com 72,13% dos estudantes; São Paulo, 10,06%; Santa Catarina, 6,90%; Rio Grande do Sul, 4,02% e Rio de Janeiro: 2,01%; sendo que a maioria, 38,4%, era natural de Curitiba. Havia também quatro alunos estrangeiros, vindos da Espanha, França, Polônia e Itália. A média de idade dos alunos era de 20 anos e os alunos de menor e maior idade tinham 15 e 36 anos, respectivamente. O ano com maior número de alunos ingressantes foi 1953, com 42 alunos, e o menor, 1954, com 10 alunos. Pretende-se, então, dar continuidade à exploração dos resultados apresentados e do conjunto de fontes e dados analisados, com o intuito de investigar o perfil dos alunos ingressantes na antiga Escola de Educação Física e Desportos do Paraná.

EM DEFESA DO DIÁRIO DE CAMPO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS DA UFPR

Nº 202315796

Autor(es): Marlon Correia Echermann

Orientador(es): Leandro Siqueira Palcha

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: ESTÁGIOS

Palavras-chave: Docência Em Ciências, Estágio Supervisionado, Formação De Professores

A disciplina de Prática de Docência no Ensino de Ciências, que envolve o estágio supervisionado da formação de professores, é realizada no 9º período do curso de Ciências Biológicas, da Universidade Federal do Paraná. Uma parte da disciplina é desenvolvida com aulas teóricas no Setor de Educação, mas a maior parte carga horária é desenvolvida em escolas da rede pública de ensino. Nessa interface, uma das atividades que os estagiários desenvolvem encontra-se a produção de um diário de campo, em que se registram as observações, dilemas, problematizações e reflexões envolvendo a formação e a prática dos professores de ciências. Este resumo problematiza a escrita em diários pelos futuros professores de ciências. O objetivo geral deste trabalho é compreender a produção do diário de campo na formação de professores como possibilidades de reflexão do ensino de ciências. Os delineamentos teóricos partem de uma abordagem qualitativa, com base na literatura da área de educação, por onde se analisa o diário de campo, físico, de um estagiário que realizou o estágio supervisionado no componente curricular de Ciências, no primeiro semestre do corrente ano, em uma escola cívico-militar na cidade de Curitiba. Os resultados indicam que a elaboração do diário permitiu ao estagiário refletir sobre a rotina e a cultura que permeia o contexto na/da/sobre a escola, na posição de um futuro professor de ciências. Demonstram também um crescimento pessoal e profissional do graduando na relação com campo educacional e em relação aos sujeitos da escola. Além disso, o futuro professor argumenta sobre a importância da escrita em diários físicos, revelando a sensação do ser-professor e promovendo reflexões sobre a sua atividade formativa. Conclui-se que a escrita em diários no estágio é fundamental para fomentar reflexões sobre as problematizações e ações educativas que compõem as experiências dos futuros professores de ciências.

DESENVOLVIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DE UMA MOSTRA INTERATIVA ATRAVÉS DO PIBID FÍSICA

Nº 202315797

Autor(es): Isaque Duarte Batista, Joao Lucas Strapasson Barchik, Kaue Fernando Hoepfers Cruz, Leonardo Damasceno Alfredo, Lucas Alberto Dos Santos, Marcelo Henrique Ghidini Da Silva

Orientador(es): Ivanilda Higa, Raquel Maistrovicz Tomé Gonçalves

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Ensino De Física, Experimentação, Projeto De Ensino

Este trabalho foi desenvolvido por bolsistas do curso de Licenciatura em Física, no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID -, dentro do subprojeto “Ações transformadoras no ensino de Física e na formação inicial e continuada de professores da Educação Básica”. Inicialmente foi realizada uma pesquisa com o objetivo de fazer um diagnóstico e conhecer a realidade escolar e os sujeitos escolares - alunos estudantes do terceiro ano do antigo ensino médio -, de um colégio da rede pública de Curitiba. O diagnóstico da realidade escolar foi realizado através de um formulário on-line e entrevistas anônimas realizadas com os sujeitos da escola. A partir da análise dos resultados, surgiram ideias que permitiram compor a estrutura principal do projeto de intervenção. As respostas obtidas evidenciaram o interesse dos alunos por aulas práticas e participativas de Física, o que levou o grupo a elaborar a seguinte proposta: o planejamento e desenvolvimento de uma Mostra Interativa na escola, que tem o objetivo de proporcionar a interação entre alunos e o conteúdo de Física, na prática. Para implementar a Mostra, foi realizado contato com um projeto de extensão da Universidade Federal do Paraná, o FIBRA - Física Brincando e Aprendendo -, que se dispôs a fazer o empréstimo de alguns experimentos escolhidos pela equipe do colégio no qual o projeto está sendo implementado. Além disso, foi construído pela equipe de bolsistas um experimento que aborda os conceitos da interferência entre massa e espaço. Em suma, elaborou-se um material original que tem como conteúdo a explicação, conceito, objetivo e a montagem dos experimentos que serão desenvolvidos na Mostra Interativa. Após o desenvolvimento do projeto, será realizado um novo diagnóstico que visa analisar a compreensão, por parte dos estudantes, dos temas discutidos e as aplicações dos mesmos no cotidiano. Assim, é esperado que uma grande porcentagem dos alunos participe do projeto de forma ativa e demonstre interesse pelas áreas de cada experimento, o que levaria a uma melhor compreensão de cada assunto.

PRÁTICAS INTEGRATIVAS MEDIADAS PELO GRUPO PET- EDUCAÇÃO FÍSICA NO PROJETO DE EXTENSÃO SEM FRONTEIRAS: ATIVIDADES CORPORAIS PARA ADULTOS MADUROS E PESSOAS IDOSAS

Nº 202315798

Autor(es): Bruna Simiao De Medeiros, Felipe Chabatura De Sousa, Jamine Lirio Paz, Luiz Andre Kletemberg De Oliveira

Orientador(es): Andre Mendes Capraro, Leticia Godoy, Rosecler Vendruscolo

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Atividade Física, Pessoas Idosas, Práticas Integrativas

Esse trabalho possui como objetivo expor as ações realizadas no projeto de extensão Sem Fronteiras: Atividades Corporais para adultos maduros e pessoas idosas (PSF), no ano de 2023. O estudo possui um caráter descritivo com características de relato de experiência. Foi desenvolvido mediante o registro de vivências no projeto e anotações provenientes das pessoas idosas participantes. O projeto possui um viés socioeducativo que trabalha o estímulo gradativo de objetivos voltados a capacidades físicas como equilíbrio, flexibilidade, força, agilidade e capacidade cardiorrespiratória, mas também a atividades que tenham como objetivo a socialização e cognição. As aulas ocorrem em dois dias da semana, terças e quintas-feiras no horário matutino das 9h às 10h30 e no vespertino das 14h às 15h30. O PSF é vinculado ao Programa de Educação Tutorial (PET) - Educação Física. Portanto, além das aulas habituais do projeto, são realizadas ações de acordo com a temática central do PET, práticas integrativas. Dentre as práticas integrativas que já foram realizadas no grupo Sem Fronteiras via intervenção PET, estão: yoga, pilates e dança circular. Os resultados alcançados com as intervenções foram satisfatórios, tendo em vista os relatos obtidos durante e pós aula do grupo que vivenciou as práticas. Foi constatado nas falas consequências como: relaxamento muscular, conexão interior proporcionando maior consciência corporal, trocas significativas entre os integrantes e maior controle dos movimentos respiratórios para contribuir na concentração e eficácia dos exercícios. Logo, pode-se concluir que as práticas de Pilates, Yoga e Dança Circular podem ser extremamente benéficas para pessoas idosas, oferecendo uma abordagem holística para a saúde e o bem-estar. Cada uma dessas atividades traz benefícios específicos que se complementam, promovendo uma melhoria geral na qualidade de vida das pessoas idosas.

A CONTRIBUIÇÃO DO PIBID PARA A FORMAÇÃO DOCENTE LETRAS INGLÊS DA UFPR

Nº 202315799

Autor(es): Douglas Oliveira Souza, Karina Moreira, Mariana Muzzolon Dos Santos, Nicole Moreira Gomes

Orientador(es): Ane Cibele Palma, Patricia De Azevedo Sant Ana

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Ensino E Aprendizagem De Inglês, Formação Docente, Pibid

O subprojeto PIBID voltado para os estudantes do curso de Letras Inglês da Universidade Federal do Paraná teve início em novembro de 2022, denominado Escola Bilíngue: Direitos linguísticos e política de inclusão. O objetivo geral do projeto, definido em conjunto com os estudantes de graduação, professores supervisores e coordenação é, desenvolver práticas de ensino da língua inglesa que possibilitem acesso às ferramentas de apropriação do conhecimento. Compreende-se que o inglês deve ser divulgado e vislumbrado como língua franca, diante disso, o falante do inglês é visto como usuário do idioma e não como aprendiz, em constante busca por legitimação de um falante nativo. Dentro desta perspectiva e norteados pela ideia de descolonizar a percepção do ensino e aprendizagem da língua inglesa, bem como em constante diálogo com a educação básica nas escolas públicas, a equipe do PIBID Letras Inglês, pretende apresentar as experiências, desafios, reflexões, produções e aprendizagens que vem tendo até então desde a implementação do projeto. A equipe do subprojeto vai relatar as práticas vivenciadas pelos estudantes, supervisores e coordenador participantes do projeto PIBID de Letras Inglês. O colégio de atuação dos participantes do projeto desta equipe em específico é o Colégio Estadual do Paraná - CEP. Os relatos apresentados pelos participantes do projeto incluem os formulários de observação de aulas, os formulários de planejamento de aulas, as atividades elaboradas pelos discentes bolsistas em seus grupos de trabalho, voltadas para as necessidades de cada turma, dados sobre a aplicação das atividades e os resultados obtidos. As atividades são discutidas e desenvolvidas pelos membros da equipe em conjunto, assim como são analisadas pelos supervisores das turmas. Das atividades realizadas na escola são exemplos: Trabalho com comparações entre adaptações de obras da escolha não só do bolsista em atuação, mas também dos alunos. Dentre outras atividades desenvolvidas pelos bolsistas está a complementação do uso dos comparativos em inglês, tema já trabalhado na plataforma Inglês Professor, adaptado de maneira dinâmica, para que os alunos saibam aplicar os comparativos em seu cotidiano. As atividades compõem desde explicações de estruturas gramaticais, leitura, vocabulário até jogos e dinâmicas em pequenos grupos na sala de aula. Cada aula desenvolvida e aplicada é feita com a aprovação do professor e em consonância com o conteúdo a ser trabalhado no período específico do componente curricular.

EXPERIÊNCIA NAS ATIVIDADES DE MONITORIA, NA DISCIPLINA DE RECURSOS ELETROTERRAPÊUTICOS, NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA NA UFPR

Nº 202315801

Autor(es): Ana Beatriz Arruda Poloto, Eloisa Riva, Paulo Gabriel Costa Magalhaes

Orientador(es): Raciele Ivandra Guarda Korelo

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Fisioterapia, Monitoria, Relato De Experiência

O presente trabalho é um relato da experiência de monitoria presencial obtida no primeiro semestre de 2023. As atividades se iniciaram com a apresentação do contrato didático e monitores para os alunos matriculados, com o objetivo de desenvolver e aproximar a relação de ambas as partes, facilitando a comunicação entre docente e discentes. Após, foi preparado o ambiente virtual de ensino, com a postagem das aulas no TEAMS e a criação de pastas para anexos de trabalhos pelos alunos. Durante as aulas teóricas, os monitores estiveram presentes, fortalecendo seu entendimento dos recursos eletrotérpêuticos. Já nas aulas práticas, desempenharam papel ativo ao incentivar os alunos a manusearem e aplicarem os diversos equipamentos disponíveis no laboratório, o que proporcionou experiência prática enriquecedora para os estudantes. A cada semana, os monitores dedicaram parte de seu tempo para corrigir as atividades realizadas pelos estudantes, como mapas mentais e relatórios realizados em aula. Essa abordagem permitiu uma revisão cuidadosa e fornecimento de feedback aos discentes e docentes, promovendo assim aprendizado mais efetivo. Além disso, os monitores também organizaram atividades de monitoria semanais, que ocorreram duas vezes na semana, com duração de duas horas, mediante interesse da turma; com o propósito de responder a possíveis dúvidas, bem como motivar aos estudantes a oportunidade de vivenciar o uso dos equipamentos. No entanto, foi observado baixa adesão às monitorias extraclasse pelos alunos. Possível justificativa pode estar relacionada, a não ocorrência de prova prática de laboratório como rotineiramente prevista em semestres anteriores, o que pode ter levado os discentes ao desinteresse pela busca da monitoria, como forma de revisar o conteúdo prático. E por fim, no término do semestre, os monitores fizeram inspeção e conferência do funcionamento de cada um dos equipamentos utilizados em aula, para identificação de necessidades de manutenção preventiva/corretiva, além da organização do armazenamento dos equipamentos. Portanto, verifica-se grande relevância do programa de monitoria acadêmica no que diz respeito à fixação e expansão do conteúdo prático na disciplina aliado a cobrança de prova prática, uma vez que trata-se de habilidade necessária para futura atuação profissional. Além de que a monitoria otimiza o ambiente acadêmico, auxiliando docente e discentes, tanto no contexto teórico quanto no âmbito prático, bem como no zelo dos equipamentos do laboratório.

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: LEVANTAMENTO DO PERFIL DE ALUNOS PARA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NO ENSINO

Nº 202315804

Autor(es): Caroline Barbosa Da Silva, Gabriel Castro Mesquita, Giovani Rocha Lopes, Tartilhane Mara Cruz Dos Santos

Orientador(es): Valdir Rosa

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Palavras-chave: Ciências Exatas, Formação Docente, Práxis Pedagógica

Apresentamos neste trabalho os resultados iniciais de pesquisa do Programa Residência Pedagógica do curso de Licenciatura em Ciências Exatas de Pontal do Paraná, iniciado em dezembro de 2022, cuja proposição foi inserir o residente nas instituições escolares, aliando teoria e prática, na construção de metodologias que produzam processos de ensino e de aprendizagem na Educação Básica, nas áreas de Ciências, Física, Química e Matemática. A inserção no Residência Pedagógica traz um novo enfoque à formação docente, no qual o residente adquire experiência do saber profissional por meio da prática, oportunizando-o a refletir e se aprofundar na vida diária da escola, estimulando-o em seu crescimento profissional e pessoal por meio da investigação. Com o objetivo de conhecer a realidade da escola pública Renée Carvalho de Amorim, foi realizado um levantamento (questionário on-line) com 133 alunos do Ensino Básico e observação de aulas para conhecer seus interesses, potencialidades e dificuldades nas disciplinas supramencionadas. Os resultados demonstram que os apenas 18% dos alunos acham a Matemática fácil, 76% entre difícil ou mais ou menos, considerando-se dificuldades para compreender letras (incógnitas) ou a explicação do professor, em Física 36% acham uma disciplina fácil, contra 57% difícil ou pouco fácil e, para Química, 28% acham a disciplina fácil, contra 62% difícil ou pouco fácil. Dos respondentes, aproximadamente 6% omitiram suas respostas. No geral, as dificuldades são relacionadas à falta de atenção das aulas, a incompreensão de letras e números nas fórmulas, falta de interesse ou não compreender a fala do professor, mas indicam que precisam de maior atenção e mais explicações do professor. Destacamos alguns interesses dos alunos como aulas de matemática financeira (54,9%), realizar experimentos de Física (72%) e em Química (79%) e realizar atividades fora da sala de aula (65%). A partir destes dados, pretende-se elaborar e realizar oficinas pedagógicas com os alunos a partir do segundo semestre de 2023, a partir de seus interesses e dificuldades, possibilitando-os que tenham mais de uma forma de aprender. Conhecer o perfil dos alunos e investigar sua própria prática, possibilita ao professor investigador residente o crescimento e o desenvolvimento pessoal de sua prática de ensino.

DESAFIOS DA AÇÃO-REFLEXÃO-AÇÃO NO ENSINO APRENDIZAGEM

Nº 202315807

Autor(es): Eliane Sarraff

Orientador(es): Valdir Rosa

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Palavras-chave: Ensino Aprendizagem, Formação De Professores Para Uso De Tecnologias, Tecnologias Digitais Na Educação

O programa Residência Pedagógica (PRP) vinculado a Universidade Federal do Paraná, no campus do Centro de Estudos dos Mar (CEM) em Pontal do Paraná, tem como objetivo inserir o acadêmico dos cursos de licenciatura, no ambiente escolar e assim promover a interação das vivências, atrelando o saber da teoria apropriada em sala de aula e aplicando a prática nos planejamentos das aulas, com a equipe docente e com o professor regente do colégio parceiro ao PRP. Desta maneira possibilitando, com os recursos viáveis da universidade, enriquecer as aulas com práticas reflexivas em busca de auxiliar o professor regente no ensino/aprendizagem dos alunos. Os professores nessa ocasião, tem grandes dificuldades a enfrentar e vencer dia após dia. Estamos claramente vivendo um momento tecnológico onde as mídias sociais influenciam muito essa geração, o que interfere demasiadamente no trabalho do professor em sala de aula, além de desviar a atenção do aluno. Neste trabalho, apresentamos observações e análises iniciadas no Renée Carvalho de Amorim C E Prof-Efm P em Balneário Ipanema, Pontal do Paraná, para análise diagnóstica foram aplicados questionários aos alunos, via forms (web) utilizando o laboratório de informática do colégio. Em paralelo, foram realizadas entrevistas com os professores (de Ciências, Química, Física e Matemática) individualmente. Após coletadas as informações, foram levantados os dados para síntese dos primeiros passos poderiam ser engajados para amenizar as dificuldades quanto a aprendizagem. Segundo os questionários aplicados aos alunos, foram apresentadas dificuldades em compreender o professor e/ou sua metodologia, além de alguns conteúdos específicos em algumas disciplinas, assim como também há relatos onde não sentem motivação e nem veem sentido em aprender o ensinado. Quanto aos professores, as maiores dificuldades advêm da falta de estrutura e condições para melhorar suas aulas, o tempo disponível para planejamento é insuficiente, o avanço das tecnologias digitais, onde os alunos apresentam um perfil de nativos digitais e os professores, na maioria são imigrantes digitais, mas ainda há os analfabetos digitais. Outro relato dos professores é o contexto socioeconômico após pandemia, que tornou esses alunos apáticos e assumindo um perfil antissocial no ambiente escolar. Diante de todo esse contexto, compreende-se a necessidade de investigar novas estratégias, visando amenizar as dificuldades relacionadas ao ensino/aprendizagem, buscando vivenciar uma aprendizagem significativa, onde os conteúdos estabeleçam relações com suas rotinas diárias.

APRENDER EM MOVIMENTO: A METODOLOGIA DE ROTAÇÕES POR ESTAÇÕES NO ENSINO DE DINÂMICA

Nº 202315823

Autor(es): Cristine Hissam Dehaini

Orientador(es): Fabiana Antoniacomi, Sergio Camargo

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Palavras-chave: Leis De Newton, Rotação Por Estações, Sequencia Didática

Concordamos com o autor John Dewey, que é importante unir a teoria à prática no ensino. No entanto, diversas instituições de ensino apresentam os conteúdos de forma abstrata, sem relação com a experiência dos alunos, o que pode desmotivá-los e impedir o desenvolvimento do interesse por áreas correlatas. A metodologia de rotação por estações de aprendizagem é uma das metodologias ativas que têm potencial para tornar alguns conteúdos mais acessíveis ao aluno, uma vez que o aluno é visto como protagonista, e há um tema central a ser trabalhado de diversas formas. Buscando contemplar os diferentes tipos de aprendizagem (visual, auditivo, cinestésico, leitura e escrita). O projeto de docência pertencente ao programa de Residência Pedagógica em Física, foi aplicado em uma instituição de ensino público do estado do Paraná, com os alunos do Ensino Médio do terceiro ano A da turma de administração, com faixa etária entre 16 e 18 anos. O projeto teve como objetivo desenvolver e aplicar uma sequência didática, abordando os conceitos de cinemática e mecânica Newtoniana, utilizando a metodologia de rotações por estações de aprendizagem. Para o desenvolvimento do projeto, foram utilizadas ferramentas como, quadro, giz, livros didáticos e equipamentos experimentais. A sequência didática propôs o aprofundamento de diversas forças existentes em um diagrama de forças, como normal, peso, elástica, tração, atrito e tensão. Após a construção conceitual, foi aplicada uma lista de exercícios, na qual a maioria dos alunos obteve resultados satisfatórios, com média de acerto de 80%. Posteriormente, pretendia-se realizar experimentos com a rotação por estações, dividindo os alunos em grupos de sete participantes, que rotacionariam entre as estações. As estações abordariam conteúdos envolvendo as três Leis de Newton de diferentes maneiras, cada experimento acompanhado de um roteiro experimental e um mini relatório com questionamentos sobre o conteúdo abordado na estação. Conclui-se que a sequência didática possui potencial, uma vez que com os resultados preliminares, obteve-se uma real demonstração do aprendizado dos alunos, por meio das atividades propostas.

PLATAFORMAS DIGITAIS: ABORDANDO CONTEÚDOS DE CIRCUITOS ELÉTRICOS ATRAVÉS DO USO DE SITES E SIMULADORES ONLINE

Nº 202315825

Autor(es): Cristine Hissam Dehaini, Erica Maria De Almeida Romanchuc, Matheus Kusman

Orientador(es): Fabiana Antoniacomi, Sergio Camargo

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Palavras-chave: Aprendizagem Significativa, Circuitos Elétricos, Simuladores Digitais

Este trabalho apresenta uma sequência didática para uma turma do 3º ano do Ensino Médio, de uma escola da rede básica de ensino no estado do Paraná, onde se utiliza a metodologia ativa da sala de aula invertida e métodos de projetos. Inspirada na teoria da aprendizagem significativa de Ausubel (1968, 1978, 1980) — cujo principal expoente no Brasil é Moreira (2003, 2011, 2016) — a proposta objetiva é promover uma aprendizagem autêntica, contextualizada e significativa. A estratégia envolve o uso de simuladores como ferramentas para a exploração e aplicação de conceitos de circuitos elétricos. Inicialmente, na sala de aula e de forma presencial, os alunos são introduzidos aos conceitos básicos presentes nos conteúdos de circuitos elétricos, tais como os componentes eletrônicos e suas associações. Em seguida, os alunos são introduzidos às plataformas digitais onde as utilizarão para a construção de circuitos elétricos. Estas ferramentas virtuais possibilitam aos alunos visualizar, experimentar e resolver problemas práticos relacionados a situações de seu cotidiano. O papel do professor aqui é atuar como mediador, estimulando a curiosidade e reflexão crítica dos alunos. Nesta etapa, os alunos são desafiados a aplicar os conceitos aprendidos com os simuladores, mas agora em circuitos reais. Durante esta etapa os alunos são incentivados a se aprofundarem nos conceitos básicos através de pesquisas independentes realizadas em casa. Dada a abrangência do conteúdo, essa etapa torna-se crucial a fim de tornar o aluno protagonista assumindo a responsabilidade pelo próprio aprendizado. Na próxima etapa, são realizadas atividades colaborativas em grupo, onde os alunos elaboram projetos que incorporam todo o conteúdo trabalhado de Circuitos Elétricos. Eles são desafiados a criar seus próprios circuitos elétricos para explicar o funcionamento de uma rede elétrica do mundo real. Os alunos têm a liberdade de adotar distintas estratégias para organizar e demonstrar os conceitos ligados aos seus circuitos, seja por meio de desenhos esquemáticos ou mapas mentais. Por fim, a avaliação da aprendizagem é realizada considerando tanto o desempenho individual quanto a habilidade participativa. Esta sequência didática é planejada na intenção de estimular o desenvolvimento de habilidades essenciais para o mundo contemporâneo, como a resolução de problemas, análise de dados e a lógica. Paralelamente, visa proporcionar um aprendizado significativo e contextualizado, coerente com os princípios da teoria de Ausubel e busca auxiliar o aluno a alcançar a autonomia escolar

DESENVOLVIMENTO DO RACIOCÍNIO CRÍTICO DOS DISCENTES SOBRE FONTES DE ENERGIA NA PERSPECTIVA CTS

Nº 202315827

Autor(es): Nicole Andryelle Corpolato Lecheta, Thiago Camargo Tessari

Orientador(es): Fabiana Antoniacomi, Sergio Camargo

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Palavras-chave: Ensino Cts, Ensino De Física, Matrizes Energéticas

A abordagem das fontes de energia é essencial para fornecer aos alunos uma compreensão ampla e fundamentada sobre os diversos tipos de matrizes energéticas utilizados na sociedade atual. Desta maneira, este tema foi abordado para as turmas do terceiro ano do ensino técnico do Colégio Estadual Leôncio Correia pelo Programa de Residência Pedagógica (PRP) da UFPR, a partir da perspectiva do ensino CTS (Ciência, Tecnologia e Sociedade) e baseado nas ideias de Santos e Mortimer (2002). O enfoque destaca a importância do uso de tecnologias no ensino de ciência, junto da contextualização com problemas encontrados na sociedade, a partir da utilização de recursos presentes dentro do colégio, como placas solares fotovoltaicas, impressora 3D, biodigestor e uso de computadores disponíveis. Propôs-se aos discentes a realização de uma apresentação em grupo sobre um tema pré-definido distribuído por sorteio, dos respectivos tipos de matrizes energéticas: solar, eólica, biomassa, hidrelétrica e nuclear. O trabalho tem como objetivo ensinar a forma correta de pesquisa em sites de informações confiáveis, entender o funcionamento e a importância da matriz estudada para a sociedade em geral, compreender os benefícios e malefícios socioeconômicos, políticos e ambientais, diferenciar fontes renováveis de não-renováveis e utilizar de maneira satisfatória as tecnologias propostas. Utilizando a metodologia de rotação por estações, espera-se como resultado que os alunos possuam uma visão crítica dos impactos gerados pela utilização de matrizes energéticas atreladas aos problemas sociais, políticos, econômicos e ambientais. Ainda, o projeto busca capacitar os alunos a se tornarem cidadãos responsáveis e ativos, capazes de compreender e participar de forma crítica e reflexiva da constante transformação tecno-científica.

DESCOMPLICANDO A FÍSICA: UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA INOVADORA ATRAVÉS DA ROTAÇÃO POR ESTAÇÕES

Nº 202315829

Autor(es): Jose Leandro Lima De Souza

Orientador(es): Rondinelli Carlos Prokot, Sergio Camargo

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Palavras-chave: Ensino De Física, Rotação Por Estações, Termodinâmica

Este trabalho apresenta uma sequência didática fundamentada na metodologia de rotação por estações, na qual o aluno assume uma postura mais proativa no processo de ensino aprendizagem, com o professor desempenhando o papel principal de facilitador. Essa metodologia foi proposta devido ao fato comum relatado em muitas pesquisas: a Física é frequentemente vista como uma disciplina desinteressante e de difícil assimilação, percebida pelos jovens apenas como uma matemática mais complexa. Portanto, foi proposto a metodologia de rotação por estações, durante a qual serão realizados cinco experimentos sobre o conteúdo de termodinâmica. O intuito é proporcionar um ensino mais significativo aos alunos, apresentando a Física de forma prática e contextualizada, além da tradicional apresentação no quadro com giz e fórmulas, sem perder, é claro, o seu rigor científico. Para a realização das atividades, os estudantes foram organizados em grupos de até quatro alunos. Cada grupo receberá um roteiro detalhado de cada experimento para auxiliar na realização da atividade e com algumas questões para a sistematização do conhecimento. O professor estará presente em todos os momentos, tirando as dúvidas dos alunos e auxiliando no processo de construção do conhecimento. Em seguida das atividades experimentais, será proposta a realização de uma atividade online no aplicativo Scratch, na qual os grupos de alunos deverão criar uma animação demonstrando um conceito que foi apresentado em um dos cinco experimentos que mais chamou a atenção do grupo. Com essa sequência didática, espera-se que os estudantes consigam entender os processos termodinâmicos e consigam relacioná-los com o cotidiano. A atividade online no Scratch é vista como uma ferramenta adicional para a sistematização dos conceitos abordados nas atividades. Além disso, espera-se que as atividades sejam interessantes do ponto de vista dos alunos, mostrando um lado da Física mais divertido e mais próximo do dia a dia.

O PENSAMENTO COMPUTACIONAL E A METODOLOGIA DO DESIGN THINKING NAS PRÁTICAS EXPERIMENTAIS NO ENSINO INTEGRAL

Nº 202315833

Autor(es): Marilson Reque

Orientador(es): Jeremias Ferreira Da Costa, Sergio Camargo

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Palavras-chave: Design Thinking, Plataforma Tinkercad, Práticas Experimentais

As pesquisas sobre novas metodologias de ensino apresentam diversos modos de se abordar a aprendizagem, explorando uma gama de possibilidades. A BNCC demanda que na prática de ensino promova o desenvolvimento de competências pessoais, atreladas à aprendizagem de conceitos e práticas científicas. Nesse contexto, a Secretaria de Educação do Paraná orienta, em seus documentos oficiais, um ensino que favoreça a construção de competências relacionadas ao trabalho em equipe, à busca por soluções criativas para problemas e ao desenvolvimento de resiliência. Uma metodologia alinhada a essas necessidades mencionadas é o Design Thinking (DT), cujo objetivo é encontrar soluções criativas para problemas específicos. Sua abordagem promove a interação entre designers e usuários, os destinatários da solução. Sua abordagem promove a interação entre designers e usuários, os destinatários da solução. O DT pode ser descrito por meio das seguintes etapas: Descoberta; Interpretação; Ideação; Experimentação e evolução. Entre as novas propostas pedagógicas, tem-se explorado o uso de plataformas virtuais para criar ambientes que estimulem a criatividade do usuário e a aprendizagem de conteúdos científicos. Destaca-se a Plataforma Tinkercad, onde projetos de robótica podem ser desenvolvidos. Este projeto tem dois objetivos principais. O primeiro foi propor uma sequência de aulas, baseada na metodologia de Design Thinking, para duas turmas de 9ºs anos do Ensino Integral de uma escola pública de Curitiba. O segundo objetivo foi criar um roteiro para analisar o desenvolvimento dos alunos no decorrer da sequência. O projeto foi elaborado para ser realizado com turmas do ensino integral que possuem a disciplina de robótica na grade curricular. A sequência pedagógica foi construída com base nos princípios do DT, no conteúdo das três leis de Newton e no uso da plataforma Tinkercad. Uma rubrica foi desenvolvida para analisar o desenvolvimento dos alunos, contendo questões correspondentes a cada etapa do Design Thinking. A sequência tem duração prevista de dez aulas. Pretende-se observar quais as aprendizagens de cada aluno durante todo o processo pedagógico. Os dados analisados poderão ser usados para o aprimorar a prática metodológica em projetos futuros. Ao final da sequência, resulta-se na construção de um projeto robótico que faz a relação do conteúdo abordado com o cotidiano do aluno.

EXPLORANDO O MUNDO DA ELETRICIDADE: UMA ABORDAGEM INTERATIVA E PRÁTICA COM SIMULADORES E PROTOBOARD NO ENSINO DE FÍSICA

Nº 202315834

Autor(es): Thiago Jose Martins

Orientador(es): Rondinelli Carlos Prokot, Sergio Camargo

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Palavras-chave: Circuitos Elétricos, Ensino De Física, Simuladores Virtuais

Quando se introduz um conteúdo associado à disciplina de Física que é percebida como desinteressante e de difícil compreensão para a maioria dos alunos, é possível explorar certos temas de maneira diferenciada. Dado que são assuntos presentes no cotidiano dos alunos, mas que não são visualizados facilmente, ao encontrar dificuldade em entender algum conceito físico, existe o risco da desmotivação, e de os alunos não considerarem a disciplina de Física como relevante para o seu dia a dia. Esse trabalho pretende proporcionar uma aprendizagem mais significativa para que os discentes compreendam a importância da Física além da sala de aula e reflitam sobre a necessidade do ensino de Física em seu cotidiano. Em turmas de 3º ano do Ensino Médio, geralmente se trabalha com eletricidade e além da apresentação da teoria através do livro didático, slides, vídeos e resolução mecânica de exercícios, uma possibilidade é incluir o uso de simuladores virtuais durante as aulas. Disponíveis na Internet estão o PhET Colorado e o Tinkercard, ambos acessíveis online e que permitem a montagem de circuitos elétricos. E além dos simuladores serão utilizadas de placa protoboard para o aluno relacionar na prática o que foi visto em sala durante a apresentação dos conceitos para o entendimento de circuitos elétricos. Ao longo das aulas, são apresentadas equações, gráficos e como calcular os valores de grandezas como tensão e corrente elétrica. Os alunos, ao usarem de software simulador, têm a possibilidade de comparar os resultados calculados com os valores medidos no circuito proposto, uma vez que o simulador disponibiliza instrumentos de medição para as grandezas, como o voltímetro e o amperímetro, aparelhos usados no dia a dia dos profissionais de manutenção elétrica. Esse mesmo circuito, ao ser montado em placa protoboard, possibilita que novas comparações sejam feitas. Sendo assim, os alunos observam de uma forma mais dinâmica o que lhes é apresentado por meio da teoria, e assim reconhecerão o quanto valioso é o que se estuda na escola. A fim de tornar o aprendizado mais atrativo para os alunos, estes podem optar por realizar modificações diretamente no circuito em vez de repetir cálculos matemáticos para descobrir novos valores de uma alteração no mesmo, acompanhando os resultados por meio dos instrumentos de medição. Esta prática evidencia como a utilização de simuladores e da placa protoboard podem ser auxiliares no ensino de tópicos da Física.

INTERSEÇÃO ENTRE CIÊNCIA E COTIDIANO: UM ESTUDO SOBRE ATIVIDADES EXPERIMENTAIS E PROGRAMAÇÃO POR BLOCOS NA EDUCAÇÃO INTEGRAL

Nº 202315836

Autor(es): Thiago Jose Martins

Orientador(es): Jeremias Ferreira Da Costa, Sergio Camargo

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Palavras-chave: Aprendizagem Significativa Em Ciências, Experimentação E Ensino, Programação Por Blocos Na Educação

Ao apresentar um conteúdo associado à disciplina de Ciências, existem assuntos que podem ser abordados de maneira a reforçar conceitos do cotidiano do aluno. Por vezes, este conteúdo não é facilmente visualizado no dia a dia e, ao surgir a dificuldade em entender o conceito, corre-se o risco de desmotivação, fazendo com que a disciplina deixe de ser relevante para o seu futuro. Esse trabalho pretende proporcionar uma aprendizagem mais significativa, fazendo com que os alunos compreendam a importância das Ciências para além da sala de aula e reflitam sobre a necessidade de seu aprendizado. Para isso, foram feitas experiências que envolvem a construção de pilhas caseiras utilizando materiais presentes em sua rotina. Após essa etapa, foi feita uma programação por blocos dos experimentos realizados pelos alunos. Em duas turmas de 9º anos da Educação Integral, é possível que, além da apresentação da teoria usando o livro didático, slides e vídeos, a experimentação e a programação por blocos na plataforma Scratch, permitam aos alunos maior liberdade em explorar e compartilhar suas percepções a respeito do que foi observado no experimento. Ao montarem as pilhas com diferentes soluções, eles realizam medidas de tensão com um multímetro e avaliam qual delas seria mais apropriada para ligar um LED, podendo associar isso a aplicações do cotidiano, como as pilhas convencionais. Após suas constatações, no laboratório de informática, exploram como transmitir o que aprenderam com a atividade, o que se reflete na criatividade de cada um e na maneira como utilizam o ambiente de programação por blocos. Dessa forma, os discentes veem de uma forma mais dinâmica o que lhes foi apresentado através de teoria. Acredita-se que o aluno possa se interessar pelo conteúdo de outra forma, passando a reconhecer o quão valioso é o que se estuda no espaço escolar. A fim de tornar o aprendizado mais interessante aos alunos, eles podem combinar as soluções e acompanhar o resultado pelo instrumento de medição. Isso demonstra como o uso da experimentação em Ciências pode ser utilizado para ajudar no ensino de temas científicos, atuando como facilitador no processo de aprendizagem do aluno.

A PRODUÇÃO DE VIDEOAULA NA PRÁTICA DE DOCÊNCIA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA UFPR: A MEDIAÇÃO DIDÁTICA EM ANÁLISE

Nº 202315838

Autor(es): Emerson Panizzon

Orientador(es): Leandro Siqueira Palcha

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: ESTÁGIOS

Palavras-chave: Audiovisual, Ciências Biológicas, Educação Não Formal

A disciplina de Prática de Docência no Ensino de Biologia, engloba o estágio supervisionado da formação de professores e é ofertada no 10º período do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Paraná – UFPR. Este estágio é realizado em escolas públicas da região de Curitiba-Paraná, no entanto, devido a incompatibilidade entre o calendário letivo da UFPR e calendário escolar da rede estadual de 2022, muitas atividades da disciplina precisaram ser adaptadas. O objetivo principal deste resumo é discutir a produção de videoaulas como possibilidades para exercitar a docência durante o estágio da formação de professores de biologia. Em termos metodológicos, as videoaulas de biologia foram produzidas no mês de janeiro de 2023, como atividade das 4 turmas da disciplina da Prática de Docência no Ensino de Biologia, do curso de Ciências Biológicas da UFPR, uma vez que neste período não haveria viabilidade das atividades em campo de estágio. Todas(os) as(os) licenciandas (os) receberam um roteiro com as orientações para a produção de uma videoaula, com até 12 minutos sobre conteúdos de biologia. A avaliação da videoaula foi realizada por pares, seguindo os seguintes critérios: objetivo da videoaula; adequação do tema e da abordagem ao público; impoatção da voz e uso didático das entonações; uso produtivo do tempo; articulação e progressão das ideias; domínio do conteúdo e ausência de erros conceituais; seleção e uso adequado de recurso didático; e criatividade. Posteriormente, as videoaulas foram postadas no canal do Youtube da disciplina de Prática de Docência em Ensino de Biologia da UFPR. O Canal conta com 31 vídeos de licenciandas(os), sendo escolhido aqui para análise o vídeo intitulado “Aula sobre Arqueas (Archaea)”, do Licenciando Emerson Panizzon, orientado pelo Professor Leandro Siqueira Palcha. A partir de pesquisas e estudo sobre o tema, a videoaula aborda, problematiza, discute as características, funções e importância das arqueas para o ecossistema. Os resultados indicam que a produção de videoaulas permite as(aos) licenciandas(os) exercitarem a abordagem dos conteúdos de biologia, refletindo sobre a mediação didática para estudantes do ensino médio. Conclui-se que a atividade permitiu mobilizar experiências sobre a docência em um contexto remoto, em que as(os) futuras(os) docentes poderão desenvolver em sua prática profissional, por exemplo, elaborando materiais didáticos complementares aulas ou requisitos para seleção em processos seletivos, como ocorre no Estado do Paraná.

OS DIÁRIOS DE BORDO DE GRADUANDOS EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: DILEMAS E DESAFIOS

Nº 202315840

Autor(es): Ana Beatriz Soares

Orientador(es): Leandro Siqueira Palcha

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Diário De Bordo, Ensino De Ciências, Escrita Reflexiva

O diário de bordo é uma ferramenta de escrita, leitura e reflexão quase indispensável na formação inicial e continuada dos graduandos de licenciatura. Na graduação eles são utilizados durante as ações de apoio e regência pelos acadêmicos na sala de aula, nele estão todos os registros escritos das impressões e reflexões sobre os processos de ensino-aprendizagem na prática pedagógica. Além de servir como um repositório de ideais e memórias individuais carregadas de sentimentos, ele proporciona a organização, a autonomia e o desenvolvimento de novas práticas que poderão ser melhoradas ou implementadas em sala de aula. Diante do exposto, o objetivo do presente estudo foi compreender a importância dos registros nos diários de bordo ao longo da prática docente dos acadêmicos, analisando sua complexidade e contribuições, tanto para a disciplina, quanto para a formação deles como professores reflexivos e críticos. O trabalho faz parte do Programa de Monitoria Institucional (PIM) e foi realizado a partir de uma pesquisa qualitativa dos diários de bordo, no formato digital, dos discentes da disciplina de Prática em Docência em ensino de Ciências, do curso de Ciências Biológicas da UFPR, referente aos registros no âmbito escolar do ensino fundamental ao longo do semestre. Na análise, foi percebida a singularidade na escrita de cada diário, os alunos relataram as situações de controvérsias e adversidades que ocorreram ao longo das aulas. Além disso, muitos licenciandos colocaram imagens dos espaços escolares e das atividades desenvolvidas em sala de aula, sendo assim pode-se dizer que a utilização desse instrumento de escrita nas observações escolares contribui para formação e percepção dos alunos, permitindo ao futuro professor a melhor compreensão dos desafios e das oportunidades encontradas no contexto educacional, bem como a identificação dos aspectos a serem aprimorados em sua prática pedagógica. Ao revisitar as anotações anteriores, o docente em formação pode identificar padrões, tendências e progressos, colaborando para um processo de avaliação e autoavaliação contínua. Além do mais, o diário de bordo favorece a interpretação articulada e justificada dos acontecimentos na forma de leitura e escrita e não apenas meras descrições. Conclui-se que o diário representa um meio de perceber e refletir sobre as ações e práticas pedagógicas permitindo a melhora, bem como também contribui para o desenvolvimento da disciplina, a fim de favorecer o acompanhamento e a reflexão sobre a formação dos futuros professores de ciências.

OFICINA DE LEITURA E ESCRITA: EDUCAÇÃO POPULAR E ESCREVIVÊNCIAS

Nº 202315841

Autor(es): Eduarda Neves Ramos, Georgia Ferreira Da Silva Cit, Tatiane Madai Dos Santos Padilha, Vinicius Bonin Alves

Orientador(es): Adriane Knoblauch

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: ESTÁGIOS

Palavras-chave: Educação Popular, Escrevivência, Estágio Em Docência

A Educação de Jovens e Adultos é um direito de todas as pessoas que, por algum motivo, não puderam concluir seus estudos. Durante a pandemia causada pelo vírus COVID-19, muitas turmas de EJA – anos iniciais foram fechadas em decorrência da dificuldade de jovens, adultos e idosos continuarem seus estudos naquele período. No entanto, essa diminuição de turmas se mantém, de modo que há dificuldades para a realização do estágio obrigatório em docência no período noturno do curso de Pedagogia da UFPR. Diante disso, foi organizado em caráter experimental o curso de extensão OFICINA DE LEITURA E ESCRITA PARA JOVENS E ADULTOS: ALFABETIZAÇÃO, LETRAMENTO E ESCREVIVÊNCIAS como parte das atividades da disciplina Estágio em Docência nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. O objetivo deste trabalho é refletir sobre a organização do curso e seu potencial formativo para estudantes de Pedagogia que atuaram como ministrantes. Teve como público-alvo moradores da Vila Torres com mais de 15 anos, sem escolarização ou com dificuldades na leitura e escrita e contou com apoio do Comitê de Solidariedade Popular da Vila Torres e do Clube de Mães e Pais Vila Torres. A concepção e organização do curso, assim como o preparo, divulgação, condução e avaliação das atividades foram baseadas a partir dos princípios da Educação Popular que estabelece uma relação dialética entre educação e cultura e reconhece que o conhecimento circula entre todos os sujeitos envolvidos no processo, de modo que todos e todas aprendem ao mesmo tempo em que todas e todos ensinam. Ao lado dos princípios de Paulo Freire sobre Educação Popular, o curso contou com as contribuições de Conceição Evaristo sobre o conceito de Escrevivência que resgata a autoria de mulheres negras, ao escrever suas histórias que são, ao mesmo tempo, individuais e coletivas. O curso ocorreu entre os meses de abril e junho de 2023, com carga horária de 30 horas, nas dependências de uma escola estadual da região e contou com a participação de uma cursista. As atividades de alfabetização e letramento foram planejadas de forma coletiva, a partir da avaliação da cursista e eram conduzidas de forma dialogada por duplas de estudantes. Ao final do processo, foi possível concluir que a cursista ganhou mais autonomia com a leitura e escrita, mas sobretudo, elevou sua autoestima e segurança frente aos desafios cotidianos de mulher periférica. As e os estudantes de Pedagogia puderam refletir sobre os desafios e dificuldades pelos quais passam a EJA e vivenciaram na prática a potencialidade da aproximação entre universidade e periferia.

A FORMAÇÃO CONTINUADA GRUPO DE ESTUDOS FORMADORES EM AÇÃO (GE) NA PERSPECTIVA DO DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA

Nº 202315842

Autor(es): Elaine Mayara Reis Da Silva Favetta

Orientador(es): Wander Mateus Branco Meier

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS
DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA

Palavras-chave: Desenvolvimento Profissional, Ensino De Matemática, Formação
Continuada

A formação continuada de professores de Matemática desenvolve um papel importante para a maneira na qual um professor atua em sua sala de aula. A formação continuada possibilita ao professor de Matemática uma reflexão do seu trabalho docente realizado, buscando manter a qualidade do ensino por meio da utilização de metodologias diferenciadas, bem como, procurar ou desenvolver melhores métodos de educação e ensino. A Secretaria Estadual de Educação do Estado do Paraná (SEED/PR) oferta um projeto de formação continuada denominado Grupo de Estudos Formadores em Ação (GE), criado em julho de 2020, para suprir a necessidade de melhoria da aprendizagem e protagonismo dos estudantes mediante a formação continuada, pautada na troca de saberes e experiências de profissionais da educação do Paraná. Desta forma, esta pesquisa vinculada ao Projeto Licenciar "Desenvolvimento profissional de professores de matemática: associação entre a Teoria das Situações Didáticas e a prática docente (ano 02)", objetiva analisar os aspectos da formação GE que se relacionam com o desenvolvimento profissional de professores de Matemática. Nesse sentido, serão entrevistados professores de matemática participantes do GE, que atuam no Ensino Fundamental II e Ensino Médio e que participam de uma formação continuada de professores de Matemática nomeada Didática da Matemática, ofertada pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). A partir dos dados produzidos com a entrevista espera-se que os professores evidenciem aspectos que julgam como positivos e negativos da formação ofertada pela SEED/PR, relacionados às vivências nos grupos de formadores e sua influência dentro do processo de ensino na sala de aula. Além disso, a entrevista visa evidenciar as sugestões que os professores de matemática com relação à metodologia de estudo empregada e ao que deveria ser acrescentado e/ou modificado para que a formação possua vínculo com suas reais necessidades. Os dados produzidos serão analisados na perspectiva do desenvolvimento profissional de professores de Matemática, investigando ocorrências de reflexões na ação e sobre a ação no ambiente de mudança constituído no GE. Espera-se que este trabalho contribua com a formação inicial e continuada de professores de Matemática, articulando os aspectos do GE que se aproximam ou se distanciam das características da formação de professores de Matemática na perspectiva do desenvolvimento profissional de professores de Matemática.

ALFABETIZAÇÃO, LETRAMENTO E ESCRIVIVÊNCIA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

202315843

Autor(es): Bruna Gabrieli Camargo Tosto, Gabriele Pamplona Antunes Tremea, Luiz Henrique Xisto, Raquel Eliandra Da Costa Letti

Orientador(es): Adriane Knoblauch

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: ESTÁGIOS

Palavras-chave: Alfabetização E Letramento, Educação De Jovens E Adultos, Estágio Em Docência

No primeiro semestre de 2023, as atividades da disciplina Estágio em Docência nos anos Iniciais do Ensino Fundamental do curso de Pedagogia ocorreram sob a forma de um curso de extensão intitulado OFICINA DE LEITURA E ESCRITA PARA JOVENS E ADULTOS: ALFABETIZAÇÃO, LETRAMENTO E ESCRIVIVÊNCIAS, que ocorreu em uma sala de aula cedida pela Escola Estadual Manoel Ribas, na Vila Torres, duas vezes por semana, no período noturno, entre os meses de abril e junho. O público-alvo do curso foi jovens, adultos e idosos sem escolarização ou com dificuldades na leitura e escrita. O objetivo deste trabalho é apresentar como as atividades foram desenvolvidas, bem como, seus princípios teórico-metodológicos. Reconhecendo que a leitura do mundo precede a leitura da palavra (Paulo Freire) e que alfabetização e letramento são indissociáveis (Magda Soares), as sequências didáticas foram planejadas a partir de textos de diferentes gêneros textuais, com temáticas de interesse da cursista. Foram selecionados então, textos jornalísticos, poemas (haicai, cordel e cantiga), receita, charges, texto literário para que após a discussão sobre seu conteúdo, aspectos do sistema de escrita alfabética fossem destacados. Ao final de cada aula, a cursista era convidada a realizar a sua produção textual, a partir do conceito de escrevivência (Conceição Evaristo). Os acertos e dificuldades da aluna eram discutidos com o grupo todo, de modo que as decisões sobre a próxima aula eram tomadas a partir de sua constante avaliação, num processo de ação-reflexão-ação. Inicialmente, a aluna que chegou ao curso já alfabetizada, se mostrou bastante insegura e com muito receio de errar. Ao longo das aulas, foi ganhando mais autonomia e segurança e foi perceptível que algumas dificuldades inicialmente apontadas, foram sanadas (especialmente questões sobre acentuação, pontuação e questões ortográficas de relação cruzada entre sons e letras). Dessa forma, concluímos que o curso atingiu seu objetivo de contribuir com a educação de jovens e adultos da Vila Torres e possibilitou experiências importantes para estudantes de pedagogia que puderam refletir sobre o processo de aquisição da leitura e escrita, em situações de uso social em uma comunidade periférica.

CLAUDIA E A REALIDADE DAS MULHERES NA EJA E NA SOCIEDADE

Nº 202315844

Autor(es): Ana Vitoria Canedo Da Silva, Bruna Reckziegel, Juliana Mayumi Maeda, Ketruyne Coutrin Medeiros

Orientador(es): Adriane Knoblauch

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: ESTÁGIOS

Palavras-chave: Educação De Jovens E Adultos, Estágio Em Docência, Mulheres Na Eja

O Estágio em Docência nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental é uma disciplina obrigatória do curso de Pedagogia. Para as turmas do noturno, as atividades ocorrem preferencialmente em escolas que oferecem turmas de Educação de Jovens e Adultos – anos iniciais que funcionam à noite. Durante a pandemia do COVID-19, muitas turmas de EJA fecharam e ainda não foram reabertas, o que dificulta o acesso à educação que todos têm direito e, por outro lado, traz dificuldades para a realização dos estágios pela diminuição de possíveis campos de estágio. Diante disso, no primeiro semestre de 2023, organizamos o curso de extensão OFICINA DE LEITURA E ESCRITA PARA JOVENS E ADULTOS: ALFABETIZAÇÃO, LETRAMENTO E ESCRIVIVÊNCIAS oferecido a jovens e adultos moradores da Vila Torres, não escolarizados ou com dificuldade na leitura e escrita. Tivemos uma única cursista, a Cláudia, com a qual foi possível estabelecer trocas e significativas aprendizagens. O objetivo deste trabalho é tecer reflexões sobre a condição das mulheres na sociedade capitalista, interseccionando classe, gênero e raça, tendo em vista que as mulheres compõem a maioria das matrículas em turmas de EJA – anos iniciais. Nossas reflexões foram tecidas a partir dos depoimentos de Cláudia durante as aulas e de outras mulheres que se mostraram interessadas no curso durante nossa divulgação, mas não o frequentaram em razão, muitas vezes, do machismo presente na sociedade patriarcal. O cuidado com a família mesmo quando criança, cuidado com filhos, familiares e a casa são atividades socialmente definidas como femininas e são invisibilizadas. Quando somadas ao trabalho formal ou informal, constituem dupla ou tripla jornada das mulheres, afastando-as do seu direito à educação. Abusos, violência doméstica, constante diminuição de suas capacidades por parte de homens (pais, maridos) também contribuem para esse afastamento. Quando retornam e passam a frequentar turmas de EJA, o fazem se dividindo entre todas suas atividades diárias, o que não ocorre sem dificuldades e cansaço. Se as mulheres são maioria nas turmas de EJA, é porque foram expulsas da educação quando crianças, mas enxergam na educação possibilidade de emancipação, o que pode ser descrito nas palavras de Cláudia, ao final do curso: “agora eu tenho voz” e “ninguém mais vai poder me chamar de burra, analfabeta!”. Essas reflexões são importantes para o curso de pedagogia, que é um curso eminentemente feminino, considerando que “Eu não sou livre enquanto alguma mulher não o for, mesmo quando as correntes dela forem muito diferentes das minhas” (Audre Lorde).

DIAGNÓSTICO, TEORIA E PRÁTICA DA EDUCAÇÃO DO E NO CAMPO EM TIJUCAS DO SUL E ANTONINA: ATIVIDADES DE CAMPO EM TIJUCAS DO SUL

Nº 202315846

Autor(es): Amarildo Pereira Junior, Ezequiel Ferraz De Campos, Leonardo Santos Da Silva, Nicolas Henrique Machado

Orientador(es): Ehrick Eduardo Martins Melzer

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA

Palavras-chave: Educação Do Campo, Elaboração De Material Didático, Tijucas Do Sul – Pr

O presente projeto faz parte de um conjunto de ações organizadas a partir do Programa Licenciar da Universidade Federal do Paraná (UFPR) intitulado “Diagnóstico, teoria e prática da Educação do e no Campo em Tijucas do Sul e Antonina: diálogos de saberes e as políticas educacionais” que tem como objetivo desenvolver articulações que envolvem a educação do e no campo, as práticas agroecológicas e as políticas educacionais nos territórios em Tijucas do Sul e Antonina. Neste resumo estaremos apresentando as ações relativas ao campo de Tijucas do Sul. Atualmente, no município, há uma parceria com a Secretaria Municipal de Educação para desenvolvimento de um trabalho articulado com quinze escolas de ensino fundamental e educação infantil. Entre as principais ações que foram postas em prática, pode-se destacar a produção de um livro de caráter educativo para alunos da educação básica do município de Tijucas. O referido material é resultado da elaboração de uma história infantil denominada “Tijucas e sua Horta”, cujo processo de escrita se consolidou ao longo de 2022, ainda no projeto Licenciar “Educação Geográfica e Agroecológica em Tijucas do Sul e Antonina”. Nesse sentido, a ação coletiva de construção do livro foi dividida cronologicamente em três etapas. Culminando nesta edição na etapa final de ilustração e ajustes do livro. Outra ação desenvolvida foram as visitas técnicas nas escolas para dar apoio pedagógico e assistência técnica rural (ATER) em projetos de horta escolar, pomares, viveiros, dentre outros. Também organizamos a documentação destas práticas em formato de currículo vivo, construído desde as práticas escolas e com sua organização na forma de fascículos digitais. Estas ações contam com a parceria pelo projeto de extensão do Laboratório de Estudos em Ludicidade, Tecnologia e Comunicação (LUTECOM), com ações de curricularização da extensão nos cursos de Licenciatura em Educação do Campo - Ciências da Natureza e Licenciatura em Geografia do Setor Litoral e no Programa de Pós-Graduação em Formação Científica, Educacional e Tecnológica (PPGFCET) da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). Neste sentido, as ações envolvem formação inicial e continuada de professores, dentro do tripé Ensino, Pesquisa e Extensão em articulação da graduação e pós-graduação.

USO DAS METODOLOGIAS ATIVAS HFC E GAMIFICAÇÃO NO ENSINO DE FÍSICA E QUÍMICA

Nº 202315852

Autor(es): Monica Leticia De Souza

Orientador(es): Daniela Vanessa Arndt, Leidi Cecilia Friedrich, Mara Fernanda Parisoto

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Palavras-chave: Licenciatura Em Ciências Exatas, Pré-Vestibular Comunitário, Residência Pedagógica

O programa de Residência Pedagógica proporciona experiências pedagógicas em diferentes áreas de ensino: ensino regular nas escolas públicas e no PREVEC (Pré-vestibular comunitário) promovido pela Universidade Federal do Paraná- Setor Palotina. Com objetivo de trabalhar a interdisciplinaridade, utilizou-se a História da lâmpada para trabalhar conceitos físicos (efeito joule, corrente elétrica, luz visível) e químicos (elementos químicos utilizados no funcionamento de cada tipo de lâmpada) em uma aula no PREVEC. Para apresentar 214 anos de trabalhos relacionados a lâmpada, utilizou-se a exposição oral com apresentação de slides ilustrativos sobre os fatos (link dos slides https://www.canva.com/design/DAFkZChbnOQ/WzBG7bt-CjJliGj1kHrImA/edit?utm_content=DAFkZChbnOQ&utm_campaign=designshare&utm_medium=link2&utm_source=sharebutton). Diversos materiais foram levados como forma de apoio ao professor para a exposição e explicação dos conceitos, como por exemplo: um abajur, lâmpadas LED, incandescente, fluorescente, pilhas, baterias, LEDs pequenos, bombril e fio de cobre. Para demonstrar o efeito Joule, foi realizada uma pequena demonstração com bombril e baterias. Discutiu-se com os alunos presentes na aula sobre a eficiência de cada lâmpada disponível no mercado atualmente, relacionando ao meio ambiente. Para validação das aprendizagens da aula, aplicou-se a metodologia ativa gamificação utilizando a ferramenta Kahoot, uma plataforma de aprendizagem que visa engajar os estudantes através das dinâmicas de jogos e quizzes. Nesse momento, algumas questões referiam-se a questões de vestibulares. Durante toda a aula os estudantes mostraram-se envolvidos, sempre realizando questionamentos, comprovando que o uso de metodologias ativas colaboraram no engajamento dos alunos, consequentemente, uma aprendizagem significativa.

O USO DA PROGRAMAÇÃO EM BLOCOS PARA A APRENDIZAGEM DE REAÇÕES QUÍMICAS NA FÍSICA

Nº 202315853

Autor(es): Marco Antonio Nascimento

Orientador(es): Jeremias Ferreira Da Costa, Rondinelli Carlos Prokot, Sergio Camargo

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Palavras-chave: Ensino De Física, Programação Por Blocos Na Educação, Reações Químicas

Este trabalho foi desenvolvido no programa Residência Pedagógica (PRP) em Física da Universidade Federal do Paraná (UFPR), na Escola Estadual Cecília Meireles, situada no Bairro Alto, na cidade de Curitiba. Não é de hoje que o ensino de Física vem enfrentando grandes dificuldades, sendo uma delas a falta de interesse dos alunos pela disciplina, considerada como de difícil compreensão, e frequentemente associada apenas à memorização de equações e fórmulas, um ensino abstrato, distante da realidade dos estudantes. Em vista disso, buscam-se caminhos para minimizar ou superar os desafios presentes no exercício da docência e que possam trazer ganhos de aprendizagem aos discentes. Tendo como referência a reação química, que faz parte do conteúdo programático da Física, o objetivo desse trabalho foi fazer com que os alunos compreendam como são produzidas as baterias. Como escolha da execução, o conteúdo sobre pilhas, que com determinados reagentes pode-se obter diferentes tensões, implicando em suas funções como acender um led ou determinar qual delas contém maior potencial. Para isso, será realizada uma atividade experimental para a construção de um sistema de reações através de componentes como resistores, leds e pilhas, relacionando-o ao conteúdo de energia e reações. Acrescentado o formato de programação por blocos em determinada plataforma, o aluno pode transpor tal atividade para o modelo virtual, contendo todo o conteúdo que é ensinado na escola e resumindo sua aprendizagem para construção real do conceito da Física e Química. A base da programação por blocos é empregada com o objetivo de evidenciar os efeitos físicos decorrentes das reações. Os modelos integrados à plataforma refletem a realidade, contribuindo para a aprendizagem mais significativa. Os conceitos de reação implicam como cada modelo usando sal, vinagre e outros reagentes tornaram a experiência diferente, podendo reproduzir isso na forma virtual através de cores, atribuindo a cada agente uma cor diferente enfatizando que cada componente tem sua própria forma de agir. A proposta é que os alunos construam seu próprio conhecimento a partir da interação com o ambiente em que vivem. Proporcionando assim, o desenvolvimento e uma maior significação da aprendizagem, tornando os alunos protagonistas no processo de ensino e aprendizagem.

PRATICANDO A INTERDISCIPLINARIDADE NA COZINHA

Nº 202315854

Autor(es): Ana Julia Viola Goulart, Daniela Fernanda Jahn, Isamara Jesuino Gris

Orientador(es): Cristiane Maria Pereira, Elisângela Schons, Leidi Cecilia Friedrich, Mara Fernanda Parisoto

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Palavras-chave: Licenciatura Em Ciências Exatas, Pré-Vestibular Comunitário, Residência Pedagógica

O programa de Residência Pedagógica, proporciona ao discente de licenciatura a inserção em sala de aula antes dos estágios obrigatórios, incentivando a carreira docente e mostrando a realidade das salas de aula. O desenvolvimento da proposta foi realizado no Pré- Vestibular Comunitário (PREVEC) promovido pela Universidade Federal do Paraná - Setor Palotina, no qual é destinado aos alunos da comunidade que desejam prestar vestibular nas instituições de ensino da região. Com o objetivo de demonstrar como a ciência está presente no cotidiano, foram aplicadas duas aulas teóricas utilizando projetor e quadro para a explicação, nas quais foram apresentados o conteúdo, e duas aulas práticas onde os alunos tomaram a iniciativa da resolução da problemática a partir dos conhecimentos apresentados nas aulas teóricas, utilizando como materiais, farinha de trigo, açúcar, ovos, óleo, água, achocolatado, fermento em pó e micro-ondas. Baseadas na realidade dos alunos, trabalhou-se com uma temática no qual abrangesse conceitos científicos relacionados a área das exatas (Física, Química e Matemática). Desta forma ocorreu a realização do processo e receita de um simples bolo de micro-ondas. Diante dos fatos supracitados foi abordado como conceito na área da Física as micro-ondas eletromagnéticas de radiação que são encontradas no microondas doméstico, em que promovem o aquecimento transformando as energias das moléculas em calor. Já na área de Química foi possível trabalhar a estequiometria das reações envolvidas no preparo do bolo, a fim de não saturar a receita, tornando concreto a realização do balanceamento de reações. Com relação a área da matemática foi aplicado o conceito das transformações de medidas, com o intuito de promover a compreensão das quantidades de ingredientes a serem utilizados para a realização da receita na parte experimental. A aula experimental consistiu na abordagem dos assuntos estudados nas aulas teóricas, interligando os conceitos com a prática, fazendo com que os alunos vissem os conteúdos de Física, Química e Matemática como algo aplicável e prazeroso de estudar. Na aula foi realizada a receita de um bolo de microondas, em que os alunos tiveram que ver todo o processo das medidas, da parte química presente no bolo e na hora de assar a física. Esta aula foi finalizada com um delicioso bolo, sendo uma metodologia ativa e os alunos foram muito participativos. Cumprindo assim com o esperado que era ter a teoria e prática interligadas dentro da sala de aula, com o uso da interdisciplinaridade.

CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA "A EDUCAÇÃO CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE COMO PROMOTORA DA ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA"

Nº 202315855

Autor(es): Augusto Cesar Rosati, Eric Porto Boddener, Jose Alexandre Berto, Larissa Cidral Carloto, Maria Vitoria Ferreira, Tatiane Grazielle Zambiasi

Orientador(es): Leonir Lorenzetti

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA

Palavras-chave: Alfabetização Científica E Tecnológica, Educação Cts, Formação Continuada

Diante das constantes mudanças enfrentadas pela sociedade, é fundamental que os professores adaptem suas práticas pedagógicas às questões contemporâneas, compreendendo a relação entre Ciência, Tecnologia e Sociedade, bem como suas naturezas inter-relacionadas. Nesse contexto, a Educação em Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS) desempenha um papel crucial, ao discutir a natureza da ciência e da tecnologia, as possíveis implicações éticas da Ciência e Tecnologia e seus impactos sociais. O objetivo é formar sujeitos críticos e engajados na vida pública, capazes de exercer a cidadania e tomar decisões fundamentadas. Com o intuito de aprimorar a qualidade do ensino na formação de professores para a educação básica, o Programa Licenciar - Biologia tem desenvolvido um Curso de Formação Continuada para professores que atuam nas Práticas de Ciência e Tecnologia da rede municipal de Curitiba. Esse curso visa articular os aspectos teóricos com a prática no ambiente escolar. Nesse sentido, o presente estudo tem como objetivo analisar o Curso de Formação de Professores, enfocando a Educação CTS como promotora da Alfabetização Científica e Tecnológica (ACT), com o objetivo de desenvolver uma atuação crítica e reflexiva dentro do contexto socioeducacional. O curso conta com a participação de 30 professores que lecionam nos anos iniciais do Ensino Fundamental I na Rede Municipal de Ensino de Curitiba, no estado do Paraná. Durante o curso, foram realizados momentos expositivos e dialogados, estimulando discussões que abrangem aspectos teóricos, metodológicos e epistemológicos da Educação em CTS e ACT, com o intuito de construir novos conhecimentos. Da mesma forma, foram realizadas atividades remotas, priorizando a leitura de textos, estudos dirigidos e discussões em grupo, com a observação e orientação de cinco alunos bolsistas e quatro alunos de Pós-Graduação, que são colaboradores do projeto. Como o curso está em andamento, destaca-se que as professoras foram orientadas a desenvolver um planejamento de aula, o formato de Oficinas Didáticas, incorporando aspectos da Educação em Ciência, Tecnologia e Sociedade como promotoras da Alfabetização Científica e Tecnológica. Espera-se que o curso contribua para a construção de novos conhecimentos por parte de todos os envolvidos, especialmente no que diz respeito à Educação em CTS e à ACT, reconhecendo essas abordagens como importantes meios para discutir questões contemporâneas e dominantes, visando uma formação crítica.

EMBARQUE ATÔMICO: A JORNADA DO ENSINO HÍBRIDO PELAS ESTAÇÕES DOS MODELOS ATÔMICOS

Nº 202315856

Autor(es): Thiago Scheibe

Orientador(es): Jeremias Ferreira Da Costa, Sergio Camargo

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Palavras-chave: Estações De Aprendizagem, Modelos Atômicos, Sequencia Didática

O presente trabalho teve como objetivo desenvolver uma sequência didática sobre os modelos atômicos, combinando abordagens teóricas e práticas por meio da apresentação teórica do conteúdo e da realização de atividades experimentais. Desenvolvemos e implementamos um roteiro experimental para quatro atividades distintas, cada uma abordando os modelos atômicos de Dalton, Thompson, Rutherford e Bohr. Essas atividades visam demonstrar os conceitos teóricos abordados fornecendo um contexto histórico para os modelos e as descobertas associadas. Utilizamos uma abordagem baseada no Ensino Híbrido com Rotação por Estações de Aprendizagem, onde cada modelo atômico representa uma estação de conhecimentos. Os alunos são guiados através dessas estações para solidificar e internalizar os conceitos aprendidos em sala de aula. Baseamos nossa escolha de metodologia de ensino nas demandas apresentadas na Base Nacional Comum Curricular, visando possibilitar o desenvolvimento dos pilares do Pensamento Computacional dos alunos, incluindo habilidades de reconhecimento de padrões, abstração, resolução de problemas e a construção de algoritmos, sem a necessidade direta de ferramentas tecnológicas, na modalidade do Pensamento Computacional Desplugado. A construção conceitual em cada segmento do conteúdo foi realizada através de uma apresentação oral para os alunos, com o auxílio de ferramentas como o quadro negro, apresentações em slides, ilustrações, vídeos e uso de simuladores virtuais para explicar os conceitos. As atividades experimentais foram realizadas após a construção conceitual, utilizando maquetes físicas e experimentos virtuais na plataforma Phet Colorado, com a realização de um experimento para cada estação de aprendizagem. Com o apoio de um roteiro experimental, os alunos foram orientados durante a realização dos experimentos, registrando suas compreensões sobre aquilo que estava acontecendo e conectando os conceitos teóricos à prática experimental. Os resultados das atividades foram considerados medianos, com uma média de acertos entre os alunos na faixa dos 50%. Muitos alunos apresentaram dificuldades de expressar suas ideias e os fenômenos observados durante a atividade dos roteiros experimentais, enquanto outros se destacaram pela profunda compreensão dos fenômenos apresentados. Em conclusão, podemos observar o grande potencial desta proposta para o ensino, mas também destacamos a necessidade de familiarizar os alunos com a linguagem científica e promover o aprimoramento da habilidade dos alunos em expressar ideias em forma escrita.

EXPLORANDO O VOLUME DO TRONCO DE UMA PIRÂMIDE

Nº 202315857

Autor(es): Ana Carolina Cordeiro De Goes, Bruna Larissa Tuom, Nayara De Souza Brito

Orientador(es): Elisângela Schons, Leidi Cecilia Friedrich, Mara Fernanda Parisoto

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Palavras-chave: Licenciatura Em Ciências Exatas, Matemática, Programa Residência Pedagógica

O PRP (Programa de Residência Pedagógica) é um programa da Capes que tem como objetivo fomentar projetos institucionais de residência pedagógica em instituições de ensino superior. Ele visa aprimorar a formação inicial de professores da educação básica nos cursos de licenciatura. Na UFPR Setor Palotina, o PRP é composto por Residentes bolsistas, Residentes voluntários, coordenadoras do projeto e professores coorientadores. Dentro desse projeto, são realizadas várias atividades, como rodas de conversa, discussões e apresentações de artigos, com o propósito de nos prepararmos para as futuras observações nas escolas e contribuir para o nosso desenvolvimento profissional como docentes. No projeto, temos professores orientadores que nos guiam nos encontros semanais, e os professores com os quais realizamos as observações. Os colégios envolvidos nas observações possuem parceria com a UFPR. Durante as reuniões, construímos conhecimentos relevantes para nos prepararmos adequadamente para as observações. As observações foram organizadas de forma que cada grupo acompanha-se a rotina de uma escola em que o professor orientador era habilitado em uma disciplina específica relacionada à nossa área de estudo. Por exemplo, os estudantes de Matemática observaram a professora de Matemática. Optamos por realizar as observações no período vespertino, o que nos levou a acompanhar as aulas no Colégio Agrícola de Palotina, onde a professora atuava. Durante as observações, nosso foco era tanto a professora quanto os alunos, para nos familiarizarmos com a dinâmica da turma antes de assumirmos a regência. Para a regência, selecionamos um conteúdo que complementava o que estava sendo trabalhado pela professora. Essa escolha foi feita de acordo com as orientações do RCO. O tema selecionado foi "Volume do Tronco de uma Pirâmide".

PERCEPÇÕES DOCENTES SOBRE A EDUCAÇÃO CTS NOS ANOS INICIAIS DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA

Nº 202315858

Autor(es): Augusto Cesar Rosati, Bruna Garcia, Dieison Prestes Da Silveira, Larissa Cidral Carloto, Maria Vitoria Costaldello Ferreira, Mayki Jardim Sivico

Orientador(es): Leonir Lorenzetti

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA

Palavras-chave: Anos Iniciais, Educação Cts, Formação Continuada

A Educação em Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS) busca promover a compreensão da ciência, tecnologia e suas interações com as questões sociais, éticas e culturais, com o objetivo de formar estudantes engajados com os problemas contemporâneos. Este trabalho tem como objetivo analisar as percepções das professoras que atuam nas Práticas de Ciência e Tecnologia participantes do Projeto “A Educação CTS como promotora da ACT”, a fim de discutir as práticas de Ciência e Tecnologia desenvolvidas e as compreensões que elas possuem sobre esses temas. Para isso, foram utilizados diários de bordo e entrevistas como instrumentos de coleta de dados. Os dados foram constituídos em 2022 e analisados em 2023. A análise dos diários de bordo e entrevistas, elaborados pelos bolsistas do Projeto, permitiu compreender quais elementos da Educação CTS estavam presentes nas práticas dos anos iniciais do Ensino Fundamental, segundo a visão das professoras envolvidas. Ficou evidente a presença marcante de elementos como a dialogicidade, mas também a escassez de práticas que promovam a autonomia e a tomada de decisão, aspectos cruciais para a Educação CTS. As entrevistas abordaram questões sobre a formação acadêmica e profissional das professoras, tempo de atuação, práticas de ensino em Ciência e Tecnologia desenvolvidas, interesse em participar de cursos de formação continuada sobre CTS e ACT, além de solicitar contribuições e opiniões, visando obter um feedback. Ao analisar os dados, observou-se que a maioria das professoras possui formação em Pedagogia como primeira graduação, sendo que 50% possuem uma segunda graduação e 41% possuem pós-graduação. Todas as professoras acreditam que as práticas de Ciência e Tecnologia contribuem positivamente para a formação dos estudantes, citando fatores como maior protagonismo do aluno e aprofundamento nos temas. Também foi mencionada, por todas, pelo menos uma prática bem-sucedida, sendo a "astronomia" o tema mais destacado, por despertar grande interesse nos estudantes. Todas relataram ter participado de cursos de formação continuada nos últimos cinco anos e reconhecem os benefícios dessas formações, destacando a importância da atualização e aprimoramento dos conhecimentos e práticas de ensino, mesmo tendo uma ampla experiência profissional. Esses dados destacam a relevância de continuar os estudos envolvendo a Educação CTS, com o objetivo de construir um arcabouço de novos conhecimentos, principalmente para formar indivíduos críticos, autônomos e responsáveis na atualidade.

A CIÊNCIA FORENSE COMO METODOLOGIA DE ENSINO

Nº 202315859

Autor(es): Heloisa Stephanie Souza De Paula, Kessily Da Silva Ribeiro, Nathalia Karolinna Bonatto, Victoria Andrade Martins

Orientador(es): Cristiane Maria Pereira, Leidi Cecilia Friedrich, Mara Fernanda Parisoto

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Palavras-chave: Ciência Forense, Licenciatura Em Ciências Exatas, Residência Pedagógica

O presente trabalho busca discutir sobre a aplicação e contribuição de uma aula prática, ao empregar metodologias ativas e a interdisciplinariedade em conjunto com a ciência forense, a fim de elucidar os conteúdos das exatas para os estudantes. A aula em questão foi aplicada para uma turma do cursinho Pré-Vestibular (PREVEC) comunitário, oferecido pela UFPR, setor Palotina e contemplou os conteúdos de cinemática (queda livre); reações de oxirredução, polaridade das moléculas e equação do 1º grau. A atividade baseou-se na análise de vestígios de um crime real que foram representados por cenas fictícias montadas na sala de aula. Para a organização da prática adotou-se as seguintes metodologias ativas: Rotação por Estação e Situação-Problema, os estudantes foram separados em grupos com o objetivo de organizar e estipular um tempo para que todos pudessem ter a oportunidade de analisar e resolver os desafios propostos para cada cenário. A primeira cena foi baseada na observação de um “corpo” que caiu em queda livre, o local analisado contava com uma “vítima”, a informação sobre ela e a altura da sua queda, com isso os alunos calcularam a velocidade e o tempo de queda com que o corpo chegou ao solo, aplicando fórmulas de física. Para a segunda cena, analisaram um lençol com marcas de pegada, usaram uma régua para a medição e utilizaram a fórmula matemática para calcular o tamanho do calçado do suspeito. Seguindo, para a terceira cena os alunos foram convidados a colher impressões digitais deixadas na janela e compará-las com o documento datiloscópico, nesta cena foi discutido com os alunos sobre a polaridade das moléculas e seus conceitos, real motivo pelo qual se formam os desenhos das nossas digitais ao aplicar o carvão em pó. Para a última cena, manchas de sangue, foi explicado para os alunos como ocorre a preparação do luminol por meio da água oxigenada, ao misturar tais reagentes acontece uma reação de oxidação, o ferro presente no sangue catalisa essa reação. Empregou-se para tal demonstração um frasco de Erlenmeyer, água oxigenada, álcool, caneta de marca texto e luz negra para representar a quimiluminescência, uma reação que libera calor em forma de luz, assim como acontece com o luminol em contato com o sangue. Dado o exposto, ao empregar tais metodologias ativas no ensino, o professor coloca seu aluno como protagonista no processo de aprendizagem, como resultado, os estudantes foram capazes de compreender sobre os conceitos das exatas e relacionar suas aplicações no cotidiano.

UM VIAGEM PELA CINEMÁTICA: UMA JORNADA EXPERIMENTAL DE APRENDIZADO SOBRE O MOVIMENTO ATRAVÉS DAS ESTAÇÕES DE APRENDIZAGEM

Nº 202315865

Autor(es): Felipe Gaievski Almeida

Orientador(es): Jeremias Ferreira Da Costa, Sergio Camargo

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Palavras-chave: Cinemática, Experimento Didático, Rotação Por Estações De Aprendizagem

Em 2023, o programa de Residência Pedagógica da Universidade Federal do Paraná (UFPR) lançou uma estratégia revolucionária para o ensino de Física. Este método inovador foi implementado no Colégio Estadual Prof. Maria Aguiar Teixeira, uma escola pública de ensino integral em Curitiba, Paraná. A iniciativa teve como foco os alunos do Ensino Médio envolvidos no Componente Curricular "Experimentação e Programação por Blocos", proporcionando uma imersão profunda na cinemática. Sob a supervisão de um docente e com a atuação de um graduando responsável, o subprojeto buscou aprofundar o entendimento dos alunos sobre o movimento dos corpos. Isso foi realizado através de experimentos práticos, proporcionando uma experiência educacional enriquecedora. Em seis sessões, cada uma com uma hora de duração, foi adotada uma metodologia de ensino híbrido, caracterizada pela rotação por estações de aprendizagem. Essa abordagem permitiu aos alunos explorar experimentos variados, como Aceleração da Gravidade, Lei de Hooke, entre outros. Para mensurar o impacto desta abordagem, os alunos preencheram roteiros experimentais. As análises mostraram um forte desempenho em habilidades de medida (86%) e matematização (76%). Contudo, enfrentaram dificuldades na interpretação de fenômenos físicos, com 23% de acertos. Observações qualitativas indicaram uma compreensão sólida na prática. Apesar dos resultados, questionou-se a possibilidade de desatenção ao preencher os roteiros devido à carga horária. O projeto, além de beneficiar alunos, foi crucial para a formação do graduando. Reforçando a conexão universidade-escola, ressaltou-se a importância da cooperação interinstitucional para o avanço do ensino científico no Brasil. Este projeto é também um testemunho do potencial da inovação pedagógica em contextos educativos. Ao integrar tecnologias modernas e métodos pedagógicos tradicionais, o programa criou um ambiente onde o aprendizado teórico e prático ocorreu simultaneamente, facilitando a absorção de conceitos complexos. Além disso, a inclusão ativa dos alunos no processo de aprendizado reforçou a importância do protagonismo estudantil no cenário educacional contemporâneo, instigando a curiosidade, a criatividade e a resolução de problemas de maneira colaborativa. Esse é um modelo que poderia inspirar futuras iniciativas pedagógicas em todo o país.

PROJETO INTERDISCIPLINAR – LIGEO – LECAMPO – LINCOM: OFICINAS PEDAGÓGICAS E AÇÕES DA EDUCAÇÃO DO CAMPO (LECAMPO)

Nº 202315871

Autor(es): Aline Diaz Koester, Ana Livia Nunes De Queiroz, Caio Mazorchi Giffhorn, Leydyane Pereira Alves Santana, Maria Goncalves Hannemann, Vytoria Caroline Ferreira Pachione

Orientador(es): Ehrick Eduardo Martins Melzer, Neusa Maria Tauscheck

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Diálogo De Saberes, Educação, Território

No presente trabalho descrevemos a proposta do PIBID interdisciplinar: LIGEO, LECAMPO, LINCOM, que se desenvolve nos cursos de Licenciatura em Geografia, Licenciatura em Educação do Campo - Ciências da Natureza - e Licenciatura em Linguagem e Comunicação da Universidade Federal do Paraná - Setor Litoral. O objetivo do projeto foi de fortalecer as políticas públicas educacionais e práticas educativas no contexto local, por meio da pesquisa ação no território de três escolas situadas do litoral paranaense: Colégio Estadual Sertãozinho - Matinhos, Escola do Campo Hiram Rolim Lamas - Antonina e Colégio Estadual Marcílio Dias - Guaraqueçaba. A abordagem metodológica de trabalho adotada foi o Inventário da Realidade proposta por Roseli Caldart, referência na Educação do Campo e que fundamentou a ações também nas escolas urbanas. Dentro do projeto os estudantes foram divididos em equipes para atuação nas unidades escolares e os estudantes da Educação do Campo em conjunto com dois da Licenciatura em Geografia e Licenciatura em Linguagem e Comunicação, organizaram-se em torno de uma quarta equipe denominada de Equipe em Alternância. Este conjunto de estudante foi organizado desta forma devido a diferenciação temporal do curso de Licenciatura em Educação do Campo – Ciências da Natureza que se estrutura no formato de Regime de Alternância, desenvolvendo atividades em dois tempos distintos: Tempo Universidade (TU) e Tempo Comunidade (TC). Assim, com base no Inventário da Realidade e na perspectiva de desenvolver diálogos de saberes entre as escolas - PIBID e as suas comunidades, a intenção foi organizar plano individuais de trabalho focados em oficinas que oportunizaram a articulação dos saberes, fazeres das suas comunidades com os saberes científicos, escolares desenvolvidos no seio do projeto. A intenção foi de que esse conjunto de estudantes desenvolvessem ações em torno de oficinas problematizadas a partir da perspectiva freireana e dialética do conhecimento traduzido em: Síntese (problematização), Análise (aprofundamento do conhecimento) e Síntese (articulação praxiológica do conhecimento adquirido na realidade concreta) na perspectiva do Materialismo Histórico Dialético por meio das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC). A intenção deste movimento foi propiciar o contato comunitário com as escolas envolvidas enriquecendo o projeto e articulando com as ações organizadas dentro do Núcleo de Iniciação à Docência (NID).

APRENDENDO LÍNGUA E CULTURA JAPONESA NA ESCOLA MUNICIPAL PAPA JOÃO XXIII

Nº 202315874

Autor(es): Ana Luiza Tulio De Carvalho, Bruno Vilas Boa, Giulia Versolato De Abreu

Orientador(es): Satomi Oishi Azuma

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS
DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA

Palavras-chave: Cultura Japonesa, Escola Municipal, Língua Japonesa

O Projeto “Aprendendo língua e cultura japonesa nas escolas municipais de Curitiba” – Escola Municipal Papa João XXIII teve como objetivo oportunizar aos graduandos de Letras Japonês a experiência de atuação em sala de aula, assim como aprender a elaborar o planejamento de aula, plano de aula e a confeccionar materiais de apoio de nível introdutório de língua e cultura japonesa. Outro enfoque do projeto foi apresentar aos alunos do fundamental dois das Escolas Municipais de Curitiba a língua e a cultura japonesa ampliando assim sua compreensão de mundo. Como os bolsistas deste ano eram os mesmos do ano anterior, as aulas na Escola Municipal Papa João XXIII iniciaram mais cedo, ou seja, em maio. Para tanto, os bolsistas foram já no início do mês de abril à escola para divulgar o curso nas salas de aula do fundamental dois e durante todo o mês de abril, eles começaram o planejamento bimestral assim como a preparação dos conteúdos, os materiais, e os vídeos. Para haver uma ordem sequencial, foi adotado como livro base o Irodori – Introdução, disponibilizado gratuitamente no site da Fundação Japão em São Paulo. Sendo ele, um livro mais voltado para adultos, foram feitas adaptações para que pudessem ser mais bem compreendidas por alunos das escolas municipais. Desta forma os bolsistas e voluntários seguiram uma ordem sequencial e adaptaram o conteúdo para o nível dos alunos. Na Escola Municipal Papa João XXIII foram abertas duas turmas, sendo uma para os alunos de sexto e sétimo anos e outra para os alunos de oitavo e nono anos, com duração de 3 horas nas segundas-feiras. Todo o processo de preparação de aula foi acompanhado pela coordenadora e o professor orientador, que se reuniam com os licenciandos uma vez por semana também para fazer um feedback das aulas ministradas. Infelizmente, a língua japonesa por não constar no currículo das escolas fundamentais não pôde contar com o PIBID ou Residência pedagógica como outras disciplinas. No entanto, graças ao Programa Licenciar, nossos bolsistas e voluntários tiveram a chance de praticar a licenciatura de uma maneira plena durante a sua formação pedagógica com um número incrível de aulas (pelo menos uma hora e meia por semana durante 4 ou 6 meses). Além de empenhar no preparo das aulas, das atividades e da aula em si, o projeto incentivou também muito a pesquisa, principalmente na parte cultural. Vivenciar a tríade ensino-pesquisa-extensão levaram os nossos licenciandos a uma formação de professores mais conscientes com autorreflexão crítica.

APRENDENDO LÍNGUA E CULTURA JAPONESA NA ESCOLA MUNICIPAL OMAR SABAG

Nº 202315875

Autor(es): Ellen Lais Moreira Solivam

Orientador(es): Dionei Ribeiro Da Silveira Junior, Satomi Oishi Azuma

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA

Palavras-chave: Cultura Japonesa, Escola Municipal, Língua Japonesa

O Projeto “Aprendendo língua e cultura japonesa nas escolas municipais de Curitiba” teve como objetivo oportunizar aos graduandos de Letras Japonês a experiência de atuação em sala de aula, assim como aprender a elaborar o planejamento de aula, plano de aula e a confeccionar materiais de apoio de acordo com o grau dos alunos. Outro enfoque do projeto foi apresentar aos alunos do fundamental um da Escola Municipal Omar Sabag de Curitiba a língua e a cultura japonesa ampliando assim sua compreensão de mundo. Diferentemente da Escola Municipal Papa João XXIII, as aulas somente iniciaram em agosto conforme combinado com a coordenadora da escola. O bolsista encarregado de ministrar as aulas nesta escola conversou na última semana de junho com a escola, que fez a divulgação do curso semanal apenas no início de agosto. O planejamento das aulas assim como os planos de aula e os materiais de língua e cultura foram desenvolvidos por ele, que já participava do Licenciamento Japonês da Escola Municipal Papa João XXIII até meados de junho, e por motivo diversos, houve necessidade de procurar uma outra escola para poder continuar a prática da docência. O livro adotado como livro base também foi o Irodori – Introdução, disponibilizado gratuitamente no site da Fundação Japão em São Paulo. Por ser um livro mais voltado para adultos, foram feitas adaptações para melhor adequar à faixa etária, ou seja, de alunos do fundamental II. A aula foi dividida em duas partes: a parte de língua, onde a ênfase foi a comunicação e a parte cultural, onde foram apresentados os costumes e algumas tradições. A orientação e o acompanhamento foram semanais assim como os feedbacks. Como resultado, os alunos da Escola Municipal Omar Sabag puderam se sensibilizar com a língua e cultura japonesa e o bolsista pôde vivenciar a tríade ensino-pesquisa-extensão que o levou a uma formação de professores mais conscientes com autorreflexão crítica.

O ENSINO DE MATEMÁTICA NA PANDEMIA DO COVID-19: PERSPECTIVAS DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA NA PERSPECTIVA DA TEORIA DAS SITUAÇÕES DIDÁTICAS

Nº 202315879

Autor(es): Tainara Do Nascimento Farias

Orientador(es): Wander Mateus Branco Meier

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA

Palavras-chave: Ensino De Matemática, Pandemia Covid-19., Teoria Das Situações Didáticas

No início do ano de 2020 uma doença infecciosa denominada Covid-19 acarretou milhões de mortes por todo o planeta. Com a pandemia deste novo coronavírus, as escolas e universidades pararam de ofertar suas aulas presenciais, por conta do isolamento promovido para frear a disseminação do vírus. O ensino e a aprendizagem de matemática nunca foram processos simples, tanto para os alunos, quanto para professores. Com a pandemia e o isolamento, essas dificuldades só aumentaram. O objetivo deste estudo é identificar dificuldades e adaptações encontrados, durante o ensino remoto, no ensinar matemática e na relação professor- aluno, por professores que da rede estadual de educação do estado do Paraná, que atuam na cidade de Iporã. Nesse sentido, os docentes participarão da pesquisa respondendo a um questionário, utilizando da metodologia de Análise Textual Discursiva (ATD), que é definida como uma metodologia de análise de dados. De acordo com (MORAES; GALIAZZI; 2006) a ATD pode ser dividida em duas formas de análise, de um lado a interpretação feita pelo autor da pesquisa e a outra as condições do objeto da pesquisa. Com essas duas maneiras, os discursos podem ser separados em unidades, e então formando outros blocos de interpretação, podendo assim reconstruir os conhecimentos existentes sobre o objetivo (MORAES; GALIAZZI; 2006). Ainda, serão realizadas entrevistas com professores buscando identificar os aspectos concernentes ao ensino de Matemática realizado durante a pandemia. Os dados produzidos serão analisados na perspectiva da Teoria das Situações Didáticas (TSD) com intuito de que esta teoria possa sustentar as discussões advindas da organização categórica dos dados. Observar os desafios encontrados pelos professores durante o isolamento pode contribuir com o ensino de Matemática da cidade de Iporã, visto que uma vez identificando as dificuldades vivenciadas, se o que foi ensinado durante o ensino remoto ajudou ou não na aprendizagem, novas ações podem ser implementadas com relação à aprendizagem de Matemática para os estudantes que vivenciaram este formato de ensino. Com esse estudo, espera-se contribuir para discussões sobre qual efeito a pandemia causou na educação matemática de modo regional de estadual.

NIMBUS NA EDUCAÇÃO BÁSICA: O ENSINO DO CLIMA DA TEORIA À PRÁTICA

Nº 202315882

Autor(es): Braien Henrique Goncalves, Diego Mascarenhas De Oliveira, Eduarda Moreira Farias, Eli Eduardo Dos Santos Godoy, Gabriela Freire Portugal, Izabela Scremin

Orientador(es): Pedro Augusto Breda Fontao, Wilson Flavio Feltrim Roseghini

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA

Palavras-chave: Climatologia, Ensino De Geografia, Projeto Nimbus

A Climatologia Geográfica é a ciência que explora as dinâmicas atmosféricas para além de sua complexidade unicamente meteorológica, mas sua influência e aplicação prática na sociedade. Desde os primórdios da humanidade, a compreensão do comportamento atmosférico mostrou-se de extrema importância para que os grupos sociais abandonassem sua vulnerabilidade às intempéries climáticas e passassem a interpretá-las e usufruir positivamente de seu funcionamento. Entre ditos populares e conhecimentos científicos, o estudo da Climatologia continua a desenvolver-se em prol da sociedade. Presente no Currículo da Rede Estadual Paranaense (CREP) para o ensino de Geografia, o conteúdo de climatologia é abordado tanto nos anos iniciais quanto finais do ensino fundamental. Apesar de sua importância e certa recorrência na educação básica brasileira, a Climatologia sofre com as mazelas de um ensino predominantemente expositivo, cuja principal - e frequentemente única - ferramenta didático-pedagógica são os livros didáticos, onde os eventos climáticos são abordados através de uma visão catastrófica e pessimista influenciada pelos discursos midiáticos. Portanto, as aulas teóricas e escassas de dinâmicas alternativas, de difícil acesso às tecnologias, e com pouca inserção do cotidiano dos estudantes, dificultam a aprendizagem do conteúdo. A fim de contornar o caráter conteudista e obsoleto da educação tradicional, o projeto “Nimbus na Educação Básica: o ensino do Clima da teoria à prática” propõe, por meio de oficinas pedagógicas, o aprofundamento didático do estudo de Climatologia, promovendo, ainda, o contato entre a academia e o ensino básico. Os acadêmicos colaboradores do projeto, também participantes do Laboratório de Climatologia da UFPR (LaboClima), estão em contato constante com professores já atuantes no ensino básico, contribuindo diretamente com a sua formação, além de desenvolver atividades educativas e materiais didático-pedagógicos auxiliares - utilizados para facilitar a explanação de conceitos mais densos e dificilmente assimilados dentro da sala de aula convencional. Através de interações participativas, os universitários puderam visitar as salas de aulas e desenvolver uma construção gradativa do conhecimento dos discentes por intermédio de práticas de ensino alternativas, mas também auxiliar na formação dos futuros e já atuantes professores de Geografia. A oportunidade de inserir os universitários à comunidade participante da educação básica, conferiu certa conexão e o resgate de relações de equidade e inserção de indivíduos diversos na sociedade.

AS SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS NA DISCIPLINA DE METODOLOGIA DE ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA DA UFPR: DA MONITORIA À ANÁLISE

Nº 202315883

Autor(es): Daniella Sayuri Nishihara De Albuquerque

Orientador(es): Leandro Siqueira Palcha

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Ciências Biológicas, Estratégias De Ensino, Sequência Didática

As sequências didáticas (SD) são planejamentos detalhados que organizam as atividades de ensino e aprendizagem de forma sequencial e articulada, visando alcançar objetivos específicos. Ao produzirem suas próprias SD, os discentes do curso de Ciências Biológicas – licenciatura – desenvolvem habilidades de planejamento e organização do processo de ensino, além de se familiarizarem com as demandas da prática docente (domínio dos conteúdos a serem ensinados, conhecimento das metodologias de ensino, recursos educacionais disponíveis e a capacidade de adaptar estratégias de ensino às necessidades e realidades dos alunos). A criação de SD viabiliza, portanto, reflexões e discussões necessárias para os licenciandos, levando-os a problematizar sobre as metodologias e práticas de ensino, tendo em consideração a diversidade de realidades existentes e também a importância da utilização – adequada – das tecnologias em sala de aula. O objetivo do presente trabalho, foi analisar as SD produzidas de modo a compreender sua contribuição para a disciplina, bem como, para a formação dos discentes enquanto futuros educadores críticos e reflexivos. Em termos metodológicos, o trabalho faz parte do Programa Institucional de Monitoria (PIM) e foi realizado com base nas produções feitas pelos discentes do curso de Ciências Biológicas da UFPR, na disciplina de Metodologia de Ensino de Ciências e Biologia (1º semestre de 2023). De modo geral, os resultados indicam que os licenciandos trouxeram SD com aulas expositivo-dialogadas e propostas de aulas mais lúdicas (trechos de filmes, dinâmicas, leitura e escrita, jogos, saídas de campo/visitas...). Predomina uma visão do planejamento e do papel do professor de Ciências na sala de aula, como mediador do conhecimento. Conclui-se que é de grande importância que os alunos planejem e elaborem as sequências didáticas de forma crítica e reflexiva, desta forma constroem habilidades pedagógicas essenciais, assim como uma base mais sólida para sua carreira profissional, preparando-os para os desafios da prática docente enquanto professores de Ciências e Biologia.

ENSINO DE MATEMÁTICA E ROBÓTICA EDUCACIONAL COM ARDUÍNO: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Nº 202315884

Autor(es): Aline Meire Sabiao, Helena Pamplona Da Silva, Maiara Aparecida Caetano, Maria Julia Dos Santos Crisante, Vanessa Borges De Oliveira

Orientador(es): Selma Dos Santos Rosa

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Arduino, Ensino De Matemática, Robótica Educacional

Resumo relacionado ao projeto: “PIBID Interdisciplinar de Licenciatura em Computação e em Ciências Exatas” (período maio/2023 a abril/2024), cuja proposição consiste em desenvolver Sequências Didáticas Interdisciplinares (SDI) de Química, Física e de Matemática utilizando-se da Robótica Educacional (RE) estruturada na plataforma programável arduino. Em nossa primeira ação - uma revisão da literatura - objetivamos: identificar práticas pedagógicas que integrassem a RE com cada uma das áreas supracitadas. Buscamos artigos na base CAPES (conceituada internacionalmente), utilizando as palavras-chave: arduino, a área específica (Matemática, Química ou Física), RE e Educação Básica. Selecionamos 15 artigos (05 de cada área). No presente resumo apresentamos apenas os resultados relacionados à Matemática. Constatamos em síntese que: suas proposições convergiram para a aprendizagem criativa, significativa e baseada em projetos por meio da RE; os anos escolares foram do 9º do ensino fundamental ao 3º do ensino médio. Todos utilizaram arduino e componentes complementares; um artigo utilizou impressora 3D, o software tracker e uma filmadora; a duração ocorreu entre quatro e dez horas/aula; os conteúdos ensinados foram: divisão Euclidiana e congruência entre dois números, matrizes, funções polinomiais, cálculo da velocidade do som, cálculo do tempo de percurso da onda ultrassônica e cálculo da distância por meio da velocidade do som. Os resultados apontaram sincronismo com o desenvolvimento do conhecimento tecnológico e do conteúdo; aplicou-se no ensino e, também, como recurso em pesquisas laboratoriais; os que utilizaram a ABP mencionaram seu potencial para conduzir os estudantes ao interesse pela aprendizagem dos conteúdos, entretanto, não aludiram se houve melhoria nas aprendizagens e se foi utilizado algum método para aferi-la. A interdisciplinaridade entre a Computação e a Matemática está inextricavelmente imbricada nas propostas dos artigos. Entretanto, apenas um artigo empregou a interdisciplinaridade com outra área (a Física). Nosso desafio será implementá-la considerando as 4 áreas envolvidas na presente proposta em um único projeto escolar, e buscar por meio de métodos de pesquisa, aferir se houve melhoria nas aprendizagens. Importa enfatizar que este resumo apresenta um prelúdio e que revisões de literatura complementares e específicas e a criação, aplicação, análise e validação de SDI em duas escolas públicas, comporão nossa contribuição final ao PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência).

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E PIBID: EXPERIÊNCIAS INICIAIS NA ESCOLA MUNICIPAL WALLACE THADEU DE MELLO E SILVA

Nº 202315891

Autor(es): Maria Fernanda Petrelli, Reginato Machado Da Costa Filho, Ruan Felipe Da Silva, Thomas Gabriel Dos Reis Santos, Vinicius Martins Da Rocha

Orientador(es): Isabel Cristina Martines

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Educação Física, Escola, Iniciação A Docência

O presente trabalho tem como fito relatar algumas das experiências iniciais desenvolvidas durante nossa vivência como bolsistas do Projeto Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), no subprojeto intitulado “Docência na Educação Física Escolar: movimento, reflexão e descoberta”, que iniciou em junho de 2023. A Escola Municipal Wallace Thadeu de Mello e Silva na qual as atividades são realizadas está vinculada à rede municipal de Matinhos, litoral do Paraná. Essa escola oferece turmas do primeiro ao quinto ano do Ensino Fundamental. Sob a supervisão de uma professora de Educação Física, as turmas que estamos acompanhando são do quarto ano e a idade dos alunos varia de 8 a 11 anos. A Escola possui uma boa estrutura para as aulas de Educação Física, contando com uma sala de jogos que é equipada com materiais de ótima qualidade como pebolim, jogos de tabuleiro e tênis de mesa. Além da sala de jogos, a escola também conta com uma quadra poliesportiva coberta. A professora supervisora é uma profissional bastante experiente e, nesse sentido, poder observá-la interagindo com os alunos e desenvolvendo suas aulas é de grande valia para nossa formação. Por exemplo, um ponto que nos chamou a atenção na didática da nossa professora supervisora é a sua capacidade para cativar os alunos a participarem ativamente das aulas. Sobretudo se considerarmos que muitas crianças passaram a pandemia em ambientes confinados, muitos adquiriram hábitos sedentários ou não estão habituados a práticas corporais, mostrando assim uma certa resistência ou certas dificuldades com atividades motoras. Outro ponto interessante é a organização da professora quanto às suas aulas futuras, pois além considerar o aspecto lúdico, a professora preocupa-se com a realização de atividades que trabalhem o desenvolvimento motor. Um exemplo disso são atividades que envolvem lançamento, como o jogo de queimada para que seus alunos aprendam a lançar a bola e, no próximo ano, possam iniciar a prática do Handebol. Nossa meta até o final do projeto é que saibamos reconhecer as necessidades de cada turma e propor as atividades condizentes a elas. Pretendemos também aprimorar (estudando, preparando e aplicando) a maneira como nos relacionamos com os alunos e alunas e compreender melhor o papel do professor no ambiente escolar.

DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: RECONHECIMENTO E RELATOS INICIAIS

Nº 202315893

Autor(es): Cailane De Souza Trisch, Gicele Rodrigues Alves, Marcelo Fernando Dos Santos Veiga, Maria Fernanda Petrelli, Xinha Dutra Wolff

Orientador(es): Isabel Cristina Martines

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Cultura Corporal, Escola Municipal, Práticas Pedagógicas

Este trabalho apresenta alguns relatos iniciais da participação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), no subprojeto intitulado “Docência na Educação Física Escolar: movimento, reflexão e descoberta”, que foi implantado em maio de 2023. As atividades aconteceram na Escola Municipal Wallace Tadeu de Mello e Silva, localizada no Município de Matinhos, litoral do Paraná. De acordo com seu Projeto Pedagógico, o objetivo principal dessa instituição é oferecer a toda comunidade um espaço democrático, tornando os alunos conscientes de suas ações dentro e fora da escola. Neste início das atividades, nossos objetivos estiveram relacionados a: conhecer o espaço escolar e as práticas pedagógicas desenvolvidas pela professora supervisora; reconhecer o contexto sociocultural em que a escola está inserida; experimentar e desenvolver práticas de registros escrito e audiovisuais como recurso formativo e pedagógico. Assumindo o papel de docentes em formação, passamos a trabalhar com a comunidade escolar com a intenção de construir possibilidades e alternativas que possam contribuir com os objetivos da Escola parceira e, ao mesmo tempo, com nosso desenvolvimento. Iniciamos o projeto há pouco mais de 1 mês, período curto para uma análise mais aprofundada, mas nesse pouco tempo foi possível presenciar alguns dos variados desafios que se colocam no espaço escolar e na aula de Educação Física: diversas fases de desenvolvimento biológico e maturacional na mesma turma, muitas crianças sem noções básicas de lateralidade, equilíbrio e corrida, falta de coordenação motora, vários tipos de transtornos (TOD, TDAH, autismo), entre outros. A esse respeito, algo que nos chamou a atenção foi o fato da professora conseguir dedicar muita atenção a cada um dos alunos e alunas, para que todos participem das atividades propostas. Nesse sentido, nossas metas para o próximo período estão relacionadas principalmente a ampliar o repertório de práticas corporais acessíveis aos educandos; conhecer os hábitos de vida dos estudantes, em relação a saúde; desenvolver estudos e debates sobre os documentos das Diretrizes Curriculares do estado do Paraná e da Base Nacional Comum Curricular (BNCC); explorar diferentes conteúdos e temas da Cultura Corporal.

MINICURSO: UMA POSSIBILIDADE NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE FÍSICA

Nº 202315894

Autor(es): Devisom Lucas Campos Sanches, Valquiria Santos Pedroso Da Silva

Orientador(es): Hercilia Alves Pereira De Carvalho

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA

Palavras-chave: Conceitos De Mecânica, Formação Docente, Minicurso

O presente trabalho refere-se ao relato de um minicurso oferecido pelo projeto “Conhecendo a Escola” do Programa Licenciatar da Universidade Federal do Paraná. O objetivo foi ensinar conceitos básicos de mecânica em nível de ensino médio para alunos da educação básica. Participaram 10 alunos de uma escola pública da cidade de Jandaia do Sul. A dinâmica foi de aulas expositivas dialogadas e na sequência a resolução de exercícios com auxílio dos ministrantes, com duração de 40 horas, sendo 3 aulas por semana. Cada aula foi ministrada por dois alunos do curso de Licenciatura em Ciências Exatas, que prepararam as aulas e as listas de atividades, com a orientação da professora coordenadora do projeto. A atividade foi de grande impacto na formação dos licenciandos, pois vivenciaram todo o processo de ensino e aprendizagem, as dificuldades de aprendizagem dos alunos e o desafio em proporcionar a compreensão dos conceitos envolvidos, motivaram a revisão dos temas estudados no início do curso. Permitindo refletir sobre o processo, entender os fracassos e buscar alternativas para auxiliar os alunos nas dúvidas apresentadas. Assim, trata-se de uma análise de todo o processo numa perspectiva de formação dos futuros docentes, evidenciando de que maneira a utilização dessa atividade contribui para o enriquecimento das práticas docentes. A importância deste trabalho na construção da prática profissional foi fundamentada a partir de Carvalho (1980), que aponta os benefícios do minicurso para os estagiários, como a liberdade na tomada de decisões e até mesmo para replanejar o curso, fato vivenciado neste caso. Os resultados foram além da prática da regência de aulas dos futuros educadores, mas também implicaram numa reavaliação do processo de ensino e aprendizagem por parte dos envolvidos na elaboração do minicurso.

DOCÊNCIA EM EDUCAÇÃO FÍSICA: RELATOS INICIAIS DA PARTICIPAÇÃO NO PIBID EM PONTAL DO PARANÁ

Nº 202315896

Autor(es): Andriele Tavares Salfer, Bruno Dorta De Oliveira, Caio Fernando Pinheiro, Edson Marroque, Willyam Bueno Baalbaki

Orientador(es): Isabel Cristina Martines

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Docência, Educação Física, Escola Pública

O presente trabalho tem por finalidade relatar algumas experiências iniciais da participação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). O subprojeto intitulado “Docência na Educação Física Escolar: movimento, reflexão e descoberta” foi implantado em maio de 2023, portanto ainda está no seu primeiro mês. As atividades aconteceram no Colégio Estadual Professor Paulo Freire, localizado no município de Pontal do Paraná, no litoral do estado. Acompanhamos, junto ao professor de Educação Física, turmas de 6º, 7º, 8º e 9º anos do Ensino Fundamental e 2º anos do Ensino Médio. O objetivo principal até aqui foi reconhecer a realidade escolar e, por tratar-se de uma iniciação à docência, esse é justamente o nosso primeiro contato com a escola, como professores em formação. Nossa primeira impressão foi de que alunos e professor se entendem e as aulas fluem bem quando se tratam de atividades que os estudantes gostam de realizar. Também percebemos que há diferenças entre as mesmas séries. Por exemplo, quando o professor propôs um jogo chamado queimada, ou caçador, para todas as turmas de 6º ano, uma questão que evidenciou-se foi a diferença de uma turma para outra: enquanto uma conseguiu desempenhar com êxito a atividade, outras apresentaram dificuldades em entender as regras e desenvolver o jogo. Por outro lado, também acompanhamos o desenvolvimento de uma proposta de trabalho manuscrito, sobre uma determinada modalidade esportiva, e aí percebemos uma série de desafios que se colocam diante do professor, inclusive o fato de alguns estudantes não entregarem o trabalho solicitado. Além disso, também participamos como árbitros dos jogos interclasses do colégio, uma competição que acirra os ânimos entre os alunos e alunas e, por diversas vezes, nos vimos como os responsáveis pelas decisões que tiveram que ser tomadas. Concluímos, desse pequeno período inicial do projeto, que os estudantes sentem-se mais à vontade para participar das atividades quando trata-se das temáticas que mais lhes agradam. Ainda assim, percebemos que a intervenção do professor, na proposição de atividades que não estão presentes no dia a dia do aluno ou que os mesmos demonstram mais dificuldades em realizar tem grande importância. Sobretudo se considerarmos que tais dificuldades podem se dar, também, pelo fato de terem enfrentado uma pandemia e por um longo período de tempo ficarem privados dessas dinâmicas em grupo.

MULTILINGUISMO BRASILEIRO E SUAS FACETAS NA REGIÃO SUL: LÍNGUA POLONESA NAS SÉRIES INICIAIS

Nº 202315900

Autor(es): Ana Carolina David Marques, Debora Cristina Queirolo Mussak, Edmar Czelusniak Da Costa Neto, Odete Chincoviaki Bronoski

Orientador(es): Aleksandra Marcela Piasecka Till

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA

Palavras-chave: Ensino De Linguas Estrangeiras, Língua Polonesa, Multilinguismo

A presente comunicação tem como objetivo analisar as atividades de língua e cultura polonesa elaboradas como as propostas introdutórias ao pensarmos as estratégias e técnicas de ensino de polonês como língua estrangeira nos anos iniciais das escolas públicas curitibanas. Definimos essas propostas como verdadeiramente iniciais, uma vez que no Projeto de 2023 o conjunto de alunas e aluno bolsistas começaram a trabalhar pela primeira vez, o que tinha gerado a necessidade de entendermos as visões sobre o ensino de línguas estrangeiras (LE) de cada um de nós, de construirmos uma linha coerente de ações entre nós, visando as crianças, alunos e alunas dos anos iniciais e, finalmente, de elaborarmos uma sequência dos temas que definimos como relevantes e adequados para a faixa etária dos aprendizes. A realização desses objetivos antecedeu a efetiva entrada na sala de aula, a qual aconteceu depois de um período de leituras de textos teóricos sobre o ensino de LE e dos debates que as seguiram, permitindo respeitar os interesses individuais do nosso grupo e definir os objetivos pedagógicos para com os aprendizes de polonês: basicamente, propomos conscientizar as crianças sobre o fato do Brasil ser um país multilíngue, com diferentes línguas faladas nas diferentes regiões brasileiras e de como se apresenta o estado do Paraná nesse panorama, o que deva permitir perceber a importância da língua polonesa no processo de construção da identidade regional. Nas aulas, essas com o perfil comunicativo, ao desenvolvermos a competência linguística e intercultural das crianças, objetivamos despertar e manter a curiosidade para com o Outro, cuja identidade pode ser marcada pelo uso de uma outra língua e/ou cultura. Estamos enfatizando nas aulas a produção oral, favorecida pela faixa etária dos aprendizes, e incluímos nelas uma série de produtos culturais que julgamos congruentes com os anos iniciais, tais como músicas, jogos educacionais e filmes. Aqui, apresentamos as atividades realizadas na escola 'Madre Antonia' (onde iniciamos as aulas em agosto), um leque interdisciplinar que vai desde itens gramaticais específicos, perpassa por uma leitura de lendas e vai ao estudo de obras de arte, ensinados de maneira mais lúdica possível. Numa sequência individualizada, porém coesa, cada bolsista selecionou um cenário específico já trabalhado com as crianças para comentarmos criticamente durante a SIEPE.

COMO APROVEITAR AS PLATAFORMAS DE ENSINO ON-LINE, AS QUAIS TIVEMOS QUE UTILIZAR DURANTE A PANDEMIA DE SARS-COVID 2, NAS ATUAIS AULAS PRESENCIAIS DE LÍNGUA ESPANHOLA PÓS PANDEMIA?

Nº 202315902

Autor(es): Leticia Geovanna Andrade Da Silva, Lisandra Martins Rocha

Orientador(es): Lidia Beatriz Selmo De Foti

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Ensino Presencial, Monitoria, Plataformas Digitais

Durante a pandemia de SARS Covid-2, os docentes e discentes tiveram que aprender a utilizar de forma rápida as plataformas da Web para EAD. Para tanto, a UFPR viabilizou monitores para auxiliar professores, em especial àqueles com maior dificuldade em utilizar ferramentas tecnológicas e plataformas educativas, e também apresentavam comorbidades ou idade avançada, sendo a ajuda dos monitores essencial para solucionar problemas de cunho técnico e de falta de tempo. Isso fez que tanto docentes como discentes conhecessem novas formas de ensinar e aprender conseguindo atingir os objetivos de aprendizagem. Também notamos que os resultados em muitos casos não foram satisfatórios, em que alguns alunos se recusaram ou não puderam participar de aulas on-line por diversos motivos, fossem eles por dificuldades quanto o acesso às aulas (falta de equipamento ou acesso à internet) ou por motivos pessoais (conflitos de horários, problemas de saúde, etc). Entretanto, apesar de todas as constatações, surgiram perguntas essenciais para o desenvolvimento acadêmico, como: podemos/devemos esquecer tudo o aprendido durante a pandemia de SARS Covid2 com a volta das aulas integralmente presenciais? A parceria estabelecida entre os docentes e monitores continua através do programa de monitoria, mas, a dúvida radica em como aproveitar o aprendido o utiliza-lo nas aulas presenciais. O aproveitamento didático destes programas pode ser uma ponte para os discentes que não participaram das aulas on-line fazerem as pazes com o ensino EAD? Ou seja, docentes e alunos, tivemos que nos atualizar e com auxílio dos alunos bolsistas e PVA, todos os envolvidos nas aulas (docentes, discentes, monitores e discentes com dificuldades com a informática) apreendemos a utilizar os recursos e plataformas de ensino on-line. Um dos objetivos deste trabalho é que os monitores falem de sua participação para ajudar os colegas a lidarem com os programas de ensino on-line, enquanto o outro é falar especificamente dos programas que podem ser adaptados para o ensino presencial por permitirem os discentes interagir e coexistir em sala de aula como: a plataforma “Jambord” de prática de vocabulário (do gmail), a plataforma White-Board (similar do “Teams”) o “ Kahoot” que permite interação e desafios, etc.

CORPO E MOVIMENTO: PRIMEIRAS EXPERIÊNCIAS DO PIBID EDUCAÇÃO FÍSICA EM PONTAL DO PARANÁ

Nº 202315904

Autor(es): Daniel Amoedo Da Silva Araujo, Edson Marroque, Kaue Dos Santos Mesquita, Ruan Siben Barbosa, Tahina Souza De Santana

Orientador(es): Isabel Cristina Martines

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Conhecimentos Tradicionais, Oralidade, Pedagogia Crítica

Este trabalho refere-se às experiências formativas vinculadas ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência(PIBID), realizadas no subprojeto intitulado “Docência na Educação Física Escolar: movimento, reflexão e descoberta”, por graduandos do curso de licenciatura em Educação Física do Setor Litoral. As atividades, que iniciaram em junho de 2023, foram realizadas no Colégio estadual Professor Paulo Freire, contemplando turmas de 6º, 7º, 8º e 9º anos do Ensino Fundamental e 2º anos do Ensino Médio. Em primeiro lugar, em que pese a participação sempre ativa dos alunos e alunas no decorrer das aulas, vale ressaltar a discrepância em relação ao nível de aptidão física (coordenação motora, lateralidade, esquema corporal, organização espaço-temporal) apresentada pelas turmas. Evidentemente, além dos fatores biológicos e maturacionais, essa variação pode estar circunscrita a múltiplos fatores como o contato elevado com o mundo digital, a “cultura familiar”, o longo período de pandemia, entre outros. Com base nas primeiras observações, concluímos que apesar dos desafios que se apresentam para inserir alunos e alunas em vivências de diferentes práticas corporais, há manifestações de genuíno interesse e disponibilidade para participar das atividades na grande maioria dos estudantes. Assim, evidenciou-se que deveremos nos preparar para ofertar uma variedade de atividades (jogos lúdicos, brincadeiras, esportes, etc.), além de desenvolver alguns conceitos como a coordenação e a tática individual, a fim de aumentar o leque de vivências e com isto ampliar as possibilidades de práticas corporais. Nesse sentido, nossas metas para o próximo período estão relacionadas principalmente a ampliar o repertório de práticas corporais acessíveis aos educandos; conhecer os hábitos de vida dos estudantes, em relação a saúde; desenvolver estudos e debates sobre os documentos das Diretrizes Curriculares do estado do Paraná e da Base Nacional Comum Curricular (BNCC); explorar diferentes conteúdos e temas da Cultura Corporal.

ABORDAGENS PRÁTICAS PARA ASSUNTOS COMPLEXOS: A IMPORTÂNCIA DE NOVOS MODELOS PRÁTICOS PARA APRENDIZAGEM DE ADOLESCENTES DO ENSINO MÉDIO

Nº 202315905

Autor(es): Ana Luiza Fernandes Souza, Gustavo Bernardi Thibes, Julia Peruzzo Ribeiro, Lucas Matheus De Jesus Pinheiro, Nathan Herberto Ribas Vellasques

Orientador(es): Claudia Maria Sallai Tanhoffer

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Aprendizado, Aulas Práticas, Metodologia De Ensino

O currículo escolar tradicional foi dominado por métodos teóricos, enfatizando a transmissão de conhecimento por meio de aulas expositivas e leituras, no entanto, nos últimos anos percebeu-se a importância de introduzir novos modelos práticos que promovam uma compreensão mais profunda. É notável que adolescentes aprendem melhor quando têm a oportunidade de se envolver ativamente no processo de aprendizagem. Assim os alunos desenvolvem o pensamento crítico, resolução de problemas e trabalho em equipe, além disso, as práticas ajudam a estabelecer conexões entre a teoria e a prática, tornando o aprendizado mais significativo e duradouro. Diante desse cenário, buscamos incorporar novos modelos práticos de experimentos científicos nas aulas sobre biologia celular e a microbiologia, mostrando as diferentes formas e métodos educacionais e chamando a atenção dos jovens a assuntos dos quais normalmente não teriam interesse. Foi elaborado um jogo para ensino do conteúdo de Ciclo Celular para uma turma do ensino médio, este consistia em um tabuleiro representando o ciclo celular no qual os alunos deviam dar várias voltas e trazia elementos dos pontos de controle e mecanismos de reparos de DNA. E em microbiologia foi utilizado um modelo de abordagem pedagógico prático, para demonstrar o crescimento bacteriano e que existem diversos microrganismos presentes ao nosso redor, através de placas de petri com meio de cultura para propagação de bactérias, essas aulas práticas foram divididas em duas semanas, onde na primeira aula os alunos coletaram com cotonetes em diferentes substratos e depuseram no meio de cultura de uma das placas, e também deixaram uma das placas abertas em ambientes diferentes onde as bactérias se precipitaram, na segunda aula os alunos puderam ver o resultado do crescimento de colônias bacterianas e de fungos que se propagou nas duas placas. Durante o jogo sobre o Ciclo Celular, vários alunos relataram dificuldade em entender as regras, tendo sido a maior parte do tempo de aula consumido no aprendizado de como se jogar do que de fato aprendendo sobre o conteúdo. Na aula de microrganismos os alunos ficaram surpresos com a quantidade de bactérias e fungos que entramos em contato no nosso dia a dia, entenderam a importância das bactérias na nossa microbiota e porque é necessário fazer o controle do número de bactérias no ar. Nesse contexto, a importância de novos modelos práticos para a aprendizagem de adolescentes no Ensino Médio fica evidente, é fundamental que educadores e escolas continuem a investir nesses modelos de abordagens práticas.

VIVENCIANDO A DOCÊNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA EM GUARATUBA-PR: RELATO DAS EXPERIÊNCIAS INICIAIS NO PIBID

Nº 202315907

Autor(es): Eric Victor Barros, Kelly Ribeiro Teixeira, Mariana Pereira Goncalves, Miriam Goncalves Carvalho

Orientador(es): Isabel Cristina Martines

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Educação Física, Escola Pública, Práticas Corporais

O trabalho tem por finalidade apresentar algumas experiências vivenciadas ao longo da participação no subprojeto “Docência na Educação Física Escolar: movimento, reflexão e descoberta”, vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, da Universidade Federal do Paraná, Setor Litoral. Como o projeto foi iniciado em junho de 2023, até o momento os objetivos principais estiveram atrelados a reconhecer e compreender o ambiente escolar e as suas dinâmicas. As instituições de ensino parceiras estão localizadas em bairros diferentes do Município de Guaratuba- PR, são elas: Escola Municipal Máximo Jamur e Escola Municipal Iraci Miranda Kruger. A Escola Máximo Jamur, fica no bairro Caieiras e possui uma estrutura física bem reduzida. Por não dispor de quadra para as práticas de Educação Física, temos que nos deslocar para utilizar a quadra pública do bairro que é descoberta. Nessa escola, acompanhamos duas turmas da Educação Infantil. Na Escola Municipal Iraci Miranda Kruger a estrutura também é pequena e não tem quadra. Trata-se de uma escola que atende um número de alunos reduzido no período da tarde, com uma turma de 10 alunos do primeiro ano do Ensino Fundamental, uma turma da Educação Infantil 5, com 6 alunos. Por serem turmas pequenas, comparado a outras escolas, a professora adaptou suas atividades nos espaços da sala e no parquinho. Ambas as instituições não têm muitos materiais para as aulas de Educação Física e, por isso, a professora faz muitas adaptações para realizar algumas práticas. Em uma das aulas, por exemplo, para o desenvolvimento da atividade chamada “a formiguinha e o saquinho de açúcar”, na qual as crianças teriam que carregar um saquinho nas costas até o formigueiro, ela confeccionou o material com TNT e, quando a professora falou que foi ela mesma que confeccionou esses “saquinhos de açúcar” para as crianças, foi perceptível que elas ficaram maravilhadas em estar vivenciando aquela experiência. A professora nos relatou que o motivo de ter confeccionado os saquinhos se deve ao fato de acreditar que trabalhar com materiais que utilizamos no dia a dia e demonstrar para as crianças possibilidades do que podemos fazer é muito enriquecedor. Isso nos fez refletir que podemos utilizar massinha de modelar, materiais recicláveis e outros exemplos de materiais para as práticas de Educação Física, assim sendo possível trabalhar a motricidade, coordenação motora, entre outros. Como uma das metas futuras, esperamos nos aprofundar no planejamento e abordagem dos componentes curriculares da Educação Física.

RECONHECENDO A ESCOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIAS INICIAIS NO PIBID EDUCAÇÃO FÍSICA

Nº 202315912

Autor(es): Alessandra Sumie Yamamoto, Camila Rafaela De Lima, Eduardo Otavio De Araujo Junior, Gabriel Alejandro Semensati Da Silva, Jessica Souza Medeiros, Kelly Ribeiro Teixeira, Luiz Antonio Dutra Pechebella

Orientador(es): Isabel Cristina Martines

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Docência, Educação Física, Escola Pública

Este trabalho aborda as experiências iniciais de seis bolsistas no subprojeto intitulado “Docência na Educação Física Escolar: movimento, reflexão e descoberta”, desenvolvido pelo Curso de Licenciatura em Educação Física do Setor Litoral e fomentado pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Ao promover a participação de estudantes de licenciatura em Educação Física na docência, o projeto buscou incentivar uma postura dialógica e reflexiva, a partir do estabelecimento de um contato direto com a realidade social e o contexto escolar. Quanto ao seu delineamento metodológico, o projeto é orientado por uma coordenadora de área (UFPR Litoral) e tem a supervisão de uma professora de Educação Física da Escola. As reuniões iniciaram em maio de 2023 e, em seguida, realizamos visita de reconhecimento na Escola Municipal Monteiro Lobato, no Município de Matinhos, Paraná, onde são desenvolvidas as ações. Ao iniciar as atividades, fomos acolhidos pela professora supervisora e apresentados à equipe escolar, bem como introduzidos às rotinas de pátio, hino, organização de filas e localização de salas e turmas, funcionamento da merenda escolar, sala dos professores. Até o momento, observamos 24 aulas de turmas do 3º, 4º e 5º anos. Nesse período, a professora abordou conteúdos relacionados à promoção do desenvolvimento físico, cognitivo e social dos alunos, a partir da temática "Brincadeiras Tradicionais Brasileiras", que incluiu os seguintes jogos: Cinco Marias, Joken Pô, Amarelinha, Pula Elástico e Pula Sela. Em paralelo aos objetivos das aulas, tornou-se perceptível que a professora precisou criar formas de lidar com os mais diversos acontecimentos que a escola oferece. Entre eles, percebemos que alguns alunos e alunas não se engajam nas brincadeiras, por preferências ou dificuldades, nos atentando ao protagonismo infantil como essencial nesse contexto. Essa experiência nos ofereceu oportunidades para o desenvolvimento de atividades que contribuíram para a nossa futura atuação docente e desenvolvimento da identidade profissional. Sobretudo, porque colaborar ativamente nos proporcionou experiências enriquecedoras, aquisição de conhecimento e repertório de aulas, bem como a experiência com os diálogos nas diferentes fases de ensino, execução e autorrelato das crianças, tornando-se um processo de aprendizagem cíclico. Diante disso, ao atingir as futuras metas do subprojeto, poderemos propor a execução atividades didáticas com uma abordagem inclusiva, participativa e sensível às necessidades individuais das crianças.

CIÊNCIAS NO INTERVALO: A CROMATOGRAFIA COMO TEMA DE DIVULGAÇÃO E POPULARIZAÇÃO DAS CIÊNCIAS

Nº 202315916

Autor(es): Andre Degaspere Almeida, Carlos Henrique Tenorio De Lima

Orientador(es): Ana Claudia Nogueira Mulati, Marcelo Valerio, Tania Do Carmo Ribeiro

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS
DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA

Palavras-chave: Cromatografia, Divulgação Científica, Ensino De Ciências

Os estudantes do projeto ExataMente desenvolvem ações educativas nos âmbitos do Ensino e da Popularização da Ciência, nas áreas de Física, Química e Matemática. O projeto existe desde 2014, como primeira iniciativa de extensão do campus avançado Jandaia do Sul, e atua, também, com a formação de professores nessas áreas de conhecimento por meio do Programa Licenciar. Em 2023, a principal atividade do projeto foi o Ciências no Intervalo, ação em que a coordenação e os(as) orientadores(as) estabelecem contato com escolas da rede pública e estas, por sua vez, concedem seus espaços e tempos de intervalo (recreio) para o desenvolvimento de práticas de divulgação e popularização da ciência por meio de jogos, experimentos, demonstrações e outras atividades lúdicas e interativas. Os estudantes do projeto são então orientados a criar e/ou adaptar tais práticas, desenvolvendo abordagens pedagógicas breves e rápidas para o tempo de intervalo das aulas, quando então montam várias pequenas estações nos pátios das escolas visitadas e interagem livremente com seus estudantes. No decorrer deste semestre dentre tantas as práticas desenvolvidas, foi de grande destaque o experimento da “cromatografia em papel filtro”. Para realização foi utilizada a técnica de separação dos pigmentos da tinta das canetinhas hidrográficas, utilizando como divisor dos pigmentos a água, realizando assim a separação das cores presentes na respectiva canetinha. Para trazer uma conexão entre o experimento e o cotidiano foram citados os exames antidopings, que buscam separar e identificar substâncias proibidas que estejam presentes no sangue ou urina dos atletas utilizando técnicas cromatográficas. Com estas práticas realizadas, juntamente ao interesse dos estudantes participantes, com suas perguntas e participações durante o decorrer dos experimentos agregam substancialmente a estação do Ciência no Intervalo, mostrando que é possível trazer os alunos para conteúdos científicos de modo lúdico e atraente instigando o interesse pela ciência. Para os bolsistas do projeto, a ação vem servindo para pensar a educação científica para além da escola, exigindo o desenvolvimento de competências conceituais e de comunicação que permitam explicar conceitos e fenômenos rapidamente e com clareza para públicos heterogêneos. Ademais, o diálogo com as escolas e alguns docentes resultou em uma parceria para atividades experimentais em sala de aula com turmas do ensino fundamental que serão desenvolvidas no segundo semestre e que certamente contribuirá com o repertório dos licenciandos e futuros professores.

FLUÊNCIA LEITORA DE ALUNOS DO SEGUNDO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA PÚBLICA CURITIBANA

Nº 202315918

Autor(es): Andreia Smyk, Gabrielle Da Silva Franca, Geissiele Da Cruz Volin, Rilary Gelceane Rodrigues Bueno

Orientador(es): Marcia Baiersdorf

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Palavras-chave: Autonomia Pedagógica, Avaliação Externa, Leitura

O termo Fluência Leitora vem sendo utilizado como a capacidade de ler um texto com agilidade, precisão e expressão adequada e de modo que o leitor compreenda o que leu. A averiguação desta capacidade vem motivando a prática de avaliação externa em turmas de 2ºano do Ensino Fundamental, em escolas públicas de Curitiba. Iniciativa estadual e em parceria com o Ministério da Educação. O exame tem como pressuposto analisar as habilidades de leitura dos alunos, verificando a capacidade do discente de ler 60 palavras, 40 pseudopalavras e textos com aproximadamente 140 palavras, além de responderem questões sobre o conteúdo lido, em um tempo de 60 segundos para cada aluno. Caso a leitura do texto não seja concluída dentro do tempo estabelecido, a professora, durante o teste denominada aplicador, pode permitir que o texto seja lido até o final, para que se possa responder às questões interpretativas. Mas a leitura não poderá ser feita pelo aplicador, e por isso somente os alunos que não estejam silabando ou soletrando seguirão para a última etapa. A aplicação do exame é feita por aplicativo que capta o áudio e é gravada. Após, os alunos são classificados em diferentes perfis: pré-leitor níveis 1, 2, 3 e 4; leitor iniciante; leitor fluente. A análise do desempenho leva em conta: a precisão que é a capacidade de ler corretamente as palavras escritas, a velocidade que diz respeito à realização de uma leitura fluída, sem grandes pausas ou dificuldades, e a prosódia que aponta para o uso correto dos aspectos tônicos e rítmicos do discurso, como a pausa na vírgula e a entonação interrogativa de uma pergunta. Destarte que na turma em questão, o teste sinalizou uma turma de pré-leitores, nível 4. Neste trabalho será discutido o impacto do exame sobre os alunos e suas repercussões na prática pedagógica da escola. Os resultados registrados nesta turma serão apresentados, conforme o modo de classificação prescrito aos aplicadores. A noção de avaliação mediadora se constitui em mote da análise e da problematização destes resultados. Com essa perspectiva, será discutido até que ponto os resultados são úteis ao processo de alfabetização e, ainda, quanto a forma como o processo de aplicação do exame interfere na escola, se ao encontro da autonomia pedagógica e voltado aos diferenciados tempos de aprendizagem e as características da turma e dos alunos avaliados.

DESAFIOS E SUPERAÇÕES NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: A IMPORTÂNCIA DA ADAPTAÇÃO E DO ENGAJAMENTO DOCENTE

Nº 202315921

Autor(es): Alessandro Razzolini Lovera, Guilherme Ferreira Ribeiro, Joilson Marcos Goncalves Alves Junior, Maycon Bueno Guimaraes, Ricardo Camparim De Lara

Orientador(es): Fabio De Carvalho Messa, Palmira Sevegnani

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Palavras-chave: Educação Física, Formação De Professores, Programa Residência Pedagógica

O trabalho propõe descrever e registrar a imersão dos residentes nos primeiros 09 (nove) meses do Programa de Residência Pedagógica na rotina escolar e aulas de educação física, retratando as possibilidades e dificuldades. As questões elencadas basearam-se nos “Diários de Campo” produzidos pelos quatro residentes que atuam em uma das escolas da rede pública de Matinhos. Os desafios são decorrentes das adaptações dos residentes ao ambiente escolar e suas rotinas. Sendo que, o primeiro desafio do processo de adaptação e a aprendizagem permearam-se na conscientização das novas responsabilidades, que foram aprofundadas no decorrer do tempo à medida que ações e atividades passaram de observações, auxílio ao preceptor e à docência propriamente realizada. Esse processo de acompanhamento das aulas no início mostrou-se desafiador e desencorajante, por quê? Observamos: falta de materiais; a dificuldade no uso da quadra coberta em dias de chuva; a falta de uma sala de aula para momentos teóricos/práticos; a dificuldade de utilização do auditório, que poderia servir para momentos teóricos, apresentação de material áudio visual, dentre outros. O preceptor nos encorajou e instruiu a estudar os objetos de aprendizagem contemplados no planejamento da Educação Física, a planejar as atividades sob sua orientação e ministrar as aulas sob sua supervisão. Cada residente ficou responsável por duas turmas e dentre cinco temas (relacionados aos conteúdos indicados na BNCC) contemplados no planejamento do preceptor, os residentes escolheram um, a esgrima (classificada como um objeto de aprendizagem do conteúdo “Lutas” na BNCC e nas diretrizes curriculares para o ensino da Educação Física nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental). Ressaltamos que, com a limitação de materiais na escola, três residentes compraram materiais para adaptar a espada/sabre/florete. Por fim notamos que apesar das dificuldades enfrentadas no projeto, conseguimos superar os obstáculos por meio do esforço conjunto e da vontade de proporcionar aos alunos uma experiência enriquecedora na disciplina de Educação Física. À medida que fomos adquirindo mais conhecimento em relação ao funcionamento das diversas partes que compõem as aulas, iniciamos a elaboração dos relatórios que são utilizados para subsidiar o conselho de classe e compreendemos a importância de experimentar e estudar as temáticas e práticas corporais antes de desenvolver o conhecimento junto aos estudantes.

BRINCANDO DE MATEMÁTICO: UMA EXPERIÊNCIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Nº 202315926

Autor(es): Carlos Alberto Lopes Cle Ventura Da Silva, Gabriel Luiz De Freitas, Kevyan Uehara De Moraes, Natalia Chicora, Otavio Augusto Salomao Recacho, Yanko Szuszko Soares

Orientador(es): Cleber De Medeira

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Educação Matemática, Ensino De Matemática, Fractais

O Brincando de Matemático é um evento de extensão promovido pelo grupo PET Matemática da UFPR e tem como público alvo os alunos do Ensino Médio e dos anos finais do Ensino Fundamental II. O objetivo principal desse evento é apresentar de forma lúdica alguns assuntos da Matemática que normalmente não são vistos na trajetória escolar convencional. Além disso, o evento promove uma oportunidade de prática de ensino aos integrantes do grupo. Nesse ano, tivemos a 18ª edição do Brincando de Matemático e o tema escolhido foi “Fractais e o Caos no Infinito”. Todo o planejamento do evento foi feito pelos integrantes do grupo PET Matemática, que definiram o tema através de seminários internos nos quais foram apresentadas várias propostas. Posteriormente a escolha do tema, foi realizada uma pesquisa em diversas referências bibliográficas e produzido um material didático com todo o conteúdo necessário para o desenvolvimento das atividades realizadas nos dias do evento. Também foram elaborados planos de aula e uma lista de atividades práticas que foram desenvolvidas com os alunos. Além destas ações pedagógicas, todo o processo de divulgação, inscrição, produção de certificados, e outros aspectos logísticos foram realizados pelo grupo PET Matemática. Neste ano o evento foi realizado presencialmente no Centro Politécnico da UFPR nos dias 10, 11 e 12 de julho de 2023. No primeiro dia do evento foram trabalhadas algumas propriedades das sequências numéricas (progressões aritméticas e progressões geométricas), a sequência de Fibonacci e sua relação com o Retângulo de Ouro, e o número de Euler. No segundo dia foram abordados os fractais, definição e identificação, o Triângulo de Sierpinski, e o cálculo de áreas e perímetros de fractais gerados por figuras geométricas conhecidas. Por fim, no terceiro dia do evento, foram desenvolvidos outros métodos para criação de fractais, como o Jogo do Caos, e apresentados os fractais de Cantor e Koch bem como os conjuntos de Mandelbrot e Julia, dando aos estudantes uma breve introdução dos números complexos. Nos três dias do evento foram realizadas várias dinâmicas e atividades lúdicas para o desenvolvimento dos temas matemáticos abordados.

ESTUDO PRELIMINAR PARA O DESENVOLVIMENTO DE SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS DE FÍSICA UTILIZANDO-SE DA ROBÓTICA EDUCACIONAL

Nº 202315938

Autor(es): Alberto Sabeter Neto, Luan Felipe Massocato De Oliveira, Luiz Gabriel De Lima Ferreira, Victor Hugo Batista Goncalves De Araujo, Vinicius Domingues Canet

Orientador(es): Selma Dos Santos Rosa

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Arduino, Ensino De Física, Ensino Médio

Com o intuito de criar sequências didáticas para o Ensino de Física mediada por soluções com arduino, este trabalho inicial tem como objetivo preparar o discente do curso de Licenciatura em Ciências Exatas de forma interdisciplinar com os estudos da Física, Matemática, Química, metodologia pedagógica e ainda, o estudo da linguagem de programação com uso da plataforma arduino por meio da pesquisa e do desenvolvimento tecnológico. A partir da proposição principal, cinco artigos foram selecionados na plataforma CAPES referentes ao ensino de Física vinculado ao uso do arduino, majoritariamente no idioma de língua portuguesa, localizados por meio das palavras-chave: Física, Arduino e Ensino. Ao realizar análises, buscou-se identificar fatores que contribuem para a qualidade da aplicação docente, tais como: práticas metodológicas, fundamentação teórica e a contextualização de conteúdo. Nesses artigos, pôde-se perceber de forma não igualitária, a presença da teoria, metodologia pedagógica e aplicação do conteúdo da Física, todos utilizam o arduino como agente intrínseco ao estudo. Também de forma não igualitária, os artigos apresentaram variações no tratamento de dados, na metodologia e na aplicação. Apesar dos mesmos seguirem uma linha metodológica semelhante, não foram encontradas sequências pedagógicas que demonstrem de forma descritiva sua aplicação e nem a interdisciplinaridade entre as outras áreas. Constata-se uma escassez na quantidade de artigos relacionados à busca realizada, que envolvem o arduino junto ao ensino de Física no Ensino Médio de forma interdisciplinar, e que não apresentaram uma sequência didática realmente definida e orientada ao professor. Pode-se afirmar a necessidade da realização de estudos que suprem a necessidade de haver sequências didáticas que possam direcionar o(a) professor(a) de forma conclusiva, próximos passos nesta pesquisa. Dessa forma, esse estudo inicial permite que o acadêmico de Licenciatura em Ciências Exatas, com habilitação em Física, experiencie o elo entre a Robótica Educacional e o Ensino da Física, ambos aplicados ao Ensino Médio, e o prepare de forma satisfatória para a elaboração de futuras sequências didáticas interdisciplinares. Por fim, importa salientar que este resumo integra-se ao projeto “PIBID Interdisciplinar de Licenciatura em Computação e em Ciências Exatas”, iniciado em maio de 2023 e que, igualmente, outros 2 resumos de mesmo teor relacionados ao ensino de Matemática e de Química, foram submetidos à SIEPE/2023.

EXPLORANDO O POTENCIAL DO ARDUINO NO ENSINO DE QUÍMICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE PROPOSTAS DIDÁTICAS E IMPACTOS EM SALA DE AULA

Nº 202315945

Autor(es): Cindy Figueiredo Tybur, Dijian Alves Leozebio, Erica Leticia Ribeiro, Misael Lucas Dos Santos Costa

Orientador(es): Alexandre Pereira De Faria

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Arduino, Educação Básica, Ensino De Química

Apresentamos uma revisão bibliográfica sobre Robótica Educacional (RE) com Arduino, aplicada ao ensino de Química na Educação Básica. Buscamos artigos publicados na CAPES, por meio das palavras-chave: “Química”, “Arduino”, “Ensino”, “Escola” e “Educação” em português, inglês e espanhol; encontramos 161 artigos dos quais selecionamos, a priori, 5 que apresentassem: seus objetivos, abordagens pedagógicas, conteúdos ensinados e resultados alcançados na aprendizagem de Química. Como resultado, identificamos que, em suma, suas proposições convergiram para o desenvolvimento de práticas de ensino, buscando potencializá-las por meio da RE com Arduino e componentes eletrônicos complementares. Os conteúdos ensinados foram: a análise de soluções e o estudo de gases e das reações químicas; destacaram práticas pedagógicas para determinar o nível de solubilidade de Nitrato de potássio na água em diferentes temperaturas; montar um carregador analisador de pilhas e baterias recarregáveis que possibilitasse o ensino de conceitos físico-químicos; implementar um sistema acessível para deficientes visuais que converta e meça o pH da água em frequências sonoras de notas musicais; e, por fim, um sistema de baixo custo para avaliar sensores semicondutores. Um artigo citou que houve melhorias significativas na curva de aprendizagem do conteúdo proposto no experimento. Foram citadas estratégias de aprendizagem ativas (1 artigo) e aulas práticas laboratoriais (4 artigos) e sem aula prática (1 artigo). Consideramos que, de acordo com essa revisão preliminar, a literatura sobre o tema proposto é escassa. Do mesmo modo as propostas apresentadas nos artigos necessitam de um estudo mais aprofundado sobre o impacto da RE na aprendizagem escolar. Importa salientar que o presente resumo está vinculado ao projeto: “PIBID Interdisciplinar de Licenciatura em Computação e em Ciências Exatas”, no período de maio/2023 a abril/2024, e tem a proposição de desenvolver sequências didáticas interdisciplinares (física, química e matemática) mediadas pela RE com Arduino. Não obstante, embora os artigos segundo seus objetivos tenham alcançado resultados satisfatórios, nenhum deles apresentou propostas interdisciplinares, tal qual pretende-se no presente projeto PIBID. Por fim, enfatizamos que, igualmente, foram submetidos à SIEPE/2023 outros 2 resumos (um relacionado à Física e outro à Matemática) complementares a este e que serão agrupados em uma futura publicação, juntamente com análise, desenvolvimento de aplicações práticas que corroborem nosso projeto em sua totalidade.

APLICAÇÃO LESSON STUDY NO C.C.M REPÚBLICA ORIENTAL DO URUGUAI 2023

Nº 202315946

Autor(es): Alysson Vinicius Antosz Carvalho, Elissandro Antonio Sikora, Marco Antonio Da Cunha, Mariane Aurelia Da Rocha, Vinicius Taina Tonon Ferreira

Orientador(es): João Adilson De Oliveira, Tania Teresinha Bruns Zimer

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Palavras-chave: Ensino De Matemática, Lesson Study, Programa Residência Pedagógica

Este trabalho vinculado ao Programa Residência Pedagógica Matemática (PRP), da Universidade Federal do Paraná (UFPR), tem como objetivo desenvolver noções de educação financeira com alunos do oitavo ano do Colégio Cívico Militar República Oriental do Uruguai em Curitiba, por meio de uma atividade investigativa, com Lesson Study como base de desenvolvimento. Para isso, foram realizadas reuniões semanais com os residentes e professores para planejar atividade a ser encaminhada para a escola. Foi planejada uma atividade referente à economia doméstica e ampliação de renda por meio do comércio de alimentos: coxinhas e brigadeiros. Um tema de fácil acesso aos alunos e facilmente incorporável ao seu dia a dia. O embasamento teórico do projeto foi o Lesson Study, uma prática teórica japonesa, recente, ainda pouco difundido no Brasil, que visa desenvolver tanto o professor quanto o aluno por meio da observação, análise e reedição de atividades. Cinco turmas do colégio participaram da aula investigativa, na qual os alunos deveriam pesquisar as opções fornecidas e discutir em grupos qual seria a mais viável, demonstrando matematicamente o porquê de sua escolha. A pesquisa e discussão se estenderam por um período de 3 aulas, onde se observou uma participação expressiva dos alunos. Ao analisar o resultado das atividades, observou-se que os alunos chegaram a conclusões similares, priorizando o lucro, dificuldade de preparo e facilidade de vendas. Resultados inesperados também foram notados, alguns alunos optaram por terceirizar a produção, outro grupo decidiu juntar as ideias e comercializar coxinhas doces, a fim de obter um diferencial. Após aplicar a atividade em todas as turmas, os residentes se reuniram para refletir sobre os resultados. Ao fim, todos os grupos conseguiram chegar e apresentar soluções para a situação proposta, considerando diferentes aspectos financeiros. Concluímos que a atividade investigativa contribuiu para um desenvolvimento rico em debate e discussões entre os alunos, possibilitando a valorização da individualidade de cada aluno. Por meio de um questionário proposto aos alunos ao final, ficou clara a aceitação por parte dos discentes a respeito da atividade investigativa.

APRENDENDO A ENSINAR: EXPERIÊNCIA DE MONITORIA NA DISCIPLINA DE SOCIOLOGIA DA SAÚDE

Nº 202315947

Autor(es): Antonio Cesar Camargo Miranda, Joana Carolina Zuqui

Orientador(es): Marisete Teresinha Hoffmann Horochovski

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Docência, Monitoria, Sociologia Da Saúde

O presente trabalho tem como intuito apresentar as atividades desenvolvidas ao longo do Programa Institucional de Monitoria (PIM), na disciplina Sociologia da Saúde (HSS071 / HC353), no curso de Ciências Sociais, no decorrer do segundo semestre de 2022, entre os meses de outubro de 2022 e fevereiro de 2023. Contando com a participação de dois monitores, um bolsista e um voluntário, a monitoria tinha como proposta inicial o acompanhamento das aulas e a colaboração com as discussões trazidas pelo docente, o auxílio aos discentes com dúvidas sobre os textos presentes na bibliografia e, quando necessário, facilitar o contato e demandas que surgissem por parte deles. No entanto, o programa de monitoria proporcionou experiências que foram além do planejamento inicial da disciplina. Cada aula trazia um tema distinto, trabalhado a partir de um artigo, que devia ser lido antes da aula, sendo discutido em sala. Ao final da disciplina, o trabalho final dos alunos consistia em escolher um dos filmes indicados na ementa (ou um filme escolhido por eles, desde que relacionado com os temas estudados) e escrever uma resenha da obra audiovisual conectando-a com os textos lidos e o conteúdo aprendido. Considerando que os monitores já haviam concluído outros cursos de graduação e de pós-graduação, estes poderiam agregar na composição das aulas e, por conseguinte, a docente reorganizou o programa de forma a dar a oportunidade aos monitores de apresentarem suas pesquisas no campo da sociologia da saúde. Assim, os discentes da disciplina tiveram contato não só com a bibliografia inicial presente na ementa, como também conheceram pelo menos duas pesquisas - uma sobre o trabalho nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e outra sobre cuidados paliativos - desenvolvidas na área das ciências sociais relacionadas com a área da saúde. Deste modo, foi possível uma maior aproximação entre os temas tratados na disciplina e a possibilidade, para os discentes, de se informar sobre assuntos que podem compor agendas de pesquisa, tais como determinantes sociais do processo saúde-doença, envelhecimento e morte, epidemias e a pandemia de covid-19, sabedoria popular e práticas tradicionais de cura, entre outros. Ademais, os alunos tiveram a oportunidade de visualizar, através dos trabalhos apresentados pelos monitores, como se delimita um objeto de pesquisa, assim como os dilemas e questões que o pesquisador pode enfrentar ao longo de sua pesquisa.

FESTA JULINA SOCIOLOGICA

Nº 202315962

Autor(es): Ana Julia Da Costa, Anna Beatriz Coppini Borges, Emilly Scariot Bordignon, Maisa Teixeira Da Silva, Nicoly Cristine Dambroski Do Rosario, Vinicius Gandolfi De Moraes

Orientador(es): Nelson Rosario De Souza

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Escola, Festa Junina, Sociologia

Visto o engajamento dos estudantes e o empenho do corpo de funcionários em construir a Festa Julina do Colégio Estadual Leônicio Correia, enquanto um grande evento anual, o interesse em fazer uma intervenção do PIBID Sociologia na ocasião foi suscitado pelo professor supervisor e recebeu a adesão de todos os pibidianos com energia. Assim, foi acordada a intervenção coletiva do grupo e os objetivos pedagógicos a serem buscados a partir da criação de uma sala temática no espaço-tempo da festa. Os objetivos foram debater a história e a dinâmica de identidade na Festa Junina, assim como, o conceito de festa popular e os rituais de afirmação e distinção envolvidos na estrutura da festa junina brasileira, em específico. Também foi nosso interesse questionar as hierarquias sociais e opressões de gênero refletidas nesse ritual. Foi construída uma sala temática que envolvia a brincadeira das caixas sensoriais, na qual a estudante teria a chance de sentir e adivinhar o alimento in natura e a sua variação industrializada, o que envolvia a discussão da relação entre campo e cidade e também o modelo de produção. Outro jogo foi o das argolas, nele os alunos deveriam acertar a argola de determinado alimento junino no alvo que continha o nome da região na qual se popularizou o seu preparo o que remetia à discussão sobre diversidade cultural e regional. Por fim, foi feito um túnel sociológico, onde se preparou uma intervenção no estilo “museu” em que se expôs imagens, textos e quadros interativos que propunham um olhar sócio-antropológico sobre as tensões envolvidas nas dinamicidades da festa. Durante a festa, a sala temática recebeu um grande número de visitas de alunos e professores da escola. Os quadros interativos, em que os alunos puderam responder questões, escrever seu ponto de vista e contar memórias, causaram bastante interesse e foram preenchidos por muitos dos visitantes. Dentro do túnel percebemos que alguns alunos conversavam entre si sobre os temas debatidos e tiravam fotos das informações expostas. Espera-se que a sala tenha provocado curiosidade e atenção às problemáticas levantadas. A produção da sala temática em termos de estrutura e montagem foi muito positiva, o que chamou a atenção dos alunos, ao menos na intenção de entrar e descobrir as intervenções do espaço. Percebe-se que, devido ao ambiente de festa, foi difícil prender a atenção de todos os alunos quanto aos conteúdos expostos. Contudo, a partir do acompanhamento das visitas e do resultado dos quadros interativos, vemos que um público significativo se interessou e participou.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTO FAMILIAR: UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA DESENVOLVIDA POR ALUNOS DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Nº 202315963

Autor(es): Emanuelle Costa Ibrahim, Gabriely Lemes De Lacerda, Hiroshi Caled Tashiro Ascorbe, Joao Victor Taborda Da Silva, Matheus Kinceski Pires

Orientador(es): Eliane Domingues Stadler, Tania Teresinha Bruns Zimer

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Palavras-chave: Educação Financeira, Estudo De Aula, Programa Residência Pedagógica

Este trabalho apresenta a experiência dos residentes com a aplicação de uma sequência didática no Colégio Estadual Pedro Macedo, numa turma do terceiro ano do Ensino Médio, em razão do Programa Residência Pedagógica Matemática da UFPR. O objetivo principal é levar os alunos, através de uma atividade investigativa, a refletir sobre a importância do planejamento financeiro familiar e, a partir disso, conscientizá-los sobre seus gastos. Nossa metodologia é a investigação através do Estudo de Aula, que é um processo formativo ligado à prática e que começa com o planejamento de aulas, pelos professores, prevendo as dificuldades dos alunos, então inicia-se um ciclo onde as aulas são lecionadas por um dos professores enquanto os demais observam e anotam com atenção à aprendizagem dos alunos. Depois disso, o planejamento é refeito em cima do que foi analisado, buscando um aprimoramento para aplicar novamente. No planejamento desenvolvemos uma situação problema que consistia de um orçamento familiar com os gastos de uma família. Nesse contexto, essa família tinha um saldo de R\$5.500,00 e tinha o desejo de colocar a filha num colégio particular que custava R\$900,00 a mensalidade. Competia aos alunos discutirem sobre o custo de vida dessa família e também pensarem em propostas de como poderiam ajustar o orçamento para conseguirem colocar a filha no colégio. A sequência didática tinha quatro aulas. Ao aplicar a sequência, vimos que os alunos realizaram o trabalho investigativo e apresentaram suas soluções para o resto da sala. Apesar de cumprirmos nosso objetivo, ocorreram imprevistos e demos três das aulas planejadas, então o encerramento foi muito breve e não foi possível fazer uma discussão sobre a atividade com a sala. Esperamos refazer este planejamento e buscar sanar algumas das deficiências que percebemos.

CICLO DE SEMINÁRIOS

Nº 202315965

Autor(es): Danielle Cercal Santos Leal, Eduarda Salim Veroneze, Gabrieli Ferreira Sizilio, Leandro Pacheco De Aguiar, Luanne Fagundes Pereira, Maria Gabrielly De Almeida Pereira

Orientador(es): Maria Isabel De Magalhaes Papaterra Limongi, Ronei Clecio Mocellin

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Ensino De Filosofia, Filosofia, Interdisciplinaridade

O Ciclo de Seminários ocupou a maior parte do tempo das reuniões semanais e seus temas são decididos anualmente. A atividade consistiu na pesquisa coletiva que todos os integrantes do PET deveriam acompanhar (além da própria pesquisa individual que também é esperada) e teve como objetivo fomentar a discussão entre os alunos sobre os temas escolhidos, a fim de desenvolver suas habilidades de levantamento bibliográfico, interpretação e releitura dessas obras e a produção textual autoral. Ademais, buscou-se aprimorar a desenvoltura da fala, seja pela apresentação em público, seja pelo debate aberto a todos ao final da exposição. A cada semana, a todos coube a leitura de um livro ou texto preestabelecido e a um aluno em especial a preparação do seminário, cabendo a outro a arguição. Ao final, eram abertos debates de participação coletiva, nos quais foram exercitadas as competências de argumentação e contra-argumentação. Os debates ensejavam a troca respeitosa de ideias, posicionamentos e vivências, oportunizando um aprendizado mútuo aos integrantes do grupo. No presente ano, tivemos como tema do primeiro semestre “Artes e Literatura Brasileira”, estudo que preparou o terreno para avançarmos ao tema “Filosofia no Brasil” no semestre seguinte. Após levantamento bibliográfico coletivo no início do ano, foram estabelecidos os seminários a serem apresentados nas reuniões semanais. Findas estas, foram publicadas no site as atas contendo não apenas o texto produzido pelo aluno relativo ao seminário, mas também o relato das discussões filosóficas por ele provocadas e demais deliberações. Graças a estes estudos, o grupo pôde ser prestigiado com a palestra do Fernando Cerisara Gil, professor atuante na área de Letras (UFPR), com ênfase em Literatura Brasileira, assim como as discussões contribuíram para a escolha do tema que guiará a XV Semana de Filosofia. Pretende-se ainda a análise de artigos submetidos para a edição anual da revista de 2024. Pelo exposto, foi possível denotar a importância dos seminários para reger o andamento das discussões e eventos do ano, tendo sido realizados estudos multidisciplinares com as áreas de Artes, Música, Literatura, História, Arqueologia, Sociologia e Antropologia. Foi prevista a continuação desse movimento, guiados pelo tema Brasil, por pelo menos mais um semestre, e, conseqüentemente, a realização de mais eventos.

DIAGNÓSTICO SOCIOLÓGICO DO COLÉGIO LEÔNCIO CORREIA

Nº 202315966

Autor(es): Ana Julia Da Costa, Anna Beatriz Coppini Borges, Brunna Vasconcelos Marques, Gabriela Bach Pereira, Pedro Henrique Romano

Orientador(es): Nelson Rosario De Souza

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Diagnóstico Escolar, Planejamento Pedagógico, Relação Professor-Aluno

No início do projeto ‘PIBID sociologia’ no Colégio Leônicio Correia fez-se necessária a elaboração de um diagnóstico para compreensão da realidade e das demandas da comunidade escolar. O objetivo foi de avaliar os aspectos positivos e as carências dos agentes da escola, embasando assim, a imersão dos pibidianos no espaço escolar. O diagnóstico se justificativa pela necessidade de se conhecer as potencialidades e limitações da instituição de ensino com vistas à elaboração de planos pedagógicos de intervenção, especialmente, no que se refere ao ensino da sociologia. Assim como, no sentido de auxiliar o docente de sociologia com propostas didáticas complementares realistas e eficientes quanto à aprendizagem dos discentes. Um plano prévio orientou a realização do diagnóstico. Foram feitas visitas ao colégio, fotos da estrutura e pesquisas acerca do perfil socioeconômico do bairro, como o número de habitantes, renda média e acesso a transporte, entre outros equipamentos. Foram levantados aspectos da história do colégio. Também foram realizadas entrevistas e conversas com os alunos, a partir de um roteiro, com o objetivo de compreender suas interações com a disciplina de sociologia. Através da análise do relatório gerado, notou-se que grande parte dos estudantes não mora no bairro em questão e enfrentam um grande período para se locomover até o Colégio, o que demonstra o interesse das famílias pela escola. Percebeu-se também uma boa interação com o professor de sociologia e com os temas abordados, o que não se demonstrou com relação aos outros professores. Ademais com as conversas com os estudantes constataram-se problemas acerca de temas sensíveis como raça, gênero, sexualidade e política. Esses conteúdos apareceram como alvos de possíveis intervenções do Pibid. Foi observada dentro de sala de aula uma interação “de igual para igual” com o professor de sociologia, o que atraía a atenção dos alunos nas aulas, assim como exemplos presentes no dia a dia dos alunos sobre conceitos sociológicos. Como o Colégio em questão tem aulas em todos os turnos, pode-se notar a diferença da relação aluno-professor em cada turno e também a diferença da aula que é dada, o que demonstrou a personalização feita pelo professor para cada realidade. Através desta pesquisa foi possível mapear o Colégio, as questões e oportunidades que dentro dele são geradas, tonando possível o planejamento e realização de outras atividades pedagógicas, abordando não somente os temas de interesse dos alunos, mas também aqueles que indicam lacunas observadas e relatadas pelo professor de sociologia.

PROTOCOLO DE OBSERVAÇÃO: RELATÓRIO DIAGNÓSTICO DO COLÉGIO ESTADUAL DO PARANÁ

Nº 202315972

Autor(es): Camila Ilniski Machado, Camilla De Sousa Dos Santos, Caroline Thais Lima Feller, Fabio Luiz Silva Araujo, Joao Paulo Da Silva, Vitoria Giovana De Lima Resner

Orientador(es): Nelson Rosario De Souza

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Colégio Estadual Do Paraná, Diagnóstico Sociológico, Planejamento Pedagógico

A Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação contribui e subsidia o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) que tem como objetivo proporcionar para os estudantes de graduação um contato com a realidade cotidiana de escolas públicas na educação básica. Assim, discentes da graduação em Ciências Sociais, da Universidade Federal do Paraná (UFPR) realizaram coletivamente, como primeira atividade na escola, o “Protocolo de Observação: Relatório Diagnóstico do Colégio Estadual do Paraná (CEP)”. Com o objetivo central de fazer uma investigação acerca das virtudes e limites do referido colégio e principalmente das atividades relacionadas à disciplina de Sociologia. A partir dessa base sólida é possível elaborar propostas envolvendo os estudantes e a equipe pedagógica no sentido de valorizar o espaço da escola e incrementar as interações didáticas. A metodologia utilizada partiu de um plano pré-elaborado, que incluiu uma análise das referências bibliográficas que abarcaram o Projeto Político Pedagógico do CEP. Outros documentos foram investigados para fazer o mapeamento da realidade do bairro onde se situa a escola. Além disso, o recurso de entrevistas com os alunos a partir de um roteiro foi utilizado com o intuito de entender o significado da escola e, mais especificamente, da sociologia para eles. Como resultado, elaboramos um documento final com uma análise detalhada da escola, envolvendo questões referentes ao espaço geográfico, a equipe pedagógica, a dinâmica de sala de aula e a perspectiva dos alunos em relação ao colégio. Conseguimos observar que a escola, fundada em 13 de março de 1846, por sua carga histórica e também por estar situada no centro da cidade de Curitiba-PR, comporta uma multiplicidade de realidades quando se fala em seus frequentadores de hoje, sejam os estudantes e a equipe pedagógica no geral. Por fim, é importante sinalizar que esse relatório diagnóstico foi imprescindível ao longo do processo de elaboração de outras atividades ao decorrer do ano, uma vez que através dele conseguimos pensar em propostas que contemplassem a realidade dos alunos e da escola.

FILOSOFIA E VESTIBULAR

Nº 202315976

Autor(es): Gabriel Oliveira Ribas Neiva, Samuel Adamovicz

Orientador(es): Ronei Clecio Mocellin

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Ensino De Filosofia, Filosofia, Vestibular

A atividade "Filosofia e Vestibular", realizada tradicionalmente pelo PET-Filosofia UFPR, teve como objetivo principal oferecer aos alunos e alunas do ensino médio interessados em prestar o vestibular da UFPR uma introdução aos textos filosóficos cobrados na prova e, como objetivo secundário, fortalecer a prática docente dos membros e membras integrantes do grupo PET através do preparo e da realização destas aulas. No caso do vestibular 2024, foram cobrados textos de Nancy Fraser, Thierry de Duve, Tatiana Roque, René Descartes e Voltaire, sendo cada um deles responsável de, pelo menos, um petiano ou petiana. Para a consecução das aulas, utilizou-se de metodologia, seguindo os termos do edital que rege o concurso, de explicação imanente e estrutural dos termos, conceitos e argumentos principais das obras em questão, com a intenção de fornecer aos alunos e alunas que desejam prestar o vestibular um ferramental conceitual básico, bem como técnicas de interpretação e de análise escrita que lhes serão exigidos nas avaliações. As aulas foram ministradas pelos membros e membras do PET-Filosofia na modalidade híbrida: isto é, aulas presenciais, ministradas no campus Reitoria, que foram gravadas e, posteriormente, postadas no canal do Youtube do PET-Filosofia (canal que conta com aproximadamente 1000 inscritos, tendo grande circulação entre a comunidade em torno da UFPR), de modo a alcançar o máximo possível de estudantes. Para além das aulas gravadas e postadas na Internet - que normalmente atingem centenas ou até mesmo milhares de visualizações -, a execução presencial da atividade se mostrou uma oportunidade única não apenas para introduzir os alunos e alunas do ensino médio à filosofia e às técnicas hermenêuticas ensinadas na formação filosófica, mas também serviu como um primeiro contato, no âmbito da universidade, entre ensino médio e graduação em filosofia. Com isso, os três eixos da vida acadêmica puderam ser realizados: a extensão, através do contato com a comunidade estudantil externa; a pesquisa, pelo estudo necessário para as aulas e pela afinidade temática entre a pesquisa individual e a escolha de quem ministrou a aula; e o ensino, pela atividade pedagógica e prática docente dos membros e membras que realizaram a atividade.

O IMPACTO DA FORMAÇÃO DE LICENCIANDOS EM COMPUTAÇÃO E CIÊNCIAS EXATAS NA INCLUSÃO DO ENSINO DE COMPUTAÇÃO NOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Nº 202315979

Autor(es): Danuvia Maria Armstrong, Joao Vitor De Oliveira Gomes, Leticia Roque Goulart, Rafaela Carolina Ribeiro Dos Santos

Orientador(es): Eliana Santana Lisboa, Paola Cavalheiro Ponciano Braga

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Formação De Licenciandos, Inclusão Do Ensino De Computação, Tecnologias Digitais No Ensino

A formação de estudantes de licenciatura em Computação e Ciências Exatas desempenhou um papel fundamental na inclusão do ensino de computação nos processos de ensino e aprendizagem. Este estudo surgiu a partir do questionamento sobre o impacto da formação de estudantes de licenciatura em Computação e Ciências Exatas, por meio de projetos interdisciplinares, como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), na promoção da inclusão do ensino de computação nos ambientes educacionais. O objetivo central foi analisar esse impacto por meio de uma revisão de literatura, buscando compreender o papel da formação de estudantes de licenciatura em Computação e Ciências Exatas no estímulo à inclusão do ensino de computação nos processos de ensino e aprendizagem. Além disso, pretendeu-se identificar os desafios enfrentados na formação de professores para o uso pedagógico das tecnologias digitais, e enfatizar a importância de profissionais qualificados, com habilidades pedagógicas e tecnológicas, na promoção da integração entre professores e recursos digitais em escolas públicas. A pesquisa também explorou as implicações das tecnologias digitais de informação e comunicação tanto para os professores quanto para os alunos, destacando os objetivos dos estudantes de licenciatura em colaborar com professores e alunos na aplicação das tecnologias digitais em sala de aula, com o intuito de ampliar a capacidade crítica dos estudantes e aproximar o conteúdo abstrato no contexto educacional. Os resultados obtidos enfatizaram a importância da colaboração dos estudantes do PIBID de Computação e Ciências Exatas com os professores e demais alunos no uso das tecnologias digitais em sala de aula. Foi evidenciado o potencial dessas ferramentas para ampliar a capacidade crítica dos estudantes e aproximar o conteúdo abstrato no contexto educacional. No entanto, constatou-se o desafio de envolver os professores no uso das tecnologias digitais como ferramenta pedagógica, apesar dos investimentos governamentais em equipamentos eletrônicos nas escolas. Em conclusão, este estudo reforça a necessidade de profissionais qualificados, com habilidades pedagógicas e tecnológicas, para promover uma integração efetiva entre os professores e os recursos digitais nas escolas públicas. Destaca-se a importância da formação dos estudantes de licenciatura em Computação e Ciências Exatas, bem como da parceria entre a universidade e a escola, a fim de possibilitar uma inclusão eficaz do ensino de computação no processo educacional.

DIVERSIDADE CULTURAL BRASILEIRA: TRABALHO DE CAMPO COM OS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DO COLÉGIO ESTADUAL DO PARANÁ

Nº 202315981

Autor(es): Agatha Samantha Dos Santos, Camilla De Sousa Dos Santos, Daniele Yukimi Noguchi, Matheus Machado Vieira, Vitoria Giovana De Lima Resner, William Batista Da Silva

Orientador(es): Nelson Rosario De Souza

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Diversidade Cultural, Identidade, Trabalho De Campo

O presente trabalho visou analisar a viabilidade das metodologias ativas no Ensino Médio. Por meio de um trabalho de campo com os alunos do ensino médio do Colégio Estadual do Paraná (CEP) esse processo foi possível. Os estudantes do ensino médio receberam com entusiasmo a proposta da disciplina de Sociologia para trabalharem com a diversidade cultural brasileira. Buscou-se instigar a curiosidade e a criatividade dos alunos. Sob a orientação dos bolsistas do PIBID os estudantes da escola desenvolveram trabalhos ricos em detalhes fazendo uso de diversos recursos, tais como textos, imagens e material sonoro. Os conteúdos temáticos abarcaram desde alimentação até o vestuário, passando, por exemplo, pela música. Através desse processo os mesmos puderam conhecer melhor a cultura nacional e refletir sobre as hierarquias culturais. Para o trabalho as turmas foram divididas em equipes de quatro pessoas, cada turma teve cinco equipes. Todas receberam um roteiro elaborado pelos bolsistas com as instruções sobre as atividades, durante duas semanas as equipes foram orientadas e procedimentos foram adotados. Cada equipe ficou responsável por pesquisar uma região do país. Os resultados foram excelentes, os estudantes souberam usar a imaginação e trouxeram múltiplas propostas. Nos corredores da escola foram expostas maquetes, cartazes, artefatos históricos e imagens; tudo representando o Brasil, sua identidade e diversidade. Por meio desse trabalho os PIBIDIANOS em Sociologia alocados no CEP puderam conhecer melhor a dinâmica das turmas do ensino médio da Rede Pública. Foi possível conhecer as personalidades dos estudantes, a experiência de ensinar, bem como colocar em prática as metodologias ativas. A experiência foi plural, trata-se de um trabalho que também contribuiu para uma maior interação entre os discentes do Pibid, o supervisor e os alunos da escola. É importante ressaltar o amadurecimento adquirido quanto a capacidade de relacionar teoria e prática. Um processo essencial para termos em mente que as ciências sociais estão presentes nas relações cotidianas. Os impactos da experiência nas práticas didáticas e no aprendizado em sala de aula ainda estão sendo avaliados.

CONTRIBUIÇÕES DO PIBID INTERDISCIPLINAR DE LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO E CIÊNCIAS EXATAS NA ESCOLA

Nº 202315983

Autor(es): Arthur Enrico Vieira Vassoler, Edilson De Farias Lima, Felipe Henrique Lopes Barboza, Leticia Maliska Ferrazzo, Paola Cavalheiro Ponciano Braga

Orientador(es): Eliana Santana Lisboa

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Integração De Saberes, Pibid Interdisciplinar, Tdic

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) Interdisciplinar de Licenciatura em Computação e Ciências Exatas tem como objetivo principal formar professores capacitados para atuarem na educação básica, combinando conhecimentos de computação e ciências. Essa abordagem interdisciplinar oferece diversas contribuições para a escola, promovendo a integração de saberes e o uso adequado das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) em sala de aula. Diante dessa afirmativa, nos questionamos: quais são as contribuições do PIBID Interdisciplinar de Licenciatura em Computação e Ciências Exatas na escola? Portanto, o presente estudo tem como objetivo identificar e analisar as principais contribuições desse programa na educação básica, por meio da integração de saberes entre as áreas de computação, ciências exatas e pedagogia em sala de aula. A pesquisa foi conduzida por meio de observação participante e entrevistas com os participantes do programa. As atividades desenvolvidas pelos licenciados foram registradas e os resultados foram analisados qualitativamente para identificar as principais contribuições do programa na escola. Os resultados obtidos permitem inferir que as contribuições do PIBID Interdisciplinar na escola podem ser resumidas da seguinte forma: i) Integração de saberes: A parceria entre as áreas de computação, ciências exatas e pedagogia permite a troca de conhecimentos e práticas, enriquecendo a formação dos futuros professores; ii) Promoção do uso adequado das tecnologias: Por meio do programa PIBID, os licenciados aprendem a utilizar as TDIC de forma eficaz e integrada aos conteúdos de ciências exatas. Eles conseguem incorporar ferramentas digitais em suas práticas educacionais, proporcionando aos alunos uma experiência de aprendizagem envolvente e significativa; e iii) Desenvolvimento de competências dos alunos: a introdução das TDIC no contexto escolar, por meio do ensino de computação, promove o desenvolvimento de competências nos alunos, como pensamento crítico, resolução de problemas, colaboração e criatividade, competências essenciais para o século XXI. Nesse contexto, o programa interdisciplinar oferece contribuições significativas para a escola, fortalecendo a formação dos futuros professores e capacitando-os a utilizar as ferramentas digitais de forma pedagogicamente eficaz. Em jeito de conclusão, enfatizamos que o PIBID Interdisciplinar de Licenciatura em Computação e Ciências Exatas representa uma iniciativa valiosa na busca por uma educação de qualidade e atualizada.

PROJETO MENTOR - PET ENGENHARIA FLORESTAL

Nº 202315988

Autor(es): Adam Pericles Luz E Souza, Isabella Volpini, Pedro Bach Taraszkiwicz, Rebeca Beatriz Vinholi Boschini, Vitoria Ganacin Zanini

Orientador(es): Alessandro Camargo Angelo

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Adaptação, Engajamento Acadêmico, Integração

Frente à dificuldade de acesso à informação e as barreiras de integração inerentes a recém entrada de alunos na Universidade Federal do Paraná (UFPR), somadas a elevada taxa de evasão do curso de Engenharia Florestal, o projeto PET Mentor (Realizado pelo grupo PET Floresta) demonstrase como um destaque e possível solução para o período conturbado e de incertezas dos novos ingressantes no ensino superior. Este projeto visa criar, estruturar e manter laços que possam perdurar durante toda a graduação, envolvendo os petianos responsáveis pelo projeto e os calouros do curso, além de promover a integração entre os alunos e demonstrar para eles as diversas oportunidades dentro da universidade, com uma abordagem amigável e cativante que permita a motivação contínua entre os participantes de maneira geral. Dessa forma semanalmente ocorreram encontros com os novos alunos do curso, nos quais eram promovidas integrações entre a turma, e ao mesmo tempo, conversava-se sobre as oportunidades de pesquisa, ensino e extensão presentes na universidade, bem como os benefícios que muitas vezes não são conhecidos por parte dos recém-chegados no ambiente acadêmico, como bolsas, isenções e outras oportunidades na graduação. Assim, ao mesmo tempo que integra as novas turmas, entre os mesmos e com a comunidade do curso, observa-se que o projeto PET Mentor também contribui positivamente para o ingresso dos alunos, logo no início da graduação, em laboratórios, nas atividades do Programa de Voluntariado Acadêmico (PVA), Iniciações Científicas (bolsistas ou não), em programas de Iniciação a Docência, outras atividades de extensão e até mesmo no ingresso em projetos da universidade como o próprio grupo PET Floresta. Portanto, ao alinhar e apoiar a turma durante o início da graduação e permitir que os recém-chegados ao ensino superior já tenham o conhecimento acerca da universidade de maneira geral, o projeto PET Mentor contribui para além da união de turmas, promovendo também a diminuição na taxa de evasão do curso de Engenharia Florestal, e permitindo uma formação mais harmônica e efetiva dentro da Universidade Federal do Paraná.

PROJETO SEMINÁRIOS - PET ENGENHARIA FLORESTAL

Nº 202315992

Autor(es): Arthur Adriano Heiden Dias, Isabelle Thais Stacheski Burdzinski, Marceli Da Silva Roza, Natiele Caumo Mezacasa, Rebeca Beatriz Vinholi Boschini

Orientador(es): Alessandro Camargo Angelo

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Aprendizado, Expedições, Viagem De Conhecimentos

O projeto PET Seminários, idealizado pelo grupo PET Floresta, tem como objetivo proporcionar experiências abrangentes que contemplem a profissão de Engenharia Florestal, além de abordar o contexto histórico e social em que estamos inseridos. Inicialmente, o projeto consistia em palestras e cursos para a comunidade florestal brasileira, atraindo estudantes de todas as regiões do país. No entanto, em resposta à demanda e às necessidades dos discentes, o projeto passou por uma reestruturação, priorizando agora a vivência imersiva na profissão. Com esse propósito em mente, o projeto busca implementar estratégias práticas que permitam aos participantes vivenciar de forma imersiva os conhecimentos relacionados à profissão. As atividades envolvem desde circuitos de palestras abordando contextos históricos, econômicos, ambientais e culturais, até viagens que exploram diversas regiões do Brasil, com o intuito de ampliar a visão de mundo dos participantes. Geralmente, essas atividades ocorrem durante a semana acadêmica do curso. Em 2022, o projeto realizou uma viagem ao Parque Estadual Turístico do Alto da Ribeira (PETAR), localizado no estado de São Paulo. Essa região abriga a maior área de Mata Atlântica preservada do Brasil, com mais de 350 cavernas, cachoeiras, comunidades quilombolas e sítios arqueológicos. Durante essa visita, foram exploradas as cavernas da região, ampliando o entendimento dos participantes em relação ao contexto ambiental, histórico, econômico e cultural do local. Já em 2023, o destino escolhido foi o Cânion Guartelá, situado entre os municípios de Castro e Tibagi. Esse cânion é o sexto maior do mundo em extensão e conta com vegetação nativa dos campos e estepe do segundo planalto do estado, sendo uma área de preservação e patrimônio natural e arqueológico. Além disso, para uma experiência completa na região, incluiu-se a visita ao Salto Santa Rosa, localizado na cidade de Tibagi, no Paraná. Essa cachoeira possui uma queda de 60 metros e uma vegetação preservada. Dessa forma, o projeto PET Seminários proporciona aos participantes uma ampla vivência prática e teórica, explorando diferentes aspectos da profissão de Engenharia Florestal e aprofundando seu entendimento sobre o contexto histórico, econômico e social demandados pela área.

AVANÇOS DIDÁTICOS NO ENSINO MÉDIO INTEGRAL: EXPERIÊNCIA COM SOLUÇÃO DE PROBLEMAS E ROTAÇÃO DE ESTAÇÕES DE APRENDIZAGEM

Nº 202315993

Autor(es): Renan Willyan Da Silva

Orientador(es): Jeremias Ferreira Da Costa, Sergio Camargo

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Palavras-chave: Metodologia De Solução De Problemas, Práticas Experimentais, Rotação De Estações De Aprendizagem

Neste estudo, foram examinadas as possibilidades de inovação no ensino de Física para turmas do terceiro ano do Ensino Médio Integral, Colégio Estadual Professora Maria Aguiar Teixeira, no âmbito do programa de Residência Pedagógica em Física, com um foco especial na realização de práticas experimentais. A análise foi conduzida a partir do entendimento de que a educação brasileira demandava uma reformulação profunda e urgente. Uma das possíveis soluções discutidas foi a expansão do ensino integral, que permite que os estudantes dediquem a maior parte do dia ao aprendizado em um ambiente educacional enriquecedor. Para tornar a aprendizagem mais eficaz, consideramos essencial transformar os estudantes em protagonistas do próprio processo de aprendizado. Com base nessa ideia, aplicamos duas estratégias complementares que visavam promover o engajamento dos alunos e o desenvolvimento de suas habilidades: a solução de problemas e a rotação por estações de aprendizagem. A implementação dessas estratégias permitiu aos alunos explorar seu potencial através de uma série de atividades experimentais. Estas atividades, realizadas e apresentadas pelos próprios alunos em grupos colaborativos, estimularam não apenas a compreensão do conteúdo, mas também o pensamento crítico e a colaboração. Cada experimento foi seguido por um debate rigoroso, facilitando a revisão e o reforço do conteúdo trabalhado, além de encorajar a expressão de ideias e a argumentação. Enfrentamos vários desafios no percurso, como a restrição de tempo, a disponibilidade limitada de equipamentos para a execução dos experimentos, a procrastinação e questões de atrasos e evasão escolar. No entanto, também foram observados benefícios notáveis. O mais evidente foi o aumento no interesse dos alunos pelo conteúdo. Também se constatou uma aprendizagem mais significativa dos conceitos de eletromagnetismo, além de uma correlação prática e experimental entre teoria e prática. O desenvolvimento de uma ampla gama de habilidades também foi um resultado marcante, particularmente no que se refere à resolução de problemas e competências comunicativas.

PROJETO VISITEC - PET ENGENHARIA FLORESTAL

Nº 202315994

Autor(es): Adam Pericles Luz E Souza, Ana Carolina Coelho Schimaleski, Arthur Adriano Heiden Dias, Marcella Da Silva Roza, Natiele Caumo Mezacasa

Orientador(es): Alessandro Camargo Angelo

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Expedições, Imersão, Viagem De Conhecimentos

O projeto VISITEC é uma iniciativa prática do grupo PET Floresta do curso de Engenharia Florestal (UFPR), que tem por objetivo a realização de atividades que ampliem a percepção dos discentes do curso e da comunidade externa sobre as diversas realidades brasileiras. As ações são concretizadas através do contato, planejamento, atuação e divulgação de visitas técnicas a empresas, parques nacionais, regionais e municipais, organizações sem fins lucrativos, feiras florestais, museus e marcos históricos, comunidades tradicionais e centros de ensino e pesquisa. A partir do conhecimento de demandas dos discentes ou do próprio PET Floresta, são realizadas reuniões para organização, estruturação e dimensionamento das ações que antecedem a execução da visita. Os participantes das viagens adquirem maior experiência cultural, acadêmica e profissional, em virtude dos aspectos abordados nos locais visitados, como o econômico, técnico, social, cultural e o ambiental, além de contato com profissionais da área, proporcionando uma formação mais completa. Desde 2011, já foram realizadas diversas expedições com diferentes destinos, como à Amazônia Brasileira, ao Pantanal Mato-Grossense, ao interior de Minas Gerais e à Bahia. No início de 2023, foi realizada uma viagem de imersão à região do LAGAMAR - Litoral Paranaense, visitando a Reserva Ecológica do Sebuí, Canal do Varadouro e Ilha das Peças, fomentando o contato com ecossistemas, culturas, paisagens e instituições locais. As visitas também têm como objetivo ampliar os conhecimentos dos graduandos sobre inovação tecnológica na área florestal. Em 2022, foi realizada uma viagem ao interior de São Paulo, onde foram visitadas as empresas Futuro Florestal, em Garça, e a Eucatex, em Botucatu. Essa visita teve como propósito conhecer o dia a dia das empresas, bem como seu planejamento, gestão e organização. Além disso, foram abordadas as práticas silviculturais aplicadas por elas. O projeto possui grande relevância dentro do PET Floresta, uma vez que proporciona aos integrantes a oportunidade de aprimorar suas habilidades organizacionais, cumprir cronogramas e lidar com diferentes situações, atendendo aos princípios do programa de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, as experiências vivenciadas estimulam uma visão ampla de mundo, indo além da realidade ambiental e encorajando uma perspectiva social, econômica e cultural, características essenciais para a profissão.

A EXPERIÊNCIA DA MONITORIA PARA A CONSTITUIÇÃO DE PEQUENOS ENCANTAMENTOS PARA UMA SALA DE AULA PREENHE DE HISTÓRIAS

Nº 202315997

Autor(es): Isabelle Vitoria Postal Culpi

Orientador(es): Bruna Moraes Battistelli

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Docência, Monitoria, Narrativas

Iremos apresentar os pequenos encantamentos de que lançamos mão para instigar a constituição de uma sala de aula preche de histórias de ensinanças e aprendizagens. Apresentamos duas histórias que aconteceram durante a experiência de monitoria da segunda autora, possibilitada pelo programa de monitoria individual da UFPR em diálogo com pensadoras/es brasileiras/os como Luiz Rufino, Luiz Simas e Virgínia Kastrup. O campo de monitoria foi a disciplina Psicologia da Educação, ofertada para cursos de licenciatura como História, Física, Matemática, Ciências Sociais e Química, e as possibilidades abertas por este exercício, foram constituídas de forma inventiva, a partir do encontro entre experiências docentes (da professora regente e da monitora). Tomadas pelo desejo de produzir um espaço de acolhimento e cuidado com as experiências discentes, abrimos mão de possibilidades feiticistas para uma docência feminista, encorpada pelos saberes cotidianos e aliançada com o enfrentamento à práticas de dominação e controle. Utilizando de pequenas dinâmicas que ampliavam os assuntos tratados em aula, este trabalho pontua duas cenas: o encontro da turma com um caxixi que possibilitou além de um momento de concentração e cuidado com o próprio corpo, a abertura para pensarmos a aprendizagem para além de linhas hegemônicas como as narradas por autores como Piaget, Vygotsky e Skinner (referenciais teóricos comuns no campo da disciplina). E a outra cena, foi construída em cima da relação que cada aluna/o desenvolveu com uma fotografia trazida pela monitora para pensarmos o que constitui uma cena de aprendizagem e quais os elementos consolidam o que seria uma escola. As/os alunas/os, a partir desse exercício puderem se conectar com sua criança/adolescentes discente e narrar quais elementos estavam presentes quando estavam na escola. Para muitas/os, o momento foi de reconhecimento de violências vividas, mas também de ressignificação destas cenas a partir do seu trabalho futuro como docente. Tanto o uso do caxixi para que cada aluna/o pudesse mostrar a turma como estava seu coração no momento da aula, quanto a fotografia, bem como outros estímulos trazidos para a sala de aula, nos mostram que a pedagogia engajada, inspirada em bell hooks, precisa estar conectada com as necessidades discentes e aliada a ampliação do desejo pela aprendizagem. Para finalizar, apontamos a experiência da monitoria como possibilidade para a construção de espaços de aprendizagem que sejam também espaços de acolhimento e cuidado.

PROJETO "VISITA AOS COLÉGIOS"- PET ENGENHARIA FLORESTAL

Nº 202315999

Autor(es): Adam Pericles Luz E Souza, Arthur Adriano Heiden Dias, Isabella Volpini, Lucas Bielak Rezende, Pedro Bach Taraszkiewicz

Orientador(es): Alessandro Camargo Angelo

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Engenharia Florestal, Extensão Universitária, Universidade Pública

Tendo em vista a falta de informação presente em diferentes níveis educacionais a respeito da Universidade Pública e do curso de Engenharia Florestal, o Grupo PET Floresta da Engenharia Florestal (UFPR) decidiu realizar palestras em instituições de Ensino Fundamental e Médio. Este projeto visava, inicialmente, a difusão de conhecimento a respeito da profissão do Engenheiro Florestal, no entanto, ao decorrer do tempo os participantes do PET notaram que muitos estudantes não tinham acesso à informações sobre as Universidades Públicas. Desta maneira, o projeto passou a realizar palestras não somente sobre a Engenharia Florestal, mas também sobre a Universidade Federal do Paraná e suas oportunidades em geral. O projeto se tornou uma via de mão dupla, os estudantes das instituições visitadas aprendem mais a respeito da possibilidade de ingressar em uma Universidade Pública, e ao mesmo tempo, os integrantes do PET desenvolvem suas habilidades de planejamento, organização e criação de conteúdo em forma de palestras e aperfeiçoam suas habilidades de oratória e comunicação em público. Muitos estudantes do Ensino Médio, principalmente da rede pública de ensino, não sabem que as Universidades Públicas são gratuitas e oferecem diversos auxílios para a permanência dos universitários, e por meio das palestras percebem que podem e são capazes de cursar um ensino superior. Além disso, muitos conhecem e se interessam pela Engenharia Florestal durante as atividades do Visita aos Colégios, e alguns integrantes do PET Floresta foram, inclusive, resultado de algumas dessas palestras feitas ao longo do tempo. Em sua última atuação, o projeto recebeu estudantes do Centro Estadual de Educação Profissional Newton Freire Maia na UFPR, onde puderam ver de perto a rotina estudantil e conhecer os laboratórios do curso, como o Herbário Escola de Florestas Curitiba (EFC) e o laboratório de polpa e papel. A visita foi planejada com o intuito de mostrar a diversidade da profissão, fomentando a curiosidade dos estudantes presentes em uma trilha imersiva no Capão do Tigre e floresta plantada, expondo as possíveis atuações do engenheiro florestal. A escolha dos colégios visitados é feita pelo conhecimento dos integrantes do grupo, escolas onde estudaram ou então escolas do bairro onde vivem, e também pela demanda externa de colégios e graduandos da Universidade. O maior foco do projeto são as instituições de ensino públicas, e as palestras são organizadas e apresentadas pelos integrantes do grupo PET Floresta, o que serve igualmente como um relato de como é a vida universitária.

O DIAGNÓSTICO SITUACIONAL NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESCOLA

Nº 202316000

Autor(es): Aline Jordao, Anthony Lorenzo Candido Da Silva, Marcia Santos, Naeli Maria De Souza, Suellen Priscila Dal Santo

Orientador(es): Dulce Dirclair Huf Bais

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Diagnóstico Situacional, Educação Em Saúde Na Escola, Programa Saúde Na Escola

O presente estudo surgiu como marco inicial das atividades do subprojeto “Educação em Saúde na Escola”, vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), desenvolvido numa escola vinculada à rede municipal de ensino de Curitiba-PR. Considerando que a efetividade da educação em saúde está associada ao direcionamento dos projetos educativos a necessidades de saúde, o diagnóstico situacional foi estabelecido como ação preliminar do conjunto de atividades educacionais de promoção à saúde escolar a serem desenvolvidas. Com base no Programa Saúde na Escola (PSE), instituído pelo Decreto Presidencial nº 6.286/2007, seguindo a diretriz “conhecer para agir”, o diagnóstico situacional das necessidades de saúde da comunidade escolar em estudo teve como objetivo identificar e caracterizar problemas de saúde existentes, mediante a aplicação de questionário específico, contemplando questões relativas à saúde, moradia, educação e aspectos socioeconômicos de discentes e docentes, com a possibilidade de envolver os demais integrantes da comunidade escolar, a fim de subsidiar as ações futuras de intervenção em saúde. Efetuada a coleta e a sistematização dos dados, os problemas de saúde identificados serão priorizados, de acordo com a dimensão de cada um deles, em termos de frequência, gravidade e possibilidade de adesão da comunidade escolar, tal como o previsto no PSE. Os resultados esperados possibilitarão conhecer as potencialidades e fragilidades de saúde na escola para intervir com práticas pedagógicas de educação em saúde, contribuindo para promover saúde e prevenir doenças. Este estudo se faz relevante, por viabilizar o conhecimento sobre a saúde no espaço escolar como potencial educativo para a saúde integral do ser humano, contribuindo para a valorização deste espaço e futuras pesquisas no âmbito da saúde escolar.

PRÁTICA DE ENSINO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: A EXPERIÊNCIA DA MONITORIA

Nº 202316002

Autor(es): Gabriel Zattoni

Orientador(es): Veronica Werle

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Educação Física Escolar, Monitoria, Prática De Ensino

A disciplina de Prática de Ensino tem por característica a imersão do professor em formação nas escolas durante o ano letivo. Essa vivência muitas vezes acaba sendo o maior período (ou o único em alguns casos) em que o discente permanece em uma mesma instituição. A minha experiência cursando a disciplina fez parte de um período muito específico, pois, devido ao período emergencial, ainda não era possível ir até as escolas nem à Universidade, portanto, a disciplina foi conduzida de forma remota durante um semestre menor do que o habitual. O objetivo da minha função como monitor para esta disciplina foi complementar a minha formação e a dos estudantes matriculados na disciplina, contribuir para a segurança pedagógica dos futuros professores de educação física e realizar o acompanhamento mais efetivo e individualizado de cada estudante matriculado, além disso, acrescentar as minhas experiências a fim de enriquecer as discussões realizadas em sala e apresentar a perspectiva de alguém que já havia concluído a disciplina. Para tanto, participei de todas as aulas que antecederam o primeiro dia dos alunos nas escolas campo. Durante esse período fizemos a leitura de vários textos que serviram de sustentação tanto para as discussões em sala quanto para a experiência que os alunos teriam uma vez que fossem à prática. Também foi necessário auxiliar a professora nas orientações para elaboração do plano de ensino e organização do trabalho final da disciplina. Por fim, ressalto o impacto que essa experiência teve na minha formação, principalmente por ter sido tão diferente da disciplina que cursei. Essa oportunidade foi enriquecedora para todos, uma vez que as experiências compartilhadas para a construção do conhecimento foram complementares, oriundas de cenários diferentes de uma mesma disciplina ministrada com um intervalo de 1 ano entre o período em que cursei e o semestre em que fui monitor.

PERCEPÇÃO DO AUTODESENVOLVIMENTO DOS DISCENTES DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA NO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Nº 202316003

Autor(es): Allan Nelson Tumushi, Gabrielly Lucindo Da Silva, Jaime Borba Soares Junior, Joaquim Carlos Dos Santos Pinto, Kerollen Policarpo Da Silva, Luiz Carlos Pereira Sales

Orientador(es): Fabio De Carvalho Messa, Palmira Sevegnani

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Palavras-chave: Formação Inicial Docente, Prp, Trabalho Docente

O Programa Residência Pedagógica-PRP tem como objetivo promover um espaço de atuação teórico-prática aos residentes do curso de Licenciatura em Educação Física do Setor Litoral da UFPR. Nesse sentido, o grupo de residentes constata que a residência pedagógica contribui para promover a imersão planejada e sistemática dos estudantes, a fim de vivenciarem e experimentarem situações reais do cotidiano escolar, produzirem reflexões sobre a articulação entre teoria e prática, enfatizando a importância desse processo na formação inicial dos professores, fornecendo embasamento para a construção do conhecimento pedagógico especializado. Através da interação e participação ativa nas reuniões formativas de estudo e planejamento; registro e compartilhamento das ações desenvolvidas no programa e das reflexões pessoais; participação nas atividades propostas pelas escolas, quando relacionadas à dimensão do trabalho docente; interação entre residentes, preceptores e estudantes do curso de Licenciatura em Educação Física, entre outras atividades são destacados aspectos relacionados ao autodesenvolvimento dos participantes do programa que atuaram na Escola Municipal Professora Caetana Paranhos. O projeto ainda está em fase de implantação e utilizou o método de observação participante para identificar temas relacionados a prática docente na área de Educação Física, dentre as quais, destacam-se: postura didático-pedagógica; relacionamento professor-aluno; metodologias de ensino para os conteúdos da Educação Física contemplados na BNCC; teorias pedagógicas que subsidiam o ensino da Educação Física na escola; adaptabilidade a situações adversas decorrentes da inclusão; adequação das atividades para diferentes faixas etárias e tipologias de avaliações utilizados para mensurar os resultados alcançados pelos alunos e alunas das turmas acompanhadas pelos residentes. As considerações sobre as temáticas são parciais, considerando o tempo de implantação do PRP-Educação Física Litoral.

A EDUCAÇÃO FÍSICA FRENTE À REINCIDÊNCIA DE AUSCHWITZ: ALGUMAS REFLEXÕES

Nº 202316005

Autor(es): Gabriel Zattoni

Orientador(es): Veronica Werle

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: MONOGRAFIAS/TCC

Palavras-chave: Educação Após Auschwitz, Educação Do Corpo, Educação Física Escolar

Para este trabalho de conclusão de curso, o texto Educação após Auschwitz, de Theodor Adorno, serviu de sustentação para algumas reflexões a respeito da Educação Física e da educação do corpo. Os objetivos foram compreender o texto “Educação após Auschwitz” elencando algumas categorias de análise; relacionar estas categorias com a Educação Física escolar, com relatos de experiências pessoais e, refletir sobre as potencialidades da Educação Física contra tais categorias. Quando Adorno fala pela primeira vez sobre Educação após Auschwitz, em 1966, é sugerido que aquele homem que foi capaz de fazer o que culminou em Auschwitz não foi derrotado junto com os países do Eixo. O homem ainda possui os mesmos traços daquele homem do início dos anos 40, com o mesmo potencial à barbárie, a sociedade dá origem e força ao que é anticivilizatório. É por isso que Adorno aponta como objetivo primeiro da educação evitar que Auschwitz se repita, sendo necessário identificar e combater os componentes que formam a personalidade autoritária. Entre eles, elegemos como categorias de análise a severidade, a dureza e a identificação cega ao coletivo, as quais foram identificadas em algumas práticas pedagógicas da educação física ainda presentes na escola, como a exigência de os estudantes manterem determinadas posições corporais por longos períodos, o incentivo a formação de coletivos em jogos internos e a exaltação de sua distinção, a normalização de falas preconceituosas em torcidas de jogos esportivos. Conclui-se que a tarefa da Educação Física não é nada simples e representa apenas uma parte de um quadro geral da Educação, de qualquer forma, é preciso reconhecer que o esforço é importante e é necessário começar de algum lugar, Adorno sugere a primeira infância. As expressões infantis muitas vezes podem apresentar um teor discriminatório e excludente, e geralmente julgamo-las como inocentes, como se a malícia estivesse apenas nos adultos. Contra esse raciocínio, Adorno alerta sobre as crianças que isolam os demais e evitam brincar ou jogar com eles, convocando uma revisão dos princípios e das práticas pedagógicas (VAZ, 2004). Vaz (2004), a fim de superar a semiformação do corpo, sugere uma radicalização do exercício crítico, enfrentando qualquer tipo de retificação, também fala de uma nova interpretação da técnica, evitando qualquer manifestação de violência e de fetichismo da técnica.

O TEMA CIDADANIA EM AULAS DO ENSINO MÉDIO DO COLÉGIO ESTADUAL JOSÉ GUIMARÃES

Nº 202316010

Autor(es): Bruno Cordeiro Langner, Gabriella Destefani Da Costa, Jaissa De Chaves Vieira, Lucas Catarino Alberto, Maria Carolina Ferreira Santos

Orientador(es): Nelson Rosario De Souza

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Cidadania, Direitos, Ensino Médio

O presente trabalho buscou apresentar as experiências que os discentes vinculados ao projeto de Sociologia do PIBID tiveram com a produção e a aplicação de planos de aula para as turmas de ensino médio do período vespertino do Colégio Estadual José Guimarães. Os objetivos da presente dinâmica consistiram em desenvolver as habilidades dos discentes do PIBID em sala de aula e aproximar esses discentes das turmas de ensino médio, pois, trata-se do público alvo da suas atuações futuras no magistério. A atividade também visava familiarizar os pibidianos sobre quais seriam os melhores meios para se conquistar o respeito e a amizade dos alunos do ensino médio na prática da didática. A metodologia englobou um período de preparação e elaboração dos planos de aula, tendo em vista dados coletados a partir de ações anteriores do próprio PIBID e um período de execução de tais planos no ambiente escolar. Adotou-se um sistema de revezamento entre os discentes do PIBID responsáveis por cada tópico no momento da aplicação dos planos. Os resultados obtidos até o momento demonstram um grande impacto dessa primeira experiência assumindo o papel do professor sobre o início da formação em docência dos discentes do PIBID. Deve-se acrescentar que as atividades reverteram em uma participação exemplar na sala de aula por parte dos alunos. Significa que os temas e a didática escolhidos para serem abordados pelos discentes do PIBID obtiveram êxito na sua função educadora. Buscou-se ir além da aula comum, dando prioridade a uma abordagem mais interativa. Os alunos foram estimulados e até provocados a participarem enquanto sujeitos reflexivos do processo pedagógico. A troca teve um impacto positivo na primeira experiência como professor em sala de aula nos bolsistas do PIBID, mas também nos estudantes do 3º ano do ensino médio. Baseado nas respostas dos alunos e nas reações verificadas nas semanas seguintes é possível afirmar que a experiência foi positiva quanto ao propósito de uma educação para autonomia. Além do que, a atividade criou um vínculo do tipo ‘professor-aluno’ que não seria possível sem a experiência de ministrar a aula, enfim, de conhecer a realidade da docência.

A "CIÊNCIA E ARTE DE EDUCAR": UMA PERSPECTIVA DO PIBID SOBRE AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESCOLA

Nº 202316011

Autor(es): Anelise Teixeira Ramos, Fabiana Moura Aragao, Josiane Ramos De Meira, Maria Vitoria Coito De Souza

Orientador(es): Dulce Dirclair Huf Bais

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Arte Da Educação, Ciência Da Educação, Educação Em Saúde Na Escola

O estudo foi desenvolvido como parte da fundamentação teórica das atividades práticas vinculadas ao subprojeto “Educação em Saúde na Escola” do Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID), implementado em escola vinculada à rede municipal de ensino de Curitiba-PR. O objetivo geral do estudo visou a aplicação do conteúdo no texto “Ciência e Arte de Educar” de Anísio Teixeira que, mesmo publicado em 1957, permanece pertinente ao atual cenário educacional brasileiro, mediante o reconhecimento de que os ideais do educador em referência se intensificaram ao longo do tempo. A partir da leitura e análise do texto foi evidenciada a necessidade da integração entre o pensamento teórico e as ações desenvolvidas no subprojeto, com aporte teórico integral das práticas pedagógicas. A fundamentação teórica conduziu os discentes participantes do subprojeto à consciência crítica e reflexiva acima da arte de educar, cujas concepções práticas possibilitaram a identificação da escola como ambiente propício à educação em saúde, tendo os educandos como protagonistas do próprio aprendizado, através de metodologias ativas. Partindo da análise do texto, foi constatado que, apesar de muitos avanços, a educação esteve marcada por uma série de desafios que impossibilitaram a efetivação plena da teoria no cotidiano escolar. Entre vários exemplos citados no texto de Teixeira, o autor destacou que cabe ao docente equacionar o dualismo ciência e arte da educação no processo do ensino e da aprendizagem. Tal conformação subsidiou as atividades desenvolvidas pelos participantes do subprojeto na educação em saúde, indicando a imprescindibilidade docente de considerar o conhecimento que o aluno traz consigo de aprendizagem ao longo da vida, cabendo ao educador incentivar a autonomia discente, ampliando a compreensão e visão holística da educação em saúde, trazendo possibilidades de aprendizagens significativas, através de vivências lúdicas, fundamentadas nos conhecimentos científicos. Essa visão demonstrou a importância da convicção docente de que não é o aluno que precisa se adequar ao professor e sim o contrário, sendo a escola, portanto, o campo de ação de educandos e educadores onde se faz ciência e o local onde se promove a “arte de educar”. A educação em saúde se faz presente na prática científica quando proporciona aos alunos a indagação, a liberdade de se expressar e de explorar todos os espaços do ambiente onde se faz ciência, dentro e fora da sala de aula, explorando as experiências singulares discentes.

ABORDAGEM SOCIOLÓGICA DA EDUCAÇÃO SEXUAL: DESCONSTRUINDO O TABU DO SEXO

Nº 202316013

Autor(es): Dayane Alves Cassiolato, Elaine Cristina Padilha, Lairyne Cruz De Jesus, Mayara Beatriz Da Silveira

Orientador(es): Nelson Rosario De Souza

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Adolescentes, Educação Sexual, Tabu Do Sexo

O presente trabalho teve por objetivo abordar a relação entre o tabu do sexo nas famílias e seu reflexo na educação sexual nas escolas. Dessa forma, foram mobilizados conteúdos bibliográficos, pesquisas e dados no sentido de demonstrar como os marcadores sociais de diferença impactam sobre a sexualidade. Esses marcadores promovem tabus que funcionam como barreira para a educação sexual. O objetivo central dessa atividade foi refletir sobre a importância da educação sexual nas escolas para reverter o domínio dos tabus em parte das famílias. A expectativa era de que os alunos pudessem reconhecer a educação sexual como meio para esclarecer questões relacionadas ao sexo livre de preconceito. Através de uma aula expositiva estabeleceu-se um diálogo com os alunos quanto as suas primeiras impressões sobre a temática. Suas falas propiciaram a discussão sobre conteúdos teóricos com apoio de slides. Dados e gráficos foram apresentados com o intuito de embasar as conclusões apontadas nas obras lidas. Por fim, foi exposto um relato de vivência sobre casos de adolescência precoce, para que assim fosse percebida a consequência dos marcadores sociais de diferença quando não confrontados com conteúdos críticos próprios da educação sexual. Tendo em vista a aula ter sido ministrada para uma turma do ensino médio do quarto ano do técnico noturno, pudemos observar que mesmo com mais maturidade etária, os alunos ainda se encontravam em uma situação de timidez frente à temática. De modo geral, os alunos foram cativados pelo tema, conforme o esperado. Pudemos observar que o gênero masculino foi o mais difícil de ser alcançado, apenas um aluno contribuiu com um comentário sobre sua experiência pessoal. Quanto às mulheres, elas participaram em maior número. Já em relação à atividade proposta sobre suas impressões a respeito do tema, apenas cinco alunas mulheres a entregaram. Deve-se sublinhar que poucos foram os alunos que não resistiram a fazer piadas e entabular conversas paralelas. Contudo, justamente por ser um tema não corriqueiro na sala de aula, comportamentos como esses, infelizmente, são esperados. O desafio é se apropriar didaticamente dessas práticas. O tema da contribuição da educação sexual para resistência aos tabus sobre sexo mostrou-se de grande interesse dos alunos, em vista do déficit da abordagem desse assunto. Desse modo, essa primeira aula foi apenas um experimento de como os estudantes percebem este tema, com a intenção de mostrar como o tabu do sexo os afasta da educação sexual.

A GINÁSTICA NAS ABORDAGENS CURRICULARES NO PIBID DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Nº 202316016

Autor(es): Ligia Oliveira De Carvalho, Luiz Carlos Rodrigues Borges, Paola Gabrielle Teixeira, Patricia Argenton, Talita Da Silva Ribeiro

Orientador(es): Cinthia Lopes Da Silva, Rogerio Goulart Da Silva

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Currículo, Educação Física, Ensino Fundamental

O presente resumo trata da nossa inserção à vivência na prática docente dos anos iniciais do Ensino Fundamental durante o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Realizamos a análise do Currículo Municipal de Curitiba, que abrange as séries iniciais do Ensino Fundamental I, utilizando artigos que tratam das teorias curriculares da educação física escolar como suporte teórico. Esses artigos foram comparados com a pesquisa de campo baseada em registros individuais. O relato em questão refere-se à prática docente realizada durante o trimestre dedicado ao conteúdo de Ginástica. De acordo com o Currículo Municipal de Curitiba, a ginástica é uma prática multifacetada que se desenvolveu ao longo da história como uma expressão não verbal de valores, ideias, concepções, saberes e práticas sociais. Seu objetivo é ampliar o conhecimento relacionado ao corpo e à gestualidade essenciais à linguagem gímnica. Nas aulas observadas, houve transposição dos conteúdos da Ginástica, com atividades de exploração e manipulação de materiais característicos das diferentes modalidades. O propósito foi privilegiar os alunos com momentos de vivências práticas gímnicas, experimentando movimentos de locomoção, manipulação e equilíbrio. Inicialmente o trabalho foi baseado na abordagem curricular desenvolvimentista, porém, ao longo do processo educativo, esta prática pedagógica foi ampliada, valorizando as experiências coletivas e individuais, estimulando a autonomia e a criatividade, além de permitir a exploração do corpo. Neste segundo momento, a abordagem crítico-superadora foi adotada por meio da contextualização das atividades realizadas, assim como a valorização e reelaboração das experiências trazidas pelas crianças a cada aula realizada. Como principais resultados, observamos o êxito com a metodologia utilizada e, de acordo com os objetivos estabelecidos no documento curricular oficial, os mesmos foram alcançados pelos escolares. Concomitante, percebemos as diferentes nuances das correntes pedagógicas da Educação Física e sua influência na formação. Em conclusão, para além do currículo prescrito, é de responsabilidade da escola compreender a cultura e o contexto do ambiente em que está inserida, utilizando-os e adaptando os planejamentos de acordo com o progresso das aulas e as necessidades percebidas pelo professor.

ATUAÇÃO DOCENTE NA ESCOLA: A EDUCAÇÃO FÍSICA E AS ATIVIDADES ESCOLARES

Nº 202316022

Autor(es): Camila Viana Da Silva, Gabriel Peters, Katia Regina Martins Pereira, Kenia Maele Pontes Ribeiro, Luis Eduardo Dooipiat, Maria Clara Viana Rocha de Oliveira, Mario Henrique Portela

Orientador(es): Fabio De Carvalho Messa, Palmira Sevegnani

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Palavras-chave: Bncc, Educação Física, Escola Pública

A proposta do Programa Residência Pedagógica propõe o acompanhamento do trabalho docente nas diversas instâncias escolares, que inclui desde a atuação em sala de aula, bem como a participação nas dinâmicas pedagógicas de formação docente, nos conselhos escolares, na organização de eventos e atividades que compõem o calendário letivo da rede escolar de ensino do município de Matinhos. No conjunto dessas atividades está previsto que o(a) professor(a) deverá trabalhar os conteúdos apresentados na Base Nacional Comum curricular (BNCC) para Educação Física sem mesmo considerar um conjunto de dificuldades que vão desde a ausência de infraestrutura e equipamentos nas escolas públicas espalhadas pelo Brasil, bem como, questões socioculturais que impulsionam dificuldades nas relações interpessoais entre alunos, entre professores, entre professores e alunos, entre equipe pedagógica e comunidade escolar. Outra questão relevante percebida pelo grupo de residentes é a diversidade de outras atividades atribuídas aos professores que trabalham com Educação Física na escola que, a princípio não estão contempladas no planejamento da Educação Física, como por exemplo, atividade de preparação para desfiles, atividades de comemoração para celebrar a Páscoa, o dia das crianças, a Festa Junina, dentre outras. Nessa questão ainda podemos colocar o atendimento a parte das aulas de outros professores, que acabam solicitando a liberação do tempo para a aplicação de provas e recuperação. Nesse sentido, a reflexão passa ainda a considerar o número de aulas semanais e o tempo de aula para cada turma, tempo muito inferior ao que é recomendado de atividade física diária para considerar uma criança fisicamente ativa que é de 60 (sessenta) minutos por dia ao menos 5 (cinco) dias na semana, tendo que recompensar esse tempo em outras atividades fora da escola. O acompanhamento de todas as atividades que envolvem o trabalho docente na escola trouxe elementos para a produção de alternativas didático-pedagógicas para garantir recursos metodológicos para o desenvolvimento dos objetos de aprendizagens e estratégias diferenciadas para cada específica realidade das faixas etárias atendidas pela professora da escola.

O ELOGIO NA CONSTRUÇÃO DE GÊNERO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Nº 202316025

Autor(es): Andrea Cristina Motta De Macedo, Jacqueline Andreia Morais, Laura Cini Freitas Nicolodi, Luciane Aguiar Carneiro Da Silva, Maria Izabel Bandil, Thaynna Crystynny Aparecida Dos Santos

Orientador(es): Fabio De Carvalho Messa, Palmira Sevegnani

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Palavras-chave: Educação Física, Gênero, Prp

A questão do gênero na Educação Física é um tópico atual e de grande relevância, dado que a disciplina possui o poder de influenciar na construção e percepção das identidades de gênero dos estudantes. O presente trabalho discorre sobre a observação e atuação realizadas no Projeto de Residência Pedagógica do curso de Licenciatura em Educação Física, realizado na Escola Municipal Professora Caetana Paranhos (Matinhos, PR), onde atendemos turmas do 3º ao 5º ano do Ensino Fundamental. Nas aulas, tornaram-se evidentes questões de desigualdade de gênero, dada uma construção histórica da própria área da Educação Física, tal qual possui raízes militaristas, higienistas e eugenistas, diferenciando as práticas entre meninos e meninas. Durante as aulas aplicadas, notamos que a expectativa em relação ao gênero inicia-se antes do nascimento, nas vestimentas, áreas de interesse, brincadeiras e temperamento, afetando a vida da criança não só em casa, mas na escola, aulas de Educação Física e em todos os espaços sociais. A partir das reflexões trazidas pelo filme-documentário “Repense o Elogio”, que reflete sobre o poder das palavras e da cultura que trouxe um desequilíbrio na forma que elogiamos meninos e meninas, buscamos compreender melhor a forma que as palavras proferidas a meninos e meninas afetam as práticas nas aulas, e de que maneira os alunos internalizam as mesmas, moldando sua personalidade e afetando práticas que envolvem tomadas de decisão, iniciativa e envolvimento nas aulas. Como futuras docentes de Educação Física, entendemos a importância de buscar desconstruir tal desigualdade e criar ambientes inclusivos de oportunidade, visto que tanto meninos quanto meninas devem ter a chance de experimentar e se envolver em uma ampla variedade de atividades esportivas, sem que haja imposições baseadas em estereótipos de gênero.

UMA PROPOSTA DE DESENVOLVIMENTO DE JOGOS NA DISCIPLINA DE COMPONENTES CURRICULARES COM OS ESTUDANTES DA ESCOLA PÚBLICA

Nº 202316028

Autor(es): Carla Gabriela Hamester, Isac Messias Michelon, Maria Eduarda Maia, Mario Gabriel Marangone, Monique Baptista Fragozo, Priscilla Pereira De Souza

Orientador(es): Adriana Andrea Vianna Vaz, Tania Teresinha Bruns Zimer

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Palavras-chave: Educação Matemática, Formação De Professores, Programa Residência Pedagógica

No Programa Residência Pedagógica Matemática da UFPR, tem-se como objetivo a melhoria contínua no ensino de graduação do curso de Licenciatura, oferecendo uma formação acadêmica ampla e com oportunidade da prática de docência na realidade das escolas públicas. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência sobre a proposta desenvolvida pelos residentes para uma nova disciplina vinculada ao Novo Ensino Médio. Nesta proposta, as atividades deste grupo proponente foram realizadas no Colégio Estadual Professora Maria Aguiar Teixeira, em Curitiba, onde tivemos como foco o desenvolvimento de estudos e materiais para a disciplina “Componente Curricular”, incluída após a implementação do Novo Ensino Médio. Por escolha da professora da disciplina de matemática, essa disciplina "Componente Curricular" consiste no desenvolvimento e implementação de jogos e brincadeira nos espaços em comuns da escola, cujo objetivo é o de proporcionar aos estudantes alternativas enriquecedoras em suas horas vagas, que vão além das atividades físicas tradicionais (como futebol) oferecidas nas escolas, reconhecendo a importância do desenvolvimento lógico, habilidade de resolução de problemas, pensamento crítico e entre outras habilidades importantes, em especial, para a disciplina de matemática. Além disso, essas atividades proporcionam um ambiente propício para estímulos socioemocionais importantíssimos para o desenvolvimento pessoal do aluno, como inclusão, interação e trabalho em equipe e comunicação. Com esse foco em mente, nosso trabalho foi planejar a criação dos jogos e brincadeiras para que os alunos da “Componente Curricular” pudessem colocar as mãos à obra, ou seja, criarem os materiais concretos, a partir de materiais de baixo custo e/ou reciclados, de modo a se fazer algo durável e permanente, para que possa ser usufruído ao longo do ano pela comunidade da escola. Em sala de aula, nós auxiliamos a professora no processo de mentoria dos alunos na criação e montagem dos materiais que compunham os jogos e as brincadeiras. E, também, no exercício da própria atividade docente durante o período de aula, como explicar, tirar dúvidas, fomentar curiosidades e explorar as ideias dos alunos. Como resultado, foram criados protótipos para a posterior construção com os alunos da disciplina e, então, instalados em diferentes espaços do colégio jogos tais como: o Jogo das Cores com tampinhas e parafusos; Jogo da Velha em E.V.A. e palitos; Jogo da Velha de garrafas PET.

ENCONTROS, DESAFIOS, APRENDIZADOS: A VIVÊNCIA ESCOLAR NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Nº 202316031

Autor(es): Christian Glauber Correia, Evelin Fernanda Prestes Gregorio, Hevelyn Katyene Da Silva Martins, Joao Lucas Rosauo Da Silva, Thais Iglesias Barbari Martins De Oliveira

Orientador(es): Fabio De Carvalho Messa, Palmira Sevegnani

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Palavras-chave: Educação Física, Ensino Fundamental, Estágio Curricular Obrigatório

O estágio supervisionado possibilita conhecer, experimentar e vivenciar a Educação Física no contexto escolar. Para além do estágio supervisionado, o curso de Licenciatura em Educação Física está inserido no Programa de Residência Pedagógica da UFPR/Capes/MEC. Nesse contexto, os acadêmicos têm a oportunidade de somar experiências e aprendizados decorrentes das práticas de ensino no estágio e na residência pedagógica. Dentre as diversas experiências foram identificadas durante a observação, a participação nas atividades escolares e na docência, obstáculos de natureza estrutural e pedagógica, de modo a conduzir os residentes a refletir sobre os possíveis caminhos didáticos e metodológicos que temos a disposição para desenvolver os objetos de aprendizagens que compõem a disciplina de Educação Física na Educação Básica. O caminho metodológico inclui diversas fases, dentre elas ressalta-se o reconhecimento do espaço e da realidade escolar, o que implica entender a estrutura física e organizacional, assim como observação dos comportamentos de alunos e professores. Salienta-se que a observação no contexto da educação é um processo bastante utilizado, pois permite reconhecer, mensurar e avaliar fenômenos atitudinais dos educandos e conhecer a realidade escolar. Trilhando o percurso, identificou-se que as dificuldades nas aulas de Educação Física no Ensino Fundamental incluem desde definir modos de reter a atenção dos alunos durante as aulas práticas; minimizar situações que podem gerar brincadeiras de teor violento ou discriminatório e dimensionar aspectos referentes ao desenvolvimento motor dos participantes, levando em conta a faixa etária, aspectos psicológicos e interações sociais. Nesse sentido, parcialmente concluímos que os desafios do período inicial das atividades desenvolvidas no Programa de Residência Pedagógica requerem um amadurecimento e aprofundamento teórico-prático-pedagógico para compor uma experiência de docência significativa para os residentes.

OLHAR DO ACADÊMICO DE EDUCAÇÃO FÍSICA SOBRE O CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO INFANTIL NA PRÁTICA DOCENTE

Nº 202316035

Autor(es): Andre Lago Dos Santos, Juliana Paixao Dos Santos, Kaio Felipe Lopes Da Silva, Luana Dos Santos Lima De Jesus, Patricia Argenton

Orientador(es): Cinthia Lopes Da Silva, Rogerio Goulart Da Silva

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Educação Física, Educação Infantil, Escola

Na escola, as políticas públicas são implementadas por meio de um currículo específico que prioriza campos de experiência em detrimento aos conteúdos. Essa abordagem curricular valoriza a experiência dos envolvidos no processo educacional, exigindo métodos flexíveis de concepção e planejamento pedagógico. No âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), acadêmicos de Educação Física atenderam aos objetivos de acompanhar e analisar a aplicação do currículo da Educação Infantil de Curitiba no cotidiano escolar. Essa análise foi realizada por meio de relatórios de atividades observadas, conversas com os professores e confrontação entre a prática e o documento curricular oficial. Dentre as propostas presentes no currículo que foram observadas, destacam-se práticas cotidianas como conversas, contação de histórias, exploração de diferentes formas de brincar, organização dos espaços, cuidado com a segurança. Esses momentos favorecem a experiência de ser e viver das crianças, respeitando seus ritmos e singularidades, buscando promover seu bem-estar e evitando práticas mecânicas e desprovidas de significado para elas. A metodologia adotada pela docente para as aulas foi a pedagogia da participação, na qual o foco principal foi a experiência e aprendizado dos alunos. Tal abordagem pôde ser observada na interação da professora com as crianças, sempre perguntando se algum deles já conhecia a atividade realizada em aula, permitindo que todos pudessem modificar a brincadeira com novas regras e movimentos durante a execução, além de reservar tempo estimulando a autonomia das práticas corporais individuais. Essa pedagogia enfatiza um currículo dinâmico e adaptável. O campo de experiência "Corpo, gesto e movimento" tem como objetivo explorar e descobrir o mundo por meio da percepção de suas partes constituintes, envolvendo sentimentos, toque, cheiro, sons e cores, entre outros. A exploração do corpo envolve a imaginação, a reinvenção e a dramatização das próprias experiências da realidade por meio de expressões, gestos e movimentos. Os principais resultados emergentes das atividades foram as crianças criarem e experimentarem movimentos corporais de diversas maneiras e jogarem com diferentes materiais, expressando-se, refletindo, reconhecendo e revelando suas potencialidades e limites no processo criativo. Como conclusão, pode-se observar que o processo como um todo foi exitoso e viabilizou às crianças a produção de múltiplos sentidos a partir das vivências realizadas.

CONTRIBUIÇÕES DO PIBID LETRAS - INGLÊS DA UFPR PARA A FORMAÇÃO DOCENTE INICIAL

Nº 202316036

Autor(es): Anna Carolina Dos Santos, Bruna Motta Inacio, Caroline Ramos Dos Santos, Mylena Sara Ribeiro

Orientador(es): Ane Cibele Palma

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Ensino De Língua Inglesa, Língua Franca, Pibid

O subprojeto PIBID denominado Escola Bilingue: Direitos linguísticos e política de inclusão é voltado para os estudantes do curso de Letras Inglês da Universidade Federal do Paraná. O objetivo geral do projeto, definido em conjunto com os estudantes de graduação, professores supervisores e coordenação é, desenvolver práticas de ensino da língua inglesa que possibilitem acesso às ferramentas de apropriação do conhecimento. Compreende-se no projeto que o inglês deve ser divulgado e vislumbrado como língua franca, diante disso, o falante do inglês é visto como usuário do idioma e não como aprendiz, em constante busca por legitimação de um falante nativo. Dentro desta perspectiva e norteados pela ideia de descolonizar a percepção do ensino e aprendizagem da língua inglesa, bem como em constante diálogo com a educação básica nas escolas públicas, a equipe do PIBID Letras Inglês, pretende apresentar as experiências, desafios, reflexões, produções e aprendizagens que teve até então durante a implementação do projeto. A equipe do subprojeto vai relatar as práticas vivenciadas pelos estudantes, supervisores e coordenador participantes do projeto PIBID de Letras Inglês. O colégio de atuação dos participantes do projeto nesta comunicação é o Colégio Estadual Professor Algacyr Munhoz Maeder, que desde o início de 2023 passou a ser uma escola que oferece ensino em tempo integral. Os relatos apresentados pelos participantes incluem o projeto geral do PIBID Letras Inglês, o formulário de observação de aulas e o formulário de planejamento de aulas, todos elaborados pelos bolsistas, assim como as atividades elaboradas, aplicadas e os resultados obtidos com elas nas turmas. Algumas das atividades propostas foram voltadas para aprimorar a relação dos estudantes com o conteúdo visto em sala de aula com a professora regente, buscando trazer o mundo do aluno e representa-lo em cada atividade com o objetivo de que compreendam o inglês como língua franca e universal, pertencente aos usuários independentemente de sua localização no globo. As atividades envolveram pesquisa, trabalho em equipe e autorreflexão com intuito de aprender o idioma a partir de prática cotidiana significativa para o aluno. Dessa forma, a maioria das atividades planejadas e aplicadas envolvem a personalização e o foco é compartilhar interesses ente os estudantes e estreitar laços entre colegas, turmas e com a língua inglesa também. As atividades também propõem revisar conteúdos vistos anteriormente e reforçar conceitos ensinados nas aulas pelos professores regentes.

PIBID E ESCOLA: A PARTICIPAÇÃO ACADÊMICA NO PLANEJAMENTO DAS AULAS

Nº 202316038

Autor(es): Cleiton De Oliveira Lobas, Isabely Martins Da Silva, Thalia Dos Santos Cauba, Thayana Ribeiro Da Cruz

Orientador(es): Cinthia Lopes Da Silva, Rogerio Goulart Da Silva

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Experiência No Contexto Escolar, Pibid, Planejamento Das Aulas

A participação no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) oferece aos acadêmicos a oportunidade de experimentar a prática docente e articular conhecimentos teóricos adquiridos durante a graduação. O contexto das aulas de Educação Física na escola, envolve interação com os estudantes e o desenvolvimento dos princípios pedagógicos na realidade escolar. Durante a graduação aprendemos sobre os objetivos educacionais, as metodologias de ensino, didática, estratégias de avaliação e outras ferramentas essenciais para uma boa prática pedagógica. Participando do PIBID podemos ter a visão real de como os objetivos educacionais estão se desenvolvendo na escola. Nesse contexto, a interação com a professora é fundamental, recebendo orientações, trocando conhecimentos que contribuem para o aprimoramento das atividades nas aulas, ampliando nossa visão sobre a importância do planejamento docente. Nas reuniões de planejamento, percebemos os desafios da realidade escolar, entendemos as necessidades de adaptar o planejamento, pensar e planejar para estudantes de inclusão, diferenciar o trabalho em cada turma, aprendendo a lidar com turmas numerosas e diversificadas, a necessidade de estar atentos às situações imprevistas, desenvolvendo estratégias de ensino que incentivem a participação e o aprendizado dos estudantes. Além disso, planejar datas, definir conteúdos e abordar situações que devem ser consideradas, dentro e fora da prática da Educação Física. Essa abordagem dialógica e participativa, valorizada por Paulo Freire, nos permite que aprendamos na prática, estratégias de ensino que incentivem a participação e o aprendizado significativo dos estudantes. Além disso, a oportunidade de observar o impacto das ações do planejamento, identificando o que funciona e o que precisa ser aprimorado nas aulas. Para fora dos muros da escola, nas reuniões do PIBID, as discussões abordadas nos proporcionam uma visão compreensiva sobre a educação, indo além do que esperávamos inicialmente. A troca de ideias e experiências tem sido uma fonte inestimável de aprendizado. Portanto, a experiência no PIBID, no que diz respeito ao planejamento das aulas de Educação Física, proporciona aos acadêmicos uma formação mais completa para enfrentar os desafios da prática docente na escola.

CRIANDO A CULTURA DA INDAGAÇÃO NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESCOLA

Nº 202316044

Autor(es): Fabiele Cristina Dos Santos, Fernanda Scaciota Simoes Da Silva, Lucas De Oliveira Da Silva, Rafaela Tieppo De Oliveira Da Silva, Thais Colatusso

Orientador(es): Dulce Dirclair Huf Bais

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Cultura Da Indagação, Educação Em Saúde, Resolução De Problemas

A partir das ideias de Anitra Vickery (2016), objetivou-se desenvolver a prática da cultura da indagação em sala de aula, em subprojeto do Programa de Iniciação à Docência (PIBID), voltado à educação em saúde na escola. Para atingir esse objetivo, foi reconhecida a necessidade de viabilizar um ambiente de aprendizagem que visasse promover a curiosidade, a criatividade e o pensamento crítico dos alunos. Com o subprojeto em fase inicial de implementação, foram e serão desenvolvidas condições e situações que permitam aos alunos explorar e questionar, sendo o papel docente dirigido, sempre que necessário, à realização de intervenções facilitadoras da educação em saúde, à orientação da aprendizagem e ao incentivo das interações entre os estudantes. As habilidades adquiridas num ambiente que incentive a curiosidade, a exposição de dúvidas e o desenvolvimento da criatividade tornam a aprendizagem duradoura, cujos conhecimentos podem ser utilizados ao longo da vida, visando a formação de cidadãos críticos e questionadores. A educação em saúde na escola é de extrema importância, especialmente nos anos iniciais da escolarização, a fim de que as crianças aprendam desde cedo a zelar por uma vida saudável. No trabalho a ser desenvolvido, serão elaborados modos de realizar a educação em saúde, dirigidos à aprendizagem baseada na indagação. Com esse objetivo, num primeiro momento, foi solicitado que as crianças assumissem possíveis papéis como profissionais da saúde - dentistas, médicos, enfermeiros, entre outros -, e falassem sobre o que elas pensam e sabem sobre o assunto. Surgindo dúvidas, coube e sempre caberá ao professor intervir, respondendo as perguntas e direcionando a discussão para a promoção da saúde e prevenção de doenças. Outra forma de desenvolver a cultura da indagação na educação em saúde intenciona simular uma situação onde o aluno precisará resolver um problema de saúde, por exemplo, como evitar doenças de pele, onde a resposta se daria visando mostrar o valor do uso de protetor solar; ou ainda como prevenir problemas dentários, para garantir que os estudantes aprendam a importância de escovar os dentes. Até o presente, já foi possível constatar que é fundamental o docente compreender as nuances e as especificidades de cada turma de alunos, sendo parte do papel docente identificar os assuntos que podem ser sensíveis a alguns alunos e trabalhá-los de forma cuidadosa, considerando que, se tratando de saúde, pode-se criar certo desconforto caso o aluno esteja passando ou já tenha passado por alguma situação traumática relacionada ao assunto.

EXPERIÊNCIAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO DO CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Nº 202316047

Autor(es): Marcela Lastarria Yanez

Orientador(es): Rita Aparecida Bernardi Pereira

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: MONOGRAFIAS/TCC

Palavras-chave: Internacionalização, Mobilidade Acadêmica Internacional, Terapia Ocupacional

O curso de Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Paraná (UFPR), tem tido algumas experiências de intercâmbio/mobilidade, essenciais para responder às diretrizes de internacionalização do ensino superior da UFPR. Para isso tem se alinhado às políticas públicas nacionais e aos parâmetros internacionais para formação do profissional. Esta pesquisa teve como objetivo resgatar as experiências de internacionalização do curso de Terapia Ocupacional da UFPR, com relação aos discentes. Trata-se de uma pesquisa de caráter exploratório e descritivo, por meio de levantamento bibliográfico sobre o tema e documental. Os resultados mostraram que nos seus vinte anos de criação, o curso teve um total de sete discentes que realizaram intercâmbio/mobilidade, sendo quatro brasileiros que foram para Argentina, Austrália, Espanha e Portugal; e três estrangeiros que vieram para a UFPR, de Angola, Cabo Verde e Peru. Constatou-se que somente um estudante teve a experiência em país de língua inglesa. Todos os demais foram, ou vieram de locais de idioma latino (português ou espanhol). A literatura pesquisada aponta algumas dificuldades para a internacionalização dos cursos superiores no Brasil como, por exemplo, a necessidade de um melhor diagnóstico de internacionalização dos cursos, o fomento de programas de graduação e o não aproveitamento das políticas linguísticas das instituições. Estes são aspectos que podem ter contribuído para o restrito número de experiências internacionais do curso em tela, apesar de a UFPR ter tido muitos avanços nesse sentido. Conclui-se que este estudo mostra-se como uma contribuição importante para a melhoria das experiências de internacionalização do curso de Terapia Ocupacional da UFPR e para a atualização de sua documentação. Os resultados sugerem a necessidade de incremento nas ações de divulgação e fomento de programas de mobilidade na graduação, aproveitando assim os acordos já existentes na UFPR e os convênios que foram mediados pelos docentes do curso. Este estudo limitou-se à pesquisa bibliográfica e documental, o que restringiu um maior aprofundamento sobre a real experiência dos discentes envolvidos. Assim, sugere-se que sejam realizadas novas pesquisas, não só com os estudantes, mas também com os docentes do Departamento de Terapia Ocupacional que passaram pela experiência internacional, para que se possa entender de forma mais precisa as facilidades e as barreiras neste processo.

O PAPEL DO PET NA EXTENSÃO ALIADA À FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA: O CURSINHO PRÉ-VESTIBULAR MOVIMENTO

Nº 202316048

Autor(es): Alice Mikos Tigrinho, Cassiana Sare Maciel, Juliana Clara Cesar Pinto, Maria Eduarda Siqueira Leite, Maria Fernanda Moreira Vitalino, Ryan Sodre Pimentel

Orientador(es): Otavio Luiz Vieira Pinto

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Cursinho, Educação, Pré-Vestibular

Criado pelo PET História, o curso pré-vestibular Movimento foi planejado no ano de 2021, aplicado em 2022 e ampliado no ano corrente. O projeto serve a duas funções dos grupos PET: a atuação para melhoria nos cursos de graduação e a extensão, visando a ampliação do alcance da Universidade e a melhoria do Ensino Público. Após um ano de projeto-piloto bem-sucedido com currículo de Ciências Humanas, o grupo decidiu expandir o campo de atuação, de forma que para 2023 foi pensada uma grade com todas as disciplinas, contando com estudantes de outros cursos. Neste ano houve a abertura de duas turmas devido à alta demanda recebida, atendendo aproximadamente 150 pessoas. Através do estudo da experiência pregressa e do contato com outros cursinhos pré-vestibulares sociais, foi criada uma coordenação para concentrar atividades centrais, sendo o grupo todo necessário para funções que envolvem o projeto: todos os sábados, integrantes do grupo ficam à disposição do cursinho, executando funções de secretaria, comunicação e amparo. Para as aulas, os materiais utilizados foram planejados pelos petianos a partir de apostilas e conteúdos disponibilizados em domínio público, além de bibliografia atualizada sobre os assuntos escolhidos e parceria com outros professores e estudantes de diferentes cursos. Já as regências foram embasadas pela formação dos estudantes, que envolve conhecimento teórico e prático. Para integrar o curso, as pessoas interessadas passaram por entrevista e aula-teste com a coordenação. Na metade do ano, foi aplicada uma pesquisa quanto ao corpo docente e a coordenação: com respostas anônimas, o grupo pôde perceber a enorme satisfação dos estudantes atendidos. Previstos para o segundo semestre, os simulados ainda não ocorreram, o que impede a comparação com os resultados de rendimento do ano passado conforme o planejamento de avaliação do grupo. No entanto, pôde ser notado o fraco conhecimento prévio dos estudantes sobre os conteúdos do currículo da educação básica, sendo necessária adaptação das ementas previamente produzidas pelo grupo. Embora tenha recebido mais inscrições do que esperado, a evasão foi alta, de modo que puderam ser chamadas pessoas da lista de espera constantemente, mantendo as turmas cheias. De forma geral, permaneceu uma adesão satisfatória entre os discentes, em maioria moradores da região metropolitana de Curitiba, com alguns estudantes mais velhos do que os adolescentes. Por fim, a atividade segue em curso até dezembro, bem como o estudo do projeto e o sempre ativo esforço pelo aprimoramento do Curso Movimento.

PIBID NA ESCOLA: RELAÇÃO ENTRE ESTUDANTES E ACADÊMICOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Nº 202316052

Autor(es): Airton Matheus Chagas Costa, Igor Cristoffer Paula De Souza, Joao De Moraes Neto, Ramon Antoniacomi Kochanovecz, Thayana Ribeiro Da Cruz, Willian Ferreira

Orientador(es): Cinthia Lopes Da Silva, Rogerio Goulart Da Silva

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Contexto Escolar, Pibid, Relação Acadêmico E Estudantes

O relato a seguir retrata a experiência dos acadêmicos de Educação Física, participantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), na Escola Municipal Herley Mehl, descrevendo as expectativas dos acadêmicos na participação do PIBID e a relação entre acadêmicos e estudantes no contexto escolar. Ingressando no PIBID, nós acadêmicos almejávamos ter uma experiência docente antes do final da graduação, visando uma melhor preparação para o trabalho em sala de aula, tendo a oportunidade de ver a relação entre teoria e prática que se estuda durante a graduação. Na escola, a expectativa era sobre como aconteceriam as mediações de conhecimentos com os estudantes na rotina escolar. No primeiro semestre, nas turmas dos 9º anos desenvolvemos atividades da Ginástica Circense e do Handebol. Nas turmas dos 6º anos, desenvolvemos atividades do Atletismo e Olimpismo. Durante esse período de atividades com as turmas, a partir da mediação da professora supervisora, tivemos a possibilidade de participar das aulas apoiando os estudantes em diversos momentos, algumas vezes de forma individual e outras quando nos era solicitado organizar atividades em grupos. Ao explicar as atividades, responder dúvidas, demonstrar movimentos e auxiliar nas práticas corporais, nos aproximamos dos estudantes, apoiando de forma ativa o trabalho da professora. Com a participação nas aulas, atender e apoiar os estudantes de inclusão (transtorno de espectro autista e distrofia muscular) foi se tornando um desafio, visto que lidar com esses estudantes exige segurança, sendo para isso fundamental a experiência pedagógica na escola. Atualmente, a convivência entre estudantes e acadêmicos se mostra próxima, os estudantes passaram a ver, nós acadêmicos, como docentes, o que nos deu autonomia no desenvolvimento das atividades na escola, enfrentando a diversidade nas turmas e as individualidades dos estudantes. Conclui-se que a relação entre estudantes e acadêmicos de Educação Física é uma construção mediada pelos conhecimentos da experiência escolar e da universidade.

A ATUAÇÃO DO PET HISTÓRIA NA DIVULGAÇÃO DA PRODUÇÃO ACADÊMICA

Nº 202316055

Autor(es): Amanda Dos Santos Neves, Cezar Augusto Oliveira Camparim, Larissa Gabrieli Fonseca, Maria Julia Silvestre Silva, Mariana Luiza Secco, Vitoria Camili Dos Santos Zanetti

Orientador(es): Otavio Luiz Vieira Pinto

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Discente, Publicação, Revista

A revista Cadernos de Clio é um espaço de publicação editado pelo grupo PET História UFPR que tem como objetivo divulgar a produção de conhecimento histórico/historiográfico. Sendo uma atividade tradicional do grupo, a revista é realizada e aprimorada desde o ano de 2010 e foi publicada anualmente até 2014 em formato físico/impresso, a partir do ano de 2015 houve mudanças e o periódico passou a ser publicado exclusivamente online e semestralmente. O projeto nasceu a partir da constatação das poucas oportunidades de publicação para graduandos que desenvolvem pesquisa – PET, monografia, iniciação científica, entre outras. O periódico traz, em suas páginas artigos; resenhas de livro, tese, filme e álbuns musicais; ensaios fotográficos; ilustrações; e relatos de experiências docente, produzidos em português ou em língua estrangeira, por estudantes de graduação, pós-graduação, bem como de historiadores já formados em História e de outros cursos da área das humanidades. Ligado à Biblioteca Digital de Periódicos da Universidade Federal do Paraná, com ISSN: 2447-4886, utiliza-se o Open Journal Systems (OJS 2.4.8.1), sistema de código livre gratuito para a administração e a publicação de revistas. Com a edição e direção contínua dos membros do grupo PET História, a Cadernos de Clio dialoga com o departamento de História da UFPR e profissionais do campo, de maneira que previamente à publicação, os artigos passam por um sistema de avaliação cega por pares, realizado por pareceristas formados e especializados nas áreas que dialogam com o conteúdo dos trabalhos submetidos à revista. O objetivo do periódico se divide em dois principais campos: (a) na formação acadêmica dos integrantes do grupo - para que se habituem no processo de edição e publicação de periódicos acadêmicos - (b) e na produção e divulgação do conhecimento histórico e historiográfico realizado por graduandos e pós-graduandos das humanidades. Até o primeiro semestre de 2023, a revista se encontra no v. 12 de n. 2 (2021), com o recebimento de fluxo contínuo, estando com as edições atrasadas desde 2017, de modo que, em 2021 publicou-se seis volumes para periodizá-la. Portanto, em 2023, planejou-se a continuação da reorganização da Cadernos de Clio para que as publicações retornassem à periodicidade prevista, garantindo aos autores e pareceristas, que constroem a revista, o seu reconhecimento, para que haja uma constante melhora no andamento editorial.

INTEGRAÇÃO DAS TURMAS A PARTIR DE UMA PERSPECTIVA MULTISERIADA NO CONTEXTO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DA CIDADE DE CURITIBA

Nº 202316077

Autor(es): Eumar Andre Kohler, Gabriel Bertoldi, Gabriel Leandro Baptista Guerino, Luis Mauricio De Oliveira Viana, Mikael Calebe Mello Garajau

Orientador(es): Cinthia Lopes Da Silva, Rogerio Goulart Da Silva

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Educação Física, Pibid, Relação Aluno-Aluno

Na educação física há uma abordagem metodológica multicultural dos conteúdos. A escola é pequena para acomodar duas turmas com atividades simultâneas, não apenas pelo uso do espaço, mas, também pelo barulho, percebemos um movimento progressivo em direção a vinculação dos alunos de diferentes turmas. O objetivo é tratar da integração das turmas a partir de uma perspectiva multisseriada no contexto de aulas e EF em uma escola municipal de Curitiba, partindo da descrição e discussão de uma experiência pedagógica. Notamos a construção de possibilidades de leitura das subjetividades das crianças, participativas no trato da diversidade nas aulas compartilhadas entre turmas, definidas como “aulas multisseriadas”. Essas aulas pelo compartilhamento do conteúdo por turmas com alunos de faixa etárias diferentes chamou a atenção, pois, não apenas há a inserção no que outro de sua turma oferece, pensa, sugere, faz. Mas, também, existe a possibilidade de perceber a diversidade na prática, entre colegas de outras séries, com outras idades, outras formas de pensar e agir. Entre as observações realizadas nas aulas do supervisor, havia a recomendação de que a turma de maior série deveria ser responsável pelo cuidado com a menor. O contato com os colegas tornou-se necessário a partir desta atitude de cuidado. Independente das controvérsias e a forma da criança lidar com a situação dentro do processo educacional, elaborado nas aulas de Educação Física, vimos o desenvolvimento progressivo de um sentimento de responsabilidade e dever com o bem-estar coletivo. Isso dá condições para que a instituição escolar transcenda a ideia de um território da aprendizagem exclusiva pelos conteúdos. Desta forma a instituição promove a formação humana e valoriza as múltiplas identidades. Desde o início presenciamos atividades que promoveram integração entre turmas de diferentes idades, algo que inicialmente desconhecíamos. Segundo a abordagem multisseriada, pudemos ver o modo como as crianças se ajudaram coletivamente para a resolução de cada desafio corporal, pois este era o critério para seguir até a próxima estação. Ao final da sequência de aulas, houve salto qualitativo das experiências, maior vínculo entre crianças de turmas diferentes, que extravasaram para além das aulas de educação física. Concluímos que, ainda que pareça claro que o fator idade possa interferir na parte motora entre as crianças de idades diferentes, encontramos espaço frutífero às práticas multisseriadas a partir de abordagem metodológica que coloca essa dificuldade no centro da problematização das aulas.

EFEITOS DA BIOGRAFIA LINGÜÍSTICA PARA A CONSCIENTIZAÇÃO DO PLURILINGÜISMO

Nº 202316080

Autor(es): Aurora Vitoria Ferreira Alves, Giovana Oliveira Da Cruz, Mariah Eduarda Coelho, Matheus Freitas Dos Santos, Milena Leal De Freitas Lourenco, Renata Teixeira Barbosa Rodrigues, Rubia Lodi

Orientador(es): Karine Marielly Rocha Da Cunha

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA

Palavras-chave: Biografia Linguística, Licenciamento Italiano 2023, Plurilingüismo

O projeto "Descobrimos as línguas: o despertar para o plurilingüismo" tem como objetivo sensibilizar os alunos da rede pública, em especial alunos do quinto ano do Ensino Fundamental (local de atuação dos licenciandos participantes do projeto), para a existência das línguas estrangeiras e conseqüentemente a existência de culturas e pessoas diferentes de forma a estimular a tolerância entre os povos e despertar a possível vontade de conhecer as línguas estrangeiras de modo especial o italiano e o talian (língua de imigração italiana fortemente presente na região de Curitiba). Para tanto, a primeira atividade que se faz para preparar os licenciandos para atuarem com os alunos do quinto ano é a confecção e discussão das suas próprias biografias linguísticas. Esses, após a referida etapa estão aptos para proporem aos alunos da escola de atuação a confecção, por sua vez, das suas biografias linguísticas. Algumas das perguntas que são colocadas para a confecção desse produto são: "Que línguas você conhece?; Você assiste séries em outras línguas? Se sim em quais línguas estão essas séries?; Você tem algum vizinho e/ou conhecido que tem outra língua materna diferente do português?; Quais palavras você conhece em outras línguas?" O projeto implica como metodologia de trabalho o desenvolvimento de oficinas com o público alvo para trabalhar a temática do plurilingüismo. A primeira oficina de sensibilização, como já dito, é a criação da biografia linguística que funciona como fio condutor das oficinas seguintes. Antes da aplicação das oficinas os alunos licenciados envolvidos passaram por uma formação com leitura e discussão de textos sobre plurilingüismo, identidade(s) linguística(s), intercompreensão em línguas românicas e práticas didáticas de línguas estrangeiras. Apresentamos aqui duas etapas do trabalho: 1) a biografia linguística dos licenciados e 2) a biografias das crianças envolvidas no projeto que são estudantes de três classes do quinto ano da Escola Municipal Jaquariaíva localizada no bairro Bacheri, em Curitiba. As crianças envolvidas no projeto são cerca de 135 a 150. Para esta apresentação selecionamos as biografias dos dois públicos que nos causaram maior reflexão do ponto de vista da existência do plurilingüismo.

POSSIBILIDADES DE LEITURA DO COTIDIANO ESCOLAR A PARTIR DA RELAÇÃO ENTRE ESPAÇOS ESCOLARES, VIGILÂNCIA E DISCIPLINA, NO CONTEXTO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Nº 202316084

Autor(es): Bruno Neves Varella, Eumar Andre Kohler, Jaine Aparecida Bianco, Luiz Henrique Goelzer Martins, Renan Sebastiao De Bastos Correa

Orientador(es): Cinthia Lopes Da Silva, Rogerio Goulart Da Silva

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Disciplina, Espaços Escolares, Vigilância

O contexto de inserção dos acadêmicos do Pibid nas aulas de Educação Física é desafiante para todos os envolvidos. O objetivo é de análise do processo de nossa inserção com o Programa, cujo foco é a relação entre os espaços escolares, o contexto de vigilância da escola e, sobretudo, questionamento do papel da disciplina na construção do ambiente educativo. Questionamos a possibilidade de olhar a Educação Física como componente curricular para compreender o processo pedagógico, a vigilância e a disciplina que atravessa o cotidiano das crianças, mas, também das professoras e bolsistas envolvidas neste processo. Nesta inserção, centramos a análise do relato de experiência em dois aspectos essenciais: o primeiro diz respeito à produção da disciplina feita através de um dispositivo ligado à definição do papel de autoridade das professoras, dos bolsistas e sobre as crianças da escola. O segundo diz respeito à vigilância, pois, esta inquietação invadiu, sobretudo, pela afirmação feita por uma funcionária da escola que disse: “de todos os profissionais da escola, o professor de educação física é a pessoa mais exposta... porque todo mundo vê o que ele faz o tempo todo, e todo mundo dá pitaco sobre o que tá acontecendo ali fora!” Com base nas vivências deste período criamos um conjunto de estratégias de organização do grupo para lidar com estes elementos estruturantes da rotina escolar (o olhar vigilante da equipe, as câmeras de segurança da escola, a forma de acolher as crianças em seus momentos de conflito), o que possibilitou a observação desta problemática. Analisamos os espaços destinados às atividades nos espaços externos, na comunicação, e, principalmente, pela articulação da equipe da resolução de qualquer dificuldade prática (em episódios agressões, ou acidentes ocorridos com alguma criança), de modo que todos os envolvidos tivessem ciência destes acontecimentos. Concluímos de maneira provisória, que a escola ainda é marcada como instituição disciplinar, e que os seus corpos ainda se encontram assujeitados ao domínio de um saber que os cativa dentro de um cotidiano ligado ao seu cuidado e disciplina. Surpreendemo-nos com o fato de que este controle não se resume apenas às crianças, pelo contrário, age de modo igualmente perverso com a figura adulta, o que obriga toda a equipe a um estado constante de tensão, e cria um sentimento constante de insegurança sobre a maneira adequada de lidar com os conflitos entre as crianças, e a resolução dos desafios ligados a produção das aulas de educação física, levando em consideração este estado de constante vigilância.

RELAÇÃO PROFESSOR ALUNO NO CONTEXTO DA INSERÇÃO DOS ACADÊMICOS DO PIBID NA PROPOSTA CURRICULAR DA EDUCAÇÃO FÍSICA EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DA CIDADE DE CURITIBA

Nº 202316085

Autor(es): Cristiana Soares Muller, Eumar Andre Kohler, Giovanna Ferrari Cieslak, Milena Pimentel Fernandes, Murilo Roman Peternelli

Orientador(es): Cinthia Lopes Da Silva, Rogerio Goulart Da Silva

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Cultura Corporal, Educação Física, Vínculo

Como conciliar a dimensão do afeto na escola, no sentido de uma construção de vínculo com a subjetividade - criando uma relação de conforto, segurança e carinho com as crianças -, e a responsabilidade de formação de professores destas a partir de uma perspectiva curricular? Este texto tem como objetivo analisar a relação professor-aluno no contexto do Pibid. Desenvolvemos este relato de experiência a partir do processo de nossa inserção nas rotinas das aulas de Educação Física em uma escola da Rede Municipal de Curitiba, sendo que perseguimos a “hipótese” de que as emoções são mobilizadoras de conhecimentos. A natureza deste relato é qualitativa, pois, se busca compreender os significados produzidos na relação professor-aluno no contexto da inserção dos acadêmicos do PIBID. As técnicas utilizadas foram observações mediadas pelo contexto da aula e diário de campo, seguidas de discussão com o supervisor do grupo de acadêmicos. Do entendimento da educação física como componente curricular dentro do âmbito das linguagens, associamo-la aos aspectos ligados às emoções das crianças, pois, através delas podemos acessar suas subjetividades. Pensando o contexto da inserção dos acadêmicos do PIBID nas escolas, destaca-se também a importância do vínculo entre o professor e os acadêmicos. A relação acadêmico-orientador trouxe benefícios significativos para os alunos envolvidos. Esse relacionamento de mentoria e orientação possibilitou o desenvolvimento acadêmico, na medida em que sentimos confiança e acolhimento na escola. Além disso, o vínculo entre acadêmicos e professor afetou de maneira significativa o comportamento e a motivação dos alunos. Conforme o processo de integração, concluímos que é impossível vivenciar as aulas sem se envolver com as crianças, pois elas são curiosas, e a maioria quer receber atenção. Afinal, um grupo de distintos jovens no pátio desperta interesse. Desta forma, nos questionamos sobre a correlação entre vínculo afetivo e aprendizagem: quais as condições de possibilidade ao tornar este um lugar de valorização da criatividade, espontaneidade e afetividade entre crianças e docentes? Levando em consideração a dimensão do currículo da escola municipal, as trajetórias de cada integrante do Pibid e seu supervisor, atendemos não apenas os objetivos de ensino e aprendizagem do componente curricular, mas, também, da produção de sentido para a criança, de modo que o saber encontra ressonância a partir da própria experiência.

CONTRIBUIÇÕES DA TERAPIA OCUPACIONAL SOCIAL PARA O ENGAJAMENTO SÓCIO-OCUPACIONAL NA EDUCAÇÃO

Nº 202316088

Autor(es): Lais Thaina Nenemann Kreutzer

Orientador(es): Adriana Belmonte Moreira

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: MONOGRAFIAS/TCC

Palavras-chave: Educação, Inclusão Social, Terapia Ocupacional

O tema do trabalho de Conclusão de Curso – TCC, desenvolvido no período de 2022.2 e 2023.1, foi sobre a atuação do terapeuta ocupacional na área da Educação, procurando identificar a fundamentação e metodologias de ação na interface com o terapia ocupacional social. Para o terapeuta ocupacional a educação aparece como uma ocupação significativa aos sujeitos; como um direito humano, social e ocupacional, relacionada à elaboração de projetos de vida, como experiência de vida e autorrealização e produção de autonomia; como oportunidade de socialização e contato com a diversidade e, também, como uma importante dimensão da vida cotidiana, que se soma à aprendizagem que ocorre de modo espontâneo no decorrer da vida. A metodologia adotada foi a pesquisa qualitativa do tipo exploratória com revisão não sistemática de literatura, de natureza narrativa, com análise qualitativa dos dados e intenção reflexivo-propositiva. A revisão não sistemática mostrou que a Terapia Ocupacional na área da Educação tem-se dado pelas perspectivas da inclusão de crianças e jovens com deficiência e em situação de vulnerabilidade, pelo viés da terapia ocupacional social, com objetivo de dar aporte técnico e tecnológico ao efetivo engajamento no processo educativo, na permanência e não evasão do espaço educacional. Em termos de fundamentação teórico-conceitual e metodológica para as práticas, a maior influência para os terapeutas ocupacionais têm sido os escritos de Paulo Freire, através da dialogia em rodas, como aporte para um processo baseado na vida cotidiana e no envolvimento ativo dos sujeitos e no uso da atividade mediada por questões históricas, culturais, subjetivas e contextuais. Embora não tenham sido encontradas referências a Ivan Illich, apesar das propostas educativas do autor dialogarem com o campo de saber e de prática da Terapia Ocupacional, a pesquisa mostrou que por meio de seu pensamento o terapeuta ocupacional teria como foco o tramar teias entre a escola e a comunidade e o fazer pontes entre os sujeitos, atividades, objetos, recursos, criando e fortalecendo redes e vínculos, e possibilitando apropriação e transformação do território vivido, além de trabalhar com questões relacionadas às diversidades. Concluiu-se se que o terapeuta ocupacional pode colaborar com um ambiente escolar mais aberto, convivial, colaborativo e diverso, e com um engajamento na educação com mais significado para os sujeitos envolvidos favorecendo a permanência na escola, diminuindo a evasão e proporcionando uma abertura da escola para a comunidade como um todo.

A ATIVIDADE DE MONITORIA NA DISCIPLINA HTT285 - ANÁLISE QUANTITATIVA NA PESQUISA EM TURISMO

Nº 202316092

Autor(es): Bruno Homann Zilli

Orientador(es): Melise De Lima Pereira

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Análise Quantitativa, Métodos Estatísticos, Turismo

A atividade de monitoria na disciplina HTT285- Análise Quantitativa na Pesquisa em Turismo no curso de Turismo, teve como objetivo geral desenvolver materiais e conteúdo para auxiliar os/as estudantes na compreensão dos métodos estatísticos e das ferramentas utilizadas em sala de aula, notoriamente o software PSPP. A atuação do monitor foi tanto em sala de aula quanto no ambiente da plataforma UFPR Virtual. No curso de Turismo da UFPR, a disciplina optativa HTT285 tem como objetivo capacitar os/as discentes na análise descritiva do turismo através de noções de estatística, da aplicação de métodos e modelos quantitativos de análise em turismo e no uso de softwares de análises de dados. O software utilizado na disciplina foi o PSPP, programa de estatística gratuito do Projeto GNU. Entretanto, dada a dificuldade inicial que muitos(as) estudantes apresentam ao lidar com o software, que apresenta interface às vezes pouco intuitiva e comandos apenas em inglês, o monitor foi essencial para auxiliar a docente na orientação dos(as) estudantes, para a elaboração dos exercícios práticos e esclarecer dúvidas no uso do software. Assim, o monitor da disciplina produziu vídeos tutoriais para cada um dos exercícios práticos de análise estatística. Os vídeos foram gravados e editados na plataforma online gratuita Clipchamp, e postados no canal pessoal do monitor no YouTube, disponível em: <https://www.youtube.com/@brunozilli2375>. Além disso, o monitor dispôs um dia por semana, em horário de aula, para tirar dúvidas dos(as) estudantes, a fim de auxiliar na resolução dos exercícios, assim como foi o responsável por postar conteúdo em um fórum online no UFPR virtual sobre curiosidades estatísticas relacionadas à disciplina. Portanto, esperava-se que os/as estudantes assimilassem melhor o conteúdo da disciplina e se interessassem mais por estatística, entendendo seus métodos e seu valor para a pesquisa no turismo. Os resultados da atividade de monitoria na disciplina foram positivos, notou-se que os/as estudantes demonstraram não apenas melhor entendimento do conteúdo, mas foram capazes de desenvolver suas habilidades para além dos exercícios propostos. Assim, os materiais de auxílio produzidos pelo monitor alcançaram seu objetivo e despertaram maior interesse e compreensão pela estatística nos/nas estudantes da disciplina. Por fim, as atividades de monitoria propiciaram ao estudante monitor um importante ganho no que se refere a suas experiências acadêmicas e profissionais e foi uma oportunidade de aprofundar seus conhecimentos relativos a esta disciplina.

INICIAÇÃO AO ATLETISMOS LÚDICO NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Nº 202316108

Autor(es): Cintia Luana De Paula, Flavia Cristina Farias Da Silva, Guilherme De Souza Castro, Leandro Teixeira Neto, Mauricio Fernando Dos Santos Silva, Mirna Ferreira Miguel

Orientador(es): Fabio De Carvalho Messa, Palmira Sevegnani

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Palavras-chave: Atletismo, Educação Física, Prp

O Projeto de Residência Pedagógica (PRP) é um programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, que tem por finalidade fomentar projetos institucionais de residência pedagógica implementados por Instituições de Ensino Superior, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação inicial de professores da Educação Básica nos cursos de licenciatura. Os objetivos principais do PRP vão desde buscar um aprofundamento da formação teórico-prática dos residentes, como também contribuir para o estabelecimento de uma corresponsabilidade entre a IES, as redes de ensino e as escolas na formação inicial de professores valorizando a experiência dos professores da educação básica na preparação dos licenciados para sua futura atuação profissional, induzindo à pesquisa colaborativa e a produção acadêmica com base nas experiências vivenciadas em sala de aula. A partir da imersão no espaço escolar e mais especificamente nas aulas de Educação Física, definiu-se como percurso metodológico os seguintes passos: i) Definição do atletismo como objeto de aprendizagem a ser desenvolvido no segundo semestre de 2023; ii) elaboração do planejamento de ensino; iii) construção coletiva entre residentes, preceptor e orientador para definição da fundamentação teórica e estratégias de ensino para o ensino do atletismo; iv) definição de um instrumento de avaliação para as atividades desenvolvidas em cada turma; v) construção de diários de campo com reflexões surgidas na pós-aplicação das estratégias de ensino; vi) construção coletiva de relatórios e textos reflexivos sobre a docência realizada. Salienta-se que a base teórica que sustenta a prática pedagógica dos residentes está contida dentro no projeto “Atletismo na Escola: uma Proposta Alternativa de Ensino” desenvolvido pela Universidade de Santa Maria (UFSM) e visa apresentar e desenvolver o atletismo dentro do âmbito escolar, com o objetivo de agregar conhecimento nas modalidades de corridas, saltos e lançamentos. Considerando a importância do atletismo relacionado ao desenvolvimento de habilidades motoras como andar, correr e saltar para a integração de outras capacidades físicas, os residentes deram início ao projeto intitulado “Iniciação ao Atletismo Lúdico nas séries iniciais do Ensino Fundamental”.

GEOLOGIA NO CURSINHO

Nº 202316123

Autor(es): Camila Pimentel De Carvalho, Caroline Figueiredo Rocha, Gustavo Costa Da Silva, Pedro Afonso Krinski Moreira

Orientador(es): Fabio Braz Machado

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Geoensino, Geologia, Inclusão Social

Exames vestibulares para universidades, incluindo o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), comumente incluem questões na área da geociências (fontes energéticas, meio ambiente, desastres naturais, entre outros...). No entanto, tal área é brevemente abordada, ou nem isso, dentro da área de Ciências ou Geografia durante o Ensino Médio. Desta forma, buscando sanar esta deficiência e até mesmo aumentar o número de vestibulandos para o curso de Geologia na UFPR, o PET Geologia vem ofertando aulas específicas para cursos pré-vestibulares públicos desde 2019. Assim, o grupo montou um plano de aula de 120 minutos com intenso uso de práticas incluindo amostras de rochas, minerais e fósseis em slides animados e lúdicos que despertaram a capacidade cognitiva dos alunos e o interesse pela ciência. Todos os slides foram montados seguindo critérios epistemológicos e adaptados para o ensino médio de caráter público. Desta vez, no primeiro semestre de 2023 o cursinho escolhido foi o “Emancipa”, no bairro Cidade Industrial de Curitiba. Este cursinho solidário, destinado apenas aos estudantes com insegurança financeira comprovada, ocorre aos sábados, no Colégio Estadual Protásio de Carvalho. Tanto as refeições quanto os materiais utilizados em sala são de responsabilidade da organização do próprio curso, o único apoio governamental é a concessão do espaço. Duas aulas de 90 minutos cada foram oferecidas para duas turmas abordando: Origem da Terra, Rochas Magmáticas, Metamórficas e Sedimentares, Minerais, Fósseis, Recursos Energéticos e Meio Ambiente. O grupo formado por cinco petianos (incluindo o tutor) levaram várias amostras de rochas, minerais e fósseis que foram distribuídas aos alunos que também manifestaram curiosidade sobre a UFPR. Foram também debatidas questões sobre o meio-ambiente e desastres naturais como o ocorrido em Capitólio (MG) em 2021, todos os alunos incluindo professores regulares presentes participaram ativamente. Além disso, os alunos foram sensivelmente incentivados, quanto a capacidade individual a tentar vaga em universidade pública que, até então, parecia na visão deles algo muito distante da atual realidade imposta.

ENSINO INTEGRADO A BANCOS DE DADOS E NAVEGADORES GENÔMICOS PARA GENÉTICA MOLECULAR APLICADA À MEDICINA

Nº 202316125

Autor(es): Giovana Schlichta Adriano Kojima, Giulia Eimi Ramos Arima

Orientador(es): Angelica Beate Winter Boldt

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Aprendizagem Ativa, Banco De Dados, Genética

O avanço da tecnologia e do acesso a dados genômicos tornou fundamental que estudantes de Medicina adquiram habilidades de pesquisa na Genética Molecular, a fim de obter informações sobre a relação entre os genes e as doenças de interesse, tomando decisões precisas acerca do diagnóstico e tratamento. Nesse contexto, a disciplina de Genética e Evolução, ofertada a estudantes do 1º período da Medicina (BG064 -UFPR), tem uma metodologia ativa de aprendizagem, baseada principalmente na pesquisa em plataformas e artigos. A metodologia proposta pela disciplina objetiva estimular a prática científica da pesquisa, voltada a genes de interesse clínico, através de bancos de dados online com informações de Genômica e Genética Molecular. Esta estratégia constitui uma docência ativa, fortalecendo a formação médica dos alunos e aproximando os conhecimentos teóricos, dos práticos. A aplicação do plano deu-se pela proposição de um webinar, visando integrar os conteúdos de aula às informações de bancos de dados e navegadores genômicos. Cada equipe recebeu um gene de interesse clínico, e buscou informações multifacetadas com relação a ele em sites como Ensembl, OMIM, GTEX Portal, NCBI, etc. O uso de cada ferramenta foi orientado pelos monitores da disciplina, através de tutoriais e de auxílio individual – os monitores dividiram as equipes de 6-7 alunos entre si, facilitando a supervisão e a assistência. Os webinars foram disponibilizados no site YouTube pela própria equipe; os alunos forneceram também links para quizzes no site Kahoot, a serem respondidos por pelo menos outra equipe, certificando a interação entre grupos. Todo o processo ofereceu aos estudantes da disciplina uma visão mais global da Genética Molecular, possibilitando a agregação entre os conhecimentos obtidos e os dados obtidos nas pesquisas em bancos de dados genômicos. Outrossim, a proposta conferiu grande oportunidade de interação entre a professora, as equipes e os monitores, dada a comunicação constante que permitiu um amplo aprendizado tanto para os discentes, quanto para os monitores. A disciplina contorna os métodos tradicionais de ensino utilizando da metodologia ativa de pesquisa para estimular o conhecimento e a curiosidade e sua aplicabilidade na prática clínica. É notória a eficácia do proposto, tanto para despertar a curiosidade, vista pela quantia de indagações que os monitores recebem ao longo do semestre, quanto para o desenvolvimento da habilidade de pesquisa nessa área, vista pela qualidade excepcional e profundidade dos trabalhos apresentados.

COLÉGIO ESTADUAL ÂNGELO TREVISAN – GRUPO 1 - PRÁTICAS DE FORMAÇÃO DOCENTE PELO PIBID-PORTUGUÊS-UFPR (2022-2024)

Nº 202316129

Autor(es): Carlos Francisco Pompeu, Giselle Ruy Bueno, Naina Almeida Fontinhas, Natasha Luiza Alves Da Silva Nunes, Silmara Karoline Milioti Dias

Orientador(es): Cibele Naidhig De Souza

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Educação Linguística, Ensino De Português Como Língua Materna, Formação Docente

Ao lado de outras cinco comunicações interligadas, a proposta deste trabalho é apresentar ações que estão em desenvolvimento pelos integrantes do PIBID, subprojeto Português da UFPR, que contempla três escolas públicas da cidade de Curitiba, e envolve 25 graduandos de Letras, três professores-preceptores e coordenadora. Observam-se práticas de ensino de língua portuguesa na Educação Básica e, a partir da identificação dos grupos acompanhados, de suas práticas de letramentos, busca-se refletir e elaborar propostas de ensino para desenvolvimento de leitura e de escrita. Essas ações são pautadas por uma perspectiva da linguagem dialógica, sócio-histórica, situada, são adequadas à realidade escolar observada e às orientações curriculares vigentes. Nesta apresentação, discutem-se atividades que estão em processo de elaboração e aplicação, pelos licenciandos que realizam ações no Colégio Estadual Ângelo Trevisan. Sob a supervisão da professora preceptora, acompanham-se turmas dos sétimos anos (EFII). Seguindo a orientação teórico-metodológica de Dolz, Noverraz e Swneunly (2004), pretende-se elaborar sequências didáticas (SDs) para ensino de gêneros discursivos (entendidos com base na perspectiva de Bakhtin) em consonância com o planejamento de ensino da escola. As SDs procuram oferecer oportunidade para que os estudantes não apenas conheçam um gênero que não dominem, mas que aprendam a usar o gênero. Como tal, as SDs envolvem a proposta de uma situação inicial em que os estudantes devem reconhecer uma situação de comunicação para a produção. Por meio da produção inicial, o educador pode verificar dificuldades dos educandos com o gênero em questão e desenvolver intervenções pedagógicas. Os módulos da SD são construídos a partir das dificuldades relativas à representação da situação de comunicação, à elaboração dos conteúdos, ao planejamento ou realização do texto, entre outras coisas. A produção final deve ter uma circulação real e deve ser reconhecida pelos alunos da escola como uma prática social legítima com a língua, e o mais distante possível de artificialismos. Espera-se que a elaboração e aplicação dessa SD promova desenvolvimento de habilidades de leitura e produção escrita e oral dos alunos acompanhados e represente importante momento da formação dos graduandos.

PET ESTATÍSTICA E PESQUISA APLICADA: APRENDIZADO PARA OS PETIANOS E AUXÍLIO À COMUNIDADE EXTERNA

Nº 202316130

Autor(es): Anderson Cornelio De Amorim, Caio Gomes Alves, Cristian Pessatti Dos Anjos, Kamila De Lazari Macedo, Paulo Justiniano Ribeiro Neto, Vítor Alberti Lima

Orientador(es): Anderson Luiz Ara Souza

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Métodos Estatísticos, Pesquisa, Pet

A pesquisa é vista como um dos pilares da formação do aluno, além de ser um dos pilares do programa PET. Tendo isso em mente, o grupo de pesquisa do PET-Estatística tem como principal objetivo estimular e habilitar a realização de atividades de pesquisa dos membros do PET, a fim de enriquecer a experiência acadêmica e curricular dos membros. Através da realização de reuniões mensais dedicadas ao desenvolvimento de atividades como seminários científicos, o grupo busca incentivar os integrantes a realizarem pesquisas em temas aplicados e vinculadas aos seus interesses. Como exemplos de pesquisa aplicada, dois petianos irão participar da 67ª RBras em Julho/2023, um congresso nacional da Região Brasileira da Sociedade Internacional de Biometria. Sendo um dos trabalhos voltado para a temática de educação estatística, consistindo de uma análise dos cursos de graduação de Ciência de Dados em universidades brasileiras, e o outro voltado para a temática de estatística multivariada, consistindo de um estudo exploratório sobre a mudança na pontuação de jogos da NBA ao longo do tempo. Outro exemplo foi uma pesquisa realizada em conjunto com o PET-Engenharia Civil com o objetivo de verificar o impacto da Pandemia de COVID-19 no rendimento dos alunos do curso de Eng. Civil nas matérias iniciais, utilizando-se de métodos estatísticos não-paramétricos para testes de hipóteses. Deste último exemplo um artigo foi submetido para o 51º COBENGE - Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia - VI Simpósio Internacional de Educação em Engenharia, que ocorrerá em Setembro/2023, no Rio de Janeiro. Essas atividades contribuem com o desenvolvimento do interesse dos petianos na ciência, incitando-os a participar de pesquisas que sejam relevantes e que tragam resultados positivos para aqueles que as desenvolvem. O PET-Estatística tem interesse em disseminar essas atividades a todos os seus membros, para que surjam mais oportunidades de aplicar estatística em diversas áreas, enfatizando o perfil multidisciplinar do curso.

PIBID LETRAS INGLÊS UFPR: ESTREITANDO RELAÇÕES ENTRE A UNIVERSIDADE E A EDUCAÇÃO BÁSICA

Nº 202316131

Autor(es): Antonio Dissenha Neto, Isabella De Oliveira Alves, Maria Fernanda Paulino Assis, Regeane Aparecida Ribeiro Da Silva

Orientador(es): Ane Cibele Palma, Edna Regina Da Silva

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Ensino De Lingua Inglesa, Formação Docente, Pibid

O subprojeto denominado Escola Bilingue: Direitos linguísticos e política de inclusão do PIBID da Universidade Federal do Paraná é voltado para os estudantes do curso de Letras Inglês desde o início em novembro de 2022. O objetivo principal do projeto, definido em conjunto com os estudantes de graduação, professores supervisores e coordenação é: desenvolver práticas de ensino da língua inglesa que proporcionem o acesso dos discentes às ferramentas de apropriação do conhecimento em sala de aula. Compreende-se também que o inglês deve ser divulgado e contemplado como língua franca, portanto, o falante do inglês é colocado na posição de usuário do idioma e não como aprendiz, em constante busca por legitimação de um falante nativo. Dentro desta perspectiva e norteados pela ideia de descolonizar a percepção do ensino e aprendizagem da língua inglesa, bem como em constante diálogo com a educação básica nas escolas públicas, a equipe do PIBID Letras Inglês, pretende apresentar as experiências, desafios, reflexões, produções e aprendizagens que teve até então durante a implementação do projeto. O colégio no qual os membros da equipe atuaram foi o Colégio Estadual Professor Algacyr Munhoz Maeder. Serão apresentados os instrumentos de observação de aulas, os métodos utilizados para os planejamentos, bem como os materiais aplicados pela equipe 1 nas práticas vivenciadas pelos estudantes, supervisores e coordenador participantes do projeto PIBID de Letras Inglês. Os relatos apresentados pelos participantes do projeto incluem o projeto geral do PIBID Letras Inglês, o formulário de observação de aulas e o formulário de planejamento de aulas, todos elaborados pelos bolsistas, assim como os perfis das turmas em que atuam os membros da equipe, as atividades elaboradas, aplicadas e os resultados que foram obtidos durante as aulas. Dentre as atividades trabalhadas com alunos do 8º ano do ensino fundamental e o 10º ano do ensino médio, o foco era promover o aprendizado de inglês por meio da exploração de temas interessantes para os alunos e que incentivassem a pesquisa, a criatividade e o uso da linguagem escrita e oral, permitindo que os alunos explorassem os conteúdos e desenvolvessem habilidades linguísticas e expressivas, além de promover a colaboração e a reflexão crítica. Os resultados obtidos demonstram que o planejamento e a aplicação de atividades em sala apresentam desafios complexos, que dependem de cada contexto escolar e demandam muita reflexão e flexibilidade por parte dos docentes.

PET ESTATÍSTICA E EVENTOS: INTENSIFICANDO A PRESENÇA DA ESTATÍSTICA NA UFPR

Nº 202316133

Autor(es): Amanda De Melo Vizzu, Camilla Virginia Rodrigues Da Silva, Denny Andrew Da Silva, Maria Eduarda Moreira, Stefany Pinheiro, Vitor Yuji Kiemo

Orientador(es): Anderson Luiz Ara Souza

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Comunicação, Organização De Eventos, Pet

O PET Eventos do PET Estatística tem desenvolvido diversas atividades que têm trazido resultados muito positivos para a comunidade estatística local. Alguns dos projetos realizados são a Semana Acadêmica de Estatística, o PET Convida, o Dia do Estatístico, e a participação na UFPR: Cursos e Profissões. A Semana Acadêmica de Estatística ocorreu de 17 a 21 de outubro de 2022 e contou com workshops, palestras, apresentações de trabalhos e mesas redondas. Foram abordados temas como análise exploratória com Python, R-relatórios dinâmicos, PySpark, ciência de dados e estatística no setor público. Já no PET Convida, o PET Estatística realiza transmissões ao vivo no canal do YouTube, trazendo convidados da área de estatística para compartilhar suas experiências e pesquisas. Alguns dos convidados foram a coordenadora do curso de Estatística da UFPR, um professor substituto do Departamento de Estatística, o presidente do CONRE4 e uma estatística especializada em bioestatística. Em comemoração ao Dia do Estatístico, foi organizado um evento no dia 29 de maio de 2023. O evento contou com a participação de estatísticos que compartilharam suas experiências e conhecimentos. Foram abordados temas como trajetória acadêmica, estatística e mercado de trabalho, e o papel do estatístico no mercado de seguros. O PET Estatística também participou da feira UFPR: Cursos e Profissões 2023. Os membros do PET foram fantasiados com o tema Mário Bros, o que despertou curiosidade e aumentou a procura pelo curso. O estande foi decorado de forma atrativa e foram realizadas atividades interativas, como coleta de dados, jogos e sorteios. Essas atividades têm contribuído para a divulgação da estatística, o compartilhamento de conhecimento e a interação com o público interessado na área. O PET Estatística pretende continuar realizando programações semelhantes no futuro, visando valorizar a importância da estatística.

COLÉGIO ESTADUAL ANGELO TREVISAN – GRUPO 2 - PRÁTICAS DE FORMAÇÃO DOCENTE PELO PIBID-PORTUGUÊS-UFPR (2022-2024)

Nº 202316136

Autor(es): Daniele De Fatima Silva, Diego Gabriel De Lima, Giselle Ruy Bueno, Paulina Barbosa De Brito Nogoceke

Orientador(es): Cibele Naidhig De Souza

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Educação Linguística, Ensino De Português Como Língua Materna, Formação Docente

Ao lado de outras cinco comunicações interligadas, a proposta deste trabalho é apresentar ações que estão em desenvolvimento pelos integrantes do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência), subprojeto Português da UFPR (Universidade Federal do Paraná), que contempla três escolas públicas da cidade de Curitiba, e envolve 25 graduandos de Letras, três professores-preceptores e a coordenadora. Pretende-se configurar espaço de socialização e reflexão das vivências dos graduandos integrantes do subprojeto, em especial de parte dos graduandos que acompanham alunos dos 7ºs. anos do Ensino Fundamental II do Colégio Estadual Angelo Trevisan. Acompanham-se práticas de ensino das aulas de língua portuguesa e, a partir da identificação dos perfis dos grupos observados, busca-se refletir sobre tais práticas e elaborar atividades, sequências didáticas para desenvolvimento de leitura, de escrita, de produção oral, de reflexão gramatical. As atividades têm apoio teórico na concepção da linguagem como dialógica, sócio-histórica, situada. Entre as atividades desenvolvidas pelos alunos, e aplicadas nas escolas, com supervisão da professora-preceptora, estão correção de exercícios, elaboração de atividades interativas para ensino de pontos gramaticais, de exercícios para desenvolvimento de habilidades de leitura. Pretende-se, ainda, elaborar e aplicar sequências didáticas (SDs), com apoio teórico em Dolz, Noverraz e Swneunly (2004). As SDs assumem um gênero discursivo como objeto de ensino, e promovem oportunidades de refletir sobre aspectos textuais, gramaticais, além dos fatores funcionais, discursivos próprios aos gêneros em questão. Com base nos grupos observados, entende-se que essa direção pedagógica será bastante profícua, pois considera as práticas linguísticas de modo integrado às práticas sociais. Assim, o subprojeto contribui para a formação dos futuros professores de língua portuguesa, para o desenvolvimento linguístico de alunos da Educação Básica e promove o necessário diálogo entre escolas públicas e universidade.

COLÉGIO ESTADUAL PEDRO MACEDO – GRUPO 1 - PRÁTICAS DE FORMAÇÃO DOCENTE PELO PIBID-PORTUGUÊS-UFPR (2022-2024)

Nº 202316138

Autor(es): Antonio Josue Rojas Alvarado, Bianca Maria Dos Santos, Gabriele Duda Dos Santos, Leonardo Dos Santos Rudek, Rayane Santana Da Silva

Orientador(es): Cibele Naidhig De Souza

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Educação, Ensino De Português Como Língua Materna, Formação Docente

Em conjunto com outras cinco apresentações interligadas, o presente trabalho teve como objetivo aprimorar e investigar as atividades em curso no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), subprojeto Português-UFPR. Esse subprojeto abrange três escolas públicas em Curitiba e conta com a participação de 25 estudantes de graduação em Letras, três professores-preceptores e uma coordenadora. A ênfase principal é no ensino da língua portuguesa na Educação Básica, com a finalidade de analisar essas práticas e elaborar atividades e sequências didáticas para aprimorar as habilidades de interpretação e produção textual dos alunos. No que concerne à metodologia, a pesquisa adota uma abordagem de observação minuciosa e acompanhamento. Inicialmente, a observação direta concentra-se na receptividade das atividades pelos alunos, no grau de envolvimento demonstrado por eles e nas estratégias empregadas pelos docentes. Momentos-chave, interações significativas e abordagens pedagógicas orientam a elaboração das práticas, com o intuito de suprir as necessidades identificadas. O embasamento teórico abrange a dimensão dialógica, socio-histórica e contextual da linguagem, sem aderência restrita a uma única corrente teórica (BAKHTIN, 2007; ANTUNES, 2014; NEVES, 2003; MARCUSCHI, 2008; KLEIMAN, 1995). Entre as propostas desenvolvidas, destaca-se a criação de um podcast pelos alunos do 2º ano do Ensino Médio e atividades de leitura de letras de músicas por estudantes do 8º ano do Ensino Fundamental II. Tais atividades, alinhadas ao currículo, foram concebidas para conferir ao processo de aprendizado um caráter prazeroso e envolvente. Com um grupo diversificado do programa "Mais Aprendizagem", um projeto de letramento (KLEIMAN, 1995) culminou na produção de haikais, contando com a colaboração de um autor curitibano especializado nesse gênero poético. Os resultados obtidos indicam que as atividades de letramento se mostraram produtivas tanto para os estudantes de Letras quanto para os alunos das escolas envolvidas. Em todas as turmas, observou-se um aumento no grau de envolvimento, com a transição de uma postura passiva para uma participação ativa, que servirá de alicerce para futuras ações com o objetivo de ampliar essa abordagem. Este projeto transcende os limites da exploração acadêmica, assumindo a forma de uma intervenção prática e transformadora que exerce impacto na jornada educacional de todos os envolvidos.

HABILIDADE DO QUESTIONAMENTO NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESCOLA

Nº 202316144

Autor(es): Fernanda Scaciota Simoes Da Silva, Joice Bruna Ferreira, Luiza Nascimento Da Silva, Marcela Bahia De Souza, Maria Fernanda Pedroso Piseta, Wagner Aparecido Dzierva Custodio

Orientador(es): Dulce Dirclair Huf Bais

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Aprendizagem Ativa, Educação Em Saúde Na Escola, Habilidade Do Questionamento

Este trabalho integrou parte do subprojeto em andamento “Educação em Saúde na Escola”, vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), abordando a importância do desenvolvimento das habilidades do questionamento no processo da educação em saúde, dirigido a estudantes e professores dos anos iniciais do ensino fundamental, numa escola da rede municipal de ensino de Curitiba-PR. A fundamentação teórica do estudo partiu da obra de Anitra Vickery (2016), publicada no livro “Aprendizagem Ativa”. O estudo em desenvolvimento teve por objetivo apresentar aos discentes dos cursos de licenciatura da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e professores dos anos iniciais do ensino fundamental, estratégias e habilidades para melhorar a eficácia do ensino por meio da elaboração de perguntas em sala de aula, a fim de formar crianças cada vez mais curiosas e protagonistas das suas aprendizagens. A metodologia teve por base a pesquisa bibliográfica, buscando fontes primárias sobre o papel do questionamento discente e docente no desenvolvimento da aprendizagem ativa, mediante atividades práticas que estimulam a criatividade e o pensamento crítico dos participantes. Para tanto, coube aos estudantes bolsistas do Programa PIBID planejar a gravação de vídeos com estudantes da escola pública onde o subprojeto está sendo desenvolvido, fomentando perguntas que estimulem o aprendizado em sala de aula. Após a aplicação das perguntas, o resultado esperado será a criação de um projeto que, como indicador das demandas por saúde na escola, norteará a definição dos temas de saúde a serem trabalhados, mediante estratégias que promovam a habilidade de elaboração de perguntas estimulantes, investigativas, direcionadas e abertas entre professores e alunos, com base nos estudos de Vickery. A partir dessa pesquisa, espera-se contribuir para a reflexão sobre a aprendizagem ativa nos anos iniciais do ensino fundamental, bem como implementar uma cultura solidária do questionamento, que permita que o ambiente escolar seja colaborativo e acolhedor, com estudantes e professores engajados e motivados na busca por uma escola mais questionadora, compreendendo que as metodologias ativas contribuem de maneira significativa para o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes, na reflexão contínua do processo de avaliação das práticas educacionais e de uma metodologia questionadora com o intuito de melhorar o desempenho escolar no processo de aprendizagem de todos e de cada um.

GRAVAÇÃO DE PRÁTICA DE DIGESTÃO ENZIMÁTICA DO AMIDO

Nº 202316148

Autor(es): Marcos Paulo Novachaelley

Orientador(es): Maira Mello Rezende Valle

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Amilase, Digestão, Ensino De Fisiologia

A digestão desempenha um papel crucial na sobrevivência dos organismos vivos, dependendo da presença indispensável de enzimas para um processo eficiente. Essas enzimas aceleram reações que, naturalmente, levariam dias ou anos, possibilitando a rápida quebra de moléculas complexas em nutrientes simples, como açúcares, que podem ser usados como fonte de energia ou na síntese de outros compostos em poucas horas. Com o intuito de registrar uma aula prática sobre o tema, foi elaborado um vídeo explicando o funcionamento das α -amilases, tanto salivares quanto pancreáticas. O monitor acompanhou a prática com os alunos e posteriormente filmou a execução dela, podendo este vídeo ser utilizado para demonstração em cursos à distância ou para docentes que queiram replicá-lo. O experimento filmado utilizou glândulas salivares e pâncreas isoladas de ratos Wistar, que seriam descartados após serem utilizados em experimentos comportamentais de pós-graduandos do Departamento de Fisiologia. Além dessas glândulas, foram utilizados materiais de laboratório, como tubos de ensaio, beckeres, erlenmeyers, placas de Petri, além de material cirúrgico, pipetas e fitas medidoras de pH. Soluções como amido cozido 1%, solução de lugol (iodo 2%), solução salina (NaCl 0,9%) e ácido clorídrico (HCl 2,7N) também foram empregadas. O lugol tinha como objetivo evidenciar o amido por complexação devido à coloração azul. A salina foi usada para a maceração dos órgãos e para a confecção de um controle negativo apenas com iodo. Já o HCl foi utilizado para desnaturar as amilases salivar e pancreática, simulando ação do suco gástrico. Durante o experimento, o primeiro teste foi realizado com as glândulas salivares. Gotas da solução de iodo foram adicionadas a uma placa de Petri, seguidas pela adição de uma solução de extrato de glândula salivar e amido, até que fosse observada a degradação do amido, indicada pela perda da coloração azul. Em um segundo teste, repetiu-se o procedimento, adicionando HCl, o que provavelmente resultou na desnaturação da amilase salivar, evidenciado pelo retardo no tempo de degradação do amido. Os mesmos testes foram conduzidos com extrato de pâncreas, no qual a degradação ocorreu de maneira mais rápida, possivelmente devido ao maior volume de enzimas fisiologicamente secretadas pelo pâncreas. Portanto, o objetivo do experimento e do vídeo foi gravar e demonstrar o funcionamento das enzimas amilases na degradação do amido em condições próximas da neutralidade, seu pH ótimo, e em pH ácido, buscando proporcionar aos alunos uma compreensão experimental mais clara.

COLÉGIO ESTADUAL PEDRO MACEDO – GRUPO 2 - PRÁTICAS DE FORMAÇÃO DOCENTE PELO PIBID-PORTUGUÊS-UFPR (2022-2024)

Nº 202316149

Autor(es): Bianca Maria Dos Santos, Giovane Czitorski, Matheus Leschnhak, Ycaro de Castro Leder

Orientador(es): Cibele Naidhig De Souza

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Ensino De Português Como Língua Materna, Escola Pública, Formação Docente

Ao lado de outras cinco comunicações interligadas, a proposta deste trabalho é apresentar ações que estão em desenvolvimento pelos integrantes do PIBID, subprojeto Português, da UFPR, que contempla três escolas públicas da cidade de Curitiba, e envolve 25 graduandos de Letras, três professores-preceptores e coordenadora. Pretende-se configurar espaço de socialização e reflexão das práticas formativas, por meio do relato de atividades desenvolvidas. No subprojeto, acompanham-se práticas de ensino de língua portuguesa na Educação Básica e, a partir da identificação das capacidades e dificuldades dos grupos observados, busca-se refletir sobre tais práticas e elaborar atividades para desenvolvimento de interpretação e de produção (oral, escrita). A reflexão e a elaboração de ações do subprojeto são direcionadas pela linguagem em dimensão dialógica, sócio-histórica, situada. Essa orientação, sem se filiar rigidamente a nenhuma corrente teórica dos estudos linguísticos, encontra apoio nos estudos dos gêneros do discurso, dos letramentos, da gramática funcional, da linguística textual, da análise do discurso. Nesta exposição, relatam-se ações de parte dos alunos que desenvolvem atividades formativas no Colégio Estadual Pedro Macedo. As turmas acompanhadas são de 8º e 9º.anos do Ensino Fundamental II e de 2º. Ano do Ensino Médio, com atividades de leitura, produção (oral e escrita), reflexão gramatical. Apresentam-se atividades elaboradas para ensino de produção (oral ou escrita) e interpretação. Atenção especial é dedicada à elaboração de sequências didáticas (SD), com base em Dolz, Noverraz e Swneunly (2004). As SDs são sensíveis ao conhecimento linguístico dos educandos em questão e consideram um gênero textual como objeto de ensino. A partir do reconhecimento de dificuldades dos alunos com determinados aspectos linguísticos ou discursivos relacionados ao gênero são elaborados módulos de intervenção. Por meio de tais ações, entende-se que o subprojeto contribui para a formação dos futuros professores de língua portuguesa, para o desenvolvimento de habilidades linguísticas de alunos da Educação Básica e promove diálogo entre escola pública e universidade.

COLÉGIO ESTADUAL JÚLIA WANDERLEY – GRUPO 1 - PRÁTICAS DE FORMAÇÃO DOCENTE PELO PIBID-PORTUGUÊS-UFPR (2022-2024)

Nº 202316152

Autor(es): Juan Pereira De Oliveira , Nicolas David Brandes, Paloma Dos Santos Schlemper, Sabrina Teixeira

Orientador(es): Cibele Naidhig De Souza

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Educação Pública, Ensino De Português Como Língua Materna, Formação Docente

A proposta deste trabalho é apresentar ações que estão em desenvolvimento pelos integrantes do PIBID, subprojeto Português da UFPR, que contempla três escolas públicas da cidade de Curitiba. Pretende-se configurar espaço de socialização e reflexão das vivências dos graduandos integrantes do subprojeto. Nesta exposição, apresentam-se práticas em desenvolvimento por parte dos alunos do Colégio Estadual Júlia Wanderley, que acompanham turmas de 7º.anos do Ensino Fundamental II, nas disciplinas de Redação e Leitura e Língua Portuguesa. Neste subprojeto, acompanham-se estudantes nas aulas de ensino de língua portuguesa na Educação Básica, e a partir da identificação do perfil dos grupos atendidos, busca-se elaborar sequências didáticas para desenvolvimento de interpretação e produção (oral e escrita). A reflexão e a elaboração de ações do subprojeto encontram apoio teórico na linguagem em sua dimensão dialógica, sócio-histórica, situada, sem filiação rígida a alguma corrente teórica, e em orientações curriculares vigentes. Nesta direção, entre as diferentes atividades dos licenciandos (acompanhamento de alunos em estudos na sala de aula e em outros ambientes escolares, pequenas exposições, participação em reuniões colegiadas da escola) organizaram-se atividades para diagnóstico do perfil leitor-escritor dos alunos. A ação está baseada nos estudos dos letramentos (entre outros: KLEIMAN, 1995), em que se assume que as práticas escolares com leitura e escrita não podem desconsiderar aquilo que os jovens já realizam. Como participantes de uma sociedade letrada, todos são leitores, escritores, embora suas práticas com a escrita estejam, por vezes, invisibilizadas pela escola. Foram elaboradas atividades de identificação das ações dos estudantes de 7ºs anos. Questões como “o que costume/gosto/gostaria de ler/escrever” foram apresentadas em atividades pedagógicas. Esse exercício permite observar o quanto os alunos se identificam com as propostas de leitura e de escrita da escola, que práticas sociais com a escrita se envolvem. Os resultados dessa atividade pedagógica estão sendo discutidos, interpretados, juntamente pelo grupo maior do PIBID, em reuniões que acontecem na universidade, e serão consideradas para as próximas propostas de atividades para desenvolvimento de competências leitura e escritoras dos alunos das escolas. Desse modo, o PIBID cumpre seu objetivo proporcionar vínculo entre futuros mestres e a sala de aula e contribuir com a educação básica.

MONITORIA DA DISCIPLINA DE SEMENTES FLORESTAIS - AS051

Nº 202316153

Autor(es): Arthur Adriano Heiden Dias

Orientador(es): Dagma Kratz

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Engenharia Florestal, Ensino, Ensino-Aprendizagem

Para promover a consolidação do conhecimento e fomentar uma experiência com a docência, o Programa Institucional de Monitoria (PIM) da Universidade Federal do Paraná (UFPR) integra atividades dos discentes e docentes dos cursos de graduação em práticas pedagógicas dentro das disciplinas. Ele abre um leque de oportunidades e experiências sobre o ensino dentro e fora de sala de aula. O curso de Engenharia Florestal do setor de Ciências Agrárias da UFPR, possui em sua grade obrigatória, a disciplina de Sementes Florestais (AS051) que confere ao estudante conhecimento sobre a formação e estruturas de sementes florestais, juntamente com seus aspectos ecológicos, além disso, aborda os parâmetros da sua colheita, germinação, armazenamento e análise laboratorial baseada na legislação vigente. Nesse aspecto, a monitoria da disciplina visa o aprimoramento do processo de aprendizado do conteúdo por parte dos estudantes cursistas da disciplina concomitantemente com a evolução profissional e acadêmica por parte do monitor. Por se tratar de uma disciplina técnica, o auxílio prático é indispensável para a sustentação e aprimoramento do conteúdo teórico, com aulas laboratoriais e visitas técnicas realizadas a entidades vinculadas ao assunto. O plano de monitoria baseou-se no desenvolvimento de apoio teórico tanto aos estudantes quanto à professora, além do amparo na preparação e andamento das aulas praticadas no Laboratório de Sementes Florestais (LASF) e visitas técnicas realizadas. Foram produzidos experimentos sustidos à legislação para análise futura da influência da luminosidade na germinação de sementes de Bracatinga, Mimosa scabrella Benth. realizada pelos discentes. Ademais, foram realizadas orientações e esclarecimentos teóricos e práticos aos estudantes, bem como auxílio na parte de cálculos em atividades e exercícios, elaborações de práticas e técnicas necessárias para beneficiamento e extração de sementes usadas durante o semestre. Houve também participação nas aulas, acompanhamento em visitas, apoio na aplicação de avaliações e correções de trabalhos. Contudo, a melhoria do desempenho dos discentes participantes da monitoria é notável, afirmando que os auxílios e esclarecimentos do monitor ampliam e facilitam o aprendizado dos alunos. A experiência proporcionada pelo PIM fomenta a compreensão e entendimento do processo pedagógico envolvido no ensino dentro e fora de sala de aula, construindo uma vivência enriquecedora ao monitor que fortalece seus conhecimentos do assunto e aguça sua comunicação e desenvolvimento de responsabilidades.

COLÉGIO ESTADUAL JÚLIA WANDERLEY – GRUPO 2 - PRÁTICAS DE FORMAÇÃO DOCENTE PELO PIBID-PORTUGUÊS-UFPR (2022-2024)

Nº 202316154

Autor(es): Eduarda Fernanda Da Silva, Ilsen Magali Choque Gareca, Juan Pereira De Oliveira, Sofia Dionisio Terres Guiraud

Orientador(es): Cibele Naidhig De Souza

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Educação Pública, Ensino De Português Como Língua Materna, Formação Docente

Ao lado de outras cinco comunicações interligadas, a proposta deste trabalho é apresentar ações que estão em desenvolvimento pelos integrantes do PIBID, subprojeto Português da UFPR, que contempla três escolas públicas da cidade de Curitiba, e envolve 25 graduandos de Letras, três professores-preceptores e coordenadora. Nesta exposição, apresentam-se práticas em desenvolvimento por parte dos alunos do Colégio Estadual Júlia Wanderley, que acompanham turmas de 7º.anos do EFII, nas disciplinas de Redação e Leitura e Língua Portuguesa. O ponto de partida é identificação do perfil dos grupos atendidos. Busca-se, então, refletir sobre as práticas de ensino de língua portuguesa e elaborar atividades, sequências didáticas para desenvolvimento de interpretação e produção (oral e escrita). A reflexão e a elaboração de ações do subprojeto encontram apoio teórico na linguagem em sua dimensão dialógica, sócio-histórica, situada, sem filiação rígida a alguma corrente teórica, e em orientações curriculares vigentes. Nesta direção, entre as diferentes atividades dos licenciandos (acompanhamento de alunos em estudos, participação em reuniões colegiadas da escola, elaboração de atividades), organizaram-se atividades para diagnóstico do perfil leitor dos alunos, com o intuito de se constituir apoio para o desenvolvimento de atividades subsequentes. Na perspectiva dos estudos dos letramentos, o trabalho escolar deve reconhecer que os alunos participam do mundo letrado, ou seja, deve partir das práticas de leitura e escrita que os alunos já dominam em sua vida cotidiana ou escolar. Os resultados desse exercício são alvo de discussão e de reflexão, na universidade, e apoiam a elaboração futura de sequências didáticas que têm como objeto de ensino um determinado gênero discursivo. Utilizando-se esse aparato teórico-metodológico, com articulação dos diferentes participantes do subprojeto (coordenadora, professor-preceptor, graduandos, alunos da educação-básica), espera-se constituir, de modo bastante produtivo, a importante relação entre universidade e escola pública.

EDUCAÇÃO EM COMPUTAÇÃO NUMA PERSPECTIVA FENOMENOLÓGICA: NOVOS OLHARES SOBRE AUTOMAÇÃO E ROBÓTICA NA EDUCAÇÃO

Nº 202316155

Autor(es): Andre Ricardo Franca Soares, Felipe Vieira Sobral, Renan Akira Nascimento Garcia Escribano, Yudi Vinicios Ribeiro Doi

Orientador(es): Paola Cavalheiro Ponciano Braga

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA

Palavras-chave: Educação Em Computação, Fenomenologia, Robótica Educacional

O projeto de Licenciar Ensino de Computação - Desmistificando a Robótica Educacional, foi criado com a intenção de contribuir na pesquisa para a ressignificação do ensino de computação, mais precisamente relacionado à robótica educacional. Foi realizada pesquisa de Revisão Sistemática da Literatura para auxiliar na produção e análise de dados da pesquisa intitulada "Educação em Computação numa perspectiva Fenomenológica: Novos olhares sobre automação e Robótica na educação". O estudo foi feito visando conhecer o que existe de pesquisas que utilizam uma postura fenomenológica para educação em computação e também para conhecer o cenário geral no que se refere às metodologias, ferramentas e aplicações usadas para ensinar e aprender conceitos de automação e robótica em diferentes modalidades de ensino. A inserção da robótica educacional na educação básica, impulsionado pela popularização do termo "Pensamento Computacional", evidencia muitos desafios referentes à formação de professores, currículo e ferramentas de prototipagem e automação para a sala de aula. Assim, o estudo que é realizado no âmbito do de Projeto Licenciar, envolvendo estudantes do curso de Licenciatura em Computação da Universidade Federal do Paraná Setor Palotina, possibilitou conhecer e interpretar as possibilidades já existentes neste contexto, e a partir disso sugerir novos caminhos para a inserção da robótica educacional na educação básica. A tentativa de conhecer como acontecem as abordagens fenomenológicas na educação em computação visa trazer uma prática mais crítica e reflexiva na formação do licenciado em computação, pensando na ideia de que em vez de aprender fazendo, o estudante possa aprender pensando naquilo que faz. Como resultados destacam-se os apontamentos de que a abordagem fenomenológica na computação é utilizada como uma metodologia de análise de entrevistas e discursos registrados em oficinas visando a inserção de computação em sala de aula em diferentes modalidade de ensino. Foi identificado que as principais ferramentas utilizadas nessa iniciativas são os kits de robótica e placas de prototipagem visando a ludicidade e a inovação em sala de aula. Também foi feita a transposição didática de experiências na perspectiva fenomenológica através da criação de material de apoio para colaborar nas atividades práticas do Laboratório de Práticas de Ensino de Computação (Espaço ColabMaker).

OS SABERES DOCENTES DE TARDIF E A INICIAÇÃO DOCENTE NO PIBID

Nº 202316163

Autor(es): Fabiana Moura Aragao, Mylena Goes Da Silva, Raphaely Caroline Putrique Silva, Rubia Rodrigues Ponde

Orientador(es): Dulce Dirclair Huf Bais

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Formação De Professores, Iniciação Docente, Saberes Docentes

No cenário educacional atual, surgiu de forma intensa a relevância dada aos saberes docentes na formação docente inicial e continuada, a fim de respaldar o desenvolvimento das atividades dos professores, reconhecendo que tais práticas interferem, diretamente, no resultado da aprendizagem discente. O presente trabalho teve como objetivo estabelecer um comparativo entre os ensinamentos do professor e pesquisador Maurice Tardif sobre saberes docentes, relatados no texto da sua autoria "Os professores diante do saber: esboço de uma problemática do saber docente", e as práticas pedagógicas vivenciadas no ambiente escolar e os encontros semanais no espaço da universidade, oportunizados pelo subprojeto "Educação em Saúde na Escola" do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). A fundamentação teórica-conceitual do estudo desenvolvido, partindo das contribuições de Tardif, evidenciou a importância do conhecimento sobre os saberes docentes, englobando saberes de formação e experiência, e os saberes mobilizados nas ações desenvolvidas no PIBID. O comparativo estabelecido considerou os pontos de convergência no desenvolvimento dos saberes docentes defendidos por Tardif, como saberes plurais, abrangendo os saberes pedagógicos, disciplinares, curriculares e experienciais. Para isso, foi adotada a revisão bibliográfica sistemática sobre os saberes docentes para identificar os principais pontos de concordância entre Tardif e os resultados esperados de colocá-los em prática no PIBID. Com o presente trabalho, os resultados esperados abrangem a identificação de convergências, com a valorização da prática docente como meio de desenvolvimento dos saberes, com ênfase em Tardif para saberes oriundos da formação docente inicial e continuada. Por fim, destaca-se a importância de combinar teoria e prática na formação docente, levando em conta as contribuições do referencial teórico do autor, a fim de promover um desenvolvimento abrangente dos saberes docentes.

GAMIFICAÇÃO NO ENSINO DE FÍSICA: UMA ANÁLISE DAS QUESTÕES NA PLATAFORMA QUIZZES DOS DESAFIOS PARANÁ

Nº 202316173

Autor(es): Luis Henrique De Biassio Inofuentes

Orientador(es): Jeremias Ferreira Da Costa, Sergio Camargo

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Palavras-chave: Gamificação Na Educação, Quizzes Em Plataforma Digital, Rotação Por Estações De Aprendizagem

Este trabalho foi realizado no Colégio Estadual Maria Aguiar Teixeira, sob o amplo guarda-chuva do programa Residência Pedagógica. A iniciativa tinha como principal meta a análise profunda e crítica da plataforma Quizzes, visando identificar como ela poderia agregar valor ao aprendizado dos estudantes. Além disso, a investigação procurou desvendar a maneira como as questões eram apresentadas nesta plataforma e quais recursos visuais ou de outras naturezas eram aplicados para facilitar a compreensão dos alunos no enfrentamento das atividades propostas. Os principais recursos utilizados no desenvolvimento do projeto foram as ferramentas disponíveis no Registro de Classe Online (RCO), destacando-se entre elas a plataforma Quizzes. Esta foi empregada com o propósito específico de publicar questões conceituais e problemas associados ao conteúdo de Física. O diferencial deste instrumento é a possibilidade de compor questionários customizados com as questões fornecidas pelo próprio RCO. A metodologia escolhida pelo professor do colégio consistiu no ensino por rotações de estações de aprendizagem, uma prática educativa inovadora onde cada estação carrega um objetivo específico. Alguns exemplos incluíam a demonstração de um experimento, a coleta de primeiras impressões dos alunos e a introdução teórica do conteúdo. A ideia inicial era realizar aulas seguindo essa metodologia e, subsequentemente, os alunos seriam incentivados a identificar o que aprenderam e as principais barreiras encontradas. Foi também crucial avaliar como os questionários da plataforma Quizzes contribuíram para o aprendizado dos alunos. Ao oferecer uma oportunidade única de explorar a gamificação no ensino de Física, o projeto resultou em um ambiente de aprendizagem mais engajador e interativo para os alunos. Em retrospectiva, esta iniciativa evidenciou a relevância de reinventar e inovar as metodologias de ensino, especialmente em uma era crescentemente digital. Em adição a estas considerações, vale ressaltar que o impacto desta empreitada educacional não se restringiu ao aprendizado individual dos estudantes. Ela reverberou na comunidade escolar, fomentando uma cultura de inovação e despertando um novo apreço pela Física entre os alunos. Este projeto pode servir como um farol, iluminando o caminho para futuras iniciativas educacionais que buscam harmonizar o ensino tradicional com as ferramentas digitais do século XXI.

MPACTO DO SUPORTE AOS RECEM INGRESSOS E DISCENTES DA GRADUAÇÃO REALIZADO PELOS MEMBROS DO GRUPO PET

Nº 202316176

Autor(es): Arthur Stocco Schiefler E Silva, Maria Eduarda Negrelli De Araujo, Paulo Bernardo Warken Junior, Renan Augusto Molina Venturim

Orientador(es): Luis Henrique Assumpcao Lolis

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Calouros, Evasao Escolar, Retenção

O ARISAG é um projeto do grupo PET de Engenharia Elétrica, com objetivo de promover o suporte aos discentes do curso, principalmente os recém-ingressos, visando reduzir os índices de retenção e evasão na graduação. O suporte tem três pilares: receber o recém ingresso e orientar quanto aos procedimentos e vivências administrativas da universidade, reduzir a defasagem de conhecimento técnico e instigar interesse à profissão antecipando o contato do aluno com a prática, especificamente na área de eletrônica. Para o aluno petiano, o foco é promover uma experiência de prática em docência, desenvolvendo habilidades em didática e comunicação. No que tange à chegada do aluno à UFPR, o projeto redigiu e atualiza o Manual do Calouro, entregue na primeira semana. Nele, temos os principais contatos da universidade, mapa do campus, projetos de extensão, entre outras informações úteis, como as linhas de ônibus e processos administrativos de matrícula, coordenação, e sistemas de TI. Na questão da defasagem técnica, são realizadas monitorias em disciplinas com maior grau de reprovação. O contato com a eletrônica acontece a partir de oficinas básicas utilizando as ferramentas de laboratório que são empregadas em diversas disciplinas da graduação, durante o final do semestre letivo 2022/02 foi realizado uma oficina, com duração de uma tarde, onde os petianos lecionaram sobre componentes eletrônicos básicos, boas práticas ao utilizar os equipamentos do laboratório, curso e prática de soldagem de uma placa de circuito impresso simples. No semestre letivo 2023/1 foram realizadas monitorias de 10 disciplinas com número variável de acordo com a demanda específicas. As disciplinas e quantidades foram: Pré-cálculo (8), Cálculo I (6), Circuitos Elétricos I (15), Fundamentos de Comunicação (12), Sistemas Lineares de Controle (2), Sinais e Sistemas (1), Eletroquímica (6), Eletrônica Analógica II (5), Conversão de Energia I (4) e Álgebra Linear (1). Todas as monitorias atenderam demandas específicas dos professores e alunos, onde grande parte dos alunos que frequentaram tais monitorias tiveram bom desempenho e conseguiram aprovação nas disciplinas. Como resultado deste projeto obteve-se uma maior participação dos estudantes nos projetos do PET. Aos petianos, o projeto ajudou na formação acadêmica, aproximando-o às práticas de docência, elaboração de listas de exercícios e materiais didáticos e na preparação de aulas.

MONTAGEM DE MUSEUS DE GEOLOGIA EM AMBIENTES EXTERNOS À UFPR

Nº 202316183

Autor(es): Camila Pimentel De Carvalho, Gabrielly Dos Santos Chagas, Leonardo Bressan Bora, Luana Tiemi Moletta, Vinicius Lemos Ruivo

Orientador(es): Fabio Braz Machado

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Geociências, Geoensino, Geologia

Considera-se uma obrigação da universidade pública atender ao público externo, em especial quando se trata de escolas de primeiro e segundo grau que buscam a instituição para uma colaboração que vise a formação de crianças e adolescentes. Neste sentido, em um trabalho rotineiro para o Programa de Educação Tutorial (PET) Geologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR), o Colégio Madalene Sofia procurou o grupo em 25 de março de 2023 com a demanda de catalogação de diversos minerais, rochas e fósseis presentes no museu da escola, intitulado “Museu Curupira e Caipora”. Com isso, os integrantes do grupo catalogaram mais de 100 amostras de minerais, 40 amostras de rochas e 5 fósseis. Essa identificação também contou com descrição, importância científica e utilização comercial da mesma, tudo adaptado para o público alvo: crianças e adolescentes de 8 até 16 anos. Nesse processo, também foram revistas classificações anteriores, considerando que algumas amostras apresentavam etiquetas ilegíveis ou até mesmo incorretas. Além disso, o espaço onde estavam dispostas as amostras foi reorganizado com base nas classificações. Para identificar cada amostra, foram utilizados lupas com aumento de 10x, imãs, ácidos e o conhecimento adquirido no curso de geologia, tudo com a supervisão e orientação do professor tutor também presente na visita. Cada amostra foi fotografada com a classificação adequada, com o intuito de posteriormente montar um folheto informativo. Nesse material estariam as fotografias, classificações e informações extras, como composição química. Por fim, com a organização do museu e a elaboração de um folheto informativo, foi possível criar um caminho entre universidade e sociedade, demonstrando a importância da cooperação entre instituições de ensino, trazendo uma troca de conhecimentos e experiências, e promovendo a educação, a pesquisa e a valorização do patrimônio geológico.

O PIBID E OS CÍRCULOS DE CULTURA NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Nº 202316189

Autor(es): Beatriz Piovezan Da Cruz, Camila Fernandes Da Silva, Emilly Sartorio Moreira, Heloisa Vieira De Oliveira, Maysa Cristina Farias Dos Santos, Suellen Priscila Dal Santo

Orientador(es): Dulce Dirclair Huf Bais

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Circulos De Cultura, Educação Em Saúde, Saúde Na Escola

O presente estudo integra parte do subprojeto “Educação em Saúde na Escola”, do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), desenvolvido em escola pública da rede municipal de ensino de Curitiba-PR, objetivando o desenvolvimento dos círculos de cultura na educação em saúde, conforme estabelecidos por Paulo Freire. Segundo Freire, a ação pedagógica deve ser permeada pela boniteza, como capacidade de despertar o interesse, o engajamento e a transformação dos discentes. Freire defendeu a construção do diálogo entre discentes e docentes, como atores ativos do processo de ensino-aprendizagem. Essa abordagem se alinhou com a proposta do subprojeto PIBID, proporcionando aos licenciados do curso de Pedagogia uma experiência prática nas escolas, conhecendo a realidade discente e suas necessidades de saúde. Foi identificado que muitos discentes vêm de famílias que apresentam vulnerabilidade socioeconômica, com potencial para problemas e agravos de saúde - realidade que implica em desafios docentes adicionais, ao lidar com questões socioemocionais, de segurança e de acesso à educação de qualidade. Nesse sentido, a teoria de Freire, voltada à conscientização, à participação e à transformação social, constitui um recurso valioso de intervenção em saúde, a partir de temas de saúde priorizados pelos participantes, com discentes motivados a aprender e a se engajar em atividades de promoção à saúde. Nos círculos de cultura em educação em saúde, será desenvolvido o diálogo e a valorização dos saberes prévios dos discentes, contribuindo para a construção de saberes significativos, considerando as vivências e os interesses discentes. Os pibidianos, previamente, estudaram a abordagem de Freire, a fim de aprimorar ações didático-pedagógicas, refletindo sobre a prática docente e buscando novas formas de envolver os discentes. Ao adotar uma postura de diálogo e respeito mútuo, espera-se que os pibidianos favoreçam o desenvolvimento de uma relação de confiança com os discentes, estimulando seu protagonismo e sua participação ativa no processo da educação em saúde. O subprojeto PIBID convergirá para o "ensinar saúde em círculos de cultura" de Freire, enfatizando a importância da participação discente ativa, do diálogo horizontal e da conscientização como elementos fundamentais para uma ação pedagógica eficaz. Ao aplicar os princípios de Freire no contexto desafiador das turmas do PIBID, os professores terão a oportunidade de promover um ambiente escolar saudável, engajador e transformador, capaz de contribuir para o desenvolvimento integral dos estudantes.

A GEOLOGIA NA FEIRA DE PROFISSÕES DA UFPR

Nº 202316194

Autor(es): Caroline Figueiredo Rocha, Caroline Schneider Sales, Inan Guilherme Senter, Laura Siqueira Manrique Pinheiro, Matheus Guilherme Da Costa Facioli, Rafaela Sarai Costa

Orientador(es): Adriana Ahrendt Talamini, Eduardo Chemas Hindi, Fabio Braz Machado

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Feira De Profissões, Geodiversidade, Geologia

Atualmente, ainda como reflexo da pandemia, a graduação em Geologia sofre com a baixa procura dos vestibulandos e até mesmo a falta de informações sobre essa ciência para a população. Portanto, surge a grande importância da divulgação desse curso para aqueles que pensam em qual profissão seguir de forma a tornar a Geologia conhecida entre essas pessoas e despertar seu o interesse pela carreira de geólogo. Além disso, soma-se também a importância da divulgação desta ciência e sua participação na vida cotidiana do cidadão comum. Dessa forma, o Programa de Educação Tutorial (PET) da Geologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR) em conjunto com a Coordenação do Curso de Geologia organizaram uma apresentação sobre o curso no último evento da Feira de Cursos e Profissões da UFPR, que ocorreu entre os dias 01 a 04 de junho de 2023 na cidade de Piraquara no campus homônimo universidade. A organização do estande foi realizada pelos membros do projeto, que idealizaram as atividades a serem realizadas para o planejamento, montagem e apresentação do estande. Foram selecionados os materiais que seriam usados e os mesmos foram separados e transportados do Campus Curitiba até o local da feira. Os materiais, que consistiam em amostras (rochas, minerais e fósseis), banners informativos, microscópio petrográfico e outros, foram dispostos sobre as mesas do estande para exibição ao público. Na feira, discentes e docentes da Geologia compartilharam informações sobre o curso com os visitantes. A execução do projeto se deu durante quatro dias exclusivo para estudantes e dois ao público geral. Com a ajuda dos materiais foi possível realizar uma explicação muito mais prática aos interessados pelo curso e aos curiosos. As informações eram repassadas por discentes e docentes, facilitando a comunicação de acordo com a curiosidade e idade de cada pessoa, podendo esclarecer todas as dúvidas sobre o curso e a ciência em si. Os objetivos de disseminar a conceitos básicos e sanar dúvidas referente à geologia para população externa, de forma a despertar interesse em futuros vestibulandos foram cumpridos com êxito. As diferentes formas de abordagem de conteúdo e materiais didáticos, somada com a dedicação de discentes e docentes, foi de vital importância para estimular o interesse nos que visitaram o estande.

RODAS DE CONVERSA SOBRE PROJETOS PEDAGÓGICOS DE CURSOS - PPC - SETOR LITORAL DA UFPR

Nº 202316198

Autor(es): Janaina Da Cruz, Laura Fonseca Marques

Orientador(es): Mayra Taiza Sulzbach

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Calouros, Calouros Interação Dialógica, Evento Roda De Conversa Sobre Ppc

As Rodas de Conversas sobre Projeto Político Pedagógico do Curso - PPC, realizada pelo grupo Litoral Social do Programa de Educação Tutorial – PET LS com os calouros dos cursos de graduação do Setor Litoral, procura abordar os PPC como um documento norteador de cursos de graduação em seus fundamentos políticos, filosóficos, teórico-metodológicos; proporcionar um espaço de discussão sobre o ambiente e vida acadêmica aos calouros; apresentar experiências e vivências no espaço universitário e atividades complementares, obrigatórias nos cursos; listar os apoios financeiros à permanência e ao aprendizado complementar com bolsas, tais como: programas, projetos de ensino, pesquisa e extensão, incluindo nestes o PET, que são complementares na formação acadêmica ofertados no âmbito da Universidade Federal do Paraná - UFPR. A Atividade é planejada pelos integrantes de diferentes cursos que compõem o PET LS, onde é discutido como a Atividade pode ser realizada, relacionando as diferenças entre os PPCs dos diferentes cursos, porém, anterior a esse deve ocorrer individualmente, por cada integrante, a leitura do documento de seu curso. Nas reuniões, os petianos debatem sobre quais conteúdos irão abordar e a metodologia a ser adotada nas Rodas. As datas são planejadas conforme o calendário acadêmico do Setor Litoral, em geral, na segunda semana após ingresso dos calouros, sendo necessário agendar com as coordenações dos cursos e professores. As Rodas de Conversa sobre os PPCs ocorreram entre março e abril de 2023 na semana seguinte à recepção aos calouros. Os cursos contemplados nas Rodas foram: Administração Pública, Artes, Ciências, Ciências Ambientais, Educação Física, Gestão de Turismo, Linguagem e Comunicação, Saúde Coletiva e Serviço Social. O “Roda de Conversa sobre PPC” integra o planejamento do PET LS desde 2016, buscando contribuir com a interação entre estudantes, cursos e professores, e deve continuar, dado que cumpre seu objetivo de criar espaços de discussão complementares aos cursos, fomentando o interesse em discutir a formação acadêmica, bem como aguçando o senso crítico dos acadêmicos e petianos. Contudo, tem encontrado dificuldades na facilitação da comunicação junto as coordenações, as quais não respondem em tempo hábil a demanda dos estudantes responsáveis pelo agendamento. Em 2023 várias foram as tratativas para ganhar apoio, inclusive tendo que ser demandada em reunião de Conselho Setorial. Um dos cursos em que há petianos não possibilitou a realização da Roda, sendo essa ação avaliada pelo grupo como prejudicial aos estudantes daquele curso

CONEXÃO UNIVERSIDADE ESCOLA: PROJETO DE PESQUISA-AÇÃO DO PET-LS

Nº 202316200

Autor(es): Emilli Santo Conceicao, Nicolly Ketyne Marques Bonfim, Rute Cristina Dias Teixeira

Orientador(es): Mayra Taiza Sulzbach

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Acesso E Permanência Na Ufpr, Democratização Da Educação Superior, Ensino Médio;

A atividade “Conexão Universidade Escola” em 2023 foi programada em parceria com o Núcleo Regional de Educação de Paranaguá, o Centro de Referência de Assistência Social, o Instituto de Identificação do Litoral e o Tribunal Regional Eleitoral do Paraná. A Atividade, que busca levar informação para estudantes de escolas públicas sobre acesso e permanência em Instituições Públicas de Educação Superior, foi programada para atuar com os estudantes do terceiro ano médio e quarto ano técnico em suas respectivas salas de aula. Para as visitas, o grupo Litoral Social do Programa de Educação Tutorial – PET LS preparou material: de pesquisa - um pequeno questionário buscando verificar restrições ao processo seletivo de vestibular e Enem -; de coleta de informação – um formulário, buscando capturar endereços para o envio de materiais relativos ao vestibular e Enem -; e de divulgação – um cartaz, contendo um QR code que leva ao site da UFPR com informações sobre: acesso, permanência e cursos da UFPR/Setor Litoral, e um planner com as datas do Vestibular e Enem 2023, e nele também um QR code, conduzindo ao site do grupo PET LS, para além dos demais contatos de redes sociais. A Atividade foi executada nos sete municípios do litoral paranaense: em Matinhos foram visitados quatro colégios e 14 turmas; em Paranaguá, 18 colégios e 50 turmas; em Antonina, seis colégios e 11 turmas; em Morretes, dois colégios e sete turmas; em Pontal do Paraná, cinco colégios e 12 turmas; e em Guaraqueçaba, três colégios e três turmas; e em Guaratuba cinco colégios e 20 turmas em Guaratuba, totalizando 39 colégios e 117 turmas. De aproximadamente 2000 estudantes, 801 registraram seus contatos interessados em receber material por e-mail ou WhatsApp. Relativo aos motivos que poderiam restringir o acesso à Educação Superior, em Matinhos 88 estudantes necessitam de atualização do Registro Geral - RG; em Paranaguá, 349; em Guaratuba cinco; em Pontal do Paraná, 74; em Morretes, 35 de Morretes; em Antonina, 55; e em Guaraqueçaba, seis, totalizando 606 estudantes com RG desatualizado. Relativo à restrição financeira para pagamento da taxa de inscrição vestibular e Enem, observados pela renda familiar per capita e CadÚnico: em Matinhos, 179 estudantes não possuem cadastro e enquadravam-se em renda que permitiria isenção; em Paranaguá, 825; Em Guaratuba, 189; em Pontal do Paraná, 178; em Morretes, 77; em Antonina, 128 e em Guaraqueçaba 17. Os dados levantados serão compartilhados com as instituições parceiras para que juntos possam apoiar a ampliar as oportunidades de acesso à Educação Superior.

RECEPÇÃO DOS CALOUROS SETOR LITORAL 2023: DINÂMICAS PET

Nº 202316201

Autor(es): Lohaine Naiara Santana Da Costa, Maria Jhoana Correa Dos Santos, Noelio Da Silva Cordeiro Junior

Orientador(es): Mayra Taiza Sulzbach

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Cursos Graduação, Dinâmicas, Recepção Aos Calouros

Em 2023, o Setor Litoral da Universidade Federal do Paraná - UFPR- recebeu os calouros do vestibular em março quando contou com palestras relativas à vida estudantil, para além de atividades culturais. Ingressaram 306 estudantes, sendo 112 em cursos matutinos e 194 em cursos noturnos, para os quais, os grupos Litoral Social e Comunidades do Campo do Programa de Educação Tutorial - PET LS e PET CC programada e realizada uma atividade para o último dia da Semana da Recepção dos Calouros 2023 organizada pelo Setor. A dinâmica foi realizada no auditório Juliano Fumaneri Weiss, com duração aproximadamente 40 minutos, manhã e tarde. A dinâmica programada previa a participação dos calouros numa “contação de história”, onde, no palco, ocorreria o sorteio de palavras, e os voluntários, calouros que se dispusessem a participar contariam algo dando continuidade ao que o antecessor discorresse. Ao final cada um receberia um prêmio. Os prêmios foram arrecadados pelos petianos junto ao comércio nas proximidades do Campus, também contou com a doação de camisetas, livros e canecas internamente no Setor. Na entrada do Auditório, os calouros já foram recepcionados com um cartão de “Boas vindas à UFPR” contendo contados do PET LS e um pirulito. Para a descontração da plateia, foram fixados embaixo das poltronas “vales brindes”. A dinâmica alcançou 26 calouros dos cursos diurnos de: Agroecologia, Artes, Ciências Ambientais e Saúde Coletiva; e 40 de cursos noturnos de: Administração Pública, Ciências, Educação Física, Geografia, Gestão de Turismo, Linguagem e Comunicação e Serviço Social. Participaram da dinâmica quatro calouros pela manhã e 11 a noite. Devido o volume de “brindes” doados pelos apoiadores, nomeados no evento, toda a plateia recebeu um. Destaca-se que o número de calouros no início da programação era muito superior, dado que foram distribuídos aproximadamente 200 cartões. Sendo seis “vales brindes” sob as poltronas. A chegada em um ambiente desconhecido, como o universitário para calouros, exige o acolhimento descontraído por aqueles que já estão, neste sentido, a dinâmica é anualmente programada pelos integrantes do grupo PET LS, que em 2023 contou com a parceria do PET CC, os quais inclusive na programação realizaram a dinâmica. A participação dos grupos PET por ter sido a última programação da Semana de Recepção aos Calouros sofreu prejuízo pela baixa adesão dos calouros, contudo entende-se que qualquer atividade poderia ter sido impactada pelo motivo, o que merece mais atenção a programação nos eventos futuros

VIVÊNCIAS DE ALUNOS DE LETRAS NO PVA DO PROJETO DE EXTENSÃO DE ITALIANO NO CELIN

Nº 202316202

Autor(es): Juliane Ferreira Peixoto, Melissa Bertolini Rodrigues, Patricia Dos Santos

Orientador(es): Luciana Lanhi Balthazar

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO

Palavras-chave: Celin, Italiano, Pva

O Centro de Línguas e Interculturalidade (Celin), órgão suplementar do Setor de Ciências Humanas da Universidade Federal do Paraná (SCH/UFPR), oficialmente denominado Programa de Extensão Ensino e aprendizagem de línguas na UFPR: pesquisa, extensão e prestação de serviços, tem realizado ações de caráter extensionista destinadas tanto para a comunidade interna da UFPR como para a comunidade externa. O programa se constituiu em um espaço de oportunidade para a prática docente e estágio extracurricular a estudantes de Letras da Universidade e incentivou a pesquisa e a produção científica. Neste ano foram ofertados cursos de diferentes níveis para a comunidade, tanto de forma presencial como remotamente, das línguas do conjunto de habilitações dos cursos de Letras, ou seja, alemão, espanhol, francês, grego antigo, inglês, italiano, japonês, latim, polonês e português como língua adicional. Dentre os Projetos vinculados ao Programa de Extensão do Celin, encontra-se o Projeto Ensino de italiano como língua estrangeira no Centro de Línguas e Interculturalidade (Celin) da UFPR. Uma das atividades do presente projeto prevê a participação dos alunos no Programa de Voluntariado Acadêmico (PVA). Esta comunicação visa apresentar as atividades realizadas pelos alunos de Letras Italiano, no PVA, a partir da percepção e vivência do aluno voluntário. Portanto, pretende-se explicar sobre o que é o programa; quais os procedimentos para ser admitido no mesmo; a importância do programa no desenvolvimento do aluno, especialmente nas questões práticas da Licenciatura e do ensino de língua. Dentro dessa prática, intencionamos compartilhar um pouco sobre: como funciona a observação das aulas, as entrevistas de nivelamento dos candidatos ao curso de italiano no Celin, as reuniões pedagógicas, a preparação das aulas, a escolha do material didático, a elaboração das atividades, a aplicação da aula, a avaliação, entre outros.

PARTICIPAÇÃO DE PETIANOS NA FEIRA DE CURSOS E PROFISSÕES DA UFPR EM PIRAQUARA

Nº 202316204

Autor(es): Jose Etyenio Abrantes Alves, Marcos Renan Pontes Carneiro, Vitoria Cristine Martins Amaro

Orientador(es): Mayra Taiza Sulzbach

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Expositores Petianos, Feira De Cursos E Profissões, Ufpr

A Feira de Cursos e Profissões da Universidade Federal do Paraná – UFPR, realizada em Piraquara foi aberta exclusivamente escolas agendadas nos dois primeiros dias de quatro. No barracão ficavam os estandes dos cursos da UFPR, tanto de Curitiba como das outras sedes, para além salas de palestras, palco, sala dos professores, um refeitório e banheiros. Os integrantes do Programa de Educação Tutorial - PET Litoral Social da UFPR Setor Matinhos haviam se programado para participar todos os dias, com o objetivo de apresentar a dinâmica do grupo e as atividades desenvolvidas durante o ano, destacando o projeto “Conexão Universidade Escola” que teve como objetivo levar aos estudantes do último ano do Ensino Básico informações sobre o ingresso e formas de permanência na Universidade, contudo, só participou os dois primeiros dias, devido ser esse o público alvo objeto de outras atividades, e por não haver espaço para o Grupo, cujos estudantes participaram nos estandes de seus respectivos cursos, realizando a divulgação desses decorrente do interesse do público. Os integrantes do Grupo, também participaram de duas palestras, uma em cada um dos dias, promovendo a divulgação dos processos seletivos para ingresso à UFPR, que ocorre principalmente pelo Vestibular e ENEM, por meio do SISU. Também aproveitaram o espaço para distribuir mais de 1.000 planners 2023/2024, contendo informações sobre o Enem e Vestibular da UFPR aos estudantes que compareceram nos estandes dos cursos como também próximo ao acesso de entrada e na sala dos professores. Para além apoiou na divulgação do evento SBPC, o qual o Grupo participaria em julho de 2023. No primeiro dia da palestra não houve a presença de nenhum estudante, assim, esta não ocorreu, já no segundo dia uma estudante se fez presente, assim, a palestra ocorreu como planejada. Após evento, o Grupo avaliou e considerou que: cada integrante auxiliou no repasse de informações sobre o PET LS e suas atividades no estande de seus respectivos cursos, mas com restrições, não foi disponibilizado espaço próprio para o Grupo no evento. Contudo, foi dialogado e distribuído matérias para os estudantes sobre as formas de acesso e permanência na Universidade, assim, é esperado um aumento de ingressos na universidade, e espera-se que no Setor, mas observou-se a presença massiva de interessados em cursos na região metropolitana de Curitiba. Destaca-se, a Feira como um espaço para a participação dos Grupos PET, os quais desempenham um papel crucial em auxiliar os estudantes na escolha de seus cursos e profissões.

PET LS NO "I FESTIVAL UFPR NA PRAIA - PEGUE ESSA ONDA"

Nº 202316206

Autor(es): Felipe Marcolan Da Silva, Jose Etyenio Abrantes Alves, Laura Fonseca Marques, Marcos Renan Pontes Carneiro, Rute Cristina Dias Teixeira

Orientador(es): Mayra Taiza Sulzbach

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Dinâmicas Interativas, Feira De Cursos E Profissões, Pet Ls

O I Festival UFPR na Praia – Pegue essa Onda!, realizado no Setor Litoral da UFPR em junho de 2023, contou com cerca de 2 mil participantes. O Evento teve como objetivo (re)aproximar a comunidade externa local à UFPR e seus cursos (UFPR, 2023). O grupo Litoral Social do Programa Educação Tutorial - PET LS, planejou dinâmicas tiveram como objetivo fazer com que os participantes se sentissem pertencentes à Educação Superior. Foram pelo menos cinco etapas: “Visita ao site do Grupo”; “Veja quem faz parte da UFPR”; “O que você espera com a educação superior”; “Deixe seu registro na UFPR”, e “Registre seu contato e pegue seu Planner UFPR 2023/2024”. Após uma explicação breve sobre o grupo PET LS, entrada e permanência na Universidade, os participantes, especialmente grupos de alunos do ensino médio conduzidos por monitores em grupos, participaram de três dinâmicas que eram interativas. Após uma breve apresentação do site do PET LS que contém informações sobre acesso, permanência na UFPR e matérias de suporte para o Vestibular e ENEM, preparados para o projeto “Conexão Universidade Escola”, os participantes interagiam na dinâmica “Veja quem faz parte da UFPR”, onde atrás de uma cortina branca e azul, como uma onda encontram um espelho se deparavam consigo, saindo surpresos. Na dinâmica seguinte, “O que você espera com a educação superior?”, encontravam uma lousa onde poderiam anotar suas expectativas sobre essa num post it. A última dinâmica interativa “Deixe seu registro”, num painel escrito “UFPR Litoral”, o participante poderia preencher as letras com sua digital, deixando seu registro, por sua passagem na Universidade. Como o grupo PET LS repassa semanalmente informações sobre Vestibular e ENEM a estudantes do ensino médio, os participantes também puderam registrar seu e-mail e número de WhatsApp para esse fim, para além de receber o planner com as datas do Vestibular da UFPR e do ENEM 2023. Os resultados das dinâmicas “post it” foram contabilizados 156 registros e das digitais 178 registros. Com as dinâmicas espera-se ter motivado os participantes ao ingresso a universidade, contudo avalia-se uma baixa procura dos visitantes no estande do PET LS, acredita-se que pela estrutura física da organização, dado que os Grupos PET LS e Comunidades do Campo – CC ficaram no primeiro andar com alguns outros projetos de extensão e pesquisa, e não havia informações que houve atividades no primeiro andar, já que os cursos e alguns projetos estavam reunidos todos no mesmo espaço no andar térreo.

ENSINO DE FRANCÊS NA REDE PÚBLICA

Nº 202316211

Autor(es): Cintia Raquel De Moraes, Gong Li Cheng, Leonardo Silva Pratis, Leticia Lima De Oliveira, Mariana Grazziotim Medeiros

Orientador(es): Jose Carlos Moreira

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA

Palavras-chave: Ensino De Língua Estrangeira, Língua Francesa, Rede Pública

Este projeto foi uma retomada do que já existia há 22 anos em termos de projeto de ensino de francês nas escolas públicas e se inseriu dentro de um acordo de parceria entre a UFPR e a SME. Ele visava o ensino do Francês Língua Estrangeira (doravante FLE) por Licenciandos do curso de Letras-francês em colégios públicos municipais, neste caso, alunos do ensino fundamental. Os dois objetivos principais consistiam em beneficiar os(as) bolsistas e os(as) voluntário(a)s de uma primeira experiência docente associada a uma reflexão teórica crítica baseada na leitura da literatura especializada e em discussões sobre a relação entre a teoria e a prática de ensino do FLE. Paralelamente, o projeto beneficiou os alunos da rede pública de ensino oferecendo-lhes a oportunidade de receber aulas gratuitas de língua e cultura francesas através do programa. Neste projeto, as(os) bolsistas e os(as) voluntário(a)s elaboraram um programa com objetivos e conteúdo a ser ensinado, planos de aulas coerentes com os objetivos e ministrando as aulas focando a metodologia comunicativa e o enfoque por tarefas, produzindo um curso e um material didático alternativo e lúdico de FLE capaz de motivar o aluno. Sendo assim o projeto complementou a formação deles no curso de Licenciatura, bem como os levou a produzir conhecimento científico sobre a prática pedagógica, a partir de processos de interação com um contexto educativo formal. Ao compreendermos os materiais didáticos no processo de desenvolvimento profissional do bolsista/professor, abrimos possibilidades de superação de obstáculos que venham a inibir o espaço de experimentação e o crescimento profissional a partir da utilização desses materiais em sala de aula que demandam novos desafios, principalmente com as novas tecnologias e as plataformas digitais. Os resultados obtidos até outubro de 2023 serão apresentados no evento em questão. As relações estabelecidas entre prática docente e material didático, auxiliou o bolsista/professor no direcionamento e formulação de propostas de formação docente que vieram de encontro ao desenvolvimento da profissionalização quanto a utilização de materiais didáticos como possibilidades múltiplas para o ensino de LE.

AGUAS DA COMUNIDADE MARIA LUIZA

Nº 202313597

Autor(es): Anderson Da Silva Modrow

Orientador(es): Everson Luiz Da Silva

Evento: EDISPE

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Educação Ambiental, Qualidade Da Agua, Repelente De Insetos

Grande parte das comunidades tradicionais que vivem na Mata Atlântica brasileira são fonte de conhecimento e divulgação de sua riqueza, sendo parte essencial nos trabalhos de conservação da biodiversidade e educação ambiental. Inserida nessa realidade, tem-se a comunidade Maria Luiza que está localizada às margens da PR 508 –Alexandra/Matinhos. Um dos desafios é com o abastecimento de água. A comunidade possui um sistema de abastecimento de água coletivo, que foi implantado em 1993, por meio de convênio do Programa Paraná 12 meses do governo do Estado em parceria com a Prefeitura Municipal de Paranaguá, EMATER-PR, CAGEPAR e Comunidade. O Projeto de extensão Água na Comunidade surge de uma parceria entre a comunidade da Colônia Maria Luiza a empresa Mosaic e a UFPR. No âmbito escolar, foram promovidas atividades de educação ambiental com os alunos e a comunidade com o intuito de discutir a responsabilidade perante a conservação do meio ambiente e principalmente a conservação da água. As ações foram centradas em atividades lúdicas sobre o uso racional da água, lixo e poluição dos rios, doenças hidroveiculadas, ciclo da água, dengue, a importância do tratamento da água. Neste sentido, efetuou-se experimento de medida de pH, elaborou-se atividades em plataforma de jogos on line (wordwall), que permitiu a elaboração de games com o tema escolhido. Além disso, foram desenvolvidas maquetes e joguinhos interativos. Sobre o tema das doenças hidroveiculadas, foram desenvolvidas atividades práticas de produção e distribuição de repelente a base de plantas medicinais, *Syzygium aromaticum* vulgar cravo da Índia, *Pimenta pseudocaryophyllus* popular Cataia, *Cymbopogon winterianus* popular citronela. Assim, por meio de um processo de engajamento com a comunidade escolar da região, mostrou-se a correlação entre sociedade, cultura, ecologia, favorecendo o fortalecimento da sua responsabilidade na conservação do meio ambiente.

É POSSÍVEL SER ALUNA-MÃE NA EDUCAÇÃO BÁSICA? EVASÃO E EXPULSÃO

Nº 202313633

Autor(es): Caroline De Souza Ferreira

Orientador(es): Celia Ratusniak

Evento: EDISPE

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Alunas-Mães, Evasão, Pandemia Covid-19.

Esse trabalho encontra-se vinculado ao projeto de pesquisa Fracasso Escolar de Alunas na Educação Básica - Análise da Trajetória Escolar Durante a Pandemia da COVID-19 e a Expulsão do Direito à Educação, desenvolvido em parceria entre a UFPR e o Tribunal de Justiça do Paraná. O objetivo geral foi investigar se as alunas que estiveram em situação de evasão escolar, em uma região do Sul do Paraná, nos anos de 2021 e 2022, retornaram aos estudos depois que tiveram seus filhos e suas filhas, visto que, o motivo de evasão mais frequente das alunas é o cuidado com a família, o que engloba a gravidez, ter filhos e filhas pequenos e estar casada ou em união estável. É um trabalho que se configura como continuidade a uma pesquisa iniciada por outra pesquisadora, que analisou os anos de 2018 e 2019, e que darei seguimento. A metodologia utilizada foi a pesquisa quantitativa e qualitativa, que buscou fazer um levantamento dentre todas as alunas em situação de evasão, localizar aquelas que alegaram esse motivo. Também trabalhou com a análise de documentos da trajetória escolar, verificando se havia histórico de reprovações, desistências, transfereências e aprovações por conselho de classe, buscando localizar trajetórias de fracasso escolar. Para realiza-la, estamos analisando os Questionários Evasão Escolar, instrumento elaborado pelo judiciário com as informações sobre o perfil das alunas e os motivos da evasão, e também informações sobre suas trajetórias escolares. Ainda não temos os dados tabulados e analisados, pois a vigência da minha bolsa iniciou em maio desse ano. As informações já apontadas pela pesquisadora anterior mostram que a gravidez e os cuidados com a família são os principais motivos de evasão das alunas-mães. Também apontou que a falta de ações e políticas que garantam a permanência delas faz com que seu direito à Educação seja suspenso, até que encontre as condições favoráveis ao retorno.

LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO SOBRE EVASÃO E FRACASSO ESCOLAR DE ALUNAS: NOTAS SOBRE A AUSÊNCIA

Nº 202313634

Autor(es): Isis Cunhago Bravo

Orientador(es): Celia Ratusniak

Evento: EDISPE

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Educação Ambiental, Qualidade Da Agua, Repelente De Insetos

Esse trabalho está vinculado ao projeto de pesquisa Fracasso Escolar de Alunas na Educação Básica - Análise da Trajetória Escolar Durante a Pandemia da COVID-19 e a Expulsão do Direito à Educação, desenvolvido em parceria entre a UFPR e o Tribunal de Justiça do Paraná. O objetivo principal é continuar o levantamento de trabalhos sobre o fracasso e a evasão escolar de alunas na CAPES Periódicos, iniciado pela pesquisadora anterior. A vigência da minha bolsa iniciou em maio desse ano. Como hipótese inicial apostamos na ideia de que não existem muitas pesquisas que abordem essa temática. Como caminhos metodológicos, utilizamos na busca a combinação de descritores que localizassem o nível/etapa da escolaridade (Educação básica; Ensino Médio; Ensino Fundamental); que localizassem o gênero pesquisado (alunas; alunas negras; meninas; meninas negras; adolescentes; adolescentes negras; estudantes; estudantes negras; crianças; crianças negras) e que localizassem a situação de não aprendizagem (fracasso escolar; insucesso escolar; evasão; evasão escolar). Cabe ressaltar que essa complexa combinação foi necessária pela dificuldade de localizar esses trabalhos, e por isso optamos por usar mais de um descritor na esperança de localizar mais artigos. Foram localizados 1.878 trabalhos, dos quais eram 786 repetidos, totalizando 1.092 trabalhos para a análise. Destes, os títulos e os resumos foram lidos, e selecionamos 25 para análise. A leitura na íntegra resultou em 14 textos que tinham como tema central a evasão e o fracasso escolar de alunas. A próxima etapa será a leitura desses trabalhos, indentificando os autores e autoras que os fundamentaram e seus principais achados teóricos. Esse resultado confirma a nossa hipótese de que existem poucos trabalhos publicados, o que nos mostra a necessidade de investigar e produzir conhecimentos que aumentem a produção teórica nessa temática.

LENDO AS ENTRELINHAS/CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS

Nº 202313912

Autor(es): Simone Natalia De Oliveira

Orientador(es): Rosangela Valachinski Gandin

Evento: EDISPE

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Contação De Histórias Com Fantoche, Diversidade E Inclusão, Literatura Infantil

É âncora desta extensão, a aprendizagem de ensinar como ler as entrelinhas na oralidade com crianças da Educação Infantil e do 1º e 2º ano do Ensino Fundamental, por meio do uso das técnicas de contar histórias e do teatro de fantoche, além de abordar os temas de inclusão e diversidade via literatura infantil. As obras, “Uma Princesa diferente?” da autora Natália Fortes; “Iori conhece o sol, o sol conhece Iori”, de Oswaldo Falstino; e A lenda do “Oirapuru” de Paulinho Tapajós foram eleitas, dado que os dois primeiros tratam de assuntos africanos, enquanto o último das questões indígenas. Antes de serem apresentadas pela bolsista e demais integrantes do projeto de extensão “Vivenciando Histórias” do programa de extensão O Mundo Mágico da Leitura, elas foram lidas e adaptadas em texto teatral e, na sequência, confeccionados os figurinos e os cenários, pois a abordagem piagetiana e vigotskyana diz que a aprendizagem na Educação Infantil acontece por meio da imitação e da contemplação, enquanto a lógica do concreto sustenta a aprendizagem no Ensino Fundamental – anos iniciais. Apoiando-se também em Solé (1998) que afirma que o ensino da leitura acontece porque são as estratégias de leitura que permitem entender um texto na linguagem oral ou escrita, é que as Sessões de Contação de Histórias com Fantoche foram realizadas na temporada 2022 e estão sendo apresentadas na temporada de 2023 para 340 crianças matriculadas no Cmei Caminho Alegre e no Cmei Quatro de Março pela estudante de Licenciatura em Ciências da UFPR Litoral, bolsista PIBIS, e por um estudante de Engenharia Civil do Campus CEM. Além disso, integrou a programação da II Feira Literária de Matinhos e também no evento SBPC Jovem da UFPR. Enfim, as Sessões geraram experiência para a acadêmica de como abordar didaticamente aqueles temas, visto que fazem parte do cotidiano das escolas e, de certa forma, contribuíram com o planejamento educacional das instituições envolvidas, visto que a troca de conhecimentos tem tido ganhos expressivos, tanto para os saberes da docência da acadêmica como para as crianças que são incentivadas à leitura, desde cedo, de forma conscientizadora, lúdica e apropriada ao desenvolvimento cognitivo da faixa etária delas. Enfim, espera-se contribuir com a geração de uma sociedade mais humanizada e, ao mesmo tempo, com a formação de leitores conscientes, vista que a ação extensionista tem sido enriquecedora na formação da estudante, tanto é que ela pretende elaborar planos de aulas do ensino de Ciências no Ensino Fundamental – Anos Finais envolvendo literatura.

MIGRAÇÃO E PROCESSOS DE SUBJETIVAÇÃO: PSICOLOGIA, PSICANÁLISE E POLÍTICA NA REDE DE ATENDIMENTO AOS MIGRANTES

Nº 202314646

Autor(es): Josmilan Maria Bates De Benzalez

Orientador(es): Elaine Cristina Schmitt Ragnini

Evento: EDISPE

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Imigrantes, Manual, Roda De Conversa

A importância da psicologia, psicanálise e política na rede de atendimento aos migrantes. Segundo o Relatório de Tendências Globais sobre Deslocamentos Forçados da ONU, em 2022, mais de 108 milhões de pessoas foram forçadas a se deslocar de seus territórios de origem devido a conflitos, perseguição, violência e violação de direitos humanos. Dentre esses deslocados, cerca de 35 mil são refugiados. O Brasil tem sido um país receptor desses migrantes e, portanto, é necessário desenvolver políticas e práticas para o acolhimento e integração desses sujeitos migrantes na sociedade. A Universidade Federal do Paraná (UFPR) tem se destacado nacionalmente nesse aspecto, por meio de um convênio firmado com o Alto Comissariado da ONU em 2013, chamado de Cátedra Sérgio Vieira de Mello. A UFPR possui cinco resoluções aprovadas em seus órgãos superiores que garantem acesso, acompanhamento e revalidação de diplomas para migrantes nessas condições. No ano de 2023 houve 10 ingressos por vestibular e 07 pelo reingresso, além de 70 diplomas revalidados. No entanto, é importante ressaltar que o acesso à universidade não garante a permanência e que a revalidação de diplomas ou a graduação realizada em universidade brasileira não garante o fim da exploração do trabalho migrante. Para auxiliar os migrantes, a UFPR desenvolveu o projeto MOVE - Movimentos Migratórios e Psicologia, que oferece atividades como atendimentos na Sala 28, rodas de conversa sobre a vivência universitária e a produção de um Manual do Estudante Migrante da UFPR. Esses encontros permitem que os estudantes migrantes compartilhem suas experiências, desafios e conquistas, criando um ambiente de troca e apoio mútuo. Essas conversas podem ajudar os estudantes a se sentirem mais integrados e compreendidos, além de fornecerem informações valiosas sobre os recursos disponíveis na universidade. Outra iniciativa do projeto é a produção de um Manual do Estudante Migrante da UFPR. Esse material fornece informações práticas e orientações sobre os serviços, direitos e deveres dos estudantes migrantes na universidade. O manual pode ser uma ferramenta útil para os estudantes se familiarizarem com o ambiente acadêmico e acessarem os recursos disponíveis para sua integração e sucesso acadêmico. O projeto MOVE pode contribuir para o avanço na pesquisa e na produção de conhecimento sobre as questões relacionadas à migração e aos processos de subjetivação. Isso pode ajudar a desenvolver novas estratégias e políticas para enfrentar os desafios enfrentados pelos estudantes migrantes e promover a inclusão e a integração social.

PERFIL DOS EGRESSOS DA UFPR SETOR LITORAL

Nº 202314671

Autor(es): Ana Paula D'Alexandra Pereira

Orientador(es): Adriana Lucinda De Oliveira

Evento: EDISPE

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Educação Superior, Egressos, Trabalho

O perfil dos egressos da Universidade Federal do Paraná, Setor Litoral (UFPR Litoral) tem sido o objeto de pesquisa do grupo de pesquisa Educação e Trabalho. O objetivo geral é construir e alimentar um banco de dados com informações dos percursos dos mesmos na Universidade. Deste modo, a coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de questionários, utilizando e-mails, plataformas digitais como Facebook e Whatsapp, e, em alguns casos, foram feitos contatos telefônicos solicitando a participação dos egressos. A pesquisa teve como foco todos os diplomados do Setor Litoral, formados até 2022. Obtivemos um total de 493 respondentes. Analisando as respostas obtidas consta que a média de idade dos/das respondentes seria de 32 anos. E quanto ao curso que completou pela última vez na UFPR a licenciatura em Ciência liderou com 65 egressos respondentes, logo após Gestão Ambiental com 58. Depois temos Serviço Social com 52 e Saúde Coletiva com 51, o curso de Gestão Imobiliária com 47, posteriormente encontram-se os cursos de Artes com 35, Gestão e Empreendedorismo também com 35 e Agroecologia com 37. Enquanto os cursos de Administração Pública com 4, Gestão Pública com 10, Educação do Campo com 32, Linguagem e Comunicação 17, Gestão Desportiva e do Lazer com 9 bem como Gestão de Turismo 21 fecham o quadro. Em relação ao perfil dos diplomados os dados apontam para uma hegemonia branca no Setor Litoral, 69% dos respondentes se consideram brancas, enquanto a população negra soma 6,29% de formados no setor, e por último aparece a pertença indígena com 1,11% destas pessoas. No que se refere à escolaridade destes egressos, 73,05% estudaram integralmente em escola pública, enquanto 19,68% fizeram os seus estudos a maior parte em escola pública, ainda que 7,30% estudaram integralmente em escola particular. Quando perguntado sobre o acesso a UFPR, dos 493 respondentes, 155 (31%) afirmaram que acesso por meio das cotas, sendo que desses, 28 (18%), acessaram via cotas raciais. Essas informações fornecem um panorama inicial sobre o perfil dos egressos da UFPR Setor Litoral e evidenciam premência de futuras pesquisas e ações para promover a diversidade étnico-racial nos cursos, bem como compreender melhor os desafios e oportunidades enfrentados pelos egressos diante do mundo do trabalho.

A ERER NOS CURSOS DE LICENCIATURA DA UFPR SEDIADOS NOS CAMPI AVANÇADOS

Nº 202315329

Autor(es): Gabriel Schneider Rorato Vitor

Orientador(es): Claudia Regina Baukat Silveira Moreira

Evento: EDISPE

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Educação Das Relações Étnico-Raciais, Formação De Docente, Lei 10639/2003

O presente relatório traz informações acerca da pesquisa realizada durante o projeto de iniciação científica denominado “A ERER nos cursos de licenciatura da UFPR sediados nos campi avançados”. Este estudo utiliza como metodologia a análise documental de natureza qualitativa e quantitativa, objetivando analisar se os cursos de licenciaturas cumprem com os requisitos da Lei 10.639/2003 e da RESOLUÇÃO Nº 1, de 17 de junho de 2004, que estabelece a obrigatoriedade do ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na Educação Básica. O levantamento de dados visa inventariar e sintetizar as normativas sobre a Educação das Relações Étnico-Raciais (ERER), inventariar o conjunto de Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) dos cursos de licenciatura da UFPR sediados em campi avançados e analisar o conjunto de PPC a fim de verificar se há ou não a previsão curricular de abordagem na perspectiva da ERER. Num primeiro momento, os alunos participantes do projeto buscaram na base de dados Periódicos CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) artigos que tratassem da Lei 10.639/03, além de artigos que se referissem à formação inicial e continuada de docentes, para que pudessem aprofundar seus conhecimentos sobre essa temática. Posteriormente, os pesquisadores analisaram os PPC dos cursos de licenciatura nos campi avançados da UFPR, almejando observar se haviam disciplinas que cumprissem os requisitos curricular na perspectiva da ERER. Cabe destacar que um dos pesquisadores ficou responsável por buscar dados referentes aos cursos de licenciatura dos campi de Curitiba-PR, ao passo que o outro, buscou por campi fora da capital paranaense. Desse modo, este relatório traz dados relacionados aos campi de Jandaia do Sul, Matinhos, Palotina e Pontal do Paraná. Como resultados preliminares da pesquisa, destaca-se a incidência de grande número de artigos relacionados à Lei 10.639/03 ao passo que foram encontradas poucas produções científicas que retratam a formação inicial de docentes.

O MUNDO MÁGICO DA LEITURA/LENDO AS ENTRELINHAS

Nº 202315377

Autor(es): Marcos Elielton Simoes, Solange Barbosa Pinas

Orientador(es): Luciana Ferreira

Evento: EDISPE

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Diversidade E Inclusão, Leitura, Literatura Infantil

Visando o desenvolvimento como Mediador de Leitura que dialoga temas de inclusão e diversidade com crianças participantes do projeto de extensão Lendo as Entrelinhas do programa O Mundo Mágico da Leitura, aconteceram sessões de leitura compartilhada com obras literárias que vão ao encontro das preferências de leitura delas, visto que na alfabetização há o deslocamento da fase contemplativa para fase de ação. Os bolsistas propuseram refletir questões étnico-raciais e assim, optou-se por Lápis cor de pele do autor Marcos Reis e também o livro de Daniela de Brito; Tudo bem ser diferente de Todd Paar para assuntos sobre gênero, enquanto A lenda do dia e da noite de Rui de Oliveira para lendas indígenas. Entretanto, os textos: A Onça e o Saci de Pedro Bandeira; Fecha os Olhos de Victoria Pérez Escrivá; Quem casa quer Casa de Roberto Duarte; e Tudo bem ser Diferente de Todd Paar serviram para falar do folclore e da cultura do homem do campo. Todavia, essas obras lidas nas turmas de 3º, 4 e 5º ano em duas escolas possuem temas congêneres. Enfim, as Sessões de Leitura eram planejadas pelos bolsistas em conjunto com estudantes dos cursos de licenciatura em Artes, Geografia, Linguagem e Comunicação e Serviço Social da UFPR Litoral, toda semana, no grupo de estudos daquele projeto para depois ter reflexão sobre os temas com 1100 crianças, em 126 sessões de leitura mediadas pelos bolsistas em 2022, que, por sua vez, cooperaram com as construções dos saberes da docência, porque as mediações de leitura resultaram e resultam no encontro da prática docente com a experiência em sala de aula e troca de aprendizado com a participação das crianças, visto que o perfil do Leitor Competente de Dembo (2000), a abordagem vigostkyana de ensino e aprendizagem e a proposta de ensino da leitura de Solé (1998) ancoraram o trabalho realizado pelo bolsistas mediadores de leitura, pois as crianças das escolas municipais Francisco dos Santor Jr e Wallace Tadeu de Mello participam das sessões respondendo às perguntas condutoras de inferência. Enfim, a troca de saberes nas Sessões de Leitura transformaram o processo de formação docente do bolsista de Licenciatura em Geografia, assim como o olhar da futura Assistente Social quando exercer a profissão junto ao público infantil. Além disto, estão previstas 351 sessões de leitura para o ano de 2023.

LITERATURA INFANTIL DE TEMÁTICA AFRO-BRASILEIRA: UMA DISCUSSÃO SOBRE REPRESENTATIVIDADE

Nº 202315387

Autor(es): Melyssa Hemelin Goncalves

Orientador(es): Paulo Vinicius Baptista da Silva

Evento: EDISPE

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À
INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Literatura Infantil, Relações Étnico-Raciais, Representatividade

A pesquisa aqui apresentada tem como objetivo realizar uma análise de conteúdo de obras de literatura infantil e infanto juvenil que trabalham com a temática de relações étnico-raciais no Brasil, a fim dar destaque a essa produção através de um portal online de consulta pública. Assim como investigar o estado da arte sobre literatura infantil. As obras literárias se mostram como uma importante ferramenta de aprendizado para a educação infantil, nesse sentido, a produção que trata sobre a questão racial é de extrema relevância para o processo de formação e entendimento da nossa identidade nacional, fazendo uso de uma abordagem acessível para a compreensão dessa temática tão pertinente. Quando nos voltamos a pensar um modelo de educação que se preocupe em contemplar valores de diversidade, a literatura infantil e infanto juvenil que trate de questões étnico raciais são centrais para esse movimento de democratização temática. Buscamos com nosso projeto dar ênfase para livros que tratem de maneira positiva e contribuam para a representatividade de narrativas negras, sua cultura, história e ancestralidade, averiguando em que medida podemos considerar essas obras como ferramentas pedagógicas para conseguirmos introduzir debates em salas de aulas sobre construção racial no Brasil de maneira didática com o público infantil, mas que ainda assim contemple a profundidade e complexidade do tema. Trabalhamos até o momento com três livros, de autores diferentes sendo eles: Minha pele (Alberto Rodrigues), A menina Akili e seu tambor falante (Verônica Bonfim) e O pequeno príncipe preto (Rodrigo França). Nas obras encontramos muitos aspectos positivos nas histórias contadas, como a presença e protagonismo de personagens negros, discussões sobre construção de identidade e valorização cultural e histórica negra.

DIVERSIDADE, INCLUSÃO E AÇÕES AFIRMATIVAS

Nº 202315428

Autor(es): Hilanna Dalitza Santiago Ferreira

Orientador(es): Adriana Ines De Paula

Evento: EDISPE

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Acessibilidade, Permanência, Pessoa Com Deficiência

A acessibilidade e a permanência de Pessoas Com Deficiência (PCD) em uma universidade brasileira hoje em dia pode ser considerada uma vitória porque, por muitos anos, o acesso foi negado e a permanência para essas pessoas considerada como um tabu. As barreiras arquitetônicas nas universidades e entornos são um grande problema porque tais barreiras, como por exemplo a ausência de elevadores, de banheiros adaptados, de carteiras adaptadas, impedem ou dificultam o acesso aos espaços acadêmicos, elevando o número de falta em aulas e nas participações em eventos. Além das arquitetônicas, existem ainda as barreiras comunicacionais e as atitudinais, que se juntam e aumentam a exclusão, o desânimo e a impossibilidade de permanência do estudante com deficiência na universidade. As leis brasileiras referentes a pessoas com deficiência menciona a supressão de barreiras e de obstáculos nas vias e espaços públicos, no mobiliário urbano, na construção e reforma de edifícios e nos meios de transporte e de comunicação, e assegura a acessibilidade como a possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, transportes e dos meios de comunicação. A partir do exposto, o objetivo dessa pesquisa foi avaliar a percepção de acessibilidade, permanência e acolhimento de estudantes com deficiência na UFPR. Para tanto foi elaborado um questionário com perguntas abertas e fechadas para estudantes com deficiência com o intuito de identificar suas opiniões a respeito. Espera-se enquanto resultado detectar não apenas as barreiras, mas também as condições que favorecem a permanência de estudantes, como por exemplo os projetos como a bolsa Incluir UFPR, que promove encontro de alunos com deficiência e a partir desses encontros surgem projetos que os próprios alunos fazem, como também a bolsa permanência Probem, que concede auxílio financeiros aos estudantes em situação de vulnerabilidade.

HISTÓRIAS E MEMÓRIAS SOBRE EDUCAÇÃO III ED

Nº 202315561

Autor(es): Rhangel Dos Santos Ribeiro

Orientador(es): Nadia Gaiofatto Goncalves

Evento: EDISPE

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Acervos Arquivísticos, Acervos Escolares, Arquivo Histórico

O projeto de extensão Histórias e Memórias sobre Educação tem como objetivo incentivar ações educativas, de pesquisa e preservação de acervos e fontes relacionados à História da Educação, com ênfase na História da Educação do Paraná. As atividades do extensionista incluem a produção, edição e publicação do boletim "A Traça", um periódico mensal que aborda temáticas relacionadas à História da Educação, bem como a preservação de documentos, apresentando uma linguagem simples e acessível ao público em geral, sem deixar de oferecer embasamento acadêmico adequado, o que faz com que exija também do extensionista um trabalho de pesquisa. É importante salientar que também por meio do "A Traça" o projeto promove a divulgação de suas próprias atividades, eventos e ações relacionadas à História e memória da educação. Outra importante atividade do extensionista se dá através da parceria estabelecida entre o projeto Histórias e Memórias sobre Educação e o Colégio Estadual do Paraná, por meio de uma relação de colaboração mútua com o Centro de Memória da instituição. Essa colaboração tem como objetivo auxiliar na reorganização do acervo e na higienização dos documentos do Centro de Memória do Colégio Estadual do Paraná. O extensionista tem, por meio dessa atividade, a oportunidade de vivenciar, na prática, o trabalho de organização, higienização e preservação de um acervo, enriquecendo sua formação acadêmica e profissional. Além das atividades já citadas, o extensionista realiza também atividades no CDPHE (Centro de Documentação e Pesquisa em História da Educação), localizado no Setor de Educação da Universidade Federal do Paraná. Essas atividades englobam a higienização, conservação e organização dos documentos, contribuindo para a preservação e o acesso facilitado aos registros históricos relacionados à História da Educação que estão sob cuidado do CDPHE. Adicionalmente o extensionista está disponível para realização de mediação de visitas ao Centro de Documentação e Pesquisa em História da Educação e ao auxílio em pesquisas no acervo localizado no Setor de Educação da UFPR.

DIVERSIDADE, INCLUSÃO E AÇÕES AFIRMATIVAS

Nº 202315596

Autor(es): Franciely Ferreira Cruz

Orientador(es): Marcos Rogerio Dos Santos

Evento: EDISPE

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Ensino Médio, Escolas Públicas, Vestibular

As iniciativas em prol da equalização do acesso à educação superior no Brasil são tardias, contribuindo assim para que gerações ficassem à margem do sistema de ensino. A criação do vestibular em 1911, constitui-se num filtro social que historicamente tem tido o papel de selecionar os candidatos considerados mais aptos, com melhor capital social, cultural, reforçando assim o ideário meritocrático e conseqüentemente, a ideia de que, a universidade, sobretudo pública é um lugar destinado para poucos. Nesse caminhar, o advento da Lei nº 12.711/2012, popularmente conhecida como Lei de Cota, surgiu como sendo a principal política pública voltada para a promoção do acesso aos bancos escolares das instituições de ensino superior. É nesse cenário de promoção ao acesso que tem sido realizado as atividades do projeto intitulado UFPR Seu Lugar, o qual tem por objeto apresentar juntos aos estudantes do ensino médio das escolas públicas de Curitiba e região metropolitana informações sobre as diferentes formas de ingresso nos cursos de graduação, de modo a tentar desnaturalizar qualquer perspectiva contrária a ideia de que à UFPR não é um lugar para todos/as. Para tanto, a equipe do projeto trabalha em duas frentes: visita aos colégios e divulgações nas redes sociais. As minhas atividades estiveram centradas nas duas ações. Ao todo foram visitadas 24 escolas, um total de aproximadamente 3000 estudantes, sendo a maioria deles terceiranistas. Além das informações sobre as formas de ingresso, a equipe do projeto também dá ênfase as políticas estudantis voltadas a promoção da permanência na universidade. Outro ponto comumente apresentado são as formas estratégias, forma de preparação que cada integrante da equipe do projeto utilizou para ingressar na UFPR, uma vez que todas/os são egressos de escolas públicas. No geral, o número de estudantes que manifestaram interesse em prestar o vestibular da UFPR de outras instituições é bem baixo, mesmo nas escolas que estão próximas de alguns do Campus da universidade. Nota-se que, embora parte dos estudantes estejam geograficamente próximos, socialmente grande parte deles ainda estão muito distantes de considerarem a UFPR como sendo um lugar de possível acesso. Disparidade que reforça a importância das ações realizadas pela equipe do projeto. A participação no projeto, além de contribuir para minha permanência na universidade, tem possibilitado aprendizado e a realização de um compromisso social, ou seja, levar informações para um público que frequenta um modelo de escola pública da qual eu sou egressa.

DOECD - DESEMPENHO OCUPACIONAL DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA

Nº 202315719

Autor(es): Carolina Batista De Souza, Debora Franciele Dos Santos, Flavia Frick Da Luz, Livia Pereira Gama, Rafaela Castorino Luiz, Rhaiany Xavier Da Silva

Orientador(es): Adriana Hessel Dalagassa

Evento: EDISPE

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Educação Especial, Inclusão Escolar, Terapia Ocupacional

Tendo em vista identificar e discutir as demandas dos estudantes e profissionais no âmbito da educação inclusiva a fim de promover consultorias colaborativas, análise de acessibilidade e de recursos de tecnologia assistiva, o projeto de extensão “DOECD - O Desempenho Ocupacional de Estudantes com deficiência” do Departamento de Terapia Ocupacional da Universidade Federal do Paraná (UFPR) manteve a parceria com a Secretaria Estadual de Educação do Estado do Paraná (SEED-PR) e com o Núcleo de apoio às pessoas com necessidades especiais (NAPNE - SIPAD). A metodologia utilizada foi a de pesquisa-ação. As ações incluíram publicações periódicas nas redes sociais do projeto, tendo a temática de inclusão escolar, terapia ocupacional e estudantes com deficiência assim como a realização de audiodescrição e descrição alternativa (#paratodosverem) de cards, seminários e palestras com demandas provenientes dos pesquisadores da educação inclusiva da UFPR. Também foi desenvolvido um roteiro para análise de acessibilidade dos campus da UFPR, baseado na NBR 9050, que foi aplicado como um projeto piloto no bloco didático II do campus botânico da UFPR. Verificou-se a necessidade de adequação do roteiro em relação a sinalização do prédio, barreiras ambientais e de comunicação. Logo após, o roteiro foi reaplicado, e a partir dos dados obtidos, está sendo realizada a análise da acessibilidade do bloco didático II do campus botânico da UFPR. Concomitantemente, foi realizado o levantamento de dados e análise da acessibilidade no Restaurante Universitário (RU), da biblioteca e da cantina situados no mesmo campus. Ademais, a partir do webnário realizado em 2021 surgiu a ideia de construir um material didático sobre as ações do terapeuta ocupacional no contexto escolar com estudantes com deficiência que está sendo produzido a partir de um trabalho de conclusão de curso de dois extensionistas do projeto. O projeto evidenciou as competências do terapeuta ocupacional no âmbito escolar, assim como demonstrou os benefícios da atuação desse profissional junto a comunidade escolar. Espera-se que o projeto continue contribuindo para a autonomia dos estudantes nas atividades escolares, no favorecimento do desempenho ocupacional satisfatório, na promoção de “espaços” acessíveis e no processo de inclusão escolar.

LIBRAS NO MUSEU DE ANATOMIA COMPARADA DA UFPR: EDUCAÇÃO BILÍNGUE E INCLUSÃO DE SURDOS NO ESPAÇO MUSEOLÓGICO

Nº 202315778

Autor(es): Bianca Spaler Martins Souza, Emanuelle Regina Da Rocha Dias, Mylena Barreto Chan

Orientador(es): Sueli De Fatima Fernandes

Evento: EDISPE

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Acessibilidade Linguística, Libras, Museu Inclusivo

O projeto “Libras no Museu de Anatomia Comparada da UFPR: educação bilíngue e inclusão de surdos no espaço museológico” tem como objetivo assegurar direitos linguísticos de pessoas surdas em espaços educacionais e culturais, como é o caso dos museus. No período 2022-2023, o projeto teve como objetivo produzir a tecnologia de vídeos guias bilíngues (Libras e português) para acessibilidade e inclusão de pessoas surdas no Museu de Anatomia Comparada (MAC), do Departamento de Anatomia (DANAT-UFPR). O MAC foi criado em 1916 e a Sala de exposição está localizada no Setor de Ciências Biológicas/UFPR com um acervo de mais de 800 peças em exposição permanente. As peças anatômicas humanas e animais são modelos naturais ou sintéticos e compõem materiais didáticos e objetos antigos que ajudam a contar a história do ensino da anatomia na universidade. Três estudantes surdas são bolsistas do projeto e desenvolveram as seguintes atividades: a) Visita guiada no MAC para conhecer e selecionar o acervo de estudo do Museu (jul-ago 2022); grupos de estudo semanais com professores do DANAT sobre anatomia humana e animal aplicada ao acervo do MAC; estudo e organização de glossário com sinais-terminos para o acervo estudado; gravação e registro de vídeos rascunhos do conteúdo estudado (ago-dez. 2022); c) elaboração de proposta de intervenção no MAC (fev 2023); filmagem e edição da versão final de vídeo guias (fev-jul 2023). A metodologia de produção dos videoguias fundamentou-se em uma concepção de museu inclusivo e acessibilidade linguística, com base na perspectiva de letramento visual bilíngue que dá centralidade à Libras na exposição do conteúdo, complementada com legendas e outros elementos semióticos visuais que favoreçam o acesso à informação às pessoas surdas. O vídeo guia em Libras é um vídeo sinalizado em Libras que pode ser acessado por QR Code com celular ou tablet. Devido ao grande número de peças do acervo, nesta edição do projeto, foram produzidos oito vídeo guias, apenas do acervo de anatomia humana, com duração média de 15 min, cada. Os resultados mais significativos do projeto compreendem a ampliação e circulação de tecnologias acessíveis em Libras no espaço museológico; protagonismo dos acadêmicos surdos, desde o planejamento à execução do projeto; pesquisa e ampliação de sinais-terminos científicos em Libras; formação interdisciplinar das bolsistas surdas. Em 2024, pretende-se dar continuidade ao projeto com a implantação dos videoguias de anatomia humana e criação de novos conteúdos das peças de anatomia animal.

TRADUÇÃO

Nº 202315818

Autor(es): Ilda Celony

Orientador(es): Viviane Araujo Alves Da Costa Pereira

Evento: EDISPE

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Crioulo Haitiano, Literatura Infantil, Tradução

Eu já ouvi dizer que “traduzir é trair”. “Traduttore traditore (tradutor traidor) é um famoso provérbio italiano” muitas vezes o tradutor se encontra na necessidade de fazer uma adaptação do texto fonte (TA) para o texto de chegada (TA), como algumas palavras que é diferente de uma língua para outra. Dito isso, eu quero perguntar: o que é uma boa tradução? O projeto deste ano foi baseado no livro infantil “l’Histoire d’Haiti racontée aux enfants - Istwa peyi dayti ak ti mimi”, da escritora Mimi Barthélémy, que foi publicado nas línguas francesa e crioulo haitiano. Meu objetivo é traduzir o livro para a língua portuguesa. Eu sou estudante de Letras Bacharelado e tenho muita dificuldade com a disciplina de tradução, então traduzir esse livro foi a maneira encontrada para alcançar o meu objetivo no futuro. Os problemas encontrados nessa tradução foram poucos, mas principalmente nas versões do livro na língua francesa e em crioulo, tem muitas coisas que eu não traduziria da mesma forma. Eu optaria por uma tradução diferente ou faria uma adaptação. Para traduzir o livro, eu li, reli e procurei entender o texto fonte antes de começar a tradução. Eu usei dicionários de francês e de português, dicionários online e Biblioteca das Américas para facilitar no processo de tradução. Eu optei por uma tradução próxima ao texto de partida (fiel) e eu traduzi por frases, e não palavra por palavra, nem por página ou capítulo. A tradução está saindo como planejado. Estou amando o processo de tradução que eu escolhi, o que me deixa um pouco pensativa é que o crioulo é a língua que eu mais uso no dia a dia, mas eu não consegui fazer a tradução via língua crioula para o português, mas sim via língua francesa. A tradução é um grande desafio, mas eu vou me esforçar para conseguir um bom resultado. O resultado esperado é um dia conseguir ler esse livro na língua portuguesa para minha filha e outras crianças.

INSERÇÃO DO TEMA MEIO AMBIENTE NO ENSINO: A PERSPECTIVA QUALITATIVA DOS(AS) EGRESSOS(AS) DOCENTES DA UFPR SETOR LITORAL

Nº 202315837

Autor(es): Maria Lucia De Souza Martins

Orientador(es): Elsi Do Rocio Cardoso Alano

Evento: EDISPE

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À
INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Educação, Egressos, Meio Ambiente

A importância da docência na vida de crianças, jovens e adultos tem relação com a necessidade de uma adequada qualificação para o futuro de qualquer aluno ou professor que ocupará este meio, abrangendo tanto a educação básica quanto o ensino superior, pois é este mais capaz de orientar e conduzir os alunos a diversas realidades que afetam a sociedade. Para que possa se ter retorno a grandes investimentos é necessário semear em lugares específicos e estratégicos, deste modo para obter a sensibilização da população, quando tais temas, como o Meio Ambiente são abordados em diversas áreas da vida com enfoque acadêmico, há mais compreensão para formar uma opinião sobre o assunto, criando assim uma cidadania mais consciente para posicionar sua opinião no meio social e ambiental. Partindo da linha de pensamento sobre a importância do professor na vida dos alunos, é possível fazer uma reflexão sobre o Meio Ambiente, fazendo uma correlação com as práticas docentes. O homem é o principal poluidor do meio ambiente, não cuida do ecossistema, por meio dele várias espécies vêm sendo extintas e florestas devastadas, perante esta situação, o grupo de pesquisa Educação e Trabalho decidiu unir o tema Meio Ambiente e professores. A atual pesquisa tem como objetivo principal, a partir do método da Teoria do Comportamento Planejado (TCP), com a utilização de questionários de pesquisa formulados pelo grupo de Pesquisa Educação e Trabalho, analisar com qual frequência os egressos da Universidade Federal do Paraná no Setor Litoral (UFPR Litoral) estão incluindo o tema Meio Ambiente em suas práticas pedagógicas. A Pesquisa envolve aproximadamente 1.825 pessoas dos 15 cursos oferecidos pela universidade, 470 egressos responderam o questionário estruturado pelo Grupo de Educação e Trabalho, onde constatou-se que dentre os 64 (13,61%) egressos que lecionaram no momento da pesquisa, 59 (13,41%) mencionaram o tema meio ambiente em suas práticas de ensino. Atualmente o artigo “Inserção do Tema Meio Ambiente no Ensino por Professores(as) Egressos(as) da UFPR Litoral: uma análise a partir da Teoria do Comportamento Planejado” já finalizado foi aceito no e-book internacional “Connecting Expertise Multidisciplinary Development for the Future”.

LIBRAS NO MUSEU DE ANATOMIA COMPARADA DA UFPR: EDUCAÇÃO BILÍNGUE E INCLUSÃO DE SURDOS NO ESPAÇO MUSEOLÓGICO

Nº 202315922

Autor(es): Bianca Spaler Martins Souza, Emanuelle Regina Da Rocha Dias, Mylena Barreto Chan

Orientador(es): Sueli De Fatima Fernandes

Evento: EDISPE

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Acessibilidade Linguística, Libras, Museu Inclusivo

O projeto “Libras no Museu de Anatomia Comparada da UFPR: educação bilíngue e inclusão de surdos no espaço museológico” tem como objetivo assegurar direitos linguísticos de pessoas surdas em espaços educacionais e culturais, como é o caso dos museus. No período 2022-2023, o projeto teve como objetivo produzir a tecnologia de vídeos guias bilíngues (Libras e português) para acessibilidade e inclusão de pessoas surdas no Museu de Anatomia Comparada (MAC), do Departamento de Anatomia (DANAT-UFPR). O MAC foi criado em 1916 e a sala de exposição está localizada no Setor de Ciências Biológicas/UFPR com um acervo de mais de 800 peças em exposição permanente. As peças anatômicas humanas e animais são modelos naturais ou sintéticos e compõem materiais didáticos e objetos antigos que ajudam a contar a história do ensino da anatomia na universidade. Três estudantes surdas são bolsistas do projeto e desenvolveram as seguintes atividades: a) Visita guiada no MAC para conhecer e selecionar o acervo de estudo do Museu (jul-ago 2022); grupos de estudo semanais com professores do DANAT sobre anatomia humana e animal aplicada ao acervo do MAC; estudo e organização de glossário com sinais-terminos para o acervo estudado; gravação e registro de vídeos rascunhos do conteúdo estudado (ago-dez. 2022); c) elaboração de proposta de intervenção no MAC (fev 2023); filmagem e edição da versão final de vídeo guias (fev-jul 2023). A metodologia de produção dos videoguias fundamentou-se em uma concepção de museu inclusivo e acessibilidade linguística, com base na perspectiva de letramento visual bilíngue que dá centralidade à Libras na exposição do conteúdo, complementada com legendas e outros elementos semióticos visuais que favoreçam o acesso à informação às pessoas surdas. O vídeo guia em Libras é um vídeo sinalizado em Libras que pode ser acessado por QR Code com celular ou tablet. Devido ao grande número de peças do acervo, nesta edição do projeto, foram produzidos oito vídeo guias, apenas do acervo de anatomia humana, com duração média de 15 min, cada. Os resultados mais significativos do projeto compreendem a ampliação e circulação de tecnologias acessíveis em Libras no espaço museológico; protagonismo dos acadêmicos surdos, desde o planejamento à execução do projeto; pesquisa e ampliação de sinais-terminos científicos em Libras; formação interdisciplinar das bolsistas surdas. Em 2024, pretende-se dar continuidade ao projeto com a implantação dos videoguias de anatomia humana e criação de novos conteúdos das peças de anatomia animal.

ESTUDANTES MIGRANTES NA UFPR

Nº 202315923

Autor(es): Herby Morency

Orientador(es): Jardel Pelissari Machado

Evento: EDISPE

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Ensino Superior, Estudantes Migrantes, Permanência Estudantil

A Universidade Federal do Paraná (UFPR) tem construído políticas de acesso e permanência a grupos historicamente excluídos da educação superior. Dentre as políticas, destacamos as de inclusão de migrantes em condição de refugiado/a ou com visto humanitário: Programa Reingresso e o Vestibular Especial. Essas ações têm possibilitado a esses grupos o retorno ao ensino superior (Reingresso: pessoas que já iniciaram curso superior podem, via processo seletivo, retornar à universidade por ocupação de vagas remanescentes) ou seu acesso (Vestibular especial: vagas suplementares ocupadas via processo seletivo). Nesse contexto, para que essas políticas de inclusão sejam efetivas, é necessário também que sejam implementadas políticas de permanência, que sejam construídas condições para que as/os estudantes consigam concluir seus estudos. As políticas de permanência da UFPR tem se mostrado importantes, porém, com pouca atenção a especificidades de alguns grupos, como a das/os migrantes. Nesse campo se inserem uma série de Projetos de extensão, vinculados à Cátedra Sérgio Vieira de Melo (ACNUR-ONU), dentre os quais está o Observatório da Vida Estudantil (OVE). O OVE busca aprofundar conhecimentos sobre as condições de permanência de estudantes migrantes na UFPR para subsidiar e fomentar a construção de políticas e ações. Este trabalho, inserido no (OVE), tem por objetivo apresentar uma análise preliminar sobre quem são as/os estudantes migrantes da UFPR. Para tal, construímos um formulário virtual, com 35 questões, abrangendo informações de perfil, contato, condições financeiras e familiares, relações com a universidade (percepções sobre sua vivência acadêmica) e serviços públicos. Esse questionário proporcionou a produção de uma série de dados que, em conjunto com outras ações (entrevistas, acompanhamento pedagógico e de trajetória acadêmica) tem possibilitado aprofundar conhecimentos sobre a trajetória desse grupo na UFPR. A partir desses dados, analisamos o perfil desse grupo, tomando por base diversos marcadores sociais: nacionalidade, gênero, raça, idade, forma de ingresso na UFPR, relações familiares e redes de apoio, acesso/conhecimento a serviços públicos, entre outros. Discutimos, portanto, sobre quem são essas/es estudantes e quais são as condições que podem fragilizar seus laços com a universidade, se refletindo em retenção e/ou evasão/abandono. Conclui-se reforçando a necessidade de construção e revisão permanente das políticas de acesso e permanência, em contato constante com as pessoas que são seus públicos para que sejam efetivas.

PROJETO DE EXTENSÃO ENSINO DE HISTÓRIA: DIÁLOGOS E POSSIBILIDADES

Nº 202315929

Autor(es): Brianna Cantelli Carmali

Orientador(es): Nadia Gaiofatto Goncalves

Evento: EDISPE

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Educação, Ensino De História, Práticas Pedagógicas Diferenciadas

No projeto de Extensão Ensino de História, o qual eu integro desde o primeiro semestre de 2022, atuo realizando pesquisas acerca do ensino de história e de suas possibilidades didáticas e desenvolvendo o site do projeto. Assim, no ano de 2022, produzi uma caixa didática que objetivava a construção de uma proposta didática que utilizasse objetos do acervo do Museu do Holocausto. Escolhi trabalhar a temática da segregação ocorrida durante esse momento histórico, dado que o período, dominado pelo nazismo, previa a hegemonia da raça ariana em detrimento de outros grupos minoritários. Ao observar os objetos do acervo do museu, escolhi trabalhar a carta genealógica de Anna Goldschmidt - mulher que tentou comprovar seu pertencimento à raça ariana na tentativa de libertar seu marido da prisão - e a Estrela de Davi, que era colocada obrigatoriamente nas vestes dos povos judeus como forma de segregação. O trabalho objetivou evidenciar os mecanismos para a realização da segregação étnica e racial das minorias sociais não arianas no contexto do Holocausto, abordando também as práticas de segregação a grupos minoritários no século XXI, perspectivando a conexão entre o passado e o presente. A caixa didática é destinada para uso de alunos do 9º ano do Ensino Fundamental e está publicada no Dossiê Didático do Projeto. Já no ano de 2023, estou construindo uma proposta didática, também em parceria com o Museu do Holocausto, que visa rememorar as histórias das vítimas do Holocausto. Ademais, objetiva trazer aos alunos a empatia histórica, visto que a proposição do trabalho é que os estudantes leiam a história de um sobrevivente ou um herói do Holocausto e escrevam uma carta para essa pessoa, mostrando como está o cenário nos dias atuais e como as mudanças ocorreram, tendo foco na questão dos Direitos Humanos. O trabalho está sendo desenvolvido e será destinado a alunos e alunas do 9º ano do Ensino Fundamental e Ensino Médio. A respeito do site do projeto, sua construção tem por objetivo a divulgação de conteúdo acerca do Ensino de História, sendo direcionado para professores e estudantes. Serão inseridos espaços digitais, livros e mídias sobre a temática. No ano passado, estive realizando pesquisas sobre o Ensino de História nas redes sociais em busca de perfis que divulguem pesquisas sobre temas históricos e que promovam ou divulguem cursos de formação continuada para professores de história. Esse ano, para além das pesquisas sobre redes sociais e espaços digitais, pesquiso materiais que envolvam o Ensino de História com a temática dos Direitos Humanos.

ESTUDANTES MIGRANTES NA UFPR: QUEM SÃO?

Nº 202315969

Autor(es): Stevens Peterson Bijou

Orientador(es): Jardel Pelissari Machado

Evento: EDISPE

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Ensino Superior, Estudantes Migrantes, Permanência Estudantil

A Universidade Federal do Paraná (UFPR) tem construído políticas de acesso e permanência a grupos historicamente excluídos da educação superior. Dentre as políticas, destacamos as de inclusão de migrantes em condição de refugiado/a ou com visto humanitário: Programa Reingresso e o Vestibular Especial. Essas ações têm possibilitado a esses grupos o retorno ao ensino superior (Reingresso: pessoas que já iniciaram curso superior podem, via processo seletivo, retornar à universidade por ocupação de vagas remanescentes) ou seu acesso (Vestibular especial: vagas suplementares ocupadas via processo seletivo). Nesse contexto, para que essas políticas de inclusão sejam efetivas, é necessário também que sejam implementadas políticas de permanência, que sejam construídas condições para que as/os estudantes consigam concluir seus estudos. As políticas de permanência da UFPR tem se mostrado importantes, porém, com pouca atenção a especificidades de alguns grupos, como a das/os migrantes. Nesse campo se inserem uma série de Projetos de extensão, vinculados à Cátedra Sérgio Vieira de Melo (ACNUR-ONU), dentre os quais está o Observatório da Vida Estudantil (OVE). O OVE busca aprofundar conhecimentos sobre as condições de permanência de estudantes migrantes na UFPR para subsidiar e fomentar a construção de políticas e ações. Este trabalho, inserido no (OVE), tem por objetivo apresentar uma análise preliminar sobre quem são as/os estudantes migrantes da UFPR. Para tal, construímos um formulário virtual, com 35 questões, abrangendo informações de perfil, contato, condições financeiras e familiares, relações com a universidade (percepções sobre sua vivência acadêmica) e serviços públicos. Esse questionário proporcionou a produção de uma série de dados que, em conjunto com outras ações (entrevistas, acompanhamento pedagógico e de trajetória acadêmica) tem possibilitado aprofundar conhecimentos sobre a trajetória desse grupo na UFPR. A partir desses dados, analisamos o perfil desse grupo, tomando por base diversos marcadores sociais: nacionalidade, gênero, raça, idade, forma de ingresso na UFPR, relações familiares e redes de apoio, acesso/conhecimento a serviços públicos, entre outros. Discutimos, portanto, sobre quem são essas/es estudantes e quais são as condições que podem fragilizar seus laços com a universidade, se refletindo em retenção e/ou evasão/abandono. Conclui-se reforçando a necessidade de construção e revisão permanente das políticas de acesso e permanência, em contato constante com as pessoas que são seus públicos para que sejam efetivas.

A ERER NOS CURSOS DE LICENCIATURA DA UFPR SEDIADOS EM CURITIBA

Nº 202315998

Autor(es): Caroline Moraes Garcia

Orientador(es): Claudia Regina Baukat Silveira Moreira

Evento: EDISPE

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Educação, Erer, Etnico Racial

Neste presente trabalho pesquisei e analisei todos os PPCs dos cursos de licenciaturas da Universidade Federal do Paraná localizadas nos campus da cidade de Curitiba, a existência da ERER - Educação para as Relações Étnico-Raciais, ou algo relacionado, a fim de verificar se já existe alguma disciplina ou algo similar nos currículos, ou previsão curricular de abordagem na perspectiva da ERER nestas licenciaturas. A ERER – Educação para as Relações Étnico-Raciais está assegurada a partir da lei 10.639/2003 que visa incluir no currículo oficial da Rede de Ensino brasileira a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", em que “visa mostrar o entendimento da lei no combate ao racismo, o preconceito e a discriminação, significando, portanto garantir a partir dos direitos humanos práticas pedagógicas que reconheçam a importância dos afro-descendentes nos espaços escolares, bem como no cotidiano social, garantindo assim, uma educação para diversidade, inclusiva e justa.” Ao acessar o site de cada licenciatura e analisar seus PPCs, pude verificar que, o curso de Pedagogia tem uma disciplina de 60 horas referente a ERER, já os cursos de Geografia, Matemática, Química, Física, Música, e Artes Visuais, possuem uma disciplina obrigatória de 30 horas cada um, e os cursos de, Filosofia, História, Ciências Sociais, Educação Física, e todas as modalidades do curso de Letras, não possuem nada referente a ERER em nenhuma de suas modalidades. Partindo deste pressuposto podemos verificar que a maioria Dos cursos de licenciatura da Universidade Federal do Paraná se adequaram a ERER, porém o curso de letras que possui oito modalidades, não apresenta nenhuma adequação ou referência a ERER, sendo assim identificamos que ainda falta afinco de algumas coordenações de cursos e núcleos docentes estruturantes NDEs, na inserção da ERER adequação de seus PPCS.

DIVERSIDADE, INCLUSÃO E POLÍTICAS AFIRMATIVAS

Nº 202316037

Autor(es): Leticia Mulling

Orientador(es): Rosangela Gehrke

Evento: EDISPE

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Diversidade, Educação, Políticas Públicas

.A pesquisa “Diversidade, inclusão e políticas afirmativas”, objetiva estudar, entender e analisar as políticas públicas voltadas para as pessoas com deficiências, sobre a ótica do acesso ao ensino superior, de forma a aprofundar estudos sobre as concepções dessa temática. A partir do século XIX e meados do século XX destaca-se o desenvolvimento de escolas e/ou classes especiais em escolas públicas, com o objetivo de disponibilizar ao indivíduo com deficiência uma educação à parte. No final do século XX, por volta da década de 70, mostra um movimento no sentido de integrar socialmente os indivíduos com deficiência com o objetivo de inseri-los em ambientes escolares. A declaração Universal dos Direitos Humanos apresentada pela ONU em 1948 defende princípios de igualdade e liberdade e coloca a educação como um direito de cada criança, pontuando que todo sujeito tem o direito à instrução que deve ser gratuita e obrigatória em seus estágios básicos, ponto reforçado pela Declaração Mundial de Educação para Todos em 1990. Em 1994, na Espanha onde foi elaborada a Declaração de Salamanca que discorre sobre a forma de inclusão das pessoas com deficiência na educação. Nesse sentido, o processo de inclusão, não basta apenas garantir o acesso das pessoas com deficiência à educação, mas de como está sendo a permanência dela na escola. No Brasil, a educação especial é apresentada ao Estado a partir da Constituição de 1988, que relata que é dever do Estado e da família, sendo um marco significativo à educação brasileira. Nesse sentido, a educação é vista como um preparo para o exercício da cidadania e visa a qualificação para o trabalho. Há um salto nessa direção em 1996 com a aprovação da LDB 9394/96 que afirma o dever do Estado para com a educação de pessoas com deficiência e através do Plano Nacional de Educação, estabelece metas e estratégias almejando a universalização do ensino e servindo como uma base para as políticas educacionais posteriores. Apesar das políticas públicas caminharem na direção de uma educação mais inclusiva, temos que levar em conta a distância que ainda existe no Brasil entre a legislação vigente e sua aplicabilidade. Precisamos verificar como está este movimento, com o seu processo de inclusão, como está sendo aplicado no contexto da educação pública brasileira. Nesse sentido, levando em conta a experiência particular das bolsistas do projeto, estudante com baixa visão, e o cenário retratado acima, a pesquisa está em andamento com mapeamento de estudantes com baixa visão no ensino médio de escolas públicas de Curitiba e região metropolitana.

CURSINHO PRÉ-VESTIBULAR COMUNITÁRIO- UFPR

Nº 202316049

Autor(es): Lauryn Soares Diniz Tiago

Orientador(es): Mara Fernanda Parisoto

Evento: EDISPE

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Distribuição De Oportunidades Educacionais, Educacao, Pré-Vestibular

Como popularmente chamado PREVEC, o cursinho teve início em 2016, com intuito de alcançar jovens de baixa renda e de zonas rurais de Palotina e região, buscando oferecer ensino de qualidade e dar a jovens oportunidade de alcançarem novos horizontes por meio da educação, assim devolvendo a sociedade palotinese, ensino gratuito e de qualidade. O foco é o ingresso e aprovações em instituições públicas e desenvolvimento pessoal dos alunos, por meio de interações e disciplina. A base do projeto são os alunos integralmente matriculados em cursos de licenciaturas da UFPR campus Palotina, que trocam seus conhecimentos pela oportunidade de praticar o dia a dia em sala de aula, com o apoio dos professores e coordenadores da instituição, como retorno os mesmos obtêm horas formativas que agregam em seus currículos finais. O projeto se encontra ativo há 07 anos, com turmas presenciais e remotas. Os meios de comunicação vão de aulas gravadas no YouTube, hoje com mais de 122.113 visualizações, mensagens e recados via whatsapp com grupos separados para alunos do presencial, alunos do remoto e grupo para os pais dos alunos do presencial, buscando trabalhar em conjunto com a família dos alunos. Na rede Instagram contamos com mais de 3.800 seguidores, é a rede que além de avisos, compartilhamos assuntos de aulas e temas importantes e o Facebook com mais de 5 mil curtidas e interações, buscamos com esses o alcance de cada vez mais jovens de diferentes regiões do Brasil para o projeto. As problemáticas são pontuais, sendo a principal a evasão de alunos e professores, por diversos motivos como: carga horária, necessidade de trabalho extra para complementar a renda, dificuldade de transporte e falta de disciplina para se dedicar a horas de estudos. Visando a fomentação da educação pública, o projeto vem buscando parcerias e oportunidade de expansão das turmas remotas e presenciais. Entendemos que a única forma de diminuir a desigualdade social e econômica é através da educação, por isso é necessário que ela seja inclusiva, que chegue a todos, que seja gratuita e de qualidade.

MENINAS E MULHERES NAS CIÊNCIAS NAS REDES SOCIAIS: ANÁLISE DA PÁGINA DO FACEBOOK

Nº 202316050

Autor(es): Caroline Vicentes Lacerda

Orientador(es): Ana Cristina Sprotte Costa, Camila Silveira Da Silva, Juliana Zarpellon

Evento: EDISPE

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Divulgação Científica, Mulheres Cientistas, Redes Sociais

O projeto de extensão Meninas e Mulheres nas Ciências (MMC) tem como um de seus objetivos contribuir com a ampliação do repertório das pessoas sobre mulheres cientistas e seus principais feitos, colaborando para que o cenário de invisibilização feminina seja minimizado e incentivando garotas e mulheres a optarem por seguir carreiras científicas. As estratégias adotadas para esta prática de Divulgação Científica são variadas, sendo uma delas a produção e disseminação de conteúdo nas redes sociais. Assim, este trabalho analisou uma das redes sociais do MMC, a página do Facebook, que homenageia cientistas de diversas áreas do conhecimento por meio de séries temáticas exclusivas, compartilha os materiais produzidos pelo projeto e conteúdos afins. Exemplos destas séries publicadas no Facebook do MMC são “Mulheres na História” e “Mulheres na Quântica”, onde a primeira teve sua atividade iniciada em 24 de junho de 2021 e concluída no dia 13 de abril de 2023, selecionando 47 mulheres que marcaram a história e abordando sua vida e obra; e a segunda foi iniciada em 13 de maio de 2023 e encerrada no dia 24 de junho do mesmo ano, abordando as pesquisas e histórias de 7 mulheres que trabalham ou trabalharam na área. Além disso, são publicadas mensalmente postagens referentes a “Datas Comemorativas”, que abordam dias importantes do ano e explicam sua origem, relacionando-os com os objetivos do projeto, assim como o quadro “Aniversário das Cientistas”, que tem como finalidade homenagear a vida dessas mulheres e dar destaque a suas conquistas e realizações. A página possui atualmente 2.957 seguidores, sendo 24,40% homens e 75,60% mulheres. As mulheres entre 25 e 44 anos representam 45% do público seguidor e homens nesta mesma faixa etária correspondem a 13,8%. As 10 cidades com o maior número de seguidores são: Curitiba/PR; Campo Largo/PR; São Paulo/SP; Belo Horizonte/MG; Araraquara/SP; Rio de Janeiro/RJ; São Mateus do Sul/PR; São José dos Pinhais/PR; Campinas/SP; e São Carlos/SP. As métricas do Facebook revelaram que o projeto tem conseguido alcançar o seu público-alvo e gerar engajamento nas redes sociais a partir dos conteúdos produzidos, contribuindo com a Divulgação Científica sobre Mulheres Cientistas.

PROCESSO DE TRADUÇÃO PARA O PORTUGUÊS DE UMA GRAMÁTICA DO CRIOULO HAITIANO

Nº 202316054

Autor(es): Dieuny Casterling Wilberte Galbert

Orientador(es): Claudia Helena Daher

Evento: EDISPE

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À
INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Crioulo Haitiano, Gramática, Tradução

O crioulo haitiano, reconhecido em 1961 como língua oficial do Haiti - ao lado do francês - é falado por cerca de 11 milhões de habitantes. A língua crioula haitiana tem uma base lexical proveniente do francês, além de influências de diversas outras línguas, sobretudo de línguas africanas. Desde seu reconhecimento como língua oficial, o crioulo haitiano ganhou força, devido às ações de educadores e escritores que se esforçaram para que fosse uma língua como as outras ao redor do mundo. O crioulo haitiano possui uma gramática própria, ainda pouco conhecida e estudada no Brasil. Este trabalho teve por objetivo fazer a tradução para o português do Brasil de uma obra que apresenta explicações gramaticais sobre o crioulo haitiano. Para atingir este objetivo, escolheu-se a obra "Gramè Kreyòl", de Gérard-Marie Tardieu, publicada em 2013, que apresenta princípios de base da língua para um público creolofone. O trabalho de tradução foi realizado em dupla, em parceria com uma estudante do Curso de Letras que fez a revisão da tradução para o português, bem como adaptações necessárias para um público de leitores brasileiros. Como resultados, realizou-se a tradução da introdução e dos dois primeiros capítulos da obra em questão. Esse material traduzido poderá ser disponibilizado para consulta e análise de estudantes, professores e linguistas brasileiros, interessados no estudo de línguas crioulas, bem como em estudos de linguística comparada. Esta pesquisa está vinculada ao Projeto de Extensão "Português Brasileiro para Migração Humanitária (PBMIH)" que atende a um grande número de migrantes e refugiados, muitos deles haitianos falantes de crioulo. Tendo em vista a escassez de materiais sobre a estrutura e aspectos gramaticais da língua crioula haitiana disponíveis em língua portuguesa, essa tradução trouxe uma contribuição para suprir um pouco essa lacuna. O crioulo haitiano trata-se de uma língua relativamente nova, que ainda necessita de bastante estudo e pesquisas no intuito de aprimorar o entendimento das particularidades desta língua, assim como eliminar eventuais barreiras linguísticas que possam existir.

MENINAS E MULHERES NAS CIÊNCIAS NAS REDES SOCIAIS: ANÁLISE DA PÁGINA DO FACEBOOK

Nº 202316074

Autor(es): Caroline Vicentes Lacerda

Orientador(es): Ana Cristina Sprotte Costa, Camila Silveira Da Silva, Juliana Zarpellon

Evento: EDISPE

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Divulgação Científica, Divulgação Científica, Redes Sociais

O projeto de extensão Meninas e Mulheres nas Ciências (MMC) tem como um de seus objetivos contribuir com a ampliação do repertório das pessoas sobre mulheres cientistas e seus principais feitos, colaborando para que o cenário de invisibilização feminina seja minimizado e incentivando garotas e mulheres a optarem por seguir carreiras científicas. As estratégias adotadas para esta prática de Divulgação Científica são variadas, sendo uma delas a produção e disseminação de conteúdo nas redes sociais. Assim, este trabalho analisa uma das redes sociais do MMC, a página do Facebook, que homenageia cientistas de diversas áreas do conhecimento por meio de séries temáticas exclusivas, compartilha os materiais produzidos pelo projeto e conteúdos afins. Exemplos destas séries publicadas no Facebook do MMC são “Mulheres na História” e “Mulheres na Quântica”, onde a primeira teve sua atividade iniciada em 24 de junho de 2021 e concluída no dia 13 de abril de 2023, selecionando 47 mulheres que marcaram a história e abordando sua vida e obra; e a segunda foi iniciada em 13 de maio de 2023 e encerrada no dia 24 de junho do mesmo ano, abordando as pesquisas e histórias de 7 mulheres que trabalham e trabalharam na área. Além disso, são publicadas mensalmente postagens referentes a “Datas Comemorativas”, que abordam dias importantes do ano e explicam sua origem, relacionando-os com os objetivos do projeto, assim como o quadro “Aniversário das Cientistas”, que tem como finalidade homenagear a vida dessas mulheres e dar destaque a suas conquistas e realizações. A página possui atualmente 2.957 seguidores, sendo 24,40% homens e 75,60% mulheres. As mulheres entre 25 e 44 anos representam 45% do público seguidor e homens nesta mesma faixa etária correspondem a 13,8%. As 10 cidades com o maior número de seguidores são: Curitiba/PR; Campo Largo/PR; São Paulo/SP; Belo Horizonte/MG; Araraquara/SP; Rio de Janeiro/RJ; São Mateus do Sul/PR; São José dos Pinhais/PR; Campinas/SP; e São Carlos/SP. As métricas do Facebook revelam que o projeto tem conseguido alcançar o seu público-alvo e gerar engajamento nas redes sociais a partir dos conteúdos produzidos, contribuindo com a Divulgação Científica sobre Mulheres Cientistas.

ANÁLISE DE DADOS DE VIVÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS NO AMBIENTE ESCOLAR

Nº Atuação docente na escola: a educação física e as atividades escolares⁹

Autor(es): Maria Renata Caliarí Aguirre Rodrigues

Orientador(es): Loriane Trombini Frick

Evento: EDISPE

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Bullying, Escola Pública, Pesquisa

Este trabalho tem como objetivo analisar os dados coletados no Instituto Federal do Paraná, pela equipe do Observatório Xará, após a aplicação de vivências socioemocionais em diferentes turmas de ensino médio técnico, com objetivo de promover o debate a respeito do bullying no contexto escolar. Foram realizadas 6 oficinas, que trabalharam temas como: reconhecimento do bullying, expressão de sentimentos e questões de gênero, onde era feita alguma atividade retirada de um livro de vivências socioemocionais, e após a realização da atividade, ocorria debates a respeito dos temas abordados e ao final ocorria um acolhimento e uma explicação geral a respeito do tema abordado. Ao todo foram 55 participantes, dos quais 28 se identificaram como do gênero masculino, 27 como do gênero feminino, 39 como ser brancos, 4 disseram ser pretos e 12 de cor parda. A idade variou de 14 a 23 anos. Ao final de cada atividade aplicou-se um questionário avaliativo. Os resultados evidenciaram que a maioria avaliou que: a partir da vivência aprendeu informações novas sobre a temática (n= 55); refletiu sobre seus sentimentos e emoções durante a atividade (n= 47); e a partir das informações e reflexões proporcionadas pela vivência, sente-se mais encorajada em mudar/intervir em uma situação de bullying (n= 48). Além disso, 15 dos 55 participantes afirmaram que sofreram bullying nos trinta dias anteriores à vivência e 4 dos estudantes reconheceram cometer situações de bullying com outros colegas no mesmo período. Percebe-se que ao todo as vivências aplicadas trouxeram resultados positivos, mas que o bullying é um problema muito visível e frequente no ambiente escolar, e seria necessário a implementação de mais oficinas e uma rede de apoio maior dentro e fora do ambiente escolar.

PARTICIPAÇÃO DE TRANSEXUAIS NO ESPORTE: DO ESCOLAR AO ALTO RENDIMENTO

Nº 202316089

Autor(es): Karem Caroline Da Mota Renaud

Orientador(es): Adriana Ines De Paula

Evento: EDISPE

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Esporte, Inclusão, Transexuais

O esporte enquanto fenômeno social desempenha um papel fundamental nas diferentes sociedades e buscar a inclusão social no esporte é uma forma de garantir visibilidade e representatividade da diversidade humana e de colaborar com a cessação da discriminação e preconceito. O esporte além de todos os conhecidos benefícios biopsicossociais, é um direito constitucional de todos os seres humanos, direito que é ferido quando se trata de pessoas transexuais com barreiras, impedimentos e preconceitos. Uma das premissas do esporte de alto rendimento é a seleção de pessoas a partir de suas performances (*citius, altius, fortius*), premissa essa que não compactua com a perspectiva de transformação e transcendências sociais e paradigma inclusivo. Mesmo com todas as barreiras, essa parcela da população tem conquistado com muita luta o direito mínimo da prática desportiva que não seja em contexto marginalizado ou passível de zombaria. As discussões sobre pessoas transexuais nos esportes têm ganhado visibilidade e sendo pauta nas mídias devido as recentes participações de mulheres transexuais no esporte a nível de alto rendimento, como é o caso da jogadora de voleibol brasileira Tiffany Abreu que abre as portas para discussão dessa temática no Brasil. A partir do exposto, o objetivo do projeto de pesquisa foi identificar o que pensam as pessoas transexuais sobre a participação nos esportes, desde o esporte escolar, educacional, de lazer, até o esporte competitivo, de alto rendimento. Para tanto a metodologia consistiu de um questionário de cunho qualitativo e quantitativo, com questões abertas e fechadas e aplicado via Google Forms com pessoas trans da comunidade universitária da UFPR e comunidade externa, constituída de estudantes de graduação e pós-graduação de diversas áreas do conhecimento. Esperamos com os resultados auxiliar estratégias e políticas que fomentem e ampliem os espaços esportivos, em todas as modalidades e âmbitos para todas as pessoas, e ainda, pavimentar a discussão e incentivar novas pesquisas sobre essa realidade, dando pauta aos mais interessados, no caso, pessoas transexuais.

TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA E A EDUCAÇÃO FÍSICA: AÇÕES, RELAÇÕES E VIVÊNCIAS NA DOCÊNCIA

Nº 202316103

Autor(es): Jeniffer Jaqueline De Oliveira

Orientador(es): Adriana Ines De Paula

Evento: EDISPE

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Educação Física, Inclusão, Transtorno Do Espectro Autista

A educação física é um conteúdo curricular obrigatório na trajetória escolar e desenvolve competências como a construção da cidadania, práticas e performances corporais, valores morais, interação social, entre outros aspectos para alunas/os das diversas faixas etárias. Tendo em vista que estudantes com Transtorno Espectro Autista (TEA) podem apresentar características diferenciadas ou até mesmo prejuízos na comunicação e interação social, a pergunta que fazemos é se o/a professor/a de Educação Física se sente qualificado/a para dirigir com competência o processo ensino-aprendizagem para estudantes dentro do Espectro Autista? Estudos apontam que a disciplina Educação Física Adaptada, responsável pelo conteúdo referente à prática educação física inclusiva, para pessoas com deficiência, necessita de mais tempo na grade curricular, contemplando conteúdos teóricos e práticos, bem como vivências através de estágios ou extensão, aproximando e ampliando as experiências didáticas com estudantes com deficiências. Caso contrário, é comum o relato de percepção de incompetência para a atuação na educação física inclusiva por parte de professoras/es recém-formadas/os na área. Assim, o presente estudo teve como objetivos identificar a qualificação e vivência de professoras/es de Educação Física e estagiários graduandas/os do curso de Educação Física com estudantes com TEA; identificar aspectos específicos nas implicações pedagógicas referentes ao ensino-aprendizagem de estudantes com TEA; registrar e analisar possíveis dúvidas das/os professoras/os e estagiárias/os sobre o TEA. Para realizar essa pesquisa, utilizamos um questionário com perguntas fechadas destinado a professores de Educação Física. O questionário foi distribuído por e-mails e em grupos de WhatsApp, com o objetivo de alcançar o maior número possível de professores com formação na área. Análise inicial dos resultados apontam e corroboram com estudos anteriores, que apontam para a necessidade de mais tempo de conteúdo e experiências referentes a educação inclusiva.

PROFESSOR TUTOR/ORIENTADOR DE INDÍGENAS NO ENSINO SUPERIOR: ENTRE EXPECTATIVAS DOS ESTUDANTES E PRÁTICAS DOCENTES E INSTITUCIONAIS

Nº 202316106

Autor(es): Odione Brasao Penha

Orientador(es): Francine Rocha, Norma Da Luz Ferrarini

Evento: EDISPE

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À
INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Indígenas, Políticas Afirmativas No Ensino Superior, Professor
Orientador/Tutor

A presente pesquisa em fase de finalização é desenvolvida por um graduando indígena Tariano/AM que cursa Fisioterapia na UFPR. Investiga como é desenvolvida a função de professor universitário orientador de estudante indígena em graduação na UFPR com vistas à produção do apoio à permanência desses estudantes. Tal dispositivo é previsto na normativa que instituiu as vagas suplementares para indígenas brasileiros desde 2005, a Resolução 37/04-COUN/UFPR, como um recurso de apoio pedagógico na mediação do estudante com a universidade e, mais especificamente, com a cultura institucional de seu próprio curso. Por questões culturais perpassadas pelo respeito aos mais experientes, o papel do professor orientador tem relevância especial para a efetivação da inclusão de estudantes indígenas nesse nível de ensino. A fundamentação teórica é a Psicologia Histórico-cultural, mais precisamente a categoria teórica mediação. O objetivo desse trabalho, portanto, é discutir a configuração do exercício da função de professor orientador de indígenas na UFPR. A premissa desse trabalho é que, se houver apoio institucional e pedagógico suficiente e adequado às demandas destes alunos, poderá ampliar-se a permanência e o sucesso desse grupo no ensino superior e isso passa pela figura do professor orientador. A metodologia é pesquisa participante, envolvendo entrevistas semiestruturadas que foram gravadas, transcritas e analisadas. Foram entrevistados dez professores de diferentes setores e cursos da UFPR, sendo dois indicados espontaneamente como exitosos por egressos indígenas e um que teve uma relação não produtiva com um estudante indígena. Na etapa de finalização dessa pesquisa, elaborou-se um projeto de ação sensibilizatória que já iniciou sua execução no curso da SIPAD voltado aos bolsistas PIBIS em 2023, mas será ampliado junto a diferentes segmentos profissionais da UFPR – de professores orientadores ou não, a psicólogos e demais profissionais que estão envolvidos ou são interessados nessa temática. Os resultados produzidos até o momento indicam que os professores orientadores de estudantes indígenas considerados por eles exitosos estão preocupados com aspectos que suplantam a transmissão de conhecimento técnico: ficou evidenciado em suas narrativas uma preocupação com a formação cidadã de seus alunos indígenas e não-indígenas, sendo a inclusão do diferente parte desse processo. Por outro lado, também tem ficado demonstrado que tais professores desenvolvem um olhar atento e uma intervenção direta em contextos conflituosos, agindo tanto preventiva como remediativamente.

ACESSO A EDUCAÇÃO DOS POVOS QUILOMBOLAS NO PARANÁ

Nº 202316114

Autor(es): Gabriela De Lima Ventura

Orientador(es): Danielle Annoni

Evento: EDISPE

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Educação, Paraná, Quilombola

Temos como objetivo de pesquisa em iniciação científica (2022-2023) discutir e observar as estruturas na qual contribuíram e impactam na formação dos Quilombos no Paraná, relacionando-as com a migração forçada das pessoas africanas. Observamos que se faz necessário também uma discussão das questões transversais das quais estabelecem relações entre os quilombos e a sociedade como o acesso a educação. Os dados observados foram coletados por meio de pesquisas, os estudos selecionados foram avaliados com rigor metodológico, no propósito de averiguar se os métodos e resultados das pesquisas são suficientemente válidos para serem considerados. Assim, a escolha se deu conforme o objetivo central desta revisão, coleta de dados: inicialmente foram encontrados 75 trabalhos na Scielo, 15 na Web of Science, 2 na Unirios, 1 na uft.edu e 1 na Pucsp totalizando 94 na busca geral. Após a seleção dos critérios de exclusão e inclusão, bem como a triagem final, com leitura total dos artigos, restaram 3 trabalhos na Scielo, 1 na Web of Science, 1 na Unirios, 1 na uft.edu e 1 na Pucsp totalizando, assim, 7 trabalhos para a análise sistemática, sob coordenação da Professora Danielle Annoni. Analisando os trabalhos selecionados, pode-se concluir que a formação do docente na EEQ: i) não foi uma temática de pesquisa comum ou primária nos estudos, mas sim um tema transversal a algum trabalho que abordou outras questões; ii) há desafios, ausências, barreiras e incertezas no que toca à sua concepção e efetivação. Sendo necessário, portanto, diante da importância da EEQ e da mudança paradigmática da ciência da educação no cenário hodierno, um melhor aprofundamento da temática pelos estudiosos. Outro fator a ser considerado é a valorização da cultura e da história quilombola no currículo escolar. É essencial que a educação oferecida aos quilombolas esteja pautada na valorização de suas tradições, conhecimentos e identidade cultural. Dessa forma, é possível promover a autoestima e o protagonismo dessas comunidades, além de contribuir para a construção de uma sociedade mais igualitária e inclusiva.

ENFRENTAMENTO DO BULLYING: OFICINAS COM ADOLESCENTES E JOVENS

Nº 202316157

Autor(es): Mariana De Andrade Borges

Orientador(es): Ana Carina Stelko Pereira

Evento: EDISPE

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Extensão Universitária, Interdisciplinaridade, Pesquisa

Um dos princípios da extensão é sua indissociabilidade com a pesquisa. É assim que os projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos no Observatório do Clima Institucional e Prevenção da Violência em Contextos Educacionais – Xará têm atuado. Neste último ano, foram desenvolvidas ações que envolvem a promoção de boas relações interpessoais e bem-estar nos ambientes educativos, bem como atuações para o desenvolvimento acadêmico, moral, social e emocional de estudantes, professores e outros funcionários nos contextos educativos. No desenvolvimento destas ações, serviços e materiais de qualidade e com evidências científicas, há diversas interfaces da universidade — Ensino, pesquisa e extensão — que contam com graduandos, pós-graduandos, docentes, profissionais voluntários e instituições parceiras. Sobretudo, neste período, a aproximação entre extensão e pesquisa foram ampliadas, pois, a extensão pôde contribuir e executar atividades a fim de fornecer suporte nas pesquisas desenvolvidas por pós-graduandos no Observatório Xará. Em particular, a experiência de contribuição da extensão na pesquisa “Adolescentes e Jovens com Intolerância/Alergia Alimentar: Percepções sobre o Bullying no Ambiente Escolar”, mostrou-se bastante produtiva. A pesquisa contou com o projeto de extensão que elaborou cartazes e vídeos convocando participantes que se enquadrassem na amostra. Para tanto, utilizou-se linguagem apropriada e chamativa a este público, que são adolescentes e jovens de 14 a 24 anos. Da mesma forma, considerou-se o uso de imagens, sons e fontes que agregassem na comunicação desta pesquisa. Além disso, a extensão colaborou na divulgação destes produtos, utilizando-se das redes sociais do Xará, por exemplo, o instagram (@observatório.xara), com a finalidade de que a pesquisa tivesse um maior alcance de público participantes. Nesse sentido, aspectos relevantes como interdisciplinaridade e trabalho em equipe, são características fundamentais do Observatório Xará. A junção entre pesquisa e extensão possibilitou aos discentes uma formação abrangente, pois, desenvolveu saberes que viabilizam a compreensão tanto teórica quanto prática. Tal verticalidade de saberes possibilita que as intervenções do projeto sejam mais amplas e efetivas dada a disposição de diferentes pontos de vista, por exemplo, quais linguagens utilizar para passar uma mensagem a um adolescente. A literatura destaca a relevância de ações desta ordem na universidade, uma vez que a interdisciplinaridade promove uma prática fundamentada por novos conhecimentos, assim, contribuindo com as demandas sociais.

A (IN)VISIBILIZAÇÃO DOS ESTUDANTES INDÍGENAS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Nº 202316178

Autor(es): Jucelaine Da Costa Antunes

Orientador(es): Francine Rocha, Norma Da Luz Ferrarini

Evento: EDISPE

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À
INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Educação, Egressos Inserção Profissional Ensino Superior, Políticas
Afirmativas

A presença de estudantes indígenas nas universidades públicas tem crescido nos últimos anos, impulsionada por políticas de ações afirmativas destinadas aos povos indígenas. É comum que essas universidades promovam ações dando visibilidade a essas políticas, muitas vezes buscando promover uma “propaganda da inclusão” que não necessariamente se concretiza no cotidiano das práticas. Não raro as causas, demandas e identidades indígenas são silenciadas e invisibilizadas. Essa pesquisa em andamento foi proposta pela autora, que é indígena Kaingang da Terra Indígena Nonoai/RS e graduanda em Psicologia na UFPR. Para discutir o tema, foram elencadas as seguintes questões: como ocorrem esses processos de (in)visibilização? Em que momentos e de que formas a Universidade atua para dar visibilidade ou não às questões indígenas? O objetivo geral desta pesquisa é analisar de que formas ocorrem os processos de (in)visibilização dos estudantes indígenas na UFPR. Para isso, pretende-se investigar se os estudantes indígenas da UFPR se sentem reconhecidos e valorizados nas suas culturas e identidades; compreender as estratégias e ações institucionais direcionadas aos estudantes indígenas da UFPR; problematizar de que formas e em quais momentos as questões indígenas ganham visibilidade ou não no contexto universitário. Trata-se de pesquisa qualitativa do tipo Pesquisa Participante e as principais estratégias compreendem a realização de rodas de conversas com os estudantes indígenas matriculados nos cursos superiores da UFPR. A produção de dados encontra-se em andamento, sendo que a primeira roda de conversa proposta pela pesquisa foi realizada com três estudantes. Outras rodas serão realizadas na continuidade do projeto. Os dados produzidos foram gravados, transcritos e analisados e evidenciaram a importância que os projetos de pesquisa e os eventos voltados aos estudantes indígenas têm para as suas trajetórias dentro da Universidade. O contato direto com outros estudantes indígenas e seus projetos torna-se uma rede não só de aprendizado e troca, mas também de afeto, que consequentemente leva a uma rede de apoio para enfrentamentos ao longo da vida acadêmica. Ressalta-se que as ações institucionais voltadas a dar visibilidade e valorização às culturas e identidades indígenas constituem-se em forte componente para o sucesso acadêmico desses estudantes ao ampliarem o potencial político e acadêmico deles, o que favorece uma necessária transformação da Universidade no sentido de uma Educação Superior efetivamente pluriétnica e inclusiva.

A REPRESENTATIVIDADE DAS EMOÇÕES BÁSICAS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DO PORTUGUÊS COMO LÍNGUA DE ACOLHIMENTO

Nº 202316192

Autor(es): Russel Cerilia

Orientador(es): Claudia Helena Daher

Evento: EDISPE

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Aspectos Emocionais, Ensino-Aprendizagem, Língua Segunda

O impacto das emoções no processo de aprendizagem é um tema que vem despertando a atenção de professores e pesquisadores nos últimos anos. No caso da aprendizagem de uma língua estrangeira em contexto de migração ou refúgio, os fatores afetivos influenciam não apenas no desenvolvimento das competências linguísticas, como também no processo de integração. Este trabalho teve por objetivo fazer uma investigação sobre a presença das emoções nos processos de aprendizagem de língua de migrantes e refugiados que estão aprendendo o português brasileiro e de que maneiras essas emoções influenciam na adaptação no país de acolhimento. Para atingir este objetivo, escolheu-se trabalhar com teorias de aquisição de segunda língua e com a perspectiva da roda das emoções de Robert Plutchik. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário com perguntas abertas e fechadas que foi aplicado com alunos participantes do Projeto de Extensão “Português Brasileiro para Migração Humanitária (PBMIH)”. Este projeto oferece, há mais de dez anos, aulas de língua portuguesa a migrantes e refugiados de Curitiba e região metropolitana. Foram recebidos cerca de trinta questionários respondidos, de participantes entre dezoito e cinquenta anos. Os participantes responderam a perguntas sobre como suas habilidades de comunicação oral e escrita afetaram suas emoções ao começar a se expressar, ou seja, ao usar a segunda língua. A maioria deles relatou vantagens notáveis no raciocínio metalinguístico em sua primeira e segunda língua, na recordação lexical e na inferência semântica, relatando que a aquisição de uma segunda língua afeta positivamente os aspectos emocionais. Observou-se igualmente que muitas emoções como medo, angústia e rejeição também apareceram nos relatos, o que chama a atenção para as relações entre a experiência de comunicar-se em uma nova língua e as emoções que isso pode despertar. Este trabalho de pesquisa traz uma contribuição para os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem de línguas, em especial no que tange à língua de acolhimento, apontando para a necessidade de se compreender as imbricadas relações entre os aspectos emocionais e o processo de aquisição de uma língua.

DIVERSIDADE, INCLUSÃO E POLÍTICAS AFIRMATIVAS

Nº 202316210

Autor(es): Elaine Aparecida Correa

Orientador(es): Rosangela Gehrke

Evento: EDISPE

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Ensino Superior, Inclusão, Pessoas Com Deficiência

A pesquisa “Diversidade, inclusão e políticas afirmativas”, objetiva estudar, entender e analisar as políticas públicas voltadas para as pessoas com deficiências, sobre a ótica do acesso ao ensino superior, de forma a aprofundar estudos sobre as concepções dessa temática. A revisão de literatura foi realizada a partir de 2015 até 2021 e com a utilização dos seguintes descritores: pessoa com deficiência; políticas inclusivas; deficiente com baixa visão e/ou cego; inclusão no ensino superior. Foi realizada revisão bibliográfica para se apropriar de conhecimentos explanados assim como compreender ações propostas para ampliar as perspectivas inclusivas. A pesquisa foi realizada no Portal da Capes, pelo Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), na base Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (IBICT). Nesta pesquisa foram encontrados 26 trabalhos, sendo 7 teses e 19 dissertações em várias áreas do conhecimento cadastradas pelo CNPq e CAPES. Dentre os trabalhos apenas um no Estado do Paraná, da autora ZANETTI (2017), que em seus estudos demonstra que as Instituições de Ensino Superior, não estão preparadas para receber pessoas com deficiência, seja, pelas estruturas arquitetônicas, pedagógicas ou qualificação do corpo docente e as pessoas com deficiência optam por instituições privadas ao invés de públicas segundo os dados do Censo Escolar de 2020. A questão da inclusão no ensino superior não foi encontrado nenhum trabalho. Temos discussões sobre a inclusão de pessoas com deficiência no Ensino Médio, podem contribuir para melhor colocação profissional ou ainda ingresso no ensino superior mesmo que seja em idade mais avançada que outras pessoas sem deficiência. E vários apontam que o discurso das políticas públicas e do direito não conferem com a realidade das pessoas com deficiência no que tange uma educação inclusiva, sendo apontado falhas no interesse e na participação efetiva do Estado, família e sociedade, que poderiam diminuir as barreiras no processo de inclusão na rede regular de ensino. Como forma de atuar diretamente na inclusão de estudantes com e sem deficiências de escolas públicas, no ensino superior, o projeto está fazendo visitas a escolas estaduais da cidade de Curitiba, nas turmas do Ensino Médio, com o Projeto UFPR Seu Lugar da SIPAD. Visitas estas para divulgar as políticas de acesso e permanência nas universidades públicas, e levar nossa experiência acadêmicas e contribuir para aumentar o desejo por ingressar em uma universidade pública.

GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISA - ERÊYÁ: TRILHANDO CAMINHOS PARA UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA

Nº 202316225

Autor(es): Leticia Aparecida Silva Dos Santos

Orientador(es): Lucimar Rosa Dias

Evento: EDISPE

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À
INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Educação Antirracista, Educação Das Relações Étnico-Raciais, Erêyá

O objetivo do projeto de extensão foi divulgar o conhecimento produzido no grupo de estudos e pesquisas ErêYá. O grupo realiza suas atividades por meio das redes sociais, como Instagram e Facebook, por meio dos quais compartilha pesquisas e trabalhos realizados, incluindo encontros quinzenais com discussões críticas e reflexivas, oficinas pedagógicas e formação continuada. Apresenta para a sociedade como um todo e especialmente para professores/as referências teóricas, sites e informações referentes a EREER (Educação para as Relações Étnico-Raciais). A atividade como bolsista consistiu na ampliação do repertório teórico e metodológico de pesquisas e práticas pedagógicas em educação realizados por professoras, graduandas, mestrandas e doutoradas que possuem interesse em pesquisas sobre temas relacionados com mulheres negras, formação de professoras, literatura infantil e juvenil com temática africana e afro-brasileira e religiões de matriz africana. Vale destacar que o grupo tem desenvolvido sua própria metodologia de análise, nomeada de Análise Crítica de Narrativas e Atribuição de Sentidos (ACNAS), reverberando e inovando no campo teórico. Além disso, anualmente, realiza-se Seminário de Estudos e Pesquisas que em 2022 se intitulou “Temas que ecoam entre Erês e Yás”. A metodologia do trabalho é qualitativa e se realiza por meio da disseminação de conhecimento por meio das reuniões, mídias sociais e evento científico. Os resultados alcançados foi mais de 20 postagens sobre pesquisas de mestrado e doutorado do grupo e de outras pesquisadoras do campo, 10 reuniões presenciais, acompanhamento do seminário com cerca de 100 participantes. Concluiu-se que as ações desenvolvidas foram importantes para a formação da bolsista no campo da EREER e no exercício de atividades próprias da pesquisa, tais como: registro, observação, leitura e análise de dados em relação direta com uma educação antirracista.

NENHUM(A) A MENOS NA ESCOLA - FASE II

Nº 202313570

Autor(es): Alexia De Oliveira Dias, Ana Vitoria Canedo Da Silva, Emily Conrado Da Silva, Gabriela Carolina Montaldi, Gabriela Cassiane Dos Santos Ferreira, Gabrielle Schwab De Gouveia Rocha, Josileine Bento Feldthaus, Julia Marta Dos Santos, Raquel Rodrigues Dos Santos

Orientador(es): Leziany Silveira Daniel, Roberlayne De Oliveira Borges Roballo

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Currículo E Avaliação, Direito À Educação, Equidade E Justiça Escolar

Este trabalho tem por objetivo compartilhar as ações desenvolvidas pelo Projeto de Extensão Nenhum(a) a Menos na Escola e a Secretaria Municipal de Educação de Pinhais (SEMED), a partir da parceria estabelecida durante os anos de 2018 a 2022. Destaca-se que o projeto, criado em 2017, tem o objetivo de minimizar as desigualdades intraescolares (levando em consideração também os desafios extraescolares), procurando contribuir para a garantia de trajetórias mais equânimes em escolas municipais. Nesta perspectiva, busca-se a construção de ações educativas que qualifiquem o atendimento as(aos) alunas(os), professoras(es) e famílias, através da parceria com a SEMED, equipes gestoras das escolas e da formação continuada. Durante o período de desenvolvimento do projeto na Rede Municipal de Ensino de Pinhais foram efetivadas metodologicamente cinco etapas do projeto de extensão: 1) Análise da realidade da Rede de Ensino; 2) Mobilização conceitual; 3) Definição de metas; 4) Desenvolvimento e acompanhamento das ações nas escolas; 5) Avaliação de percurso. A etapa de mobilização conceitual, que manteve por finalidade a formação continuada com as(os) diretoras(es), pedagogas(os) e professoras(es) das escolas municipais, por meio de estudos e reflexões sobre os princípios de equidade e justiça escolar, impulsionaram a parceria com a SEMED, levando ao estabelecimento de consultorias e ações formativas, principalmente com a equipe do Ensino Fundamental. Destarte, esse movimento formativo e colaborativo, possibilitou (re)organizar e ressignificar o currículo do ensino fundamental, entre os anos de 2018 e 2020, e os processos avaliativos no ano de 2022, por meio de estudos, de pesquisas e da produção de documentos em parceria com a SEMED, destinados à Rede Municipal de Ensino. Nesta perspectiva, com o diálogo estabelecido e as experiências geradas, buscou-se efetivar a garantia do direito à educação, evocando o princípio da equidade e justiça escolar, como também, a construção de uma boa/justa escola que garanta o direito a aprendizagem de todos, todas e todes.

PLANEJAMENTO NA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO ESCOLAR

Nº 202313587

Autor(es): Fernanda Franco De Farias, Gabriel Da Silva, Mariza Veras Pereira, Melissa Spindola Estevam, Rubia Rodrigues Ponde, Sara Caroline Munhoz Da Silva, Tainara Dos Santos Rodrigues

Orientador(es): Leia De Cassia Fernandes Hegeto

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Formação De Professores, Planejamento Escolar, Plano De Aula

A pesquisa realizada no âmbito do Projeto de Extensão Planejamento na Organização do Trabalho Pedagógico Escolar tem por objetivo acompanhar a organização do trabalho pedagógico escolar a partir da perspectiva dos pedagogos e professores. O projeto se justifica pela potencialidade de aprofundamento de estudos na temática sobre a formação de professores e ocorre em parceria com um colégio da rede estadual em Curitiba. Na pesquisa buscou-se verificar como tem ocorrido a construção de saberes e práticas e se o planejamento tem contribuído com a atuação docente. Ao analisar os saberes e conhecimentos mobilizados na prática pretende-se ressignificar o sentido e uso do planejamento e compreender o modo como os professores e licenciandos planejam suas aulas. Como metodologia foi utilizada a pesquisa qualitativa, constituindo-se como uma pesquisa exploratória e descritiva realizada a partir da coleta de dados, observações participantes e aplicações de questionários. Os extensionistas tem realizado visitas mensais ao colégio, discussão com pedagogos, professores, estudantes para compreender os desafios do planejamento e do contexto local. Buscamos valorizar as potencialidades e conhecer as dificuldades enfrentadas na instituição de ensino. A partir da realidade evidenciada, são realizadas reuniões entre os extensionistas e a coordenadora do projeto. Os extensionistas tem planejado juntos propostas para a resolução dos conflitos que são apresentadas através de formações continuadas com os professores e pedagogos. Os estudantes da escola parceira tem sido ouvidos e tem seu lugar de fala, momento em que compartilham com os extensionistas suas percepções a respeito da própria aprendizagem e do trabalho realizado pelos professores. Como resultados, tem-se percebido que as ações do projeto através da pesquisa ação e coleta de dados tem contribuído para uma mudança no modo de pensar o planejamento por parte dos extensionistas e professores. Como resultados parciais pode-se afirmar que as reflexões têm contribuído com as discussões sobre o tema, ampliando os dados para esse campo de conhecimento e ressaltando a importância do planejamento escolar.

SUPORTE AO APRENDIZADO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

Nº 202313612

Autor(es): Carolina Rambo, Danilo Rick Ramos, Fernanda Cohene, Renata Caroline Da Silva

Orientador(es): Maria Cristina Leme Godoy Dos Santos

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Ambiente Virtual De Aprendizagem, Aplicativo Educacional, Métodos Alternativos

O cuidado à aprendizagem dos alunos de graduação como um todo é fundamental para formação de bons profissionais. A utilização de ferramentas da tecnologia apresenta vantagens significativas no processo de aprendizagem. Este projeto tem o objetivo de produzir baralhos no Anki e disponibilizar aos acadêmicos e profissionais das áreas biológicas e da saúde, permitindo um estudo-aprendizado pró-ativo e individualizado. O ANKI é um software gratuito disponível em diversas plataformas, que consiste no estudo por meio de flashcards inteligentes e ativos, nos quais um grupo de pergunta e sua resposta são selecionadas diariamente para os estudantes que devem responder mentalmente (ou verbalmente) o questionamento e conferir a resposta. O programa baseia-se no sistema de repetição espaçada relacionado ao conceito da curva do esquecimento do famoso estudo do cientista Hermann Ebbinghaus. Assim o programa agenda os flashcards de forma que sejam revisados mais os cartões em que o usuário demonstrou dificuldades e menos aqueles que foram devidamente memorizados. O objetivo do projeto é confeccionar baralhos no ANKI e disponibilizar aos acadêmicos e profissionais das áreas Biológicas e da Saúde, permitindo um estudo-aprendizado pró-ativo e individualizado. Com design inovador, divisão dos conteúdos, imagens, hiperlink, artigos científicos e referência bibliográficas atualizadas nossos baralhos no ANKI são revisados e validados por professores da área e vem ajudando diversos alunos a estudar de forma eficaz. Em nossas mídias sociais divulgamos textos e lives indicando os fatores que interferem na aprendizagem e as ferramentas atuais para uma aprendizagem eficiente. Assim, o projeto visa aumentar a eficiência na aquisição do conhecimento e estimular o desenvolvimento profissional e emocional (<https://linktr.ee/psaufpr>).

CONVERSANDO A GENTE SE ENTENDE: DISCUTINDO PRODUÇÃO DAS DESIGUALDADES E A PRODUÇÃO DA IGUALDADE NO ACESSO AO DIREITO À EDUCAÇÃO

Nº 202313641

Autor(es): Franciely Ferreira Cruz, Leonardo Teixeira Valentim, Marcielly Cristina Moresco, Ranna Emanuelle Almeida, Rodrigo Ramalho Leite

Orientador(es): Celia Ratusniak, Marcos Rogerio Dos Santos

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Escolas Públicas, Podcast, Vestibular

Esse trabalho apresenta ações do projeto de extensão Conversando a gente se entende: discutindo a produção das desigualdades e a produção da igualdade no acesso ao direito à Educação, que objetiva problematizar em podcasts as trajetórias escolares e acadêmicas, analisando os fatores e condições que produzem o seu avanço e, em seu duplo, as barreiras resultado das diversas formas de discriminação a que são submetidas/os os alunos, as alunas e profissionais da educação. Na primeira temporada o projeto promoveu diálogos entre especialistas, profissionais de diversas áreas e estudantes de diferentes cursos, sobre o Marco Temporal Indígena, vivência de estudantes negros/as na Universidade, ações de docentes que favorecem uma educação para a igualdade, os impactos do bullying e do racismo na evasão escolar, a gestão escolar na educação para as relações étnico-raciais e as ações de coletivos de discentes em diferentes instituições. Os episódios foram reproduzidos 338 vezes e o projeto possui 50 seguidores na plataforma Spotify, o episódio mais ouvido “Eu sou porque nós somos!” foi ouvido 100 vezes. Além disso, o podcast tem sido utilizado em disciplinas nos cursos de licenciatura da Universidade para fomentar os debates. Na segunda temporada, juntamente com o projeto UFPR Seu Lugar, os episódios tematizarão trajetórias de alunos e alunas da UFPR que frequentaram a escola pública; os processos seletivos de ingresso na UFPR; dicas de estratégias utilizadas para obter um bom desempenho no vestibular e no ENEM; programas e ações afirmativas que objetivam o ingresso e a permanência oferecidos pela UFPR. As discussões são compiladas em podcasts e vídeos curtos compartilhados em redes sociais e depositados em espaços virtuais e têm como objetivo contribuir para o ingresso de estudantes da rede pública de ensino na UFPR aumentando assim a presença de populações que historicamente não estão presentes e representadas na instituição. O podcast Educa Quem?[1] é produzido por alunos e alunas de diferentes cursos de graduação, promovendo a interdisciplinaridade. A gravação acontece em reuniões presenciais, utilizando os programas OBS e Ableton Live 11, no Núcleo de Tecnologias da Educação (NTE) do Setor de Educação. A previsão é que se produzam quatro episódios no ano de 2023. O projeto objetiva difundir as discussões em vários espaços formativos e informativos, fomentando o estreitamento da relação da universidade com a comunidade. [1] O podcast ‘Educa Quem?’ está disponível nas principais plataformas digitais de podcast e no Instagram @educaquempodcast.

PÔE NA RODA: PRÁTICAS PARA O EMPODERAMENTO E FORMAÇÃO DE LIDERANÇAS DE MULHERES NO ENSINO SUPERIOR

Nº 202313672

Autor(es): Maria Clara Endo, Maria Eduarda Siqueira Leite

Orientador(es): Alessandra De Souza Barbosa, Camila Silveira Da Silva, Celia Ratusniak, Claudemira Vieira Gusmao Lopes, Juliana Crespo Lopes, Luana De Conto, Maria Rita De Assis Cesar, Priscila Piazzentini Vieira

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Alunas, Desigualdade De Gênero, Ensino Superior

Esse trabalho é desenvolvido em parceria entre os cursos do setor de Educação, de História, Física, Química, Licenciatura em Linguagem e Comunicação, Educação do Campo, Terapia Ocupacional e Direito. Os objetivos principais são produzir contextos de problematização da produção das desigualdades de gênero no Ensino Superior, promover espaços de empoderamento e de formação de lideranças nas mulheres e criar estratégias para evitar a evasão de alunas por situações de desigualdade e de violência de gênero. Como principais atividades, desenvolvemos grupos de discussão para mapear as ocorrências de sexismo e machismo na universidade, desenvolver estratégias individuais, coletivas e institucionais para cibir e reagir às situações que produzem as desigualdades, além de situações que possam impedir alunas-mães de se manterem na universidade, produzir de conteúdos informativos nas redes sociais. Como principais constatações, percebemos que esse contexto de sexismo e machismo produz sentimentos de insegurança, frustração e incapacidade, que prejudicam a trajetória acadêmica das alunas e muitas vezes fazem com que estas desistam de seus cursos. Nossas conclusões e considerações ressaltam que situações de discriminação de gênero, assédio moral e sexual estão presentes na universidade, e os canais de atendimento institucionais ainda são insuficientes para oferecer o atendimento às vítimas, dar prosseguimento às denúncias, punir ou afastar quem discrimina ou assedia, e construir um espaço livre de machismo e sexismo na universidade, refletindo uma condição social mais ampla a qual são submetidas as mulheres. Como contribuições, ressaltamos a necessidade de continuidade e expansão das atividades vinculadas ao projeto, bem como a produção de estratégias coletivas e institucionais de enfrentamento ao machismo e o sexismo presente nas instituições de ensino, atendendo ao que está previsto na lei 14.540, que Institui o Programa de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio Sexual e demais Crimes contra a Dignidade Sexual e à Violência Sexual no âmbito da administração pública, direta e indireta, federal, estadual, distrital e municipal. O projeto conta com financiamento da Fundação Araucária, mediante Termo de Convênio Para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (Convênio PD&I) Nº 692/2022 PDI Processo Nº MUL2022201000078.

LIBRAS COMO SEGUNDA LÍNGUA PARA OUVINTES: ENSINO, APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

Nº 202313703

Autor(es): Brunna Camilly Alves Rodrigues Da Mata, Daniele Wants, Michele Cristina Batista Dos Santos

Orientador(es): Lidia Da Silva

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROGRAMA DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Ensino, Libras, Língua Adicional

No plano de trabalho deste programa temos o objetivo de desenvolver materiais audiovisuais para propagação da área de Libras (Língua Brasileira de Sinais) e divulgação científica de aspectos teóricos-metodológicos do seu ensino. Para tanto, em uma primeira fase, por meio de uma revisão sistemática da literatura, buscamos caracterizar as práticas pedagógicas para o ensino de Libras como língua adicional que ocorrem no Brasil. No protocolo de investigação que foi definido alinhou-se os critérios de exclusão e a metodologia de armazenamento e tratamento dos dados. Nesta busca, o recorte foi pela região Sul do país (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul) e o período definido foi 2020-2023. Com isso, encontramos sete materiais sendo que quatro deles não atenderam aos critérios de inclusão definidos. Três materiais foram analisados, a saber: A cognição e os princípios teóricos e metodológicos ao ensino de Libras para ouvintes (SILVA, 2020); Libras e Artes na Extensão Universitária: Ações Promovidas no Espaço de Santa Catarina (RIGGO; SELL, 2020) e Metodologias ativas no Ensino de Libras como L2 para Ouvintes: Uma Experiência com a Sala de Aula Invertida (VARGAS, 2022). Com esses dados em mãos, elaboramos um texto acadêmico, no gênero artigo científico, para publicação em periódico. Em uma segunda fase, os resultados encontrados nos artigos, capítulos de livro, teses e dissertações desta região serão transpostos para uma linguagem mais acessível, no gênero palestra. Nesta etapa, houve a gravação do trabalho por meio de exposição oral e com oferta simultânea da tradução para Libras. Os produtos pedagógicos gerados (palestras) foram disponibilizados no canal do youtube e site da UFPR (www.saell.ufpr.br). Tanto a elaboração da revisão sistemática quanto o desenvolvimento das palestras visam contribuir com a formação dos licenciandos surdos e ouvintes e demais interessados no tema.

ENSINO DE LIBRAS COMO SEGUNDA LÍNGUA PARA OUVINTES

Nº 202313704

Autor(es): Brunna Camilly Alves Rodrigues Da Mata, Daniele Wants, Michele Cristina Batista Dos Santos

Orientador(es): Lidia Da Silva

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Ensino, Libras, Língua Adicional

No plano de trabalho deste projeto temos o objetivo de desenvolver materiais audiovisuais para propagação da área de Libras (Língua Brasileira de Sinais) e divulgação científica de aspectos teóricos-metodológicos do seu ensino. Para tanto, em uma primeira fase, por meio de uma revisão sistemática da literatura, buscamos caracterizar as práticas pedagógicas para o ensino de Libras como língua adicional que ocorrem no Brasil. No protocolo de investigação que foi definido alinhou-se os critérios de exclusão e a metodologia de armazenamento e tratamento dos dados. Nesta busca, o recorte foi pela região Sul do país (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul) e o período definido foi 2020-2023. Com isso, encontramos sete materiais, sendo que quatro deles não atenderam aos critérios de inclusão definidos. Três materiais foram analisados, a saber: A cognição e os princípios teóricos e metodológicos ao ensino de Libras para ouvintes (SILVA, 2020); Libras e Artes na Extensão Universitária: Ações Promovidas no Espaço de Santa Catarina (RIGGO; SELL, 2020) e Metodologias ativas no Ensino de Libras como L2 para Ouvintes: Uma Experiência com a Sala de Aula Invertida (VARGAS, 2022). Com esses dados em mãos, elaboramos um texto acadêmico, no gênero artigo científico, para publicação em periódico. Em uma segunda fase, os resultados encontrados nos artigos, capítulos de livro, teses e dissertações desta região serão transpostos para uma linguagem mais acessível, no gênero palestra. Nesta etapa, houve a gravação do trabalho por meio de exposição oral e com oferta simultânea da tradução para Libras. Os produtos pedagógicos gerados (palestras) foram disponibilizados no canal do youtube e site da UFPR (www.saell.ufpr.br). Tanto a elaboração da revisão sistemática quanto o desenvolvimento das palestras visam contribuir com a formação dos licenciandos surdos e ouvintes e demais interessados no tema.

OFICINAS NA EXPRESSÃO GRÁFICA

Nº 202313772

Autor(es): Mariana Gertrudes Prokopowski De Oliveira

Orientador(es): Barbara De Cassia Xavier Cassins Aguiar

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Modelagem 3d, Prototipagem Rápida, Realidade Aumentada

O curso de Bacharelado em Expressão Gráfica foi criado no ano de 2012, na Universidade Federal do Paraná, com o objetivo de formar profissionais com habilidades para trabalhar no desenvolvimento de projetos nas áreas de desenho mecânico, desenho de produto, modelagem e animação 3D, arquitetura e desenho de mobiliário, utilizando tecnologias que auxiliam na representação de projetos. As tecnologias utilizadas incluem softwares gráficos 2D e 3D, equipamentos de prototipagem rápida e de aquisição de superfícies 3D. A motivação para a criação do curso veio por meio do contato com diversas empresas e profissionais que identificavam, dentro da indústria de desenvolvimento de projetos, a falta de comunicação e entendimento entre os profissionais envolvidos no processo. A falta de conhecimentos técnicos e da troca de informação entre os diferentes profissionais causava atrasos e consequentemente prejuízos financeiros aos projetos. Este Projeto de Extensão proporciona disseminar o conhecimento sobre a Expressão Gráfica na comunidade interna e externa à Universidade, através de atividades como cursos de extensão, oficinas de Modelagem 3D, Prototipagem Rápida, RA e RV, Palestras, haja vista esta ser uma área do conhecimento nova e multidisciplinar. O projeto está sendo desenvolvido conforme as etapas a seguir: contato com as escolas de ensino médio para verificar o interesse na participação em oficinas e cursos de extensão a serem ministrados; seleção e treinamento de alunos bolsistas e/ou voluntários para atuar no projeto; realização de oficinas de Modelagem 3D, Prototipagem Rápida, Realidade Aumentada e Realidade Virtual; e divulgação dos resultados obtidos durante o projeto por meio de publicações, apresentações em congressos, eventos de extensão e revistas científicas. O Projeto permite a interação entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, já que os alunos de graduação envolvidos utilizam os conhecimentos adquiridos em disciplinas dos cursos de graduação, projetos de pesquisa e de extensão na criação das oficinas ofertadas neste projeto. Através da interação entre alunos e professores das escolas participantes e alunos e professores da UFPR, pode ocorrer a construção de conceitos na área da Expressão Gráfica. O projeto promove a divulgação das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no Departamento de Expressão Gráfica para a comunidade externa à UFPR, alcançando o diálogo com outras comunidades. Assim, por meio das oficinas há oportunidade de troca de saberes entre a academia e a comunidade.

QUÍMICA NA PRÁTICA - 2A EDIÇÃO

Nº 202313774

Autor(es): Amanda Gomes De Franca Villain, Clarissa Da Costa Charavara, Nathan Matheus Munhoz De Lima, Ronaldo Gomes De Oliveira

Orientador(es): Lauro Camargo Dias Junior, Liliana Micaroni, Regina Maria Queiroz De Mello

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: E-Book, Jogos Químicos, Química

O objetivo do projeto é incentivar a curiosidade e o apreço pela Química nos estudantes de ensino médio e 9º ano do ensino fundamental através da realização de experimentos demonstrativos e de jogos químicos, estimulando o desenvolvimento de práticas experimentais e lúdicas nos professores, contribuindo assim, para a melhoria do processo ensino-aprendizagem. No que se refere à comunidade interna, o objetivo é contribuir positivamente na formação e qualificação dos estudantes de graduação envolvidos. As atividades do projeto eram realizadas no CDFis-Centro Politécnico, mas devido à interdição do local, optou-se pelo deslocamento dos alunos da UFPR a algumas escolas públicas ofertando uma Oficina de Jogos, em parceria com os professores de Química das escolas. A metodologia de apresentação consistiu em um modelo de oficinas, disponibilizando várias opções de jogos químicos para os estudantes, os quais foram divididos em vários grupos. Os monitores iniciavam apresentando o projeto para as turmas e após a distribuição dos jogos, faziam a explicação do objetivo e das dinâmicas dos mesmos, realizando intervenções pontuais em cada grupo para instigar a curiosidade e a aprendizagem dos alunos sobre o tema de cada jogo e tirar suas dúvidas. Ao final das oficinas, os estudantes responderam a um questionário para avaliar as atividades. Os jogos mais aplicados foram: bingo, vira elementos, jogo da memória e mico, todos com ênfase nos elementos da tabela periódica e na distribuição eletrônica. Foram atendidos 55 estudantes, do 9º ano, do Colégio Júlio Mesquita; 142 estudantes, das 1ª e 2ª séries, do Colégio Natália Reginato e 168 estudantes, das 1ª, 2ª e 3ª séries, do Colégio Afonso Pena. No total, o projeto atendeu 365 estudantes, os quais responderam ao questionário, de caráter optativo. Pela análise dos questionários, o retorno do projeto foi muito positivo. A maioria dos estudantes caracterizou a oficina como uma ótima prática de intervenção, oportunizando a dinâmica e a interação entre pares, além de um momento de diversão. Também foi elaborado o e-book “A química da higiene pessoal - em atividades” disponível no site do projeto: <http://www.quimica.ufpr.br/paginas/quimica-na-pratica/livretos/>. Como resultado, esperamos ter despertado o interesse pela Química e contribuído para o processo de formação dos estudantes de graduação envolvidos no projeto. Por fim, o projeto submeteu duas propostas de atividades para a SBPC-Jovem: Experimentando Química e Jogos Químicos.

NIVELAMENTO DE MATEMÁTICA PARA O ENSINO SUPERIOR

Nº 202313814

Autor(es): Eddy Oliveira De Almeida, Maisa Fernanda Da Cunha

Orientador(es): Simone Francisco Ruiz

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Ensino Superior, Matemática, Nivelamento

Este projeto desenvolve atividades nas quais são abordados conteúdos matemáticos que são pré-requisitos para as disciplinas de Matemática e diversas outras da área de Exatas no Ensino Superior. A atividades são direcionadas tanto para a comunidade acadêmica da UFPR quanto para a comunidade externa, incluindo outras instituições de ensino superior ou qualquer outro público que tenha interesse nos temas abordados nestas atividades. No projeto são realizados cursos de extensão, a maioria deles com duração de 8 horas, nos quais são trabalhados conteúdos que normalmente os alunos apresentam muita dificuldade ao ingressarem no ensino superior. Os cursos ocorrem aos sábados, de forma presencial, no Setor Palotina da UFPR. A escolha do sábado ocorre para que o curso seja o mais inclusivo possível e pessoas que trabalham durante a semana e estudam no período noturno possam participar. Estes cursos são ministrados por alunos do curso de Licenciatura em Ciências Exatas da UFPR do Setor Palotina que integram a equipe do projeto. Sob orientação da coordenadora do projeto, os alunos preparam as aulas e ministram as mesmas, o que proporciona a experiência da docência para os alunos do curso de Licenciatura em Ciências Exatas da UFPR- Setor Palotina em situações diferentes das vivenciadas nos estágios de docência obrigatórios da licenciatura. Além disso, os alunos da equipe participam da escolha dos conteúdos que são trabalhados no cursos, baseando-se, principalmente, nas suas vivências de quando ingressaram no ensino superior. Em alguns cursos, as aulas são ministradas pelos alunos que fazem parte da equipe e também pela coordenadora do projeto. Nessas ocasiões, os alunos da equipe dedicam-se em auxiliar na resolução de exercícios e esclarecer dúvidas individuais, enquanto a coordenadora do projeto fica responsável por ministrar a parte teórica dos conteúdos.

PROPICIANDO A EXPERIMENTAÇÃO NO ENSINO DE QUÍMICA E DE CIÊNCIAS EM ESCOLAS PÚBLICAS

Nº 202313823

Autor(es): Bianca Campagnolo Martinazzo, Juliany Danieli Librelato, Pamela Faccin Beltrame, Rebeca Thayna Dos Santos Lopes De Oliveira

Orientador(es): Mabel Karina Arantes Alves, Maiara Aguiar Kunh

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Aulas Práticas, Escolas Públicas, Experimentação

Este projeto de Extensão é uma parceria UFPR – escola que vem sendo desenvolvida desde 2021 como um apoio às atividades experimentais complementares nas disciplinas de química e de ciências, do colégio estadual Santo Agostinho, em Palotina -PR. Em 2023 o projeto passou a ser um suporte fundamental para a escola, devido à migração da escola para regime integral, em que disciplinas experimentais passaram a compor a formação dos estudantes de forma regular. Neste contexto, aliando as características dos cursos de graduação do Setor Palotina, que além de possuir licenciatura em ciências exatas e em ciências biológicas, possui na grade dos cursos de engenharia várias disciplinas experimentais da área de química, torna-se possível a troca de saberes entre escola, por meio de seus professores de disciplinas de química e de ciências, e a Universidade, por meio de seus estudantes extensionistas e servidores que integram o projeto. Após o planejamento das ações em reunião no Colégio, 4 estudantes de extensão iniciaram as atividades no colégio em 4 turnos, sempre em pares e sob supervisão da professora responsável no Colégio. Foram realizados, dentre outras ações, organização e adequação do espaço físico; levantamento de materiais e orçamentos para viabilização de diferentes aulas; preparação de roteiros experimentais conforme demanda dos professores responsáveis no colégio; apoio para realização de visita aos laboratórios da UFPR durante evento promovido no Setor Palotina; preparação de soluções, reagentes e materiais para aulas práticas; apoio às equipes de estudantes durante realização de experimentos. Dentre os resultados obtidos até o momento pode-se destacar: o cuidado semanal que o laboratório passou a contar, por meio das estudantes extensionistas; o suporte para os professores da escola responsáveis por essas atividades experimentais, apoiando-os em sua sobrecarga de trabalho; a maior qualidade das aulas experimentais, o que passa por atividades pré e pós aulas ministradas; a maior segurança durante as aulas, uma vez que além do(a) professor(a) responsável sempre há um ou mais estudantes extensionistas no apoio à aula; o despertar para a experimentação por parte dos(as) estudantes atendidos(as); a formação interdisciplinar e cidadã das estudantes extensionistas; o desenvolvimento de protagonismo para buscar a solução de problemas relacionados aos desafios da escola. Tem-se a perspectiva de aperfeiçoar o projeto e poder expandi-lo para outras escolas estaduais.

REFLEXÕES SOBRE O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO NA INTERAÇÃO COM ESTUDANTES DE ENSINO MÉDIO

Nº 202313824

Autor(es): Pedro Lucas Holanda De Almeida

Orientador(es): Wellington Da Silva Pereira

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Desenvolvimento Econômico E Social, Metodologias Ativas, Sociedade

Nosso projeto de extensão tem como objetivo desenvolver e promover metodologias para o mapeamento e identificação de percepções no processo de definição crítica de ideias/concepções que permitam compreender o que é (ou não) o desenvolvimento socioeconômico a partir dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU. O projeto ainda está em fase inicial, pois foi iniciado em abril/2023. Como parte do projeto temos estudantes matriculados na disciplina Experiência Extensionista I no curso de Ciências Econômicas que tem trabalhado na missão de propor metodologias interativas que possam ser utilizadas em oficinas com estudantes de ensino médio. Além disso, o projeto conta um monitor que também te ajudado nesse objetivo. Ainda estamos na fase de construção dessas metodologias. Nossa primeira oficina ocorrerá na SBPC, onde vamos propor 1 ou 2 metodologias de interação com estudantes de ensino médio. No segundo semestre já temos uma parceria acertada com o IFPR de Colombo para trabalharmos oficinas com estudantes de ensino médio. Esses estudantes também serão solicitados a produzir textos a partir de propostas que serão apresentadas pelo nosso projeto. Nosso objetivo é que os produtos obtidos com essas reflexões possam operar como subsídios preparatórios para estudantes do ensino médio que realizarão o ENEM, pois o leque de temas relacionados a ideia de desenvolvimento socioeconômico e aos ODS da ONU podem ser discutidos à luz das formas de interação social produzindo reflexões úteis para esses estudantes, com o apoio de nossos estudantes de graduação que atuam junto a este projeto. Até o final do ano pretendemos ter aplicados algumas metodologias de interação e poder tirar algumas conclusões que possam nos auxiliar a melhorar as aplicações de metodologias com novas turmas a partir do próximo ano letivo.

MUSEU GEOLÓGICO VIRTUAL DA UFPR

Nº 202313840

Autor(es): Lucas Szekut De Paula

Orientador(es): Adriana Ahrendt Talamini, Alessandra De Barros E Silva Bongiolo, Ariadne Borgo, Cristina Silveira Vega, Cristina Valle Pinto Coelho, German Marcelo Martins Vinueza Freire, Robson Tadeu Bolzon

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Geologia, Geotecnologias, Material Didático

O Museu Geológico Virtual da UFPR foi criado para disponibilizar de forma digital e interativa o nosso acervo de minerais, rochas, fósseis, afloramentos e outros materiais, a fim de fomentar a disseminação da informação geológica gerada no Departamento de Geologia da UFPR, e ampliar a conscientização quanto à importância do conhecimento geológico para a sociedade, disseminando-o em linguagem acessível à comunidade em geral e, em particular, para a comunidade escolar, por meio da produção de materiais didáticos associados a rotas de aprendizagem customizáveis e utilizáveis por docentes e estudantes do Ensino Fundamental e Médio e, de forma complementar, do Superior. O projeto foi iniciado em 29 de março de 2021, com previsão de execução inicial de cinco anos. Efetua-se o levantamento e cadastramento das amostras prioritárias para imageamento; o levantamento das informações geológicas e trabalhos acadêmicos correlatos às amostras selecionadas; o imageamento 2D ou 3D das amostras selecionadas usando câmeras fotográficas, drones e programas computacionais para processamento das imagens digitais. A informação digital gerada e os metadados correlatos, continuamente ampliados, serão armazenados em repositório informatizado institucional para posterior disponibilização na internet desse acervo digital e do conteúdo didático gerado a partir deste para permanente interação com o público externo. Já se apresentaram dois trabalhos de conclusão de curso com temas correlatos à área de Geotecnia. O projeto conta com espaço para armazenamento de dados no repositório digital institucional da UFPR e na nuvem da AGTIC-UFPR, domínio para a página virtual, autorização para oferecimento de cursos EaD na UFPR Aberta e faz parte da "Rede de Divulgação Científica da UFPR". A integração dos diversos recursos e ferramentas digitais já disponíveis em um sistema informatizado único é tratada pelo TIC-Terra, do Setor de Ciências da Terra. Relata-se ainda que no decorrer de 2021 o projeto chegou a contar com nove bolsistas e quatro voluntários discentes, todos do Curso de Graduação em Geologia, porém em 2022 contou com um bolsista da Geologia e uma bolsista do Curso de Graduação em Design Gráfico, além de uma voluntária do Design Gráfico e três voluntários da Geologia, sendo um destes mestrando. Atualmente o projeto consta com um bolsista do Curso de Graduação em Ciências Biológicas que desenvolve seu trabalho na área de Paleontologia.

UNIVERSIDADE INCLUSIVA: NOVOS OLHARES SOBRE O PERFIL DISCENTE

Nº 202313865

Autor(es): Camila Fernandes Cordeiro

Orientador(es): Juliana Crespo Lopes

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Aprendizagem Significativa, Educação Superior, Práticas Pedagógicas

O projeto de extensão “Universidade inclusiva: Um novo olhar sobre o perfil discente” visa trazer uma nova visão sobre a relação entre o discente e a sua vida acadêmica. Seu principal objetivo é pensar e estudar maneiras de diminuir a evasão universitária e identificar novas possibilidades para garantir a permanência e aprendizagem dos estudantes da universidade. O projeto busca entender quais são as causas dessas interrupções e quais são os motivadores desses alunos. Para chegarmos em nosso objetivo, iniciamos uma investigação com estudantes da UFPR utilizando um questionário para buscar identificar suas dificuldades e também caminhos para aprimorar as práticas universitárias, abrangemos alguns cursos da área de licenciatura como Pedagogia, Letras e Física, obtivemos 117 respostas em nossa pesquisa e dentre os resultados foi pontuado que a grande maioria dos discentes desempenham funções além da Universidade como trabalho, demandas familiares e atividades complementares. Uma grande parcela de estudantes considera algumas atividades da universidade como desgastantes, o que os leva a cogitar interromper o curso. A partir de nossa análise dos primeiros dados, constatamos que os principais resultados encontrados foram relacionados à carga de leitura, às práticas didático-pedagógicas utilizadas por docentes, à rotina exaustiva que muitos(as) estudantes se encontram, entre outras demandas e questões. Tais circunstâncias podem estabelecer obstáculos para a construção de conhecimentos e permanência discente na universidade. Tendo em vista a importância de extrapolarmos práticas que apenas identificam e evidenciam problemáticas, bem como efetivarmos os princípios extensionistas da interação dialógica, interdisciplinaridade o impacto na formação discente e na transformação social, buscaremos nos próximos semestres: (1) realizar conversas com docentes para entender a relação didático-pedagógica, (2) produzir materiais de divulgação sobre como tornar o ensino mais interativo e dinâmico, e (3) manter um contínuo contato e aprofundamento com estudantes, focando nas demandas de diferentes cursos. Buscaremos, assim, colaborar para a diminuição da evasão e uma resposta mais positiva e adequada da UFPR para os diferentes perfis de estudantes

APRIMORANDO O CÁLCULO MENTAL NO ENSINO FUNDAMENTAL I

Nº 202313941

Autor(es): Jyan Jonhata Phellyppe Lunardi Oivedo, Nathan Gatti Eleuterio Da Silva

Orientador(es): Danilene Gullich Donin Berticelli

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Cálculo Mental, Matemática, Método Líquen

Este projeto tem por objetivo implementar o Método Líquen no Ensino Fundamental I em escolas do município de Palotina com o objetivo de auxiliar o desenvolvimento de estratégias de cálculo mental e promover a uniformidade da turma em relação ao ensino e agilidade com cálculos. O Método Líquen trata-se de um método para o ensino da Matemática, aplicado aos alunos do Ensino Fundamental I, que busca estimular a construção de estratégias de cálculo mental desenvolvendo o raciocínio lógico-matemático, promovendo a abstração, a memorização de fatos aritméticos e o abandono da contagem. Essa iniciativa busca o desenvolvimento do senso numérico de modo que os alunos possam trabalhar o cálculo mental com flexibilidade e criatividade, tornando-se autônomos e confiantes frente a Matemática. O cálculo mental está baseado em estratégias de cálculo que devem ser criadas individualmente, pois se ensinarmos a estratégia para os alunos, estes passarão a repetir estratégias construídas por outras pessoas, e isso impossibilita a criação do conhecimento pelo próprio aluno. Entendemos que o cálculo mental utiliza-se de estratégias que utilizam a memória de dobros ou dobros próximos, a decomposição, operações inversas, a compensação. Estratégias que o próprio aluno deve se dar conta da existência e ter autonomia para escolher o caminho que irá utilizar para resolver a operação. Ao resolver uma operação de cabeça a criança é livre para fazer modificações nos valores apresentados e trabalha com quantidades que podem ser mais facilmente manipuladas, sendo que não há uma estratégia uniforme, fixa se solução para resolver o problema. A forma como a criança resolve o problema está relacionada com o significado que este problema representa para ela no momento em que ela se engaja na sua solução. Já o procedimento escrito leva a criança a focalizar a atenção no símbolo escrito, o que leva a perda do significado da operação que está quantificada. A matemática oral deve ser aplicada, trabalhada, valorizada pois ela oportuniza habilidade nas crianças e posteriormente lhes permitirá agir melhor em situações reais. Nosso trabalho no município de Palotina conta com duas escolas participantes, com aproximadamente 150 alunos fazendo o método. Além disso implementamos o método em Jesuítas-Pr, em uma escola com aproximadamente 40 alunos. Paralelamente ofertamos o CalMe Pro - Curso de Cálculo Mental para Professores, onde formamos mais de 300 professores que levam esses conhecimentos para a sala de aula.

DIÁLOGOS E SABERES PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL REGIONAL PELA EDUCAÇÃO

Nº 202314097

Autor(es): Ana Paula Alves Gomes

Orientador(es): Edilene Beatriz Dahmer, Gilson Walmor Dahmer, Luis Fernando Da Costa Junior

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Ações Institucionais, Incentivo Ao Ensino Superior, Universidade Na Escola

O Projeto de Extensão Diálogos e Saberes para o Desenvolvimento Sustentável Regional pela Educação começou suas atividades no início de 2022 em um cenário pós pandêmico para incentivar o acesso ao ensino superior e levar ao conhecimento da população dos sete municípios da região litorânea paranaense as ações e projetos (ensino, pesquisa e extensão), da UFPR Litoral, por meio da troca de diálogos e saberes. Os princípios do projeto baseiam-se na expansão da informação para além dos muros acadêmicos no sentido de impactar o seu local de atuação (na região e para a região do Litoral). Sendo o interesse deste projeto atuar como ponte de interação dialógica - permanente - aos que desejam ingressar no ensino superior visando a emancipação social do Ser, evidenciar a realização de eventos no âmbito do tripé universitário (nas escolas da região) e realizar cursos de extensão em parceria com outros programas/projetos de extensão. A metodologia se encontra na análise de cenários e participação dialógica da equipe através de reuniões e feedbacks, com o propósito de estruturar as variadas ações, não somente em escolas, bem como nas associações comunitárias, rádios, igrejas, vilas e onde a comunidade estiver. Espera-se alcançar ao máximo a população do Litoral do Paraná, sobretudo estudantes em fase final de estudos no ensino médio/EJA. Com a abertura das inscrições do Vestibular UFPR 2024, as ações do projeto estiveram dedicadas na divulgação de informações sobre o processo seletivo. Em 2022 e 2023, o projeto dialogou sobre as ações da UFPR Litoral, formas de ingresso, divulgação de cursos de graduação e vida acadêmica por meio da participação na Web Rádio Atual Litoral do Paraná, o que resultou na interação de mais de 2.400 comentários e 460 compartilhamentos durante a transmissão online via Facebook. Outra ação ocorreu durante a organização do I Festival UFPR na Praia - Pegue essa Onda! (espécie de feira de profissões), por meio da colaboração e participação no evento. Os conhecimentos apreendidos no projeto, proporcionou uma percepção crítica para a equipe, em especial, para a estudante bolsista, impactando na sua formação pessoal e acadêmica. Além de ser um espaço de certificação de atividades formativas, de divulgação científica e de interação social para o desenvolvimento sustentável regional, espera-se como consequência a inserção de novos ingressantes nos cursos de graduação disponíveis pela UFPR na região litorânea.

PALEONTOLOGIA: O QUE OS FÓSSEIS TEM PARA NOS CONTAR?

Nº 202314202

Autor(es): Dhiego Cunha Da Silva, Eduardo Karam Muller, Giovana Cristina Barreto, Jennyfer Pontes Carvalho Pietsch, Malton Carvalho Fraga, Maria Luiza Rodrigues Trevizan, Natalia Schueda Menezes, Vinicius Mocelin

Orientador(es): Cristina Silveira Vega, Robson Tadeu Bolzon

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Educação Básica, Paleontologia, Tecnologia Educacional

A Paleontologia é uma área de interface entre as Ciências Biológicas e a Geologia, que desperta o interesse de crianças, jovens e adultos. Não apenas pelo fato desta área abranger o estudo dos famosos dinossauros, mas também porque as pessoas se sentem atraídas a compreender a vida pretérita em nosso planeta. O presente projeto tem como objetivo levar os conhecimentos paleontológicos adquiridos na Academia, transformando-o em uma linguagem simples e acessível ao público alvo - educadores e educandos da Educação Básica. O projeto conta com a infraestrutura do Laboratório de Paleontologia (LABPALEO) do Setor de Ciências da Terra, o qual dispõe de microscópios estereoscópicos, uma impressora 3D para confecção de réplicas fósseis, além de tablets com softwares livres instalados e utilizados nas visitas. O acervo do laboratório conta com cerca de dez mil amostras fósseis em sua coleção didática, dentre invertebrados, vertebrados, vegetais e icnofósseis, cujas peças relevantes são selecionadas para serem levadas até as escolas. Ao longo do ano de 2022, foram oito escolas visitadas no âmbito do projeto, dentre escolas particulares e municipais. Já em 2023, recebemos a visita de duas escolas municipais em nosso laboratório. Ao todo, foram atingidas diretamente cerca de 500 estudantes, além de professores do Ensino Básico. Durante as visitas, os estudantes assistem a uma palestra que abrange alguns conceitos básicos sobre Paleontologia, como a formação de fósseis, sua interface com a Arqueologia, e sobre a formação do cientista paleontólogo. Também visualizam exemplares fósseis a olho nu (amostras de mão) bem como com o uso de microscópio estereoscópico. Durante o manuseio das amostras, os alunos também são instigados a manipular os tablets, que mostram vídeos com as reconstruções em vida dos fósseis observados. Esperamos que a continuidade deste projeto abra novas perspectivas para o aprendizado da Paleontologia na Educação Básica, e que consigamos ampliar os participantes contemplados com as atividades do nosso projeto.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ COMO AGE-FRIENDLY UNIVERSITY

Nº 202314223

Autor(es): Luciane Lachouski

Orientador(es): Karina Silveira De Almeida Hammerschmidt

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Educação Superior, Idoso, Universidade Amiga Da Pessoa Idosa

Este projeto de extensão teve como objetivo geral: Fortalecer ações direcionadas à pessoa idosa na Universidade Federal do Paraná (UFPR). Os objetivos específicos atendidos no presente ano foram relacionados ao passo 1: Identificar as pessoas idosas integrantes da Universidade Federal do Paraná (alunos, servidores, técnicos); e Descrever as ações desenvolvidas pela UFPR direcionadas às pessoas idosas. Foram identificadas características da população idosa integrante da Universidade Federal do Paraná (discentes; servidores e técnicos administrativos), conforme dados dos 2020 e 2021, houve 137 idosos matriculados como discentes em 59 cursos; 2016-2021, existiram 129 alunos matriculados em 42 cursos do stricto sensu na UFPR; a média de funcionários idosos ativos na UFPR, entre 2017-2021, foi de 422,6 por ano. A UFPR tem em sua comunidade interna, parcela representada por idosos, sejam discentes, docentes ou servidores, conhecer essa população é essencial para compreensão da Universidade Federal do Paraná como amiga da pessoa idosa, mediante planejamento de ações para fortalecimento e envolvimento deste público, incentivando novos projetos destinados a esse público. Quanto as ações desenvolvidas na UFPR em prol da pessoa idosa, identificou-se diversos projetos de pesquisa e extensão, em vários departamentos, prevalecendo a área da saúde. Destaca-se que o aumento da expectativa de vida, fomenta na UFPR a presença principalmente de sexagenários e septuagenários, predominando os do sexo masculino. Diante do envelhecimento populacional, as universidades desempenham papel de liderança na oferta de programas de aprendizagem ao longo da vida aos idosos. Assim características e projetos direcionados a este público são relevantes, respaldadas pelo crescimento quantitativo dos idosos na sociedade e da necessidade de políticas de incentivo a Universidade Amiga da Pessoa Idosa. Desenvolver ações extensionistas para esse público, possibilita aproximar a universidade da sociedade, fomentar o desenvolvimento pessoal e profissional, reconhecer a UFPR como pioneira na valorização da pessoa idosa e socializar o conhecimento científico na comunidade.

OFICINAS DE PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES PARA ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO - SEGUNDA FASE

Nº 202314302

Autor(es): Queren Nalevaiko De Carvalho

Orientador(es): Anderson Da Silva Marcolino

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Elaboração De Material Didático, Inclusão Digital, Pensamento Computacional

O presente trabalho tem como objetivo desenvolver conteúdo para o material didático, visando sua integração nas escolas e na sociedade em geral, com o propósito de promover a inclusão digital segura desde a infância, bem como estimular o desenvolvimento do pensamento computacional e iniciar e aprimorar os conhecimentos em programação. Os tópicos foram organizados para distinguir e promover o conhecimento de cada conteúdo de maneira clara. Para isso, considerou-se a integração de elementos visuais, a fim de adicionar dinamismo à explicação oral do conteúdo e facilitar sua compreensão, além do desenvolvimento de atividades para trabalhar em grupo e de forma desplugada. Na primeira etapa, foi redigido o texto base do conteúdo, com a inserção de figuras e tabelas didáticas. A segunda etapa está em andamento a revisão dos textos para melhor organização, controle de erros e redundâncias, visando facilitar a compreensão do conteúdo. Paralelamente, está sendo feita a formatação do texto, seguindo os padrões de documentos, bem como a criação de uma identidade visual composta por elementos atrativos e de compreensão clara, tanto para as imagens utilizadas nos recursos do conteúdo do texto, quanto para as imagens das atividades, as atividades foram desenvolvidas com o intuito de facilitar a impressão e distribuição. As ilustrações das atividades foram projetadas em tons de preto e branco, permitindo que o público mais jovem possa interagir colorindo-as. Após a conclusão da revisão, será feita a diagramação do material, com elementos diversificados para despertar o interesse do leitor pelo conteúdo, bem como pelos conteúdos extras disponibilizados por meio de QRcode. Após a conclusão de todas as etapas, o arquivo será disponibilizado em meios digitais, por meio de redes sociais e canais de divulgação, para acesso livre pela comunidade, especialmente escolas e colégios e também ser utilizado em oficinas de programação, as quais são foco central do projeto de extensão

AQUADÊMICOS: AQUARISMO COMO FERRAMENTA EDUCACIONAL

Nº 202314342

Autor(es): Amanda Luiza Dieckmann, Amanda Vitoria Venancio, Andressa Marilia Da Silva De Oliveira, Anna Julia Becker Viana, Gabriel Faustino De Sousa, Leonardo De Oliveira Manko, Lucas Francischini Thomas, Moises Eduardo Gatti Kaiser, Rafael Massuda Wong Kee

Orientador(es): Leandro Portz, Tiago Venturi

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Aquariologia, Ciências Da Natureza, Ensino De Ciências

Este trabalho é resultado das atividades desenvolvidas no âmbito do projeto de Extensão "Aquadêmicos- Aquarismo como ferramenta de ensino de ciências." O objetivo foi compreender como o uso de um aquário, em uma escola municipal da cidade de Palotina-PR, poderia auxiliar no ensino-aprendizagem de conceitos científicos da Biologia. Escolheu-se trabalhar com esta modalidade de ensino, a fim de criar condições de ensino-aprendizagem e modificação dos métodos de ensino já utilizados, que possibilitem ao aluno, de diferentes idades, não só um rendimento melhor, mas também possibilitar o contato com o ambiente afora e demais indivíduos que nele habitam e processos que nele ocorrem. Partindo dessa premissa, realizou-se a montagem e a observação de dois aquários no primeiro semestre de 2023 em duas escolas da cidade de Palotina, oeste paranaense: Escola de Artes Gasparzinho, na qual o projeto ocorreu entre os meses de abril e junho; e no CMEI Alecrim Dourado onde foi realizado uma atividade lúdica no mês de abril. No CMEI Alecrim Dourado foi montado um tanque de toque em que as crianças de poucos meses a 5 anos puderam ter contato com diferentes animais aquáticos. Na escola Gasparzinho foi instalado um aquário na sala, de modo que foi propiciado o bem-estar mútuo entre os peixes e os alunos, com o contato físico e visual direto e a reciprocidade sinestésica entre esses. Com isso, foram ministradas aulas sobre cadeia alimentar, ciclo da água, poluição, anatomia dos peixes, fotossíntese e espécies de interesse para o aquarismo. Cada um dos assuntos foi trabalhado por meio de atividades que relacionasse aulas expositivas, aquário e meio ambiente. Os dados foram avaliados por meio da interação das crianças nas atividades desenvolvidas na aula, as quais foram, em maior parte, práticas relacionadas à arte: colagem, pintura, recorte, confecção de materiais. Quanto aos resultados obtidos, as crianças desenvolveram, principalmente, maior interesse pelo meio ambiente e encantamento pelas diferentes espécies e processos da natureza abordados, já que compartilhavam suas experiências prévias a respeito das temáticas envolvendo o aquário. A partir dos dados produzidos, verificou-se que a combinação do aquário com os recursos utilizados e conhecimentos prévios dos alunos auxiliou na aprendizagem significativa de conceitos científicos da biologia, gerou responsabilidade com o meio ambiente, a partir do momento em que viram como o meio influencia o animal e esse influencia o ambiente.

NÚCLEO DE ARTE E EDUCAÇÃO

Nº 202314368

Autor(es): Julia Scheffer De Carvalho, Luara Moroski Grein

Orientador(es): Gisele Kliemann, Giselly Brasil

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROGRAMA DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Arte Educação, Extensão Universitária, Programa

O Programa de Extensão "Núcleo de Arte e Educação" foi criado em 2019 para articular ensino, pesquisa e extensão e ampliar parcerias do Curso de Licenciatura em Artes com projetos e iniciativas sociais, focando na formação continuada e relações com a comunidade em geral interessada no campo da arte e educação. Visa promover ações educativas e vivências voltadas à criação, produção e fruição artística, ancoradas em fundamentos da esfera educacional extensionista, potencializando, desta forma, a formação em arte no contexto atual. Em 2020, por imposição do isolamento social causado pela Covid-19, criou um site próprio e um Instagram, ambientes virtuais que permanecem abrigando, além das ações já citadas, atividades semanais permanentes, como "Apoio Educativo", "Terça do Cinema", e divulgação geral de informações e eventos pertinentes à área. Metodologicamente, bolsistas e voluntários sob orientação da coordenação do Programa, pesquisam e selecionam materiais para o apoio educativo, investigam filmes disponíveis para acesso gratuito, eventos e materiais de divulgação; após a seleção, criam uma arte de divulgação para postar nas redes, incluindo links de acesso, pequenos releases e informações sintetizadas de cada material. Em 2023, o Nucleoarte conta com uma bolsista, uma voluntária e aproximadamente 717 seguidores no Instagram. No site está disponível também o "Acervo Digital", no domínio da UFPR, com acesso público às atividades realizadas. As experiências extensionistas do programa possibilitam aos bolsistas e voluntários, produzir conhecimento em arte e educação tanto em espaços físicos quanto em ambientes virtuais, além do aprendizado com softwares e ferramentas para a criação de materiais de divulgação, além do fato de que ampliam a comunicação entre o ambiente acadêmico e a comunidade externa de artistas, pesquisadores, docentes e demais interessados nos eventos e ações promovidas. De 2020 a 2023 as ações do Programa tiveram alcance nacional e internacional de público e participantes, integrando comunidade externa à UFPR. Foram desenvolvidas: exposições virtuais, rodas de conversa, palestras e lançamento de livros, dentro e fora da universidade. Como plataforma de divulgação, o programa se fortalece a cada ano, ampliando o acesso à formação continuada.

ECONOMIA NAS ESCOLAS - UFPR

Nº 202314374

Autor(es): Kaue Chaves, Luis Antonio Busmeyer Soares

Orientador(es): Larissa Naves De Deus Dornelas, Wellington Da Silva Pereira

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Economia, Escolas, Finanças Pessoais

Embora a Economia seja uma ciência formada por todos os agentes que a constroem e a vivenciam, seus conceitos e discussões se mantêm, por muitas vezes, distantes da população em geral. Há inúmeros temas econômicos relevantes não só aos profissionais da área, mas que influenciam a dinâmica da vida social e financeira de toda a população. Dessa forma, promover o conhecimento da Economia de maneira ampla pode auxiliar na democratização do debate econômico, além de beneficiar a comunidade, que passa a obter conhecimentos técnicos do que geralmente ouve e lida em seu dia-a-dia. Ainda, no âmbito específico das relações monetárias e financeiras, para além da necessidade básica de se conhecer mais sobre o “dinheiro” e todas as implicações que as trocas financeiras podem acarretar ao indivíduo, temos no Brasil a grave representação do quanto a ‘não educação financeira’ pode causar efeitos para além do âmbito individual dos agentes: atualmente o país observa uma taxa de 79% das famílias endividadadas (CNC, 2022), número que vem apresentando aumento significativo ao longo dos anos. É neste sentido que este projeto busca estender os conhecimentos sobre a Ciência Econômica – em geral e no aspecto financeiro, adquiridos pelos discentes no curso de graduação, para o âmbito das Escolas públicas do município de Curitiba. Não obstante, intenta-se com a troca de experiências e conhecimentos por parte dos participantes deste projeto com os alunos do ensino médio das Escolas públicas de Curitiba que haja estímulo à reflexão crítica acerca dos benefícios que o acesso à educação pode ocasionar, além do maior interesse e conhecimento sobre o âmbito da Universidade e da Economia enquanto Ciência. Para tanto, o projeto se desenvolverá em duas principais fases: a primeira, em que se discutirá e, após, montará a estrutura temática e conceitual do que será apresentado aos estudantes do ensino médio; e, a segunda fase, em que se espera contactar a (s) Escola (s) parceiras para que haja a oferta, apresentação e reflexões acerca do conteúdo programado. Espera-se, dessa forma, que haja o tão preciso e importante diálogo entre a Universidade e a sociedade como um todo, a partir do compartilhamento e reflexão dos conceitos econômicos por parte dos discentes em Ciências Econômicas para os alunos do ensino médio do município de Curitiba, que estenderão, por sua vez, os conhecimentos adquiridos a todos de seu ambiente de convívio.

ALMANAQUE DO MUNDO MÁGICO DA LEITURA

Nº 202314796

Autor(es): Eduardo Magalhaes Oliveira, Gabriel Tassi Lara, Jessica Pires Da Cruz, Julia Aparecida Pedroso, Maria Dos Anjos Lara Careaga Herrera, Nathali Rafaela Dos Santos Pereira King, Rafael Moura Schmeiske, Rafaela Valachinski Gandin

Orientador(es): Luciana Ferreira, Rosangela Valachinski Gandin

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Almanaque Do Mundo Mágico Da Leitura, Leitura, Literatura Infantil E Infante-Juvenil

Ser um Produto Educativo Cultural enriquecedor para o público infante-juvenil e também servir como material didático para os professores da Educação Infantil e do Ensino Fundamental é o foco do Almanaque que surgiu em 2022 com o início da parceria entre a disciplina Projeto de Extensão Comunicação do curso de Jornalismo e o projeto de extensão Centro de Criatividade também do curso de Licenciatura em Artes, assim como o Mundo Mágico da Leitura. Ele foi tecido com base na literatura infantil publicada nas redes sociais do programa, e teve ações como: Os estudantes de Jornalismo selecionaram os vídeos de Sessões de Contação de História e de Leitura, leram a obra original, redigiram resenhas pedagógicas deles e de uma Lenda do litoral do Estado do Paraná. Também entrevistaram e escreveram depoimentos de participantes do programa. Paralelamente, a equipe de ilustradores criou passatempos, ilustrações de personagens, enquanto a equipe de diagramação tornou-se encarregada pelo formato adequado para a versão digital. Num ambiente de aprendizagem interprofissional, em 2023, os estudantes de Licenciaturas, Artes, Geografia e Linguagem e Comunicação, atuaram num espaço propício para o desenvolvimento da criatividade, colaboração e pensamento crítico, pois foram encorajados a explorar diferentes abordagens pedagógicas, enriquecendo os saberes da docência. Ao participarem de equipe multidisciplinar, tiveram a oportunidade de trocar experiências, ampliar perspectivas e desenvolver soluções inovadoras para os desafios educacionais. Por outro lado, para os futuros Jornalistas, trabalhar em conjunto com essas áreas, auxiliou na formação da sua experiência profissional e aumentou seu conhecimento social, especialmente em escrever para o público infantil, enquanto para Gestão e Empreendedorismo, converteu-se num espaço riquíssimo para desenvolver o empreendedorismo cultural. O Almanaque tornou-se um importante espaço interdisciplinar para aprimorar a formação de acadêmicos interessados na educação de qualidade e na formação de leitores. Por fim, a abordagem multidisciplinar proporcionou um aprendizado abrangente, permitindo-lhes explorarem sua criatividade e habilidades, ao mesmo tempo em que contribuem para a disseminação do prazer da leitura entre as crianças e jovens, visto que o Almanaque será publicado até o final de 2023, ocasião em que o Mundo Mágico da Leitura irá comemorar 15 anos de atividades extensionistas. Deseja-se que o Almanaque torne-se um recurso pedagógico nas mãos de professores da Educação Infantil e do Ensino Fundamental.

LENDO AS ENTRELINHAS

Nº 202314806

Autor(es): Ana Clara Perius Pozzato, Eduardo Leal Da Cruz E Moura, Gislene Jacinto Da Silva Senger, Luisa Paniza Nogueira, Marcos Elielton Simoes, Pietra Barbosa Catalani, Rafaela Valachinski Gandin, Solange Barbosa Pinas, Vitoria Maximiano Ternovski

Orientador(es): Luciana Ferreira, Rosangela Valachinski Gandin

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Leitura, Literatura Infantil E Infanto-Juvenil, Mediação De Leitura

O projeto Lendo as Entrelinhas, pertencente ao Mundo Mágico da Leitura II, cujo âmagô é “Realizar Sessões de Leitura procurando apoiar as instituições educacionais parceiras do Mundo Mágico da Leitura no que tange ao desenvolvimento da leitura”, por meio dos acadêmicos dos cursos de Serviço Social e de Licenciaturas em Artes, Geografia e Linguagem e Comunicação do Setor Litoral, empreendeu com 1100 crianças do Ensino Fundamental I, estudantes da Escola Municipal Franscisco dos Santos Jr. e da Escola Municipal Wallace Thadeu de Mello e Silva, ambas da rede municipal de Matinhos – Paraná, sessões de leitura. Elas foram planejadas considerando o perfil de leitor competente de Dembo (2000), as estratégias de leitura de leitura de Solé (1998) e abordagem vigostkyana de aprendizagem, porque as sessões de leitura ensinam de forma descontraída a interpretar de um modo menos literal, sendo mais benéfico para aprendizagem da leitura. Além disso, os textos da temporada 2023, que incluem contos e poemas, abordaram temas relevantes como: desenvolvimento da vida; comportamento humano; inclusão e diversidade; folclore; questões de gênero; morte; e suspense, pois, à medida que avançam na escolarização, as preferências pelos textos de ação tornam-se mais atraentes para o público infantil. Entretanto, também é necessário de serem tratados nas escolas de uma forma dialógica e sempre objetivando a formação de leitores e de sujeitos críticos. Os encontros de planejamento ocorreram semanalmente, enquanto as Sessões de Leitura entre o acadêmico-mediador e as crianças, aconteceram quinzenalmente. Por isso, está previsto a realização de 351 sessões de leitura até dezembro/2023. Contudo, das sessões mediadas, foi possível observar à interação com as crianças quando responderam às perguntas condutoras formuladas pelos mediadores nos encontros. Logo, incentivando a leitura e auxiliando na capacidade de interpretação das crianças e instigando a procura pela literatura. Enfim, todas as sessões nas escolas proporcionaram aos acadêmicos diversas vivências e agregaram para a formação profissional e o trabalho em equipe.

VIVENCIANDO HISTÓRIAS

Nº 202314814

Autor(es): Gabriel Moraes Grim, Gabriel Pires Da Cruz, Jucara De Oliveira Pinheiro, Katia Maria De Lorena Barbosa Dos Santos Araujo, Marcus Vinicius Murca Carvalho, Rafaella Letycia Andrade Rosa, Silvana Gamero Prado, Simone Natalia De Oliveira

Orientador(es): Luciana Ferreira, Rosangela Valachinski Gandin

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Construção Dos Saberes Da Docência, Contação De Historias, Literatura Infantil

Vivenciando Histórias é um projeto vinculado ao programa Mundo Mágico da Leitura e “Realiza sessões de dramatização, contação de histórias e/ou teatro de fantoches com o intuito de apoiar o desenvolvimento da leitura, do letramento, das funções psicológicas superiores e também da apreciação artística”. Os textos literários são escolhidos a partir do diálogo com as escolas, abordando temas como: inclusão; diversidade; étnico-racial; questões de gênero; organização familiar; comportamentos como amizade, respeito; e temas da saúde. Os acadêmicos dos cursos de Licenciatura em Artes, Licenciatura em Ciências e de Engenharia Civil dedicam-se coletivamente ao estudo dos textos, analisando suas inferências e recursos para criar a contação que será encenada, considerando as especificidades como tempo para apreensão e vocabulário, apropriados ao público infantil, visto que a teoria vigotskyana afirma que a atenção, a memória, a comunicação, a linguagem, entre outras, são apreendidas e desenvolvidas. Além de considerar a abordagem piagetina onde a criança aprende por imitação, na Educação Infantil e depois pela lógica do concreto, nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Após a adaptação do texto, são preparados figurinos, cenários, sonoplastia, músicas e personagens, além de fantoches, bonecos e recursos cênicos para as apresentações realizadas para 600 crianças matriculadas nos Centros de Educação Infantil Caminho Alegre e Quatro de Março e na Escola Municipal Francisco dos Santos Jr, todos da rede municipal de ensino de Matinhos. Espera-se empreender 98 Sessões de Contação de História e/ou Teatro que geram experiência para os acadêmicos que, por sinal, já vem construindo saberes na capacidade comunicativa entre a equipe, na reflexão e análise dialógica no planejamento das atividades. Além disso, personagens como, Bruxinha Zazá, Emília a Boneca, Mágico Gabriel, Tia Katy, Tio Vini, Tio Gabriel, Vovó Juju, surgiram para criar vínculos, tendo sido observado que o público daquelas instituições já se familiarizou com eles. O cronograma da temporada de 2023 está disponível em: <https://litoral.ufpr.br/blog/noticia/mml-divulga-cronograma-semanal/>

O MUNDO MÁGICO DA LEITURA II

Nº 202314824

Autor(es): Ana Clara Perius Pozzato, Eduardo Leal Da Cruz E Moura, Eduardo Magalhaes Oliveira, Gabriel Moraes Grim, Gabriel Pires Da Cruz, Gabriel Tassi Lara, Gislene Jacinto Da Silva Senger, Jessica Pires Da Cruz, Jucara De Oliveira Pinheiro, Julia Aparecida Pedroso, Katia Maria De Lorena Barbosa Dos Santos Araujo, Luisa Paniza Nogueira, Marcos Elielton Simoes, Marcus Vinicius Murca Carvalho, Maria Dos Anjos Lara Careaga Herrera, Nathali Rafaela Dos Santos Pereira King, Pietra Barbosa Catalani, Rafael Moura Schmeiske, Rafaela Valachinski Gandin, Rafaella Letycia Andrade Rosa, Silvana Gamero Prado, Simone Natalia De Oliveira, Solange Barbosa Pinas, Vitoria Maximiano Ternovski

Orientador(es): Luciana Ferreira, Rosangela Valachinski Gandin

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROGRAMA DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Leitura, Literatura Infantil E Infanto-Juvenil, Produto Educativo Cultural

Desde 2008, “Contribuir com o exercício da cidadania por meio da parceria educacional entre a UFPR Litoral e a escola pública, no desenvolvimento da leitura e do letramento” é o âmago do programa de extensão O Mundo Mágico da Leitura do curso de Licenciatura em Artes do Setor Litoral. Para tanto, em 2023, estão previstos: a realização de 351 Sessões de Leitura, planejadas e mediadas por acadêmicos dos cursos de Licenciatura em Artes, em Geografia, em Licenciatura em Linguagem e Comunicação e Bacharelado em Serviço Social do Setor Litoral da UFPR, vinculados ao projeto de extensão Lendo as Entrelinhas que envolve 1100 crianças da Escola Municipal Francisco dos Santos Jr e da Escola Municipal Wallace Tadeu de Melo e Silva; e o empreendimento de 98 Sessões de Contação de Histórias, Teatro de Fantoche ou Dramatização, do projeto vinculado Vivenciando Histórias, que estão sendo encenados, por estudantes dos cursos de Licenciatura em Artes, Licenciatura em Ciências do Setor Litoral e Engenharia Civil do Campus de Mirassol de Pontal do Paraná, para 600 crianças do Centro de Educação Infantil Caminho Alegre e Quatro de Março e da Escola Municipal Francisco dos Santos Jr. Ainda tem o mais novo projeto vinculado, Almanaque do Mundo Mágico da Leitura, com foco na divulgação dos Produtos Educativos Culturais publicados nas redes sociais do programa e também como entretenimento para criança e recurso pedagógico para professores da Educação Infantil e do Ensino Fundamental. A equipe de diagramação e de ilustradores tem estudantes dos cursos de Licenciatura em Artes, Licenciatura em Geografia e Bacharelado em Gestão e Empreendedorismo e conta ainda com a parceria do projeto de extensão Centro de Criatividade, também daquele curso. Entretanto, a equipe de redação é composta por estudantes de Jornalismo da UFPR, por meio da disciplina de extensão curricular - Projetos em Comunicação. Enfim, ao longo desses 15 anos, 211 estudantes participaram das ações extensionistas. Destes, 22 estarão ao longo de 2023 promovendo Sessão Cultural, na modalidade presencial, para 1700 crianças da rede municipal de Matinhos e, na modalidade on-line, com os 50 vídeos publicados, que incluiu Sessão de Contação de Histórias e Sessão de Leitura, para os seguidores do programa no facebook, no instagram e no youtube. <https://www.facebook.com/mundomagico.leitura>, <https://www.instagram.com/mundomagico.leitura>, <https://www.youtube.com/channel/UCKR5ZOBWgsm00fkv0ayPTuQ>. Além disso, espera-se publicar o 1º fascículo do Almanaque e empreender o nascimento do Podcast do programa.

PROFESSORES SEM FRONTEIRAS: FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA EM LÍNGUAS ESTRANGEIRAS E ADICIONAIS

Nº 202314853

Autor(es): Gabriel Mastromano, Juliana Zeggio Martinez, Lais Mattuella

Orientador(es): Angela Maria Hoffmann Walesko

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Colaboração, Formação Docente, Interculturalidade

Professores sem fronteiras: formação inicial e continuada em línguas estrangeiras e adicionais (PsF-UFPR) é um projeto de extensão com foco na formação docente desde 2018, envolvendo dois departamentos (DELEM e DTPEN) com o propósito de articular ensino, pesquisa e extensão. Para isso, o projeto promove cursos e eventos, bem como a possibilidade de intercâmbio intercultural, acadêmico-profissional e internacional. Seu público-alvo são os (as) estudantes das Licenciaturas e da pós-graduação em Letras ou em Educação, e professores (as) de línguas em atuação na Educação Básica da rede pública de ensino, no Brasil ou no exterior. Partindo dessa contextualização, o presente trabalho busca compartilhar as principais ações de formação docente no projeto PsF-UFPR, realizadas em 2023: a) o Intercultural Collaborative Critical Literacy teacher education course e b) eventos de formação linguística e intercultural para professores intercambistas e comunidade interna da UFPR, licenciandos de Letras, em específico. Essas ações tiveram como objetivo promover a educação linguística dialógica por meio de trocas de saberes teórico-práticos na área de ensino-aprendizagem de línguas entre os participantes, local e internacionalmente, enfatizando aprendizagens locais e coletivas, com o intuito de desnaturalizar visões de mundo, expandir perspectivas e valorizar a função social e a formação da cidadania nas aulas de línguas estrangeiras ou adicionais na educação básica. Também incentivaram o mútuo crescimento intelectual, profissional e pessoal por meio do compartilhar de conhecimentos e experiências pedagógicas que impactaram positivamente suas identidades e práticas docentes individuais e, por consequência, a formação cidadã de alunos (as) e futuros alunos (as) na educação como um todo. Os resultados das ações do projeto PsF-UFPR de 2023 se estendem ao bolsista, que atuou diretamente no curso, auxiliando na sua organização e realização, tanto na modalidade assíncrona quanto presencial e indiretamente nos demais eventos, auxiliando em sua divulgação. As ações do projeto em 2023 também permitiram ao bolsista desenvolver habilidades relacionadas à sua graduação (Publicidade e Propaganda) pelo incentivo à criatividade no registro das atividades em redes sociais. Como considerações finais, espera-se que nossas ações possam inspirar outras instituições estrangeiras de forma a colocar em prática propostas similares e fomentar novas pesquisas sobre ensino-aprendizagem de línguas e formação docente.

DOECD- DESEMPENHO OCUPACIONAL DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA

Nº 202314970

Autor(es): Carolina Batista De Souza, Debora Franciele Dos Santos, Flavia Frick Da Luz, Livia Pereira Gama, Rafaela Castorino Luiz, Rhaiany Xavier Da Silva

Orientador(es): Adriana Hessel Dalagassa

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Educação Especial, Inclusão Escolar, Terapia Ocupacional

O projeto de extensão “DOECD - O Desempenho Ocupacional de Estudantes com deficiência” do Departamento de Terapia Ocupacional da Universidade Federal do Paraná (UFPR), na sua segunda versão, continuou a parceria com a Secretaria de Educação Especial do Estado do Paraná (SEED-PR) e também, com o Núcleo de apoio às pessoas com necessidades especiais (NAPNE - SIPAD). O objetivo foi de identificar e discutir as demandas dos estudantes e profissionais no âmbito da educação inclusiva a fim de promover consultorias colaborativas, análise de acessibilidade e de recursos de tecnologia assistiva. A metodologia utilizada foi a de pesquisa-ação. As ações incluíram publicações periódicas nas redes sociais do projeto, tendo a temática voltada para a inclusão escolar, terapia ocupacional e estudantes com deficiência. Também foi desenvolvido um projeto para análise de acessibilidade dos campi da UFPR. Para tanto, foi construído um roteiro baseado na NBR 9050, que foi aplicado como um projeto piloto no bloco didático II do campus botânico da UFPR. Verificou-se a necessidade de adequação do roteiro em relação à sinalização do prédio, barreiras ambientais e de comunicação. Na sequência, o roteiro foi reaplicado, com as mudanças que foram feitas e, a partir dos dados obtidos, está sendo realizada a análise da acessibilidade do bloco didático II do campus botânico da UFPR. Concomitantemente, foi realizado o levantamento de dados e análise da acessibilidade no Restaurante Universitário (RU), da biblioteca e da cantina situados no mesmo campus. Outra ação desenvolvida pelo projeto foi a realização de audiodescrição e descrição alternativa (#paratodosverem) de cards, seminários, palestras e congressos com demandas provenientes dos pesquisadores da educação inclusiva da UFPR. Ademais, a partir do Webnário realizado em 2021 surgiu a ideia de construir um material didático sobre as ações do terapeuta ocupacional no contexto escolar com estudantes com deficiência. O material está sendo produzido a partir de um trabalho de conclusão de curso de dois extensionistas do projeto. As ações desenvolvidas pelo projeto evidenciaram as competências do terapeuta ocupacional no âmbito escolar e os benefícios da colaboração desse profissional junto a comunidade escolar. Espera-se que o projeto continue contribuindo para a autonomia dos estudantes nas atividades escolares, no favorecimento do desempenho ocupacional satisfatório, na promoção de “espaços” acessíveis e no processo de inclusão escolar.

FILOSOFIA NA INFÂNCIA: DIÁLOGOS ENTRE FILOSOFIA E LITERATURA INFANTIL - REESTABELECENDO CONEXÕES NO PERÍODO PÓS-PANDÊMICO

Nº 202315118

Autor(es): Beatriz De Oliveira Ramos

Orientador(es): Karen Franklin Da Silva

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Filosofia, Ilustração, Iniciação Filosófica

O presente trabalho relata a experiência vivenciada por uma extensionista na criação das ilustrações do livro “Uma viagem pela Filosofia: Felicidade”, de Karen Franklin, vinculado ao projeto “Filosofia na Infância: diálogos entre Filosofia e Literatura Infantil”. O trabalho teve como objetivo entender e produzir imagens ilustradas para alcançar o público infanto-juvenil na introdução filosófica e literatura para a infância, a partir de conceitos filosóficos presente na obra. Por meio das ilustrações digitais, que ajudam na narrativa literária foi selecionado o estilo mais apropriado para o público infanto-juvenil, que foi o estilo cartum. Para a produção das ilustrações artísticas foi realizado o uso de material digital, como mesa digitalizadora e programas de computador como Photoshop e Illustrator, focando em uma produção mais original e adequada a idade sem perder a essência do trabalho realizado no primeiro volume da obra, intitulada “Uma viagem pela Filosofia: O encontro”, publicada em 2021. A partir de um Storyboard as ilustrações foram sendo produzidas a partir de mídias consumidas por crianças e adolescentes, seja pela TV ou pela internet, onde foi possível fazer um parâmetro de características e formas mais atrativas referente a cada faixa etária. O trabalho extensionista esteve presente na realização da 1ª jornada filosófica infanto-juvenil na UFPR, vinculada ao projeto de extensão “Filosofia na Infância: diálogos entre filosofia e literatura infantil no período pós-pandêmico”, junto a SEPE 2023 do Setor de Educação da UFPR. Nessa oportunidade pudemos observar o público consumidor dessa nova publicação, onde foi possível compreender como o aprimoramento das ilustrações realizadas devem ser conduzidos para que tenham êxito enquanto imagem comunicativa de situações. Preliminarmente, o trabalho visou atrair mais jovens para o estudo científico e filosófico, através das ilustrações elaboradas, as quais buscam retratar e aprimorar o gosto infanto-juvenil pela leitura e discussão filosófica e literária.

FISIODIVULGANDO: INICIATIVAS DIDÁTICAS PARA APROXIMAR A FIOLOGIA E A SAÚDE DA SOCIEDADE

Nº 202315252

Autor(es): Amanda Cristina Neves Dos Santos, Beatriz Heloize Fracaro, Flavia Camille Fagundes, Gabrielli Damaceno Alves, Joao Pedro Chiva Dias, Leticia Bordinhao Medeiros, Maria Eduarda Pereira De Lima, Maria Vitoria Dos Passos, Tacyana Bueno Cruz, Vitoria Da Silva Santos

Orientador(es): Ana Lucia Tararthuch, Ana Maria Caliman Filadelfi, Anita Nishiyama, Fabiana Luca Alves, Fabiola Iagher, Maira Mello Rezende Valle, Marcelo Picinin Bernuci, Sandro Jose Ribeiro Bonatto

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Ensino De Fisiologia, Extensão Universitária, Materiais Didáticos

O ensino de ciências e saúde em escolas públicas muitas vezes foi tratado à base de memorização de conhecimentos e contando com professores despreparados para lidar com questões como sexualidade, adição, etc, resultando em: aulas excessivamente teóricas e desconectadas da realidade dos alunos e altos índices de evasão escolar. Potencializadas pelo isolamento social devido à COVID-19, a internet e as TICs, puderam constituir-se em recursos importantes na busca de qualidade e protagonismo estudantil no ensino. Aliando-se isso à ação social transformadora da prática extensionista, com foco na divulgação do conhecimento científico para a comunidade, uma possível melhoria do letramento científico poderia também auxiliar na resolução de problemas sociais e na formação cidadã. Nosso projeto (site:<http://www.bio.ufpr.br/portal/fisiologia/fisiodivulgando/>) tinha como objetivo, a partir de demandas advindas desta, monitoradas por um questionário respondido por educadores das áreas de ciências biológicas e afins e profissionais da área da saúde, dentre outros atores, a produção de webinars e materiais didáticos de interesse. ODS relacionadas: implementar a educação de qualidade, saúde e bem-estar da população e melhoria do acesso às informações científicas e, conseqüente redução das desigualdades. Desde seu início em novembro/2020, nosso questionário foi amplamente divulgado por e-mails e redes sociais, contando com 147 respostas - público-alvo de 90% de professores de 15 estados brasileiros diferentes - e permitiu já: (1) realizarmos, em 2021/22, 12 webinars (disponíveis no canal do Youtube: <https://www.youtube.com/@fisiodivulgando-projetodee583/featured>; 107 inscritos e cerca de 950 visualizações) e, em 2023, 3 Fisiocasts; (2) confeccionarmos 17 materiais didáticos entre: sequências didáticas (7); jogos virtuais (ex: <https://view.genial.ly/5f41c52f089eb30d79714b57/game-breakout-tabagismo-the-game>) (8); e vídeos didáticos (2), todos com links disponibilizados na aba do site do DFISIO/BL do projeto Fisiodivulgando, mantido com auxílio técnico administrativo. Alunos de graduação em áreas da saúde da UFPR participam da confecção de materiais didáticos e divulgação de nossa página no Instagram (@fisio.divulgando), atualmente com 538 seguidores. Um monitoramento pós ações do projeto, irá, ainda, avaliar nossas ações e pretende-se publicá-las. Nosso intuito é contribuir para uma realidade escolar mais motivadora e inspirar ações similares para que o conhecimento universitário rompa seus próprios muros na construção de saber um científico social e cidadão.

CIÊNCIA CIDADÃ

Nº 202315315

Autor(es): Beatriz Noemia Gomes Semchechem

Orientador(es): Aroldo Nascimento Silva, Renata Bachin Mazzini Guedes

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Cidadania, Conhecimento Científico, Conhecimento Popular

O Ciência Cidadã emerge da necessidade de contribuir no âmbito da curricularização da Extensão Universitária e abrir um espaço junto aos professores da UFPR/Jandaia do Sul, para integração das distintas áreas de conhecimento, a saber: Licenciatura em Computação (LC), Licenciatura em Ciências Exatas (LCE), Engenharia de Alimentos, Engenharia Agrícola (EA) e Engenharia de Produção. O tripé universitário não se dá de forma equilibrada e socialmente justa, sendo a pesquisa dotada de maior valorização, com seus conhecimentos e práticas alimentando os currículos (ensino) e estendidos à comunidade (extensão). Tal dinâmica não questiona os interesses por trás das agendas de pesquisa e reforça uma concepção hegemônica de extensão, na qual dissemina-se para a comunidade conhecimentos e práticas que não partiram de suas necessidades. Neste sentido, o projeto desenvolve ações entre a universidade, as escolas públicas e a comunidade local por meio da articulação entre conhecimento científico e popular. Apresentamos os resultados parciais de duas ações em andamento. A primeira, trata-se de uma instituição filantrópica que atende crianças e a segunda, uma escola pública da rede estadual. As ações são estruturadas em quatro momentos. O primeiro – conhecer - parte do estudo da realidade, na qual se faz o levantamento das demandas da comunidade; o segundo – compreender - busca desvelar contradições, articular conhecimentos de modo que os sujeitos superem Situações Limite; o terceiro – propor - se inicia o planejamento e a materialização daquilo que irá resultar no quarto momento – agir. Na instituição filantrópica, professores e discentes dos cursos de LCE e da LC articulam-se para ofertar oficinas que trabalhem com experimentação e letramento digital. No caso da escola, desenvolve-se um projeto na área de Multiplicação de Plantas. Para este fim, professores e discentes da LCE e da EA têm desenvolvido ações na qual se articulam aspectos teóricos e práticos que norteiam a temática. Em uma etapa seguinte, pretende-se realizar o acompanhamento das ações desenvolvidas, no intuito de avaliar a sua efetivação in loco. Se, por um lado, o número limitado de bolsas e a dificuldade dos discentes em conciliar trabalho e estudo limitam o alcance das ações, por outro, o projeto fomenta a interação entre os distintos cursos de graduação e a partilha de conhecimentos, tendo como ponto de partida e chegada os problemas vivenciados pela comunidade.

UFPR OPTICA STUDENT CHAPTER

Nº 202315321

Autor(es): Andre Cestari Silva, Barbara Miglioretto Monaro, Camille Vitoria Unger, Gabriel Mendes Medeiros, Giovana Sureki Charan, Giulianna Heeschen Muchenski, Guilherme Tirolle Fernandes, Helena Newton Araujo, Higor Eduardo Rosenberger Cabral, Isabela Cristine Camilo, Joao Gabriel Da Costa Benetti, Juliana Thaler, Juliano Jose Dias Barbosa Ribas, Luana Minami, Marcelo Jean Machado, Marcelo Prado Cionek, Maria Eduarda Reichmann Filippetto, Matheus Henrique Reule, Moises Willian De Almeida, Monique Aparecida Roscamp, Pedro Lucas Spengler Dos Santos, Renata Eliodoro Dos Santos, Vanessa Bayerl, William De Lima, Yohan Szuszo Soares

Orientador(es): Ana Cristina Sprotte Costa, Emerson Cristiano Barbano, Sergio D Almeida Sanchez

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Divulgação Científica, Extensão, Óptica

O UFPR OPTICA Student Chapter é um projeto de extensão formado por alunos da Universidade Federal do Paraná, com foco em ciências exatas, tanto da graduação quanto da pós-graduação. Ele engloba as áreas de ensino, pesquisa e extensão, pois estas áreas desempenham um papel fundamental no processo de formação discente, assim como auxiliam a pesquisa e extensão universitária. Parte do conhecimento científico contemporâneo é baseado em pesquisas, invenções e descobertas que ainda são pouco compreendidas pela população em geral. Portanto, o objetivo central do projeto é conscientizar a população sobre o trabalho e as contribuições dos pesquisadores da área de óptica. Recentemente, o projeto promoveu diversos eventos presenciais, como a XVII Escola de Verão Jorge André Swieca de Óptica Quântica e Óptica Não Linear, que, pela primeira vez na história foi sediada na região sul do Brasil, na UFPR. A Escola de Verão foi um evento científico promovido pela Sociedade Brasileira de Física (SBF) e organizada inteiramente pelo Chapter. A Escola teve como objetivo principal atender e estimular a inserção de discentes em projetos de pesquisa e programas de pós-graduação em Física e áreas relacionadas oferecendo cursos sobre pesquisas fundamentais e especializadas, bem como suas aplicações. O evento contou com grandes pesquisadores nacionais e internacionais, promovendo a interação e o desenvolvimento de novas parcerias para a pesquisa. O Student Chapter também teve participação na Feira de Cursos e Profissões da UFPR, onde apresentamos experimentos práticos e atrativos de óptica e do projeto FiBrA (Física: Brincando e Aprendendo). Interagimos e despertamos o interesse dos alunos do ensino médio e do público em geral, promovendo o curso de física e nossos projetos de extensão. Além disso, estamos nos preparando para participar da 75ª edição da Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), na modalidade da SBPC Jovem, onde buscaremos interagir principalmente com jovens, além do público geral, por meio de atividades e experimentos que visam ensinar e divulgar a ciência. Paralelamente a esses eventos, continuamos dedicados às atividades de divulgação científica, buscando disseminar a importância da pesquisa científica, incentivar o desenvolvimento sustentável com base nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e criar novos recursos didáticos para o ensino de ciências. Também estamos comprometidos em promover a diversidade e inclusão em todas as nossas iniciativas.

IMPLEMENTAÇÃO DE EXPERIMENTOS DE QUÍMICA POR ESTUDANTES DE ENSINO MÉDIO

Nº 202315327

Autor(es): Clarisse Jarbas Cotta

Orientador(es): Lauro Camargo Dias Junior, Liliana Micaroni, Regina Maria Queiroz De Mello

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Material Didático, Química, Vídeos

Inicialmente pretendia-se receber estudantes do Ensino Médio do Curso de Técnico em Química para realizarem atividades em laboratório no âmbito do Departamento de Química da UFPR com o devido acompanhamento dos docentes e graduandos extensionistas. Entretanto, em função da pandemia de COVID19, as atividades programadas para o referido projeto foram modificadas tendo sido realizadas exclusivamente de forma remota desde o início da pandemia. O público alvo também foi restringido envolvendo apenas os extensionistas dos cursos de graduação da UFPR. Assim, as atividades envolveram a elaboração de material didático na forma de vídeos abordando temas de Química de interesse ao ensino médio profissionalizante. Vários vídeos foram produzidos e disponibilizados em nosso canal “Química Divulga” do youtube sendo que o endereço para acesso é: https://www.youtube.com/channel/UCwoMOX_Oh7r8-zC6i1C0z1g. As etapas envolvidas no desenvolvimento dessas atividades foram as seguintes: seleção de tema de interesse, busca na literatura especializada, elaboração de um texto, elaboração dos slides e figuras, narração, revisão e disponibilização na internet. A participação no projeto trouxe contribuições à formação acadêmica dos extensionistas devido à realização de atividades que não são comumente realizadas em sala de aula nas disciplinas obrigatórias ou optativas. A participação em equipe também foi valorizada através da revisão e avaliação dos textos e vídeos dentre os integrantes do projeto. Atualmente, dando continuidade à proposta, está sendo elaborado o vídeo de título “Produção de Fertilizantes”. Nos anos anteriores os seguintes vídeos foram produzidos: “Produção de Leite Condensado”, “Galvanoplastia”, “Fabricação de vidros”, “Biocombustíveis”, “Produção de álcool em gel”, “Processo SHOP”, “DQO/DBO”, “Produção de Ácido Sulfúrico” e “Processo Haber-Bosch”. O material é divulgado para professores do Ensino Médio para que também divulgem aos seus alunos.

EDUCAÇÃO E DOENÇA RENAL

Nº 202315332

Autor(es): Beatriz Fernanda Luiz Da Silva, Beatriz Petters, Dalety Emanuelle Tibucheski, Gabriela Thaisa Lourenco, Gabrielle Stella Picanco, Giovanna Deda, Helena Martins Dipp, Julia Cieslinsky Gomes, Luis Felipe Machado Koston, Naihara Reinaldin Afonso, Pablo Lorenzo Dos Santos Paulino, Stephany Laura Dos Santos, Thaina Santos Buss

Orientador(es): Cristian Carla Aparecida Volski Cassi

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Educação, Educação Em Saúde, Promoção Da Saúde

O Projeto de Extensão Educação e Saúde Renal foi idealizado em 2022 e, iniciou suas atividades em 2023. Objetiva difundir conhecimentos a respeito da Enfermagem em Nefrologia e, se baseia na tríade ensino, pesquisa e extensão. Dessa forma, as atividades desenvolvidas se encontram em concordância com as demandas da comunidade e visam alcançar objetivos construídos coletivamente. As ações do projeto visam relacionar doenças crônicas, como hipertensão arterial e diabetes, com distúrbios renais e promover conhecimento para portadores das doenças e comunidade em geral, além da educação continuada, ações de prevenção da doença renal e, na produção de artigos científicos. As atividades, até o momento: aulas, visitas, ações de rua, desenvolvimento de materiais, apresentações e produção científica. Foram realizadas aulas para os integrantes do projeto com: médicos, enfermeiros e nutricionistas abordando pontos importantes a respeito da função renal e doenças relacionadas aos rins. Visitas foram realizadas semanalmente no Instituto do Rim do Paraná, onde os discentes tiveram a oportunidade de entrevistar pacientes em hemodiálise e hipertensos, gerando dados relevantes para posteriores ações visando melhor qualidade de vida e sobrevida em hemodiálise. O local das atividades no Instituto do Rim do Paraná possibilita ao grupo do projeto a participação na elaboração de protocolos de segurança do paciente em hemodiálise. Uma ação comunitária foi desenvolvida no dia 09 de março/23 onde práticas de conscientização de rua para o Dia Mundial do Rim foram realizadas. Considerando que as redes sociais na atualidade são o meio de atingir mais pessoas foi criado uma página no Instagram (@sauderenal.ufpr) e, 3 vezes por semana são elaborados materiais educativos, voltados à comunidade de forma geral, com temas relevantes e atuais sobre educação para a saúde renal. As atividades desenvolvidas pelo projeto foram apresentadas na Semana de Extensão e Pesquisa do Setor de Educação da UFPR e, relatos de experiência serão submetidos a congressos neste ano ainda. Entendendo que as doenças desse importante órgão são limitadoras e de alto custo social e para o SUS principalmente, difundir conhecimento sobre é de suma importância. Há um desconhecimento social sobre as afecções renais e seus fatores comprometedores para a vida, principalmente considerando os diabéticos e hipertensos (os mais afetados). Cuidar dos rins deve ser um compromisso individual e, carece de política pública focada na prevenção e recuperação, sem chegar à perda das funções renais.

FISIOLOGIA EM AÇÃO: JOGOS ON-LINE PARA APRENDER DE FORMA INTERATIVA

Nº 202315342

Autor(es): Guilherme Ferreira Mota, Maria Clara De Campos Salik

Orientador(es): Anita Nishiyama, Ari Langrafe Junior, Dalva Teresinha Zardo, Fabiana Luca Alves, Sandro Jose Ribeiro Bonatto, Zélia Magali Brandielli Maran

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Ensino De Fisiologia, Ferramentas Educacionais, Jogos Didáticos

Este projeto de extensão buscou criar e disponibilizar vídeos, quadrinhos, textos dirigidos e jogos educacionais online voltados para a fisiologia humana e os aspectos comportamentais relacionados aos hormônios. Alunos de graduação envolvidos no projeto se empenharam na exploração de plataformas de produção de jogos, vídeos e quizzes, como Unity, Scratch, Canva e Google Forms, e utilizaram plataformas de Inteligência Artificial (IA) para aquisição de imagens e textos contextualizados. O projeto teve início em abril de 2023 e atendeu às etapas iniciais propostas no projeto (etapas A, B e C). Os produtos criados de forma lúdica abordaram a regulação fisiológica de sistemas orgânicos e o papel dos hormônios no comportamento, direcionados aos alunos do ensino médio. As etapas subsequentes previstas no projeto incluem: D) Testagem dos jogos educacionais por professores e alunos, visando assegurar sua eficácia no aprendizado e proporcionar uma experiência divertida. E) Disponibilização gratuita dos produtos didáticos aos professores de biologia do ensino médio, contribuindo para atender os objetivos de ensino e os planos de aula previstos pela instituição. F) Promoção da utilização dos jogos educacionais junto aos professores de biologia do ensino médio, para que possam incorporá-los de forma eficaz em suas aulas. Até a etapa atual do projeto, os estudantes extensionistas da UFPR foram orientados pela equipe do projeto articulando procedimentos que incluíram a escolha do conteúdo específico, pesquisa em fontes científicas, desenho dos jogos, vídeos, quizzes e esboço de testes prévios. O projeto teve como base as demandas das bases curriculares e buscou atender à competência nº 5 da BNCC, relacionada à elaboração e construção de jogos didáticos. Em conclusão, este projeto de extensão explorou a criatividade e aplicação de conteúdos por parte dos extensionistas, além de atender às demandas de projetos de extensão para facilitar o cumprimento de requisitos para a conclusão de curso. O desenvolvimento de jogos educacionais online e a promoção de sua utilização nas aulas proporcionam uma abordagem inovadora e interativa para o ensino da fisiologia humana e dos aspectos comportamentais relacionados aos hormônios, contribuindo para uma educação de qualidade e promovendo o engajamento dos estudantes.

ENSINO DE HISTÓRIA: DIÁLOGOS E POSSIBILIDADES

Nº 202315366

Autor(es): Brianna Cantelli Carmali, Karina Kosicki Bellotti, Kelly Cristina Leder Veloso, Luzilete Falavinha Ramos, Rafael Brunatto Ferraz, Wilian Carlos Cipriani Barom

Orientador(es): Nadia Gaiofatto Goncalves

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Direitos Humanos, Ensino De História, Formação De Professores

Este Projeto tem por objetivo desenvolver ações de formação, de produção e de divulgação de proposições didáticas, que contribuam para uma consciência histórica mais elaborada e fundamentada, e para um ensino mais crítico e significativo. Vinculadas ao objetivo geral, a principais ações desenvolvidas em 2023: a) um evento de extensão, a ser realizado em agosto, de lançamento de duas publicações derivadas de ações anteriores do projeto: o livro “Ensino de História: contribuições a partir da História Local”, e o Dossiê didático “Ensino de História: ensino sobre o Holocausto” evento que será aberto para estudantes de graduação, de pós-graduação, e docentes da educação básica; b) lançamento do site do projeto, intitulado Ensino de História, em agosto; e c) elaboração de proposições didáticas sobre o Holocausto, a partir de documentos históricos e do acervo do Museu do Holocausto de Curitiba, com quem o projeto tem parceria estabelecida, e também materiais didáticos a partir do acervo do Arquivo Público do Paraná. As diretrizes estabelecidas no livro “Pedagogia da Autonomia”, de Paulo Freire, constituem pressupostos metodológicos deste Projeto, de forma articulada com o conceito de habitus de Pierre Bourdieu, e com referenciais da Educação Histórica, como Jorn Rüsen e Peter Lee, que abordam a consciência histórica, a literacia histórica, os conceitos substantivos e os conceitos de segunda ordem. Como resultados principais, destacamos a formação inicial e continuada; a aprendizagem sobre ensino de História e história local e sobre temas relacionados a Direitos Humanos, como sobre o Holocausto; e as trocas de informações e contatos promovidos pelo evento de extensão. Destacamos também a pesquisa e produção de conhecimento, o aprendizado de uma escrita fundamentada mas com linguagem mais acessível, por parte dos/as estudantes da equipe, bem como a contribuição para uma abordagem e problematização elaboradas sobre o tema do Holocausto, na escola. E o site, que está sendo finalizado, reunirá diferentes tipos de subsídios, desde materiais didáticos a pesquisas, para docentes de História, da Educação Infantil ao Ensino Médio, e até superior.

HISTÓRIAS E MEMÓRIAS SOBRE EDUCAÇÃO III ED

Nº 202315367

Autor(es): Altair Santa Clara De Oliveira Neto, Camila Emi Iwahata, Gabriela Da Silva Santos Barbino, Gabriela Yumi Urazaki, Gecia Aline Garcia, Jessica Conceicao Da Silva, Joao Victor Silva Borges, Maria Aparecida Codognotto, Mycaella Dandara Ribeiro Rodrigues, Natalia Do Prado Pereira, Nathaly De Moraes Dias, Rhangel Dos Santos Ribeiro, Victor Coelho Pereira, Virginia Lourencon Da Silva

Orientador(es): Andrea Bezerra Cordeiro, Nadia Gaiofatto Goncalves

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Acervos, Documentos Históricos, História Da Educação

Este Projeto tem por objetivo promover ações educativas, de pesquisa e de constituição e preservação de acervos e fontes relacionados à História da Educação, em especial do Paraná. Principais ações desenvolvidas em 2023: a) curso de extensão História da Educação: temas, acervos e fontes de pesquisa, a ser realizado de agosto a setembro, de forma remota, abordando temáticas diversas sobre História da Educação; b) elaboração do Boletim A Traça, no qual são abordadas temáticas relacionadas à História da Educação, preservação de documentos, com linguagem acessível ao público em geral, com fundamentação acadêmica. Disponível em <https://bit.ly/publicacoesdphe>; c) manutenção de página de Facebook e de Instagram do projeto; d) retomada da parceria com o Centro de Memória do Colégio Estadual do Paraná, com apoio na reorganização do acervo; e) higienização e organização dos acervos do Centro de Documentação e Pesquisa em História da Educação (CDPHE) e do Arquivo Histórico do Setor de Educação; g) oferta de visita guiada na XXXIV Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão do Setor de Educação; h) realização do II Encontro Paranaense de História da Educação, de 8 a 10 de novembro de 2023. As diretrizes estabelecidas no livro Pedagogia da Autonomia, de Paulo Freire, constituem pressupostos metodológicos do projeto, de forma articulada com o conceito de habitus de Pierre Bourdieu, junto a outros referenciais da História da Educação, que abordam em especial os cuidados para preservação e organização de acervos. Como resultados principais, destacamos a formação inicial e continuada sobre a História da Educação e as trocas de informações e contatos promovidos pelo curso de extensão, a visita guiada e o evento; a pesquisa e produção de conhecimento, o aprendizado de uma escrita fundamentada mas com linguagem mais acessível, por parte dos/as estudantes da equipe, bem como a divulgação para um público mais amplo que o acadêmico, de temas e de cuidados relacionados a investigações, acervos e cuidados relacionados a fontes históricas. Finalmente, as ações com acervos documentais permitem uma experiência diferenciada na formação da equipe, sendo uma dimensão não tratada nos cursos de graduação. Neste sentido, estamos contribuindo para a formação, por meio dos princípios extensionistas, de profissionais mais qualificados e sensibilizados para a importância da preservação de registros históricos, pessoais ou institucionais.

ENSINO DE ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA (ELE) NO CENTRO DE LÍNGUAS E INTERCULTURALIDADE (CELIN) DA UFPR

Nº 202315374

Autor(es): Taina De Oliveira Martins

Orientador(es): Glenda Heller Caceres

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Celin, Elaboração De Material Didático, Língua Espanhola

O Centro de Línguas e Interculturalidade (CELIN) faz parte da Universidade Federal do Paraná há quase 30 anos (desde 1995) e destina-se, principalmente, ao ensino de línguas adicionais, tanto para a comunidade interna quanto para a comunidade externa à universidade. Dentre as línguas adicionais contempladas está o espanhol. Historicamente, essa língua contou com o apoio de livros didáticos publicados por grandes editoras comerciais para o desenvolvimento das práticas de aquisição e aprendizagem, isto é, tais livros foram extensamente usados por alunos e professores para levar a cabo as aulas de espanhol no Celin. No entanto, observações sistemáticas de professores-bolsistas e professores-orientadores revelaram que os referidos livros, empregados mundialmente no ensino-aprendizagem de espanhol para estrangeiros, apresentam várias impropriedades quando se destinam ao público brasileiro. Isso porque as línguas materna (português brasileiro) e alvo (espanhol em suas múltiplas variedades) dos aprendizes, por um lado, têm uma base comum e, por outro lado, talvez justamente devido a essa base, apresentam dificuldades particulares quando se põem em contato no fazer educativo da sala de aula. Diante desse problema, buscamos elaborar um livro de Espanhol para brasileiros, alunos do Celin, como um piloto que deverá, futuramente, passar por testagem e acomodação daquilo que se fizer necessário. Metodologicamente, para o desenvolvimento desse livro, as seguintes tarefas foram realizadas pela bolsista: participação em reuniões de formação pedagógica e de orientação dirigida, leitura de textos teóricos que tratam da análise e elaboração de livros didáticos de espanhol no Brasil, busca de arquivos (textos, imagens, vídeos, etc.) sem cessão de direitos para compor uma base de dados, criação de atividades didáticas e formatação e diagramação dos arquivos. Entre os resultados alcançados estão: a reflexão crítica sobre análise e elaboração de materiais didáticos para o ensino de espanhol e a produção de pequenas atividades didáticas destinadas ao público brasileiro. Outrossim, esperamos organizar ditas produções em formato de livro para que possam começar a ser usadas no primeiro semestre letivo de 2024 nas aulas de espanhol do Celin, nível inicial.

HERBÁRIO DO SETOR PALOTINA: INTEGRADO À EXTENSÃO NA UFPR

Nº 202315378

Autor(es): Mayara Monteiro Ferreira, Vagner Gularte Cortez, Victor Manuel Lustoza Rotta

Orientador(es): Carina Kozera

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Coleção Científica, Exsicata, Herborização

O presente projeto teve início neste ano e foi proposto pensando em integrar a coleção de plantas e fungos herborizados da UFPR Setor Palotina, denominada Herbário da Flora e dos Fungos do Oeste do Paraná - FFOP, às escolas da região de Palotina. Tem como principal objetivo estimular o interesse de professores e alunos quanto ao ensino e a aprendizagem de conteúdos relacionados às plantas e fungos por meio de materiais biológicos herborizados, ou seja, plantas e fungos desidratados e preparados de forma que possam ser preservados por tempo indeterminado na forma de exsicatas (apresentação dos materiais desidratados em cartolinas ou envelopes contendo fichas com informações sobre a amostra). Busca-se, com as ações previstas no projeto, minimizar o desinteresse de alunos e professores no ensino/aprendizagem de conteúdos da área botânica. Para isso, serão realizadas oficinas para a montagem de exsicatas de espécies medicinais cultivadas no Horto de Palotina, a confecção de materiais didáticos e exsicatas para auxiliar o professor nas explicações de conteúdos sobre plantas e fungos, e visitas guiadas para o conhecimento do Herbário FFOP. Até o momento, o projeto participou do evento “Vem pra UFPR” com uma exposição de exsicatas de angiospermas, gimnospermas, pteridófitas e fungos, amostras de briófitas frescas e algumas das plantas desidratadas cultivadas em vasos. Nessa exposição os alunos extensionistas tiveram a oportunidade de interagir com os visitantes mostrando equipamentos e explicando como os materiais haviam sido preparados. Além disso, após um treinamento, confeccionaram mini-exsicatas de angiospermas para entregar aos visitantes como lembrança e, ao mesmo tempo, oportunizar contato com um material herborizado e seus nomes científico e popular. Segundo os organizadores, visitaram o Setor Palotina cerca de 2000 pessoas, principalmente alunos e professores de 23 municípios. Outra ação realizada foi o contato com uma professora que leciona Biologia e o planejamento de uma oficina com os alunos do ensino médio sobre a confecção de exsicatas. Nessa oportunidade, os alunos extensionistas farão uma dinâmica para a apresentação dos materiais que serão produzidos por eles e que serão doados para uso como material didático, favorecendo a contextualização do ensino de plantas e fungos, auxiliando na aprendizagem de conceitos botânicos e como forma de estimular o interesse dos alunos. Dessa forma, por meio da interação dialógica, busca-se proporcionar a aproximação da comunidade escolar com a universidade, agregando valores e conhecimentos aos envolvidos.

COLETIVO STIM - O MOVIMENTO AUTISTA NA UFPR

Nº 202315388

Autor(es): Geraldo Jose Soares Junior

Orientador(es): Adriana Ines De Paula, Debora Carla Chong E Silva

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Acessibilidade, Permanência, Transtorno Do Espectro Autista

As estatísticas mais recentes provenientes do Centro de Controle e Prevenção de Doenças mostram uma incidência de 1 a cada 44 crianças até 8 anos de idade com o Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) no território estadunidense; e no Brasil sequer temos dados oficiais que demonstrem o tamanho dessa população. Considerando que a condição do autismo é para a vida toda, percebe-se com facilidade que existem milhões de pessoas autistas adolescentes e adultas nas universidades ou que estão por ingressar na vida acadêmica. Pessoas Autistas ainda enfrentam barreiras de acesso que impedem sua existência em igualdade de condições perante as demais pessoas, entretanto, não pode ser a universidade um local de perpetuação dessa realidade. Diante do exposto, o objetivo geral desse projeto de extensão é promover o compartilhamento de experiências entre alunas/os autistas; conhecer as demandas dessa comunidade; auxiliar na permanência desses indivíduos na universidade; promover ações de informação e conscientização acerca do TEA no ambiente universitário bem como para a comunidade em geral; e auxiliar em demandas específicas no processo de adaptações metodológicas e curriculares pertinentes para o melhor aproveitamento do potencial de estudantes que estão no Espectro do Autismo. A metodologia do projeto consta de reuniões semanais da equipe de bolsistas e voluntárias/os para planejamento e organização dos encontros, confecção de materiais didáticos (infográficos, cartilhas, vídeos, cards), palestras e cursos; encontros quinzenais com as/os estudantes com TEA e demais interessadas/os para palestras, relatos de experiências, cursos e rodas de conversa; encontros, de acordo com a demanda, com servidoras/es docentes, servidoras/es técnicos, colegiados e coordenações de cursos para palestras, cursos, capacitação e rodas de conversa. Espera-se como resultado do projeto Stim a maior visibilidade da população de estudantes com TEA; maior socialização e melhor percepção de pertencimento de estudantes com TEA; melhoria das abordagens pessoais e pedagógicas para com as/os estudantes com TEA e tais resultados são avaliados a partir dos encontros e rodas de conversas, bem como a utilização de instrumentos quantitativos para medir e acompanhar os níveis de percepção de socialização, de pertencimento, e de inclusão.

FEIRA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PALOTINA (FECITEC)

Nº 202315391

Autor(es): Camila Tonezer, Felipe Vieira Sobral, Leidi Cecília Friedrich, Marcelo Guimaraes Ribeiro, Matheus Villetti Bezerra, Rita De Cassia Dos Anjos, Vivian Mello Mascarenhas

Orientador(es): Roberta Paulert

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Difusão E Popularização Da Ciência, Educação De Qualidade, Feira De Ciências

Feiras de ciências são eventos com ações pedagógicas que promovem a formação de estudantes nas diversas áreas de conhecimento. As feiras incentivam a pesquisa escolar, além de despertar a curiosidade e o interesse dos alunos. A Feira de Ciência e Tecnologia de Palotina (FECITEC) acontece desde 2011 e faz parte do calendário de atividades do município. Tem como objetivo incentivar a ciência entre crianças e jovens, atuando como vetor do desenvolvimento regional. Nas doze edições já realizadas, recebeu 971 projetos valorizando a produção científica com a apresentação de experimentos. Incentivou o trabalho em grupo para colocar as ideias criativas e inovadoras em prática, proporcionando aos vencedores a participação em outras feiras nacionais ou internacionais e oferta bolsas de IC Jr. Neste ano, a 13ª FECITEC será presencial no dia 25/09 no Setor Palotina e já realizou a divulgação nas escolas. As inscrições estão abertas até o dia 04/08 para trabalhos nas áreas de inovação, empreendedorismo, sustentabilidade, química, física, biologia, matemática e de ciências humanas. A inscrição é gratuita com livre acesso para a visitação. A feira receberá a inscrição de projetos do ensino infantil, fundamental I, II e médio/técnico de Palotina e de outras cidades ou países. Cada projeto deverá ser realizado por no máximo 3 alunos e um orientador e mais informações estão no manual de orientações (www.fecitec.ufpr.br). Em parceria com a secretaria municipal da cultura, atrações culturais serão organizadas durante o evento. Haverá premiação com medalhas e materiais recebidos da Alfândega da Receita Federal de Mundo Novo/MS e a mascote cientista, a Fecitequinha, estará presente na cerimônia. Espera-se um público visitante de aproximadamente 3.500 pessoas. Nas doze edições, a Feira disseminou a participação ativa dos alunos no processo de formação dando ênfase ao pequeno e jovem cientista. Muitos alunos conheceram o Setor Palotina através da FECITEC e hoje são discentes ou já estão formados e atuam como orientadores dos projetos nas escolas, propagando a cultura científica. A Feira busca motivar crianças e jovens a ler e fazer ciência, pensar em inovação e/ou empreendedorismo; trazendo-os para dentro da Universidade. Os alunos se prepararão para as próximas etapas da vida acadêmica e a troca de experiências estimulará o engajamento nas práticas de ensino. A 13ª FECITEC promoverá a aproximação entre a escola/colégio e o ambiente universitário por meio da divulgação científica e da socialização do saber acadêmico.

GYMCORPO - GINÁSTICA PARA TODOS UFPR

Nº 202315401

Autor(es): Ana Paula Teixeira, Emerson Alencar Marinho Oliveira, Janaina Maria Oliveira Lima, Maria Clara Rabelo Jaime, Nathan Conogray Rosa, Suelen Campos Da Luz

Orientador(es): Leticia Bartholomeu De Queiroz Lima, Soraya Correa Domingues

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Extensão Universitária, Formação Docente, Ginástica

Este trabalho relata sobre a experiência do projeto de extensão GymCorpo, projeto de extensão do Departamento de Educação Física da UFPR que tem como objetivo promover a prática da Ginástica para Todos (GpT). A GpT é uma prática corporal que envolve diferentes interpretações da ginástica, dialogando com outras linguagens e manifestações corporais de forma inclusiva e coletiva. O objetivo do grupo é desenvolver conhecimentos, conteúdos e habilidades gímnicas, artísticas e culturais por meio de práticas e vivências educativas da GpT, dialogando sobre a ginástica e seus diferentes significados, além do trabalho do coletivo e do desenvolvimento de valores humanos. A metodologia utilizada é ancorada na capacitação e formação humana norteada nos seguintes pontos: organização e planejamento de atividades e cronograma, diálogo participativo com a comunidade extensionista, realização das atividades de Ginástica, circo e arte contemporânea para elaboração de coreografia, buscando a formação profissional e humana pela vivência e experiência na extensão. A proposta da GpT tem como princípios: O incentivo e a valorização das relações interpessoais; A autonomia do estudante; reconhecimento das experiências individuais e socializadas a fim de servirem de base para a exploração de todo o grupo; A liberdade na utilização dos conteúdos da cultura corporal; O resgate dos valores culturais de cada grupo social; O prazer na atividade (ludicidade); A promoção da cooperação e da participação; A experimentação de diferentes formas de organização social; O estímulo à autossuperação e à criatividade; A discussão crítica-superadora das diferentes manifestações da cultura corporal que sejam utilizadas; A demonstração das composições como produto final do processo educativo; A possibilidade de participação de todos os membros da sociedade. Os resultados foram contribuições para a formação profissional dos(as) acadêmicos(as), no trabalho em equipe, fundamentos da ginástica, elaboração de coreografias, nos valores humanos, na capacitação técnica e segurança no ensinamento dos elementos ginásticos, na criatividade e aprofundamento das disciplinas da graduação. Portanto, o projeto está atingindo seus objetivos, estando presente no maior evento nacional (X Fórum Internacional de Ginástica para Todos) e estadual da área (GymParaná) com apresentações científicas e artística. Assim, além de vivências em apresentações, os(as) integrantes estão aprendendo ginástica em diversos aspectos, experienciando uma coletividade e uma reflexão sobre as relações e valores humanos.

LABINC ? LABORATÓRIO DE INCLUSÃO

Nº 202315403

Autor(es): Caroline Cardoso De Almeida, Mariana Rodrigues Pedrotti De Almeida, Nicolas De Macedo Baraniuk

Orientador(es): Andrea Faria Andrade, Arabella Natal Galvao Da Silva, Barbara De Cassia Xavier Cassins Aguiar, Isabella De Souza Sierra

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Brainstorm, Libras, Materiais Táteis

O LABINC tem como objetivo desenvolver materiais didáticos inclusivos para atender especialmente pessoas com deficiência visual e auditiva, utilizando a modelagem digital e a impressão 3D. Estes materiais procuram promover não somente a autonomia das pessoas com deficiência, como também a socialização, já que o objetivo dos produtos desenvolvidos é que ainda sejam utilizados de forma colaborativa no ambiente educacional. Neste sentido, os projetos baseiam-se no conceito do Design Universal (DU) de modo que um maior número de pessoas possa explorar, com equidade, possibilidades de aprendizagem igualitárias. O processo de desenvolvimento dos materiais começa com visitas às instituições parceiras para avaliar as necessidades no ambiente educacional. São realizadas discussões com professores especialistas e, em seguida, produzidos os primeiros modelos, que são testados nestas instituições junto ao público-alvo. Após os testes preliminares, são feitos os ajustes necessários, novos testes em quantas etapas forem necessárias e finalmente, as impressões definitivas. No período compreendido entre o segundo semestre de 2022 e o primeiro semestre de 2023, o LABINC atuou nos seguintes projetos: (1) finalização de um videobook em formato de Animação direcionado à educação inclusiva para o ensino de LIBRAS; (2) ajustes de dois mapas táteis para o ensino de conteúdos geográficos do Brasil que passaram por readequações advindas de testes realizados anteriormente e (3) concepção de um jogo para apoio ao ensino de Braille demandado pela CEMAEE (Centro Municipal de Atendimento Educacional Especializado) Anne Sullivan, vinculado à Secretaria de Educação do município de São José dos Pinhais. Em relação à finalização do videobook foram cumpridas as etapas de tradução do roteiro para LIBRAS e a montagem com o layout das páginas. Quanto aos mapas, foram adequados os tamanhos das peças e a legenda, a fim de melhorar a compreensão tátil. Finalmente, em relação ao novo projeto, foi feita a reunião inicial na instituição com professoras especialistas a fim de compreender a demanda e posteriormente utilizou-se da técnica do brainstorm para a geração das primeiras ideias. A partir das três ideias mais viáveis foram feitos protótipos físicos de baixa fidelidade, que foram avaliados em relação à jogabilidade e ao dimensionamento. As próximas etapas serão a adequação destes modelos e realização de novos testes.

CIÊNCIA CIDADÃ NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Nº 202315421

Autor(es): Barbara Ressetti Da Silva, Edinalva Oliveira, Thayna Silva Mariano

Orientador(es): Camila Silveira Da Silva, Claudemira Vieira Gusmao Lopes

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Ciência Aberta, Divulgação Científica, Protocolos De Investigação

Um dos maiores desafios dos pesquisadores é produzir conhecimento compartilhado com o cidadão comum, normalmente alijado dos processos de produção de conhecimento científico. A ciência cidadã, é parte do movimento da Ciência Aberta, e tem contribuído para a superação desse desafio à medida que permite a democratização da ciência a partir do engajamento de cidadãos interessados em participar da produção de conhecimento. O projeto de extensão Educação Cidadã na Formação de Professores integra o Programa Interinstitucional de ciência cidadã na Escola (PICCE) que reúne pesquisadores de instituições federais e estaduais no desenvolvimento de protocolos de Ciência Cidadã, aliado a atividades de formação continuada. O objetivo é contribuir com a formação dos professores da Educação Básica que irão desenvolver protocolos de investigação nas escolas da rede pública estadual, bem como realizar a divulgação das atividades de formação por meio das redes sociais e outras mídias. Nesse sentido, este resumo apresenta um relato das ações desenvolvidas até o presente. A metodologia de trabalho para 2023 foi organizada em 9 etapas: a) elaboração de conteúdos para as redes sociais do projeto; b) organização de material de apoio para educadores como e-books e guias de campo; c) atividades de palestras e encontros síncronos com pesquisadores na área da ciência cidadã, d) organização e lançamento do Edital para desenvolvimento de Curso de Formação Continuada em parceria com a SEED-PR e a Universidade Virtual do Paraná para o período entre setembro e novembro e oferecido a todos os professores das escolas públicas do Paraná, e) participação no I Festival UFPR na praia em junho de 2023, f) participação na SBPC Jovem em julho de 2023, g) participação na 20ª. Semana Nacional de Ciência e Tecnologia em outubro e h) divulgação de materiais (banners, folhetos, flayers), na área da divulgação científica elencando diferentes contextos da ciência cidadã e da formação continuada entre outros aspectos. De agora em diante a sistematização de informações coletadas a partir das redes sociais, orientará outros passos no que se refere a divulgação científica do projeto, priorizando uma linguagem que além de democratizar, populariza a ciência cidadã. Como resultados preliminares apresentamos o e-book Ciência cidadã e Educação em Ciências: diálogos para a formação docente; o Guia de campo Monitoramento da qualidade da água e o capítulo 12 do e-book Práticas de investigação por meio de protocolos comuns compartilhando em rede intitulado “Análise da qualidade do ambientes de águas continentais.”

A GENÉTICA TEM COR? DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DA PRESENÇA/AUSÊNCIA DA ANCESTRALIDADE AFRICANA NOS ESTUDOS DE GENÉTICA

Nº 202315423

Autor(es): Hellen Karoline De Oliveira Nunes, Kimberly Amanda Santos

Orientador(es): Claudemira Vieira Gusmao Lopes, Marcia Holsbach Beltrame

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Difusão E Popularização Da Ciência, Divulgação Científica, Genética E Saúde

A genética estuda a transmissão de características de pais para filhos que ocorre através do DNA. As populações, assim como as famílias, podem compartilhar algumas características como por exemplo, uma ancestralidade ou uma história em comum. É o caso da história da população negra no Brasil, que tem as suas origens nos ancestrais que vieram do continente africano várias gerações atrás. A genética pode interferir na saúde sendo a causa de doenças de vários tipos. Além disso, pode implicar na eficácia e resposta a medicamentos. A maioria dos estudos sobre genética e saúde foram ou são realizados em populações brancas e os resultados desses estudos nem sempre se aplicam à saúde de populações negras. O Projeto de extensão A Genética tem cor? tem por objetivo divulgar as ações do Projeto de pesquisa “Genes, ancestralidade e saúde da população negra”, desenvolvido no Departamento de Genética da UFPR. Uma parte do trabalho de divulgação científica do projeto está sendo realizado por meio das redes sociais Facebook e Instagram. A metodologia de elaboração dos materiais de divulgação foi dividida em três etapas: leitura e bibliografia pertinente ao tema; elaboração de posts e outros materiais para divulgação do projeto e, por fim, será feito a sistematização das informações coletadas a partir das redes sociais para elaboração do relatório final. O processo da divulgação das ações de 2023 iniciou em maio. Várias ações estão em andamento como participação e divulgação do projeto na SBPC Jovem em julho de 2023, participação na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia e outros. Como resultado preliminar apresentamos a divulgação do projeto no I Festival UFPR na praia: pegue essa onda, evento que ocorreu na UFPR em 25 de junho de 2023, no Setor Litoral e contou com a participação de duas mil pessoas, sendo que a maioria formado por estudantes da Educação Básica, interessados no vestibular da UFPR. A divulgação durante este evento foi realizada por meio de banners e distribuição de folders especialmente preparados para a ocasião.

SER-PENSANTE: VOZES EM DEBATE!

Nº 202315429

Autor(es): Milena Luize Paslauski Ceruti, Sara Lorenzi Lima, Victoria Emilia Gomes Martins

Orientador(es): Katherinne Maria Spercoski, Tiago Venturi

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Biologia Celular, Divulgação Científica, Extensão Universitária

Idealizado em 2020, durante a pandemia de Covid-19 e em função do aumento considerável da disseminação de notícias falsas, o projeto ‘SER-Pensante: vozes em debate!’ tem o objetivo de promover a popularização da Ciência e do fazer Ciência, por meio do debate científico envolvendo temas como Saúde (individual e coletiva), Ambiente e Tecnologias, contribuindo com a formação de profissionais da ciência, em especial com a formação docente para a Educação Científica. O projeto visa a produção de conteúdo no formato de vídeos, animações e podcasts, dentre outras, que são divulgados em canais de redes sociais e aplicativos de mensagens instantâneas. Além disso, oferecerá palestras e cursos de formação continuada para professores das escolas públicas de Palotina e região, e público em geral. O atual grupo de trabalho é composto por duas graduandas em Medicina Veterinária, uma mestranda em Educação em Ciências e pelos coordenadores, um biólogo, doutor em Educação Científica e uma médica veterinária, doutora em Ciências Biológicas. O grupo encontra-se empenhado em realizar divulgação científica de forma descontraída e didática. Neste ano de 2023, desenvolvemos a ideia de realizar divulgação científica acerca de temas da biologia celular por meio de charges que futuramente serão publicadas nos perfis que o Projeto tem nas redes sociais; e constituirão um material didático a ser disponibilizados para as escolas da rede pública. Para isso, as atividades já realizadas envolveram planejamento e execução de desenhos feitos em plataforma digital (utilizando o aplicativo ProCreate) das principais células do sistema imune, as quais futuramente serão os protagonistas das nossas produções. Para a fundamentação teórica dos personagens foram realizadas pesquisas bibliográficas nos principais livros didáticos das áreas de imunologia, histologia e biologia celular. O processo de criação dos desenhos envolveu criatividade e embasamento teórico: unimos as características peculiares de cada tipo celular à elementos culturais como referências à filmes, séries e músicas que tivessem alguma relação com nosso personagem. Com isso, almejamos facilitar a assimilação da morfofisiologia – forma e função – da respectiva célula por parte do público, disseminando conhecimento científico sobre biologia celular de forma divertida e didática. Os próximos passos consistem na finalização dos desenhos e das histórias em quadrinhos para posterior postagem em nova temporada de publicações prevista para meados do segundo semestre de 2023.

UNIVERTUR 2024

Nº 202315431

Autor(es): Milena Sudan

Orientador(es): Margarete Araujo Teles

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Alunos, Turismo, Visita Guiada

O projeto Univertur existe há mais de 35 anos e está vinculado ao Programa de Extensão Núcleo de Planejamento Turístico – Agetur. Este projeto tem como objetivo apresentar a UFPR ao público interno e externo por meio da realização de visitas guiadas pelos seus diversos campi da UFPR. A elaboração, organização e execução dos roteiros de visitas contam com a colaboração de alunos bolsistas e/ou voluntários, que aplicam na prática os conhecimentos aprendidos em disciplinas do curso de turismo, tais como administração, organização de eventos e elaboração de roteiros turísticos. Por meio da interação dos alunos com os coordenadores dos cursos da UFPR são agendadas as visitas guiadas pela UFPR para os estudantes do ensino médio, alunos de intercâmbio e alunos UFPR. Em 2023, as atividades desenvolvidas neste projeto contaram com a participação de professores e alunos. Por meio do projeto Univertur, realizou um tour pelo Campus Rebouças de Boas-vindas no dia 20 de março de 2023 com duração de 40 minutos para os calouros do Curso de Turismo. Dessa forma, contamos com o total de 33 calouros e alguns veteranos que tiveram a oportunidade de realizar um tour pelas instalações do Campus Rebouças. Além disto, desenvolveu-se no “Univertur”, a organização da Feira de Profissões, do período de 05 de maio de 2023 ao término da feira no dia 04/06/2023. Fez-se orientações para que outros alunos do curso participassem e planejou-se todos os materiais que deveriam expor na feira. Durante a feira os alunos fizeram apresentação do curso de Turismo e da UFPR no estande. Outra atividade foi organização do evento “ Projeto Nhinkandéá” , palestra sobre a Cultura Indígena para os alunos de Educação UFPR(licenciatura em Ciências Sociais e Turismo) e o alunos do SENAC, curso de Guia de Turismo. Participaram cerca de 200 alunos no dias 26 de maio de 2023, pela manhã e tarde. Esta ação possibilitou à demanda externa ter acesso às dependências da universidade, proporcionando o conhecimento da cultura indígena além da interação entre os diferentes cursos. Com isso, espera-se que com estas atividades possamos contribuir para a disseminação das informações sobre a UFPR nos diferentes segmentos da sociedade. Na perspectiva de uma atuação transformadora espera-se que discentes e docentes articulem o conhecimento acadêmico e aplicação prática em situações do cotidiano, entendendo que ações de extensão proporcionam uma melhoria na integração entre as várias instâncias da sociedade.

EXPERIMENTANDO CIÊNCIA E ARTES

Nº 202315436

Autor(es): Marielli Meireles De Vasconcelos

Orientador(es): Herbert Winnischofer

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Ensino De Ciências, Pedagogia Das Artes, Transdisciplinaridade

O projeto de extensão Experimentando Ciência e Artes propõe gerar atividades de caráter transdisciplinar entre Ciências da Natureza e Artes. O objetivo é construir relações entre a investigação científica e a produção artística, de modo a valorizar o conhecimento, especialmente o prazer em descobrir. O projeto possui parceria com duas escolas estaduais do município de São José dos Pinhais: Zilda Arns Neumann e Tarsila do Amaral. Neste semestre realizamos duas oficinas, uma no Colégio Zilda Arns e outra promovida pela Secretaria Municipal de Educação de Curitiba, com a participação de docentes que atuam na educação infantil até 9º ano do ensino fundamental. Nesta última, nós propusemos um experimento de construção de um instrumento idiofone a partir de reuso de garrafas de vidro preenchidas parcialmente com líquidos. Foi demonstrada a possibilidade de trabalhar, dentro do mesmo contexto, conceitos científicos como o de misturas de substâncias até ondas. Foram utilizadas aparelhagens de laboratório, como balança e vidrarias volumétricas, e outros recursos simples: laser pointer, cordas e aplicativos de celular para coletar dados e explicar os fenômenos através de analogias para visualização concreta de propriedades invisíveis a olho nu. Por fim, o instrumento criado foi aplicado para tocar uma música folclórica conhecida, utilizando uma simplificação de uma partitura, na qual as notas e tempos foram descritos por sequência de cores e espaços. Na atividade realizada no colégio Zilda Arns, nossa proposta foi investigar o som. Inicialmente, aos participantes foi proposta uma brincadeira com um telefone de lata. Apesar de muitos afirmarem já terem conhecimento do brinquedo, ao brincar foi evidenciado que eles não sabiam como fazer para que o aparato funcionasse adequadamente. Para explicação, foi utilizada uma corda para analogia visual. Em seguida, nós disponibilizamos um aparato construído por uma lata aberta nas duas extremidades, em que em uma foi presa uma membrana de uma bexiga, um pedaço de CD como espelho e um laser pointer apontado para este espelho. Ao falar na lata, eles puderam observar através da reflexão do laser formas projetadas na parede produzidas pela vibração da membrana. Por fim, demonstramos um aparato similar, porém no lugar da voz, utilizamos uma caixa de som ligada ao celular e um aplicativo gerador de frequências. Os participantes puderam visualizar as formas projetadas de uma frequência isolada e superposição de duas e três frequências (figuras de Lissajous) para explicar a constituição dos sons produzidos pela voz.

EDUCAÇÃO DO CAMPO E TERRITÓRIOS: AÇÕES DE FORTALECIMENTO DAS COMUNIDADES DO CAMPO, ÁGUAS E FLORESTAS

Nº 202315458

Autor(es): Juciara De Franca Furquim

Orientador(es): Adalberto Penha De Paula

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Cultura, Educação, Território

A educação enquanto prática social e de libertação (FREIRE, 1977, 1979; 1987; 1996; 1999) é uma dimensão presente nos processos formativos de determinada comunidade e sociedade, a qual tem sua importância juntamente com outras como a cultural, histórica e política. Nesta perspectiva que este projeto de extensão se propõe a realizar as suas ações, visando de forma geral aproximações e articulações entre os territórios e territorialidades (SANTOS, 1999, 2002, 2006; ALMEIDA, 2008) no contexto do Campo, das Águas e das Florestas e a universidade, tendo como pressuposto as relações entre educação, trabalho e cultura (ARROYO, 1999; 2011). O projeto vinculado ao Laboratório do Educação do Campo, das Águas e das Florestas (LEduc) da Licenciatura em Educação do Campo-Ciências da Natureza na Universidade Federal do Paraná - Setor Litoral, tem como objetivo central desenvolver ações a partir da articulação entre educação, escola e o território, considerando as práticas sociais realizadas pelos sujeitos do campo, das águas e das florestas, visando contribuir nos processos coletivos de emancipação e resistência das comunidades. Metodologicamente o projeto assume perspectivas participativas que contemplem a história e realidade dos sujeitos envolvidos nos diferentes processos formativos que a própria educação se propõe. Isto é, as atividades deste projeto são realizadas perante metodologias dialógicas e colaborativas, que priorizem processos na perspectiva participante (ROCKWELL; EZPELETA, 1989; BRANDÃO, 1981, 1998; BRANDÃO; BORGES, 2008) e da análise de conjuntura (SOUZA, 2005). Buscando estabelecer vínculos e proposições de atividades que visem a transformação na realidade que se vive. Desta maneira o envolvimento entre os sujeitos das comunidades é fundamental para este projeto, juntamente com outros sujeitos das escolas, das organizações comunitárias/populares e universidade. Para tal entende-se a importância de buscar, coletivamente, estratégias de participação efetiva para avançar nas ações do projeto. Enquanto resultados esperados almeja-se contribuir nos processos formativos escolares e não-escolares na perspectiva da emancipação e a formação inicial e continuada de educadores/as com atividades de fortalecimento da organização coletiva nas comunidades e no contexto escolar.

ENGENHARIA QUÍMICA NA SOCIEDADE

Nº 202315459

Autor(es): Julia Micaela Lazarotto

Orientador(es): Elaine Vosniak Takeshita

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Divulgação Técnico Científica, Engenharia Química, Integração Universidade E Sociedade

O conhecimento é um recurso intangível e extremamente valioso para o desenvolvimento de uma sociedade. O conhecimento explícito (aquele que pode ser formalizado com facilidade e compartilhado com outras pessoas a partir de recursos como textos, imagens, vídeos, entre outros) é gerado em grande quantidade e diversidade dentro da universidade, um centro de excelência em pesquisa e ensino. Entretanto, este conhecimento está muitas vezes limitado a um público restrito, tanto pela linguagem mais elaborada e específica com que se apresenta, quanto pelo meio de divulgação e apresentação, muitas vezes só acessível a alguns nichos da comunidade acadêmica. Estas características limitam muito a integração da universidade com comunidade externa. Neste contexto, a transferência e popularização de conhecimentos promovidos pela extensão universitária se apresenta como meio de transformação social e de legitimação da Universidade perante a população, possibilitando vivências diversas e oportunidades de ensino e aprendizagem, com impacto tanto na formação do estudante quanto na transformação e desenvolvimento da sociedade. Desta forma, o projeto de extensão pretende diminuir a distância entre a Universidade (notadamente do Departamento de Engenharia Química) e os setores da sociedade, criando ferramentas e mecanismos de transferência de conhecimento e oportunidades de interação da comunidade externa com a comunidade acadêmica. As atividades realizadas dentro deste projeto até o momento são: 1) Organização e divulgação de evento de extensão intitulado Seminários de apresentação dos projetos de conclusão do curso de graduação em Engenharia Química da UFPR, de ocorrência semestral e aberto a toda a comunidade acadêmica e sociedade em geral, onde os alunos apresentam os resultados de suas pesquisas e estudos, demonstrando a aplicação de conhecimentos diversos na solução de problemas da área, bem como evidenciando a importância estratégica de diversos ramos industriais para a economia e desenvolvimento do país; 2) Organização e edição de um livro técnico com os melhores projetos de final de curso da engenharia química que foram desenvolvidos. Esta atividade encontra-se em desenvolvimento, com expectativa de publicação e lançamento do livro no começo de 2024, com acesso aberto e gratuito. Busca despertar o interesse e a conscientização da sociedade sobre a importância da engenharia química para o modo de vida da sociedade moderna, bem como levar conhecimentos restritos das engenharias a um público amplo e diverso, utilizando-se de uma linguagem acessível.

MANUAIS E MATERIAIS DIDÁTICOS: SEUS USOS NO ENSINO DE GEOGRAFIA E MATEMÁTICA NO MUNICÍPIO DE MATINHOS - PARANÁ

Nº 202315460

Autor(es): Carla Christian De Castro Pioli, Larissa Kurashiki Oliveira

Orientador(es): Marcos Aurelio Zanlorenzi, Neusa Maria Tauscheck

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Cultura Local, Materiais Didáticos, Matinhos - Pr

O Projeto de Extensão “Manuais e Materiais Didáticos: seus usos no ensino de Geografia e Matemática no Município de Matinhos”, compõe o Coletivo EduCultura: Tecendo Territórios, grupo de estudos e trabalho composto por estudantes de cursos de graduação da UFPR-Litoral. Este coletivo está organizado em torno da transversalidade entre o presente projeto, o projeto de extensão, “Espaços Culturais na/da Periferia: Territórios em Resistência” e o projeto de Iniciação científica “Desterritorialização/reterritorialização da escola: possibilidades para uma educação na (pós)pandemia”. O objetivo dessa transversalidade, para além de integrar os projetos, é criar um espaço de acolhimento e afetos entre participantes e a troca de saberes relacionados à Educação e à Cultura. Nos encontros semanais foram proporcionados estudos de textos, planejamento das ações junto às comunidades e escolas locais, buscando mapear ações já existentes, por meio do levantamento e estudos de dados sobre a realidade local nas áreas da Educação e Cultura, com a intenção de potencializar e ampliar propostas de ações. Especificamente referente ao projeto em questão, o mesmo tem como objetivo a compreensão acerca da escola, da circulação e uso dos materiais didáticos direcionando para a análise e proposta de criação de recursos educativos que tratam da cultura local. Até o presente momento foram realizadas as seguintes ações: a) criação e fortalecimento do Coletivo EduCultura: tecendo territórios; b) ampliação dos diálogos com a Secretaria Municipal de Educação de Matinhos, como forma de obter dados relevantes sobre a realidade educacional e, assim, compreender como os manuais e materiais didáticos são usados; c) oferta de palestras, rodas de conversa e cursos sobre manuais e materiais didáticos para licenciandas e educadoras das redes públicas como, por exemplo, o Programa de Capacitação Avançada (PCA); e) elaboração de material didático que aborde a geografia do município; d) levantamento das escolas e educadoras, via questionários e entrevistas; e) realização de oficinas com educadoras e estudantes da rede municipal de ensino, sobre a cidade de Matinhos; f) oferta de ICH “Contando e Recriando Histórias de Matinhos”; g) foi realizada uma parceria com um escritor e um ilustrador matinhense que trabalham com temas relacionados à cultura local; h) realização do Grupo de Estudos. O desafio, vivenciado até o momento, está relacionado com a construção coletiva de espaços de fortalecimento da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, voltada à educação e cultura no nosso município.

PRÁTICAS DE INVESTIGAÇÃO POR MEIO DE PROTOCOLOS COMUNS COMPARTILHADOS EM REDE

Nº 202315463

Autor(es): Adriana Ester Reichert Palu, Anna Carolina Esposito Sanchez, Barbara Ressetti Da Silva, Bruno Gomes Kobicz, Debora Larissa Brum, Fabio Jacinto Storgatto, Gabriel Pereira De Lima, Helen Abdom Gomes, Jailson Rodrigo Pacheco, Maura Lins Dos Santos, Samuel Nunes Oliveira, Tamara Dias Domiciano

Orientador(es): Emerson Joucoski, Marco Antonio Ferreira Randi, Rodrigo Arantes Reis

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Ciência Cidadã, Difusão E Popularização Da Ciência, Divulgação Científica

O projeto de extensão “Práticas de Investigação por meio de protocolos comuns compartilhados em rede” compõe uma proposta do Programa Interinstitucional de Ciência Cidadã na Escola (PICCE). O projeto se configura como um projeto de Ciência Cidadã (CC) do tipo colaborativo envolvendo professores(as) e pesquisadores(as) de diferentes níveis de ensino, a partir de parceria com a Secretaria de Educação e do Esporte do estado do Paraná (SEED-PR) e fomento da Fundação Araucária. Envolveram-se pesquisadores e suas equipes de oito instituições de ensino superior (IES) estaduais, federais e da rede estadual com o objetivo de desenvolverem 16 protocolos de CC com as temáticas sobre água, solos, praias, trânsito, energia e biodiversidade. Os(As) professores(as) da Educação Básica participaram nas escolas, entre agosto e dezembro de 2022, do processo de implementação para fins de testagens e aprimoramentos dos protocolos construídos. Cada protocolo foi testado por cinco a seis professores(as) de diferentes localidades do estado. Após o processo de implementação e testagem dos protocolos, os(as) professores(as) da rede estadual elaboraram relatórios de feedback e participaram de reuniões com as equipes de pesquisadores responsáveis pelos protocolos. Os procedimentos dos protocolos foram transformados em guias de campo como referência para a coleta de dados em outras escolas, acompanhados por materiais para fins didáticos, que foram disponibilizados no site <https://picce.ufpr.br/>. Além disso, em setembro de 2023 será realizado um curso de formação continuada para os docentes da rede estadual para que sejam capacitados a desenvolverem ações educativas utilizando os protocolos como instrumento didático. Os dados advindos dos 16 protocolos serão coletados através de um aplicativo para celular e disponibilizados em plataformas de Ciência Aberta. Ressalta-se que, além de estruturar uma rede colaborativa de construção de dados científicos, o projeto em desenvolvimento evidencia o seu viés formativo a todos(as) os(as) envolvidos(as) no processo, contribuindo assim para o processo de democratização e popularização do conhecimento científico, envolvendo a participação de diferentes atores, o que se configura como um dos preceitos centrais da CC.

CIÊNCIAS EM 30 SEGUNDOS (OU MENOS)

Nº 202315471

Autor(es): Douglas Antonio De Oliveira, Luis Felipe Ferreira Guimaraes

Orientador(es): Douglas Soares De Oliveira

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Internet, Redes Sociais, Tiktok

Ao longo da última década, testemunhamos um fenômeno intrigante: as redes sociais têm ascensão quase vertiginosa, chegando a se tornar elementos indispensáveis na vida contemporânea de muitos indivíduos. Essas plataformas digitais revolucionaram a forma como nos conectamos, redefinindo nossas interações sociais e tornando-se cada vez mais centrais em nossa percepção e interpretação do mundo. Em meio a essa revolução, as redes sociais ultrapassaram seu papel original como simples ferramentas de interação social, para se transformarem em canais poderosos de disseminação de informações e conhecimentos. Isso as colocou, em muitos casos, à frente de fontes de informação tradicionais, como livros, jornais e ambientes de aprendizagem formais. No entanto, essa transformação trouxe consigo um conjunto de desafios. A questão da veracidade e qualidade das informações veiculadas, por exemplo, tornou-se uma problemática central. A falta de um controle rigoroso sobre o conteúdo compartilhado abre portas para a disseminação de informações falsas ou enganosas, com consequências muitas vezes negativas. Em vista disso, a tentativa de frear essa tendência, em que indivíduos buscam informações nas redes sociais ao invés de fontes mais confiáveis, pode parecer uma luta inglória. Porém, o objetivo não é eliminar o uso das redes sociais como ferramenta de informação, mas sim aprimorar a qualidade dos conteúdos disponibilizados nestas plataformas. Surge então, nesse contexto, o projeto de extensão "Ciências em 30 segundos (ou menos)", que almeja transformar o panorama de disseminação de informações científicas nas redes sociais. O projeto visa popularizar o conhecimento científico no TikTok, famoso por seus vídeos de curta duração. No segundo ano de execução, o projeto conta com um professor orientador, um aluno bolsista e um discente voluntário. A renovação da equipe traz um novo ciclo de aprendizado, pois os estudantes são responsáveis por todas as etapas de produção dos vídeos. Em termos de infraestrutura, foram adquiridos dois computadores de alto desempenho e um microfone de mesa, além disso, o projeto conta com softboxes para iluminação e outros equipamentos fornecidos pelo Núcleo de Tecnologias Educacionais do Campus Jandaia do Sul. Até o presente, foram produzidos 57 vídeos, totalizando mais de 150.000 visualizações, demonstrando o potencial impacto deste projeto.

JUVENTUDE E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

Nº 202315473

Autor(es): Amarilys Lackner Salomao, Ana Letícia Godinho Moletta, Andressa Ribeiro, Bruna Kuviatkoski De Barros, Caroline Pofahl Lima, Daniela Medeiros Depetris, Dayane Alves Cassiolato, Gabriel Franca Sundin, Gabriela Godoi Damineli, Giovanna Beatriz Ribeiro Da Silva, Sofia Roesner, Tiago Mateus Da Silva Leal, Vinicius Alves Zwierzikowski
Orientador(es): Bruno Peixoto Carvalho, Melissa Rodrigues De Almeida, Vitor Marcel Schuhli

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Juventude, Políticas Públicas, Transformação Social

O Projeto de Extensão Juventude e Transformação Social teve início em março de 2023, com o objetivo de desenvolver ações que contribuam para o desenvolvimento de jovens da grande Curitiba, sobretudo de áreas periféricas, como sujeitos reflexivos e críticos, protagonistas de transformações sociais, visando uma sociedade mais justa e igualitária. Para isso, o projeto está dividido em três momentos: 1) mapeamento e definição de locais para realização das ações e formação inicial da equipe em temas levantados a partir das necessidades e desafios vividos pelos jovens nos dias atuais (como inserção no trabalho, violência, racismo, gênero e sexualidade, projeto de vida etc.); 2) planejamento e realização de ações com o público-alvo nos locais definidos; e 3) avaliação e socialização dos resultados das atividades e atuações. Atualmente, no primeiro momento do projeto, foram realizadas ações de a) aproximação com profissionais parceiras/os atuantes em políticas públicas, com a realização de reuniões e o mapeamento das políticas e equipamentos sociais voltados à juventude em três municípios com potencial para as futuras ações do projeto e b) formação teórica da equipe (composta atualmente por cinco docentes, duas técnico-administrativas, dez estudantes de graduação e cinco psicólogas/os egressas/os da UFPR que atuam em políticas públicas), com a leitura e debate de textos a respeito da caracterização da juventude pela Psicologia Histórico-Cultural e alguns temas correlatos, com a realização de três eventos de extensão vinculados, abertos à comunidade, com os temas juventude, trabalho e capitalismo; desenvolvimento da atenção na educação escolar; e controle social penal e racismo. Considerando a fase inicial em que o projeto se encontra, entende-se que as atividades já contribuíram para parte dos objetivos traçados, promovendo discussões relevantes. No que se refere à conceituação de juventude, verificou-se a multiplicidade de definições e delimitação etária, que varia entre 13 e 29 anos. Para a Psicologia Histórico-Cultural, adolescentes e jovens adultos apresentam características psicológicas próprias condicionadas por sua atividade principal que está determinada atualmente pela precariedade e falta de perspectivas de trabalho e de vida, favorecendo importantes índices de sofrimento psíquico. Ademais, políticas de controle social, que criminalizam e encarceram sobretudo jovens negros periféricos, ressaltam a importância de ações que tenham como perspectiva o desenvolvimento de autoconsciência e autonomia das/os jovens.

ARTES CIRCENSES E GINÁSTICAS COMO POSSIBILIDADE PARA FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA UFPR

Nº 202315482

Autor(es): Ana Clara Brumatti Dos Santos, Ana Paula Teixeira, Emerson Alencar Marinho Oliveira, Joao Guilherme Schuatspa, Marco Aurelio Rodrigues Junior, Suelen Campos Da Luz

Orientador(es): Leticia Bartholomeu De Queiroz Lima, Soraya Correa Domingues

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Crianças, Formação Docente, Ginástica

A extensão é um base fundamental para formação acadêmica integral que potencializa troca de saberes e experiências entre comunidade geral e científica, proporcionando conhecimentos significativos para atores dessa proposta. Com base neste pressuposto, de modo coordenado e orientado pela coordenadora orientadora do projeto de Extensão “Artes circenses e ginástica como possibilidade para a formação de professores na UFPR” do curso de Educação Física da Universidade Federal do Paraná, foram realizadas atividades extensionistas que vinculavam extensão e iniciação científica. Esta ação buscou proporcionar atividade de extensão de Ginástica para todos para crianças de três a doze anos. As atividades envolvem encontros semanais e festival com apresentações ao final de cada semestre. Como objetivo tivemos a construção de círculos de conversa com as famílias sobre o desenvolvimento das crianças e a ginástica, coreografia com as crianças reunindo conhecimentos técnicos da ginástica. O estudo aqui exposto parte da metodologia qualitativa participativa e documental, com base em relatórios produzidos ao final de cada encontro e reuniões feitas semanalmente com os monitores, coordenadora e vice coordenadora do projeto de extensão. Também foi feito um macro ciclo para a organização das aulas durante o semestre, onde o mesmo foi feito em conjunto com todos os participantes acadêmicos do projeto e coordenadores. E como resultado nós conseguimos observar nas construções de coreografias e também nas elaborações de aula por meio dos acadêmicos envolvidos nos projetos e transposição didática coerente, na vivência da aplicação prática dos conhecimentos técnicos científicos com métodos adequados à individualidade, necessidade de cada aluno, com a preocupação de atender diferentes relações culturais estabelecidas, para atuar de modo inclusivo, com referenciais teóricos e práticos. A atuação conjunta entre crianças e monitores representou um desafio que trouxe a possibilidade de desenvolver criatividade pedagógica através de diferentes formas de ação para que se mantivesse um trabalho mútuo afim de alcançar o objetivo estipulado, além de possibilitar a criação de laços entre as crianças e os monitores fortalecendo as significações subjetivas da prática gímnica tanto dos professores quanto das crianças, trabalhar a criação coreográfica de tal forma possibilitou ainda o desenvolvimento de diferentes maneiras de se pensar os componentes técnicos, sociais, afetivos e psicológicos da ginástica.

PLANTAS FÓSSEIS NA ESCOLA: CONSTRUINDO ITINERÁRIOS FORMATIVOS

Nº 202315490

Autor(es): Bianca Monteiro De Jesus Oliveira, Bruna Franca Do Nascimento, Camila Pimentel De Carvalho, Gabryelle Da Silva Peixer, Talita Juli Arantes

Orientador(es): Robson Tadeu Bolzon

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Educação Científica, Ensino Fundamental, Paleobotânica

Descrita como “a compreensão dos processos evolutivos que geram a diversidade de formas de vida no planeta”, a base temática “Vida e Evolução” da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), traz em si a oportunidade do uso de plantas fósseis como material introdutório para a construção de itinerários formativos no Ensino Fundamental (EF). Evidenciando não apenas sua evolução, os fósseis de plantas trazem informações sobre sua importância para a biosfera e a diversidade no planeta, tanto hoje quanto no passado. Apesar disso, boa parte dos educadores desconhecem formas de implementar ou como trabalhar tal conhecimento de maneira contextualizada com os componentes curriculares nacionais, numa perspectiva de formação cidadã. Com isso, o projeto busca, através da formação de professores, produção e adaptação de recursos educacionais e da realização de atividades de educação científica, realizar uma articulação entre a ciência da Paleobotânica e as salas de aula. Como metodologia de formação de docentes, estão sendo realizados cursos, oficinas e palestras, de acordo com os componentes curriculares da BNCC e da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba, permitindo o diálogo e troca de saberes entre o projeto e a escola. Até o momento, foi ofertado um curso, com 23 professoras concluintes, de 20 escolas da rede pública municipal, com uma estimativa de alcance de mais de 4000 estudantes, de forma indireta. Uma nova edição está prevista para agosto de 2023, com aulas conceituais e laboratoriais, além de atividades lúdicas que, posteriormente, poderão ser aplicadas nos alunos-alvo. Já em relação às atividades de educação científica, foram 580 estudantes de 7 escolas visitadas da Rede Municipal de Ensino de Curitiba (RMEC), além de 115 de uma escola da RMEC que visitou as instalações do Laboratório de Paleontologia da UFPR. Entre os recursos educacionais organizados, foi elaborado um trabalhando a biologia, o registro fóssil e a evolução da araucária, levando em consideração a importância histórica, cultural e ecológica dessa planta. Os conteúdos reunidos e produzidos pelo projeto serão disponibilizados no repositório digital da UFPR. Através do projeto, questões como biodiversidade, evolução e a manutenção da vida estão sendo trabalhadas por meio dos fósseis, possibilitando uma visão mais abrangente e levando às escolas a importância das ciências, da pesquisa e da Paleobotânica.

TERRITÓRIO ECOLÓGICO DO ESTUDANTE INGRESSO NA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA UFPR - 2º EDIÇÃO

Nº 202315495

Autor(es): Erick Cinquini, Gabriel Henrique Novak De Oliveira, Jaqueline Geisa Stigar, Maria Helena Da Silva Santarem

Orientador(es): Maria Angelica De Moura Bueno, Paulo Justiniano Ribeiro Junior, Regina Celia Titotto Castanharo

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Estudante Ingresso, Inclusão, Oficina On-Line

As Universidades brasileiras e no mundo, desde 2020, foram obrigados a cancelar as atividades presenciais e implementarem atividades EaD em modalidades síncronas e assíncronas devido à pandemia da Covid-19, como fenômeno atípico e alarmante. Em 2022 houve retorno massivo das aulas presenciais, mas ainda havendo ciclos de atividades formativas em calendário universitário ainda irregular, frente aos períodos anterior não-pandêmico da SARS Covid 19. O Projeto de Extensão institucionalmente denominado, IN UFPR, visa proporcionar acolhimento, inclusão e sensação de pertencimento aos estudantes recém ingressos, para Permanência e minimização da evasão na universidade pública UFPR. O objetivo é promover Acolhimento aos estudantes ingressantes nas universidades, período crítico de adaptação. Neste intuito, a metodologia segue re-edição da fase I do projeto em 2022 com aplicação de Formulário de dados psicossociais em Pesquisa Participante exploratória mediante convite de participação voluntária aos estudantes pelo meio eletrônico Google Docs, no aguardo das adesões e devolução espontânea. E realização de Oficinas IN on-line em 2022 com estudantes recém ingressos nos cursos de graduação no ensino superior público pela sistematização de envio de Convites pelo aplicativo Teams com explicações sobre objetivo, metodologia e público alvo. A metodologia qualitativa constou em 2022 de realização de 21 Oficinas no modo on-line na universidade e continuidade em 2023. Obteve-se 78 participações nas Oficinas on-line após sistematização de envio de convites pelo aplicativo Teams e processo de construção de categorias pelo diário de campo e Análise de Conteúdo de Bardin. Os resultados apontam dificuldades pelos estudantes quanto a comunicação com professores, entraves na construção de redes de apoio, desafios acadêmicos em EaD, dentre outras. Percebeu-se nas Oficinas IN virtuais favorecimento de elo social em um processo grupal lúdico e livre, oportunizando momentos em que os sujeitos estão em sincronia, formando novas redes sociais de suporte e fortalecendo as já existentes, na análise pessoal de suas potencialidades. Espera-se no entanto, realizar uma ampla discussão comunitária de aspectos favorecedores à divulgação e conexão com os estudantes ingressantes, visto haver inúmeras dificuldades quanto à adesão e participação, afinal, exige-se contato face a face entre estudantes do Projeto IN e estudantes da comunidade de forma contínua, sem garantias de resultados efetivos no protagonismo do fortalecimento estudantil ante diversidade e percalços na comunidade universitária.

CONHECENDO A UFPR PALOTINA

Nº 202315502

Autor(es): Amanda Motta Salvalaggio, Arielly Favaro Mendes, Cassia Lino Da Silva, Debora Savegnago Sponchiado, Domitila Ataíde Do Nascimento, Emilly Elen Frey, Joao Pedro Santos Krackeker

Orientador(es): Ivonete Rossi Bautitz, Simone Francisco Ruiz

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Democratização Do Ensino Superior, Divulgação Científica, Vestibular Nc-Ufpr

O projeto Conhecendo a UFPR Palotina visa divulgar o Setor por meio de ações que destaquem as potencialidades dessa Instituição em termos de transformação individual e social. Além disso, este projeto visa oportunizar o conhecimento das possibilidades de acesso e permanência na Universidade Pública de qualidade, garantindo os direitos do cidadão previstos na constituição. Ademais, busca-se valorizar a extensão como um processo gerador de aprendizagem, assim como o ensino e a pesquisa, complementando assim a tríade. Nesse sentido, a principal ação do projeto foi o evento denominado Vem pra UFPR Palotina que aconteceu no dia 19 de junho de 2023. Esse evento teve como público alvo alunos de ensino médio e comunidade em geral. Para tanto, foram feitas atividades de divulgação e mobilização do público alvo bem como a organização da apresentação dos cursos de graduação, dos projetos desenvolvidos pela comunidade acadêmica, da prestação de serviços à comunidade. A mobilização de estudantes foi feita por meio dos nossos acadêmicos que foram até suas escolas de origem para fazer o convite. Além disso, o convite para os visitantes foi feito também por meio de e-mails, rádio, Tv e mídias sociais. Os discentes envolvidos no projeto participaram na organização do evento e na produção de material para mídias sociais e vídeos sobre os cursos, além de serem monitores durante as visitas guiadas dos estudantes na Universidade. Além disso, o evento contou com apresentação de atividades artísticas e culturais, disseminação de informações sobre o vestibular, auxílios e bolsas para discentes e visitação nas dependências da Universidade como laboratórios, restaurante universitário, dentre outras. Participaram do evento mais de 2000 pessoas, entre estudantes e comunidade de Palotina e região. No total, estiveram presentes no evento 43 escolas de 23 municípios. Com o Lema “ A Comunidade na Universidade”, o evento possibilitou que a comunidade externa à UFPR pudesse visitar as dependências do Setor Palotina. Destaca-se que nesta terceira edição houve um acréscimo de 75% de escolas participantes em relação ao ano anterior, o que reforça a importância da participação dos colégios no evento, pois esta ação possibilitou que muitos jovens descobrissem a existência de uma universidade pública e de qualidade perto de suas casas, podendo assim, concretizar o sonho de cursar o ensino superior em uma das principais universidades federais do país e ter suas vidas transformadas pela Educação.

NÚCLEO DE COMUNICAÇÃO POPULAR - LECAMPO UFPR LITORAL

Nº 202315503

Autor(es): Vanessa Muniz Honorato

Orientador(es): Gilberto Da Silva Guizelin

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Comunicação Popular, Diálogo De Saberes, Povos Do Campo, Das Águas E Das Florestas

O projeto de extensão Núcleo de Comunicação Popular - Lecampo UFPR Litoral surgiu de forma extra-oficial em 2020 durante a vigência da pandemia da COVID19 que tornou necessária a comunicação remota entre docentes e discentes do Curso de Educação do Campo. Neste sentido, o Curso de Licenciatura em Educação do Campo (Lecampo), frente às especificidades dos sujeitos que atende como dificuldades de acesso à internet e a equipamentos, desenvolveu formas de comunicação como informativos entre outras ferramentas. Estas ferramentas foram utilizadas como forma de aproximar a Universidade e os/as estudantes. Neste mesmo intuito, entendeu-se que a necessidade da criação de outras ferramentas como podcasts e materiais escritos que possam contribuir na comunicação com os sujeitos da Lecampo e de seus territórios, mas também como espaço pedagógico. Em 2021 com o retorno das aulas presenciais da UFPR o projeto foi oficialmente implementado, nos moldes de um projeto de extensão, integrando docentes e discentes do curso da Lecampo. O projeto visa proporcionar espaços para comunicação popular por meio do diálogo de saberes, da valorização dos elementos culturais e da identidade dos povos do campo, das águas, das florestas e dos movimentos sociais, articulando ensino-pesquisa-extensão. Neste sentido, a metodologia do projeto envolve a construção e divulgação pelos próprios estudantes do curso da Educação do Campo de dois subprodutos: 1) a Rádio Lecampo; no formato de podcast, é um canal de comunicação oral, estimulando o diálogo e a interação com as comunidades, com a construção de programas direcionados, com temas relevantes do momento político, dos territórios e da cultura dos povos do campo, das águas e das florestas.; 2) o Boletim Lecampo, tem por objetivo a comunicação escrita incluindo textos autorais de opinião, resenhas críticas, resumos de projetos de aprendizagem e de projetos de ensino, pesquisa ou extensão, sistematização de experiências, crônicas, causos, poesias e poemas. Também pode ser incluída a divulgação de imagens como fotografias autorais. Os materiais devem fomentar reflexões e a crítica a partir da problematização da realidade, partindo de uma abordagem complexa e interdisciplinar. Desde a implementação do projeto já foram publicados 5 Boletins Lecampo e 8 episódios da Rádio Lecampo. Até o final de 2023, 9 novos episódios da Rádio Lecampo já foram gravados encontrando-se agora em fase de edição final. Também é esperado a publicação de um novo número do Boletim Lecampo até o final do segundo semestre de 2023.

ECONOMIA SOLIDÁRIA, DESENVOLVIMENTO LOCAL E ORGANIZAÇÃO COMUNITÁRIA

Nº 202315504

Autor(es): Jaqueline De Brito Alves

Orientador(es): Lourenca Santiago Ribeiro

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Desenvolvimento Local, Economia Solidária, Itcp/Ufpr

O presente resumo discorre sobre a práxis da Incubadora Tecnológica de Cooperativa Popular – ITCP da UFPR em territórios empobrecidos, no âmbito do projeto Economia Solidária, Desenvolvimento Local e Organização Comunitária. A Economia Solidária (EcoSol) é um modelo econômico antagônico ao sistema capitalista, e tem como princípio a solidariedade, a sustentabilidade, o trabalho coletivo, a cooperação, a prática da autogestão. Apesar de ter surgido como uma alternativa para geração de trabalho e renda, no Brasil, a EcoSol tem se desenvolvido como uma proposta societária, ou ainda como uma estratégia de desenvolvimento, na qual a centralidade é o ser humano, suas necessidades e potencialidades. Com isso, conjectura-se que a resolução dos problemas de um território não pode ser construída, tão somente, por agentes externos. Postula-se pelo reconhecimento dos diferentes tipos de recursos e conhecimento existentes no território, bem como pela promoção de ações criativas e propositivas, articuladas entre diferentes atores e organizações existentes no território a com vistas ao envolvimento deles na resolução dos problemas que os assolam. Sobre a ITCP, tem-se que ela, enquanto categoria organizativa, se caracteriza como um espaço contra hegemônico dentro da Universidade, sua atuação tem como foco prioritário a assessoria a grupos de pessoas em situação de vulnerabilidade social, a formação, a incidência pública e o apoio ao comércio justo e solidário. Quanto a ITCP/UFPR, ela foi responsável por trazer para dentro da UFPR o debate sobre Economia solidária e é pioneira no debate sobre incubação de territórios, aproximando-se do debate sobre desenvolvimento local, territorial e sustentável. Hoje, a ITCP tem em curso um conjunto de projetos que atendem pessoas em situação de vulnerabilidade social, dentre os quais encontra-se o projeto Economia Solidária, Desenvolvimento Local e Organizações Comunitárias, que realiza assessoria a uma rede composta por 96 empreendimentos econômicos solidários do campo e da cidade, e realiza ações de fortalecimento de organizações comunitárias, por exemplo, o letramento digital de lideranças comunitárias da Vila Sabará, na região sul de Curitiba. Cabe informar que as ações em curso foram elaboradas a partir de demandas apresentadas a coordenação do projeto, seguido de escuta qualificada, conhecimento ou reconhecimento dos diferentes contextos, o que possibilitou a proposição de ações que respeite a singularidade do lócus da ação, bem como a utilização de metodologias aderentes a cada realidade.

GEOPREVENÇÃO

Nº 202315506

Autor(es): Estevao Lincoln Lopes Da Silva, Justyn Staben Hatschbach, Karen Santos Schmidt, Maria Luiza Rodrigues Trevizan, Natalia Gelinski Ratacheski, Sara Camiensi

Orientador(es): Roberta Bomfim Boszczowski

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Conscientização Ambiental, Deslizamentos De Terra, Riscos Geotécnicos

O uso e ocupação irregular do solo pode acarretar em diversos problemas geológico-geotécnicos, tais como deslizamentos de terra, inundações, ruptura de taludes, erosão e subsidência do solo. Esses eventos podem ser catastróficos, resultando em impactos devastadores na vida da população, risco à vida, dano ao patrimônio e degradação do meio ambiente. Compreendendo a importância de conscientizar as pessoas sobre esses riscos, o projeto Geoprevenção tem como foco a prevenção por meio da conscientização dentro das escolas. Com esse objetivo, está sendo desenvolvido um curso de capacitação de docentes das escolas estaduais. O curso será disponibilizado na UFPR Aberta, visando que o conhecimento quanto aos riscos, formas de evitá-los, ações paliativas e mitigatórias seja transmitida a todos os alunos da rede pública. No curso, além de material teórico, serão sugeridas atividades para aplicação em sala de aula. Foram construídos materiais didáticos e desenvolvimentos de atividades lúdicas e de fácil compreensão para facilitar o entendimento dos alunos expostos à ferramenta pedagógica, independente de sua faixa etária, de modo que saibam identificar e agir a problemas e possíveis desastres quando caso aconteça. Para testar a funcionalidade do produto em desenvolvimento, foram realizadas ações em algumas escolas para testar diferentes formas de aplicação e atender a demanda do público-alvo. O grupo de extensão desenvolve as atividades nas escolas e também recebe as unidades de ensino no campus Centro Politécnico. A seleção das instituições foi feita mediante análise do mapeamento das áreas de risco de Curitiba, dados do IPPUC, listagem de escolas no site da Secretária de Educação do Estado do Paraná (SEED-PR), com endereço das escolas, e seus respectivos números de alunos matriculados, consulta à defesa civil de Curitiba e região metropolitana. A partir desses dados, foi criado um mapa de georreferenciamento, utilizado para a análise dos riscos em torno das escolas estaduais. O material didático-pedagógico foi aplicado nas instituições selecionadas e, após avaliação dos resultados obtidos, o curso para docentes será ajustado e disponibilizado aos professores da rede Estadual. Com o desenvolvimento do projeto, espera-se que além de conscientizar os alunos, que os mesmos se tornem agentes de mudança e disseminem o conhecimento adquirido em suas comunidades.

ASTROPOP: POPULARIZAÇÃO DA ASTRONOMIA NO OESTE DO PARANÁ

Nº 202315512

Autor(es): Leticia Boma Tortola, Vinicius De Andrade De Assis

Orientador(es): Roberta Chiesa Bartelmebs

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Divulgação Científica, Educação Em Astronomia, Ensino Fundamental

A astronomia é uma área que fascina os humanos desde sempre. Isso porque ela explica acontecimentos que ocorreram no universo mesmo antes de nosso planeta ter vida. Entretanto, ainda são poucas as pessoas que a compreendem. Na escola, ainda temos poucos espaços para aprender essa ciência, e, mesmo garantido desde os anos iniciais pela BNCC, temos questões de formação de professores que implicam no trabalho deste tema em sala de aula. Sendo assim, acaba ficando cada vez mais “esquecido” pelos estudantes, visto que alguns professores deixam de trabalhar com esses temas dentro de sala de aula, o que prejudica as concepções de mundo dos jovens. Nesse sentido, o projeto Astro Pop atua na formação continuada, oferecendo cursos nas modalidades Mooc e presencial. Também realizamos oficinas para as escolas no Laboratório de Ensino do Setor Palotina. No ano de 2023, o projeto conquistou um importante espaço de divulgação da Astronomia para as escolas municipais de ensino Fundamental. A partir deste ano, fomos convidados a escrever uma coluna todo mês sobre temas da área de astronomia com atividades e sugestões para as professoras e para as crianças do 1º ao 5º ano. Logo, começamos a colocar temas que despertam a curiosidade das crianças e façam elas ficarem interessadas em astronomia. A partir disso, iniciou-se a criação de textos baseados em pesquisas científicas, mas com uma linguagem mais simples e de fácil entendimento. O desafio foi criar atividades e textos numa linguagem que abarque as crianças de diferentes faixas etárias, com diferentes níveis de leitura e compreensão. Para isso lançamos mão de muitos recursos visuais. Para ficar mais instigante, sugerimos ao final de cada texto uma atividade, seja ela de observação, desenhos, entre outros, dependendo muito do tema abordado. Com isso, conseguimos disseminar conhecimento sobre astronomia com mais facilidade e de uma maneira didática onde o texto “conversa” com o leitor. Apesar de ser destinado somente para crianças a divulgação de astronomia tem extrema importância e pode ser trabalhado com outros períodos de maneira que também desperte a curiosidade dos jovens e adolescentes.

GEOPREVENÇÃO

Nº 202315515

Autor(es): Karen Santos Schmidt, Maria Luiza Rodrigues Trevizan

Orientador(es): Roberta Bomfim Boszczowski

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Desastres Naturais, Deslizamentos De Terra, Erosão Hídrica

O GEOPrevenção, um dos projetos do GEGEO (Grupo de Estudos em Geotecnia), tem por objetivo a divulgação da geotecnia para a prevenção de riscos geotécnicos e ambientais. O projeto atua na disseminação do conhecimento, principalmente para a sociedade exposta a desastres, expandindo o campo de visão dos indivíduos frente a esses casos. Para atingir esse objetivo o grupo desenvolve atividades e materiais para conscientização de problemas geotécnicos, alertando a população e criando consciência das situações que podem estar expostas, podendo agir na prevenção e remediação de desastres. A atuação do projeto é principalmente com alunos de escolas municipais de Curitiba e Região Metropolitana. O grupo atua em visitas as escolas além de também receber as unidades de ensino no campus Centro Politécnico. As atividades com os alunos são desenvolvidas com os temas tipos de solo, deslizamentos de terra, erosão, alagamento e inundação e disposição de resíduos. Para a construção dos materiais didáticos, foram utilizados métodos lúdicos e de fácil compreensão para facilitar o entendimento dos alunos expostos à ferramenta pedagógica, independente de sua faixa etária. Para a atividade de tipos de solo foram desenvolvidos perfis típicos de solos de acordo com a sua formação. O objetivo da atividade sobre deslizamentos de terra é alertar as crianças acerca dos possíveis perigos de se viver em uma encosta quando há a ocorrência de uma chuva intensa, onde ocorre o alagamento e como ele pode afetar o perímetro de abrangência, associada à uma prévia remoção da vegetação nativa, com construções precárias de moradias e descartes inadequados de lixo. A atividade de erosão relata sobre a importância de não retirar a vegetação do solo, pois a erosão pode acontecer justamente por aumento de retirada de vegetação ao redor, ocasionando ainda mais a ação da erosão. Além disso, explica também que a erosão é um processo natural de separação dos elementos. Sobre a importância da separação e correta disposição dos resíduos é realizada uma gincana. Desse modo, as atividades transferem o conhecimento, de forma lúdica, às crianças que participaram dos experimentos, fazendo-as conhecerem mais sobre os assuntos de maneira empírica. O Gegeo foi até a Escola Rachel Mader Gonçalves, escola Municipal de Curitiba, onde desenvolveu as atividades com alunos do segundo ano do Ensino Fundamental I e, em maio de 2023 o GEOPrevenção recebeu no Centro Politécnico alunos do quinto ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Vereador Antônio Borkovski, do Município de Contenda.

CONHECER, RESPEITAR E PRODUZIR ANIMAIS DE FAZENDA: UTILIZAÇÃO DE MODELOS DIDÁTICOS ALTERNATIVOS NO PROCESSO ENSINO- APRENDIZAGEM?

Nº 202315519

Autor(es): Ana Luiza Cavalcanti Cesar, Bruno Correa Vilella, Caroline Maria De Souza, Caroline Reichen, Cristhian Heinz Jensen, Dara Panchyniak, Elis Pasa Conte, Geovana Cecilia Ruthes, Isabela Loro Moreira, Isabela Tainah Cristo Doria Martins, Joao Vitor De Oliveira, Juliana De Fatima Zacarias Barbosa, Laiza Lorrandra Da Silva Alexandre, Laryssa Dos Santos Rudek, Leticia Andrade Da Silva Goncalves, Maria Cristina Santana Borges, Thainara Cristina Brandao Schmitt

Orientador(es): Alda Lucia Gomes Monteiro, Ana Vitoria Fischer Da Silva, Juliana Bello Baron Maurer, Marcia Kiyoe Shimada, Vania Pais Cabral Castelo Campos

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Educação, Ovinocultura, Zootecnia

A falta de conhecimento, em relação aos animais de produção, por acadêmicos, técnicos e produtores rurais interfere na implantação de técnicas de manejo que viabilizem uma maior produtividade do rebanho. Reconhecendo essa problemática, este projeto almejou elaborar maquetes, vídeos e jogos didáticos utilizados em oficinas de capacitação ofertadas junto ao Laboratório de Produção e Criação de Ovinos e Caprinos (LAPOC) na fazenda Canguiri da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Todo material didático foi planejado observando-se a interdisciplinaridade dos conteúdos abordados por uma equipe multidisciplinar (Anatomia, Fisiologia, Parasitologia, Bioquímica e Produção Animal). Realizaram-se, neste semestre, duas oficinas de capacitação destinadas aos acadêmicos do 2º e 3º período do Colégio Técnico Estadual “Newton Freire” (Pinhais – PR) e para acadêmicos do Curso de Zootecnia assistidos pelo Programa de Tutoria. Durante a oficina intitulada “Sistema Digestório e Nutrição de Ovinos” foi apresentado vídeo multidisciplinar, sequencialmente houve a interação dialógica com o público utilizando-se como ferramenta os modelos didáticos referentes aos componentes anatômicos do Sistema Digestório, fichas ilustrativas sobre aspectos funcionais e bioquímicos da digestão e absorção nutricional em ruminantes; amostras e modelos do ciclo de parasitas que atuam no canal digestório e manejo nutricional de ovinos em distintas faixas etárias. Na segunda oficina “Cortes de Carnes de Ovinos” realizou-se uma palestra sobre Ovinocultura, foi apresentado um vídeo multidisciplinar sobre os aspectos morfofuncionais do músculo e a descrição de raças ovinas com aptidão à produção de carne. Optou-se em estabelecer uma gincana educativa para estimular a integração de todos os alunos utilizando-se o “jogo de tabuleiro”, que integrou todos os conteúdos multidisciplinares. Assim, o público teve a oportunidade de interação dialógica durante a demonstração das maquetes, jogos didáticos, na palestra e nas atividades zootécnicas. Acreditamos que a apresentação deste conteúdo de uma forma didática simples, integrada e criativa é de suma importância, pois informações básicas e prévias auxiliam na melhor compreensão e atuação dos envolvidos na produção animal.

GEGEO - GRUPO DE ESTUDOS EM GEOTECNIA

Nº 202315521

Autor(es): Beatriz Wos Prates, Estevao Lincoln Lopes Da Silva, Leonardo Bressan Bora, Natalia Gelinski Ratacheski, Raphael Ribas Cramer De Moraes

Orientador(es): Roberta Bomfim Boszczowski

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROGRAMA DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Desafio De Taludes, Engenharia Civil, Mecânica Dos Solos

A atual Constituição Brasileira determina que as universidades devem obedecer ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. O ensino está diretamente relacionado com o processo de aprendizagem do discente. E é na pesquisa que se estuda e se desenvolve uma solução para determinado problema encontrado na sociedade com a otimização de recursos visando o melhor resultado para que, na extensão, isto é, na aplicação das tecnologias disponíveis e do conhecimento na sociedade, esta solução gere resultados proveitosos à comunidade externa. Ademais, as atividades de extensão possibilitam aos discentes a consolidação e aplicação da teoria aprendida em sala de aula e auxiliam na escolha das futuras áreas de atuação, tornando a formação superior ainda mais completa. Neste intuito, o Grupo de Estudos de Geotecnia (Gegeo) promove projetos, atividades e eventos relacionados a Engenharia Geotécnica dentro da Universidade Federal do Paraná (UFPR) guiados pela tríade de pesquisa, ensino e extensão, visando contribuir de forma técnica, acadêmica e cidadã na formação de engenheiros e geólogos. O Desafio de Taludes é um consagrado projeto criado pelo PET Engenharia Civil e pelo Gegeo. Trata-se de uma competição entre equipes de diferentes Universidades brasileiras no projeto e na execução de um modelo reduzido de uma contenção de solo utilizando a técnica de terra armada. O Desafio apresenta-se como metodologia de ensino inovadora para a aprendizagem de contenções por testar o conhecimento em Mecânica dos Solos e Obras Geotécnicas dos estudantes para além da sala de aula. Os participantes se envolvem nas diversas fases da concepção de um projeto geotécnico: a compreensão dos fenômenos, o dimensionamento, o detalhamento, a execução e o gerenciamento do tempo. Em 2023 o Gegeo promoveu o VII Desafio de Taludes. A cada edição do evento são realizadas alterações no edital de inscrição de modo que os participantes sejam instigados a enviar projetos inéditos. As equipes participantes devem entregar o projeto de dimensionamento para uma areia pura e o reforço com papel. As características da areia e do papel são fornecidas no edital. Após envio do projeto as equipes constroem seus modelos com os materiais fornecidos pela organização. Durante a construção, são averiguadas as características do projeto, adequação da construção dentro dos critérios divulgados e é cronometrado o tempo de construção. A capacidade de carga é testada através de um sistema de ruptura por carregamento estático. É definida a equipe vencedora de acordo com os critérios de pontuação.

PODCAST DELÍRIOS BIOMÉDICOS

Nº 202315525

Autor(es): Adrieli Teles Soares, Beatriz Borba Ortiz, Gabrielle Oliveira Guilherme, Ivan Tsukuda, Jessica Boschini D Agostin, Marcos Dos Santos Junior, Stella Schuster Da Silva, William Mattana Dos Santos

Orientador(es): Bruno Jacson Martynhak

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Difusão E Popularização Da Ciência, Divulgação Científica, Podcast

Nos últimos anos, os podcasts se tornaram um meio popular de consumo de conteúdo principalmente devido às vantagens que esse formato de mídia apresenta, como não precisar de atenção visual, podendo ser consumido a qualquer momento do dia e em meio a outras tarefas. Com a pandemia, a necessidade de informação científica verídica e de fácil acesso corroborou com o surgimento de podcasts focados na popularização do conhecimento científico, uma vez que esse tipo de conteúdo é muitas vezes restrito a ambientes acadêmicos. Visando aumentar a acessibilidade a conteúdos gratuitos e assíncronos, o Podcast Delírios Biomédicos foi implementado como um projeto de extensão vinculado à Universidade Federal do Paraná (UFPR). Desde 2021, o projeto produziu episódios de áudio voltados para a Saúde e Ciência, os quais foram publicados em plataformas de acesso gratuito como Spotify, Youtube e Deezer. Cada episódio foi fomentado por enquetes respondidas pelo público e também com publicações informativas postadas no Instagram. Os episódios publicados focaram na discussão de temas científicos de interesse comum com a contribuição de especialistas, utilizando linguagem fácil e descontraída, de forma a conscientizar acerca da presença e importância da Ciência no cotidiano. O projeto visou também a promoção do interesse do público geral pelo processo de fazer ciência, a desmistificação da produção acadêmica em Universidades Públicas e estabelecer a possibilidade de troca de saberes entre o público geral e pesquisadores. A produção de cada episódio consistiu em três etapas, iniciando com a obtenção de dados acerca dos temas de interesse através da divulgação de questionários em redes sociais para um público diverso. A seguir, especialistas na área temática selecionada foram convidados e ocorreu a elaboração de roteiros, seguidas da gravação dos episódios, edição e publicação nas plataformas de áudio e divulgação no Instagram. principal ferramenta utilizada pelo projeto para divulgação e trocas com o público. Até junho de 2023, o Podcast Delírios Biomédicos somava 1543 reproduções no Spotify e 379 visualizações no Youtube, com o total de 8 episódios publicados, onde a maioria dos ouvintes possui idades entre 23 e 27 anos, localizados em maior parte no Brasil, embora haja ouvintes em países como Estados Unidos, Japão e Portugal. Cumprindo seu papel extensionista, o projeto se mostrou eficaz na construção de uma ponte entre estudantes, profissionais e a população em geral, promovendo a divulgação do conhecimento científico unindo entretenimento e combate à desinformação.

FISIOLOGIA NA UFPR

Nº 202315526

Autor(es): Andre Vinicius Ligmanoski Garcia, Julia Quinsler Fogaca, Luana Fortuna, Maria Beatriz Rodrigues Minucci, Ricardo Cordeiro Schneider, Thayna Cassiane Dos Santos Muniz

Orientador(es): Bruno Jacson Martynhak

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Difusão E Popularização Da Ciência, Divulgação Científica, Redes Sociais

A divulgação científica é uma forma de aproximação entre a universidade e a sociedade. A divulgação científica contínua pode contribuir para o maior entendimento da ciência, evitando negacionismos como o crescente movimento antivacina, além de também atuar como forma de prestação de contas dos investimentos públicos nas atividades de pesquisa. O projeto de extensão Fisiologia na UFPR foi concebido com o objetivo de promover divulgação científica de publicações científicas originais através das redes sociais. Um dos objetivos específicos deste projeto foi criar vídeos de divulgação científica da produção do Programa de Pós-Graduação em Fisiologia da UFPR e criação de carrosséis de imagens resumindo estes mesmos vídeos (série “Publicação da UFPR”). Um segundo objetivo específico foi a séries de postagens sobre publicações de outros Programas de Pós-Graduação em Fisiologia do Brasil (série “Fisiologia no Brasil”). Um terceiro objetivo específico, foi a criação de vídeos curtos (de até 1 minutos) para abordar conceitos fundamentais de Fisiologia (série “O que é?”). A plataforma para postagens dos vídeos foi o YouTube (canal Fisiologia na UFPR) e a rede social para postagens dos carrosséis foi o Instagram (@fisiologia.na.ufpr). Também foram criados perfis em outras redes sociais para auxiliar na divulgação e direcionar o público ao canal no YouTube. Estas outras redes sociais foram: Facebook, Twitter, Medium, Blogspot e Pinterest. Os links para os vídeos também foram postados no site do Departamento de Fisiologia. Para a escolha do conteúdo, foram selecionados artigos científicos publicados a partir de 2018 em que o último autor fosse professor do Departamento de Fisiologia. Os artigos para a série Fisiologia no Brasil foram selecionados através de busca dos Programas na plataforma Sucupira, seguida de busca nos currículos Lattes dos orientadores. Foram publicados 9 vídeos da série “Publicação da UFPR”, com vídeos entre 4 a 10 minutos e 6 vídeos da série “O que é?”. Até a data de 07/07/2022, o canal no YouTube contava com 486 inscritos, 14,9 mil visualizações dos vídeos e 287,2 horas assistidas. O perfil fisiologia.na.ufpr no Instagram publicou 31 postagens e conta com 850 seguidores. Concluímos que é possível fazer divulgação científica e ter engajamento com a comunidade de maneira online de forma online.

POLINIZANDO SABERES: A MELIPONICULTURA NO ENSINO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E GEOGRÁFICA

Nº 202315527

Autor(es): Bruno Oliveira Soares Machado, Gabrielle Mayumi Budal Bedretchuk, Mariana Baccarin Sobreiro Lisboa

Orientador(es): Claudinei Taborda Da Silveira, Elaine De Cacia De Lima Frick

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Abelhas Nativas, Abelhas Sem Ferrão, Meliponicultura

A criação e manejo racional das abelhas nativas sem ferrão (ASF), atividade denominada de meliponicultura tem potencial de promover a mudança na visão de mundo das pessoas que passam a praticá-la, pois desperta o interesse sobre a polinização das ASF e a compreensão dos serviços ecossistêmicos que elas desempenham, por consequência geram impactos positivos na relação com o ambiente, em especial seu espaço de entorno. Sobre esta ótica, o projeto de extensão (PEX-00000479) “Polinizando Saberes: A Meliponicultura no Ensino da Educação Ambiental” foi idealizado com objetivo de desenvolver saberes, materiais e executar ações que relacione a atividade da meliponicultura ao ensino da Educação Ambiental, apresentando às/aos estudantes as abelhas nativas, suas peculiaridades e a necessidade da sua conservação, destacando sua importância para a manutenção do ecossistema. Até o momento foram realizadas duas ações do projeto. A primeira consistiu na capacitação e troca de conhecimentos da equipe, ocorrendo no Meliponário Doce Paraíso, em Colombo/PR, proporcionando uma experiência enriquecedora em conhecer de perto a rotina e dinâmicas das ASF. A segunda ação referiu-se à oficina didático-pedagógica que foi realizada com mais de 45 estudantes do Colégio Estadual Adélia Bianco Seguro, localizado em Mato Rico/PR, sendo esta aplicada no meliponário do Parque Ambiental do Gamelão, próximo à escola. A proposta da oficina foi apresentar às/aos estudantes as diversas espécies de ASF que lá habitam. Na sequência, foram apresentados três mapas em escalas diferentes, impressos em tamanho A3, neles havia um ponto representando o meliponário e ao redor desse um buffer (mapa de distância) circular que representava as distâncias de voo de algumas das espécies de ASF. Com estes mapas foi possível analisar as diferenças de detalhes entre eles, assim como a representação do voo das abelhas. A oficina proporcionou às/aos estudantes uma experiência prática de compreensão das escalas em mapas e a relação entre distâncias dos voos que as espécies das ASF percorrem. Ao final da atividade foi construído um croqui com canetinhas sobre um mapa plastificado, representando o trajeto que percorreram da escola até o meliponário. Espera-se por meio do projeto desenvolver mais ações como estas, que visem despertar a consciência sobre a importância desses insetos e dos ecossistemas em que habitam, compreendendo como esses organismos estão interligados a todo um sistema ecológico e como sua preservação é essencial para a manutenção do equilíbrio ambiental.

BIOTECNOLOGIA FLORESTAL: PERSPECTIVAS TEÓRICAS E PRÁTICAS

Nº 202315531

Autor(es): Gabriel De Oliveira Bonfim De Araujo

Orientador(es): Angela Cristina Ikeda, Giovana Bomfim De Alcantara

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Educação, Engenharia Florestal, Ferramentas Biotecnológicas

A biotecnologia é uma ciência que trata da criação de produtos e tecnologias por meio do uso de organismos e processos biológicos. Sua aplicabilidade em diversos âmbitos essenciais à sociedade, tal qual o desenvolvimento sustentável, aliada a natureza interdisciplinar e complexa dessa ciência salientou a necessidade de conscientização voltada a biotecnologia, suas ferramentas e utilidades. Fundamentado nos conceitos de educação ambiental e com enfoque na biotecnologia voltada ao setor florestal o projeto de extensão possui o objetivo de desenvolver atividades educativas não-formais para professores e estudantes, por meio de palestras em colégios estaduais e realização de oficinas no laboratório e viveiro do Laboratório de Biotecnologia Florestal, que se encontra no campus III da UFPR em Curitiba. As palestras em colégios estaduais são destinadas aos estudantes, ocorrendo durante o horário de aula da turma, e tem o intuito de conscientizá-los acerca de ferramentas biotecnológicas, suas funções e benefícios sociais e ecológicos, visando abranger e associar ao conteúdo das disciplinas do colégio. São proporcionadas formas de interação com a ferramenta abordada, buscando abranger diferentes formas de aprendizado. As oficinas são destinadas a alunos e professores e englobam atividades teóricas e práticas referentes a biotecnologia florestal, permitindo uma maior interação com suas ferramentas. Na atividade teórica é realizada uma apresentação de conteúdo relativo ao que será feito na atividade prática, realizada no laboratório ou viveiro. Até o momento foram efetuadas 10 palestras para 10 turmas do Colégio Estadual do Paraná, totalizando cerca de 330 estudantes de turmas do 2º ano do ensino médio. As palestras ocorreram no laboratório de biologia do colégio. Também ocorreram duas oficinas sobre ferramentas biotecnológicas no laboratório e no viveiro de Biotecnologia Florestal para nove professores. Notou-se o amplo potencial do projeto, visto a sua versatilidade em abranger instituições que não podem deslocar seus estudantes até a Universidade, mantendo sua aptidão em conscientização e ensino, como o projeto é destinado a estudantes e educadores, os quais propagam o seu aprendizado do projeto. Por parte dos acadêmicos, notou-se uma maior capacidade de transmitir informações técnicas e complexas de forma acessível e educativa, além de que potencializou a habilidade de desenvolvimento de modelos e materiais didáticos.

BIO NA BOCA DO POVO

Nº 202315536

Autor(es): Flavia Pitareli Da Silva, Mayara Sonntag Carvalho, Udo Dias Rossi

Orientador(es): Luciola Thais Baldan, Valeria Ghislotti Iared

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Ciências Biológicas, Divulgação, Redes Sociais

A divulgação das atividades realizadas na universidade por meio de redes sociais e ações presenciais possui papel relevante na difusão do conhecimento científico e interesse público acerca da biologia. O presente projeto visa alcançar uma audiência ampla e diversificada, proporcionando compreensão abrangente do curso de Ciências Biológicas UFPR, Setor Palotina e suas áreas de atuação. A utilização das redes sociais oferece um meio de comunicação ágil e acessível. Nesse sentido, houve a criação do perfil no Instagram (@biopalotina) possibilitando o compartilhamento de conteúdo variado, através do desenvolvimento de materiais claros e atrativos, apresentando uma linguagem acessível. Paralelamente, as ações presenciais em eventos, oficinas e feiras revelam-se como estratégias valiosas para a divulgação das diferentes áreas da Biologia. Em 2023, ano de início do projeto, foram realizadas atividades no âmbito de disciplinas com carga horária extensionista. Essas atividades perpassaram três frentes: produção de material didático, divulgação de conteúdo em redes sociais e projetos comunitários. Paralelamente a esse trabalho, a coordenação e os estudantes vinculados diretamente ao projeto trabalharam na promoção de materiais que divulgassem os projetos do curso. Através da divulgação estratégica de conteúdos como: corpo docente qualificado, oportunidades de pesquisa e estágio, o projeto visou criar uma presença marcante nas redes sociais, aumentar a visibilidade do curso e despertar o interesse de novos estudantes que desejam se aprofundar nas Ciências Biológicas. Apesar de não termos resultados consistentes para analisar o impacto do projeto na sociedade, percebe-se um engajamento efetivo do corpo discente e docente do curso para a viabilização das atividades extensionistas. No decorrer do projeto, ainda se espera que o alcance da comunidade aumente de forma gradativa a fim de levar a um público heterogêneo um conhecimento acessível e instigante.

PEQUENOS CIENTISTAS DO MUNDO - A VALORIZAÇÃO DA CIÊNCIA NO MUNDO PÓS-PANDEMIA

Nº 202315549

Autor(es): Andressa Ayumi Yabiku, Camile Corona Mantelli, Gabriel Henrique Barbosa Da Costa Salkovski, Gabrielle Da Graca Hagy De Oliveira, Grazieli Oliveira Carvalho De Souza, Herbert Winnischofer, Isabella Carla Felix Da Silva, Julia Teixeira Lucena, Laura Pacheco Rodrigues, Marcela Santa Clara Brito, Mariana Lenzi De Castro, Rhandria Sampaio De Souza

Orientador(es): Sheila Maria Brochado Winnischofer

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Divulgação Científica, Educação Infantil, Sistemas Sensoriais

As atividades propostas pelo projeto de extensão “Pequenos Cientistas do Mundo – a valorização da ciência no mundo pós-pandemia” baseiam-se na construção do conhecimento científico acerca dos aspectos do dia a dia das crianças, desenvolvendo o tema: “conhecendo o mundo ao nosso redor” e trabalhando elementos necessários para a nossa vida e a interação com o ambiente em que vivemos. No ano de 2023 trabalhamos o tema – o Mundo dos Sentidos, onde a temática visão, audição, olfato, paladar e tato foram abordados. Foram executadas oficinas práticas em duas instituições de ensino: uma de Educação Infantil (atendendo crianças com idades entre 4-6 anos) e outra de Ensino Fundamental (atendendo crianças com idades entre 7-9 anos). As atividades desenvolvidas foram pautadas pela percepção de aspectos do paladar e sua conexão com o sentido do olfato, a comprovação da existência do som apesar de sua invisibilidade e a correlação com o mecanismo da audição, o mecanismo da visão e como nosso cérebro interpreta a imagem recebida e a importância do sentido do tato no nosso dia a dia. De maneira geral buscou-se sempre destacar o mecanismo de sinalização envolvido e interpretação desses cinco sentidos pelo nosso cérebro. Foram desenvolvidas atividades lúdicas, interativas, modelos interativos 3D e personagens de histórias para contextualização dos temas. Por meio da criação de hipóteses, experimentação e observação espera-se que as crianças consigam perceber os conceitos trabalhados nas oficinas, integrando as atividades realizadas com momentos rotineiros do dia a dia. O estímulo à curiosidade e a reflexão por parte das crianças sobre as ideias apresentadas é sempre um foco que buscamos nas atividades propostas. Para os extensionistas a experiência contribui muito para a formação acadêmica, uma vez que permite a criação de propostas lúdicas, com um olhar diferenciado para o público infantil e veem na prática como as crianças aprendem e como a ciência pode ser explicada de forma simples.

CENTRO AUSTRIACO: CONHECER, TRADUZIR E DIVULGAR LITERATURA, TEATRO E CULTURA

Nº 202315564

Autor(es): Larissa Pereira Roy

Orientador(es): Ruth Bohunovsky

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Cultura, Material Didático, Áustria

O projeto institucionaliza e amplia o raio de alcance de atividades já desenvolvidas desde 2020 e teve como foco especificamente uma maior atenção ao caráter de extensão do Centro Austríaco, integrando as três áreas de ensino, pesquisa e extensão no intuito de obter resultados que possam beneficiar tanto os seus autores (discentes da UFPR) quanto o público-alvo (comunidade interna e externa da UFPR, aprendizes de alemão como língua estrangeira e todos os interessados em aspectos da língua alemã, da cultura austríaca e de literatura e dramaturgia de língua alemã). Os objetivos foram: colaborar na produção e na divulgação de conteúdo produzido (material didático, verbetes informativos, conteúdo especializado, etc.), assim como garantir o acesso online do público geral a informações sobre a biblioteca e seu acervo, no intuito de estabelecer e manter diversos canais de comunicação externa, que tenham alcance regional e/ou nacional e forneçam conteúdo relevante e de alta qualidade para interessados (de perfil acadêmico ou não) em aspectos da língua, da cultura, da literatura, do teatro e da história da Áustria e dos outros países de língua alemã. Em relação à metodologia é importante frisar que a equipe do projeto colaborou com outros membros do Centro Austríaco e participou dos encontros regulares dos grupos de estudos vinculados ao Centro Austríaco (produção de material didático; leitura e estudo de textos dramáticos; produção de verbetes e tradução de passagens literárias citadas nos verbetes), que têm como objetivo discussões sobre textos teóricos de interesse e debates sobre as propostas dos membros no que diz respeito ao material didático ou aos verbetes. Entre os resultados esperados e, parcialmente, já alcançados constaram a manutenção do site do Centro Austríaco e das outras redes sociais já em funcionamento, aumento do índice de produtividade no que diz respeito ao material didático e informativo produzido e publicado por membros do Centro Austríaco, assim como a formatação, padronização e publicação de materiais didáticos desenvolvidos e de material informativo sobre a Áustria e o Centro Austríaco. Ao longo do período em avaliação, foram realizadas publicações regulares (no mínimo três por semana) nos moldes descritos, assim como atividades de estudos e atendimento ao público externo e o Centro Austríaco conseguiu aumentar sua presença e relevância no área dos estudos germanísticos em âmbito nacional.

FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES DE LÍNGUAS: O NAP-UFPR COMO ARTICULADOR DE AÇÕES

Nº 202315565

Autor(es): Carolina Vasconcellos Calderon

Orientador(es): Alessandra Coutinho Fernandes

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Educação Inclusiva, Ensino De Línguas, Formação Docente

O projeto de Extensão Formação Inicial e Continuada de Professores: o NAP-UFPR como articulador de ações está completando seu quarto ano e tem contribuído para importantes reflexões no campo da formação docente. Este projeto adota como metodologia a valorização da troca de saberes advindos de diferentes contextos: da própria UFPR, da Educação Básica e também da comunidade externa. Nesse contexto, o trabalho de formação docente de nossas bolsistas busca promover a agência destas, valorizando seus conhecimentos prévios, interesses e habilidades. Essa vivência formativa está calcada no diálogo, na colaboração, no desenvolvimento de conhecimentos teóricos, no pensar pedagógico e na reflexão crítica. Este ano, nosso projeto tem atuado em parceria com o projeto coordenado pela professora Ana Paula Marques Beato-Canato, intitulado 'Educação Linguística'. Temos somado esforços para ler, ouvir, investigar, refletir e planejar ações de formação docente no campo da inclusão, buscando desenvolver uma melhor compreensão no que se refere a questões relativas às altas habilidades, ao autismo e ao TDAH, que cada vez mais têm se constituído como desafios para os professores em suas experiências de sala de aula. Entre as ações de formação que compõem nosso trabalho, podemos citar: a) grupo de estudo, aberto à comunidade interna e externa à UFPR, para estudo e discussão de temas no âmbito da inclusão; b) produção de vídeos relacionados a nossas leituras a serem compartilhados no instagram do NAP, que tem como público alvo professores em formação inicial e continuada; c) organização de 4 rodas de conversa com mães de crianças autistas, com TDAH e com altas habilidades, professores da Educação Básica e alunos de Letras interessados em trocar saberes e experiências sobre como lidar com a questão da inclusão escolar, em aulas de línguas. Nossa intenção é que essas ações contribuam para a formação docente de nossas bolsistas, possibilitando que, como futuras professoras de línguas, elas desenvolvam uma melhor compreensão do que está em jogo quando se fala em inclusão e de alunos com laudos de autismo, TDAH e altas habilidades, a fim de que possam ter mais recursos para atuar em sala de aula, buscando efetivamente incluir alunos com tais laudos, entre outros, e também alunos não laudados.

FISIQUE-SE

Nº 202315570

Autor(es): Bruna Marcelle Gohl, Elis Keller Lubacheski, Victoria Ferreira Mancini

Orientador(es): Kleber Daum Machado

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Divulgação Científica, Semana Acadêmica, Visitas Técnicas

O projeto Físique-se tinha como objetivo realizar eventos envolvendo os estudantes dos cursos de Física, tanto no que se refere à organização, como a apresentação e participação como ouvintes, visando maior integração entre os estudantes dos cursos de graduação em Física, entre estudantes de graduação e de pós graduação em Física e Ensino de Física, e entre estudantes e professores do departamento de Física. Nesse sentido, vários eventos foram e estão sendo realizados, tais como Semanas de Recepção de Ingressantes em Física (SERIF), voltadas aos ingressantes nos dois cursos, promovendo a recepção, acolhimento e integração desses estudantes nos cursos; Semanas Acadêmicas de Física (SAF), com o objetivo de apresentar aspectos mais atuais e avançados relativos à pesquisa tanto em Física como em Ensino de Física, na forma de palestras e minicursos ministrados por docentes e estudantes de pós graduação; Visitas ao Museu de Ciências Forenses do Paraná, promovendo uma interação importante entre academia e sociedade; e Seminários de Graduação em Física (SGF), com um aspecto mais informal, e sendo organizados pelos discentes e ministrados por discentes e docentes. As atividades desenvolvidas nesses eventos foram voltadas à apresentação de palestras e minicursos sobre assuntos ligados à pesquisa em Física e conexões com outras Ciências, à divulgação de atividades de extensão no âmbito da UFPR e também a atividades de ensino. Nesses eventos, tivemos a participação ativa de vários discentes dos cursos de Física nas tarefas de organização dos eventos, além da participação como ministrantes de palestras e minicursos nos eventos, todos vinculados ao projeto. Em todos os eventos tivemos uma boa participação dos discentes do curso, na forma de ouvintes, comprovados pelas listas de frequência, e acreditamos que os objetivos iniciais do projeto foram e estão sendo cumpridos.

MICROSCOPIA NA PRÁTICA

Nº 202315573

Autor(es): Luana Zischler

Orientador(es): Flavia Sant Anna Rios

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Aulas Práticas, Ensino De Ciências E Biologia, Formação De Professores

A abordagem tradicional da educação tem sido dominada por aulas em que os alunos absorvem passivamente as informações transmitidas pelos professores. No entanto, esse fluxo unidirecional de conhecimento tem sido cada vez mais criticado por suas limitações em envolver os alunos e promover experiências de aprendizagem significativa. A falta de aulas práticas nas escolas tornou-se uma preocupação notável. Essa ausência de interatividade dificulta a capacidade dos alunos de participar ativamente, impedindo seu crescimento e desenvolvimento educacional. Para ampliar a aplicação de aulas práticas de ciências nas escolas foram organizados dois Cursos de Extensão vinculados ao Projeto, sendo um no primeiro e outro no segundo semestre. O público-alvo é composto de professores de Ciências de escolas vinculadas à Secretaria Municipal de Educação de Curitiba. No primeiro semestre, foi realizado o curso “Níveis de organização: das células aos ecossistemas”, composto por cinco Oficinas Didáticas: “Microscopia na Prática”; “Célula: unidade básica dos seres vivos”; “Ser humano: da célula ao sistema”; “Ciclos de vida”; e “Cadeia alimentar e ciclo de matéria e energia”. As oficinas abrangeram várias atividades, como treinamento para manuseio de microscópios, preparação de lâminas, utilização de modelos e jogos didáticos, realização de experimentos, dinâmicas e atividade de campo. Durante o primeiro curso, 24 graduandos de Licenciatura em Ciências Biológicas matriculados nas disciplinas BC012 ou BC058 atuaram ativamente no planejamento e execução das oficinas (20h de extensão). O Curso “Ciências na prática: biotecnologia, biodiversidade e fenômenos naturais” apresenta três Oficinas didáticas vinculadas a este projeto: “Biologia forense na escola”; “Ciclos reprodutivos e desenvolvimento humano”; e “Biotecnologia na escola”, além de outras duas oficinas vinculadas a outro projeto. As oficinas também envolvem diversas práticas, como uma atividade investigativa para resolução de um crime hipotético, atividades lúdicas e jogos didáticos sobre os temas das oficinas. Ao final das oficinas, os participantes demonstraram entusiasmo para explorarem os recursos didáticos que foram expostos e disponibilizados, utilizando-os com suas turmas. Essa nova motivação os capacitou a ampliar o escopo do ensino prático de Ciências e Biologia nas escolas. Toda a preparação dos cursos foi ainda um exercício importante para a formação inicial de futuros professores, permitindo-lhes ganhar experiência em docência e na criação de conteúdos educacionais.

ÁGUA NA COMUNIDADE

Nº 202315576

Autor(es): Francisco Xavier Da Silva De Souza

Orientador(es): Luiz Everson Da Silva

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Desenvolvimento Rural, Povos E Comunidades Tradicionais, Água

O projeto Água na Comunidade surge de uma articulação entre a comunidade Maria Luíza de Paranaguá -PR, localizada na rodovia Alexandra Matinhos, a empresa Mosaic e a UFPR. Atualmente a ASA (Associação dos Usuários do Sistema de Abastecimento de Água da Colônia Maria Luíza - ASA) administra o sistema de abastecimento de água que atende as comunidades de Colônia Maria Luíza e parte da Colônia Quintilha, Colônia São Luiz e parte Colônia Pereira, que não são atendidas pelo poder público, somando 210 famílias beneficiadas pelo serviço prestado e garantindo a qualidade da água que chega a cada residência. A água é utilizada para fins comerciais e residenciais, todas as ligações possuem hidrômetros que controlam o uso da água, sendo cobrado de acordo com o consumo de cada usuário. O Projeto consiste na construção de uma nova casa que abrigará o tratamento de água. Será implantado um hidrômetro emissor de pulsos inserido na rede de distribuição. Com uma precisão de 10L/pulso, o hidrômetro permitirá controlar a bomba dosadora de cloro que tem 300inj/min de máxima, permitindo maior precisão na dosagem. A partir da conclusão do sistema, serão oferecidas oficinas de educação ambiental visando promover o uso racional da água na comunidade. No âmbito escolar, são promovidas atividades com o intuito de discutir a nossa responsabilidade perante a conservação do meio ambiente e principalmente a conservação da água. As atividades são conduzidas com crianças de escolas das Colônias Maria Luíza e parte da Colônia Quintilha, Colônia São Luiz e parte Colônia Pereira. O trabalho está sendo desenvolvido através de visitas as escolas e visitas a locais relacionados à temática dos recursos hídricos. Serão visitadas também as fontes preservadas com o intuito de destacar a importância dos mananciais, represas, lagos e praias, discutindo a conservação dos recursos hídricos e contaminação por resíduos. Assim, por meio de um processo e engajamento com a comunidade escolar da região, pretende-se mostrar aos estudantes correlações entre sociedade, cultura e ecologia, contribuindo assim, para o fortalecimento da sua responsabilidade na conservação do meio ambiente. Neste momento, estamos na fase de conclusão da casa que abrigará o sistema de abastecimento de água da comunidade e no processo de sensibilização da comunidade sobre a importância de preservação dos recursos hídricos.

CAMPO AGROSTOLÓGICO - UFPR SETOR PALOTINA

Nº 202315577

Autor(es): Gabriela Danieli Santos

Orientador(es): Willian Goncalves Do Nascimento

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Campo Agrostológico, Forragicultura, Pastagens

O projeto está localizado na área de forragicultura da UFPR, no Município de Palotina, no Paraná, na mesorregião geográfica Oeste Paranaense e microrregião Geográfica de Toledo. As coordenadas geográficas são de 24°17'45.25"S, 53°50'25.33"W, 348 m de altitude. Tem como um dos objetivos promover a formação de recursos humanos nas áreas de forragicultura e pastagens, atendendo as demandas de docentes, discentes, profissionais e produtores rurais de Palotina e região. Na atualidade, se observa uma grande atração dos produtores rurais por forrageiras lançadas no mercado e veiculada nos mais diversos meios de comunicação. Contudo, esta prática de simplesmente optar por uma novidade no mercado, não garante uma maior lucratividade no sistema de produção, caso não haja um conhecimento das características das forragens e um manejo apropriado das mesmas. Diante do exposto, fica evidente a necessidade de capacitar e permitir que os estudantes, profissionais e produtores rurais sejam capazes de distinguir qual espécie forrageira é mais adaptada para o sistema de produção específico de cada propriedade, principalmente apoiado nas características favoráveis e desfavoráveis de cada espécie vegetal, evitando assim a frequente busca pela planta forrageira denominada como milagrosa. Além disso, é vastamente reconhecido que as respostas morfofisiológicas e produtivas das forrageiras possuem relação direta com o ambiente edafoclimático, na qual estão inseridas, e tanto estudantes, quanto produtores rurais carecem ter esse entendimento. No Campo Agrostológico estão implantadas até o presente momento (julho/2023) 67 cultivares de forrageiras utilizadas na alimentação animal, sendo 57 gramíneas e 10 leguminosas, entre perenes e anuais de verão e inverno. Tal variabilidade de espécies e cultivares à amostra, tem permitido que os discentes tenham a oportunidade de colocar em prática os conhecimentos teóricos, utilizando técnicas mais atuais de avaliações durante o acompanhamento do desenvolvimento quantitativo e qualitativos das forrageiras, bem como várias visitas de produtores e técnicos foram realizadas desde a implantação do campo. Assim como, durante o evento de extensão #VEMPRAUFPR recebeu a visita de estudantes do Ensino Médio dos Colégios Agrícolas da região. Materiais didáticos foram produzidos e publicados nas redes sociais (@forpro.ufpr) do Grupo de Estudos em Forragicultura e Produção de Ruminantes FORPRO, sobre as espécies e cultivares, apresentando-as e tirando dúvidas sobre as mesmas, fomentando assim a aprendizagem de discentes, profissionais e produtores rurais.

LIBRAS NA ESCOLA: OPORTUNIDADE DE APRENDIZADO E PROMOÇÃO DA INCLUSÃO

Nº 202315587

Autor(es): Emanuelle Regina Da Rocha Dias, Felipe Augusto Chmura, Lico Macelino Bezerra, Luana Trombini Marcelino, Rozana Maria Haiduki Dos Santos

Orientador(es): Lidia Da Silva

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Ensino, Libras, Libras Como L2

O projeto “Libras na escola: oportunidade de aprendizado e promoção da inclusão” visa desenvolver ações voltadas ao ensino da Libras para estudantes do Colégio Estadual Rocha Pombo, em Morretes. Para cumprir esse objetivo, adota o modelo computacional de aquisição de L2 de Ellis (1998), o ensino explícito de Gauthier (2014) e os pressupostos da espacialização de Silva (2018) como fundamentação teórica. A metodologia é a pesquisa-ação e se organizou em duas fases. Na primeira fase, ocorreu o aprofundamento da literatura e o desenvolvimento da proposta pedagógica de um curso de Libras a qual ocorreu mediante levantamento de necessidade local, a elaboração do material didático e a divulgação da ação para os alunos do Colégio Rocha Pombo. Na segunda etapa, houve a coleta de dados de perfil dos cursistas, realização de pré- e pós-teste, aplicação da aulas do Curso as quais se deram por meio da utilização do material didático desenvolvido e do planejamento proposto segundo o modelo de Gauthier (2014), e o registro das observações no “diário de campo”. Nossos resultados são preliminares e relativos à primeira fase visto que as oficinas ainda não iniciaram. Nesta fase, os principais resultados são em relação ao desenvolvimento de uma proposta de Curso cujas aulas ocorrerão, à partir de agosto, toda terça-feira à tarde, de forma presencial, ministrada à estudantes do Colégio que fazem o ensino médio profissionalizante (magistério), com total de 80 horas de duração. O objetivo deste curso é habilitar o/a aluno/a na competência comunicativa em nível básico, nas duas habilidades de produção e compreensão de Libras e conta com a participação de cinco ministrantes surdos, que atuam juntos mas, com a condução intercalada para cada encontro. O material didático desenvolvido tem por título “A comunidade surda e a sua língua”, conta com 7 capítulos os quais contêm os mesmos itens estruturais organizados com cores e ilustrações distintas. Os capítulos são os seguintes: 1) as pessoas surdas são diferentes, 2) os surdos têm voz, 3) Os surdos têm um nome em Libras, 4) os surdos têm uma cultura própria, 5) Os surdos têm identidades, 6) os surdos têm arte e literatura e 7) os surdos sentem. A estrutura de cada capítulo segue a seguinte ordem após o trabalho com compreensão do input oferecido: (i) aprendendo vocabulários, (ii) um pouco de gramática, (iii) diálogo, (iv) espacialização da Libras, (v) vamos jogar?, (vi) hora da dinâmica e (vii) desafio. O material digital é bilíngue pois contêm instruções e comandos em Libras e em português e gratuitamente distribuído aos cursistas.

APOIO AO ENSINO

Nº 202315595

Autor(es): Gabriel Angelo Juc Dias, Luis Henrique Menuci

Orientador(es): Lia Yamamoto

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Bim, Projeto Estrutural, Visualização 3d

Este trabalho visa a pesquisa, estudo e implementação de novas tecnologias e materiais para inserção em aula. Atualmente tem-se o foco na disciplina de Estruturas de Edifícios II do Curso de Engenharia Civil que é uma disciplina optativa de décimo período do curso. Nessa disciplina realiza-se a implementação de modelagem com informação (BIM) na realização do projeto estrutural utilizando um software para cálculo estrutural de uma edificação. Cada equipe de alunos realiza um projeto estrutural completo para uma edificação de sua escolha. O trabalho encontra-se em desenvolvimento para que possa ser inserido em sala de aula a possibilidade de visualização do projeto estrutural de forma tridimensional em aplicativos ou softwares gratuitos ou ainda através do uso de óculos de realidade virtual (RV) e óculos de realidade aumentada (RA). Alunos do projeto de extensão estão pesquisando e estudando sistemas computacionais, aplicativos e softwares, que já estejam sendo utilizados em outras instituições ou que possam permitir a visualização do projeto estrutural tridimensional em sala de aula. Posteriormente, teremos a fase de contato com as empresas de softwares, aquisição, treinamento e realização de testes. Assim, será possível o planejamento e implementação do uso da nova tecnologia na disciplina. Através da implementação dessa nova tecnologia pretende-se que os alunos tenham uma melhor visualização do projeto estrutural desenvolvido permitindo melhorar o entendimento do projeto, e, assim, realizar uma melhor compatibilização entre outros projetos de uma edificação, como com o projeto arquitetônico, hidráulico, de saneamento, elétrico e outros. Através de uma melhor visualização e entendimento do projeto estrutural é possível evitar incompatibilidades, podendo aumentar a qualidade do projeto e sua construtibilidade.

SHOW DAS CIÊNCIAS - 2ª EDIÇÃO

Nº 202315597

Autor(es): Aline Mendes Lopes, Ana Carolina Cordeiro De Goes, Anabelle Tait, Angela Gil, Bruna Larissa Tuom, Daniela Fernanda Jahn, Isamara Jesuino Gris, Joao Matheus Viero, Leticia Maliska Ferrazzo, Manuela Valerao, Nathan Gatti Eleuterio Da Silva, Victoria Andrade Martins

Orientador(es): Ana Paula Ramao Da Silva, Leidi Cecilia Friedrich, Mara Fernanda Parisoto

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Divulgação Científica, Experimentos, Linguagem Teatral

A extensão universitária promove a conexão entre a academia e a sociedade, por meio de atividades que visam a transformação social e o desenvolvimento integral dos indivíduos envolvidos. O Show das Ciências é um projeto de extensão, que está em sua segunda edição e tem por objetivo principal fazer essa conexão entre a universidade e a escola. As primeiras atividades desenvolvidas dessa edição, foram destinadas à preparação dos experimentos e do roteiro. Para isso, os acadêmicos fizeram uma pesquisa de quais experimentos poderiam ser realizados de forma dinâmica e lúdica em qualquer espaço. Depois, testaram e demonstraram os mesmos para todos os integrantes do projeto, que ao final escolheram os experimentos que acharam mais interessantes. Ao final dessa etapa, começou-se a montar a dramatização. Para tanto recorreu-se aos elementos básicos da dramaturgia, como construção da personagem, caracterização, construção do cenário e figurino, escolha da sonoplastia, memorização do texto e marcação das cenas. O grande desafio dessa etapa foi fazer com que alunos da área de Exatas, comumente mais retraídos, fizessem uma representação à altura de nossas expectativas. O Projeto realizou apresentações em Feiras de Ciências e escolas no município de Palotina e região. A qualidade das apresentações mostrou êxito da iniciativa, revelando que a dramatização instrumentalizou os acadêmicos para o contato com o público em geral. Como todas as ações, desde a escolha de quem representaria qual personagem, foram discutidas e decididas pelo grupo, acredita-se ter estimulado o exercício da cidadania. Com isso, ao atrair a curiosidade dos jovens e expor a atividade científica de forma lúdica, aproximamos os jovens palotinenses do curso de Licenciatura em Ciências Exatas, visando a fazer desse uma perspectiva atrativa de futuro pessoal e profissional.

LÍNGUAS EM DIFERENTES PRÁTICAS SOCIAIS

Nº 202315602

Autor(es): Camila Haus, Julia Goes De Miranda, Juliana Da Silva Passos, Prila Leliza Calado, Valeria Veronica Quiroga, Vivian Wu

Orientador(es): Iara Maria Bruz

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Internacionalização, Língua Como Prática Social, Língua Estrangeira

A iniciativa do projeto surgiu em 2019 depois de um evento de extensão intitulado Conversation Club que objetivou-se a prática da oralidade em língua inglesa, sob um viés de língua como prática social. Esse evento teve um resultado positivo e percebeu-se que poderia ser ampliado por meio de um projeto de extensão, com outras ações extensionistas que propiciassem aos participantes melhorarem seu desempenho oral e escrito em línguas, tanto estrangeiras quanto em língua portuguesa. Dessa forma, no projeto de extensão "Línguas em Diferentes Práticas Sociais" objetiva-se criar espaços para aprimorar habilidades de oralidade e escrita em línguas. Todas as ações do projeto até o momento foram destinadas a alunos, professores e colaboradores do Setor de Educação Profissional e Tecnológica (SEPT), assim como participantes da comunidade externa. Dessa forma, organizaram-se ações em que participantes possam ter voz, por meio do desenvolvimento de sua agência, e assim aperfeiçoar suas habilidades na língua estrangeira alvo dentro de uma metodologia de ensino/aprendizagem de línguas como prática social. Estas ações tiveram participação de alunas bolsistas e voluntárias do SEPT. No período de 2022 e 2023, dentre as diferentes ações que o Projeto apoiou, houve duas ações principais nos quais atingiu duas vertentes previstas no projeto original. A primeira vertente teve a participação de alunos do SEPT num ciclo de eventos intitulado Telecolaboração Brasil – Canadá, discentes do SEPT tiveram oportunidade de fazer trocas sobre cultura com alunos canadenses de forma remota, praticando assim a língua inglesa. O segundo foi um curso, Academic communication, para prática de comunicação acadêmica, também em língua inglesa. Esse foi objetivado especificamente aos professores de graduação para prepará-los para lecionar em língua inglesa em suas respectivas áreas, na perspectiva do EMI, fomentando uma iniciativa que se some a outras ações de internacionalização já existentes na Universidade, mas que no SEPT está sendo pioneira. Concluiu-se, assim, que nesse ano o Projeto alcançou o objetivo de fomentar a prática de línguas, em especial de Língua Inglesa. E isso, seguindo uma metodologia que possibilitou os participantes a fazerem parte da construção de seus aprendizados.

PROJETO CULTURA + POLÍTICA

Nº 202315610

Autor(es): Ana Paula Cardoso Pereira, Micaely Conforto Da Costa

Orientador(es): Daniela Resende Archanjo, Eloisa Helena De Carvalho Borges

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Curricularização Da Extensão, Educação Fiscal, Educação Política

Com a curricularização da extensão a partir do primeiro semestre de 2023, o curso de Administração Pública do Setor Litoral da UFPR passou a ofertar uma disciplina de Interações Culturais e Humanísticas (ICH) com carga horária de extensão, estando o Projeto de extensão Cultura + Política à frente do trabalho. A disciplina de ICH, por si, tem natureza peculiar, constituindo um espaço curricular próprio do Setor Litoral da UFPR. O Projeto Político Pedagógico do Setor Litoral prevê a ICH como um espaço de aprendizagem interdisciplinar que possibilita a articulação de diversos saberes (científicos, populares etc) com o objetivo de alcançar um olhar mais amplo para a problemática cultural e humanística. A intenção da ICH coaduna com os objetivos do Projeto Cultura + Política, que visa fomentar a cultura política democrática e participativa a partir de diferentes ações envolvendo crianças, jovens e adultos. Assim, diante do desafio de desenvolver atividades extensionistas envolvendo uma turma de 32 estudantes, na grande maioria calouros, com aulas uma vez por semana em período noturno, o projeto propôs à realização de um evento, o Festival Cultura + Política. Durante as aulas os estudantes participaram da escolha dos temas que comporiam o evento tendo ficado decidido que o Festival teria 6 estandes para visitação, abordando quatro temas, na seguinte ordem: 1o) estande sobre tributos, mostrando como toda a sociedade participa da arrecadação do dinheiro público; 2o) estande sobre eleições, mostrando como o eleitor participa da escolha daqueles que decidem o uso do dinheiro público; 3o) estandes sobre políticas públicas, mostrando como o dinheiro público retorna para a sociedade, na forma de políticas públicas. Foram três estandes: saúde, educação e segurança; 4o) estande sobre as formas de controle da administração pública, mostrando como a sociedade tem meios de fiscalizar os gastos públicos, enfatizando a importância da participação de todos e de cada um. Metade da carga horária da disciplina foi padrão (PD), com aulas expositivo dialogadas sobre os temas centrais dos estandes. A outra metade da carga horária foi de extensão (EX), com o tempo em sala de aula usado para o planejamento e organização de cada estande, com materiais diversos, como cartazes, projeção de slides e maquetes. Durante o semestre lideranças da Associação de Moradores da Vila Nova estiveram em sala de aula e aprovaram a realização do Festival no barracão da Associação. Assim, no final do semestre, à noite aconteceu o Festival Cultura + Política, visitado e aprovado pela comunidade.

CAFE.DOC - COLETIVO DE APOIO À FORMAÇÃO E À EXPERIÊNCIA DOCENTE

Nº 202315611

Autor(es): Anne Gabrielle Kessa Piai

Orientador(es): Aroldo Nascimento Silva, Marcelo Valerio

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Ensino Superior, Formação De Professores, Formação Docente

O CAFE.doc nasce como resultado de diálogos entre docentes e técnicos sobre Educação e Ensino durante o cafezinho da copa. Os encontros visam, por meio da partilha de saberes e práticas, contribuir para a melhoria da qualificação do professor universitário quanto ao seu fazer didático-pedagógico. A maior parte dos docentes universitários carece de formação pedagógica de origem, possui pouca experiência de ensino e se autoriza a lecionar a partir do conhecimento estritamente teórico. A realidade da prática de ensino, contudo, impõe desafios de ordem ética, política, pedagógica e metodológica. O contexto pandêmico trouxe à tona a necessidade de refletir criticamente acerca dos desafios e das percepções dos discentes acerca do processo educacional. Esvaziamento das salas de aulas, evasão e participação pouco efetiva dos discentes em sala de aula são, dentre outros aspectos, motivos de preocupação por parte do CAFE.doc. Neste sentido, o coletivo criou um espaço de escuta entre os próprios discentes, de modo a propiciar a troca de experiências vivenciadas no cotidiano da universidade. Inicialmente, realizou-se um encontro presencial com os representantes discentes de todos os cursos de graduação. Em seguida, elaborou-se um questionário eletrônico (Google forms) para que os respectivos discentes de cada curso pudessem expressar-se em relação as suas dificuldades, angústias e percepções sobre o andamento das aulas, a rotina de estudo, etc. Os resultados parciais indicam que, a imagem do que seria um bom professor, se constitui de forma comparativa entre os diferentes professores. É a partir deste parâmetro que surgem questionamentos atrelados ao material didático, a gestão pedagógica da sala de aula, ao domínio do conteúdo, a metodologia de ensino e avaliação. Por um lado, os discentes avaliam de forma negativa a falta de articulação entre teoria e prática, a metodologia de ensino centrada no modelo de transmissão/recepção e o uso da avaliação como principal instrumento de verificação da aprendizagem. Por outro lado, os discentes avaliam de forma positiva os professores que interagem na sala de aula, que demonstram preocupação com o aprendizado, que esclarecem dúvidas e resolvem exercícios em sala de aula. Os resultados parciais indicam a importância do CAFE.doc para o exercício da escuta, da partilha e da busca de aparatos teóricos-metodológicos que culminem na melhoria do processo de mediação pedagógica, na busca por práticas que fomentem a autonomia discente e o processo aquisição de conhecimento.

PROJETO CULTURA DA ÁGUA UMA PEREGRINAÇÃO MARINHA PELA COSTA BRASILEIRA DIVULGANDO A AQUICULTURA SUSTENTÁVEL. ETAPA 1: OS ESTADOS DO PARANÁ E SANTA CATARINA

Nº 202315613

Autor(es): Anna Julia Tonial

Orientador(es): Rodolfo Luis Petersen

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Aquicultura, Desenvolvimento Econômico E Social, Educação

A Aquicultura, apesar de ser uma atividade que veem crescendo em média 10 % por ano nas últimas décadas, é uma atividade pouco conhecida de uma forma geral na cultura brasileira. Assim como em diversas partes do Brasil e do mundo, a pesca artesanal e industrial enfrenta uma série de dificuldades e conflitos que ameaçam a sua reprodução material e sociocultural, além de colocar os pescadores e empresas em situação de risco e vulnerabilidade. Entre essas dificuldades estão o declínio dos estoques pesqueiros, a competição desigual da pesca industrial, a degradação ambiental e perda de territórios tradicionais gerados por outras formas de uso do ambiente costeiro (como os usos de balneário, industrial, portuário e os processos de urbanização associados). Esforços foram realizados pelos governos passados criando um Ministério de Aquicultura e Pesca somado a abertura de vários cursos de graduação no país para suprir a mão de obra especializada. A Aquicultura tem crescido, porém, a massa da sociedade não está envolvida com ela, confundindo muito aquicultura com aquarismo. Alunos entram nas universidades sem saber muito bem o que a aquicultura significa para o desenvolvimento do país. Jornalistas não especializados a criticam como poluente ambiental sem conhecimento técnico. O objetivo do presente trabalho é divulgar a aquicultura nas escolas de ensino médio da Baía de Paranaguá e produzir material audiovisual didático para ser disponibilizado a estudantes de graduação e pós-graduação de todo o Brasil. Neste último período temos incluído também a importância da conservação dos oceanos particularmente o que se refere ao problema dos microplásticos e combustíveis fósseis. As atividades consistiram em ações de divulgação em seis escolas de ensino fundamental e a produção de 14 episódios audiovisuais in loco tanto em sistemas produtivos como em pesquisas universitárias. Os vídeos produzidos durante as viagens de campo, sejam com nosso pequeno veleiro oceânico percorrendo as costas de Santa Catarina e do Paraná, assim como viagens por terra, foram depositados no canal do Youtube próprio do projeto e tiveram uma média de 136 visualizações por vídeo. Neste cenário reforçamos a consistente atuação da UFPR na região, como também permitir o fortalecimento de nosso curso de graduação atraindo jovens interessados pelo cultivo de organismos aquáticos. Todavia, espera-se, visitar um maior número de escolas e divulgar a aquicultura na sociedade brasileira contribuindo para a desenvolvimento de uma aquicultura sustentável e a conservação dos oceanos.

ENSINO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA (PLE) NO CENTRO DE LÍNGUAS E INTERCULTURALIDADE (CELIN) DA UFPR

Nº 202315617

Autor(es): Ana Eloisa Pires Celis

Orientador(es): Pollianna Milan

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Celin, Ensino De Idiomas, Área De Pla

Este projeto de extensão teve como objetivo principal proporcionar à comunidade externa e acadêmica internacional oportunidades de contato com o aprendizado do português como língua adicional (PLA), na perspectiva de um conhecimento de relevância e repercussão cultural. Além disso, teve como outro objetivo principal oportunizar aos/as estudantes do Curso de Letras a atuação como professores/as do curso de português como língua adicional a partir de uma experiência de formação continuada. Assim, o projeto trabalhou em duas grandes frentes, ensino-aprendizado de línguas e formação de docentes do curso de Letras. Os graduandos que atuaram neste projeto tiveram a oportunidade de estar em sala de aula e aprender a dar aula, bem como criar materiais diáticos autênticos e testá-los na prática. Um outro objetivo específico do projeto foi fazer com que os discentes de Letras aprendessem a atuar na secretaria de cursos de idiomas, assim os graduandos também foram envolvidos na parte de matrículas, distribuição de vagas, criação e aplicação de testes de nivelamento, controle de notas e presenças, elaboração de atividades avaliativas bem como a confecção dos certificados. A partir deste projeto de extensão foi possível promover momentos de trocas de saberes entre a comunidade e os/as alunos/as de Letras da UFPR através da prática pedagógica. Como este projeto fazia parte do programa de extensão do Centro de Línguas e Interculturalidade (Celin) da UFPR, foi possível perceber que a capacitação oferecida e o atento acompanhamento do/a coordenador/a forneceram o auxílio necessário para que os/as estudantes do Curso de Letras desempenhassem um bom trabalho no projeto e, consecutivamente, no mercado de trabalho. Neste sentido, o projeto formalizou e sistematizou o trabalho de interação entre o Curso de Letras e o CELIN como atividade extensionista, na medida em que se consolidou como atividade de diálogo íntimo e contínuo com a comunidade externa; impactou diretamente a comunidade com a presença cultural dos idiomas estrangeiros; e promoveu a indissociabilidade dessas ações com o ensino e a pesquisa acadêmica.

PBMIH - PORTUGUÊS BRASILEIRO PARA MIGRAÇÃO HUMANITÁRIA 2019-2023

Nº 202315621

Autor(es): Alice Silva Lourenco Nunes

Orientador(es): Pollianna Milan

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Ensino De Português Como Língua De Acolhimento, Formação Docente, Migração

O projeto Português Brasileiro para Migração Humanitária (PBMIH) nasceu em 2013 de uma demanda da sociedade brasileira de atender os migrantes para aprender português. Desde então, discentes de Letras têm e tiveram atuado no projeto como docentes de português como língua de acolhimento (PlaC). Assim, o PBMIH atuou em duas grandes frentes: ensino de português a migrantes refugiados ou com visto humanitário e formação de docentes de línguas. O objetivo principal foi acolher os migrantes, refugiados e apátridas por meio de diversas ações de integração social, proporcionando a inserção do público-alvo na sociedade, bem como possibilitou aos alunos do curso de Letras a oportunidade de refletir sobre o Português Brasileiro na condição de língua estrangeira, participando de um processo de ensino-aprendizado que teve como conceito base uma prática direcionada à realidade e comprometida com a resolução dos problemas sociais, ampliando o capital cultural da população dos migrantes. A metodologia utilizada pelo PBMIH tratou da perspectiva de que se ensina e aprende o português brasileiro. O português brasileiro surgiu aqui não apenas como uma língua estrangeira, que pressupõe uma língua de eleição, mas antes como “Língua de Acolhimento”, tendo em vista que migrantes, refugiados e apátridas que se encontram em território brasileiro não escolheram necessariamente esse país e essa língua, mas foram forçados à diáspora. Nesse sentido, o “Português como Língua de Acolhimento” tem em sua base uma recusa preliminar que deve se fazer refúgio e reinserção. Além disso, temos pensado o português brasileiro como instrumento de (re)negociação e (re)construção de identidades, uma vez que se trata de um contexto que envolve relações complexas de reconstrução identitária e relações de poder. Assim, o processo todo do projeto acabou por se tornar um grande laboratório para todos os envolvidos no projeto, uma vez que há a necessidade de se encontrarem soluções dinâmicas para o ensino neste contexto específico. As aulas foram preparadas a partir da realidade dos alunos, como quer Paulo Freire (1967), com o objetivo de garantir a inserção desses migrantes, apátridas e refugiados na sociedade brasileira.

E AGORA, JOSÉ? ENTÃO, CAROLINA? - FORMAÇÃO E PRÁTICAS DOCENTES EM LÍNGUA PORTUGUESA

Nº 202315629

Autor(es): Daniele Aparecida Pitz Bernardin De Andrade, Emilli Prestes Silva, Francieli Cunico, Jose Italo Leal Platau, Naiderani Emilin Dos Santos Quincozes

Orientador(es): Suzete De Paula Bornatto

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Ensino De Língua Portuguesa, Formação Docente, Letramento

O projeto “E agora, José? Então, Carolina?” tem o objetivo geral de contribuir para a formação de licenciandos e a formação continuada de professores da educação básica, na área de língua portuguesa, estabelecendo diálogo entre as licenciaturas em Letras e em Pedagogia, e entre estudantes e profissionais em exercício nos diferentes níveis do ensino básico. No 1º. semestre foram desenvolvidas, em caráter de piloto, em encontros semanais, duas oficinas por estudantes de Letras, uma voltada à comunidade da Vila Torres, que atendeu jovens interessados em se preparar para as provas de redação do ENEM e da UFPR, e outra para discentes de Pedagogia que buscavam uma oportunidade de aperfeiçoamento em leitura e escrita; a partir de ajustes sugeridos pela equipe, decidiu-se pela continuação no 2º. semestre, com encontros menos frequentes e mais longos. Para o 2º. semestre foi planejada uma série de oficinas em modelo híbrido voltadas à formação docente e discente (em especial das licenciaturas em Pedagogia e Letras), abordando letramento, letramento literário e produção de material didático para ensino fundamental I e II. Cada evento é composto por um encontro presencial, um conjunto de leituras de textos teóricos, atividades orientadas e uma produção final, a ser compartilhada com as/os demais participantes. Foi instituído o grupo de estudos para a discussão mensal de textos teóricos com as e os integrantes do projeto, a partir do qual se estabeleceu uma lista de temas de interesse para os eventos de formação em 2024. Ainda no âmbito da proposta, participamos de evento para discussão sobre o (Novo) Ensino Médio em uma escola estadual de Campo Largo, a partir do qual foi planejada uma mesa-redonda para promover o debate sobre o tema sob diferentes perspectivas, tendo em vista uma participação mais ativa das e dos estudantes da universidade em relação às políticas educacionais.

PERMANESENDO: AÇÃO DA PSICOLOGIA EDUCACIONAL NA UNIVERSIDADE

Nº 202315650

Autor(es): Amanda Dalazuana

Orientador(es): Roberta Sant Anna Kafrouni

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Dificuldades Acadêmicas, Ensino Superior, Psicologia Educacional

O "PermaneSENDO: Ação da Psicologia Educacional na Universidade" consiste em um projeto de extensão embasado na Psicologia Educacional, que busca produzir conhecimento e construir estratégias para o enfrentamento da evasão universitária, bem como para o sofrimento enfrentado pelos estudantes ao longo do processo de formação. As ações desenvolvidas são direcionadas para a comunidade discente e pautadas nas dificuldades acadêmicas que os estudantes vivenciam na graduação. Entre essas atividades destaca-se o plantão de acolhimento por pares, que fornece um espaço seguro para que o estudante possa compartilhar sua experiência e suas dificuldades acadêmicas. Por meio do plantão é possível buscar estratégias conjuntas, considerando os recursos ofertados pela própria universidade, sendo que entre julho de 2022 e julho de 2023 foram realizados quinze acolhimentos. Outra importante ação é a mentoria por pares, que se propõem a auxiliar e orientar os estudantes em relação a suas dificuldades acadêmicas e que vem mostrando-se efetiva para esse enfrentamento. No período de um ano foram realizados três ciclos da mentoria, ao todo participaram 19 mentores e 25 mentorandos, sendo que identificamos resultados positivos para os mentorandos. Entre os feedbacks dos participantes destacam-se o sentimento de segurança para enfrentar as dificuldades, sentir que não está sozinho e que não é a única pessoa que possui dificuldades no âmbito universitário, bem como alguns alunos relatam estar mais motivados a continuar no curso de graduação. Recentemente o projeto também planejou a implementação de uma nova ação, chamada Travessias. A divulgação começou a ser feita na feira de profissões da UFPR e a implementação da atividade irá se consolidar no segundo semestre de 2023. A ação busca auxiliar estudantes que estão concluindo o Ensino Médio a fazerem uma escolha mais consciente em relação a sua trajetória universitária. Nesse sentido, o projeto tem buscado expandir suas atividades para a comunidade externa à UFPR, estando presente também na transição entre o Ensino Médio e o Ensino Superior. O PermaneSENDO é aberto para participação de alunos de todos os cursos da universidade, assim, possibilitando a troca de experiência entre alunos de diferentes cursos e ampliando a discussão sobre a vivência na universidade. Dessa forma, o projeto entende a importância de estabelecer relações comunitárias no contexto acadêmico, bem como desenvolve suas ações buscando contribuir para uma permanência e formação de qualidade para os discentes da universidade.

MATEMATICATIVA: EDIÇÃO 2019

Nº 202315653

Autor(es): Luana da Silva Oliveira, Lucas Bisoni, Luiza Tomiolo Paraizo

Orientador(es): Paula Rogeria Lima Couto, Ximena Mujica Serdio

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Educação Básica, Exposições Interativas E Lúdicas, Palestras De Matemática

O Matematicativa é um projeto de extensão que visa proporcionar ao(a) estudante da Educação Básica (do Ensino Fundamental II ao Médio, preferencialmente de escolas da rede pública de ensino) o contato com temas da matemática que são pouco ou não explorados nas aulas de matemática da escola por motivos diversos, objetivando instigar a curiosidade do(a) discente e o encantamento pela Matemática através de uma abordagem lúdica e interativa. O projeto levou para diversas escolas de Curitiba palestras avulsas de matemática proferidas por professores da UFPR (ou pessoas convidadas) e exposições interativas de materiais manipuláveis conduzidas por estudantes bolsistas ou voluntários da UFPR. As palestras e as exposições ocorreram, em sua maior parte, simultaneamente, em espaços separados nas escolas. As exposições contam com cerca de seis “ilhas” de atividades, abordando, a saber, os seguintes temas: quebras-cabeças geométricos (com Tangrams e Polígonos Replicantes), criptografia (com as Cifras de César e Espartana), topologia (com a Fita de Moebius), teoria dos nós (com as Mágicas com as cordas), grafos (com Pintando Mapas com 4 Cores). Os materiais concretos apresentados nas exposições, compõem um acervo de atividades elaborado ao longo da execução do projeto, que existe desde 2017. A cada ano do projeto, novas atividades são propostas. Neste ano, um jogo de xadrez Guarani e um de probabilidade (o problema de Monty Hall) foram confeccionados e introduzidos nas exposições. Os professores palestrantes e alunos expositores tiveram a oportunidade de interagir com estudantes e professores da Educação Básica e divulgaram informações sobre cursos, projetos e eventos de Matemática promovidos pela UFPR, estreitando assim os laços da comunidade universitária com as escolas. Essa aproximação favoreceu o intercâmbio de propostas e perspectivas em relação a problemas e soluções relacionados ao ensino-aprendizagem e à comunicação das ideias matemáticas, bem como de suas variadas aplicações. Espera-se que os(as) estudantes e professores das escolas tenham vivido uma experiência positiva com a Matemática e tenham se sentido motivados a participar de novas e diferentes experiências com a Matemática, de modo a contribuir para uma formação mais ampla destes participantes para além das atividades deste projeto. Por fim, concluímos que a proposta do projeto foi atingida, mesmo com limitações referentes à disponibilidade de datas no calendário escolar e da aderência de estudantes voluntários(as) para conduzir as atividades nos dias agendados para as exposições.

CAMINHOS OLÍMPICOS NA MATEMÁTICA (COM)

Nº 202315658

Autor(es): Eduardo Faria Kruger, Matheus Margoti

Orientador(es): Paula Rogeria Lima Couto

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Pic Obmep, Turma De Altas Habilidades, Turmas De Aprofundamento Em Matemática

O projeto COM iniciou suas atividades em 2022 e deu continuidade às ações de extensão iniciadas em 2006 em parceria com a OBMEP. A Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas e Privadas (OBMEP) não finaliza suas intervenções na cerimônia de entrega das medalhas. Ela promove, dentre outras ações, o Programa de Iniciação Científica Júnior (PIC) para os alunos medalhistas em vários polos no Brasil. Um deles é na UFPR (a Regional PR02) e é realizado por professores do DMAT. O PIC é uma oportunidade para os(as) estudantes estudarem a Matemática de forma mais aprofundada através da metodologia de Resolução de Problemas. Em 2023 ocorreu o 17º. PIC e atendemos 121 estudantes premiados divididos em seis turmas: três do Grupo 1 (7º. e 8º. ano do Ensino Fundamental - EF), duas do Grupo 2 (9º. ano do EF e 1º. ano do Ensino Médio - EM) e uma do Grupo 3 (2º. e 3º. ano do EM). As aulas para estes estudantes foram ministradas aos sábados, das 8h às 12h, por professores de matemática da rede pública participantes do programa de formação de professores da OBMEP. Uma outra demanda atendida foi a condução de uma turma de estudantes de altas habilidades da Escola Júlio Mesquita, realizada uma vez por semana em uma aula de uma hora de duração no horário do contraturno dos estudantes por um de nossos alunos bolsistas. Além disso, foram formadas duas turmas de aprofundamento em Matemática para alunos das séries finais do Ensino Fundamental para esta mesma escola, realizadas aos sábados pela manhã por outro aluno bolsista do projeto. As características do PIC mudam de um ano para o outro, de acordo com as diretrizes da OBMEP. Em 2023 os alunos de graduação não atuaram diretamente no PIC, mas puderam contribuir com as solicitações da Escola Júlio Mesquita, que através da interação com a coordenação do Projeto explicitou necessidades de formação de turmas para uma espécie de reforço em matemática. Neste sentido a interação e experiências do PIC favoreceram a escolha e a produção de materiais didáticos específicos para estas turmas da escola e o planejamento das aulas. O projeto foi uma boa oportunidade de formação para os bolsistas, que puderam vivenciar experiências de regência de turmas com vistas a um aprofundamento da matemática escolar. Podemos concluir que os objetivos do projeto foram alcançados e estendidos durante 2023.

LUX: VÍDEOS EDUCACIONAIS DE EXPERIMENTOS DE LUZES PARA CRIANÇAS - 2ª EDIÇÃO

Nº 202315687

Autor(es): Adriana Ester Reichert Palu, Andre Victor Xavier Pires, Pedro Cruz Capriotti, Pedro Henrique Nogueira

Orientador(es): James Alexandre Baraniuk

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Ação Educativa, Consumo Consciente, Eficiência Energética

O projeto de extensão “Eficiência energética nas escolas” está vinculado ao Programa Interinstitucional de Ciência Cidadã na Escola (PICCE) e seu principal objetivo é analisar, qualitativamente, o consumo de energia elétrica nas escolas e, a partir desses dados, buscar alternativas para um consumo consciente e eficiente. O projeto tem características da Ciência Cidadã (CC) do tipo colaborativo entre pesquisadores e professores de diferentes níveis de ensino, a partir de parceria entre a Universidade Federal do Paraná (UFPR) com a Secretaria de Educação e do Esporte do estado do Paraná (SEED-PR) e fomento da Fundação Araucária. Este protocolo consiste na coleta de dados quanto ao consumo de energia nas escolas, considerando a potência dos aparelhos e o tempo de uso. A equipe entende que os estudantes, ao analisar os dados de consumo, sejam provocados a refletir sobre o uso consciente da energia elétrica e consequentemente mudanças de hábitos inadequados poderão surgir. Para implantação do protocolo, os professores da rede estadual do Paraná, receberão material construído pela equipe, a citar: textos com o detalhamento do conteúdo envolvido; guia de campo com as orientações de como aplicar o protocolo e questionário para a coleta de dados. Quanto as fundamentações teóricas são abordados alguns conceitos de energia, fatores que influenciam no consumo de energia elétrica dos aparelhos e apresentação Simulador de Consumo da Copel. Estes temas possibilitam entender o consumo de energia elétrica tanto sob a ótica da potência como de custos. O Guia de Campo, detalha como os dados devem ser obtidos, incluindo exemplos de coleta, possui um apoio ilustrativo para auxiliar na determinação das potências, quando necessário e explica como usar o formulário de forma impressa e/ou virtual. Finalmente o questionário contém questões quanto a potência e tempo de uso dos aparelhos divididos por ambientes da escola. Os materiais foram construídos no primeiro semestre de 2022, e testados entre os meses de agosto a dezembro, do mesmo ano, por alguns professores da rede. Após a testagem, a equipe recebeu o feedback quanto a viabilidade e efetividade do protocolo. Na sequência trabalhamos nos ajustes solicitados e adequações foram feitas. Em junho de 2023 a equipe aplicou o protocolo com um grupo de estudantes com a finalidade de avaliar e fazer novos ajustes. A sequência de materiais servirá como alavanca para provocar reflexões e iniciarmos mudanças de hábitos na escola e no cotidiano doméstico dos estudantes.

EDUCAÇÃO (LINGUÍSTICA)

Nº 202315714

Autor(es): Maiara Back De Almeida, Melissa Freire De Araujo

Orientador(es): Ana Paula Marques Beato Canato

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Diálogo De Saberes, Educação Inclusiva, Formação Docente

O projeto de extensão Educação (Linguística) tem como principal objetivo promover ações extensionistas que contribuam para a formação docente inicial e continuada por meio de propostas baseadas em concepções educacionais que visem a formação crítica, social e humana das pessoas envolvidas, as quais, esperamos, fortaleçam suas consciências a respeito de suas responsabilidades pela construção de suas próprias histórias individuais e coletivas. Nessa perspectiva, a metodologia adotada é de diálogo com outros projetos, outros setores da universidade e da comunidade externa são fundamentais para que a compreensão de contextos e a produção de saberes sejam ampliadas e aprofundadas. Com essa base, em 2023, optamos por unir nossos esforços ao projeto “Formação Inicial e Continuada de Professores: o NAP-UFPR como articulador de ações” e desenvolver ações conjuntas, as quais foram decididas a partir do interesse e de saberes e vivências de todo o grupo. Optamos, assim, por tomar a educação inclusiva como ponto central de nossas ações, as quais envolveram: a) grupo de estudo, aberto à comunidade interna e externa à UFPR, para estudo e discussão de temas no âmbito da inclusão; b) planejamento e produção de postagem semanais no Instagram do NAP voltadas para a educação inclusiva; c) produção de vídeos relacionados a nossas leituras a serem compartilhados no mesmo perfil do Instagram; d) organização de um conjunto de quatro rodas de conversa sobre inclusão, visando reunir responsáveis por crianças neurodivergentes, docentes da Educação Básica e estudantes do curso de Letras interessada/os em trocar saberes e experiências sobre como lidar com a questão da inclusão escolar. Intencionamos que tais ações trouxessem contribuições para a sociedade em geral e contribuíssem para a formação docente de nossas bolsistas, possibilitando que, como futuras professoras de línguas, desenvolvessem uma melhor compreensão do que está em jogo quando se fala em inclusão, especialmente no que concerne altas habilidades/superdotação (AHSD), espectro autista e TDAH), a fim de que possam ter mais recursos para atuar em sala de aula, buscando efetivamente incluir estudantes com tais condições bem como desenvolver a sensibilidade para indicar a neurodivergência, quando notarem características em crianças sem avaliação formal. Nesse processo, notamos o potencial da vivência com pessoas de diferentes setores da sociedade bem como do incentivo para que assumam o protagonismo das ações em todo seu desenvolvimento, valorizando seus conhecimentos prévios, interesses e potenciais.

CIENTISTA SINCERO

Nº 202315729

Autor(es): Arnaldo Fortes Alcantara Neto, Bruna Marcelle Gohl, Giovana Caroline Guertes

Orientador(es): Kleber Daum Machado

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Cientista Sincero, Divulgação Científica, Redes Sociais

O projeto Cientista Sincero tinha como objetivo realizar atividades de divulgação científica, apresentação de experimentos e produção de material didático na forma de vídeos utilizando meios digitais, como Youtube, Facebook e Instagram. A ideia estava baseada no fato de que existe uma aparente distância entre a produção de conhecimento científico e a sua aplicação no dia a dia das pessoas, de modo que, para as pessoas em geral, a importância da Ciência não é clara. Assim, foi e é necessário desenvolver atividades de divulgação científica para o público em geral e também para um público mais específico, considerando, então, suas particularidades, de modo a transpor os conhecimentos formais ligados à Ciência para as pessoas em geral. Atualmente, existem modos muito interessantes de fazer tal divulgação, utilizando-se as redes sociais, como Youtube, Instagram e Facebook, que fazem parte da vida diária das pessoas, principalmente dos jovens. Em tais redes é possível promover atividades de divulgação científica e também outras, como apresentação de experimentos simples e interessantes, e também apresentação de material didático, como aulas, disponíveis a toda a comunidade. Esse projeto se inseriu no contexto de outros projetos de extensão desenvolvidos no departamento de Física que visam ao fortalecimento dos laços entre a UFPR e a comunidade em geral no que se refere a conceitos científicos, em particular os que envolvem Física. Além disso, este projeto também se inseriu na iniciativa de creditação de atividades de extensão nos currículos dos estudantes de graduação. Os vídeos foram produzidos nas seguintes temáticas: 1) vídeo-aulas, sobre tópicos de assuntos vistos em nível de graduação; 2) vídeo-entrevistas, onde professores e pesquisadores foram entrevistados, e falaram sobre suas carreiras acadêmicas, experiências profissionais, projetos futuros, etc; 3) vídeo-shorts, vídeos curtos para recordar datas comemorativas de nascimentos de cientistas e outras datas importantes; 4) vídeo-divulgação, onde foram apresentados conceitos científicos de forma mais simples, para um público mais geral, visando divulgação científica. Os vídeos foram colocados no canal do Youtube Cientista Sincero: <https://www.youtube.com/channel/UC-7FhnzX0QiW69optdeLpnw>, e até o momento (11/07/23) temos 976 inscritos no canal, e um total de 246 vídeos publicados. Considerando que o projeto começou no início de 2022, nos parece que temos atingido os objetivos do projeto, e nossa intenção é continuar trabalhando com a divulgação científica produzindo mais conteúdos.

TURRIS: CONTINUAÇÃO DO PROJETO PROSPECÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE NOVAS ATIVIDADES/OPORTUNIDADES PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO DA COMUNIDADE DO BONFIM

Nº 202315743

Autor(es): Anna Luiza Fernandes Pelegrina

Orientador(es): Cristine Rodrigues

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Comunidade, Educação, Ensino De Ciências

O objetivo do Turrís é desenvolver práticas e diálogos que fomentem a emancipação humana e autonomia social, econômica e política entre a Comunidade do Bonfim e a comunidade acadêmica, proporcionando um intercâmbio de conhecimento e reconhecimento da diversidade sociocultural local e nacional, além de promover o interesse pela ciência, como auxílio à diminuição do índice de evasão escolar e consolidação de inteligência interpessoal e intrapessoal entre ambos os alunos, da graduação de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia e aos acolhidos pelo projeto. Nesse sentido, a metodologia consiste na organização de gincanas didáticas para as crianças e bazares beneficentes à Comunidade do Bonfim em geral, assim como a aplicação de aulas de preparação ao vestibular e ao ENCCEJA, para os moradores e estudantes da região, que estejam interessados, bem como a organização de Feiras de Ciências em colégios que possuam problemas com evasão escolar ou que não tenham atividades práticas voltadas ao ensino de Ciências. Outrossim, ao longo do primeiro semestre foi realizada uma gincana, um bazar e onze aulas de preparação ao vestibular e ENCCEJA, todos esses eventos criaram um impacto positivo na comunidade, tendo em vista o elo de confiança vinculado entre os voluntários e os moradores e o desempenho dos alunos do projeto nas aulas, ademais ao aumento do engajamento nas campanhas das redes sociais do programa. Adicionalmente, o Turrís também contribuiu para projetos extras da comunidade, como a arrecadação de sopas e doações para o Projeto Dorcas, espaço que sedia as aulas de sábado para o vestibular e ENCCEJA, localizado no Bonfim. No que se refere à feira de ciências, está sendo acordado com a direção de duas instituições de ensino, o Colégio Estadual Júlio Mesquita, no Jardim das Américas, e a Escola de Ensino Fundamental Elza Lerner, no Cajuru, para que seja implementada com os alunos do ensino fundamental de ambas às escolas. Portanto, a perspectiva geral do programa é de que os voluntários fortaleçam o vínculo com a comunidade, em conjunto com a implementação, novamente, da Feira de Ciências, e que os projetos continuem impactando positivamente a sociedade, não apenas no âmbito social, mas também academicamente.

PROJETO FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NTE/SEPT

Nº 202315750

Autor(es): Viviane Endo Mori

Orientador(es): Alexander Robert Kutzke, Flavia Lucia Bazan Besspalhok

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Formação Continuada, Formação De Professores Para Uso De Tecnologias, Núcleo De Tecnologias Educacionais

Os Núcleos de Tecnologia Educacionais (NTEs) constituem espaços destinados a favorecer a inserção da Educação Híbrida e da Educação a Distância (EaD) nos diversos setores da UFPR. O NTEs agem por meio de ações que facilitem a produção e a inclusão das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) às ações de ensino, pesquisa e extensão privilegiando, dessa forma, a aprendizagem colaborativa, cooperativa e autônoma. Nesse sentido, o projeto de extensão "Formação continuada de professores NTE/SEPT", atrelado ao NTE do Setor de Educação Profissional e Tecnológica (SEPT), busca atender as demandas de formação de professores e professoras tanto do SEPT quanto da comunidade pertencente aos demais setores da Universidade e também externa à UFPR, no que diz respeito à utilização das TDICs em atividades de ensino, pesquisa e extensão. Durante o ano de 2023, o projeto vem atuando, principalmente, na identificação de demandas por parte dos docentes no que diz respeito ao uso de TDICs nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Após a aplicação de uma pesquisa junto aos docentes, no ano de 2022, neste ano foi feita a análise das respostas e identificou-se como um problema central, a falta de conhecimento do que faz o NTE do SEPT. Diante disso, o projeto está procurando formas de se tornar conhecido perante os docentes, produzindo materiais de divulgação de suas principais ações. Concomitantemente, o projeto continua a promover a formação continuada dos docentes com a elaboração de cursos e outros materiais didáticos e dando apoio às necessidades docentes, como gravação e disponibilização de palestras e eventos. Todas as atividades contam com a participação da aluna bolsista na elaboração de material de divulgação das ações do NTE, nos eventos realizados e na atualização do site do NTE/SEPT e de suas redes sociais.

DIVULGAÇÃO DA EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS, EDUCAÇÃO MATEMÁTICA E TECNOLOGIAS EDUCATIVAS

Nº 202315756

Autor(es): Ana Paula Carvalho Do Carmo, Leoni Ventura Costa, Victoria Emilia Gomes Martins

Orientador(es): Roberta Chiesa Bartelmebs

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Divulgação Científica, Pós-Graduação, Saude Mental

O projeto de extensão “Divulgação da Educação em Ciências, Educação Matemática e Tecnologias Educativas” tem como objetivo principal promover a divulgação das ações de pesquisa na área de Ensino, realizadas no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências, Educação Matemática e Tecnologias Educativas (PPGECEMTE). Os procedimentos metodológicos deste projeto de extensão visam à integração entre ensino, pesquisa e extensão conforme previsto na Resolução 57/19 (CEPE). Entendemos que a Pós-Graduação em Ensino seja um campo fértil para essa articulação já que, ao mesmo tempo que leva conhecimento para a comunidade, promove ações educativas que permitem os sujeitos envolvidos reinventarem seus saberes. Apresentamos a seguir as ações desenvolvidas durante o ano de 2023. No ano de 2023, o PPGECEMTE deu continuidade à vinculação do Laboratório de Ensino a sua infraestrutura, permitindo o desenvolvimento de trabalhos realizados pelos bolsistas que adquiriram bolsa específica para trabalhos realizados no Laboratório de ensino. Nele foram elaboradas oficinas didáticas oferecidas para as escolas do município e região, sendo divulgadas nas mídias sociais. Participaram das oficinas 96 alunos. Os bolsistas também estiveram presentes no evento “Vem para a UFPR”, em que foram expostos os trabalhos desenvolvidos pelos estudantes das licenciaturas do campus de Palotina para a comunidade de Palotina e região. Além disso, durante o evento também foi divulgado o programa de mestrado para os professores que acompanhavam seus alunos. Foi realizado também o gerenciamento dos meios de comunicação oficiais do PPGECEMTE em que postagens foram criadas principalmente na rede social Instagram, com os objetivos de: a) divulgar datas importantes no âmbito social, da pesquisa e do ensino; b) divulgar as atividades realizadas dentro do programa, a fim de externalizá-las à comunidade; d) publicar os editais e informações relativas ao programa, em relação a oportunidades e deveres dos mestrandos, orientadores, docentes e comunidade interessada em ingressar no programa. Iniciamos o processo de elaboração do evento “II Diálogos do PPGECEMTE”, que assim como no ano de 2022 contará com um encontro mensal durante cinco meses, com objetivo interno de oportunizar aos mestrandos o contato com a organização de um evento de extensão e, com objetivo externo, de promover diálogos entre futuros professores, neste ano foco do evento será a saúde mental e ansiedade.

LITTÉRAMONDE - LITERATURA MUNDO EM FRANCÊS

Nº 202315766

Autor(es): Ana Paula Anunciacao Dos Passos, Gabriella Tomasi, Jessica Andrade De Lara, Leticia Dias Vieira, Ligia Medina Fermino Carlos, Lucio Miguel Ruthes, Marco Antonio Rocha, Monique Isabelle Matos Da Costa, Sonia De Oliveira Wormes Proenca, Tayla De Souza Silva, Wagner Jose Negrelo Biscaia

Orientador(es): Claudia Helena Daher, Viviane Araujo Alves Da Costa Pereira

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Littéramonde, Língua Francesa, Mediação Literária

O objetivo do projeto de extensão Littéramonde é organizar cursos e eventos de extensão que colaborem para difundir e fomentar a leitura literária de literaturas em língua francesa, de várias partes do mundo, em tradução ou no original, especialmente em contextos de não especialidade. No período compreendido por este relatório, foram promovidas as seguintes atividades: Choix Goncourt Brésil 2022; Encontro de lançamento do projeto DeLUCI - Iniciar uma língua na universidade: coconstrução de imaginários; Club de conversation en français; Littéramonde - Literaturas do Quebec; Un papillon dans la cité: rencontre littéraire avec Gisèle Pineau; Littéramonde: Escritoras (em andamento); Choix Goncourt Brésil 2023 (em andamento). Nossa metodologia está ancorada no conceito de mediação de leitura literária, especialmente a partir das autoras Michèle Petit e Nicole Blondeau; a produção literária abordada se inscreve no que Michel Le Bris e Jean Rouaud, com base em Edouard Glissant, chamam de “literatura-mundo em francês”. A participação de estudantes da graduação, da pós-graduação e de egressos dos cursos de Letras-Francês como ministrantes de atividades de extensão tem um impacto múltiplo em sua formação: na consolidação e experimentação na prática dos conhecimentos construídos ao longo do curso; na possibilidade de conhecer e/ou criar diferentes campos de atuação para os futuros licenciados e bacharéis; no aprimoramento do próprio exercício da cidadania e da responsabilidade de se reconhecer como estudante em formação dentro de uma universidade pública. Como resultados, destacamos o número crescente de participantes das edições dos cursos de extensão Littéramonde (200 inscritos na edição atual); o fomento dos trabalhos de pesquisa das e dos estudantes, que têm se interessado em fazer suas monografias de conclusão de curso sobre autores e/ou temas abordados nas atividades de extensão; a ampliação de diálogos e da construção do saber em rede, especialmente na parceria com a Bibliothèque des Amériques, com a Embaixada da França no Brasil, com as demais universidades brasileiras participantes do Choix Goncourt du Brésil e com a Universidade de Grenoble; o diálogo com tradutoras, tradutores, assim como com editoras parceiras (Arte e Letra, Ayiné, Malê, Paris de Histórias, Crocodilo) que contribuem para a promoção dos cursos. A partir de tais resultados, concluímos que o projeto de extensão Littéramonde tem cumprido sua tarefa de promoção das literaturas em língua francesa, ao mesmo tempo em que tem impactado na formação, primeira e continuada, de nossos estudantes.

DIÁLOGOS FORMATIVOS: ORALIDADE, LEITURA E ESCRITA COM A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

Nº 202315772

Autor(es): Anita Surpresa Goncalves Nascimento, Cleonice Marin Da Costa, Elza De Fatima Dissenha Costa, Franciele Mendes Do Amaral, Gabriele Pamplona Antunes Tremea, Isabelle Cristina Paixao Heuko, Jenifer Neliane Machado, Larissa Pereira Da Silva

Orientador(es): Maria Aparecida Zanetti

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Educação Popular, Paulo Freire, População Em Situação De Rua

A “situação de rua é uma das consequências menos estudadas da persistente desigualdade, da injusta distribuição de terra e propriedade e da pobreza mundial.” (ONU, 2015, p.21), o que contribui para a invisibilidade social dessa população nas políticas sociais. De acordo com dados repassados pela Frente Parlamentar, a população de rua no Paraná teve um crescimento de aproximadamente 50% no período entre 2018 e 2021, passando de 6.463 para 9.653 pessoas. Quadro agravado pela pandemia da Covid-19. A população em situação de rua é um coletivo heterogêneo na sua composição, mas homogêneo em relação a privação e perda de dignidade. Com este Projeto objetivamos estabelecer diálogos formativos com pessoas em situação de rua, de modo a construir reflexões e ações pedagógicas relacionadas às práticas de oralidade, leitura e escrita, bem como a produção e o registro das ações pedagógicas pactuadas, que expressem e problematizem os seus diferentes olhares sobre a cidade de Curitiba. Trabalhar com esses sujeitos, nas suas especificidades, exige “a aceitação do novo e rejeição a qualquer forma de discriminação” (FREIRE, 1997, p. 39). Partimos dos círculos de cultura e, nestes, os temas geradores referem-se às histórias de vida dessas pessoas, suas compreensões sobre a cidade, a exclusão social que as coloca na invisibilidade, ao mesmo tempo em que se revela nas contradições dos processos urbanos ligados aos seus corpos resistentes aos ordenamentos sociais. Destacamos como metodologias estratégicas do Projeto, as tertúlias literárias dialógicas e a construção de mapas falantes. A construção dos mapas falantes ou mapa território do cotidiano está ao encontro do círculo de cultura e das tertúlias, na medida em que tem como potencialidade, mobilizar a produção de sentidos relacionados à construção do espaço como lugar, isto é, favorecendo a leitura de uma realidade a partir de suas múltiplas dimensões e, elegendo aspectos a serem mapeados como base em problemáticas ou temas identificadas coletivamente. Nos círculos de cultura, selecionamos como estratégias metodológicas, a roda de conversa, a “contação” de histórias, a oferta de programações culturais (filmes, livros, poemas, músicas entre outras). Os princípios pedagógicos do Projeto são: a) a produção de sentidos sobre a cidade; b) a conscientização das situações de exclusão; c) a fruição; d) o compartilhamento de visões de mundo e experiências; e) a valorização da diversidade cultural; f) o exercício da solidariedade e da empatia; g) o uso da escrita, leitura e oralidade como instrumentalização do pensamento.

ATELIÊ EXPERIMENTAL DE ARTE CERÂMICA PEDAGOGIAS DA TERRAS

Nº 202315776

Autor(es): Caroline De Gois Stelma, Gabriella Marília Antunes, Luana Plebani, Luisa Araujo Constante Martins, Vera De Jesus Lima Chicora, Vitoria De Freitas Diniz

Orientador(es): Ana Elisa De Castro Freitas

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Arte Educação Ambiental, Cerâmica, Ods

O Projeto de Extensão Ateliê Experimental de Arte Cerâmica: Pedagogias da Terra promove ações extensionistas articulando metodologias das artes, das ciências ambientais e da educação com foco nas materialidades da Terra. As ações incluem um Ateliê Aberto para a comunidade acadêmica e população em geral, a pesquisa e experimentação de barros locais, cursos/oficinas, queima experimental das peças produzidas e difusão das ações por meio da Feira Aberta Magia do Barro, que ocorre mensalmente no setor Litoral da UFPR. A Feira Aberta Magia do Barro é uma iniciativa do projeto que busca fomentar uma rede de economia criativa envolvendo ceramistas, artistas e comerciantes do litoral e região metropolitana. Em sua terceira edição, a Feira Aberta Magia do Barro estimula a produção criativa na comunidade e contribui para o crescimento econômico e a valorização das produções artísticas, reafirmando a possibilidade de empreender. Há um espaço destinado ao palco aberto para apresentações de música e poesia, área para doação de roupas/livros e uma mesa para a experimentação das técnicas de modelagem com o barro. A ação Ateliê Aberto envolve processos de reciclagem, sova e preparo do barro, organização do espaço e estudos modelagem e queima. Nas segundas-feiras, o Ateliê abre suas portas recebendo crianças, acadêmicos e moradores da região que experimentam as técnicas de modelagem desenvolvidas no projeto. Nas quartas feiras, a equipe se reúne para pesquisa e estudos teórico-práticos, com o intuito de avançar nos conhecimentos do barro e suas possibilidades de interações. Neste semestre avançamos em uma etapa importante do projeto: a queima. Em parceria com o Laboratório de Ciências e Plantas Mediciniais do Setor Litoral o projeto iniciou os estudos de queima controlada utilizando uma mufla. Em maio fizemos a primeira queima, com duração de 6h, atingindo 999 C e nenhuma perda de peça. Desde então, a queima ocorre com periodicidade mensal. Com isso avançamos na pesquisa de cerâmica e esmaltação, com maior liberdade de produção e autonomia. Em abril o projeto colaborou na oferta de um curso de 60h em cerâmica, junto ao PET Litoral Indígena. Foram disponibilizadas 30 vagas com o foco na produção de canecas de cerâmica. A queima das peças ocorreu em maio, de forma coletiva, em técnica de forno efêmero, em parceria com o Ateliê Cerâmica na Estufa, em Piên. Concluímos que o projeto consolida a área de estudos em cerâmica no Setor Litoral contribuindo na formação dos estudantes e da comunidade, promovendo a economia criativa, a educação ambiental e o empreendedorismo regional.

CONVIVÊNCIA ÉTICA: PROMOVEDO RELAÇÕES SOCIAIS SAUDÁVEIS ENTRE ADOLESCENTES E JOVENS

Nº 202315788

Autor(es): Claudio Silva Rosa Filho, Maria Renata Caliar Aguirre Rodrigues, Mariana De Andrade Borges

Orientador(es): Ana Carina Stelko Pereira, Loriane Trombini Frick

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Ensino Médio, Formação Docente, Ética

A formação docente para enfrentar os desafios quanto a formação pessoal, social, moral e afetiva dos estudantes, é um desafio. Ouvindo docentes e estudantes a partir de pesquisas e ações dialógicas com a comunidade identificou-se a necessidade de construir um programa formativo que auxiliasse docentes a aprender mais sobre como acolher estudantes e como cuidar do seu próprio bem-estar, a construir relações interpessoais mais respeitadas, cooperativas e sem violência, a aprender a reconhecer e enfrentar situações de bullying, a como desenvolver competências socioemocionais e a promover a participação ativa dos estudantes nas aulas. Assim, deu-se início ao Programa Formativo “Mycelium: (re)construindo conexões na educação”. Os cursos ofertados via plataforma da UFPRVirtual foram: Convivência ética em contextos educacionais (30h); Violências em ambiente educacional e bullying (60h); Competências socioemocionais (30h); Cuidados em saúde mental (30h); e Metodologias ativas de ensino (30h). No ano de 2022 foram cerca de 4.800 pessoas inscritas. Sendo, em sua maioria: 76% do sexo feminino, 62% do estado do Paraná, 32% atuando na área de Ciências Humanas e 15% docentes de ensino médio. Todos os cursos foram avaliados positivamente pelos participantes quanto ao conteúdo e forma, indicando que houve aprendizados e construção de novas práticas. Visando disponibilizar este material para a comunidade de forma mais acessível, procedeu-se à implementação do programa na UFPR Aberta ao longo do primeiro semestre de 2023. A nova edição foi lançada no início de julho e conta com um novo curso: Educação para a equidade (30h). Para mais informações sobre o programa, ver <https://linktr.ee/observatorioxara>. Estas ações fazem parte do projeto de extensão “Convivência Ética: Promovendo Relações Sociais Saudáveis entre Adolescentes e Jovens” em parceria com outro projeto de extensão “Violência Nota Zero: promoção de relações interpessoais saudáveis” que, juntos, compõem o “Observatório do Clima Institucional e Prevenção da Violência em Contextos Educacionais”. A interdisciplinaridade é característica dos projetos de extensão, seja pelos conteúdos que são produzidos, seja pela formação dos participantes (docentes, técnicos e estudantes). Destaca-se o envolvimento dos estudantes em todas as partes do projeto, o que contribui para a sua formação, além do constante diálogo com a comunidade que é público-alvo das ações do projeto. Considera-se que esta parceria tem sido efetiva e crescente e que o projeto tem, gradativamente, alcançado os seus objetivos.

AQUA SAPIENS

Nº 202315805

Autor(es): Isabela Barros Silva, Rebeca Medina Marques

Orientador(es): Alvaro Jose De Almeida Bicudo

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Aquacultura, Divulgação Científica, Sustentabilidade

O Projeto AquaSapiens objetiva a divulgação de informações técnico-científicas relacionadas a atividade de Aquacultura. O nome do projeto faz a junção do prefixo latino Aqua que exprime a noção de água ou aquático e a palavra latina Sapiens que significa sábio. Também são divulgadas as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no Laboratório de Nutrição Aquícola da UFPR/Setor Palotina. Como estratégia inicial, criou-se em 15/05/2023 um perfil no Instagram (@_aquasapiens). Para a capacitação da equipe envolvida, todos os discentes envolvidos foram matriculados no curso EAD “Introdução à Divulgação Científica” disponibilizado pela Fundação Osvaldo Cruz (FIOCRUZ) no site <https://campusvirtual.fiocruz.br/gestordecursos/hotsite/divulgacao-cientifica-mooc>. A conclusão deste curso em um prazo máximo de 60 dias é condição obrigatória para permanência no projeto e para manutenção da bolsa da PROEC. O treinamento contínuo em cursos, palestras e atividades desenvolvidas pelos discentes membros do projeto será uma estratégia contínua para aprimoramento das atividades desenvolvidas pela equipe. A equipe do projeto desenvolveu uma logomarca para o projeto e padronizou uma palheta de cores como forma de solidificação e identificação dos conteúdos do Projeto pelo seu público-alvo. A logomarca apresenta uma representação artística de um peixe da espécie tilápia envolvendo um cérebro. A escolha da espécie tilápia ocorreu pela importância na aquicultura nacional (63,5% dos peixes produzidos) e mundial (3ª espécie de peixe produzida no mundo). Assim, procura-se transmitir com esta logomarca o cuidado e preocupação que a produção aquícola deve ter com o conhecimento técnico científico, e a íntima relação deste cuidado com o sucesso da atividade. Desde a sua criação, o perfil no Instagram conta com 155 seguidores (59% homens), 77% entre 18-44 anos. A maior parte deste público (29%) é proveniente de Palotina e região, 5% de cidades da região Nordeste e 2% da região Norte do Brasil. Assim, conclui-se que o projeto tem atendido sua proposta inicial, atingindo pessoas interessadas pela Aquacultura em diferentes locais.

LIGA ACADÊMICA MARIAN DIAMOND

Nº 202315806

Autor(es): Juliana Praxedes Dos Santos, Livia Rocha Kruk, Luana Fortuna

Orientador(es): Bruno Jacson Martynhak, Paula Santana Lunardi

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Educação, Graduação, Liga Acadêmica

A Liga Acadêmica Marian Diamond - Neurociências, Cognição e Comportamento (LAMD), é um projeto de extensão (desde 2021) que foi idealizada e fundada por estudantes do curso de Biomedicina da UFPR em 2019. Atualmente, engloba estudantes de diversas regiões do Brasil e cursos da saúde, dentre eles: Biomedicina, Psicologia, Fisioterapia e Medicina, possuindo, dessa forma, 16 membros no total. Sendo assim, a LAMD tem por finalidade despertar o interesse em Neurociência em alunos de graduação, oferecendo um ambiente descontraído e múltiplo com o objetivo de promover eventos, adquirir conhecimentos acadêmicos, fazer divulgação científica e democratizar a ciência. O projeto é dividido em três conjuntos, sendo eles: Diretoria Acadêmica, Diretoria Educacional e Diretoria Social. A Diretoria Acadêmica se encarrega de organizar os grupos de estudos semanais, onde são discutidos temas da área provenientes de artigos científicos, revistas, filmes, séries e livros; promover palestras por meio do Neuro em Pauta, no qual professores são entrevistados pelos ligantes (a última edição houve 26 ouvintes ao vivo e 27 visualizações no youtube) e atualmente a diretoria investe em um novo projeto que incentiva a escrever e publicar no Blog NeuroLAMd. A Diretoria Educacional é responsável pelo contato com o público leigo e externo a universidade, descomplicando assim os assuntos que envolvem essa área de estudo; Isso se dá principalmente pelo projeto da Olimpíada de Neurociência, no qual os membros associados preparam e aplicam materiais voltados para esta olimpíada em alunos do ensino médio e, no momento, contamos com 11 alunos do Colégio Militar de Curitiba participando do treinamento para a mesma. Já a Diretoria Social busca trazer informações científicas de forma mais descontraída e descomplicada, para o público acadêmico e para a comunidade não acadêmica, a partir de publicações informativas no instagram, sobre assuntos relacionados à neurociências, além da divulgação de eventos. Atualmente o instagram da liga (lamd_ufpr) apresenta 806 seguidores, sendo que nossas últimas publicações contaram com 68, 102 e 92 curtidas, respectivamente. O número total de interações com os conteúdos publicados em nossa conta entre os dias 05/04 a 03/07 foi de 791 interações. Por fim, os processos seletivos ocorrem ao menos duas vezes no ano e revela sempre, o interesse de alunos do país inteiro para participar da Liga Acadêmica. Por manter a realização dos projetos em modelo híbrido, a LAMD permite a intercambialidade e a troca de conhecimentos culturalmente entre os ligantes.

MAPEAMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DE ACESSIBILIDADE NO MUSEU DE CIÊNCIAS NATURAIS DA UFPR

Nº 202315808

Autor(es): Ana Flavia Konig Braz

Orientador(es): Juliana Barbosa Ferrari, Rodrigo Arantes Reis

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Acessibilidade, Museu, Pessoa Com Deficiência

“Mapeamento e implementação de acessibilidade no Museu de Ciências Naturais da UFPR” é um projeto de extensão que tem o objetivo de mapear e implementar a acessibilidade neste museu, para que assim todas as pessoas possam ter acesso com autonomia e segurança neste local. O período de execução é de 16/05/2022 até o dia 16/05/2027, e ele ocorre no Museu de Ciências Naturais (MCN), localizado na Universidade Federal do Paraná (Centro Politécnico). Debater sobre os conhecimentos que são mobilizados no enfrentamento dos desafios da inclusão de pessoas com deficiência, dialogar com profissionais de diversas áreas (principalmente com aqueles que sofrem a exclusão nesses espaços), elaborar planejamento de adequação de acessibilidade, promover a divulgação das propostas do museu e buscar a consolidação de parciais - visando a formação do público, etc, são alguns objetivos mais específicos deste projeto. Museus são espaços que não possuem fins lucrativos que estão à disposição para o desenvolvimento e divulgação de informação para a sociedade, possuindo assim, finalidade de educar, estudar e deleitar. Com isso em mente, é necessário que este tipo de espaço esteja acessível a todas as pessoas, com ou sem deficiência, assim como está escrito no Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei Nº 13.146/2015), Estatuto de Museus (Lei Nº 11.904/2009) e Lei de Acessibilidade (Lei Nº 10.098/2000). Mesmo com todas as leis e essa repercussão sobre o assunto de acessibilidade e inclusão nos últimos anos, por que pessoas com deficiência não acessam esses lugares? Por que alguns métodos propostos para deixar o local mais acessível, muitas vezes pioram essa acessibilidade? Estas são algumas das questões debatidas neste projeto. Já foram concluídas as etapas de estudo e debate sobre as questões teóricas acerca da pauta de acessibilidade; estudo prévio sobre a condição de acessibilidade do MCN junto às pessoas que atuam no museu; e atualmente o projeto está na fase de dialogar com grupos de pessoas com diferentes deficiências, que serão convidadas a visitar o museu e analisar a condição de todos os tipos de acessibilidade. Posteriormente o projeto irá dialogar com profissionais de diversas áreas; implementar acessibilidade no MCN e, por fim, divulgar e convidar a participação de novos públicos. Portanto, esperamos a avaliação completa de todos os tipos de acessibilidade do MCN, capacitação da equipe do MCN, implementação das diversas adequações necessárias para acessibilizar o museu a todas as pessoas, e finalmente a visitação de novos públicos ao museu.

REFLEXÕES SOBRE A EXPERIMENTAÇÃO DE UMA TAREFA MATEMÁTICA: UMA INVESTIGAÇÃO NA PERSPECTIVA DA INVESTIGAÇÃO MATEMÁTICA

Nº 202315847

Autor(es): Amanda Moura Leonel

Orientador(es): Wander Mateus Branco Meier

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Ensino De Matemática, Investigação Matemática, Metodologias Ativas

A metodologia de Investigação Matemática busca envolver os alunos de forma ativa na construção de conhecimento matemático, estimulando a curiosidade e a resolução de problemas, fazendo assim com que o aluno participe de forma ativa no processo de aprendizagem sendo ele o próprio protagonista de seu conhecimento desenvolvendo suas capacidades e pensamento crítico, espera-se então que o professor proponha para os alunos desafios e problemas matemáticos em que os alunos tenham que investigar, analisar os dados e chegar as conclusões do problema. Essa metodologia proporciona aos alunos uma compreensão mais aprofundada dos conceitos matemáticos, estimulando o raciocínio lógico, a criatividade e a capacidade de argumentação, fazendo com que os alunos colaborem e interajam entre si mesmos, sendo incentivados a discutir e compartilhar suas descobertas de soluções para os problemas propostos. Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo analisar a experimentação de uma tarefa matemática elaborada por uma professora participante de uma formação continuada denominada Didática da Matemática na perspectiva da Investigação Matemática. Esta formação continuada, ofertada pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), buscou promover um ambiente que proporciona aos professores uma reflexão da própria prática e propôs a elaboração de tarefas matemáticas que foram experimentadas nas turmas dos professores e discutidas nos encontros da formação. Foram observadas e registradas as aulas em que a tarefa matemática será experimentada. Após a experimentação, foi realizada uma entrevista com a professora regente para identificar suas compreensões sobre a tarefa e seus resultados. A análise dos dados produzidos foi realizada na perspectiva da Investigação Matemática. A análise pode apresentar aspectos relevantes da utilização da metodologia da Investigação Matemática, bem como indicar caminhos relativos à formação de professores de Matemática. Espera-se que este trabalho possa contribuir para que os professores de Matemática percebam a importância dos aspectos que caracterizam a Investigação Matemática para o ensino e para a aprendizagem da Matemática.

LABORATÓRIO DE ESTUDOS EM LUDICIDADE, TECNOLOGIA E COMUNICAÇÃO (LUTECOM)

Nº 202315850

Autor(es): Gabriely Maximiano Bonete

Orientador(es): Ehrick Eduardo Martins Melzer

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Educação E Comunicação, Núcleo De Tecnologia Educacional, Tecnologias Da Informação E Comunicação

O Laboratório de Estudos em Ludicidade, Tecnologia e Comunicação (LUTECOM) tem como objetivo a produção de materiais, levantamentos, organização de dados sobre a realidade concreta do litoral do Paraná, anel metropolitano de Curitiba e Vale do Ribeira e produção de materiais didáticos de origem digital localizados como Recurso Educacional Aberto (REA) na Biblioteca da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Nesta edição do Projeto o foco foi a organização de materiais didáticos, mídias digitais em articulação com dois outros projetos que conformam o Coletivo Educultura e o Projeto LICENCIAR “Diagnóstico, teoria e prática da Educação do e no Campo em Tijucas do Sul e Antonina: diálogos de saberes e as políticas educacionais”. Buscamos desenvolver por meio da Extensão ações de articulação da concepção freireana de comunicação por meio de plataformas digitais, tais como: Spotify, Youtube e por meio de site próprio: www.lutecom.ufpr.br como forma de articular a comunicação e o amparo técnico e editorial para a produção de materiais didáticos voltados à Educação do Campo, Ensino de Ciências da Natureza (Química, Física e Biologia) e à Educação Geográfica. Desta forma, apoiamos o desenvolvimento do livro de contação de história “Tijucas e Sua Horta”, a produção de material do Programa Interinstitucional de Iniciação à Docência (PIBID) Interdisciplinar LIGEO, LINCOM e LECAMPO e também a produção de materiais didáticos organizados por meio de Recursos Educacionais Abertos na biblioteca da UFPR. Outra ação desenvolvida foi o apoio técnico e material ao Núcleo de Tecnologia Educacional (NTE) do Setor Litoral, organizando um cronograma de ações de produção de material, atendimento à demanda de docentes e organização dos espaços e materiais à disposição do NTE. Também apoiamos a produção de Produtos Educacionais Abertos do Programa de Pós-Graduação em Formação Científica, Educacional e Tecnológica (PPGFCET) da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). O que podemos concluir é que o LUTECOM se articula a partir da extensão com ações de Ensino e Pesquisa em Graduação e Pós-Graduação (Mestrado Profissional) por meio das ações extensionistas intercalando a produção lúdica, as tecnologias e o paradigma freireano de comunicação.

FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES E ALUNOS DE ENSINO MÉDIO NOS LABORATÓRIOS DE FÍSICA NA UFPR

Nº 202315862

Autor(es): Jaqueline Aparecida Da Costa Serra, Maria Eduarda Bonacin Alves, Nathalia Karolinna Bonatto

Orientador(es): Mara Fernanda Parisoto

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Clubes De Ciências, Investigação Criminal, Licenciatura Em Ciências Exatas

Relata-se, nesse resumo, a aplicação e avaliação de um Clube de Ciências em Física Aplicada com o tema gerador arduino, com o intuito de tratar da problemática da falta de motivação dos alunos do ensino médio para estudarem Física, o que segundo Ausubel, é o fator mais importante para favorecer a aprendizagem significativa. A implementação foi realizada no CRAS, em uma escola, e num outro ambiente não formal. O objetivo foi realizar o desenvolvimento, implementação e aplicação, posteriormente realizando a avaliação da motivação dos alunos participantes com o uso de uma Escala de Avaliação da Motivação para Aprendizagem. O ápice dos clubes foi a apresentação dos projetos desenvolvidos na FECITEC. Além do Clube de ciências também foi desenvolvido, implementado uma peça de investigação criminal, no qual foram apresentados aos alunos uma cena de crime, onde os mesmos tomavam papéis de detetives e em equipes possuíam o objetivo de resolver o crime. Durante a oficina os alunos tinham disponíveis laboratórios de física, química e matemática, como também personagens disponíveis para interrogatório, e espaço para reuniões onde as equipes podiam discutir às informações e fazer a construção das hipóteses pertinentes ao caso apresentado. A Oficina de Ciência Forense é formada por uma equipe de doze personagens, tem duração média de duas horas, e foram atendidos mais de 200 alunos e professores, durante o ano. Dentro dos conteúdos abordados de cada área, na física utilizamos a Lei de resfriamento de Newton, para determinação da hora da morte da vítima, na química o processo de sublimação do Iodo, para revelação de digital, e na matemática Equação de Torricelli dá cinemática, para cálculo do tempo de queda. No decorrer da oficina as equipes possuem liberdade para tomada de decisões sobre cada passo a seguir, como também precisam utilizar de conhecimentos tanto individuais como coletivos e da comunicação para elaboração de hipóteses. A partir disso, espera-se que esta interação promova o desenvolvimento de habilidades de análise crítica, capacidade de tomada de decisões, organização, avaliação, questionamento e trabalho em equipe. Os alunos foram muito participativos, mostraram-se entusiasmados para resolução da investigação, fizeram questionamentos e diversas reuniões para organização das idéias, ao final todas as equipes tiveram conclusões válidas referente ao caso apresentado, e duas equipes acertaram completamente o resultado do caso.

MEMÓRIA DE TRÊS DÉCADAS DO MUSEU DE CIÊNCIAS NATURAIS (MCN/UFPR)

Nº 202315863

Autor(es): Ingrid Lavinia Malosti Vieira

Orientador(es): Elis Regina Ribas, Rodrigo Arantes Reis

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Divulgação-Científica, Documentário-Histórico, Museu-De-Ciências

Em 1994 foi inaugurado o Museu de Ciências Naturais (MCN) da UFPR. Inicialmente com o nome de Museu de Ciências Naturais - Centro de Treinamento de Professores de Ciências e Biologia, tinha como objetivo realizar a divulgação científica, atuar na formação de professores e ser fiel depositário de coleções científicas das áreas de zoologia e paleontologia. A iniciativa vinha de longa data, logo após o Setor ser inaugurado na atual estrutura nos idos dos anos 80, a direção da época iniciou discussões acerca da criação de um Museu de Ciências que viesse a ser uma vitrine dos estudos realizados no Setor, o qual foi concretizado mais de uma década depois. Em 2024 o MCN completará 30 anos, para homenagear e recuperar suas memórias e contar essa história da criação de um museu universitário e sua trajetória junto à comunidade acadêmica e externa, iniciamos os levantamentos e passamos a organizar os dados dos primeiros 10 anos, tais como: reportagens, registros fotográficos, entrevistas e documentação administrativa. Nesse período frequentaram o Museu aproximadamente de 38 mil visitantes, tanto da comunidade interna quanto externa. As monitorias das visitas foram realizadas por cerca de 158 estudantes, tanto bolsistas quanto voluntários, de diversos cursos da UFPR, como Ciências Biológicas, Agronomia e Enfermagem, entre outros. Para capacitar os monitores foram realizados seminários com temas diversos relacionados à biologia e ao material exposto no museu. Durante a primeira década, o Museu organizou e participou de vários eventos científicos, destacando-se seu protagonismo na organização do "The International Council of Associations for Science Education – ICASE" que aconteceu no ano de 1999 e o Festival da Federal, que ocorreu no ano 2000. O Programa Ciência Vai à Escola, que é uma referência para a extensão universitária da UFPR, foi implementado em 1997. Ao final deste projeto é esperado a produção de um material audiovisual de divulgação científica e que tanto a comunidade, quanto o corpo técnico e discente do Museu possam se apropriar melhor do espaço conhecendo e preservando sua memória.

PRÉ-VESTIBULAR COMUNITÁRIO CONTINUAÇÃO

Nº 202315864

Autor(es): Emanuel Schuck De Sousa, Paola Zanoni Da Silva

Orientador(es): Ana Paula Ramao Da Silva, Mara Fernanda Parisoto

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Educação Não Formal, Formação De Professores, Pré-Vestibular Comunitário

O Pré-vestibular comunitário da Universidade Federal do Paraná - UFPR é uma iniciativa de professores e alunos da universidade que se estende à comunidade, permitindo que os graduandos tenham a oportunidade de colocar em prática o que aprenderam em sala de aula, solidificando a ponte entre o ensino e a pesquisa do meio acadêmico e as necessidades da sociedade. Objetiva, também, a expansão do ensino gratuito e de qualidade, ajudando jovens e adultos em vulnerabilidade social e econômica a ingressar no ensino superior. Antes, as aulas eram presenciais na UFPR, Setor Palotina; no entanto, com a pandemia, houveram reformas, o site foi atualizado para se adaptar a modalidade on-line, seu foco principal é a disponibilização de materiais, assim como o drive vem sendo usado para compartilhamento de arquivos entre professores e alunos, mantendo atualmente a turma presencial e remota. Passou-se a utilizar também plataformas como o meet e stremyard, de modo que estão ocorrendo transmissões ao vivo e presencial. Usa-se, também, redes sociais, Facebook, Instagram e WhatsApp, como meio de divulgação das atividades e interação com os discentes. No relativo aos materiais e métodos utilizados, sempre levou-se em consideração o aspecto humano, indo além de conteúdos para o vestibular, visto que é sobre a união de pessoas que acreditam em um futuro melhor através da emancipação intelectual, da educação e conhecimento, sem elas que trabalham como voluntárias o projeto não existiria, sendo este o material mais precioso de que dispomos. Busca-se, também, a utilização da metodologia ativa de aprendizagem visando maior interação entre os alunos, assim como atividades educativas com aplicativos que facilitam a aprendizagem e fixação do conteúdo como Kahoot, mentimeter, google forms. Não obstante, é válido ressaltar que foram realizadas atividades culturais atreladas ao vestibular, as quais estimulam o senso crítico são igualmente aplicadas como o “Cinevec”, no qual se transmite um filme e depois é feito um debate sobre o mesmo uma vez ao mês, “Piquenique Literário”, em que se escolhe uma obra literária e ocorre uma discussão acerca dela, e as “Aulas Interdisciplinares”, as quais buscam incentivar o interesse sobre temas variados, estimular debates e mostrar as pontes existentes entre diferentes matérias. Tendo como base formulários respondidos pelos alunos e o número de aprovações no vestibular, o cursinho atingiu seu objetivo, não apenas em relação à democratização da educação, mas também conseguiu criar uma conexão com os alunos.

MENINAS NAS CIÊNCIAS - ROCKET GIRLS

Nº 202315866

Autor(es): Juliana Da Silva Santos, Lillyan Kelly Sales Da Silva

Orientador(es): Mara Fernanda Parisoto

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Igualdade De Gênero, Meninas Nas Ciências, Minifoguetes

Esse resumo visa divulgar resultados advindos de um edital de apoio financeiro implementado no Brasil em 2019 e 2020, cujo objetivo principal foi apoiar projetos que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico e a inovação do país, por meio do estímulo à participação e à formação de meninas e mulheres para as carreiras de ciências exatas, engenharias e computação, áreas com apenas 20 por cento de presença feminina na graduação, reduzindo ainda mais nos outros níveis. Esse edital contemplou 120 projetos e foram atendidos aproximadamente 500 mil brasileiros das cinco regiões do país, sendo um deles o projeto Rocket Girls: Meninas na Astronomia e na Astronáutica. Espera-se que sirva de incentivo a órgãos implementarem políticas públicas que promovam a diversidade de gênero e inclusão de meninas na produção de conhecimento científico, já desde a Educação Básica. O projeto Rocket Girls, é composto de três etapas, sendo elas: 1) formação as alunas sobre temáticas como pensamento computacional, minifoguetes, astronomia, matemática, inovação, plantas medicinais e inglês; 2) participação e organização de competições científicas; 3) criação de clubes de ciências nas escolas, nas quais as meninas compartilham o conhecimento aprendido. Também há um grupo de pesquisa vinculado, que investiga os resultados advindos da implementação do projeto. Foram atendidas mais de mil estudantes e professores de forma direta e indireta, publicação de artigo e de capítulo de livro, além de conseguir várias premiações, como medalhas na Olimpíada Brasileira de Astronomia, Mostra Brasileira de Foguetes, Festival Brasileiro de Foguetes, Prêmio Resposta para o Amanhã da Samsung, Prêmio Criativos na escola, Intercâmbio de duas estudantes, Prêmio L'Oréal para Mulheres nas Ciências, prêmios na Feira de Ciências e Tecnologia. Espera-se que essas premiações incentivem outras meninas a ingressarem em carreiras que ainda há poucas meninas.

CIÊNCIA E CRIANÇA

Nº 202315869

Autor(es): Bruna Da Silva Oliveira, Leticia De Oliveira Dos Santos

Orientador(es): Tatiana Renata Gomes Simoes

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Crianças, Divulgação Científica, Mulheres Cientistas

O projeto "Ciência & Criança" é uma iniciativa de extensão da UFPR que tem como propósito a divulgação científica para o público infantil, com foco especial na área da química. Nossa equipe busca despertar a curiosidade e o interesse das crianças pela ciência, incentivando a exploração, a investigação e o desenvolvimento de um pensamento crítico. Buscamos também quebrar o estereótipo de que ciência é algo distante e difícil ao adotar uma abordagem divertida e descomplicada do cotidiano pelo ponto de vista científico, através de materiais atrativos, utilizando linguagem acessível e adequada à faixa etária, vídeos de animação, materiais didáticos interativos, experimentos simples para serem reproduzidos em casa, histórias, jogos e músicas. Além de explorar a ciência em si, também buscamos criar referências positivas e inspiradoras para as crianças, destacando a importância da presença feminina na ciência, especialmente de cientistas brasileiras. Durante o período no projeto, as bolsistas tiveram a oportunidade de participar da oficina "Você conhece uma cientista?" que foi aplicada em turmas do 4º ano de escolas municipais de Curitiba e Pinhais e também no Departamento de Química da UFPR. A oficina foi inspirada na história de Denise Alves Fungaro contada no livro "As Cientistas superpoderosas", contando com sua história de vida, experimentos para ilustrar o método científico e vídeos animados educacionais. Cerca de 70 crianças participaram das oficinas, além de professores e responsáveis. As bolsistas também ficaram responsáveis pela divulgação de conteúdos na plataforma do Facebook do projeto, fazendo divulgação das publicações semanais que acompanham as publicações realizadas no YouTube, tanto no feed como em grupos com conteúdo semelhantes. No YouTube foram postados alguns vídeos de experimentos e também vídeos produzidos sobre a trajetória de cientistas brasileiras. As estudantes também participaram do planejamento e da elaboração de novos posts e Reels para o Instagram do projeto dentro do tema de "reações químicas". Como atividade futura, o projeto está elaborando apresentação durante toda semana em Stand durante o encontro da SBPC jovem.

GANHADORAS DO PRÊMIO NOBEL: ANÁLISE DE UM CICLO DE OFICINAS COM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

Nº 202315876

Autor(es): Isadora Regina De Azevedo E Mello, Jessica Loraine Flores Barros

Orientador(es): Alessandra De Souza Barbosa, Camila Silveira Da Silva, Camilla Karla Brites Queiroz Martins De Oliveira, Claudemira Vieira Gusmao Lopes, Glaucia Pantano, Juliete Silva Neves

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Ganhadoras Do Nobel, Oficinas Temáticas, Prêmio Nobel

O projeto de extensão “Meninas e Mulheres nas Ciências” (MMC) tem como um de seus objetivos incentivar meninas e mulheres a escolherem a carreira científica como profissão e para isso, adota estratégias de Educação e Divulgação Científica que buscam engajar e incluir o público no tema. Uma destas estratégias são Oficinas Temáticas realizadas regularmente em escolas de Educação Básica, com os materiais lúdico-educativos produzidos pelo projeto. Neste trabalho, analisaremos um Ciclo de Oficinas desenvolvido em um colégio estadual de Curitiba e as contribuições para o engajamento das(os) participantes sobre as Ganhadoras do Nobel por meio dos jogos da memória do MMC. Foram realizadas quatro oficinas neste colégio, sendo duas com duas turmas de 1º ano e duas com duas turmas de 2º ano do Ensino Médio, durante duas manhãs ao final de junho de 2023. Cada Oficina teve a duração de 2 horas e, ao todo, participaram 95 estudantes (31 meninas e 64 meninos). A Oficina iniciava com a problematização e reflexão coletiva sobre a participação feminina na Ciência e em seguida no Prêmio Nobel. Após, as turmas eram informadas do total geral de pessoas e/ou instituições já agraciadas com a honraria e cada estudante deveria anotar em uma folha de papel o número de mulheres já laureadas com o Nobel em cada uma das categorias: Paz, Literatura, Medicina ou Fisiologia, Química, Física e Ciências Econômicas. Esses dados eram registrados na lousa para posterior análise. Em seguida, cada grupo de estudantes recebia caixas com os jogos da memória correspondentes às categorias do Nobel e a orientação era organizar as mulheres por ordem cronológica e registrar os anos e nomes das ganhadoras, além de somar o total. Após a socialização desses dados sobre as ganhadoras com a turma toda, cada grupo jogava o jogo da memória. Ao terminarem, tinham acesso a informações biográficas sobre as laureadas. As únicas laureadas conhecidas antecipadamente por alguns/algumas estudantes eram Marie Curie e Malala Yousafzai. Notamos o engajamento das(os) estudantes em todas as etapas da Oficina, com colaboração na organização das peças, discussões sobre os dados, menções aos nomes das laureadas conforme o jogo da memória avançava, reforço das suas imagens a cada jogada. Ainda, registramos comentários machistas e sexistas por parte de alguns alunos, bem como relatos de opressão por parte das alunas. A Oficina se configurou como um espaço formativo importante sobre as questões de gênero para o contexto da escola, estimulando o debate e o enfrentamento das situações vividas pelo coletivo de estudantes.

CONHECENDO A ESCOLA

Nº 202315889

Autor(es): Valquiria Santos Pedroso Da Silva

Orientador(es): Hercília Alves Pereira De Carvalho

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Aprendizagem Significativa, Propagação De Calor, Sequência Didática

Neste trabalho, apresentamos uma sequência didática envolvendo o conceito de calor e suas formas de transmissão e abordamos, embora de forma simplificada, o efeito estufa. O objetivo é promover aprendizagem significativa dos conceitos, assim, nos apoiamos na Teoria da Aprendizagem Significativa de Ausubel. Além dos conhecimentos prévios, relevantes, o material desenvolvido pelo professor tem papel importante no processo de ensino e aprendizagem. Assim, desenvolvemos uma sequência didática de 5 aulas, contemplando aulas dialogadas, atividades experimentais, vídeos e questões do ENEM. As aulas foram desenvolvidas com uma turma do terceiro ano do ensino médio, de uma escola pública do município de Jandaia do Sul. Os conceitos estudados foram: calor, temperatura, propagação de calor por convecção, condução, irradiação e efeito estufa. Na primeira aula, explicamos o trabalho que seria realizado e o diagnóstico, por meio de um questionário, sobre os conhecimentos prévios. Na aula seguinte, iniciamos com um experimento sobre calor e temperatura, na sequência, discutimos os conceitos. Na terceira aula, o conceito de condução foi explorado por meio de um experimento realizado pelo professor. Na quarta aula, os alunos construíram um abajur girante para compreensão da convecção. Na quinta aula, o assunto foi o efeito estufa, para inserirmos o conceito de propagação por irradiação, e para finalizar os alunos responderam um questionário, com a finalidade de identificarmos indícios de aprendizagem significativa. Percebemos que ao inserir atividades diversificadas os alunos se mostram mais interessados, que é um requisito importante para a aprendizagem significativa, pois é o aluno que deve fazer as ligações das novas informações àquelas já existentes na sua estrutura cognitiva. Em relação aos resultados, estamos em fase de análise.

EXATAMENTE (FASE 2)

Nº 202315909

Autor(es): Marcos Gustavo Rabello Da Silveira

Orientador(es): Ana Claudia Nogueira Mulati, Juliana Verga Shirabayashi, Marcelo Valerio

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Ciências Exatas, Divulgação Científica, Experimentação

O ExataMente é um projeto extensionista, desenvolvido no campus avançado em Jandaia do Sul, da UFPR, e se dedica a planejar e desenvolver ações educativas nas áreas de Física, Matemática e Química em parceria com a educação básica da região. Participam do projeto estudantes das Licenciaturas e Engenharias, em atividades de Ensino e de Divulgação Científica. Uma destas atividades se chama “Ciências no Intervalo”, e nela, acadêmicos desenvolvem e apresentam atividades lúdicas e interativas, como jogos, desafios e experimentos durante os intervalos de aulas das escolas, com objetivo de popularização das ciências. Durante o primeiro semestre de 2023 o Ciências no Intervalo visitou 2 escolas e atendeu aproximadamente 80 estudantes do Ensino Fundamental e Médio. Entre as práticas que mais repercutiram esteve uma atividade sobre o fenômeno da tensão superficial. Basicamente, consistiu de uma demonstração experimental onde se quebrava a tensão superficial do leite na presença de detergente comum. Para a interação, porém, foram planejados vários questionamentos aos estudantes e inserido o uso de corantes na experimentação, que contava com a participação e manipulação por alguns dos presentes. Os jovens escolares demonstraram muito interesse ao observarem a diversidade de cores promovidas pelos corantes à medida que encostavam o detergente na superfície do leite e a “tensão se rompia”. Para discutir os resultados, os acadêmicos relacionaram a atividade com situações do cotidiano, como a dissolução do achocolato em pó em um copo de leite. Esta atividade chamou muito a atenção dos estudantes, promovendo intensa participação, gerando muitas perguntas e discussões, revelando encantamento e o interesse contido pelos fenômenos científicos. Para os acadêmicos do projeto, todas as etapas de criação ou adaptação das práticas, estudo teórico, planejamento pedagógico e desenvolvimento das atividades em campo repercutem no desenvolvimento de habilidades comunicativas e atitudinais importantes, que se integram ao que se desenvolve no ensino e na pesquisa. Enquanto o projeto e a universidade desenvolvem sua linguagem e criatividade para conversar com o público externo, também a escola recebe e entende a ciência como uma construção mais humana e próxima, confirmando uma dialogicidade que tende a render frutos para as duas instituições.

EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA: A CHAVE PARA GERAR INOVAÇÃO

Nº 202315936

Autor(es): Eduarda Beatriz Da Conceicao, Rafaela Langer, Ryan Serrat Rocha Santos

Orientador(es): Maria Cristina Milinsk

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Educação, Empreendedorismo, Integração Universidade E Sociedade

Integrar o empreendedorismo a vida universitária tornou-se necessário para que a formação acadêmica seja vinculada com o mercado de trabalho, uma vez que os acadêmicos e acadêmicas buscam se inserir de forma profissional. Sabe-se que cada vez mais o mercado exige profissionais que além de conhecimento técnico possuam habilidades como: liderança, trabalho em equipe, criatividade e acima de tudo tenha interesse para contribuir com a sociedade. Integrar o empreendedorismo na graduação vai além de promover o interesse em abrir o próprio negócio, visa estimular o aluno a pensar sobre maneiras de propor soluções frente aos desafios sejam relacionados a vida pessoal, acadêmica e profissional. A educação empreendedora visa estimular e transformar a vida de acadêmicos e acadêmicas por meio do autodesenvolvimento para que estes possam visualizar oportunidades e desenvolver novas habilidades conectadas ao mercado de trabalho. O objetivo do projeto visa sensibilizar e capacitar acadêmicos e acadêmicas para o desenvolvimento de habilidades empreendedoras de forma contextualizada e aplicada à sociedade. Foram realizados encontros com os alunos que se inscreveram para participar do projeto. Serão desenvolvidas atividades relacionadas ao autoconhecimento, comportamento e gestão empreendedora através de ferramentas de empreendedorismo; visa prospectar rodas de conversa e atividades em parcerias com entidades como Sebrae e Iguassu Valley para estimular o empreendedorismo e propor soluções para desafios identificados como ferramenta para gerar oportunidades de negócios. Espera-se que os alunos participantes do projeto ao final possam ser capazes de reconhecer suas habilidades para serem trabalhadas ao longo a graduação, compreender de forma prática as etapas que compõem um negócio empreendedor, bem como, consigam compreender a importância de estar em contato com o mercado de trabalho para sentir as dificuldades e a partir de conhecimentos acadêmicos propor soluções empreendedoras para gerar inovação e mudanças na sociedade.

ÁGORA - UFPR/JANDAIA DO SUL

Nº 202315937

Autor(es): Ana Carolina Castro Batista

Orientador(es): Barbara Candido Braz, Jair Da Silva, Janete De Paula Ferrareze Silva

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Educação Matemática, Formação Inicial De Professores, Jogos Matemáticos

O projeto de extensão Ágora, que está vinculado à UFPR, campus de Jandaia do Sul, surgiu na perspectiva, de promover dentro da universidade, espaços formativos democráticos e que valorizassem o conhecimento compartilhado, estabelecendo relações e diálogos entre futuros professores, professores do Ensino Superior e professores da Educação Básica. O nome do projeto faz menção ao termo grego “Ágora” empregado para se referir aos espaços e lugares de reuniões nas quais os gregos se reuniam para discutir questões de interesse comum. Nesse sentido, o projeto desenvolveu no ano de 2023 atividades como: grupo de estudos; práticas pedagógicas para diferentes níveis de ensino e discussões vinculadas ao TCC de uma das alunas participantes do projeto. Pensando em um dos objetivos desempenhados pela extensão em um curso de licenciatura, o vínculo com a comunidade escolar, o projeto tem desenvolvido atividades de modo a atender as demandas apresentadas por escolas da região. Por exemplo, este ano, o projeto estabeleceu parcerias com instituições escolares de São José, distrito de Jandaia do Sul, e do município de Borrazópolis, por meio de intervenções pedagógicas. Em São José, a cada três semanas, desenvolvemos atividades fundamentadas em tendências da Educação Matemática, com turmas do 6º ao 9º ano. Em Borrazópolis, participamos de uma feira de exposições, onde apresentamos jogos matemáticos, como proposta alternativa para o ensino de matemática. Além disso, o Ágora, também tem contribuído, para a formação e desenvolvimento de trabalhos acadêmicos de futuros professores da área da matemática, como o desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso de uma das alunas participantes do projeto, embasado na tendência da Investigação Matemática, em vista de seu primeiro contato enquanto participante do Ágora. Todas essas atividades foram planejadas por meio do compartilhamento de ideias e de um processo de desenvolvimento profissional fruto de negociações de significados concernentes à Educação Matemática. Assim, podemos dizer, que o Ágora tem contribuído, de forma significativa, ao desenvolvimento de estratégias para o ensino de matemática, para a reflexão da prática docente de professores e futuros professores, além do compartilhamento de tais feitos com a comunidade escolar, articulando os eixos de ensino, pesquisa e extensão.

POR DENTRO DA ECONOMIA

Nº 202315943

Autor(es): Tayna Natel Machado

Orientador(es): Luis Claudio Krajevski

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Desenvolvimento Econômico E Social, Economia, Renda

O projeto de extensão intitulado "Por Dentro da Economia" teve como desígnio contribuir na compreensão de temas econômicos, tornando mais palpáveis terminologias, conceitos e assuntos da economia conforme demanda dos interessados. A intenção era dotar os participantes de melhores condições para gerir suas finanças de forma satisfatória, tomar decisões mais ponderadas, além de facilitar o processo de entendimento do contexto econômico em que os sujeitos estão inseridos. O plano foi desenvolvido por estudantes do curso de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Paraná, sob orientação do coordenador do projeto, mediante a realização de palestras e reuniões com os interessados, conforme demanda de grupos escolares, associações, movimentos sociais, pequenas empresas, além de outros recortes da comunidade que apresentavam interesse. Até o presente momento as atividades foram desenvolvidas apenas de forma interna, a fim de desenvolver os principais temas, organizar e planejar as ações relacionadas ao projeto e preparar os estudantes para as atividades vindouras. Este processo se deu por meio de: (a) constituição das equipes (formada por estudantes que nomeavam a equipe homenageando um economista com olhar social); (b) identificação e coleta de dados quanto às possíveis instituições abertas a receber o projeto; (c) apresentações internas para verificação da capacidade de produção de conteúdo didático, oralidade dos membros e abordagem adequada considerando o público-alvo. Destaca-se que a metodologia empregada na transmissão do conhecimento econômico buscou tornar o conteúdo acessível e relevante para a vida prática dos indivíduos, com abordagem didática e facilitada pelos estudantes responsáveis pela elaboração das apresentações, sob orientação do professor Luis Claudio Krajevski (coordenador do projeto). Os resultados obtidos até o presente momento apresentam caráter satisfatório e demonstram boa articulação e preparação para o próximo semestre, no qual almeja-se a efetivação do contato entre a UFPR e a comunidade. Conclui-se, pois, que o projeto "Por Dentro da Economia" tem desempenhado um papel relevante ao promover o acesso e a democratização do conhecimento econômico.

SABERES E FAZERES DO MAR

Nº 202315948

Autor(es): Lucas Fernando De Castro

Orientador(es): Lilian Medeiros De Mello, Vanessa Marion Andreoli

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROGRAMA DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Educação Ambiental, Educação Do Campo, Formação Continuada

O Programa de Extensão Saberes e Fazeres do Mar é uma parceria entre o Setor Litoral e o Campus Pontal do Paraná - Centro de Estudos do Mar, que visa articular ações extensionistas nas escolas e nas comunidades localizadas na região marinho-costeira do Litoral do Paraná, especialmente nos locais de difícil acesso devido a localização geográfica, que dialoguem com os saberes e fazeres locais e com as problemáticas socioambientais que as comunidades convivem. Considerando a Educação Ambiental na perspectiva crítica como potencializadora do diálogo de saberes, da valorização e do fortalecimento comunitário, o Programa tem como objetivo o reconhecimento e fortalecimento dos modos de vida e dos territórios dos sujeitos que fazem parte dessa realidade, tendo a escola e o currículo como espaços potencializadores de mobilização e articulação comunitária. Compreende, portanto, que tanto a escola quanto a universidade estão a serviço da transformação social com vistas à sustentabilidade e justiça socioambiental, e nesse sentido o Programa busca integrar a formação inicial e continuada dos/as estudantes da UFPR, das escolas e suas comunidades, promovendo ações in loco com ênfase em temas geradores oriundos das demandas comunitárias, como o Saneamento Ambiental, o Turismo de Base Comunitária, a Agroecologia, a Pesca e Aquicultura, a Regularização Fundiária, o Surf, Alternativas de geração de renda, entre outros, em diálogo constante com o currículo e com os princípios teórico-metodológicos da Educação Ambiental na perspectiva crítica. Dessa forma, neste Programa sustenta-se a extensão a partir de uma concepção freiriana, ou seja, como um elo de comunicação efetivo entre o saber acadêmico, o saber escolar e o saber popular, buscando articular esse necessário diálogo a fim de que a extensão efetivamente exerça sua função integradora e articuladora da vida universitária de maneira geral, trazendo à tona o sentido da universidade e sua função social. Há, nessa direção, a necessidade de uma abordagem metodológica que possibilite não somente o diálogo de saberes, mas a coparticipação dos sujeitos no ato de conhecer e desvelar a realidade, por meio da construção de canais de comunicação direta com as comunidades, utilizando a escola como espaço de integração e a universidade como espaço de articulação entre os diferentes atores.

CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES EM SOLOS NA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

Nº 202315957

Autor(es): Gabriela Wojcik, Stefany Rodrigues Tavares, Thaina Aloisio Saraiva

Orientador(es): Marcelo Ricardo De Lima

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Cursos, Educação Em Solos, Formação Continuada

O conteúdo abordado sobre os solos na Educação Básica apresenta alguns problemas que podem afetar a compreensão pelos alunos. Em alguns casos, o tema solos não é discutido de forma sistemática nos currículos escolares, além da restrita capacitação dos educadores neste assunto, que limita a abordagem deste tema com os alunos. Como contribuição para a solução deste problema, em 2014 foi criado o projeto de extensão universitária “Formação Inicial e Continuada em Solos para Educadores”, vinculado ao programa de extensão universitária “Solo na Escola/UFPR”. Este projeto produz recursos didáticos específicos adequados e de qualidade a respeito da temática Educação em Solos, capacitando através de várias modalidades de ensino, os educadores da rede básica da educação. O projeto oferece diversos cursos na modalidade presencial, EaD, híbrido e MOOC. Em 2023 estão sendo realizados: a) 51º e 52º Curso de Solos para Professores do Ensino Fundamental da Rede Pública Municipal de São José dos Pinhais, totalizando 24 horas, divididas em nove módulos; b) 53º e 54º Curso de Solos para Professores do Ensino Fundamental da Rede Pública Municipal de Campo Largo, totalizando 23 horas em oito módulos; c) “Curso Básico de Solos para Professores de Ensino Fundamental e Médio”, na modalidade Massive Open Online Course (MOOC), com carga horária de 30 horas em cinco módulos. Junto a Secretaria Municipal de Educação de Curitiba o projeto também esteve presente na Expo Educação, no pavilhão de exposições do Parque Barigüi, bem como ofertou oficinas para professores da educação integral. Também, o projeto ofertou oficinas na Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão do Setor de Educação da UFPR e serão realizadas oficinas de solos com professores da rede pública municipal de Piraquara. Nestas atividades formativas, os professores podem conhecer mais sobre as possibilidades para implementar atividades dentro das escolas de maneira mais didática, como os recursos didáticos existentes e o empréstimo de kits didáticos para as escolas. O projeto busca oferecer uma visão holística dos solos como um recurso natural essencial, onde estes aprendem sobre a formação dos solos, seus atributos físicos, químicos e biológicos, bem como a sustentabilidade dos ecossistemas. Ao promover essa formação, os educadores são capacitados a se tornarem agentes de transformação, informando e sensibilizando os alunos sobre a importância de preservar o solo da degradação, para a manutenção dos ecossistemas terrestres e sobrevivência dos organismos que dele dependem.

CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA DA REDE PÚBLICA PARA A PRODUÇÃO DE MODELOS DIDÁTICOS COM RESINA DE POLIÉSTER E IMPRESSÃO 3D

Nº 202316009

Autor(es): Luiz Eduardo Santana De Souza

Orientador(es): Maria Fernanda Pioli Torres

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Ensino De Biologia, Impressão 3d, Modelos Didáticos

O ensino de Biologia na educação básica enfrenta muitos desafios uma vez que deve proporcionar aos alunos a experiência da prática investigativa em que temas abstratos como anatomia e morfologia devem ser integrados com métodos pedagógicos complementares. Assim, o uso de modelos tridimensionais (3D) como ferramentas didáticas oferece ao estudante a oportunidade de interagir com o objeto por meio de vários sentidos favorecendo, assim, a compreensão do conteúdo em um processo de aprendizagem mais concreto e interessante. Nesse contexto, este trabalho teve dois propósitos: capacitar uma professora da rede pública de ensino médio da cidade de Figueira/PR para a produção de modelos de sistema reprodutor, e produzir um esqueleto com o uso de tecnologias de modelagem e impressão 3D. Os modelos de sistema reprodutor farão parte de um jogo de tabuleiro sobre sexualidade onde os peões são miniaturas de útero e espermatozoide, enquanto o esqueleto servirá como modelo, tanto para o ensino da tecnologia de modelagem e impressão 3D, quanto de anatomia do sistema locomotor. Após a identificação do problema e dos objetivos dos modelos, foram definidas as suas características físicas, funcionais e técnicas, bem como os recursos necessários para reconstrução, modelagem e impressão 3D. Os modelos de útero e espermatozoide foram obtidos em repositório de arquivos 3D, enquanto o esqueleto foi reconstruído a partir de arquivos de tomografia computadorizada pelo programa InVesalius e exportado para modelagem no programa Meshmixer, também utilizado para o dimensionamento do útero e espermatozoide. O planejamento da impressão considerou, principalmente, o acabamento e a resistência. Decidiu-se, portanto, imprimir miniaturas de útero e espermatozoide em resina e ossos em ácido polilático (PLA). Todos os modelos foram impressos em escala reduzida e apresentaram bom acabamento e resistência. O esqueleto segue em fase de produção e até o presente momento foram impressos os ossos coxal, fêmur, tíbia e fíbula direitos. É possível concluir, a partir da avaliação dos modelos didáticos impressos em resina e PLA, que as tecnologias e os materiais escolhidos para a produção dos modelos em escala reduzida de útero, espermatozoide e ossos são adequados para a utilização como ferramentas pedagógicas auxiliares no ensino de Biologia. Adicionalmente, salienta-se que a tecnologia de impressão 3D vem se tornando uma realidade cada vez mais acessível e a capacitação de professores pode viabilizar práticas pedagógicas inovadoras capazes de motivar os estudantes favorecendo seu engajamento.

FORMAÇÃO EM IDIOMAS PARA VIDA UNIVERSITÁRIA

Nº 202316012

Autor(es): Angela Maria Hoffmann Walesko

Orientador(es): Eduardo Nadalin

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Ensino Colaborativo, Formação De Professores De Línguas, Projeto De Extensão

O projeto de extensão Formação em Idiomas para Vida Universitária (FIVU) está registrado no Departamento de Teoria e Prática de Ensino (DTPEN) do Setor de Educação da UFPR e oferece, desde 2008, cursos e eventos em línguas estrangeiras, com ações de formação para a comunidade interna da universidade. Até 2018, o projeto estava registrado como Formação em Línguas para Fins Acadêmicos e era conhecido como IFA. O projeto tem como objetivos: a criação de espaços de formação docente para licenciandos em Letras, em cursos de Inglês, Espanhol, Francês, Italiano, Alemão, Japonês e Polonês, especialmente para alunos-professores de línguas não ofertadas na rede Básica de Ensino que precisam cumprir atividades de Prática de Docência como parte de seu estágio de formação obrigatório; democratizar o acesso a outros idiomas e, por fim, possibilitar o diálogo e a interdisciplinaridade entre diferentes áreas do conhecimento, setores e departamentos da UFPR, incentivando um trabalho colaborativo entre professores-formadores. A perspectiva sócio-comunicativa de linguagem e interação, elaborada por Bakhtin e o Círculo, articulada à perspectiva sociointeracionista de ensino-aprendizagem norteia as ações do projeto, que também está fundamentado em concepções pós-estruturalistas de ensino-aprendizagem que incluem perspectivas dos multiletramentos, letramento crítico, interculturalidade e de práticas colaborativas de formação, como as de coteaching e coaching. Tais perspectivas direcionam a formação dos licenciandos (praticantes) para as aulas durante o estágio que inclui a elaboração de Unidades Temáticas e planos de aula. A partir desse contexto, este trabalho pretende compartilhar cursos de línguas e eventos/ciclo de eventos realizados ao longo de 2023 em prol do ensino-aprendizagem de línguas, gratuito e de qualidade, e da formação inicial docente crítico-reflexiva. Os cursos ofertados contemplaram as línguas inglesa, espanhola, japonesa e italiana, além do Café Intercultural, evento realizado em língua inglesa. Destacamos igualmente os ciclos de Rodas de Conversa LinguaeEng – desenvolvidos ao longo de vários encontros, virtual e presencialmente, com alunos de Engenharia Química e Engenharia Civil. Os resultados das ações do projeto foram gerados a partir de relatórios de feedback de cursos e eventos e de relatórios finais de estágio, com a devida autorização de participantes, e apontaram para a construção de identidades docentes que consideram a importância da pesquisa e da colaboração na práxis pedagógica e o desenvolvimento ou aperfeiçoamento de letramentos digitais.

ENSINO DE FRANCÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA (FLE) NO CENTRO DE LÍNGUAS E INTERCULTURALIDADE (CELIN) DA UFPR

Nº 202316015

Autor(es): Camille Bonneton, Joao Victor Da Silva Cardoso, Lucio Miguel Ruthes, Nicolas Wolaniuk Do Amaral Carvalho, Raphael Miecznikowski Maciel, Tayla De Souza Silva

Orientador(es): Claudia Helena Daher

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Centro De Línguas E Interculturalidade Da Ufpr, Formação E Prática Docente, Francês Língua Estrangeira

O Centro de Línguas e Interculturalidade (Celin) da UFPR representa, desde 1995, um espaço para a formação inicial e continuada dos alunos de Letras da UFPR. As aulas de língua francesa estão presentes no Celin desde sua fundação e proporcionam estudantes a oportunidade de preparar e ministrar aulas sob a supervisão de um professor coordenador. O projeto de extensão “Ensino de Francês como Língua Estrangeira (FLE) no Centro de Línguas e Interculturalidade (Celin) da UFPR” sistematiza a interação entre os cursos de Letras e o Celin como atividade extensionista, na medida em que consolida um diálogo com a comunidade externa; gera um impacto direto na comunidade intra e extra-universitária e promove a indissociabilidade dessas ações com o ensino e a pesquisa acadêmica. Nesse sentido, o objetivo principal do projeto é oportunizar o contato com a aprendizagem da língua francesa, na perspectiva de um conhecimento de relevância e repercussão cultural, a partir de um trabalho de formação continuada de estudantes dos cursos de Letras como professores/as. Nossa metodologia tem por base as abordagens de ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras, bem como reflexões sobre a linguística aplicada e a aquisição de línguas. Como resultados, as atividades desenvolvidas durante o primeiro semestre de 2023 foram a abertura de seis cursos de língua francesa no Celin, tendo por ministrantes estudantes de Letras, tanto da graduação quanto da pós-graduação, e dois cursos de formação de professores: um deles sobre a construção de unidades didáticas para o ensino e o outro que propôs reflexões sobre a avaliação nos cursos de língua. Os estudantes tiveram a oportunidade de produzir materiais didáticos destinados ao ensino de língua francesa como língua estrangeira e de elaborar provas adequadas aos níveis de língua francesa ministrados no Celin. No segundo semestre de 2023 o projeto continua com a oferta de oito turmas de língua francesa e com a continuidade dos cursos de formação. Ao ofertar aulas para a comunidade interna e externa da UFPR, através de cursos ministrados por estudantes de Letras, oportuniza-se a troca de saberes entre universidade e sociedade, ressaltando-se o impacto positivo dessas ações na formação e na prática pedagógica dos acadêmicos.

CORPO E MOVIMENTO: SABERES E PRÁTICAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Nº 202316017

Autor(es): Pedro Henrique De Lima Neves

Orientador(es): Veronica Werle

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Extensão Universitária, Formação Docente, Jogos E Brincadeiras

Com o objetivo de contribuir para a ampliação e apropriação crítica da cultura corporal, neste ano, o Projeto de extensão “corpo e movimento” teve como temática os jogos e as brincadeiras tradicionais e populares, sugerida por uma professora de educação física do município de Curitiba. Jogos e brincadeiras têm se consolidado como conteúdos estruturantes dos currículos escolares, seja por meio de documentos orientadores ou com algum nível de sistematização em planos curriculares municipais (CURITIBA, 2016), estaduais (PARANÁ, 2008; 2018) e nacionais (BRASIL, 2016). A partir disso o projeto de extensão propõe a elaboração de práticas pedagógicas que considere os aspectos históricos e sociais do jogo e do brinquedo, incluindo sua potencialidade para o resgate e ressignificação das culturas das gerações passadas e presentes, da ampliação e reprodução de saberes e práticas que acompanham estes jogos e dão sentido à vida. Buscando contribuir para a formação inicial e continuada de professores, o projeto conta com uma participação plural, envolvendo docentes da UFPR, docentes do município de Curitiba e São José dos Pinhais e discentes do curso de licenciatura em Educação Física. Até o momento, foram realizadas reuniões de estudo (presenciais e híbridas) sobre os conceitos de tradição e popular, delimitando temas-chaves que permitem aprofundamento do tema, como permanência e obsolescência, memória e testemunho, e identidade cultural. Nas reuniões também se iniciou o debate sobre as práticas e as metodologias a serem desenvolvidas nas escolas, além da organização de uma pesquisa sobre as brincadeiras, os espaços e sujeitos envolvidos no brincar das crianças atendidas pelos professores do Projeto nas escolas. Tem-se como intenção realizar a intervenção a partir das sequências didáticas elaboradas com a temática em setembro, outubro e novembro, para que, na sequência sejam realizadas reuniões de avaliação. Concomitante aos estudos e planejamentos sobre a nova temática, manteve-se a realização de cursos de formação continuada de professores com temáticas desenvolvidas em anos anteriores.

GRUPO DE AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO EM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO: GAIABS

Nº 202316021

Autor(es): Angelo Bassani Vizentin, Brenda Brandao Liberato, Juliana De Melo Silva Cordeiro, Maria Paula Vital Ferreira, Stella Graff Cella, Vinicius Alves Zwierzikowski, Viviane Da Silva Oliveira

Orientador(es): Alessandro Antonio Scaduto

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Altas Habilidades/Superdotação, Neuropsicologia, Psicoeducação

O GAIABS visa promover espaço de identificação, reflexão, capacitação e intervenção na área de Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD). A identificação e acompanhamento de pessoas com AH/SD tem efeitos significativos em diversas áreas (social, educacional, emocional, em especial). O projeto tem duas frentes de ação: o Centro de Atenção à Precocidade e AH/SD (CAPABS) e o Programa de Evidências Globais de AH/SD (PEGABSUS). Em 2023, o CAPABS realizou grupos de intervenção presenciais para crianças de até 6 anos com objetivo de desenvolver habilidades de acordo com as necessidades de cada criança. O trabalho se desenvolveu a partir de demandas escolares e familiares (em especial, relacionadas às emoções, desenvolvimento de coordenação motora fina, e relacionamento interpessoal), através de visitas escolares e reuniões periódicas. Iniciamos o ano com dois grupos de 4 crianças cada. Ainda, encerramos a avaliação de duas crianças que atingiram a idade máxima para permanecer no projeto. A bateria de testes consistiu em observação lúdica e medidas cognitivas de inteligência, funções executivas, e atenção. O PEGABSUS desenvolveu e aplicou ações psicopedagógicas junto à comunidade do Colégio Estadual do Paraná (CEP). Elaboramos um Curso de Formação dos profissionais do CEP com o objetivo de capacitar o corpo docente e colaboradores para questões de AH/SD. Consiste em um curso híbrido com duração de 30h, organizado em 4 módulos contendo: vídeo aula (8 horas gravadas), material de leitura complementar, vídeos externos, roda de conversas e debates. O material online será disponibilizado no segundo semestre de 2023. Em relação à intervenção presencial, realizou-se o evento “Sabadou” no mês de julho, consistindo em palestra expositiva-dialogada, com ampla participação do corpo docente, pais e estudantes do CEP. Por fim, realizamos Rodas de Conversa sobre AH/SD (ROCAABS) mensalmente, promovendo troca de experiências e reflexões sobre AH/SD, com participação de em média 20 pessoas por encontro. Também divulgamos conhecimentos sobre AH/SD pelo Instagram, com alcance de 1046 contas e engajamento de mais de 240 usuários entre maio e julho de 2023. Dessa forma, os extensionistas puderam aplicar conhecimentos sobre AH/SD em contextos clínico e educacional, desconstruir mitos e crenças sobre o tema, e desenvolver competências de avaliação psicológica e raciocínio neuropsicológico. Portanto, o GAIABS promoveu capacitação profissional, senso de comprometimento com a comunidade e inclusão em contexto educacional, investindo nos potenciais afetivos, cognitivos e sociais.

PICCE - CIÊNCIA CIDADÃ NA ESCOLA: COMUNICAÇÃO, TECNOLOGIAS E PROCESSOS AVALIATIVOS

Nº 202316030

Autor(es): Daniel Monteiro Nunes Dos Santos, Leticia Aihara De Oliveira, Leticia Carol Goncalves Weis, Luca Romano Ribeiro

Orientador(es): Alessandra Sant Anna Bianchi

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Ciência Cidadã, Intervenção Educativa, Promoção Da Saúde

O Programa Interinstitucional de Ciência Cidadã na Escola (PICCE) é desenvolvido por diversas Universidades Estaduais e Federais sediadas no Estado do Paraná e financiado pela Fundação Araucária. O programa tem por objetivo promover o conhecimento científico nas escolas de ensino fundamental II e médio por meio da estratégia de ciência cidadã. Para o desenvolvimento do programa, três eixos de trabalho funcionam de forma coordenada e colaborativa. O primeiro eixo, que desenvolve o trabalho com as coletas de dados pelos cientistas cidadãos nas escolas, o segundo eixo que é responsável pela formação dos docentes de ensino fundamental e médio, participantes do programa, e o terceiro eixo, é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das atividades de comunicação, desenvolvimento de tecnologias e informática e, também pela avaliação do programa. O projeto de extensão apresentado aqui “PICCE - Ciência Cidadã na Escola: comunicação, tecnologias e processos avaliativos” corresponde ao terceiro eixo. Nas atividades desenvolvidas no período de agosto de 2022 a julho de 2023 a equipe deu continuidade nas ações de divulgação do programa através das redes sociais, que atualmente contam com 517 seguidores e 223 publicação na plataforma do Instagram e, em sua página do Facebook conta com 138 curtidas e 149 seguidores. Um novo canal de comunicação foi lançado no mês de abril de 2023 no site Youtube, esse canal possui 45 inscritos e o vídeo publicado já obteve 205 visualizações. O desenvolvimento do software foi concluído em versão de aplicativo para dispositivos Android e uma versão para Web, sendo dado início aos testes através de coletas de dados prévias dos protocolos. No âmbito da avaliação do programa, os instrumentos desenvolvidos anteriormente passaram por apreciação ética e, recebendo autorização para a coleta de dados, foram aplicados em três escolas com os estudantes, em suas versões pré e pós-teste, e com os professores foi realizada uma aplicação em escola para o projeto piloto do pré-teste e em um grupo de professores que já havia participado do PICCE na fase de testes, para o projeto piloto do pós-teste. Algumas modificações foram propostas nos instrumentos, as quais foram ajustadas conforme a possibilidade de alteração.

TECENDO SABERES SOCIOAMBIENTAIS COM EDUCADORAS DO CAMPO, DAS ILHAS, DAS CIDADES E DAS FLORESTAS

Nº 202316039

Autor(es): Alan Marx Francisco, Eduardo Kobylansky Jantalia, Fatima Abgail Oliveira De Freitas, Gabriela Almeida Mota, Gabriella Marília Antunes, Helena Beltrao Koch, Kauane Gabriele Martins, Keila Cassia Santos Araujo Lopes, Laura Cortez Bicudo, Luisa Rosa De Lima, Lunamar Cristina Morgan

Orientador(es): Paulo Rogerio Lopes

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Agroecologia, Educação Popular, Metodologias Participativas

O Projeto Tecendo Saberes com Educadoras do Campo, das Ilhas e das Cidades existe desde 2019, vinculado ao curso de Tecnologia em Agroecologia da UFPR - Litoral. Desde sua criação, tem como objetivo espalhar a Agroecologia por meio da comunicação com a comunidade, com as agricultoras, educadoras do campo e das cidades do litoral do Paraná; fortalecer os laços com os movimentos sociais; e contribuir com os processos de construção do conhecimento vinculados à transição agroecológica. Em parceria com o Projeto Tecnologia sociais para a Segurança e Soberania Alimentar mapeou quintais produtivos e promoveu ações educadoras no âmbito da extensão rural e na Educação Ambiental de crianças e adultos. Em parceria com a UEMG, ofereceu a segunda edição do curso Educação e Agroecologia: tecendo saberes com educadoras/es e agentes de desenvolvimento local. O projeto também mediou a ICH Transição Agroecológica que promove reflexões para uma transição ética e moral, construtoras da revolução cultural necessária à transição e à consolidação da Agroecologia. Por meio desta interação houve o Planejamento Participativo do ano de 2023; Organização e promoção da Jornada Universitária em defesa da Reforma Agrária; Oficina de sistematização e Preparação para a escrita de relatos e resumos para o XII Congresso Brasileiro de Agroecologia, intercâmbio de saberes com o Coletivo de Convivências Agroecológicas e a participação na Jornada Universitária pela Reforma Agrária, com o seminário Pesquisa e Sistematização em Assentamentos Rurais: abordagens, métodos e ações contra-hegemônicas; e o Cine-debate Educação do Campo, Soberania Alimentar e Agroecologia, com o filme Fonte da Juventude. As metodologias participativas são as norteadoras do planejamento e das ações do Projeto, com destaque para as facilitações gráficas, os círculos de cultura, as mesas de partilha, as caminhadas transversais, as instalações artístico - pedagógicas, as visitas técnicas, às sistematizações promovidas pelo NEA, os Mate com Prosa e os diagnósticos rurais participativos. Ações focadas na devolutiva social do conhecimento reelaborado na universidade para as comunidades e territórios do litoral do Paraná. Reconhecendo a importância de tais vivências de integração entre o saber tradicional, o conhecimento acadêmico e a participação comunitária nas escolas, o projeto dará continuidade às suas ações, disseminando a perspectiva da transição e da educação agroecológicas, como formas de transformação para uma sociedade mais justa, sustentável e igualitária.

MODALIDADES DE POPULARIZAÇÃO CIENTÍFICA NA EXPOSIÇÃO DIDÁTICA DE SOLOS DA UFPR

Nº 202316042

Autor(es): Bruna Beltran De Ataide, Inelaine Bagdzinski Miranda

Orientador(es): Fabiane Machado Vezzani, Marcelo Ricardo De Lima

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Educação Básica, Educação Em Solos, Popularização Científica

O projeto de extensão universitária “Exposição Didática de Solos” (EDS), criado em 2014 na Universidade Federal do Paraná, é vinculado ao programa de extensão universitária “Solo na Escola/UFPR” e tem como objetivo contribuir para a educação básica em solos nas escolas de Curitiba e região metropolitana. A EDS destaca a importância do solo como componente essencial do ambiente natural, enfatizando a necessidade da sua valorização e preservação para a sobrevivência dos organismos e a manutenção dos ecossistemas terrestres. Através de uma estrutura atrativa e informativa, usando uma diversidade de recursos visuais e táteis, o projeto oferece aos visitantes um ambiente de natureza interdisciplinar e diversificado, promovendo uma compreensão básica sobre o recurso “solo”. É uma iniciativa de popularização científica que visa apresentar e compartilhar conhecimentos de forma atrativa e didática através de maquetes, experimentos, banners e monólitos de solos. Atualmente, o projeto conta com a colaboração de nove estudantes, dos cursos de Agronomia, Engenharia Florestal e Zootecnia. Esses estudantes atuam como bolsistas e voluntários, desempenhando o papel de recepcionar e acompanhar as escolas durante as visitas. Durante o período compreendido entre maio de 2022 e julho de 2023, o projeto recebeu a participação de 72 turmas. Essas turmas eram compostas na sua maioria por estudantes do ensino fundamental de escolas públicas. Contudo, também contaram com a presença de estudantes do ensino fundamental de escolas privadas e estudantes do ensino médio de escolas públicas, além de grupos de graduandos de professores da educação básica. Na EDS, existem quatro modalidades: visita monitorada; visita autoguiada, exposição didática móvel e exposição virtual. A visita monitorada e autoguiada ocorrem na EDS no campus Cabral da UFPR. A exposição móvel possui experimentos e modelos, semelhantes aos encontrados na EDS, que podem ser levados às escolas, de modo que os professores da escola ou colégio podem apresentar a exposição. A exposição virtual adota a mesma abordagem, proporcionando a visualização dos experimentos em vários dispositivos digitais. Pretende-se, ainda, implantar a exposição itinerante, que irá dispor de banners e maquetes, viabilizando a sua apresentação em instituições, feiras e eventos. As avaliações dos professores das escolas e colégios são positivas em relação à exposição. Os comentários são predominantemente favoráveis, ressaltando a qualidade e o impacto positivo da exposição na educação de professores e estudantes que visitam o local.

PROJETO DE ENSINO DE LÍNGUAS MODERNAS NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE CURITIBA

Nº 202316053

Autor(es): Bruno Vilas Boa, Ellen Lais Moreira Solivam

Orientador(es): Satomi Oishi Azuma

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Acordo De Cooperação Técnica, Línguas Estrangeiras, Programa Licenciariar

O projeto de ensino de línguas estrangeiras modernas nas escolas municipais de Curitiba tem como objetivo dar oportunidade aos alunos bolsistas e voluntários do LICENCIAR das áreas de francês, italiano, polonês e japonês de praticar a docência nas escolas municipais de Curitiba, por meio do Termo de cooperação técnica nº 24.861, que entre si celebram a Universidade Federal do Paraná e o Município de Curitiba. Este acordo firmado com a Secretaria Municipal de Educação, aprovado e publicado no D.O.M. nº168, de 01/09/2022, permite que alunos dos Cursos de Licenciatura em Letras das línguas estrangeiras acima citadas tenham permissão para atuar nas escolas do nível fundamental I e II, por meio do Programa LICENCIAR. Por sua vez, os alunos dessas escolas municipais terão oportunidade de vivenciar a língua e cultura estrangeira diferente daquelas já ministradas no seu curso, incentivando a interdisciplinaridade e a pluriculturalidade, além de ampliar os seus conhecimentos do mundo. Nos meses de abril a julho, as áreas de francês, italiano e polonês fizeram leituras sobre teorias de aquisição de língua estrangeira, ensino nas escolas públicas entre outros com os novos participantes dos projetos Licenciariar, para que, em agosto, cada área possa ministrar em pelo menos duas escolas municipais cursos alternativos ou oficinas nas Escolas Municipais no Ensino Fundamental 1 e 2. A área de japonês iniciou seu curso em maio, por estar com os mesmos bolsistas do ano anterior na mesma escola, e em agosto, também será ofertada mais uma ou duas turmas numa outra escola da rede municipal. Os alunos participantes dos projetos LICENCIAR de línguas estrangeiras com a orientação dos coordenadores e/ou orientadores montam o planejamento do curso, e preparam as aulas e atividades assim como os respectivos materiais didáticos de acordo com as turmas. As metodologias das aulas ficam de acordo com a orientação da área de cada língua. O LICENCIAR, diferente de outros programas, tem uma proposta que proporciona mais vivências e experiências em salas de aula. Como as aulas são semanais no período de um semestre, os licenciandos tem a oportunidade de preparar diversas aulas, fazer feedback e corrigir o percurso das aulas. As experiências vivenciadas tanto pelos alunos da UFPR como das escolas municipais podem ser transformadas em apresentações em seminários e congressos, e em produção de artigos para revistas especializadas assim como de TCC.

UNIVERSIDADE NA ESCOLA: DEMOCRATIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR A PARTIR DOS CAMPI INTERIORIZADOS DA UFPR

Nº 202316057

Autor(es): Ana Clara Dos Santos Caldas, Caroline Dos Santos Ferraz, Ester Dias Schneider, Gabriel Holtz Leme De Almeida, Iara Pierezan Brum, Jennyfer Layane Morini, Juliano Alves Lucas, Matheus Hattori, Roberta Santos Pezzi, Victor Hugo Da Silva

Orientador(es): Marcelo Chemin, Renato Bochicchio

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Campi Ufpr, Educação Superior, Ensino Médio

O projeto de extensão Universidade na Escola (UE) surgiu a partir de uma atividade realizada pelo Programa de Educação Tutorial (PET) Litoral Social, da Universidade Federal do Paraná (UFPR) - Setor Litoral, com estudantes secundaristas da rede pública de ensino dos sete municípios do litoral paranaense entre os anos 2016 a 2019. A partir de 2021, a experiência foi ampliada para as demais microrregiões de atuação da UFPR (oeste e norte do estado), evoluindo para um projeto de extensão articulado pela INTEGRA-UFPR. O projeto conta atualmente com a participação de 12 estudantes e 7 servidores vinculados. Ao longo dos anos de 2021, 2022 e 2023 vem desenvolvendo estratégias e ferramentas para interações com os estudantes do ensino médio da rede pública. O projeto de extensão busca familiarizar os estudantes secundaristas da rede pública com a temática da expansão e democratização do ensino superior, difundindo informações qualificadas sobre os modelos de entrada e de permanência, cotas raciais e sociais, assim como o direito ao ensino superior. O projeto conta com diversas etapas: a) formação dos discentes bolsistas da UFPR atuantes no projeto; b) concepção e produção de materiais visuais e instrumentos de auxílio (base de dados com informações dos colégios, questionários de avaliação, cartas de apresentação do projeto); c) parcerias internas e externas à Universidade, como os núcleos regionais de educação; d) formação de discentes voluntários da UFPR; e) interações nos colégios públicos de cada região; f) aplicação de questionários aos estudantes; g) e tabulação dos dados obtidos nas interações. A avaliação da equipe e do projeto é permanente. As interações nos colégios iniciaram-se em 2022, abrangendo além dos Polos Oeste e Jandaia, também o Polo litoral (Setor Litoral e Centro dos Estudos do Mar). Ao término do ano de 2022, o projeto contemplou um total de 49 colégios, beneficiando mais de 2.636 estudantes. No ano de 2023, concentrou exclusivamente nos Polos Oeste e Jandaia. Com início em junho, o projeto obteve sucesso ao envolver um total de 769 estudantes em 16 colégios. O número total de estudantes contemplados de 2022 a 2023 é de 3.405. O projeto mostra-se uma ferramenta importante de garantia e ampliação da democratização do ensino superior, contribuindo com os elos de comunicação e formação entre os diferentes níveis da educação pública do estado.

LÍNGUAS EM DIÁLOGO

Nº 202316058

Autor(es): Adriano Luis Fonsaca, Camila Evangelista Costa, Jessica Vitoria Torres Da Silva Tavares, Marcos Nogas, Nadia Luciene Ziroldo, Sergio Siqueira De Oliveira, Tais Machado Soares

Orientador(es): Ivan Eidt Colling, Luiz Henrique Budant

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Didática Do Ensino De Línguas Estrangeiras, Diversidade Linguística E Cultural, Multilinguismo

O projeto de extensão “Línguas em Diálogo” teve início em maio de 2019 com os objetivos principais de sensibilizar a comunidade interna e externa no que concerne à diversidade linguística e ao multilinguismo e oferecer cursos de línguas estrangeiras pouco presentes em instituições de ensino, facilitando assim o acesso a essas línguas e suas respectivas culturas. Compuseram a equipe do projeto docentes e estudantes bolsistas, voluntários e voluntárias das áreas de Letras e de Biologia e colaboradores externos. Durante a pandemia causada pelo vírus SARS-CoV2, esforços foram direcionados à concepção, elaboração e manutenção do sítio eletrônico do projeto e à elaboração e pilotagem de intervenções remotas com alunos de escolas. Até este momento a equipe produziu cinquenta textos curtos para o sítio, com o objetivo de divulgar o conhecimento referente à diversidade linguística no Brasil e no mundo para um público mais amplo. Durante o último ano tiveram continuidade as intervenções que temos realizado desde novembro de 2020 em turmas de altas habilidades de 11-16 anos do Colégio Estadual Dep. Arnaldo Faivro Busato, em Pinhais, PR. Tais intervenções consistiram em aulas e em curtas apresentações referentes a diferentes línguas, envolvendo curiosidades linguísticas e informações culturais. As alunas e os alunos tiveram oportunidade de se familiarizar com polonês, esperanto, japonês, espanhol, travaram contato com grego antigo, macedônio e finlandês e refletiram sobre a intercompreensibilidade de línguas neolatinas. Em maio deste ano o projeto participou com intervenções sobre polonês, esperanto e grego antigo na Semana Cultural do IFPR de Pinhais. Ocorreram mensalmente encontros virtuais de conversação em esperanto denominados “Lando Babila” (“A Terra do Bate-Papo”); iniciados em junho de 2022, têm atraído esperantistas residentes em várias regiões do Brasil, bem como na Inglaterra, na Suíça, na Croácia e na Bulgária. O projeto promoveu também um evento em comemoração aos treze anos do curso de Letras Polonês e eventos ligados à história e à cultura de povos eslavos. Desde o lançamento o projeto chegou, direta ou indiretamente, a um público estimado em mais de 9.700 pessoas, manteve atuação constante numa instituição de ensino e promoveu ou teve inserção em eventos culturais e de divulgação científica. Atingiu, portanto, grande parte de seus objetivos, auxiliando no desenvolvimento da consciência linguística e propiciando a estudantes de graduação um espaço a mais para sua formação.

RELAÇÕES PLURILÍNGUES: LÍNGUAS DE IMIGRAÇÃO, DESPERTAR PARA AS LÍNGUAS, PRÁTICAS DE TANDEM E TELETANDEM

Nº 202316062

Autor(es): Isabela Cristina Dos Santos, Karen Gabriela Dos Santos Silva

Orientador(es): Karine Marielly Rocha Da Cunha

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Italiano, Português, Teletandem

O projeto “Ciao aqui é Oi: interações em teletandem Brasil/Itália” da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e da Università degli Studi di Perugia (UNIPG) nasceu no segundo semestre de 2019 e intensificou-se durante a pandemia de Covid-19, período em que as atividades didáticas tiveram que se adequar à realidade do período com um novo olhar para as tecnologias aplicadas ao ensino e aprendizagem de línguas. Muitos foram os ganhos dos alunos das universidades envolvidas ao trabalharem o binômio português-italiano e italiano-português em suas interações on-line. Tendo percebido o poder da educação linguística e cultural mediadas por tecnologias digitais ao verificar o êxito do aprendizado da língua italiana pelos alunos de Letras da UFPR que participam do projeto teletandem, essa universidade oficializou, em seu Projeto Pedagógico do Curso de 2022, duas disciplinas de caráter extensionista envolvendo as práticas de teletandem. A universidade parceira reconheceu as horas de atividades dos seus alunos atribuindo-lhes créditos formativos e incentivando a participação dos alunos dos anos seguintes. Neste trabalho temos como objetivo apresentar o processo e os resultados de uma sessão de dez encontros em que teve como objetivo a tradução (do português para o italiano e vice-versa) de 4 gêneros discursivos (resumo acadêmico, receita, crônica e breve vídeo) de textos diferentes nas duas línguas alvos. Essa parte da apresentação caracteriza a metodologia que utilizamos para alcançar os resultados que expomos assim como as reflexões culturais que os alunos puderam realizar a partir das práticas tradutória mediadas pelo teletandem. Com a exposição do resultados positivos obtivos concluímos a nossa apresentação almejando inspirar outros projetos de teletandem a desenvolverem atividades semelhantes.

FORMAÇÃO E DIVULGAÇÃO SOBRE A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Nº 202316067

Autor(es): Elisandra Juliao De Faria

Orientador(es): Melissa Milleo Reichen

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Extensão Universitária, Formação, Formação Continuada

De acordo com o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024, a Lei 13.005 de 25/06/2014 estabelece diretrizes e metas para a educação brasileira nos diferentes níveis. Segundo este documento, a estratégia 7 da meta 12 determina: "12.7) assegurar, no mínimo, dez por cento do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social." Para que essa estratégia do PNE seja cumprida, precisamos orientar a comunidade sobre o que é a extensão e assim incentivar que mais projetos e programas de extensão sejam ofertados. Cabe a toda a comunidade interna da UFPR a observância das normativas vigentes, bem como a proposição e participação de programas e projetos de extensão. Esta tarefa precisa ser incentivada, dialogada, implementada e compartilhada entre os diferentes atores, de forma a consolidar o ensino e a pesquisa em ações extensionistas que contribuam para o desenvolvimento da sociedade, articulado ao desenvolvimento regional e ao fomento de políticas públicas. Vê-se a possibilidade de oferecer uma formação aos discentes e incentivá-los na atuação em programas e projetos de extensão. Entende-se com essa participação que os discentes possam aplicar o conhecimento acadêmico em situações práticas com a comunidade e trazer o saber da comunidade para estudo e análise na esfera acadêmica. O projeto proporciona duas possibilidades de interação: a interna, voltada para a capacitação desta comunidade para que haja a interação dialógica com a sociedade; e uma externa, a partir do material disponibilizado na plataforma da UFPR Aberta e divulgada entre outras instituições de ensino superior para que um público maior conheça as ações e atividades extensionistas produzidas na UFPR.

VIDA NO CAMPUS: CIÊNCIA DO COTIDIANO ATRAVÉS DA FOTOGRAFIA

Nº 202316081

Autor(es): Maria Fernanda Moraes, Mariana Paola Pancotto, Thales Burkot Hungria

Orientador(es): Cleusa Bona, Flavia Sant Anna Rios, Sonia Regina Grotzner

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Educação, Metodologia Científica, Plantas Medicinais

Quantas vezes já não nos fizemos certas perguntas sobre as plantas que encontramos apenas andando pelo jardim de casa? “Será que é daqui ou de outro lugar do Brasil?” “Ou até de outro lugar do mundo?” Pessoas de uma cidade normalmente se interessam pelos seus arredores e o que contêm dentro da diversidade local de plantas, especialmente o seu uso como planta medicinal. Muitos estudantes do curso de Farmácia já têm interesse por esses tópicos desde as primeiras semanas do curso. Temos aqui uma possibilidade muito interessante de inteiração entre esses dois públicos, com os estudantes vivenciando a sua vocação científica através da inicial e simples curiosidade de “descobrir” os tipos de plantas medicinais presentes no seu campus, mas logo depois já aprendendo e trabalhando a metodologia científica que envolve a identificação das espécies vegetais medicinais encontradas e registradas através da fotografia. Aqui no Campus III - Centro Politécnico da UFPR temos uma área bem extensa com uma boa quantidade de plantas que são comuns no nosso município. Temos até uma Reserva de mata bem preservada com 55.000 metros quadrados, a Reserva Mata Viva, que é destinada a estudos em pesquisa e extensão. Assim, resolvemos responder a algumas dessas perguntas, com a ajuda de estudantes do curso de Farmácia e de uma Professora do Departamento de Botânica. O registro fotográfico sazonal de espécies vegetais com propriedades medicinais encontrados no Campus está sendo a nossa base de trabalho, o qual está sendo publicado semanalmente na conta do Instagram do projeto. Também, até o final deste ano teremos a produção de um manual que será disponibilizado para as escolas municipais de Curitiba, para que os professores possam repetir esta metodologia com as crianças no próprio jardim da Escola ou em outros locais, e para quem mais dentro da população tenha esse interesse e curiosidade, baseados nessas perguntas sempre feitas.

CENTRO DE DIVULGAÇÃO DE FÍSICA III

Nº 202316097

Autor(es): Kaylaine Leal Palhari, Keise Hellen De Lima Ferreira, Rebeca Goncalves Pereira

Orientador(es): Alex Aparecido Ferreira, Camila Silveira Da Silva, Celso De Araujo Duarte, Dietmar William Foryta, Jose Pedro Mansueto Serbena, Wilson Alcantara Soares

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROGRAMA DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Ensino De Astronomia, Ensino De Ciências, Experimento De Física E Química

"Ciência sem consciência arruína a alma". A palavra "Ciencia" vem do latim "scientia", conhecimento, do mesmo verbo "scire", saber, conhecimento sem ter conhecimento não é conhecimento. A frase de François Rabelais coloca em evidência que há um processo de compreensão naquilo que tentamos compreender. Por que compreender? Para que possamos usar aquilo que oprimos viver melhor. Tudo aquilo que usamos hoje, televisão, celular, GPS, entre muitos mais, são possíveis pois em algum lugar do passado alguém, muitas pessoas, se dedicaram a compreender o comportamento da natureza daquele detalhe que lhes interessava. Esses conhecimentos adquiridos, se válidos, devem ser repetíveis. Assim só é possível compreender a Natureza, algum aspecto dela, por meio da repetição, da experimentação, da verificação, para se ter a certeza da compreensão. A física (do grego "physis", Natureza), a Astronomia (do grego "Astron"+"nomos", estrela + regra), e muitas outras áreas de conhecimento, passam pela experimentação. Sem a experimentação nosso conhecimento não é confiável para não se dizer vazio. Desta maneira o Ensino de Ciências deve passar necessariamente pela prática experimental para que o conhecimento faça sentido. Visto que a maioria das escolas não possuem estrutura para tal atividade, foram propostos Projetos de Extensão que pudessem seguir nesta linha de atuação. Para coordenar estes projetos foi proposto a criação do Centro de Divulgação de Física como Programa de Extensão. Este Programa possui um espaço próprio com aproximadamente 400 m² de áreas de exposição de experimentos, bem como uma área de auxiliar de aproximadamente 200 m², localizada no Centro Politécnico. As áreas de exposição, a semelhança de um museu, são divididas aproximadamente em áreas de conhecimento, como Mecânica, Eletricidade, Química, Astronomia, entre outras, e conta também com um planetário fixo. Atualmente 9 Projetos de Extensão estão vinculadas sendo albergadas pelo Centro de Divulgação de Física.

PROJETO ASTRO: DIVULGAÇÃO E OBSERVAÇÕES EM ASTRONOMIA 4

Nº 202316098

Autor(es): Ana Camilla Oliveira Silva, Wanessa De Lima Maffezzoli

Orientador(es): Dietmar William Foryta, Wilson Alcantara Soares

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Ensino De Astronomia, Observações Astronômicas, Planetário

A compreensão dos fenômenos da Natureza passa necessariamente pela observação destes fenômenos. Uma teoria é um resumo daquilo que foi compreendido, que deve refletir as observações feitas. Uma teoria adequadamente construída deve então ser confrontada contra outras observações para verificar se esta teoria continua adequada. Em muitas áreas do conhecimento estas verificações são feitas através de experimentos, repetidos de diversas formas diferentes, como Física, Química, entre outras. Entretanto na área da Astronomia em geral isto não é possível visto que os objetos de observação são externos ao nosso mundo e estes são de tamanhos muito maiores do que o nosso planeta. Em Astronomia, do grego "Astron"+"nomos", estrela + regra, compreender os fenômenos ligados aos Céus passa em geral pela observação astronômica que exige equipamentos mais elaborados e portanto e geral mais custosos inacessíveis às escolas. Não é somente equipamento mas também há a necessidade de outras condições. A presença de um Céu limpo, muitas cidades possuem um clima nebuloso e mesmo chuvoso a maior parte do tempo. A iluminação (principalmente pública) noturna, o que impede a observação da maioria dos objetos nos Céus. O tempo de trabalho e volume de coleta, para se compreender deve-se comparar aquilo que se quer compreender com os outros objetos, portanto a montagem de catálogos das diversas observações. A maioria das observações são noturnas o que impede os alunos do Ensino Básico de participar destas observações. Para contornar este problema técnicas de simulação são empregadas. Um simulador de Céu, que é comumente conhecido como Planetário, tem a vantagem de podermos avançar o tempo, uma dia, anos e mesmo milênios, em poucos segundos permitindo colocar em evidência as mudanças que ocorrem nos Céus como a precessão dos equinócios, ou Vega como estrela polar em 12000 BCE e que voltará a sê-lo em 13600 anos para o futuro. Dois planetários estão a disposição, um fixo no Centro de Divulgação de Física e outro móvel, o que permite seu deslocamento até escolas e outros campi de nossa Universidade.

DESENVOLVIMENTO DE SENSO-CRÍTICO

Nº 202316165

Autor(es): Bruna Gund, Gabriella Pankiv Kitzig, Isabela De Souza Carvalho

Orientador(es): Gabriel Gomes De Luca

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Avaliação De Informações, Conhecimento Científico, Senso-Crítico

O projeto de extensão Desenvolvimento de Senso-Crítico, iniciado em 2019, é uma iniciativa do Departamento de Psicologia da UFPR e tem como objetivo capacitar pessoas a apresentar senso crítico e avaliar a confiabilidade de informações. A partir destas finalidades, o projeto desenvolve distintas frentes de ação, tais como: Cursos para alunos de graduação; palestras; lives; conteúdos para redes sociais; grupos de estudo e pesquisa; além do planejamento de um podcast em conjunto com o DiadeLab. O curso "Desenvolvimento do Senso Crítico para estudantes de graduação" foi a primeira frente de trabalho desenvolvida pelo projeto, com o objetivo de habilitar estudantes de nível superior a avaliar a confiabilidade de informações. Foram executadas oito edições desse curso, já havendo participação de 45 aprendizes. Ademais, com a pandemia do COVID-19, os conteúdos desenvolvidos especialmente para as redes sociais foram o grande diferencial do Projeto nos anos de 2020 e 2021, tendo sido elaborados considerando as mudanças impostas na dinâmica das atividades extensionistas durante a pandemia. Por meio da ação extensionista "Avalie! Não Seja Fake", a capacitação de pessoas a avaliarem a confiabilidade de informações foi expandida para o Facebook e o Instagram (@naosejafake), os quais possuem, respectivamente, 1352 e 1245 seguidores. As postagens de diversos tipos de conteúdos que envolvessem desinformação, fake news e avaliação da confiabilidade de informação concederam uma maior amplitude para a concretização dos objetivos do projeto. Por sua vez, os grupos de estudo e pesquisa tiveram como objetivo executar projetos de pesquisas que versem sobre senso-crítico, bem como capacitar estudantes e pessoas externas à UFPR a avaliar a confiabilidade de informações. As demais atividades realizadas também tiveram o objetivo de ampliar o alcance do projeto, por meio de parcerias com instâncias distintas, tais como o projeto Operanda (UFSC) e o laboratório Fator Humano (UFSC), de modo a conscientizar o maior número de pessoas possíveis sobre a necessidade de avaliação da confiabilidade de informações, bem como capacitá-las para tal atividade. Os resultados dessas ações extensionistas evidenciam que elas têm sido eficientes para sensibilizar pessoas a examinar informações e conteúdos com maior senso crítico e identificar erros em informações, avaliando-as com base em distintos critérios. Esses resultados sugerem a necessidade, cada vez mais premente, de desenvolvimento de ações formais e institucionais para habilitar pessoas a avaliar informações.

ENSINO DE POLONÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA NO CENTRO DE LÍNGUAS E INTERCULTURALIDADE (CELIN) DA UFPR

Nº 202316174

Autor(es): Joao Antonio Fabrini Lobo Da Silva

Orientador(es): Aleksandra Marcela Piasecka Till

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Ensino De Linguas Estrangeiras, Interculturalidade, Língua Polonesa

Nesse encontro compartilharemos a experiência de ensino de língua polonesa como estrangeira no CELIN, no primeiro semestre de 2023. Além de relatar princípios teóricos básicos que sustentam as decisões pedagógicas e didáticas do curso de Língua Polonesa 1, propomos apresentar exemplos de atividades de língua e cultura polonesa efetuadas naquele semestre. As estratégias e técnicas de ensino de polonês para o público alvo de estudantes da UFPR consideraram a nossa proposta inicial do curso, marcada fortemente pelos alvos comunicativos, com as expectativas de aprendizes de cunho acadêmico, o que envolveu um aprofundamento do conhecimento das estruturas de língua polonesa. O manual básico era um livro polonês preparado para aprendizes internacionais dessa língua, o que exigiu uma complementação específica para os falantes de português brasileiro, um desafio interessante, o qual nos faz pensar na produção de um material didático próprio para o curso de CELIN. Pretendemos dar continuidade a esse trabalho nos próximos semestres, contando com a contribuição de eventuais bolsistas novos, o que gerará a necessidade de entendermos as visões sobre o ensino de línguas estrangeiras (LE) de cada um de nós, mas percebemos essa pluralidade de vozes como um fenômeno enriquecedor. Pensamos construir uma linha coesa de ações numa concepção de língua como prática social, cuja cultura e cujo contexto social histórico afetam aprendizes sujeitos. Ao longo do semestre, elaboramos uma sequência de exposição aos temas que definimos como relevantes e adequados para aprendizes brasileiros, investindo no desenvolvimento da sensibilidade intercultural, uma consequência de leituras de textos teóricos sobre o ensino de LE e dos debates que as seguiram. Partimos dos interesses dos aprendizes, respeitando, porém, os interesses do nosso grupo de trabalho, sempre aproximando os conhecimentos sobre o Brasil como um país pluricultural e multilíngue, pois acreditamos que esse tipo de consciência dos aprendizes potencializa respeito para com o Outro. Finalmente, trabalhamos as questões locais do estado do Paraná para perceber a importância do polonês no processo de construção da identidade regional. Nas aulas, enfatizamos a produção oral, que não acontece sem desenvolvermos a compreensão oral, e introduzimos os passos iniciais de compreensão de textos. A escrita, no momento, é vista como competência replicadora que, em seguida, deve levar ao letramento eficaz. Consideramos que os objetivos básicos foram alcançados, pois a turma continuou no curso de Língua Polonesa 2 no semestre atual.

POR DENTRO DO COMPUTADOR: UMA EXPERIÊNCIA DE POPULARIZAÇÃO DA ARQUITETURA DE COMPUTADORES, FASE III

Nº 202316175

Autor(es): Bruno Cruz, Daniel Belini Nakad Marrez, Isabela Souza Rodrigues Dos Santos, Matheus Dias De Carvalho

Orientador(es): Mayte Gouvea Coletto Bezerra, Vitor Hugo Santos Alencar

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Divulgação Científica, Extensão Universitária, Popularização Da Computação

O projeto Por Dentro do Computador foi criado em 2014 acompanhando a própria consolidação do campus Avançado em Jandaia do Sul. Em sua primeira fase, o desafio era a construção idealizada de um diorama, representação em escala aumentada dos componentes computacionais, que permitissem que as pessoas pudessem caminhar, literalmente, por dentro de um computador. As primeiras peças eram feitas de isopor, que trazia dificuldade de manuseio, conservação entre outras. Contudo, foi com a técnica de papietagem, que o projeto pôde, enfim, concluir sua grande meta construindo um diorama completo. Na sequência, passou a desenvolver estratégias para a incrementação de sua visitação, através de metodologias de rotação de estações, jogos de perguntas e respostas e outros recursos lúdicos como bonecos didáticos, jogos, teatro, histórias em quadrinhos e vestíveis. Nessa época iniciava-se também a produção de animações e vídeos para as redes sociais do projeto. Com a pandemia e o distanciamento social que se impôs, tal frente de trabalho foi aprofundada e a participação nas redes sociais ampliada. Nesse sentido, direcionou-se o trabalho para a produção de conteúdo que divulgassem as plataformas, ferramentas, recursos e software de apoio ao desenvolvimento de atividades remotas (virtuais) para trabalho, comunicação ou entretenimento. Com o retorno ao ensino presencial, retomou-se a ideia da construção de uma sala de exposição definitiva para o diorama, mas devido a dificuldades de espaço físico que se agravaram com as consequências de uma forte chuva de granizo que arrasou a cidade e boa parte do campus, a sala demorou a ser disposta e sua capacidade física foi bastante reduzida em relação àquela solicitada. Nesse ano de 2023, já em sua terceira fase, o projeto passou a atender também à curricularização das atividades de extensão do Curso de Licenciatura em Computação. Nessa nova oportunidade, o projeto serviu para ações da disciplina de Prática Pedagógica I, na qual aborda-se a introdução profissional e a apresentação do próprio curso. Assim, apontamos que o longo de seus quase 9 anos de existência, manteve-se fiel a seu objetivo principal - levar ao público, de maneira clara, objetiva e inovadora quais são os componentes de uma máquina computacional, qual o funcionamento de cada um e onde estão presentes, além de seus impactos no dia a dia de uma sociedade cada vez mais tecnológica -, entretanto, os recursos utilizados ao longo de todo esse tempo foram se transformando, evoluindo e também adaptando-se às demandas sociais e acadêmicas.

OBSERVATÓRIO DA VIDA ESTUDANTIL (OVE) - FASE I - MIGRANTES E REFUGIADAS/OS

Nº 202316186

Autor(es): Beatriz Rosa Gasparini

Orientador(es): Jardel Pelissari Machado, Nathielly Daiany Oliveira Santos

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Estudantes Migrantes, Permanência Estudantil, Trajetória Acadêmica

Na Universidade Federal do Paraná (UFPR) a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) tem como principal objetivo criar condições para que os/as estudantes permaneçam em seus cursos e concluam suas graduações com qualidade de vida. Dentre as ações da PRAE, tem destaque o Programa de Benefícios Econômicos para a Manutenção do Estudante UFPR - PROBEM, o qual consiste num programa de transferência de renda composto pelos auxílios: Permanência, Moradia, Refeição e Creche. Para participar do programa, os/as estudantes precisam ter um aproveitamento semestral mínimo de 75%, conforme determina a Resolução 31/09 - COPLAD (UFPR, 2009), que regulamenta o programa. O/a estudante que não atingir esse rendimento acadêmico mínimo deve ser inserido no acompanhamento pedagógico da PRAE e participar das estratégias direcionadas pela equipe. Nesse contexto, surge a problemática do Projeto de Extensão Observatório da Vida Estudantil (OVE): grande parte dos/as estudantes participantes do Probem que não atingiam o rendimento acadêmico mínimo de 75%, eram migrantes e refugiados/as. Tal fato levou a equipe a questionar quais poderiam ser os fatores que implicam em grande parte desses estudantes estarem com baixa integralização curricular e desperiodizados. Nesse sentido, o OVE busca aprofundar conhecimentos sobre as condições de permanência de estudantes migrantes na UFPR para subsidiar e fomentar a construção de políticas e ações. Inserido no OVE, este trabalho tem por objetivo apresentar uma análise preliminar sobre principais fatores apontados pelas/os estudantes como barreiras em suas trajetórias acadêmicas. Para isso, elaboramos um questionário virtual, com 35 questões, que possibilitaram construir um amplo conjunto de informações. Desse conjunto, selecionamos as questões qualitativas, com relatos/percepções de suas experiências acadêmicas na UFPR, histórico acadêmico progresso, condições financeiras e familiares, as quais nos levaram a possíveis fatores que afetam seus rendimentos acadêmicos: compreensão de fala/escrita na língua portuguesa, dificuldades pedagógicas, relacionamentos sociais, dificuldades em conciliar trabalho e estudo, racismo, xenofobia, entre outras. As informações foram analisadas com base em estudos da Psicologia Histórico-Cultural e, com elas, construímos indicadores para as ações e políticas institucionais. Conclui-se sobre a importância de buscar junto às/aos estudantes informações para a construção de políticas de permanência, em consonância com suas reais dificuldades, para a superação das barreiras no ensino superior.

ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS NA UFPR: PESQUISA, EXTENSÃO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Nº 202316199

Autor(es): Jessica Vitoria Torres Da Silva Tavares, Valeria Hesse Hungria

Orientador(es): Ivan Eidt Colling, Luciana Lanhi Balthazar

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROGRAMA DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Ensino/Aprendizagem De Língua Estrangeira, Interculturalidade, Multilinguismo

O Centro de Línguas e Interculturalidade (Celin), órgão suplementar do Setor de Ciências Humanas da Universidade Federal do Paraná (SCH/UFPR), oficialmente denominado Programa de Extensão Ensino e aprendizagem de línguas na UFPR: pesquisa, extensão e prestação de serviços, tem realizado ações de caráter extensionista destinadas tanto para a comunidade interna da UFPR como para a comunidade externa. O programa se constituiu em um espaço de oportunidade para a prática docente e estágio extracurricular a estudantes de Letras da Universidade e incentivou a pesquisa e a produção científica. Neste ano foram ofertados cursos de diferentes níveis para a comunidade, tanto de forma presencial como remotamente, das línguas do conjunto de habilitações dos cursos de Letras, ou seja, alemão, espanhol, francês, grego antigo, inglês, italiano, japonês, latim, polonês e português como língua adicional. Teve também início uma ação destinada a outras línguas, contemplando neste momento finlandês e russo. As coordenações dos diferentes projetos que compõem o Celin realizaram reuniões de orientação com seu grupo de estudantes nas quais foram discutidos os temas a serem abordados, preparadas as aulas e realizada uma avaliação das atividades realizadas, levando em conta as impressões e opiniões do público atendido. Esse trabalho envolveu busca de conhecimentos tanto no que tange a questões gramaticais e temas históricos, culturais ou do cotidiano a serem tratados, como a abordagens didáticas a serem empregadas. Dessa forma, o projeto atendeu ao interesse da comunidade universitária e da comunidade externa por línguas e culturas diversas, incluindo-se aqui estrangeiros que precisam ampliar seus conhecimentos de português, propiciando um espaço de formação abrangente a estudantes do curso de Letras.

EXPERIÊNCIAS NO CELIN DENTRO DO PROGRAMA DE ENSINO DE ITALIANO

Nº 202316205

Autor(es): Andre Luiz Teixeira Altafimi

Orientador(es): Luciana Lanhi Balthazar

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Ensino/Aprendizagem De Língua Estrangeira, Língua Italiana, Material Didático

O Centro de Línguas e Interculturalidade (Celin), órgão complementar do Setor de Ciências Humanas da Universidade Federal do Paraná (SCH/UFPR), oficialmente denominado Programa de Extensão Ensino e aprendizagem de línguas na UFPR: pesquisa, extensão e prestação de serviços, tem realizado ações de caráter extensionista destinadas tanto para a comunidade interna da UFPR como para a comunidade externa. O programa se constituiu em um espaço de oportunidade para a prática docente e estágio extracurricular a estudantes de Letras da Universidade e incentivou a pesquisa e a produção científica. Neste ano foram ofertados cursos de diferentes níveis para a comunidade, tanto de forma presencial como remotamente, das línguas do conjunto de habilitações dos cursos de Letras, ou seja, alemão, espanhol, francês, grego antigo, inglês, italiano, japonês, latim, polonês e português como língua adicional. Dentre os Projetos vinculados ao Programa de Extensão do Celin, encontra-se o Projeto Ensino de italiano como língua estrangeira no Centro de Línguas e Interculturalidade (Celin) da UFPR. Dentre as atividades desenvolvidas pelos alunos de Letras que participam do Projeto estão: participação de reuniões pedagógicas semanais e a elaboração de provas e materiais didáticos, além de ministrar as aulas de italiano no Celin. Na presente comunicação pretende-se apresentar as atividades desenvolvidas pelo bolsista do Projeto do italiano, dentre elas: participação das reuniões junto aos professores de italiano do Celin, formatação dos materiais didáticos elaborados durante as reuniões pedagógicas e divulgação do material no site do curso de Letras Italiano da UFPR (http://www.letrasitaliano.ufpr.br/?page_id=643). A presença do bolsista no Projeto do italiano é de fundamental importância para o desenvolvimento das aulas de italiano no Celin porque colabora na entrega de materiais didáticos de qualidade e bem produzidos, além de promover a divulgação dos materiais ao público em geral através do site do curso de Letras e, dessa forma, colaborar na integração entre o curso de Letras Italiano da UFPR e outros professores de italiano de escolas públicas de Curitiba e do PR, por exemplo.

HORTA NA ESCOLA

Nº 202316216

Autor(es): Lais Helena Rodrigues De Moura, Livia Maria Menegassi Ferreira, Luciene Aparecida Lucas De Souza, Marcelo Jose Da Silva, Mayte Gouvea Coletto Bezerra, Yago Jorge Lopes Peixoto

Orientador(es): Landir Saviniec

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Ensino, Hortas Urbanas, Merenda Escolar

O projeto Mais Merenda e Menos Desperdício visa desenvolver ações extensionistas com foco na melhoria da qualidade de produção e consumo da merenda nas escolas do Município de Jandaia do Sul. Dentre as principais ações do projeto estão: elaborar soluções tecnológicas para melhor armazenar, produzir e distribuir a merenda nas escolas do município de Jandaia do Sul; desenvolver atividades didáticas nas escolas com foco em alimentação saudável e produção sustentável de alimentos. A partir de 2022 o projeto tem focado no desenvolvimento de hortas em escolas da rede básica de ensino do Município de Jandaia do Sul, visando o desenvolvimento de atividades pedagógicas sobre o plantio e cultivo de hortaliças orgânicas. No ano de 2022 foi implementada uma horta pedagógica no Colégio Olavo Bilac. Neste ano de 2023, o projeto de hortas foi estendido e implementado também na Escola Estadual do Campo Humberto de Alencar Castelo Branco, no distrito de São José. Neste ano, estão participando das atividades quatro alunos dos cursos de graduação do Campus da UFPR de Jandaia do Sul e diversos alunos das duas escolas municipais. Até o presente momento, foram realizadas atividades de preparo de canteiros e plantio de mudas com os alunos das escolas, em formato de dia de campo. Durante essas atividades de dia de campo, além do ensino relacionado ao plantio das hortas, foi trabalhado a parte pedagógica com objetivo de aplicar, de forma prática, conceitos estudados na grade curricular. Além daqueles conceitos ligados ao plantio de hortaliças, como por exemplo, condições do solo, processo de fotossíntese, pragas que afetam as plantas, cuidados necessários, etc, foram também aplicados conceitos de matemática para dimensionar o tamanho dos canteiros, o espaçamento entre as mudas, a quantidade de mudas necessárias, percentuais de perdas no plantio, e entre outros.

EXPERIMENTAÇÕES COM O RIZOMA: CARTOGRAFAR, PENSAR E CRIAR UM CORPO INTENSIVO

Nº 202316222

Autor(es): Daniella Da Costa Nery, Luis Filipe Rodrigues, Sebastiao Rosaldo Dos Santos, Thais Adriane Vieira De Matos, Vihen

Orientador(es): Claudia Madruga Cunha, Gleuce Pinho Neckel

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Blog, Ensino De Filosofia, Rizoma

Tendo por base a filosofia da diferença de Deleuze e Guattari (1997) se concebe que é preciso complicar os esquemas da memória, sobrepor e deslocar suas coordenadas, encontrar novos fluxos, ligações, fronteiras que já não passem por memória e história, mas que promovam sistemas pontuais e agenciamentos multilineares ou diagonais; ou seja é preciso criar um corpo intensivo, corpo do sentido. Fazendo uso de alguns conceitos da filosofia deleuziana-guattariana (1974,1995,1997), como o de Corpo Sem órgãos, devir, diferença, outros, que são aproximados de outras teorias, práticas e dos campos da educação e da arte, propõe uma zona intensiva. Coletivo ou grupo que este ano está produzindo um Blog, que vai funcionar como um meio de comunicação, no qual o Rizoma, Laboratório em filosofia da diferença e arte educação, com o projeto “Pesquisa rizoma: cartografias das cartografias e do sentido em educação, arte e cultura”, passa a se mostrar reunido com este projeto de extensão, e apresentar o que já produziu: atividades experimentais, escritas poéticas, atividades performáticas, dança, sentidos sonoros, musicalização, além de dissertações, teses, estudos e debates em torno das experiências de formação em educação e arte. A metodologia utilizada é a cartografia (Deleuze; Guattari, 1995) e a pesquisa rizoma (CUNHA, 2020a, 2020b, 2022), metodologia de pesquisa que compreende o trabalho de análise como algo artesanal e processual. O Objetivo é aproximar estudantes de graduação, de pós-graduação e profissionais da arte, reuni-los em colaborações, para fins de permitir a construção e a troca de novas sensibilidades, assim como o contato com novas linguagens e produção de atividades artísticas e de formação, que envolvam o corpo e as percepções que surgem das atividades de criação e experimentação próprias ao meio artístico. Espera-se fazer do Blog um mapa aberto, que apresenta um grupo colaborativo, que consegue conectar suas diferenças em novos sentidos comuns. Incentivar trocas de saberes, conhecimentos e produções teóricas e práticas, priorizando uma zona de encontro, um "entre", na qual diferentes percepções, olhares e entendimentos sobre a intervenção da arte no corpo e do corpo na arte, se façam. Ao mesmo tempo ao problematizar estéticas e poéticas outras, aproximá-las de estudos das performances, teatralidades, sonoridades, visualidades, educação, manter procedimentos profissionalizantes e pedagógicos, estudo, pesquisa, escrita, que operem com a ideia de um corpo intensivo.

POTENCIALIDADES DO PROGRAMA INTERINSTITUCIONAL DE CIÊNCIA CIDADÃ NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: DIVULGAÇÃO DE PRÁTICAS PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS

Nº 202316224

Autor(es): Felipe Brasil Felicio, Maite Thainara Barth

Orientador(es): Leonir Lorenzetti, Rodrigo Arantes Reis

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Ciência Cidadã, Formação De Professores, Picce

A ciência cidadã tem como aspecto central a participação plural de indivíduos em atividades científicas, possibilitando aprendizado e discussões coletivas. O Programa Interinstitucional de Ciência Cidadã na Escola (PICCE) busca promover a ciência cidadã nas escolas do Paraná, envolvendo estudantes em todas as etapas dos processos científicos. Para implementar o projeto no ambiente educacional, é essencial a formação dos professores, para que eles estimulem, orientem e proporcionem novas formas de aprendizado em ciências. Neste trabalho, realizamos uma pesquisa qualitativa descritiva com o objetivo de divulgar as práticas de uma equipe inserida no eixo de formação de professores do PICCE. Nos primeiros encontros do grupo, composto por licenciandos em química, ciências biológicas e mestrandos em ensino em ciências, foram realizadas leituras e debates teóricos sobre ciência cidadã. Como a maioria dos materiais encontrados eram de pesquisas estrangeiras, realizamos uma revisão sistemática para mapear as publicações nacionais relacionadas à ciência cidadã. Identificamos 52 publicações sobre o tema, que, de forma geral, enfatizavam o uso do termo "ciência cidadã" para explicar metodologias ou justificar uma ciência voltada à cidadania. Poucos trabalhos relataram o desenvolvimento e aplicação de projetos de ciência cidadã, principalmente relacionados a questões ambientais, mas nenhum abordou especificamente a educação. Isso ressalta a importância do PICCE ao trazer novas perspectivas para as discussões sobre o ensino de ciências nas escolas. Buscando estabelecer conexões entre Alfabetização Científica e Tecnológica (ACT) e ciência cidadã, escrevemos um capítulo de livro intitulado "O Ensino de Ciências e a ACT na formação do cidadão contemporâneo", presente no e-book "Ciência Cidadã e Educação em Ciências: diálogos para a formação docente". Atualmente, estamos desenvolvendo sequências didáticas para as disciplinas de química e ciências, exemplificando as possibilidades de aplicação dos protocolos no Ensino Fundamental e Médio. Como próximos passos, planejamos estruturar um curso de formação de professores para capacitá-los a conduzir aulas e projetos relacionados à ciência cidadã no contexto educacional em que atuam, além de desenvolver um aplicativo móvel para auxiliar o processo de coleta de dados dos estudantes e divulgar o PICCE em eventos e congressos

NUTRIGRAM - LABORATÓRIO DE NUTRIÇÃO ANIMAL À SERVIÇO DA SOCIEDADE

Nº 202316228

Autor(es): Livia Costa Varela Barca

Orientador(es): Lilian Dena Dos Santos

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Animais Domésticos, Mídias Sociais, Nutrição Animal

O projeto de extensão “NutriGram”, se iniciou em janeiro de 2023, mas apenas com a seleção dos alunos em março, foi realmente possível dar o início verdadeiro do projeto no mês de abril de 2023. Inicialmente foi criado o perfil no Instagram (@lanaufpr), o qual alcança atualmente, cerca de 170 seguidores. Este projeto e este perfil tem o objetivo geral de gerar e disponibilizar informações fidedignas sobre Nutrição Animal, vinculado ao Laboratório de Nutrição Animal, e utilizar as mídias sociais como meio de divulgação de informações com embasamento científico de forma acessível. A escolha de realizar um projeto que vise espalhar conhecimento e desmentir “fake news” se justifica devido ao aumento do uso das mídias nas horas de estudo, trabalho e lazer da maioria das pessoas desde a pandemia, além disso, divulgar conteúdo legítimo em redes sociais estabelece um fácil acesso à toda população. Dessa forma, a criação e manutenção de uma página no Instagram com informações com embasamento científico sobre nutrição animal, possibilita alcançar usuários de diferentes regiões e interesses. No que tange a rotina do Laboratório de Nutrição Animal, a avaliação da composição dos alimentos é uma etapa fundamental para elaboração de rações que possam atender as necessidades dos animais domésticos. Considerando que a alimentação representa em torno de 70% do custo total da produção animal, sendo um fator que impacta as respostas econômicas da atividade e as relacionadas a sustentabilidade do sistema, além de bem-estar e longevidade dos animais. Além disso, o projeto visa também a realização de Workshops e palestras que envolvam o assunto de Nutrição Animal, utilizando-se dessas plataformas online para divulgação ou, até mesmo, a realização desses eventos. Recentemente, a plataforma também foi utilizada para seleção de novos integrantes para o Laboratório de Nutrição Animal da UFPR, além de monitores para disciplinas relacionadas, criando assim uma rede maior de estudantes que buscam pesquisar, estudar, avaliar e divulgar informações científicas a respeito do tema. Resumindo, pretende-se realizar análises e testes para determinação da composição química de ingredientes e produtos vinculados a nutrição animal para geração e divulgação de dados e resultados e assim, alcançar estudantes, profissionais e outros interessados na área de nutrição animal, com conteúdo e informação científica. Por fim, tendo como maior interesse a desmistificação de temas que são divulgados e compartilhados de forma incorreta sobre nutrição animal.

FORMAÇÃO DOCENTE EM LÍNGUA INGLESA NO CENTRO DE LÍNGUAS E INTERCULTURALIDADE (CELIN) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR)

Nº 202316229

Autor(es): Beatriz Delfino Candeo

Orientador(es): Alison Roberto Goncalves

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Ensino-Aprendizagem De Inglês, Formação Docente, Linguística Aplicada

Ao promover a atuação docente em contexto extensionista, o Centro de Línguas e Interculturalidade (CELIN) possibilita que os discentes de Letras em formação atuem em um programa que reúne algumas das principais demandas, sociais e científicas, do ensino de línguas para a comunidade acadêmica e sociedade civil. Nesse sentido, o CELIN se constitui de uma espécie de "laboratório-escola" em que os discentes podem explorar conceitos teóricos e, também, colocar em prática procedimentos pedagógicos estudados no curso de Letras. A partir do diálogo com diferentes perspectivas culturais e visões de mundo, o discente em formação pode empreender reflexões sobre os valores éticos que permeiam suas ações como professora ou professor e, conseqüentemente, desenvolver uma postura reflexiva. O estudo conduzido como parte dessa iniciativa extensionista teve como objetivo principal possibilitar a construção da prática pedagógica inicial de uma professora de inglês em formação. Como metodologia, a professora, inicialmente, realizou observações em uma turma de inglês de maio a julho, utilizando, como instrumento, um diário de observação. Para seus registros, a professora utilizou um formulário de observação que reunia, principalmente, critérios metodológicos e pedagógicos de uma aula de língua, tais como: procedimentos pedagógicos utilizados pelo professor, objetivos das atividades ministradas, feedback e avaliação durante a aula, jogos e dinâmicas e sua relação com os conteúdos e objetivos da aula, o uso do material didático durante a aula e as emoções expressas pelos estudantes durante a aula. Como resultados preliminares, a professora observou que em toda aula a professora regente realizava uma rápida explicação sobre o conteúdo visto anteriormente, respondendo às perguntas de seus alunos de forma sucinta e completa, os incentivando a estudar não somente em sala de aula, mas fora também. Os alunos mostravam grande interesse nas aulas e participavam ativamente, enquanto progrediam em seus conhecimentos da língua. A professora observou ainda que o planejamento das aulas foi bem estruturado e era baseado em conhecimentos de didática e da língua, o que possibilitou também que a professora regente da turma passasse conforto e confiança aos alunos, construindo um ambiente agradável que instigou ainda mais a sua motivação para aprender inglês.

FIBRA - FÍSICA BRINCANDO E APRENDENDO IV

Nº 202316230

Autor(es): Ana Cristina Sprotte Costa, Bruna Herzog, Carolina Costa Dos Anjos, Celso De Araujo Duarte, Gustavo Brizola Da Silva, Keise Hellen De Lima Ferreira, Rosemeri Cruz Fagundes, Wilson Alcantara Soares

Orientador(es): Alex Aparecido Ferreira, Dietmar William Foryta, Jose Pedro Mansueto Serbena

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Divulgação Científica, Ensinos Fundamental-Médio, Física

O projeto FiBrA: Física, Brincando e Aprendendo, é um projeto de extensão do departamento de Física desenvolvido com a participação de alunos do curso de graduação em Física, e visa a divulgação científica para professores e alunos dos ensinos fundamental e médio. Neste projeto apresentamos os conceitos de Física de uma forma divertida, complementando tudo que é visto em sala de aula, contribuindo com o aprendizado dos estudantes que visitam nosso projeto e aperfeiçoando a formação de nossos alunos de graduação. A inserção de experimentos de física como prática pedagógica para o aprendizado tem sido pouco valorizada e praticada nos últimos anos nas escolas de Ensino Médio. Nota-se uma carência desta atividade no ambiente escolar. A proposta do Projeto é oferecer à comunidade externa um pouco deste conhecimento e diálogo de modo a apresentar a Física mais agradável, através das conexões com as observações experimentais durante as apresentações e com observações do cotidiano. Pretende-se que estas atividades venham a atingir os alunos visitantes, de modo a reforçar o seu interesse pelas ciências de um modo geral, produzindo melhorias no processo ensino/aprendizagem e despertando-os para melhorar o perfil dos alunos que ingressarão nos cursos de graduação inclusive, além de motivá-los nos estudos de Física. Para os professores que os acompanham, pretende-se abrir as possibilidades de diálogo e aumentar a aproximação com a Universidade, divulgando as várias atividades existentes direcionadas à formação complementar do professor. Os alunos do curso de Física que participam do Projeto têm oportunidades adicionais de fortalecimento do conhecimento físico em si (conteúdos vistos em sala de aula nas diferentes disciplinas curriculares), como também na formação didática pedagógica para a transmissão deste conhecimento, obtendo um treinamento diferenciado na aplicação de métodos de ensino da Física usando recursos experimentais direcionados à divulgação de Ciências. Pode-se dizer que as atividades do Projeto beneficiam três públicos: os alunos visitantes, os professores que os acompanham e os próprios alunos participantes do Projeto, prováveis futuros professores. As atividades do projeto FiBrA são um misto de divulgação de Ciências dirigida à comunidade com as atividades de ensino e aprendizado de Física voltadas aos alunos do curso de Licenciatura em Física, especialmente. A variedade de experimentos disponíveis permite abordar os diferentes temas do conteúdo de Física, como Mecânica e Ótica, entre outros.

O USO DE JOGOS NO ENSINO

Nº 202316243

Autor(es): Micheline Paitra Alves Dos Santos

Orientador(es): Andressa Gobbi, Daine Cavalcanti Da Silva, Maria Regina Leoni Schmid Sarro

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Ensino Com Jogos, Jogos Pedagógicos, Metodologia Ativa

O projeto de extensão “O uso de jogos no ensino” foi criado com o objetivo de estabelecer ações integradas e articuladas a favor da implementação de jogos em processos de ensino-aprendizagem. Sua origem foi fundamentada na pesquisa de iniciação científica denominada “O uso de jogos no ensino de Arquitetura e Urbanismo”, iniciada na UFPR em 2018 e em andamento pelo grupo GEPPETE (Grupo de Estudos e Pesquisa Professor, Escola e Tecnologias Educacionais), que estuda aspectos do desenvolvimento e do uso de jogos de tabuleiro em processos de ensino-aprendizagem. Como método de execução, o projeto foi dividido em duas ações, uma por semestre: a realização de uma oficina para docentes (já ocorrida) e a oferta de uma disciplina optativa extensionista para discentes de Arquitetura e Urbanismo da UFPR (em andamento). A oficina, denominada “Como criar jogos de tabuleiro para o ensino”, foi realizada com participação do grupo GEPPETE no Departamento de Comunicação da UFPR, com 8 horas de duração e seu público alvo foi composto por professores de Ensino Fundamental ou Ensino Médio. A análise do evento mostrou o seu potencial para continuar a ser realizado, conforme previsto neste projeto de extensão, e possibilidades de melhorias para suas próximas edições, tais como a inserção de novos jogos a serem testados por parte dos participantes da oficina. O evento foi realizado com a colaboração de uma estudante de graduação em Licenciatura em Artes Visuais (UFPR), bolsista de extensão, cuja atuação foi fundamental para o desenvolvimento de materiais e para o bom andamento do projeto. A disciplina extensionista que visa a criação orientada de jogos pedagógicos, segunda ação principal deste projeto, está em andamento e por isso ainda não foi avaliada. Espera-se dela a produção de jogos a serem usados nas futuras ofertas da oficina sobre o uso de jogos no ensino, de forma a se integrar as ações deste projeto de extensão. Este projeto tem duração prevista de três anos e está atualmente no seu primeiro ano de execução. Acredita-se no seu potencial de capacitação e transformação social de docentes e discentes, a favor de melhorias em processos de ensino-aprendizagem a partir do uso de jogos de tabuleiro. O projeto cria uma ligação indissociável entre ensino, pesquisa e extensão, possibilitando a troca de saberes entre estudantes de graduação, pesquisadores e professores de diferentes áreas do conhecimento.

CONHEÇA OS CUSTOS DE SUA OPERAÇÃO

Nº 202316245

Autor(es): Anne Caroline Tomaz Da Silva Strapacon

Orientador(es): Mauro Lizot

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Empreendedorismo Familiar, Gestão De Custos Operacionais, Micro E Pequenas Empresas

No Brasil existem 6,4 milhões de estabelecimentos empresariais, sendo que 99% são formados por Micro e Pequenas Empresas (MPes), as quais respondem por 52% dos empregos com carteira assinada em todo o setor privado (SEBRAE, 2023). Estas pequenas empresas têm desempenhado um papel relevante nos aspectos sociais e econômicos brasileiros, colaborando com uma parcela altamente significativa do mercado nacional (LIZOT et al., 2017). O problema de pesquisa é: Quais as ferramentas de gestão de custos aplicar em uma pequena indústria alimentícia, a fim de maximizar os resultados econômicos e financeiros de produção? Atualmente a empresa conta com o trabalho de 3 pessoas do núcleo familiar, fabricando um mix total de quatro produtos (Agnolini, Tortei, Macarrão e Palitos Salgados), totalizando uma produção de 379 kg de produtos ao mês. Os dados coletados na empresa em estudo, são referentes ao primeiro semestre do ano de 2023. De acordo com a capacidade produtiva da indústria, ainda há margem de aumento de produção para os itens Tortei, Massa, Lasanha e Palito salgado, os quais poderiam ser explorados. A Figura 01 apresenta graficamente estes valores propostos. Verificamos o comparativo entre os preços praticados atualmente pela indústria e os preços sugeridos via cálculo do Mark-Up, para um percentual de lucratividade de 20% e 30%. Da mesma maneira ao que apresentam os estudos de Lizot, et al. (2017), as empresas analisadas não fazem uso da metodologia Mark-up para fins de formação dos preços de venda, o preço de venda é simplesmente formado com base na experiência dos proprietários e na visualização do mercado. As contribuições deste estudo, tornam-se relevantes subsídios para o desenvolvimento dos negócios, auxiliando no desenvolvimento de novos empreendimentos. Após a análise dos resultados encontrados, sugere-se que a proprietária implemente a utilização da metodologia de formação de preço de venda, para manter uma margem de lucratividade linear e esperada, e também para poder gerir os custos de forma eficiente.

JOGOS MATEMÁTICOS/EDUCAÇÃO NÃO FORMAL (2ª EDIÇÃO)

Nº 202316253

Autor(es): Angela Gil, Denise Trevisoli Detsch

Orientador(es): Denis Rogerio Sanches Alves

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Educação, Espaço Não Formal De Ensino, Jogos Matemáticos

No ano de 2016 teve início o projeto de extensão “Jogos Matemáticos/Educação Não Formal” com o objetivo de promover uma maior interação entre os docentes e discentes da Universidade Federal do Paraná (setor Palotina) do curso de Licenciatura em Exatas com atividades extracurriculares relacionadas com a Educação Matemática envolvendo estudantes e professores de escolas públicas estaduais da região do Oeste do Paraná. O projeto visa propor diferentes formas de encaminhar o processo de ensino-aprendizagem da disciplina de Matemática utilizando-se de jogos matemáticos, bem como aprimorar os conhecimentos dos discentes em Licenciatura em Exatas e fornecer apoio aos profissionais de educação da rede pública de ensino e ampliando a relação entre a universidade e a sociedade. O projeto contém vários jogos, entre eles: Calculando seu Lugar; Zoológico; Jogo da Velha 3D; Jogo da Velha das Operações; Matix; Soma Zero; Corrida de Obstáculos. Os integrantes do projeto realizaram atividades nas escolas estaduais e os resultados dessas atividades foram descritas em publicação de artigos: “Jogos matemáticos como uma ferramenta de ensino”, “Educação não formal: Ensinando Matemática por meio de jogos”, “Jogos matemáticos e educação não formal: um relato de experiência” e a participação nos eventos, tais como XI Encontro Paranaense de Educação Matemática (EPREM) e o SEURs (Seminário de Extensão Universitária da Região Sul). A implementação dos jogos matemáticos em sala de aula é uma abordagem pedagógica lúdica, pois ela estimula a participação dos alunos que sem perceber desenvolvem métodos ou estratégias aprendendo matemática. Os jogos foram levados como mecanismo de ensinar as operações básicas matemáticas. Para terminar um jogo, estratégias são criadas pelos alunos, aprimorando suas habilidades matemáticas e desenvolvendo o raciocínio lógico. Para o professor, que é um mediador nessa metodologia, cria-se uma oportunidade de interação com os alunos, discussões entre eles, além de mudar o cenário da sala de aula.

MEIO AMBIENTE

AS MÍDIAS COMO VEÍCULO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DO LABORATÓRIO DE ANÁLISE E MONITORAMENTO DA MATA ATLÂNTICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, EM MATINHOS, LITORAL DO PARANÁ

Nº 202313592

Autor(es): Isabela De Sa Leal, Thayna Silva Mariano

Orientador(es): Liliani Marilia Tiepolo

Evento: EAF

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO

Palavras-chave: Biodiversidade, Comunicação, Divulgação Científica

Com o intuito de divulgar as atividades realizadas no Laboratório de Análise e Monitoramento da Mata Atlântica (LAMMA) da Universidade Federal do Paraná, no Setor Litoral, e de cumprir com a tríade ensino, pesquisa e extensão da Universidade de acordo com a Constituição da República, foi proposta a criação do Instagram do LAMMA, denominado @lammabio. O veículo de mídia digital criado em maio de 2023, procurou realizar a divulgação científica das atividades laboratoriais em linguagem simples e objetiva, típica das mídias de redes sociais para a internet. O Curso de Extensão “Construção de Terrários para educação científica e ambiental”, por exemplo, foi uma das atividades extensionistas propostas pelo LAMMA à comunidade externa e interna e divulgadas pela rede social. Ao relacioná-lo com as mídias, criamos uma arte para divulgação do evento, registramos em vídeos e fotos a construção dos terrários, o que possibilitou um grande alcance da comunidade interna e externa, que se mostrou mais interessada em participar de futuras edições. A mídia - seja ela física ou digital - é uma ferramenta estratégica de divulgação, visto que atinge não só a comunidade científica, expondo o conteúdo didático para além dos murais da Universidade, proporcionando a integralização do saber científico, que muitas vezes fica limitado ao ambiente universitário. Portanto, a criação deste veículo, correlacionado com as atividades de caráter científico e socioambiental do LAMMA, instiga os usuários a participarem da criação e execução da ciência, colocando em prática a divulgação científica bem como sua popularização. Por outro lado, a compreensão das atividades do laboratório, que é localizado em um hotspot de biodiversidade, é de suma importância. Isto porque, a Mata Atlântica necessita de um olhar crítico da academia e da sociedade, que devem trabalhar em conjunto para sua conservação. Assim, a mídia - estrategicamente utilizada para a promoção da ciência, promoveu não somente as atividades didáticas à comunidade científica, mas também, a compreensão e instigação da comunidade para participarem dos programas interdisciplinares desenvolvidos no laboratório. Promoveu, portanto, o acesso transparente, de qualquer seguidor, dos serviços prestados pelo LAMMA. Espera-se que após o contato com o perfil do Instagram @lammabio, o usuário acesse outros conteúdos científicos e, no melhor cenário, interesse-se pela Ciência.

AS SERPENTES DO ACERVO DIDÁTICO DO LABORATÓRIO DE BIODIVERSIDADE DA UFPR LITORAL, MATINHOS, MATA ATLÂNTICA DO PARANÁ

Nº 202313596

Autor(es): Bruno De Almeida Costa, Thais Alliprandini Silva

Orientador(es): Liliani Marilia Tiepolo

Evento: EAF

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO

Palavras-chave: Acervo Zoológico, Educação Ambiental, Herpetofauna

Coleções didáticas são materiais de grande relevância no ensino da biodiversidade. É indicado que os mesmos contenham os dados de coleta tais como data, origem, localização geográfica, coletores, técnica de amostragem etc., e quando estes dados são incompletos ou ausentes, o material deve estar íntegro o suficiente para uso pedagógico. Devido ao material herpetológico em via líquida em bom estado de conservação, em especial as serpentes, presentes no acervo didático do Laboratório de Biodiversidade, da UFPR em Matinhos, foram desenvolvidas atividades de identificação e manutenção desta pequena coleção regional. Com o propósito de confirmar os espécimes que apresentavam dados parciais ou sem procedência, possibilitando a utilização em aula, bem como para fins científicos, a identificação foi feita de modo visual com o auxílio de lupas, pinças cirúrgicas, consulta de livros e guias especializados e consultas a artigos, livros, guias e fotografias. Posteriormente, as identificações foram corroboradas pela herpetóloga Giovanna Gondim Montingelli, que atualizou a taxonomia dos exemplares identificados. Na maioria dos casos foi possível identificar as serpentes ao nível de espécie. Na manutenção foram feitas a etiquetagem no modelo padrão do laboratório, registro digital do conteúdo do acervo, troca do álcool 70% e uso de potes de vidro transparente para armazenagem. No total, foram registrados 32 exemplares, pertencentes a seis famílias, nove gêneros e dez espécies. Destes, 11 possuíam informações de coleta com localidade conhecida, sendo dez do litoral do Paraná. A organização do acervo didático contribui para que os dados tenham melhor resolução, uma vez a importância destes aspectos são ressaltados em aula e para o público interessado. As famílias Dipsadidae, Viperidae e Elapidae mostraram maior número de indivíduos, com 12, 8 e 7, respectivamente. As espécies com maior frequência foram a jararaca-da-mata (*Bothrops jararaca*) com oito exemplares, a coral-verdadeira (*Micrurus corallinus*) com sete exemplares e a cobra d'água (*Erythrolampus miliaris*) com seis exemplares. As serpentes são utilizadas nas aulas de zoologia, biogeografia, ecologia, biologia evolutiva e para a educação ambiental de diversos níveis de ensino, podendo ir além da universidade, até estudantes do fundamental e médio, tornando o estudante capaz de difundir as informações da melhor maneira. Apesar de um pequeno acervo, os espécimes representam a rica fauna de vertebrados da Mata Atlântica, um dos hotspots da biodiversidade do planeta.

A IMPORTÂNCIA DA COLEÇÃO BIOLÓGICA PARA A CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Nº 202313619

Autor(es): Bruno De Almeida Costa, Maria Izabella De Araujo Cordeiro, Thais Alliprandini Silva

Orientador(es): Liliani Marilia Tiepolo

Evento: EAF

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO

Palavras-chave: Coleções E Acervo, Educação Científica, Mata Atlântica

O Laboratório de Análise e Monitoramento da Mata Atlântica (LAMMA), da Universidade Federal do Paraná, tem como principal objetivo a conservação da biodiversidade, por isso desenvolve programas de pesquisa, ensino e extensão com essa finalidade. Deste modo, tem como uma de suas ferramentas a curadoria e a manutenção da coleção biológica do Laboratório de Biodiversidade da UFPR Litoral, que possui tanto um viés científico quanto didático, sendo composta por espécimes coletados em sua maioria por docentes, discentes e colaboradores da universidade, armazenados em via líquida ou seca por meio de taxidermias. Cumpre a função científica já que disponibiliza em seu acervo exemplares dos táxons na íntegra, contendo dados de procedência, coleta e identificação taxonômica. Portanto, ao conservar espécimes com procedência atribuída, promove o registro da biodiversidade, que devido à crescente degradação por fatores antrópicos, está severamente ameaçada, principalmente quando relacionada à Mata Atlântica. Por outro lado, a coleção biológica também cumpre inúmeras funções quando encarada como uma ferramenta didática para educação científica e ambiental. Sob esta ótica, deve-se considerar que o acervo representa uma grande oportunidade para desenvolver habilidade de pesquisa, uma vez que nem todos os exemplares possuem identificação ao nível de espécie, trabalho este desenvolvido com os discentes. Além da identificação, os estudantes aprenderam através do acervo, os protocolos necessários para coleta dos organismos, doando os exemplares produzidos para aumento da coleção. Sob outra perspectiva, o acesso ao material testemunho da biodiversidade ao longo do tempo, proporcionou uma compreensão muito mais apurada da anatomia e das relações evolutivas dos espécimes. Isto porque, quando o material é usado de forma didática, associado aos conteúdos teóricos dos módulos teóricos-práticos, proporcionou o aumento do interesse dos discentes em relação à biodiversidade, que apresentaram uma melhor compreensão das relações filogenéticas e dos princípios da classificação taxonômica quando vivenciados na prática. Portanto ficou clara a importância da coleção biológica não só para o registro e conservação da biodiversidade, como também para o fomento da educação ambiental e científica.

A CONSTRUÇÃO DE TERRÁRIOS PARA EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E AMBIENTAL

Nº 202313659

Autor(es): Bruno De Almeida Costa, Isabela De Sa Leal, Thais Alliprandini Silva, Thayna Silva Mariano

Orientador(es): Liliani Marilia Tiepolo

Evento: EAF

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO

Palavras-chave: Dinâmica De Ecossistemas, Mata Atlântica, Práticas Pedagógicas

Terrários são pequenos jardins internos fechados em recipientes de vidro, normalmente usados para cultivar e exibir pequenas plantas, musgos e até pequenos animais. A criação de terrários fechados autossustentáveis é uma maneira eficaz e envolvente de demonstrar princípios de crescimento das plantas e da dinâmica dos ecossistemas. Buscando socializar ferramentas educativas, a equipe de voluntários do Laboratório de Análise e Monitoramento da Mata Atlântica criou um curso de extensão que representou uma oportunidade de aprendizado experimental, combinando educação científica e ambiental, ao mesmo tempo que intencionou promover o trabalho em equipe e as habilidades de colaboração, neste caso, aplicado com foco nos estudantes do curso de Bacharelado em Ciências Ambientais. Para tal, objetivou ensinar os princípios básicos da montagem de terrários para os participantes no curso de extensão; demonstrar em pequena escala o equilíbrio dinâmico dos ecossistemas criando um terrário fechado autossustentável; e facilitar atividades introdutórias ao desenvolvimento de habilidades de observação, coleta de dados e investigação científica por meio do monitoramento do crescimento e desenvolvimento das plantas e demais organismos do ecossistema dentro do terrário. Os materiais utilizados foram: recipientes de vidro com tampa (reciclados); redes meia-sombra; argila expandida; carvão ativado; substrato adequado ao tipo das plantas; musgos e demais plantas e seixos coletados localmente e no próprio campus da UFPR Litoral. Além disso, utilizamos garrafas spray com água. O curso foi realizado com 20 estudantes no dia 26 de maio de 2023 e contou com a monitoria de uma docente e cinco estudantes participantes do Programa de Voluntariado Acadêmico no Laboratório de Biodiversidade, da UFPR Litoral. Após a lavagem dos recipientes, os estudantes foram instruídos sobre a inserção de cada um dos materiais supra-referidos e suas respectivas funções no mini-ecossistema. Ao final, além da experiência teórico-prática, os estudantes ficaram cada qual com seu próprio terrário para monitoramento durante as semanas que se seguiram. No geral, ao longo do curso, ficou evidente a efetividade da montagem dos terrários como uma prática educativa que manteve envolvidos os participantes e, também, o potencial e praticidade dos terrários como ferramenta de educação científica e ambiental.

DIVERSIDADE, TAXONOMIA E PADRÃO DE DISTRIBUIÇÃO DE MESEMBRINELLIDAE (INSECTA, DIPTERA) NA AMÉRICA DO SUL

Nº 202313831

Autor(es): Nicole Isabelle Stocco

Orientador(es): Claudio Jose Barros De Carvalho

Evento: EAF

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO

Palavras-chave: Diptera, Insecta, Mesembrinellidae

A família Mesembrinellidae foi por muito tempo considerada como subfamília de Calliphoridae que após diversas revisões baseadas em dados morfológicos e moleculares posicionaram o grupo no nível de família. Atualmente estão descritas 53 espécies em três subfamílias, Mesembrinellinae, Laneellinae e Souzalopesllinae, com os gêneros Laneella Mello, 1967, Mesembrinella Giglio-Tos, 1893 e Souzalopesiella Guimarães, 1977. As moscas mesembrinellidae são essencialmente neotropicais ocorrendo do sul do México até o norte da Argentina. A maioria das espécies assinantrópicas. No presente trabalho foi construído um banco de dados contendo informações necessárias para compreender a taxonomia e biologia histórica do grupo baseado na extensa literatura disponíveis, com foco principalmente nos dados de distribuição geográfica no Brasil. Foram utilizados dados dos exemplares presentes na Coleção Padre Jesus Santiago Moure do departamento de Zoologia da Universidade Federal do Paraná (DZUP) e de coletas recentemente feitas no Parque Nacional da Amazônia, Floresta Nacional do Amapá e da Reserva Florestal Adolpho Duke na Amazônia, regiões não visitadas e com pouca ou nula ação antrópica, reforçando o conceito das moscas mesembrinellidae serem possíveis bioindicadores. O estudo da distribuição geográficas das espécies desta família pode indicar ocorrências exclusivas em áreas que podem ser hipotetizadas como áreas de endemismo. Este é o primeiro passo para indicar áreas potenciais de conservação. Utilizando o sistema de mapeamento do Mapbiomas pela plataforma do programa QGis será possível propor as ocorrências exclusivas das espécies nos diversos biomas brasileiros. Utilizando o programa R será possível compreender visivelmente pela geração de gráficos os dados posteriormente disponibilizados e organizados.

IDENTIDADE CITOGENÉTICA DOS PEQUENOS MAMÍFEROS DA TRIBO AKODONTINI DA REGIÃO DE PALMAS, ESTADO DO PARANÁ

Nº 202314285

Autor(es): Maria Augusta Sukow

Orientador(es): Iris Hass

Evento: EAF

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO

Palavras-chave: Akodontini, Citogenética, Rodentia

Caracterizar as espécies de um dado local é fundamental para que se conheça mais de sua biodiversidade e para a sua conservação. Os indivíduos da tribo Akodontini (Cricetidae: Sigmodontinae) são muito semelhantes entre as diversas espécies, o que dificulta a sua determinação taxonômica apenas pela sua morfologia. Para tanto, as técnicas citogenéticas podem ser utilizadas para a determinação cariotípica das espécies da tribo, que varia de $2n=10$ a $2n=54$ (SILVA et al, 2020), diferenciando-as taxonomicamente. Este estudo objetivou analisar e caracterizar citogeneticamente pequenos roedores da espécie *Akodon montensis*, coletados na região de Palmas, no Paraná. As amostras foram coletadas em 2019 e para a obtenção de cromossomos metafásicos, foi utilizado material de medula óssea dos roedores, seguindo o método de Ford e Hamerton (1956), com alterações de Sbalqueiro e Nascimento (1996). Para a contagem dos cromossomos, utilizou-se a coloração comum com Giemsa; após a troca do fixador (metanol e ácido acético 3:1), pingou-se 2 a 3 gotas da amostra do protocolo em questão, numa lâmina em banho-maria a 60°C, depois a corando por 8 minutos em uma cubeta, utilizando tampão fosfato (pH 6,8) com a Giemsa a 2%. Realizou-se, também, técnicas de bandeamento C e G e será realizada a impregnação por prata (Ag-NOR). A banda C identifica as regiões de heterocromatina constitutiva nos cromossomos, além de marcar as regiões centroméricas; para essa técnica, usou-se hidróxido de bário octahidratado (5%), ácido clorídrico 0,2N e 1N, solução de 2xSSC para o preparo da lâmina, que após isso, é corada com Giemsa a 2% no tampão fosfato. A banda G também identifica as regiões heterocromáticas e para tanto, utilizou-se água destilada, tripsina, soro bovino fetal e solução salina para o preparo da lâmina, que também é corada com Giemsa 2%. Para analisar as lâminas, empregou-se o uso do microscópio óptico, utilizando a objetiva de 10x para procurar as metáfases e a objetiva de 100x – com óleo de imersão – para a análise das metáfases encontradas. Os protocolos LMT 570, LMT 576, LMT 577, LMT 578 e LMT 582 (todos machos) apresentaram o cariótipo padrão para *A. montensis*, de $2n = 24$. Já o protocolo LMT 599 (macho) apresentou o cariótipo $2n = 25$, caracterizando um cromossomo B, provavelmente do tipo BIIsm – como apresentado por Soares et al (2018) – porém, são necessárias mais análises. Dessa maneira, as informações poderão ser úteis em estratégias de conservação para a espécie no município de Palmas, além de contribuir para o conhecimento citogenético da tribo Akodontini na região.

A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA DE MONITORIA EM AULAS PRÁTICAS NO ENSINO EM CIÊNCIAS AMBIENTAIS

Nº 202315449

Autor(es): Aline Pereira Da Costa, Maria Izabella De Araujo Cordeiro

Orientador(es): Luiz Augusto Macedo Mestre

Evento: EAF

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Acervo Zoológico, Geoprocessamento, Monitoria

O seguinte trabalho mostra a importância do programa de monitoria da UFPR na melhoria da qualidade das aulas práticas de Zoologia e de Sistemas de Informações Geográficas (SIG) no ensino do curso de Ciências Ambientais na UFPR Litoral. Descrevemos os resultados de um ano de trabalho (2022 a 2023) com a parceria de alunas de monitoria nas disciplinas de Zoologia e de SIG. As alunas acompanharam a organização das aulas e prepararam as aulas práticas dos referidos módulos. Nas aulas de Zoologia a aluna organizou e classificou os materiais presentes no Laboratório de Biodiversidade (Lab4) disponibilizando-os nas lupas e sob as bancadas. Os animais foram organizados em grupos quais foram trabalhados nas aulas teóricas e complementavam o conhecimento descrito no módulo teórico. A monitora organizou grupos biológicos, materiais de coleção e descrição prática de características zoológicas básicas. Foram organizadas 10 aulas práticas sobre os temas Porifera, Cnidaria, Annelida, Arthropoda, Mollusca, Echinodermata, Peixes & Tubarões, Anfíbios, "Répteis", Aves, Mamíferos. A aluna monitora do módulo SIG trabalhou diretamente com o software livre QGis e auxiliou na atualização de todos os tutoriais das referentes as aulas práticas no laboratório de informática da UFPR Litoral. Foram organizados 8 tutoriais referentes a inicialização no software QGis, incluindo o registro de pontos de geolocalização, inserção de arquivos de base secundária, georreferenciamento de imagens, classificação de imagens e confecção de mapas de área de estudo. Nas aulas práticas a aluna assistiu vários alun@s do módulo esclarecendo dúvidas e auxiliando no ajuste dos dados geográficos. Observa-se com estes resultados a importância do Programa de Monitoria para o desenvolvimento das aulas e do crescimento pessoal das alunas monitoras. As aulas dos dois módulos descritos foram claramente mais organizadas e mais diversificadas com a importante participação das monitoras quando comparadas sem esta participação. Observa-se assim, a importância do programa para a melhora das aulas e a aprendizagem de temas importantes para o aprendizado de Ciências Ambientais na UFPR.

VALIDAÇÃO DE DADOS DE PRECIPITAÇÃO PLUVIAL E TEMPERATURA DO AR DO CLIMATE PREDICTION CENTER (CPC) PARA LONDRINA - PR

Nº 202315493

Autor(es): Christian Newton Tramontin

Orientador(es): Camila Bertolotti Carpenedo

Evento: EAF

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO

Palavras-chave: Análise Estatística, Dados Estimados, Dados Observados

O monitoramento da precipitação pluvial e temperatura do ar é uma ferramenta importante utilizada na tomada de decisão no Brasil. Mesmo assim, o país tem carência em fontes de dados consistentes e longos. Considerando a necessidade de dados de precipitação pluvial e temperatura do ar como séries completas, bem como a regularidade na distribuição espacial, o conjunto de dados em pontos de grade se torna uma importante fonte de informações. Assim, o presente estudo tem por objetivo validar as estimativas de precipitação pluvial e temperatura do ar do Climate Prediction Center (CPC) para Londrina - PR com os dados coletados na estação meteorológica convencional do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), entre janeiro de 1981 e dezembro de 2020, totalizando 40 anos de análise. A metodologia incluiu análises estatísticas (média, desvio padrão, raiz do erro médio quadrático, boxplots e percentil da precipitação) e gráficos. Os resultados apresentados para a precipitação pluvial mensal do CPC mostram que, no geral, estes dados subestimam os dados do INMET, especialmente nos meses mais chuvosos no verão (erro médio quadrático de até 65,8 mm). Por outro lado, nos meses menos chuvosos no inverno a acurácia dos dados do CPC é maior (erro médio quadrático igual ou inferior a 33,2 mm). No geral, os extremos secos e chuvosos também são subestimados nos meses mais chuvosos (dezembro a fevereiro). Por outro lado, domina superestimação dos extremos secos (percentil de 10%) ao longo do ano. Já os resultados para a temperatura média mensal mostram que o CPC superestima os dados do INMET (erro médio quadrático de até 1,2°C), com maior acurácia nos meses mais quentes (erro médio quadrático igual ou inferior a 1,0°C). Os dados do CPC para a temperatura média mensal são mais assertivos em comparação com os dados de precipitação pluvial. No geral, os dados do CPC podem ser utilizados para corrigir falhas de dados do INMET em Londrina - PR para diferentes aplicações.

MAPEAMENTO DA BIODIVERSIDADE DA MATA ATLÂNTICA DE MATINHOS, LITORAL DO PARANÁ: A CONSTRUÇÃO DE UM BANCO DE DADOS

Nº 202315698

Autor(es): Isabela De Sa Leal, Luan Henrique Da Costa Rodrigues

Orientador(es): Liliani Marília Tiepolo

Evento: EAF

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO

Palavras-chave: Fauna, Floresta Atlântica, Litoral Do Paraná

A Mata Atlântica é um bioma brasileiro, hotspot mundial de biodiversidade, que conta com diversos ecossistemas e elevado grau de endemismo, além de ser responsável por serviços ecossistêmicos essenciais. Originalmente, o bioma ocupava uma área de 1,3 milhão de km². Contudo, devido à ação antrópica, hoje restam apenas 7% da mata original. Este bioma é o lar de 72% da população do país, abrangendo 17 estados. Quanto à fauna, estima-se que existam 2.040 espécies de vertebrados, sendo aproximadamente 700 endêmicas. O mapeamento da sua fauna e flora está sendo desenvolvido por estudantes do curso de Bacharelado em Ciências Ambientais como parte das atividades de voluntariado no Laboratório de Análise e Monitoramento da Mata Atlântica (LAMMA), e objetiva criar um banco de dados com informações sobre a biodiversidade em Matinhos - Litoral do Paraná, um dos municípios inseridos neste bioma. Informações sobre identidade taxonômica, endemismo, localização, distribuição e grau de ameaça aos níveis estadual, federal e global (IUCN). Para o levantamento de informações foram utilizados dados secundários a partir de referencial bibliográfico de estudos já feitos na região, em especial no Parque Estadual Rio da Onça e o Parque Nacional Saint-Hilaire/Lange, bem como o levantamento do material das coletas no laboratório de biodiversidade da UFPR - Setor Litoral. Além dos dados planilhados, o trabalho também objetiva georreferenciar as espécies catalogadas, utilizando o software livre com código-fonte aberto QGIS. Ao longo dos próximos meses a fase inicial de levantamento de espécies de Matinhos estará completa, e o projeto pretende expandir suas atividades para os demais municípios do litoral. Além disso, espera-se que o levantamento realizado possa servir de base para outros projetos a serem desenvolvidos na região, com propósito de educação ambiental e científica sobre a biodiversidade local, contribuindo com o aumento do conhecimento sobre a biodiversidade da Mata Atlântica paranaense.

CARACTERIZAÇÃO DA COLEÇÃO CIENTÍFICA DE MASTOZOOLOGIA DO DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA DA UFPR (CCMZ-DZUP)

Nº 202315849

Autor(es): Joao Vitor De Lima Machado, Leticia Rafaela Guedes Barbosa, Luana Dos Santos Da Conceicao

Orientador(es): Fernando De Camargo Passos, Maria Martha Torres Martinez

Evento: EAF

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO

Palavras-chave: Coleção Científica, Mamíferos, Museu

As coleções científicas desempenham papel fundamental por abrigar acervos valiosos de nossa biodiversidade, proporcionando dados para importantes investigações científicas. Assim sendo, essas coleções servem como referência para estudos sobre biodiversidade, taxonomia, sistemática, ecologia e conservação. Com o objetivo de se fazer uma caracterização atual da Coleção Científica de Mastozoologia (CCMZ-DZUP), foi realizada a atualização do acervo e avaliação sobre os registros das ordens, famílias e espécies depositadas na coleção e análise das suas ocorrências nas regiões do país. Para tal, foi promovida a organização dos exemplares, assim como atualização do livro tomo físico e digital. Foi realizado um levantamento geral dos registros das ordens, famílias e espécies e suas ocorrências nos estados e regiões. A coleção conta com 2953 espécimes tombados. A ordem Chiroptera, possui 2341 exemplares, com nove famílias, das quais Phyllostomidae (69 espécies) e Vespertilionidae (21 espécies), são as mais ricas. As espécies *Sturnira lilium*, *Carollia perspicillata* e *Myotis nigricans* são as com a maior abundância de exemplares dentre todos os grupos. A coleção possui também 612 registros das ordens: Didelphimorphia (87 indivíduos), com a família Didelphidae (com 20 espécies); Rodentia (470 indivíduos), com seis famílias, sendo Cricetidae (31 espécies) a mais abundante; Cingulata (4 indivíduos), com as famílias Dasypodidae (1 espécie) e Chlamyphoridae (1); Cetartiodactyla (13 indivíduos), com as famílias Tayassuidae (2 espécies) e Cervidae (1); Carnivora (14 indivíduos), com as famílias Felidae (3 espécies), Mustelidae (2), Procyonidae (2) e Canidae (2); Primates (13), com as famílias Atelidae (2 espécies) e Cebidae (2); Pilosa (1 indivíduo), com Myrmecophagidae (1 espécie); e Perissodactyla (1 indivíduo), com a família, Tapiriidae (1 espécie). A coleção engloba todas as regiões do Brasil, tendo uma maior representação na região Sul, no estado do Paraná, e no Centro-Oeste, no Mato Grosso. Os estados com registro são: PR (1657 ocorrências), SC (149), RS (233), SP (156), MG (48), GO (77), MT (383), MS (24), BA (59), MA (25), RO (6), TO (89). A coleção é importante como local de depósito de exemplares coletados em estudos e consultorias realizadas em todo Brasil. Embora concentrada na região Sul, principal local de atuação e pesquisa do Laboratório de Biodiversidade, Conservação e Ecologia de Animais Silvestres/LABCEAS-UFPR, o acervo tem representatividade em todas as regiões do país, o que demonstra a grande importância para estudos de mamíferos brasileiros.

CONHECIMENTO ATUAL SOBRE A ANTA-BRASILEIRA (TAPIRUS TERRESTRES), COM ÊNFASE EM CONSERVAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA E PADRÃO DE ATIVIDADE

Nº 202315987

Autor(es): Stefani Michelon

Orientador(es): Fernando De Camargo Passos, Marcio Leite De Oliveira

Evento: EAF

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO

Palavras-chave: América Do Sul, Revisão De Literatura, Tapirus Terrestres

As antas (*Tapirus* spp.) são espécies-chave com importante papel ecológico de dispersão de sementes e estruturação da floresta. O gênero *Tapirus* atualmente compreende quatro espécies, sendo todas consideradas ameaçadas de extinção e presentes na lista vermelha da IUCN, a União Internacional para a Conservação da Natureza. A anta-brasileira (*T. terrestris*), que possui ampla distribuição na América do Sul, está listada na lista de espécies ameaçadas de extinção como vulnerável, e dentre as principais ameaças estão a caça e a fragmentação de habitat, que têm impacto demográfico e levam ao declínio das populações. O presente trabalho visou compilar a literatura científica disponível acerca da anta-brasileira a fim de auxiliar no entendimento do conhecimento acumulado ao decorrer do tempo, bem como, no direcionamento de pesquisas futuras. Os temas abordados nesta revisão foram categorizados em estudos de conservação, distribuição geográfica e padrão de atividade. Para a busca e coleta das publicações foram utilizados protocolos de consultas orientadas por palavras-chave nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Scopus, Web of Science e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). As palavras-chave utilizadas nas buscas foram “conservation”, “distribution” e “activity patterns”, todas acompanhadas por “*Tapirus terrestris*”, a fim de restringir a pesquisa apenas para essa espécie. A partir dos resultados obtidos, foram localizados 123 artigos sendo 101 deles relacionados, exclusivamente ou não, à conservação; 41 à distribuição geográfica; e 15 a padrão de atividade. O Brasil foi o país que mais publicou sobre os temas, sendo os biomas Amazônia e Mata Atlântica as áreas de estudo mais recorrentes no país. Ainda, não houve limitação de um intervalo de tempo para as buscas e o período entre 2012 e 2022 foi o com maior número de publicações, sendo 2021 o ano com mais trabalhos publicados sobre os temas (16 no total). Os resultados mostram uma tendência crescente nos últimos anos de estudos relacionados a conservação, distribuição geográfica e padrão de atividade da anta-brasileira. Essas análises de revisão de literatura poderão ser usadas em programas de conservação, tanto para indicar áreas prioritárias, como para evidenciar a necessidade de ações conservacionistas para a espécie.

PRÁTICA EM DOCÊNCIA EM GERENCIAMENTO COSTEIRO NA UFPR

Nº 202316034

Autor(es): Ligia Carolina Alcantara Pinotti

Orientador(es): Daniel Hauer Queiroz Telles

Evento: EAF

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Docência, Educação Socioambiental, Gestão Ambiental Litorânea

A disciplina de Gerenciamento Costeiro é ofertada na grade curricular do 7º período do curso de Oceanografia, e visa a transmitir conhecimentos e conteúdos sobre o espaço costeiro, território e governança, abrangendo fundamentos teóricos e conceituais de Gerenciamento Costeiro (GERCO) acerca da implicação territorial da costa litorânea para o conhecimento e para a governança, e seus aspectos gerais de gestão integrada, abordando os principais instrumentos de gestão territorial aplicados à zona costeira brasileira. Todos esses conceitos são fundamentais para o desenvolvimento dos acadêmicos e constituem tópicos importantes para a formação socioambiental dos profissionais de Oceanografia. A participação da monitoria vinculada ao Programa Institucional de Monitoria – PIM na disciplina de Gerenciamento Costeiro foi realizada durante o 1º semestre de 2023, e contemplou atividades de auxílio ao professor na organização dos materiais didáticos de apoio aos conteúdos das aulas no repositório da turma no Teams, bem como acompanhamento e atendimento aos alunos para a resolução de dúvidas sobre os conteúdos e atividades, tanto de forma presencial quanto remota. De forma a contribuir com as atividades de docência, a aluna realizou a apresentação de um estudo de caso de GERCO de sua autoria para turma, conforme desenvolvido anteriormente em parceria com o professor orientador, no qual contextualizou-se a complexidade inerente ao desafio de integração do processo de GERCO, em seus aspectos teóricos, técnicos e políticos, bem como os desafios da participação e as fragilidades da descentralização conforme a realidade do litoral do Paraná. A atividade de monitoria serviu como uma ferramenta de revisão e aprofundamento dos conhecimentos em GERCO para a aluna monitora, além de consistir em valiosa oportunidade para exercitar competências e habilidades relacionadas à docência, representando uma importante estratégia de comunicação entre os docentes e discentes.

MONITORIA EM BEM-ESTAR ANIMAL

Nº 202316090

Autor(es): Crislainy De Fatima Dos Santos Barbosa Chicora, Nicole Garcia Rubini, Vitoria Klinger Teixeira Silva

Orientador(es): Carla Forte Maiolino Molento

Evento: EAF

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Bem-Estar Animal, Ensino, Formação

A disciplina de Bem-estar Animal (AZ084) é ofertada, como disciplina obrigatória, para os alunos de Medicina Veterinária no terceiro período do curso. O programa de monitoria nesta disciplina foi realizado por três alunas, sendo uma bolsista e duas voluntárias, sob a mentoria da docente responsável e apoio de doutorandos e mestrandos da área. O programa favoreceu às alunas aprovadas no processo seletivo uma manutenção de contato com a área de bem-estar animal, ao permitir que estivessem presentes nas aulas da disciplina durante o semestre, além de fornecer o contato com as atividades realizadas na docência, como a correção de atividades, retirada de dúvidas e desenvolvimento de atividades. De início a professora orientadora solicitou a leitura de capítulos do livro "Routledge Handbook of Animal Welfare", lançado ao final do ano de 2022, para sugestão e discussão de possíveis atualizações nas aulas da disciplina. Os capítulos escolhidos pelas monitoras englobaram temas do bem-estar de animais de produção, animais no entretenimento, mudanças climáticas e perda de biodiversidade, uso de animais na ciência e defesa animal. Demais atividades desenvolvidas durante a monitoria envolveram a organização de planilhas no Excel para o lançamento da presença dos alunos, notas das atividades semanais, seminários, provas e somatória das médias. Além disso, também foram realizadas as correções das atividades semanais feitas pelos alunos, permitindo a possibilidade de revisar o conteúdo e desenvolver um olhar crítico durante a correção, bem como a retirada de dúvidas sobre as atividades sob a orientação da professora. Outra atividade desenvolvida durante a monitoria, foi a produção de um estudo dirigido para auxiliar os alunos na prova bimestral. Para a produção desse material de apoio, as monitoras consultaram os slides fornecidos na plataforma Microsoft Teams. Sendo assim, a produção do estudo dirigido permitiu tanto que as monitoras pudessem revisar os conteúdos dados em aula, de forma a consolidar os principais pontos relacionados ao bem-estar animal, quanto auxiliar os alunos a direcionar os estudos e incentivar o desenvolvimento de diferentes formas de estudo. Portando, a experiência de monitoria permitiu que as alunas ampliassem os conhecimentos na área do bem-estar animal e desenvolvessem habilidades relacionadas à docência.

SISTEMÁTICA VEGETAL PARA A PRÁTICA AGRONÔMICA

Nº 202316203

Autor(es): Isadora Maria Nardes Gomes

Orientador(es): Elizabeth De Araujo Schwarz

Evento: EAF

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Formação Profissional, Iniciação A Docência, Sistemática Vegetal Para Agronomia

A formação em sistemática vegetal é uma das bases para a prática agronômica, sendo essencial para o profissional das ciências agrárias saber reconhecer e utilizar o método científico para classificação das espécies vegetais, suas relações de parentesco e distribuição geográfica. O trabalho de monitoria em sistemática vegetal para Agronomia consiste no auxílio à elaboração didática de conteúdos e aulas práticas. Tem por objetivos proporcionar um aprofundamento no estudo dos sistemas de classificação, particularmente o APG IV (Angiosperm Phylogeny Group), e conhecimento do método científico para identificação de plantas, além de proficiência em técnicas de laboratório para o estudo e manuseio do material. Durante o semestre, os estudantes tiveram acesso ao material teórico da disciplina, com a história dos principais grupos filogenéticos e abordagens da sistemática. Foi realizada uma aula de campo que, no semestre anterior, aconteceu na Fazenda Experimental Canguiri da UFPR, onde há um campo remanescente de vegetação nativa, no qual os estudantes realizam coleta de angiospermas típicas de campos do Primeiro Planalto Paranaense, para compor seu trabalho final da disciplina. No processo de identificação das plantas, o trabalho do monitor consistiu no auxílio do uso da chave de classificação, dúvidas acerca da morfologia das espécies, auxílio no exame dos materiais e esclarecimento de dúvidas acerca do relatório técnico de campo, que foi entregue junto com as exsicatas. As coleções de exsicatas dos estudantes têm seus dados inseridos em planilhas padrão do Herbário UPCB do Departamento de Botânica, podendo ser distribuídas para herbários diversos e museus botânicos após sua inclusão na coleção, além de contribuir para estudos de distribuição das famílias de Angiospermas na região. Tem havido uma resposta positiva dos estudantes com o auxílio de monitoria, sendo possível uma atenção maior ao processo de identificação das espécies e à consolidação de conceitos. Foi possível perceber que é essencial para a formação do futuro profissional das ciências agrárias o aprendizado prático da metodologia científica, que pode ser vivenciada por meio da sistemática vegetal.

CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA DO ÓLEO ESSENCIAL DA PRÓPOLIS DE MANDAÇAIA QUADRIFASCIATA

Nº 202316208

Autor(es): Jessica Carolina Duarte De Oliveira, Maura Lins Dos Santos

Orientador(es): Luiz Everson Da Silva

Evento: EAF

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: MONOGRAFIAS/TCC

Palavras-chave: Abelhas Nativas, Própolis, Óleos Essenciais

A meliponicultura é a criação racional das abelhas nativas. Esta atividade propicia a conservação das espécies, a manutenção da biodiversidade nos ecossistemas naturais e contribui igualmente para o aumento da produtividade de culturas. No Brasil, são encontradas mais de 300 espécies de abelhas sem ferrão (Apidae meliponídeos), conhecidas popularmente como Abelhas Indígenas, Abelhas Silvestres ou Abelhas Nativas. Suas colméias são encontradas de forma natural em troncos de árvores e ninhos subterrâneos. As abelhas atuam como polinizadores responsáveis por 75% da polinização cruzada de plantas e até 90% da polinização das espécies da Floresta Atlântica. Atuam não só como polinizadoras, mas também fornecem produtos com propriedades medicinais como: a cera, o mel e a própolis. Dentre esses produtos se destaca a própolis. Utilizada para a proteção e defesa da colméia e produzida através da resina das árvores e enzimas salivais das abelhas. O presente trabalho tem como objetivo investigar a composição química do óleo essencial da própolis da espécie nativa Mandaçaia quadrifasciata. As amostras da própolis coletada, passaram por um processo de testes e adaptação da metodologia do protocolo, pois não houve resultado na obtenção dos óleos essenciais. Para tanto, a própolis precisou ser triturada. Após esse processo foi preciso separar as amostras em mais ou menos 100g e realizar uma dissolução usando 50 ml de água destilada deixando repousar por 20 minutos. Logo após realizou-se uma dissolução em 250 ml de água destilada para só então o material fresco de cada coleta ser submetido à extração do óleo essencial por hidrodestilação em aparelho tipo Clevenger. A extração foi realizada por um período 4h. A análise cromatográfica do óleo essencial da própolis mostrou a presença de: α -Pinoeno, β -Ocimeno, D-Limoneno, α -Copaeno, β -cariofileno, α -Guaieno, α -Cariofileno, α -Curcumeno, Azuleno, β -Bisaboleno e β -Cadineno. Sendo o α -Cariofileno (15,50%) e β -Bisaboleno (%) os constituintes majoritários. Far-se-á ainda a avaliação da variação sazonal no teor e composição do óleo essencial da própolis da abelha em questão, afim de investigar o rendimento e a variabilidade da composição química do óleo essencial em diferentes estações do ano. Estudos de avaliação antimicrobiana do óleo da própolis estão também em andamento.

CONTRIBUIÇÕES SOBRE A ANÁLISE DA VARIABILIDADE GENÉTICA EM ROEDORES DA FAMÍLIA CRICETIDAE - TRIBO AKODONTINI, UTILIZANDO MARCADORES DE MICROSSATÉLITES DA ESPÉCIE AKODON MONTENSIS.

Nº 202314317

Autor(es): Francini Delattre Torquato

Orientador(es): Iris Hass

Evento: EDISPE

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Cricetidae, Microsatélites, Variabilidade Genética

A Mata de Araucárias, situada na Floresta Atlântica do Sul do Brasil é fonte de inimaginável variedade de espécies, dentre elas a família de roedores Cricetidae. O roedor *Akodon montensis* é bastante estudado, e como fruto desses estudos existem alguns marcadores de microsatélites disponíveis para a espécie. O objetivo da presente pesquisa é estimar a diversidade em espécies de roedores pertencentes à família Cricetidae, utilizando iniciadores heterólogos de microsatélites. A metodologia empregada consiste em submeter amostras dessas espécies de roedores a técnicas de identificação de segmentos de microsatélites, com o intuito de verificar as discrepâncias e similaridades genéticas entre essas espécies. Utilizando uma amostra de pelo menos três indivíduos de cada espécie, será possível testar a eficácia de marcadores de microsatélites previamente produzidos para *Akodon montensis* em duas espécies de roedores do mesmo gênero *Akodon*: *A. cursor* e *A. paranaensis*, e quatro outros gêneros da mesma Tribo Akodontini: *Castoria angustidens*, *Thaptomys nigrita*, *Scapteromys* e *Oxymycterus*, além de *Mus musculus*. O presente estudo possibilitará também verificar a ocorrência de variabilidade alélica de cada marcador de microsatélite para cada espécie amostrada. A hipótese levantada é que haja similaridades suficientes dentro dessa família de roedores e que os mesmos marcadores possam ser utilizados, e como consequência possibilitando uma economia de custos e tempo em pesquisas. Até o presente momento foram feitas todas as extrações de DNA, bem como a quantificação da pureza deste material e testes de qualidade, e por fim diluição das amostras que apresentaram concentração de DNA superior a 60 ng/μL. Sendo que 20 amostras de *Akodon cursor*, 5 amostras de *Akodon montensis*, 7 amostras de *Akodon paranaensis*, 1 amostras de *Castoria angustidens*, 5 amostras de *Oxymycterus sp.*, 1 amostra de *Scapteromys sp.*, 5 amostras de *Thaptomys nigrita*, e 1 amostra de *Mus musculus* estão aptas para seguirem para as demais fases do Plano de Trabalho. Estão em andamento as reações de amplificação desse material por meio de técnicas de PCR, para posterior genotipagem.

IDENTIDADE CITOGÊNÉTICA DOS PEQUENOS MAMÍFEROS NÃO-VOADORES (ROEDORES) DA FLORESTA ESTADUAL DE PALMAS, PARANÁ, BRASIL

Nº 202314400

Autor(es): Vic Santana Dos Santos

Orientador(es): Iris Hass

Evento: EDISPE

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À
INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Citogenética, Cromossomos, Roedores

A análise citogenética desempenha um papel fundamental na distinção das espécies de roedores, devido à sua semelhança morfológica, exigindo uma determinação cariotípica precisa para caracterizar cada espécie. O objetivo deste estudo foi analisar e caracterizar citogeneticamente pequenos roedores coletados no município de Palmas, estado do Paraná, Brasil. Os animais pertencem à tribo Akodontini, gênero *Oxymycterus*. Para preparar as lâminas a serem analisadas, foi utilizado material de medula óssea dos roedores, seguindo o método de preparação mitótica de Ford & Hamerton (1956) com modificações (SBALQUEIRO & NASCIMENTO, 1996), e as lâminas foram coradas com Giemsa. Durante a análise, observou-se o cariótipo das amostras, contando o número total de cromossomos ($2n$) e o número de braços dos cromossomos autossômicos (NA). Para localizar e observar os cromossomos individualmente, foram utilizadas objetivas de aumento de 10x e 100x, respectivamente, ao microscópio, e foram feitos desenhos e contagens dos cromossomos. Além disso, a técnica de Bandeamento C, seguindo o protocolo de Sumner (1972), foi empregada, com o objetivo de evidenciar regiões de heterocromatina constitutiva. As análises dos protocolos LMT 579 e 580, coletados no Refúgio de Vida Silvestre dos Campos de Palmas, mostraram um cariótipo de $2n=54$ e $NA=64$, ambos sendo machos (XY). O cromossomo X desses indivíduos apresentou variação no braço curto, com marcação heterocromática pericentromérica, e o cromossomo Y apresentou marcação de heterocromatina por praticamente todo o seu comprimento. Como próximo passo, será aplicada às lâminas a técnica de Bandeamento G, usando tripsina, evidenciando regiões de condensação únicas a cada cromossomo, que se apresentam em bandas escuras (heterocromatina) e bandas claras (eucromatina), sendo assim possível melhor caracterizar cada cromossomo e observar regiões de homologia. Esses achados são de grande importância para a classificação e preservação das espécies de roedores da Mata Atlântica, ampliando a identificação de exemplares do gênero *Oxymycterus* na região de Palmas.

MIGRAÇÃO E PROCESSOS DE SUBJETIVAÇÃO: PSICOLOGIA, PSICANÁLISE E POLÍTICA NA REDE DE ATENDIMENTO AOS MIGRANTES

Nº 202314787

Autor(es): Robenson Saint Amour

Orientador(es): Elaine Cristina Schmitt Ragnini

Evento: EDISPE

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Imigrantes, Psicanálise, Psicologia

Segundo o último Relatório de Tendências Globais sobre Deslocamentos Forçados da Organização das Nações Unidas, no mundo, em 2022, o número de pessoas forçadas a se deslocar de seus territórios de origem por conflitos, perseguição, violência, violação de direitos humanos ou sérios eventos de perturbação da ordem pública chegou a 108,4 milhões. Destes, 35,3 mil são refugiados. As migrações internacionais nessas condições têm sido uma constante na última década e o Brasil tem sido um país receptor, o que demanda a construção de políticas e práticas para o acolhimento e a integração desses sujeitos migrantes em nossa sociedade. Nesse sentido, a partir de um convênio firmado com o Alto Comissariado da ONU no ano de 2013, nomeado de Cátedra Sérgio Vieira de Mello, a Universidade Federal do Paraná desenvolve projetos e ações voltadas a esse público. A UFPR tem sido destaque nacional na política de inclusão e de acolhimento de refugiados e migrantes humanitários na universidade brasileira. Atualmente temos 5 resoluções aprovadas nos órgãos superiores da UFPR que garantem acesso, acompanhamento e revalidação de diplomas para migrantes nessas condições. No ano de 2023 ingressaram pela política específica 10 estudantes por vestibular e 7 por reingresso, contando com 99 estudantes migrantes humanitários e refugiados ativos na UFPR. No ano de 2022, 70 diplomas desse público foram revalidados. O acesso, no entanto, não garante a permanência na universidade. Outro ponto importante, é que a revalidação de diplomas ou a graduação realizada em universidade brasileira não garante o trabalho digno e o fim da exploração do trabalho migrante. Considerando essas condições, nos propomos a desenvolver ações de extensão vinculadas ao projeto MOVE – Movimentos Migratórios e Psicologia, que pudessem (1) auxiliar migrantes a terem acesso ao ensino superior e à revalidação de diplomas; (2) conhecer e acompanhar as trajetórias de estudantes migrantes na UFPR; (3) propor atividades voltadas à permanência desses migrantes na universidade. Para tal, desenvolvemos 3 atividades: permanência na Sala 28 para atendimentos a migrantes e refugiados; rodas de conversa sobre a vivência da vida universitária; produção de um Manual do Estudante Migrante da UFPR. Essas atividades dão condição dos estudantes migrantes participarem mais ativamente da vida universitária, participarem de espaços de discussão e decisão e produzirem informações e materiais para auxiliar no processo de integração à vida universitária e na construção de melhores condições para seus estudos e permanência na universidade.

MIGRAÇÃO E PROCESSOS DE SUBJETIVAÇÃO: PSICOLOGIA, PSICANÁLISE E POLÍTICA NA REDE DE ATENDIMENTO AOS MIGRANTES

Nº 202314834

Autor(es): Kendel Fleurimont

Orientador(es): Elaine Cristina Schmitt Ragnini

Evento: EDISPE

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Migração, Psicanálise, Psicologia

Segundo o último Relatório de Tendências Globais sobre Deslocamentos Forçados da Organização das Nações Unidas, no mundo, em 2022, o número de pessoas forçadas a se deslocar de seus territórios de origem por conflitos, perseguição, violência, violação de direitos humanos ou sérios eventos de perturbação da ordem pública chegou a 108,4 milhões. Destes, 35,3 mil são refugiados. As migrações internacionais nessas condições têm sido uma constante na última década e o Brasil tem sido um país receptor, o que demanda a construção de políticas e práticas para o acolhimento e a integração desses sujeitos migrantes em nossa sociedade. Nesse sentido, a partir de um convênio firmado com o Alto Comissariado da ONU no ano de 2013, nomeado de Cátedra Sérgio Vieira de Mello, a Universidade Federal do Paraná desenvolve projetos e ações voltadas a esse público. A UFPR tem sido destaque nacional na política de inclusão e de acolhimento de refugiados e migrantes humanitários na universidade brasileira. Atualmente temos 5 resoluções aprovadas nos órgãos superiores da UFPR que garantem acesso, acompanhamento e revalidação de diplomas para migrantes nessas condições. Em 2023 houve 10 ingressos por vestibular, 07 pelo Programa Reingresso de Migrantes e Refugiados e 70 revalidações de diplomas. No total, temos atualmente 99 migrantes e refugiados matriculados na graduação da UFPR. O acesso, no entanto, não garante a permanência na universidade. Outro ponto importante, é que a revalidação de diplomas ou a graduação realizada em universidade brasileira não garante o trabalho digno e o fim da exploração do trabalho migrante. Considerando essas condições, nos propomos a desenvolver ações de extensão vinculadas ao projeto MOVE – Movimentos Migratórios e Psicologia, que pudessem (1) auxiliar migrantes a terem acesso ao ensino superior e à revalidação de diplomas; (2) conhecer e acompanhar as trajetórias de estudantes migrantes na UFPR; (3) propor atividades voltadas à permanência desses migrantes na universidade. Para tal, desenvolvemos 3 atividades: permanência na Sala 28 para atendimentos a migrantes e refugiados; rodas de conversa sobre a vivência da vida universitária; produção de um Manual do Estudante Migrante da UFPR. Essas atividades dão condição dos estudantes migrantes participarem mais ativamente da vida universitária, participarem de espaços de discussão e decisão e produzirem informações e materiais para auxiliar no processo de integração à vida universitária e na construção de melhores condições para seus estudos e permanência na universidade.

AVALIAÇÃO GENOTÓXICA EM ERITRÓCITOS E BRÂNKIAS DE RHAMDIA QUELEN (JUNDIÁ), SUBMETIDA À CONTAMINAÇÃO HÍDRICA POR NANOPARTÍCULAS DE ZNO

Nº 202315227

Autor(es): Gabriela Fernanda Da Silva Adriano

Orientador(es): Marta Margarete Cestari

Evento: EDISPE

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Ensaio Cometa, Nanomateriais, Toxicidade

Resíduos químicos provenientes de atividades urbanas e industriais podem ser tóxicos e prejudicar o meio ambiente e seres vivos. As nanopartículas em particular têm sido objeto de preocupação devido a seus possíveis efeitos adversos na saúde e no meio ambiente, embora ainda não se saiba muito sobre esses efeitos. A espécie *Rhamdia quelen*, também conhecida como Jundiá, é uma espécie de peixe nativa do Brasil frequentemente utilizada em pesquisas ecotoxicológicas devido à sua confiabilidade como organismo-teste. O ensaio cometa é um método que tem se destacado em diversas pesquisas, utilizado para avaliar xenobióticos, se mostrando eficaz na detecção de danos ao material genético após a exposição a determinadas substâncias. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é avaliar o efeito genotóxico das nanopartículas de óxido de zinco (ZnO) em diferentes concentrações (0,4 µg/L, 4,0 µg/L e 40,0 µg/L) em *Rhamdia quelen* submetidos a exposição hídrica de 96 horas, utilizando o ensaio cometa como biomarcador em tecido renal e eritrocitário (sanguíneo). Para a realização dos bioensaios de exposição hídrica, os peixes foram divididos em grupos: (1) Controle negativo (CN), (2) 0,4 µg/L de NP ZnO (NP ZnO 1), (3) 4,0 µg/L de NP ZnO (NP ZnO 2), (4) 40,0 µg/L de NP ZnO (NP ZnO 3) e (5) Controle positivo (CP) composto por metil metano sulfonato (MMS). Após um período de 96 horas de exposição à contaminação, os peixes foram eutanasiados e o material foi processado e analisado seguindo a metodologia recomendada. Conforme os métodos estatísticos empregados, não houve diferença estatística significativa ($p > 0,05$) entre os grupos das nanopartículas NP ZnO 1 e NP ZnO 2, e nem entre NP ZnO 1 e o CN, e entre NP ZnO 2 e o CN. A partir dos dados obtidos, podemos concluir que as doses de nanopartículas utilizadas neste estudo não demonstraram potencial genotóxico para os peixes em ambos os tecidos analisados, no entanto, isso não significa que esses nanomateriais não representem algum risco para os organismos expostos a eles. Para obter resultados mais precisos, é necessário termos em mãos os resultados da maior dosagem das NPs de ZnO (40,0 µg/L), facilitando assim, discutir as 3 doses das nanopartículas e o período de exposição. Os dados desta terceira dose estão em análise e serão incluídos no relatório final.

PANORAMA SOCIOECONÔMICO E AMBIENTAL DAS PROPRIEDADES RURAIS DE AGRICULTORES FAMILIARES DE TOLEDO - PARANÁ

Nº 202315483

Autor(es): Acir Paes Berti, Ana Carolina Zampieri Farina, Gustavo Fernandes Vedovelli

Orientador(es): Juliano Cordeiro

Evento: EDISPE

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À
INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Agricultura Orgânica, Alimentos Orgânicos, Sustentabilidade

A agricultura desempenha um papel fundamental no mundo. Nesse sentido, reconhece-se a importância da agricultura familiar para esse setor econômico, juntamente com o conceito de produção orgânica. A agricultura orgânica é um modo de produção que visa fornecer produtos saudáveis, através do uso de técnicas específicas que excluem a utilização de insumos químicos, como agrotóxicos e fertilizantes, tendo como prioridade a qualidade dos alimentos. Além disso, a agricultura orgânica está em consonância com o tipo de cultivo das pequenas propriedades, ajudando também na manutenção da biodiversidade e na redução dos impactos ambientais da produção convencional. O objetivo do projeto "A produção e o Consumo de Alimentos Orgânicos – da lavoura à mesa – Fase III" foi implantar técnicas agroecológicas no cultivo de diversos tipos de alimentos, além de disseminar a importância dessas práticas e estimular o consumo desses alimentos na comunidade externa da Universidade. Simultaneamente, outro objetivo foi analisar os parâmetros socioeconômicos dos produtores rurais familiares da cidade de Toledo-PR, por meio de revisão bibliográfica, onde constatou-se que o modo de produção familiar é bastante presente no município. Ao longo das atividades do projeto, foram realizadas reuniões semanais para discutir seu andamento, possibilitando a troca de vivências e conhecimentos entre os participantes. O local de atuação foi na UFPR Setor Palotina, no Núcleo de Ecologia Agrícola, onde foram realizados plantios orgânicos de alho, cebola, canola e plantas de cobertura, como tremoço, ervilhaca, aveia e trigo mourisco. Também foi realizada a colheita de crotalária, utilizada como adubo verde. Ressalta-se que nesses cultivos utilizou-se apenas o manejo orgânico, sempre prezando pela sustentabilidade e evitando o desperdício de recursos naturais, como a água. Outra linha de trabalho realizada no projeto foram atividades de extensão com palestras abordando a temática em colégios da Região Oeste do Paraná, contribuindo para a divulgação e aceitação das técnicas de agricultura orgânica, desmistificando-as. Enfatiza-se que o acompanhamento dessas atividades junto à comunidade amplia o entendimento de diferentes realidades e contextos. A participação nesse projeto proporcionou aos estudantes envolvidos a possibilidade de aprofundar e conectar os temas trabalhados ao longo de seus respectivos cursos com a prática, expandindo o conhecimento em áreas de interesse e complementando a formação acadêmica e pessoal de cada um.

AGRICULTURA FAMILIAR É MAIS SAUDÁVEL: FORTALECENDO CIRCUITOS CURTOS NO EIXO PARANAGUÁ-MATINHOS

Nº 202315625

Autor(es): Luana Cristina De Mello

Orientador(es): Luiz Rogerio Oliveira Da Silva

Evento: EDISPE

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Comercialização, Organização De Controle Social, Transição Agroecológica

Objetiva-se com este tema abordado a transição agroecológica e a comercialização de alimentos advindos desta ação, a qual focou em famílias de pequenos agricultores de Paranaguá, que residem nas Colônias localizadas no eixo da PR-508 mais conhecida como Alexandra Matinhos. A primeira instância o objetivo do projeto era a construção de uma rede de apoio mais conhecida como OCS- Organização de Controle Social, forma partitiva de reconhecimento de orgânicos. Cerca de 10 agricultores formariam um grupo onde cada agricultor em sua propriedade, juntamente com nosso apoio técnico, realizaria a transição, os agricultores por meio de visitas inspeção observaria se seu amigo está realizando a prática da maneira correta, orgânica agroecológica. Com a não aderência de muitos agricultores mudamos de abordagem, quando, por meio de metodologias participativas como a Caminhada Transversal, que aconteceu no Circuito Serra da Prata e a visita técnica a feira de Paranaguá quando conhecemos duas famílias dispostas à mudança. O projeto foi contemplado com o Edital PROEC/UFPR Nº08/2022, que disponibilizou o valor de R\$20.000. O financiamento foi destinado para a compra de sementes de leguminosas que servirão como adubação verde, minerais como calcário para corrigir o solo e qualquer outro insumo ou recurso necessário para a transição, como por exemplo, a contratação de um técnico agrícola para realização de oficinas. Atualmente em 2023, já com as famílias, preenchemos com eles o Caderno do Plano de Manejo Agroecológico que serviu como aproximação e conhecimento de sua área a qual iríamos trabalhar, realizamos a análise química do solo na área destinada à transição agroecológica para saber quais nutrientes que precisaríamos incorporar ao solo antes do plantio de adubação verde. A partir de uma lista a família escolheu as leguminosas de sua preferência e estamos aguardando a chegada das sementes (que foram compradas pela internet) para o plantio. As sementes escolhidas foram, o Feijão de porco (*Canavalia ensiformis*) fonte de potássio e ferro, Nabo forrageiro (*Raphanus sativus* L.) suas raízes descompactam o solo, também é ótimo na reciclagem de nutrientes como nitrogênio e fósforo e o Milheto (*Pennisetum glaucum*) pelo seu alto potencial produtivo.

EFEITOS PROVOCADOS POR AGROTÓXICOS SOBRE A SAÚDE DE PESSOAS DO CAMPO, AGRICULTORES FAMILIARES E O MEIO AMBIENTE

Nº 202315642

Autor(es): Bruna Budziak

Orientador(es): Afonso Takao Murata

Evento: EDISPE

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Agroecologia, Agrotóxicos, Povos Originários

O trabalho desenvolvido teve por objetivo apresentar o histórico da agricultura, tendo como foco a agricultura convencional utilizando agrotóxicos, muitos já proibidos em outros países, impacta os povos indígenas e quais suas consequências, não só a esses povos como para toda população e ao meio ambiente, e como a agroecologia é um caminho para solucionar tais problemas decorrentes da crescente utilização desses produtos tóxicos, que podem acarretar em doenças agudas e crônicas ao ser humano, perda de ecossistemas, entre outros. Foi utilizado o método de revisão sistemática da literatura para encontrar referenciais teóricos que abordam os assuntos de interesse utilizando o Portal de periódicos da CAPES/MEC, Scientific Electronic Library (SciELO) e fontes oficiais. Ao analisar os textos encontrados foi possível visualizar a viabilidade e eficácia da agroecologia em contornar os problemas para a saúde humana e ambiental resultante da utilização de agrotóxicos, ações como o cooperativismo entre produtores, assessoria técnica e maior participação governamental em relação aos povos indígenas e a agricultura sustentável são alguns dos pontos abordados, possibilitando o fornecimento de alimentos livres de agrotóxicos. Para alcançar uma agricultura mais ecológica e saudável é necessário combater não só o lobby do agronegócio em relação aos seus interesses, a atribuição negativa a agroecologia e seus participantes e aos povos originários, como também reavaliar a legislação acerca da utilização de agrotóxicos. A participação de instituições de ensino e governamental é de grande importância pois é esta participação que poderá fornecer políticas públicas que atendam aos interesses dos povos indígenas, garantam o respeito e fortalecimento dos direitos indígenas e também proporcionem investimento em pesquisas para o desenvolvimento de práticas agroecológicas adaptadas as condições das terras dos povos originários.

CONHECIMENTO DAS PESSOAS DO CAMPO, AGRICULTORES FAMILIARES E CONSUMIDORES QUANTO AO CONSUMO E EFEITO NOCIVO CAUSADO PELOS AGROTÓXICOS CONSIDERANDO O PROGRAMA DE ANÁLISE DE RESÍDUOS DE AGROTÓXICOS EM ALIMENTOS (PARA)

Nº 202315643

Autor(es): Leticia Moreira

Orientador(es): Afonso Takao Murata

Evento: EDISPE

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Agricultura Familiar, Agroecologia, Agrotóxicos

As ações de extensão vieram de uma fundamentação teórica com apresentação junto aos integrantes do projeto de extensão "Observatório do Uso de Agrotóxicos e Implicações para a Saúde Humana e o Meio Ambiente no Paraná" visando focar no conhecimento das pessoas que moram na zona rural e também discorrer sobre os efeitos nocivos em decorrência ao uso exacerbado dos agrotóxicos. O principal objetivo é atender agricultores familiares, comunidades tradicionais e consumidores do estado do Paraná, além de estudar os malefícios dos agrotóxicos aos pequenos produtores e promover a adoção da produção orgânica. O Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos (PARA) desempenha um papel fundamental no fornecimento de informações sobre os níveis de resíduos de agrotóxicos nos alimentos consumidos. A metodologia utilizada nos artigos e projetos desenvolvidos é a pesquisa-ação, que, além da coleta de dados e revisões bibliográficas, envolve ativamente os agricultores familiares no processo de pesquisa, fornecendo conhecimentos e habilidades relevantes. Os resultados alcançados até agora são promissores, com atividades de extensão e cursos de certificação ajudando a ampliar o conhecimento de produtores e consumidores. Além disso, estão em andamento projetos como a implantação de um sistema agroflorestal totalmente orgânico voltado para a saúde dos moradores do assentamento do MST Contestado, na Lapa, e a pesquisa sobre os benefícios de uma horta comunitária orgânica na comunidade quilombola de Adrianópolis e ações junto aos quilombo da restinga na Lapa. Adicionalmente, a aplicação de questionários qualitativos e quantitativos visa compreender melhor as percepções e necessidades das pessoas do campo e dos consumidores em relação ao uso de agrotóxicos. Em conclusão, os resultados obtidos até o momento destacam o impacto benéfico dos projetos de extensão na promoção da saúde e sustentabilidade na agricultura familiar, contribuindo para a conscientização sobre os efeitos nocivos dos agrotóxicos e fomentando a adoção de práticas orgânicas.

OBSERVATÓRIO DO USO DOS AGROTÓXICOS E SUAS RELAÇÕES COM A SAÚDE E MEIO AMBIENTE NO ESTADO DO PARANÁ

Nº 202315668

Autor(es): Jean Francisco Souza Da Silva

Orientador(es): Marcia Marzagao Ribeiro

Evento: EDISPE

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À
INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Agroecologia, Insumos, Manejo

O projeto de extensão "Observatório do Uso dos Agrotóxicos e suas Relações com a Saúde e Meio Ambiente no estado do Paraná" tem como objetivo informar a comunidade acadêmica sobre os riscos associados ao uso excessivo de agrotóxicos no Paraná, tanto para a saúde humana quanto para o meio ambiente. A agricultura convencional tem causado intoxicação em pessoas e contaminação ambiental. Diante dessa situação, torna-se crucial promover práticas agroecológicas, especialmente na produção de alimentos mais saudáveis. Essa produção é predominantemente realizada por agricultores familiares, que desempenham um papel fundamental nesse processo. O principal objetivo desse projeto foi desenvolver um material escrito chamado "Cartilha de Apoio à Transição Agroecológica Paranaense", que apresenta opções viáveis e eficientes de manejo agroecológico. A elaboração desse material envolveu a compilação de informações obtidas por meio de pesquisas bibliográficas e consultas a especialistas. Além disso, foram criadas ilustrações e gráficos explicativos para facilitar a compreensão. Para a obtenção de conhecimentos teóricos e práticos sobre alternativas aos agrotóxicos, consultamos especialistas na área, como agrônomos, biólogos e agricultores com experiência em agroecologia. Como resultado desse trabalho, a cartilha será fornecida aos agricultores por meio de cursos, destacando-se o uso de produtos regulamentados para a agricultura orgânica, como o controle biológico e alternativas aos herbicidas e fungicidas. As informações contidas na cartilha têm o potencial de promover uma transformação na utilização excessiva de agrotóxicos, trazendo benefícios como a redução de custos, o aumento da produtividade, a melhoria na qualidade dos alimentos e a preservação do meio ambiente. Analisando o projeto, reconhecemos a importância de conscientizar os agricultores sobre os impactos negativos dos agrotóxicos e fornecer alternativas viáveis para uma produção agrícola mais saudável e sustentável. Acredita-se que a disseminação dessas informações por meio da cartilha possa contribuir para a transformação do sistema agrícola, promovendo a segurança alimentar, a saúde dos agricultores e consumidores, bem como a preservação do meio ambiente. Conclui-se, portanto, que a elaboração da cartilha de alternativas ao uso de agrotóxicos representa um passo significativo para o fortalecimento da agroecologia. Por meio da assistência técnica rural, espera-se estimular a adoção das práticas de manejo apresentadas na cartilha.

AGRICULTURA FAMILIAR É MAIS SAUDÁVEL: FORTALECENDO CIRCUITOS CURTOS NO EIXO PARANAGUÁ MATINHOS

Nº 202315677

Autor(es): Aurelio Martins Junior

Orientador(es): Luiz Rogerio Oliveira Da Silva

Evento: EDISPE

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Agroflorestas, Alimento Orgânico, Saúde

ORGÂNICO, AGROFLORESTA, SAÚDE. Com estas três palavras chaves começo este resumo, tentando explicar de forma simples e objetiva, porque uma agrofloresta associada à horticultura seria tão importante para um futuro próspero e promissor, não somente para a região onde este projeto está destinado, mas para todas as regiões onde o plantio de alimentos exista. Em oportunidade junto ao sr. Romeu (proprietário de área de plantio), temos um tanque de peixes com uma situação lodal, abrindo a necessidade de limpeza do tanque e aproveitamento da situação lodal (composto orgânico rico em nitrogênio, amônio e fósforo), o aproveitamento deste lodo como adubo orgânico de fácil absorção é, antes de tudo, um salto para a saúde, tanto humana, quanto a das plantas em questão. O plantio ORGÂNICO transforma a situação da agricultura familiar, tanto do produtor quanto do produto, pois possibilita uma produção de alimentos mais saudável, um dos objetivos do projeto "A agricultura familiar é mais saudável", que propõe a substituição do plantio convencional pelo sem agroquímicos. Associando-se a AGROFLORESTA, o produtor tem mais vantagens quanto a condição do solo. Assim, a partir de uma metodologia simples (retirada da situação fundiária do lodo no tanque de peixes, aragem no solo com o lodo e plantio direto) o alimento será produzido sem a necessidade de adubo químico-industrial, sempre explicando para o produtor a vantagem do plantio consorciado, a necessidade de árvores em meio as lavouras e pecuária, como forma de estabilização do solo contra a erosão. Consolidando a figura do produtor orgânico não só como status, mas por responsabilidade social, já que é para produzir, que seja bom e saudável. Os encargos finais de produção, alimentação e venda dos alimentos, geram uma expectativa de maior poder aquisitivo ao produtor, melhor condição de plantio para safras seguintes e principalmente alimento saudável na mesa do consumidor final.

OBSERVATÓRIO DO USO DOS AGROTÓXICOS E SUAS RELAÇÕES COM A SAÚDE E O MEIO AMBIENTE NO ESTADO DO PARANÁ 1

Nº 202315681

Autor(es): Maria Lucia Ferreira Rodrigues

Orientador(es): Marcia Marzagao Ribeiro, Marilia Pinto Ferreira Murata

Evento: EDISPE

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Agrotóxicos, Brasil, Necropolítica

O Brasil é um dos países que mais utiliza agrotóxicos no mundo e na última década teve crescente número de uso e liberação destes produtos. Em um cenário de desmonte de políticas públicas relacionadas à proteção social e ambiental, um contexto de produção agroexportador vinculado ao agronegócio, avanço de pautas neoliberais e desigualdades, estabelece-se a Necropolítica dos Agrotóxicos. Dessa forma, o objetivo do trabalho foi realizar uma avaliação crítica e reflexiva acerca do uso, liberação, intoxicação, utilização de princípios ativos danosos e contaminação de água e alimentos pelos agrotóxicos, de forma a se analisar do retrospectivo até o presente, com enfoque no período de 2019 a 2022, em que a Necropolítica ascendeu. Para tanto, utilizou-se artigos científicos e bases de dados oficiais para quantificar o uso, liberação, intoxicação e contaminação, a fim de refletir a conjuntura política, econômica e social brasileira. Observou-se que a utilização de agrotóxicos, no Brasil, principalmente nos estados do Sul e Mato Grosso, teve valor expressivo em todas as categorias relacionadas ao consumo (produção nacional, importação, exportação e vendas internas) de 2013 a 2021, sendo que a partir de 2019 houve uma ascensão em todas as categorias. Em relação aos registros de agrotóxicos, a partir de 2016 houve um aumento considerável, já que de 139 agrotóxicos registrados em 2015, o valor alcançou 652 em 2022, indicando o incentivo ao uso. Quando pesquisado por princípio ativo, o glifosato e o 2,4-D ocuparam a 1ª e a 2ª posições, respectivamente, de ingredientes ativos mais utilizados no Brasil de 2013 a 2021, e, a partir de 2016, o Mancozebe ocupou a 3ª posição no ranking. Em relação a intoxicação exógena e contaminação, em 2019 o número de notificações de intoxicações ultrapassou 5000, e a contaminação de alimentos, levantada pelo Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos (PARA), não recebeu atualização desde 2019, cujo relatório indicou potenciais situações de risco agudo e crônico; já no caso de contaminação hídrica os dados são alarmantes, uma vez que a legislação brasileira permite um limite máximo de resíduos muito acima do adotado em outros países, como os da União Europeia. Assim, observa-se que o Brasil vive um cenário de Necropolítica dos Agrotóxicos, uma vez que a conjuntura política, econômica e social torna este meio de produção agrícola preponderante e crescente, ao invés de investir eficientemente em alternativas, como a agroecologia, sendo que o período a partir de 2019 foi aquele em que mais essa Necropolítica transpareceu.

A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO ALIADA DA SUSTENTABILIDADE RELACIONADA AO CULTIVO DE ALIMENTOS ORGÂNICOS

Nº 202315787

Autor(es): Samuel Palmieri Morais

Orientador(es): Juliano Cordeiro

Evento: EDISPE

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À
INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Alimentos Orgânicos, Extensão Universitária, Sustentabilidade

Diante do cenário atual do planeta, muito tem sido discutido sobre a problemática ambiental e como as ações humanas têm contribuído para o aumento das temperaturas globais, desertificação, poluição dos lençóis freáticos, poluição da atmosfera, eutrofização dos corpos d'água, entre outros problemas causados pela ação antrópica. Dentre as atividades humanas que influenciam nos problemas ambientais está a agricultura, fundamental para a vida humana. Portanto, não podemos suspender a prática agrícola, mas sim buscar novas maneiras de produzir, reduzindo ao máximo os impactos causados ao meio ambiente. Nesse contexto, o objetivo do projeto “Alimentos Orgânicos” é buscar e testar métodos de produção orgânica e divulgar os benefícios da produção e do consumo desses alimentos para o meio ambiente e para a saúde humana. A metodologia do projeto consiste em realizar revisões bibliográficas das principais técnicas de cultivo de alimentos orgânicos e implementar essas técnicas em campo. As atividades práticas foram realizadas na área de cultivo orgânico da UFPR-Setor Palotina. Paralelamente, foram realizadas palestras em escolas municipais e estaduais da região oeste do Paraná. As atividades práticas realizadas pelos alunos participantes do projeto permitem a familiarização com a produção de alimentos orgânicos e fornecem fundamentação teórica e prática para a elaboração de palestras. As palestras possibilitam levar os conhecimentos adquiridos durante o projeto à comunidade, já que a escola é uma grande difusora de conhecimentos. É fundamental repassar os conhecimentos produzidos dentro da universidade que visem à sustentabilidade, especialmente nos dias de hoje. No entanto, esse conhecimento não deve ficar restrito ao ambiente acadêmico, mas sim ser compartilhado com a comunidade no raio de atuação da instituição. Assim, projetos de extensão que possibilitem a divulgação desses conhecimentos são importantes para aliar a busca pela sustentabilidade e a conservação do meio ambiente para as futuras gerações.

PESCA RECREATIVA SUSTENTÁVEL: WEBSITE PARA INTERAÇÃO CIÊNCIA-LAZER

Nº 202313579

Autor(es): Lucia Sanguino Canteri

Orientador(es): Paulo De Tarso Da Cunha Chaves

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Ictiologia, Interação Dialógica, Pesca Amadora

A pesca recreativa é uma atividade que envolve milhões de pessoas ao redor do mundo e interfere em diferentes setores da Sociedade como turismo, hospedagem, cultura, transporte, serviços de guias, entre outros. É uma prática de cunho esportivo ou de lazer e geralmente envolve o exercício do pesque-e-solte, onde o peixe capturado é devolvido à natureza. O Projeto Pesca Recreativa, Ciência e Lazer promove a interação entre o Laboratório de Ictiologia Estuarina da UFPR <https://ictiologiaufpr.wordpress.com/> e pescadores amadores com foco na região litorânea do Paraná. Entre os problemas que encontramos hoje na pesca recreativa destacam-se o extravio de petrechos de pesca e a retenção de peixes com sensível potencial reprodutivo. O projeto, por meio da divulgação científica realizada a partir de Blog <https://pescacienciaelazer.wordpress.com/> e perfil no Instagram [pescacienciaelazer.ufpr](https://www.instagram.com/pescacienciaelazer.ufpr), traz informações relevantes a pescadores recreativos para a melhoria da prática e seu desenvolvimento sustentável. Por Instagram realizamos postagens com estudos que foram publicados principalmente pela UFPR que demonstram relações da pesca-ciência bem como conhecimentos acerca de espécies específicas de interesse pesqueiro, legislações da pesca, informações sobre petrechos e iscas, e divulgação acerca de questões ambientais no geral que são influenciadas pela atividade da pesca amadora. Além da divulgação, promovemos a interação dialógica, encorajando a interação dos pescadores que nos acompanham nas redes sociais, coletando seus conhecimentos e opiniões em relação às ideias presentes nas postagens. Em conclusão, o Projeto trabalha buscando uma melhora da visibilidade da pesca recreativa como uma atividade tão importante economicamente e socialmente, e, também das ações que devem ser tomadas de medidas éticas e ambientais, para que a atividade possa continuar sendo realizada de maneira sustentável.

ANTÁRTICA E BRASIL? PESQUISA BRASILEIRA NO GELO?

Nº 202313590

Autor(es): Julia Villwock Gomes De Oliveira, Nicolly Alves Sensato

Orientador(es): Lucelia Donatti, Maria Rosa Dmengen Pedreiro De Souza

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Antártica, Educação Ambiental, Península Antártica

O projeto de extensão “Antártica e Brasil? Pesquisa Brasileira no Gelo?” do Laboratório de Biologia Adaptativa do Departamento de Biologia Celular do Setor de Ciências Biológicas/UFPR tem por objetivo integrar pesquisa, educação e participação social da UFPR no âmbito das políticas de divulgação e popularização da ciência do Programa Antártico Brasileiro sobre a Antártida. Isto é feito através de palestras expositivas-dialogadas, previamente agendadas, em escolas de educação básica e superior de Curitiba e Região Metropolitana. As palestras são construídas e ministradas, de forma lúdica e ilustrativa, para facilitar e disseminar, ainda mais, o conhecimento sobre Antártica. Levantamentos bibliográficos, redação de textos e confecção de materiais didáticos foram realizados com ênfase em medicina antártica, aspectos ecofisiológicos de organismos antárticos bem como o impacto do ambiente antártico nas demais regiões da Terra. Houve utilização de recursos variados de multimídias, como áudios, vídeos e animações em conjunto com mídias tradicionais como textos, gráficos e imagens além treinamento didático-pedagógico. Durante as palestras, é realizada uma avaliação, de forma informal pela equipe executora da proposta através de diálogos com o público-alvo, estudantes e professores, visando melhorias no conteúdo e entendimento ministrado nas palestras. Durante as palestras ministradas há a construção do conhecimento sobre Antártica e como este conhecimento pode auxiliar no entendimento de aspectos, dentre outros, ecofisiológicos e de saúde humana, vivenciados pelos alunos. Os bolsistas de extensão, durante a execução das atividades, participam de processos de ensino-aprendizagem variados, havendo um amadurecimento didático e científico, com ênfase na divulgação e popularização da ciência.

PAISAGEM LOCAL COMO RECURSO PEDAGÓGICO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Nº 202313674

Autor(es): Alice Kunter Rossi, Celine Vieira Luz, Clayre Lisot

Orientador(es): Ana Christina Duarte Pires

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Agroecologia, Meio Ambiente, Sustentabilidade

O projeto baseia-se em um modelo ideal de universidade pública e democrática, no qual suas demandas vêm da população e a ela se destinam. Esse reconhecimento se faz por intermédio da extensão universitária, nas quais as instituições de ensino superior se abrem ao reconhecimento do local enquanto meio que contém saberes e de onde sairão as informações necessárias para seus projetos, a fim de intervir e transformar, para melhor, as condições de vida da população. Portanto, o ponto principal de um projeto de extensão é a população da região onde está inserida. A partir disso, é possível uma democratização real do conhecimento, na qual a universidade se constitui como agente de transformação social e de resistência a modelos pré concebidos de educação. O trabalho, iniciado em março de 2022, constitui um canal de mediação, compartilhamento e troca de saberes, em que as questões e contribuições trazidas pelas populações locais são ouvidas e incorporadas ao processo educativo. Fazem parte do projeto professoras e estudantes do Setor Litoral da UFPR (UFPR Litoral). A ideia partiu dos relatos de professores e professoras dos ensinos básico e médio, os e as quais revelaram que gostariam de receber capacitações dos projetos de extensão que trouxessem autonomia para realizar seus próprios trabalhos de educação ambiental em suas escolas. Por essa razão, este projeto possui como objetivo geral promover a valorização das características da paisagem local que podem ser utilizadas como recursos pedagógicos para educação ambiental nas escolas e comunidades da região litorânea do Paraná. A metodologia utilizada foi o diálogo permanente entre participantes dos projetos de extensão, 2 CMEIS e assentamento José Lutzenberger. Os relatos positivos manifestados pelas pessoas envolvidas nas ações revelaram o diferencial de um planejamento coletivo, correspondente à realidade local e que valorize os sujeitos envolvidos, para promover uma educação realmente emancipatória, como propõe a educação agroecológica. Em 2023, o projeto voltou para o tempo escola, a fim de elaborar estratégias para a organização dos saberes, já que até então essas comunidades não haviam sistematizado sua bagagem histórica, como por exemplo a características dos solos do litoral. Dos resultados do primeiro ano do projeto, foram enviados 2 resumos para o XII Congresso Brasileiro de Agroecologia, publicado 1 artigo na Revista Divers@ e está sendo elaborada uma cartilha para a realização do evento "Semana das Mudanças Climáticas", a ser oferecido para as escolas de ensino médio de Matinhos.

PRODUÇÃO DE ÁLCOOL E SABÃO LÍQUIDO PARA HIGIENIZAÇÃO A PARTIR DE BEBIDAS APREENDIDAS

Nº 202313771

Autor(es): Adriel Mendonca Figueiredo, Emanuel Cunha De Lima Oliveira, Henrique Alfredo De Moura Schultz

Orientador(es): Joel Gustavo Teleken, Thompson Ricardo Weiser Meier

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Bebida Alcoólica, Etanol, Higienização

Desde o início da crise estabelecida pela chegada da COVID-19 no Brasil, o acesso ao etanol comercial (absoluto e/ou hidratado) é extremamente importante e indispensável. Iniciativas que promovam a produção do etanol de forma descentralizada, servem como uma espécie de precursor ou vetor para o fornecimento deste produto para a população que mais necessita. O Setor Palotina da UFPR, aproveitando a existência de uma infraestrutura disponível, expandiu significativamente a produção de álcool 80% glicerinado, por meio da criação de uma central de produção de etanol hidratado a partir de bebidas apreendidas pela Receita Federal do Brasil com capacidade de produzir até 50 litros de etanol hidratado por dia. No combate a COVID-19, uma alternativa a utilização do álcool quando este não se encontra disponível, é o emprego de sabões e detergentes para a higienização tanto pessoal como de ambientes. Desta forma, o Laboratório de Produção de Biocombustíveis vem produzindo também sabão líquido visando a doação deste produto as comunidades mais vulneráveis do Município de Palotina. Além de sua relevância no combate à pandemia, esta ação também possui um viés sustentável, uma vez que reutiliza óleos residuais gerados nas residências, e que poderiam ser descartados de maneira indevida, contribuindo com a redução de danos ambientais causados pelo seu descarte irregular. Recentemente com a diminuição da procura do etanol para higienização, diminuição da Covid-19, este também tem sido distribuído para comunidade universitária (laboratórios, hospital veterinário, secretarias) para utilização nas atividades de limpeza. Além disso está sendo utilizado como etanol combustível em um veículo oficial da UFPR, pertencente ao projeto de extensão “Aquadêmicos”. Percebe-se desta forma a grande relevância do projeto na área ambiental, social, saúde e econômica.

FEIRAS DE PRODUTOS ORGÂNICOS: APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE AGRICULTURAS DE BASE ECOLÓGICA. 3º EDIÇÃO

Nº 202313818

Autor(es): Eduardo Roberto Pires Bartoski

Orientador(es): Luciano De Almeida

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Agricultura Orgânica, Agroecologia, Feiras Livres

A falta de oportunidades de comercialização para os pequenos agricultores familiares é um dos principais entraves para a expansão da agricultura orgânica e para a transformação do sistema agroalimentar na perspectiva da sustentabilidade. Diante dessa problemática, este projeto atuou junto a pequenos agricultores familiares e assentados da reforma agrária da Região Metropolitana de Curitiba realizando atividades de orientação e organização quanto ao planejamento e funcionamento do mercado de orgânicos, principalmente de circuitos curtos de comercialização como feiras. Destacam-se as ações orientadas para o acesso a políticas públicas, a logística de distribuição, a estrutura de feiras, divulgação, atendimento ao público, apresentação de produtos, gerenciamento de estoques e formação de preços. Esse trabalho foi realizado com reuniões com feirantes, agricultores e instituições parceiras, assim como visitas aos agricultores. Estão em funcionamento três feiras semanais de produtos orgânicos dentro da UFPR: no SCA, na Reitoria e no Capus Rebouças. A realização destas feiras exigem várias atividades e geram resultados diversos. Com os agricultores são cerca de 90 famílias diretamente envolvidas na produção que abastecem as feiras. A cada semana, as três feiras envolveram diretamente vários agricultores e estudantes que juntos, entre 5:30hs e 14:00hs, montam a estrutura necessária e desenvolvem diversas atividades, trocam conhecimentos e aprendem com os agricultores e consumidores sobre agricultura, mercado, nutrição, saúde, relações sociais e humanas. Cerca de 750 consumidores frequentaram semanalmente nossas feiras, recebendo alimentos, saúde e atenção. O projeto está na internet (facebook e instagran) onde informa sobre o funcionamento das feiras, promove um trabalho de formação e conscientização dos consumidores sobre várias temáticas associadas a agricultura orgânica, alimentação saudável, agricultura urbana, entre outros. Conclui-se que estão sendo atingidos os objetivos de fortalecer as agriculturas de base ecológica.

COLHENDO BONS FRUTOS: DA ACADÊMIA AO CAMPO

Nº 202313832

Autor(es): Antoniel Alves Barbosa, Bruno Roberto De Moraes, Leonardo Felipe Da Silveira Cans Barbosa, Milena Aghata De Oliveira, Milena Messias Sganzerla

Orientador(es): Joatan Machado Da Rosa, Maria Aparecida Cassilha Zawadneak

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Boas Práticas Agrícolas, Desenvolvimento Sustentável, Profissional Cidadão

Os pesquisadores e acadêmicos do Projeto Colhendo Bons frutos têm dedicado esforços para a pesquisa e difusão de conhecimentos necessários para produção de morangos de alta qualidade, obtidos de forma sustentável. Os objetivos do projeto foram: Difundir conhecimentos e transferir a normas de Boas Práticas Agrícolas a produtores rurais; Fomentar, construir e disseminar o conhecimento, contribuindo para a formação de futuros profissionais de Agronomia. Como metodologias adotaram-se: Visitas à lavouras comerciais de morango; Desenvolvimento de pesquisas básicas para resolução de problemas levantados nas áreas de produção; Difusão dos resultados na forma de publicações, dias de campo e palestras. Os seguintes resultados foram obtidos com apoio de edital de fomento PROEC 2023: Elaboração de folders sobre pragas, fitopatologia, deficiência nutricional de plantas e uma circular técnica sobre Nutrição do morangueiro; Apoio a participação no SENAFRUT 2023 para divulgação de resultados de extensão e pesquisa com a participação de professor vice coordenador e três bolsistas para apresentação de resumos científicos. Também o grupo participou de evento realizado pelo Instituto de Desenvolvimento Rural IDR Paraná no Encontro Regional do morango em Araucária onde os bolsistas foram monitores explanando a 450 produtores na estação sobre Manejo Integrado de pragas. Participação da coordenadora ministrando oito palestras sobre Produção Integrada de morango e Manejo de pragas morangueiro em eventos que reuniram cientistas, pesquisadores, educadores, estudantes, produtores e outros profissionais do Brasil. Desenvolvimento de oito trabalhos de pesquisa de Pós-graduação com publicação de sete artigos científicos em periódicos científicos de impacto. O público-alvo atingido de forma direta foi 4.600 considerando os cursos, palestras presenciais e divulgadas no You Tube (no canal do IDR) e produtores visitados. O projeto contribui para a formação cidadã dos estudantes, o repasse do conhecimento da UFPR e a assistência à disposição da comunidade, com produção de alimento seguro e a melhoria da qualidade de vida do produtor rural e do consumidor.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE AMBIENTAL

Nº 202314198

Autor(es): Amanda Morais Andreatta, Beatriz Pupia Rodrigues Machado, Giulia Simao Pulgatti, Glasiella Dos Anjos Del Antonio, Ianne Rodrigues De Abrantes Pereira, Isadora Leonel Neves, Lorraine Barros Rangel Amorim, Maria Cristina Dionisio, Maria Eduarda De Sousa Clemente, Maria Eduarda Manchenho Da Silveira, Mariana Daga Miranda, Tayara Thais Batista, Thales Bruno Woginski Lima

Orientador(es): Cristiane Da Silva Paula De Oliveira

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Descarte De Medicamentos, Jogos De Tabuleiro, Palestra

A degradação dos recursos naturais em consequência das diversas atividades humanas tem resultado em danos para a saúde da população, exigindo ações de prevenção e promoção da qualidade de vida com uma visão mais ampla da Saúde Ambiental. Entre os requisitos para promoção da saúde, encontram-se um ambiente saudável com a destinação correta dos resíduos e preservação do ambiente de forma geral. O hábito inadequado de jogar medicamento vencido ou em desuso no “lixo comum” ou na pia e vaso sanitário pode levar a contaminação das águas e do solo, aumentando os riscos e efeitos indesejados para a saúde humana e do ambiente. O objetivo deste trabalho foi descrever as ações educativas desenvolvidas pelos integrantes do Projeto de Extensão Educação em Saúde Ambiental nas escolas de ensino fundamental do município de Curitiba, sendo o público-alvo os estudantes da 3ª a 5ª séries. A atividade tem início com palestra realizada pelo extensionista, abordando como verificar o prazo de validade dos medicamentos, motivos pelos quais eles não podem ser descartados no lixo, vaso sanitário e pia, e local correto de descarte. Na segunda etapa é utilizada atividade lúdica onde os estudantes demonstram o aprendizado do conteúdo da palestra com uso do jogo de tabuleiro “Trilha da Saúde”, de perguntas e respostas. Um coletor é utilizado para simular o descarte correto de medicamentos vencidos. São formadas equipes que competem entre si e vence o jogo quem faz mais pontos. O extensionista avalia o alcance dos objetivos do projeto por meio do número de respostas corretas durante o jogo. Observou-se nas turmas onde a atividade foi realizada, boa aceitação pelos estudantes, verificada pela interação com o extensionista ao responder as perguntas durante a palestra e o jogo. A atividade possibilita ao extensionista o desenvolvimento de habilidades de comunicação, troca de saberes, além de permitir relacionar o ensino e extensão na rotina das atividades acadêmicas. As atividades lúdicas na educação infantil contribuem para o desenvolvimento dos estudantes e formação dos futuros cidadãos, estimulando atitudes corretas. Espera-se que os estudantes e extensionistas, a partir dos ensinamentos, sejam disseminadores de informações e contribuam com mudanças de atitudes tornando-se adultos conscientes em relação ao Meio Ambiente.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE

Nº 202314308

Autor(es): Felipe Cotrin Da Silva, Josimara Gidio Ribeiro, Maria Eduarda Manchenho Da Silveira, Tayara Thais Batista

Orientador(es): Cristiane Da Silva Paula De Oliveira

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Cartilhas, Material Educativo, Postagens No Instagram

A internet, redes sociais e outros canais permitem a troca de informações, relacionamentos, além da difusão dos saberes e interação entre usuários do mundo todo. A informação disponibilizada por esta via tem longo alcance e pode ser importante no processo educativo contribuindo para a mudanças de atitudes com relação às questões ambientais e conseqüentemente para a saúde humana. O objetivo deste trabalho foi divulgar as atividades realizadas e materiais criados pelos integrantes do Projeto de Extensão “Educação em Saúde Ambiental e Sustentabilidade” durante o ano de 2023. A equipe realizou reuniões mensais para planejamento das atividades. Inicialmente ficou definido a ferramenta que deveria ser utilizada para criar os materiais, quais canais seriam usados para a divulgação, formato, temas, cronograma e periodicidade. A plataforma de design gráfico Canva® foi elencada como a ferramenta a ser utilizada para a criação de toda a parte visual dos materiais, e os canais já criados do projeto, tais como o blog, Facebook®, Instagram® além do Acervo Digital da UFPR foram definidos para a divulgação. Como forma de divulgação de conteúdo educativo, foram elaboradas postagens nas redes sociais e cartilhas com jogos. As postagens, além de divulgar a informação, permitem interação com o seguidor que pode comentar, curtir ou compartilhar o conteúdo. Um destaque especial é dado às cartilhas destinadas ao público infantil, que foram disponibilizadas como Recurso Educacional Aberto no Acervo Digital da UFPR, que contém história em quadrinhos e jogo de passatempos. Os extensionistas realizaram pesquisas bibliográficas com parâmetros científicos, para disponibilizar informações corretas, e geraram canais de diálogo entre com a comunidade através das interações nas redes sociais. Os conteúdos criados trataram de temas como descarte correto de medicamentos, coleta seletiva, prevenção da dengue, preservação do meio ambiente, sustentabilidade, além dos assuntos relacionados à Saúde Ambiental dos “Objetivos do Desenvolvimento Sustentável-ODS” e datas comemorativas. O desenvolvimento destes materiais oportunizou a sedimentação dos conteúdos aprendidos na Universidade. Além disso, os materiais produzidos contribuem com o processo de educação da população no contexto da Saúde Ambiental e Sustentabilidade, e o uso da internet e redes sociais permitem a interação e troca de saberes entre extensionistas e usuários.

PROJETOS DE EXTENSÃO EM ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA

Nº 202314344

Autor(es): Diogo Milani, Mateus Gonzatto

Orientador(es): Cesar Aparecido Da Silva

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Educação Ambiental, Gestão Ambiental Costeira, Sustentabilidade

O Projeto de Extensão em Engenharia Ambiental e Sanitária entrou em execução no mês de março de 2023 e tem, entre outros objetivos, o intuito de atender as atividades de extensão inclusas em diversas disciplinas, especialmente, do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária do Centro de estudos do Mar. Até o mês de junho de 2023, algumas atividades previstas nas disciplinas de Ecologia Aplicada à Engenharia Ambiental e Sanitária e Gerenciamento de Resíduos Urbanos foram desenvolvidas. Inicialmente, os estudantes apresentaram em um seminário da respectiva disciplina a proposta e a metodologia de trabalho para, em seguida, sob orientação do professor, desenvolverem as atividades. Foram desenvolvidos dois Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) para duas empresas no litoral paranaense, sendo uma que presta serviço no Porto de Paranaguá, e uma relacionada a serviço de restaurante. Neste dois casos, os acadêmicos fizeram o diagnóstico da geração e pesagem dos resíduos, e realizaram um treinamento para o pessoal envolvido buscando propor medidas para as não conformidades encontradas. Também foram desenvolvidas atividades de educação ambiental em duas escolas de educação infantil no município de Pontal do Paraná sendo elas: a implementação de uma horta sustentável como ferramenta de disseminação da educação ambiental, que teve a participação de 11 alunos na faixa de 4-5 anos (Pré I) no qual foi trabalhado a ideia sobre o desenvolvimento das plantas e sua importância para a alimentação saudável, e uma oficina didática sobre a importância do manguezal realizada em uma outra escola para 30 alunos entre 7 e 8 anos, com aplicação de mapas mentais e conversas sobre a importância dos mangues para o litoral paranaense. Além disso, estão sendo avaliados os dados obtidos por sobrevoo de drone sobre as restingas de Pontal do Paraná, objetivando localizar e quantificar os principais balneários que apresentam as maiores áreas de degradação da vegetação natural de restingas e, neste contexto, esses dados têm o intuito de auxiliar a desenvolver planos de manejo para essa zona de transição, auxiliando o poder público em sua correta gestão, visando a proteção e conservação da biodiversidade dessa Área de Proteção Permanente (APP).

GESTÃO, AVALIAÇÃO E TECNOLOGIA EM MEIO AMBIENTE (GATMA) 2

Nº 202315319

Autor(es): Giovanna Teixeira Tuchinski

Orientador(es): Myriam Lorena Melgarejo Navarro Cerutti

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Educação Ambiental, Meio Ambiente, Sustentabilidade

O projeto de extensão GATMA tem como objetivo a disseminação do conhecimento na área ambiental, de modo a impactar positivamente os diversos setores da sociedade por meio de atividades e conteúdos desenvolvidos pela equipe. O projeto foi originado pelo programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente Urbano e Industrial (PPGMAUI), inicialmente com os membros do GATMA auxiliando nas dissertações dos mestrandos do programa, com o objetivo de promover uma aproximação entre os discentes da graduação e da pós-graduação. Essa parceria tem sido novamente restabelecida, bem como o auxílio em eventos do próprio Programa. Além de ser uma entidade do Departamento de Engenharia Química, o GATMA promove a integração de alunos de diferentes graduações, proporcionando assim a troca de saberes pela multidisciplinaridade. Nas redes sociais, o GATMA realiza a divulgação científica de dissertações do PPGMAUI, e também informa, conscientiza e impacta tanto a comunidade interna quanto externa acerca de temas relevantes para as Ciências Ambientais. Uma das metas do projeto, pela sua característica extensionista, é fomentar ideias sustentáveis não apenas dentro da UFPR, mas para o público geral que acompanha os trabalhos realizados. A Semana GATMA, principal evento anual que ocorre desde 2017, é um ciclo de palestras com temáticas atuais envolvendo o meio ambiente urbano e industrial. Neste ano, o evento (Semana GATMA: Do Lixo ao Lucro) teve como tema principal o reaproveitamento de resíduos para a geração de lucro, e contou com palestrantes tanto da área acadêmica quanto da indústria, evidenciando a aplicabilidade do tema. Durante a Semana GATMA 2023, estreamos a atividade "Cine GATMA", que consistiu na exibição de um documentário sobre trabalho e a indústria da moda, bem como a apresentação de dados e perguntas norteadoras da discussão sobre o tema proposto. Destaca-se também a segunda aplicação do curso introdutório de gestão de resíduos sólidos, desta vez de forma híbrida, para melhor adequação à volta das atividades presenciais. O projeto ainda continuou sua parceria com o Restaurante Universitário, em que atua na conscientização dos usuários acerca do desperdício de alimentos. Desta forma, o GATMA visa cada vez mais a democratização do conhecimento e a elaboração de atividades que tragam uma mudança positiva no meio em que o projeto está inserido.

PROJETO SOLO NA ESCOLA/UFPR JANDAIA

Nº 202315322

Autor(es): Amanda Beatriz Da Silva Paiva, Emanuely De Souza Salles, Takashi Hattori Junior

Orientador(es): Marcelo Ricardo De Lima, Osvaldo Guedes Filho, Renata Bachin Mazzini Guedes

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Divulgação Científica, Educação Em Solos, Exposição Didática

O projeto de extensão tem como objetivo principal difundir os conhecimentos sobre solos junto aos alunos e professores dos diferentes níveis educacionais. A popularização do recurso solo se faz urgente tendo em vista sua importância para a produção de alimentos e equilíbrio dos ecossistemas. Foram realizadas as seguintes atividades: desenvolvimento de novos experimentos para a exposição didática sobre solos; participação na Expotécnica 2023 em Sabáudia/PR; participação na Expoagri 2023 em Apucarana/PR; recepção dos calouros 2023; aulas práticas da disciplina JAG007 – Introdução à Ciência do Solo; visita guiada aos alunos da disciplina JAN010 – Introdução à Prática Profissional; visita guiada aos alunos da Escola Estadual Rui Barbosa, Jandaia do Sul/PR; visita guiada aos alunos do Colégio Agrícola, Apucarana/PR; participação do dia de atividades extracurriculares na Escola Estadual Humberto de Alencar Castelo Branco, Borrazópolis/PR; montagem da exposição didática móvel do projeto; posts no Instagram para divulgação do projeto. A confecção dos novos experimentos foi realizada pelos alunos, permitindo aumentar o rol de experimentos didáticos. As aulas práticas da disciplina JAG007 Introdução à Ciência do Solo demonstra a importância do projeto para o ensino de graduação, em consonância com os princípios extensionistas. A participação nos eventos externos permitiu a divulgação do projeto e uma interação maior com os agricultores, estudantes e profissionais da área agrícola. Recebemos a turma de ingressantes do curso de Engenharia Agrícola pela disciplina JAN010 – Introdução à Prática Profissional para uma visita guiada proporcionando aos calouros um panorama da necessidade de se preservar e conservar nossos solos. A visita das escolas do município e da região se traduz em momento de formação para os nossos visitantes e para os bolsistas/voluntários que explicam sobre cada experimento didático. Os posts no Instagram, no contexto digital, contribuíram para a educação em solos para além da escala regional. A participação das atividades extracurriculares na Escola Estadual Humberto de Alencar Castelo Branco, Borrazópolis/PR, atendendo 18 grupos de alunos através dos experimentos didáticos possibilitou importante troca de experiência entre os professores e alunos da UFPR e da Escola. Assim, concluímos que o projeto tem atingido seus objetivos e apresenta relevância regional por meio das ações desenvolvidas, contribuindo para a consolidação da educação em solos no município e região.

AGROECOLOGIA E PRODUÇÃO ORGÂNICA: CONECTANDO EXTENSÃO, ENSINO E PESQUISA

Nº 202315324

Autor(es): Leticia Fernandes De Carvalho, Luana Maria De Oliveira

Orientador(es): Moacir Roberto Darolt

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Agricultura Orgânica, Agroecologia, Educação Ambiental

O projeto teve o objetivo de divulgar, caracterizar, fortalecer e conectar a rede de atores que trabalham com o tema da agroecologia (AE) e produção orgânica (PO) na Região Metropolitana de Curitiba (RMC) visando consolidar a relação entre a extensão, o ensino e a pesquisa, bem como socializar conhecimentos e tecnologias geradas e validadas por instituições públicas e privadas de pesquisa e extensão com o tema da agroecologia e produção orgânica. As ações foram realizadas por extensionistas, pesquisadores, professores, alunos, técnicos, empreendedores, agricultores e suas organizações, e consumidores sendo sistematizadas e socializadas para apoiar o processo de transição agroecológica na RMC por meio de uma abordagem sistêmica e participativa. Um dos objetivos específicos do projeto foi desenvolver e acompanhar roteiros didático-pedagógicos de educação ambiental, focado no tema “Agroecologia”, para crianças de escolas do ensino fundamental em parceria com escolas e a Estação de Pesquisa em Agroecologia (CPRA) do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-Paraná) de Pinhais-PR. A fazenda da estação experimental tem 147 hectares e recebeu cerca de dois mil visitantes no ano de 2022, entre agricultores, técnicos, pesquisadores, professores, empreendedores, pessoas do meio urbano, além de estudantes do ensino fundamental, médio e superior. Cerca de 20% do público geral foram crianças do ensino fundamental. No espaço, foram geradas e validadas referências em cinco áreas temáticas ligadas à agroecologia: produção vegetal integrada, produção e bem-estar animal; recursos naturais; engenharia alternativa; socioeconomia e comercialização. Nessas áreas foram desenvolvidos roteiros de visitas adaptados para os diferentes públicos. A fazenda foi considerada como uma escola viva, sendo um espaço dinâmico e cheio de novas oportunidades de aprendizado para as crianças. Os resultados mostraram que as crianças carecem de conhecimento prático a respeito do campo, da agroecologia e do meio ambiente. Para os discentes foi uma vivência e exercício prático de integração entre ensino, pesquisa e extensão.

ENGENHARIA AMBIENTAL PARA TODOS

Nº 202315361

Autor(es): Jaqueline Vidaletti, Mirielly De Oliveira Feitosa

Orientador(es): Ana Flavia Locateli Godoi, Cynara De Lourdes Da Nobrega Cunha

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Ambiente Virtual, Divulgação, Engenharia Ambiental

Nos dias atuais, o uso de ferramentas virtuais em aparelhos portáteis do tipo telefone e/ou tablet tem sido cada vez mais intensa. As plataformas digitais passaram a ser aliadas fundamentais para a transmissão do conhecimento, pois facilitam o acesso à informação sem considerar fronteiras e tempo. Atualmente, é difícil imaginar uma atividade que não envolva o mundo virtual, seja direta ou indiretamente, tendência potencializada pela pandemia do coronavírus, que obrigou o isolamento social e forçou a utilização do meio digital como ferramenta de comunicação. Tal transformação tecnológica foi necessária e provocou mudança de hábitos na maioria dos cidadãos, já que as plataformas digitais simplificam as relações pessoais, comerciais e de transmissão de conhecimento científico e tecnológico. Sabe-se também que existe um grande potencial a ser desenvolvido no avanço da divulgação científica, e uma demanda de reformulação de modelos relacionados à educação e à transferência de conhecimentos, passando necessariamente pela atualização digital. Faz-se necessário avançar nas práticas de popularização do conhecimento produzido na Universidade. Assim, o projeto teve como objetivo criar um canal na plataforma YouTube, denominado “Realidades na Engenharia Ambiental - REAMB” para a divulgação de ciência, particularmente relacionada ao ambiente, para a sociedade civil extra acadêmica, divulgando vídeos de conteúdo científico e realizando lives com convidados especialistas em temas diversos. Os temas foram escolhidos a partir de reuniões semanais entre as coordenadoras do projeto e as bolsistas. O primeiro vídeo foi uma apresentação do canal, explicando os objetivos e funcionamento do projeto. A primeira live teve como tema o Novo Marco do Saneamento, com convidados da área acadêmica e do mercado de trabalho. Os especialistas convidados não foram remunerados e autorizaram o uso de imagem, voz e som. Foram 468 visualizações até o momento. O canal já possui 82 inscritos e mais de 66 horas de conteúdo assistido. Ademais, a participação externa vem sendo muito boa, possuindo um número de aproximadamente 120 interações, entre curtidas e comentários. Espera-se que o engajamento continue evoluindo, trazendo maior visibilidade à área ambiental.

PÁGINAS DA BIODIVERSIDADE

Nº 202315438

Autor(es): Isabela De Sa Leal

Orientador(es): Luiz Augusto Macedo Mestre

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Difusão Por Internet, Divulgação Científica, Meio Ambiente

A divulgação do conhecimento biológico é crucial à conservação da natureza. A carência de informações específicas e acessíveis a sociedade local é evidente, especialmente nos locais de visitação pública. O projeto visa divulgar informações sobre biodiversidade em páginas na internet e disponibilizar o acesso através de QR Codes em locais públicos que visam visitação educativa (como Parques e Aquários). O projeto objetiva o treinamento de alunos de graduação a elaborar roteiros na internet (no site oficial da UFPR) sobre os animais e plantas que podem ser observados nas localidades próximas aos parques e instituições e visa promover a acessibilidade destas informações por QR Codes trazendo a oportunidade de uma visita auto-guiada. O projeto iniciou em 17 de janeiro de 2023 e já conta com a parceria do Aquário Marinho de Paranaguá e o Parque Estadual do Rio da Onça. Inicialmente o projeto congrega uma aluna bolsista e duas voluntárias (e dois professores da UFPR). Nos primeiros seis meses do projeto iniciamos os trabalhos no subdomínio < www.paginasdabio.ufpr.br >. Foram iniciados os modelos iniciais (esboços) de 20 espécies presentes no Aquário Marinho de Paranaguá (e gerados os QR Codes para cada página). As páginas contêm foto do animal e mapa de distribuição; com texto sobre curiosidades, onde vive e de que se alimenta. Ainda são disponibilizados os links confiáveis sobre mais informações destes animais. Está prevista a disponibilização dos QR Codes em versões impressas e nas telas disponíveis no Aquário. Além disso, nesse período foi consolidada a parceria com o Parque Estadual Rio da Onça. Algumas espécies de aves comuns na trilha do Parque foram selecionadas para a edição de páginas (apenas criadas no site). Estão em discussão, algumas inclusões e possíveis outras mídias disponíveis, como possíveis arquivos sonoros com o canto da ave em questão. A proposta envolve zoologia e ecologia trazendo informações sobre animais e suas relações com o ambiente; e inclui os conhecimentos sobre informática e português com a edição dos textos em linguagem de divulgação científica visando a extensão do conhecimento universitário na produção e reprodução de páginas na internet.

PLANTAS DANINHAS E HERBICIDAS NO PARANÁ: CARACTERIZAÇÃO E MANEJO

Nº 202315443

Autor(es): Emanuele Kleinschmidt Kopke

Orientador(es): Arthur Arrobas Martins Barroso

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Agrotóxicos, Herbicidas, Plantas Daninhas

Desde o início do trabalho de extensão "Plantas Daninhas e Herbicidas no Paraná: Caracterização e Manejo", adotamos uma série de parcerias, de início com a Embrapa Soja e com a ADAPAR-PR. Conseguimos caracterizar, que de 2019 a 2021, o uso de agrotóxicos, e o uso de herbicidas se elevou no Estado. A média da venda aumentou em 19%, a quantidade por receituário agrônomo em 8,5 kg e uso por área (hectare) em 0,4L. Baseado nestes dados, iniciamos algumas tratativas para reduzir ou desacelerar este uso. Entre elas, destacamos por exemplo, o estabelecimento das principais plantas daninhas ocorrentes no Estado, que tem na lista das três mais ocorrentes plantas de buva, capim-amargoso e trapoeraba. Fizemos também uma matriz de resistência de plantas daninhas à herbicidas, elencando os potenciais problemas que o Estado poderia vir a ter no futuro e este material foi apresentado aos agentes de fiscalização da ADAPAR e responsáveis técnicos de cooperativas. As informações foram também apresentadas em palestras em outros municípios, como Foz do Iguaçu, incluindo visitas à áreas fora do Estado, como em Aral Moreira, no Mato Grosso do Sul. Na oportunidade, fizemos um treinamento para prevenção da entrada de novas espécies ou casos de resistência no Paraná (neste caso para identificação do caruru-palmeri). A partir desta data passamos a receber amostras de sementes para identificação e controle (em média de 20 pareceres). Com o andar do projeto sentimos necessidade de fazer esas informações chegarem mais aos agricultores. Sendo assim, foi estabelecido no meio de 2023 parceria também com a FAPE para edição e impressão de boletins especiais sobre a biologia, ocorrência (mapas realizados com os dados da ADAPAR), e controle das principais espécies listadas nos trabalhos anteriores. Estes boletins serão publicados junto à FAEP-SENAR e distribuídos online e impressos. Além desta ação, está em caminhamento um termo de cooperação entre a UFPR e a FAEP para atualização do curso sobre manejo integrado de plantas daninhas na plataforma SENAR, que será conduzido pelos professores da área de plantas daninhas da UFPR, como troca, será criado um site reuniindo todas informações supracitadas. O plano envolve ainda apostilas, cursos gravados e treinamentos presenciais. Espera-se que com as atualizações ao longo dos anos do uso de herbicidas, tenhamos reduções do volume usado, ou ao menos, o uso mais correto quanto sua toxicidade, eficácia e interação ambiental, minimizando impactos sociais, econômicos e ligados ao campo e a cidade.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UM CAMINHO PARA A SUSTENTABILIDADE - PARTE

2

Nº 202315539

Autor(es): Beatriz Bocks, Guilherme Nadal Da Silva

Orientador(es): Glauca Pantano

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Educação Ambiental, Ods, Sustentabilidade

O projeto de extensão “Educação Ambiental: um caminho para a sustentabilidade - Parte 2” tem empenhado-se na produção e divulgação de materiais de caráter lúdico-pedagógico, com o objetivo de promover uma sensibilização ambiental crítica, buscando mudanças diárias nas ações da sociedade em prol da conservação dos ecossistemas, contribuindo para a preservação do meio ambiente. Neste período, diversos materiais audiovisuais foram desenvolvidos e publicados na rede social do projeto, Instagram, na forma de cards e vídeos de curta duração abordando importantes temáticas como energias renováveis, reciclagem de resíduos, degradação do solo, além de uma série de vídeos intitulada “O que são os ODS?”, direcionada à divulgação das principais metas propostas pela Agenda 2030, firmada pela comunidade internacional por meio dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. O projeto também realizou ações presenciais por meio de visitas em escolas da rede municipal de ensino, a oficina “Água: um bem precioso” procurou apresentar às crianças conceitos como o ciclo da água, onde por meio de experimentos ilustrou-se de forma dinâmica a problemática da poluição da água e da escassez hídrica. Parcerias com outras instituições educacionais estão sendo consolidadas, estendendo o alcance destas atividades para a região Metropolitana de Curitiba. Materiais educativos estão sendo desenvolvidos como os livros de passatempos “Brincando e aprendendo sobre biomas – volume I” e “Brincando e aprendendo sobre o meio ambiente – volume II”, além de jogos de tabuleiro, memória e dominó produzidos com o objetivo de instigar a curiosidade das crianças quanto às questões ambientais de forma lúdica e assertiva. Realizou-se uma análise do alcance total das atividades publicadas na rede social do projeto, e até a data de 06 de julho de 2023, o perfil no Instagram conta com 975 seguidores, 9580 curtidas, 382 comentários e 67.281 visualizações nos vídeos. Conclui-se que o projeto atingiu um amplo público e tem contribuído para sensibilizar a sociedade, em especial as crianças, quanto às várias questões da pauta ambiental visando à manutenção da vida na Terra, da atual e das futuras gerações.

ECOLOGIA E SAÚDE PÚBLICA: OS ARTRÓPODES PEÇONHENTOS E PRAGAS URBANAS COMO MODELOS

Nº 202315583

Autor(es): Gabriel Siewert Rodrigues

Orientador(es): Andrey Jose De Andrade, Edson Antonio Tanhoffer

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Curadoria, Jogos Didáticos, Material Educativo

Jogos didáticos funcionam como ferramentas efetivas para compartilhar conhecimento, como aqueles de tabuleiro, virtuais, quebra-cabeças ou caça palavras. Diante disso, nesse estudo foram avaliados, em dois momentos, a jogabilidade de três jogos de trilha. Cada um dos jogos denominados (1) Corrida Peçonhenta, (2) Artropragas e (3) Artrolândia estão acondicionados nas tuckbox e vêm dentro da caixa cartonada que no verso apresenta as regras e as instruções sobre seu funcionamento. A ação está vinculada a atividade de extensão. A primeira avaliação ocorreu durante uma atividade no setor de Ciências da Saúde, em que foi ministrada uma palestra sobre animais peçonhentos para um público de melhor idade. A palestra, de duas horas de duração, foi composta por uma aula sobre os animais peçonhentos mais prevalentes no estado do Paraná, os cuidados que devem ser levados para não ocorrer acidentes e como proceder em caso de acidente. Após a aula houve uma demonstração de alguns dos animais peçonhentos através de espécimes da Coleção de Parasitologia do Departamento de Patologia Básica (ColPar/DPAT). Depois disso os jogos foram aplicados para os idosos que aceitaram participar. Para essa atividade foram confeccionados e distribuídos flyers com informações sobre animais peçonhentos. A segunda avaliação ocorreu meses depois e foi constituída por graduandos e pós-graduandos testando o jogo para encontrar os problemas de jogabilidade e informações que ele possui. A aula com o público de melhor idade foi bem-sucedida, alcançou 17 pessoas. Houve interesse destas em perguntar e interagir com a aula. Porém a aplicação do jogo encontrou problemas devido a este necessitar de mais tempo para preparar e para jogar, possibilitando apenas uma aplicação do Corrida Peçonhenta. A experiência não permitiu encontrar muitos problemas devido a falta de tempo, exceto a observação que os jogos devem ser preparados com antecedência. A segunda avaliação dos três jogos permitiu ao teste de como ele pode ser jogado e evidenciou diversos problemas a serem corrigidos antes de testá-los em escolas. Dentre os problemas destacaram-se a necessidade de demarcar o local de início e chegada nos tabuleiros, junto do nome do jogo que utiliza cada tabuleiro. Também será necessário criar uma ficha com as respostas corretas para os professores se orientarem e algo para sinalizar as três vidas que cada equipe possui nos jogos. Somado a isso, o bolsista está organizando e etiquetando todo o material depositado na ColPar/DPAT.

CENTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM AGROECOLOGIA - CEPEA

Nº 202315635

Autor(es): Julia Diorio Lordello, Laura Binoti Magnani Duarte, Leticia Moreira, Marco Antonio Souza Martins Junior, Maria Luiza Marcelino Silva, Nilton Sant Ana Spagnuolo

Orientador(es): Afonso Takao Murata, Edson Chappuis, Irenilda Angela Dos Santos, Lilian Gregory, Luciano De Almeida, Marília Pinto Ferreira Murata, Moacir Roberto Darolt, Valdeci Constantino

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Agricultura-Familiar, Agroecologia, Meio Ambiente

O projeto de extensão “Centro de Ensino Pesquisa e Extensão em Agroecologia (CEPEA)” têm como objetivo priorizar a dialogicidade; interdisciplinaridade e a integração ensino-pesquisa-extensão visando a melhoria da integração e qualidade de vida das pessoas atendidas, bem como trabalhar agroecologia, a educação ambiental e sustentabilidade junto à comunidade interna e externa da UFPR. Neste contexto, as atividades desenvolvidas visaram a Integração da UFPR e as entidades parceiras com a comunidade, proporcionando a troca de experiências para o desenvolvimento de estratégias e ações agroecológicas. Foram levantados os fatores de risco e as necessidades do público-alvo com o intuito de elaborar e programar estratégias de ações diferenciadas de forma a ajudar as pessoas interessadas, além de programar ações que visavam a melhoria da qualidade de vida do público-alvo, colaborado com a divulgação do projeto institucional. Neste contexto, foram realizados vários eventos como: Manejo e plantio de araucárias; Sistema de Segurança Alimentar. Programa de Análise de Resíduo em Alimento; Agropecuária de base ecológica; Agricultura Biodinâmica, visando atender as demandas do público atendido e levantado a partir de diagnóstico inicial, voltados para a integração do público-alvo com a comunidade. Foram realizados ainda atividades formativas como cursos de extensão: Aspectos da produção agroecológica de cogumelos comestíveis; Curso de Extensão Agroecologia e Educação Ambiental; Curso de introdução à criação de abelhas sem ferrão e dia de campo onde foi montado uma horta didática no Colégio Estadual Casemiro Karman que fica na periferia do município de Campo Largo, esta atividade desenvolvido no colégio resultou em dois tcc’s, um de graduação e outro de pós-graduação lato senso, buscando oportunizar aos estudantes atividades formativas de integração entre extensão-ensino-pesquisa por meio de vivências prática junto à comunidade atendida; estimulando o desenvolvimento de trabalho em grupo e trabalhar aspectos voltados a Educação Ambiental. Pelo retorno da comunidade atendida, bem como os extensionistas o projeto atingiu plenamente os objetivos propostos.

OLHA O BICHO! MONITORAMENTO PARTICIPATIVO DE FAUNA ATROPELADA NO ENTORNO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO URBANAS

Nº 202315657

Autor(es): Henrique Gelinski, Maria Martha Torres Martinez, Marina De Souza, Rafaela Jardim Bonet, Raul De Souza Pedroso

Orientador(es): Fernando De Camargo Passos

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Ciência-Cidadã, Fauna Silvestre, Unidades De Conservação

O atropelamento de fauna gera impactos tanto para a fauna local quanto para os usuários de rodovias e vias urbanas. Quando tais vias encontram-se no entorno de Unidade de Conservação, esse impacto pode ser ainda mais relevante devido à maior probabilidade da ocorrência desses eventos, sendo necessária a formulação de propostas e ações que contribuam para visibilizar e mitigar essa problemática. Nesse contexto, ações que envolvam práticas de ciência cidadã podem apoiar a coleta de informações bem como promover o engajamento da comunidade local. Nessa perspectiva, as ações de extensão do projeto “OLHA O BICHO!” visam promover o entendimento da sociedade sobre o atropelamento de fauna silvestre viabilizando a atuação crítica dos cidadãos, de forma a questionarem e atuarem em favor de políticas públicas de segurança viária e proteção à fauna. Objetiva-se sensibilizar a comunidade do entorno (escolas, associações de moradores etc.), sobre a problemática e mobilizá-la para que contribuam com registros por meio de atividades de Ciência Cidadã, como diálogos, troca de saberes, uso de plataformas online, capacitações e atividades de educação ambiental. Ainda, busca-se realizar um levantamento sistemático de informações sobre atropelamentos em Curitiba. Um subprojeto piloto está sendo desenvolvido no entorno das Reservas Particulares do Patrimônio Natural Municipal do bairro São João (Tingui, Name, Vila Clara e Airumã). O Projeto está em fase inicial, entretanto, as atividades referentes à coleta de dados já foram iniciadas, assim como a identificação dos atores locais a serem envolvidos, e potenciais atividades de educação ambiental a serem desenvolvidas. Estão sendo realizadas saídas de campo duas vezes por mês, totalizando sete saídas até o momento, nas quais foram registradas 29 carcaças de animais atropelados. Quanto às atividades relacionadas a Ciência Cidadã, foi estabelecido o primeiro contato com associações de moradores do bairro e foi definido o conteúdo das postagens de apresentação da problemática do projeto para as redes sociais. As atividades estão sendo realizadas por sete discentes de graduação, dois de mestrado, três de doutorado e um de pós-doutorado. Através de seus resultados, o Projeto espera divulgar a problemática da fauna atropelada e promover o seu diagnóstico no município de Curitiba por meio da ciência cidadã, com atuação direta de atores da Universidade Federal do Paraná e da sociedade civil, tanto na coleta de dados quanto na elaboração de propostas de ações mitigatórias.

A FLORESTA E OS SERVIÇOS AMBIENTAIS: VIVÊNCIAS NA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE RIO NEGRO

Nº 202315659

Autor(es): Clarissa Nobre Carmona

Orientador(es): Richardson Ribeiro

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Conservação Da Natureza, Meio Ambiente, Serviços Ambientais

A Estação Experimental Florestal da Universidade Federal do Paraná é localizada no município de Rio Negro, PR. É uma unidade modelo no que se refere à manutenção de plantios experimentais de espécies nativas e exóticas, tornando-se apropriada para atividades de extensão e ensino sobre a temática ambiental. Além das atividades realizadas por docentes e discentes da UFPR, ocorrem cada vez mais interações com a comunidade local, como escolas, prefeituras, exército, bombeiros e associações, e assim a Estação começou a ser conhecida como um importante ator para a divulgação dos benefícios das florestas e da conservação da natureza. A Estação proporciona a conscientização na comunidade sobre a importância das florestas e de seus serviços ambientais. O aumento da densidade da população e de construções de polos industriais nas periferias dos municípios levou crescentemente a um desaparecimento de áreas florestais, reduzindo a biodiversidade e a oferta de serviços ambientais. Agora, as pessoas tem menos contato com áreas florestais, o que dificulta também as possibilidades dos professores demonstrarem aos alunos de forma prática aspectos relacionados às florestas e ao meio ambiente. Consequentemente, foi desenvolvido um canal de comunicação online organizando visitas da comunidade na Estação, onde são realizadas atividades em campo com caminhadas e explicações, apresentando os potenciais das espécies, a importância ecológica, fundamentos de serviços ambientais, conservação da fauna e flora, e outros recursos ambientais. O tempo estimado da visita é de 2h e 30min. No ano de 2023 foi contabilizada a participação de aproximadamente 300 visitantes, oriundos da educação básica e superior. Além dos assuntos relacionados as florestas, os discentes receberam explicações sobre as principais atividades desenvolvidas pelos profissionais da área florestal e tecnologia da madeira.

DESAFIO INTERMODAL FASE III

Nº 202315832

Autor(es): Felipe Roehrig Pacheco, Gabriel Siatkovski, Luiza Brandelli Nascimento, Matheus De Paula

Orientador(es): Gheysa Caroline Prado, Jose Carlos Assuncao Belotto, Jose Pedro Da Ros, Ken Flavio Ono Fonseca, Silvana Nakamori Belotto

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Desafio Intermodal, Mobilidade Ativa, Sustentabilidade

O projeto Desafio Intermodal de Curitiba é uma ferramenta colaborativa, de estudo anual, que compara a eficiência e o impacto dos diferentes modais de transporte na mobilidade urbana por meio de evento organizado pelo programa Ciclovida/UFPR desde 2008. Conta com parcerias de movimentos cicloativistas, instituições de ensino e pesquisa, terceiro setor e poder público. O objetivo é mostrar de forma lúdica e científica qual modal de transporte é mais eficiente, levando em consideração as métricas de tempo, custo financeiro e emissão de poluentes, para se deslocar na cidade no horário de pico. O desafio entre os participantes em diferentes modais de transporte ocorre partindo de um mesmo ponto inicial passando por um ponto intermediário simulando parada do dia a dia na rotina e chegando a um ponto final. Os participantes respondem questionário sobre a infraestrutura, segurança, acessibilidade e conforto do modal utilizado. Os resultados são divulgados em relatórios anuais que fornecem dados e análises sobre a mobilidade urbana. O evento é realizado as 18 horas com um trajeto médio de 10 km entre o Centro Politécnico/UFPR até a Praça Santos Andrade, com parada intermediária na UTFPR. O evento conta com o apoio da Prefeitura de Curitiba, Governo do Paraná e de diversas empresas e organizações ligadas à mobilidade sustentável. Também é transmitido ao vivo pelas redes sociais do programa Ciclovida/UFPR e tem ampla cobertura da mídia local e nacional. A organização busca sensibilizar a sociedade e as autoridades para a importância de políticas públicas que incentivem o uso de modais ativos e coletivos, em detrimento do automóvel particular, que gera congestionamento, poluição e estresse. Em 2022 o Desafio Intermodal de Curitiba realizou sua 15ª edição, com a participação de mais de 100 pessoas, que utilizaram 12 modais diferentes: bicicleta, ônibus, carro elétrico, carro a gasolina, moto elétrica, moto a gasolina, patinete elétrico, skate, caminhada, corrida e cadeira de rodas. Os resultados ao longo de suas edições apontam que a atuação extensionista do projeto promoveram visibilidade da mobilidade sustentável através de modais ativos, que juntamente com a pressão da sociedade civil organizada impactou no avanço para o estabelecimento de políticas públicas relacionadas à mobilidade ativa e do transporte público na cidade de Curitiba e no estado do Paraná. Tais levantamentos apontaram que a metodologia utilizada é eficaz, e sendo realizado de forma colaborativa é adaptável a diferentes contextos, sendo passível de replicação em outras cidades.

A ESTAÇÃO METEOROLÓGICA COMO FERRAMENTA PARA ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Nº 202315885

Autor(es): Anne Mary Santos Sampaio, Barbara Marek Cordeiro, Braien Henrique Goncalves, Eduarda Moreira Farias, Eli Eduardo Dos Santos Godoy, Gabriel Silva Maticolli, Gabriela Freire Portugal, Higor Rodrigues Riccio, Izabela Scremin, Leonardo Brustolon, Maria Eduarda Rivabem, Martina Victoria Klein, Natalia Chudzik Bauer

Orientador(es): Pedro Augusto Breda Fontao, Wilson Flavio Feltrim Roseghini

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Climatologia Geográfica, Meteorologia, Projeto Nimbus

A Climatologia é uma área de estudo fundamental para compreender os padrões e processos atmosféricos. No entanto, na educação básica, essa temática é frequentemente abordada de maneira rasa e equivocada, o que acaba por acarretar em uma série de consequências negativas para a formação cidadã dos estudantes, como a capacidade dos alunos de analisar e interpretar informações sobre o clima em seu cotidiano, disseminando conceitos equivocados sobre as ciências atmosféricas, relacionados, por exemplo, às causas das Mudanças Climáticas ou da influência humana no clima. A distância entre a realidade estudante e o objeto de estudo é um panorama marcante que existe como uma das principais barreiras para o processo de ensino e aprendizado, sendo que assim, a falta de conexão entre a Climatologia com a realidade concreta e simbólica das quais perpassam a vida dos sujeitos acabam por generalizar os conteúdos que abordam as dinâmicas atmosféricas. Diante disso, é crucial que o Ensino da Climatologia seja mais interativo e significativo, baseado em experiências, criação, execução e desenvolvimento de projetos que estimulem a criticidade dos discentes. Nesse contexto, surge o Projeto Nimbus: A Estação Meteorológica como ferramenta para Ensino, Pesquisa e Extensão; que utiliza de diversos meios eletrônicos para sua divulgação, tais como sites e redes sociais, e visando suprir essa demanda prática da interpretação dos eventos climáticos a partir de visitas guiadas de diferentes escolas do ensino básico e da comunidade acadêmica em um geral até a Estação Meteorológica do INMET, que se encontra localizada no Centro Politécnico da Universidade Federal do Paraná, ao Mini Museu Meteorológico que fora criado em conjunto com o projeto e as dependências do LaboClima. Essas visitas são planejadas para acontecerem através de um agendamento prévio e o acompanhamento das atividades se dá pela participação de estudantes bolsistas e voluntários, explorando os dispositivos e equipamentos da Estação Meteorológica, como também, empregando atividades didático-pedagógicas que abrangem dinâmicas que são pensadas para atender diferentes grupos de alunos. Para além de auxiliar na formação acadêmica dos futuros docentes ao fortalecer o conhecimento técnico e o pedagógico, o projeto traz a climatologia para um viés mais material e tangível, buscando sempre conversar com as vivências dos estudantes, sejam eles pertencentes ao nível básico ou superior, fortalecendo a conexão horizontal entre a teoria sala de aula e a aplicação prática do conhecimento no campo da climatologia.

AGROECOLOGIA NAS ESCOLAS PÚBLICAS: EDUCAÇÃO AMBIENTAL E RESGATE DOS SABERES POPULARES

Nº 202315899

Autor(es): Guilherme Saczuk, Manuela Skonieski, Pamela Girelli Machado, Tainah Cardoso Dos Santos

Orientador(es): Gabriela Schenato Bica, Rodrigo Rosi Mengarelli

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Comunicação Popular, Elaboração De Material Didático, Ensino Básico

O projeto de extensão universitária “Agroecologia nas escolas públicas: educação ambiental e resgate de saberes populares”, vinculado ao curso de Tecnologia em Agroecologia da Universidade Federal do Paraná, Setor Litoral - UFPR Litoral e ao Núcleo de Estudos em Agroecologia – NEA Juçara, atua desde 2019 na região litoral do Paraná. Em 2022 retomamos as atividades presenciais com as escolas, especialmente vinculadas à educação infantil. Realizamos ações com educadoras e crianças de 2 a 5 anos sobre solo, compostagem e plantios. Elaboramos um folder para servir de material de apoio didático sobre compostagem de resíduos orgânicos. Promovemos duas oficinas de danças, jogos e brincadeiras populares com a presença do educador Mestre Tião Carvalho, sendo uma delas para a comunidade acadêmica da UFPR Litoral e a outra para crianças de um Centro Municipal de Educação Infantil de Matinhos. O ano de 2022 também foi quando iniciamos uma parceria com o ICMBio para a elaboração do PPPEA da APA de Guaratuba, ou seja, a construção do projeto político pedagógico mediado pela educação ambiental para a APA de Guaratuba, um processo de 2 anos de oficinas e ações com um coletivo formado por representantes de diversas instituições e associações dos municípios que fazem parte do entorno da APA. Encerramos o ano participando da Feira de Sementes e Mudanças do Litoral do Paraná, realizada no município de Morretes e também de uma ação promovida pelo programa de extensão Saberes e Fazeres do Mar, em que foi construída uma unidade de evapotranspiração em uma escola pública na Ilha do Mel. Em 2023 seguimos com a participação no PPPEA APA de Guaratuba e estamos elaborando material didático, a partir da experiência positiva que tivemos com o Caderno de Metodologias. Em maio realizamos, junto com outras instituições parceiras, a 4ª Festa da Juçara, movimento de celebração da palmeira Euterpe edulis, de promoção da cultura alimentar e de diálogos acerca de políticas públicas de fomento ao seu cultivo agroecológico e uso sustentável. Em julho lançamos a webserie Agroecologia nas escolas, com 5 capítulos, disponível no Youtube. O projeto já está em seu 5º ano de existência e passou por diversas abordagens metodológicas e diferentes parcerias. No início o foco das ações eram as crianças, depois ampliamos para as equipes pedagógicas e então para a elaboração de materiais didáticos de apoio lúdico e pedagógico. A trajetória de cada fase nos indica, a partir da práxis, os novos rumos que tomamos.

PROGRAMA DE EXTENSÃO NEA JUÇARA

Nº 202315911

Autor(es): Dayanne Cristina Gomes, Tainah Cardoso Dos Santos

Orientador(es): Ana Christina Duarte Pires, Gabriela Schenato Bica, Manoel Flores Lesama, Mauricio De Souza, Paulo Rogerio Lopes

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROGRAMA DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Agricultura, Educação, Tecnologias Sociais

O Núcleo de Estudos em Agroecologia – NEA Juçara, vinculado ao curso de Tecnologia em Agroecologia da Universidade Federal do Paraná - Setor Litoral, é um Programa de Extensão Universitária que reúne cinco diferentes projetos: Paisagem local como recurso pedagógico de educação ambiental; Semeando com ciência – Agroecologia e Educação Ambiental no Currículo Escolar; Jardinar para emancipar; Agroecologia nas escolas públicas: educação ambiental e resgate de saberes populares e Tecnologias sociais para a promoção da segurança e soberania alimentar no litoral paranaense. Os projetos têm tempos de ação, focos e atuações diversas seguindo os princípios e diretrizes da Agroecologia. Contam com a participação de estudantes bolsistas e voluntárias/voluntários em suas ações, além de técnicos-administrativos, docentes e representantes de comunidade externa. O NEA Juçara integra atividades de extensão, pesquisa e ensino, voltados à construção e socialização de conhecimentos e técnicas relacionados à Agroecologia, à produção orgânica, à educação agroecológica e ao desenvolvimento territorial sustentável. As atividades, assim como foi a escrita deste relato, são coletivas e envolvem metodologias participativas como Diagnóstico Rural Participativo, Círculo de Cultura, Rio do Tempo, Cadernos de Campo, Relatorias, Fotos, Facilitações Gráficas, Pesquisa-ação, dentre outras que tem proporcionado interações permanentes com comunidades, agricultores, estudantes, técnicos e docentes, e dialogam intrinsecamente com os princípios e diretrizes da Educação em Agroecologia. Acreditamos que o NEA Juçara tem cumprido aquilo que se propõe em relação ao papel social da Universidade Pública, às comunidades e ao desenvolvimento integral das/dos estudantes que participam dos projetos. Além disso, tem atendido às exigências formais normativas da Extensão definidas no âmbito da UFPR e do FORPROEX, quais sejam: impacto e transformação social; interação dialógica; indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão; interdisciplinaridade, interprofissionalidade e intersetorialidade; e impacto na formação das/dos estudantes.

TECNOLOGIAS SOCIAIS PARA PROMOÇÃO DA SEGURANÇA E SOBERANIA ALIMENTAR - TROCA DE EXPERIÊNCIAS E VIVÊNCIAS AGROECOLÓGICAS NO LITO

Nº 202315924

Autor(es): Alan Marx Francisco, Carlos Augusto Meier Silva, Eduardo Kobylansky Jantalia, Fatima Abgail Oliveira De Freitas, Gabriela Almeida Mota, Gabriella Marilia Antunes, Helena Beltrao Koch, Kauane Gabriele Martins, Keila Cassia Santos Araujo Lopes, Laura Cortez Bicudo, Luisa Rosa De Lima, Lunamar Cristina Morgan, Thiago Daufembach Gerber, Wellington Martins Da Silva

Orientador(es): Paulo Rogerio Lopes

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Agroecologia, Metodologias Participativas, Transição Agroecológica

O projeto de extensão atua por meio de atividades diagnósticas, pedagógicas e de troca de saberes no litoral paranaense. O projeto em questão objetiva a construção coletiva de metodologias elencadas à construção do conhecimento agroecológico, a interação e aproximação entre a universidade e a comunidade, bem como a promoção de atividades que visem o fortalecimento da agroecologia como movimento. Para cumprir com este objetivo, o registro dos acontecimentos se tornaram destaque ao longo do primeiro semestre de 2023, com o foco voltado à sistematização das experiências. Dentre as metodologias utilizadas no desenvolver das atividades do projeto destacam-se a Facilitação Gráfica, o Círculo de Cultura de Paulo Freire, a Caminhada Transversal, o Diagnóstico Participativo, as Instalações Artístico-Pedagógicas, os registros fotográficos e as relatorias. As principais atividades desenvolvidas pelo projeto neste primeiro semestre foram realizadas por meio da Jornada Universitária em Defesa da Reforma Agrária e do módulo Interações Culturais e Humanísticas (ICH) Transição Agroecológica, organizado pelo projeto e vinculado ao curso de Tecnólogo em Agroecologia da UFPR Litoral, sendo elas o planejamento participativo das atividades desenvolvidas na JURA e na ICH, a participação no seminário de pesquisa e sistematização em assentamentos com abordagens contra hegemônicas, organização e participação no mate com prosa com tema história de vida do Rafael Virgílio dos Santos, vivência e mutirão de plantio no assentamento José Lutzenberger em Antonina/PR com a participação também do Rafael Virgílio. Além dessas atribuições, por meio da ICH de Transição Agroecológica visitou-se também o CCA. Em complemento, por meio do projeto Tecnologias Sociais foi implementada a curricularização da extensão no curso de Tecnologia em Agroecologia no módulo de Princípios de Agroecologia e Complexidade. Além dessas ações, foram realizadas oficinas de escrita para o CBA (Congresso Brasileiro de Agroecologia) com os bolsistas e voluntários do projeto e com os participantes da ICH Transição Agroecológica. O projeto Tecnologias Sociais também promoveu diálogos de saberes e ações práticas na comunidade agroflorestal José Lutzenberger, localizada em Antonina/PR, propiciando a identificação e sistematização das tecnologias sociais utilizadas nos sistemas agroflorestais na comunidade, assim possibilitando a implementação de SAFs produtivos e que restauram e preservam a mata atlântica, bioma em que o assentamento está inserido.

PRÁTICAS AMBIENTAIS SUSTENTÁVEIS

Nº 202315950

Autor(es): Maria Rita Menegassi Ferreira

Orientador(es): Giancarlo Alfonso Lovon Canchumani, Raimundo Alberto Tostes

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Educação Ambiental, Gestão De Resíduos Sólidos, Sustentabilidade

O projeto de extensão Práticas Ambientais Sustentáveis tem paralelo com a própria história da implantação do Campus Jandaia do Sul da UFPR, existente desde 2014. Neste atual ciclo do projeto está sendo elaborado com a comunidade o Plano de Gestão de Resíduos do Campus Jandaia do Sul. O plano está em etapa de elaboração do plano de trabalho do grupo coordenador e tem prazo de dois anos para sua conclusão. Em 2023, o projeto conduziu uma campanha alusiva à Semana do Meio Ambiente, onde foram trabalhados, elaborados e lançados materiais gráficos digitais nas redes sociais oficiais do Campus Jandaia do Sul da UFPR, o que também contou com a participação dos estudantes da disciplina de Educação Ambiental, do curso de Licenciatura em Ciências Exatas. O projeto também mantém a sua parceria com a Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Jandaia do Sul na campanha permanente de destinação adequada de resíduos eletrônicos, em que pese as dificuldades de ampliar a campanha. O ano de 2023 marca o início do processo de curricularização da Extensão Universitária na UFPR, neste sentido o projeto pretende ser uma referência como apoio às iniciativas pedagógicas dos cursos do Campus, bem como ampliando o seu próprio repertório de atividades. No âmbito municipal, o projeto pretende dar andamento à discussão sobre a elaboração do Plano de Gestão de Resíduos do Município de Jandaia do Sul. O projeto defende essa política pública na perspectiva da adoção de comportamentos de consumo mais sustentáveis, na geração de emprego/renda no município e, obviamente, na preservação ambiental. Assim, esse atual ciclo do projeto demanda novas e mais desafiadoras atividades, em um contexto difícil de captação de recursos financeiros para o projeto, engajamento da comunidade e ações coordenadas com os múltiplos atores sociais colabores do projeto.

FLORESTA-ESCOLA - 4A EDIÇÃO

Nº 202315952

Autor(es): Ana Beatriz Kaiser Dos Santos, Ana Carolina Maltauro, Arthur Adriano Heiden Dias, Enzo Bonavita Soares, Enzo Camargo Teuber, Isaac Arnold Bandeira, Isabel Ferreira Mosse, Junia Liz Fernandes Silva, Lucas Eisfeld Aisengart, Milena De Fatima Silva

Orientador(es): Daniela Biondi Batista

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Educação Ambiental, Espécies Nativas, Floresta Urbana

O maior fundamento deste projeto é acreditar que a educação vai além do espaço delimitado pelos muros escolares e salas de aula, através da educação ambiental não-formal. O objetivo deste projeto é a promoção de educação ambiental não-formal para estudantes de escolas públicas e privadas da cidade de Curitiba e região metropolitana, contando atualmente com a participação de um monitor acadêmico bolsista e 10 voluntários. O projeto é realizado no “Capão do Tigre”, um remanescente de Floresta com Araucária, localizado dentro do Campus III, Jardim Botânico, da Universidade Federal do Paraná, e em plantio de Pinus próxima ao Capão. Logo no início de todas as atividades educativas, os estudantes fazem uma dinâmica de uma dança indígena para descontraírem e interagirem com o novo espaço. Antes da excursão à trilha, dois estudantes são escolhidos para responderem a um questionário sobre conhecimentos relacionados ao meio ambiente, e logo após a finalização das atividades estes mesmos respondem ao mesmo questionário uma segunda vez. Os monitores conduzem os estudantes por uma trilha no capão, fomentando assuntos de extrema relevância ambiental, como a importância da água, das espécies arbóreas nativas, e da preservação da fauna e flora. Posteriormente, os monitores guiam todos até a floresta de Pinus, onde é explicada a diferença e relevância entre as florestas nativas e plantadas. Durante a finalização do encontro, os estudantes recebem um certificado de participação e uma muda de espécie arbórea nativa para ser plantada na escola. Os professores respondem um questionário para avaliar o projeto e recebem uma “Cartilha do Professor” para abordar os temas tratados na trilha em sala de aula. Em 2023, o projeto recebeu 6 escolas durante os meses de maio e junho, totalizando 214 estudantes atendidos, verificando-se um evidente aumento do conhecimento sobre novas espécies de árvores e assuntos relacionados ao meio ambiente abordados durante as dinâmicas. Os professores de 6 escolas (cinco deles atribuíram nota 10 ao projeto) responderam que o projeto atende as expectativas, é realizado em tempo suficiente e com ótimo atendimento pelos monitores. Dessa forma, o Projeto Floresta-Escola proporciona tanto para os estudantes quanto para os monitores acadêmicos uma oportunidade de aprendizado sobre o meio ambiente, além de desenvolver outras habilidades sociais, tais como, boa oratória, compromisso e responsabilidade na transmissão de conhecimentos sobre a conservação da natureza.

PROGRAMA CICLOVIDA - FASE II

Nº 202315954

Autor(es): Felipe Roehrig Pacheco, Gabriela Buzzi Ribeiro

Orientador(es): Anelise Schmitz, Gheysa Caroline Prado, Jose Carlos Assuncao Belotto, Jose Pedro Da Ros, Ken Flavio Ono Fonseca, Silvana Nakamori Belotto

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROGRAMA DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Bicicleta, Mobilidade Ativa, Mobilidade Sustentável

Formalizado como Programa de Extensão em 2008 com o objetivo de fazer da Universidade: “Um núcleo irradiador de uma cultura de mobilidade urbana ativa e sustentável” promove ações de ensino, pesquisa e extensão, atualmente desenvolve 28 ações e tem dois projetos vinculados: “Desafio Intermodal” e “Cicloturismo e o Turismo de Base Comunitária”. Os dois projetos vinculados serão apresentados separadamente, como exemplo de ações em desenvolvimento abordaremos duas: O “CoolabBici” que procura fomentar a mudança de hábito e a sensibilização para a adoção da bicicleta como modal de transporte. Trata-se de um sistema colaborativo de compartilhamento semestral de bicicletas que atende a comunidade UFPR desde 2017 e que funciona com a recuperação de bicicletas abandonadas nos paraciclos da UFPR, seguido de redirecionando para empréstimos. Em 2022 foram 109 inscrições, sendo que dez pessoas foram contempladas, incluindo discentes de graduação e pós-graduação dos diversos campi da UFPR. Em 2023 foram 224 inscritos, evidenciando o interesse na ação e na mudança de hábitos. Diferentemente de um sistema convencional de locação de bicicletas (bike sharing) existe um acompanhamento dos participantes, por meio de palestras, grupos de WhatsApp e redes sociais, sendo incentivado também o uso de aplicativos gratuitos específicos para registro dos trajetos, percorridos com as bicicletas e a participação em passeios coletivos por meio do Pedal UFPR. Outro exemplo, diz respeito as diversas pesquisas com a participação do CICLOVIDA exemplificamos como uma delas a pesquisa desenvolvida no curso de Engº Civil sobre o Índice de ciclabilidade do Centro Politécnico, que está associada a uma tese de doutorado, para análise dos arredores do campus foram observados aspectos como infraestrutura cicloviária, topografia, uso e ocupação do solo, segurança e acessibilidade por meio de mapas temáticos realizados com dados coletados pelo Censo do IBGE. Ainda, houve a aplicação de um questionário para análise das percepções sobre a utilização da bicicleta como forma de deslocamento no meio urbano. Com a realização desse estudo de caso, foi verificado pontos positivos ou negativos para a promoção de deslocamentos por bicicleta pela comunidade do Centro Politécnico.

PROJETO ESCOLA DE SURF COMUNITÁRIA DE PONTAL DO SUL (FASE III) - DÉCADA DO OCEANO E COVID 19

Nº 202315956

Autor(es): Fabiano Costa Gomes

Orientador(es): Luciene Correa Lima

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Educação Ambiental, Oceanografia, Surf

A Escola de Surf Comunitária de Pontal do Sul-ESCPS vem propondo que o surf seja acessível à criançada do litoral paranaense, permitindo aproximação crescente entre a universidade e a comunidade, incluindo Escolas públicas. A ESCPS busca o intercâmbio de conhecimentos oceanográficos dos cursos de graduação, com conteúdos escolares e os saberes tradicionais locais. Nossas metodologias estimulam o compartilhamento de questões socioambientais, de hábitos saudáveis e de respeito mútuo, via aulas de surfe, combinadas com canoagem polinésia, jogos e brincadeiras na praia. Oficinas multidisciplinares são conduzidas no campus, nas Escolas ou no espaço físico do projeto, por voluntários da UFPR e por colaboradores da comunidade. O Projeto tem auxiliado na superação de carências e fragilidades sociais do balneário. Mais de uma centena de crianças já passou pelo projeto. Algumas, agora adultas, têm voluntariado como instrutores colaboradores. Após a dispersão imposta pela pandemia Covid 19, a ESCPS retomou gradativamente o vínculo fazendo o mapeamento da situação da criançada, por formulário eletrônico. Vários se encontram em empregos informais mas, aparecem e dizem sentir falta das atividades rotineiras do Projeto. A ESCPS engajou a criançada no seu 1º Concurso de Fotografia sobre temáticas relacionadas à Década do Oceano, promoveu jogos bilíngues, brincadeiras em Inglês e ações de empoderamento feminino. A equipe inventariou seu material físico, reorganizou planilhas e redes sociais. A totalidade dos equipamentos, atividades e serviços ainda vêm de doações e voluntariado, então a ESCPS faz campanhas de arrecadação. Recursos oriundos de um financiamento coletivo, permitiram a compra de roupas de borracha, essenciais nos meses de inverno. O Projeto intensifica as parcerias, o restaurante Apetitoy voltou a fornecer o café da manhã aos sábados e a Escolinha desenvolveu atividades conjuntas na Ilha do Mel e nas Feiras de Profissões UFPR e locais e, ainda, estará na 75º SBPC. A aquisição de consciência ambiental e redução de fragilidades exigem mudanças internas e sociais, só assimiladas ao longo do tempo, por isso nossa Escolinha é corrente que liberta. Ela segue encorajando a criançada a explorar a liberdade com responsabilidade, a construir coletivamente, a cuidar do oceano e a valorizar seu pertencimento ao lugar onde vivem.

CICLOTURISMO E TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA - CTBC

Nº 202315968

Autor(es): Altair Francisco

Orientador(es): Jose Pedro Da Ros

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Cicloturismo, Litoral Do Paraná, Turismo De Base Comunitária

O presente projeto de extensão trata do desenvolvimento da Rota Caiçara de Cicloturismo, um circuito pensado para integrar os sete municípios do litoral do Paraná: Guaratuba, Matinhos, pontal do Paraná, Paranaguá, Morretes, Antonina e Guaraqueçaba. Com foco na tríade cicloturismo, turismo de base comunitária e o uso das Unidade de Conservação da Natureza, surgiu a ideia de se sugerir um produto turístico planejado e mediado por uma Universidade pública via extensão universitária. Inicia-se com o recorte focado no desenvolvimewnto de infraestrutura para a ciclomobilidade, de um modal que em muito é usado na região, pois entende-se que o turismo é bom para o visitante se antes for bom para quem nele vive, e do fomento as iniciativas de turismo que protagonizem as comunidades envolvidas. Dessa forma, busca-se a obtenção de mais sustentabilidade com consequente promoção de IDH para a região, que figura com mais baixo se comparado as outras regiões do Paraná, e a valorização da Cultura Caiçara, que no turismo é de significativa importância, pois é o que torna o local único no mundo. Assim, em um contexto pós pandêmico da segunda década do século XXI, com expressivas preocupações com o Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) para o planeta, pensa-se bastante em alternativas menos espoliativas do meio ambiente para os transportes, e também no próprio uso recreativo/turístico das bicicletas. Uma delas é o desenvolvimento de grandes circuitos/rotas de cicloturismo, que tem movido multidões pelo mundo atualmente, nesse sentido se pensa em vincular o desenvolvimento de uma rota de cicloturismo com o fluxo de visitantes gerado, em cicloparagens estruturadas no roteiro, que sejam geridas por moradores locais que desejam receber turistas. Nesse momento a Rota Caiçara de Cicloturismo é signatária de Rede Brasileira de Trilhas de Longo Curso, da Grande Rreserva Mata Atlântica e mantém parcerias expresivas para sua realização, inclusive com proposta de ser Marca Coletiva para o Estado.

ÁGUA & AÇÃO

Nº 202315982

Autor(es): Beatriz De Bortoli Stanczyk, Brenda Camila Ferreira, Carlos Eduardo De Oliveira Filho, Felipe Richter, Jader Arantes Dos Santos, Jessica Cristine Neves Schner, Julia Tscha Longo, Larissa Maciel Ticianel, Luana Pedrosa Pedroso, Marcela De Lima Higa, Maria Luiza Mocelim De Mattos, Rafael Ramon Aguiar Rossa

Orientador(es): Regina Tiemy Kishi

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Proteção Solar, Qualidade Da Água, Rios Urbanos

O projeto de extensão universitária Água & Ação tem como missão aumentar a percepção sobre os corpos de água e as interferências antrópicas, e trabalhar em ações participativas sobre as causas dos problemas hídricos para a proteção efetiva das águas. Assim, os estudantes envolvidos no projeto trabalham assuntos relacionados com hidrologia e saneamento, na sua teoria e prática, e atendem demandas externas à universidade. Neste último período, houve quatro frentes de trabalho. Primeira frente foi o monitoramento semanal da qualidade da água do Córrego do Aviário, no qual os estudantes praticam o uso de sensores e avaliam a qualidade da água, e avisam os órgãos competentes responsáveis pela causa da não conformidade da qualidade da água. Segunda frente de trabalho foi a busca por sensores para automatizar o monitoramento para a detecção mais rápida das não conformidades e, conseqüentemente, a solução dos problemas. Esta frente de trabalho exige ainda mais tempo de estudo e parcerias para se obter resultados. A terceira atuação foi na organização de eventos para aumentar a percepção da comunidade com relação aos corpos hídricos. No evento “Redescobrimo Rios na Escola Municipal Noely Simone de Ávila”, os membros do Água & Ação trabalharam o ciclo hidrológico natural e urbano com os alunos do 5º ano, apresentando os sistemas de saneamento básico e sua conexão com os corpos hídricos, e numa caminhada às margens do rio Belém, próximo à escola, fizeram a percepção do ambiente com material didático produzido pelo projeto. Os alunos retornaram à escola com uma ação informativa de que a água que escoia pelas bocas-de-lobo vai para os rios e, portanto, não se deve jogar lixo. O segundo evento “Prazer, Córrego do Aviário” levou os participantes a conhecer o Córrego para medir seu nível de oxigênio dissolvido e ter noções de qualidade da água. E a quarta linha de atuação foi atender a demanda da Defesa Civil de Campo Largo, para monitoramento e avaliação da qualidade da água do Rio da Ferraria, afluente do Reservatório do Passaúna. Com base na avaliação realizada, ações participativas estão sendo estudadas para retirada de resíduos sólidos e revitalização de margens. Adicionalmente, cursos internos foram realizados, assim como uma visita técnica à Alemanha, onde foram visitadas duas universidades, estações de monitoramento de rios e de tratamento de água e de esgoto, além do projeto de renaturalização do rio Alb. Por fim, o Água & Ação conseguiu, no período, capacitar sua equipe e atingir seus objetivos de atender demandas externas e realizar ações participativas.

ZOOTECNIA CELULAR: BIFE SEM BICHO? CONHECENDO CARNE, OVOS, LEITE E DERIVADOS SEM SOFRIMENTO E ABATE DE ANIMAIS

Nº 202316060

Autor(es): Gabriel Mendes, Giovana Alves Diogo, Isabela Vallim, Marcos Paulo Novachaelley, Maria Antonia Aguiar Eufrosino Reis De Carvalho

Orientador(es): Carla Forte Maiolino Molento, Jennifer C Biscarra, Juliana Do Canto Olegario, Rodrigo Luiz Morais Da Silva, Vivien Patricia Garbin

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Carne Cultivada, Proteínas Alternativas, Zootecnia Celular

É incontestável que a zootecnia celular vem se fundamentando como algo concreto no decorrer dos últimos anos, com temas relevantes no processo de inovação da produção de alimentos, com enfoque nas proteínas alternativas ao uso de animais. Dessa forma, o projeto foi criado com o objetivo de oferecer um contato significativo com a zootecnia celular, de forma acessível e convidativa, ao público em geral, de modo a divulgar e promover conhecimento acerca dos avanços científicos sobre aspectos ambientais, sociais, econômicos, de saúde pública, de segurança alimentar e principalmente de ética animal associados às proteínas alternativas, fomentando o desenvolvimento de novos sistemas de produção de alimentos no Brasil. O projeto conta com dois subprojetos, o Zoocel na Rede e o Pod Bife Sem Bicho, organizados de acordo com o tipo de conteúdo a ser produzido e o formato de apresentação. O Zoocel na Rede desenvolveu e vem alimentando a página do Laboratório de Zootecnia Celular da UFPR (www.zoocel.ufpr.br), além dos perfis das redes sociais, como Instagram e LinkedIn, com planejamento e produção de conteúdo para gerar engajamento e interação com a população, ampliando o debate e conhecimento do tema. O Pod Bife Sem Bicho teve como proposta a organização de um podcast, com gravações de entrevistas com profissionais internos e externos à UFPR, atuantes na área de zootecnia celular, com o objetivo de alcançar alunos de graduação que se interessem pelo tema e informar a sociedade a respeito das inovações da área. O projeto encontra-se em fase inicial de desenvolvimento e espera-se atingir a sociedade de forma significativa, levando informação e estimulando o interesse pela zootecnia celular, com uma linguagem acessível e facilitada, para que o tema seja desmistificado e descomplicado, passando a ser de conhecimento geral da população e não somente da comunidade científica. O Zoocel na Rede postou 5 conteúdos no Instagram até o momento e a página se encontra na fase de criação e desenvolvimento. O Pod Bife Sem Bicho está em etapa de separação de assuntos relevantes e organização de material para início das gravações do podcast. A partir disso, espera-se proporcionar notoriedade às novas formas de produção de carne, ovos, leite e derivados, divulgando pesquisas realizadas pela Universidade Federal do Paraná e por outros grupos nacionais e internacionais acerca de temas relacionados à zootecnia celular, contribuindo para a aceleração das mudanças em benefício da sociedade, dos animais e do meio ambiente.

EDUCAÇÃO E SANEAMENTO

Nº 202316066

Autor(es): Stefanie Mattar Matiskei Ziemmermann

Orientador(es): Fernando Augusto Silveira Armani

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Educação Ambiental, Saneamento Básico, Saneamento Descentralizado

Através do projeto Educação e Saneamento da Universidade Federal do Paraná, foi implementado um sistema de tratamento de esgoto na Associação dos Moradores de Encantadas - Ilha do Mel. O objetivo deste projeto de extensão é atender com saneamento básico às comunidades dessassistidas por sistemas coletivos de tratamento. A equipe responsável pelo projeto de extensão desenvolveu, coordenador e orientada, recrutaram alunos voluntários para implantarem o sistema juntamente com a comunidade local, que providenciou os materiais necessários e hospedou e alimentou a equipe durante a fase de implementação. Situada na comunidade de Encantadas, na Ilha do Mel, a Associação dos Moradores é utilizada como local de trabalho por cerca de 10 pessoas diariamente. O edifício é vizinho à uma igreja católica, distante apenas 1,5 metros da Associação. No corredor que conecta as duas edificações, foram construídas duas fossas rudimentares para atender o banheiro da Associação, um sistema de tratamento de esgoto precário e inadequado, que resulta em frequentes transbordamentos. Essa situação representa um grande risco ambiental e de saúde pública, e, portanto, o banheiro encontra-se atualmente interditado. O espaço disponível para a implantação de um sistema de tratamento de esgoto na Associação dos Moradores da Ilha do Mel é limitado. Além do corredor que conecta o prédio à igreja católica, há um pequeno terreno nos fundos da Associação (com dimensões aproximadas de 4 x 8 metros) que atualmente é utilizado como estacionamento de pequenas embarcações. Além disso, a região em que se encontra a Associação apresenta solo úmido, com o lençol freático próximo à superfície, o que dificulta a efetividade do processo de infiltração do efluente gerado pelo sistema de tratamento de esgoto. As particularidades mencionadas representam um desafio para a instalação de um sistema eficiente e sustentável de tratamento de esgoto, exigindo uma abordagem cuidadosa e personalizada para garantir a viabilidade do projeto. Desta forma, o sistema implantado é composto por uma combinação de processos anaeróbios e aeróbios, e foi projetado para atender a demanda diária de 40 pessoas. No componente aeróbio, foi utilizado um wetland vertical com plantas que florescem, proporcionando um aspecto paisagístico ao local. O sistema de tratamento foi implantado com sucesso, e o projeto está agora na fase de avaliação do mesmo e monitoramento da qualidade do tratamento.

PROMOVENDO A IMPORTÂNCIA DO SOLO: AÇÕES DO PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA SOLO NA ESCOLA/UFPR

Nº 202316070

Autor(es): Alice Schultz Santana, Gabriella Andrade De Souza

Orientador(es): Fabiane Machado Vezzani, Marcelo Ricardo De Lima, Osvaldo Guedes Filho

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROGRAMA DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Educação Ambiental, Educação Em Solos, Processo Ensino Aprendizagem

Cada vez mais ressalta-se a importância do solo para a vida terrestre e a necessidade de uma abordagem adequada deste tema na educação. O solo sustenta a vegetação, purifica água e auxilia na regulação do clima. Visando potencializar a percepção do solo para a população, em 2002 foi iniciado o programa de extensão universitária “Solo na Escola/UFPR”, o qual foca a importância do solo para a manutenção da vida. O Programa conta, atualmente, com quatro projetos vinculados: “Exposição Didática de Solos”, que oferece um espaço físico em Curitiba para alunos e professores conhecerem experimentos, maquetes e monólitos de solos; “Formação Inicial e Continuada em Solos para Educadores”, que promove ações formativas com professores da educação básica, informando e sensibilizando sobre a importância dos solos; “Educação Ambiental em Solos”, voltado para projetos e obras de infraestrutura que impactam o solo e para o público afetado por esses empreendimentos; e “Solo na Escola/UFPR Jandaia” voltado para a promoção e popularização do recurso solo, atuando em conjunto com professores e alunos na região de atuação do campus Jandaia do Sul. Tanto a Exposição Didática de Solos em Curitiba, quanto o Solo na Escola/UFPR Jandaia, vem ampliando atuação, recebendo visitantes ou levando popularização científica sobre o tema solos para diversas instituições a cada mês, incluindo turmas de todas as etapas da educação básica e técnica. As avaliações recebidas são majoritariamente positivas, demonstrando um bom aproveitamento do programa na educação em solos. O Programa, através de seus projetos, também tem participado de diversos eventos e atividades formativas na região metropolitana de Curitiba e na região de Jandaia do Sul. Mesmo com a retomada das atividades presenciais, o Programa não deixou de oferecer ações online, como cursos e publicações, além de manter uma presença ativa nas mídias sociais (@solonaescolaufpr e @solonaescola_ufprjs). Em 2023, o programa já lançou o livro "Caracterização do Solo: Guia de Campo" e o Massive Open Online Course (MOOC) "Curso Básico de Solos para Professores". Ainda, para este ano, está planejado o lançamento da terceira edição do Catálogo de Artigos de Educação em Solos no Brasil, o manual "Solos e Educação Ambiental", o “Catálogo de Livros Infantis sobre Solos no Brasil”, e o “Roteiro da Visita Autoguiada na Exposição Didática de Solos”. Dessa forma, o Programa de Extensão Universitária Solo na Escola/UFPR, visa estar em busca de novas estratégias para compartilhar informações e conhecimento sobre o solo e sua importância em nossas vidas.

DIVULGA BEA

Nº 202316078

Autor(es): Heloisa Soczecki Leal, Julia Doria De Oliveira Franco

Orientador(es): Carla Forte Maiolino Molento, Laura Raquel Rios Ribeiro, Vitor Goncalves Teixeira

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Bem-Estar Animal, Proteção Animal, Ética Animal

O projeto tem por objetivo oferecer um contato significativo e atraente com conteúdo científico sobre bem-estar animal para a comunidade acadêmica e o público em geral, de modo a promover conhecimento acerca dos avanços científicos na área, bem como contribuir com o processo ensino-aprendizagem de estudantes bolsistas e voluntários. O projeto envolve diversas atividades: na etapa anterior o material elaborado e desenvolvido foi apresentado a estudantes dos cursos de Ciências Biológicas e Medicina Veterinária, e estudantes do ensino médio. Para avaliar as ações propostas, um questionário foi aplicado e um total de 111 respostas foi obtido, sendo que 100% dos respondentes consideraram positivo o formato dos textos e vídeos propostos; 99,1% afirmaram que a proposta foi relevante, de fácil compreensão e o beneficiou como cidadão. Quando solicitado para avaliar o projeto, 59,5% dos respondentes aplicaram a nota máxima. Ainda foram realizadas no Laboratório de bem-estar Animal busca e seleção de novos artigos, tradução e preparo dos roteiros, vídeos e resumos e a pesquisa de campo, que teve como finalidade a observação de fatos e fenômenos, a coleta e a análise laboratorial de amostras biológicas de animais criados para a produção de alimentos. Para isso, foram desenvolvidas pranchas didáticas para identificação e interpretação para leitura e contagem de células sanguíneas. Os resultados serão posteriormente trabalhados e apresentados como artigo científico na área de bem-estar animal e divulgado para a comunidade. Todos os recursos foram disponibilizados e as atividades elaboradas de forma a atender ao plano de trabalho. As próximas etapas serão o contato com novos locais para apresentar e propor as ações do projeto, a conclusão de novos materiais educacionais para apresentar à comunidade e a avaliação da percepção dos participantes. Assim, projetos com esta temática são relevantes para impactar e promover a educação sobre a ciência do bem-estar animal, integrar o ensino-comunidade e alavancar projetos que ampliem os vínculos com a comunidade.

HORTO AGROFLORESTAL SABORES E SABERES 3

Nº 202316095

Autor(es): Diany Ellen Camargo Amorim, Mateus Dos Santos Neves, Priscilla Bianca Oishi,

Orientador(es): Rozimeiry Gomes Bezerra Gaspar

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Agroecologia, Segurança Alimentar, Soberania Alimentar

O projeto de extensão universitária HORTO AGROFLORESTAL SABORES E SABERES 3 busca proporcionar uma maior sensibilização aos discentes bolsistas e voluntários para que tenham maturidade e entendimento a respeito da comunidade em que estão inseridos, desenvolvendo atividades de acolhimento, empatia e solidariedade, fortalecendo assim o vínculo universidade-sociedade. Objetivando valorizar, dar a luz às ações planejadas e executadas no projeto, com ênfase e práticas agroecológicas, buscando garantir a segurança e soberania alimentar de forma sustentável. Realizadas eventos, cursos e capacitações, além do fortalecimento da economia local através da formação de grupos de compra direta e solidária de produtos orgânicos. O evento 16º e 17º Semear Conhecimentos em Curitiba, parceria do Grupo Semear Conhecimentos, promove ações de agregação e fortalecimento de troca de sementes e mudas, feiras do desapego e produtos artesanais, oficinas agroecológicas e também a solidariedade, através da arrecadação de alimentos não perecíveis, roupas, material escolar e brinquedos para doação a famílias em vulnerabilidade social. O projeto desenvolve várias atividades para trazer a os atores locais para estarem presentes e ativos nos espaços físico e virtual do projeto. A práxis da cidadania e sociedade é exercida entre a comunidade universitária e atores locais presentes e atuantes no projeto. As ações do projeto trazem a tona toda importância de trazer a sociedade como parceira e atora das atividades executadas na área e nas redes sociais, provando que a extensão universitária é de suma importância para a troca do conhecimento científico e saberes locais, fortalecendo o vínculo e o respeito mútuo entre as instituições de ensino, pesquisa e extensão e a sociedade cidadã. É claro a valorização que todos dão nessas ações.

SISTEMAS AGROFLORESTAIS E SUSTENTABILIDADE

Nº 202316102

Autor(es): Angelica Lopes Maia Costa, Isabelly Fazan Moreno, Kauana Garcia Mayer, Leonel Kovalski, Tatiane Hemples Loures, Thaina Raimundo Ferreira

Orientador(es): Rozimeiry Gomes Bezerra Gaspar

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Adubação Orgânica, Agroflorestas, Sustentabilidade

Com o aumento da fome no Brasil, em função da crise econômica nacional, se faz necessário criar estratégias de ocupação e uso de espaços públicos e privados objetivando o cultivo e produção de alimentos e fitoterápicos, buscando alternativas de redução da fome e pobreza e garantir a segurança e soberania alimentar. Neste projeto trabalhar para encontrar alternativas e formas diferenciadas de incentivo com o uso práticas agroecológicas sustentáveis, dando luz aos atores locais e o ambiente - no campo e na cidade - trazendo a discussão e prática agroecológica para promover a Segurança e a Soberania Alimentar. Nas ações do projeto são fortalecidas a economia solidária através da criação de grupo de pessoas interessadas em realizar a compra de produtos orgânicos direto do produtor, valorizando o trabalho, os produtos e o vínculo afetivo entre os pares. São promovidas troca de saberes entre o campo e cidade, através de visitas técnicas, cursos e oficinas nas temática da agroecologia e manejo sustentável dos cultivos em sistemas agroflorestais. Foram criadas Agroflorestas Urbanas Produtivas que além de efeito terapêutico ao trabalhar a terra, provove a segurança e soberania alimentar. Uma das Agroflorestas Urbanas Produtivas está localizada no Campus do Botânico na UFPR, possibilitando que a comunidade acadêmica e atores locais troquem saberes e empatia nos cultivos agroecológicos. Promovendo acolhimento, pertencimento, empatia e vínculo afetivo entre a comunidade acadêmica e os atores locais, mostrando nas ações do projeto é possível fortalecer e solidificar o tripé ensino, pesquisa e extensão. Muito importante valorizar formas agroecológicas de cultivo agroalimentares, seja em pequenos, médios ou grandes espaços, em áreas públicas ou privadas, tendo a função terapêutica, nutricional ou para saciar a fome, a agrofloresta produtiva é uma alternativa de práticas sustentáveis.

AMBIENTALIZAÇÃO ESCOLAR E EDUCAÇÃO AMBIENTAL: A CULTURA SOCIOAMBIENTAL NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Nº 202316118

Autor(es): Gabriel Portugal Sorrentino, Ludmilla De Souza Drigo, Rafaella Liz Socoloski

Orientador(es): Yanina Micaela Sammarco

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Diálogo De Saberes, Educação Socioambiental, Escola Pública

A crise socioambiental na qual vivemos só pode ser enfrentada a partir do envolvimento de todos os setores da sociedade na busca das transformações necessárias para uma vida planetária mais saudável e justa. Neste sentido, é importante que as escolas, ainda mais as públicas, sejam estimuladas a implementar uma cultura socioambiental em seu ambiente, que colabore para a multiplicação de ações de um modo de vida mais sustentável. Neste sentido, o projeto “Ambientalização escolar e educação ambiental: a cultura socioambiental no processo ensino-aprendizagem” tem como objetivo estabelecer parcerias com escolas que tenham interesse em desenvolver ações de educação socioambiental. Como principal metodologia, realiza formações e ações de ambientalização escolar que envolvem os três eixos do espaço escolar: estrutura, gestão e currículo. Para tanto, a comunidade escolar e a comunidade acadêmica buscam primeiramente diagnosticar quais são as emergências e/ou urgências do lugar, para depois escolher de maneira coletiva as estratégias socioambientalmente educadoras. As atividades precisaram ser adequadas na pandemia e atualmente o projeto retorna de maneira gradual e com os cuidados necessários pós pandêmicos. Como principal resultado, nos últimos 3 anos estabeleceu uma parceria com o Colégio Estadual Leoncio Correia, a partir do projeto que vem sendo executado “Cultivando Saberes: educação socioambiental para escolas”, coordenado pelo professor de sociologia. Neste período, a partir da parceria, houve diálogo de saberes e implementações de ecotecnologias que oportunizaram um processo de formação e sensibilização tanto da comunidade escolar, quanto da comunidade acadêmica da UFPR. A partir dos resultados observa-se que as ecotecnologias podem servir como instrumentos ecopedagógicos que possibilitam processos interculturais e interdisciplinares dentro de uma educação socioambiental crítica.

A MADEIRA MÁGICA

Nº 202316184

Autor(es): Carlos Henrique Tosin, Daniela Albiini De Assis

Orientador(es): Mayara Elita Braz Carneiro

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Florestas, Madeira, Popularização Científica

As florestas têm grande importância econômica, social e ambiental e os bens e serviços que elas fornecem à sociedade muitas vezes são desconhecidos. Dificilmente, sabe-se o quanto a madeira e seus produtos estão presentes no nosso dia a dia, mas são inúmeras as utilizações no cotidiano, seja nos móveis, no papel ou em produtos como perfumes, maquiagem, iogurtes, creme dental, medicamentos entre outros. Assim, como forma de valorizar a floresta e seus produtos, uma das ações do projeto foi o desenvolvimento de painéis interativos, repletos de botões, texturas, atividades interativas e jogos os quais buscam mostrar ao público infantil a importância das florestas e como a madeira está presente em nossas atividades diárias. Os painéis produzidos buscam informar desde a importância do solo, das árvores, da fotossíntese, como a raiz das árvores absorvem a água, noções de dendrocronologia, da anatomia da madeira, da indústria de base florestal e da demonstração de diferentes produtos oriundos das florestas. Além de demonstrar o conhecimento técnico de forma lúdica os painéis permitem que as crianças toquem e sintam diferentes texturas, tornando uma atividade que trabalha a coordenação motora fina, a percepção sensorial e o óculo manual, além de ser uma atividade muito interessante e divertida. Os painéis vêm sendo expostos em escolas e durante a reunião anual da Sociedade Brasileira de Progresso para Ciência, na SBPC Jovem. Com a exposição dos painéis, observa-se um profundo envolvimento das crianças, deixando o conteúdo apresentado de ser enfadonho e distante do cotidiano deles, sendo um momento que instiga e resgata o gosto pela descoberta e, por meio da interação permite a divulgação e a popularização de conceitos técnicos sobre a importância da floresta e seus produtos.

HERBÁRIO ESCOLA DE FLORESTAS CURITIBA: CONHECER PLANTAS PARA CONSERVAR A BIODIVERSIDADE - 2ª EDIÇÃO

Nº 202316187

Autor(es): Gabriela Dos Santos Batista Ribeiro, Inti De Souza, Kaue Gabriel Kuchnir, Leonardo Gustavo Rogal, Lucas Vieira Da Freiria, Mylene Giseli Do Nascimento, Pedro Henrique De Souza Derani De Andrade, Rodrigo Trompczynski Dall' Agnol

Orientador(es): Christopher Thomas Blum, Nelson Luiz Cosmo

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Coleções Botânicas, Conscientização Ambiental, Diversidade Da Flora

Diante do cenário de perda generalizada de interesse na botânica, foi criada a Estratégia Global para Conservação de Plantas, que visa viabilizar compreensão, conservação e uso sustentável da diversidade de flora, além de promover conscientização e criar condições para aplicá-la. O objetivo deste projeto de extensão é utilizar o conhecimento científico proveniente da coleção botânica e das pesquisas científicas realizadas pela equipe do Herbário EFC para disseminar informações aplicadas sobre plantas e a importância de se conservar a diversidade vegetal. Ao final de 2022 foi realizado o Curso prático de Ecologia e Fitossociologia de Restingas na Ilha do Mel, durante a Semana Acadêmica organizada pelo Centro Acadêmico de Eng. Florestal (CAEF). O curso englobou o reconhecimento dos tipos de vegetação e de espécies, condicionantes ambientais, importância ecológica e etnobotânica, coleta e análise de dados fitossociológicos. Em parceria com o CAEF foram realizados dias de campo no morro Anhangava com calouros de Eng. Florestal, com foco em conservação, ecologia, dendrologia e fitogeografia, além de contextualizar a atuação da Eng. Florestal. Em apoio à Associação Atlética Lenhadores foi ministrado o evento Princípios fundamentais do excursionismo: segurança e boas práticas na atividade em ambiente natural, em parceria com o Corpo de Socorro em Montanha, visando oferecer capacitação sobre comportamento seguro e responsável na natureza, para aprimoramento profissional e formar multiplicadores destas boas condutas. Manteve-se a ação contínua “Coleção botânica do Herbário EFC: manejo do acervo e divulgação dos registros em banco de dados online”, disponibilizando informação científica por meio da plataforma SpeciesLink (<https://specieslink.net/usage>). A iniciativa extensionista “Conhecer plantas para conservar a biodiversidade - divulgação online da flora nativa nas mídias sociais” ampliou sua abrangência, chegando a 1829 seguidores do perfil no Instagram (https://www.instagram.com/herbario_efc/). A coleção do Herbário EFC recebeu também visitas presenciais como dos alunos do Centro Estadual de Ed. Profissional Newton Freire Maia, com objetivo de contextualizar de forma aplicada conhecimentos sobre botânica, importância e funcionamento do herbário, além de apresentar a profissão de Eng. Florestal. Avançou-se na ação contínua de consolidação e manejo da Coleção didática de plantas lenhosas, com mais de 100 mudas plantadas de mais de 50 espécies nativas e exóticas, para fins de ensino, pesquisa e extensão destinados à comunidade acadêmica e sociedade em geral.

SEMEANDO COM CIÊNCIA AGROECOLOGIA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CURRÍCULO ESCOLAR

Nº 202316227

Autor(es): Celine Vieira Luz, Clayre Lisot

Orientador(es): Ana Christina Duarte Pires

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Escola, Meio Ambiente, Sustentabilidade

O Objetivo do Projeto é promover espaços de aprendizagem através da agroecologia, vinculada ao conteúdo do currículo escolar e a educação ambiental crítica nas escolas de ensino médio e fundamental em Matinhos - PR. Busca também desenvolver um espaço de educação ambiental através dos fundamentos da agroecologia, fomentando a importância da mesma no âmbito escolar; dialogar com as mais diversas áreas do currículo escolar, buscando trabalhar com a educação ambiental de forma disciplinar e interdisciplinar; promover a capacitação técnica da comunidade escolar para que possam dar continuidade as atividades desenvolvidas, como por exemplo: composteira, horta etc.; fomentar a educação ambiental crítica, contextualizando o indivíduo, sociedade, meio ambiente, agricultura e perspectivas do futuro. Este projeto acredita na Agroecologia vinculada ao currículo escolar como caminho para suprimir as dúvidas pedagógicas sobre a natureza da educação ambiental. Para isso, o projeto tem por objetivo promover espaços de aprendizagem através da agroecologia vinculada ao conteúdo do currículo escolar e a uma educação ambiental crítica nas escolas de ensino médio e fundamental em Matinhos – PR. A metodologia inicia-se por dialogar com as escolas sobre o projeto e a potencialidade da agroecologia e da educação ambiental no âmbito escolar. Posteriormente, consultar o currículo escolar e desenvolver juntamente com os professores os conteúdos que podem ser abordados através da agroecologia e construir coletivamente que atividades serão propostas para a promoção de uma contextualização do conteúdo teórico ao prático. A partir daí, é possível criar espaços de experimentação e laboratório vivo, como horta, canteiros, composteira, laboratório vivo etc. Durante o ano de 2023, as atividades realizadas partem da base de dados levantados em 2022 para a elaboração de publicações como cartilha sobre educação ambiental para estudantes do ensino médio, artigos para o Congresso Brasileiro de Agroecologia e organização da Semana das Mudanças Climáticas para ser desenvolvidas nas escolas do município.

CATALISA

Nº 202316234

Autor(es): Dayane Romblesperger De Lima, Paola Ayume Gabasa Arimori

Orientador(es): Elisa Souza Orth

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Conscientização, Divulgação Científica, Segurança Química

O projeto de extensão Catalisa tem como propósito promover a divulgação científica de temas de grande impacto social, desenvolvidos pelo Grupo de Catálise e Cinética da Universidade Federal do Paraná (GCC-UFPR) – fundado em 2012 pela Prof.^a Dra. Elisa Orth. Possui um enfoque temático nas áreas de segurança química – referente a ameaça pública das armas químicas e intoxicação por agroquímicos – como também em desastres e guerras químicas. Entretanto, reforçando seu objetivo de difundir o acesso ao conhecimento científico para a sociedade, o projeto Catalisa desenvolve ações afirmativas para a conscientização da comunidade brasileira acerca da paridade de gênero e diversidade na ciência. Desse modo, a meta do projeto é “catalisar” – acelerar – a disseminação do conhecimento acadêmico, especialmente a respeito da importância da química no dia a dia da população, a fim de inspirar futuras gerações de cientistas no Brasil. Aprofundando mais a respeito do GCC-UFPR, a Prof.^a Elisa Orth o fundou em março de 2012, ao ingressar como docente na instituição. Assim, a atuação do grupo abrange as áreas de pesquisa, ensino e extensão, com estudos sobre segurança química, meios para um desenvolvimento econômico sustentável, e a questão da disparidade de gênero no meio acadêmico. Atualmente, o Grupo de Catálise e Cinética consta com 16 membros, entre alunos e alunas de pós-doutorado, doutorado, mestrado, iniciação científica e extensionistas (do projeto Catalisa). Produzir conteúdo com linguagem informal voltado ao público leigo sobre a problemática de agroquímicos. - Produzir conteúdo com linguagem informal voltado ao público leigo sobre a problemática de armas químicas. - Produzir conteúdo com linguagem informal voltado ao público leigo sobre formas de garantir a segurança química. - Produzir conteúdo sobre mulheres cientistas que atuam na área da Química. - Produzir conteúdo sobre cientistas negras ou negros na área da Química. - Divulgar os conteúdos produzidos nas mídias sociais. - Colaborar com outros grupos e projetos de extensão para promover a divulgação do material produzido - Realizar eventos online de divulgação do conteúdo produzido no formato de workshop ou oficina - Realizar eventos presenciais para divulgação do conteúdo produzido como palestras e oficinas nas escolas e também receber na universidade. - Participar de ações nacionais e locais para receber alunas ou alunos no laboratório.

OFICINAS DE AGROECOLOGIA E SOCIOLOGIA AMBIENTAL

Nº 202316255

Autor(es): Isadora Emanuelli Bortolini

Orientador(es): Rodolfo Bezerra De Menezes Lobato Da Costa

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Agroecologia, Reforma Agrária, Sociologia Ambiental

Com este trabalho tratamos da análise do Projeto de Extensão, ainda em curso, Oficinas de Agroecologia e Sociologia Ambiental, uma parceria entre o Observatório de Conflitos Socioambientais, vinculado ao Departamento de Sociologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR), com movimentos organizados da sociedade civil, em especial o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST). Com o objetivo pretendemos promover o diálogo sobre as ações de justiça socioambiental e as mudanças climáticas, uma iniciativa que surgiu como consequência de uma ação, mobilizada pelo coletivo Marmitas da Terra. Com essa ação visamos acompanhar a produção e distribuição de alimentos para a região metropolitana de Curitiba (PR), que se originou durante a pandemia do novo coronavírus, como medida emergencial diante de um cenário de insegurança alimentar. Os alunos participantes do projeto desenvolvemos relatórios expondo suas impressões após cada ida a campo e desses relatos extraímos percepções importantes sobre o trabalho braçal com a terra, o contato com a produção de alimentos, os cuidados com a agrofloresta, as diferentes formas de trabalho coletivo e as diferentes formas de mobilização coletiva. Como metodologia de trabalho nos baseamos na proposta de Paulo Freire, de uma dinâmica de troca de conhecimento acadêmico e tradicional para a construção de novos saberes, aliada à metodologia do paradigma indiciário de Carlos Ginzburg na análise dos detalhes observados pelos alunos em seus relatórios. A análise dos relatos nos levou a classificação de seis temas dentro das percepções dos alunos no trabalho de campo: (1) percepções sensoriais; (2) sobre a relação rural-urbana; (3) sobre o trabalho; (4) de passado e futuro; (5) sobre o movimento social organizado ou coletividade; (6) sobre agroecologia e interdisciplinaridade. Nesse sentido, as conclusões preliminares apontam para uma crítica à falsa sensação de oposição entre campo e cidade, que se esvai durante as atividades agrícolas.

SAÚDE

MONITORIA EM FISIOTERAPIA AQUÁTICA: VIVÊNCIAS PRÁTICAS E ESTUDOS PEDAGÓGICOS

Nº 202313790

Autor(es): Pamela Maria Moreira

Orientador(es): Taina Christinelli, Vera Lucia Israel

Evento: EAF

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Fisioterapia Aquática, Monitoria, Talassoterapia

O curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Paraná no Setor de Ciências Biológicas, completa 18 anos de existência e tem em seu currículo a disciplina de “Fisioterapia Aquática” (FA), uma das especialidades da profissão da Fisioterapia. O objetivo principal é proporcionar aos estudantes vivências práticas e os conhecimentos mínimos de métodos aquáticos e respectivo processo fisioterapêutico envolvendo a FA. Dentre as áreas de atuação que o fisioterapeuta pode seguir por meio dessa especialização temos a Talassoterapia que compreende o uso terapêutico do mar ou ambientes com águas do mar, clima marinho e elementos naturais desse ambiente. Metodologia: a monitoria consistiu em acompanhar uma vez por semana a disciplina conduzida pela docente e mestranda, em estágio docente, além de uma reunião semanal de estudos pedagógicos e plano de aula. Nessa roda de conversa discutia-se a leitura de materiais como: “Pedagogia da Autonomia – Saberes Necessários à Prática Educativa” de Paulo Freire; diretrizes mundiais para a Fisioterapia (Guidelines da World Physiotherapy - GWP); Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e preparação de planos de ensino para conduzir uma prática de atividade formativa. Para incrementar e fixar o conhecimento dos discentes foram conduzidas estratégias diferenciadas de monitorias semanais, instigando-se a aprendizagem e reforço na aquisição de conhecimento sobre FA. Foi construída uma vivência prático-teórica da talassoterapia na praia do litoral do Paraná, na qual os estudantes matriculados realizaram a talassoterapia. Como resultado da monitoria, após realizados os estudos prévios, com a leitura dos materiais propostos e auxílio das professoras, discussão de temas do conteúdo, foi desenvolvido um produto final como manual de talassoterapia (ISBN 978-65-00-67542-9) para disseminação de conhecimento na sociedade. O tema da talassoterapia é pouco difundido e os benefícios do ambiente marinho de forma terapêutica adequada e orientada pelo fisioterapeuta pode proporcionar melhora na qualidade de vida da população. Conclui-se que a vivência na iniciação à docência proporcionou ampliação do conhecimento prévio adquirido na disciplina, possibilidade de trocas e construção de conhecimento entre a monitora, as docentes e os estudantes. A monitoria favorece uma experiência diferenciada para desenvolver habilidades como expressão verbal pública, formulação do pensamento crítico e vivência em possíveis áreas de atuação profissional, desde a docência até a especialidade profissional de Fisioterapia Aquática.

PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA NA DISCIPLINA DE FISIOTERAPIA AQUÁTICA

Nº 202313924

Autor(es): Nataly Alves Cuduh

Orientador(es): Giovanna Cristina Leveck, Vera Lucia Israel

Evento: EAF

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Docência, Fisioterapia Aquática, Monitoria

A disciplina de Fisioterapia aquática (FA) no curso de Fisioterapia da UFPR promove a vivência teórico-prática de diferentes conteúdos aquáticos. Entre eles as propriedades físicas e térmicas da água, os exercícios e metodologias em piscina aquecida, que podem ser utilizadas pelo fisioterapeuta nessa especialidade contextual. Portanto, o objetivo da monitoria foi aprimorar os saberes em FA e desenvolver habilidades para futura atuação na docência. Dessa forma, foram realizadas reuniões semanais de estudos pedagógicos e preparação de materiais para monitoria com os estudantes matriculados; monitoria presencial semanal em atendimento aos estudantes com materiais criativos e instigadores para auxílio nos estudos; participação nas aulas da disciplina de FA dando suporte à professora e à mestranda em estágio docente. Nos estudos semanais a estrutura da monitoria foi elaborada de forma a estimular o raciocínio crítico dos estudantes, por meio de estudos de caso, brainstorming, rodas de conversa e jogos didáticos. Como resultados observou-se a estimulação de modo criativo do desenvolvimento de raciocínio clínico inerente ao processo fisioterapêutico, desde a avaliação até a fisioterapêutica terrestre e aquática. Além disso, foram desenvolvidos estudos de materiais como o livro de Paulo Freire intitulado Pedagogia da Esperança, o projeto político pedagógico do curso de Fisioterapia, as diretrizes curriculares nacionais da área e as diretrizes internacionais da Fisioterapia. Construiu-se e aplicou-se na monitoria um plano de aula sobre a intervenção aquática em bebês. A participação em monitoria teve por desafio, incentivar os estudantes a refletirem sobre os efeitos da FA no organismo humano e organizar os questionamentos deles para serem esclarecidos pelas docentes, além de fortalecer os conhecimentos adquiridos com sua proatividade no processo de aprendizagem. Conclui-se que a monitoria foi uma oportunidade de realizar uma troca de saberes, proporcionando um aprofundamento no conhecimento da disciplina de FA, tanto dos estudantes como da monitora, a qual também pode estimular o interesse dos estudantes a serem futuros monitores. Como contribuição para a disciplina foram desenvolvidos vídeos de movimentos de metodologia aquática e documentos em Portable Document Format (PDF) com os materiais pedagógicos utilizados nas monitorias.

CINESIOFUNCIONAL: EXPERIÊNCIAS EM MONITORIA E ELABORAÇÃO DE UMA CARTILHA DIDÁTICA

Nº 202314196

Autor(es): Pedro Ramos De Andre

Orientador(es): Ana Carolina Brandt De Macedo

Evento: EAF

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Cinesiofuncional, Exercícios, Monitoria

O Programa Institucional De Monitoria é uma oportunidade ótima para o estudante compreender o processo de aprendizagem e a interação entre discente e docente, além de estimular diversas habilidades de comunicação e organização dos conceitos para que estes possam ser transmitidos a outros. Na disciplina Cinesiofuncional do Curso de Fisioterapia da UFPR, ministrada pela docente Professora Doutora Ana Carolina Brandt de Macedo é realizado o estudo da prescrição e execução do exercício físico com objetivos terapêuticos, a partir dos princípios da biomecânica. No intuito de auxiliar no aprendizado dos futuros estudantes que cursarem a disciplina e na revisão da matéria aqueles que já cursaram, objetivou-se ao longo da monitoria desenvolver uma cartilha didática. Foram realizados encontros semanais de uma hora com os discentes de modo a proporcioná-los um momento de reflexão, orientação, raciocínio e aprofundamento teórico-prático dos conteúdos ministrados em sala de aula de forma dinâmica. Para isso, nos encontros foram desenvolvidos momentos expositivos, mas interativos de revisão de acordo com a identificação de demanda da turma sobre os conteúdos, e simulados práticos para estimular o raciocínio e associação entre a prescrição dos exercícios e sua execução. Paralelamente, ao longo do semestre letivo foi elaborada a cartilha de acordo os conteúdos referentes à prescrição clínica do exercício, especificamente os 5 tipos básicos de exercício terapêutico (de amplitude de movimento, de alongamento, de fortalecimento, sensório motores e aeróbios). Para tanto, dedicou-se a cada tipo um capítulo da cartilha que incluiu um resumo dos seus princípios de prescrição e objetivos, e exemplos de exercícios com fotos para melhor visualização e entendimento. A adesão dos discentes às monitorias foi uma das maiores dificuldades enfrentadas, porém o desempenho e o reconhecimento dos discentes que participaram das mesmas demonstrou a importância deste apoio para facilitar o processo de aprendizagem. Em relação à cartilha, o feedback já recebido após sua publicação sobre sua praticidade e disposição de conteúdos, demonstrou o sucesso em fornecer um material útil para os discentes de Fisioterapia e futuros profissionais da área, e espera-se que auxilie os estudantes nas próximas ofertas da disciplina a entenderem mais facilmente a correta prescrição de exercícios terapêuticos. O programa de monitoria, além do aprofundamento sobre os conteúdos, proporciona experiências e aprendizados incalculáveis ao monitor, valiosos para sua formação profissional e pessoal.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO (PVA) DA DISCIPLINA DE SEMIOLOGIA APLICADA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nº 202314526

Autor(es): Ailton De Araujo Moraes, Jeissiane Barbarine De Oliveira

Orientador(es): Antonio Adilson Soares De Lima

Evento: EAF

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO

Palavras-chave: Doença, Hipertensão Arterial, Voluntários

O Programa de Voluntariado Acadêmico (PVA) é uma ferramenta valiosa para os alunos e oferece uma riqueza de experiência de trabalho e oportunidades de aprendizado. O seu objetivo é proporcionar aos alunos a oportunidade de participar em atividades acadêmicas de caráter pedagógico e científico. Isso permite que os alunos coloquem em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula e ensina habilidades essenciais para iniciar o ensino e a pesquisa. Além disso, o PVA estimula a autonomia, a responsabilidade e fortalece as relações professor-aluno. Isso desempenha um papel importante em contextos acadêmicos, especialmente no ensino clínico prático, onde os alunos frequentemente se deparam com dúvidas sobre o atendimento ao paciente. A presença de voluntários acadêmicos melhora o andamento desses das disciplinas e ajuda a aumentar a produtividade. Durante as atividades do PVA, os alunos foram incentivados a participar ativamente das atividades de prática clínica ao lado de seus professores, prestaram assistência aos outros estudantes e compartilharam o conhecimento e experiência com outros discentes, a fim de ajudá-los na realização das atribuições propostas pela disciplina. Além disso, o PVA permitiu um treinamento da metodologia a ser usada num projeto de pesquisa que visa investigar se existe alguma influência da hipertensão arterial sistólica ou do seu tratamento sobre o paladar. Durante as atividades clínicas, vários pacientes tornaram-se voluntários nessa pesquisa. Cada participante é submetido a uma anamnese e, depois tem o seu paladar por meio do teste de percepção do paladar que usa tiras de papel de filtro embebidas em soluções-teste dos 4 sabores básicos (doce, salgado, azedo e amargo) em diferentes concentrações. A participação no PVA foi muito importante para nós estudantes, pois nos possibilitou aprofundar e consolidar nossos conhecimentos em relação à Semiologia aplicada à Odontologia. Além disso, nos permitiu contribuir com as aulas práticas da disciplina, nos ajudou a trabalhar no ambiente laboratorial e, assim contribuiu com a nossa formação acadêmica baseadas na prática e experiências adquiridas por meio do programa.

PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO: AUXILIANDO ALUNOS DURANTE O ATENDIMENTO A PACIENTES NA CLÍNICA DE SEMIOLOGIA APLICADA

Nº 202315259

Autor(es): Diego De Andrade, Julia Teixeira Leite Bastos, Larissa Do Nascimento Basso

Orientador(es): Antonio Adilson Soares De Lima

Evento: EAF

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO

Palavras-chave: Anamnese, Estágio Clínico, Saúde Bucal

O trabalho do cirurgião-dentista inicia pelo atendimento odontológico com a identificação do paciente e execução do exame físico visando o diagnóstico de alterações nas estruturas bucais e anexas. Com base nisso, é feito um plano de tratamento. Estes procedimentos permitem o estabelecimento de uma relação de confiança entre o profissional com o paciente, aplicação de suas capacitações e demonstrando eficácia nas técnicas utilizadas durante o tratamento odontológico. O cirurgião dentista, respeitando a ética odontológica, evita processos, demonstra eficiência técnica e, ainda mais importante, estabelece com o paciente uma relação de confiança. Para tanto, é necessário se ater a uma anamnese adequada e preenchimento do prontuário do paciente. No ano de 2022, a disciplina de Semiologia Aplicada (ME050) do curso de Odontologia abriu vagas para que os estudantes participassem do Programa de Voluntariado Acadêmico. Ao participarem, os estudantes que já haviam cursado a disciplina poderiam ter uma experiência prática enriquecedora e, ao mesmo tempo, era dado suporte e assistência aos pacientes atendidos na clínica odontológica. A Semiologia Aplicada é uma disciplina fundamental para a formação do cirurgião-dentista, pois ensina aos estudantes a desenvolverem habilidades do exame clínico, a estabelecerem uma boa relação com os pacientes e a reconhecerem os sinais e sintomas de diversas doenças. Durante as atividades do programa, os alunos voluntários tiveram a oportunidade de aplicar seus conhecimentos na prática clínica e auxiliar os alunos do 4º período. Realizaram anamnese, exame físico, interpretação de exames complementares e discussão de casos clínicos. A presença dos voluntários acadêmicos trouxe uma perspectiva adicional, permitindo a troca de experiências e conhecimentos entre os participantes. Diversos estudos apontam que o cirurgião-dentista, ao se formar, encontra-se bem preparado para a realização de atividades mais comuns da profissão, destacando que é de seu domínio a execução do exame clínico adequado.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: MONITORIA NA DISCIPLINA DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E DOR OROFACIAL

Nº 202315314

Autor(es): Beatriz Jervasio Silva

Orientador(es): Priscila Brenner Hilgenberg Sydney

Evento: EAF

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Disfunção Temporomandibular, Dor Orofacial, Monitoria

A monitoria é uma oportunidade que o acadêmico encontra, durante a graduação, de desenvolver habilidades inerentes à docência, aprofundar conhecimentos em determinada área de interesse e contribuir com o processo de aprendizagem dos alunos monitorados. O aluno que vivencia essa prática tão importante consegue consolidar os conhecimentos adquiridos durante o estudo da disciplina, além de obter a sensação gratificante de poder auxiliar no aprendizado dos demais acadêmicos que estão tendo contato pela primeira vez com os assuntos da disciplina em questão. A disciplina de Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial está na grade curricular obrigatória do curso de Odontologia e é ofertada durante o quinto período. Os assuntos contemplados na disciplina envolvem a anatomia dos músculos da face e da articulação temporomandibular, as características das desordens musculares e das articulares, as dores neuropáticas e as cefaleias, assim como suas formas de diagnóstico, controle e tratamento. Além da base teórica, ministrada semanalmente durante 2 horas, a disciplina contempla atividades práticas em clínica (4h/semana), onde os alunos atendem pacientes que possuem queixas de dores orofaciais e temporomandibulares. O trabalho realizado durante a monitoria contemplou o acompanhamento dos alunos durante essas práticas clínicas, onde foi preciso utilizar da base ministrada durante as aulas teóricas da disciplina e dos horários dedicados ao estudo destes assuntos para auxiliar os alunos, junto dos docentes, durante a anamnese e exame físico dos pacientes, além de responder possíveis dúvidas referentes a tratamentos e confecção de dispositivos interoclusais para controle de sintomas relacionados ao bruxismo do sono. A experiência vivenciada ao longo do semestre de monitoria foi extremamente satisfatória por me proporcionar um crescimento pessoal e profissional ao me deparar com situações de ensino/auxílio a outro aluno da graduação, além de me proporcionar maior contato com a prática clínica dessa área da Odontologia tão ampla e importante. É enriquecedora a interação entre monitor e alunos monitorados, por existir um compartilhamento de ideias e enriquecimento do conhecimento de ambos.

EXPERIÊNCIA DAS ATIVIDADES DE MONITORIA NA DISCIPLINA DE RECURSOS TERMOFOTERAPÊUTICOS NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

Nº 202315316

Autor(es): Lucas Miranda, Nicole Tafarello, Vitoria Da Silva Santos

Orientador(es): Suelen Roberta Klein

Evento: EAF

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Fisioterapia, Prevenção, Saúde

Este trabalho é um relato da experiência da monitoria na disciplina de Recursos Termofoterapêuticos. Inicialmente os monitores foram apresentados aos discentes da disciplina a fim de otimizar a relação entre os alunos e os monitores. Após foi realizado o planejamento do período letivo e organização da disciplina, como dinâmica das postagens dos materiais didáticos, orientação quanto aos horários de monitoria e instrução quanto ao uso dos laboratórios práticos da UFPR. Os monitores estiveram presentes nas aulas teóricas o que corroborou com os conhecimentos acerca da disciplina, além de atuarem nas aulas práticas desenvolvidas no laboratório, onde os alunos eram incentivados a manusearem e aplicarem os diferentes equipamentos termofoterapêuticos. Semanalmente, foram desenvolvidas atividades, com o intuito de motivar a busca dos alunos pela monitoria e incentivá-los a revisitar os conteúdos vistos na aula teórica e prática, além disso, os monitores e a docente se dedicaram as correções de atividades realizadas pelos discentes, as quais foram desempenhadas individuais, duplas/trios ou em grupos, como mapas mentais, estudos de caso e produto final da disciplina: recursos inovadores em termofoterapia. Adicionalmente a isto, os monitores coordenaram algumas atividades, que foram realizadas uma vez na semana (sexta-feira), entre dois horários em turnos diferentes de duas horas cada, com a finalidade de responder possíveis demandas dos discentes, nestes encontros foram revisados os conteúdos teóricos e práticos, simulações de casos clínicos envolvendo o conteúdo ministrado. Na semana que antecedeu a prova prática da disciplina os monitores realizaram simulados com casos clínicos, de modo que os alunos respondessem em formato de roda de conversa, a fim de elucidar a todos possíveis questionamentos comuns aos demais alunos presentes. A partir das atividades desenvolvidas neste programa de monitoria, observamos o conhecimento adquirido pelos discentes sobre os temas elencados na disciplina. O trabalho realizado entre os monitores e a docente, foi de grande valia no aprimoramento da formação discente, uma vez que, a presença dos monitores pode elencar os principais questionamentos dos alunos, facilitando o aprendizado e melhorando a qualidade da formação. Desta forma, a monitoria acadêmica além de sua importância para o currículo profissional, foi primordial para a nossa formação acadêmica, pois nos permitiu ampliar nosso conhecimento sobre a disciplina, além de nos colocar em uma posição de facilitares e experimentar um pouco do dia a dia da vida docente

CIRCUITO PET ODONTOLOGIA E A EVOLUÇÃO PROFISSIONAL DE SEUS EGRESSOS

Nº 202315352

Autor(es): Alana Silveira Rocha, Isadora Alves, Pamela Olivia De Moura, Thaina Rodrigues, Yasmin Cristina Peres

Orientador(es): Yasmine Mendes Pupo

Evento: EAF

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Capacitação Profissional, Habilidades Clínicas, Odontologia

O Circuito PET é um evento anual desenvolvido pelo Programa de Educação Tutorial (PET) de Odontologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR), desde 2009, com o objetivo de oferecer aos alunos de graduação uma oportunidade de aprofundar os seus conhecimentos teóricos e aprimorar suas habilidades práticas. As atividades ocorreram no decorrer de uma semana, sendo a temática de cada palestra ou oficina teórico-prática selecionada pelos petianos com base nas lacunas de aprendizado ou predileção por determinado tema superficial ou ausente na grade curricular. No ano de 2022, ocorreu a XIII edição do Circuito PET, entre 28 de Agosto e 1 de Setembro, que diferenciou-se dos anos anteriores por ser constituído de palestras, oficinas e mentorias ministradas exclusivamente por egressos do grupo PET Odontologia UFPR. Essa restrição teve por objetivo expor as diversas possibilidades após conclusão de curso, evidenciar a qualidade de ensino do egresso de nossa instituição e o diferencial que as experiências e aprendizados adquiridos como integrantes do grupo PET impactam na realidade profissional. O evento foi aberto a graduandos de todas as instituições, os quais deveriam realizar as inscrições por meio de um formulário eletrônico disponibilizado nas mídias sociais do grupo. De forma remota foram ministradas duas palestras com os temas “Impacto Sistêmico da Periodontite Apical” e “Princípios de estética aplicados à dentística restauradora”. Já as oficinas foram realizadas presencialmente no Campus Jardim Botânico da UFPR, intituladas “Remoção de Mucocele”, “Acesso e técnica cirúrgica em cabeça de porco”, “Técnicas de incisões, retalhos e suturas para cirurgias plásticas periodontais”, “Técnica de gengivoplastia em cabeça de porco”, “Preenchimento labial em HOF” e “Auriculoterapia aplicada a Odontopediatria”. Além disso, também foram realizadas mentorias, de forma híbrida, contando com as categorias de “Residência”, “SUS”, “Mestrado” e “Especialização”. Como resultado, 32 horas de atividades foram desenvolvidas pelos 16 egressos ministrantes, e houve a participação de 71 alunos de graduação da UFPR e de outras instituições. Por meio desse evento, os egressos PET Odontologia atuaram diretamente com a prática em docência, disseminando suas experiências profissionais e fornecendo um treinamento assistido aos graduandos, permitindo a troca de experiências e relatos a respeito da vivência dentro do programa.

SELEÇÃO DE NOVOS BOLSISTAS: O CAMINHO PARA A EXCELÊNCIA NO PET ODONTOLOGIA UFPR

Nº 202315353

Autor(es): Eduarda Fagherazzi, Julio Cesar Taffarel, Lidia Maria Vitoria Dos Santos, Pedro Martini Haddad Figueira, Yohana Lourenco Dias

Orientador(es): Yasmine Mendes Pupo

Evento: EAF

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Desempenho Acadêmico, Ensino, Processo Seletivo

O Programa de Educação Tutorial (PET) busca promover a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, de forma a contribuir para a qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação. Na Universidade Federal do Paraná (UFPR), os discentes interessados passam por um extenso processo seletivo que avalia, além da conduta individual, a postura frente às atividades em grupo. O objetivo deste trabalho é apresentar a importância do processo seletivo, bem como a sua metodologia. Trata-se de um relato de experiência que mensura as duas vertentes do processo, tanto a visão dos bolsistas como banca avaliadora, além dos discentes que ingressaram no grupo após a seleção. A primeira etapa, de caráter eliminatório, baseou-se na avaliação da escrita através de uma redação com tema definido previamente pelo grupo, e dessa forma foram selecionados 12 candidatos. Posteriormente, os candidatos habilitados foram distribuídos, através de sorteio, para elaboração e apresentação de um projeto que deveria contemplar obrigatoriamente a tríade de ensino, pesquisa e extensão. Em seguida, foi realizada a etapa de caráter individual, na qual cada candidato apresentou um projeto também contemplando a tríade e que pudesse ser executado, na prática, pelo PET. Ao final de cada apresentação, ocorreram as entrevistas individuais, e através dela os participantes foram questionados sobre o projeto, outras atividades extracurriculares, conhecimentos acadêmicos e por que deveria ser selecionado. Por fim, a última etapa do processo seletivo foi realizada com a participação do PET Psicologia da UFPR, por meio de uma dinâmica de grupo. A partir disso, as notas dos candidatos foram computadas e o resultado divulgado através das redes sociais. Assim, o processo seletivo visa contribuir na formação acadêmica dos discentes, além do desenvolvimento das relações interpessoais e, ao estabelecer critérios rigorosos de seleção, o programa busca candidatos mais aptos e motivados, garantindo assim a excelência das atividades desenvolvidas. O processo de ingresso é a oportunidade de vivenciar, ainda na graduação, a seleção através de uma banca examinadora, na qual são avaliadas as habilidades de escrita, pensamento crítico, desenvolvimento de projetos e relações interpessoais, como ocorre por exemplo, na pós-graduação. Conclui-se que ao adotar um processo seletivo rigoroso, o grupo PET Odontologia contribui para a formação de profissionais mais qualificados, incentivando o desenvolvimento de habilidades acadêmicas e científicas, bem como a busca pela excelência na área odontológica.

ATUAÇÃO DO PET ODONTOLOGIA UFPR NA FEIRA DE CURSOS E PROFISSÕES 2023: DA VIDA ACADÊMICA À PROFISSIONAL

Nº 202315354

Autor(es): Fernanda Stabach Gremski, Julio Cesar Taffarel, Luiza Iaizzo Magalhaes, Paloma Olsen, Pedro Martini Haddad Figueira

Orientador(es): Yasmine Mendes Pupo

Evento: EAF

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Ensino Superior, Odontologia, Orientação Pessoal E Profissional

O Programa de Educação Tutorial (PET) baseia-se na tríade universitária: Ensino, Pesquisa e Extensão. No âmbito extensionista o grupo PET Odontologia busca a integração com a comunidade externa, objetivando a promoção de conhecimento e divulgação do curso de Odontologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR) entre os estudantes do ensino médio. Uma das formas de realizar tal ação, previamente proposta no planejamento anual, é a organização do estande do curso de Odontologia UFPR na Feira de Cursos e Profissões 2023. O grupo se responsabilizou pela estruturação do estande e pela formação de uma equipe de estudantes escalados em dias específicos para a participação na feira. Para compor o estande foi confeccionado um vídeo mostrando as instalações do prédio de odontologia, as salas de aula, laboratórios e clínicas, além de banner e flyers abordando diversos temas importantes a respeito do curso, incluindo a reformulação da sua grade curricular. Também foram expostos banners de outros projetos desenvolvidos, como o próprio grupo PET Odontologia UFPR e outras ligas acadêmicas. Com o intuito de deixar o estande mais interativo, também houve exposição de materiais utilizados na graduação, como instrumentais, livros, manequins e modelos em gesso, e foram convidados dois representantes que expuseram equipamentos tecnológicos da área, com objetivo de mostrar a Odontologia presente nos consultórios, e que se atualizam gradativamente. Ademais, os petianos divulgaram um formulário de inscrição para os acadêmicos do curso para participação voluntária no estande, mediante a certificação. Ao todo, subdivididos nos 4 dias de evento, participaram 14 petianos e 13 acadêmicos externos ao grupo que variavam entre os diversos períodos, podendo relatar experiências e sanar dúvidas diversas e não apenas específicas sobre o curso, como sobre as formas de ingresso na universidade. Participaram também a tutora do PET e duas professoras, coordenadora e vice-coordenadora do curso de Odontologia. A participação na Feira de cursos e profissões 2023 resgatou a iniciativa do PET Odontologia de liderar a organização do estande e contribuiu para o fortalecimento do grupo como um todo ao se atentar com sua visibilidade dentre discentes e docentes do curso de Odontologia. Além disso, proporcionou experiências construtivas para os acadêmicos extra-muros e possibilitou a divulgação do curso para a comunidade, reiterando a importância da formação da ponte entre universidade e sociedade.

CONTRIBUIÇÕES DO GRUPO PET ODONTOLOGIA UFPR NO DESENVOLVIMENTO PESSOAL E ACADÊMICO DE SEUS INTEGRANTES

Nº 202315355

Autor(es): Eduarda Fagherazzi, Isadora Alves, Lidia Maria Vitoria Dos Santos, Thaina Rodrigues, Yasmin Cristina Peres

Orientador(es): Yasmine Mendes Pupo

Evento: EAF

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Atividades Extracurriculares, Desenvolvimento, Odontologia

O Programa de Educação Tutorial fomenta o trabalho intensivo e supervisionado de planejamento e execução de atividades formativas extracurriculares, que aprimoram as habilidades de oratória, elaboração de apresentações e contribuem para o desenvolvimento pessoal, visando um melhor rendimento acadêmico e profissional de seus integrantes. Tendo em vista esse contexto, o grupo realiza há onze anos reuniões acadêmicas semanais, que contam com um espaço aberto ao público externo, onde os acadêmicos elaboram material de apoio e realizam apresentações orais, com temáticas decorrentes de vivências da graduação ou interesses pessoais. Tal atividade proporciona aos participantes uma evolução na capacidade oratória, controle de ansiedade, conforto ao apresentar e debater, melhora na qualidade do conteúdo, além de promover o contato com uma ampla variedade de temas. Além disso, o grupo realiza de forma quinzenal o Journal Club, que se caracteriza por um grupo de indivíduos que se reúnem a fim de discutir e revisar evidências científicas presentes em periódicos atuais. As reuniões são abertas ao público, com tema livre relacionado à prática clínica e contam com uma apresentação de 30 minutos, com slides na língua inglesa, e outros 30 minutos de debate, permitindo com essa prática o desenvolvimento da habilidade de leitura crítica e o treinamento em analisar estudos científicos. Ambas as atividades citadas estão ocorrendo no modelo remoto, uma vez que amplia o seu alcance beneficiando estudantes de outras instituições, bem como garante uma maior disponibilidade de horários para participação dos integrantes. Como forma de orientação mais individualizada a cada participante do grupo, são realizadas também as mentorias individuais, restritas aos integrantes do programa, nas quais o tutor disponibiliza um horário para debater e planejar as próximas contribuições do graduando dentro do grupo, e orientá-lo com relação a possíveis dúvidas sobre a vida acadêmica e profissional, levando em consideração o seu perfil, habilidades e preferências. Nota-se portanto, que essas atividades são imprescindíveis para o desenvolvimento de competências linguísticas como a objetividade e a dicção, e de não linguísticas, como expressão corporal e planejamento para preparar e expor as ideias propostas, além de contribuir para o aprimoramento pessoal, dando suporte para as futuras decisões profissionais.

BENEFÍCIOS DA DANÇA PARA OS IDOSOS

Nº 202315384

Autor(es): Juliana De Oliveira Janoleis

Orientador(es): Lucelia Justino Borges

Evento: EAF

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA

Palavras-chave: Dança, Idoso, Saúde

O Brasil está passando por um intenso e rápido processo de envelhecimento populacional. Assim, torna-se importante ações de promoção para o envelhecimento saudável. O Projeto “Docência e envelhecimento: formação de professores de Educação Física” objetiva oportunizar aos estudantes a ampliação da formação e o protagonismo do(a) acadêmico(a); formação docente, pessoal, cidadã e transformadora por meio do desenvolvimento de práticas corporais e atividades físicas, ações de caráter intergeracional, socioeducativo, cultural e artístico voltada aos idosos. As práticas corporais e atividades físicas são ofertadas semanalmente para os idosos participantes de um projeto extensionista. Diante disso, o objetivo desse estudo foi avaliar os benefícios da dança para os idosos. Participaram do estudo 16 idosos (14 mulheres), com idade de 60 a 85 anos. A avaliação compreendeu responder um formulário online, contendo quatro perguntas que remetiam ao conteúdo da dança e os seus benefícios, das quais duas eram discursivas e duas de múltipla escolha. Os dados foram analisados descritivamente. O grupo etário mais frequente foi de 65 a 69 anos (n= 7), seguido de 70 a 74 anos (n=5) e acima de 75 anos (n= 4). Em relação a escolaridade, a maioria (n=14) tinha de 4 a 11 anos de estudo. Quanto aos benefícios da dança, a maioria (n=12) indicou mais de quatro benefícios, sendo os mais frequentes: melhorias do equilíbrio, memória, flexibilidade, coordenação, ritmo, sincronia, interação social e descontração/alegria. Também foi observado que a maioria dos idosos (n=12) gosta de dançar, sendo que o forró (n=6), dança contemporânea (n=3) e samba (n= 2) foram os estilos mais frequentes. Dentre os benefícios da dança para a saúde mental, a maioria (n=14) afirmou que a dança ajuda no controle da ansiedade e sintomas depressivos, oportunizando alegria e interação social. Os resultados obtidos indicam que a dança para os idosos têm cumprido com os seus objetivos, oportunizando uma melhora na saúde e na qualidade de vida. Além disso, a oportunidade de ministrar aulas para os idosos e conviver com este grupo tem contribuído para a formação docente, pessoal e cidadã dos acadêmicos envolvidos.

ATUAÇÃO DO AMBULATÓRIO DE TERAPIAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES (ATICO) DE FEVEREIRO DE 2022 A JUNHO DE 2023

Nº 202315397

Autor(es): Lara Bogo Freitas

Orientador(es): Erica Cristina Bueno Do Prado Guirro

Evento: EAF

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO

Palavras-chave: Acupuntura, Bem-Estar Animal, Medicina Veterinária

O Ambulatório de Terapias Integrativas e Complementares (ATICO) do Hospital Veterinário de Palotina (HVP) da Universidade Federal do Paraná (UFPR) foi implantado em fevereiro de 2022. O ATICO oferece atendimento em acupuntura, moxaterapia, homeopatia, florais de Bach, laserterapia e ozonioterapia para animais de pequeno e grande porte e para animais silvestres. Nesse tempo de funcionamento, o ATICO realizou 175 atendimentos, sendo 95 em 2022 (11 meses, portanto, 8,6 pacientes/mês) e 80 até julho/2023 (5 meses, portanto, 16 pacientes/mês). Desses 175 atendimentos, foram 76 cães, 8 gatos, 6 equinos, 4 aves e 1 rata em 2022; e 61 cães, 12 gatos, 6 aves e 1 macaco bugio até junho/2023. Desses 175 atendimentos, 163 foram de encaminhamento interno do HVP e 12 pacientes foram encaminhados por Médicos Veterinários externos. Dos 175 atendimentos, 131 eram de pacientes vindos de Palotina, 41 eram de outros municípios paranaenses e 3 vieram do Mato Grosso do Sul. Em relação à casuística, 115 atendimentos foram devido a trauma, neurologia ou ortopedia (66%), 31 por alteração de comportamento (18%), 17 de oncologia (9,7%), 6 de endocrinologia (3,4%), 4 de gastroenterologia (2,3%), 2 de nefrologia (1,1%) e 1 por otite (0,5%). Frequentemente, em um único atendimento executou-se mais de uma técnica, portanto foram totalizados 492 procedimentos, dos quais 165 foram de moxaterapia, 160 de acupuntura, 68 de laserterapia, 51 de florais de Bach, 45 de homeopatia e 3 de ozonioterapia. Além disso, cabe salientar que o ATICO recebeu 31 alunos participantes do Programa de Voluntariado Acadêmico (PVA), dos quais alguns se interessaram em desenvolver pesquisas de iniciação científica ou fazer especialização nessa área no futuro. Frente ao exposto, conclui-se que o serviço do ATICO tem crescido conforme aumenta a percepção dos Médicos Veterinários em relação aos benefícios de se associar as terapias integrativas em seus tratamentos em prol do paciente e da expectativa do tutor, favorecendo o bem-estar único. A ampla maioria dos pacientes atendidos é de pequenos animais, com destaque aos casos que envolvem trauma, neurologia e/ou ortopedia. Técnicas de acupuntura e de moxaterapia prevalecem nos atendimentos. Por fim, vale ressaltar que o ATICO atua na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA ONLINE DA ANATOMIA VETERINÁRIA COMO FORMA AVALIATIVA: ULTRAPASSANDO AS BARREIRAS DA UNIVERSIDADE

Nº 202315534

Autor(es): Guilherme Vendramin, Jessica Miyuki Sakai, Milena Luize Paslauski Ceruti

Orientador(es): Luana Celia Stunitz Da Silva

Evento: EAF

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Educação, Medicina Veterinária, Rede Social

A disciplina de Anatomia Veterinária tradicionalmente se pauta em avaliações teóricas e práticas ao longo do semestre sobre diferentes conteúdos, contudo, tais momentos importantes focam no entendimento e assimilação de cada estudante dentro da Universidade. Para então ultrapassar essa barreira e divulgar conteúdo científico correto à sociedade instituiu-se como forma avaliativa a mais a elaboração e divulgação de carrosséis anatômicos pela rede social Instagram® aos 31 discentes da disciplina de Anatomia Veterinária 2 do curso de Medicina Veterinária no 1º semestre letivo de 2023 da UFPR – Setor Palotina. Para tanto a turma foi dividida em 9 equipes de 3-4 alunos cada os quais deveriam realizar 3 carrosséis anatômicos cada: o primeiro sobre sistema respiratório ou aparelho cardiovascular, o segundo sobre órgãos do sistema urinário e reprodutor masculino/feminino e o último sobre sistema digestório. Ressalta-se que cada carrossel deveria ser entregue apenas ao final da visualização do conteúdo ministrado pela docente na disciplina. E os temas para cada equipe eram previamente sorteados pela docente com no mínimo 3 semanas antes da entrega de cada carrossel. Para auxílio na elaboração foi inserido na UFPR Virtual da disciplina todas as orientações de como confeccionar tais materiais virtuais os quais deveriam seguir obrigatoriamente determinadas regras escritas, como: possuir no mínimo 5 e no máximo 8 slides, utilizar no mínimo 3 imagens distintas didáticas sobre o assunto, inserir informações anatômicas corretas, e inserir no último slide uma espécie de etiqueta de identificação contendo os nomes dos alunos da equipe. Cada carrossel valia 100 pontos com peso 3 o qual era computado dentro das demais avaliações na disciplina. Havia também prazos máximos estipulados para a entrega virtual de cada um dos 3 carrosséis que ocorria pela rede social marcando a docente responsável. Ademais houve a utilização de rubrica para avaliação dos mesmos em que constavam 6 critérios de avaliações em 3 categorias distintas (atende completamente, atende parcialmente, não atende), informações estas também contidas previamente na UFPR Virtual. A partir da instituição de uma forma ao mesmo tempo atual, mas diferenciada de avaliação percebeu-se que os discentes apreciaram tal metodologia, visto que a rede social é algo já inerente à vida da nova geração de estudantes. O mais importante foi o esmero e capricho na elaboração adequada dos carrosséis tendo em vista que seria, e ainda é, algo visível para toda a sociedade.

PERCEPÇÃO DE IDOSOS SOBRE BENEFÍCIOS DA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA

Nº 202315546

Autor(es): Francisco Canales Leal Junior, Wesley Silveira Goncalves

Orientador(es): Lucelia Justino Borges

Evento: EAF

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA

Palavras-chave: Atividade Física, Docência, Idosos

O projeto “Docência e envelhecimento: formação de professores de Educação Física (DEFPEF)” vinculado ao Licenciatura, objetiva oportunizar aos estudantes a ampliação da formação e o protagonismo do(a) acadêmico(a); formação docente, pessoal, cidadã e transformadora por meio do desenvolvimento de práticas corporais e atividades físicas, ações de caráter intergeracional, socioeducativo, cultural e artístico voltada aos idosos. Nesse contexto, parte das atividades de prática docente acontece semanalmente com idosos do Projeto EnvelheSendo (extensão universitária). O objetivo é avaliar a percepção dos idosos sobre os benefícios da prática de atividade física. Participaram 16 idosos (14 mulheres), de um total de 22 alunos, com idade de 65 a 84 anos. A coleta de dados foi realizada com questionário online, contendo 21 questões (objetivas e discursivas), das quais sete são referentes ao tema deste estudo (cinco objetivas e duas dissertativas). As questões envolveram autopercepção da saúde; percepção da melhoria na realização das tarefas diárias após ingressar no Projeto; autoavaliação da memória; interação social; disposição em realizar atividades de lazer. Os dados foram analisados de forma quantitativa. Resultados: O grupo etário mais frequente foi de 65 a 69 anos (n=7), seguido de 70 a 74 anos (n=5) e acima de 75 anos (n= 4). Em relação a escolaridade, a maioria (n=14) tinha de 4 a 11 anos de estudo. Foi observado que a metade dos idosos classifica sua saúde como boa (n=11), enquanto o restante (n=5) classificam como regular. A percepção sobre a memória foi indicada como regular para a maioria dos idosos (n=9), enquanto os outros (n=7) apontam boa memória. A melhora da interação social e na realização de tarefas diárias após a participação no projeto foi percebida pela maioria (n=14) dos idosos. Além disso, a maioria (n=13) dos idosos relatou melhorar muito a disposição para realizar atividades de lazer, enquanto a minoria (n=3) relatou não melhorar ou pouca melhora. Nos comentários gerais foi destacada a importância do projeto no âmbito social, oportunizando fazer novas amizades e o vínculo do grupo, assim como o conhecimento adquirido com os cuidados do corpo e da saúde. Os resultados indicam a importância do projeto na percepção dos idosos, destacando benefícios sociais, físicos e mentais.

DESENVOLVIMENTO DE CAMPANHA DE TIPAGEM E DOAÇÃO SANGUÍNEA: UMA INICIATIVA DO HEMOPET

Nº 202315590

Autor(es): Celeste Miyuki Nagase Ikeda, Giuliana Pietruk Moreira, Jessica Cristina Pereira Borges, Jessica Fernandes Cordeiro, Luciano Moreira Filho

Orientador(es): Carlos Eduardo Rocha Garcia

Evento: EAF

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Doação De Sangue, Extensão Universitária, Farmácia

A obtenção e manutenção de doadores para os bancos de sangue é um desafio mundial. Diante do exposto, o objetivo da atividade desenvolvida pelo projeto HemoPET, pertencente ao grupo PET Farmácia UFPR, foi promover ações de informação e mobilização social motivadoras da doação de sangue pela comunidade universitária e geral, enquanto oportuniza um espaço de vivência e aprendizado para os acadêmicos de farmácia. A proposta envolve a capacitação dos discentes participantes, mobilização do público-alvo, conscientização sobre a doação de sangue por meio do compartilhamento de informações aos potenciais doadores. Inicialmente, os membros do HemoPET se capacitaram por meio de revisão de literatura e buscas em fontes locais, como o site do Centro de Hematologia e Hemoterapia do Paraná (HEMEPAR). Ainda quanto a etapa de capacitação, os alunos do PET e da disciplina extensionista Práticas em Farmácia, pertencente ao Curso de Farmácia da UFPR, receberam treinamento especializado do HemePar sobre doação de sangue e medula, além de treinamento sobre tipagem sanguínea em lâmina, ministrado por professores de hematologia do Curso de Farmácia da UFPR. Posteriormente, os discentes elaboraram atividades e materiais educativos para auxiliar nas intervenções e campanhas de doação. Neste contexto, foi estruturado uma demonstração de tipagem sanguínea em lâmina, a fim de despertar a curiosidade, informar e incentivar a doação de sangue. De forma complementar, para garantir a acessibilidade das informações aos potenciais doadores, também foram desenvolvidos materiais portáteis contendo instruções rápidas e didáticas sobre a doação de sangue. Foram produzidos cartazes (8), apostila (1), folhetos sobre história em quadrinhos e doação de sangue (2) e materiais interativos (5) que abordaram jogos relacionados ao tema. Quanto às atividades de capacitação, houve a participação de 33 alunos da graduação no treinamento para capacitação sobre doação de sangue/medula e treinamento de tipagem sanguínea em lâmina. Em conclusão, a atividade proposta teve um impacto significativo no aprimoramento crítico dos discentes participantes, impulsionando a consciência de sua função social e cidadania. Por meio do preparo de materiais e da capacitação dos estudantes, foi possível esclarecer questões importantes relacionadas aos grupos sanguíneos e criar conteúdo informativo e motivacional relacionado à doação de sangue, visando aplicação nos futuros eventos de extensão.

ESTÁGIO OBRIGATÓRIO EM SERVIÇO SOCIAL NO SERVIÇO DE HEMATOLOGIA E ONCOLOGIA DO COMPLEXO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFPR

Nº 202315710

Autor(es): Beatriz Ferreira De Abreu

Orientador(es): Jayson Azevedo Marsella De Almeida Pedrosa Vaz Guimaraes

Evento: EAF

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: ESTÁGIOS

Palavras-chave: Políticas Públicas Sociais, Serviço Social, Sistema Único De Saúde

O estágio obrigatório em Serviço Social é uma das atividades curriculares que objetivou apreensão da realidade social no espaço sócio-ocupacional do Assistente Social oportunizando a reflexão sobre os múltiplos determinantes da realidade social e interpretá-los teoricamente, construindo a crítica sobre a realidade vivenciada. Assim, o estágio no Serviço de Hematologia e Oncologia do CHC da UFPR, objetivou acompanhar as atividades da Assistente Social no desenvolvimento de ações com usuários portadores de doenças hematológicas e oncológicas e de seus familiares juntamente com a equipe multiprofissional do CHC buscando alternativas do tratamento, proteção e recuperação do usuário pela política de saúde, identificando as expressões da questão social, na efetivação dos seus direitos sociais. O Serviço Social no âmbito do SUS visa o atendimento do usuário na totalidade para além da relação entre saúde e doença, mas sim a partir dos determinantes e condicionantes de saúde. Neste contexto, as atividades do estágio estavam relacionadas com as seguintes ações: Visitas nos leitos; Entrevistas sociais; e, Articulação com a rede socioassistencial do SUS e de outras políticas pública sociais. No desenvolvimento do estágio ficou evidenciado a demanda reprimida do desconhecimento por parte dos usuários e de seus familiares dos seus direitos sociais, o que desencadeia a exclusão social e a dificuldade na efetivação do tratamento. Neste contexto, as atividades do estágio resultaram na elaboração do projeto de intervenção “OUTUBRO ROSA E NOVEMBRO AZUL” que objetivou disseminar as informações do estatuto da pessoa com câncer, durante o momento de espera em uma oportunidade para o desenvolvimento de ações de educação em saúde, promovendo a reflexão sobre o cuidado e o tratamento do câncer a partir do favorecimento das interações entre os usuários e seus familiares. Os procedimentos operacionais do projeto foram: Discussão do projeto com a equipe; Coleta de opiniões junto aos usuários, acompanhantes, servidores e residentes dos serviços sobre a sala e o momento de espera; Análise das opiniões coletadas e elaboração de uma proposta; Levantamento de materiais de divulgação da temática; Definição de tema e convite para profissionais dialogar com os usuários e seus familiares; Processo de avaliação com caixa de sugestão. Os resultados esperados com o desenvolvimento do projeto serão ampliação do protagonismo dos usuários e de seus familiares em relação ao cuidado com a própria saúde e informações para a consolidação de seus direitos sociais.

EFEITOS IMEDIATOS DA ELETROMASSAGEM EM ADULTOS COM BRUXISMO

Nº 202315759

Autor(es): Ayla Nohemi Colmenarez Espinoza, Felipe Vieira Franca, Gabriela Herman, Milene Alves Ramos, Mylena Oliveira Viana

Orientador(es): Priscila Brenner Hilgenberg Sydney, Raciele Ivandra Guarda Korelo

Evento: EAF

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: MONOGRAFIAS/TCC

Palavras-chave: Bruxismo, Fisioterapia, Terapia Por Estimulação Elétrica.

A associação das técnicas da massoterapia com a eletroterapia, denominada eletromassagem, é uma possibilidade terapêutica para o manejo de sinais e sintomas do bruxismo. No entanto, sua aplicabilidade e eficácia para este hábito parafuncional ainda estão sendo estudadas. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi verificar o efeito imediato da eletromassagem em adultos com bruxismo na intensidade da dor e tensão muscular. Participaram deste estudo clínico 31 adultos com bruxismo, convidados por divulgação em mídias eletrônicas, sendo a maioria mulheres (22) e com idade média de $34,1 \pm 14,6$ anos. Os participantes receberam uma única aplicação de eletromassagem por meio de eletrodos em formato de luvas condutivas, utilizando a microcorrente, com os seguintes parâmetros: frequência 0,5Hz, intensidade de $990\mu\text{A}$ e duração de 30min, sendo 15 min em cada hemiface sobre os músculos esternocleidomastoideo, masseter, temporal e trapézio. Avaliou-se o nível de dor e tensão muscular, no momento pré e imediatamente após a intervenção, por meio da Escala Visual Analógica (EVA) que gradua de 0 (sem dor/tensão) a 10 (pior dor/tensão imaginável). A análise dos dados foi realizada por meio da estatística descritiva, com média, desvio padrão e p-valor, utilizando o programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS®). Para verificar a normalidade de distribuição dos dados foi utilizado o teste de Kolmogorov-Smirnov. Já a comparação de variáveis paramétricas foi realizada pelo teste T pareado e, por fim, os valores de significância foram fixados em $p < 0.05$. Para aqueles que relataram dor na hemiface direita (DHD, $n=25$) e esquerda (DHE, $n=24$) houveram diferenças estatisticamente significativas quando comparados os desfechos antes e após a intervenção, onde DHD: antes 4.0 ± 1.9 vs após 2.1 ± 1.8 , $p=0.001$ e DHE: antes 4.0 ± 2.1 vs após 2.6 ± 2.2 , $p=0.001$. Quando analisado o desfecho de tensão na hemiface direita (THD, $n=31$) e esquerda (THE, $n=31$), também foram encontradas diferenças significativas, sendo THD: antes 5.2 ± 2.4 vs após 2.4 ± 2.2 , $p=0.002$ e THE: antes 5.3 ± 2.2 vs após 2.6 ± 2.3 , $p=0.001$. Conclui-se portanto que a eletromassagem parece ser capaz de melhorar os desfechos de dor e tensão muscular, visto que a comparação dos valores coletados por meio da EVA no pré e pós intervenção, diminuíram significativamente. Com isso, a eletromassagem pode ser um recurso eficaz no manejo da dor e tensão muscular, em adultos com bruxismo.

AMBULATÓRIO DE CURATIVOS ESPECIAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

Nº 202315767

Autor(es): Isabella Bueno Fusculim, Lirian Vaz De Oliveira, Luciane Lachouski

Orientador(es): Shirley Boller

Evento: EAF

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO

Palavras-chave: Enfermagem, Feridas Cutâneas, Voluntariado

As lesões nos membros inferiores (MMII) decorrentes da hipertensão venosa são denominadas de úlceras venosas (UV). Caracterizam-se pela presença de edema, eczema, veias varicosas, bordas irregulares e exsudato em grande quantidade. O cuidado do profissional de enfermagem não se restringe apenas a troca de curativo, mas também na abordagem diante do histórico de saúde, realidade social, conhecimento sobre fisiologia da pele e cicatrização, uso de práticas avançadas em enfermagem e orientações quanto aos cuidados em domicílio. O objetivo foi relatar a experiência de estudantes de enfermagem no acompanhamento do atendimento a pessoas com UV no Ambulatório de Curativos Especiais. Trata-se de um relato de experiência vivenciadas por três estudantes de enfermagem da Universidade Federal do Paraná (UFPR) no Ambulatório de Curativos Especiais do Complexo Hospital de Clínica da UFPR. A experiência viabilizou-se por meio do programa de voluntariado acadêmico (PVA) que estimula os estudantes a desenvolver atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, contribuindo na formação do estudante. A conduta terapêutica mais comum foi a bota de unna, que consiste na compressão dos (MMII), estimulando o retorno venoso. A ozonioterapia foi a prática avançada mais frequente, caracterizada pela ação antioxidante, bactericida, fungicida, imunomodulador e anti-inflamatória. A laserterapia também foi utilizada, sendo caracterizada pelos efeitos analgésico, antiinflamatório e cicatrizante. O PVA foi relevante para a formação pessoal e profissional das acadêmicas por estimular o desenvolvimento do pensamento crítico diante das situações enfrentadas e promoveu o olhar clínico para a tomada de decisões na elaboração da conduta terapêutica. O vínculo com o profissional enfermeiro propiciou a participação ativa das estudantes na construção do conhecimento levando a formação profissional com capacidade de atuar criticamente na realidade vivenciada. O conhecimento especializado do enfermeiro do ambulatório criou uma atmosfera de segurança na qual as estudantes discutiram cada caso estimulando-as para avaliar criteriosamente cada lesão, pensar na necessidade de desbridamento e selecionar coberturas especiais e práticas avançadas em enfermagem com o propósito de acelerar a cicatrização da UV. Ressalta-se que as experiências proporcionadas pelo PVA são extremamente enriquecedoras, tendo em vista a possibilidade de haver maior contato com a prática, aprimorar habilidades instrumentais, e oportunizar o desenvolvimento do raciocínio clínico para as condutas terapêuticas de cada paciente.

CRISE HUMANITÁRIA YANOMAMI COMO GATILHO PARA O ENTENDIMENTO DE OUTRAS CRISES HUMANITÁRIAS INDÍGENAS: UMA ANÁLISE À LUZ DO ITINERÁRIO TERAPÊUTICO E DO PROJETO LENTES.

Nº 202315783

Autor(es): Camila Natalia Amajunepa, Herminia Maressa Silva Henrique, Nivaldo Pereira Da Silva, Olivia Krexu Palacio

Orientador(es): Ana Elisa De Castro Freitas

Evento: EAF

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Crise Humanitária Yanomami, Itinerários Terapêuticos, Saúde Indígena

Nos últimos anos, observamos a crise humanitária no território Yanomami agravar-se em decorrência da desestruturação da assistência à saúde e da invasão garimpeira, responsável por uma série de impactos ambientais, sanitários, culturais e socioeconômicos nessas comunidades. Essa situação é relatada pela médica Ana Carolina Marques, que atua na assistência básica de saúde no território, e tem forte semelhança com a situação vivenciada por outros povos indígenas, tais como Tupiniquim e Guarani, em uma época antecedente à da implementação da política de atenção à saúde dos povos indígenas no país, quando havia alta ocorrência de doenças infectocontagiosas, desnutrição, falta de saneamento e de recursos naturais. Essa situação só foi parcialmente contornada com a criação do subsistema de saúde indígena, acompanhada da demarcação dos territórios. Em suas entrevistas, Ana Carolina relata que trabalha na região de Roraima, no território Yanomami, uma área extensa, complexa e com epidemiologias que variam nas diversas zonas ambientais, com uma diversidade de dialetos entre outras complexidades. Sua atuação inclui a região de wari, onde presta assistência aos povos Sanoman e Ekuanas. Ana Carolina considera que essa situação é resultado de fragilidades na assistência, incluindo a instabilidade da equipe, a dificuldade de fixação de profissionais na região, a falta de medicamentos e estrutura. Um fator agravante é que o sistema de saúde pública não é planejado considerando a organização desse povo indígena. O Projeto Itinerário Terapêutico Tupiniquim, junto ao Projeto Lentes, são linhas de investigação do PET Litoral Indígena e têm o objetivo de estudar a crise Yanomami comparativamente a crise de outros povos indígenas. A metodologia inclui a análise de entrevistas com lideranças indígenas, educadores e profissionais de saúde e o levantamento da literatura, buscando identificar fatores recorrentes nas crises de saúde pública e sugerir medidas para resolutividade, sob o olhar dos acadêmicos indígenas. Concluímos que os desafios à saúde indígena incluem a demarcação dos territórios e a qualificação da gestão para atender suas demandas, equipes qualificadas, compostas por profissionais indígenas - o que inclui a agenda da formação da juventude indígena na área da saúde nas universidades brasileiras. A criação do Ministério dos Povos Indígenas, a nomeação de profissionais indígenas para cargos de gestão na Secretaria de Saúde Indígena, parecem apontar para o início de uma política de fato inclusiva e para novos horizontes na atenção à saúde indígena no país.

GRUPO ADOLESENTE: PRÁTICAS CORPORAIS E EXPRESSIVAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DESENVOLVIDAS PELO PET-SAÚDE/UFPR

Nº 202315785

Autor(es): Daiany Assuncao De Sa, Jeyziely Loyze De Souza Dos Santos, Melissa Quiterio Xavier, Naiana Boaventura Dos Santos, Nicole Domingues Bortoli

Orientador(es): Lucelia Justino Borges

Evento: EAF

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PET-SAÚDE - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PARA A SAÚDE

Palavras-chave: Adolescentes, Atenção Primária À Saúde, Promoção Da Saúde

Este relato tem por objetivo descrever as experiências de planejamento e desenvolvimento de uma ação de promoção da saúde na Atenção Primária denominada Grupo Adolescente (GA). Esta foi uma estratégia desenvolvida pelo grupo tutorial “Promoção de saúde, Atenção Domiciliar e COVID-19” do PET-Saúde/UFPR (Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde), com fomento dos Ministérios da Saúde e Educação, e parceria entre a UFPR e a Secretaria Municipal de Saúde de Piraquara-PR. A motivação para desenvolvimento do GA surgiu a partir das demandas observadas na Unidade Básica de Saúde Carlos Jess, localizada no Bairro Guarituba, as quais apontaram elevada prevalência de casos relacionados ao sofrimento psíquico em adolescentes. Os objetivos foram criar um espaço de saúde para adolescentes com temas sobre autonomia, serviços de saúde e equipamentos públicos disponíveis no território. Foram quatro encontros do GA em maio de 2023, conduzidos por estudantes de Educação Física e Terapia Ocupacional e pela técnica desportista do NASF-Guarituba, em parceria com o CISA-Betonex e o CRAS-Guaritubinha. Em roda de conversa, os adolescentes participaram de práticas corporais, atividades expressivas e dinâmicas relacionadas à sua fase de vida. Narrativas sobre rotina e hábitos, projetos de vida e expressão de sentimentos foram destaques nos encontros. No encerramento do GA, os adolescentes receberam um certificado de participação. Foi possível perceber satisfação na participação do grupo pelo modo que engajaram-se nas atividades, pelas oportunidades de trocas e compartilhamentos de experiências, bem como por vivências do seu protagonismo e autonomia na rotina nesta fase da vida. Durante os encontros notou-se interação social pela aproximação e estreitamento de vínculos de adolescentes com os serviços do território, com profissionais de saúde e da assistência social, fortalecimento da identidade, bem como a apropriação e reconhecimento de suas potencialidades e demandas. Foi possível evidenciar na Atenção Primária as possibilidades na promoção da saúde por meio das atividades corporais e expressivas para este grupo de adolescentes.

OS IMPACTOS DO USO DO CIGARRO ELETRÔNICO NA QUALIDADE DO SONO

Nº 202315811

Autor(es): Nicole Domingues Bortoli

Orientador(es): Rita Aparecida Bernardi Pereira

Evento: EAF

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: MONOGRAFIAS/TCC

Palavras-chave: Cigarro Eletrônico, Distúrbios Do Sono, Terapia Ocupacional

Os Cigarros Eletrônicos - CEs, dispositivos semelhantes ao cigarro convencional, dispõem de um sistema que permite a inalação de nicotina, substância que causa dependência. No Brasil, o surgimento desses produtos alavancou o número de usuários, especialmente adolescentes e jovens adultos. O CE vem se popularizando apoiado em pautas pouco embasadas cientificamente, seus impactos na saúde são tão graves quanto os do cigarro convencional podendo ter uma relação de efeito e/ou agravo relacionado às ocupações. Teve como objetivo apresentar possíveis efeitos do uso do CE na ocupação “descanso e sono” sob a óptica da Terapia Ocupacional. Trata-se de uma revisão integrativa-RI de literatura, com publicações de 2012-2022, nas bases de dados Pubmed e Biblioteca Virtual da Saúde, com a catalogação dos estudos encontrados na plataforma Endnote, sendo a questão norteadora “Qual o impacto do uso do cigarro eletrônico no descanso e sono?”. Este resumo foi desenvolvido a partir de um recorte do Trabalho de Conclusão de Curso de Terapia Ocupacional intitulado “O impacto do uso dos Dispositivos Eletrônicos para Fumar (DEF) sobre as ocupações humanas”. A partir das estratégias de busca, seis artigos compuseram a RI, sendo 100% na Língua Inglesa, os demais foram excluídos, por não se enquadrarem nos critérios de inclusão. Esse trabalho possibilitou evidenciar prejuízos significativos na qualidade do sono devido ao uso do CE. Dentre os componentes do CE encontram-se o chumbo e a nicotina, grandes responsáveis por desencadear distúrbios do sono. Ademais, outro aspecto importante é de que mesmo indivíduos que fazem o uso irregular relatam piora no sono global, na qualidade subjetiva do sono e maior uso de medicamentos para dormir do que não usuários. Assim, mesmo a exposição ocasional a nicotina pode propiciar déficits no sono. A má qualidade do sono pode afetar negativamente o desenvolvimento, funcionamento cognitivo e o desempenho em outras ocupações. Os distúrbios relacionados a esta ocupação, frequentemente associados ao uso do CE, posteriormente influenciam no desempenho de outras atividades do cotidiano, aspecto de grande importância para a profissão cujo foco é o desempenho ocupacional. O estudo pode apresentar subsídios importantes para melhor compreensão da relação entre o uso do CE e o sono, podendo contribuir para um aumento do arcabouço teórico da profissão relacionado ao tema, uma vez que, nenhum dos estudos encontrados tratava sobre a Terapia Ocupacional neste contexto de atuação.

PROCEDIMENTOS NA CLÍNICA MÉDICA DE PEQUENOS ANIMAIS NO HOSPITAL VETERINÁRIO UFPR

Nº 202315873

Autor(es): Joao Valdir Pereira Neto, Leticia Farias Da Silva

Orientador(es): Fabiano Montiani Ferreira, Soraia Figueiredo De Souza Pelizzari

Evento: EAF

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO

Palavras-chave: Medicina Interna De Pequenos Animais, Práticas Clínicas, Voluntariado

O Hospital Veterinário da Universidade Federal do Paraná, situado no campus de Ciências Agrárias, é um hospital escola, fornecendo aos alunos um meio amplo de aprendizado e experiências. Uma das atividades ali desenvolvidas é o Projeto de Voluntariado Acadêmico (PVA), que pode ser executado em diversas áreas da Medicina Veterinária e tem por objetivo propiciar aos discentes maior vivência nas atividades práticas do curso. Durante o período realização do PVA na área de Clínica Médica de Pequenos Animais foram acompanhadas diversas consultas realizadas pelos residentes. Foi possível participar das atividades de anamnese e exame físico no animal. Durante o exame físico em cães e gatos foi possível aferir parâmetros como frequência cardíaca, frequência respiratória, avaliação das mucosas, tempo de preenchimento capilar, temperatura retal, inspeção, palpação e auscultação. Nas consultas frequentemente eram solicitados exames complementares como hemograma, exames bioquímicos, urinálise, ultrassonografia e radiografias. Basicamente, acompanhávamos e auxiliávamos os procedimentos prévios para realização desses exames. Dentre esses, podemos citar os métodos de coleta para exames hematológicos, cistocentese para urinálise, contenção e posicionamento dos animais durante exames de diagnóstico por imagem. Além disso, acompanhamos a rotina nos internamentos da clínica médica de pequenos animais, os quais eram separados entre gatil e internamento geral para cães. Durante o período no internamento aprendemos a aplicar medicações por via intramuscular, subcutânea e intravenosa, calcular a dose adequada dos fármacos prescritos, aferir e registrar os parâmetros fisiológicos a cada 3 horas dos pacientes, trocar curativos e adaptar cateteres venosos para administração de fluidoterapia e medicamentos. Todos os procedimentos eram supervisionados pelos médicos veterinários residentes. Espera-se que a divulgação do Programa de Voluntariado Acadêmico (PVA) na área de Clínica Médica de Cães e Gatos estimule outros discentes do curso de Medicina Veterinária a ter uma experiência prática adicional dentro da Clínica Médica de Pequenos Animais. Dessa forma, foi possível concluir que a participação no PVA possibilitou adquirir conhecimentos técnicos e práticos sobre a rotina clínica do médico veterinário.

DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE QUESTIONÁRIO AUTO REPORTADO, VOLTADA A PACIENTES ONCOLÓGICOS, PARA AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE DA PELE E ANEXOS DECORRENTE A TRATAMENTOS ANTINEOPLÁSICOS.

Nº 202315880

Autor(es): Franciele Cristina Mesquita, Gabriella Protovava Santos, Giulianna Costa Escomacao, Leonardo Bontorin Pampanini, Marina Lopes Kramar

Orientador(es): Raciele Ivandra Guarda Korelo

Evento: EAF

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: MONOGRAFIAS/TCC

Palavras-chave: Oncologia, Questionário Auto Reportado, Toxicidade Da Pele

Os tratamentos antineoplásicos são de extrema importância para a sobrevivência dos pacientes oncológicos. Tais abordagens, acarretam em uma série de efeitos adversos para o corpo da pessoa com câncer. Dentre eles está a toxicidade da pele e seus anexos, que pode se manifestar de maneira aguda ou crônica, trazendo alterações como descamações secas e úmidas, hiperpigmentação, úlceras, fibrose, necrose, dentre outros. Considerando a singularidade das características clínicas, psicológicas e sociais dos pacientes oncológicos, bem como a particularidade das alterações cutâneas que os acomete em decorrência ao tratamento e o impacto delas sobre a qualidade de vida dos mesmos, busca-se um instrumento de avaliação que possua conteúdo de qualidade e especificidade para nortear as condutas do atendimento clínico. Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo desenvolver e validar um questionário de medida de resultado auto reportado pelo paciente sobre a toxicidade aguda da pele na oncologia, para uso em cuidados clínicos de pacientes em tratamento antineoplásico (quimioterapia, radioterapia, hormonioterapia e imunoterapia). Assim, trata-se de estudo de caráter documental, exploratório e descritivo com abordagem quantitativa, a ser iniciado após a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Setor de Ciências da Saúde (CEP/SD). Terá a duração de 2 anos e será composto por 8 etapas no total, sendo elas divididas em 4 etapas para o desenvolvimento do questionário e 4 etapas para sua validação. Como resultado, espera-se que o instrumento validado possa aperfeiçoar a maneira com que se avalia os pacientes oncológicos, principalmente em relação a toxicidade cutânea, seja capaz de melhorar o direcionamento do tratamento, principalmente do tratamento dermatológico, possa ampliar a maneira com que o paciente oncológico é visto e diminuir as chances de interrupção dos tratamentos antineoplásicos em decorrência dos efeitos colaterais. Ademais, o desenvolvimento e uso de instrumentos de avaliação, baseados na medida de resultado relatado pelo paciente (PROMS: Patient-Reported Outcome Measure), poderá auxiliar na atuação da equipe multiprofissional, incluindo o fisioterapeuta, de maneira a trazer a possibilidade de compreensão mais apurada com relação a toxicidade da cutânea, bem como facilitar o acompanhamento por meio de estudos epidemiológicos, além de possibilitar a elaboração de um plano terapêutico eficaz para a prevenção e tratamento destes sintomas.

EFEITOS DA IRRADIAÇÃO INTRAVASCULAR DE SANGUE A LASER MODIFICADA EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA: ESTUDO CLÍNICO RANDOMIZADO PLACEBO-CONTROLADO

Nº 202315881

Autor(es): Allyssia Dionisio Dos Santos Trindade, Daniela Duwe De Lima, Guilherme Soares, Jeniffer Aline De Oliveira Ribeiro, Maria Fernanda Herzer

Orientador(es): Raciele Ivandra Guarda Korelo

Evento: EAF

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: MONOGRAFIAS/TCC

Palavras-chave: Câncer De Mama, Fisioterapia, Fototerapia

A Irradiação Intravascular de Sangue com Laser modificada (mILIB), aplicada de maneira adaptada por meio de uma pulseira na artéria radial, tem sido proposta como uma intervenção complementar para tratar os efeitos adversos ou tóxicos oriundos da terapia antineoplásica tradicional (como radioterapia, quimioterapia, imunoterapia, dentre outras). O presente trabalho tem como principal objetivo avaliar os benefícios da terapia com mILIB, como uma intervenção complementar, associados a técnicas fisioterapêuticas de bem-estar para minimizar os efeitos colaterais decorrentes do tratamento oncológico convencional, em mulheres com câncer primário de mama, comparado a um grupo placebo. Estruturado em um ensaio clínico randomizado placebo-controlado, duplo cego, serão selecionadas 60 mulheres em atual tratamento adjuvante de Câncer de mama, divididas aleatoriamente em Grupo Intervenção (GI – aplicação de mILIB) e Grupo Placebo (GP – aplicação de mLIB placebo), ambos recebendo técnicas fisioterapêuticas gerais de bem-estar. As técnicas consistirão na utilização da argiloterapia como recurso de tratamento da possível pele seca que decorre das terapias oncológicas, bem como a realização de alongamentos de ombro e pompage cervical, visando tratar as áreas mais afetadas pelo câncer de mama. Serão realizadas 10 intervenções, 2 vezes por semana, durante 30 minutos, totalizando 4 semanas. Os desfechos primários serão: presença de eventos adversos relacionados ao tratamento antineoplásico adjuvante; dor, sensação de peso e percepção de edema no membro afetado; presença de linfedema; capacidade funcional do membro afetado e força de preensão; fadiga; presença de mucosite oral; alterações na pele e alterações de peso. Como desfechos secundários serão avaliados: ansiedade, depressão, sono, qualidade de vida, presença de efeitos colaterais ao uso da TLBI, taxa de adesão ao protocolo de intervenção e grau de satisfação com a intervenção. Os desfechos de sensação de peso e percepção de edema no membro afetado; presença de linfedema; capacidade funcional do membro afetado e força de preensão serão avaliados por meio de avaliações mensurativas e testes físicos. Os ademais serão avaliados com base em questionários pré-estabelecidos. Como resultado, espera-se que ambos os grupos submetidos a um programa de técnicas fisioterapêuticas promotoras de saúde alcancem melhores resultados clínicos estudados. No entanto, acredita-se que os resultados do grupo que recebeu o uso de mILIB sejam superiores aos do grupo placebo.

GESTÃO EM SAÚDE: CARTILHA SOBRE ATIVIDADES FÍSICAS E ATIVIDADES DA VIDA DIÁRIA

Nº 202315980

Autor(es): Camila Schardong, Luana Tomadon, Lucas Vieira De Oliveira

Orientador(es): Andrea Maria Fedeger, Lucelia Justino Borges

Evento: EAF

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PET-SAÚDE - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PARA A SAÚDE

Palavras-chave: Atenção Primária À Saúde, Educação Física, Terapia Ocupacional

Profissionais de Educação Física (EF) e Terapia Ocupacional (TO) estão incluídos na equipe NASF (Núcleos Ampliados de Saúde da Família). De agosto de 2022 a julho de 2023, estudantes e profissionais bolsistas do Programa de Educação pelo Trabalho na Saúde (PET-Saúde) da UFPR foram vinculados ao Grupo Tutorial (GT) “Promoção da Saúde, Atenção Domiciliar e COVID-19” para assistência no território. As ações foram supervisionadas por uma profissional de EF no NASF-Guarituba e de TO no NASF-Central do município de Piraquara/PR. Este trabalho apresenta uma das ações de educação em saúde realizadas pelo GT denominada “Gestão em saúde: cartilha sobre atividades físicas e atividades da vida diária”. Das observações da realidade cotidiana de profissionais de EF e TO nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) o planejamento de uma cartilha foi justificado em duas perspectivas: dos trabalhadores e da população usuária do SUS (Sistema Único de Saúde). Devido à alta demanda de atendimentos e à falta de ambas as categorias profissionais, evidenciou-se o acesso restrito da população ora para atividades físicas ou para orientações sobre atividades da vida diária (AVDs) nos núcleos que cada profissional está vinculado. Além disso, observou-se questões de vínculo, adesão e aderência em atividades nas UBS. Visando ampliar a comunicação interdisciplinar com demais membros da equipe das UBS, a produção da cartilha buscou contemplar conteúdos teórico-práticos de EF e TO com linguagem acessível para profissionais da equipe básica de saúde e usuários das UBS. Sobre atividade física focalizou-se em demonstrar seus quatro domínios, os benefícios do exercício físico e as intensidades, as recomendações para a população brasileira e os cuidados para a prática. Sobre as AVDs focalizou-se na descrição de gestão da saúde no dia a dia com enfoque no, descanso, sono e processos de mudança de hábitos saudáveis. O texto apresenta serviços de EF e TO na atenção primária à saúde no SUS que oferecem programas de com atividade física e orientação destas e das AVDs; indica alongamentos básicos e recomendações de cuidados no dia a dia que podem auxiliar na autonomia, bem estar e participação social. O planejamento e operacionalização deste produto foi um aprendizado relevante sobre educação em saúde, comunicação interdisciplinar, divulgação científica e trabalho em equipe entre EF e TO. Estima-se que esta produção acesse demais profissionais da equipe de saúde e com informações relevantes mobilizem a participação da população na atenção primária à saúde.

PERFIL DE PACIENTES ATENDIDOS NAS CLÍNICAS INTEGRADAS I E II DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UFPR

Nº 202315991

Autor(es): Henrique Kenji Takarada, Luana Zieli Pedroso, Pedro Martini Haddad Figueira

Orientador(es): Carolina Veloso Lima, Luciano Mundim De Camargo, Yasmine Mendes Pupo

Evento: EAF

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO

Palavras-chave: Assistência Odontológica, Perfil De Saúde, Setor Público

Traçar o perfil dos pacientes atendidos na clínica escola do curso de Odontologia da UFPR é importante para conhecer o público que o curso atende, bem como adotar medidas necessárias para completa realização do tratamento dos pacientes. Sabe-se, por exemplo, que abandono do tratamento odontológico pode gerar várias consequências para o paciente, como piores condições de saúde bucal e impacto negativo na qualidade de vida. Até o momento, foram avaliados 210 prontuários de pacientes atendidos nas Clínicas Integradas I e II do curso de graduação em Odontologia da UFPR e que receberam atendimento nos anos de 2021 e 2022. Verificou-se que 55,7% dos pacientes eram do sexo feminino, 44,3% do sexo masculino e a idade média foi de 42 anos. No que diz respeito à conclusão do último tratamento odontológico, verificou-se que 40% dos pacientes não finalizaram o último tratamento, enquanto 58,1% concluíram e em 1,9% dos prontuários não foi possível obter essa informação. Ao serem questionados sobre as razões do abandono, os pacientes mencionaram fatores financeiros, impacto da pandemia do COVID-19, problemas de saúde e questões psicológicas, falta de disponibilidade de tempo e insatisfação com o profissional dentista. Entre esses pacientes, 71% estavam realizando algum tipo de tratamento médico quando procuraram o atendimento na UFPR. Para a análise de condição bucal do paciente, fez-se uma quantificação dos dentes afetados que foram registrados no odontograma da ficha clínica do paciente no momento da consulta realizada na clínica escola. Dos 210 pacientes, 78,6% possuíam pelo menos 6 dentes afetados. Não foi possível obter esse dado em 2,9% dos prontuários. Esses dados preliminares fornecem um panorama inicial sobre o perfil dos pacientes atendidos nas clínicas integradas I e II, sendo essas informações fundamentais para a elaboração de estratégias visando a retenção dos pacientes, bem como para o aprimoramento dos serviços prestados e a melhoria contínua da qualidade do atendimento na clínica escola. Esse projeto está em andamento e a sua finalização está estimada para a análise dos últimos 10 anos de atendimento na clínica da UFPR. Os dados apresentados são parciais e referentes aos anos de 2021 e 2022.

DISSECÇÃO DA AORTA E SEUS RAMOS NA ESPÉCIE CANINA PARA CONFEÇÃO DE MODELOS DIDÁTICOS NATURAIS

Nº 202316018

Autor(es): Jaqueline Aparecida Das Chagas Santos, Julia Doria De Oliveira Franco

Orientador(es): Marcello Machado

Evento: EAF

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO

Palavras-chave: Anatomia Veterinária, Angiologia, Dissecção

O aprendizado sobre a localização e trajeto dos ramos da aorta é crucial para a formação do médico veterinário, pois permite a realização de procedimentos clínicos e cirúrgicos com segurança e precisão. Na graduação, a dificuldade de sedimentação deste assunto surge da quantidade de ramos a serem conhecidos em curto espaço de tempo, aliada ao número restrito de peças anatômicas preparadas especificamente para o estudo prático da angiologia. Objetivou-se produzir modelos anatômicos didáticos naturais da aorta e seus ramos por meio da dissecação de dois cadáveres caninos. Foram utilizadas fêmeas adultas das raças Beagle e Schnauzer, ambas obtidas eticamente, castradas, mortas por causas naturais e doadas ao Departamento de Anatomia da UFPR. Os cadáveres foram fixados com solução de formol e propilenoglicol, injetados com látex corado em vermelho no sistema arterial e mantidos em câmara fria. Após utilizados nas aulas da disciplina optativa de Anatomia Veterinária Topográfica Aplicada, foram encaminhados para dissecação. Baseada em livros de anatomia veterinária, a dissecação se iniciou pela abertura do tórax e abdome. Após inspeção destas cavidades para identificação da aorta e suas partes, os cadáveres foram clareados com peróxido de hidrogênio 10% e mantidos em álcool absoluto. A dissecação das artérias foi promovida por remoção dos tecidos conjuntivo e adiposo circundantes, com o auxílio de instrumental cirúrgico. A sequência se deu no sentido craniocaudal de cada cavidade, iniciando-se pela aorta descendente abdominal. Foram dissecados todos os ramos diretos e principais ramos destes, desde a artéria celíaca até a sacral mediana. Foi possível identificar e manter os resquícios das artérias ováricas, seccionadas durante a cirurgia de castração em vida. No tórax foram dissecados os ramos do tronco braquiocefálico e da subclávia esquerda, além das artérias intercostais dorsais e broncoesofágica. As veias cavas cranial e caudal, com suas tributárias, foram dissecadas para melhor exposição das artérias próximas. Artérias dos membros torácicos e pélvicos também foram dissecadas. Ao término do trabalho ficou evidente a contribuição da dissecação para o aprendizado mais aprofundado, o que sugere que a criação de peças anatômicas didáticas por meio da dissecação é estratégia valiosa no ensino da anatomia. Além disso, foi notória a eficácia do clareamento dos tecidos para a melhoria da visualização das artérias. Espera-se que os modelos criados auxiliem nas aulas práticas de modo a facilitar o processo ensino-aprendizagem e otimizar o rendimento dos alunos.

DISSECÇÃO DA MUSCULATURA DE MEMBROS TORÁCICOS E PÉLVICOS DE CÃES PARA CONFEÇÃO DE PEÇAS ANATÔMICAS DIDÁTICAS

Nº 202316023

Autor(es): Giovanna Ramos Camargo, Lais Gabriele Starke

Orientador(es): Marcello Machado

Evento: EAF

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO

Palavras-chave: Anatomia Veterinária, Dissecção, Miologia

Agentes ativos do movimento, os músculos desempenham papel fundamental como componentes do aparelho locomotor, sendo indiscutível a necessidade do conhecimento anatômico do sistema muscular para a execução de procedimentos clínicos e cirúrgicos relacionados aos membros torácicos e pélvicos dos animais. Objetivou-se confeccionar modelos anatômicos didáticos de músculos dos membros torácicos e pélvicos de cães, por meio de dissecção. Foram utilizados dois membros torácicos e dois pélvicos fornecidos pelo Departamento de Anatomia da UFPR, oriundos de cadáveres caninos eticamente obtidos. Os membros eram mantidos em álcool absoluto, estavam parcialmente dissecados e tinham as artérias preenchidas por látex corado em vermelho. A dissecção foi baseada nos livros consagrados em anatomia veterinária e se procedeu por regiões, no sentido proximodistal e do plano mais superficial ao mais profundo. Vasos sanguíneos e nervos foram removidos na intenção de facilitar a visualização das origens e inserções musculares. Alguns músculos superficiais foram seccionados no terço médio de seu ventre para acesso a músculos mais profundos. Os músculos da sinsarcose, seccionados para remoção dos membros torácicos, foram dissecados da parte remanescente do ventre até suas fixações na escápula ou no úmero. Foi possível dissecar os músculos das regiões da escápula e do braço desde a origem até a inserção. As inserções dos mm. bíceps braquial e braquial foram individualizadas. A fáscia do antebraço foi removida para acesso aos músculos da região e os flexores e extensores do carpo e dedos foram dissecados até a região do carpo. Os retináculos extensor e flexor do carpo foram mantidos. Separados do corpo por desarticulação da articulação coxal e secção dos músculos entre o osso coxal e o fêmur, os membros pélvicos foram dissecados até a região do metatarso. As fáscias glútea, lata e crural foram seccionadas para acesso a músculos profundos, mas preservadas para demonstração. Foram dissecadas as 4 cabeças do quadríceps femoral e foi possível preservar e manter em posição os tendões dos 5 músculos que contribuem para o tendão comum do calcâneo. Os retináculos extensores crural e tarsal foram mantidos. Um total de 48 músculos e suas divisões foram dissecados por membro torácico e 29 por membro pélvico. Ao fim do trabalho ficou evidente como a dissecção contribui para o aprendizado de quem a pratica. Espera-se que os membros dissecados estimulem o interesse dos estudantes pela miologia e auxiliem nas aulas práticas facilitando as explicações do professor e o entendimento dos alunos.

MONITORIA EM PARASITOLOGIA VETERINÁRIA I

Nº 202316024

Autor(es): Isabela Akemi Nenoki, Kaua Colaco Schier, Vanessa Poliana Leszak

Orientador(es): Larissa Reifur

Evento: EAF

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Aulas Práticas, Monitoria, Parasitologia Veterinária

A disciplina de Parasitologia Veterinária I (BP070) é ofertada semestralmente como obrigatória na grade curricular do Curso de Medicina Veterinária e possui como objetivo o estudo dos principais helmintos de interesse veterinário, por meio de aulas teóricas e práticas. A monitoria da disciplina foi realizada durante cerca de 4 meses e teve como principal atividade a preparação e acompanhamento das aulas práticas semanais, após treinamento inicial, bem como auxiliar no aprendizado dos alunos. Os objetivos buscados durante esse período foram incluir o estudante monitor nas atividades de ensino e aprendizagem na Universidade, contribuir para a melhoria do curso e desenvolver a capacidade de análise crítica dos estudantes. O presente resumo visa apresentar as atividades realizadas durante o 2º semestre de 2022. A atividade se iniciava na preparação do material utilizado nas aulas práticas da disciplina, que ocorriam semanalmente – escolha de mais de 20 lâminas, peças e vidros com os parasitos que seriam apresentados aos alunos – assim como o acompanhamento dessas, juntamente da professora. Posteriormente às aulas, esses materiais eram novamente guardados e o laboratório organizado. Além disso, durante as aulas esses materiais foram fotografados pelos monitores, que posteriormente montavam um documento de apoio com as fotos dos parasitos estudados naquela semana, a fim de que eles pudessem utilizar esse roteiro para o entendimento do conteúdo e para a confecção do caderno de desenho de parasitologia, ao todo foram confeccionados nove roteiros. Também, durante a monitoria, foram preparados e disponibilizados aos alunos sete estudos dirigidos sobre o conteúdo teórico-prático da disciplina. Por fim, os monitores igualmente participaram da correção das atividades avaliativas da disciplina, como as questões objetivas das provas, os cadernos de desenho e outros trabalhos desenvolvidos ao longo do semestre. Desse modo, a monitoria na disciplina foi de grande importância para o currículo profissional, já que permitiu aos discentes participantes revisarem e se aprofundarem no conteúdo da parasitologia veterinária, assim como promoveu uma maior interação com os outros alunos e um desenvolvimento individual e em grupo entre os monitores.

AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DISCENTE SOBRE A DISCIPLINA PRÁTICAS DE SAÚDE BASEADAS EM EVIDÊNCIAS DO CURSO DE MEDICINA

Nº 202316026

Autor(es): Joao Vitor Fontana Gilioli, Shersey Goncalves De Oliveira

Orientador(es): Fernanda Tomiotto Pellissier

Evento: EAF

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Educação Médica, Medicina Baseada Em Evidências, Monitoria

A disciplina de Prática Médica Baseada em Evidências (MP324) tem como objetivo principal fornecer aos estudantes as bases para a compreensão da literatura científica e sua aplicação na prática clínica. A monitoria tem como objetivo complementar a formação dos discentes monitores, por meio da participação em formulação e apresentação de aulas e atividades, apoio extra-sala e comunicação com os estudantes. Neste sentido, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a percepção dos estudantes após cursarem a disciplina MP324. Para isso, foi disponibilizado um formulário de respostas livres ao fim do semestre 22.2. As oito respostas recebidas foram traduzidas para o inglês e os textos analisados pelo complemento Word Cloud Generator do Google Docs para a construção de uma nuvem de palavras. Termos sem sentido próprio foram eliminados e os resultados foram avaliados quali e quantitativamente. A palavra “professor” foi escrita 7 vezes, indicando a percepção do importante papel do educador para a transmissão do conhecimento; todas as ocorrências destacaram aspectos positivos da atuação docente. “Ensino” apareceu 5 vezes, em quatro foi utilizada como “método de ensino”, enfatizando favoravelmente a didática aplicada em aula; “aprendizado” foi escrita na mesma quantidade, sempre com tom elogioso. “Ótimo” foi registrado 6 vezes, compreendendo uma conotação positiva da matéria, bem como “interessante” (4 vezes), “excelente” (2 vezes), e “importante” (2 vezes). Termos relacionados ao conteúdo da disciplina, como “baseado em evidências” e “artigos” apareceram 3 vezes cada, “científico” foi citada 4 vezes, demonstrando compreensão pelos alunos dos pontos mais importantes no conteúdo. As palavras “aulas” e “disciplina”, citadas 9 e 8 vezes, respectivamente, não transmitem opinião, bem como “estudantes” e “conteúdo” (5 vezes cada). Não houve termo negativo entre os repetidos mais de 3 vezes. Em conjunto, os resultados mostraram que os estudantes têm uma visão positiva da disciplina, com destaque para a atuação docente. Ademais, como parte da disciplina, a atuação dos monitores foi importante para os resultados obtidos. Além disso, verificou-se a assimilação dos principais tópicos ministrados, bem como a percepção de sua relevância na prática médica desde a universidade. Entretanto, o número de respostas foi baixo, sendo necessárias análises de amostras maiores para a ampla compreensão da percepção dos estudantes sobre a disciplina.

MODELOS DIDÁTICOS NATURAIS COM IDENTIFICAÇÃO PERMANENTE COMO MÉTODO DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM ANATOMIA VETERINÁRIA

Nº 202316061

Autor(es): Emanuelli Rosa Kantovick, Julia Quinsler Fogaca, Lais Gabriele Starke, Leticia Farias Da Silva

Orientador(es): Marcello Machado

Evento: EAF

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Anatomia Veterinária, Ensino Em Morfologia, Modelo Didático

Os temas de miologia e angiologia são tratados na disciplina de Anatomia Veterinária Descritiva I (BA048), ministrada para o primeiro período do curso de Medicina Veterinária. Apesar de sua grande importância para as disciplinas profissionalizantes e para o exercício da clínica e cirurgia, estes assuntos são ministrados em um período de tempo relativamente curto, se considerado o volume do conteúdo de fundamentação teórica e a quantidade de músculos e vasos sanguíneos a serem identificados pelos estudantes. Assim, estratégias práticas para facilitar a compreensão e a assimilação do conteúdo se fazem necessárias. O objetivo deste trabalho foi alinhar os roteiros numerados de estudos práticos de miologia e angiologia fornecidos pelo professor, com peças anatômicas contendo numeração fixa correspondente. Foram utilizados dois cadáveres caninos eticamente obtidos, preservados por glicerinação e já utilizados em aulas práticas, cedidos pelo Departamento de Anatomia da UFPR. O trabalho de plaqueamento foi realizado com auxílio da bibliografia consagrada em anatomia veterinária, arquivos de aulas teóricas e roteiros de aulas práticas contendo os componentes anatômicos de interesse numerados de forma lógica e sequencial. As plaquetas foram confeccionadas com etiquetadora em relevo de fita vinílica e fixadas nas artérias e músculos por meio de fio de linha 10 e nó cirúrgico simples, confeccionado com auxílio de agulha de sutura traumática de ½ círculo G10 e porta-agulhas de Mayo-Hegar, após treinamento prévio fornecido pelo professor. O cadáver escolhido como modelo para estudo das artérias havia sido injetado anos antes com látex corado em vermelho no sistema arterial. Ao todo foram fixadas 49 plaquetas ao redor de segmentos arteriais, incluindo as partes da aorta, seus ramos diretos e principais ramos destes. Na intenção de facilitar a manipulação e evitar engates em componentes anatômicos próximos, os cantos das plaquetas voltados para o vaso foram cortados. O cadáver escolhido para o estudo dos músculos já estava dissecado, mas certas regiões precisaram de dissecação adicional, realizada com instrumental cirúrgico. Foram fixadas 133 plaquetas diretamente no ventre muscular ou em torno de um dos tendões do músculo desejado, contemplando músculos das regiões da cabeça, pescoço, tórax, abdome, períneo, membros torácicos e membros pélvicos. Espera-se que os cães-modelo preparados com o sistema de plaquetas contribuam para o processo ensino-aprendizagem, possibilitando aos alunos entendimento mais prático e rápido dos conteúdos e melhor rendimento na disciplina.

CONFEÇÃO DE VÍDEO-ROTEIROS PARA O ENSINO DA OSTEOLOGIA COMPARADA DA CABEÇA DE ANIMAIS DOMÉSTICOS

Nº 202316087

Autor(es): Anna Vitoria De Almeida Da Silva, Emilly Adriane Nogueira Garcia, Gabriel Rafael De Souza, Heloisa Ormeneze Cunha Bejes, Valentina Salles Carvalho

Orientador(es): Marcello Machado

Evento: EAF

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Anatomia Veterinária, Osteologia, Videoaulas

A utilização de vídeos educacionais no ensino superior não é novidade. Entretanto, com a atual facilidade de acesso a dispositivos com capacidade de geração e captação de imagens de alta qualidade e a programas e aplicativos cada vez mais baratos ou de uso livre, a produção de vídeos para uso como ferramenta didática complementar tem se mostrado uma opção prática e eficiente no ensino da anatomia veterinária, visto que as áreas morfológicas amplamente se valem de imagens para demonstração de seus conteúdos. O objetivo deste trabalho foi produzir vídeo-roteiros de osteologia do esqueleto da cabeça das espécies canina, equina e bovina. Para que os componentes anatômicos de interesse fossem todos contemplados e apresentados de forma lógica e ordenada, foram redigidos roteiros de filmagem com base no roteiro escrito de aula prática, nos arquivos de aulas teóricas e na bibliografia consagrada em anatomia veterinária. Todas as peças anatômicas utilizadas foram cedidas pelo Departamento de Anatomia (DANAT/UFPR) e pelo professor. As filmagens ocorreram no Laboratório de Dissecção (Anatomia Animal) do DANAT com o uso de uma câmera Sony (Alpha A6000 com lente 16-50mm) e celulares Apple (iPhone XR e iPhone SE). O áudio foi dublado após as filmagens com auxílio de um microfone de lapela acoplado a celular e editado no programa Audacity. Foram confeccionadas pinturas digitais sobre fotos reais de cabeças das 3 espécies animais nas vistas dorsal, ventral, lateral e caudal por meio do dispositivo Samsung Tab S6 Lite com o aplicativo Sketchbook. Cada osso foi colorido com uma cor diferente e as cores foram padronizadas para as 3 espécies. As fotos coloridas foram inseridas nos vídeos para identificação prática e rápida da localização e limites do osso em demonstração. Os ossos foram filmados sobre placa de corte graduada e os componentes anatômicos indicados com pinça hemostática com pontas pintadas com esmalte vermelho. Os vídeos foram editados no programa Sony Vegas 20. Foi produzido um vídeo para cada espécie, o que resultou em uma coleção de 3 vídeos distintos, com duração total de 28min30s. Todos os ossos do crânio e da face foram contemplados. Para as espécies canina e equina foi inclusa demonstração sobre os forames e aberturas perpassantes e, para a espécie canina, sobre o aparelho hioide. Espera-se que os vídeo-roteiros produzidos contribuam para o processo ensino-aprendizagem de modo a facilitarem o entendimento e melhorarem o rendimento dos alunos, pois constituem forma prática de acesso ao conteúdo estudado presencialmente no laboratório de aula prática.

PRODUÇÃO DE MATERIAIS VISUAIS EM PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PARA SAÚDE COMO MEDIDA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM PIRAQUARA (PR)

Nº 202316100

Autor(es): Aline Naiara Neuhaus, Andressa Guimaraes Stark, Anna Beatriz Bastos Gonçalves, Camila Moraes, Lyandra Nascimento da Conceição

Orientador(es): Regina Celia Titotto Castanharo

Evento: EAF

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PET-SAÚDE - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PARA A SAÚDE

Palavras-chave: Comunicação Em Saúde, Nutrição, Terapia Ocupacional

Consideradas um problema de saúde pública, as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) são caracterizadas por sua cronicidade, variados fatores de risco, origem incerta e relacionadas com diversas incapacidades na questão funcional. O grupo tutorial DCNT e Covid-19 dentro do Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde - PET Saúde Doenças Crônicas e Educação em Saúde e COVID 19, é composto por alunos, coordenadoras e preceptores de Terapia Ocupacional (TO) e Nutrição teve como objetivo, dentre outros, a educação em saúde; para tal realizou, ao longo do ano vigente, materiais visuais em forma de folders e flyers para colaborar com as ações ofertadas no município de Piraquara (PR). Também, atuou contribuindo em ações com a população e educação continuada dos profissionais, além da colaboração valiosa na formação dos alunos nele inseridos. A educação em saúde é um conjunto de ações que promovem o aumento de conhecimento e práticas sobre o tema para a população, uma das ferramentas utilizadas é a produção de recursos visuais. O objetivo deste resumo foi relatar a experiência e a importância da produção de materiais visuais com o foco na educação em saúde e produtos de apoio como forma de auxílio às atividades realizadas pelo PET e a demanda do território. O PET possuiu inicialmente um período de levantamento de demandas, onde foram realizadas visitas domiciliares e contato com os profissionais atuantes nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) para tal. A partir disso, foram divididos subgrupos com foco nas demandas e produzidos folders através do Canva, para serem distribuídos nas UBS do município. Os materiais foram enviados para aprovação do setor de comunicação do município e autorização para distribuição. Foram produzidos 12 materiais, feitos tanto em colaboração entre os discentes de ambos os cursos, como separados por área. Os alunos de Nutrição foram responsáveis pelos folders sobre doença renal crônica, processamento de alimentos, seletividade alimentar, alimentação saudável e alimentação adequada para gestantes, assim como a cartilha para o “Dia da Saúde”. Os alunos de TO produziram folders sobre rotina, transferência, vacinação e o que é a Terapia Ocupacional. Em conjunto, foi realizada a cartilha utilizada na oficina de aproveitamento integral dos alimentos. Por fim, visando a relevância dada pelos moradores pelos temas expostos, compreende-se que a produção de tais materiais foi importante para a educação em saúde da população do município, uma vez que vinham ao encontro com as demandas apresentadas pela comunidade abordada.

ACÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM IDOSOS NO CONTEXTO ATUAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA MULTIPROFISSIONAL

Nº 202316110

Autor(es): Heloisa Palhao Castilha, Jade Ferreira Virgilino, Livia Sturaro De Almeida, Mariana Sudoviski Da Silva

Orientador(es): Anabelle Retondario, Regina Celia Titotto Castanharo

Evento: EAF

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PET-SAÚDE - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PARA A SAÚDE

Palavras-chave: Autonomia, Doenças Crônicas Não Transmissíveis, Promoção Da Saúde

Doenças como diabetes, hipertensão e obesidade acometem grande parte da população idosa de Piraquara - PR. Neste cenário, a educação em saúde pode auxiliar na construção e promoção de uma melhor qualidade de vida para essa população. O presente trabalho buscou reconhecer e refletir, a partir da visão multiprofissional, sobre possíveis impactos das ações de um grupo do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) na vida da pessoa idosa e sobre a atuação multiprofissional no contexto da tendência de envelhecimento da população brasileira. Trata-se de relato de experiência multiprofissional, a partir de vivências junto ao PET-Saúde, no município de Piraquara-PR, entre agosto/2022 e julho/2023. Foi realizada uma territorialização para o diagnóstico da situação de saúde e identificação das principais demandas do município. Após o levantamento, ações com enfoque na população idosa foram planejadas com intuito em atender aos elementos principais do SUS, envolvendo profissionais e estudantes das áreas de nutrição e terapia ocupacional. As atividades de educação em saúde foram baseadas em rodas de conversa e materiais gráficos que abordaram, de diferentes formas, as doenças crônicas mais prevalentes no território. As ações tiveram os seguintes temas específicos: mitos e verdades de uma alimentação saudável, classificação NOVA dos alimentos, modelo de prato saudável, comida afetiva e técnicas de higienização de alimentos. Os materiais gráficos tiveram por objetivo complementar o que discutido nas rodas de conversa, a fim de facilitar a compreensão e o cuidado com a própria saúde, como, por exemplo, sugestões de receitas hipossódicas e sem açúcar. Ações de educação em saúde voltadas a idosos são estratégias relevantes a serem utilizadas por profissionais da saúde, estudantes universitários e órgãos públicos na promoção do cuidado e atenção integral ao idoso. Dessa forma, é necessário um maior enfoque no âmbito de pesquisa para que o desenvolvimento de ações dirigidas à população idosa seja constante, sobretudo nas temáticas de prevenção às doenças crônicas não transmissíveis.

FILMES POLIMÉRICOS À BASE DE GOMA GELANA E CARRAGENA PARA INCORPORAÇÃO DE EXTRATO DE ALOE VERA VISANDO ADMINISTRAÇÃO CUTÂNEA

Nº 202316121

Autor(es): Ahmad Kassem El Zein, Alexandre De Fatima Cobre, Fernando Miguel Stelmach Alves, Roberto Pontarolo, Soraia De Oliveira Simiao, Thais Pelegrin Garcia

Orientador(es): Luana Mota Ferreira

Evento: EAF

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO

Palavras-chave: Feridas Cutâneas, Filmes Poliméricos, Gomas Naturais

O uso de filmes poliméricos vem crescendo visto que são uma alternativa de baixo custo e de alta eficiência para aplicação cutânea. A Aloe vera possui conhecidas atividades antioxidante, anti-inflamatória e antimicrobiana, tornando-se promissora para incorporação em filmes pretendidos para aplicação em feridas cutâneas. Sendo assim, este trabalho objetivou a incorporação do extrato de A. vera em filmes poliméricos, utilizando gomas naturais (goma gelana-GG e goma carragena-GC), as quais são biodegradáveis e atóxicas. Para o preparo dos filmes, utilizou-se o método de “solvent casting”, obtendo-se quatro formulações: F1 (GC + 1,5% de extrato), F2 (GC + 3% de extrato), F3 (GG + 1,5% de extrato) e F4 (GG + 3% de extrato). Nas formulações F1 e F3 foi adicionado 1,5% de glicerol como agente plastificante. Os filmes foram caracterizados quanto as propriedades oclusiva, antioxidante e bioadesiva. Para a oclusão, empregou-se um método in vitro, onde avaliou-se a efetividade dos filmes em conter a perda de água após 24h à 40 °C. O poder de oclusão das formulações desenvolvidas foi de $48,04 \pm 0,83\%$ (F1), $44,95 \pm 4,09\%$ (F2), $46,56 \pm 0,13\%$ (F3) e $45,04 \pm 1,58\%$ (F4). Para análise de atividade antioxidante foi utilizado radical ABTS, com leitura no comprimento de onda de 734 nm. As formulações foram capazes de inibir o radical em $67,02 \pm 0,65\%$ (F1), $28,33 \pm 3,87\%$ (F2), $41,79 \pm 3,56\%$ (F3) e $34,73 \pm 1,86\%$ (F4). O teste de bioadesão foi conduzido com pele suína como membrana biológica. Um aparato adaptado com dois braços balanceados foi utilizado para fixar os filmes, enquanto a pele foi hidratada e colocada em contato com eles. O potencial de bioadesão foi de $4525,5 \pm 1917,6$ Dyne/cm², $3277,1 \pm 422,6$ Dyne/cm², $3316,1 \pm 149,4$ Dyne/cm², e $2965,0 \pm 312,1$ Dyne/cm², para F1, F2, F3 e F4, respectivamente. Pelos resultados infere-se que os filmes com glicerol são mais bioadesivos, têm maior atividade antioxidante e são mais oclusivos, e que entre as gomas, a carragena apresenta melhores resultados comparando à goma gelana.

IMPORTÂNCIA DA INSERÇÃO DE ESTUDANTES NOS SERVIÇOS DE SAÚDE PARA A FORMAÇÃO DA E DO NUTRICIONISTA

Nº 202316124

Autor(es): Daniele Szychta, Giovani Pereira, Jacqueline Mylena De Camargo, Roberta Bianchessi De Souza

Orientador(es): Anabelle Retondario, Monica Dos Santos Dias

Evento: EAF

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PET-SAÚDE - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PARA A SAÚDE

Palavras-chave: Formação Profissional, Nutrição Em Saúde Pública, Serviços De Saúde

O PET-Saúde (Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde) é um programa que busca qualificar a integração ensino-serviço-comunidade, e aproximar estudantes da área da saúde ao trabalho. Isso possibilita que as e os discentes vivenciem a atuação profissional na ponta e produzam conhecimento relevante em áreas prioritárias na produção da saúde. O objetivo deste resumo é refletir sobre a inserção da e do estudante no serviço de saúde, por meio do PET-Saúde e a relevância para o processo de formação profissional. Trata-se de relato de experiência sobre a vivência de estudantes do curso de Nutrição em unidades de saúde do município de Piraquara, enquanto bolsistas do PET-Saúde. O PET-Saúde consegue unir os eixos ensino-pesquisa-extensão, visto que promove que o conhecimento adquirido no curso ultrapasse os muros da Universidade. No início das atividades, foram realizadas visitas de campo, a fim de conhecer o território onde o programa iria atuar, e por conseguinte, todas as ações foram desenvolvidas com base nesse primeiro diagnóstico da busca territorial. Ao participar do programa, o estudante teve a oportunidade de conhecer e compreender o funcionamento do sistema de saúde como um todo, bem como os processos de trabalho da equipe multiprofissional. Além disso, o PET-SAÚDE permite que o estudante de nutrição tenha contato com a realidade social e econômica da população atendida. O PET-SAÚDE possibilita também o desenvolvimento de projetos de intervenção em nutrição e saúde, com o objetivo de promover a prevenção e o tratamento de doenças relacionadas à alimentação e nutrição, a promoção de hábitos alimentares saudáveis e a melhoria da qualidade de vida da população local atendida. Esses projetos são desenvolvidos de forma colaborativa, envolvendo a comunidade, os profissionais de saúde e os estudantes de nutrição. O PET-Saúde, por meio de suas atividades, principalmente em campo, alia a teoria aprendida em sala de aula com prática profissional. Além disso, capacita as e os estudantes para atuar na nutrição em saúde pública, por meio do desenvolvimento de habilidades e competências, principalmente de reconhecimento das características do território e da população que o habita, o que possibilita o planejamento de ações de saúde direcionadas para as principais necessidades da população local.

ABORDANDO A VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL AMPLA E INCLUSIVA NA DISCIPLINA DE AVALIAÇÃO NUTRICIONAL

Nº 202316140

Autor(es): Allanis Dos Santos Alves, Natalia Pezzi Fich

Orientador(es): Anabelle Retondario

Evento: EAF

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Avaliação Nutricional, Diversidade, Vigilância Alimentar E Nutricional

A vigilância alimentar e nutricional (VAN) inclusiva é a avaliação contínua do perfil alimentar e nutricional de populações em situação de vulnerabilidade por meio de ações ajustadas às singularidades das pessoas no intuito de planejar e executar práticas de prevenção e cuidar dos agravos relacionados à alimentação e nutrição. O objetivo deste resumo é relatar a experiência de trabalhar esse tema, como atividade de monitoria da disciplina de Avaliação Nutricional, no curso de Nutrição. Foi elaborada uma aula expositiva dialogada com o objetivo de introduzir o tema aos alunos da disciplina e estimular o pensamento crítico acerca do assunto. Para isto, foi elaborado um material teórico-didático, incluindo o depoimento de profissionais da área e uma discussão mediada pelas monitoras e professora responsável acerca dos fatores que impactam na VAN de grupos sociais em situação de vulnerabilidade. Durante a atividade, a turma foi dividida em quatro grupos para discussão preliminar e posterior compartilhamento com a turma, cada grupo com uma população específica: população trans, indígena, pessoas com deficiência e pessoas em situação de rua. As e os discentes demonstraram que compreenderam o tema da aula e participaram ativamente do debate, levantando as principais dificuldades, particularidades e pontos de atenção na prática da VAN para as quatro populações. Os principais pontos levantados em relação à população trans foram: dificuldades relacionadas à avaliação nutricional em vista da falta de parâmetros de referência, transtornos alimentares e acesso limitado à saúde. Já para a população indígena foram observadas as diferenças relacionadas aos costumes e tradições, contaminação de recursos naturais e acesso reduzido aos serviços de saúde. Para pessoas com deficiência, foram apontados a escassez de instrumentos e parâmetros para avaliação, dificuldade de comunicação e comprometimento das atividades diárias que podem resultar em quadros de desnutrição ou sobrepeso. Para a população em situação de rua, os pontos discutidos foram o acesso regular aos alimentos e água potável, somado às dificuldade no acompanhamento regular e acesso à saúde, tornando-os mais suscetíveis à desnutrição e doenças transmitidas por alimentos e água. Conclui-se que houve boa discussão sobre a temática levantada, com interesse por parte das e dos discente e troca de conhecimento entre discentes, monitoras e docente. Para as monitoras, considera-se que esta atividade proporcionou a vivência da docência de forma integral.

MONITORIA EM ANATOMIA ODONTOLÓGICA I: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nº 202316145

Autor(es): Alan Ferreira De Moraes

Orientador(es): Michelle Santos Vianna

Evento: EAF

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Anatomia Dental, Anatomia Humana, Odontologia

A disciplina de Anatomia Odontológica I, da grade curricular de Odontologia de 2008, é ofertada no primeiro período e tem como objetivo capacitar o discente em identificar estruturas que compõem o organismo humano em um primeiro momento, podendo também aplicar a terminologia anatômica adequada e relacioná-las com suas funções. Em um segundo momento, o aluno é capacitado para identificação de dentes, a terminologia correta e suas notações gráficas. Como monitor, o objetivo foi auxiliar os docentes principalmente nas aulas práticas, facilitando a compreensão para os alunos durante o tempo em laboratório, além de auxiliar na comunicação entre os alunos e os professores. Para isso, fiquei com os outros alunos do Programa de Voluntariado Acadêmico (PVA) durante todas as aulas de laboratório em Anatomia Geral disponível para os alunos tirarem dúvidas quanto às terminologias, localizações e associações às suas funções dentro de fisiologia, além de auxiliá-los a utilizarem o Atlas em Anatomia para chegarem a uma resposta certa, estando também disponíveis para retirada de dúvidas em horários diferentes da aula, por meio de meios de comunicação como Teams ou Whatsapp. Além disso, ainda foram feitos horários extra-aula para revisão dos conteúdos prático-teóricos, somados a simulados para provas práticas com os alunos que demonstraram interesse. Posteriormente, foram realizadas as aulas referentes à Anatomia Dental, onde os encontros eram divididos em identificação de elementos dentais e reprodução de elementos dentais em cera nos modelos em gesso. Novamente, fiquei junto aos integrantes do PVA à disposição dos alunos para o auxílio em ambas as atividades, instruindo-os sobre as melhores maneiras de realizar as tarefas. Pela análise comparativa da capacidade dos alunos no início e ao término da disciplina, é possível a verificação da melhora dos discentes em relação aos diferentes assuntos voltados à área da anatomia. Inicialmente, os alunos demonstraram dificuldade na relação das terminologias às localizações topográficas de cada estrutura, sendo notável a evolução desses alunos nesses quesitos. Assim, pode-se concluir que o Programa Institucional de Monitoria é importante para o auxílio à evolução e melhor compreensão dos alunos quanto aos assuntos da disciplina.

PRINCIPAIS DIFICULDADES DE DISCENTES DE NUTRIÇÃO NA PRÁTICA DE ANTROPOMETRIA: UMA ANÁLISE A PARTIR DA EXPERIÊNCIA DE MONITORIA NA DISCIPLINA DE AVALIAÇÃO NUTRICIONAL

Nº 202316150

Autor(es): Luana Heupa

Orientador(es): Anabelle Retondario

Evento: EAF

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Antropometria, Avaliação Nutricional, Monitoria

A avaliação nutricional utiliza indicadores para analisar o estado nutricional de indivíduos e grupos. Entre os métodos recomendados, destaca-se a antropometria, que permite avaliar o estado nutricional de maneira eficaz, com técnicas padronizadas, como peso, altura, perímetros corporais e dobras cutâneas. O treinamento dos avaliadores é essencial para garantir a padronização das técnicas e assegurar a qualidade e confiabilidade dos dados obtidos. O objetivo deste resumo é relatar as principais dificuldades de discentes do curso de nutrição em relação à aferição de medidas antropométricas durante a disciplina de Avaliação Nutricional. Foram analisados os formulários de atividades práticas de antropometria do período letivo 2022/2. As atividades contemplaram a aferição de medidas corporais em crianças, adolescentes, adultos e idosos. Foram identificados e levantados os erros mais recorrentes durante a realização das medidas antropométricas. As principais dificuldades estiveram relacionadas ao manuseio de instrumentos e à padronização da posição anatômica dos avaliados. Foram identificados erros recorrentes no uso da fita antropométrica, como a dificuldade de manipulação (trocar de mão durante a medição) e posicionamento inadequado (falta de alinhamento entre dois pontos e/ou manter a fita torcida durante a aferição). Foram observados problemas no uso do antropômetro, como não mantê-lo a 90° em relação ao solo, e na utilização da balança mecânica, sem a devida calibração antes do uso e não retornar os cursores para o zero após o uso. Além disso, verificou-se dificuldades em posicionar os avaliados nas posições anatômicas padronizadas em cada técnica. Erros recorrentes foram no posicionamento da cabeça no plano de Frankfort e no posicionamento de mãos, braços e pernas conforme as técnicas, durante a avaliação. Também foi constatada a realização da medição no hemitórax esquerdo, enquanto a padronização vista em sala foi no hemitórax direito. Essas dificuldades sugerem a necessidade de maior ênfase na capacitação de discentes em relação ao manuseio correto dos instrumentos de medição e à padronização da posição anatômica durante a avaliação. Vale ressaltar que esta é a primeira disciplina em que se tem contato com avaliação antropométrica no curso de nutrição e outras propiciarão novo contato ao longo do curso. É crucial fornecer oportunidades adequadas de prática de antropometria durante a formação para garantir a precisão e confiabilidade dos resultados obtidos e aprimorar a qualidade da prática profissional dos futuros nutricionistas.

UMA CONTRIBUIÇÃO PARA O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM - A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA DE NEUROANATOMIA NO HORÁRIO DE ESTUDO PRÁTICO DO CURSO DE MEDICINA

Nº 202316151

Autor(es): Angela Maria Sandini Corso, Lucas Fontana Lima Franca

Orientador(es): Ayrton Alves Aranha Junior, Djanira Aparecida Da Luz Veronez

Evento: EAF

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Ensino, Monitoria, Neuroanatomia

A atividade de monitoria acadêmica destaca-se como importante estratégia que auxilia o processo de ensino durante a graduação facilitando o aprendizado, além de representar um meio de sanar dúvidas e despertar o interesse dos alunos pelos temas abordados em sala de aula. Os principais objetivos do Programa de Iniciação à Docência (PID) estão baseados no ato de despertar no aluno o interesse pela carreira docente; promover a integração acadêmica entre docentes e discentes; assegurar a oportunidade de cooperação mútua entre o corpo discente e docente; auxiliar no preparo de aulas teóricas e aulas práticas; preparar atividades; fornecer assistência na aplicação de avaliações além de contribuir com a melhoria da qualidade do ensino. Entretanto, a análise da eficácia da atividade de monitoria, a reflexão sobre os conceitos da monitoria, os tipos de conhecimentos apontados como importantes durante as aulas práticas e como o conhecimento é repassado aos alunos nos cursos de graduação é um imprescindível exercício na construção crítica do estudante-monitor. Desta forma, este estudo tem interesse de levantar dados qualitativos e quantitativos baseados na vivência da atividade prática de monitoria na disciplina de Neuroanatomia para os alunos de Medicina no ano de 2023. Para isso, foi estruturado um questionário com dez perguntas que abordam os valores da monitoria, o grau de contribuição para o entendimento das ciências morfológicas, o nível de eficácia da monitoria, os diversos papéis do monitor, a relação monitor professor, a relação monitor-estudante, a formação pessoal e profissional do monitor, bem como o impacto da atividade de monitoria na formação dos futuros médicos. Neste sentido, espera-se obter dados que possam construir a percepção das contribuições da monitoria para a evolução intelectual e desenvolvimento profissional dos futuros médicos, reforçando assim a hipótese de que a monitoria, além de contribuir para a formação integral é um importante processo formativo ao desenvolvimento de dimensões de conhecimento fundamentados em valores que vão além do conhecimento acadêmico.

PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO EM INTRODUÇÃO À SAÚDE COLETIVA (2022-2): AMPLIANDO OS HORIZONTES DA ODONTOLOGIA PARA ALÉM DA SAÚDE BUCAL

Nº 202316156

Autor(es): Ana Flavia Bonato, Desyree Mathiew Teixeira Delgado, Larissa Manuela Olkuszewski De Carvalho, Tiago Cesar Magedans

Orientador(es): Giovana Daniela Pecharki Vianna

Evento: EAF

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO

Palavras-chave: Educação Em Saúde, Pva, Saúde Coletiva

A saúde coletiva engloba a proteção e restauração social, além de abordar tópicos epidemiológicos, socioeconômicos, demográficos, culturais e ambientais, a fim de estimular a promoção da saúde. Portanto, a disciplina de Introdução à Saúde Coletiva, no curso de Odontologia, proporciona o entendimento, a prática e o cuidado além da saúde bucal. Para alcançar tais objetivos, o Programa de Voluntariado Acadêmico (PVA) buscou auxiliar os docentes na confecção de materiais para atividades com os alunos e nas necessidades da turma - como o suporte para os discentes durante as atividades e com as dúvidas geradas no decorrer dos trabalhos. Durante a disciplina, foi abordado a história da Odontologia, como era realizado o tratamento odontológico e a evolução das técnicas e metodologias com o atendimento humanizado, pauta importante dentro da saúde coletiva. Dito isso, os alunos realizaram um seminário sobre cidadania, imergindo na importância do SUS, do atendimento humanizado e dos projetos que levam a saúde a lugares isolados. Ademais, discutiram sobre órgãos responsáveis pela propagação da saúde e por garantir direitos à população - que também apresenta deveres. Nas ações interdisciplinares, os alunos acompanharam uma palestra com uma nutricionista, que mostrou a importância da alimentação somada aos cuidados com a saúde bucal e como isto está interligado com o funcionamento do organismo. Além disso, foi apresentada uma cronologia mostrando a importância da dentição, de seus cuidados e as intercorrências que podem acontecer em cada estágio de vida e como contornar cada situação. Os docentes compartilharam noções sobre Cariologia, controle do biofilme dental e fluoroterapia, com enfoque na educação em saúde bucal. e propuseram aulas teóricas e práticas para a orientação de higienização bucal e gincanas dos assuntos abordados em sala. Ao final do semestre letivo, foi realizada uma atividade prática com a comunidade em uma escola de ensino fundamental. Foram feitas atividades lúdicas como música, teatro, demonstração em macromodelos e itens sobre a higiene bucal, além de abordar como o cuidado com a saúde bucal é de extrema importância para todo o organismo. Diante disso, notou-se que o PVA proporcionou experiências únicas, permitindo a vivência e compreensão do trajeto de um docente e o aprendizado, na teoria e na prática, do conceito de saúde coletiva.

A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO UNIDADE CURRICULAR NO CURSO DE NUTRIÇÃO

Nº 202316160

Autor(es): Luana Roberta Da Silva Pereira

Orientador(es): Anabelle Retondario

Evento: EAF

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Alimentação E Nutrição, Educação Nutricional, Extensão Universitária

A unidade curricular de Extensão Universitária e Transformação Social I (EUTS I), ofertada no curso de Nutrição da Universidade Federal do Paraná, é responsável por estabelecer o primeiro contato entre discentes do curso e ações extensionistas através de aulas expositivas sobre histórico, base teórica, legal e políticas públicas vigentes. O objetivo deste resumo foi compilar as atividades realizadas no segundo semestre de 2022 pela monitoria de EUTS I, com ênfase nas aulas de campo e ações extensionistas realizadas. Para tanto, foram utilizadas a Ficha II da disciplina, materiais desenvolvidos durante o semestre e relato de experiência da monitoria. A unidade curricular foi dividida em 4 momentos: aulas teóricas em sala de aula, saídas de campo desenvolvidas no bairro Parolin em Curitiba, aulas práticas no laboratório de informática e execução das ações extensionistas planejadas pelas e pelos discentes. As aulas de campo foram realizadas na comunidade do Parolin e em um Colégio Estadual, localizado no bairro Guaíra, tendo como objetivo a territorialização, investigação temática e problematização, por meio do contato com moradores, informantes da comunidade e estudantes, para reconhecimento e identificação de situações-limite junto à comunidade. Por meio da investigação, identificaram-se questões relacionadas ao “ambiente” como: descarte inadequado de resíduos, falta de segurança e presença de pragas urbanas (ratos e pombos); relacionado ao “sentimento sobre o futuro”, foi observado: poucas oportunidades, falta de renda, incentivo e perspectiva de futuro, gravidez na adolescência; e sobre “alimentação e estado nutricional” foi identificado: bullying, pouca variedade de alimentos, percepção corporal alterada e falta de habilidades culinárias. Após esse levantamento, foram desenvolvidas ações pelas e pelos discentes, totalizando 8 atividades com as temáticas: alimentação saudável, atividade física e Nutrição (3), habilidades culinárias (1), possibilidade de ingressar na universidade (2), saúde feminina (1) e horta comunitária (1), em diferentes espaços da escola, comunidade e na própria Universidade. A experiência de monitoria na disciplina de EUTS I foi de extrema importância para a consolidação da compreensão sobre a extensão universitária no contexto da alimentação e nutrição e do impacto que as ações extensionistas podem ter na comunidade.

DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE GÉIS-CREME CONTENDO ÓLEO DE CAMOMILA PARA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS

Nº 202316162

Autor(es): Giovanna Araujo De Moraes Trindade, Laiene Antunes Alves, Raul Edison Luna Lazo, Roberto Pontarolo

Orientador(es): Luana Mota Ferreira

Evento: EAF

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO

Palavras-chave: Feridas Cutâneas, Gomas Naturais, Matricaria Chamomilla

O óleo de camomila (*Matricaria chamomilla* L.) possui propriedades calmantes, anti-inflamatórias e antibacterianas, o que contribui para acelerar o processo de cicatrização em feridas cutâneas. Assim, este trabalho teve como objetivo preparar géis-creme a base de óleo de camomila e gomas naturais (goma gelana-GG e goma carragena-GC) pretendidos para aplicação em feridas cutâneas. As formulações foram preparadas a partir da emulsão entre uma fase oleosa, composta por álcool cetosteárilico, álcool cetosteárilico etoxilado, vitamina E e óleo de camomila, e uma fase aquosa contendo propilenoglicol, GG (F1) ou GC (F2), EDTA, conservante e água. As formulações obtidas foram avaliadas em relação ao seu pH, espalhabilidade, teste de centrifugação como indicativo de estabilidade física e teste de oclusão. O pH foi determinado em uma dispersão de 1% da formulação em água, com potenciômetro previamente calibrado, obtendo-se valores de $5,05 \pm 0,05$ para F1 e $4,77 \pm 0,26$ para F2. A espalhabilidade foi avaliada pelo método de placas paralelas, onde foi observado que nas duas formulações houve aumento da área espalhada a medida em que o peso foi adicionado, sendo que a F1 ($11,40 \pm 3,5$ mm²/g) parece ter um fator de espalhabilidade maior que a F2 ($10,44 \pm 1,43$ mm²/g). Fácil espalhabilidade é uma característica desejável em formulações aplicadas em feridas, uma vez que muitas vezes há dor associada à lesão. A oclusão foi realizada pelo método in vitro de perda de água. A formulação F1 apresentou um poder de oclusão de 39,42%, enquanto a formulação F2 de 31,03%. No teste de centrifugação, houve separação total de fase na formulação F1. Ao final dos testes, observou-se que ambas as formulações apresentaram características adequadas, entretanto, a formulação preparada com goma gelana mostrou instabilidade física. Mais testes serão realizados para otimizar as formulações e avaliar o efeito cicatrizante.

**PVA 1º SEMESTRE DE 2023 NA DISCIPLINA DE INTRODUÇÃO À SAÚDE
COLETIVA: AMPLIANDO OS HORIZONTES DA ODONTOLOGIA PARA ALÉM DA
SAÚDE BUCAL.**

Nº 202316170

Autor(es): Ana Carolina Rodrigues Minucci, Desyree Mathiew Teixeira Delgado, Julia Gomes Hecht, Leonardo Marques De Oliveira

Orientador(es): Giovana Daniela Pecharki Vianna

Evento: EAF

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO

Palavras-chave: Educação Em Saúde, Pva, Saúde Coletiva

Enquanto a odontologia tradicional concentra-se no atendimento individual e curativo, a saúde coletiva desempenha um papel crucial na promoção e proteção da saúde bucal de uma população, abordando as necessidades e desafios de saúde bucal em uma escala mais ampla, considerando fatores sociais, econômicos e culturais que por consequência, tem impacto no bem-estar da comunidade. Nesse sentido, o Programa de Voluntariado Acadêmico (PVA) da disciplina de Introdução a Saúde Coletiva possibilita, por meio de aulas teóricas e práticas, abordar assuntos voltados para educação em saúde bucal. Ao longo do 1º semestre de 2023, também foram discutidos: o acesso a serviços odontológicos, determinantes socioambientais, aspectos comportamentais que influenciam no surgimento de agravos em saúde bucal e geral. Também foram abrangidas questões relacionadas à saúde de grupos específicos, como crianças, adolescentes, gestantes, idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade, visto que se fazem necessárias abordagens diferentes para atender as necessidades peculiares de cada grupo mencionado, a fim de proporcionar maior qualidade de vida. Ademais, cabe salientar que as aulas abordaram a trajetória da Odontologia, a cidadania na saúde, noções de Cariologia, controle do biofilme dental, prevenção de doenças bucais, importância de Fluoretos na Odontologia, além de roda de conversa sobre alimentação saudável com uma nutricionista. Foram realizados seminários, discussões e jogos para o desenvolvimento de habilidades para o trabalho em equipe. A atividade realizada ao final do semestre de educação em saúde bucal em uma grande escola de ensino fundamental da região metropolitana de Curitiba auxiliou a desenvolver o senso crítico e comunitário. Ao vivenciar uma abordagem integradora, proposta na disciplina de Introdução à Saúde Coletiva, foi possível perceber a promoção da saúde bucal de forma mais concreta e real.

ELABORAÇÃO DE RECURSO EDUCATIVO PARA CRIANÇAS SUBMETIDAS AO TRANSPLANTE DE CÉLULAS-TRONCO HEMATOPOÉTICAS

Nº 202316185

Autor(es): Amanda Santos De Oliveira, Ianca Ferraz Lima

Orientador(es): Dayane Regina Dos Santos

Evento: EAF

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: MONOGRAFIAS/TCC

Palavras-chave: Criança Hospitalizada, Terapia Ocupacional, Transplante De Células-Tronco Hematopoéticas

O transplante de células tronco-hematopoéticas é um tratamento que consiste em um processo agressivo e que estabelece uma vivência de longa hospitalização, com restrições no desempenho ocupacional infantil. A hospitalização prolongada ocorre de forma complexa e invasiva, potencialmente traumática para a criança, podendo desencadear insegurança frente ao desconhecido promovendo exacerbação das emoções e impactando o desenvolvimento infantil. Deste modo, surgiu a oportunidade de criar uma cartilha educativa que abrangesse as informações necessárias, para que a criança se empodere do seu processo de tratamento no ambiente hospitalar. O objetivo do trabalho é desenvolver uma cartilha educativa sobre o processo de transplante de células tronco-hematopoéticas direcionada a crianças pré-escolares que serão submetidas ao procedimento. Trata-se de uma pesquisa metodológica, elaborada a partir de três etapas: levantamento bibliográfico, elaboração do recurso educativo e validação do produto por profissionais do Serviço de Transplante de Medula Óssea. Para a elaboração desta cartilha, a primeira etapa foi voltada a realização de pesquisas para levantamento bibliográfico e na segunda etapa definiram-se os tópicos mais importantes dentre os procedimentos e equipamentos utilizados neste serviço do contexto hospitalar, a fim de serem incluídos na cartilha e ilustrados de forma lúdica adequadamente para o público-alvo. Os tópicos selecionados permearam os temas: alimentação, cateter venoso central e sua higienização, bomba infusora, oxímetro, sonda nasogástrica, a importância da participação ativa nas atividades, prevenção de quedas, alopecia, exames de imagem e laboratorial, higienização das mãos e dos instrumentos e a apresentação da equipe de saúde. Essas temáticas foram selecionadas a partir do resultado da primeira etapa desta pesquisa em conjunto com a experiência profissional da orientadora, que atua no Serviço de Transplante de Medula Óssea do hospital de clínicas. Neste estudo procurou-se enfatizar a importância do papel ativo da criança em seu tratamento e identificar demandas necessárias para diminuir o impacto da hospitalização prolongada sobre ela. Considerando ainda, que a Terapia Ocupacional desempenha um papel fundamental na Gestão em saúde, promovendo a autonomia e o protagonismo da criança no seu processo de transplante para um melhor enfrentamento dessa vivência adversa. A terceira etapa voltada a validação do recurso ainda não foi realizada.

REORGANIZAÇÃO DO ACERVO DO MUSEU DE ANATOMIA COMPARADA

Nº 202316193

Autor(es): Aline Schreiber Cruz, Amanda Freitas Fernandes Costa, Joao Valdir Pereira Neto, Leticia Farias Da Silva

Orientador(es): Marcello Machado

Evento: EAF

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO

Palavras-chave: Anatomia, Anatomia Comparada, Museologia

O Museu de Anatomia Comparada (MAC) foi criado em 1916, dois anos após o curso de Medicina e Cirurgia. Em 1982 foi transferido do prédio histórico da UFPR para o Setor de Ciências Biológicas (SCB), onde permanece no Departamento de Anatomia (DANAT). Desde então passou a receber peças animais, oportunizando ações de ensino, pesquisa e extensão na área de anatomia veterinária. Mais de 800 peças estão em exposição permanente, abrangendo todos os sistemas corpóreos. O acervo reúne peças raras como modelos em cera sobre esqueleto natural das empresas Tramond e Deyrolle, adquiridos em 1922 pelo Prof. Nilo Cairo da Silva, peças do Dr. Auzoux, do artista Louis M. Meusel e da Somso. Em 2020, durante a pandemia por COVID-19, com apoio da Direção do SCB foi adquirido novo mobiliário e iniciadas obras de reforma do espaço físico, findadas em maio de 2022. Objetivou-se promover ações de reorganização, limpeza, reparo, preservação e identificação das peças do acervo no período pós-reforma, de modo a garantir adequada valorização e exibição. Espaço e acervo foram fotografados antes, durante e após as ações. A nova disposição do mobiliário permitiu acesso a cadeirantes e melhorou a visibilidade das peças. A exposição foi reorganizada de modo a introduzir o visitante a uma experiência gradativa em anatomia, iniciada com modelos sintéticos e híbridos, desenhos, ossos, articulações, mumificações e, por fim, peças úmidas naturais em frascos de vidro. As peças veterinárias foram dispostas em seções comparativas por espécie ou técnica anatômica. Todas as peças foram limpas com auxílio de pincéis, aspirador de pó e algodão umedecido, e catalogadas e etiquetadas com o máximo de informações. Esqueletos animais e humanos foram reparados com cianoacrilato e arames. Etiquetas antigas foram protegidas com plástico autoadesivo. Espelhos e lupas foram dispostos estrategicamente para visualização por ângulos diferentes e de componentes diminutos. Barreiras acrílicas foram instaladas para proteção de peças mantidas fora das vitrines. Códigos QR foram dispostos para mais informações como na vitrine histórica, que contém o livro “Registros Anatômicos” chancelado pelo Prof. Victor Ferreira do Amaral e Silva, objetos antigos e homenagem ao Sr. Palmiro F. Franco, que dedicou 47 anos ao DANAT e foi agraciado como Servidor Técnico Emérito da UFPR em 2022. Espera-se que o trabalho realizado estimule as visitas e contribua para realçar o valor histórico e a relevância do MAC para a comunidade acadêmica e para a sociedade, transmitindo a importância do seu patrimônio cultural e científico.

FISIOTERAPIA MUSCULOESQUELÉTICA I: VIVÊNCIAS COMO MONITOR

Nº 202316226

Autor(es): Dariel Matheus

Orientador(es): Ana Carolina Brandt De Macedo

Evento: EAF

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Avaliação, Lesões Musculoesqueléticas, Monitoria

O PIM dá ao estudante um panorama e fornece capacidade de compreender o processo de aprendizagem e a interação entre discente e docente com mais afinco. Ademais, estimula diversas habilidades de comunicação e organização dos conceitos para que estes possam ser transmitidos a outros, fazendo grande analogia com a iniciação científica, porém, voltada a iniciação a docência. Na disciplina Fisioterapia Musculoesquelética I é realizado o estudo dos componentes anatômicos, biomecânicos, fisiopatológicos, bem como os métodos práticos de avaliação e tratamento de diversos segmentos do corpo humano. O principal foco da monitoria foi suprir as demandas dos alunos quanto a: dúvidas, métodos avaliação funcional, prescrição de exercícios, ajuda na construção de layouts e planos de tratamento, elaboração de casos clínicos de acordo com o tema da semana, consulta de bibliografias e conteúdos para fomentar as discussões nos encontros ou em sala de aula. Deste modo, realizamos encontros semanais de aproximadamente duas horas com os discentes de modo a proporcioná-los a vivência prática no que diz respeito à: avaliação fisioterapêutica, possíveis tratamentos, raciocínio clínico e aprofundamento teórico-prático dos conteúdos já abordados em aula de forma dinâmica para estimular a interação com os colegas, autoconhecimento e a perda da insegurança pelos cursistas de tocar o paciente. Nos encontros eram abordados os temas de forma global e as dúvidas previamente enviadas pelos discentes. A adesão dos discentes às monitorias, juntamente com a disponibilidade de horários entre os discentes para comparecimento foram as maiores dificuldades impostas. Tendo isso em vista e de forma a criar um interesse maior pela monitoria, os encontros tiveram como princípio destoar de uma aula expositiva monótona trazendo o foco para o conteúdo por meio de brincadeiras, quiz, sorteios de duplas para atividades práticas de avaliação, palpação e tratamento. Mesmo com poucos alunos presentes, o desempenho, o reconhecimento e agradecimentos dos cursistas que participaram das monitorias reforça a importância deste apoio didático para facilitar a compreensão, o processo de aprendizagem e a comunicação entre docentes e discentes. O PIM, exigiu revisão e grande aprofundamento sobre alguns conceitos e conteúdos, desta forma, contribuindo com experiências e aprendizados. Sendo assim, o programa se faz necessário, pois aumenta exponencialmente: o aproveitamento dos estudos pelos discentes, a bagagem teórico-prática do monitor, e a otimização do tempo gasto pelo docente.

SAÚDE DA CRIANÇA: SAÚDE E DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS NA TERCEIRA INFÂNCIA NO LITORAL DO PARANÁ.

Nº 202313956

Autor(es): Aline Ferreira De Souza

Orientador(es): Taina Ribas Melo

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À
INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Crescimento, Desenvolvimento, Saúde Da Criança

A terceira infância é caracterizada pelo período que vai dos 6 aos 11 anos, em que há ganhos de diferentes aquisições relacionadas ao desenvolvimento e crescimento da criança e com diferentes variáveis influenciando nesse processo. Ainda assim, há escassez de informação e de indicadores sobre essa faixa etária nas bases de dados, e os principais estudos focam nos períodos iniciais do desenvolvimento, primeira e segunda infância. O objetivo principal deste trabalho foi identificar quais variáveis influem no crescimento e no desenvolvimento de crianças na terceira infância. O estudo foi pautado em uma revisão bibliográfica na base de dados PUBMED, utilizando os descritores saúde da criança, desenvolvimento, crescimento e terceira infância. Foi produzido material para educação em saúde (ebook), que abordou diversos temas, relacionados à saúde da criança, inclusive os aspectos de seu desenvolvimento e crescimento (em todas as faixas etárias, incluindo a terceira infância) como também de Prevenção de Acidentes na Infância. Foram realizadas capacitações, para aplicação da escala de análise do desenvolvimento motor, que contempla diferentes domínios psicomotores (com foco no equilíbrio e motricidade grossa), para realização de futuras avaliações do desenvolvimento das crianças. Através da revisão bibliográfica identificou-se que variáveis intrínsecas e extrínsecas ao indivíduo possuem influência nos processos de crescimento e desenvolvimento. A fase da pesquisa de revisão também possibilitou identificar aspectos mais relevantes a serem considerados na construção do ebook, assim como da elaboração de um questionário semiestruturado para entrevista com as famílias de forma complementar às futuras investigações. As questões inseridas foram: quantidade de atividade física semanal, tempo de exposição a telas e questões relacionadas à rotina e saúde da criança. Ao longo da terceira infância a criança irá adquirir diferentes ganhos relacionados ao seu desenvolvimento e crescimento e diferentes aspectos irão influenciar nesse processo, podendo ser de forma positiva ou negativa. Portanto, quando essas variáveis se apresentam positivas, os processos de desenvolvimento e crescimento consequentemente, também apresentarão ganhos promissores.

MIGRAÇÃO E PROCESSOS DE SUBJETIVAÇÃO: PSICOLOGIA, PSICANÁLISE E POLÍTICA NA REDE DE ATENDIMENTO AOS MIGRANTES

Nº 202314156

Autor(es): Inacio Domingos Te

Orientador(es): Elaine Cristina Schmitt Ragnini

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Integração, Migração, Permanência

Segundo o último Relatório de Tendências Globais sobre Deslocamentos Forçados da Organização das Nações Unidas, no mundo, em 2022, o número de pessoas forçadas a se deslocar de seus territórios de origem por conflitos, perseguição, violência, violação de direitos humanos ou sérios eventos de perturbação da ordem pública chegou a 108,4 milhões. Destes, 35,3 mil são refugiados. As migrações internacionais nessas condições têm sido uma constante na última década e o Brasil tem sido um país receptor, o que demanda a construção de políticas e práticas para o acolhimento e a integração desses sujeitos migrantes em nossa sociedade. Nesse sentido, a partir de um convênio firmado com o Alto Comissariado da ONU no ano de 2013, nomeado de Cátedra Sérgio Vieira de Mello, a Universidade Federal do Paraná desenvolve projetos e ações voltadas a esse público. A UFPR tem sido destaque nacional na política de inclusão e de acolhimento de refugiados e migrantes humanitários na universidade brasileira. Atualmente temos 5 resoluções aprovadas nos órgãos superiores da UFPR que garantem acesso, acompanhamento e revalidação de diplomas para migrantes nessas condições. No ano de 2023 ingressaram pela política específica 10 estudantes por vestibular e 7 por reingresso, contando com 99 estudantes migrantes humanitários e refugiados ativos na UFPR. No ano de 2022, 70 diplomas desse público foram revalidados. O acesso, no entanto, não garante a permanência na universidade. Outro ponto importante, é que a revalidação de diplomas ou a graduação realizada em universidade brasileira não garante o trabalho digno e o fim da exploração do trabalho migrante. Considerando essas condições, nos propomos a desenvolver ações de extensão vinculadas ao projeto MOVE – Movimentos Migratórios e Psicologia, que pudessem (1) auxiliar migrantes a terem acesso ao ensino superior e à revalidação de diplomas; (2) conhecer e acompanhar as trajetórias de estudantes migrantes na UFPR; (3) propor atividades voltadas à permanência desses migrantes na universidade. Para tal, desenvolvemos 3 atividades: permanência na Sala 28 para atendimentos a migrantes e refugiados; rodas de conversa sobre a vivência da vida universitária; produção de um Manual do Estudante Migrante da UFPR. Essas atividades dão condição dos estudantes migrantes participarem mais ativamente da vida universitária, participarem de espaços de discussão e decisão e produzirem informações e materiais para auxiliar no processo de integração à vida universitária e na construção de melhores condições para seus estudos e permanência na universidade.

CAUSAS DE ÓBITOS EM IDOSAS NEGRAS NO PARANÁ ENTRE 2010 E 2020

Nº 202314442

Autor(es): Leonardo De Brito Garcia Domingues

Orientador(es): Jessica Cristina Ruths

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Indicadores De Morbimortalidade, Negro Ou Afro-Americano, Saúde Pública

Introdução: A população negra e parda no Brasil é de 89,7 milhões, segundo o último (2010) censo do IBGE. Essa população está marcada por vulnerabilidades sociais, fato este que ocorre desde o Brasil colônia e no Paraná não é diferente. Junto disso, o Brasil tem passado pela mudança da pirâmide etária em que os idosos estão crescendo em número populacional com projeções de se tornarem a maioria da população em alguns anos. Dessa maneira, idosos negros tem crescido populacionalmente, logo, estudos como este devem ser, cada vez mais, realizados. Objetivo: Identificar as principais causas de óbitos em idosas negras no Paraná, entre 2010 e 2020, a partir do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). Métodos: Estudo, ecológico, de série temporal e descritivo. Resultados esperados: Houveram 11.571 idosas negras mortas no estado do Paraná entre os anos de 2010 e 2020. Do total dos óbitos, 2.320 (20,05%) estavam concentrados na faixa etária entre 60 e 69 anos, seguidos de 2.645 (22,85%) entre 70 e 79 anos. A faixa etária com maior número de óbitos se deu entre a mulheres negras com mais de 80 anos com o número de 3.060 (26,44%) mortes. Dentre as causas, o maior número de óbitos foi devido a doenças do aparelho circulatório, com 3.200 (27,65%) morte. Seguido de neoplasias com 1.199 óbitos (10,36%), doenças do aparelho respiratório com 1.027 (8,87%) mortes, doenças hematológicas com 873 (7,54%) óbitos e por fim, doenças infecciosas e parasitárias em que 331 (2,86%) evoluíram para morte. Conclusão: Observa-se que as causas de morte entre a população feminina idosa e negra no Paraná foi composta, principalmente, por doenças do aparelho cardíaco e respiratório e dentre as principais causas, ainda se encontram causas parasitárias. Espera-se que essas informações possam elucidar dúvidas acerca dessa população, bem como, inscentivar ações de planejamento de medidas pra diminuição de mortalidade.

ESTUDO DA AÇÃO CICATRIZANTE DE FRAÇÕES CROMATOGRÁFICAS DO EXTRATO AQUOSO DE LEONURUS SIBIRICUS (RUBIM) IN VIVO E ANÁLISE DE SUA AÇÃO ANTIMICROBIANA IN VITRO

Nº 202314651

Autor(es): Kelly Abreu Armelin

Orientador(es): Kadima Nayara Teixeira

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Cicatrização, Plantas Medicinais, Saúde Coletiva

No que tange ao tratamento de feridas, o uso de plantas medicinais há muito tem sido empregado e a diversidade de plantas utilizadas com tal finalidade é extensa, tornando-se necessário o estudo científico dessas práticas. *Leonurus sibiricus* L., conhecida popularmente como rubim, é utilizada por senso comum na cicatrização de feridas de pele; entretanto, estudos que corroboram essa prática são escassos. Deste modo, este estudo tem como objetivo analisar a influência de frações do extrato aquoso das folhas de rubim, obtidas por cromatografia líquida, na resolução de feridas cutâneas abertas confeccionadas em ratos da linhagem Wistar. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética de uso de animais do Setor Palotina/UFPR (Certificado nº 34/2020). O extrato aquoso das folhas do rubim a 5% (m/v) foi fracionado em cromatógrafo HPLC usando coluna C18 e detecção a 220 nm. As frações mais expressivas em quantidade foram coletadas (frações (F) 2, 4, 6, 8 e 9), liofilizadas e posteriormente reconstituídas em água destilada. O Carbopol 940 a 1% (m/v) foi utilizado como agente geleificante. Ratos Wistar, machos e fêmeas, foram submetidos à confecção de uma ferida cirúrgica circular de 2 cm de diâmetro, no dorso; após, foram divididos em grupos experimentais (n = 8/grupo) e receberam tratamento tópico diário – G1: Controle negativo (Carbopol 940 1% (m/v)); G2: F9 + Carbopol 940 1% (m/v); G3: Controle positivo (Dexpantenol 50mg/g); G4 a G7: F2, F4, F6 e F8 + Carbopol 940 1% (m/v), respectivamente. Nos dias 3 (D3), D7, D14 e D21 as feridas foram mensuradas, e o aspecto avaliado (edema, exsudato e necrose). Macroscopicamente, no D3 o G2 (F9) apresentou melhor aspecto comparado ao controle negativo (G1) - pouco edema e pouca necrose, e foi semelhante ao positivo; o G5 apresentou as piores características macroscópicas - com edema e necrose acentuada. Os demais grupos apresentaram características similares ao G1. No D7 houve melhora em todos os grupos, continuando o G2 com as melhores características. Nos D14 e D21 todos os grupos apresentaram aspectos análogos, sem edemas, exsudato ou necrose. Em relação às áreas das feridas, ao final do experimento (21 dias), não foram observadas diferenças discrepantes entre os grupos. Os resultados preliminares sugerem que as frações testadas não contêm compostos com potencial de aceleração da cicatrização que sejam, macroscopicamente significativas, ou que tais compostos estejam presentes em uma concentração subclínica, visto que o aspecto geral das feridas tratadas com as frações foi melhor que G1, mas não melhor que G2.

MIGRAÇÃO E PROCESSOS DE SUBJETIVAÇÃO: PSICOLOGIA, PSICANÁLISE E POLÍTICA NA REDE DE ATENDIMENTO AOS MIGRANTES.

Nº 202314734

Autor(es): Makir Destin

Orientador(es): Elaine Cristina Schmitt Ragnini

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Estudantes Migrantes, Política Migratória, Rede De Atendimento

Segundo o último Relatório de Tendências Globais sobre Deslocamentos Forçados da Organização das Nações Unidas, no mundo, em 2022, o número de pessoas forçadas a se deslocar de seus territórios de origem por conflitos, perseguição, violência, violação de direitos humanos ou sérios eventos de perturbação da ordem pública chegou a 108,4 milhões. Destes, 35,3 mil são refugiados. As migrações internacionais nessas condições têm sido uma constante na última década e o Brasil tem sido um país receptor, o que demanda a construção de políticas e práticas para o acolhimento e a integração desses sujeitos migrantes em nossa sociedade. Nesse sentido, a partir de um convênio firmado com o Alto Comissariado da ONU no ano de 2013, nomeado de Cátedra Sérgio Vieira de Mello, a Universidade Federal do Paraná desenvolve projetos e ações voltadas a esse público. A UFPR tem sido destaque nacional na política de inclusão e de acolhimento de refugiados e migrantes humanitários na universidade brasileira. Atualmente temos 5 resoluções aprovadas nos órgãos superiores da UFPR que garantem acesso, acompanhamento e revalidação de diplomas para migrantes nessas condições. No ano de 2023 houve 10 entradas por vestibular e 07 pelo processo de Reingresso de migrantes e refugiados, além de 70 revalidações de diploma. O acesso, no entanto, não garante a permanência na universidade. Outro ponto importante, é que a revalidação de diplomas ou a graduação realizada em universidade brasileira não garante o trabalho digno e o fim da exploração do trabalho migrante. Considerando essas condições, nos propomos a desenvolver ações de extensão vinculadas ao projeto MOVE – Movimentos Migratórios e Psicologia, que pudessem (1) auxiliar migrantes a terem acesso ao ensino superior e à revalidação de diplomas; (2) conhecer e acompanhar as trajetórias de estudantes migrantes na UFPR; (3) propor atividades voltadas à permanência desses migrantes na universidade. Para tal, desenvolvemos 3 atividades: permanência na Sala 28 para atendimentos a migrantes e refugiados; rodas de conversa sobre a vivência da vida universitária; produção de um Manual do Estudante Migrante da UFPR. Essas atividades dão condição dos estudantes migrantes participarem mais ativamente da vida universitária, participarem de espaços de discussão e decisão e produzirem informações e materiais para auxiliar no processo de integração à vida universitária e na construção de melhores condições para seus estudos e permanência na universidade.

CAUSAS DE MORTALIDADE DA POPULAÇÃO NEGRA NO PARANÁ ENTRE 2010-2020.

Nº 202315009

Autor(es): Amanda Rodrigues De Souza

Orientador(es): Jessica Cristina Ruths

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Epidemiologia, Indicadores De Morbimortalidade, Mulheres Negras

A questão racial e de gênero está profundamente entrelaçada com as organizações de saúde. Os diferentes nuances da saúde pública frente a diversidade racial dos usuários é um grande problema a ser enfrentado. Portanto, objetiva-se identificar as causas de mortalidade da população preta feminina do estado do Paraná entre os anos de 2010 há 2020. Estudo ecológico, temporal e descritivo com dados retirados diretamente do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM). Os dados obtidos demonstram que cerca de 39,02% foram do sexo feminino e 1,46% eram mulheres da cor preta. Quanto a outras variáveis, a maioria tinha estado civil casadas, 35,8%. Quando observamos a mortalidade conforme a escolaridade de mulheres pretas do Paraná, a maior porcentagem 35,23% não possuía escolaridade declarada e em menor fatia, 2,21% possuem a faixa de escolaridade mais elevada – cerca de 12 anos ou mais. Em relação da idade das mulheres estudadas, a faixa idosa foi mais acometida por óbito cerca de 69,40% tinha 60 anos ou mais. As principais causas desses óbitos foram doenças do aparelho circulatório, 35% de todas as mortes, seguido por neoplasia com 17,3%, subsequente há doenças referentes ao sistema respiratório que representam em menor grau representando 11%; demais causas de morte somadas representam 21% e doenças infecciosas e parasitárias alocam 5,2%. Os dados apresentados demonstram que a mortalidade da população negra feminina é prevalente em idosas, casadas e com baixa escolaridade, onde as causas circulatórias são as principais razões de morte. O conhecimento das causas de mortalidade desses indivíduos e o contexto ao qual estão inseridos pode melhorar futuras intervenções e prevenir atos como racismo ou discriminações diversas. Assim, espera-se contribuir para estudos futuros sobre essa relação, assim como manejo e prevenção de morte por fatores evitáveis.

MIGRAÇÃO E PROCESSOS DE SUBJETIVAÇÃO: PSICOLOGIA, PSICANÁLISE E POLÍTICA NA REDE DE ATENDIMENTO AOS MIGRANTES

Nº 202315044

Autor(es): Calixte Demosthene

Orientador(es): Elaine Cristina Schmitt Ragnini

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Migração, Saúde, Universidades

Segundo o último Relatório de Tendências Globais sobre Deslocamentos Forçados da Organização das Nações Unidas, no mundo, em 2022, o número de pessoas forçadas a se deslocar de seus territórios de origem por conflitos, perseguição, violência, violação de direitos humanos ou sérios eventos de perturbação da ordem pública chegou a 108,4 milhões. Destes, 35,3 mil são refugiados. As migrações internacionais nessas condições têm sido uma constante na última década e o Brasil tem sido um país receptor, o que demanda a construção de políticas e práticas para o acolhimento e a integração desses sujeitos migrantes em nossa sociedade. Nesse sentido, a partir de um convênio firmado com o Alto Comissariado da ONU no ano de 2013, nomeado de Cátedra Sérgio Vieira de Mello, a Universidade Federal do Paraná desenvolve projetos e ações voltadas a esse público. A UFPR tem sido destaque nacional na política de inclusão e de acolhimento de refugiados e migrantes humanitários na universidade brasileira. Atualmente temos 5 resoluções aprovadas nos órgãos superiores da UFPR que garantem acesso, acompanhamento e revalidação de diplomas para migrantes nessas condições. O acesso, no entanto, não garante a permanência na universidade. Outro ponto importante, é que a revalidação de diplomas ou a graduação realizada em universidade brasileira não garante o trabalho digno e o fim da exploração do trabalho migrante. Considerando essas condições, nos propomos a desenvolver ações de extensão vinculadas ao projeto MOVE – Movimentos Migratórios e Psicologia, que pudessem (1) auxiliar migrantes a terem acesso ao ensino superior e à revalidação de diplomas; (2) conhecer e acompanhar as trajetórias de estudantes migrantes na UFPR; (3) propor atividades voltadas à permanência desses migrantes na universidade. Para tal, desenvolvemos 3 atividades: permanência na Sala 28 para atendimentos a migrantes e refugiados; rodas de conversa sobre a vivência da vida universitária; produção de um Manual do Estudante Migrante da UFPR. Essas atividades dão condição dos estudantes migrantes participarem mais ativamente da vida universitária, participarem de espaços de discussão e decisão e produzirem informações e materiais para auxiliar no processo de integração à vida universitária e na construção de melhores condições para seus estudos e permanência na universidade.

DETERMINAÇÃO DE ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DE FRAÇÕES CROMATOGRÁFICAS DO EXTRATO AQUOSO DAS FOLHAS DE LEONURUS SIBIRICUS (RUBIM) IN VITRO

Nº 202315253

Autor(es): Queren Hapuque Oliveira Alencar

Orientador(es): Kadima Nayara Teixeira

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À
INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Efeito Cicatrizante, Plantas Mediciniais, Rubim

A pesquisa de novos agentes antimicrobianos se faz necessária devido ao surgimento de microrganismos resistentes e de infecções oportunistas fatais, associadas a AIDS, quimioterapia antineoplásica e transplantes. O estudo de agentes antimicrobianos tem grande abrangência, sendo ponto crucial em vários setores do campo farmacêutico e cosmético. Em um "screening" extensivo de plantas utilizadas na medicina tradicional, destaca-se os extratos vegetais com ação antimicrobiana. Neste contexto, encontra-se a planta *Leonurus sibiricus*, conhecida popularmente como rubim, cuja atividade antibacteriana ainda é pouco explorada. Deste modo, este estudo tem como objetivo determinar a atividade antibacteriana de frações cromatográficas do extrato aquoso das folhas do rubim in vitro. O extrato aquoso das folhas do rubim foi preparado a 5% (m/v), e em seguida o extrato foi fracionado por cromatografia líquida com coluna C18, em cromatógrafo HPLC com detecção em 220 nm, com monitoramento em 210, 282 e 203 nm. As frações cromatográficas foram coletadas e liofilizadas. O material liofilizado foi ressuspenso em água destilada e submetido ao teste de concentração inibitória mínima (CIM) com as bactérias *Escherichia coli* ATCC 25922 e *Staphylococcus aureus* ATCC 25923. Foram testadas as concentrações de 100, 80, 64, 51,2, 50, 25, 12,5, 6,25, 3,125, 1,5625 e 0,78125% da concentração inicial do extrato.; o antibiótico Ciprofloxacina 50mg/mL foi utilizado como controle positivo. A cromatografia gerou 9 frações (picos), sendo o Pico 9 o mais expressivo em quantidade relativa. Na análise antimicrobiana realizada por CIM, observou-se inibição do crescimento bacteriano para *S. aureus* e *E. coli* nas concentrações de 100 e 80% da concentração inicial da fração 9 do extrato aquoso de rubim, indicado pela não coloração por tetrazolína. Todas as demais concentrações testadas evidenciaram crescimento para ambas as bactérias."

PROJETO ENVELHESENDO: RESSIGNIFICANDO AS PRÁTICAS CORPORAIS VOLTADAS AOS IDOSOS

Nº 202315394

Autor(es): Cleiton Henrique Dos Reis

Orientador(es): Lucelia Justino Borges

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À
INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Atividade Física, Envelhecimento, Idoso

O objetivo deste estudo é relatar as experiências vivenciadas no Projeto EnvelheSendo/UFPR durante o período de agosto/2022 a junho/2023. Este projeto é uma ação extensionista que tem por objetivo promover o envelhecimento saudável de idosos de Curitiba e região metropolitana, bem como oportunizar a formação complementar de estudantes de Educação Física. O EnvelheSendo desenvolve práticas corporais e atividades físicas (AF), ações de educação em saúde, atividades intergeracionais, atividades socioculturais e apresentações artísticas. A oferta da AF aos idosos ocorrem no campus Botânico da UFPR, duas vezes na semana, com duração de 60 minutos e participação de, aproximadamente 15 idosos. As práticas de AF contemplam modalidades de ginástica, dança, jogos, esportes adaptados, dentre outros exercícios que auxiliam os idosos a realizarem as atividades básicas da vida diária (ABVD's). São elaborados planejamentos e desenvolvimento de aulas com exercícios que auxiliem os idosos a realizarem as ABVD's. Ainda, são realizadas avaliações anuais para o acompanhamento da melhora/manutenção das aptidões funcionais, como flexibilidade, força, resistência aeróbia e equilíbrio. Em dezembro de 2022 o projeto realizou uma atividade intergeracional intitulada "Envelhecimento na sociedade e nos esportes", desenvolvida e aplicada em uma escola da rede pública de ensino de Curitiba – PR. A atividade surgiu a partir da identificação e necessidade da abordagem do tema no ambiente escolar, e foi realizada por meio de dois encontros. O primeiro encontro entre os acadêmicos do projeto e os estudantes da escola aconteceu por meio de uma roda de conversa acerca do processo de envelhecimento nos esportes. O segundo contou ainda com a presença dos idosos, favorecendo troca intergeracional por meio de atividades com a temática da copa do mundo com quiz, jogo da memória, circuitos e coreografias de dança. O grupo de idosos também realizou apresentações artísticas na I Semana de Arte MODEF/UFPR e na PROGEPE/UFPR com a coreografia intitulada "Andar com fé". Sob a supervisão da coordenadora, também foram realizadas reuniões semanais e grupos de estudos sobre as temáticas AF, saúde, educação e envelhecimento. Dessa forma, a oportunidade de desenvolver práticas corporais, culturais e sociais no projeto EnvelheSendo se torna essencial para a minha formação acadêmica e profissional, além de oportunizar a vivência prática de planejar e realizar práticas corporais que promovam a saúde da população idosa.

CAMINHOS DO SUS: DIREITO E ACESSO À SAÚDE PARA MIGRANTES

Nº 202315497

Autor(es): Isabela Ertes Santos

Orientador(es): Deivisson Vianna Dantas Dos Santos

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Migração, Refugiados, Saúde Pública

O projeto de extensão "Caminhos do SUS: Direito e Acesso à Saúde para Migrantes" iniciou seus trabalhos com o interesse de compreender e assegurar o acesso à saúde pública para migrantes e refugiados residentes em Curitiba-PR e na região metropolitana. Durante os anos de 2020 e 2021, no cenário da pandemia da COVID-19, a maioria das atividades foi conduzida remotamente. Foram realizadas publicações sobre temas de saúde nas redes sociais e uma pesquisa foi conduzida para investigar o uso do SUS pela população migrante. As atividades presenciais foram retomadas em 2022, na sala 28 do Prédio Histórico da Universidade Federal do Paraná, e desde então a extensão enfrentou uma redução nas solicitações relacionadas à saúde. Como resultado, houve uma reformulação das abordagens para melhor atender essa população, que passou a buscar o projeto para compreender o acesso ao SUS, e também as políticas públicas de ensino destinadas aos migrantes. A sala 28 recebe em torno de 3 a 6 migrantes por dia, e em paralelo ao projeto de extensão "Movimentos Migratórios e Psicologia - MOVE", do curso de Psicologia da UFPR, as principais tarefas realizadas foram apoio psicológico e emocional, orientar migrantes sobre revalidação, reingresso e vestibular, que são processos elaborados pela UFPR, além de fornecer informações sobre datas de isenção de taxas, documentação necessária para inscrição e datas de provas. Também foram realizados agendamentos para atualização de documentos junto à DPF e para inscrição no Cadastro de Pessoa Física (CPF). No início de 2023 o curso de Direito integrou-se à sala, auxiliando quanto a questões jurídicas. Durante todos esses anos de extensão o objetivo principal do projeto continuou sendo o mesmo: o acolhimento. Construímos a sala 28 não só como um local de acesso à informação, mas também como um lugar de escuta, atenção e respeito, que transcendem o espaço físico. Formamos redes de ajuda e servimos de apoio para essas pessoas que chegam ao nosso país. O Caminhos do SUS trouxe melhorias na qualidade de vida dos migrantes e refugiados, do início ao seu fim - que chegará em setembro de 2023, rompendo as barreiras linguísticas e culturais, evidenciando as vivências migratórias e promovendo igualdade entre os povos.

CAMINHOS DO SUS: DIREITO E ACESSO À SAÚDE PARA MIGRANTES

Nº 202315568

Autor(es): Yannire Milagros Roman Benavides

Orientador(es): Deivisson Vianna Dantas Dos Santos

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Caminhos Do Sus, Imigrantes, Saude

O projeto de extensão ""Caminhos do SUS: Direito e Acesso à Saúde para Migrantes"" da UFPR foi criado com o objetivo de atender estrangeiros portadores de visto humanitário, apátridas ou refugiados residentes em Curitiba, facilitando sua integração ao país e ao Sistema Único de Saúde (SUS). O programa foi desenvolvido devido ao alto fluxo migratório no Brasil, especialmente na região sul, e busca garantir o acesso dos migrantes em situação de vulnerabilidade aos serviços de saúde de forma compreensível e adequada às suas necessidades. Por outro lado, o ""Caminhos do SUS"" também visa analisar o perfil e as queixas dos migrantes para melhorar aspectos do SUS e facilitar sua adaptação ao novo ambiente, oferecendo um serviço humanizado e abrangente. Foram traduzidos materiais didáticos para superar as barreiras linguísticas enfrentadas pelos migrantes. Além disso, foram acompanhados casos individuais para compreender melhor a situação de cada migrante, suas condições de saúde e aspectos socioeconômicos. Ademais, o programa é essencial para os futuros profissionais da saúde que atuam nele, pois também promove discussões éticas relacionadas à automatização do trabalho médico. O Brasil tem enfrentado desafios devido ao aumento da migração e, ao investir nesse projeto, o país busca melhorar a qualidade de vida dos migrantes e cumprir seu dever social, respeitando os princípios constitucionais e beneficiando a população em geral. Portanto, devido aos fatos apresentados, é evidente que o projeto ""Caminhos do SUS"" é de suma importância no meio atual tanto para a população quanto para a formação dos integrantes como principais agentes de intervenção tanto no atendimento no sistema público de saúde e na sociedade como cidadãos éticos e comprometidos com o bem-estar do ser humano.

CAMINHOS DO SUS: DIREITO E ACESSO À SAÚDE PARA MIGRANTES

Nº 202315578

Autor(es): Georges Guy Gustinvil

Orientador(es): Deivisson Vianna Dantas Dos Santos

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Acesso À Universidade, Imigrantes, Sistema Único De Saúde

O projeto "Caminhos do SUS: Direito e Acesso à Saúde para Migrantes" teve como propósito principal fornecer informações e orientações sobre o funcionamento do Sistema Único de Saúde (SUS) Brasileiro. Seu objetivo era auxiliar imigrantes que enfrentaram dificuldades em compreender o sistema de saúde devido às diferenças com seus países de origem, barreiras linguísticas ou falta de informações adequadas. A Sala 28, na qual os extensionistas do projeto realizaram atendimentos, tornou-se um ponto de referência para divulgação de informações e acolhimento de imigrantes. Essa sala ofereceu orientações sobre questões de saúde, acesso à universidade, acompanhamento durante os estudos, obtenção de documentos e informações relacionadas sobre trabalho. A maioria dos imigrantes que procuraram a Sala 28 buscava informações sobre como poderiam ingressar na universidade. Devido a essa demanda, o foco principal do projeto foi atender à alta procura relacionada à inscrição e ao acompanhamento nos editais do Revalida, reingresso e Vestibular para Migrantes. O projeto forneceu suporte na compreensão dos editais, solicitação de isenção de taxas, prazos de inscrição e documentação necessária. O projeto "Caminhos do SUS: Direito e Acesso à Saúde para Migrantes" exerceu um papel fundamental na vida profissional e acadêmica do extensionista, ao proporcionar um ambiente de aprendizado e intercâmbio de conhecimentos multidisciplinares. Através da Sala 28, os membros do projeto tiveram a oportunidade de auxiliar os imigrantes a compreender o sistema de saúde brasileiro, seu funcionamento, fornecer-lhes informações e ajudá-los a acessar a universidade. Essa experiência enriquecedora possibilitou ao extensionista o desenvolvimento de habilidades de comunicação, empatia e trabalho em equipe, além de ampliar horizontes e a compreensão das realidades vivenciadas pelos imigrantes.

CAMINHOS DO SUS: DIREITO E ACESSO À SAÚDE PARA MIGRANTES.

Nº 202315608

Autor(es): Ketline Marcelus

Orientador(es): Deivisson Vianna Dantas Dos Santos

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Alimentação Saudável, Saúde, Visualização Da Informação

Dentre as barreiras encontradas pelos migrantes, o acesso à saúde configura dentre as mais citadas. As diferenças linguísticas e culturais e a falta de informações são alguns dos obstáculos. Buscando transpor essas barreiras, o projeto “Os Caminhos do SUS” objetiva fornecer orientação confiável visando o empoderamento e autonomia dessa população em seu acesso ao Sistema Único de Saúde (SUS). Para isso, três eixos foram traçados: o de acompanhamentos de imigrantes dentro da rede do SUS; o de produção de conteúdo informativo sobre acesso aos serviços e sobre temas de saúde relevantes; e o de pesquisa sobre a população atendida e suas principais demandas frente à saúde. O terceiro eixo do projeto contou com a elaboração e tradução de um questionário e uma força-tarefa dos alunos para entrar em contato com os migrantes participantes do projeto Português Brasileiro para Migração Humanitária, convidando-os a respondê-lo. Considerando a universalidade do SUS, o acesso à saúde é um direito e uma consolidação da integração à sociedade. Em 2021 a 2022, devido às adaptações frente à pandemia de Covid-19, os acompanhamentos foram remotos, com uma média de 10 acompanhamentos, durante os quais foi prestado auxílio através de orientações para agendamento de consultas, um acompanhamento presencial de uma Haitino que esteve problema mental e uma Haitiana que foi internado no Hospital clínicas (HC) infelizmente, ela veio a óbito por complicações da comorbidade antes de iniciar o tratamento. Em 2022/2023 como tudo voltaram presenciais a equipe organizou um calendário semanal para a sala 28, juntos com a equipe da psicologia para atender os migrantes e todas as pessoas que precisam. Eu, como integrante do projeto desde em 2021, participei das reuniões e nas tarefas, eu ajudei na tradução de informações que precisam ser compartilhadas para que os haitianos que têm dificuldades com a língua possam entender, quando tem consulta com algum haitiano que não fala português eu dei a minha participação traduzindo o que tem que ser traduzido para facilitar o contato médico paciente para que essa pessoa se sinta à vontade de relatar seus sintomas e possam ter um bom atendimento, ajudei a compartilhar formulários para estudos. Por fim, infelizmente a continuidade das atividades, a elaboração e a divulgação do projeto continuarão com um futuro projeto porque o contrato do caminho do SUS chega ao fim.

ATENDIMENTO DE FELINOS COM ESPOROTRICOSE ZONÓTICA

Nº 202315623

Autor(es): Aline Mesquita

Orientador(es): Rita De Cassia Maria Garcia

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Saúde Pública, Sporothrix Schenckii, Zoonoses

O projeto de extensão "Medicina Veterinária em Ação nas Comunidades" trouxe uma abordagem da Saúde Única, representando a visão unificada da saúde, sendo considerada indissociável a saúde animal, humana e ambiental. Com isso, o desenvolvimento de ações de atendimento clínico, tendo como foco a esporotricose, uma doença de caráter zoonótico, transmitida entre animais e pessoas, foi uma estratégia importante para assegurar a qualidade de vida e bem-estar dos animais e seres humanos. O fungo causador da esporotricose é transmitido por meio da mordedura e arranhadura do animal contaminado pelo fungo e também, através do contato direto com a pele lesionada, através de solo, madeira e espinhos de plantas contaminados. Tendo isso em vista, o principal objetivo do projeto foi promover a saúde de todos, por meio de ações clínicas, conscientização acerca da guarda responsável de animais e zoonoses, visando atingir a população de Curitiba. As atividades foram realizadas em conjunto, por meio de ações clínicas realizadas no Centro de Medicina Veterinária do Coletivo (CMVC), com participantes do projeto, médicas veterinárias residentes e docentes de medicina veterinária. Assim, os animais passaram por consulta e exames laboratoriais para diagnóstico da presença do fungo causador da esporotricose, em caso positivo receberam medicação para o tratamento, sendo acompanhados até a alta clínica. A partir disso, com as ações clínicas realizadas no CMVC, foi possível diagnosticar cerca de 80 felinos positivos para esporotricose entre janeiro e junho de 2023. Dentre estes, foram contabilizados que cerca de 63,8% (51/80) dos pacientes possuíam acesso à rua, aumentando o risco de contaminação do ambiente e transmissão da doença para outros animais e pessoas. Além disso, cerca de 56,3% (45/80) dos animais não eram castrados, reforçando assim a importância da guarda responsável, uma vez que a castração minimiza atos de disputa por território, diminuindo a chance de transmissão da esporotricose. Dessa forma, os tutores foram conscientizados em relação às zoonoses e à importância da guarda responsável. Portanto, a extensão foi capaz de fazer a integração entre a universidade e a comunidade, possibilitando o contato direto com a realidade da população, colocando em prática os assuntos desenvolvidos dentro de sala de aula, auxiliando na melhoria da qualidade de vida e bem-estar de todos. O projeto contribuiu ainda para o desenvolvimento de soft skills - desde trabalho em grupo, comunicação, planejamento e até capacidade de resolução de problemas.

SAÚDE BUCAL E MIGRAÇÃO

Nº 202315639

Autor(es): Lynda Michel

Orientador(es): Pollianna Milan

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Doenças Bucais, Prevenção, Saúde Bucal

A saúde e os fatores relacionados a ela são aspectos importantes a ter em conta quando um indivíduo decide imigrar. Ao chegar em outro país, os migrantes passam por um processo de adaptação que inevitavelmente envolve dificuldades, entre elas a manter a prevenção da saúde bucal. Neste trabalho abordaremos alguns conceitos relacionados à saúde bucal dos migrantes. Por isso, objetivo é apontar as possíveis estruturas de saúde bucal e apresentar um plano de educação da saúde bucal para os migrantes no Brasil. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), a saúde bucal compreende um estado em que a pessoa está livre de dores, desconfortos e alterações na boca e na face, abrangendo as condições de câncer oral ou na garganta, infecções e ulcerações bucais, doenças e quaisquer distúrbios que possam afetar a qualidade de vida. A cavidade bucal tem um papel fundamental na vida de um indivíduo, a prevenção da saúde bucal consiste basicamente em manter bons hábitos de higiene bucal, que acarretam em qualidade de vida para os indivíduos. A boca desempenha importantes funções que repercutem na saúde do organismo como um todo, serve como porta de entrada para nutrientes necessários ao corpo humano também pode introduzir microrganismos, como vírus e bactérias. A Estratégia da Saúde da Família pode ser uma maneira muito eficiente de conhecer, vincular e assistir os migrantes. A saúde geral e bucal ainda são vistas de maneira sintomática, tratando apenas a dor. Novas maneiras de educação em saúde devem ser exploradas, associando a formação profissional à comunicação com a população. Assim, a aprendizagem e manutenção de práticas preventivas são muito importantes para os migrantes em relação à qualidade de vida que repercute em questões sociais. Ter uma boca saudável e funcional é necessário para todos, inclusive para as populações mais vulneráveis.

AVALIAÇÃO DO PAPEL DE RECK A E RECK B NA RESPOSTA À SINVASTATINA DE CÉLULAS DE GLIOBLASTOMA HUMANO

Nº 202315662

Autor(es): Joao Vitor Santos De Souza **Erro! Indicador não definido.**

Orientador(es): Sheila Maria Brochado Winnischofer

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Glioblastoma, Reck, Sinvastatina

Glioblastomas (GBM) são as neoplasias de astrócitos mais agressivas e mais comuns que acometem o sistema nervoso central. O regime terapêutico atual consiste em quimioterapia com temozolomida (TMZ), radioterapia e, se possível, remoção cirúrgica. Porém, a alta agressividade e a resistência das células tumorais frente à ação dos quimioterápicos é bastante evidente, o que resulta em uma expectativa de vida média dos pacientes de 15 meses. Diante disso, a ação de fármacos adjuvantes têm sido importante foco de pesquisa na área. Nesse aspecto, destaca-se a sinvastatina (SVA), uma droga conhecida por sua ação antilipêmica, que tem sido explorada no nosso grupo como moduladora do crescimento, invasão e manutenção tumoral, capaz de potencializar o efeito citotóxico promovido pela TMZ. Este projeto tem por objetivo avaliar o papel do gene RECK e seu variante de splicing na responsividade promovida pelo tratamento combinado de SVA e TMZ em células de GBM humano. Células das linhagens T98G e U87MG foram tratadas com 100µM de TMZ, 1µM de SVA, de forma isolada e combinada, além das condições controle (DMSO e etanol) por 72h. A atividade metabólica das células foi avaliada pelo ensaio de MTT. Indo de encontro com dados prévios do laboratório, na linhagem T98G, a qual é intrinsecamente resistente à TMZ, não houve redução das células metabolicamente ativas. Entretanto, o tratamento com SVA reduziu a porcentagem relativa das células em 10%. Da mesma forma, percebeu-se um efeito mais acentuado a partir do tratamento combinado com TMZ e SVA, na qual a redução foi de 40%. Já a linhagem U87MG, considerada com menor grau de resistência se comparada com a T98G, foi responsiva à TMZ apresentando redução 15% das células metabolicamente ativas. Para o tratamento com SVA, esta redução foi um pouco maior, 25%. Por fim, observou-se o efeito mais pronunciado no tratamento combinado, com redução de 58%. Para avaliação da modulação da expressão gênica, os níveis de expressão dos mRNA serão quantificados pela técnica de Real-time PCR. Os valores de CT dos genes alvo (RECK e RECK B) serão representados como unidades relativas de expressão, normalizados por genes de controle interno como GAPDH, HPRT e HMBS. Com os dados obtidos, conclui-se que o tratamento combinado de TMZ e SVA foi eficaz em potencializar o efeito citotóxico do quimioterápico isolado na linhagem U87MG e também teve efeito citotóxico na linhagem T98G intrinsecamente resistente à TMZ. Em conjunto, nossos resultados demonstram o potencial da sinvastatina como agente antitumoral no modelo de GBM.

MEDICINA VETERINÁRIA EM AÇÃO NAS COMUNIDADES- PROJETO ZERO FOME

Nº 202315667

Autor(es): Vinicius Soares Santos

Orientador(es): Rita De Cassia Maria Garcia

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Abandono, Bem-Estar Animal, Protetores De Animais

Muito se discute sobre o abandono de animais de companhia na cidade de Curitiba e Região Metropolitana. Uma rede de protetores independentes resgata animais de rua e os preparam para a adoção, arcando com os custos e com a recuperação física do animal. O Projeto Zero Fome, uma iniciativa alicerçada entre o Centro de Medicina Veterinária do Coletivo da UFPR e o Instituto PremieR Pet, contribuiu com parte da alimentação desses animais abandonados, sendo cerca de 5 toneladas de ração de cães e gatos foram distribuídas entre os meses de outubro de 2022 a julho de 2023, ofertadas a protetores cadastrados no Projeto. A iniciativa teve como principal objetivo o melhoramento nutricional dos animais resgatados. O trabalho realizado incentivou as boas práticas de cuidados e adoção de cães e gatos e promoveu melhores condições de vida aos animais. Como método de elegibilidade dos protetores, se utilizou o critério de entrevista sócio avaliativa com Assistente social e aluno bolsista para análise de perfil psicossocial dos protetores candidatos, coleta de dados pessoais e contagem de animais sob a tutela de cada entrevistado, espécie e faixa etária, condições sanitárias de moradias e de canis. Com os dados coletados, foram selecionados 30 dos 31 protetores candidatos, com média de 800 animais atendidos. Para controle da Dinâmica Populacional dos animais, foi atualizado mensalmente, por cada protetor, no Site "Medicina de Abrigos", a quantidade de animais resgatados e doados via feiras de adoção. Como resultado, o projeto possibilitou aumento no grau de Bem- Estar Animal dos cães e gatos atendidos, gerou impactos positivos no crescimento da taxa de animais adotados e assegurou dignidade ao trabalho de resgate e acolhimento de animais em situação de rua, por parte dos protetores envolvidos.

SUPERANDO BARREIRAS E FACILITANDO O ACESSO À SAÚDE PARA MIGRANTES

Nº 202315680

Autor(es): Nephtalie Moise

Orientador(es): Deivisson Vianna Dantas Dos Santos

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Caminhos Do Sus, Revalidação De Diploma, Tradução

O projeto ""OS CAMINHOS DO SUS: Direito e Acesso à Saúde para Migrantes"" foi criado em 2019 com o objetivo de ajudar migrantes no acesso ao sistema de saúde brasileiro. Inicialmente, focamos na tradução de materiais do SUS para cinco línguas diferentes, além do português. No entanto, devido à pandemia, o projeto passou a atuar remotamente, oferecendo acompanhamento online de consultas médicas e traduções. Durante esse período, no projeto realizei em torno de 16 acompanhamentos, atuando como intermediário entre médicos e pacientes para garantir melhor compreensão e anamnese adequada. No ano de 2022-2023, com o fim da pandemia, passamos a atuar presencialmente na sala 28 do prédio histórico, em colaboração com o projeto ""MOVE"". Atendemos demandas diversas, como revalidação de diplomas estrangeiros, reingresso, divulgação de editais, isenção de taxa, orientação sobre vestibulares entre outros. Embora a maioria dos atendimentos não estivesse diretamente ligada a questões de saúde, três casos de haitianos que auxiliei na tradução me marcaram profundamente. Infelizmente, uma das mulheres haitianas veio a falecer no HC, enquanto outra necessitava de cirurgia devido a problemas ginecológicos. Além disso, ajudei (na questão da tradução e auxiliando quais são os passos a seguir) no processo de uma criança de 2 anos suspeita de abuso sexual, inclusive acompanhando-a até o IML para realização do exame de corpo de delito. Participei em reuniões e realizei traduções, atendimentos na sala 28 e acompanhamentos de consultas médicas, totalizando cerca de 25 pessoas atendidas. Para concluir, uma das principais dificuldades enfrentadas pela comunidade estrangeira é a barreira linguística, especialmente para os recém-chegados da Venezuela, juntamente com as diferenças culturais, a falta de informações e o acesso à saúde. O projeto ""OS CAMINHOS DO SUS"" desempenha um papel fundamental em fornecer suporte e facilitar o acesso aos serviços de saúde para migrantes.

OS CAMINHOS DO SUS

Nº 202315780

Autor(es): Medjine Sara

Orientador(es): Deivisson Vianna Dantas Dos Santos

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Acompanhamento, Caminhos Do Sus, Saude Do Imigrante

O projeto de extensão “OS CAMINHOS DO SUS” vinculado ao PMUB “Programa sobre Política Migratória na Universidade Brasileira” é desenvolvida por professores e estudantes de Medicina da UFPR, eles visam esclarecer aos imigrantes e refugiados o funcionamento do sistema único de saúde, explicando a eles seus direitos, orientando medidas de promoção a saúde, incluindo a adesão calendário vacinal, higiene, cuidados com a alimentação, exercício físico e demais hábitos saudáveis. Como integrante do projeto desde 2020, a participação nas reuniões era e ainda é fundamental para formação permanente e reflexão sobre as atividades a serem desenvolvidos. Na época da pandemia, a equipe desenvolvia as atividades online, participava no planejamento colaborativo das tarefas, como por exemplo, ajudando na tradução de informações que precisaram compartilhar com os haitianos que tem dificuldades com a língua. Outra função era também acompanhar algumas consultas com haitianos que não falavam português, facilitando o contato médico-paciente para que esses pacientes se sintam à vontade para relatar seus sintomas e possam ter um bom atendimento. Com o retorno presencial, toda semana os membros, na sala 28 do prédio histórico da UFPR, atendiam imigrantes que precisavam de informações sobre o SUS. No ano passado, eu e minha colega haitiana, começamos a acompanhar uma migrante que veio para o Brasil, para fazer um tratamento de saúde, nós a acompanhamos tanto nas traduções quanto outras demandas. De 2022 até 2023, juntamente com o projeto “MOVE”, nós ajudamos também a repassar informações sobre diversos direitos que muitas vezes são desconhecidos aos imigrantes na UFPR, como, revalidação de diplomas, ingresso e reingresso, vestibular para imigrantes e o curso de português. Através do projeto vários imigrantes conseguem ter um acolhimento melhor e tem acesso a informações em relação aos serviços de saúde do sistema único brasileiro.

SAÚDE, DOENÇA E SEUS DETERMINANTES NA PERSPECTIVA DO POVO PANKARARU: UM DIÁLOGO ENTRE COSMOLOGIA E CIÊNCIAS

Nº 202316043

Autor(es): Geovan Jose Dos Santos

Orientador(es): Francine Rocha

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À
INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Medicina Tradicional Indígena, Povos Indígenas, Saúde Coletiva

A presente pesquisa finalizada surgiu da necessidade de compreender as relações entre saúde e doença e seus determinantes na perspectiva povo indígena Pankararu, uma vez que o pesquisador principal pertence a essa etnia, é graduando em Medicina na UFPR e constatou no seu cotidiano enquanto acadêmico e em pesquisa anterior, que não há reconhecimento e valorização da medicina nativa indígena no ensino das ciências médicas no Brasil. Os objetivos foram compreender o conceito de saúde-doença na perspectiva dos povos indígenas Pankararu e os determinantes sociais e culturais; conhecer a atuação do Subsistema da Saúde Indígena na saúde primária do território Pankararu, tendo em vista suas especificidades socioculturais e geográficas; verificar se há conexões entre a medicina ocidental e os saberes indígenas; contribuir para a discussão sobre o lugar da pluriethnicidade no saber científico e no fazer dos profissionais de saúde. Tratou-se de uma pesquisa qualitativa de desenho etnográfico e estudo de caso, com observação participante e entrevistas semiestruturadas com X indígenas usuários eventuais ou recorrentes, lideranças e profissionais indígenas e não-indígenas. As entrevistas foram parcialmente realizadas de forma remota, pois também complementaram o estudo observacional in loco nas Aldeias Brejos dos Padres e Serrinha. Constatou-se que atualmente os Pankararu têm, em sua maioria, buscado primeiramente os serviços de saúde junto à Unidade de Saúde Indígena, sem deixarem de utilizar ervas medicinais e de reivindicar a ajuda concomitante dos Encantados, que possuem poderes especiais de cura, acionados via rituais. Dentre os rituais voltados à cura de doenças graves em meninos, por exemplo, há o denominado Menino do Racho, chegou a ser o único processo de promoção da cura adotado em tempos ulteriores. Concluiu-se que o processo de saúde/doença dos Pankararu é resultado de determinantes diversos: culturais, socioeconômicos, sagrados e territoriais, estando relacionado diretamente à qualidade do meio ambiente e à sua preservação e/ou recuperação. Além disso, há profundo reconhecimento do papel da medicina tradicional Pankararu (com seus rituais de curas, rezas, bênçãos, uso de plantas medicinais). Entretanto, os dados revelaram que os serviços de saúde ofertados no Polo Base TI Pankararu não contemplam rituais, costumes e cultura locais, comprometendo sua efetividade ao não entenderem a forma de pensar e fazer saúde indígena, sua medicina tradicional e suas formas de organização social, estando distante de uma atuação humanizadora.

EDUCAÇÃO NO TRÂNSITO PARA CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA

Nº 202316051

Autor(es): Leonardo De Souza Martins

Orientador(es): Alessandra Sant Anna Bianchi

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Ciranda, Rpg, Trânsito

No trabalho Educação no Trânsito para Crianças com Deficiências foi desenvolvido para SBPC, um jogo em modelo de RPG, voltado a adolescentes, denominado Ciranda RPG. O jogo, será utilizado primeiramente na SBPC 2023, pode ser jogado por adolescentes cegos e não cegos, isso pois, todo o andamento do jogo ocorre de maneira oral. A ideia do jogo é mostrar aos adolescentes a maneira mais correta de se portar no trânsito, de uma maneira lúdica e interativa. Inicialmente os mestres, que são as pessoas que apresentam e conduzem o jogo, explicam oralmente como ocorre o jogo, explicitando que as pessoas podem escolher um personagem para jogar, bem como a escolha do cenário. Feito isso, os jogadores devem colocar um fone de ouvido em que transmitimos a narração da história do jogo. Após isso, o mestre entrega um dado a eles, pedindo para jogarem o dado, sendo possível duas situações, par ou ímpar, em cada uma há uma situação específica que vai guiar o jogador, fazendo com que ele tenham escolhas para fazer durante o jogo, e todas elas giram em torno das escolhas certas ou erradas em meio ao trânsito. Dentro disso, são possíveis 3 pontuações, uma delas garante 0 pontos, pois a pessoa se colocou em uma situação de risco juntamente com outra pessoa, na outra possibilidade, o jogador está seguro, mas o outro não, garantindo 5 pontos. Por fim, caso o jogador garanta segurança para ele e para o outro ele garante 10 pontos. Sendo assim, o intuito do jogo é que eles alcancem a maior pontuação possível, ou seja, a forma mais segura de se portar no trânsito, isso é estimulado tanto pela busca de uma pontuação maior, quanto pela competitividade estimulada pelos jogos. Juntamente com a temática do RPG, se espera que isso contribua para pessoas mais conscientes no trânsito, tendo em vista que acidentes no trânsito é um dos grandes problemas no Brasil.

MEDICINA VETERINÁRIA EM AÇÃO NAS COMUNIDADES

Nº 202316063

Autor(es): Thais Rodrigues Sell

Orientador(es): Rita De Cassia Maria Garcia

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Castração, Coletivo, Saúde Única

O projeto de extensão "Medicina Veterinária em Ação nas Comunidades" surgiu em 2017, sob a coordenação da professora Dra. Rita de Cássia Maria Garcia, com o objetivo de desenvolver atividades que abordam os principais aspectos da Medicina Veterinária do Coletivo. Visando aprimorar a prática do atendimento às comunidades, em 2022 foi fundado o Centro de Medicina Veterinária do Coletivo (CMVC), um local dedicado a realizações de atendimentos veterinários de baixa complexidade de forma gratuita para animais de famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica. O centro tem como objetivo, além de, atender famílias que possuem vulnerabilidade comprovada através do Cadastro único, proporcionar experiência e vivência na promoção da saúde única aos estudantes de graduação, alunos extensionistas e residentes de medicina veterinária dessa universidade. O foco principal desse projeto foi fornecer serviços à comunidade de forma ativa através de atendimentos clínicos, além de promover o controle populacional de cães e gatos através da castração, em parceria com a Prefeitura Municipal de Curitiba. Desde a inauguração do CMVC, em abril de 2022 até maio de 2023, foram atendidos 229 animais, sendo 170 cães e 59 gatos. Desse total atendido, 183 eram sem raça definida (SRD) e 46 eram de raça. Com relação a idade, 39 tinham menos de 1 ano, 55 tinham entre 1 e 5 anos, e 60 tinham mais de 6 anos e 75 animais não tiveram a idade registrada. Entre os atendimentos 54 foram castrações, 29 foram avaliações gerais, 37 foram relacionados a problemas dermatológicos, 32 foram de nódulos ou tumores, 17 foram de problemas gastrointestinais, 11 foram sobre afecções neurológicas e 10 afecções geniturinárias, 10 foram relacionados ao aparelho locomotor, 9 foram de afecções oculares, 6 eram sobre afecções respiratórias, 4 foram de alterações na cavidade oral, 3 foram relacionados a orelha, nariz e garganta, 3 foram devido a brigas ou ataques, 2 foram alterações cardíacas, 1 foi relacionada à coluna, 1 caso foi sobre doença endócrina, além de atendimentos ocasionais de fisioterapia, principalmente na modalidade de fotobiomodulação com laser terapêutico. Conclui-se que o projeto obteve êxito ao cumprir sua missão em atender vários animais e famílias em situação de vulnerabilidade impactando positivamente a sociedade através dessas atividades integradas, além de contribuir para o desenvolvimento dos estudantes de Medicina Veterinária, encorajando a continuidade do serviço clínico.

MEDICINA VETERINÁRIA EM AÇÃO NAS COMUNIDADES - PROJETO ADOTE UM ADULTO

Nº 202316065

Autor(es): Fabian Domingues

Orientador(es): Rita De Cassia Maria Garcia

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Adoção Responsável, Animais, Saúde Única

Os abrigos de animais devem funcionar como locais de passagem, com a manutenção do animal por um curto período, oferecendo proteção e bons níveis de bem-estar. Estas instituições acolhem, em sua maioria, cães adultos abandonados e/ou vítimas de maus-tratos, recolhidos por organizações e protetores independentes para que sejam recuperados, ressocializados e reintroduzidos na sociedade por meio de um processo afetivo de adoção, em lares definitivos ou manutenção em lares transitórios, que promovam os cuidados e bem-estar necessários para a qualidade de vida dos animais. O perfil de escolha de animais para adoção é centralizado principalmente em filhotes/jovens, e geralmente animais adultos são pouco adotados. Desta forma, é fundamental a criação de programas para impulsionar e estimular a adoção de cães adultos abrigados. O Projeto Adote um Adulto foi idealizado em 2019 como ferramenta para aumentar a taxa de adoção de cães adultos e idosos e amplificar a visibilidade das ONGs parceiras. O público-alvo são os cães adultos mantidos nos abrigos que fazem parte do projeto Medicina de Abrigos, parceria entre a UFPR e o Instituto PremieRpet®. Os animais são divulgados nas redes sociais. Outro público-alvo é a comunidade externa em geral, que recebe informações sobre a guarda responsável, prevenção de doenças e os animais para adoção. Três pós-graduandos, um bolsista de extensão e treze voluntários fizeram parte do projeto. No período de setembro de 2022 a julho de 2023, foram postadas 230 publicações, divulgando 120 animais. Aproximadamente 10% dos cães foram adotados. As publicações tiveram em média 52 curtidas, 2039 contatos no Instagram são alcançados constantemente pelas publicações realizadas. Alguns animais participaram de feiras de adoção, sendo acompanhados por alunos que faziam as entrevistas dos interessados. O projeto demonstrou ampliar o entendimento da população com relação à adoção responsável de cães adultos e idosos e propagar o conhecimento sobre guarda responsável, zoonoses, saúde animal e bem-estar animal. Espera-se que o número de animais adotados aumente.

ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA DA COMPOSIÇÃO DO FUÁ E DO EMI, ALIMENTOS TÍPICOS DA CULINÁRIA KAINGANG DA TERRA INDÍGENA NONOAI/RS, EM DIÁLOGO COM SEUS ASPECTOS CULTURAIS.

Nº 202316093

Autor(es): Gislaíne Vieira Da Silva

Orientador(es): Christiane De Queiroz Pereira Pinto, Francine Rocha, Norma Da Luz Ferrarini, Roberta Sant Anna KafrouniBarreto Silva Gallo

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Fuá Com Emi, Kaingang, Nutrição Indígena

Esta pesquisa laboratorial aplicada refere-se ao desenvolvimento da quantificação nutricional de dois alimentos típicos da etnia Kaingang: FUA e EMI, recorrentemente consumidos na Terra Indígena de Nonoai/RS, em comparação a correlatos não-indígenas comumente comercializados. A pesquisadora, que é indígena Kaingang dessa localidade, gradua-se em Nutrição na UFPR. O objetivo dessa análise foi verificar se o prato “FUÁ com EMI” consumido atualmente, salvaguarda as alterações históricas na produção de seus ingredientes, configura-se ainda como “alimento forte”, conforme o entendimento dos indígenas expresso em estudos antropológicos. Foram utilizados diferentes métodos experimentais para determinar a composição nutricional físico-química deste prato quanto aos quesitos Umidade e Cinzas, Proteína Bruta, Lipídios Totais e Carboidratos. Com o intuito de viabilizar a comparação com pratos comuns não-indígenas: hortaliças folhosas e pão de broa branca, foi realizado um levantamento na literatura especializada do campo da Nutrição quanto ao valor nutricional de folhosas e da farinha de trigo industrializada. Os resultados da pesquisa evidenciaram a seguinte composição: FUA: Umidade 83%, Cinzas: 2%, Proteínas: 4%, Lipídios: 9% e Carboidrato 1 %; EMI: Umidade 33%, Cinzas: 2%, Proteínas: 8%, Lipídios: 5% e Carboidrato 52%. Os resultados das análises físico-químicas respaldam os conhecimentos tradicionais dos Kaingang sobre a classificação de alimentos como “fortes”. Em comparação com os valores nutricionais do pão de broa branca e hortaliças folhosas, pode-se afirmar que o “FUÁ com EMI” é um prato mais rico em teor nutricional e em teor calórico, ou dito conforme a semântica Kaingang: mais “forte”. Isso justifica o esforço para manter e revitalizar esse costume alimentar, já que ao mesmo pode ser atribuído valor como alimento promotor da saúde física desse povo, reforçando a percepção de que as tecnologias de produção alimentícia dos Kaingang, criadas a partir de seus conhecimentos sobre manejo e uso de tais alimentos, carregam sabedoria própria frequentemente não alcançada pela Ciência e merecem respeito.

QUALIDADE DE VIDA NA TRISSOMIA 21

Nº 202316134

Autor(es): Eduarda Gabriele Pinto

Orientador(es): Beatriz Elizabeth Bagatin Veleda Bermudez

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Inclusão, Qualidade De Vida, Síndrome De Down

O projeto de extensão Vivências em Síndrome de Down possibilita a participação do aluno nos atendimentos e acompanhamentos dos pacientes com Síndrome de Down acompanhados pelo ambulatório. A prática ambulatorial possibilita aos alunos a oportunidade de atuar junto a comunidade de forma multidisciplinar, além de contribuir para o aprendizado, experiências e troca de vivências com pessoas de diferentes contextos. O acompanhamento de forma longitudinal, por meio de consultas, permite que nós, estudantes, possamos compreender as necessidades e demandas de cada paciente, assim como, praticar o cuidado médico direcionado às necessidades dos pacientes com Síndrome de Down com base nas principais diretrizes integrado à outras áreas que atuam no cuidado dos pacientes, como a psicologia, pedagogia, educação física, odontologia. Os atendimentos visam orientar sobre a importância da prática de exercícios físicos e hábitos alimentares saudáveis e com bom aspecto nutricional, além do cuidado com a saúde os atendimentos buscam entender o paciente como um todo e para isso, também faz parte das conversas a orientação, para o paciente e para a família, sobre a importância de estimular a autonomia e independência, incentivo da execução de projetos de vida, esclarecimentos sobre a saúde sexual e direitos das pessoas com deficiência. Com o trabalho desenvolvido no projeto espera-se impactar de forma benéfica a vida do paciente e da família visando o desenvolvimento pleno e autônomo do público atendido e a sua inclusão em todos os segmentos da sociedade. Dessa forma, ao unir o cuidado da equipe ao cuidado da família possibilitamos um melhor aproveitamento do potencial que o paciente tem para ser desenvolvido e estimulado, para que, assim, ele possa usufruir de todos os seus direitos de forma inclusiva e possa obter uma qualidade vida plena em todos os seus domínios: desenvolvimento pessoal, autodeterminação, relações interpessoais, inclusão social, direitos, bem estar físico, emocional e material.

POSSIBILIDADES PARA A ATUAÇÃO DE PSICÓLOGOS NA TERRA INDÍGENA GUARANI E KAINGANG RIO DAS COBRAS/PR

Nº 202316139

Autor(es): Ayla Krig Si Wollinger Fernandes

Orientador(es): Francine Rocha, Marcio Cesar Ferraciolli, Norma Da Luz Ferrarini

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À
INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Povos Indígenas, Psicologia, Visibilidade Indígena

A Psicologia é permeada por variadas abordagens e teorias que estudam o ser humano, de maioria europeia, pouco se fala sobre o trabalho com a diversidade sociocultural encontrada no Brasil, principalmente no que se refere aos povos originários que habitam e resistem nesse país desde antes da colonização. Nessa lógica, a Psicologia invisibiliza as subjetividades existentes nas 305 etnias diferentes que lutam há anos contra violências, estereótipos e preconceitos que pouco são mencionados na formação profissional dos psicólogos(as), impactando em suas práticas. Os materiais disponíveis que tratam essa temática são escassos, resultando na falta de conhecimento e em ações profissionais inadequadas ao trabalho com esses povos que se distinguem da sociedade circundante opressora e entre si. Cada povo possui formas distintas de se situar e se relacionar com o mundo e de se organizarem social, política, econômica e espiritualmente. A presente pesquisa em desenvolvimento é demanda da autora, que é indígena Kaingang e graduanda em Psicologia na UFPR. Seu objetivo é analisar a atuação psicológica junto à população indígena. Complementarmente, pretende-se explorar como a temática da psicologia com povos indígenas pode dialogar com as suas epistemologias e cosmovisões, bem como levantar as percepções dos indígenas sobre a prática psicológica e sobre preconceitos que esses profissionais apresentam nas interações que estabelecem com esses povos. Os métodos qualitativos utilizados são Etnografia e Estudo de caso, com entrevistas semiestruturadas realizadas in loco no território indígena de Rio das Cobras, Nova Laranjeiras/PR, atualmente o maior território indígena do Paraná. Os dados serão produzidos nos espaços de uso comum da Terra Indígena, como postos de saúde e escolas. Até o momento foram realizadas duas entrevistas exploratórias que ajudaram a formatar o projeto de pesquisa, ambas não indígenas - uma no posto de saúde com a chefe da enfermagem e outra com a pedagoga de uma das escolas da comunidade da etnia Kaingang. Os dados produzidos são insuficientes para viabilizarem maiores conclusões, mas evidenciaram que há falta de profissionais capacitados para trabalharem com a população indígena. Com a continuidade da pesquisa, pretende-se visibilizar as demandas indígenas para a Psicologia e demonstrar a urgência de uma ação profissional psicológica posicionada adequadamente ante tais povos, com uma postura decolonial. Da mesma forma, tem-se por intenção discutir a produção de uma Psicologia indígena, que supere o etnocentrismo e o etnocídio científicos.

SAÚDE CONTEMPORÂNEA X SAÚDE MEDICINAL NATIVA: DESAFIOS ENFRENTADOS POR PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE

Nº 202316164

Autor(es): Angela Cristina Sales

Orientador(es): Francine Rocha, Norma Da Luz Ferrarini

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À
INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Kaingang, Plantas Medicinais, Saúde Indígena

A organização pública da saúde indígena do Brasil está amparada pela Constituição Federal Brasileira - CFB, que assegura que a saúde é um direito de todos e um dever do Estado. Inúmeras lutas dos povos indígenas por um atendimento personalizado ocorridas antes e após a promulgação da CFB, resultaram em avanço com a criação, em 2010, da Secretaria de Saúde Indígena – SESAI no Ministério da Saúde. Entretanto, a efetividade dos atendimentos prestados exige um diálogo delicado entre os usuários e as equipes de saúde. Pensando na necessidade de sensibilizar para uma formação acadêmica e para a atuação profissional em saúde em contextos etnicamente indianizados, a autora que escreve, graduanda em Biomedicina na UFPR e indígena Kaingang da Terra Indígena Guarita/RS, propôs e desenvolve essa pesquisa. O objetivo geral é analisar como o conhecimento da medicina nativa, defendida e representada na figura dos líderes espirituais Kujá, dialoga com a prática profissional dos agentes da saúde indígena. Além disso, objetiva-se levantar e analisar as possíveis dificuldades enfrentadas por esses profissionais, especialmente no que tange à (in)efetividade de serviços prestados que decorram dessa fricção intercultural. O método é qualitativo de desenho etnográfico e estudo de caso, com realização de entrevistas semiestruturadas realizadas presencialmente com os profissionais de saúde indígenas e não-indígenas e com usuários eventuais e recorrentes. Como resultados parciais, foram entrevistados quatro profissionais de saúde que atuam diretamente nos postos de saúde dentro da aldeia e três indígenas que trabalham com remédios naturais nativos e atuam na saúde espiritual da comunidade. Além disso, foi feita uma pesquisa documental sobre a estruturação e organização do Serviço de Atenção à Saúde nessa TI. Pautando-se na análise dos dados, foi decidido pela continuidade da pesquisa com a ampliação dos participantes. Também foram realizadas palestras, a convite da comunidade, sobre temas diversos, sempre numa perspectiva descolonizada, respeitando o conhecimento secular da medicina nativa, inclusive sobre o uso das plantas medicinais, demonstrando a necessidade de manter o conhecimento local e contribuindo para o resgate da tradição e cultura dessa comunidade. Além disso, acredito estar contribuindo para sensibilizar o meio acadêmico para a necessidade de incorporar a valorização dos conhecimentos dos povos originários nas pautas curriculares, a fim de formar profissionais preparados para ações profissionais anticoloniais e mais efetivas junto a tais públicos.

DIABETES, DISLIPIDEMIAS, AVALIAÇÃO NUTRICIONAL E DE HÁBITOS DE VIDA EM CARÁTER EDUCATIVO NAS ESCOLAS ESTADUAIS

Nº 202313615

Autor(es): Emanuelli Pinheiro Dos Santos, Fernanda Mariano Ribeiro Da Luz, Gabriela Brazil De Oliveira, Gabrielly Cristina Kubis, Giovana De Almeida Fontoura, Leticia Terezinha Schafhauser Vassoler, Luana Fortuna, Matteo Augusto Pastore, Rafaela Bender, Renan Emanuel Sygel Walter Matheus De Bastiani

Orientador(es): Aline Borsato Hauser, Doroteia Aparecida Hofelmann

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Adolescentes, Promoção De Saúde, Risco Cardiovascular

A incidência de obesidade, sedentarismo e outros fatores de risco para doenças cardiovasculares (DCV) em crianças e adolescentes aumentou significativamente nos últimos anos, principalmente devido ao consumo alimentar e hábitos de vida inadequados. O público-alvo são adolescentes das Escolas Públicas assim como alunos dos cursos de Farmácia, Nutrição, Biomedicina dentre outros. O projeto tem como objetivo determinar perfil lipídico, glicemia, dados antropométricos e consumo alimentar em adolescentes. A partir de saídas a campo e por meio de coletas de sangue, medidas antropométricas e questionário para consumo alimentar, são entregues laudos laboratoriais e nutricionais individuais. Após a devolutiva, são realizadas atividades com o grupo sobre promoção da saúde, de educação e rodas de conversa para prevenção dos fatores de risco cardiovascular. Durante a pandemia, as ações extensionistas foram adaptadas por meio de questionários online, atividades virtuais síncronas, propagação de conhecimento através da criação de conteúdo para mídias (imagens, vídeos, quizzes) para promoção de saúde de adolescentes, que ficaram ainda mais vulneráveis ao sedentarismo e alimentação desbalanceada. Desde 2013 até o momento, o projeto atendeu mais que 1000 adolescentes em Curitiba e região, envolvendo discentes da UFPR de forma multiprofissional. A partir de 2023, as atividades presenciais foram retomadas com novo ciclo de coleta de sangue e dados nutricionais para educação continuada. Ao longo dos anos, percebeu-se que o projeto vem possibilitando aos estudantes desenvolverem suas habilidades interagindo como futuros profissionais, comprometidos com a melhoria das condições de saúde da população, e principalmente, que as atividades desenvolvidas representam uma melhoria na qualidade de vida dos adolescentes, seus responsáveis e população em geral.

A PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS QUE PRATICAM GINÁSTICA

Nº 202313621

Autor(es): Taylison Alves Dos Santos

Orientador(es): Maria Gisele Dos Santos

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Ginastas, Nutrição, Qualidade De Vida

O projeto de extensão “promoção da saúde e qualidade de vida de crianças que praticam ginástica” na Universidade Federal do Paraná tem como objetivo realizar através de acompanhamento e diálogos com os pais, atividades que visam o desenvolvimento físico, emocional e social dos jovens. Como métodos o programa inclui aulas de ginástica e atividades complementares supervisionadas por profissionais e docentes capacitados, e acompanhamento e instrução sobre o perfil alimentar de cada família e alunos. A segunda fase do projeto de extensão buscou analisar a característica da educação nutricional como parte integrante do processo educativo físico dos alunos de ginástica. A avaliação não se restringe apenas à verificação de conhecimentos, mas também considera práticas e indicadores efetivos de saúde. E além disso, foi feita instrução com recomendações sobre saúde usando materiais oficiais da Organização Mundial de Saúde, o que chamamos de a "alfabetização em saúde" e a "alfabetização em nutrição" que avaliam o grau de domínio e compreensão dos conceitos pelos participantes, emponderando-os para cuidarem de sua própria saúde. Como resultados observa-se que uma boa nutrição é essencial para a saúde infantil e tem um impacto significativo no desenvolvimento das crianças. Durante a infância, é possível adquirir bons hábitos alimentares, promovendo variedade e sabor nas refeições. A qualidade da alimentação está intrinsecamente ligada ao crescimento e desenvolvimento adequado, evitando deficiências nutricionais que podem afetar o padrão de crescimento, o desempenho escolar e até mesmo o surgimento de doenças crônicas no futuro. Dessa forma, através do projeto de extensão se reconhece a importância de unir a prática da ginástica com a educação nutricional, promovendo a saúde e a qualidade de vida das crianças. Essa abordagem integrada proporciona experiências positivas que contribuem para o desenvolvimento integral dos jovens, preparando-os para uma vida saudável e consciente.

AUTONOMIA EM FOCO ATENÇÃO ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL E MÚLTIPLA: INTERFACES COM A TERAPIA OCUPACIONAL, A FAMÍLIA E A INTERPROFISSIONALIDADE.

Nº 202313942

Autor(es): Ellen Figueiredo Nunes, Tassia Felício Canella

Orientador(es): Gabriela Cordeiro Correa Do Nascimento

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Pessoas Com Deficiência, Práticas Interdisciplinares, Relações Profissional-Família

A deficiência visual apresenta maior grau de incidência na população brasileira, contudo, o levantamento demográfico não fornece um retrato fiel da incidência da deficiência visual nos casos de pessoas com múltipla deficiência, associação esta descrita como elevada por estudos da área. A deficiência visual, em interação com barreiras ambientais, pode trazer implicações no desempenho ocupacional e na participação social dos indivíduos e, no caso das pessoas com múltipla deficiência, pode representar um agravante ao desenvolvimento e às respostas às diversas terapias. As ações terapêuticas ocupacionais, interprofissionais e de apoio à família podem constituir-se como facilitadores do desempenho ocupacional e da participação social desses indivíduos. O projeto Autonomia em Foco surge em 2014 e, após uma pausa, é retomado em 2022, com a ampliação de seus objetivos, dos contextos de atuação e da clientela atendida buscando um olhar mais contemporâneo sobre as temáticas. Atualmente, o projeto tem como objetivo estudar, aplicar e avaliar ações terapêuticas ocupacionais e interprofissionais voltadas ao atendimento de pessoas com deficiência visual ou deficiência múltipla e de suas famílias nos contextos de desempenho escolar e social. Por ser um projeto de pesquisa-ação e com uma abordagem centrada no cliente e na família, o método não prevê o planejamento prévio das ações a serem realizadas, se iniciando com a identificação das demandas e as prioridades das pessoas a serem atendidas. Em seguida, são pensadas estratégias e ações, terapêuticas ocupacionais e interdisciplinares, que possam auxiliar na resolução das problemáticas identificadas pelas pessoas com deficiência e suas famílias. O projeto acontece em parceria com escolas regulares, salas multifuncionais e centros de atendimento especializados que atendam pessoas com deficiência visual ou múltipla. Como ações destacam-se: atendimentos individuais e/ou grupais à clientela e às famílias; consultoria colaborativa no processo de inclusão escolar e participação social; planejamento, elaboração e implementação de recursos de tecnologia assistiva; ações de formação permanente/continuada aos profissionais; ações de educação em saúde à comunidade; dentre outras que se mostrarem pertinentes e que forem do escopo de atuação da terapia ocupacional ou interprofissionais e que possam auxiliar na busca de soluções para as demandas identificadas no decorrer do projeto. As ações realizadas trouxeram benefícios para a equipe do projeto (professores e alunos envolvidos) e para as pessoas com deficiência visual atendidas.

LIGA ACADÊMICA DE RADIOLOGIA E IMAGINOLOGIA ODONTOLÓGICA DA UFPR (LARIO-UFPR)

Nº 202314144

Autor(es): Barbara Renata De Oliveira, Clarissa Sarai Zorrilla Bellorin, Elaine Cristina Zepechouka, Gabriele Caroline Basso, Giovana Oliveira Theodorovicz, Giovanna Rodacki, Guilherme Augusto Alves Campos, Lais Fernanda Alves Pires, Layara Maciel Felizardo Hamasaki, Rafael Augusto Cardoso, Rafaeli Oliveira Theodorovicz

Orientador(es): Angela Fernandes, Fernando Henrique Westphalen, Jose Vinicius Bolognesi Maciel, Thays Regina Ferreira Da Costa

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Ensino, Produção Acadêmica, Radiografia

A Liga Acadêmica de Radiologia e Imagiologia Odontológica da Universidade Federal do Paraná (LARIO-UFPR), fundada em 2020, com o objetivo de criar uma equipe interessada em aprofundar seus conhecimentos na área, promover eventos relacionados, fazer orientação para população sobre a importância da radiografia para identificar alterações e lesões bucais e sobre a dose de radiação, além de outras produções científicas (e-books, cartilhas, Instagram, etc). Atualmente, conta com a participação ativa de 11 discentes da graduação, orientados por quatro docentes. Dentre as atividades mais recentes, está a participação com apresentação de painel na 40ª Semana Acadêmica Odontológica Júlio Estrela Moreira, além do desenvolvimento do evento online II EDOI (Encontro de Diagnóstico Odontológico por Imagem), transmitido pelo Youtube que contou com a presença de 4 renomados palestrantes e atingiu mais de 150 participantes. Ademais, foram organizados outros eventos e cursos presenciais, para comunidade interna e externa, que contaram com a presença de vários discentes e que abrangeram diversas especialidades da Odontologia, mostrando a interdisciplinaridade, como: Radiologia Aplicada à Endodontia (execução de técnicas e interpretação), Radiologia e Odontologia Legal na Perícia Criminal e Anestesiologia em Odontológica (7ª e 8ª edições). Semanalmente, foram realizadas apresentações de artigos científicos com o objetivo de aprender algo novo na área, desenvolver de postura, dicção, senso crítico e discussão. Desde sua criação, foram produzidos materiais didáticos para o Instagram, como posts e stories, além de um filtro com mais de 25 perguntas aleatórias relacionadas aos temas da disciplina Radiologia Odontológica e Imagiologia I. Somado a isso, todos os integrantes participaram de forma direta ou indireta na confecção de vídeos didáticos que serão utilizados na mesma,, focando em técnicas radiográficas, biossegurança ao radiografar e na explicação de conceitos radiográficos, que ficarão disponibilizados na plataforma Youtube para todo o público.

MÚSICA E COGNIÇÃO

Nº 202314192

Autor(es): Isabele Cristine De Oliveira, Kauan Felipe Cremer Fonseca, Larissa Da Silva Pereira, Leticia Gapski Lira, Rayssa Makiyama Da Silva

Orientador(es): Jacqueline Andrea Glaser, Silvia Leticia Pavao Rago, Taina Ribas Melo

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Cognição, Desenvolvimento Neuropsicomotor, Música

O Projeto de Extensão Música e Cognição da UFPR, criado em 2007, apresenta o intuito de auxiliar crianças atendidas pelo Centro de Neuropediatria (CENEP)/Hospital de Clínicas (HC) que apresentam desenvolvimento e/ou comportamentos atípicos. Atualmente as atividades do projeto são realizadas na PRAE, em Curitiba, com crianças de 6 a 16 anos. A participação do curso de Fisioterapia no projeto de extensão tem como objetivo promover atividades que estimulam o desenvolvimento neuropsicomotor numa perspectiva biopsicossocial, considerando a individualidade de cada criança e o coletivo. Os estudantes de graduação os "físio amigos", participam 2x/semana, selecionam de três a cinco atividades que estimulem competências psicomotoras (lateralidade, equilíbrio, praxias grossa e fina, estruturação espacial e temporal e noção corporal) de maneira a incentivar o aprimoramento motor, cognitivo, psicológico e social associado à atividades musicais e artísticas. Para contextualizar as atividades selecionam um tema diferente por semana, o qual guiará todas as atividades do dia, buscando trocar experiências sobre pautas novas e necessárias que condizem com datas comemorativas e com a demanda solicitada pelas crianças, podendo ser desde o corpo humano até as linguagens do amor. Também existe uma rotina semanal no projeto que busca compreender o âmbito psicossocial, onde é conversado sobre a semana de cada um, onde realizam perguntas chaves para dar início ao tema da semana e também indicam seus sentimentos do momento em um quadro com vários emojis que retratam emoções "o quadro dos sentimentos" e conversas individuais com os familiares. Desta forma configura-se como o intuito principal do projeto a melhora da qualidade de vida, com foco principal na cognição e motricidade através de um estudo prático com resultados que se baseiam na convivência e interação entre os "físio amigos" e as crianças. Também promove uma formação dos estudantes de fisioterapia próximo às demandas da comunidade. Conclui-se que esse projeto proporciona, através da música, de forma lúdica, estímulo aos órgãos dos sentidos, senso de ritmo, ordenação do tempo e espaço e a socialização, contribuindo de forma integral para o desenvolvimento neuropsicomotor e biopsicossocial das crianças.

ESTRATÉGIAS TEÓRICO-OPERACIONAIS PARA ENFRENTAMENTO DA DISSEMINAÇÃO E CONTROLE DA PANDEMIA COVID-19 NAS INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS

Nº 202314205

Autor(es): Patricia Bertoglio

Orientador(es): Karina Silveira De Almeida Hammerschmidt

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Cuidado De Enfermagem, Idoso, Instituição De Longa Permanência Para Idosos

Teve-se como objetivo geral: Desenvolver estratégias teórico-operacionais para o enfrentamento da disseminação e controle da pandemia COVID-19 nas instituições de longa permanência para idosos no sul do Brasil. Os objetivos Específicos foram: 1) Identificar as Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) do sul do Brasil e as características das instituições e dos idosos residentes; 2) Desenvolver protocolos para detecção precoce da COVID-19 para idosos institucionalizados, monitoramento da gravidade dos casos e prevenção de contágio na ILPI; 3) Desenvolver material instrucional e capacitação virtual para combate à pandemia COVID-19 nas fases de desaceleração e controle; 4) Incitar fortalecimento das ILPI, mediante ação em rede/conjunta entre Conselho Municipal de Assistência Social, Vigilância Sanitária Municipal, Conselho Municipal do Idoso, Serviços de saúde referência para atendimento ao idoso, Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia, Departamento Científico de Enfermagem Gerontológica da Associação Brasileira de Enfermagem e Universidades (UFPR, PUCPR, IFSC, UEM, UFRGS, UNIPAMPA, UFSC); 5) Realizar evento para fortalecimento das ILPI; 6) Criar ambiente virtual com dados unificados relativos às ILPI do Sul do Brasil. Neste ano, teve-se foco e metodologia direcionada ao desenvolvimento de materiais instrucionais e capacitações realizadas para os integrantes das ILPI (profissionais e cuidadores), considerando que as ILPI geralmente não possuem profissionais de saúde na equipe. Com o declínio dos casos de Covid-19, outras demandas surgiram e necessitaram de auxílio, deste modo, foram realizadas cinco capacitações destinadas aos profissionais e cuidadores que atuam em ILPI do Distrito Matriz de Curitiba- PR, com os temas: envelhecimento funcional e idadeismo; cuidados com a pele; dor crônica; envelhecimento cognitivo e prevenção de quedas, com participação de 18 pessoas. Também foi desenvolvido os Cursos MOOC: “Fortalecimento das instituições de longa permanência para idosos (ILPI): combate à pandemia covid-19”, com 411 cursistas e “Atenção à pessoa idosa: aspectos introdutórios” com 123 participantes. Além disso, foram confeccionados diversos materiais educativos para as capacitações dos cuidadores de ILPI, todos registrados no REA UFPR. As ações desse projeto fomentam integram o ensino, extensão e pesquisa, identificando as demandas sociais, institucionais e socializando o conhecimento acadêmico, evidenciando os princípios da extensão universitária.

APRENDER PARA MELHOR ENVELHECER: O CONHECIMENTO A UM CLIQUE DE SUAS MÃOS!

Nº 202314207

Autor(es): Camilly Dos Santos Pires, Graziela Alexandrino Martins, Isabela Gryczak Tenorio, Kauany Hlatki Spacki, Renata Lima Da Luz Pereira, Sara Caroline Munhoz Da Silva

Orientador(es): Karina Silveira De Almeida Hammerschmidt, Susanne Elero Betioli, Tatiane Prette Kuznier

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Envelhecimento Saudável, Mídias Sociais, População Idosa

Com os avanços na área de saúde e bem-estar, houve o aumento da expectativa de vida na população e, por consequência, da população idosa na sociedade, tornando relevante a disponibilização de conhecimento e estudos sobre as mudanças fisiológicas que acometem o idoso, doenças e enfermidades que mais afetam esta população, bem como suas prevenções, de modo a vivenciar o envelhecimento, que é um processo natural, de maneira saudável e com qualidade. Tendo em vista isto, o projeto de extensão “Aprender para melhor envelhecer: o conhecimento a um clique de suas mãos!” tem como objetivo promover informações sobre o processo de envelhecimento, envelhecimento saudável, prevenção de doenças e principais enfermidades que acometem a população idosa por meio de recursos tecnológicos, como as mídias sociais. Por meio de posts e vídeos elaborados pelos alunos envolvidos do curso de Enfermagem, foram desenvolvidos conteúdos com embasamento científico, porém, com linguagem clara e acessível, para serem postados em redes sociais e plataformas de entretenimento (Facebook, Instagram e Youtube), de modo a atingir o público alvo, tanto idosos, como seus cuidadores e indivíduos interessados no assunto, aproveitando o instrumento tecnológico das redes sociais, que propicia um grande alcance de telespectadores, para disseminar o conhecimento. Além dos conteúdos postados, é promovida a interação dos telespectadores com as alunas do projeto, por meio de comentários e perguntas, que serão respondidas conforme o assunto em questão. Espera-se com este projeto alcançar o maior público possível e proporcionar informações que contribuam para a saúde e manutenção da qualidade de vida da população idosa, estimulando o processo de ensino-aprendizagem por meio de conteúdos confiáveis, que podem ser acessados facilmente por dispositivos móveis. A promoção à saúde é um direito de todos, bem como o acesso ao conhecimento, almeja-se que o projeto contribua para tanto, e que aproxime a população idosa de conteúdos confiáveis e integre-os ao mundo virtual e tecnológico, que está cada vez mais em ascensão.

FORTALECIMENTO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM GERONTOGERIÁTRICO: SAÚDE 60+

Nº 202314211

Autor(es): Juliane Nascimento Ribas Miranda

Orientador(es): Karina Silveira De Almeida Hammerschmidt

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Cuidados De Enfermagem, Idoso, Instituição De Longa Permanência Para Idosos

Teve-se como objetivo geral: Desenvolver ações para fortalecimento do cuidado de enfermagem gerontogeriatrico. Os objetivos específicos foram: 1) Identificar as demandas para fortalecimento do cuidado de enfermagem gerontogeriatrico; 2) Desenvolver ações de ensino relacionadas a enfermagem gerontogeriatrica, direcionadas aos profissionais de enfermagem e cuidadores de idosos; 3) Realizar promoção da saúde junto a população sobre cuidados relacionados aos idosos, estimulando prevenção de doenças, reabilitação e tratamento; 4) Divulgar conhecimentos científicos relacionados ao cuidado de enfermagem gerontogeriatrico; 5) Desenvolver gerontotecnologias educacionais para fortalecimento do autocuidado da pessoa idosa e do cuidado de enfermagem gerontogeriatrico; 6) Criar recursos educacionais abertos relacionados a promoção, prevenção, reabilitação e tratamento da pessoa idosa; 7) Promover terapia de reminiscência para as pessoas idosas. Desenvolveu-se para capacitação Cursos MOOC, disponíveis na UFPR Aberta, intitulados: “Fortalecimento das instituições de longa permanência para idosos (ILPI): combate à pandemia covid-19”, com 411 cursistas e “Atenção à pessoa idosa: aspectos introdutórios” com 123 participantes. Também foram realizadas capacitações com integrantes das ILPI (profissionais e cuidadores) localizadas geograficamente no Distrito Matriz de Curitiba-PR. Destaca-se que as ILPI geralmente não possuem profissionais de saúde na equipe, deste modo das capacitações presenciais e remotas auxiliam na qualificação da atenção ao idoso. As capacitações presenciais ocorreram na Unidade de Saúde Ouvidor Pardinho, abordando os temas: envelhecimento funcional e idadismo; cuidados com a pele; dor crônica; envelhecimento cognitivo e prevenção de quedas, com participação de 18 pessoas cada. Verificou-se a importância das ações diante das dificuldades de conhecimentos em relação a avaliação clínica da pessoa idosa, assim como fragilidade da formação. Os cuidadores fazem cursos de curto período, sendo que carecem de conhecimentos aprofundados em geriatria e gerontologia, assim como os profissionais geralmente não possuem em sua formação estas disciplinas. Fortalecer o cuidado de enfermagem gerontogeriatrico é essencial para desenvolvimento de boas práticas junto as pessoas idosas, bem como para qualificar a atenção a esta população que está triplicando nas ultimas décadas, a UFPR tem compromisso social com esta demanda, comprometendo-se em auxiliar na socialização do conhecimento científico extra muros da Universidade.

SAÚDE-ON OUVIDOR PARDINHO

Nº 202314217

Autor(es): Alcione Oliveira De Souza

Orientador(es): Karina Silveira De Almeida Hammerschmidt

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Cuidado De Enfermagem, Idoso, Promoção Da Saúde

Teve-se como objetivo geral: Desenvolver ações de promoção da saúde para envelhecimento saudável e prevenção de doenças às pessoas atendidas na Unidade Municipal de Saúde Ouvidor Pardinho. Os objetivos específicos foram: 1. Organizar o espaço Saúde-ON na Unidade de Saúde Ouvidor Pardinho; 2. Desenvolver Recursos Educacionais Abertos para promoção da saúde, envelhecimento saudável e prevenção de doenças na Atenção Primária; 3. Criar grupo de educação em saúde para as pessoas com doenças crônicas não transmissíveis e transmissíveis; 4. Realizar quinzenalmente ações de educação em saúde na Unidade Ouvidor Pardinho; 5. Planejar e iniciar as atividades do grupo de educação em saúde intitulado: Idoso-ON (com foco no envelhecimento ativo, intergeracionalidade, promoção da saúde e prevenção de doenças, combate ao idadismo e violências); 6. Desenvolver disciplinas, eventos de extensão e cursos (MOOC e microaprendizagem) a serem implementados na UFPR Aberta, conforme as demandas populacionais. Foi criado grupo de educação em saúde, com ações quinzenais, que teve participação variável conforme os encontros (18-35 pessoas), com os temas: 1) envelhecimento funcional e idadismo; 2) cuidados com a pele; 3) dor crônica; 4) envelhecimento cognitivo e 5) prevenção de quedas. Estes assuntos emergiram das necessidades referidas pelos participantes, bem como do desejo destes de conhecer sobre os assuntos. Para cada encontro foram desenvolvidas gerontotecnologias educacionais. Os materiais tiveram respaldo e aprofundamento teórico científico, mediante realização de revisão da literatura sobre os conteúdos. Também foi desenvolvido evento intitulado: IIGerontoSul60+, com divulgação no youtube, com 310 visualizações, e planejamento do próximo evento III GerontoSul60+ com previsão de ocorrer em setembro de 2023. Além disso, foram criadas publicações nas redes sociais (instagram, facebook e youtube do projeto) divulgando temáticas relevantes para promoção da saúde do idoso. Desenvolveu-se para capacitação Cursos MOOC, disponíveis na UFPR Aberta, intitulados: “Fortalecimento das instituições de longa permanência para idosos (ILPI): combate à pandemia covid-19”, com 411 cursistas e “Atenção à pessoa idosa: aspectos introdutórios” com 123 participantes. O espaço de saúde está sendo fortalecido com integração a comunidade, encontros periódicos e fortalecimento de vínculo com a sociedade. Assim, a UFPR desenvolve sua missão ao aproximar-se da sociedade e de suas necessidades, identificando demandas e auxiliando para as solucionar.

CONTRIBUIÇÃO DOS EXAMES DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO NA ODONTOLOGIA

Nº 202314328

Autor(es): Vinicius Berton De Barros

Orientador(es): Angela Fernandes, Jose Vinicius Bolognesi Maciel, Thays Regina Ferreira Da Costa

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Exame Radiográfico, Odontologia, Tomografia Computadorizada

A Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) é considerada um exame complementar na Odontologia permitindo a visualização tridimensional da área examinada, contribuindo para o diagnóstico diferencial após anamnese e exame clínico criterioso. O objetivo do projeto é reforçar e aperfeiçoar os conhecimentos sobre interpretação das imagens radiográficas dos extensionistas, estabelecendo o banco de exames tomográficos no software específico BFLDB adicionando os novos exames à medida que são realizados, construindo base de dados para as atuais e futuras pesquisas da graduação e pós-graduação. Após a realização do exame e a aquisição das imagens, esses são avaliados pelos extensionistas e adicionados ao banco de imagens do Laboratório de Ensino e Pesquisa em Imaginologia LABIM, do Departamento de Estomatologia sendo esse processo realizado de maneira presencial ou remota. A análise dos exames tomográficos é realizada utilizando programa para visualização de imagens médicas, o ICAT Vision, que permite a visualização das imagens e sua análise em diferentes planos e espessuras de corte. Após a análise criteriosa desses exames é realizada sua indexação e gerenciamento no software BFLDB, o qual foi desenvolvido exclusivamente para o LABIM-UFPR. As disciplinas de Radiologia e Imaginologia I e II fornecem aos alunos os princípios necessários sobre as técnicas radiográficas, sua forma de processamento e interpretação. Entretanto, essas disciplinas, tem foco nos exames radiográfico tradicionais e não no uso e manipulação de imagens tomográficas, o que o projeto visa complementar. A tomografia é um dos serviços mais procurados no Serviço de Radiologia Odontológica da Universidade Federal do Paraná pela comunidade externa. Portanto, o projeto colabora de forma direta na qualidade dos atendimentos que os pacientes recebem. Um bom tratamento inicia no diagnóstico correto e para isso é necessário que o profissional realize uma boa anamnese, exame clínico, qual exame completar é o mais adequado e como interpretá-lo.

LIGA ACADÊMICA DE PERIODONTIA II - LAP UFPR

Nº 202314346

Autor(es): Amanda Leticia Moraes De Lara, Daniela Bellafronte Betoni, Henrique Kenji Takarada, Isabel Semkowicz, Jheniffer Gabriele Correa Arruda, Laisla Gaudencio Chaim, Leticia Schotten Rosa, Mariana Ortelan Borges, Nathalia Ribeiro Coelho, Nicolly Fior De Paulo, Vanessa Ketlenn Zavadzki Santos, Wictor Freds Tamburi

Orientador(es): Geisla Mary Silva Soares, Humberto Osvaldo Schwartz Filho, Joao Paulo Steffens, Reila Taina Mendes

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Liga Acadêmica, Odontologia, Periodontia

A Liga Acadêmica de Periodontia (LAP-UFPR) é um projeto de extensão promovido por graduandos, pós-graduandos e docentes do curso de Odontologia da Universidade Federal do Paraná. Suas atividades foram iniciadas no ano de 2021 de forma remota devido a pandemia, depois as atividades começaram a ser também presenciais, e continuam até o presente momento. O projeto se baseia nos pilares da extensão acadêmica, com o objetivo de aumentar o conhecimento sobre a Periodontia e como ela contribui para a saúde e qualidade de vida. A liga se encontra sob coordenação da Professora Doutora Geisla Mary Silva Soares e vice coordenação da Professora Doutora Reila Tainá Mendes, ainda conta com os Professores Doutores João Paulo Steffens e Humberto Osvaldo Schwartz, a equipe atualmente é formada por graduandos da Odontologia da UFPR, mas já teve a participação de alunos do Programa de Pós-graduação em Odontologia da UFPR. É dividida em 3 subgrupos: Secretaria, que é responsável pela monitorização das atividades, presença de ligantes, geração de links, controle dos e-mails; marketing, que atua na execução de conteúdo para mídia social, como posts, stories e vídeos; e científico, que promove todo o embasamento para o conteúdo que será divulgado pelo marketing, pesquisando os temas que serão abordados e discutidos nas reuniões, além de organizar palestras externas. Assim, cada integrante contribuiu com o seu respectivo grupo para o funcionamento do projeto. Os encontros realizados são quinzenais ou semanais, dependendo das atividades de cada mês, para encontros remotos a principal plataforma utilizada é o Microsoft Teams. A busca de artigos científicos e conteúdo específicos para a discussão e criação de conteúdo é realizada utilizando base de dados como PubMed, Scielo e livros de referência da área. Além das discussões, aulas de palestrantes internos e externos, são promovidos eventos de extensão como: Hands-On: My first regeneration: preservação de rebordo alveolar, atividades práticas com os integrantes da liga como Atividade prática de sondagem periodontal, e também participação com outros projetos como Médicos de rua, em que moradores de rua foram avaliados e receberam orientação de higiene oral. Assim, a liga tem permitido uma formação mais completa e qualificada dos participantes, os encontros geram enriquecimento para toda a sociedade interna e externa que acompanha o projeto.

PROJETO BOCA ABERTA II

Nº 202314562

Autor(es): Ana Luiza Carias De Oliveira Correa, Andre Reinaldim, Beatriz Estella Cardoso Silva, Beatriz Tami Kunihiro Kashiwaqui, Eduarda Da Cruz Masquieto, Eduardo Vidor Vieira, Eduardo Zilio Santana, Gabriel Jaguseski Junior, Giovane Vieira, Helena Do Carmo Rodacoswiski, Henrique Kenji Takarada, Joao Pedro Ribeiro Cavagnolli, Joelly Goos Zanardine, Jordana Silva Agner De Faria, Lais Caroline Baraviera Schunke, Larissa Alves De Souza, Larissa Manuela Olkuszewski De Carvalho, Layara Maciel Felizardo Hamasaki, Leonardo Marques De Oliveira, Lucas Polizelli Pereira, Maria Angela Naval Machado, Melissa Rodrigues De Araujo, Paula Regina Santos Ferreira, Pedro Martini Haddad Figueira, Priscyla Adriane Cheremeta, Rayssa Da Luz Ribeiro, Vitor Alan Debacker

Orientador(es): Antonio Adilson Soares De Lima

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Relações Comunidade-Instituição, Saúde Bucal, Transtornos Mentais

O projeto Boca Aberta desenvolve atividades de atenção primária à saúde com ações educativas voltadas à prevenção de doenças bucais em indivíduos que sofrem de transtornos psiquiátricos (manias, depressão, esquizofrenia, bipolaridade, dependência química, etc.) que estão em tratamento hospitalar. Este grupo de pacientes apresenta um risco elevado ao desenvolvimento de doenças bucais, especialmente cárie, doença periodontal, infecções oportunistas e o câncer bucal. A dor, incapacidade e incompetência são comuns nas doenças bucais e os custos do tratamento são o principal fardo dos sistemas de saúde. A causa da maioria das doenças bucais é conhecida e as condições desencadeantes são amplamente evitáveis. De acordo com estes critérios, as doenças que afetam a boca e os dentes são um problema de saúde pública. Além disso, as desigualdades na área da saúde oral são um problema; os grupos populacionais excluídos e desfavorecidos socialmente sofrem com maiores taxas da doença. Sendo assim, a educação em saúde bucal visa promover por meio de meios educacionais, principalmente pelo fornecimento de informações para melhorar o conhecimento e a consciência em saúde bucal. A metodologia desenvolvida consiste das seguintes ações: orientação da técnica de escovação bucal e lingual, realização do exame clínico intrabucal, execução de biopsia em lesões bucais, tratamento das lesões nas estruturas bucais e peribucais, encaminhamento os pacientes que necessitam de tratamento específico, palestra do Novembro Azul e Vermelho (prevenção dos cânceres de boca e da próstata), elaboração de cartilhas, e-book e outros materiais, apresentação de trabalhos em eventos científicos, confecção de artigos científicos e a atuação em projetos de pesquisa. Atualmente, o projeto vem desenvolvendo as suas ações no Hospital San Julian (Piraquara/PR), o maior hospital psiquiátrico do Paraná e conta com uma equipe de 25 estudantes e 3 docentes. A cada semestre, mais de 250 pacientes são beneficiados e várias pesquisas estão sendo desenvolvidas no projeto.

LIGA ACADÊMICA DE ESTOMATOLOGIA DA UFPR

Nº 202314580

Autor(es): Bruna Dalcomuni De Paula, Bruna Melo Da Silva Liebl, Clovis Jose Alegri Junior, Igor Dos Santos, Igor Polonio Bernardes, Isabela Dambiski, Isabella Silva De Almeida, Isabella Teixeira Marques, Julia Fernanda Andrade De Lima, Lais Bonatto Zawadniak

Orientador(es): Antonio Adilson Soares De Lima, Heliton Gustavo De Lima, Juliana Lucena Schussel, Melissa Rodrigues De Araujo

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Estomatologia, Liga Acadêmica, Saude Bucal

A Liga Acadêmica de Estomatologia da Universidade Federal do Paraná (LAE- UFPR) é um projeto de extensão universitária que oferece ao aluno a oportunidade de associar a teoria adquirida durante sua formação acadêmica com a prática, além de promover a multidisciplinaridade. Tem como objetivo estimular a interação entre os discentes do curso, desenvolver o pensamento crítico e levar conhecimento à população. Através de ações para a comunidade interna e externa, o projeto divulga informações com respaldo científico de promoção e prevenção de saúde. Baseia-se nos três pilares da Universidade, ensino, pesquisa e extensão, e tem como objetivo levar conhecimento aos discentes e à comunidade. No último ano o projeto de extensão promoveu dois eventos e um curso de extensão universitária. Ainda, as ações da LAE envolveram a participação em campanhas de prevenção de câncer e lesões bucais, reuniões quinzenais com apresentações de casos clínicos pelos ligantes, publicações nas redes sociais do projeto objetivando a detecção precoce e prevenção das lesões bucais. A liga acadêmica coordenou o evento intitulado “III Interligas”, que ocorreu em conjunto com outras ligas de odontologia da universidade, desenvolvido de maneira remota e que proporcionou uma aproximação entre os diferentes projetos de extensão, assim como transmitir conhecimento a respeito de diferentes áreas da odontologia. Este evento gerou a publicação de um ebook. O curso de extensão Anestesiologia em Odontologia promovido semestralmente pela LAE é voltado exclusivamente para os alunos da universidade e os capacita com aulas práticas e teóricas nas técnicas anestésicas bucais. O projeto LAE-UFPR tem contribuído com o aumento de experiência e conhecimento científico para os graduandos do curso, assim como para o público externo. A LAE- UFPR contribuiu com produção e publicação de material informativo com embasamento científico, estimulando a educação e promoção de saúde bucal.

MENTES SOLIDÁRIAS

Nº 202314936

Autor(es): Ana Carla Zarpelon Schutz, Bruno Scopel, Jaqueline Budny, Maria Luiza Alves, Matheus Oribka Roque, Monique Vieira Geraldo, Naiara Fabiana De Larmelin, Tatiele Estefani Schonholzer, Thiago Rafael Mazzarollo

Orientador(es): Marcelo Alves De Souza

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Academicos De Medicina, Ambiente Acadêmico, Saúde Mental

Nos últimos anos, a saúde mental dos estudantes de medicina tem se destacado como um tema importante e recorrente. Os índices alarmantes de ansiedade, depressão e síndrome de burnout entre os universitários têm despertado a necessidade de buscar estratégias que envolvam a melhora na qualidade de vida desses acadêmicos. Com base nesse contexto, foi criado no curso de medicina campus Toledo, um projeto com o objetivo de ofertar a esses acadêmicos um espaço equilibrado e descontraído. Ambiente esse, no qual os estudantes pudessem ter acesso a orientações sobre a importância da qualidade do sono em suas atividades acadêmicas, a prática constante de exercícios físicos em suas rotinas diárias e possíveis estratégias que suavizem o peso das cobranças exigidas pelo próprio curso e pela academia como um todo. Trabalhos já publicados mostram que aspectos como estes, dentro do ambiente acadêmico são muitas vezes negligenciados pela maioria dos acadêmicos ou tratados de forma superficial, mas que, quando trabalhado de maneira correta, certamente impactam positivamente no bem-estar físico e na prevenção do adoecimento mental dos estudantes. A metodologia adotada envolveu inicialmente uma reunião com todos os envolvidos do projeto, o que permitiu um planejamento inicial das atividades do semestre e a adequação dos conteúdos e temas que foram abordados. Os encontros que foram realizados ocorreram de forma quinzenal e sempre fora do horário de aula, contando com a participação dos docentes do projeto, um psicólogo ou uma assistente social junto aos discente envolvidos no projeto. Até o presente momento foram realizados quatro encontros no total nesse semestre, todos contando com uma adesão expressiva de estudantes do 1º ao 4º período do curso em sua maioria. Como resultados do trabalho em equipe, o projeto tem a cada semana buscado criar ferramentas que vise a melhora da qualidade dos estudantes e o bem-estar emocional desses indivíduos, pois a promoção da saúde mental entre os estudantes de medicina é fundamental para formar profissionais mais equilibrados, resilientes e preparados para enfrentar os desafios da profissão.

ATIVANDO A QUALIDADE DE VIDA

Nº 202315087

Autor(es): Fellipe Mussinato, Joao Gabriel Batista Da Silva, Maria Luiza Alves, Milena Rogoginski Rodrigues

Orientador(es): Tatiele Estefani Schonholzer

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Doenças Crônicas Não Transmissíveis, Promoção Da Saúde, Qualidade De Vida;

O projeto "ativando a qualidade de vida" é uma proposta multidisciplinar e intersetorial para a promoção da saúde e qualidade de vida de idosos com doenças crônicas não transmissíveis. Como é sabido as Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT) causam grande impacto, seja na saúde, economia e na qualidade de vida da população, além de ser onerosa para o sistema de saúde público. Muitas alternativas não farmacológicas, de mudança de estilo de vida (atividades físicas, alimentação e lazer) podem ser iniciadas a fim de diminuir tal impacto sobre o bem-estar físico e mental dessa população, todavia, entende-se que é necessário acompanhamento inicial para a mudança, bem como, informações e motivação do usuário do sistema de saúde. Ainda nesse sentido, e de acordo com a demanda do departamento de segurança alimentar do município de Toledo, a fim de provocar mudanças de estilo de vida nos cidadãos idosos toledanos, em conjunto com outros setores do município (secretaria de esporte e saúde, departamento do idoso) e da demanda experienciada na disciplina de Interação em Saúde da Comunidade V, do curso de medicina, (elevado número de idosos com alto risco cardiovascular, com baixa adesão as consultas na Atenção primária e reincidentes consultas no pronto atendimento, sobrepeso e obesidade) pensou-se na proposta deste atual projeto como forma de estruturar ações mais concretas para melhorar a saúde e qualidade de vida da população. O presente projeto se delimita como extensionista de caráter investigação-ação, contemplando, com associação do ensino e pesquisa, visando a articulação interdisciplinar e intersetorial entre a Universidade Federal do Paraná, departamentos da prefeitura municipal de Toledo, Estratégia de Saúde da Família e a comunidade. O projeto será dividido em ações estratégicas a saber, a) abordagem dos participantes; b) avaliação clínica, c) alimentação saudável, d) protocolo de atividades físicas, e) educação em saúde, com duração de seis meses. Até o momento foi realizado o convite aos participantes e estruturada uma lista com 38 pessoas interessadas. Espera-se com essas intervenções proporcionar ações para controle e prevenção de sedentarismo, sobrepeso, obesidade e doenças crônicas não-transmissíveis, como também, estimular hábitos de vida mais saudáveis.

APOIO À LIGA ACADÊMICA DE SAÚDE COLETIVA

Nº 202315318

Autor(es): Alisson Junior Marassi Da Silva, Gustavo Henrique Nicoletti Dalle Cort, Isabela Karina Vilas Boas

Orientador(es): Solena Ziemer Kusma Fidalski

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Atenção Primária À Saúde, Estudantes De Medicina, Saúde Coletiva

Apresentação: Em 2021, no contexto da pandemia de COVID-19 e dos grandes problemas enfrentados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), um grupo de estudantes de medicina da Universidade Federal do Paraná (UFPR) uniu-se para formar a Liga Acadêmica de Saúde Coletiva da UFPR (LiASC-UFPR). Os objetivos iniciais do projeto foram fortalecer o ensino da saúde coletiva dentro da faculdade e o contato dos futuros médicos com o sistema público, melhorando a atuação destes profissionais no SUS e a administração do sistema. Com o decorrer das atividades, o escopo aumentou, passando a incluir todas as faculdades de medicina de Curitiba e tópicos mais amplos da saúde coletiva, como ciências sociais em saúde e medicina da família e comunidade. **Objetivos:** Divulgar a saúde coletiva e fortalecer seu ensino para estudantes de medicina da cidade de Curitiba-PR. **Metodologia:** A liga atuou dentro do tripé universitário, promovendo ensino (por meio de aulas teóricas quinzenais sobre temas de saúde coletiva), pesquisa (por meio da organização de grupos de estudo e da divulgação de oportunidades dentro da saúde coletiva) e extensão (por meio de estágios em Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Curitiba e da região metropolitana). **Resultados:** Com um ano e meio de atividade, a LiASC contou com a participação de 68 ligantes, promoveu 22 aulas teóricas dentro da saúde coletiva, disponibilizou 141 vagas mensais de estágio em 8 Unidades Básicas de Saúde, produziu 9 resumos científicos para congressos e 7 postagens temáticas no instagram da liga, o qual conta com mais de 600 seguidores. **Considerações Finais:** Apesar de inicial, já foi possível perceber os impactos da liga pelo crescimento das redes sociais e pela participação de um grande número de ligantes. Com a consolidação das atividades de ensino e pesquisa no primeiro ano de 2023, procuramos agora expandir nossas ações com a comunidade, auxiliando o serviço de saúde com ações de promoção e prevenção.

TESTAGEM DA POPULAÇÃO PARA COVID-19 COM ATENÇÃO AOS GRUPOS SOCIAIS VULNERÁVEIS

Nº 202315330

Autor(es): Bianca Sponholz

Orientador(es): Daniela Fiori Gradia

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Covid-19, Divulgação Científica, Testagem

O setor de saúde tem um papel fundamental na redução das desigualdades quando busca melhorar as condições sanitárias de populações com acesso restrito aos serviços básicos. A triagem contínua de infecção pelo SARS-CoV-2, juntamente com o rastreamento de contatos, pode reduzir eficientemente a transmissão viral. Antes da implementação da vacinação, e com a orientação dos serviços de assistência pública de realização de testagem apenas em casos sintomáticos, uma parcela significativa da população, que não apresentava sintomas, era negligenciada, aumentando a disseminação viral. Além disso, a desinformação propagada principalmente através de mídias sociais, com alta capilaridade, promoveu uma baixa aderência de alguns grupos à vacinação, não só contra o SARS-CoV-2, como também para as demais vacinas, já bem estabelecidas no calendário SUS. A oferta de testagem gratuita para COVID-19, além de influenza A e B, atendendo estudantes e servidores da UFPR, assim como o público externo da UFPR, tem permitido a detecção da infecção, diminuindo os riscos de disseminação, principalmente entre aqueles com maiores riscos associados, como idosos e imunossuprimidos. Além das testagens, a promoção de divulgação científica relacionada à importância da vacinação, principalmente entre os mais jovens, torna necessária a adaptação de formato e linguagem, de modo a transformar esse grupo de indivíduos em replicadores da informação. Assim, o uso de mídias sociais, como ferramenta de divulgação científica permite a disseminação rápida de conceitos cientificamente corretos, auxiliando na compreensão do público em geral sobre os impactos da negligência à vacinação. O material produzido também encaminhado à professores do ensino básico, servirá como canal de comunicação entre Universidade e escola, auxiliando os docentes com informação científica de qualidade e na atualização do conhecimento na área.

SAÚDE, BEM-ESTAR E MÚSICA!

Nº 202315335

Autor(es): David Waiswol

Orientador(es): Luiz Savio Monteiro De Almeida

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Bem Estar, Exercício Físico, Música

A saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social. Neste sentido, a prática regular de exercícios físicos promove, não só a melhora da aptidão física, como apresentam relação direta com os benefícios para execução das atividades da vida diária e, além disso, contribui para a interação social. Música é uma combinação de sons com diferentes frequências, tonalidades, intensidades e ritmos e a conjugação dessas propriedades compõe uma harmonia capaz de ativar respostas emocionais que contam histórias na trajetória das pessoas. O projeto de extensão multidisciplinar “Saúde, bem-estar e música!” busca, efetivamente, a promoção da saúde. Nele é incentivada a prática de exercícios físicos, que é otimizada e complementada com o trabalho com a música (canto). Os participantes beneficiários – adultos maiores de 18 anos do sexo feminino, em boas condições de saúde e com experiência em canto coral – serão orientados na prática semanal de exercícios físicos leves por acadêmicos do curso de Educação Física; já os acadêmicos do curso de Fisioterapia serão responsáveis por atuarem na melhora da capacidade respiratória e postural dos participantes, indicação de exercícios, atividades para manutenção e bom uso das cordas vocais. Questionários de qualidade de vida SF36; anamnese, testes respiratórios e aquecimento vocal serão os instrumentos norteadores desse processo. O projeto está em andamento e tem o propósito de realizar atividades físicas (ginástica geral, ginástica respiratória e preventiva) e artísticas (canto) esperando alcançar o resultado de beneficiar a qualidade de vida e bem-estar no dia-a-dia dos participantes e que a parte artística atinja prioritariamente uma plenitude psicossocial e interação relacional dos envolvidos obtendo como resposta autoestima do grupo.

RASTREAMENTO E AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PROMOVIDAS PELA FARMÁCIA ESCOLA

Nº 202315341

Autor(es): Bruna Gerber Rojas, Celeste Miyuki Nagase Ikeda, Isabella Nunes Dos Santos, Julia De Amorim Costa Moreira

Orientador(es): Alice Do Carmo Kossoski Nalepa, Ana Carolina Melchiors, Camila Klocker Costa, Gislene Mari Fujiwara, Helena Hiemisch Lobo Borba, Inajara Rotta, Priscila Aparecida Ludka, Rossana Calegari Dos Santos

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Educação Em Saúde, Promoção Da Saúde, Rastreamento

O projeto, que está no seu segundo ano de atividade, teve como objetivo executar rastreamento e ações voltadas para educação em saúde da população, buscando a prevenção de doenças, proteção e promoção da saúde. Uma das etapas iniciais foi a criação de um planejador de conteúdo voltado para as publicações no Instagram, que consiste de um calendário anual onde se planejam os temas e datas para cada tipo de publicação (reels, stories e posts). Para a elaboração dos conteúdos, é realizada uma pesquisa sobre cada tema e, após a sua revisão e aprovação, inicia-se o desenvolvimento da arte. Para manter um padrão no design das publicações, desenvolveu-se um procedimento operacional padrão para definição dos parâmetros a serem utilizados. Com o objetivo de levar informação em saúde na forma de palestras, campanhas e oficinas, foram feitas parcerias com a instituição Amigos do HC e com duas escolas para pessoas com deficiência. Para as ações de rastreamento, os problemas de saúde definidos foram a hipertensão arterial e o diabetes, buscando-se protocolos validados para serem aplicados na comunidade. Como resultados, observou-se um aumento de 81% no número de seguidores no Instagram de 2022 para 2023 (785). No período de 01/06/22 a 29/06/23 o alcance foi de 6.088 pessoas, 84 publicações, 139 stories, 9 reels e houve 4281 visitas ao perfil. Os temas abordados em 2023 foram sobre saúde mental, síndrome de Burnout, vírus HPV, doença de Parkinson, lúpus eritematoso sistêmico e informações sobre doação de sangue. Estão previstos para os próximos meses os temas disbiose, como amenizar sintomas de tratamentos quimioterápicos e radioterapia, uso caseiro de plantas medicinais, obesidade, diabetes e fotoproteção. Foram realizadas duas palestras nas escolas para pessoas com deficiência, cujo público alvo eram os cuidadores. O tema abordado tratava de cuidados no uso domiciliar de medicamentos, visto que esta população faz uso diário de várias medicações. Com os Amigos do HC foram definidas datas e temas para palestras e oficinas para o programa CEDIVIDA, cujo público alvo são pessoas 60+. Como próximos eventos, estão previstas duas campanhas com a comunidade. Para a campanha de doação de sangue, a equipe e acadêmicos participaram de um treinamento em junho, que envolveu uma palestra com o HemePar e uma prática para realização de tipagem sanguínea com a comunidade. A segunda terá como tema problemas decorrentes da obesidade, quando será realizado o rastreamento para diabetes. Estas ações contribuirão para detecção de doenças e reduzir complicações de saúde na população.

DST: EDUCAÇÃO E PREVENÇÃO

Nº 202315344

Autor(es): Camila Pereira Dos Santos

Orientador(es): Camila Marcon

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Câncer De Colo De Útero, Papilomavírus Humano (Hpv), Vacinação

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), aproximadamente 340 milhões de novos casos de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) são diagnosticados anualmente. As ISTs causam as doenças sexualmente transmissíveis (DSTs) impactando a saúde sexual e reprodutiva da população, particularmente adolescentes e adultos jovens (menores de 25 anos), que correspondem a 25% de todas as DSTs diagnosticadas. A falta de informações confiáveis disponíveis sobre o tema contribui para a aquisição de ISTs neste grupo. Nos últimos anos, o enfoque do projeto tem sido a conscientização da população sobre a importância da vacinação contra o papilomavírus humano (HPV), já que a cobertura vacinal na cidade é baixa, espelhando o cenário nacional do país. Além disso, o HPV é a IST mais comum no mundo e está associada ao câncer do colo do útero. Portanto, tem-se observado que a comunidade associa o HPV a uma infecção que afeta apenas as mulheres. No entanto, a incidência de cânceres relacionados ao HPV em homens está aumentando a cada ano. Desde 2014, a vacinação contra o HPV está incluída no Programa Nacional de Imunização (PNI) do Brasil, embora desde então a cobertura vacinal tem ficado abaixo do desejado. Nos primeiros anos desse projeto de extensão, foi feito um diagnóstico de quais aspectos da infecção pelo HPV eram menos conhecidos e quais características da população estavam associadas ao menor conhecimento sobre o assunto. Verificou-se que a maioria dos participantes desconhece a natureza da infecção pelo HPV e seus efeitos negativos na saúde do homem. Outrossim, os participantes do gênero masculino apresentaram menor conhecimento sobre o tema. A atividade foi desenvolvida especificamente para o público-alvo vacinal (9 a 14 anos) e seus pais ou responsáveis em escolas de ensino fundamental do município de Curitiba PR. Foram propostas diversas dinâmicas e jogos, cada um com um objetivo central, como: estrutura e biologia do HPV (maquetes e cartazes), natureza da infecção pelo HPV (ligue os pontos), formas de transmissão dessa IST (fantoques e quiz), segurança e eficácia da vacina contra o HPV (cartazes) e estímulo à vacinação (jogos de cards, caixa misteriosa e banner com foto). Durante as ações, o público-alvo se envolveu tanto na participação nas atividades quanto na troca de experiências e dúvidas relacionadas ao tema com a equipe. Após as ações, docentes e discentes dos diferentes cursos de graduação (biomedicina, enfermagem, medicina e terapia ocupacional) da UFPR compartilharam experiências profissionais e pessoais sobre suas observações individuais.

LIGA ACADÊMICA DE ALIMENTAÇÃO COLETIVA E SEGURANÇA DOS ALIMENTOS

Nº 202315347

Autor(es): Ana Flavia Mendonca Santos, Helena Tedeschi Costa Gomes, Ingrid Nicoli Costa, Mariana Damore Razdobreev, Maryah Cunha Da Silva, Vanessa Moreira Lopes

Orientador(es): Caroline Opolski Medeiros, Lize Stangarlin

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Ações Educativas, Extensão Universitária, Nutrição

A alimentação coletiva é a área da Nutrição dedicada ao atendimento alimentar e nutricional de coletividades, com o intuito de planejar, coordenar e supervisionar os serviços de alimentação e nutrição. A área está diretamente relacionada à segurança dos alimentos, que tem como objetivo assegurar que os alimentos comercializados e consumidos estejam livres de perigos que possam causar danos à saúde ou à integridade do consumidor. A Liga Acadêmica de Alimentação Coletiva e Segurança dos Alimentos, denominada LAACS, tem como propósito realizar atividades que integram ensino, pesquisa e extensão por meio do desenvolvimento de ações educativas para e com a comunidade e da aproximação dos discentes do curso de Nutrição com a prática profissional, a fim de elucidar conhecimentos relacionados a alimentação coletiva e a segurança dos alimentos; o projeto também objetiva contribuir para a produção de conhecimento, através da produção de materiais de informação e comunicação à comunidade. A coordenação foi composta por docentes do curso de Nutrição da UFPR e a admissão de discentes ocorreu por meio de edital de seleção. As reuniões foram realizadas na modalidade híbrida, isto é, de forma presencial e remota, de modo a permitir encontros semanais entre as ligantes e as coordenadoras do projeto, com o intuito de definir temáticas para os grupos de discussão, elaborar e divulgar materiais informativos por meio das redes sociais e planejar eventos e capacitações promovidos pelo projeto. Como resultados das ações realizadas, obtivemos a troca de conhecimentos teóricos e práticos sobre alimentação coletiva e segurança dos alimentos entre as ligantes e a comunidade externa, por meio da realização de grupos de discussão, eventos que contemplaram estudantes e profissionais da área de nutrição, capacitações voltadas a segurança dos alimentos com manipuladores, bem como incitou nas discentes ligantes a importância da divulgação dos conhecimentos adquiridos à sociedade. Por conseguinte, o acompanhamento do projeto foi realizado de forma contínua com a avaliação da execução das atividades mediadas pela Liga, e da participação dos discentes nessas. Além disso, são disponibilizados para a comunidade externa canais de comunicação com a equipe LAACS, como a rede social Instagram e o e-mail, para o seu constante aprimoramento.

ATUALIDADES E PERSPECTIVAS DAS ATIVIDADES DO BANCO DE DENTES HUMANOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Nº 202315356

Autor(es): Alan Miguel Brum Da Silva, Giulia Possa Da Cruz, Idalina Marly Da Luz, Jessica Cristine Marciniack, Jordana Silva Agner De Faria, Lilian Fatima Rocha, Nathalia Souza Pinto Nogueira

Orientador(es): Andresa Carla Obici, Ivana Froede Neiva, Yasmine Mendes Pupo

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROGRAMA DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Comunicação Em Saúde, Ensino, Odontologia

O programa de extensão “Banco de Dentes Humanos da Universidade Federal do Paraná: educação em saúde”, desenvolvido pelo Biobanco de Dentes Humanos da UFPR (BDH-UFPR), abrange diversas atividades dentro da comunidade acadêmica e na comunidade externa. O programa visa conscientizar e incentivar a doação de dentes extraídos por indicação profissional no curso de Odontologia da UFPR, nas Unidades Básicas de Saúde de Curitiba e nas clínicas e consultórios particulares, evidenciando a importância do cuidado necessário com os dentes por meio do armazenamento correto, evitando contaminação cruzada ao manipulá-los, o comércio ilegal e descarte impróprio. Este incentivo se dá por meio de materiais informativos sobre a importância da doação, a captação e o processamento dos dentes. Os dentes captados são utilizados em pesquisas e atividades laboratoriais pré-clínicas na graduação e pós-graduação através de empréstimos feitos pelos discentes. Concomitante aos empréstimos realizados, são desenvolvidas oficinas de limpeza e classificação de dentes, nas quais realiza-se a remoção de lesões de cárie, cálculos, restaurações de resina composta e amálgama e tratamentos endodônticos em dentes naturais. Dentre os termos de doações, são diferenciados entre as realizadas pela comunidade, onde estão incluídos discentes e docentes do curso de odontologia da UFPR e cidadãos de comunidade externa, realizadas por cirurgiões dentistas e advindas de Unidades de Saúde e Centros de Especialidades Odontológicas de Curitiba, já para os termos de empréstimo, são classificados em Ensino e Pesquisa. Os dentes advindos de exodontias realizadas dentro do curso de Odontologia da UFPR são coletados e armazenados mediante assinatura individual de cada paciente ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. No ano de 2022, as doações para o BDH-UFPR totalizaram 9.180 dentes, provenientes de extrações nas clínicas do curso de Odontologia da UFPR, de discentes e docentes e da comunidade externa. Já no primeiro semestre de 2023, foi contabilizada 2.334 doações de dentes. Dentre os empréstimos, no ano de 2022, os empréstimos de dentes para ensino totalizaram 1.860, sendo 1182 no primeiro semestre e 678 no segundo semestre. Já para o primeiro semestre de 2023 os empréstimos foram contabilizados em 596, mostrando uma diferença significativa se comparada ao ano de 2022. Com isso, destaca-se a importância dos trabalhos desenvolvidos pelo BDH-UFPR, possibilitando que os dentes humanos extraídos sejam utilizados para ensino e pesquisa, evitando também o descarte incorreto deste material biológico.

SEM FRONTEIRAS: ATIVIDADES CORPORAIS PARA PESSOAS ADULTAS MADURAS E IDOSAS - 4ª VERSÃO

Nº 202315363

Autor(es): Beatriz Maria Pinheiro Barao De Oliveira Ramos, Daniele Cavalheiro De Freitas, Felipe Chabatura De Sousa, Roberta Aparecida Dionizio Pinheiro

Orientador(es): Rosecler Vendruscolo

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Educação Física, Formação Profissional, Pessoas Idosas

Os benefícios da atividade física para a população idosa já estão amplamente sustentados pela literatura, sendo também ressaltado o importante papel do professor de educação física no desenvolvimento dessas atividades. O objetivo deste trabalho é apresentar a proposta e contribuições do projeto de extensão “Sem Fronteiras: atividades corporais para pessoas adultas maduras e idosas” (PSF) para a comunidade externa e interna da Universidade Federal do Paraná (UFPR). O mesmo ocorre desde o ano de 1999, sendo um dos mais antigos projetos em funcionamento do Departamento de Educação Física da UFPR. Suas ações estão voltadas para pessoas adultas maduras e idosas, as quais se encontram semanalmente no ginásio poliesportivo localizado no Centro de Educação Física e Desportos da UFPR, todas as terças e quintas, em duas turmas distintas, uma no período matutino e a outra no período vespertino. As aulas são ministradas conforme um planejamento mensal a fim de contemplar objetivos de trabalhar aspectos físicos, cognitivos e socioafetivos junto à comunidade alvo. Tais aulas, de duração de uma hora, tem como estrutura: uma parte inicial de aquecimento, parte principal e momento final. Os professores em formação, como são chamados pelos integrantes do projeto, são acadêmicos do curso de Educação Física da própria universidade, dentre eles bolsistas e voluntários. Além da sua participação nas práticas de intervenção, esses acadêmicos contam com um grupo de estudos realizado semanalmente, para debater textos voltados à área e novas abordagens que podem ser inseridas no dia-a-dia do projeto. Essa experiência para os acadêmicos é de grande relevância na sua formação, preparando-os para a futura atuação profissional na área da Educação Física. Em relação aos integrantes da comunidade, os resultados demonstram contribuições nos âmbitos biomédico e psicossocial. Também é fundamental destacar a relevância do projeto como um espaço formativo para alunos de várias disciplinas do curso de Educação Física da presente universidade, de estágios e demais atividades de pesquisa e ensino que são realizadas pelo mesmo. Vale ressaltar-se ainda a importância de parcerias com outros projetos do programa LICENCIAR e do Programa de Educação Tutorial (PET) para a possibilidade de desenvolvimento das suas ações.

LIGA ACADÊMICA DE NUTRIÇÃO ESPORTIVA - LANE

Nº 202315370

Autor(es): Alane Carolina Schwarzbach Caron, Alice Procailo Mara, Amanda Cristina Da Silva Baia Lira, Andressa Ayumi Yabiku, Breno Marques De Oliveira, Giannini Darosci Lara Da Paz, Giovana Gabriele Gabardo, Ingrid Nicoli Costa, Jully Anne Cucolotto Barche, Luan Francisco Calistro Da Silva Braz, Luana De Souza Krefer, Maria Luiza Gosselen Rolhano, Murilo De Andrade Chaves, Nicoly Alves Pereira, Rafael Virmond Taques Andreoli

Orientador(es): Anderson Zampier Ulbrich, Renata Labronici Bertin

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Nutrição, Nutrição Esportiva, Promoção Da Saúde

A Liga Acadêmica de Nutrição Esportiva da UFPR (LANE UFPR) é um projeto extensionista constituído, atualmente, por 16 acadêmicos de Nutrição da UFPR e 1 acadêmico de Nutrição da PUC-PR, sendo coordenada pela professora responsável pela área da Nutrição Esportiva na UFPR. O objetivo da LANE, é proporcionar aos envolvidos um contato maior com o campo da Nutrição Esportiva, visando contribuir para a futura atuação profissional perante à comunidade esportista e de praticantes de atividade física, em prol de sua saúde e alimentação nutricionalmente adequada. Para concretizar esse objetivo, foram implementadas atividades teóricas, incluindo reuniões científicas (2 esse semestre 2023-1), no qual os ligantes apresentaram artigos científicos para o grupo, promovendo debates e discussões construtivas que melhoram o senso crítico dos membros. A Liga também contou com profissionais parceiros que ministraram aulas abertas ao público geral ao longo do 1 semestre de 2023, sobre: Nutrição no Futebol; Atletas de Elite e Atletas da Vida Real: Semelhanças e Diferenças na Prática Clínica; Interpretação de Exames Laboratoriais em Atletas; Particularidades do Trabalho do Nutricionista no Judô. Presencialmente a Liga organizou um evento – Nutrição, Treinamento de Força e Hipertrofia: Aspectos Gerais para a Performance e Manutenção da Saúde. Foram elaborados conteúdos científicos sobre: Proteínas, Beta-alanina, Cafeína, Vegetarianismo e Sono os quais foram elaborados pelos associados da LIGA e divulgados na página do Instagram (laneufpr). Atualmente nossa página do @instagram (laneufpr) conta com 702 seguidores. Por fim destaca-se que todas as atividades até agora desenvolvidas, tiveram como finalidade aproximar e integrar a comunidade acadêmica e a comunidade externa, através de ações multidisciplinares que contribuam para a troca de conhecimento entre os envolvidos, visando uma maior contribuição científica e social.

LIGA ACADÊMICA DE OTORRINOLARINGOLOGIA DO HC DO PARANÁ ? IMPACTO DA OTORRINOLARINGOLOGIA NA SOCIEDADE E NA FORMAÇÃO MÉDICA II

Nº 202315376

Autor(es): Karolayne Braz Pereira

Orientador(es): Rogerio Hamerschmidt

Evento: EAF

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Liga Acadêmica, Otorrinolaringologia, Promoção De Saúde

A Liga Acadêmica de Otorrinolaringologia do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná por meio do projeto de extensão tem como objetivo a divulgação do conhecimento no campo da Otorrinolaringologia, despertando o interesse para a prevenção e a promoção de saúde, o desenvolvimento de capacitação para atividades em grupo bem como o relacionamento com a sociedade, além da promoção, apoio e incentivo da produção e da divulgação científica acerca dos temas nas áreas médicas em linguagem acessível à população. Tendo em vista os diversos problemas atuais relacionados à saúde, a realização desses projetos que contemplem a promoção, prevenção e resolução na área da saúde são plenamente justificáveis e de extrema relevância. O propósito deste projeto é angariar um conhecimento confiável e de qualidade aos acadêmicos da graduação. Assim, este se torna apto a realização de medidas referentes à prevenção e a promoção de saúde sob a tutela de profissionais capacitados, fomentando a pesquisa e o ensino a partir da realização de trabalhos científicos, relatos de casos, materiais didáticos, editoriais, postagens de divulgações online, dentre outras fontes de conhecimento. A importância da realização do projeto também se dá devido a grande prevalência de afecções e doenças otorrinolaringológicas, que muitas vezes são subjugadas, mas que se prevenidas e tratadas podem levar a um significativo aumento da qualidade de vida. Ao longo de sua atuação, foram realizadas reuniões científicas online e presenciais aos profissionais médicos e acadêmicos, organização e realização de trabalhos científicos, postagens de acesso ao público e apoio a campanhas nacionais em prol de causas como o câncer de cabeça e pescoço, campanha pela conscientização da surdez e na campanha da semana do sono.

O AUTOCONHECIMENTO COMO UM CAMINHO PARA A (RE) DESCOBERTA DO SENTIDO DA VIDA

Nº 202315380

Autor(es): Alline Maria Sampaio Pacheco, Ana Caroline Hetzel, Ana Luiza De Lima Kintopp, Karina Oliveira De Pol, Ketlin Simoes Da Luz, Thamyris Gabriele Elias

Orientador(es): Dulce Dirclair Huf Bais, Miriam Aparecida Nimitz, Tatiane Prette Kuznier

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Autoconhecimento, Promoção Da Saúde, Saúde Mental

A experiência do processo de adoecimento mental pelas pessoas de cada sociedade está enraizada nos valores, crenças, práticas, representações sociais, significados, vivências individuais e coletivas, reafirmando o caráter sociocultural dos fenômenos compreendidos nesse processo, sem deixar de lado o aspecto biológico que, também, deve ser considerado. O conhecimento de si mesmo aponta uma alternativa de caminho para ajudar as pessoas a viverem melhor com o aparecimento simultâneo dos sintomas que a doença mental poderá trazer, bem como com as possíveis mudanças que poderão acontecer nas situações de vida e nos relacionamentos amorosos e sociais. O presente projeto desenvolve práticas no que tange o desenvolvimento e a revolução pessoal em busca do autoconhecimento e sentido da vida. O caminho do autoconhecimento leva a pessoa adoecida mentalmente a ressignificar sua vida. Para tal, o referencial teórico utilizado é o de Viktor Emil Frankl, psiquiatra e filósofo, pelo conceito central da busca ao sentido da vida. O projeto tem como objetivo a promoção da saúde mental por meio de reuniões de grupo com usuários em tratamento de um serviço de saúde mental, por meio de reflexões sobre temas relacionados ao processo de viver, que estimulam o exercício do autoconhecimento para que essas pessoas possam ressignificar suas experiências individuais e coletivas, permeadas pelo entrelaçamento do vivido, do adquirido e do imaginado, especialmente no que se refere a (re)descoberta do sentido da vida. Os usuários participantes do projeto foram servidores em tratamento de saúde mental na Seção Centro de Atenção à Saúde – CASA 4 – UFPR; em sua maioria, do sexo feminino, com idade de 30 a 40 anos. Notou-se, em contrapartida, forte interesse de outros públicos e, diante disso, serão realizadas reuniões de grupo, igualmente, na Unidade Escola da UFPR, sobre diversos temas relacionados ao processo de viver, promovendo a autoconsciência e oferecendo um caminho de ações voltadas às demandas singulares em prol do desenvolvimento pessoal e busca de sentido. Nossas ações extensionistas são fundamentais por desenvolver estratégias de acompanhamento às pessoas com transtorno mental, além de incentivar na prática acadêmica a consciência social e política em busca da formação de profissionais-cidadãos e críticos. Assim, espera-se superar o reducionismo e construir uma visão mais completa do ser humano, entendendo-o como um ser livre e responsável, que se posiciona à frente de condicionamentos biopsicossociais.

ACÇÕES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO HORTO DE PLANTAS MEDICINAIS DA UFPR DO SETOR PALOTINA

Nº 202315381

Autor(es): Beatriz Faci Alves, Marcos Perrone Belmont Bernardino, Pedro Rafael Paludo, Rebeca Medina Marques, Roberta Paulert, Suzana Stefanello, Victor Manuel Lustoza Rotta

Orientador(es): Carina Kozera

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Canteiros, Mudanças De Plantas Medicinais, Troca De Saberes

Há 27 anos são realizadas atividades de extensão com plantas medicinais na UFPR do Setor Palotina. As ações têm como referencial uma área na qual são cultivadas diferentes espécies de plantas e que é conhecida como Horto de Plantas Medicinais e Aromáticas do Setor Palotina. Neste espaço, através de vários projetos, já foram recebidas muitas pessoas da comunidade, realizadas palestras, visitas e oficinas. Além disso, as plantas são utilizadas em aulas práticas, em projetos de pesquisa e programas de voluntariados, integrando o ensino, a pesquisa e a extensão. Já fizeram parte das ações no Horto professores e alunos de vários cursos de graduação. Como os resultados foram muito positivos ao longo destes anos, as ações foram renovadas através do projeto “Ações de extensão universitária no Horto de plantas medicinais da UFPR do Setor Palotina”. Desde o início do ano já estão acontecendo, e continuarão a acontecer, visitas, palestras, oficinas, preparo de mudas para doação, e orientações sobre as mesmas à comunidade. Serão atendidos alunos de escolas do município e da universidade, professores, moradores da cidade, terceirizados, entre outros. O objetivo é resgatar e difundir o conhecimento sobre as plantas medicinais orientando sobre a identificação correta, finalidades terapêuticas, formas de preparo, armazenamento e cultivo. Até o momento, foram realizadas atividades de manutenção dos canteiros pelos alunos, e a realização de oficinas sobre o tema plantas medicinais para a capacitação da equipe. Além disso, o projeto recebeu alunos calouros do Setor Palotina de 2023 para uma visita no horto, recebeu visitantes internos e externos que vieram em busca de plantas medicinais, e participou do evento “Vem pra UFPR” com uma exposição de plantas cultivadas em vasos, chás preparados para ensinar sobre infusão e decocção, uma mini-oficina sobre propagação por estacas e distribuição de folders. Neste evento estiveram presentes alunos e professores de escolas de 23 municípios do PR, além de visitantes da cidade. Para o segundo semestre está prevista a abertura do horto semanalmente para a comunidade, visitas agendadas de escolas ou outras entidades e a doação de mudas. No momento das visitas guiadas os alunos recebem os visitantes e orientam sobre como cultivá-las, seus usos terapêuticos e cuidados. A indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão está sempre presente nas ações por meio do contato com bibliografias, treinamentos e pesquisas, e a integração com a comunidade por meio da interação dialógica.

CULTIVANDO PLANTAS MEDICINAIS

Nº 202315382

Autor(es): Beatriz Faci Alves, Carina Kozera, Marcos Perrone Belmont Bernardino, Pedro Rafael Paludo, Rebeca Medina Marques, Suzana Stefanello, Victor Manuel Lustoza Rotta

Orientador(es): Roberta Paulert

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Ervas Mediciniais, Interação Dialógica, Materiais Didáticos

O uso popular de plantas medicinais no Oeste do Paraná é uma prática bastante tradicional e difundida, mas ainda desperta a curiosidade e também a necessidade de mais conhecimento científico e de informações corretas sobre as formas de preparo. O projeto tem o objetivo de ampliar o uso, incentivar o cultivo e orientar sobre a utilização segura das plantas medicinais. As atividades integram diferentes grupos (crianças, jovens, professores, idosos, mulheres de clubes de mães ou núcleos femininos, agricultores, profissionais da saúde, usuários do SUS) de onde surgem as demandas para encontros, visitas, oficinas, entre outros. Diversas ações foram realizadas durante o ano e disseminaram o conhecimento (colaborando com a popularização da ciência) e contribuíram na formação de acadêmicos. Sachês de chás de camomila, melissa, capim-cidreira e erva-doce foram distribuídos aos agricultores e suas famílias no dia de Campo C.Vale. Foram três dias de ações de interação e parceria com o núcleo feminino de quatro municípios de atuação da cooperativa (Terra Roxa, Maripá, Assis Chateaubriand e Palotina). Os acadêmicos também participaram de oficinas sobre formas de preparo dos chás e de propagação das plantas medicinais. Mudanças de bálsamo, alecrim, melissa, açafraão, erva-baleeira, burrito, hibisco e guaco foram preparadas e entregues às zeladoras e professores da UFPR e à comunidade local que procuraram pelo projeto. Atividades explicativas e lúdicas como o bingo de plantas medicinais foram realizadas no Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF) atendendo crianças, idosos e grupos especiais atendidos pela Prefeitura do município. Diversos materiais didáticos foram distribuídos como uma fonte de consulta. Semanalmente foram realizadas manutenções nos oito canteiros do horto (495 m²) para a preservação das mais de 80 espécies medicinais. As atividades mantêm a ligação com o ensino e a pesquisa, garantindo o fortalecimento das ações na região e da relação da universidade com a comunidade. As ações com plantas medicinais auxiliaram na promoção da qualidade de vida e da saúde da população como instrumento de transformação social.

DENTE PRESENTE: UM OLHAR PARA A CIÊNCIA - 2º CICLO

Nº 202315383

Autor(es): Alan Miguel Brum Da Silva, Amanda Luiza Dalagassa, Bianca Medeiros Falce, Emily Schwambach, Idalina Marly Da Luz, Larissa Alves Maciel Da Silva, Yasmine Mendes Pupo

Orientador(es): Andresa Carla Obici, Ivana Froede Neiva

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Dente Decíduo, Educação Em Saúde, Odontologia

O projeto “Dente Presente: um olhar para a ciência – 2º Ciclo” está vinculado ao programa de extensão “Banco de Dentes Humanos da Universidade Federal do Paraná: educação em saúde” e tem como objetivo promover a captação de dentes decíduos além de conscientizar pais ou responsáveis e crianças de que o dente é um órgão e necessita de um correto armazenamento ou descarte. No ano de 2022, as atividades presenciais nas escolas foram retomadas após o período de distanciamento social imposto pela pandemia com a equipe do Dente Presente realizando sua primeira visita em uma escola piloto CEI Mão Cooperadora Uberaba. Nestas visitas foram realizadas atividades voltadas à prevenção e promoção de saúde, bem como a instrução quanto ao descarte ou doação dos dentes decíduos, assim como seu correto armazenamento, tudo isso de forma lúdica e didática. Dentre as atividades realizadas foi feito um teatro de fantoches, roda de conversa com contação de história, gincana e caça ao tesouro. Agora no ano de 2023, as estudantes extensionistas retornaram à escola piloto vivenciando uma nova experiência, pois realizaram as atividades lúdicas com um novo grupo de crianças. A equipe do Dente Presente também fez uma nova parceria neste ano com a Escola Municipal Gabriel D’anúncio Strapasson Educação Infantil e Ensino Fundamental, no município de Colombo. Nesta nova escola as atividades serão desenvolvidas com as crianças do primeiro ano, com faixa etária de 5 a 7 anos. O grande diferencial é que esta escola conta com aproximadamente 100 crianças, gerando novos desafios para a criação de materiais e atividades, assim como a organização das estratégias de abordagem e ação. A inclusão da nova escola permitirá ao projeto ampliar a conscientização dos pais e/ou responsáveis, crianças e educadores sobre a importância da doação dos dentes decíduos.

CAPTAÇÃO, LIMPEZA E ARMAZENAMENTO DE DENTES HUMANOS - 2º CICLO

Nº 202315385

Autor(es): Alan Miguel Brum Da Silva, Ana Paula Gebert De Oliveira Franco, Giulia Possa Da Cruz, Idalina Marly Da Luz, Jessica Cristine Marciniack, Jordana Silva Agner De Faria, Lilian Fatima Rocha, Michelle Santos Vianna, Nathalia Souza Pinto Nogueira, Yasmine Mendes Pupo

Orientador(es): Andresa Carla Obici, Ivana Froede Neiva

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Banco De Dentes Humanos, Educação Em Saúde, Odontologia

O projeto "Captação, Limpeza e Armazenamento de Dentes Humanos – 2º Ciclo" está vinculado ao programa de extensão "Banco de Dentes Humanos da Universidade Federal do Paraná: educação em saúde" e apoia as atividades do Biobanco de Dentes Humanos da UFPR (BDH-UFPR). Seu principal objetivo é estabelecer uma conexão entre a universidade e a sociedade, conscientizando, motivando e facilitando a doação espontânea de dentes extraídos por dentistas das Unidades de Saúde de Curitiba e região metropolitana, clínicas particulares, assim como estudantes do Curso de Odontologia da UFPR. O projeto busca evitar o descarte inadequado, o comércio ilegal de dentes e a contaminação cruzada. A captação de dentes externos a UFPR ocorre principalmente em Unidades de Saúde (U.S.) e Centros de Especialidades Odontológicas (C.E.O.) de Curitiba. A parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba iniciou-se em 2019 abrangendo os 2 C.E.O. do município e o Distrito Sanitário Cajuru com 12 U.S. e, em 2022, esta parceria foi ampliada com a inclusão do Distrito Sanitário Boa Vista que conta com 15 U.S.. As U.S. abrangidas realizam a coleta de dentes em potes específicos fornecidos pelo BDH-UFPR, onde o dentista responsável realiza a coleta informando ao paciente e registrando no prontuário que os dentes estão sendo doados ao BDH-UFPR. O Projeto Captação então realiza um roteiro de coleta a cada três meses, onde cada U.S. assina um termo de doação dos dentes coletados. No período de janeiro de 2022 a abril de 2023 foram coletados um total de 2594 dentes, sendo 958 no Distrito Sanitário Cajuru, 582 no Distrito Sanitário Boa Vista e 1054 nos C.E.O.. Todos os dentes captados são limpos e esterilizados no BDH-UFPR e ficam disponíveis aos alunos do curso de odontologia para uso em disciplinas práticas mediante termo de empréstimo. O BDH-UFPR também realiza a cessão de dentes para pesquisas. O projeto captação também oferta oficinas para a prática de remoção de cárie, cálculo e classificação anatômica de dentes humanos, contribuindo assim para uma formação mais completa do estudante de Odontologia.

PROAFA-PROJETO DE ATIVIDADE FÍSICA ADAPTADA

Nº 202315393

Autor(es): Maria Luisa De Souza Correia

Orientador(es): Adriana Ines De Paula

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Esporte, Pessoa Com Deficiência, Saúde

O esporte para pessoas com deficiência é uma ferramenta efetivamente comprovada no que diz respeito ao desenvolvimento do potencial humano, oportunizando o crescimento e superação do indivíduo em todos os seus domínios, além de dar visibilidade das potencialidades da pessoa com deficiência. Para além dos benefícios diretos aos participantes, como melhora dos processos orgânicos provocados pela prática sistemática de atividade física e inclusão social, são beneficiados também os participantes indiretos, como familiares e acadêmicos/os que acompanham a elaboração, planejamento, logística, dinamização e avaliação do projeto. Por ser o público alvo, em sua maioria, composto de pessoas com deficiência motora grave, que não deambulam independentemente ou não verbalizam com clareza, a participação desse grupo de apoio é fundamental para todas as fases do projeto, desde pensar as atividades possíveis até avaliar o impacto das mesmas em situações da vida diária; é uma excelente oportunidade de ensino-aprendizagem aos graduandos e graduandas dos cursos de Educação Física e áreas afins, como fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais e psicólogos. Assim, o objetivo geral do projeto é oferecer atividades físicas adaptadas para pessoas com deficiências, capacitar estudantes de graduação em educação física para elaborar, dinamizar e avaliar práticas de atividades físicas para pessoas com deficiências e ainda, possibilitar a investigação científica da prática de atividade física e suas implicações nos comportamentos motor, afetivo, social e cognitivo dos participantes. A metodologia consiste de atividades de aquecimento muscular, flexibilidade, aprimoramento de habilidades básicas, fortalecimento muscular e fundamentos desportivos de modalidades como bocha, atletismo e atividades recreativas. Além de melhoria da qualidade de vida e dos processos orgânicos dos participantes com deficiência e aumento do repertório motor e oportunidades de prática de atividade física, do presente projeto espera-se também impactos na qualidade da formação dos alunos e alunas estudantes dos cursos de licenciatura e bacharelado em Educação Física e áreas afins, possibilitando o aprimoramento da atuação com essa clientela. A avaliação é realizada de forma contínua durante todo o projeto, através de observações, entrevistas, medidas antropométricas, análises cinemáticas, questionário de qualidade de vida e do nível de atividade física.

CONSULTA DE ENFERMAGEM À GESTANTES A PARTIR DE 37 SEMANAS.

Nº 202315399

Autor(es): Ana Caroline Hetzel, Beatriz Alves Pena, Deborah Cristina Doll, Evelyn Eskelsenn De Souza, Fernanda Bez Birolo, Gabriela Ortelan Soares Amaral, Giovanna Carmelo Stengler Pedroso, Kaoana Deuchmann Dos Santos, Leticia Carrijo Osinski, Naiany Thaline Vieira De Lima, Radhames De Oliveira Da Fonseca, Raissa Almeida Ramos, Stephany Mayara Goncalves De Carvalho, Viviane Domingues Da Silva Sumnienski, Yasmin Benradt Wollmann

Orientador(es): Marilene Loewen Wall, Silvana Regina Rossi Kissula Souza, Tatiane Herreira Trigueiro Stella

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Cuidado Pré-Natal, Educação Em Saúde, Enfermagem Obstétrica

O projeto de extensão Consulta de Enfermagem à gestante a partir de 37 semanas tem como objetivo integrar a academia à comunidade, através de ações assistenciais como a consulta de enfermagem à gestante a partir de 37 semanas, além de proporcionar aos alunos a vivência do trabalho do Enfermeiro nesse contexto. Também auxilia no desenvolvimento do empoderamento da mulher e família por meio de orientações das alterações fisiológicas da gestação, construção do plano de parto e informação sobre seus direitos e da rotina da maternidade. É proveniente da disciplina Cuidados de Enfermagem à Mulher do curso de graduação de Enfermagem da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e teve início em setembro de 2018 a partir da parceria com as maternidades do Complexo Hospital de Clínicas da UFPR. Atualmente, conta com 14 discentes voluntárias, três docentes, três enfermeiras da maternidade e uma residente em saúde da mulher. Além das consultas, o projeto também administra uma conta no aplicativo Instagram (@planodeparto_enf_ufpr), 644 seguidores e 36 postagens, com o objetivo de ser um meio de fácil acesso a conteúdos relacionados a gestação, parto e puerpério às gestantes atendidas na maternidade e ao público em geral, além de ser uma forma de envolver as discentes na produção de conteúdo a partir de leituras baseadas em evidências. Em março de 2022 as consultas presenciais retomaram no ambulatório de pré-natal do Hospital de Clínicas e envolvem gestantes do baixo ao alto risco, assim para atender a todas as demandas, tem-se plano de parto, plano de cesariana, plano de parto em inglês (para imigrantes) e plano de parto para mulheres portadoras do vírus do HIV e da Hepatite B e um álbum seriado. As consultas envolvem tanto a gestante quanto acompanhante, ocorrem às segundas-feiras a tarde por duas discentes e uma docente, apresentando duração média de uma hora. Neste ano, 2023, foram realizadas 57 consultas. E, no segundo bimestre deste ano, a maternidade também retomou a visita das gestantes e acompanhantes à maternidade, qual este projeto também auxiliou na construção dos slides de apresentação do local e principais rotinas, assim como, realizando as visitas.

RELATO DE QUEDAS ENTRE IDOSOS PARTICIPANTES DO PROJETO ENVELHESENDO/UFPR

Nº 202315400

Autor(es): Gianluca De Lima Alves, Paola Maria Rossi Carlota

Orientador(es): Lucelia Justino Borges

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Exercício Físico, Idosos, Quedas

Introdução: O número de quedas em pessoas idosas se dá por fatores como baixa aptidão física, desequilíbrio, imobilidade, fraqueza de membros inferiores, entre outros. As quedas são um importante problema de saúde pública e ocasionam prejuízos à qualidade de vida, saúde física e mental do idoso. O objetivo deste estudo é analisar o número de quedas dos idosos participantes do Projeto EnvelheSendo nos últimos 12 meses, bem como identificar os fatores que causaram e qual a percepção dos idosos sobre a prevenção oportunizada pela prática do exercício físico. **Método:** Participaram da pesquisa 16 idosos (14 mulheres e 2 homens), com idade entre 65 e 84 anos. A coleta de dados foi realizada por questionário online (Google Forms), contendo perguntas objetivas e abertas, referentes ao número de quedas, as possíveis causas e movimentos do cotidiano que causam desequilíbrio. Os dados foram analisados descritivamente. **Resultados:** Foi observado que oito idosos sofreram e oito não sofreram quedas nos últimos 12 meses. Dentre aqueles que caíram, sete idosos sofreram pelo menos uma queda e um idoso sofreu quatro quedas, porém não informou os motivos. Dentre as causas indicadas antes de cair foi citado o tropeço (n=5), um escorregou no tapete e um caiu da cama dormindo, por sonambulismo. Para aqueles que caíram, o relato de fratura foi apenas de dois idosos (“coloquei o braço direito no chão e fraturei 2 ossos, aconteceu em fevereiro de 2023, estou fazendo fisioterapia” e “caí na rua, levantei rápido com joelho sangrando, mas fui até o mercado com dor comprei e vim embora”). Em relação aos movimentos diários que causam desequilíbrio foi citado “calçar sapatos/tênis”, “quando movimento a cabeça rapidamente ao olhar para baixo”, “abaixar a cabeça e levantar bruscamente”. Além disso, foi indicada a percepção de desequilíbrio durante os exercícios praticados nas aulas do Projeto (“quando fazemos exercício do avião” ou “quando fico nas pontas dos pés ou apoiada num pé só”). Contudo, a maioria dos idosos (n=12) relatou melhora no equilíbrio ao desenvolver as atividades que o Projeto EnvelheSendo propõe. **Conclusão:** Os resultados indicam que o número de quedas, quando acontecem, são com pouca frequência e não geram fraturas graves. Logo, os exercícios ofertados nas aulas do projeto têm contribuído para melhora e/ou manutenção das capacidades físicas, auxiliando na prevenção de quedas.

PROMOÇÃO DA SAÚDE DE COMUNIDADES ESCOLARES

Nº 202315409

Autor(es): Ana Clara Gomes Pacheco, Dariel Matheus, Diego Felipe De Andrade, Juan Pablo Menegazzo, Laysa Coelho Fernando, Thamires Linhares Stinglin

Orientador(es): Ariani Cavazzani Szkudlarek, Gislaine Bonete Da Cruz

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Escola Pública, Hábitos De Vida, Promoção Da Saúde

A evolução tecnológica e novos hábitos de vida, como comportamentos não saudáveis, tais como a falta de atividade física, geram desafios no âmbito da saúde pública, uma vez que estão diretamente relacionados ao aumento da mortalidade e incapacidades. Durante a fase de desenvolvimento, os indivíduos jovens estão mais suscetíveis a mudanças de comportamento. Diante disso, a conscientização sobre os malefícios desses padrões torna-se imprescindível, e a escola é um dos melhores locais para oferecer essa transferência de conhecimento. Acredita-se também que o projeto amplia a aprendizagem dos alunos de fisioterapia sobre temas pertinentes a sua formação, de uma maneira ativa e comprometida com as reais necessidades da sociedade. O presente projeto tem como objetivo promover a saúde em comunidades escolares, de forma a transformar conhecimento em atitudes e comportamentos saudáveis de maneira autônoma e reflexiva, delineando ações educativas em saúde, de forma participativa e continuada, contribuindo com os objetivos da OMS para o desenvolvimento sustentável (ODS 3 e 4), buscando por meio da educação uma capacitação em saúde nas comunidades escolares. O projeto é dividido em eixos de atuação, sendo eles: Vida Ativa, Alimentação Saudável e Educação Sexual, onde foram propostas atividades dinâmicas teórico-práticas fixando o conhecimento pela interação entre os alunos, além de elucidar temas pertinentes à necessidade de mudança de comportamento, estruturadas no tripé: conhecimento, reflexão e comportamento. As atividades visam criar senso crítico, reflexão e promover comportamentos saudáveis de forma independente. Ao final de cada atividade os alunos avaliam de modo anônimo por meio de uma escala de satisfação e outra de contribuição para o conhecimento ao final do eixo. Até o momento os “feedbacks” das atividades têm sido positivos, o que mostra que o projeto tem alcançado os objetivos de maneira facilitada. Espera-se que os graduandos desenvolvam técnicas pedagógicas, melhorem o trabalho em equipe, adquiram competências em intervenção comunitária de promoção em saúde e que beneficiem a comunidade escolar ao adquirirem conhecimento sobre saúde. Através da educação buscamos a capacitação ao tratar de saúde de cada comunidade escolar, ao passo que, são desenvolvidas por parte dos estudantes uma aprendizagem e um comportamento comprometido com o ambiente. Por fim, este tipo de abordagem educativa ajuda no alcance da ODS 10, como estratégia para diminuir desigualdades sociais em saúde usando a aprendizagem e a autonomia.

REVISTA COGITARE ENFERMAGEM

Nº 202315411

Autor(es): Eduardo Rafael Krueger

Orientador(es): Luciana Puchalski Kalinke

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Desenvolvimento Pessoal, Divulgação Científica, Enfermagem

Introdução: a Revista Cogitare Enfermagem é um periódico do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Paraná, com seu primeiro número e volume lançado em 1996. Propicia a Enfermeiros, estudantes de enfermagem e outros profissionais da saúde e áreas afins, espaço qualificado para a socialização do saber. Publica anualmente um volume em fluxo contínuo, cerca de 100 manuscritos trilingue, (português, inglês e espanhol), vislumbrando a divulgação das principais bases de dados, para proporcionar acesso mundial as pesquisas desenvolvidas na área de saúde. Fornecedora de conhecimento científico para o público em geral, a atividade de editoração realizada na Revista, agrega conhecimento de qualidade, com respaldo no meio acadêmico, disponibilizando à sociedade o resultado de pesquisas que são realizadas com rigor ético e metodológico. Objetivo: relatar a percepção de acadêmicos de graduação sobre as atividades desenvolvidas na Revista Cogitare. Método: trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência de acadêmicos de graduação em uma revista de enfermagem da Universidade Federal do Paraná, indexada em bases nacionais e internacionais. Resultados: a revista oportuniza o conhecimento amplo e isso é observado no processo completo de editoração. O processo ocorre através das etapas de revisão inicial, revisão final, edição final, revisão ortográfica, tradução e publicação. Esse processo oportuniza trabalhar questões técnicas, interpessoal e de cunho acadêmico. As técnicas relacionam-se com normas ortográficas, documentação suplementar, pagamento, referências bibliográficas. No viés interpessoal, trabalha-se as relações entre pessoas. Acontece entre acadêmicos de diferentes áreas, acadêmicos e professores editores/avaliadores, e acadêmicos e autores, acadêmicos e sociedade acadêmica, sendo estes nacionais ou internacionais. A questão acadêmica é observada através da relação dos conteúdos de produção científica, com a teoria para o campo da prática, da área da saúde e principalmente da enfermagem. Isso fomenta para uma formação crítica e reflexiva. Conclusão: a atividade possibilita a atuação em diversos níveis de conhecimentos. O processo colabora para autonomia e formação, pois coloca o acadêmico como corresponsável no processo de produção de conhecimento científico, com objetivos e responsabilidades para se cumprir. Estas questões colaboram para a formação holística do acadêmico, de modo que o acadêmico consiga conhecer, entender e dominar o todo o processo que envolve a publicação científica.

PROJETO DE TREINAMENTO EM ESPORTES - ESPORTE E AÇÃO - 23/26

Nº 202315416

Autor(es): Matheus Da Silva Arenhart

Orientador(es): Luiz Savio Monteiro De Almeida

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Atividade Física, Bem-Estar, Formação

A proposta do Projeto de Treinamento em Esportes - ESPORTE E AÇÃO contempla a continuidade do treinamento de modalidades coletivas e individuais, dando sequência ao trabalho já existente de forma sistematizada e continuada, incentivando sua prática para que se torne hábito de vida dos praticantes, disseminando valores do esporte com respeito às regras, ao próximo, ao trabalho em equipe, à superação. Tem também a função de auxiliar na formação inicial do futuro profissional de Educação Física através da vivência prática e do aprofundamento teórico de conteúdos relacionados às modalidades esportivas e incentivar a adoção de um estilo de vida ativo na comunidade interna e externa da UFPR, através dessa prática. O projeto é, também, uma opção para atender as necessidades sociais relacionadas à saúde, ao propor ações que contribuirão para o bem-estar físico, mental e social. Desta forma, afirma o compromisso da UFPR em oportunizar um ambiente com níveis de excelência em qualidade de vida e tendo como principais objetivos estimular a prática regular da atividade física; incentivar a comunidade acadêmica e externa à UFPR a adotar um estilo de vida ativo e saudável; descobrir / desenvolver talentos na área esportiva; proporcionar momentos de convívio social na UFPR através do esporte; servir como campo de pesquisa para o desenvolvimento de ações acadêmicas; melhorar o nível técnico das equipes representativas da instituição; proporcionar aos acadêmicos-instrutores vivência para a vida profissional. Pretende-se também com a execução desse projeto, atingir estágios esportivos nas modalidades coletivas e individuais que aproximem-se dos patamares mais competitivos entre as instituições de ensino superior no estado do Paraná e do Brasil, tanto as públicas quanto as privadas, levando o nome UFPR nos mais altos lugares nas competições esportivas em que participar.

PROJETO MÉDICOS DE RUA - CURITIBA

Nº 202315442

Autor(es): Leticia Portela Pereira, Luis Henrique Vico Ribeiro, Manoela Joakimson Franck

Orientador(es): Solena Ziemer Kusma Fidalski

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Estudantes De Medicina, Pessoas Em Situação De Rua, Saúde Coletiva

A população em situação de rua (PSR) é um grupo populacional com características que, apesar de muito heterogênea, compartilha entre si a falta de moradia convencional. Está presente em grande número no Brasil, sobretudo nas grandes cidades. Sabidamente, possui grande vulnerabilidade social, por diferentes motivos. Assim, surgiu o Projeto Médicos do Mundo, presente em vários países, que em Curitiba, desde 2018, é representado pelo Programa Médicos de Rua. A UFPR compõe ativamente, por meio de um Projeto de Extensão, uma parceria entre a ONG e os estudantes de diferentes áreas nas ações que ocorrem mensalmente desde 2019. Nas ações, o fluxo de atendimento da PSR passa por acolhimento e fornecimento de café da manhã, triagem, anamnese, sinais vitais, saúde mental, questões jurídicas e exame clínico físico e odontológico. Também estão presentes as estações terapêuticas, onde se realizam exames laboratoriais, entrega de medicamentos, curativos e produtos de higiene pessoal e bucal. Dessa forma, o projeto integra a universidade com a comunidade, permitindo que estudantes e profissionais de diversas áreas contribuam para a melhoria das condições de vida dessa população. Como retorno, os voluntários desenvolvem habilidades técnicas e sociais fundamentais, como a empatia e o senso de comunidade. A participação nas ações oferecem dupla oportunidade de crescimento aos estudantes: profissional, pelo atendimento direto à PSR, devidamente supervisionado por profissionais formados e qualificados; bem como pessoal, pelo convívio com pessoas que, apesar de tão perto de nós, muitas vezes são invisibilizadas na sociedade. Além disso, o projeto de Extensão fomenta a pesquisa sobre a PSR, sobretudo fazendo uso das informações obtidas nas ações, tendo já sido englobado em uma dissertação de mestrado sobre as práticas alimentares da PSR, bem como um estudo sobre o uso de substâncias psicoativas pela PSR.

TERAPIAS NATURAIS: UM PROJETO DE EXTENSÃO

Nº 202315445

Autor(es): Denise Rudey Cararo, Geane Dos Santos, Jolcineide Martins Da Rosa, Urie De Almeida Arruda

Orientador(es): Neilor Vanderlei Kleinubing, Thais Da Silva Souza

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Promoção Da Saúde, Terapias Integrativas, Trabalho

O projeto representa uma quebra de paradigma no significado de saúde, a partir de uma visão segmentada por um entendimento de saúde ampliada/integral, significando uma transformação no entendimento do processo saúde/doença na busca da promoção de saúde. Além de auxiliar na busca pela qualidade de vida, o projeto propicia aos estudantes participantes (bolsistas e voluntários de vários cursos/formações), a oportunidade de compartilhar com outros os conhecimentos adquiridos e o seu consequente enriquecimento profissional, sua visão cidadã, sobre a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida da comunidade. Quando se fala em Terapias não Convencionais, fala-se de todas as modalidades que auxiliam o indivíduo na busca de melhor qualidade de vida. A humanidade dispõe de várias opções terapêuticas complementares que poderiam ser mais exploradas para alcançar uma vida mais saudável, com um mínimo de qualidade de vida. Segundo o Ministério da Saúde as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) são recursos terapêuticos que buscam a prevenção de doenças e a recuperação da saúde, com ênfase na escuta acolhedora, no desenvolvimento do vínculo terapêutico e na integração do ser humano com o meio ambiente e a sociedade. A inserção destas terapias ao cotidiano das pessoas visa à harmonização do ser humano, com vistas a uma assistência integral que vai desde o acolhimento humanizado à promoção do autoconhecimento, harmonia e equilíbrio. O projeto tem por objetivo proporcionar espaço de discussão, troca de saberes e sensibilização sobre as Terapias Naturais e as PICS, com o intuito de divulgar e valorizar essas práticas, estimulando a relação do indivíduo com o ambiente, com seus pares e consigo mesmo, utilizando técnicas e métodos que auxiliam o profissional na orientação ao indivíduo em adoções de hábitos e costumes saudáveis. Os discentes estudam e realizam as práticas na sala de aula e em seguida aplicam a práticas de Terapias Naturais e PICS junto ao público interno e externo, além de promoverem oficinas de discussão sobre a temática, vídeos explicativos, materiais (livro, cartilha, artigo) sobre a aplicabilidade da TNs e PICS e seu impacto na saúde e bem-estar.

FARMAEDUCA: DOSES DE CONHECIMENTO

Nº 202315454

Autor(es): Beatriz Da Luz De Lima, Emily Pessoa Valentini, Giuliana Pietruk Moreira, Isabelly Santos Pereira, Jessica Fernandes Cordeiro, Milena Vom Scheidt, Murilo De Quadros Jesus, Roxeliann Desrey Gonzalez Zamora

Orientador(es): Carlos Eduardo Rocha Garcia, Debora Brand, Sandra Mara Woranovicz Barreira

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Ciências Farmacêuticas, Ensino, Plantas Medicinais

O projeto "Farmaeduca: doses de conhecimento" foi criado em 2006 pelo grupo PET Farmácia UFPR e oficializado como um projeto de extensão em 2022. Como tal, seu objetivo é proporcionar a inserção dos seus participantes em atividades que levam conhecimentos adquiridos na Universidade para a comunidade externa, de forma a oportunizar aos alunos do ensino fundamental o contato direto com assuntos relacionados às Ciências Farmacêuticas. Assim, após a seleção de participantes extensionistas para o grupo, entramos em contato com algumas escolas municipais e foi decidido, em conjunto com a diretoria da Escola Municipal Cerro Azul, que levaríamos o tema "Uso das Plantas Medicinais" com alunos do segundo ao quinto ano. Foram realizadas ao todo quatro intervenções, distribuídas entre os meses de abril a dezembro. As dinâmicas realizadas foram previamente discutidas em grupo e apresentadas à diretoria da Escola, e contou com as seguintes atividades nos dias agendados: a) apresentação do temas pelas extensionistas para as crianças e suas professoras; b) confecção de exsiccatas pelas crianças com a supervisão do nosso grupo; c) plantio de mudas na horta da escola; d) jogos sensoriais; e) degustação de chás pelas crianças e professoras; f) jogos educativos preparados especificamente para as crianças de acordo com sua faixa etária (quizz, quebra-cabeça, cruzadinha, caça palavras). Cada uma destas atividades foi desenvolvida por grupos de trabalho divididos entre as alunas extensionistas, desde a pesquisa até sua elaboração. Cabe lembrar que em cada intervenção participaram uma média de seis extensionistas, além das professoras coordenadoras do projeto. No total, 165 alunos foram impactados com nossas ações, além de 10 professoras da escola em pauta. Ao término de cada etapa do projeto, fizemos uma autoavaliação coletiva, bem como solicitamos um feedback por parte da diretoria. Neste ano, levaremos outro tema para as crianças e suas professoras, com isso cumprindo o compromisso da nossa Universidade de levar conhecimento científico à comunidade e atuar como agente de transformação social.

ACÇÕES EDUCATIVAS NA PREVENÇÃO DE AGRAVOS À SAÚDE: INTEGRANDO A ACADEMIA À COMUNIDADE.

Nº 202315455

Autor(es): Amanda Cristina Garcia Sampaio Valente, Barbara Cristina De Mello, Juliana Coelho Carvalho, Larissa Morgana Dal Cortivo Duarte, Laura Vicente Mota, Leticia Guidolin Ventura, Lucas Samuel Aristides Da Silva, Maria Eduarda Beghetto Sueki, Nicole Cunegundes De Aguiar Briedis

Orientador(es): Luciana De Alcantara Nogueira, Susanne Elero Betioli

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Doenças Crônicas, Educação Em Saúde, Enfermagem

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) acometem a maioria da população adulta e idosa no Brasil, com impacto na morbimortalidade. Ações de enfrentamento das DCNT para a população brasileira incluem: incentivo aos hábitos saudáveis de vida – como na alimentação, a redução do sal, o consumo de frutas, legumes e verduras; prática de atividade física regular; cessação de tabagismo; prevenção ao uso nocivo do álcool; estímulo à criação de espaços saudáveis para a prática de atividade física e alimentação saudável nos locais de trabalho. Neste contexto, a enfermagem pode contribuir com a promoção de ações com tecnologias leves que, se aplicadas constantemente à população, podem influenciar no comportamento e na mudança de hábitos de vida. Nesse sentido, o presente projeto de extensão, tem o objetivo de integrar a academia à comunidade, por meio de ações educativas e assistenciais e proporcionar aos participantes a vivência do processo de trabalho do enfermeiro. O projeto em tela, iniciou as atividades em 2017 e ao longo de sua trajetória atuou realizando várias atividades, dentre elas: oficinas educativas, palestras em escolas, consultas de enfermagem, elaboração e divulgação de material educativo. Em 2023, a coordenação firmou uma parceria com o projeto do curso de educação física – Envelhecendo e iniciou atividade de oficinas educativas e roda de conversa com grupo de idosos. Os encontros acontecem semanalmente das 13:30 às 14hs, na sala 3 do primeiro andar do prédio didático II, localizado no Campus Jardim Botânico, sendo que em uma semana ocorre a oficina e na seguinte, a roda de conversa. Os temas abordados foram solicitados pelos idosos no primeiro encontro. Até o momento 6 encontros foram realizados. Os temas abordados foram: câncer de pele, Hipertensão Arterial Sistêmica, insônia. Em média 15 idosos participam dos encontros. Outra frente de atuação do projeto ao longo de 2023, tem sido a elaboração de material educativo nas mídias sociais – Instagram. Os materiais produzidos até o momento abordam: Lipodistrofia insulínica, doação de sangue, obesidade mórbida infantil, violência contra idosos, febre maculosa. O número de pessoas que interagiram as postagens foi de 190. Espera-se com as ações realizadas pelo projeto, oferecer conteúdo relacionado à saúde de qualidade para as pessoas e aos acadêmicos envolvidos, vivência com relação ao processo de trabalho do enfermeiro.

PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DO ESPAÇO DA MEMÓRIA DO CURSO DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Nº 202315457

Autor(es): Roberta De Paula Silva

Orientador(es): Livia Cozer Montenegro

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Enfermagem, História Da Enfermagem, Museu

O Espaço da Memória do curso de enfermagem foi inaugurado em 2014 por ocasião das comemorações dos 40 anos do curso. Trata-se de um espaço histórico, cultural que além do acervo bibliográfico, conta com álbum de fotos, recortes de jornais, peças que fazem referência a assistência de enfermagem consideradas fontes preciosas para pesquisadores e interessados na recuperação da memória da Saúde e Enfermagem da UFPR. O Espaço da memória do curso de enfermagem retomou suas atividades em 2022, pois é considerado catalisador para importantes reflexões sobre o desenvolvimento de uma profissão reconhecida como prática social, cujos símbolos, ritos e tradições compõem a identidade daqueles que escolheram a enfermagem como profissão. Com a retomada das atividades, o espaço da memória passou a integrar a rede de museus brasileiros de enfermagem organizados pela Associação Brasileira de Enfermagem por meio de divulgações em espaço exclusivo na Vitrine do conhecimento da Biblioteca Virtual em Saúde. Além disso, o espaço da memória se propõe a estimular o diálogo entre seu patrimônio histórico com os alunos de graduação. Neste sentido, efetivou sua primeira visita interativa aos discentes do primeiro período do curso que tem como disciplina obrigatória do currículo a história da enfermagem. Portanto, o espaço da memória não somente representa um patrimônio histórico como se estabelece enquanto espaço efetivo de reconhecimento do desenvolvimento da área do conhecimento da Enfermagem na UFPR e no Estado do Paraná. O Espaço da memória, a partir da preservação e difusão do seu acervo, tem contribuído para formação dos valores profissionais da enfermagem aos alunos de graduação e neste momento, tem envidado esforços para a realização de um calendário de atividades formativas, cultural, de extensão e pesquisa em decorrência das comemorações do ano jubilar do curso de enfermagem da Universidade Federal do Paraná.

SISTEMA DE MONITORAMENTO, MAPEAMENTO E ALERTA DE RISCOS CLIMÁTICOS DE ENFERMIDADES

Nº 202315470

Autor(es): Felipe Jose Soek, Gabriel Silva Maticolli, Jovana Juliatto, Larissa Felipe Superchinski, Leonardo Jardim E Silva, Paulo Sergio Caikoski

Orientador(es): Pedro Augusto Breda Fontao, Wilson Flavio Feltrim Roseghini

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Clima, Geografia, Saúde

O presente Projeto de Extensão foi desenvolvido pelo Laboratório de Climatologia da Universidade Federal do Paraná e tem como objetivo reconhecer e valorizar a importância das atividades de monitoramento, mapeamento e alerta de riscos climáticos para infecções por diversos tipos de enfermidades, permitindo identificar a formação de situações meteorológicas favoráveis à reprodução de vetores e/ou a transmissão e disseminação de agentes patológicos com potencial de causar impactos à população, contribuindo assim para o planejamento e a gestão de riscos. Na fase 2, o objetivo proposto foi o desenvolvimento e aprimoramento do sistema. Sendo assim, o número de cidades atendidas foi ampliado de 19 para 29 no Paraná, sendo escolhidas considerando a melhor distribuição e representação espacial das estações meteorológicas de coleta de dados, com o objetivo de abranger uma área ampla de cobertura. Já a atualização e aperfeiçoamento da linguagem de programação do sistema foram executadas através do desenvolvimento de um macro para compilação de dados em uma interface IDE (Ambiente Integrado de Desenvolvimento), tornando o processo totalmente automatizado e reduzindo o tempo de análise de forma significativa. Atualmente, o sistema de alerta conta com a macro funcional apenas para os municípios participantes, sendo necessária uma alteração no código fonte do macro para que seja possível expandir a abrangência para mais cidades. Uma análise detalhada de todo o código fonte e sintaxe foi executado, identificando o potencial de expansão do macro, sendo observados os seguintes pontos sobre a aplicação: a linguagem é adequada para produção das análises; é possível a atualização do código fonte; é possível executar o processo de expansão de forma total ou parcial. Com a etapa de análise do código concluída, foi possível constatar também que a linguagem é passível de expansão sem a necessidade de alteração ou desenvolvimento de uma nova aplicação. Em relação ao objetivo de expansão para outros Estados do Brasil existe uma dificuldade relacionada a forma de aquisição dos dados das estações, que são diferentes no Paraná, sendo necessário o desenvolvimento de uma API (Interface de programação de aplicações), para converter o formato dos dados e automatizar todo o processo. Ademais, seguiram-se semanalmente a publicação dos mapas de alerta climático tanto do SACER quanto do SACDENGUE, mantendo de forma contínua a prestação de serviço à Secretaria Estadual de Saúde e conseqüentemente à sociedade paranaense.

FARMACÊUTICO DO FUTURO

Nº 202315472

Autor(es): Ariane Pasqualin Godoy, Guilherme Kamienski Lobermayer, Julia Chiquito De Oliveira, Leticia Ferraz De Carvalho, Patricia Mayumi Inoue, Raphael Lucas Meloni Revay, Raphaela Ribas Verbinenn, Thais Pieckarski

Orientador(es): Debora Brand, Jaqueline Carneiro

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Desenvolvimento De Atividades, Educação, Farmacêutico

O curso de Farmácia é um dos mais antigos da UFPR, sendo responsável pela formação de inúmeros profissionais que hoje se colocam nas mais variadas áreas de atuação farmacêutica. A área da Farmácia esteve, e continuará, em constante avanço e desenvolvimento científico, levando estes profissionais a adquirirem cada vez mais relevância na Indústria, Análises Clínicas e Área Clínica. Para que isso seja possível, a educação profissional e o refinamento do conhecimento é de importância ímpar, obrigações estabelecidas no próprio Código de Ética do Profissional Farmacêutico, o qual coloca a educação continuada e a promoção do desenvolvimento profissional como dever ético do farmacêutico. Tendo isso como enfoque, nasceu, em 2022, o projeto "Farmacêuticos do Futuro", com o objetivo de enriquecer a formação acadêmica dos futuros farmacêuticos formados pela Universidade Federal do Paraná, a fim de que eles sejam capazes de ocupar espaços de destaque como profissionais de excelência. Dessa forma, trabalhamos de modo a fazer a promoção do curso desde a Feira de Profissões da UFPR, passando pelo acolhimento / instrução para facilitar a inserção de novos membros da nossa comunidade acadêmica à vida universitária, até o aperfeiçoamento das habilidades adquiridas ao longo da graduação. Para que estes objetivos fossem alcançados, a equipe do projeto, em parceria com as instituições PET Farmácia e o Centro Acadêmico de Farmácia, utilizou alguns eventos de tradição dentro da universidade, tais como: a Feira de Profissões da UFPR, a Semana do Calouro, e a Semana Acadêmica de Farmácia, batizada de Jornada Farmacêutica, a qual foi também aberta para o público externo à UFPR. Assim, trouxemos para perto da nossa comunidade novos integrantes e profissionais das mais diversas áreas de atuação farmacêutica, como grandes indústrias, a exemplo O Boticário e a L'oréal, palestrantes de diferentes regiões Brasileiras, workshops, rodas de conversa e exposição de banners divulgando a ciência feita nos nossos departamentos de ensino. Tudo isso foi arquitetado de modo a cumprir com o propósito de proporcionar aos estudantes do curso de Farmácia da UFPR uma vivência direta com a profissão e de se capacitarem com profissionais de referência, expandindo os horizontes de aprendizado e estimulando nossa comunidade a se manter atualizada e instigada pela busca do conhecimento com a exposição e enaltecimento dos projetos científicos realizados dentro da nossa comunidade acadêmica

CIÊNCIAS AGRÁRIAS EM AÇÃO NA ONG COLETIVO INCLUSÃO

Nº 202315523

Autor(es): Adelia Junglos Alves, Andre Carlos Auler, Anne Caroline Jarek Felice, Isabella Nascimento Feio De Lemos Gerhard, Joao Ricardo Dittrich, Julia Gabrielle Steff, Julia Quinsler Fogaca, Juliana Andrianczik Ferreira, Juliana Nakata Vargas, Melanie Camiensi, Patrick Borges Correia, Rafael Henrique Prado Silva, Thales Rollwagem Carneiro Sterzelecki

Orientador(es): Amanda Massaneira De Souza Schuntzemberger

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Bem-Estar Animal, Cavalos, Equoterapia

A Equoterapia é um método terapêutico que utiliza o equino dentro de uma abordagem interdisciplinar nas áreas de saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiência e/ou com necessidades especiais. Ao considerar o cavalo no contexto da equoterapia, não é correto atentar apenas para as sessões. Fora delas, o animal continua necessitando de cuidados, como manejo nutricional adequado, com quantidade ideal de fornecimento de ração, de verde ou fibra, respeitando sua condição corporal e seu hábito alimentar. Dessa forma, a nutrição, a saúde e o preparo adequado do animal são fundamentais para a atividade, uma vez que possibilitam movimentos precisos do animal, essenciais para o equilíbrio dos praticantes durante as sessões de equoterapia. Nesse contexto, esse projeto de extensão tem por objetivo possibilitar boa nutrição, sanidade e bem-estar dos equinos utilizados nas sessões do Centro de Equoterapia da Ong Coletivo Inclusão, localizado no município de Fazenda Rio Grande - PR, visando à expressão do potencial terapêutico dos cavalos e, por consequência, a qualidade de vida, saúde e bem-estar das pessoas beneficiadas pelo projeto de equoterapia, através de suporte e orientação técnica por meio de ações de ensino, pesquisa e extensão promovidas por professores e alunos das Ciências Agrárias da UFPR, em um processo de integração multidisciplinar e multiprofissional. Assim sendo, as ações do projeto, iniciadas em fevereiro de 2023, buscam o aperfeiçoamento em áreas com maior demanda no local: manejo do solo e recuperação das áreas de pastagem, manejo de resíduos, planejamento alimentar e os manejos nutricional e sanitário dos cavalos terapeutas. Ao longo do primeiro semestre de 2023, foram realizadas quatro visitas ao Centro de Equoterapia com as finalidades de: pesagem e realização de resenha dos equinos; avaliação da condição corporal e do status sanitário; coleta de amostra dos alimentos ofertados e análise bromatológica, com posterior recomendação de inclusão de ração comercial na dieta dos animais; coleta de amostras de fezes dos equinos e realização de exames coproparasitológicos; coleta de amostras de água e realização de análise microbiológica. Também foi realizada a medição da área de pastagem a ser recuperada e coletadas amostras de solo para posterior análise físico-química. As atividades realizadas contaram com a participação ativa dos alunos, docentes e técnicos administrativos que atuam no projeto de extensão, bem como da equipe técnica do Centro de Equoterapia da Ong Coletivo Inclusão.

LIGA ACADÊMICA DE SEMIOLOGIA MÉDICA UFPR- PROJETO DE EXTENSÃO

Nº 202315524

Autor(es): Steffano Alexsander Garcia De Paula

Orientador(es): Carolina De Souza Muller, Flavia Trevisan

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Comunidade, Propedêutica Médica, Semiologia Médica

Desde 2020, a pandemia de SARS-CoV-2 trouxe muitas mudanças para a configuração do modelo educacional. Em razão da necessidade de distanciamento social, o ensino presencial precisou ser adaptado para o ensino mediado por tecnologias. Esta mudança trouxe uma nova perspectiva para toda a sociedade e impactou de diferentes maneiras o ensino. É possível citar algumas vantagens, como, por exemplo, a facilidade de gravação das aulas e o aluno poder assimilar o conteúdo no seu próprio ritmo. Entretanto, algumas desvantagens puderam ser também observadas nessa configuração de ensino. Uma das principais desvantagens foi a falta de aulas práticas, caracterizando uma lacuna prejudicial no curso de Medicina. Tendo isso em vista, o projeto de extensão pretendeu oferecer esse contato prático aos estudantes. O projeto objetivou aprofundar e ampliar o ensino em semiologia médica dos acadêmicos de Medicina para que fosse possível a eles exercerem sua futura profissão com o conhecimento bem fundamentado e ampliar a transmissão desse conteúdo para temáticas que viessem a beneficiar a população. Buscando integrar o público externo à instituição, o projeto teve um foco importante nas atividades de extensão. Para estas atividades, foram organizadas ações sociais de conscientização sobre as temáticas abordadas em aula, especialmente aquelas relacionadas à promoção em saúde, levando os ligantes a realizarem atividades no ambiente externo ao hospital. Houve também a elaboração de materiais educativos para a população e para o meio acadêmico, disponibilizados em plataformas de vídeo e em redes sociais. O projeto mantém-se ativo e com boa receptividade entre os acadêmicos de Medicina e população externa. Possibilita aos alunos sedimentarem o conteúdo abordado em sala de aula, difundindo-o para os demais estudantes e para a comunidade. Espera-se sua continuidade e ampliação futura.

ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA POPULAÇÃO DAS ILHAS DO LITORAL PARANAENSE PARA REALIZAÇÃO DE CIRURGIAS AMBULATORIAIS.

Nº 202315532

Autor(es): Anne Caroline Braz, Beatriz Petters, Brenda Nicoly Braine Do Nascimento, Eduarda Cristini Batista Cirino, Fernanda Bez Birolo, Henrique Vilar Dos Santos, Natalia Da Silva Teixeira, Robson Giovani Paes, Sofia Julio Mastey

Orientador(es): Fernanda Moura D'Almeida Miranda, Sara Ingrid De Rezende Ferreira, Sylvania Klug Pimentel

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Acesso À Saúde, Cirurgia, Ilhas

Cirurgias ambulatoriais são aquelas que podem ser realizadas sem necessidade de internamento do paciente. Sendo exemplos mais comuns: exérese de lesões de pele e tecido celular subcutâneo, drenagem de abscessos, cantoplastia e exérese de corpo estranho. A demanda por cirurgia ambulatorial é grande, e muitos pacientes aguardam para a realização desses procedimentos relativamente simples e que não requerem internamento. A espera é longa devido à falta de profissionais capacitados na unidade básica de saúde para correta avaliação e encaminhamento desses pacientes. Esta situação é ainda pior para os moradores de ilhas do litoral paranaense, que quando são avaliados, o transporte para unidades onde estes procedimentos possam ser realizados é difícil e demorado. Este projeto visa a realização de procedimentos de cirurgia ambulatorial em UBS das ilhas do litoral do Paraná com a participação de estudantes do curso de Medicina e Enfermagem da UFPR, sempre com a orientação direta de professores dos cursos de Medicina e Enfermagem da UFPR. Outro importante objetivo tem sido aprofundar o conhecimento dos estudantes sobre a temática, consolidando-o por meio de aulas expositivas-dialogadas, além de serem imersos no campo prático e expostos aos desafios da realização de pequenas cirurgias e educação em saúde aos usuários. Os integrantes contam também com a troca de experiências com os profissionais atuantes na área. Após o aprofundamento na temática, os estudantes são estimulados a realizar produções científicas, eventos e palestras. Durante a pandemia da COVID 19, criamos o curso de extensão Cirurgilhas que teve a participação de 247

alunos de Medicina e Enfermagem. Esse curso foi totalmente em ambiente virtual de forma síncrona e após os vídeos foram disponibilizados para acesso público. Em junho de 2023 realizamos nossa primeira ação na cidade de Guaraqueçaba, durante 3 dias, realizamos um curso de treinamento para agentes comunitários de saúde e 35 cirurgias ambulatoriais. Com a participação dos alunos dos cursos de Medicina e Enfermagem.

LIGA ACADÊMICA DE CIRURGIA PEDIÁTRICA NA PREVENÇÃO DE TRAUMAS PEDIÁTRICOS POR ACIDENTES DOMÉSTICOS. FASE 3

Nº 202315535

Autor(es): Beatriz Correa Crispim, Juliane Cristine De Britto, Maria Luisa Dalle Carbonare Meinicke, Vinicius Marques De Almeida

Orientador(es): Camila Girardi Fachin

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Acidentes, Crianças, Prevenção

A Liga Acadêmica de Cirurgia Pediátrica (LACIPE) foi criada em 2017 com o objetivo de promover a prevenção de acidentes na faixa pediátrica. Neste âmbito, a LACIPE tem atuado em diversos setores da comunidade com ações socioeducativas e promoção de saúde. Durante a fase mais agravada da pandemia no ano de 2020 e em grande parte de 2021, as atividades de extensão presenciais com a comunidade foram prejudicadas e a atuação da liga se deu principalmente em parceria com a ONG Criança Segura, em que, por meio do ambiente virtual, promovemos capacitação de nossos ligantes quanto à conscientização e projetos de melhoria social para os acidentes de trânsito. Em maio de 2022, em parceria com outros projetos de extensão da UFPR, retomamos nossas atividades de extensão presenciais com uma Ação de Conscientização sobre Enurese (xixi na cama) no Parque Barigui. Percebemos quão prevalente é este problema e orientamos a população quanto aos sinais de alerta e quando procurar atendimento, contribuindo para a formação e integração entre a comunidade e a universidade. A liga também promove ações de extensão com enfoque acadêmico para seus ligantes, como o projeto de aprendizagem de utilização de POCUS (Point Of Care Ultrassound) como importante ferramenta diagnóstica e complementar ao exame físico à beira-leito e Curso Introdutório à Prova de admissão que contempla aulas com temas indispensáveis para a formação acadêmica. Além disso, a LACIPE contempla iniciativas preventivas virtuais através de postagens informativas de alcance nacional, por meio do Instagram @lacipeufpr. Por meio dele, são possíveis campanhas de arrecadação de brinquedos e alimentos em datas comemorativas, como Páscoa, Dia das Crianças e Natal. Os alunos incluídos no projeto também acompanham a rotina do serviço de Cirurgia Pediátrica no centro cirúrgico e no ambulatório do Hospital de Clínicas, além de participarem das aulas ministradas mensalmente. Por fim, o estímulo à produção científica é feito por meio da elaboração de relatos de caso e artigos para publicação em revistas e em congressos, além da recente confecção de um livro, em processo de finalização para publicação. A conscientização da população de risco e seus pais e/ou responsáveis sobre a importância da prevenção do trauma pediátrico por acidentes e outros agravos, aliada ao estímulo à produção científica em conjunto às ações na comunidade, forma os três pilares fundamentais e indissociáveis ensino-pesquisa-extensão.

UFPR NA CONSCIENTIZAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO A NEOPLASIAS

Nº 202315550

Autor(es): Henrique Da Silva Goncalves

Orientador(es): Patricia Savio De Araujo Souza

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Hpv, Prevenção, Vacinação

O projeto consiste em levar informação sobre as estratégias de prevenção e detecção precoce de lesões precursoras de câncer, em especial do câncer de colo do útero causado pelo HPV (papilomavírus humano) para crianças e jovens, e comunidade em geral. A divulgação destas informações é de suma importância, devido a alta taxa de mortalidade do câncer de colo de útero, além do fato desta doença poder ser evitada pela vacina contra o HPV, que é distribuída gratuitamente nas unidades básicas de saúde do Brasil. Assim, o projeto visa a produção e aplicação de materiais de divulgação com conteúdo e linguagem focada para crianças em idade próxima a faixa etária de vacinação- dos 9 aos 14 anos de idade, ou maiores. A produção de material está em andamento. Para sua aplicação, partiremos dos conhecimentos prévios do público e utilizaremos diferentes recursos, como vídeo, jogos (tipo “quiz”) e um modelo 3D do vírus, receptor celular e anticorpo. Este material será usado para auxiliar a compreensão de, por exemplo, como funciona a proteção por anticorpos induzidos pela vacina, e que a infecção pelo HPV é uma condição necessária, mas não suficiente para o câncer de colo do útero. Além disso, o projeto também visa conscientizar sobre a necessidade de rastreio periódico de mulheres adultas, pelo exame de citologia cervical (Papanicolau). Com o esclarecimento e incentivo às crianças sobre os cuidados ginecológicos de rotina para detecção precoce de potenciais lesões potencialmente tratáveis (antes do desenvolvimento do câncer), pretendemos propagar informações de cuidados com a saúde na vida adulta. Em conjunto, esperamos que informações científicas cheguem ao público da forma clara, evitando distorções, e rebatendo alguns estigmas sobre vacinação que surgiram com os últimos anos, principalmente durante o cenário pandêmico mundial.

ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO DE SERVIDORES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Nº 202315569

Autor(es): Alice Do Carmo Kossoski Nalepa, Aline Fernanda Pereira Da Cruz, Ana Carolina Melchior, Camila Klocker Costa, Dandara Bindemann, Daniela Gorski, Gislene Mari Fujiwara, Helena Hiemisch Lobo Borba, Lorena Franqueto, Rafael Vieira, Rossana Calegari Dos Santos, Walter Matheus De Bastiani

Orientador(es): Inajara Rotta

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Acompanhamento Farmacoterapêutico, Atenção Primária À Saúde, Cuidado Farmacêutico

O cuidado prestado pelo farmacêutico se materializa para o paciente e para a sociedade na provisão de serviços farmacêuticos. Dentre estes serviços, destaca-se o acompanhamento farmacoterapêutico, em que se realiza o gerenciamento da farmacoterapia, com o objetivo de prevenir e resolver problemas relacionados aos medicamentos, contribuindo para a melhoria da saúde do paciente e maior adesão ao tratamento. Desta forma, este projeto visou o atendimento farmacêutico de servidores docentes e técnico-administrativos da Universidade Federal do Paraná (UFPR) com baixo conhecimento, má adesão e/ou percepção sobre seus medicamentos, promovendo o seu uso adequado e alcançando resultados terapêuticos positivos, além de possibilitar uma maior integração Universidade-Comunidade. Neste segundo ano de projeto houve expansão da equipe com a inclusão de novos discentes. Dentre as atividades realizadas no período destaca-se a provisão de consultas farmacêuticas, de forma presencial nas dependências da Farmácia Escola e no Campus Botânico da UFPR, e de forma remota, sendo conduzidas pelos alunos e supervisionadas por docente. Nas consultas foram investigadas as necessidades dos pacientes relacionadas à saúde e aos medicamentos em uso, sendo realizadas intervenções para resolução dos problemas identificados, incluindo orientação ao paciente, encaminhamento a outros profissionais de saúde e entrega de materiais educativos individualizados. Após cada consulta, foi discutido o caso atendido pelos membros da equipe. Também foram realizadas discussões de casos clínicos de pacientes reais, quando não foi possível a realização de consulta farmacêutica, integrando atividades de ensino às ações extensionistas. Ademais, os discentes realizaram o serviço de educação em saúde, palestrando em distintos cenários (escolas e organizações sem fins lucrativos) sobre diferentes temáticas, a fim de divulgar o projeto para a população; e elaboraram materiais educativos divulgados em redes sociais. Por meio das atividades realizadas, espera-se promover a saúde da comunidade universitária, prevenindo resultados negativos da farmacoterapia e alcançando melhorias nos resultados clínicos, e que os dados obtidos possam nortear futuras campanhas de promoção e prevenção à saúde desta população. Ainda, espera-se fortalecer as ações extensionistas do Curso de Farmácia, proporcionando aos discentes o desenvolvimento de atitudes e habilidades clínicas, colocando em prática os conhecimentos adquiridos nas disciplinas relacionadas, e promovendo a sua atuação como agentes promotores de saúde.

REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: CONSTRUINDO O CUIDADO EM LIBERDADE E POSSIBILIDADES DE INCLUSÃO PELO TRABALHO

Nº 202315574

Autor(es): Allana Karoline Chaves Da Silva, Caique Lima Sette Franzoloso, Danielly Kulique Dos Passos, Deborah Rodrigues Lopes, Joabe Michael Batista Dos Santos, Mauricio Marinho Iwai, Nathalia Da Rosa Kauer, Sanderli De Paula

Orientador(es): Luis Felipe Ferro

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Economia Solidária, Políticas Públicas, Saúde Mental

A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), atual política nacional de Saúde Mental é constituída por diferentes pontos de atenção, voltados a proporcionar cuidado comunitário, assim como ações de prevenção, promoção da saúde e de inclusão social. Neste sentido, vêm sendo desenvolvidas intervenções que promovam a inclusão social de pessoas em sofrimento mental pelo trabalho, moradia, educação, etc. Aliado a este contexto, o projeto em tela tem como foco desenvolver ações para apoiar e construir formas de inclusão social. Como uma de suas ações, o projeto participa e assessora a Rede de Saúde Mental e Economia Solidária de Curitiba e Região Metropolitana (LIBERSOL), com a finalidade de garantir a inclusão social pelo trabalho. A partir desse trabalho, projeto organizou quinze feiras nos anos de 2022 e 2023 para possibilitar a geração de trabalho e renda a pessoas em sofrimento mental. Ainda, o projeto montou e assessora um empreendimento econômico solidário (EES) intitulado Cozinha Maluco Beleza, do qual participam cerca de 13 pessoas em sofrimento mental. O espaço, ainda, é integrado a uma loja, voltada a proporcionar estrutura para comercialização dos produtos dos diferentes EES que compõem a rede LIBERSOL. Enquanto ações de defesa dos direitos humanos, o projeto assessora uma associação da Saúde Mental, apoiando sua consolidação burocrática, estruturação de projetos e captação de recursos. Ainda, o projeto mobilizou diferentes ações de advocacia, tais como: a abertura e acompanhamento de quatro processos no Ministério Público para reivindicação de direitos no campo da Saúde Mental e da Economia Solidária; reuniões e ações com parlamentares e com o poder executivo; mobilização e construção de propostas-base para a discussão de projetos de lei que regulamentem políticas municipais de Economia Solidária nos municípios de Piraquara, Fazenda Rio Grande e Araucária. O projeto publica, enquanto ação de construção de conhecimento, postagens nas páginas da rede LIBERSOL, TERAPIA OCUPACIONAL DA UFPR e SAÚDE MENTAL E DEMOCRACIA. Para consolidar as propostas de curricularização da extensão, o projeto envolve de maneira contínua disciplinas da graduação e mesmo da pós-graduação para fortalecer as ações de inclusão e cuidado comunitário do projeto, proporcionando estrutura teórico-prática para qualificar a formação estudantil, de maneira comunitariamente engajada. Enquanto fruto do trabalho, no ano de 2022 e 2023, o projeto construir conhecimento por meio de sete artigos, três e-books, um capítulo de livro, três cursos e apresentações em variados eventos científicos.

LIMAR: LIGA ACADÊMICA DE MEDICINA DE ÁREAS REMOTAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Nº 202315582

Autor(es): Brenner Da Costa Felix, Eroni Bernardino Da Silveira Neto

Orientador(es): Akihito Inca Atahualpa Urdiales, Andrey Jose De Andrade

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Atendimento Pré-Hospitalar, Educação, Vosce

A Liga Acadêmica de Medicina de Áreas Remotas da Universidade Federal do Paraná (LIMAR) foi idealizada por acadêmicos de medicina em conjunto com professores do departamento de Medicina Integrada e Parasitologia Básica da UFPR. A liga objetiva complementar a formação acadêmica dos estudantes, através da educação continuada, além de agir na comunidade através de disseminar conhecimento, campanhas e ações direcionadas ao público que frequenta ou reside em áreas remotas. Entende-se como uma área remota um local que fica há uma hora ou mais de centros médicos ou hospitais capazes de proporcionar atendimento definitivo ao paciente. O projeto foi organizado em três níveis, o primeiro foi os membros da diretoria que aprenderam a organizar atividades, atribuir funções e lidar com imprevistos. Depois veio os membros ligantes que solidificaram o seu conhecimento em medicina em áreas remotas. Por fim, a população em geral que recebeu benefícios diretos devido às ações de extensão e indiretos decorrentes da melhor formação dos profissionais de saúde. Nesses dois anos de existência da LIMAR foram realizadas 30 aulas teóricas, intercalando com atividades práticas e de simulação, um curso de atendimento pré-hospitalar em áreas remotas para seus integrantes e outro para graduando de outros cursos da UFPR, além de duas jornadas acadêmicas de medicina de áreas remotas, ambas transmitidas pelo YouTube com mais de 1600 visualizações ao todo. Outro modo de interação com a comunidade está sendo através do Instagram que já conta com mais de 830 seguidores e publicações educativas relacionadas ao tema, tendo como público-alvo graduandos de medicina e a população leiga interessada no tema ou que frequenta esses ambientes remotos. No âmbito da pesquisa já tivemos uma pesquisa apresentada em um congresso de cardiologia, atualmente estamos focando em novas metodologias de ensino. O projeto conta atualmente com 25 graduandos de medicina, com aulas quinzenais e atividades práticas que tangem o aprendizado nos âmbitos da medicina clínica, cirúrgica, de emergências, atendimento pré-hospitalar, medicina de expedições, humanitária, toxicologia e diversas outras áreas que englobam a medicina de áreas remotas. Sendo assim, percebe-se que o projeto LIMAR vem sendo essencial na formação de seus integrantes, através do ensino de habilidades práticas e teóricas relevantes ao tema. Proporciona experiências na organização de palestras e eventos que desenvolvem interdisciplinaridade, networking e marketing digital, além de reverter esse conhecimento em ações para a comunidade.

DESCOBRINDO O CORPO E PROMOVEDO SAÚDE BUCAL - 3ª EDIÇÃO

Nº 202315592

Autor(es): Caroline Billo Do Nascimento, Eduarda Da Cruz Masqueto, Jordana Silva Agner De Faria, Larissa Alves Maciel Da Silva, Lucas Santos Spada, Nicole Heloise Da Silva Ribeiro, Rayssa Da Luz Ribeiro, Tayna Louise Da Silva, Vitoria Trucolo Ribeiro

Orientador(es): Elaine Machado Benelli

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROGRAMA DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Autocuidado, Educação Em Saúde, Promoção Da Saúde

O programa de extensão: Descobrir o Corpo e Promover Saúde Bucal ensina os indivíduos a perceberem como nossas escolhas e comportamentos podem afetar a nossa saúde e o ambiente em que vivemos, estimulando a reflexão e transformação, através da promoção de saúde. O programa divulga em escolas públicas as atividades realizadas nos outros dois projetos vinculados: Autocuidado e qualidade de vida (@canalconsciencia) e Coleção Descobrir o Corpo. Em 2022, o programa realizou atividades em escolas públicas através do Programa da Secretaria Municipal de Ensino denominado “Cientista na Escola” e foram visitadas 9 escolas totalizando 252 crianças atendidas pelo programa. Os temas abordados foram: Importância dos dentes e a cronologia da erupção dental associada ao desenvolvimento psicomotor, “Será que a forma como nos alimentamos interfere na nossa saúde?” e O autocuidado no nosso dia a dia. Estas atividades foram realizadas de forma interativa. Os temas inicialmente foram apresentados através de questões para estimular as crianças a chegarem em suas próprias conclusões. Através de perguntas, dinâmicas, experimentos e diversos materiais didáticos produzidos pelo programa o público foi estimulado para perceber a importância dos dentes, da alimentação, da higiene pessoal, do lazer, do estudo/trabalho e do aprendizado para sua saúde. A abordagem visa despertar as crianças a refletirem sobre suas ações cotidianas e como isso pode influenciar no seu bem-estar. Em 2023, além do programa “Cientista na Escola”, o projeto também estará atendendo na Escola Estadual Padre João Wislinski, a convite da diretoria local. No momento, o diagnóstico das necessidades da comunidade está sendo levantado através de conversas com a direção, aplicação de questionário com os professores e alunos para levantamento de interesses e dificuldades dos alunos e docentes do ensino fundamental II e ensino médio. Algumas necessidades já foram percebidas como caminhos para uma carreira profissional, autocuidado, dificuldades no estudo, comportamento, disciplina, entre outros. A equipe executora do projeto está organizando as atividades para início do segundo semestre de 2023.

AUTOCUIDADO E QUALIDADE DE VIDA 2A ED

Nº 202315593

Autor(es): Caroline Billo Do Nascimento, Eduarda Da Cruz Masquieto, Gian Kenji Blanger Ota, Larissa Alves Maciel Da Silva, Leonardo Marques De Oliveira, Nicole Heloise Da Silva Ribeiro, Rayssa Da Luz Ribeiro, Vitoria Trucolo Ribeiro

Orientador(es): Elaine Machado Benelli

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Autocuidado, Educação Em Saúde, Promoção Da Saúde

O projeto autocuidado e qualidade de vida 2ª ed leva o público a explorar o comportamento social e individual de diferentes culturas em uma jornada ao redor do mundo. As atividades do projeto são desenvolvidas por meio de publicações no Instagram do canal consciência, que existe desde de 2020. A cada 6 semanas são explorados os costumes de alimentação, higiene, prática de exercício, saúde mental, lazer e comportamento social de um diferente país para que o público possa aprender com esta cultura. O objetivo conduzir o seguidor a uma reflexão sobre a vida e como nossas escolhas podem afetar a nossa saúde e qualidade de vida. Será que os hábitos introduzidos no passado ainda fazem sentido para os nossos valores atuais? Quais comportamentos podem ser adquiridos de outras culturas ao redor do mundo para melhorar a nossa qualidade de vida? Os conteúdos são produzidos de forma clara, objetiva e ilustrada como publicações e vídeos para Instagram. A primeira publicação de cada país é um stories apresentando as características gerais do país, como: localização, população, história, clima, governo, economia e educação. Toda semana são publicados 3 posts no feed do Instagram e 2 stories com curiosidades e fatos interessantes sobre o assunto da semana. Os 10 países selecionados para serem apresentados em 2023 foram: Estados Unidos, Tunísia, Dinamarca, Índia, Nova Zelândia, Peru, Butão, Portugal, Nigéria e Ilhas Fiji. Estes são países desenvolvidos e em desenvolvimento de culturas distintas escolhidos para proporcionar reflexão e aprendizado para o público. O canal consciência conta, atualmente, com 1.000 seguidores. Este projeto está vinculado ao programa de extensão: Descobrimo o Corpo e Promovendo Saúde Bucal 3ª ed. que transmite o aprendizado do canal consciência para escolas públicas de Curitiba e região. Assim, este projeto procura estimular os indivíduos a refletir e compreender questões relevantes que afetam suas vidas e o mundo ao seu redor para que possa transformar suas vidas.

COLEÇÃO DESCOBRINDO O CORPO

Nº 202315594

Autor(es): Gabrielle Martins Da Silva, Jordana Silva Agner De Faria

Orientador(es): Elaine Machado Benelli

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Autocuidado, Educação Em Saúde, Promoção Da Saúde

O projeto Coleção Descobrimdo faz parte do Programa de extensão: Descobrimdo o Corpo e Promovendo Saúde Bucal 3ª ed que visa promover saúde, através da conscientização do indivíduo sobre como o seu comportamento influencia o seu estado de saúde. Assim, o objetivo da Coleção Descobrimdo o Corpo é produzir livros sobre o funcionamento do corpo e autocuidado. Os textos visam capacitar os indivíduos pelo conhecimento e de sua aplicação no dia a dia, proporcionado autonomia aos indivíduos para analisar e modificar seu estilo de vida, melhorando a sua saúde e qualidade de vida. As experiências adquiridas antes da pandemia em atividades presenciais na Clínica de Especialização e Graduação em Odontopediatria da UFPR e nas escolas públicas de Curitiba, contribuíram para produção do material que iniciou no período da pandemia. Até o momento foram desenvolvidos cinco livros-texto e seus respectivos livro de atividades, provisoriamente intitulados: Erupção Dental e o Desenvolvimento Humano, Equilíbrio na Cavidade Bucal, Desequilíbrio na Cavidade Bucal, Restaurando o Equilíbrio na Cavidade Bucal e Os dentes e a Nutrição. O livro 2 está pronto e o livro 1 em fase final de revisão do livro de atividades e diagramação do livro texto e serão em breve lançados. Os outros livros estão em fase de revisão de conteúdo e produção dos livros de atividades. O público-alvo deste material didático são professores, pais, estudantes e profissionais, que podem se utilizar do conteúdo com linguagem lúdica e atividades interativas para levar conhecimento ao público em geral quanto à manutenção da saúde da cavidade bucal. Esse material educativo será disponibilizado gratuitamente no formato digital de e-book, e será divulgado nas mídias sociais para alcançar o maior número possível de pessoas interessadas em aprender sobre o autocuidado e o funcionamento do corpo, especificamente no que diz respeito à saúde da cavidade bucal. Através dessa abordagem acessível e inovadora, espera-se promover uma maior conscientização e incentivar a adoção de hábitos que contribuam para o bem-estar geral da população.

LIGA ACADÊMICA DE MEDICINA DE FAMÍLIA E DE COMUNIDADE: SAÚDE HUMANIZADA COMO UM DIREITO

Nº 202315614

Autor(es): Bruno Mattiello De Souza Borges, Isabelle Aryssa Nakanishi, Paola Regina Mombach Lazzaron

Orientador(es): Cesar Augusto Da Silva

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Educação Em Saúde, Medicina De Família E Comunidade, Saúde Coletiva

A Medicina de Família e Comunidade (MFC) promove atuação abrangente, centrada no indivíduo, acolhendo pessoas de todas as idades e gerenciando o cuidado em diferentes níveis de saúde. Buscando aprofundar o conhecimento nessas temáticas, integrar-se à comunidade e efetivar o tripé – ensino, pesquisa e extensão -, os alunos pertencentes ao projeto de extensão “Liga Acadêmica de Medicina de Família e Comunidade: Saúde Humanizada como um Direito” (LAMF) atuam em prol do desenvolvimento, promoção e difusão dos estudos em MFC. Para isso, a LAMF realizou encontros quinzenais com atividades educativas ministradas por profissionais de diversas áreas, ampliando o conhecimento dos participantes sobre diferentes temas relevantes, como transtornos psiquiátricos, orientação nutricional, atenção integral à população LGBTQIA+, violência sexual e saúde da população privada de liberdade. Além disso, visando ampliar a atuação da Liga, foram promovidas aulas abertas e rodas de conversa com profissionais e estudantes de diferentes áreas, assim como o II Simpósio de MFC. Em resposta a demandas apresentadas pela Secretaria de Saúde Municipal, foram desenvolvidas atividades de educação e intervenção em saúde sobre o manejo de condições crônicas de saúde, prevenção do câncer de mama, câncer de colo de útero, hepatites virais e outras infecções sexualmente transmissíveis. Paralelamente, a liga se empenhou em difundir conhecimentos em saúde para a população em geral, utilizando a plataforma Instagram para compartilhar postagens educativas. Como resultado das atividades empreendidas, os alunos adquiriram conhecimentos teórico-práticos relacionados à atenção primária, fundamentados na responsabilidade social e na atuação personalizada e integral; essas habilidades, alinhadas aos objetivos do projeto, favorecem a formação de futuros profissionais mais competentes e engajados. Foi possível, também, integrar ações acadêmicas com a comunidade e, assim, favorecer a construção de espaços colaborativos dentro do sistema de saúde. Dessa forma, a LAMF tem proporcionado uma formação pautada nos princípios da MFC e do Sistema Único de Saúde (SUS), possibilitando o compartilhamento de conhecimentos e cooperação na busca por melhorias no cuidado à saúde.

SOCORRER - ORIENTAÇÃO DE PRIMEIROS SOCORROS AOS ATLETAS DE RUA

Nº 202315618

Autor(es): Beatriz Friedrich, Beatriz Petters, Eduarda De Araujo Novais, Jenefer Segatto Braga, Julia Cieslinsky Gomes, Julia Dias De Souza, Julia Miyasaki Martins, Laura Peyerl Bergold, Marcella De Azevedo Pereira De Borba, Victoria Techy Bahls

Orientador(es): Vanessa Bertoglio Comassetto Antunes De Oliveira

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Educação Em Saúde, Primeiros Socorros, Serviços Médicos De Emergência

Primeiros socorros são procedimentos básicos e com princípios semelhantes, a fim de garantir rápido atendimento a pacientes em situações de emergência e geralmente é realizado por pessoas leigas que se deparam com as ocorrências em variados cenários, como residências, ruas e espaços públicos de circulação. Tem por objetivo descrever ações do projeto Socorrer para promoção da educação em saúde direcionada ao público leigo sobre primeiros socorros. Leigos costumam agir diante das situações de emergência, entretanto de forma incorreta ou incompleta, o que compromete o socorro. As principais falhas apontadas em atendimentos realizados por leigos são as manobras de massagem cardíaca, desconhecimento do número do serviço de emergência e dificuldade no reconhecimento da parada cardíaca. Em casos como parada cardiorrespiratória, convulsões, engasgo, traumas, com treinamento adequado e assistência imediata é possível diminuir o tempo de ocorrência da situação, aumentar a sobrevivência e evitar complicações, assim, a emancipação de orientações adequadas favorecerá o aumento de um suporte inicial assertivo e a redução de óbitos e seqüelas. O projeto optou por abordagem ativa, participativa e colaborativa em que prioriza a cooperação, a escuta ativa das necessidades da comunidade desde a fase de planejamento das ações até a avaliação final. As estratégias utilizadas foram de oficinas de trabalho e rodas de conversa, com espaços coletivos de interação, troca e construção de saberes. Foram priorizadas as vivências e as potencialidades individuais e coletivas, possibilitando o fortalecimento e a instrumentalização do grupo para desenvolverem as ações de socorro. Foram utilizados manequins de treinamento para reanimação cardiopulmonar, Desfibrilador Externo Automático, bonecos e equipamentos de projeção. Foram capacitadas aproximadamente 300 pessoas em cenários variados como estudantes universitários, colaboradores e terceirizados da Universidade Federal do Paraná, professores de educação infantil, atletas amadores, pessoas em reabilitação de drogas e transeuntes de espaços públicos. As atividades tiveram resultados satisfatórios, com participação ativa e avaliações positivas das atividades. É essencial a participação dos acadêmicos enquanto agentes de transmissão e periódica atualização dos conhecimentos acerca de primeiros socorros para orientação ao público leigo em espaços variados voltados à situações de emergência.

PROMOVENDO SAÚDE E BEM ESTAR NA UFPR

Nº 202315620

Autor(es): Akemy Taiuny Leite Inoue, Amanda Harumi Nakashima, Karol Bonessi Da Silva Vincensi, Ligia Dechatnek Campos

Orientador(es): Fernanda Pons Madruga, Luciana Grittem, Regina Maria Ferreira Lang

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Desenvolvimento De Atividades, Multidisciplinar, Promoção Da Saúde

De acordo com o glossário temático: promoção da saúde do Ministério da Saúde (2013), o termo se refere à "uma das estratégias de produção de saúde que, articulada às demais estratégias e políticas do Sistema Único de Saúde, contribui para a construção de ações transversais que possibilitem atender às necessidades sociais". Dessa forma, ações de promoção à saúde devem articular diversos atores, levando em consideração as necessidades de saúde da população, em um trabalho multidisciplinar, baseado em práticas voltadas para coletividades e indivíduos (BRASIL, 2018). Com esse intuito, o projeto de extensão "Promovendo saúde e bem estar na UFPR" teve como objetivo geral elaborar e desenvolver atividades práticas, multidisciplinares, individuais e coletivas, considerando as necessidades de saúde da população atendida na Unidade Escola do setor de Saúde, da UFPR, buscando a prevenção e tratamento de doenças e contribuir com o ensino e extensão. A fim de atingir esse objetivo, foi planejado o desenvolvimento de atividades como palestras com temas conforme as necessidades da população atendida, palestras com temas voltados à promoção da saúde em geral, oficinas culinárias, oficinas de arte e educação, ginástica laboral, caminhadas, entre outros, para serem realizados na Unidade Escola da UFPR, ou outros locais da UFPR ou Curitiba, conforme a necessidade e planejamento prévio. Em relação às palestras do projeto já realizadas, estão: "Comidas Juninas", "Receitas de mãe e de vó", "Chocolate: vilão ou mocinho", que contaram com participação de doze, oito e quinze pessoas, respectivamente. Também foi dado início a aulas práticas de yoga com 3 professores voluntários, cada um com uma turma, de cerca de quinze pessoas cada, com lista de espera. Além disso, também foram realizadas postagens nas redes sociais para conscientização e/ou comemoração de algum dia importante para a saúde. Como exemplo, foram realizadas postagens para o dia mundial do doador de sangue, julho amarelo, dia mundial do diabetes, entre outros. Dessa forma, notou-se a relevância do projeto à comunidade, com grande participação dos pacientes da unidade escola e a promoção da saúde por meio dessas atividades.

CAMINHANDO COM A GESTÃO: OLHARES PARA A ALIMENTAÇÃO ESCOLAR NO ÂMBITO DO DIREITO HUMANO À ALIMENTAÇÃO ADEQUADA - 2ª EDIÇÃO

Nº 202315626

Autor(es): Helena Tedeschi Costa Gomes, Nayana Anunciacao Ferreira, Nycole Bruna Barbosa, Stephany De Almeida Sales

Orientador(es): Angelica Aparecida Mauricio, Caroline Opolski Medeiros

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Alimentação Escolar, Pnae, Políticas Públicas

O projeto de extensão “Caminhando com a gestão: olhares para a Alimentação escolar no âmbito do Direito Humano à Alimentação Adequada - 2ª edição” objetiva dialogar com os atores sociais do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Isto ocorre a partir do desenvolvendo de ações educativas, materiais de apoio, e organização de ações e encontros junto aos atores sociais do PNAE. O projeto ainda buscou aproximar as discentes do curso de nutrição à prática profissional, uma vez que as alunas extensionistas da Universidade Federal do Paraná interagiram entre si e a comunidade externa visando promover hábitos saudáveis, contribuindo, através disso, para o Direito Humano à Alimentação Adequada. Isto é executado, a partir de ações conjuntas com o Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição Escolar do Paraná (CECANE PR). Para a implementação das ações propostas pelo projeto de extensão, foram realizados levantamentos bibliográficos sobre os temas relevantes para a alimentação escolar nos bancos de dados Lilacs e Pubmed, bem como nas Resoluções do FNDE, nas Leis e decretos dos Ministério da Educação e Ministério da Saúde. Foram desenvolvidos materiais como power point, planilhas, formulários e textos de apoio para os encontros, junto a equipe do CECANE PR. As alunas do projeto ainda realizaram atividades visando auxiliar no planejamento do evento “Encontro Técnico para Nutricionistas da Região Sul” e assessoria aos eventos remotos denominados “Webinários” em conjunto a equipe do CECANE PR. Ocorreu o desenvolvimento de materiais de informação e comunicação para divulgação, visando melhor execução do PNAE. As discentes realizaram as atividades relacionadas ao projeto em horários pré-definidos semanalmente, de forma presencial – no ambiente do CECANE PR – ou de forma remota. A comunicação entre as discentes, a professora coordenadora e os colaboradores do CECANE, bem como o registro das atividades, ocorreu presencialmente e por meio da plataforma Teams. Assim, a partir das atividades desenvolvidas, espera-se a contribuição para a troca de conhecimentos teóricos e práticos sobre o PNAE entre as discentes e sociedade. Portanto, as ações visam contribuir para a Segurança Alimentar e Nutricional e o Direito Humano à Alimentação Adequada dos escolares atendidos pelo PNAE.

OBSERVATÓRIO DO USO DE AGROTÓXICOS E CONSEQUÊNCIAS PARA A SAÚDE HUMANA E AMBIENTAL NO PARANÁ - FASE 2 - 2023

Nº 202315632

Autor(es): Bruna Budziak, Gustavo Aleixo Dereniewicz, Jean Francisco Souza Da Silva, Leticia Moreira, Marco Antonio Souza Martins Junior, Marcos Valério De Freitas Andersen, Maria Lucia Ferreira Rodrigues, Nanci Ferreira Pinto, Nilton Sant Ana Spagnuolo, Pamela Moreira Weinhardt, Robert De Almeida Marques, Vitoria Eduarda Demarch Izidoro, Yasmin Leal, Yumie Murakami

Orientador(es): Afonso Takao Murata, Andre Vinicius Martinez Goncalves, Marcia Marzagao Ribeiro, Marilia Pinto Ferreira Murata

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Agrotóxicos, Saúde Ambiental, Saúde Humana

A falta de informações, facilidade de registro e de comercialização dos agrotóxicos e as dificuldades no monitoramento, juntamente com o elevado número de consequências para a saúde humana e ambiental decorrentes do uso exacerbado de agrotóxicos no Brasil, potencializam os efeitos negativos do uso destes produtos. Assim, este projeto tem por objetivos contribuir para o monitoramento e comunicação de risco do uso dos agrotóxicos e de suas consequências sobre a saúde humana e ambiental no Paraná e promoção da agroecologia. A metodologia utilizada inclui ações interdisciplinares de ensino, pesquisa e extensão, aplicadas em diversas atividades realizadas pelos membros do projeto, das quais destacamos: revisões de literatura, estudos teóricos e de levantamento de dados secundários; produção de materiais, conteúdos e informações sistematizadas; disponibilização e divulgação de dados e informações por meio produções científicas e através do site e das mídias sociais (instagram e facebook) do Observatório; monitoramento da questão; promoção de discussões de alternativas relacionadas à diminuição do uso dos agrotóxicos e à agroecologia, incluindo a oferta de cursos e eventos de extensão. As coletas de dados são realizadas em bancos de dados, estudos científicos e junto a comunidades agrícolas. As ações, em 2023, incluíram: levantamento de dados e estudos sobre problemas de saúde e sua associação com o uso de agrotóxicos (políticas e legislações, suicídio, intoxicações, diabetes, contaminação das águas), uso de agrotóxicos em comunidades indígenas e quilombolas; divulgação de dados e informações nas redes sociais e site do Observatório; evento de extensão sobre a contaminação das águas, comunicação de risco, monitoramento e agroecologia; mesa de discussão ofertadas em evento de saúde coletiva; produção de materiais informativos, conteúdos e artigos relacionados a discussões sobre o uso dos agrotóxicos e questões ambientais; reuniões periódicas junto aos públicos-alvo e entre os integrantes projeto. As informações coletadas e conhecimentos produzidos fomentam as discussões e ações e embasam os produtos desenvolvidos pela equipe, além de se constituírem em importantes fontes para subsidiar tomadas de decisão voltadas para a saúde humana e ambiental, contribuir para o monitoramento da questão do uso dos agrotóxicos, questões epidemiológicas e estratégias para promoção, prevenção e recuperação da saúde das pessoas e do meio ambiente.

ORIENTAÇÃO E APLICAÇÃO DE PRODUTOS COSMÉTICOS E DE HIGIENE PESSOAL PARA PACIENTES IDOSOS EM ASILOS DE CURITIBA

Nº 202315644

Autor(es): Kimberlly De Moura Soares

Orientador(es): Daniela Florencio Maluf

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Autocuidado, Cosméticos, Instituição De Longa Permanência Para Idosos

O presente projeto tem como propósito a implementação de ações educativas de orientação aliadas à aplicação de produtos cosméticos em idosos residentes em asilos da cidade de Curitiba. O objetivo principal é promover a saúde, o bem-estar e a autoestima dos idosos nesses asilos. O projeto é estruturado em ciclos de duração de 12 semanas, sendo que no primeiro ciclo foi direcionado a um único asilo, com um total de 20 idosos atendidos. No segundo ciclo houve uma ampliação do projeto, atingindo quatro casas de idosos, o que correspondeu a um alcance de 31 idosos nesse período. Dentro de cada ciclo de 12 semanas, foram realizadas de 3 a 4 visitas às casas de idosos. A primeira visita consistiu na realização de uma anamnese individualizada para identificar as necessidades específicas de cada idoso. Nas visitas subsequentes, foram aplicados os cosméticos desenvolvidos de acordo com as necessidades identificadas, além da realização de atividades que visaram proporcionar orientações sobre o uso correto dos produtos cosméticos e de higiene pessoal. Além das visitas, os participantes do projeto também se reuniram para alinhar as atividades e as orientações a serem realizadas durante as visitas. Como parte dessas orientações, foram criados folders com temas relevantes, tais como "Como cuidar da pele para o verão" e "Como limpar sua prótese dentária". Além disso, o projeto também inclui uma iniciativa de arrecadação de tampinhas, com o intuito de angariar recursos financeiros para a aquisição de fraldas geriátricas. Como resultado, as atividades desenvolvidas já alcançaram um total de 51 idosos, e dentre os produtos cosméticos desenvolvidos para as casas de idosos, foram incluídos um shampoo 2 em 1, uma bruma com FPS 15, um gel de massagem, uma loção hidratante e um creme específico para peles ressecadas. Em conclusão, esse projeto além de enriquecer a formação dos estudantes, reforça a importância em promover o cuidado e a atenção integral aos idosos. Com base nessa experiência, como próximo passo do projeto tem-se a criação de um e-book sobre os principais assuntos de cosmetologia e cuidado pessoal, como uma ferramenta para disseminar conhecimentos não apenas para os idosos, mas também para profissionais de saúde, cuidadores e pessoas interessadas em aprender sobre o tema. Ao disponibilizar esse recurso, espera-se alcançar um público mais amplo e contribuir de forma significativa para a promoção do bem-estar dos idosos e a conscientização sobre a importância do autocuidado em todas as fases da vida, de forma a ultrapassar os limites físicos do projeto.

SAÚDE BUCAL INCLUSIVA

Nº 202315652

Autor(es): Camila Luiza Oliveira Chinho, Carolina Duarte De Macedo, Gabriela Silva Almeida, Gabrielle Zironi Nunes, Isabela Salgado De Queiroz, Isabella Teixeira Marques, Izabellen Taynara Artigas Kozowski, Jaqueline Do Carmo Machado Lopes, Joyce Maria Oliva Mora, Lais Fernanda Alves Pires, Larissa Cieslinsky Gomes, Larissa Manuela Olkuszewski De Carvalho, Luisa Brondani Tomazin, Luiza Iaizzo Magalhaes, Maria Fernanda Gbur Barbosa, Rebeca Alves Lins De Albuquerque

Orientador(es): Joao Rodrigo Sarot, Yasmine Mendes Pupo

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Atendimento De Pacientes Com Deficiência, Eventos Científicos, Livros E E-Books

O projeto Saúde Bucal Inclusiva (SBI) favorece a vivência dos alunos de Odontologia no atendimento de pessoas com necessidades especiais (PNE's). Atua em escolas de educação especial em Curitiba realizando atividades de promoção de saúde bucal e encaminhamentos para atendimento na UFPR. Outra atuação é o desenvolvimento de materiais didáticos como o E-book "Manual de cuidados e atendimentos odontológicos a pessoas com necessidades especiais", com intuito de conscientizar estudantes, profissionais odontológicos e cuidadores de PNE, além de folders educativos vinculados ao mesmo. Em andamento, com finalização da escrita e revisão ortográfica encontra-se o E-book "Abordagem odontológica da pessoa com deficiência: uma visão clínica e humanizada". Este material visa otimizar os procedimentos, além de transmitir conhecimento de diversas patologias, para atendimento com segurança de PNEs. O maior contato do SBI na divulgação de conteúdos é a partir do Instagram "@sbi_ufpr", com enfoque nos cuidados de PNE's e nas ações do projeto. Na identidade visual das publicações utiliza-se o aplicativo Canva, e para as referências o PubMed, Portal de Periódicos Capes e SciELO. Além disso, o grupo de acadêmicos envolvidos e coordenadores, idealizaram por dois anos consecutivos a Jornada Acadêmica de Saúde Bucal Inclusiva (JASBI) levando conhecimento a comunidade acadêmica interna e externa, com experiências de grande validade transmitida pelos profissionais e professores convidados. O evento tem transmissão pelo YouTube, com palestras e apresentações de trabalhos, publicados em Anais da Archives of Health Investigation. No momento, esforços tem sido lançados para a idealização da III JASBI. Nas ações lúdicas nas escolas, teatros são criados, assim como atividades em datas comemorativas, levando interação, criatividade e sempre presenteando os alunos. Assim, o grupo desenvolveu dois episódios publicados de livro infantil e respectivo videobook "Malu e Cadu em aventura no dentista" e "Malu e Cadu em o teatro do Dr. Dentão", os quais ilustram a importância do atendimento odontológico e da saúde bucal. Outro evento de extensão, vinculado ao projeto, que ocorrerá em 2023, é o "Conhecimento e conscientização sobre a Síndrome do X frágil", tendo como intuito proporcionar conhecimento científico diante do atendimento multiprofissional e roda de conversa com pais. Desta maneira, informações são disseminadas para entender os principais enfrentamentos dessa população em relação a saúde, norteando acadêmicos de Odontologia envolvidos no adequado atendimento destes pacientes.

CONTROLE POPULACIONAL DE CÃES E GATOS E EDUCAÇÃO SOBRE GUARDA RESPONSÁVEL

Nº 202315666

Autor(es): Alessandra Da Cruz, Ana Carolina Girardi Schmidt, Ana Julia Comasseto Heimberg, Anaisa De Lima Grapiglia, Andressa Fioravanti Angeli, Beatriz Kaori Tamamoto, Bruno Zomkowski De Azevedo, Camila Aparecida Luiz, Camila Leite Rodrigues, Danielle Mara Lopes, Estela Dallagnol Gianezini, Fernanda Fedrigo, Francoeze Caroline Obrzut, Gabriela Mariano Da Silva, Guilherme Peres Pereira, Hanna Scheli Christ, Joao Pedro Cosmo Machado, Julia Bortolon Jassniker, Julia Roberta Cupchinski Rossetto, Juliana Da Silva Santos, Lara Barbieri Da Silva, Laura Ayala Lazarotto, Laura Formighieri De Noronha, Laura Zorzo Walker, Leticia Carli Cavassin, L Leticia Taborda, Louise De Almeida Moraes, Luana Canavessi, Maria Eduarda Marcal Macedo, Maria Luiza Prado De Chaves, Mariana Mika Fujimura, Mariana Moratelli, Nelson Dias Lucas, Rafael Marcante Luz, Rafael Rostirolla Debiage, Thais Camila Thomas, Vanessa Gabrieli Beims

Orientador(es): Fabiola Bono Fukushima, Olicies Da Cunha

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Esterilização Cirúrgica, Pequenos Animais, Saúde Única

A convivência entre humanos e cães e gatos trouxe benefícios psicológicos, fisiológicos e sociais aos seres humanos. Contudo, a falta de políticas legislativas, associada ao comportamento reprodutivo dessas espécies e a falta de orientação da sociedade sobre a guarda responsável, aumentam as taxas de abandono e o número de animais não domiciliados, com riscos à saúde pública. Assim, o projeto de extensão “Controle populacional de cães e gatos e educação sobre guarda responsável” surgiu como uma iniciativa da Universidade Federal do Paraná - Campus Palotina com o objetivo de auxiliar o município de Palotina e região no controle populacional de cães e gatos. Em 2021, o projeto fez uma parceria com a Vigilância Sanitária da Prefeitura de Palotina e o Programa de Residência em Medicina Veterinária Campus Palotina, e desde então tem realizado as cirurgias para esterilização cirúrgica e microchipagem de cães e gatos de vida livre e provenientes de ONGs e de famílias economicamente desafiadas, sem custos. Durante o período de janeiro de 2022 a junho de 2023, foram realizados cadastro e seleção de famílias e animais, esterilização cirúrgica, acompanhamento pós-operatório e vacinação desses animais. Para participar do projeto o tutor deveria: ser residente de Palotina e possuir renda familiar de até dois salários-mínimos ou possuir Cadastro Único. Em casos de animais não domiciliados ou abrigados em ONGs, era realizado o cadastro do tutor como protetor. Para seleção, os animais deveriam: ter idade entre 5 meses e 8 anos, estarem livres de carrapatos e pulgas e não apresentar alterações no exame hematológico. Após o cadastro, era realizada a consulta dos animais no Hospital Veterinário de Palotina (HVP), e os saudáveis eram encaminhados para cirurgia, também realizada no HVP. Durante o período de avaliação, foram avaliados 428 cães e gatos por meio de consulta clínica veterinária e apenas os animais considerados saudáveis foram encaminhados para procedimento cirúrgico. Desses, foram castrados 184 cães e 132 gatos, em um total de 316 animais. Além das cirurgias, os tutores foram orientados sobre os cuidados com os animais, guarda responsável, doenças zoonóticas e a importância do procedimento de castração. Assim, conclui-se que o projeto tem conseguido efetivamente desenvolver um programa integrado de controle populacional de cães e gatos no município de Palotina, com importância na saúde única.

LIGA ACADÊMICA DE ODONTOPEDIATRIA - UFPR (LAOP-UFPR), 1ª. EDIÇÃO

Nº 202315669

Autor(es): Eduardo Zilio Santana, Evelin Louise Pacheco Lucas, Gabriela Piolti Stasiak, Larissa Cieslinsky Gomes, Maria Eduarda Semkiv Andrade Pinheiro, Pedro Leonardo Czmola De Lima

Orientador(es): Fabian Calixto Fraiz, Jose Vitor Nogara Borges De Menezes, Juliana Feltrin De Souza Caparroz, Luciana Reichert Assuncao Zanon

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Educação Em Saúde, Ensino, Saúde Bucal

A Liga Acadêmica de Odontopediatria UFPR objetiva a discussão de temas que envolvem a saúde bucal de crianças e adolescentes e na educação continuada de discentes com foco em odontopediatria. Além disso, visa o desenvolvimento de competências profissionais interativas, associativas e socialmente responsáveis, implicando em um conhecimento capaz de articular o ensino, a pesquisa e a extensão. Sua atuação está organizada nos eixos: ensino, comunicação e ações comunitárias. O eixo “Ensino” é composto pela “Comissão Acadêmica” e tem como objetivo o desenvolvimento de materiais instrucionais voltados à discentes e profissionais de Odontologia. No último ano, elaborou dois e-books com registro no International Standard Book Number (ISBN) com o tema “Mínima Intervenção em Odontopediatria” e “Critérios de detecção de lesões cariosas-ICDAS”. Compõe o eixo “Comunicação” a “Comissão de Mídias e Eventos” cujo objetivo é a divulgação de materiais desenvolvidos pela “Comissão Acadêmica”, além dos resultados gerados por pesquisas vinculadas à área de Odontopediatria do PPG-Odontologia. Também sistematiza oportunidades de eventos como palestras, seminários e rodas de conversa trazendo assuntos de interesse da área, possibilitando uma atualização constante de discentes e comunidade em geral. Neste último ano, abordou-se os temas: “Diminuição de fluoreto de prata”, “Odontologia e a identificação da violência na infância”, “Transtorno do Espectro autista”. Para a divulgação utiliza mídias sociais (Facebook, Instagram) e plataformas digitais (Teams, Google Meet, etc). Finalmente, o eixo “Ações comunitárias”, composto pela comissão de mesmo nome, desenvolve ações voltadas para a comunidade. Partindo dos princípios de transformação social e interação dialógica, as estratégias possibilitam que o conhecimento transcenda as paredes dos ambientes universitários, proporcionando ao público leigo, o empoderamento nas práticas de promoção em saúde. No decorrer do ano, desenvolveu consultas odontológicas on-line para mães de crianças prematuras e um e-book com ISBN descrevendo a técnica de comunicação “teach-back”. Planejam-se para as ações futuras o desenvolvimento de material instrucional à profissionais/alunos de Odontologia e pais/cuidadores para o aprofundamento dos cuidados em saúde bucal voltados às crianças autistas. Conclui-se que as ações deste projeto contemplam os princípios extensionistas, sendo, além dos citados anteriormente, o impacto na formação discente e a interdisciplinaridade em razão da complexidade envolvida no cuidado em saúde de crianças e adolescentes.

LIGA ACADÊMICA DE NEUROPSICOLOGIA (LANP-UFPR)

Nº 202315688

Autor(es): Allana Martins Pereira, Amanda Patrinhani Muziol, Leticia Aihara De Oliveira, Luisa Teixeira Dos Santos

Orientador(es): Amer Cavalheiro Hamdan

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Divulgação Científica, Liga Academica, Neuropsicologia

A Liga Acadêmica de Neuropsicologia da Universidade Federal do Paraná (LANp UFPR) é um projeto de extensão que surgiu por iniciativa de alunos do curso de psicologia da UFPR, em junho de 2022. O objetivo deste projeto é proporcionar um espaço criado e dedicado aos alunos de psicologia da UFPR com interesse em se aprofundar na área da neuropsicologia, através da articulação entre ações de pesquisa, extensão e ensino. O projeto teve início com apresentação da proposta no Congresso de Neuropsicologia do Paraná, em julho de 2022. Em pouco mais de um ano de atuação, foram realizadas ações importantes para a divulgação do conhecimento acerca da Neuropsicologia e seus temas emergentes. Ainda em 2022, foi organizado um grupo de estudos com o tema “Fundamentos da Neuropsicologia”, aberto à comunidade interna e externa da UFPR. O grupo contou com 93 inscritos e foram ministrados encontros quinzenais ao longo de três meses. Em novembro do mesmo ano foi organizado o 1º Encontro de Neuropsicologia da LANp UFPR, um evento dedicado ao aprofundamento em temas emergentes da neuropsicologia, com a participação de palestrantes do programa de pós-graduação em avaliação e reabilitação neuropsicológica da UFPR. Este evento contou com a participação de mais de 70 alunos e profissionais da psicologia. Além disso, está sendo realizado um trabalho de divulgação científica nas redes sociais do projeto, a partir do conteúdo trabalhado nos grupos de estudos, desenvolvendo materiais informativos sobre temas como a aprendizagem, memória, atenção e funções executivas. Atualmente, os extensionistas participam de reuniões semanais para organização das atividades futuras e estudos de caso. Para o segundo semestre de 2023, estão sendo planejadas aulas abertas com profissionais especializados da neuropsicologia, grupos de estudos e a elaboração de materiais informativos e científicos.

LIGA ACADÊMICA DE GENÉTICA MÉDICA

Nº 202315690

Autor(es): Ana Paula Goncalves Farias, Camila Moreira Barbosa, Eluan Joel Rodrigues Da Silva, Erika Yumi Takahashi, Gabriela Bravim De Araujo, Gabriela Dos Santos Munhoz, Gabriella Feilstrecker Balani, Heitor Tadayuki Ishie, Lara Henriqueta Bussolaro Ricardi, Leandro Takeo Wajima, Luana Isabela Bacarin, Lucas Alexandre Ecco Poltronieri, Lucas Augusto Marcon, Lucas Caldart, Matheus Nozomi Tsutumi, Paola Regina Mombach Lazzaron

Orientador(es): Ana Paula Carneiro Brandalize

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Extensão Universitária, Liga Acadêmica, Liga De Genética Médica

A genética médica é uma especialidade responsável pelo diagnóstico, tratamento e aconselhamento de indivíduos e famílias portadoras de diversas doenças genéticas. Além disso, encarrega-se de realizar suporte para outras especialidades médicas, envolvendo uma variedade de áreas, como defeitos congênitos, fertilização e neoplasias. A criação da Liga Acadêmica de Genética Médica (LAGEM) surgiu a partir do interesse em complementar o conteúdo de genética abordado na grade curricular do curso de medicina da Universidade Federal do Paraná (UFPR) - Toledo. O Objetivo da LAGEM foi fortalecer o conhecimento teórico na área e oferecer uma fonte de conhecimento à comunidade acadêmica e à comunidade geral. A liga é composta por alunos do curso de Medicina da UFPR/Toledo, os quais ocupam cargos da diretoria e participam como ligantes, e uma professora orientadora. As atividades de ensino ocorreram quinzenalmente por meio de aulas expositivas ministradas por profissionais convidados ou discentes ligantes. Todos os encontros eram abertos a alunos desta e de outras universidades, bem como para a população da comunidade de saúde em geral. Ainda, foram realizadas discussões de artigos científicos sobre temas relevantes, coordenados pela orientadora e pelos convidados. A divulgação de conteúdo científico para a população em geral ocorreu por meio de postagem de conteúdos em redes sociais. As postagens abordaram temas relacionados às doenças genéticas mais prevalentes. A cada tema foi proposta a resolução de questões de provas de residência, além da formulação de flashcards para fixação de conteúdo. A rede social funcionou como principal meio de comunicação para com a comunidade, além de servir como veículo para divulgação de sites ou redes sociais que contemplavam temas semelhantes aos posts da liga. A troca de experiências entre alunos, professores, profissionais e comunidade permitiu a interdisciplinaridade e enriquecimento da formação acadêmica. Desse modo, a LAGEM pode contribuir para o aprofundamento e divulgação conhecimento para além do âmbito universitário. Estas ações contribuíram para a formação de futuros profissionais da área da saúde, tendo em vista a emergente relevância da especialidade nos cuidados à saúde e na prevenção e manejo de doenças genéticas.

PSICOLOGIA E TRABALHO: ATUAÇÃO JUNTO A TRABALHADORES DA SOCIOEDUCAÇÃO

Nº 202315720

Autor(es): Camila Aparecida Marques, Cassia Gabriela Wotekoski, Luiza Prach Cabral, Milena Isabele Leder, Stefania Lenzi Michel

Orientador(es): Camila Bruning, Carolina De Souza Walger, Elaine Cristina Schmitt Ragnini

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Psicologia Do Trabalho, Saúde Do Trabalhador, Socioeducação

A Socioeducação é destinada a adolescentes autores de ato infracional e se efetiva por meio da aplicação de medidas socioeducativas, sendo as medidas de privação de liberdade executadas nos Centros de Socioeducação, com a atuação de trabalhadores de diferentes categorias profissionais. No estado do Paraná são cerca de mil trabalhadores responsáveis pela execução dessas medidas, os quais encontram-se inseridos em um ambiente de trabalho composto por contradições e conflitos, convivem com diversos eventos críticos (homicídios, suicídios, tumultos, fugas e rebeliões) e enfrentam condições de trabalho problemáticas. Esse contexto resulta em processos de sofrimento e adoecimento para esses trabalhadores, condição que é foco das intervenções do Projeto de Ensino, Pesquisa e Extensão aqui apresentado, o qual teve início no ano de 2018. No âmbito da extensão o projeto cumpre com os princípios extensionistas ao aplicar e disponibilizar para a comunidade e sociedade o conhecimento produzido na academia, atuando em conjunto com a comunidade para construir conhecimento aplicado às suas necessidades. O projeto tem sido um importante espaço para a formação dos estudantes de psicologia, visto que entram em contato com uma realidade complexa e promovem intervenções com essa população. O projeto desenvolve ações voltadas à saúde dos trabalhadores, oferecendo uma escuta comprometida com os sujeitos e os processos de subjetivação que envolvem o trabalho. Tem como proposta, também, o desenvolvimento de metodologia de intervenção em saúde no trabalho que considere uma série de variantes em jogo no processo de adoecimento e saúde relacionados ao trabalho, que possam ultrapassar o espaço do corpo físico e/ou do ambiente de trabalho e que considere as peculiaridades do contexto de trabalho em questão. Durante o período de 2022 e 2023 o projeto se organizou em torno de 4 eixos: i) Saúde: ofertando atendimentos clínico-institucionais individuais, encaminhamento para rede de atendimento especializada, levantamento de ações já existentes direcionadas à saúde do trabalhador; ii) Integração: organização de cafés, rodas de conversa, grupos operativos e ações de comunicação entre os trabalhadores, voltados a promover a construção de laços sociais no trabalho; iii) Memórias: resgate das histórias e memórias dos trabalhadores em vistas a valorizar a trajetória laboral; iv) Contexto de trabalho: levantamento de demandas relacionadas a condições de trabalho, organização do trabalho e processos de aposentadoria, considerando as realidades das diferentes categorias profissionais.

CLUBE DA DERMATITE - SEGUNDA EDIÇÃO

Nº 202315722

Autor(es): Aluhine Lopes Fatturi, Beatriz Carvalho, Iuri Camargo Nunes, Julia Bueno Beltrao, Mariana Muzzolon, Solange Gezielle Dos Santos Coning, Thais Braga Cerqueira

Orientador(es): Vania Oliveira De Carvalho

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: Dermatite Atópica, Intervenção Educativa, Qualidade De Vida

Palavras-chave: Dermatite Atópica, Intervenção Educativa, Qualidade De Vida

O Clube da Dermatite – Segunda Edição é um projeto destinado a crianças portadoras de dermatite atópica (DA) e seus familiares. A DA é uma doença inflamatória de pele que surge normalmente na infância e se caracteriza pela presença de lesões eritemato-descamativas e pruriginosas. Ela pode impactar a qualidade de vida dos pacientes e suas famílias, especialmente devido ao prurido, que pode gerar distúrbios do sono, e ao desconhecimento de parcela da sociedade em relação à doença, o que pode estigmatizar os pacientes e impactar sua saúde mental. Assim, o projeto promoveu atividades educativas (teatros, jogos e rodas de conversa para as crianças; palestras e rodas de conversa sobre a DA para os familiares) que instruísem as crianças e suas famílias sobre etiologia, fisiopatologia, diagnóstico e cuidados relacionados ao controle e tratamento da doença, permitindo diminuir a gravidade da DA e melhorar a qualidade de vida de pacientes e familiares. Durante as consultas no Ambulatório de Dermatologia Pediátrica do Complexo Hospital de Clínicas da UFPR (CHC-UFPR), os pacientes e seus familiares foram convidados a participar das reuniões, as quais aconteceram em uma sexta-feira de cada mês, na sede da Sociedade Paranaense de Pediatria (SPP), em Curitiba, e foram conduzidas por médicos, psicólogos, assistentes sociais e acadêmicos do curso de medicina da UFPR. Em 2022, foram realizadas 10 reuniões e, em 2023, foram realizadas, até o momento, 5 reuniões, com até 15 crianças cada. Ao final de duas reuniões, foi aplicado aos pais um questionário via Google Forms, com perguntas relacionadas à experiência na reunião e ao impacto da DA na família. Uma delas, que questiona aos pais sobre o encontro, teve 28 respostas, das quais 26 (92,9%) foram “extremamente satisfeito” e 2 (7,1%) foram “satisfeito”, retratando o impacto positivo do projeto. Nesse sentido, o projeto promoveu, entre crianças e pais, uma interação com aprendizado e troca de experiências sobre a doença, visando a um melhor cuidado em relação à DA e, conseqüentemente, a uma melhoria na qualidade de vida de pacientes e seus cuidadores. Ademais, para os alunos extensionistas, o projeto trouxe maior conhecimento técnico-científico sobre a DA, maior oportunidade de interação com diferentes realidades sociais e maior comunicação com pessoas de diferentes faixas etárias, permitindo desenvolver habilidades acadêmicas e humanísticas, fundamentais para a formação médica.

PROMOÇÃO DE BOAS PRÁTICAS HIGIÊNICAS EM SUPERMERCADOS MERCADOS E RESTAURANTES NA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA- SEGUNDA EDIÇÃO

Nº 202315723

Autor(es): Ana Carolina Szymkoviak, Ana Luiza Demantova, Fabian Domingues, Fernanda Paula Da Silva Torres, Fernanda Siqueira De Couto, Ingridy Fhadine Hartmann, Luiza Gabriele Jovinski, Nathalia Carolina Barreiro Marques, Matheus Hildebrando Neme, Raquel Vitoria Dantas De Lima, Tiago Bonafé, Vitor Luis Fagundes

Orientador(es): Julia Arantes Galvao, Marcia Oliveira Lopes, Rossana Calegari Dos Santos

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Alimentos Seguros, Educação Em Saúde, Higiene Dos Alimentos

A segurança dos alimentos é a garantia de que os alimentos quando consumidos não prejudiquem a saúde do consumidor, demandando ações no contexto da Saúde Única, cuja interação entre saúde humana, ambiental e animal faz-se essencial. Na UFPR, o projeto de extensão em Boas Práticas Higiênicas (BPH) realiza ações de segurança dos alimentos com a tríade consumidores, gerentes e manipuladores de estabelecimentos, com vistas à prevenção das Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar (DTHA). Assim, objetiva-se promover as BPH em estabelecimentos alimentares na região metropolitana de Curitiba, por meio de ações educativas voltadas à tríade. As atividades são realizadas de forma interdisciplinar por discentes de graduação e pós-graduação dos cursos de Farmácia, Nutrição e Medicina Veterinária, auxiliados pelos docentes. As ações educativas são planejadas considerando o contexto da gestão municipal, avaliando os riscos higiênico-sanitários em cada local, na identificação dos conhecimentos de gerentes e manipuladores. As práticas educativas são embasadas no construtivismo, utilizando metodologias ativas com desenvolvimento de dinâmicas e aplicação de testes na avaliação do conhecimento. No segundo semestre de 2022, foram realizadas visitas e capacitações em Supermercados para minimizar as falhas de higiene, com base nos resultados encontrados em pesquisa de mestrado, que apontou alta contaminação em superfícies de manipulação. As ações foram ampliadas para restaurantes e estabelecimentos de panificação. Em 2023, as avaliações dos riscos demonstraram falhas significativas nas condições de higiene, contaminação cruzada, temperaturas, entre outros aspectos de BPH, embasando as ações educativas. Foram publicados manuais instrutivos para consumidores, gerentes e manipuladores. Está em fase de avaliação uma lista de verificação (checklist) desenvolvido no projeto que identifica as falhas no Controle Integrado de Pragas e Vetores, em parceria com profissionais da área de Saúde Pública, gerentes e responsáveis técnicos de estabelecimentos, em Piraquara e Curitiba. Também nas redes sociais do projeto, ocorrem semanalmente publicações sobre as atividades desenvolvidas e conteúdos relevantes. A ação integrada interdisciplinar tem levado conhecimento de forma acessível à população alvo e contribuído na formação acadêmica e profissional dos discentes. Além disso, neste projeto de extensão tem sido propiciado conhecimento sobre a importância da adesão às BPH em estabelecimentos que trabalham com alimentos, minimizando fatores que podem contribuir para a ocorrência de DTHA.

PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS

Nº 202315731

Autor(es): Alice Do Carmo Kossoski Nalepa, Amanda Lima Rodrigues, Ana Carolina Cardoso Gomes Marcelino, Beatriz Stella Teodoro Leal, Camila Klocker Costa, Carolina Rempel Mendes Francisco, Elaine Caroline Kiatkoski, Emanuela Mendes Machado, Gislene Mari Fujiwara, Inajara Rotta, Naila Emilia Krul, Rossana Calegari Dos Santos, Victor Augusto Dantas Dos Santos

Orientador(es): Ana Carolina Melchiors, Helena Hiemisch Lobo Borba

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Cuidado Farmacêutico, Farmacoterapia, Uso Racional De Medicamentos

O uso racional de medicamentos envolve prescrição adequada, acesso, dispensação apropriada, uso na dose e posologia indicadas de medicamentos seguros, eficazes e de qualidade. Tendo em vista a necessidade social da promoção do uso racional de medicamentos devido à alta prevalência de morbimortalidade gerada pelo uso inadequado dessas substâncias, bem como o fácil acesso à farmácia universitária pela comunidade e a oportunidade de desenvolvimento profissional e social dos acadêmicos do curso de Farmácia, o objetivo do presente projeto foi promover o uso racional de medicamentos na comunidade externa à Universidade Federal do Paraná (UFPR). Neste segundo ano de projeto foram incluídos novos discentes à equipe. Os acadêmicos elaboraram material impresso sobre o projeto, bem como criaram um perfil no Instagram para divulgação das consultas farmacêuticas. Até o momento foram realizadas quatro consultas (de modo online e presencial), em que os acadêmicos, supervisionados por docente farmacêutico, puderam interagir com os pacientes, preencher os prontuários, redigir encaminhamentos e elaborar calendários posológicos. Após cada consulta foi realizada uma discussão do caso, envolvendo pesquisa em bases de dados de medicamentos e busca por diretrizes e artigos científicos pertinentes às condições clínicas apresentadas pelos pacientes. Os acadêmicos também participaram da organização dos materiais internos do projeto, como formulários padronizados para encaminhamento, diário glicêmico e monitoramento residencial da pressão arterial, além de elaboração da logo do projeto. A partir das atividades realizadas espera-se conhecer o perfil da comunidade externa à UFPR no que tange às principais classes de medicamentos em uso, bem como às doenças crônicas mais prevalentes. A provisão do serviço de acompanhamento farmacoterapêutico permitirá a identificação de problemas relacionados aos medicamentos, possibilitando o desenvolvimento de ações e materiais educativos para a população. Ainda, espera-se resolver os problemas relacionados à farmacoterapia identificados e auxiliar o paciente no gerenciamento dos seus medicamentos, prevenindo potenciais resultados negativos da terapia medicamentosa e alcançando melhorias nos resultados clínicos.

A PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO, UMA AÇÃO TRANSFORMADORA - 2ª EDIÇÃO

Nº 202315736

Autor(es): Eliane Silva Mendes, Paulo Cesar De Oliveira

Orientador(es): Edevar Daniel, Paulo Roberto Zetola

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: Educação, Prevenção, Saúde Do Trabalhador

Palavras-chave: Educação, Prevenção, Saúde Do Trabalhador

Os acidentes de trabalho têm aumentado nas últimas décadas, tendo como uma de suas principais causas, a falha no processo de prevenção e promoção da saúde. Essa é uma das problemáticas que sustentam o Projeto de Extensão "A Prevenção e Promoção da Saúde e Segurança do Trabalho, uma ação transformadora" em parceria com a Liga Acadêmica de Medicina do Trabalho e Medicina Legal da UFPR (LIAMT-UFPR), visando a conscientização sobre o tema, por meio de aulas, encontros e conteúdos informativos em saúde e trabalho. Desenvolver ações teóricas e práticas, que sejam aplicáveis na educação, a respeito da prevenção de agravos relacionados ao trabalho, além de refletir sobre as vulnerabilidades que existem diante da pouca orientação e informação sobre comportamento inseguro no trabalho e seus riscos, com a propagação de conhecimento junto aos discentes e a comunidade. Trata-se de um estudo retrospectivo, tipo relato de experiência com base na vivência produzida na extensão no ano de 2023. Os temas ministrados tem como foco a saúde do trabalhador, a prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho e suas implicações na vida prática. O encontro entre especialistas e discentes ocorreu em formato híbrido (online e presencial), cujas palestras foram ministradas por Médicos do Trabalho, Diretoria da Associação Médica do Paraná, Presidente do Sindicato dos Técnicos em Segurança do Trabalho no Estado do Paraná, Presidente da Associação Paranaense dos Engenheiros de Segurança, dentre outros. Os temas foram: aspectos gerais referentes à Medicina do Trabalho e medidas de prevenção em saúde e segurança do trabalhador. Já a geração de conhecimento para a comunidade ocorreu através de conteúdos informativos veiculados pela rede social Instagram, além do evento Abril Verde 2023, que foi online e aberto ao público. As atividades realizadas proporcionam aos discentes e comunidade a percepção da verdadeira dimensão da prevenção e promoção da Saúde e Segurança do Trabalho face à necessidade de se conhecer essa temática. Percebe-se, portanto, que o desenvolvimento das atividades proporcionou aproximação do tema, além de envolvimento com a sociedade, discentes e docentes, demonstrando a relevância acadêmica e social do projeto.

UFPR NA CONSCIENTIZAÇÃO DE DOADORES DE MEDULA ÓSSEA

Nº 202315741

Autor(es): Rodrigo Sippel Cruz

Orientador(es): Eni Alcantara Picchioni, Patricia Savio De Araujo Souza

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Extensão Universitária, Redes Sociais, Transplante De Medula Óssea

A doação de medula óssea é essencial para o tratamento de diversas doenças hematológicas, contudo, a conscientização sobre essa prática ainda é um desafio significativo. A extensão universitária surge como um pilar estratégico na construção de pontes entre academia e comunidade, promovendo ações de conscientização e recrutamento de potenciais doadores de medula óssea. O projeto do Laboratório de Imunogenética e Histocompatibilidade dos Departamentos de Genética e Patologia Básica da UFPR visa conscientizar a população sobre a importância da doação de medula óssea, utilizando os princípios da extensão universitária para recrutar novos doadores e estabelecer uma conexão mais próxima entre a universidade e a comunidade, além de melhorar a formação dos estudantes. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica acerca da influência da extensão universitária nas comunidades, seu potencial no recrutamento de novos doadores de medula óssea e na qualificação da formação do estudante através dos bancos de dados PubMed, Elsevier, Scielo, Lilacs e Cochrane através dos descritores “University”; “community”; “continuous education”; “extension”, incluindo artigos de 2013 a 2023. Os resultados mostram uma significativa eficácia das iniciativas extensionistas na mobilização comunitária em prol de importantes causas sociais. Além disso, apesar dos aspectos limitantes da plena atividade dessas ações extensionistas como os recursos financeiros limitados e o baixo reconhecimento institucional, é notável a melhoria da percepção da comunidade sobre a universidade, reforçando a relevância dessa instituição para a sociedade. Além disso, o contexto da pandemia demonstrou a força das redes sociais como uma poderosa ferramenta de comunicação, como exemplo a página do Instagram @doe.medula.ossea do nosso projeto de extensão. Portanto, o projeto “UFPR na conscientização de doadores de medula óssea” tem um grande potencial na mobilização social acerca da doação de medula óssea. Os programas de extensão universitários exercem um importante papel na interação entre a universidade e os membros da sociedade. O fortalecimento dessa interação pode ser útil para influenciar a mobilização das comunidades em pautas sociais relevantes como a doação de medula óssea. Com a redução do cadastro de doadores durante a pandemia, é imprescindível investir e expandir tais iniciativas, visando ampliar a base de doadores de medula óssea e, conseqüentemente, aumentar as chances de sobrevivência para aqueles que dependem dessas doações.

ENTENDENDO A TOXOPLASMOSE: FASE II

Nº 202315745

Autor(es): Camila Mariane Sawada, Gabriel Pessetti Peron, Gabrieli Pessoa Meroti, Lillyan Kelly Sales Da Silva

Orientador(es): Cleuza Aparecida Da Rocha Montanucci, Marivone Valentim Zabott

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Gestantes, Oficinas, Toxoplasmose Congênita

A equipe do projeto de extensão realizou palestras para gestantes atendidas pelo Sistema Único de Saúde do município Palotina-PR com o intuito de divulgar informações fidedignas sobre o *Toxoplasma gondii*, abordando definição, modos de infecção, os riscos da transmissão congênita, prevenção, além do papel do gato nessa zoonose. Para avaliar o impacto do projeto, foram distribuídos 2 questionários anônimos semelhantes, um antes da palestra com o intuito de refletir o conhecimento prévio das gestantes sobre o assunto e outro para avaliar o entendimento/fixação das informações após a palestra. Os questionários avaliados são referentes ao período de setembro de 2022 até junho de 2023, até o presente momento 37 gestantes participaram das atividades, sendo que 93,94 % disseram já ter ouvido falar sobre a toxoplasmose; referente à primeira questão, somente 33,33% afirmaram que a doença era causada por um protozoário e no questionário posterior à palestra 81,82% responderam corretamente. A segunda questão referia-se sobre qual animal teria as fezes relacionadas à transmissão, em que 88,89% das mulheres responderam ser o gato e após a palestra 100% responderam corretamente. Na próxima pergunta, 96,97% das gestantes assinalaram que a toxoplasmose pode causar lesões ao feto durante a gravidez e após a palestra 100% assinalaram corretamente. Acerca da infecção, anteriormente e após a palestra, respectivamente, 84,85% e 93,94% responderam ser ingerindo saladas cruas mal lavadas, 69,70% e 93,94% em carnes cruas ou mal passadas, 27,27% e 60,60% com água sem tratamento, 12,12% e 6,06% acariciando o gato. A penúltima questão refere-se sobre as formas de prevenção, em que 96,97% responderam ser necessário lavar e cozinhar bem os alimentos, 30,3% beber água tratada, 3,03% não ter gatos em casa e no questionário posterior 96,97% cuidando na lavagem das saladas 90,91% cozinhando bem as carnes e 96,97% bebendo água tratada, fervida ou filtrada. Por fim, a última questão era sobre a soropositividade relacionada a toxoplasmose e 93,94% responderam que saberiam da presença do *Toxoplasma gondii* através de exames de sangue, 3,03 % exame de fezes e 3,03% não souberam responder e no questionário seguinte 96,97% disseram ser através de exames de sangue e somente 3,03% através de exame de fezes. Portanto, pode-se concluir que as palestras tiveram efetividade e impacto no conhecimento das gestantes questionadas e, assim, o objetivo de auxiliar o público-alvo a compreender como evitar os agravos da toxoplasmose foi atingido.

LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM EM ESTOMATERAPIA (LAENFE).

Nº 202315746

Autor(es): Evelyn Antunes Da Silva Pontes, Fernanda Bez Birolo, Gabrielle Stella Picanco, Ingrid Camili Gelinski Stachera, Isabella Bueno Fusculim, Lirian Vaz De Oliveira, Luciane Lachouski, Maria Eduarda Verbinen, Paola Boldt, Raiza Caroline Nora Linares

Orientador(es): Shirley Boller

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Estomaterapia, Extensão Universitária, Feridas Cutâneas

A Liga Acadêmica de Enfermagem em Estomaterapia (LAENFE) da Universidade Federal do Paraná (UFPR) promove atividades que fortalecem a tríade: ensino, pesquisa e extensão, proporcionando aquisição de conhecimento e habilidades para discentes e profissionais interessados em estomaterapia. Em 2023, a LAENFE organizou o primeiro Curso de capacitação de desbridamento em feridas que consiste em retirar o tecido inviável formado no leito da lesão, sendo um procedimento de limpeza indispensável no processo de cicatrização e ferramenta fundamental na qualificação do profissional. O objetivo deste trabalho foi relatar a experiência discente sobre o planejamento e implementação do curso de capacitação de desbridamento em feridas para discentes e profissionais de enfermagem. Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência com base nas práticas vivenciadas por discentes de enfermagem da UFPR e comunidade externa, ocorrida no mês de junho de 2023, no Bloco Didático II do Campus Jardim Botânico da UFPR. Essa experiência viabilizou-se por meio da organização pela Diretoria da Liga e Orientadora, como também da contribuição de profissionais enfermeiros dermatológicos lotados no Complexo Hospital de Clínicas da UFPR. O curso contou com 24 participantes, divididos em duas turmas, sendo que os participantes da comunidade externa foram selecionados por ordem de preenchimento do Google forms, disponibilizado no Instagram da Liga. A programação foi dividida em: 1) Teoria: Desbridamento, coberturas e biofilme; 2) Prática: Procedimento de desbridamento instrumental conservador com pés de suínos. Os insumos para o módulo 2 foram adquiridos por meio do Edital PROEC/UFPR nº 04/2020. 3) Stand de exposição: Apresentação de produtos tecnológicos avançados para o cuidado de feridas e coffee break, viabilizada pelas empresas convidadas. Este momento de interação oportunizou o manuseio de coberturas e facilitou a compreensão do seu mecanismo de ação. O feedback dos participantes foi positivo, pois, com base na avaliação do curso, as respostas indicaram que o evento cumpriu as expectativas e contribuiu para novos conhecimentos. Dessa forma o curso instigou a LAENFE a promover outros cursos similares face à dinâmica utilizada, em que a teoria e prática foram respaldadas pela prática baseada em evidências científicas e enriquecidas pelas experiências dos enfermeiros convidados.

ACÇÕES DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO MUNICÍPIO DE PIRAQUARA/PR: CONSTRUÇÃO PARTICIPATIVA E INTEGRAÇÃO DE SABERES

Nº 202315747

Autor(es): Cecília Rosot, Jacqueline Mylena De Camargo, Jennifer Kathryn Pfau, Matheus Barros Da Silva, Yasmim Caetano

Orientador(es): Anabelle Retondario, Regina Maria Ferreira Lang, Rubia Daniela Thieme

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Educação Alimentar E Nutricional, Promoção Da Saúde, Segurança Alimentar E Nutricional

O projeto de extensão teve como objetivo principal a construção participativa de ações de Segurança Alimentar e Nutricional em equipamentos públicos de educação e de saúde do município de Piraquara – PR. Para que isso fosse possível, buscou-se, primeiramente, elaborar um diagnóstico situacional que apresentasse as condições de vida e a situação alimentar e nutricional da população do município. Tal diagnóstico permitiu associar a forma com que os sistemas alimentares se organizavam com as diferentes formas de má-nutrição na comunidade, sendo esta manifestação uma violação ao direito humano à alimentação e à nutrição adequadas. A partir deste cenário, criaram-se condições para o planejamento e desenvolvimento de ações educativas para a promoção da alimentação saudável e adequada em Centros de Educação Infantil (CMEI), Escolas e Unidades de Saúde. O projeto foi desenvolvido com base no modelo proposto por Bordenave e Pereira (2004), intitulado Arco de Maguerez, que busca entender o problema em sua toda a sua complexidade e planejar ações específicas para o mesmo, sendo realizado em cinco etapas: observação da realidade, identificação dos pontos-chaves, construção do plano de ação, análise de viabilidade e aplicação à realidade. Para as duas primeiras etapas, foram realizadas visitas à cidade de Piraquara para reconhecimento do território, participação em reuniões do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional e levantamento de dados para o planejamento das ações. A comunicação entre as discentes do projeto e as professoras responsáveis pelo projeto ocorreu de forma online ou presencial, com reuniões para discutir bases teóricas importantes para a construção do projeto e também para compartilhar o desenvolvimento das atividades. Os resultados esperados para o projeto envolvem o planejamento, desenvolvimento e validação de ações educativas críticas-reflexivas em um CMEI, em uma escola de ensino fundamental e em uma unidade básica de saúde, de modo a produzir um material voltado para cada um destes espaços que permita multiplicar tais ações para os outros equipamentos públicos do município. Desta forma, além de propiciar aos estudantes uma vivência da atuação da/do nutricionista na alimentação escolar e na atenção primária em saúde, espera-se estimular a busca ativa e análise crítica de informações, tendo como base sólidos referenciais teóricos. Para a comunidade, o projeto intenta ser uma iniciativa que incentive práticas alinhadas à promoção da saúde, estimulando a autonomia e valorizando a cultura alimentar.

LIGA ACADÊMICA DE URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS (LAUE)

Nº 202315753

Autor(es): Jaine Frighetto, Natalie Toki Komori, Raquel Lais Kreuz

Orientador(es): Sabrina Lima Machado

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Emergência, Liga Acadêmica, Urgência

Fundada no ano de 2021, a Liga Acadêmica de Urgências e Emergências (LAUE) é um projeto de extensão vinculado ao curso de Medicina da Universidade Federal do Paraná - Campus Toledo que atuou através de aulas teóricas e práticas, capacitações e estágios os quais possuem como objetivo difundir conhecimentos acerca de urgências e emergências médicas para a comunidade acadêmica e a sociedade em geral. Todas suas atividades, fundamentadas no tripé da Universidade (ensino, pesquisa e extensão), foram pensadas e organizadas pelos próprios discentes, com o auxílio do coordenador. A LAUE organizou encontros periódicos voltados aos acadêmicos com o objetivo de complementar a formação no curso de Medicina e de promover maior confiança e competência dos estudantes. Além disso, foram organizados estágios extra-curriculares a fim de possibilitar a vivência prática e proporcionar o aprofundamento do conhecimento apreendido em encontros da liga e aulas curriculares e, também, incluir o discente no processo de cuidado ao paciente no âmbito da urgência e emergência. A liga, ainda, estimulou e possibilitou que os participantes do projeto desenvolvessem propostas voltadas à produção científica. Também, os extensionistas tiveram a oportunidade de participar de capacitações com discentes de outros projetos, através da capacitação de profissionais de outras instituições bem como dos próprios participantes. Isso possibilitou não só agregar conhecimento e estimular o trabalho em equipe como também permitiu que esses discentes estejam aptos a contribuir em capacitações futuras com a comunidade leiga ou com outros profissionais de saúde. A liga, também, possui um Instagram com conteúdo sobre urgência e emergência direcionados a comunidade acadêmica bem como temas direcionados à população leiga. Dessa maneira, a atuação dos acadêmicos nas ligas estimula o desenvolvimento de um espírito mais crítico, da criatividade, da capacidade de discernimento, de planejamento e ação e do compromisso ético para com a população. Além disso, a presença do estudante, juntamente com os profissionais de saúde, permite a criação de um ambiente de intercâmbio de saberes e práticas entre os profissionais da equipe. Esses resultados reforçam a importância do projeto na formação acadêmica dos estudantes, na melhoria dos cuidados de saúde em situações emergenciais e na educação continuada. A LAUE demonstrou um impacto positivo, fornecendo uma base sólida para o desenvolvimento profissional e acadêmico dos alunos, ao mesmo tempo em que contribuiu para o bem-estar da sociedade como um todo.

LACMI - LIGA ACADÊMICA DE MEDICINA INTERNA

Nº 202315758

Autor(es): Lais Lopes Bute, Vanessa Lopes Bute

Orientador(es): Sabrina Lima Machado

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Clínica Médica, Liga Acadêmica, Saúde

A Liga Acadêmica de Medicina Interna (LACMI) surgiu no início de 2019 com a proposta aos estudantes vinculados de ter nova visão sobre diversos assuntos abordados em aulas, e interações entre os ligantes. Um dos pilares da LACMI é a integração do estudante com a comunidade, o que levou durante o último ano, o acesso a informações simplificadas de saúde e sempre que possível a atuação prática em saúde. O programa permitiu dessa forma, aproximação da comunidade com os alunos de forma fomentar nestes, papel ativo na atuação dos ensinamentos da medicina. No último ano, as reuniões da LACMI foram realizadas mensalmente, em reuniões presenciais que intercalaram aulas ministradas por professores convidados, casos clínicos discutidos pelos ligantes, rodas de conversa e aulas práticas de procedimentos médicos. O que levou aos alunos vinculados o acesso a assuntos não abordados em sala de aula enriquecendo ainda mais o conhecimento. Outro aspecto abordado foram as ações em comunidade, que visaram simplificar conceitos e inserir os acadêmicos no dia a dia da profissão para a qual estão estudando. Nesse contexto o crescimento de habilidades de comunicação interpessoal nos contatos com os colegas e professores e através da mídia social (Instagram), utilizada para divulgar informações educativas e com linguagem acessiva, atualizou os discentes dos principais casos associados à saúde que foram mais falados no mundo médico, podendo inteirá-los de assuntos novos e dessa forma, desmistificar diversas questões por vezes disseminadas de forma equivocada. Dentro das atividades mais recentes realizadas pela LACMI tivemos educação em saúde para os acadêmicos através dos posts nas mídias sociais, aulas de diversos temas atuais, que serão, muito provavelmente casos frequentes na prática médica dos alunos, participação em parceria com outro projeto de extensão (liga acadêmica) no Primeiro simpósio de neurociências, aula prática de manejo de parada e pós parada, em parceria com outra liga acadêmica. Sendo estes os projetos no âmbito social e de formação acadêmica e preparação na atuação médica, sem dúvida de grande valia para a formação de qualidade dos envolvidos. Os projetos futuros incluem a manutenção das atividades em andamento, ações sociais de conscientização das hepatites virais e suas consequências, projetos em ambiente escolar para conscientização do uso de vapers e cigarros eletrônicos e ampliação da área da pesquisa, com participação em congressos e práticas de pesquisa, sempre com foco na saúde local.

GESTAR SAUDÁVEL OFERECE ATENDIMENTO À GESTANTES PARA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE DISFUNÇÕES INESTÉTICA

Nº 202315760

Autor(es): Caroline Fabiane Martins Bellani, Milene Alves Ramos

Orientador(es): Gislaíne Bonete Da Cruz, Raciele Ivandra Guarda Korelo

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Dermatologia, Fisioterapia, Gestação

"Durante o processo gestacional, ocorrem diversas modificações fisiológicas, metabólicas, hormonais, vasculares e imunológicas que tornam a gestante suscetível a alterações dermatológicas. As queixas mais recorrentes, incluem o surgimento de acne, seborreia, hiperpigmentação, estrias gravídicas e flacidez cutânea. Assim, o projeto Gestar Saudável, ramificação do projeto QI, realizado no Centro de Estudos em Fisioterapia e Inovação Tecnológica Avançada (CEFITA) da UFPR, em parceria com o Centro e Instituto Internacional de Aprimoramento e Pesquisas Científicas (CIA), destina-se a oferecer atendimento fisioterapêutico humanizado para prevenção e tratamento de alterações inestéticas do período gestacional. Contudo, para decidir os tratamentos mais adequados e assegurar a eficácia do prognóstico das dermatoses, é fundamental a utilização de avaliação precisa e padronizada. Sendo assim, o projeto iniciou com o desenvolvimento de protocolo de avaliação fisioterapêutica baseado em desfechos clínicos que permitem avaliar as alterações inestéticas do período gestacional. O protocolo foi elaborado a partir de revisão integrativa da literatura, abrangendo medidas de resultados relatados por pacientes ou clínicos, com olhar biopsicossocial, para o atendimento integral e humanizado. A busca bibliográfica revelou a necessidade da criação de avaliação específica para o projeto, visto a inexistência de protocolo completo que envolvesse os diferentes aspectos da saúde, em especial, da pele das gestantes. Assim, o protocolo desenvolvido, inclui coleta de dados pessoais e sociodemográficos, histórico de saúde/doença, hábitos de vida, histórico ginecológico e aspectos dermatológicos de queixas e cuidados com a pele. Instrumentos auto relatados são utilizados para coleta de dados sobre atividade física, aspectos nutricionais, hábitos intestinais, classificação de biotipo e fototipo da pele, bem como, aspectos psicológicos e qualidade de vida relacionado as alterações inestéticas. O exame físico busca identificar os sinais clínicos das disfunções, bem como queixas algícas e posturais; e inclui o uso de instrumentos para classificação de fototipo; avaliação de oleosidade, hidratação, elasticidade da pele; bem como, avaliação da fluorescência para identificar lesões dermatológicas. Conclui-se que a pesquisa bibliográfica possibilitou a escolha de instrumentos específicos para cada possível alteração dermatológica gestacional, que foram inclusos no protocolo de avaliação e serão utilizados de forma a padronizar os parâmetros de comparação durante a evolução do tratamento.

"

ESTÉTICA TEEN OFERECE ATENDIMENTO À ADOLESCENTES COM DISFUNÇÕES INESTÉTICAS

Nº 202315761

Autor(es): Anna Carolina Alencar Dos Santos, Lauren Truchem

Orientador(es): Gislaine Bonete Da Cruz, Raciele Ivandra Guarda Korelo

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Adolescentes, Dermatologia, Fisioterapia

O Estética Teen, ramificação do Projeto QI, estabelecido pela Cooperação Técnica entre UFPR e CIA (Centro e Instituto Internacional de Aprimoramentos e Pesquisas Científicas), destina-se a oferecer atendimento fisioterapêutico humanizado gratuito para adolescentes com disfunções inestéticas, como acne e estrias. Por meio deste projeto, os extensionistas são capacitados em ambiente prático para o mercado de trabalho, na área da Fisioterapia Dermatofuncional. Como o sucesso de tratamento para qualquer doença depende essencialmente do pleno conhecimento profissional, é fundamental que a avaliação fisioterapêutica seja pautada em evidências científicas, para atendimentos assertivos. Dessa forma, a capacitação dos extensionistas iniciou com o desenvolvimento de protocolo de avaliação fisioterapêutica corporal e facial, baseado em desfechos clínicos que permitem avaliar com precisão, os componentes envolvidos no diagnóstico e na avaliação de resultados do tratamento de estrias e acne. Este estudo de caráter documental, exploratório e descritivo, foi elaborado a partir de revisão integrativa da literatura, abrangendo desfechos/medidas de resultados relatados por pacientes ou clínicos, voltado para o olhar biopsicossocial, para o atendimento integral e humanizado. A busca bibliográfica revelou a necessidade da criação de avaliação específica para o projeto, visto a inexistência de protocolo completo que envolvesse os diferentes aspectos da saúde dos adolescentes. Assim, os protocolos desenvolvidos, contam com mais de 40 desfechos, utilizando instrumentos validados em estudos científicos. Incluem coleta de dados pessoais e sociodemográficos, histórico de saúde/doença, questões de aparência e aspectos dermatológicos de cuidados com a pele. Instrumentos validados auto relatados são utilizados para a coleta de aspectos nutricionais, hábitos intestinais, bem como, avaliação de ansiedade, depressão, estresse, sono, classificação do tipo da pele, preocupação com a forma do corpo e qualidade de vida relacionado às patologias. O exame físico busca identificar os sinais clínicos das disfunções, classificando seu grau de severidade, e inclui o uso de instrumentos para classificação de fototipo; avaliação de oleosidade, hidratação, elasticidade da pele; integridade da sensibilidade no local de tratamento, bem como, bioimpedância e avaliação da fluorescência para identificar lesões dermatológicas. O desenvolvimento do protocolo de avaliação, permitiu conhecimento acerca das patologias atendidas e contribuirá para a coleta de informações de forma sistematizada e padronizada.

AMBULATÓRIO DE ENFERMAGEM EM UROTERAPIA

Nº 202315764

Autor(es): Aline Saemi Shigueoka, Amanda Lacerda Bomfim, Drielle Fernanda De Arruda, Gabrielle Carvalho Da Silva, Giovana Immich Martins, Isabella Bueno Fusculim, Julia Cieslinsky Gomes

Orientador(es): Magda Nanuck De Godoy, Shirley Boller

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Enfermagem, Pediatria, Uroterapia

"As disfunções vesicais e intestinais impactam a qualidade de vida das crianças, o que torna evidente a relevância do suporte profissional especializado no cuidado às disfunções de eliminação. O Ambulatório de Enfermagem em Uroterapia é um projeto de extensão que tem por objetivo promover um cuidado de enfermagem especializado para a população pediátrica acometida por disfunções vesicais e intestinais, atuando tanto no âmbito de educação/promoção à saúde quanto na assistência e na reabilitação em saúde, além de desenvolver e articular pesquisa científica relacionada à temática. As atividades foram realizadas no ambulatório de Cirurgia Pediátrica (SAM 1) do Complexo do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná. As consultas de Enfermagem incluíram atividades especializadas em níveis de prevenção, promoção, assistência e reabilitação à saúde de crianças com disfunções. Tais ações foram pautadas em uma abordagem interdisciplinar e com enfoque na integralidade do cuidado à saúde da criança. Para fins sociais e acadêmicos, esperou-se promover interesse e difundir conhecimentos sobre a prática profissional do enfermeiro em uroterapia pediátrica. A partir das práticas vivenciadas pelas discentes do projeto de extensão, foi possível adquirir informações de relevância para a atuação como futuras profissionais, resultando em autonomia e oportunidades de aprendizagem. Além disso, a utilização da plataforma Instagram, através do perfil @uoped.ufpr, proporcionou a disseminação de informações para a comunidade a respeito de assuntos relacionados à temática. As ações desenvolvidas transformaram a formação das futuras enfermeiras, introduzindo o conhecimento científico que subsidia a prática do cuidado na profissão, possibilitando a difusão do aprendizado para toda a comunidade acadêmica, respeitando os princípios extensionistas. Dessa forma, pode-se considerar que a atuação no projeto de extensão foi essencial para a formação profissional, permitindo a expansão do conhecimento das estudantes, a fim de desenvolver habilidades e conhecer novas realidades, aprendendo princípios e adquirindo novos conhecimentos que vão além das disciplinas ministradas na graduação."

LIGA ACADÊMICA DO CORAÇÃO DO HC DA UFPR

Nº 202315765

Autor(es): Ana Carolina Krachinski De Andrade Gama, Thamires Hadassa Leite Pereira Costa

Orientador(es): Miguel Morita Fernandes Da Silva

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Cardiologia, Ensino, Pesquisa

As doenças cardiovasculares são as mais prevalentes na população, além de serem a maior causa de óbito. Contudo, o tempo dispendido no aprendizado do manejo dessas doenças durante a graduação é relativamente curto. Por isso, em 2002, um grupo de alunos e professores criaram a Liga Acadêmica do Coração (LIACOR), cujo objetivo principal foi complementar a formação do médico generalista quanto ao manejo de doenças cardiovasculares. Em 2023, os alunos matriculados na liga participaram de cursos de extensão vinculados (em que, através de aulas expositivas e atividades dinâmicas, foram discutidos aspectos essenciais para a formação médica, reforçando temas que são base para todo médico generalista), além de atividades práticas nos ambulatórios, congressos, eventos direcionados à comunidade e projetos de pesquisa. Foram realizados 2 cursos (Pilares da Cardiologia e o de Eletrocardiograma) com participação de 150 alunos em cada; participação de 30 alunos na 49ª edição do Congresso Paranaense de Cardiologia; 23 alunos foram incluídos em eixos de pesquisa, envolvendo o projeto multicêntrico Rosa dos Ventos e o Eco Estresse 2030: protocolo ABCDE de Doença Arterial Coronariana; 2 eventos voltados para a comunidade em parceria com a Sociedade Paranaense de Cardiologia, sendo um em 2022, com participação de 15 alunos, focado na prevenção da Hipertensão Arterial que envolveu medida da pressão arterial e orientação à população, e outro, em 2023, com participação de 20 alunos, com enfoque na conscientização acerca da prevenção de doenças cardiovasculares no Dia Mundial do Coração; os alunos matriculados na LIACOR também acompanharam atividades de atendimento ambulatorial e realização de exames complementares da cardiologia, e participaram em aulas teóricas complementares durante o ano promovidas pela LIACOR. Com isso, o projeto de extensão Liga Acadêmica do Coração do HC da UFPR cumpriu suas atividades dentro dos princípios extensionsistas de transformação social, indissociabilidade entre educação-ensino-pesquisa e multidisciplinaridade, complementando a formação acadêmica dos estudantes com impacto na comunidade local.

CAMINHOS DO SUS: DIREITO E ACESSO À SAÚDE PARA MIGRANTES

Nº 202315773

Autor(es): Georges Guy Gustinvil, Isabela Ertes Santos, Ketline Marcelus, Medjine Sara, Nephtalie Moise, Wilceia Aparecida Souza Da Silva, Yannire Milagros Roman Benavides

Orientador(es): Deivisson Vianna Dantas Dos Santos, Marcelo Jose De Souza E Silva, Sabrina Stefanello

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Acesso Aos Serviços De Saúde, Migração, Sistema Único De Saúde

O projeto de extensão “Os Caminhos do SUS: Direito e Acesso à Saúde para Migrantes” visam garantir a migrantes e refugiados o direito constitucional ao acesso à saúde, prestando acolhimento, identificando suas principais demandas e orientando sobre a dinâmica do Sistema Único de Saúde. Entretanto, considerando que as questões que atingem a população migrante possuem intersecções com outras políticas, o projeto realizou também acolhimentos mais amplos aos migrantes, em parceria com o projeto “Movimentos Migratórios e Psicologia - MOVE”. O atendimento é realizado na sala 28 do Prédio Histórico da UFPR, onde são fornecidas informações sobre os processos de reingresso, revalidação de diplomas, incluindo orientação sobre documentação para os editais. Contudo o horizonte do auxílio para o acesso ao sistema de saúde não se perdeu. Ainda mantivemos os acolhimentos para auxiliar no agendamento de consultas, traduções e mediações com equipes da atenção primária em casos que envolviam contextos linguístico-culturais. No acolhimento há preocupação em criar um ambiente de respeito e empatia durante o atendimento, contribuindo para a formação de profissionais mais humanos. Isso inclui o desenvolvimento de habilidades de comunicação e manejo de situações diversas, onde as pessoas são tratadas de forma acolhedora. A extensão funciona como uma rede de apoio para migrantes, que divulgam em suas redes sociais para que outros que necessitam. A equipe é multilíngue, com membros falantes do inglês, espanhol, francês e creole, possibilitando a comunicação no idioma nativo dos migrantes. O “Caminhos do SUS” atende principalmente haitianos e venezuelanos, mas também recebe migrantes de outros países. Esta atuação vai além do espaço físico da sala 28, criando um vínculo afetivo entre os membros da equipe e as pessoas que procuram orientação. A troca de informações entre os estudantes de diferentes cursos permite uma perspectiva mais abrangente e ajuda a auxiliar os migrantes em variados aspectos de suas vidas. Além disso, promove-se um intercâmbio cultural, pois os migrantes têm experiências e origens diversas, enfrentando desafios distintos ao se adaptarem ao Brasil. Os estudantes envolvidos desenvolvem uma abordagem crítica, utilizando o conhecimento científico adquirido em sua formação universitária para enfrentar esses desafios. O trabalho realizado pela extensão ao longo de quatro anos demonstra a importância de compreender as experiências migratórias e respeitar a diversidade, e a promoção do acesso à saúde e cidadania.

AVALIAÇÃO E COMPARAÇÃO DA FUNÇÃO COGNITIVA DOS IDOSOS PARTICIPANTES DO PROJETO ENVELHESENDO

Nº 202315782

Autor(es): Jethro Melo Souza

Orientador(es): Lucelia Justino Borges

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Déficit Cognitivo, Idoso, Saúde Mental

Esta pesquisa tem como objetivo avaliar e comparar a função cognitiva de idosos participantes do Projeto EnvelheSendo/UFPR. O EnvelheSendo é uma ação extensionista que atende pessoas idosas ofertando práticas corporais e atividades físicas; ações de educação em saúde; atividades intergeracionais, socioculturais e apresentações artísticas. Estudo longitudinal sobre a saúde mental realizado com idosos do projeto. Em 2022 participaram da pesquisa 15 idosos (14 mulheres) e em 2023 foram 15 idosos (13 mulheres). Desses, 11 participaram da pesquisa em ambos os anos, sendo essa a amostra do presente estudo. A coleta de dados foi realizada presencialmente com aplicação do Mini-Exame do Estado Mental (MEEM) no formato de entrevista. O MEEM é utilizado para rastreio cognitivo em idosos, sendo composto por dez questões (que totalizam 30 pontos) e dividido em cinco categorias: Orientação Temporal e Espacial (10 pontos); Registros (3 pontos); Atenção e Cálculo (5 pontos); Lembranças ou Memórias de Evolução (3 pontos); Linguagem (9 pontos). A classificação é realizada de acordo com a escolaridade indicando suspeita ou não de déficit cognitivo. Foi adotada a classificação de suspeita de déficit cognitivo para aqueles com mais de 11 anos de estudo com < 29 pontos; nove a 11 anos = < 28 pontos; cinco a oito anos = < 26.5; um a quatro anos = < 25 pontos; analfabetos = < 20 pontos. Os dados foram analisados descritivamente. Dos 11 idosos, 10 possuem 11 anos ou mais de estudo e um possui de um a quatro anos de estudo. Quando comparada as avaliações de 2022 e 2023, foi observado que três idosos mantiveram a mesma pontuação do MEEM, três aumentaram e cinco diminuíram. O número de suspeitas de déficit cognitivo (n=6) foi o mesmo em ambos os anos. Porém, um idoso que não registrou suspeita em 2022 apresentou suspeita de déficit cognitivo em 2023 e outro que apresentou suspeita em 2022 não teve pontuação do MEEM que indicasse suspeita de déficit cognitivo em 2023. As médias do MEEM em 2022 e 2023 foram 27,9 ($\pm 1,8$) e 27,4 ($\pm 1,75$), respectivamente. Não foi observada diferença estatística entre as pontuações ($p=0,35$). Esta pesquisa destaca a importância do projeto EnvelheSendo no apoio à saúde mental de idosos, fornecendo oportunidades de envolvimento em atividades diversas, que podem contribuir para o bem-estar geral e qualidade de vida nessa fase da vida.

SAÚDE BUCAL: DA PREVENÇÃO ÀS PRÁTICAS RESTAURADORAS - 2ª EDIÇÃO

Nº 202315792

Autor(es): Agatha Larissa De Souza Carneiro, Amanda Antunes Peller, Ana Carolina Feitosa De Souza, Caroline Billo Do Nascimento, Diany Queiroz Santos, Emanoele Bueno De Oliveira, Gabriele Alves De Brito, Isabella Silva De Almeida, Isabelli Carolini Bueno, Jeissiane Barbarine De Oliveira, Julia Teixeira Leite Bastos, Larissa Manuela Olkuszewski De Carvalho, Lethycia Ferreira Martins, Marina Trevisan Latenek, Vanessa Ketlenn Zavadzki Santos, Vitoria Da Silva Faneco

Orientador(es): Ana Paula Gebert De Oliveira Franco, Evelise Machado De Souza, Gisele Maria Correr Nolasco, Luci Regina Panka Archegas, Mary Aparecida Pereira Heck

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Educação Em Saúde Bucal, Mídias Sociais, Odontologia

O objetivo deste projeto (PSB) foi desenvolver ações que englobam a prevenção em saúde bucal e o estudo de práticas restauradoras aos discentes do Curso de Odontologia, assim como promover a integração com os alunos do Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde (TACS), a fim de que estes se tornem agentes ativos no processo de prevenção de doenças bucais. O PSB promoveu evento de extensão universitária sobre a prevenção de traumas dento-alveolares e protetores bucais para os participantes do projeto e alunos de Odontologia. Esta ação trouxe embasamento para que os extensionistas realizassem uma oficina para os atletas e associados da Associação Atlética Banco do Brasil de Curitiba a fim de propagar a prevenção de traumas dentais e a atuação frente a esses casos, assim como ensinamentos a respeito de técnicas de escovação e de higiene bucal. Foi atingido um público de 250 pessoas neste evento. O PSB também realizou atividade educativa de saúde bucal para 75 alunos do Colégio Isolda Schmid protagonizada pelo TACS com apresentação de teatro, palestra das principais doenças bucais e workshop com escovação supervisionada. O projeto também divulgou conteúdos de Odontologia de uma forma simplificada por meio do Instagram “@psb.ufpr” aos seus graduandos e ao público em geral. Os orientadores e alunos extensionistas se reuniram semanalmente de forma remota, via plataforma Microsoft Teams, para pesquisar periódicos científicos, discutir a literatura e desenvolver conteúdo digital educativo com fotos, vídeos e ilustrações autorais utilizando a plataforma “Canva”. Foram abordados temas de prevenção em saúde bucal e de técnicas para o atendimento clínico odontológico, como por exemplo, de clareamento dental. Neste ano de 2023 o projeto planejou realizar para os discentes de Odontologia um workshop de clareamento dental interno, a fim de aprimorar a prática dessa técnica e um curso a respeito do trabalho de conclusão de curso (TCC) com pesquisa em base de dados na área de Odontologia com o intuito de minimizar as dúvidas sobre os diferentes tipos de TCC e facilitar a pesquisa relacionada aos casos. Por fim, o projeto fará uma ação social de prevenção em saúde bucal em uma escola da rede de ensino pública. Dessa forma, o projeto garantiu aos extensionistas a complementaridade para sua formação profissional; a vivência de autonomia na criação de conteúdos educativos para a mídia digital e para a educação escolar; o contato dos extensionistas com atividades extramuros e a democratização do conhecimento sobre saúde bucal.

A NOSSA COMIDA: CULTURA, BIODIVERSIDADE E SAÚDE

Nº 202315802

Autor(es): Amanda Cabrera Rodrigues, Amanda Thais Borba, Edriele Veronica Ferreira Lopes, Lara Bittencourt Carvalho, Maiara Saraiva De Oliveira, Nikiara Yukimi Pugim Takaki, Samilly Mayara Monteiro Pinheiro

Orientador(es): Giane Bientinez Sprada

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Culinária, Habilidades Cognitivas, Promoção Da Saúde

O projeto “A Nossa Comida: Cultura, Biodiversidade e Saúde” teve início em 2012 com um convênio firmado entre a Universidade de Roma e Universidade Federal do Paraná e atualmente desenvolve trabalhos relacionados a memória sensorial afetiva e cognitiva, com o objetivo de divulgar a cultura alimentar brasileira junto a nutrição por meio das habilidades culinárias promovendo a saúde e longevidade, e simultaneamente a prevenção de Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT), baseados no Guia Alimentar para a População Brasileira. As divulgações são feitas por meio de redes sociais como Instagram e Facebook, sendo publicados dois conteúdos por semana nas terças e quintas feiras às 19 horas, no horário de Brasília, além do próprio site do projeto que contém toda a trajetória das ações já desenvolvidas. Também são ministradas, pelos próprios alunos extensionistas participantes e coordenadora do projeto, oficinas no espaço da Associação dos Amigos do HC para o Projeto Centro de Direito à Vida da Pessoa Idosa (CEDIVIDA) e nos próprios laboratórios de Nutrição da Universidade, sendo temas variados e de interesse dos participantes do CEDIVIDA, visando fortalecimento de vínculos familiares, autonomia, prevenção de comorbidades e comunicação social por meio do alimento. Igualmente, fazem parte das atividades complementares a produção de materiais cinematográficos informativos para entidades da área da saúde, eventos culturais e feiras científicas. O projeto trabalha aspectos da nutrição tanto no aspecto biológico como no psico, sociocultural, impactando não só o indivíduo, mas a coletividade que ele se insere. Leva o conhecimento ao público, promove o retorno à comunidade acadêmica daqueles que já passaram pela Universidade, assim como, o primeiro contato àqueles que nunca tiveram essa oportunidade, visando a troca de experiências de vida junto ao conhecimento acadêmico, fortalecendo o sentimento de pertencimento e valorização do indivíduo.

MOVIMENTA UFPR - ASSESSORIA DE CORRIDA

Nº 202315803

Autor(es): Ana Cleria Schwartzbach Vieira, Anderson Emmanuel Makiese Ricardo Gil, Bianca Rodrigues Czeckailo, Bruna Gabriele Rodrigues, Carolina Hennipman De Barros, Emilly Amorim Cordeiro, Felipe De Souza Schelbauer, Lucas Geronasso

Orientador(es): Ana Carolina Passos De Oliveira, Vinicius Ferreira Dos Santos Andrade

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Corrida, Exercício, Saúde

A prática regular de exercícios físicos é benéfica para a saúde física e mental. No entanto, mesmo sabendo dos benefícios, os índices de sedentarismo da população continuam elevados. Entre os fatores que contribuem para a inatividade física estão a dinâmica do dia a dia, a dificuldade de acesso aos locais para a realização de exercícios ou ainda a dificuldade em adequar-se aos horários desses locais. O projeto de extensão “Movimenta UFPR – Assessoria de Corrida” foi criado para amenizar essas dificuldades e facilitar a realização do treinamento de corrida de forma orientada (através do envio de planilhas individualizadas de treinamento), possibilitando a execução do exercício no local e horário mais oportuno para o participante. Além disso, os participantes tiveram a opção de realizar os exercícios prescritos nas planilhas de maneira coletiva em espaços da UFPR, como a pista de atletismo e as ruas do centro politécnico. Desta forma, o objetivo do projeto de extensão “Movimenta UFPR – Assessoria de Corrida” foi incentivar a adoção de um estilo de vida ativo na comunidade interna e externa da UFPR. Nossas ações foram divulgadas ao público através do perfil @movimentaufpr criado na rede social Instagram e a cada mês foram ofertadas 10 novas vagas mediante sorteio entre os interessados. Os treinos tiveram início em janeiro de 2023 e até o momento contamos com 140 alunos matriculados (remanescentes do ano anterior e matriculados em 2023). Nesse período, além das atividades coletivas presenciais regulares, ofertados às terças-feiras, quintas-feiras e sábados, nossos alunos participaram de provas de corrida de rua em Curitiba e região. Outro ponto explorado para aumentar o alcance das nossas ações e incentivar ainda mais pessoas a aderirem um estilo de vida ativo, foi a realização de eventos festivos com amigos e familiares dos nossos alunos. Somadas as iniciativas, mais de 240 pessoas externas ao projeto tiveram a possibilidade de vivenciar as atividades desenvolvidas com os alunos do Movimenta UFPR. Através dessas ações estimulamos a prática regular da corrida de maneira orientada, oportunizamos momentos de convívio social, capacitamos acadêmicos de Educação Física para o mercado de trabalho e servimos de campo de pesquisa para investigações diversas.

PROMOVENDO SAÚDE

Nº 202315809

Autor(es): Vitoria De Siqueira Tavares

Orientador(es): Cristina Beatriz Aroca Ribeiro

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Animais Peçonhentos, Ensino Fundamental, Promoção De Saúde

Promovendo Saúde - é um projeto de extensão vinculado a Universidade Federal do Paraná, Setor Palotina e realizado no mesmo município. Tem como coordenadora a professora Cristina Beatriz Aroca Ribeiro e, atualmente conta com a participação das seguintes discentes: Gabriela Maressa Machado Baesso, Isabela Marçal Borges, Julia Souza Muniz, Maria Eduarda Batista, Maria Eduarda Marçal Macedo, Priscila Peres Fernandes e Vitória de Siqueira Tavares. O principal objetivo é produzir material educativo para a prevenção de doenças e promoção da saúde entre os municípios de Palotina/PR. Para o ano de 2023 entramos em contato com a Secretaria de Educação do município afim de estabelecer um vínculo com a mesma e assim, oportunizar às universitárias experienciar de forma prática o compartilhamento de informações e conhecimento relacionados à promoção de saúde. Para tanto, realizaram-se duas reuniões, a primeira com a professora Gilvania dos Santos, atual coordenadora dos professores de ciências, do município, e posteriormente outra com os mesmos. As reuniões serviram para definir: 1) tema a ser tratado durante as visitas, 2) calendário para as mesmas e 3) quais turmas seriam visitadas. Na sequência a equipe do projeto reuniu-se e definiu como seriam os materiais empregados nessa ação e as discentes os elaboraram. Como resultado das reuniões ficou definido o tema prevenção aos acidentes com animais peçonhentos; que as turmas visitadas seriam as do quarto ano do ensino fundamental e o período de visitação foi de maio até início de junho. As visitações foram realizadas durante o horário das aulas de ciências pela coordenadora, na maioria das vezes, acompanhada por uma ou duas alunas, conforme disponibilidade de horário das mesmas. Os materiais desenvolvidos foram: 1) apresentação em formato digital sobre os animais peçonhentos mais envolvidos em acidentes com humanos na região Oeste do Paraná e animais da coleção de invertebrados e vertebrados do curso de Ciências Biológicas da UFPR; 2) guia de sobrevivência aos animais peçonhentos e 3) dominó dos animais peçonhentos e onde podem ser encontrados nas residências. Em treze dias úteis foram visitadas 10 escolas municipais e aproximadamente 456 alunos(as) e 7 professores assistiram a apresentação e receberam o Guia de sobrevivência aos animais peçonhentos e o dominó. Sendo assim esperamos que as informações e conhecimentos sejam difundidos pelas crianças dentro de seus núcleos de convívio e que os números de acidentes com animais peçonhentos, bem como a gravidade destes diminuam.

SAMDOF: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR EM DOR OROFACIAL E DISTÚRBIOS DO SONO.

Nº 202315819

Autor(es): Ana Carolina Da Silva Lima, Gabriel Augusto Silva De Oliveira, Gabriela Schumacher De Camargo, Jordana Senff, Larissa Do Nascimento Basso, Larissa Dos Santos Moris, Najila Apolinario Padilha, Nicolly Fior De Paulo, Samara Zamparoni Barcellos, Thais Spisila, Thisyani Herrero Fazio

Orientador(es): Daniel Bonotto, Jayme Bordini Junior, Priscila Brenner Hilgenberg Sydney

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Disfunção Temporomandibular, Dor Orofacial, Saúde

As Disfunções temporomandibulares (DTM) são classificadas como um subtipo de distúrbios musculoesqueléticos, que por sua vez são dores somáticas que atingem cerca de 38,8% da população adulta. A dor persistente, limitação de abertura bucal e ruídos articulares normalmente são o que levam os pacientes a buscarem atendimento. O SAMDOF é um projeto de extensão composto por uma equipe multidisciplinar que visa atender a população acometida por essas distúrbios. Devido a escassez desse tipo de atendimento especializado no SUS temos uma alta demanda, e atendemos a comunidade externa que pode ter acesso a esse serviço por meio da triagem do curso de Odontologia, além de mantermos um vínculo com a (UBS) Lotiguaçu, Curitiba – PR. A equipe também trabalha promovendo a educação em dor por meio de produção de conteúdo digital nas mídias sociais (Instagram e Spotify) e realizando o atendimento clínico desse público na universidade. Esse projeto permite ao estudante de Odontologia uma maior vivência na área de DTM e Dor Orofacial e oportunidade para profissionais já formados que desejem participar das atividades extensionistas consolidando o conhecimento na área. As principais queixas dos pacientes que buscam o SAMDOF são dores na face, cabeça e pescoço, bruxismo, zumbido, limitação da abertura bucal, travamento mandibular, dificuldade na mastigação e distúrbios do sono. Alguns dos serviços ofertados pelo projeto que visam atender essas queixas são: orientações para controle de hábitos parafuncionais e exercícios, sessões de fisioterapia, confecção de dispositivos interoclusais, agulhamento de pontos gatilho, aparelhos de avanço mandibular e viscosuplementação da ATM. Dessa forma, o SAMDOF promove melhora na qualidade de vida e saúde da comunidade externa, bem como oferece oportunidade de aprendizado para a comunidade acadêmica contribuindo para uma formação mais íntegra e abrangente.

LIGA ACADÊMICA DE ENDODONTIA DA UFPR

Nº 202315826

Autor(es): Isabel Semkowicz, Joelly Goos Zanardine

Orientador(es): Bruno Cavalini Cavenago

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Endodontia, Extensão Universitária, Liga Acadêmica

A Liga Acadêmica de Endodontia da UFPR (LAENDO) é um projeto de extensão, composta por 12 discentes do curso de graduação em Odontologia da Universidade Federal do Paraná, com supervisão de docentes da disciplina de Endodontia. Tem como objetivo complementar a vivência teórico-prática na área de Endodontia com atividades extracurriculares com encaminhamento metodológico que provoque a reflexão e discussões baseadas em evidências científicas. Considerando o segundo semestre de 2022 até o presente momento, houveram atividades que consistiram em reuniões, aulas teóricas que abordaram temas endodônticos previamente discutidos e sugeridos pelos membros, mesclando aulas com docentes integrantes da Liga e convidados, referências na área de outras instituições, ocorrendo periodicamente com duração de aproximadamente 90 minutos. Nesse período foram realizadas 9 palestras com variados temas, dentre os quais destacam-se obturação com técnicas termoplastificadoras, manejo do canal méso-vestibular de molares superiores, dor, remoção de retentores intrarradiculares, materiais biocerâmico e terapia fotodinâmica. Essas atividades foram abertas à comunidade externa, contando com a participação de discentes de diferentes instituições locais e nacionais, além de profissionais. Tais encontros foram repletos de produtivas discussões a respeito de conceitos e tecnologias aplicadas na Endodontia contemporânea, com foco na interdisciplinaridade. Atividades de prática laboratorial foram realizadas, possibilitando o treinamento com diferentes sistemas de preparo dos canais em dentes extraídos, retratamento endodôntico e radiologia aplicada a Endodontia. Como uma das atividades previstas pela LAENDO, estava o desenvolvimento de uma cartilha sobre trauma, buscando abranger o pilar extensionista das atividades da liga. O folder tem como público-alvo principalmente pais e educadores. Assim, a linguagem abordada busca orientá-los sobre o manejo em casos de trauma dental em crianças. Trabalhos científicos foram apresentados por ligantes em diferentes congressos. Adicionalmente, redes sociais como o Instagram, foram utilizadas para divulgar materiais didáticos, como imagens e textos, com linguagem acessível à população geral, produzidos por membros para promover a disseminação de evidências científicas e tornar público as atividades da LAENDO. Pode-se concluir que houve participação ativa dos membros nas atividades promovidas pela LAENDO, com imersão em importantes temas da especialidade, que certamente contribuirá significativamente na formação acadêmica dos participantes.

LIGA ACADÊMICA DE NEONATOLOGIA CANGURU (LANGURU)

Nº 202315845

Autor(es): Amanda Lacerda Bomfim, Camila Miranda, Isabella Bueno Fusculim, Kimberly De Mattos, Laura Caetano Teixeira, Neferti Julio Mastey, Stephany Mayara Goncalves De Carvalho

Orientador(es): Marcia Helena de Souza Freire

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Enfermagem, Ligas Acadêmicas, Neonatologia

As Ligas Acadêmicas são organizações protagonizadas por discentes com participação de docentes, pesquisadores e profissionais do SUS. São entidades de caráter extracurricular, com ações de natureza teórico-prática que contribuem para a formação profissional do discente, e assim, fortalecem o tripé universitário entre o ensino, pesquisa e extensão. Oportuniza ao discente estabelecer contato com especialidades que, porventura, não sejam aprofundadas nos planos disciplinares obrigatórios, durante a graduação. Tem-se como objetivo apresentar o processo de fundação e implementação, por discentes do curso de graduação em Enfermagem, de uma Liga Acadêmica de Neonatologia. A metodologia aplicada é um relato de experiência. A Liga Acadêmica de Neonatologia Canguru (LANGURU) foi criada, em dezembro de 2022, frente ao interesse de discentes no 7º período de Enfermagem, da Universidade Federal do Paraná (UFPR) frente a temática do Método Canguru, em disciplina obrigatória, de Saúde da Criança e Adolescente. A diretoria da LANGURU inicialmente contava com seis membros, orientados por uma professora coordenadora. Os cargos da diretoria da liga são: presidente, vice-presidente, secretária e diretoras acadêmicas. Após a organização da diretoria, em fevereiro de 2023, foi realizado um processo seletivo e entrevista, oportunizando a inscrição de mais cinco discentes da Enfermagem. As atividades teóricas desenvolvidas, desde o início, foram: processos de capacitações; aulas teóricas; estudos de caso envolvendo a temática do recém-nascido prematuro e Método Canguru; elaboração de posts para a plataforma Instagram, sob a ótica de revisão bibliográfica de artigos e escrita acadêmica, para eventos e congressos. As atividades práticas foram desenvolvidas na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, do Complexo Hospital de Clínicas, com a supervisão de Enfermeiros e uma Fisioterapeuta do setor, profissionais membros do Projeto. Nas atividades práticas desenvolveram-se ações de educação em saúde, e o contato com o trabalho dos Enfermeiros, e da equipe de saúde da Unidade. Conclui-se que a participação dos estudantes de enfermagem na fundação de uma liga acadêmica proporcionou o desenvolvimento de competências gerenciais e de organização. Entende-se que trabalhar em conjunto com outros estudantes e profissionais, no planejamento e execução de atividades, estimula o trabalho em equipe, e oferece experiências interprofissionais; e que, realizar atividades baseadas na integração entre ensino, pesquisa e extensão, contribuirá para uma sólida e abrangente formação.

CAPACITAÇÃO EM SERVIÇOS E GESTÃO FARMACÊUTICA

Nº 202315868

Autor(es): Gislene Mari Fujiwara

Orientador(es): Apledinei Savoldi

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Capacitação Profissional, Educação De Qualidade, Gestão Em Saúde

O projeto de extensão “Capacitação em Serviços e Gestão Farmacêutica”, está em seu segundo ano de atividades, com o objetivo de ofertar cursos e palestras para acadêmicos, servidores e profissionais que atuam nas diversas áreas de trabalho do farmacêutico. Os temas foram definidos considerando uma pesquisa de interesse, a viabilidade de execução, o público-alvo e os objetivos institucionais, os temas estão em constante atualização de acordo com as novas demandas. No primeiro semestre de 2023, foi ofertado um Ciclo de Palestras com os seguintes temas: Cuidado Farmacêutico na Saúde Estética; Atuação do farmacêutico nas Práticas Integrativas e Complementares; e Prescrição de Fitoterápicos e Florais no Consultório Farmacêutico. As capacitações focaram nos acadêmicos dos cursos de farmácia do município de Curitiba, tendo como palestrantes profissionais de destaque no mercado de trabalho. A fim de definir os melhores dias e horários para as palestras foi realizada uma pesquisa com os acadêmicos da UFPR. Ao todo, 33 acadêmicos de 03 Instituições de Ensino Superior diferentes participaram do evento. As palestras abordaram as legislações sanitárias e profissionais para o farmacêutico atuar em cada área, as habilidades e competências necessárias, os desafios e oportunidades destes mercados e as experiências dos profissionais. Além disso, os participantes tiveram a oportunidade de interagir com profissionais de destaque, contribuindo para o networking, e ampliando os horizontes para novas situações e experiências. Para o segundo semestre de 2023, foram previstos os temas: Tendências na Farmácia Magistral, Atuação do Farmacêutico na Farmácia Hospitalar, Consultório Homeopático e Serviços Farmacêuticos. Os eventos serão divulgados pela Farmácia Escola UFPR no Instagram e demais mídias sociais. Assim, mantemos o compromisso com uma educação de qualidade, que empodera o profissional, leva a decisões mais assertivas e permite a execução e oferta de serviços e procedimentos de qualidade à população, com segurança e efetividade, contribuindo para a prevenção de doenças e a promoção e recuperação da saúde.

CAPACITAÇÃO EM DIABETES MELLITUS TIPO 1 (DM1) EM ESCOLAS PÚBLICAS DE TOLEDO/PR

Nº 202315870

Autor(es): Alessandra Da Costa, Erika Yumi Takahashi, Gabriel Raio Volpato, Igor Eidi Pires Kawamoto, Kelly De Carli Souza, Lara Henriqueta Bussolaro Ricardi, Laura Beatriz Segat, Louise Caillot Costa Da Silva, Matheus Lira Henz, Nathan Facin Malacarne, Paola Bernardi Da Silva, Rafael Vitor Ferreira De Freitas, Sofia Mitsue Ishie, Thiago De Carvalho Iocohama, Vitor Dias Espindola

Orientador(es): Kadima Nayara Teixeira, Neudir Frare Junior

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Capacitação, Diabetes Mellitus, Escolas Públicas

A Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1) é uma doença crônica endócrino-metabólica, decorrente da produção insuficiente de insulina pelo pâncreas, que acomete principalmente crianças e adolescentes, sendo uma condição que exige cuidados específicos e tratamento baseado na insulino-terapia. Diante da complexidade da terapêutica da DM1, muitos profissionais das escolas frequentadas por esses jovens não se sentem preparados para lidar com as situações que envolvem essa enfermidade, tais como sinais e sintomas de alarme. Desse modo, a Liga Acadêmica de Endocrinologia e Metabologia (LAEM) da UFPR – Campus Toledo, em conjunto com a Liga Acadêmica de Medicina da Família e Comunidade e prefeitura de Toledo, realizaram um evento de capacitação em DM1 para cerca de 30 profissionais de escolas públicas do município, a fim de orientar sobre as características da doença, aplicação da insulina, reconhecimento de sinais e sintomas de hipoglicemia e hiperglicemia e leitura de receitas médicas. Além disso, após a apresentação da temática pelos acadêmicos, os profissionais da educação tiveram espaço para sanar suas dúvidas quanto à doença e seu manejo e receberam cartilhas de orientação a respeito da insulino-terapia, contendo seus aspectos mais importantes, como preparo e armazenamento da medicação, locais de aplicação e descarte adequado. A partir dessa ação, espera-se que as crianças e jovens diabéticos possam dispor de um tratamento adequado de suas condições de saúde, não apenas em casa, mas também no ambiente em que passam grande parte dos seus dias, as escolas. A articulação dos serviços de saúde e educação promovida pela capacitação dos profissionais de educação possibilita o correto manejo dessa doença, prevenindo complicações e atingindo sucesso terapêutico e maior qualidade de vida para essas crianças e adolescentes.

BEM VIVER NA ONCOLOGIA OFERECE ATENDIMENTO À PACIENTES COM CÂNCER E SEUS CUIDADORES

Nº 202315878

Autor(es): Davi Goncalves De Lima, Taisy Aparecida De Melo, Thays Tanner Henemann

Orientador(es): Gislane Bonete Da Cruz, Natalia Boneti Moreira, Raciele Ivandra Guarda Korelo, Silvia Leticia Pavao Rago

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Dermatologia, Fisioterapia, Oncologia

A universidade pública proporciona diversas possibilidades de atividades extracurriculares, dentre elas, a extensão. O projeto Bem Viver na Oncologia, destina-se a oferecer atendimento fisioterapêutico gratuito de qualidade ao indivíduo oncológico e seu cuidador, assim como proporcionar ao universitário a vivência de atendimento, a qual é ímpar nas grades curriculares dos cursos. Acredita-se que ao fortalecer a tríplice da universidade (ensino-pesquisa-extensão) pode-se retornar ao público externo o investimento onerado, tendo em vista os cuidados dermatológicos, área nichada e de alto custo, ao público geral. Portanto, o projeto busca garantir a inclusão socioeconômica ao público oncológico e a capacitação de profissionais humanizados de forma diferencial; resgatando a autoestima e o bem estar, tanto do paciente quanto de seu cuidador, que muitas vezes fica sobrecarregado com os cuidados. Contudo, para que o atendimento seja conduzido baseado em evidências, é fundamental avaliação fisioterapêutica precisa e padronizada. Sendo assim, as atividades extensionistas, iniciaram com a elaboração do protocolo de avaliação paciente e cuidador, composto por 2 etapas. A primeira consistiu na revisão integrativa da literatura sobre instrumentos de avaliação para o paciente oncológico, com enfoque para sua saúde física e aspectos dermatofuncionais. Após identificação dos itens a serem utilizados no protocolo, foi elaborada a primeira versão, que inclui: dados pessoais e sociodemográficos, histórico de saúde/doença, hábitos de vida, queixas oncológicas e cuidados com a pele. Instrumentos auto relatados são utilizados para coleta de dados sobre biotipo e fototipo da pele, capacidade funcional, qualidade do sono, bem como, aspectos psicológicos e qualidade de vida. O exame físico busca identificar os sinais clínicos das queixas oncológicas e toxicidade aos tratamentos antineoplásicos, e inclui o uso de instrumentos para classificação de fototipo; avaliação de oleosidade, hidratação e elasticidade da pele; bem como, termografia para identificar lesões. Após, pretende-se iniciar a segunda etapa para validação do seu conteúdo. Espera-se que o protocolo contribua de forma sistematizada e facilite a avaliação de pacientes oncológicos e de seus cuidadores, procurando avaliar e tratar o indivíduo com olhar biopsicossocial que muitas vezes é negligenciado pelos profissionais de saúde. Conclui-se que o uso de protocolos é de extrema importância, para nortear a prática fisioterapêutica baseada em evidências, além de facilitar seu estudo, por se tratar de área relativamente nova.

ZEBRAFISH CLUB

Nº 202315890

Autor(es): Fernanda Sponchiado Hein

Orientador(es): Andre Rodrigues Da Cunha Barreto Vianna

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Divulgação Científica, Ensino De Ciências, Zebrafish

O projeto de extensão Zebrafish Club tem se destacado ao longo do período com suas atividades inovadoras e envolventes. Nosso objetivo principal é conscientizar a população sobre a incrível utilidade do zebrafish (Danio rerio) na pesquisa científica. Durante essa jornada, adotamos uma abordagem dinâmica, combinando interações online e presenciais para alcançar diferentes públicos. No mundo virtual, utilizamos plataformas populares como Instagram e TikTok para compartilhar conteúdos científicos de maneira cativante e estabelecer uma comunicação efetiva entre a comunidade científica e o público em geral. Criamos materiais que mostram o dia-a-dia do laboratório, o manejo dos peixes e curiosidades fascinantes sobre o Danio rerio. Graças ao nosso perfil no Instagram, conseguimos alcançar um público significativo, com 1372 contas atingidas apenas no mês de Junho, onde 38% dessas contas são de Palotina, nossa comunidade local, sendo que a faixa etária mais representada é de 18 a 24 anos. Além disso, nossas postagens alcançaram pessoas de outros países, como Índia, Chile e Estados Unidos. Mas não paramos por aí. Reconhecendo a importância da interação presencial, participamos de eventos científicos e sociais, como o "Vem para a UFPR". Essa iniciativa promoveu a troca de conhecimento entre estudantes do ensino fundamental e médio e universitários. Neste evento tivemos a oportunidade de compartilhar nosso projeto com a comunidade. Para tornar o evento ainda mais especial, criamos banners informativos e distribuimos óculos com o desenho do peixe, incentivando os jovens a compartilhar fotos e divulgar o projeto nas redes sociais. Preparamos um espaço dedicado à apresentação do projeto, onde exibimos equipamentos de laboratório, como microscópios e lupas, além de aquários com peixes adultos. Também mostramos placas de Petri com Artêmias e embriões de zebrafish. Apresentamos aos participantes os instrumentos de pesquisa, incluindo vidrarias e extratos utilizados para testes de embriotoxicidade. Os resultados obtidos através dessas atividades são notáveis. Tanto a exposição presencial quanto a abordagem online possibilitaram que a população obtivesse informações valiosas sobre a pesquisa científica com o zebrafish. Além disso, contribuíram para uma melhor compreensão da importância desse tipo de pesquisa e estreitaram os laços entre a universidade e a comunidade. O Zebrafish Club continua a promover a divulgação científica de forma apaixonante e envolvente, visando a construção de um mundo mais consciente e colaborativo.

SAÚDE COMUNITÁRIA

Nº 202315895

Autor(es): Andrey Jose De Andrade, Barbara Bennert, Leticia Maria Calizario Da Silva, Maria Eduarda Baron Da Silva, Maria Eduarda Rizzardi De Lima, Rafaela Moura De Oliveira, Renata Maximio Santana, Renata Rodrigues Gomes, Rhaell Menezes Leonardi, Thiago Da Costa Machado, Vanessa Cristina Pereira, Vania Aparecida Vicente, Verena De Souza Caleff

Indicador não definido.

Orientador(es): Debora Do Rocio Klisiowicz

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Comunidade, Diálogo De Saberes, Saúde Pública

Um número expressivo da população mundial não tem acesso às informações básicas de saúde e neste contexto as instituições de ensino e pesquisa devem atuar para diminuir esta lacuna de conhecimento. O projeto de extensão “Saúde Comunitária” tem como objetivo principal a transversalidade dos conhecimentos acadêmicos em saúde e o saber popular para a sociabilização destes saberes. O processo dialógico determina as ações a serem estabelecidas bem como interfere na metodologia aplicada na forma de oficinas, reuniões, teatros, jogos e demonstração das questões pré-estabelecidas. Atualmente, os trabalhos, são realizados em uma comunidade de Araucária e num Espaço de Convivência e Cidadania (ECC) de Pinhais. Três diferentes métodos laboratoriais foram utilizados para detectar as parasitoses intestinais dos moradores da comunidade de Araucária em que se observou 47,3% de parasitas intestinais, sendo *Blastocystis* sp o mais prevalente (36,8%). Dados como: Idade; sexo; cor da pele; cor do cabelo; tipo de fio e comprimento; presença ou ausência de *Pediculus humanus*; coloração do piolho, grau de limpeza da cabeça foram analisados para determinar aspectos de suscetibilidade à Pediculose. Técnica de aspiração foi utilizada para determinar a prevalência e atuar no controle dos piolhos. Até o momento a prevalência encontrada na comunidade de Araucária foi de 28% e no ECC 80%. Métodos de controle serão aplicados para a diminuição da Pediculose na comunidade de Araucária e seguirá o estudo para saber sobre a suscetibilidade. Temas que afetam a saúde da população foram discutidos com a comunidade e até o momento foi trabalhado sobre os efeitos do sono na saúde. Foram aplicados questionários para avaliar o perfil e efeito do sono em 18 moradores e foi possível verificar que a maioria possui dificuldade para dormir afetando o dia a dia dos mesmos. Oficina sobre a importância e higienização do sono foi realizada e fornecido uma tabela para que sejam marcados os itens que os moradores conseguiram realizar para a higienização do sono. Em nova oficina será avaliado se houve melhora na qualidade do sono e rever pontos que possam ser melhorados. Temas como hipertensão, quantidade de vitamina D, alimentação, atividade física entre outros temas sobre saúde serão abordados sempre com feedback da população e avaliação das atividades. Por se tratar de populações com vulnerabilidade social é possível concluir que é necessário intensa intervenção em saúde pois os resultados, mesmo que preliminares, indicam falta de acessibilidade á políticas públicas de saúde.

OFICINA CULINÁRIA: FERRAMENTA EDUCATIVA PARA A PROMOÇÃO DE PRÁTICAS ALIMENTARES SAUDÁVEIS DO GRUPO MATERNO-INFANTIL

Nº 202315897

Autor(es): Ana Carolina Arnoni Soares Souza, Eduarda Costa De Oliveira

Orientador(es): Claudia Choma Bettega Almeida

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Alimentação Complementar, Lactente, Oficina Culinária

"Em decorrência das mudanças nos hábitos alimentares da população brasileira nas últimas décadas, caracterizadas principalmente pela substituição de alimentos caseiros e in natura por alimentos processados e ultraprocessados, alguns produtos como cereais matinais, farinhas, papinhas industrializadas e alimentos prontos para o consumo passaram a ser introduzidos de forma cada vez mais precoce na alimentação infantil. O impacto da introdução desses alimentos em fases iniciais do desenvolvimento, além de fatores de risco para desnutrição e obesidade, tem efeitos em longo prazo, expondo as crianças às doenças crônicas não transmissíveis na vida adulta. A educação alimentar e nutricional caracteriza-se como parte da nutrição direcionada à aprendizagem, adequação e aceitação de hábitos alimentares saudáveis. As ações de educação nutricional visam aumentar os conhecimentos de crianças, jovens e adultos sobre nutrição e saúde, influenciando positivamente a qualidade de vida. Desta forma, o Departamento de Nutrição e o Programa de Pós-graduação em Alimentação e Nutrição, promovem oficinas culinárias que abordam as evidências científicas e os aspectos práticos da alimentação complementar, reunindo alunos, professores, profissionais das áreas de educação e saúde, pais e/ou responsáveis e suas respectivas crianças menores de dois anos. A Oficina de Alimentação Complementar Saudável é ofertada nas dependências da Departamento de Nutrição, com a participação de discentes das disciplinas de Nutrição Materno-Infantil e Extensão Universitária e Transformação Social II e discentes de pós-graduação, além de discentes participantes do projeto de extensão. A oficina foi pensada de forma a possibilitar a integração dos participantes, com início no Laboratório de Educação Nutricional, por meio da interação dialógica entre professores, alunos e participantes da comunidade externa, sendo um momento de exposição e troca de experiências. Ao final desta atividade, os participantes podem acompanhar a elaboração de receitas especialmente desenvolvidas para as crianças e preparadas pelos alunos e pelas alunas do curso de Nutrição. Muitas vezes, esse momento proporciona o primeiro contato do bebê com o alimento propriamente dito e a primeira experiência do futuro profissional nutricionista com a prática da alimentação infantil."

LIGA ACADÊMICA DE UROLOGIA E PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA E SAÚDE DO HOMEM: SEGUNDA EDIÇÃO

Nº 202315901

Autor(es): Andreia Naiuf Lima Tuma, Augusto Boshammer Piazero, Gabriel Dos Santos De Carvalho, Isabela Ertes Santos, Luiz Fernando Ceccon, Maria Eduarda Preve De Araujo, Yannire Milagros Roman Benavides

Orientador(es): Luiz Sergio Santos

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Cancer De Prostata, Neoplasias, Saude

A Liga de Urologia e Prevenção do Câncer de Próstata e Saúde do Homem da Universidade Federal do Paraná (UROLIGA-UFPR) foi fundada no ano de 2016, com o objetivo de conscientizar a população, especialmente a masculina acima dos 40 anos, em relação ao temas debatidos, ou seja, sobre a importância do diagnóstico precoce do câncer de próstata, bem como de outras patologias que podem acometer o homem. Além disso, a Liga em questão buscou enfatizar outros aspectos da saúde dessa população em específico, como as doenças cardiovasculares, hipertensão arterial sistema (HAS), diabetes (DM) e outros tipos de neoplasias. Desde então, a UROLIGA atuou de forma bastante presente na comunidade, por meio de diversas modalidades de atividades teóricas, práticas e, inclusive, com a participação em campanhas e produções científicas. É sabido que a população masculina costuma ser mais acometida por doenças cardiovasculares, neoplásicas e metabólicas. Isso decorre de uma gama multifatorial de elementos, como falta de autocuidado, baixa procura aos serviços de saúde e pouco seguimento dos tratamentos propostos. Nesse sentido, a UROLIGA realizou campanhas como a da Conscientização do Novembro Azul, com o intuito de orientar os homens a realizarem, pelo menos uma vez ao ano, uma avaliação médica seriada, além de evitar exposição a fatores de risco potencialmente prejudiciais, como tabagismo, dieta desbalanceada e não prática recorrente de atividades físicas. Ademais, foram realizadas abordagens em estádios de futebol de Curitiba durante os finais de semana do mês de novembro. Recentemente, em maio de 2022, em parceria com outros projetos de extensão da UFPR, foi promovida a Ação de Conscientização sobre Enurese (xixi na cama) no Parque Barigüi. Durante esse momento, foi possível constatar a alta prevalência dessa condição nas crianças, e foi aproveitado o momento oportuno para instruímos as famílias acerca dos sinais de alerta para a questão, o que contribuiu para a formação e integração entre a comunidade e a Universidade, por meio da extensão

LIGA ACADÊMICA DE CARDIOLOGIA (LAC)

Nº 202315908

Autor(es): Ana Paula Parcianello, Daniel Henrique Ferreira Martins, Daniela De Campos Perin, Debora Yumi Yoshida, Eduardo Vargas Dos Santos, Felipe Ferreira Dos Santos, Gabriel Bomfim Dos Reis, Gabriel Felipe Soltoski Bridarolli, Guilherme Bozio Tozzi, Joao Vitor Rocha Ribeiro, Laura Beatriz Segat, Luis Fernando Rafalski Pereira, Luiz Henrique Casagrande Piovezani, Marcos Vinicius Da Silva, Matheus Nozomi Tsutumi, Pablo Guarisco Ferreira, Rafael Vitor Ferreira De Freitas, Rafaela Viana Vieira, Rayssa Cristina Souza, Sabin Khouri

Orientador(es): Ana Paula Susin Osorio

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Cardiologia, Extensão Universitária, Liga Acadêmica

A Liga Acadêmica de Cardiologia (LAC) da UFPR Campus Toledo se fundamenta no tripé: ensino, pesquisa e extensão. Consiste em um projeto de extensão composto por alunos do curso de Medicina, que tem como objetivo a ampliação de conhecimentos em Cardiologia, através da atuação nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. As atividades da Liga baseiam-se em encontros quinzenais, nos quais são realizadas discussões de artigos científicos, diretrizes e temas pertinentes à área, apresentados pelos próprios alunos ou por médicos cardiologistas convidados. No último ano, também foram desenvolvidas atividades práticas, nas quais os alunos realizaram atendimentos cardiológicos ambulatoriais à população local e tiveram a oportunidade de conhecer como são realizados procedimentos cardiológicos, como as cirurgias cardíacas e cineangiogramas coronários, o que permitiu um maior conhecimento da realidade do sistema de saúde local. Em 2022, foi realizada a terceira edição da “Jornada de Emergências Cardiológicas”, evento voltado para capacitação de estudantes e profissionais da saúde no atendimento às emergências da área. Também realizamos em 2022 e em 2023 um evento, em parceria com outras ligas, no Dia Nacional de Combate à Hipertensão, voltado para estudantes e profissionais da saúde, visando trazer um enfoque multidisciplinar para a Hipertensão Arterial Sistêmica. Ademais, como extensão, a liga promove a divulgação do conhecimento sobre temas básicos em cardiologia para a população e estudantes da área da saúde/médica, por meio de publicações em suas redes sociais, publicação de artigos e resumos sobre temas cardiológicos, realiza a participação em eventos de saúde em espaços públicos municipais, com a aferição de pressão arterial e orientações gerais sobre saúde cardiovascular à população. Dessa forma, o projeto busca enriquecer o processo pedagógico, possibilitando uma socialização do saber acadêmico e uma dinâmica de atividades entre a comunidade e o curso de graduação, tendo como proposta a formação de um profissional íntegro e ético, comprometido com o bem-estar biopsicossocial de seu paciente, capaz de reconhecer e discernir as principais doenças dentro da Cardiologia. Por fim, objetiva-se que os membros da liga aprimorem seus conhecimentos e adquiram experiência nessa especialidade médica, bem como participar de publicações científicas e ações de promoção e prevenção em saúde junto à sociedade, e também transmitir o conhecimento adquirido para acadêmicos e comunidade, através de jornadas acadêmicas, palestras, projetos, oficinas entre outros."

TRÂNSITO E CIDADANIA - ETAPA 3

Nº 202315910

Autor(es): Alessandra Camargo Vianna, Ana Julia Pereira Borges, Carine Coas, Irene Rios Da Silva, Isabelle Santiago Dos Santos, Julia Drabik Nicolae, Leonardo De Souza Martins, Leticia Carol Goncalves Weis, Maria Luiza Heisler Pereira, Patricia Blanco Fernandes, Stefania Alvise Marcelo

Orientador(es): Alessandra Sant Anna Bianchi

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Acidentes De Trânsito, Mobilidade Urbana, Prevenção

Este resumo é sobre as atividades desenvolvidas no período entre agosto de 2022 e julho de 2023. Os sinistros de trânsito são considerados um dos maiores problemas de segurança e saúde pública. Nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável eles recebem atenção específica no 3 e no 11. Dado seu impacto na vida, no ambiente e na economia é fundamental incluir o tema trânsito no processo educacional. O projeto tem buscado se desenvolver atento ao tripé ensino-pesquisa-extensão. Em 2023 a equipe é formada por estudantes da UFPR, tanto de graduação em psicologia como de mestrado e doutorado o Programa de Pós-Graduação em Psicologia. Inicialmente foi feita uma capacitação para a equipe executora, por meio de seminários, palestras, discussões. A capacitação é realizada tanto em reuniões gerais como em grupos coordenados pelos integrantes mais antigos do projeto. Nos seminários foram abordados temas referentes à psicologia do desenvolvimento, psicologia do trânsito e a metodologia do projeto. Pesquisas realizadas por mestrandos e doutorandos na área são discutidas, bem como os problemas e desafios de anos anteriores. O projeto Trânsito e Cidadania – Etapa 3 desenvolveu três diferentes atividades no período. Na Feira de Cursos e Profissões UFPR participou do desenvolvimento do evento Meu Primeiro Certificado UFPR. Nesse, foram certificados mais de 1500 adolescentes que participaram das atividades sobre segurança no trânsito. Na ação específica Ciranda do Trânsito, que tem como objetivo discutir com crianças a forma mais segura de fazer parte do trânsito. Foram desenvolvidas atividades com crianças de educação infantil e primeiro ciclo do ensino fundamental em escolas públicas da rede municipal de ensino da cidade de Curitiba. Finalmente, a equipe desenvolveu atividade para ser trabalhada com crianças e adolescentes que visitarem SBPC Jovem, durante a 75 SBPC que ocorrerá no final do mês de julho na UFPR. A permanência dos alunos no projeto, de forma responsável e competente, juntamente com as avaliações que enviam ao final de cada ano, indicam que eles percebem impacto na sua formação.

PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE EM COMUNIDADES

Nº 202315914

Autor(es): Adrian De Oliveira Castro, Amanda Carla De Souza Kanashiro, Andreia Naiuf Lima Tuma, Beatriz Ruthes Kimura, Giulia Eimi Ramos Arima, Hellen Jost Evaldt, Heloisa Mello Trapp, Isabela Colella Leprevost, Isabella Tamiozo Rodrigues, Joao Vitor Fontana Gilioli, Julia Correa Mendez, Juliane Cristine Ferreira Pires, Luiz Felipe Elicker, Luiz Fernando Ceccon, Mariah Joanna Koch Gomes, Matheus De Souza Oliveira, Matheus Pessini Sousa, Viviane Obialski, Wilceia Aparecida Souza Da Silva, Yasmin Biscola Da Cruz

Orientador(es): Newton Sergio De Carvalho

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Conscientização E Saúde Ambiental, Prevenção, Saude Publica

"O projeto de extensão "Prevenção e Promoção da Saúde em Comunidades", idealizado pelo Prof. Dr. Newton Sérgio de Carvalho com apoio de acadêmicos do curso de Medicina da Universidade Federal do Paraná, tem por objetivo promover ações educativas em saúde à população vulnerável visando ampliar medidas de prevenção, bem como criar um banco de dados acerca da correlação entre a vulnerabilidade e os agravos em saúde. Como atividade principal da iniciativa, são realizadas intervenções na Casa de Apoio Abibe Isfer, localizada no bairro Campo Comprido, em Curitiba, a qual presta assistência a cerca de 200 famílias vulneráveis. Nas etapas iniciais, as intervenções objetivam a obtenção de informações a respeito das principais queixas e agravos à Saúde mais prevalentes, permitindo planejamento de ações de conscientização. Para que os acadêmicos do projeto estejam aptos a transmitir os conhecimentos em saúde preventiva, são ministradas capacitações por especialistas sobre os temas mais relevantes, como hipertensão arterial, queixas comuns durante o período gestacional, prevenção ao uso e abuso de drogas, entre outras. Com o andamento do projeto, serão aplicados questionários socioeconômicos e epidemiológicos objetivando a constatação das necessidades da população para o acionamento do poder público (quando necessário) e resolução das demandas, além de gerar eventualmente artigos científicos. Com isso, espera-se que sejam estabelecidos hábitos e medidas direcionadas à redução de doenças preveníveis e que os indivíduos estejam aptos a reconhecer situações de maior risco ou urgência. Os questionários aplicados poderão fornecer dados a respeito da efetividade das intervenções na Comunidade, e espera-se que seja constatado maior entendimento do público atendido na Casa de Apoio após o contato com os acadêmicos e docentes envolvidos. O banco de dados obtido também permitirá análises sobre a relação entre a situação de vulnerabilidade social e agravos em saúde, indicando a necessidade de ampliação de políticas públicas de saúde e atenção social à população. O objetivo é que este seja um projeto-piloto e que na dependência de seus resultados possa ser estendido para outras comunidades carentes.

LIGA ACADÊMICA DE DTM E DOR OROFACIAL DA UFPR (LADDOF-UFPR)

Nº 202315917

Autor(es): Allan Yuji Honda, Bianca Affonso Bertolini, Eduarda Fagherazzi, Emanoele Bueno De Oliveira, Julia Fabris, Larissa Do Nascimento Basso, Lidia Maria Vitoria Dos Santos, Luana Aparecida Jendik, Marcela Cedroni Pereira, Najila Apolinario Padilha, Thaina Rodrigues

Orientador(es): Daniel Bonotto, Priscila Brenner Hilgenberg Sydney

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Dor, Qualidade De Vida, Saude Bucal

"A LIGA ACADÊMICA DE DTM E DOR OROFACIAL (LADDOF) é uma entidade sem fins lucrativos, com duração ilimitada, organizada pelos acadêmicos do curso de Odontologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e constitui-se como um projeto de extensão coordenado pelo Prof. Dr. Daniel Bonotto. Dentre os objetivos da liga acadêmica, é válido destacar a capacitação dos graduandos de Odontologia, complementando a sua vivência teórico-prática na área de DTM e Dor Orofacial. Desde da sua criação em 2021, a LADDOF realizou eventos voltados aos acadêmicos de odontologia, como aulas e palestras no formato remoto e presencial acerca de temáticas que contemplem a especialidade de DTM e Dor Orofacial. Além disso, em parceria com o projeto de extensão Serviço Ambulatorial em DTM e DOR Orofacial da UFPR (SAMDOF), foi promovido um podcast com o objetivo de expandir os conhecimentos tanto dos acadêmicos, cirurgiões dentistas e também da comunidade. Cabe destacar que, devido à emergência da pandemia de COVID-19 até o ano de 2022, as atividades foram remotas. Em março de 2022, foi realizada a primeira palestra presencial promovida pela LADDOF. Ademais, semanalmente, com o mesmo objetivo, são realizadas publicações informativas no Instagram. A liga também promoveu oficinas práticas voltadas à capacitação dos ligantes. Dentre as temáticas, é possível citar: interpretação de exames imagiológicos da articulação temporomandibular (ATM), anatomia da ATM e acupuntura aplicada à especialidade de DTM. Em 2023, além de uma oficina semestral ofertada aos participantes, estão sendo ofertadas aulas remotas quinzenais abertas ao público contando com a participação de diversos especialistas. No total, as atividades realizadas pela LADDOF em 2023, contabilizaram 136 presenças, incluindo pessoas de diversas universidades. Conclui-se, portanto, que a LADDOF possibilitou aos acadêmicos de odontologia da UFPR estabelecer convênios visando aprimorar o conhecimento dos discentes. A expectativa acerca das atividades futuras da LADDOF, visam aumentar gradativamente as oficinas presenciais teórico-práticas, bem como perpetuar a oferta de aulas remotas ao público."

PROMOÇÃO DA SAÚDE ANIMAL, HUMANA E AMBIENTAL

Nº 202315919

Autor(es): Bianca Aparecida Schimidt, Cristiane Jez Goncalves, Eduardo Rafael Krueger, Emanuele Eugenio, Fabian Domingues, Gabriela Fernanda Da Silva Adriano, Maikeli Perini Perondi, Yasmin Souza Garcia Redondo

Orientador(es): Larissa Reifur, Marcia Kiyoe Shimada

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Educação, Parasitologia, Saúde Única

A interação dialógica entre a universidade e a comunidade permite a compreensão das necessidades da população. Uma das deficiências identificadas é a falta de abordagem educativa relacionada à saúde integrada nas escolas de Curitiba e região Metropolitana. Dessa forma, a equipe atua junto à comunidade e às instituições de ensino com o objetivo de promover saúde e bem-estar da população, dentro do conceito da saúde única. O projeto atua com nove temas principais e subatividades, utiliza materiais didáticos lúdicos que permitem o aprender brincando. A forma de trabalho inclui momentos de troca de saberes entre a equipe extensionista e o público, participação ativa da comunidade em atividades, além de avaliação do aprendizado. Em 2022, ações foram desenvolvidas com crianças de quatro escolas de educação básica e com idosos cursando a Universidade Aberta da Maturidade, totalizando 848 pessoas entre 5 e 86 anos. Os temas trabalhados foram: Guarda responsável de cães e gatos, Ectoparasitos de cães e gatos, Parasitos humanos e zoonóticos, Higiene pessoal e bucal, Higiene de alimentos e Dengue. Em 2023, foram executadas ações em um colégio de Curitiba com o tema pediculose, o qual impactou 234 crianças, além de professoras. Neste mesmo ano, estão sendo realizadas atividades em comunidade socioeconomicamente desfavorável do Caximba, com 23 crianças. Atividades adicionais, incluindo a coleta de amostras fecais e realização de exames parasitológicos de cães da polícia militar de Curitiba, de bovinos do Centro Paranaense de Referência em Agroecologia, de animais do Biotério da UFPR, do Zoológico Municipal de Curitiba, do Coelhário da UFPR e dos equinos do Centro de Produção e Pesquisa de Imunobiológicos. Com base na avaliação da interação, comunicação oral e atividades dos participantes envolvidos, evidenciando o aprendizado, podemos concluir que as ações têm um efeito positivo na sociedade atendida e acadêmica, impulsionando a equipe projeto, que é multidisciplinar, a buscar novas perspectivas e reforçando a importância da integração entre ensino, pesquisa e extensão, em consonância com os princípios da extensão que são valorizados pelo projeto. Para futuras ações, a temática de educação sexual está sendo desenvolvida em resposta à solicitação de uma escola na Fazenda Rio Grande.

LIGA ACADÊMICA DO BRAZILIAN HOME ENTERAL NUTRITION

Nº 202315920

Autor(es): Gabrielli Damaceno Alves, Helena Ribeiro Schaedler, Isabella Cavassin, Isabelle Ramos De Paula, Karolyne Bueno Spelier, Luana Roberta Da Silva Pereira, Marisol Isabel Duran Sano, Nikiara Yukimi Pugim Takaki, Rafaela Grossl Lombardi

Orientador(es): Cibele Pereira Kopruszynski

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Liga Acadêmica, Nutrição Enteral Domiciliar, Terapia Nutricional

A Liga do BHEN (Brazilian Home Enteral Nutrition) foi criada no ano de 2019, realiza atividades de cunho científico, a respeito da Terapia Nutricional Enteral Domiciliar (TNED), envolvendo nutricionistas, estudantes de nutrição e interessados na temática. Produz conteúdos técnicos e educativos para publicações nas redes sociais, onde toda a comunidade pode ter acesso livre. Este resumo objetiva avaliar as ações extensionistas realizadas pela Liga do BHEN nos anos de 2022 e 2023. Foi realizado o levantamento das atividades a partir das memórias arquivadas no drive, registro de relatórios enviados para a COEX/UFPR e histórico do Instagram do Grupo BHEN. As atividades foram: organização e participação em oficinas de Nutrição Enteral Domiciliar (NED), organização de eventos, participação em congressos, e cursos sobre NED, elaboração de e-book de receitas para usuários em NED, publicações de artigos, resumos e apresentação de pôster em eventos. O grupo foi responsável pela elaboração, organização e transmissão ao vivo pelo YouTube do "Evento Latino-americano de NED", que contou com palestrantes do Brasil, Uruguai e Paraguai e pelos eventos "Nutrição Enteral (NE): acesso à saúde" e "TNED e Geriatria". Participou do "Festival de Ciência, Cultura e Inovação" por meio de um vídeo com o propósito de apresentar suas ações. Realizou reuniões mensais ordinárias e eventualmente extraordinárias, de forma presencial, remota ou híbrida. Os membros da liga participaram como convidados de um evento organizado por nutricionistas do município de São José dos Pinhais-PR com o objetivo de reconhecimento do território e verificação das demandas locais a respeito de NED. Realizaram visitas domiciliares para pacientes usuários de NED no município de Piraquara-PR onde conheceram a realidade e as necessidades dessa população. Os resultados atingidos contemplam os objetivos da Liga por meio de realizações de diversos eventos online, os quais alcançaram em média 203 pessoas. As atividades científicas foram publicadas no perfil do Instagram, que possui 695 seguidores e alcance de 1.028 contas. A Liga do BHEN é um projeto crucial para viabilizar a divulgação de conhecimento técnico científico a respeito de NED.

VIVÊNCIAS EM SÍNDROME DE DOWN 2

Nº 202315927

Autor(es): Ana Maria Machado De Andrade, Ana Paula Bida, Daniel Ingrisani Branco, Eduarda Gabriele Pinto, Enzo Versolato De Abreu, Isadora Rampellotti Da Silva, Kestin Katrine Adamcheski, Layane Soares Bonfim, Tcharles Da Silva Gomes, Thaiza Da Silva De Melo, Webert Alex Dos Santos Benetti

Orientador(es): Beatriz Elizabeth Bagatin Veleda Bermudez

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Estilo De Vida, Qualidade De Vida, Síndrome De Down

O objetivo do projeto é promover o conhecimento acadêmico na prática sobre síndrome de Down (SD) sobre o acompanhamento clínico e qualidade de vida com envolvimento da comunidade universitária e sociedade nos princípios extensionistas. A qualidade de vida na SD envolve os domínios: desenvolvimento pessoal, autodeterminação, relações interpessoais, inclusão social, direitos, bem estar físico, emocional e material. A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (LEI Nº 13.146, de 6 de julho de 2015) traz a necessidade da capacitação de estudantes da graduação, pós-graduação e profissionais da saúde e educação e, pelo projeto, conseguirão perceber pelo seguimento longitudinal dos pacientes do Ambulatório da Síndrome de Down do Hospital de Clínicas da UFPR, que é o primeiro ambulatório específico para síndrome de Down da América Latina, considerado referência nacional possui mais de 5000 pacientes cadastrados. Assim, no último ano, nossas ações foram promover o desenvolvimento pleno das pessoas com síndrome de Down e sua inclusão em todos os segmentos da sociedade nos atendimentos do Ambulatório da Síndrome de Down do CHC-UFPR. Para tal foi necessário propiciar o melhor entendimento da síndrome de Down para os familiares, profissionais, comunidade para obter a evolução mais favorável com mais qualidade de vida. Também os graduandos estimularam a aquisição de um estilo de vida adequado para as pessoas com uma rotina saudável com o conteúdo aprendido nas disciplinas, material de apoio e discussões com a equipe nas supervisões. Buscamos trabalhar na resiliência e autodeterminação para diminuir a vulnerabilidade de violência contra pessoas com síndrome de Down. Caminhamos no sentido de fomentar inclusão escolar por meio de maior esclarecimento dos pais, professores e cuidadores com desenvolvimento da autonomia. Muitos graduandos ficaram estimulados a realizar pesquisas para publicações: qualidade de vida e do sono, resistência à insulina, uso de telas e desenvolvimento. Há alguns meses foi realizado pela equipe um evento sobre autismo na vida adulta e esse diagnóstico mais tardio ocorre também na população com síndrome de Down."

LIGA ACADÊMICA DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA - UFPR TOLEDO (LAGG)

Nº 202315941

Autor(es): Allan Cezar Faria Araujo Junior, Cristiane Ribeiro, Eluan Joel Rodrigues Da Silva, Gabriel Felipe Soltoski Bridarolli, Giovanna Cracco De Souza, Heitor Tadayuki Ishie, Joana Simioni, Monique Vieira Geraldo

Orientador(es): Bruna Tais Zack, Jessica Cristina Ruths, Maiara Bordignon, Neudir Frare Junior

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Envelhecimento, Geriatria, Pessoa Idosa

A Liga Acadêmica de Geriatria e Gerontologia (LAGG) é um projeto de extensão que tem como objetivo ampliar e aprofundar conteúdos de geriatria e gerontologia, para que assim os acadêmicos ligantes possam ter mais contato e compreensão quanto ao atendimento à pessoa idosa. A LAGG foi criada a partir de uma demanda de atendimento nas unidades de saúde, uma vez que a população idosa dificilmente tem acesso a atendimento especializado na área de geriatria ou gerontologia na atenção secundária de saúde. Além do que, com o envelhecimento populacional, a atenção à saúde da população idosa é uma temática emergente, que requer o fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde como um todo, em especial da Atenção Primária em Saúde. Por isso, um dos focos da LAGG é fomentar o desenvolvimento de competências e habilidades para o atendimento às pessoas idosas durante a formação de acadêmicos de Medicina da UFPR Campus Toledo e, na medida do possível, proporcionar encontros para promoção de educação continuada ou permanente entre os profissionais. A LAGG é um projeto que visa também expandir o conhecimento científico para além da universidade, realizando atividades de extensão junto a comunidade. Assim, as atividades da LAGG são planejadas a cada semestre, incluindo aulas teóricas, aulas teórico-práticas e atividades junto a comunidade, que ocorrem em outros horários da semana, que não coincidem com as atividades curriculares dos acadêmicos e docentes. No primeiro semestre de 2023, entre as atividades da LAGG esteve uma roda de conversa multiprofissional sobre 'Aspectos psicossociais e sexualidade na terceira idade', oficina sobre prevenção de quedas em idosos, estruturação de vídeos com orientações para prevenção de quedas em idosos, desenvolvimento de atividade prática em Instituição de Longa Permanência para Idosos, aula sobre Direito dos Idosos contando com convidados externos e sobre Desafios, possibilidades e experiências para a atenção integral à saúde do idoso no Estado do Paraná, entre outras atividades. Atualmente, a LAGG é composta por professores coordenadores, professores vinculados ao curso de Medicina da UFPR Toledo e externos que colaboram voluntariamente com o projeto e por acadêmicos de Medicina da UFPR Toledo, que juntos planejam e conduzem as atividades para alcance dos objetivos acima destacados.

A GENÉTICA TE EXPLICA!

Nº 202315942

Autor(es): Fernanda Christina Mikulski Dos Santos

Orientador(es): Carolina Mathias, Daniel Pacheco Bruschi

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Diagnóstico, Divulgação Científica, Genética

Assuntos relacionados à saúde humana e ao papel das alterações genéticas em doenças é um assunto do cotidiano da sociedade. Auxiliar a compreensão sobre a aplicação e o resultados destes exames no diagnóstico e fornecer oportunidades de acesso a alguns desses exames são os principais motivadores deste projeto. O projeto está vinculado ao Serviço de Citogenética Clínica da UFPR (SCC-UFPR) e: (i) fornece exames citogenéticos para população de Curitiba, solicitado sobre demanda, em casos de doenças genéticas constitucionais (síndromes cromossômicas) ou adquiridas (neoplasias hematológicas) de forma gratuita e; (ii) produz e divulga materiais para a comunidade acadêmica e população sobre neoplasias hematológicas. Foram oferecidos exames do CGH-array para 12 pacientes do Hospital de Clínicas da UFPR, atendendo crianças de 0-14 anos de idade com indicativo para clínico para este exame. Os participantes foram escolhidos pela médica do Ambulatório de Genética Clínica do HC e os resultados estão em análise neste momento. O CGH-array é uma realidade muito distante do paciente SUS e nesta oportunidade o projeto ofereceu o serviço para famílias de pacientes em situação de vulnerabilidade ou que aguardavam por anos na fila por este exame. Também foram realizados 41 exames do cariótipo para pacientes oncohematológicos do Hospital Erasto Gaertner, representando 30% dos casos atendidos pelo SCC-UFPR no período, aumentando de acesso ao exame para os pacientes do hospital. Uma equipe de onze voluntários extensionistas da Biomedicina (06), C. Biológicas (03) e Farmácia (02) foram treinados para a realização dos exames através desta ação. Quanto à produção e divulgação de materiais para orientação sobre doenças hematológicas, recebemos 586 estudantes dos ensinamentos fundamental e médio de Curitiba e região para visitas orientadas aos laboratórios do departamento de Genética da UFPR durante a 19ª SNCT. Outra ação foi a formação do grupo multidisciplinar de produção de conteúdos sobre o Mieloma Múltiplo, com 9 voluntários dos cursos de Medicina, Biomedicina, C. Biológicas, Farmácia, Enfermagem e Terapia Ocupacional. Este grupo desenvolve informativos sobre a doença, criando e gerenciando uma página na rede social Instagram. Ações presenciais de divulgação serão realizadas durante o congresso da Sociedade Brasileira pelo Progresso da Ciência (SBPC), no qual o projeto terá um estande. Essas ações tem contribuído para o atendimento dos objetivos deste projeto e aumentando o alcance das ações extensionistas realizadas pelo SCC-UFPR no atendimento da população Curitibana.

PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS NOS DIVERSOS CENÁRIOS DA ATENÇÃO BÁSICA

Nº 202315944

Autor(es): Walter Goncalves Pessoa

Orientador(es): Kariane Gomes Cezario Roscoche

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Atenção Primária À Saúde, Doenças Transmissíveis, Promoção Da Saúde

A expansão do conhecimento e controle das doenças transmissíveis proporcionou uma redução significativa nos padrões de morbimortalidade relacionados a essas patologias. A Enfermagem tem atuação protagonista na promoção, prevenção e controle de doenças transmissíveis em todos os âmbitos da atenção à saúde, com destaque à Atenção Básica. Um olhar retrospectivo sobre o papel do profissional enfermeiro no Sistema Único de Saúde permite argumentar que esse pode ser facilitador e estimulador de mobilização social, da ampliação da intervenção comunitária e coletiva, de um novo modo de pensar e agir, bem como pelas novas possibilidades interativas e associativas, à medida que sinalizam para uma nova abordagem de intervenção social centrada na educação, promoção e proteção da saúde. Desse modo, o objetivo do projeto de extensão foi desenvolver ações de promoção da saúde, prevenção e controle de Doenças Transmissíveis no território da Unidade de Saúde Nossa Senhora do Sagrado Coração, localizada no Distrito Sanitário do Pinheirinho, Curitiba-Paraná. A organização das ações do projeto se deu mediante a realização de intervenções na própria Unidade bem como nos equipamentos sociais de seu território. São ações planejadas e em fase de execução: consultas de Enfermagem ao usuário adulto e ao idoso com Doença Transmissível; Vigilância em Saúde das Doenças Transmissíveis; ações relacionadas à imunização; ações de educação em saúde sobre Doenças Transmissíveis para promoção da saúde dos usuários; capacitação/atualização de profissionais sobre o tema. É preciso destacar que as ações se encontram em plena fase de execução. O projeto recebeu acolhimento tanto na Unidade de Saúde como nos equipamentos sociais de seu território, contribuindo significativamente com ações de educação em saúde para a promoção da saúde nas diferentes etapas do ciclo vital (crianças pré-escolares, gestantes, adultos e idosos em situação de vulnerabilidade social) bem como na inserção direta nas diversas ações de Vigilância em Saúde da Unidade. Tais ações vão ao encontro direto com os princípios extensionistas e demonstram a relevância e contribuição da instituição de ensino nos serviços do Sistema Único de Saúde. Espera-se que o projeto continue a contribuir efetivamente com a promoção da saúde, prevenção e controle de Doenças Transmissíveis no contexto proposto.

PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DE DOENÇAS CRÔNICAS E AGUDAS NAS POPULAÇÕES DAS ILHAS DO LITORAL PARANAENSE

Nº 202315951

Autor(es): Anne Caroline Braz, Beatriz Petters, Brenda Nicoly Braine Do Nascimento, Eduarda Cristini Batista Cirino, Fernanda Bez Birolo, Henrique Vilar Dos Santos, Natalia Da Silva Teixeira, Sofia Julio Mastey

Orientador(es): Fernanda Moura D'Almeida Miranda, Robson Giovani Paes, Sara Ingrid De Rezende Ferreira, Silvania Klug Pimentel

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Autocuidado, Diabetes Mellitus, Saude

A Diabete Mellitus trata-se de uma alteração metabólica associada à hiperglicemia, com possíveis complicações a longo prazo devido ao caráter crônico e de difícil manejo. O tratamento relaciona-se com adoção de melhores práticas de saúde aliada ao tratamento medicamentoso com vista a alcançar índices glicêmicos desejáveis. A ação teve objetivo geral sensibilizar as pessoas para promoção à saúde e prevenção de agravos decorrentes da diabetes. A ação ocorreu nos dias 24 e 25 de junho de 2023, no município de Guaraqueçaba - litoral paranaense. Participaram da ação duas docentes e oito discentes dos cursos de graduação de Enfermagem e Medicina da UFPR é uma mestrandia e um doutorando do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem UFPR. Foi realizada a atividade de capacitação aos profissionais de saúde e com a população vinculados a Unidade Básica de Saúde do município. A ação constituiu-se em três etapas. Na 1ª etapa foi realizada a capacitação dos agentes comunitários de saúde e profissionais de saúde de modo expositivo e dialogado no qual abordou-se a importância da busca ativa, do monitoramento dos pacientes diabéticos pelo agentes comunitários de saúde e das ações de promoção à saúde com a comunidade. Na 2ª etapa foram realizadas oficinas educativas com o grupo de diabéticos, no qual utilizou-se a metodologia “brainstorm” e verdadeiro ou falso para desmistificar e compreender aspectos importantes relacionados à diabetes, posteriormente, em formato de jogos, realizou um circuito em saúde, em que pequenos grupos transitavam em ilhas com as temáticas: alimentação saudável, cuidados com os pés e hábitos de vida saudável. Ao final da ação, foram agendadas consultas de enfermagem para aqueles com diagnóstico de diabetes e na 3ª etapa foi realizada consulta de enfermagem para exame para avaliação do risco de pé diabético. Na unidade de saúde, procedeu-se à avaliação do risco para desenvolvimento de úlceras nos pés, esclarecimento de dúvidas e orientação do curso da doença. A intervenção permitiu que as pessoas refletissem sobre o atual estado de saúde e seu papel na coparticipação do cuidado, atribuindo ênfase no autocuidado apoiado e contribuindo para melhor manejo da doença, com foco no empoderamento e responsabilidade da pessoa no processo terapêutico a partir de novos conhecimentos. A adoção de um plano terapêutico com base no autocuidado apoiado proporciona melhor controle da diabetes, contribuindo para promoção da saúde e prevenção do adoecimento crônico dessa população.

LUTO: VIVÊNCIAS E POSSIBILIDADES II

Nº 202315961

Autor(es): Luizza De Cavassin Milanezi

Orientador(es): Joanneliese De Lucas Freitas

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Apoio Psicológico, Educação Para A Morte, Luto

O luto e a morte são experiências dotadas de diversos valores e significados, que variam de acordo com o contexto sociocultural. Entretanto, nota-se que, de maneira geral, as sociedades ocidentais tendem a negar a morte como uma experiência possível o que se traduz na escassez de espaços para a expressão emocional do enlutamento, para a discussão sobre a morte e o morrer e de políticas públicas e ações estatais que amparem as populações mais vulnerabilizadas do país diante da morte e do morrer. Com o advento da pandemia de Covid-19, a busca por compreender as experiências próprias ao enlutamento tem sido cada vez mais comum, mas ainda permeada por muitos mitos e compreensões parciais ou equivocadas. Diante de tais lacunas, o projeto hoje se constitui a partir de dois eixos básicos: a disseminação de conhecimento sobre a morte e o morrer e o oferecimento de espaços de expressão emocional para pessoas enlutadas, por meio de três principais serviços para a comunidade: a divulgação científica por meio das nossas redes sociais - Instagram e Facebook, o acompanhamento do grupo Amigos Solidários da Dor e do Luto (ASDL) e o plantão psicológico para enlutados. As nossas redes sociais contam com mais de 2000 seguidores e são o nosso principal recurso para manutenção do vínculo com a comunidade, divulgando nosso trabalho e promovendo uma desnaturalização da relação do ser humano com a morte, de modo a gerar questionamentos e reflexões para que outras formas de experienciar o luto e o morrer sejam acolhidas como possibilidades. O grupo ASDL funciona semanalmente, às segundas-feiras, com reuniões presenciais de caráter aberto há mais de vinte anos, com o objetivo de proporcionar espaços de expressão emocional, apoio entre pares e diálogos sobre a experiência do enlutamento, ao qual promovemos suporte emocional. O plantão psicológico, por sua vez, é oferecido nas modalidades remota e presencial e consiste em um serviço de caráter aberto e emergencial, em que a expressão emocional da/o enlutada/o é acompanhada pela/o extensionista, que tem como papel acolher os sentidos que emergem nesse encontro significativo. Esses serviços possibilitam que a/os extensionistas formem-se como profissionais psicólogas e psicólogos eticamente comprometidos em desmistificar a morte e o luto, com escutas mais sensíveis e atentas a essa realidade, de modo a diminuir a lacuna em suas formações acadêmicas e a possibilitar com que o contato com a morte proporcione novos sentidos e contornos à vida.

CONHECENDO SOBRE AS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES INCORPORADAS AO SUS

Nº 202315975

Autor(es): Heitor Tadayuki Ishie, Leticia Pereira Arce, Paola Regina Mombach Lazzaron

Orientador(es): Maiara Bordignon

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Prática Integral De Cuidados De Saúde, Sistema Único De Saúde, Terapias Complementares

A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) instituiu, a partir de 2006, normativas e diretrizes para incorporação e implementação de Práticas Integrativas e Complementares (PICS) no Sistema Único de Saúde (SUS). Desde então, a política foi ampliada em 2017 e 2018, contemplando 29 práticas: Medicina Tradicional Chinesa/Acupuntura, Homeopatia, Plantas Medicinais e Fitoterapia, Dança Circular, Reiki, Shantala, Yoga, Aromaterapia, Constelação familiar, entre outras. Essas práticas têm sua base na prevenção de agravos e doenças, na promoção e na recuperação da saúde. Nesse contexto, este trabalho objetivou apresentar as vivências do Projeto de Extensão vinculado ao Curso de Graduação em Medicina da UFPR Campus Toledo: “Conhecendo sobre as práticas integrativas e complementares incorporadas ao SUS”. Para tanto, este relato de experiência demonstra as atividades realizadas nesse projeto que existe desde dezembro de 2021, cujo intuito é difundir conhecimento baseado em evidências científicas sobre as PICS. O público-alvo inclui a comunidade acadêmica, os profissionais de saúde – em especial os da 20ª Regional de Saúde – e a sociedade como um todo. Foram construídos materiais informativos sobre PICS para divulgação na página do projeto no Instagram (@pics.ufpr), a qual contém publicações periódicas com linguagem acessível e ilustrativa. Ainda, pode-se ofertar encontros, como os cursos de “Reiki Nível II” e de “Dança Circular”, em parceria com outro projeto de extensão. Houve a participação da UFPR, Campus Toledo, na etapa presencial da “Formação em auriculoterapia para profissionais de saúde da atenção básica” em parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina e com o Ministério da Saúde. Logo, ampliou-se a tríade ensino, pesquisa e extensão para o conhecimento das PICS. Buscou-se alcançar a comunidade acadêmica, profissionais de saúde e a comunidade em geral para promoção da compreensão da pessoa humana em suas diversas dimensões: cultural, física, psicológica, social e espiritual. Espera-se que, com a continuidade deste projeto, mais indivíduos ampliem a compreensão do processo saúde-doença e que sejam instigados a promover a humanização na atenção à saúde, sendo convidados também a praticar o autocuidado.

PROJETO DE GINÁSTICA GERAL MOBILIZA FUNCIONÁRIAS TERCEIRIZADAS DA LIMPEZA

Nº 202315977

Autor(es): Jhonattan De Souza Ribeiro, Maria Izabel Bandil

Orientador(es): Fabio De Carvalho Messa

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Condicionamento Físico, Espaços De Sociabilidade, Ginastica Ritmica

O objetivo geral do projeto é considerar teoria e metodologia da ginastica no processo de ensino-aprendizagem, identificando os fundamentos básicos e as qualidades físicas dos movimentos para os licenciandos em EF e sua aplicação prática para a comunidade de Matinhos-PR, em atividades frequentes. Caracterizamos a clientela da ginástica; elaboramos e vivenciamos diferentes atividades gímnicas com o grupo. Além da integração e socialização, desenvolvemos atividades teórico-críticas sobre o feedback dos praticantes. Há uma grande demanda da comunidade em se envolver com atividades físicas periódicas na universidade. E só mesmo com essa relação estabelecida entre os estudantes e a comunidade é que se pode atingir um impacto significativo no âmbito social. A abrangência do público é bem peculiar, agrega estudantes de vários cursos, docentes, técnicos administrativos, funcionárias terceirizadas da limpeza e comunidade em geral. Um fenômeno que chamou a atenção foi que a maioria das participantes das aulas são mulheres servidoras e terceirizadas da limpeza, que atuam na UFPR Litoral. Esse foi um dos motivos que impulsionou o trabalho neste semestre. Questionamos as motivações dessas mulheres ao praticar atividade física com intensidade moderada a alta, depois de longa e exaustiva jornada de trabalho. E quais seriam os objetivos ao realizar a prática e do que mais gostam nas aulas. Depois das conversas e reflexões, aplicamos um questionário. Com os resultados, conseguimos perceber a positiva contribuição da ginástica para todos. O primeiro aspecto é que a maioria do público participante das aulas são mulheres e têm algum tipo de vínculo com a universidade: terceirizadas da limpeza, professoras, servidoras técnicas e alunas. Das 23 respostas que obtivemos, apenas três foram de homens. Se as participantes praticam outras atividades, doze afirmaram só participar da ginástica, oito afirmaram praticar outras atividades (não especificadas) e o restante se dividiu entre as práticas de bicicleta, futebol, caminhada e musculação. Sobre os objetivos, doze citaram melhoria da saúde física e mental; emagrecimento e vida mais ativos. As demais variam entre aliviar tensões, melhorar o condicionamento físico, mobilidade e passar o tempo. Dezesesseis sentem melhora no condicionamento físico, disposição e força muscular; seis revelam melhoras em dores físicas: dor nas costas, artrose e normalização da pressão arterial; e quatro citaram perda de peso. Dentre os elementos motivadores, o gosto pelas músicas, o ânimo do professor e as formas que os exercícios são conduzidos.

LIGA ACADÊMICA DE NEFROLOGIA

Nº 202315958

Autor(es): Augusto Fernandes Chaves, Bruno Ristof, Carlos Franklin Silva Pinto, Christyan Hydeaki Tamura Takahashi, Eluan Joel Rodrigues Da Silva, Gustavo Henrique De Andrade, Gustavo Santiago Charloto, Henrique Prati, Jayme Euclides Picasky Da Silveira Freitas, Joao Vitor Taffarel, Lanusa Alquino Colombo, Leandro Takeo Wajima, Leticia Lumi Nakamura, Luan Zacarias Nunes, Lucca Miketen De Oliveira, Sabrina Ibrahim Isa Abdel Hadi, Thalia Mayumi Kimura

Orientador(es): Karina Litchteneker

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Liga Acadêmica, Nefrologia, Saúde

A LANEF conta atualmente com uma coordenadora e 19 acadêmicos de medicina da Universidade Federal do Paraná campus Toledo, sendo, destes, seis membros da diretoria. Dentre os objetivos estão aproximar o estudante da prática médica, voltada à área da nefrologia e suas práticas clínicas, assim como a ampliação e o aprofundamento do conhecimento teórico sobre o conhecimento nefrológico por meio de aulas teóricas e práticas, de atendimentos ambulatoriais e de pesquisas científicas. As aulas expositivas são ministradas pela coordenadora da liga, assim como por meio de profissionais da saúde da própria instituição de ensino superior quanto externos à esta. As aulas expositivas abrangem temas relevantes à área da nefrologia e também outras especialidades da medicina, uma vez que, é necessária uma abordagem abrangente e sistemática para um conhecimento amplo sobre a saúde. Dentre os projetos, está a realização do atendimento ambulatorial em nefrologia em parceria com o sistema de saúde da cidade de Toledo, no Consórcio Intermunicipal de Saúde Costa Oeste, além da realização de estágios em parceria com o campus de Curitiba, no complexo do Hospital de Clínicas, no qual os acadêmicos têm a oportunidade de aplicar os conhecimentos teóricos na prática clínica médica, proporcionando um melhor aprendizado e incentivando o raciocínio clínico. Além disso, foram elaborados trabalhos científicos como uma cartilha sobre doença renal crônica, que será ofertada à comunidade geral, assim como a apresentação de pôsteres e relatos de caso em congressos, como o Congresso Brasileiro de Nefrologia. Outro projeto desenvolvido, é a realização de eventos científicos, dentre os quais foi realizado, em parceria com outras ligas acadêmicas da instituição, o simpósio “Hipertensão Arterial e Comorbidades Associadas”, que ocorreu no Campus Toledo, em que a coordenadora da LANEF participou como ministrante, assim como será realizado a “Jornada Acadêmica de Nefrologia e Urologia do Paraná”, em parceria com ligas acadêmicas do Paraná. Ademais, quinzenalmente ocorrem aulas expositivas a partir das quais os acadêmicos da LANEF elaboram casos clínicos que são divulgados por meio da rede social Instagram, objetivando o aprendizado tanto dos membros da liga quanto da comunidade geral. Dessa forma, visamos contribuir para uma formação acadêmica multidisciplinar e a produção de conteúdo científico, beneficiando não apenas os acadêmicos, mas também a comunidade geral, dialogando, dessa forma, com o propósito extensionista do projeto em diálogo com a população.

CONHECER PARA NÃO ADOECER: AÇÕES PREVENTIVAS NO CONTROLE DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA (LTA) NO VALE DO RIBEIRA.

Nº 202315985

Autor(es): Giovanna Araujo De Moraes Trindade, Kelly De Oliveira Germano, Lucas Alexandre Farias De Souza

Orientador(es): Andrey Jose De Andrade, Magda Clara Vieira Da Costa Ribeiro

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Inclusao, Leishmaniose Tegumentar Americana, Promoção Da Saúde

As Leishmanioses são doenças infecciosas, negligenciadas e de relevância para a saúde pública em países tropicais, como o Brasil. O Vale do Ribeira, localizado no Estado do Paraná é uma importante área endêmica para a Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA). O objetivo desse trabalho foi utilizar as mídias sociais para informarmos sobre medidas preventivas da LTA e divulgar demais elementos associados a essa endemia. As mídias sociais utilizadas foram: Instagram, YouTube e Facebook. Todas são mantidas por discentes do Programa de Pós Graduação em Microbiologia, Parasitologia e Patologia da UFPR e do Curso de Farmácia da UFPR. Dentre as mídias sociais utilizadas, a com maior alcance foi o Instagram, com 262 seguidores, que obteve em Curitiba 40,4% de acesso; seguido pelo estado de São Paulo de 3,5%, Nova Friburgo (RJ) de 2% e São José dos Pinhais 1,7%. Além do Brasil com 92,5%, a Argentina 1,4%, Itália 0,8% e Irã 0,5% foram países que acessaram o perfil do projeto. A faixa etária com maior percentual foi 18 a 24 (32,7%), seguido de 25 a 34 (31,2%), 35 a 44 (20,2%) e 45 a 54 (9,8%). Além do Instagram, nosso projeto também conta com uma página no Facebook, que atualmente possui 44 curtidas e 51 seguidores. Outra rede que utilizamos para compartilhar conhecimento de forma on-line, é o YouTube, onde possuímos 9 inscritos, 38 visualizações e 0,4 horas de exibição. No nosso canal do YouTube, tivemos um short/curta com 511 visualizações e um vídeo com 79 visualizações, sendo os nossos conteúdos mais populares dessa rede. Ao utilizar as redes sociais como meio de divulgação sobre a LTA, alcançamos um maior número de pessoas, visto que, por ser uma doença negligenciada, muitas vezes as pessoas nunca ouviram falar sobre essa doença. Há algumas limitações de acesso para a população acometida, contudo está sendo estudada uma forma de trabalharmos com aplicativo off line, ou seja, sem a necessidade de internet. Há muitos desafios a serem enfrentados relacionados à LTA, contudo, se a população de área endêmica se apropriar das medidas preventivas e do reconhecimento inicial da doença, estaremos dando um grande passo para minimizarmos parte dos problemas enfrentados para a LTA.

LIGA ACADÊMICA DE NEUROCIÊNCIAS (LINC)

Nº 202315989

Autor(es): Allan Cezar Faria Araujo Junior, Ananda Valquiria Moura Dos Santos, Eduardo Lang Ten Caten, Jessica Cristina Gomes Helpa, Kelly Abreu Armelin, Luis Gustavo Pagliarin, Pamella Neis Miranda

Orientador(es): Wilson Gomes Junior

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Inclusão, Leishmaniose Tegumentar Americana, Promoção Da Saúde

A Liga Acadêmica de Neurociências (LINC) objetivou abordar de modo integral e multidisciplinar as especialidades de Neurologia, Neurocirurgia, Medicina do Sono e Psiquiatria, oportunizando, aos acadêmicos, capacitações teórico-práticas e aprofundamentos nessas áreas do conhecimento. Nesse sentido, a fim de aprofundar o conhecimento sobre a semiologia neurológica e raciocínio para realizar diagnósticos, foram realizadas apresentações de casos clínicos e discussões de artigos científicos, ministradas por acadêmicos e professores convidados. Essas atividades foram justificadas por orientarem os alunos sobre a importância de poupar atrasos no diagnóstico, reduzindo despesas financeiras e evitando sujeitar pacientes a exames desnecessários. Além disso, os membros ativos tiveram a oportunidade de realizar anamnese e exame físico de pacientes neurológicos, em centros ambulatoriais de Toledo-PR, com o propósito de elaborar casos clínicos reais com as informações colhidas. A partir disso, através de outra modalidade de ensino, em aulas ministradas por um médico neurologista convidado, instigou-se os acadêmicos a trabalharem o raciocínio clínico. A dinâmica das aulas foi baseada em, inicialmente, apresentar o caso clínico aos ouvintes, sem indicar o diagnóstico, e promover uma discussão que, através do entendimento propedêutico, buscou formular hipóteses de diagnósticos sindrômico, topográfico e etiológico, a fim de desenvolver a boa prática diagnóstica. Além disso, a LINC foi responsável por promover o I Simpósio de Neurociências de Toledo, no qual médicos atuantes nas respectivas áreas palestraram sobre dependências químicas, síndromes demenciais e doença de Parkinson, manejo da depressão e ansiedade e estratégias cirúrgicas no tratamento das epilepsias infantis. Pode-se dizer que o evento foi um sucesso visto que obteve mais de 120 participantes, dentre os quais participaram acadêmicos e profissionais de medicina, enfermagem, fisioterapia, psicologia e outras áreas da saúde, favorecendo a disseminação do conhecimento científico e consequente melhor atendimento aos pacientes da região. Para a continuidade do projeto, está em formulação a elaboração de um ambulatório de Neurologia, coordenado pela liga e a Secretaria Municipal de Saúde. Portanto, conclui-se que a Liga cumpriu com os objetivos de aprofundar os conhecimentos obtidos na graduação, fortalecer o vínculo com a comunidade e melhorar as condições de saúde da população local.

AGIR NAS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE COTIDIANAS: ENSINANDO PRIMEIROS SOCORROS À COMUNIDADE UFPR

Nº 202316004

Autor(es): Arami Herrera Martinez Flecha, Felipe Kauan Alves Clemente, Isabela Helena Teter Moreira, Maria Eduarda Pedroso Dos Santos Chaves, Marianne Glonvezynski Beck, Raphaela Ribeiro De Sousa

Orientador(es): Elisangela Zem, Luciana Grittem, Shirley Boller

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Emergências, Primeiros Socorros, Relações Comunidade-Instituição

Primeiros socorros é definido como uma série de procedimentos realizados em situações de urgência e emergência, a fim de preservar as vidas em risco iminente até a chegada do serviço de socorro profissional. O projeto objetiva capacitar e informar a comunidade interna e externa a UFPR sobre primeiros socorros para situações de emergências em saúde cotidianas. As atividades extensionistas foram organizadas por uma equipe composta pelos orientadores do projeto, extensionistas, bolsista e discentes voluntários dos cursos das áreas de Ciências da Saúde, Ciências da Natureza e Comunicação, além de contar com a parceria do Projeto de Extensão “SoCorrer” e da Liga Acadêmica de Enfermagem em Estomatoterapia (LAENFE). O espaço utilizado para a realização das atividades foi na Unidade Escola, policlínica da UFPR de promoção à saúde, durante o primeiro semestre de 2023. Para implementação do plano de atividades foram realizadas capacitações presenciais, por meio de fundamentação teórica e prática com as temáticas: Emergências Clínicas, Lesões e alterações de pele, Traumas, Reanimação cardiopulmonar e Emergências psiquiátricas. Na segunda etapa foi realizada a divulgação das ações do projeto e publicações informativas sobre ações em primeiros socorros por meio do Instagram da Unidade Escola. Até o presente momento, foram realizadas duas capacitações, sendo a primeira com carga horária de 20h para os discentes extensionistas do projeto, e a segunda com carga horária de 12h para os monitores da Subcomissão de Saúde na 75ª Reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC). Os resultados obtidos foram promissores, de acordo com os feedbacks dos participantes. Um relato de um participante mostrou que ao presenciar uma situação de emergência real, agiu prontamente face aos conhecimentos adquiridos na capacitação, confirmando que o projeto atingiu os objetivos propostos. Como perspectivas futuras, almeja-se pela continuidade das capacitações e construir um perfil no Instagram para melhor comunicação e divulgação das ações do projeto. Baseando-se nos princípios da extensão e nos objetivos propostos pelo projeto, verifica-se que este contribuiu para um impacto na formação acadêmica e transformação social, visto que, por meio de pesquisas e fundamentação teórica, forneceu conhecimentos importantes sobre primeiros socorros para a comunidade, apropriando-se de uma linguagem simples e com auxílio de profissionais especializados nas temáticas abordadas, promovendo interdisciplinaridade e interprofissionalidade.

NÚCLEO DE ESTUDOS EM CEFALEIA E ALGIAS CRANIANAS DA REGIÃO OESTE DO PARANÁ

Nº 202316006

Autor(es): Lara Henriqueta Bussolaro Ricardi, Luis Gustavo Pagliarin, Pablo Guarisco Ferreira

Orientador(es): Edivan Rodrigo De Paula Ramos, Alcantara Ramos De Assis Cesar, Kleber Fernando Pereira, Patricia Leen Kosako Cerutti, Thiago Rafael Mazzarollo

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Algias Cranianas, Cefaleia, Divulgação Científica

Desde o início de suas atividades, o Núcleo de Estudos em Cefaleias e Algias Cranianas do Oeste do Paraná (NECEFAC) tem se empenhado em disseminar informações sobre cefaleias e algias cranianas e desmistificar equívocos relacionados ao tema contando com a colaborações de outras áreas da saúde e da educação. Atualmente, reconhecemos mais de 150 tipos de cefaleias, que afetam principalmente a população economicamente ativa. Isso exige a busca por soluções que atendam a essa demanda social. Portanto, nossos objetivos se concentram em integrar conhecimentos de diversas disciplinas e áreas médicas com outras áreas, a fim de melhorar a qualidade de vida da população. O NECEFAC segue os pilares do tripé extensionista, atuando por meio de: estudos dirigidos e reuniões para discussões de casos clínicos ou artigos científicos com médicos, outros profissionais da saúde, acadêmicos e especialistas em outras áreas das ciências naturais; produção científica, nos modelos de relato de caso, de revisão integrativa e capítulo de livro; assistência e diálogo com a comunidade, com a organização de palestras para capacitação, participações em rádios e podcasts da região, atendimento à comunidade. Neste ano, os membros participantes produziram e publicaram artigos científicos em periódicos da área, bem como mais 1 capítulo de Livro. Juntamente com a Sociedade Brasileira de Cefaleias, o NECEFAC realizou em nosso campus o 2º Simpósio Nacional de Cefaleias, com contando com a participação de médicos referências nacionais no estudo de cefaleias, acadêmicos de medicina, médicos da atenção primária do município de Toledo e outros. Além de ter contado com 120 inscritos, representantes das câmaras de deputado federal, estadual e de vereadores estiveram presentes e, no evento, foi debatido sobre o atendimento médico à população e limitações quanto ao tratamento das cefaleias. Após, foi elaborado um requerimento para a liberação do medicamento topiramato para o tratamento de enxaqueca. Ele foi aprovado pela câmara dos vereadores e remetido à Secretaria de Saúde e a deputados federais visando a aprovação de providências. Mesmo com todo o trabalho já realizado, o grupo ainda está se organizando para trazer à região o Congresso Nacional de Cefaleias no ano de 2024. A avaliação do projeto se dá por meio de reuniões administrativas onde são pontuados os elementos relevantes a serem melhorados no projeto. Sendo assim, espera-se que, com o projeto, as cefaleias e Algias Cranianas sejam repensadas e a população devidamente atendida sem atrasos e com tratamentos eficazes.

LIGA ACADÊMICA DE SEMIOLOGIA (LISEMIO).

Nº 202316008

Autor(es): Eloisa Cristina Piezzoti Oliveira, Leticia Pereira Arce, Valentina Nunes Fontoura Dos Anjos

Orientador(es): Prima Soledad Montiel Lezcano

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Extensão Universitária, Liga Acadêmica, Semiologia

A semiologia é a disciplina que direciona os passos iniciais da consulta médica por meio de uma anamnese detalhada e um exame físico minucioso com técnicas específicas para cada sistema do corpo humano. Além disso, proporciona ao acadêmico o desenvolvimento do raciocínio clínico e também do relacionamento com o paciente, sendo estas ferramentas indispensáveis para um bom atendimento. Atualmente, o estudante de medicina inicia a relação com os pacientes desde os primeiros períodos, quando é inserido nos serviços de saúde, o que requer, desde então, boas noções de Semiologia. Assim, a Liga Acadêmica de Semiologia da UFPR campus Toledo (LiSemio), a partir das atividades de ensino, pesquisa e extensão, surgiu como um projeto em que os ligantes podem consolidar as bases da semiologia, disseminar conhecimentos da área para o público externo e colaborar com os profissionais e usuários do sistema de saúde de Toledo e região. Dentre os objetivos da liga estão promover aulas teóricas e eventos acadêmicos, desenvolver pesquisas e ofertar campos de estágio aos ligantes na área de Semiologia médica, além de oferecer capacitação para acadêmicos e profissionais da área da saúde de Toledo e região. Os alunos interessados em participar foram submetidos a um processo seletivo para ingressarem como ligantes na LiSemio. Os encontros ocorreram quinzenalmente e todos os alunos e a comunidade acadêmica puderam participar como ouvintes em aulas teóricas e palestras com profissionais convidados. Em relação à parte prática, esta se desenvolveu a partir de estágio em parceria com a Secretaria Municipal da Saúde ofertado aos alunos da universidade. Em consonância, os ligantes elaboraram conteúdos da área da semiologia e utilizaram as mídias sociais para disseminar os materiais. Observou-se, portanto, o aperfeiçoamento dos ligantes em relação ao conhecimento técnico e prático dos aspectos semiológicos ao longo do projeto. Somado a isso, notou-se a interação guiada pela escuta empática por parte dos acadêmicos em relação à população. Assim, a liga contribuiu para uma formação de maior qualidade dos participantes e, em última análise, fomentou a qualidade do atendimento nos serviços de saúde. Por fim, concluiu-se que todas as atividades desenvolvidas forneceram subsídios para a formação de alunos que se tornarão profissionais médicos mais aptos a compreender os complexos fenômenos da saúde.

ESTERILIZAÇÃO CIRÚRGICA DE CÃES E GATOS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE

Nº 202316027

Autor(es): Thyemi Caroline Tschannerl Cheng

Orientador(es): Rita De Cassia Maria Garcia

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Castração, Conscientização Ambiental, Manejo Populacional

Devido à falta de conscientização da população, o abandono e o número de animais nas ruas têm aumentado consideravelmente. O excedente de animais errantes das espécies canina e felina impacta diretamente na saúde única, devido ao fato de que a presença de animais nas ruas prejudica o seu bem-estar, pode propiciar a transmissão de doenças zoonóticas, bem como aumentar o risco de acidentes por ataques e mordeduras. As campanhas de castração fazem parte de programas de manejo populacional de cães e gatos, na tentativa de combater a superpopulação. O projeto surgiu com o objetivo de promover a esterilização cirúrgica de cães e gatos de tutores de baixa renda da cidade de Curitiba. Durante o ano de 2023, participaram do projeto 26 alunos voluntários e três discentes bolsistas. As cirurgias de ovariectomia e orquiectomia foram realizadas em parceria com a prefeitura de Curitiba, a qual encaminha os pacientes após triagem social das famílias para o Centro de Medicina Veterinária do Coletivo da Universidade Federal do Paraná. As ações são divididas em etapas: pré-operatório, trans-operatório e pós-operatório, sendo que no pré-operatório os animais são submetidos a um exame físico de triagem e recebem a medicação pré-anestésica e o antibiótico, bem como é realizada a tricotomia e o acesso venoso; no trans-operatório são executadas as técnicas cirúrgicas propriamente ditas, bem como a indução e manutenção anestésica; e no pós-operatório, os animais recebem suporte durante a recuperação anestésica e são medicados com analgésicos e anti-inflamatórios, além de serem microchipados. Ao longo dos meses de maio e junho de 2023, foram realizadas 72 castrações, sendo 80,5% (58/72) da espécie canina e 19,5% (14/72) da espécie felina; dos animais 44,4% (32/72) foram cadelas e 11,1% (6/72) gatas. Todos os animais submetidos a esterilização cirúrgica foram destinados para adoção. O projeto tem contribuído ativamente para o controle populacional de cães e gatos na região metropolitana de Curitiba, além de fornecer atendimento médico-veterinário para as famílias em vulnerabilidade social e possibilitar uma vivência cirúrgica aos acadêmicos de medicina veterinária. Além disso, o projeto também tem promovido a guarda responsável como advento de educação continuada, objetivando a redução do abandono dos animais pelas famílias.

INTEGRALIDADE DO CUIDADO E A VIGILÂNCIA EM SAÚDE NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Nº 202316029

Autor(es): Antonio Francisco Jaco Rodrigues, Celini Medina Vicenco Da Silva, Cristiane Santana De Lima, Gabriella Roque Pacheco, Ivana Griboggi

Orientador(es): Daiana Kloh Khalaf, Shirley Boller

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Doenças Transmissíveis, Educação Em Saúde, Vigilância Em Saúde

A integralidade e a vigilância em saúde no ambiente de ensino superior estão diretamente ligadas à formação de profissionais capacitados para oferecer cuidado integral e desenvolver atividades de vigilância, com o objetivo de melhorar a saúde da população e promover ambientes saudáveis. Nesse sentido, o projeto de extensão em questão foi criado com o propósito de desenvolver ações e tecnologias para realizar a vigilância em saúde na Universidade Federal do Paraná (UFPR). O projeto teve início em novembro de 2020 e atualmente está em andamento no Laboratório de Vigilância e Promoção da Saúde, localizado no Departamento de Enfermagem da UFPR. Para a execução das atividades, foram elaborados dois planos de trabalho distintos. O primeiro concentrou-se em ações de vigilância, prevenção e controle de doenças transmissíveis, com ênfase no monitoramento do cenário epidemiológico nacional e internacional. O segundo plano de trabalho direcionou-se a ações educativas em saúde, com foco em doenças transmissíveis. Durante o projeto, houve uma estreita interação das alunas com a interpretação de boletins epidemiológicos e protocolos nacionais sobre Síndromes Respiratórias Agudas Graves (SRAG). A partir desses protocolos, as informações foram sistematizadas, fornecendo subsídios, de acordo com as autoridades sanitárias, para orientar sobre a doença covid-19 e as medidas de controle e isolamento. Essas orientações foram compartilhadas por e-mail (nepes@ufpr.br) e/ou telefone, de acordo com as solicitações recebidas. Além disso, foram criados posts informativos nas redes sociais, abordando temas como zoonoses, notificação compulsória e as principais doenças transmissíveis. Houve também uma ênfase especial na prevenção de doenças imunopreveníveis. Nesse contexto, o projeto participou da 75ª reunião da SBPC, onde os mascotes Zé e Maria Gotinha tiveram a missão de promover a importância da vacinação. A realização da vigilância em saúde e a promoção da saúde no âmbito do ensino superior proporcionaram aos membros do projeto e à comunidade um sentimento de cuidado e uma oportunidade valiosa para as alunas vivenciarem a prática da vigilância em saúde, reconhecendo sua complexidade e sua importância para a efetivação dessas ações, integrando pesquisa e extensão. Ademais, é fundamental ressaltar a importância contínua e de longo prazo das medidas de prevenção de doenças transmissíveis e da promoção da saúde.

FARMÁCIA VETERINÁRIA SOLIDÁRIA

Nº 202316032

Autor(es): Jaqueline Aparecida Das Chagas Santos

Orientador(es): Rita De Cassia Maria Garcia

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Bem-Estar Animal, Doação, Medicamento

A utilização adequada de medicamentos veterinários é fundamental para a saúde e o bem-estar dos animais. No entanto, muitas vezes os mesmos são adquiridos em quantidades maiores do que o necessário ou acabam ficando armazenados sem uso, resultando em desperdício. O Projeto Farmácia Veterinária Solidária surge como uma solução para esse problema, promovendo a doação de medicamentos excedentes, buscando beneficiar diretamente famílias em vulnerabilidade socioeconômica, que não têm condições financeiras para adquirir os medicamentos necessários para o tratamento de seus animais. O projeto realiza campanhas para a arrecadação e doação de medicamentos veterinários e outros itens que possam contribuir para o bem-estar dos animais, em conjunto são feitas postagens educativas nas redes sociais abordando sobre o uso, armazenamento e informação sobre medicamentos, objetivando a conscientização da população. As doações recebidas passam por uma triagem cuidadosa realizada pelos médicos veterinários do Centro de Medicina Veterinária do Coletivo que fazem a verificação, organização e posteriormente a distribuição. Para que um tutor possa receber uma doação de medicamento, é necessário apresentar comprovante de vulnerabilidade socioeconômica e receita médica visando garantir que os medicamentos e itens sejam direcionados para aqueles que realmente precisam, evitando qualquer forma de uso indevido. No período de abril até junho de 2023 foram arrecadados cerca de 65 tipos de medicamentos, incluindo vitaminas, antibióticos, anti-inflamatórios, medicamentos oftálmicos e de higiene bucal, esses medicamentos foram doados pela população e, após a verificação de validade, foram distribuídos para famílias em situação de vulnerabilidade. Dos medicamentos arrecadados, 40% foram distribuídos após as consultas, isso demonstra o impacto positivo do projeto na vida dessas pessoas, garantindo o acesso aos medicamentos necessários para a saúde de seus animais de estimação. Desta forma, o projeto se mostrou uma alternativa eficiente e solidária para enfrentar o desperdício de medicamentos e a falta de acesso a esses produtos por parte de pessoas carentes ou de baixa renda, promovendo a conscientização sobre o uso responsável, o armazenamento adequado e o descarte correto desses medicamentos, contribuindo assim para a saúde pública e ambiental.

IMPORTÂNCIA DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS NA SAÚDE OCUPACIONAL DOS SERVIDORES DA UFPR

Nº 202316033

Autor(es): Adriana Brunieli Pacifico Dos Santos, Aline Borsato Hauser, Aline Emmer Ferreira Furman, Amanda Horbuch Medine De Jesus, Bruna Da Silva Oliveira, Camila Vitoria Borge, Caroline Barboza Da Silva, Caroline Grisbach Meissner, Clarieli De Souza Freitas, Denise Maria Sebastiao, Emilyn Haagsma Pereira, Eris Caetano Ribeiro, Fernanda Bovo, Franciele De Freitas Rosa, Giovanna Kawata, Izabella Milleo Da Silva, Josimara Gidio Ribeiro, Lina Tieco Doi, Luiza Couto De Avanco, Maria Cecilia Miquelato, Marielle De Oliveira Santos, Paula Julia De Andrade, Paulo Cezar Gregorio, Tayara Thais Batista

Orientador(es): Railson Henneberg

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Exames Periódicos, Grupos Sociais Vulneráveis, Saúde Ocupacional

O campo da saúde ocupacional visa promover e manter o melhor nível de bem-estar físico, mental e social dos trabalhadores, prevenindo e fazendo o acompanhamento de doenças pré-existentes. O Laboratório Escola de Análises Clínicas (LEAC) da UFPR realiza os exames de saúde ocupacional dos seus servidores. Neste ano o projeto também atendeu os trabalhadores terceirizados, que prestam serviços de limpeza e manutenção nos campi, e se encontram nos grupos vulneráveis, por não fazerem acompanhamento de saúde rotineiramente. O objetivo foi promover a saúde através da troca de saberes entre a Universidade e funcionários efetivos e terceirizados da UFPR que realizaram seus exames periódicos entre janeiro a julho de 2023 no LEAC e orientar sobre a importância do cuidado da saúde integral. Os exames realizados foram: hemograma, perfil lipídico, glicemia de jejum, hemoglobina glicada, parcial de Urina, AST, ALT, ureia, creatina, TSH, T4, marcadores de hepatites B e C. Os dados a respeito dos medicamentos utilizados e problemas de saúde auto relatados foram coletados através da aplicação de um questionário. Para os terceiros, realizou-se aferição de pressão arterial, cálculo do risco cardíaco e uma devolutiva pessoalmente com as servidoras do LEAC e alunos treinados, contendo também uma avaliação escrita dos dados da saúde coletados e a correlação com a interpretação dos exames laboratoriais realizados. No total, foram atendidos 172 servidores da UFPR e 83 funcionários terceirizados. Os resultados mostraram que no grupo dos terceirizados muitos tinham problemas de saúde graves tais como diabetes, hipertensão arterial, hepatites, problemas hepáticos, infecções urinárias, que não tinham diagnóstico ou conhecimento do problema. Com a devolutiva foi possível conscientizar esses pacientes da importância dos problemas de saúde, do tratamento e para alguns casos foram feitos encaminhamentos para UBS. No grupo dos servidores efetivos pode-se verificar que muitos relatam utilizar medicamentos mas não autorelatam problemas de saúde, o que evidencia falta de consciência da importância do uso racional de medicamentos e quanto a isso os alunos estão reparando ações futuras. É importante ressaltar que eventos tais como “Blitz do coração”, foram realizadas também com o intuito de conscientizar os trabalhadores da importância do cuidado da saúde bem como para que os conhecimentos adquiridos na academia possam ser aplicados extramuros pelos alunos do projeto, mostrando a importância do trabalho com a comunidade e principalmente do olhar diferenciado aos grupos vulneráveis.

LIGA ACADÊMICA DE DERMATOLOGIA - LIDERM

Nº 202316040

Autor(es): Alessandra Meira Pontes Da Silva, Amanda Nardi Zanluchi, Ana Paula Goncalves Farias, Beatriz Monteiro Shoji, Carla Roberta Mariano Da Silva, Daniele Veronica Weiler, Gabriela Dos Santos Munhoz, Ghabriel Luiz Bellotto, Maria Eduarda Albuquerque, Melissa Matos Aliseda, Sabrina Ibrahim Isa Abdel Hadi, Sofia Mitsue Ishie, Thayna T P C De Aguiar, Thiago De Carvalho Iocohama

Orientador(es): Leticia Menezes De Azevedo Martins, Luciana Menezes De Azevedo

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Aula, Dermatologia, Pele

A Dermatologia é a especialidade médica responsável pelo diagnóstico e tratamento, tanto clínico como cirúrgico das doenças da pele e anexos, tais quais unhas, cabelos e glândulas, sendo a pele o maior órgão do corpo humano e o mais vulnerável às condições ambientais. A Dermatologia baseia-se, então, na identificação de padrões, configurações e distribuições das afecções de pele, observando as nuances que diferem as diversas enfermidades conhecidas nesse campo. Diante disso, tem-se como objetivo descrever os processos de regulamentação da LIDERM - Liga Acadêmica de Dermatologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR) - Campus Toledo, assim como os projetos propostos e atividades que foram ou serão realizadas pela gestão e coordenação vigente. Com fundação entre os anos de 2021 e 2022, a Liga conta com uma coordenadora, uma vice coordenadora, 4 diretores e 10 ligantes, sendo seu ingresso por meio de provas teóricas anuais, além de diversos colaboradores externos. As propostas da LIDERM incluem estágios observacionais e práticos nas áreas ambulatorial e cirúrgica, elaboração de trabalhos científicos, eventos de conscientização que alcancem a comunidade local, aulas e casos clínicos ministrados pelos ligantes e por especialistas na área de Dermatologia, publicações informativas nas redes sociais na mesma área, além de impacto direto na comunidade com a realização anual e voluntária dos exames dermatológicos para que a população frequente as piscinas públicas do município de Toledo. Por meio da realização dos diversos programas propostos, observa-se, assim, que as atividades Liga permitiram a amplificação de discussões sobre interdisciplinaridade, formação profissional e acadêmica e proporcionaram aos alunos uma melhora de suas qualificações no que tange gerenciamento, colaboração e administração, desenvolvendo aprendizado sobre todo o processo da extensão universitária e sua importância na formação acadêmica. Ademais, espera-se que o propósito do projeto continue sendo alcançado com aperfeiçoamento e aprofundamento dos saberes dermatológicos e trazendo maiores oportunidades de contato com a Dermatologia, dando contiguidade, dessa forma, para a pesquisa, ensino e extensão.

MEDICINA VETERINÁRIA SOCIAL E A TRIAGEM DE USUÁRIOS DO CENTRO DE MEDICINA VETERINÁRIA DO COLETIVO

Nº 202316045

Autor(es): Rafaela Cuchi

Orientador(es): Rita De Cassia Maria Garcia

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROGRAMA DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Atendimento Veterinário, Serviços Sociais, Triagem Veterinária

O Centro de Medicina Veterinária do Coletivo (CMVC), inaugurado em 2022, é uma iniciativa da Universidade Federal do Paraná, sendo o primeiro centro médico-veterinário fundado no estado. O CMVC oferece diversos serviços à comunidade, sendo que um dos principais serviços oferecidos é o atendimento médico veterinário social de baixa complexidade, que visa atender às necessidades dos animais pertencentes a famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Para que os atendimentos ocorram, o processo de triagem desempenha um papel fundamental na seleção dos casos animal que requerem atenção de baixa complexidade. Desta forma, objetivou-se criar um protocolo para a triagem social, buscando identificar indivíduos em situação de vulnerabilidade, dos quais os animais podem se beneficiar de intervenções veterinárias específicas, permitindo a alocação dos recursos disponíveis para esses casos, este método é especialmente importante em situações em que existe uma demanda significativa por serviços, mas os recursos são limitados. No contexto do atendimento de animais no CMVC, a triagem social envolveu a participação de assistentes sociais e estudantes de psicologia, que desempenham o papel de auxiliar na escuta dos tutores dos animais, entendendo suas preocupações, necessidades e expectativas. Ao realizar a triagem, foi possível identificar os casos que se enquadrassem em cuidados de baixa complexidade, que poderiam ser atendidos no CMVC. Nesse sentido, o processo de triagem estabeleceu um fluxo para o atendimento com os seguintes critérios: os animais dos quais os tutores recebem algum tipo de benefício social, são encaminhados diretamente para consulta, caso o tutor não possua benefícios sociais, encaminha-se para a entrevista social, na qual será avaliada a estrutura social da pessoa, tentando identificar alguma vulnerabilidade socioeconômica, assim, caso a vulnerabilidade social do solicitante dos serviços fosse verificada, o próximo passo seria encaminhar o tutor para o agendamento da consulta do animal, caso o tutor não se enquadrasse em situação de vulnerabilidade, seria feito um direcionamento para as instituições de ensino superior que possuam clínicas veterinárias escolas. Essa seleção cuidadosa permitiu que os recursos do CMVC fossem e continuem a ser direcionados de forma adequada, priorizando os casos mais críticos e garantindo que todos recebam a atenção necessária dentro das limitações existentes. Desta forma, o processo de triagem é conduzido com respeito, ética e em conformidade com as políticas e regulamentações da seguridade social.

LIGA ACADÊMICA DE MEDICINA LEGAL E PATOLOGIA - LAMELP

Nº 202316086

Autor(es): Ana Flavia Dziubate Schmidt, Augusto Fernandes Chaves, Carolina Muller Dias, Erica Vitoria Da Silva Schmitz, Gabriel Mesquita, Gabriella Feilstrecker Balani, Gabriella Silva Soares, Guilherme Ramos Lima, Jeiciele Mayara Rodrigues Struz, Jessica Cristina Gomes Helpa, Lais Lopes Bute, Maria Gabriela Lopes Pastro, Mariana Dos Santos Cortez, Melissa Matos Aliseda, Vanessa Lopes Bute

Orientador(es): Ana Carla Zarpelon Schutz, Kleber Fernando Pereira

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Aprendizado, Comunidade, Violência

Atualmente o Curso de Medicina do Campus Toledo possui uma estrutura curricular baseada no aprendizado em equipes, colocando, dessa maneira, o aluno como protagonista no processo de ensino-aprendizagem. Nesse sentido, as ligas acadêmicas surgem como uma possível ferramenta de ampliar o conhecimento obtido em sala de aula, com o objetivo de inovar e contemplar situações indispensáveis para algumas carreiras médicas. Frente às demandas dos alunos e da inexistência de uma unidade didática que abranja os assuntos de Medicina Legal e Patologia, surgiu a necessidade da criação dessa liga. A LAMELP objetiva principalmente aprofundar os conhecimentos relacionados aos campos da Medicina Legal e da Patologia, integrando ambos tanto quanto possível e complementando o currículo do curso de medicina da Universidade Federal do Paraná - Campus Toledo. Dentro desse recorte, busca-se ampliar o entendimento das referidas disciplinas, fornecendo experiências no campo prático e teórico, e promover a produção científica. Além da comunidade acadêmica, a LAMELP busca também o desenvolvimento de atividades de extensão voltadas à comunidade. Desde sua fundação no ano de 2022, a Liga Acadêmica de Medicina Legal e Patologia (LAMELP) desenvolve aulas quinzenais híbridas (presencial e remotas) nas áreas de Medicina Legal e Patologia. Com o objetivo de expandir os conhecimentos acerca da Medicina Legal e da Patologia, foi desenvolvido o Instagram da liga (@lamelpufpr) em que são publicados posts semanais sobre diversos assuntos, tais como “Patologias ambientais e nutricionais” e “Lesões térmicas por calor e suas classificações”. No que tange ao desenvolvimento de Projetos de Extensão, durante os meses de junho e julho está sendo o I Curso de Medicina Legal da UFPR - Campus Toledo, que contou com a inscrição de 433 pessoas. Além disso, a LAMELP também participou do evento “Maio Amarelo” com o objetivo de conscientização sobre a segurança do trânsito e medidas de promoção de saúde. A Liga também vem participando do desenvolvimento de projetos de pesquisa com a 20ª Regional de Saúde com relação a violência contra a mulher na Regional, bem como assistências às crianças vítimas de violência no município de Toledo. De uma maneira geral estamos avançando dentro das temáticas que foram propostas, contribuindo, através de atividades de ensino e pesquisa, na formação dos acadêmicos deste campus e também, através de atividades de extensão, contribuindo com a comunidade externa à UFPR.

INTERVENÇÃO TERAPÊUTICA LÚDICO COGNITIVA : INTERLÚDICO

Nº 202316109

Autor(es): Ana Luisa Fredo Marques, Bianca Martins Riobo Lopes, Bruno Lugnani De Souza, Dagny Giovana Santos, Natalia Correa

Orientador(es): Daniella Rosito Michelena Munhoz, Guilherme Brante De Freitas Tanello, Iara De Moura Engracia Giraldi, Kriscieli Fonsaca, Luiz Claudio Silveira Duarte, Maira Godoy De Carvalho, Tatiana Izabele Jaworski De Sa Riechi, Tatiele Dos Santos Telaska

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Game Based Intervention, Intervenção Neuropsicológica, Jogos De Tabuleiro

O Projeto “Interlúdico - Intervenção Terapêutica Lúdico Cognitiva”, vinculado ao Laboratório de Neuropsicologia (LabNeuro/UFPR) tem como objetivo a atuação na evolução das práticas de intervenção neuropsicológica, divulgação neurocientífica e sensibilização do jogo como instrumento de intervenção lúdico-cognitiva. Assim, através de trabalho interdisciplinar, objetivase fortalecer a rede de proteção ao desenvolvimento infanto-juvenil. Em 2022, foram realizados encontros de intervenção e atividades formativas com pais, professores e alunos. Nas intervenções o público-alvo foram 17 adolescentes de 12 e 17 anos, estudantes do Colégio Estadual do Paraná (CEP), com dificuldades de ordem cognitiva, socioemocional ou educacional. Foram realizados 10 encontros semanais com dois grupos, nos quais os adolescentes jogaram jogos de tabuleiro comerciais previamente selecionados, os encontros tiveram o intuito de promover o desenvolvimento socioemocional e cognitivo, mediante a elaboração e aplicação de técnicas suplementares de intervenção neuropsicoeducacional baseadas em evidências científicas. No início e ao final de cada encontro solicitou-se o preenchimento da Escala de Afetos Positivos e Negativos (PANAS), a fim de acompanhar sua evolução ao longo da intervenção. Além disso, a cada sessão, os extensionistas preenchem relatórios referentes às competências cognitivas, intrapessoais e interpessoais trabalhadas nos jogos utilizados e as funções mentais superiores - receptivas, expressivas, de orientação, regulação, memória, nível de inteligência e desempenho acadêmico - utilizadas ao jogá-los, bem como aspectos conceituais referentes ao jogo empregado. A partir dos instrumentos de avaliação utilizados, e considerando a devolutiva realizada ao final da intervenção com os adolescentes e seus responsáveis, foi possível coletar dados sobre o desempenho cognitivo e emocional de cada adolescente, além do desenvolvimento geral dos grupos, considerando os aspectos supracitados. Conclui-se que o projeto apresentou resultados positivos por meio das atividades realizadas, possibilitando a promoção do desenvolvimento humano e gerando bem estar e qualidade de vida.

VIRTUALIZA: RECURSOS DE REALIDADE VIRTUAL DE BAIXO CUSTO PARA DAS CRIANÇAS INTERNADAS NO SETOR DE TMO DO HC/PR

Nº 202316112

Autor(es): Felipe Dalla Pria Leme, Ianca Ferraz Lima, Mariana Ferreira Matos, Miguel Fernandes Rodrigues De Souza, Pamela Figueiredo

Orientador(es): Ana Carolina Passos De Oliveira, Dayane Regina Dos Santos, Gabriel Chemin Rosenmann, Paloma Hohmann Poier

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Design, Realidade Virtual, Terapia Ocupacional

O projeto Virtualiza iniciou-se em março de 2021, objetivando fornecer aos Terapeutas Ocupacionais (TO) do Serviço de Transplante de Medula óssea (STMO) do Completo do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná (CHC-UFPR) recursos de Realidade Virtual (RV), como jogos e vídeos imersivos, para melhorar o atendimento às crianças submetidas ao processo. A inclusão da RV nesse contexto, tem o propósito diminuir o impacto da hospitalização prolongada, tornando esse período mais agradável através do brincar terapêutico. Programou-se a realização da terceira etapa do projeto, mantendo a parceria entre docentes e discentes de Terapia Ocupacional e Design. O desenvolvimento desta etapa foi a implementação dos recursos desenvolvidos nas etapas anteriores e, a partir da aquisição de equipamentos de RV a ampliação de escopo do projeto para outros contextos terapêuticos. Foram desenvolvidos 1) manual para uso com informações para primeiro contato com os óculos; 2) configuração de smartphone e aplicativos para uso dos óculos; 3) fichas de vídeos imersivos que se enquadram na faixa etária infantil; e 4) mapa de procedimentos para integração do recurso ao STMO. Como estratégia de implementação foi realizado um treinamento junto a equipe de Terapia Ocupacional do STMO por meio da técnica service walkthrough. Durante o treinamento os membros da equipe simularam a realização do atendimento, atuando no papel de cliente-paciente e de terapeuta, favorecendo a compreensão dos procedimentos e mapeamento de percepções ao longo do serviço. A chegada de dois equipamentos Oculus Quest 2 possibilitou a utilização da RV como recurso terapêutico para outros contextos. Seguiu-se para atividades de seleção, categorização e fichamento dos recursos de RV, como vídeos imersivos e jogos, disponíveis por meio desse novo recurso. Considerando a estrutura desenvolvida na primeira etapa deste projeto, a análise dos recursos de RV considerou os conceitos terapêuticos ocupacionais relacionados às habilidades de desempenho, funções do corpo e as demandas das atividades frente a cada recurso, de modo a construir um catálogo para a atuação terapêutica. Neste momento a equipe desenvolve atividades de elaboração de manuais para uso Oculus Quest 2, seleção e análise de mídias em plataformas de jogos e aplicativos gratuitos no sistema RV. Conclui-se que o projeto tem alcançado seus objetivos ao produzir recursos de instrumentalização da Realidade Virtual para utilização por TOs durante a prática terapêutica.

PROJETO MEDEPIGEN: DESENHO DE ESTRATÉGIAS DE MEDICINA PREVENTIVA PARA O PERFIL GENÉTICO-EPIDEMIOLÓGICO DA SÍNDROME METABÓLICA

Nº 202316115

Autor(es): Henrique Alexsander Ferreira Neves

Orientador(es): Angelica Beate Winter Boldt

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Nutrigenética, Prevenção, Síndrome Metabólica

O projeto MedEpiGen busca analisar o perfil epidemiológico e os fatores de risco de doenças crônicas não transmissíveis, visando embasar estratégias de Medicina Preventiva. Por meio do projeto, objetiva-se: 1. Expor a problemática atual, do ponto de vista epidemiológico e de saúde pública, da síndrome metabólica; 2. Discutir a associação entre síndrome metabólica e o risco aumentado a doenças cardiovasculares e outras comorbidades; 3. Discutir as estratégias de investigação na área de medicina personalizada, preventiva, participativa e preditiva (Medicina 4P); 4. Integrar participantes da pesquisa do projeto MedEpiGen, a comunidade acadêmica e pesquisadores da área, para aproximar a Medicina 4P do saber comum e promover conscientização para a prevenção da síndrome metabólica. O primeiro e segundo objetivos estão sendo atendidos pela proposta aprovada no edital PPSUS/Fundação Araucária 2021, tendo sido beneficiados 582 participantes de Curitiba, 120 de Ponta Grossa, 200 de Guarapuava e 200 de Bandeirantes, desde agosto de 2022, por meio de avaliação biométrica e acompanhamento nutricional, além de avaliação nutrigenética. O terceiro objetivo está sendo alcançado por reuniões híbridas semanais (MedEpiGen Journal Club) com os estudantes de graduação e pós-graduação envolvidos no projeto, por meio da apresentação e discussão dos trabalhos realizados (30 alunos). Finalmente, o quarto objetivo está sendo atendido por meio do jogo rotativo “Genética, Digestão e Saúde – ser saudável também é gostoso” nas escolas (fundamental 2 e ensino médio) e em eventos de extensão com adultos, e também por meio da criação de um site oficial (medepigen.ufpr.br) e conta no Instagram, para fornecer informações e resultados do projeto aos participantes. A divulgação tem como objetivo compartilhar conhecimentos, promover transformação social e conscientizar sobre a prevenção da síndrome metabólica. Para tanto, está sendo adotada uma abordagem interdisciplinar, com a colaboração de profissionais de diferentes áreas, para oferecer uma nova perspectiva na prevenção da síndrome metabólica. O site está sendo estruturado em abas informativas, com um fórum interativo, utilizando a plataforma Wordpress para facilitar a edição e atualização dos conteúdos. Em resumo, o projeto MedEpiGen tem buscado aplicar a Medicina 4P para prevenir a síndrome metabólica e outras doenças crônicas não transmissíveis, compartilhando resultados e promovendo conscientização de forma interdisciplinar, no meio acadêmico e sociedade.

LIGA ACADÊMICA DE ANATOMIA CLÍNICA E CIRÚRGICA

Nº 202316117

Autor(es): Gabriel Mesquita

Orientador(es): Kleber Fernando Pereira

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Anatomia, Extensão Universitária, Produção Científica

A Liga Acadêmica de Anatomia Clínica e Cirúrgica (LAACC) do curso de Medicina da Universidade Federal do Paraná - campus Toledo, tem realizado, desde sua fundação (2018), atividades que contemplem a tríplice: Ensino, Pesquisa e Extensão, com foco nas aplicações clínico-cirúrgicas da anatomia, disciplina imprescindível para a área da saúde. A LAACC é composta por um coordenador, sete membros da diretoria, além de treze membros ligantes. Em 2023, foram priorizadas atividades práticas com os ligantes, com a finalidade tanto de extensão para a comunidade, quanto de ensino e pesquisa voltados ao meio acadêmico. No mês de maio, a LAACC organizou e acompanhou a visita dos alunos do Terceiro ano do ensino médio do Colégio Estadual Brasmadeira, ao laboratório de anatomia da UFPR, campus Toledo. Nesse dia, as exposições contaram com peças de estruturas encefálicas, dos órgãos abdominais e cadáver, expondo a anatomia e sua relação com a fisiologia humana. Foram realizadas, também, práticas de educação em saúde durante o mutirão de prevenção às doenças crônicas, com ênfase na diabetes mellitus e hipertensão arterial sistêmica. A atividade contou com a participação dos ligantes para explicar aos pacientes da fila de espera da Unidade básica de Saúde (UBS) as relações anatômicas tanto das patologias, quanto de suas complicações. Além disso, a liga acompanhou a preparação de novas peças de sistema esquelético para uso didático, por meio de processos de osteotécnica, junto com acadêmicos do primeiro período. Essa atividade permitiu a produção de artigos científicos sobre achados pertinentes à área da saúde. Dessas produções, quatro fizeram parte da obra "Variações Anatômicas: o avanço da ciência no Brasil", cujo autor é Dr. José Aderval Aragão, como capítulos do livro. Nesse ano, os ligantes também verificaram a aplicação da anatomia na prática cirúrgica, ao acompanharem ablações cardíacas, com o cardiologista Dr. Marcel Takai. A experiência foi fundamental para realçar a importância da anatomia para uma boa formação médica. No momento, a LAACC tem como projeto em andamento a montagem de novos esqueletos para o uso didático no laboratório de anatomia; tendo como finalidade o aprofundamento no estudo da anatomia e a confecção de materiais que serão usados como objeto de estudo por vários outros acadêmicos. Por fim, a LAACC ainda tem usado o "Instagram" como uma ferramenta de propagação de conhecimento, principalmente com o uso de enquetes sobre conteúdos da anatomia, de maneira interativa e dinâmica.

HUMANIZAÇÃO EM CIRURGIA PEDIÁTRICA - MEDINFÂNCIA

Nº 202316119

Autor(es): Amanda Lara De Souza, Ellen Dyminski Parente Ribeiro, Heloisa De Andrade, Heloisa Knihns Da Graca, Isadora Rampellotti Da Silva, Luiz Fernando Ceccon, Maria Lucia Ferreira Rodrigues, Suelem Cristine Nowak

Orientador(es): Marcelo Marcondes Stegani

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Cirurgia Pediátrica, Humanização, Saúde

O projeto de extensão “Humanização em cirurgia pediátrica - MEDInfância” tem por objetivo geral realizar atividades de humanização com as crianças e adolescentes internadas no serviço de Cirurgia Pediátrica do Complexo Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná (CHC-UFPR) envolvendo alunos da graduação em Medicina com foco na promoção da saúde, promovendo ações interdisciplinares com profissionais e estudantes da área da saúde. Durante as intervenções, são realizadas atividades que propiciam ganho na qualidade de vida durante o processo de internação hospitalar, estimulam ações voltadas à promoção da autoestima especialmente durante a recuperação do paciente, reforçam o comprometimento da equipe de saúde na visão global do tratamento do paciente (biopsicossocial) e, sobretudo, aproximam os alunos do curso de graduação de Medicina da UFPR à comunidade atendida no âmbito do CHC-UFPR. São realizadas capacitações de novos voluntários para a realização das intervenções, nas quais sempre há um membro de equipe mais experiente para coordenar as atividades realizadas no dia pelos demais voluntários sob sua responsabilidade. Mediante escala previamente definida, os grupos se apresentam nas enfermarias do serviço de Cirurgia Pediátrica e realizam atividades de pintura, leitura, jogos de tabuleiro, brincadeiras, fantoches, quebra-cabeças, desenho, mímica, dança; além de orientações de saúde para pacientes pediátricos e familiares. As atividades ocorrem todos os dias e levam em consideração a idade da criança e suas especificidades, além de possíveis restrições por conta de suas necessidades especiais no internamento. O Projeto MEDInfância foi inicialmente vinculado ao Serviço de Voluntários do CHC-UFPR desde 2016, aderindo à modalidade extensionista a partir de 2023. Desde sua fundação, tem obtido resultados positivos com a maior aproximação dos estudantes com as equipes multiprofissionais, desenvolvimento de aptidões essenciais para a formação de um profissional médico com empatia e preocupado com a promoção da saúde, fornecimento de um ambiente controlado para o enfrentamento de sentimentos em situações de sofrimento, desenvolvimento de habilidades de comunicação e compreensão das mudanças que ocorrem ao longo da infância, facilitando sua interação com a população pediátrica de uma forma geral.

VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA DE ABASTECIMENTO PÚBLICO NA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA-PR

Nº 202316120

Autor(es): Gabriela Ribeiro Franco, Maiker Luis Gutierrez Linares, Maria De Melo Silva, Mayara Maemi Matsuzaki De Matos

Orientador(es): Rafael Gomes Ditterich, Thabata Cristy Zermiani

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Odontologia, Qualidade Da Água, Saúde Bucal

A fluoretação da água de abastecimento pública tem sido indicado por várias entidades odontológicas e de saúde como uma das estratégias mais efetivas, seguras e equânimes na prevenção da cárie dentária. Muitos estudos nacionais e internacionais evidenciam a importância do uso dos fluoretos na prática odontológica e como medida de saúde pública. O presente projeto de extensão iniciou-se em maio de 2023 como parte da rede colaborativa de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano para o parâmetro fluoretos coordenada pela Faculdade de Saúde Pública do Universidade de São Paulo (FSP/USP) em parceria com a Coordenação Geral de Saúde Bucal e Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (MS). Dentro do projeto o objetivo é analisar os resultados das amostras do parâmetro fluoretos disponíveis no sistema do Programa Nacional de Vigilância da Qualidade da Água para o Consumo Humano (VIGIAGUA) do Ministério da Saúde, bem como, do sistema de gerenciamento de análise laboratorial (GAL) utilizado pelo Secretaria de Estado da Saúde do Paraná. O projeto monitora o parâmetro fluoretos nas amostras coletadas pelos municípios paranaenses com mais de 50 mil habitantes segundo IBGE (2023). O acesso está sendo solicitado ao portal da transparência para a elaboração de um boletim informativo mensal, atualização do site mantido pelo projeto, bem como, relatório e apresentação a coordenação estadual de saúde bucal, bem como para os municípios e conselhos municipais de saúde participantes. As informações também são repassadas para a FSP/USP. O projeto conta com a articulação com a Secretaria Estadual de Saúde e a sociedade civil organizada permitindo a disseminação das informações para a utilização dessa medida de saúde pública de forma a garantir o benefício da fluoretação das águas públicas para a população paranaense.

RANGO DE RUA: ATENÇÃO À POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA POR MEIO DO ALIMENTO

Nº 202316135

Autor(es): Cecilia Bortoli Mariotto, Clara Marques Agostinho, Danieli Aparecida Godoy, Joao Pedro Ramos De Oliveira, Jully Anne Cucolotto Barche, Luiza Antonia Da Silva Sivek, Maria Vitoria Barddal, Mariana Provenci Da Silva

Orientador(es): Anabelle Retondario

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Educação Em Saúde, População Em Situação De Rua, Segurança Dos Alimentos

Cozinhas comunitárias são espaços destinados à produção de refeições pela sociedade civil, visando amparar pessoas que veem seu direito à alimentação violado. Em Curitiba, grupos atuam na produção de refeições para distribuição junto ao Programa Mesa Solidária, que atende às pessoas em vulnerabilidade social, em particular à população em situação de rua. Neste cenário, as boas práticas de manipulação de alimentos (BPMA) são imprescindíveis para garantir uma alimentação segura e de qualidade. O objetivo deste trabalho foi levantar os principais pontos críticos no processo de manipulação de alimentos, em uma cozinha utilizada por grupos de voluntários, visando planejar ações de capacitação voltadas à realidade concreta. Foi aplicado um checklist de boas práticas para serviços de alimentação na cozinha em questão, com base na Resolução 216/04. Com base em observações ativas, durante as visitas, foram realizadas orientações aos manipuladores voluntários sobre BPMA e higiene pessoal. Os dados coletados com o checklist foram tabulados para embasar o planejamento de capacitações para os manipuladores de alimentos. Também foram levantadas discussões com os manipuladores a fim de identificar situações-limite e interesses da coletividade. Foram realizadas sete visitas à cozinha, no período de fevereiro a junho de 2023. Quanto aos itens do checklist pertinentes aos manipuladores de alimentos, os que estiveram inadequados em maior número de visitas foram em relação ao uso de uniforme, uso de barba e bigode, uso de adornos pessoais e falar demasiadamente durante o processo. Nos momentos de discussão com o grupo de manipuladores, foi levantado o interesse em produzir alimentos para comercialização e geração de renda pela economia solidária. Para isso, uma das situações-limite identificadas foi a necessidade de melhoria das BPMA. A partir desse diagnóstico serão realizadas capacitações a fim de promover a qualidade higiênico-sanitária dos alimentos produzidos para que futuramente possam ser comercializados e se tornar fonte de renda para os participantes da cozinha e pessoas em situação de vulnerabilidade social. Conclui-se que os pontos críticos observados se referem principalmente ao asseio pessoal. Embora tenham sido encontradas inadequações quanto às BPMA, acredita-se

que a ação extensionista, por meio de atividades de capacitação, pode ter impacto positivo e promover tanto a garantia de um alimento seguro para as pessoas em situação de rua, quanto a produção segura de alimentos para geração de renda.

O CORPO DESVENDADO - TERCEIRA EDIÇÃO

Nº 202316142

Autor(es): Adriely Rambo Sibaldeli Da Fonseca, Angela Maria Sandini Corso, Brendha David Pinto, Camille Yaguti Bohnen, Carolina Bortot Vieira, Dariane Carvalho Dos Santos, Emeli Eduarda Magalhaes, Isadora Fernanda De Oliveira, Jonathan Andre Back, Julia Sbardelotto, Lucas Brito De Souza Santos, Luiz Fernando Pabis, Maria Eduarda Cardoso Probst, Maria Eduarda Dos Santos Cubis, Pedro Paulo Daniel Rocha, Rafaela Giglio Di Leu, Rhandria Sampaio De Souza

Orientador(es): Ayrton Alves Aranha Junior, Djanira Aparecida Da Luz Veronez

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Anatomia, Corpo Humano, Museu

O projeto “O Corpo Desvendado – Terceira Edição” repassa informações sobre Anatomia Humana e suas interfaces para o ensino fundamental e médio, bem como para a população em geral. Com isso, busca contribuir com a disseminação do conhecimento do corpo humano, além de satisfazer a curiosidade natural por meio de uma linguagem adequada ao público-alvo de diferentes segmentos da sociedade. Para isso tem como objetivos: repassar conhecimentos anatômicos por meio de palestras, textos publicados em jornais e revistas; teatros; possibilitar aos estudantes de graduação vivenciar ações educativas e de cidadania; preparar os participantes a utilizarem comunicação clara; estimular a visão de interdisciplinaridade dos extensionistas a integrarem diferentes ciências para maior disseminação de informações do corpo humano; estimular o espírito investigativo para que sejam feitas pesquisas; possibilitar a produção do conhecimento; constituir parcerias entre os participantes e o público alvo interessado para confecções das ações didáticas, pedagógicas, científicas e sociais. Para isso, o mesmo conta com um grupo de trabalho formado por discentes da Instituição sob a Coordenação do docente responsável pelo projeto de extensão. Os integrantes receberam os alunos de ensino fundamental, ensino médio, ensino superior, cursos técnicos e grupos de pessoas da comunidade que agendaram visitas no Museu de Anatomia da UFPR. Além disso, foram ministradas visitas guiadas com 30 palestras junto a Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência 2023. Os estudantes universitários envolvidos no projeto de extensão desenvolveram atividades que contemplam: estudo de órgãos do corpo humano; estudo dos sistemas orgânicos, orientação sobre os cuidados com o corpo humano e as relações com o meio ambiente, com foco educativo, social e científico. Outrossim, a execução de atividades foram para promover a sensibilização e a

incorporação de modos de olhar e de agir diferenciados para o próprio corpo humano e para o meio ambiente.

LIGA ACADÊMICA DE CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA DE TOLEDO

Nº 202316168

Autor(es): Matheus Bertolini Coutinho

Orientador(es): Marianne Ariely Andretta Ramos

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Cirurgia, Liga Academica, Traumatologia

A Liga Acadêmica de Cirurgia e Traumatologia é um projeto de extensão que teve início em 20 de janeiro de 2017, com o objetivo de ser um espaço dedicado ao estudo, ensino, pesquisa e extensão de temas relacionados à cirurgia e traumatologia. Seu propósito principal é ampliar o conhecimento e o acesso a essas áreas de atuação médica, que exigem um contato constante e habilidades aprimoradas, dado que o trauma é uma das principais causas de morbimortalidade em todo o mundo. A liga é formada por 24 estudantes de medicina da UFPR, campus Toledo, sendo que 8 deles fazem parte da diretoria do projeto. O desenvolvimento do projeto se deu por meio de aulas e reuniões quinzenais, ministradas por médicos cirurgiões, e contou com a participação ativa dos estudantes membros da liga. Um destaque importante na área de extensão é o curso de férias realizado no Complexo Hospitalar do trauma em Curitiba (HT), onde os membros da liga puderam obter experiência prática no atendimento a pacientes vítimas de traumatismos e auxiliar em cirurgias, contribuindo para sua formação profissional e para a prestação de um atendimento de qualidade à comunidade. Além disso, a liga também se engajou em atividades de extensão, como o planejamento do projeto "Prevenção de Afogamentos em Escolas Estaduais" e o curso de acesso venoso central voltado para acadêmicos. Por fim, a liga se dedicou à constante atualização de suas redes sociais, compartilhando regularmente informações sobre traumatologia e cirurgia, com o objetivo de ampliar o acesso a informações de qualidade. Considerando todas essas atividades, é importante ressaltar a relevância dos projetos de extensão tanto para a comunidade em geral quanto para os acadêmicos envolvidos. Por meio desse projeto, muitas oportunidades foram oferecidas, o que contribuiu para melhorar o currículo dos estudantes, proporcionou um contato mais próximo com as especialidades de interesse e ajudou a formar profissionais mais preparados e humanizados.

APOIO À LIGA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA EM SAÚDE COLETIVA (LAOSC) DA UFPR

Nº 202316169

Autor(es): Fernanda Stabach Gremski, Gabriela Ribeiro Franco, Gabrielle Martins Da Silva, Giovana Monteiro Gineste, Gustavo Farias Macedo, Larissa Manuela Olkuszewski De Carvalho, Maiker Luis Gutierrez Linares, Maria De Melo Silva, Mariana Ortelan Borges, Mayara Maemi Matsuzaki De Matos

Orientador(es): Rafael Gomes Ditterich

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Odontologia, Populações Vulneráveis, Saude Bucal

O contato dos alunos do curso de odontologia com a comunidade externa é fundamental para desenvolver as habilidades humanas inerentes aos profissionais da saúde. Pensando nessa necessidade, em 2020 foi criada a Liga Acadêmica de Saúde Coletiva (LAOSC) por acadêmicos de odontologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR), com o objetivo principal de desenvolver ações que desenvolvam o pensamento crítico dos ligantes sobre seu papel fundamental na promoção de saúde da população geral. A liga acadêmica, além de proporcionar para a equipe a autonomia quanto aos métodos de ensino, também reforça outros componentes da educação universitária, como pesquisa e extensão. A LAOSC-UFPR é composta por discentes de períodos variados. Nesse sentido em parceria com a Secretaria de saúde do município de Fazenda Rio Grande no estado do Paraná a Liga Acadêmica de Odontologia em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Paraná vem desenvolvendo ações de promoção da saúde bucal com os membros da população de rua atendidos no CentroPOP do já referido município, ditas ações acontecem mensalmente e se fundamentam na resolutividade das principais queixas que afetam dita população. Além disso, em 2023 a liga teve representação na oitava reunião de pesquisa em Saúde Bucal Coletiva através de uma apresentação oral onde foram apresentados os resultados atingidos nas ações de promoção de saúde bucal para a população em situação de Rua. Durante este ano a liga também promoveu uma palestra sobre a Saúde Bucal para a população indígena,

dito evento aconteceu de forma on-line com transmissão feita através da plataforma YouTube com o intuito de atingir um número maior de pessoas tanto da comunidade interna e externa, durante a transmissão foi possível interagir com a palestrante através do chat da plataforma, a participação foi confirmada através do preenchimento de um formulário no Google forms, no total serão emitido 47 certificados de participação. As atividades desenvolvidas pelos membros da Liga Acadêmica também contribuem para a contextualização das desigualdades vivenciadas pela população mais vulnerável perante à sociedade, chamando a atenção dos participantes para uma luta por uma Odontologia mais humanizada e social, com intuito de contribuir, fortalecer e expandir as políticas públicas através da formação de profissionais empáticos, habilidosos, pacientes e que possam garantir o cuidado do ser humano de forma individualizada em toda sua essência e integralidade.

PREVENÇÃO DE DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS EM DISCENTES DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA ÁREA DE SAÚDE DA UFPR_FASE 2

Nº 202316180

Autor(es): Ana Carolina De Oliveira Landuche, Ana Maria De Barros Caze, Bruno Caldeira Antonio, Camila Moraes E Bueno, Daiane Dyba, Debora Hautsch Willig, Emanueli Cristini Souza Da Costa, Fernanda Barros Steffens, Francine Gavloski, Janaina Marielen Bandeira Sviercowski, Jaqueline Leonel Celestino, Leticia Mara De Oliveira Horwat

Orientador(es): Eliana Remor Teixeira, Giovana Daniela Pecharki Vianna, Karin Regina Luhm, Laura Christina Macedo, Solena Ziemer Kusma Fidalski, Yanna Dantas Rattmann

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Doenças Imunopreveníveis, Saúde Coletiva, Vacinação

Os estudantes de cursos de graduação na área da saúde desenvolvem grande parte de suas atividades de formação em situações semelhantes à prática profissional. Contudo, a falta de experiência, o menor conhecimento, a não utilização de medidas de biossegurança e a ansiedade inerente à posição de aprendiz torna esse grupo mais vulnerável aos acidentes com material biológico e às doenças imunopreveníveis. O projeto de extensão tem por objetivo incentivar e orientar os alunos dos cursos relacionados à área de saúde da UFPR para a realização das vacinas indicadas pelo calendário vacinal do Ministério da Saúde para profissionais de saúde. Para isso, foram realizadas as seguintes atividades: capacitação dos extensionistas; parcerias com as coordenações dos cursos e centros acadêmicos; palestras de sensibilização sobre a importância da vacinação; orientação para o envio de cópia da carteira de vacinação, além de informação sobre histórico de varicela da realização da sorologia para hepatite B; solicitação das carteiras de vacinas; avaliação da carteira de vacinas e demais informações solicitadas; registro das informações em planilha pelos extensionistas com supervisão dos orientadores; orientação por meio eletrônico (e-mail) para atualização das carteiras. Em acréscimo, foi realizada a orientação dos locais e fluxos necessários para a atualização do esquema vacinal, fornecendo solicitação para vacinas específicas e exames sorológico, quando necessários. Este projeto iniciou suas atividades

com os cursos de Medicina, Odontologia e Enfermagem. O fortalecimento do projeto ocorreu mediante o apoio das coordenações de cursos, centros acadêmicos, Casa 3, Comissão de Controle de Infecção Odontológica (CCIO), serviços de vacinação da Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba e o envolvimento de maior número de professores orientadores. Desse modo, a atuação foi estendida aos cursos de Farmácia, Nutrição, Fisioterapia e, recentemente, aos cursos Biomedicina, Terapia Ocupacional e Ciências Biológicas. Durante os seis anos de realização do projeto, o qual foi dividido em fases, foi observada uma crescente adesão dos graduandos dos cursos abrangidos e os resultados demonstram a necessidade de atuação permanente, visto que a maior parte dos estudantes ainda precisa adequar a sua situação vacinal.

SAÚDE SIM!

Nº 202316188

Autor(es): Aicha Laina Costa Dias, Daniel Ingrisani Branco, Daniele Da Silva Santos, Enzo Versolato De Abreu, Fernanda Da Rocha, Isadora Rampellotti Da Silva, Kestin Katrine Adamcheski, Layane Soares Bonfim, Tcharles Da Silva Gomes, Thaiza Da Silva De Melo, Webert Alex Dos Santos Benetti

Orientador(es): Beatriz Elizabeth Bagatin Veleza Bermudez

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Estilo De Vida, Promoção Da Saúde, Qualidade De Vida

O projeto surgiu para conscientizar a população sobre cuidados com a saúde com uma linguagem clara para crianças, adolescentes e adultos com uma exposição atrativa e interativa, como teatro, rodas de conversa, gincanas e vídeos de curta duração. Espera-se promover saúde com temas como: alimentação saudável, exercício físico, ideias de como se exercitar na pandemia, importância das vacinas, higiene, sono, convivência, uso racional da internet, saúde mental, prevenção de álcool e outras drogas, saúde sexual, prevenção de gravidez na adolescência e de infecções sexualmente transmissíveis. Explicar novos conceitos e novas palavras sobre hábitos de vida saudáveis. Assim, a equipe continua respondendo dúvidas de espectadores dos 30 vídeos publicados no canal do YouTube desde 2020 e que continuam tendo bom alcance e retorno positivo, alguns com 24.000 visualizações. Com o convite do Rotary Clube Araucária Passaúna, Cidade Industrial e Gralha-Azul foram realizadas ações nos dias 15/04, 29/04 e 06/05/23, no Colégio Estadual Agalvira Bittencourt Pinto em Araucária / PR, do Projeto Jovem Imagine-se. O projeto permitiu a abordagem junto os alunos da escola e seus pais nos temas de autoconhecimento, sexualidade, DST e cuidados e formas de proteção, assuntos de extrema importância para os alunos e a comunidade próximo a escola. Foram realizadas rodas de conversa com 257 adolescentes masculinos sobre saúde sexual e reprodutiva em duas escolas públicas de ensino médio e fundamental de Araucária e Curitiba, uma escola de Ensino de Jovens e Adultos

de Curitiba, uma escola pública de ensino médio regular em Porto Real (RJ) e uma escola pública de ensino fundamental regular na cidade de Quatis (RJ). A partir de julho de 2023 iniciará rodas de conversa com pais e responsáveis em escolas estaduais do Paraná sobre saúde e segurança digital, visando ao uso equilibrado, seguro e consciente da tecnologia em parceria com o Instituto Tecnologia e Dignidade Humana, pois há muitos riscos pela vulnerabilidade dessa população.

MEDICINA VETERINÁRIA DO COLETIVO

Nº 202316190

Autor(es): Livia Vitoria Santos Da Silva, Tabata Afonso Farias Silva

Orientador(es): Rita De Cassia Maria Garcia

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROGRAMA DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Coletivo, Saúde, Veterinária

O Centro de Medicina Veterinária do Coletivo (CMVC) foi inaugurado em 2022, com o objetivo de realizar atendimento clínico gratuito para cães e gatos, cujos tutores são de baixa renda, além do controle populacional através de castrações. O Centro também é a sede do projeto zero fome, que permite que protetores tenham acesso a ração de qualidade e gratuita para os seus animais. O CMVC também tem como objetivo o controle de zoonoses como a Esporotricose, permitindo que tutores tragam seus gatos para o atendimento clínico e tenham acesso ao tratamento. O projeto de extensão permite que tenhamos acesso ao ensino, a pesquisa e a extensão com outros setores da universidade. Com relação ao ensino, permitiu o conhecimento prático da medicina veterinária, na área de clínica diagnóstica, patologia clínica, medicina veterinária do coletivo, zoonoses e medicina integrativa, através da orientação dos docentes e discentes da graduação e da residência. Com relação à pesquisa, alunos de graduação e pós-graduação conseguem desenvolver suas atividades de pesquisa com os animais atendidos no CMVC ou com os dados arrecadados, permitindo participações em congressos, publicações e os projetos de iniciação científica. A extensão permite a interação dos participantes do projeto com a sociedade, levando e orientando a população quanto a guarda responsável, o bem-estar animal, a saúde única, zoonoses e a importância do controle populacional. As castrações ocorrem no CMVC, onde são selecionados animais de protetores de Curitiba e região metropolitana e em parceria com a prefeitura animais indicados pela mesma. Participaram e continuam participando das atividades do CMVC os

docentes, residentes de medicina veterinária do coletivo, alunos de graduação da medicina veterinária que participam do projeto de extensão, alunos da vivência de medicina veterinária do coletivo e estagiários de medicina veterinária. Desde a inauguração do CMVC até hoje foram realizados 630 atendimentos clínicos 110 atendimentos com esporotricose e 10 castrações semanalmente, também são realizadas ações clínicas em conjunto com a Prefeitura de Curitiba para vacinação e microchipagem gratuitas, o projeto zero fome atualmente atende 50 protetores de em Curitiba e Campo Magro. As instituições parceiras do projeto são, a rede de proteção animal de Curitiba, as prefeituras de Curitiba, Campo Magro, Pinhais e Colombo e diversas ONGs.

CONFECÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO E TREINAMENTO LABORATORIAL PARA LEITURA DE LÂMINAS EM PARASITOLOGIA: UMA PROPOSTA PARA O ENSINO EM PARASITOLOGIA MÉDICA.

Nº 202316195

Autor(es): Bruna Hart Ulsenheimer, Eluan Joel Rodrigues Da Silva, Gabriel Dos Santos Oliveira, Giovanna Cracco De Souza

Orientador(es): Edivan Rodrigo De Paula Ramos, Heloisa Deola Confortim, Kadima Nayara Teixeira

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Competências, Educação Médica, Parasitologia

Em 2013, por meio do programa Mais Médicos, o Ministério da Educação (MEC) autorizou a expansão dos cursos de Medicina em todo o Brasil, sobretudo em cidades do interior. A implantação dos novos cursos foi orientada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina (DCN), atualizada em 2014. Os principais pontos da nova DCN foram: (1) currículo baseado em competências, habilidades e atitudes médicas; (2) processo de ensino-aprendizagem que priorizem metodologias ativas de ensino; (3) práticas de ensino na comunidade desde o início do curso; (4) curricularização das atividades de extensão. Com isso, as unidades curriculares didáticas passaram a ser construídas de forma a contemplar a interdisciplinaridade e/ou, preferencialmente, a integração curricular. Por fim, deve-se ressaltar que a formação médica baseada em habilidades, atitudes e competências se constrói, dentre outros, com atividades práticas de ensino. Neste contexto, o curso de Medicina da Universidade Federal do Paraná, campus de Toledo, foi implantado em 2016. A unidade didática de parasitologia médica compõe os módulos de ensino de Agentes Agressores e Mecanismos de Defesa I e II que integram a grade

curricular no segundo e terceiro semestres do curso, respectivamente. Uma das dificuldades encontradas para realização das aulas práticas de parasitologia foi a baixa disponibilidade de material biológico contaminado e a dificuldade de conservação pouco material existente. Em razão disso, este trabalho foi proposto e objetivou a capacitação de discentes, docentes e técnicos para a confecção de lâminas permanentes e semipermanentes, bem como a elaboração de um atlas didático, virtual e interativo que será usado na graduação e adaptado, em linguagem adequada, para ensino fundamental e médio. Para isso, amostras biológicas contaminadas têm sido obtidas por doação de laboratórios de análises clínicas privados e públicos, bem como de outras instituições de ensino superior. Até o momento, foram confeccionadas 75 lâminas permanentes e 10 lâminas semipermanentes, além da reorganização e padronização das lâminas já existentes no laboratório do campus. O atlas está em fase de construção tendo sido realizado, até o momento, o desenvolvimento do design estrutural e os capítulos introdutórios iniciais. Um acervo com aproximadamente 120 fotos microscópicas e macroscópicas, obtidas durante as aulas e após a confecção das lâminas, foi produzido e será utilizado para as etapas posteriores de confecção do atlas. O trabalho está de acordo com o cronograma de execução proposto.

REABILITAR: AMBULATÓRIO DE PRÓTESE BUCOMAXILOFACIAL

Nº 202316207

Autor(es): Alana Silveira Rocha, Fernanda Stabach Gremski, Luiza Iaizzo Magalhaes, Paloma Olsen, Pamela Olivia De Moura

Orientador(es): Cassius Carvalho Torres-Pereira, Roberta Targa Stramandinoli Zaniccotti, Yasmine Mendes Pupo

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Estomatologia, Prótese Bucomaxilofacial, Sistema Único De Saúde

A Prótese bucomaxilofacial visa reabilitar malformações congênitas, distúrbios do desenvolvimento e mutilações patológicas da face. Mesmo sendo uma especialidade em atuação a muito tempo, ainda é pouco abordada na grade curricular dos cursos de Odontologia no Brasil. O projeto Reabilitar, vinculado ao Programa de Educação Tutorial (PET) de Odontologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR), atua junto ao Serviço de Prótese Facial Reconstructiva, totalmente desenvolvido pelo Sistema Único de Saúde (SUS), no Hospital de Reabilitação Ana Carolina Moura Xavier, em Curitiba. O projeto de extensão objetiva a reabilitação anatômica, funcional e estética dos pacientes e a difusão da especialidade entre os acadêmicos, capacitando-os em técnicas de prótese bucomaxilofacial e manejo de pacientes. Além disso, incentiva-os no aperfeiçoamento em escrita acadêmica e apresentações de trabalhos. Os bolsistas do PET realizavam revezamento em turnos, atuando semanalmente no ambulatório sob supervisão direta de duas cirurgiãs-dentistas especialistas, criadoras do Projeto. Em três anos, 6 bolsistas do PET e 4 graduandos da UFPR atuaram no projeto, incluindo discentes do 2º, 3º, 5º, 6º, 7º e 8º período, com um tempo de participação entre 6 meses a 1 ano. Neste período os acadêmicos acompanharam 185 pacientes, em 632 atendimentos e a confecção e a entrega de 74 próteses

incluindo próteses extraorais, como prótese nasal, auricular, óculo-palpebral e lente escleral e próteses intra-orais, como a obturadora de palato e de grandes perdas maxilares. As principais atividades acompanhadas pelos discentes incluem o planejamento protético facial, visualização de tomografia, moldagens extra e intraorais, pintura de íris, escultura em cera de partes faciais como orelha, nariz e região óculo-facial e confecção de modelos em gesso. O projeto Reabilitar, em sua abrangência e complexidade, dá a oportunidade aos bolsistas para a troca de conhecimentos de uma área pouco difundida e conhecida por acadêmicos de Odontologia, bem como possibilita o contato com o âmbito clínico e hospitalar e com casos complexos, colaborando para o desenvolvimento de um olhar mais zeloso e humanizado e para a integralidade de atenção ao paciente com mutilação facial. Com isso, evidencia-se a importância do cirurgião-dentista na equipe multidisciplinar, que contribui para a agilidade do atendimento do SUS. E, acima de tudo, o projeto beneficia os pacientes que, por meio da reabilitação protética, podem ter restabelecida sua identidade e autoconfiança.

YOGA NO COTIDIANO: PRINCÍPIOS E PRÁTICAS - SEGUNDA EDIÇÃO

Nº 202316212

Autor(es): Aline De Oliveira Goncalves

Orientador(es): Ione Maria Aschidamini, Paulo Gaspar Graziola Junior

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Hatha Yoga, Hábitos Saudáveis, Saúde Humana

O Yoga deriva da raiz sânscrita “Yuj” que significa “unir/juntar”. Significa a união do corpo, da mente e do espírito, reintegrando o ser humano com a sua própria consciência. A fundamentação teórica e prática parte dos princípios do “Yoga Sutra” (Aforismos do Yoga), texto clássico sobre a teoria e prática do Yoga tradicional, escrito por Patanjali, que viveu no século V a.C. Esta proposta de Projeto de Extensão surge a partir da experiência informal que já ocorria nas dependências da UFPR Setor Litoral, durante três semestres, envolvendo estudantes de diversos Cursos de Graduação e Pós Graduação, comunidade acadêmica e externa, como espaços de aprendizagem interdisciplinar. Assim, o objetivo geral do Projeto é estimular a reflexão e possibilitar a mudança de hábitos de saúde da comunidade externa e comunidade acadêmica (discentes e servidores da UFPR Setor Litoral), ancorados nos princípios e práticas da Ciência Milenar do Yoga. O Projeto trabalha o ensino, a pesquisa, e a extensão por meio da teoria e da prática. Como percurso metodológico, as atividades envolvem práticas (alongamento e fortalecimento, concentração, meditação e exercícios respiratórios) e estudos teóricos (Yoga Sutra de Patanjali) que estão sendo implementados por meio de Cursos de Extensão vinculados ao Projeto. Além disto, no início e no final de cada semestre, são realizados Grupos Focais como

diagnóstico e técnica de coleta de dados (instrumento) da pesquisa qualitativa, a partir de um guia de temas preestabelecido, dando subsídios para a posterior avaliação e retroalimentação do Projeto. Em relação ao objetivo geral do presente Projeto de Extensão, percebemos que ao longo das vivências os participantes relatam, por meio das diversas técnicas do Yoga (concentração, pranayama, asanas, relaxamento, entre outras): diminuição do stress e ansiedade e melhora da respiração. Espera-se com o Projeto que todos os participantes reflitam e vivenciem essas práticas na vida cotidiana, aspectos esses, que fazem parte da saúde humana, esquecidos muitas vezes, como por exemplo: a nutrição, hidratação, respiração, atividade psicofísica/yoga e meditação. Assim, o Projeto trabalha o ensino, a pesquisa, e a extensão por meio da teoria e da prática de forma integrada. Entendemos que o ensino permeia todas as atividades desenvolvidas no Projeto, como por exemplo: reuniões, grupos de estudos, práticas de Yoga, entre outros. A extensão se caracteriza com a participação da comunidade nas práticas propostas. Portanto, está clara a relação entre ensino, pesquisa e extensão.

LIGA ACADÊMICA DE PATOLOGIA ANIMAL

Nº 202316213

Autor(es): Alessandra Akemi Hashimoto Fragoso, Aline Schreiber Cruz, Barbara Kornin Gabardo, Ellis Maria Kmita, Fabian Domingues

Orientador(es): Antonio Waldir Cunha Da Silva, Juliana Sperotto Brum, Renato Silva De Sousa

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Educação Em Saúde, Liga Acadêmica, Patologia Veterinária

Patologia animal é uma especialidade da medicina veterinária voltada ao estudo das doenças, com ênfase na observação de alterações funcionais e morfológicas de células, tecidos e órgãos, sendo de extrema importância os trabalhos de rotina no diagnóstico patológico. Sendo assim, a Liga Acadêmica de Patologia Animal da Universidade Federal do Paraná (LAPAN) foi idealizada frente aos desafios impostos pela pandemia da COVID-19 em 2021, na interrupção das atividades teórico-práticas, com o intuito de capacitar e oportunizar a vivência e conhecimento da especialidade, estimular a produção científica acerca de procedimentos e conhecimentos relacionados às doenças e suas formas de diagnóstico, sob a regência do ensino, pesquisa e extensão. Atualmente, a equipe é integrada por um coordenador, discentes, diretores e organizadores, médicos veterinários residentes em patologia animal e ornitopatologia e membros ligantes aprovados em processo seletivo. O público-alvo compreende estudantes de medicina

veterinária da Universidade Federal do Paraná e de outras instituições. Em um primeiro momento, as ações foram conduzidas a partir de reuniões virtuais quinzenais exclusivas aos membros ligantes para a discussão de casos e por encontros abertos à comunidade externa com palestras ministradas por médicos veterinários patologistas e áreas correlatas, além do envolvimento de discentes ligantes na confecção de material educativo em plataforma digital. Com o retorno aos exercícios presenciais em 2022, foi possível empreender o acompanhamento da rotina do serviço de patologia do Hospital Veterinário da UFPR com a orientação dos médicos veterinários residentes e docentes, estimulando a aprendizagem quanto às práticas laboratoriais e necropsia em diversas espécies animais. A partir da oficialização do projeto como extensão em junho de 2023, a liga acadêmica pretende ampliar a troca de saberes entre a universidade e a comunidade externa a partir de abordagem dialógica e ações públicas que envolvem a saúde animal: divulgação de doenças e suas formas de prevenção e tratamento, dentro do contexto da saúde única. A participação ativa na LAPAN demonstrou, a partir do relato das experiências dos membros ligantes, o aperfeiçoamento e aprofundamento do conhecimento técnico e prático da patologia animal, além do estudo vivenciado em sala de aula. As experiências extensionistas fortalecem a relação interpessoal entre discentes, docentes e a comunidade, contribuindo para a formação de um profissional multidisciplinar.

PROJETO FAMÍLIA: ABRAÇANDO EMOÇÕES E FORTALECENDO CONEXÕES

Nº 202316223

Autor(es): Andre Rodrigues Perez, Anny Caroline Souza Silva, Beatriz Canedo Lorenzetti, Beatriz Soares De Souza, Jordan De Cristo Leite Da Silva, Luiza Helena Medeiros, Maria Veronica Dias Kremer, Michele Kosniyzeko Dos Santos, Murilo Henrique Ferreira Da Silva, Paloma Suellen Paiola

Orientador(es): Ana Paula Viezzer Salvador

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Habilidades Socioemocionais, Regulação Emocional, Relação Pais-Filhos

A influência das práticas educativas parentais sobre o desenvolvimento socioemocional de crianças e adolescentes tem sido evidenciada em estudos atuais. No Brasil, notam-se poucos programas de extensão universitária, destinados à comunidade, que ofereçam orientação para o desenvolvimento de práticas educativas parentais e habilidades socioemocionais nas famílias, especialmente com foco na regulação emocional e na melhoria da qualidade da interação familiar. Além do trabalho com pais, evidencia-se a importância de intervenções voltadas às crianças e adolescentes, sobretudo no que se refere a habilidades de regulação emocional. Neste contexto, o objetivo deste projeto extensionista é promover ações que contribuam para o fortalecimento de relacionamentos interpessoais na família e para o desenvolvimento de habilidades

socioemocionais entre crianças, adolescentes e pais em diferentes contextos, favorecendo a promoção de saúde mental e bem-estar psicológico. Para isso, foram realizadas parcerias com duas instituições: Colégio Estadual Presidente Abraham Lincoln (em Colombo) e CENEP-HC. No colégio foram desenvolvidos dois grupos de desenvolvimento de habilidades socioemocionais com adolescentes (um no turno da manhã e outro de tarde). Estes grupos foram realizados com aproximadamente 10 participantes cada, ao longo de cinco encontros quinzenais. Em cada encontro foram trabalhados temas sobre como lidar com emoções, com espaço para discussão e troca de experiência entre os participantes. Esta proposta continuará a ser desenvolvida no 2º semestre de 2023 com os mesmos participantes, de modo que os resultados poderão ser avaliados somente ao final da proposta. No CENEP-HC foi apresentada a proposta de realização de um grupo de orientação para pais e outro para seus respectivos filhos, direcionada a famílias que são acompanhadas nos ambulatórios de psiquiatria do CENEP. Para isso, já foram realizadas entrevistas individuais com as famílias para levantamento das demandas, e a proposta está em desenvolvimento para ser implementada no 2º semestre de 2023. O foco é oferecer suporte às famílias e um contexto que favoreça o desenvolvimento socioemocional tanto dos pais quanto de seus filhos, por meio de atendimentos em grupo e/ou individual, que ocorrerão semanalmente. Espera-se que tais atividades proporcionem contribuições e mudanças significativas na vida dos participantes, especialmente em suas relações familiares. Além disso, também se espera que tais ações contribuam na formação profissional e ética dos alunos da equipe com conhecimentos teóricos e práticos.

NÚCLEO DE APOIO TÉCNICO JUDICIÁRIO SAÚDE BASEADA EM EVIDÊNCIAS NA INDICAÇÃO DE MEDICAMENTOS

Nº 202316232

Autor(es): Jose Ederaldo Queiroz Telles, Laura Rohling Cintra, Nayara Ferreira Matias, Solena Ziemer Kusma Fidalski

Orientador(es): Fernanda Tomiotto Pellissier

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Acesso A Medicamentos Essenciais E Tecnologias Em Saúde, Judicialização Da Saúde No Brasil, Medicina Baseada Em Evidências

Os medicamentos judicializados são aqueles não contemplados em protocolos clínicos do Ministério da Saúde, pleiteados por meio de ações judiciais. O Projeto de Extensão Núcleo de Apoio Técnico Judiciário - Saúde Baseada em Evidências na Indicação de Medicamentos da Universidade Federal do Paraná (NatJus/UFPR) surgiu da demanda do Poder Judiciário por pareceres especializados, emitidos na forma de Notas Técnicas (NTs) para os processos de pedido de concessão de medicamentos não contemplados pelo Sistema Único de Saúde (SUS). As NTs são documentos produzidos a partir da investigação das evidências científicas acerca da indicação,

eficácia, e segurança do medicamento ou tecnologia em pauta. Neste sentido, a elaboração das NTs deve seguir um fluxo de trabalho sistemático e padronizado, de forma que as conclusões sejam úteis na decisão judicial. Diante disso, o objetivo da fase inicial do projeto de extensão foi a construção e padronização de um fluxo de trabalho sistematizado para a elaboração de NTs a serem executadas pelo NatJus/UFPR. Para isso, foram realizadas reuniões com membros da Justiça Federal, avaliados os bancos de dados no Ministério da Saúde e consultados documentos de outros NatJus por meio da plataforma e-NatJus. O fluxo de trabalho elaborado segue a sequência: formulação da pergunta, busca em bases de dados e documentos do Ministério da Saúde, busca em bases de dados de evidências científicas e avaliação das evidências. Na sequência, é realizada a discussão dos achados por uma metodologia semelhante ao PBL (Problem Based Learning), sendo que os extensionistas individualmente conduzem sua pesquisa, seguindo os princípios da SBE, e trazem seus achados para discussão com docentes e colegas. Após debate, é desenvolvida a conclusão da NT em conjunto. No momento, o grupo é formado por duas acadêmicas e três docentes do curso de Medicina/UFPR. Na fase inicial do projeto, o fluxo elaborado sistematizou o processo de elaboração das NTs, proporcionando maior confiabilidade das conclusões e redução dos vieses no parecer. Desta forma, é possível disponibilizar ao judiciário a melhor evidência possível para a tomada de decisão. O curso do projeto incorpora os cinco princípios da extensão universitária, ao promover diálogo entre o judiciário e a graduação, enriquecer o aprendizado dos extensionistas no uso de uma ferramenta indispensável (a SBE), evitar desperdícios de verbas com tecnologias sem fundamentação, e embasar os pedidos por medicamentos que têm o potencial de melhorar a qualidade de vida do paciente.

LIGA ACADÊMICA DE ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA .3

Nº 202316246

Autor(es): Adriana Goncalves Zulato, Adriane Maria Rodrigues, Adriely Fernanda Dos Santos, Aiko Iwamoto, Aline Stollmeier, Aliny Weber Kuhn, Ana Carolina Origa Alves, Ana Paula Bida, Andrey Curtis De Mello, Anselmo Cardozo Nunes Filho, Ariel Vieira Coelho, Aurenzo Goncalves Mocelin, Beatriz Do Rosario Schmidt, Beatriz Drobrzenski, Bianca Mainardes Kury, Bruna Sadae Yuasa, Bruno Luiz Zonta, Camila Alexandre Xavier, Carlos Eduardo Cardoso, Carolina Aguiar Moreira, Caroline Ahrens Ortolan, Cesar Luiz Boguszewski, Cleo Otaviano Mesa Junior, Daiane Dyba, Eduarda Chaves Turmina, Eduarda Ramos Carlesse, Fabiano Dias Maisonnave, Fabiola Yukiko Miasaki, Felipe Pontes Siqueira, Felipe Thomas Braz, Fernanda Perin Maia Starck, Fernanda Royer Lee, Gabriel Rieke Calgaro, Gabriele Palu Domingues, Gabriella Callegaris, Geovanna Morgado De Oliveira, Gisa Amaral De Carvalho, Guilherme Da Silva Santos, Gustavo De Araujo Nishimoto, Gustavo Olenik Goncalves, Gustavo Ronchi Rezende Jacinto, Hans Graf, Helena Menegazzo Trevisan, Henrique Giovanni Pacheco E Castilho, Hikari Saito, Igor Vieira De Vieira, Isabela Busto Silva, Isabella Chapieski, Isabelle Gasparetto Leite, Ismael Junior Valerio De Lima, Jessica Caroline Vishnieski, Jessica Endy Scariot Costa, Jhenifer Franco De Souza Sartori, Joao Otavio Caffarena Filizzola, Joao Paulo Lourenco Gadelha, Joao Pedro Cordeiro Trevisani, Joao Victor Braga Maschio, Juan Vitor Soares Do Nascimento, Julia Bertotto, Julia Bueno Beltrao, Julia Mizrahi Jakobson, Julio Cesar Honorio Dagostini, Leonardo Henrique Fontanella Lesnau,

Leticia Marinho Del Corso, Luciana Souza De Oliveira, Margaret Cristina Da Silva Boguszewski, Maria Carolina Schneider, Maria Eduarda Martins Berte Busko, Maria Luiza Dos Santos, Mariam Nasser Sati, Mariana Davila Ogg Espinola, Mariana De Paula Dos Santos, Mariana Dino Marquetti, Mariana Driesel Bertolin, Matheus Felipe Oliveira, Matheus Henrique Bittencourt, Matheus Pessini Sousa, Nayara Ferreira Matias, Patricia Da Silveira Medeiros, Paula Adriele Dos Santos, Pedro Henrique Barato Plochanski, Pedro Luis Beloni Ferreira, Pedro Wagner Dias, Rafael Peixoto De Souza, Rebeca Isabela Ciardulo Marques Grandini, Roddie Moraes Neto, Rosana Bento Radominski, Rosangela Roginski Rea, Ruan Delponte Ribas Carrano, Rubens Hideki Duarte Tamehiro, Sara Batista Honorato, Simone Yae Abe, Tatiana Munhoz Da Rocha Lemos Costa, Thaina Carlesso Setoyama, Vicente Florentino Castaldo Andrade, Walber Dagostim Goncalves, William Kutney Cardoso

Orientador(es): Victoria Zeghibi Cochenski Borba

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Comunidade, Endocrinologia, Projeto De Extensão

A Liga Acadêmica de Endocrinologia e Metabologia (LIACEM) é uma organização estudantil que atua desde 2016, promovendo ações extracurriculares na área da endocrinologia. Retornamos as atividades presenciais após o retorno das aulas nesse mesmo modelo, com o objetivo de aproximar os alunos e professores de modo a construir o conhecimento de maneira ativa. Isso nos permitiu abordar os principais tópicos da endocrinologia, bem como atualizar os participantes com as últimas novidades científicas da área. Além disso, a LIACEM busca alcançar um público mais amplo por meio de aulas online, transmitidas ao vivo pelo canal oficial no YouTube. Nesses eventos virtuais, a liga conta com a participação de profissionais nacionalmente reconhecidos, enriquecendo a experiência de aprendizado dos estudantes e profissionais interessados em endocrinologia. Para oferecer aos membros uma experiência prática e enriquecedora, a LIACEM promove atividades nos ambulatórios de endocrinologia e no Serviço de Endocrinologia e Metabologia da UFPR (SEMPR). Essas atividades são acompanhadas por residentes de endocrinologia e experientes endocrinologistas da universidade, proporcionando uma oportunidade única de contato com a rotina profissional e o atendimento a pacientes com diversas condições endócrinas. Demonstrando sua preocupação com a responsabilidade social, a LIACEM realiza ações de promoção à saúde em uma escola pública de Almirante Tamandaré. Entre essas ações, destacam-se orientações nutricionais, distribuição de alimentos e produtos de higiene pessoal, buscando contribuir para o bem-estar e a qualidade de vida da comunidade local. A liga também estimula seus membros a se envolverem com a produção científica, incentivando a publicação de artigos científicos e a participação em eventos científicos. Essa abordagem visa a disseminação do conhecimento e a contribuição para o avanço da endocrinologia como ciência. Com um histórico de atuação sólido e diversificado, a LIACEM desempenha um papel crucial ao proporcionar uma formação mais abrangente e completa para estudantes e profissionais interessados em endocrinologia e metabologia. Suas atividades têm impacto tanto na esfera acadêmica quanto na sociedade, contribuindo para a disseminação do conhecimento científico e o cuidado com a saúde da comunidade.

ATENDIMENTO INTEGRAL EM SAÚDE MENTAL VOLTADO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TRANSTORNO MENTAL

Nº 202316248

Autor(es): Michele Kosniyzeko Dos Santos

Orientador(es): Camila Cardoso Rauén, Gustavo Manoel Schier Doria

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROGRAMA DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Infância E Adolescência, Multidisciplinar, Saúde Mental

Esse Programa de Extensão tem como objetivo oferecer avaliação e intervenção multiprofissional a nível ambulatorial para crianças e adolescentes com transtornos mentais até 17 anos e 11 meses. O Programa conseguiu reunir alunos da Pós-graduação da Saúde da Criança e do Adolescente, Residentes de Psiquiatria da Infância e da Adolescência, alunos do Curso de Psicologia da UFPR e de outros centros universitários e alunos do Curso de Medicina da UFPR, também profissionais voluntários, tanto ajudando para na formação em psicoterapia e neuropsicologia dos futuros profissionais, assim como ampliando o atendimento das crianças e dos adolescentes e suas famílias atendidos no Serviço de Psiquiatria da Infância e da Adolescência, no Centro de Neuropediatria (CENEP -HC - UFPR). Oferecer atendimento de qualidade na área da saúde

ANAIS 14ª SIEPE – volume 2: 21ºEAF, 21º ENEC, 4º EDISPE

ISBN 978-65-5458-147-9

985

mental para crianças, adolescentes e familiares, provenientes do Sistema Único de Saúde; - Treinamento em saúde mental infanto-juvenil para residentes do CHC (médicos e multiprofissionais), alunos de graduação e profissionais da área de saúde mental; - Capacitar estudantes da graduação em psicologia para a avaliação neuropsicológica de crianças e adolescentes com transtornos mentais; - Avaliar processos cognitivos de crianças e adolescentes com transtornos mentais; - Contribuir com promoção de saúde mental na infância e adolescência; - Contribuir com equipe médica na elaboração de intervenções assertivas; - Contribuir com profissionais da educação na inclusão pedagógica de crianças e adolescentes com transtornos mentais; - Desenvolvimento de trabalho em equipe multiprofissional. - Realização de pesquisas e trabalhos científicos e disseminação de conhecimento na área de de Saúde Mental da Infância e Adolescência. É estimado que no Brasil a prevalência de transtornos mentais na infância e adolescência varie entre 7% e 20%, dependendo da região investigada, da exposição a fatores de risco e da metodologia empregada nos estudos. Atentando para o Sul do Brasil, um estudo em Pelotas encontrou prevalência de cerca de 13%.

ATENDIMENTO NEUROPSICOLÓGICO NA SAÚDE MENTAL DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

Nº 202316249

Autor(es): Dagny Giovana Santos, Elza Pereira Dalla Costa De Moraes, Luisa Teixeira Dos Santos, Marcela Goncalves Da Silva, Sarah Correa De Sales

Orientador(es): Camila Cardoso Rauen, Gustavo Manoel Schier Doria

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Avaliação Psicológica, Neuropsicologia, Saúde Mental Na Infância E Adolescência

O objetivo deste projeto é oferecer assistência neuropsicológica aos pacientes atendidos no serviço de Psiquiatria da Infância e Adolescência do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná. A Neuropsicologia é o campo das neurociências que busca estabelecer relações entre o funcionamento do Sistema Nervoso e os comportamentos e funções cognitivas, tanto no neurodesenvolvimento normal quanto em condições patológicas. Uma marca da neuropsicologia é sua característica multidisciplinar, que já em seus primórdios no Brasil integrou equipes com os mais diversos profissionais, incluindo a neurologia, psiquiatria, fonoaudiologia, terapia

ocupacional, pedagogia e psicólogos. Um dos métodos de auxílio diagnóstico da neuropsicologia é a avaliação neuropsicológica, que permite verificar a funcionalidade das estruturas do sistema nervoso, concentrando seu interesse em identificar a extensão de uma lesão ou disfunção cerebral, seu impacto e suas consequências cognitivas, comportamentais e adaptativas em âmbitos social e emocional no paciente que é acometido por elas. Dada a incidência de transtornos mentais nas crianças e adolescentes, conhecer os impactos que estes transtornos acarretam ao desenvolvimento cognitivo traz importantes contribuições para a fundamentação de novas estratégias interventivas, além de fornecer dados acerca da funcionalidade e adaptação desta população no meio social. Uma vez que compreendemos os transtornos mentais como um conjunto de fatores que vão muito além da manifestação de sintomas psicopatológico, e que envolvem fatores sociais, funcionais, experienciais, cognitivos e relacionais, cabe atentar para tais fatores tendo em vista uma abordagem sistêmica e holística da saúde mental na infância e adolescência. As avaliações contribuem com a equipe de saúde na elaboração de estratégias interventivas efetivas, com os familiares no manejo comportamental, com os profissionais das escolas, auxiliando a educação na inclusão pedagógica, e com os pacientes na funcionalidade e qualidade de vida. Ademais o projeto de extensão tem capacitado estudantes da graduação e profissionais de psicologia para a avaliação neuropsicológica de crianças e adolescentes com transtornos mentais, assim como para o desenvolvimento de investigação científica, aprofundando e difundindo o conhecimento na área.

INTERVENÇÕES PSICOTERAPÊUTICAS VOLTADAS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TRANSTORNO MENTAL

Nº 202316250

Autor(es): Carolina Correa, Daniele Ribeiro Dos Santos Doria, Michele Kosniyzecko Dos Santos, Paloma Suellen Paiola

Orientador(es): Camila Cardoso Rauen, Gustavo Manoel Schier Doria

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Infância E Adolescência, Multidisciplinar, Saúde Mental

O público alvo são crianças e adolescentes, de até 17 anos e 11 meses, em tratamento no serviço de psiquiatria da infância e adolescência do Hospital de Clínicas/ UFPR. A abordagem psicoterapêutica deve estar integrada no tratamento dos transtornos mentais, compondo junto ao tratamento medicamentoso – dessa forma apresenta maior eficácia e traz impactos positivos, consistentes e duradouros, na saúde mental destes pacientes. Os transtornos mentais, além de acarretarem prejuízos sobre o funcionamento global da criança, frequentemente, por não recebem tratamento adequado, aumentam o risco para outros problemas, como abuso de substâncias,

criminalidade, desemprego, mortalidade, dificuldades na educação dos filhos e transtornos mentais na vida adulta. Tratar destas doenças, precocemente, é fundamental, assim tem um caráter preventivo, para que não tome proporções maiores e que não prejudiquem as fases do desenvolvimento subsequentes. Dentro da comunidade científica há um reconhecimento da eficácia da psicoterapia no tratamento de transtornos emocionais e comportamentais na infância e adolescência. Ressalta-se a complexidade da psicopatologia na infância e adolescência, que inclui dentre outras variáveis, as orgânicas, familiares e sociais. Devido a diversidade de quadros de transtornos mentais na infância e adolescência, as indicações psicoterapêuticas também são variadas, podendo ser terapias breves e focais, psicoterapia dinâmica, tratamentos manualizados em grupo, treinamento para cuidadores ou abordagens combinadas e multimodais. As modalidades de intervenção oferecidas neste projeto são: atendimento clínico individual, grupos psicoterapêuticos baseados em evidência e treinamento de pais/ cuidadores dos pacientes. Ressalta-se que o atendimento em saúde mental no município de Curitiba é escasso e grande parte dos pacientes (crianças e adolescentes) em tratamento psiquiátrico não tem acesso a atendimentos psicoterapêuticos. Também se observa a carência de profissionais para prestar atendimento psicoterapêutico especializado para esta clientela. Desta forma, este Projeto de Extensão Universitária visa preencher esta lacuna, ofertando por um lado o atendimento psicoterapêutico de qualidade a esta população, e por outro oferecendo treinamento prático supervisionado a profissionais e alunos da área. Ademais, são realizados neste projeto a atividade docente-assistencial e o desenvolvimento de investigação científica (integrando a comunidade, graduação e pós-graduação) aprofundando e difundindo o conhecimento na área.

MICROCIRURGIA PARA ESTUDANTES E PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Nº 202316254

Autor(es): Felipe Stinghen Barbosa, Flavio Daniel Saavedra Tomasich, Izabele Dos Santos Echague Leite, Regiane Matias Da Silva

Orientador(es): Alfredo Benjamim Duarte Da Silva, Renato Da Silva Freitas

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Microcirurgia, Modelos Teóricos, Paralisia Facial

Em 2023 o projeto de extensão, contará com um curso teórico dias 26 e 27 de setembro, para alunos da área de saúde da Universidade Federal do Paraná, de outras universidades, e de profissionais médicos de especialidades cirúrgicas, bem como outros profissionais na área da saúde e interessados na área microcirúrgica. O componente teórico ocorrerá de forma virtual utilizando a plataforma “YouTube”. O curso será ministrado por professores vinculados ao ensino na Universidade Federal do Paraná e por profissionais especializados na área, contando com palestrantes nacionais e internacionais. Abordará temas amplos como cuidados pré e pós-operatórios do doente submetido a cirurgia microcirúrgica, além de temas mais específicos como

a atuação microcirúrgica na reconstrução do nervo facial. Isto com profissionais diversos (anestesiastas, cirurgiões plásticos, ortopedistas, neurocirurgiões, assim como discussão de desenvolvimento de pesquisa científica e abertura de cursos de treinamento prático em microcirurgia conforme disponibilidade dos docentes. O componente prático ocorrerá no Laboratório de Técnica Operatória da Universidade Federal do Paraná, priorizando estudantes de medicina da UFPR, bem como residentes nas áreas cirúrgicas. O modo prático preconiza o desenvolvimento e aprimoramento de técnicas de ensino de habilidades em microcirurgia, incluindo: habilidades básicas, familiarização com os materiais utilizados, instrumentação microcirúrgica, suturas microcirúrgicas, anastomoses microcirúrgicas. Além de fomentar pesquisa em velocidade de aprendizado em diferentes grupos e perfis de estudantes e profissionais. Divulgando a existência da microcirurgia no Hospital de Clínicas e o curso de treinamento para a comunidade médica externa. O planejamento desta divulgação precederá a abertura dos cursos, ocorrendo em reuniões teóricas para decidir o andamento das atividades e detalhes dos cursos, incluindo inscrição, matérias, horários, datas e melhor maneira de atingir o público-alvo. Ao promover esse curso, busca-se formar profissionais mais capacitados na área da microcirurgia, ampliar a conscientização sobre sua importância na prática médica e incentivar o interesse nesse campo promissor da cirurgia.

TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

COEFICIENTE DE HARGREAVES E SAMANI DE LOCALIDADES BRASILEIRAS: MÓDULO COMPUTACIONAL PARA DISPONIBILIZAÇÃO DOS KRS E CÁLCULO DA RADIAÇÃO SOLAR INCIDENTE

Nº 202315362

Autor(es): Bruno Hayato Kimura, Cibeli Fernanda Uhlik, Matheus Salgado Moretti, Raquel Ortolan Maziero

Orientador(es): Jorge Luiz Moretti De Souza

Evento: EAF

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: ESTÁGIOS

Palavras-chave: Modelo Matemático, Planilha Eletrônica, Radiação Global

Mesmo nas estações em que a radiação solar incidente (R_s) ou global (Q_g) é medida, a ocorrência de dados faltantes ou inconsistentes nas séries é muito comum. Neste contexto, o desenvolvimento, calibração e teste de métodos que estimam a R_s são importantes, e modelos como o de Hargreaves e Samani possibilitam estimar a R_s com precisão, tendo como entrada outras variáveis climáticas facilmente medidas em estações meteorológicas. Teve-se por objetivo no presente estudo levantar, organizar e caracterizar os coeficientes kR_s da equação de Hargreaves e Samani, e constituir um módulo computacional em planilha eletrônica para disponibilização dos kR_s de localidades brasileiras e calcular a radiação solar incidente (R_s). O estudo foi desenvolvido no Laboratório de Modelagem de Sistemas Agrícolas/DSEA/UFPR, e estruturado nas etapas: Organização dos coeficientes; Análise da grandeza dos coeficientes; e, Constituição e teste do módulo computacional para disponibilização dos valores de kR_s e cálculo da radiação solar incidente. Os kR_s do modelo de Hargreaves e Samani, utilizados para a realização do módulo computacional contendo as principais localidades brasileiras, foram obtidos de um estudo anterior, que considerou séries de dados de 356 estações meteorológicas convencionais, distribuídas por todo o território nacional. A série de dados compreendeu o período entre os anos de 2006 e 2013. No estudo foram necessários dados diários medidos de radiação solar incidente (R_s) e temperaturas máxima ($T_{máx}$) e mínima ($T_{mín}$) do ar. O módulo computacional para a disponibilização dos kR_s e cálculo da R_s foi desenvolvido em planilha eletrônica, com auxílio da linguagem Visual Basic for Application. Das atividades desenvolvidas, verificou-se que regiões tropicais e subtropicais (como no Brasil) tem maior variação do kR_s em relação aos valores recomendados na literatura. O semi-árido do Nordeste e a costa Sul do Brasil tem os maiores e menos kR_s , respectivamente, no Brasil. Os kR_s médios no Brasil ficam em torno de 0,155 e 0,17 ao longo das estações do ano. Junho e julho têm os maiores kR_s (~ 0,17) e janeiro e dezembro os menores (~ 0,15), com variação gradual do seu valor ao longo do ano. Os climas Af, As e BSh tem os maiores valores médios de kR_s (~ 0,17), enquanto Cfa, Cfb, Cwa, Cwb, Am e Aw os valores mais baixos (~ 0,16). O módulo computacional automático mostrou-se muito simples e funcional, sendo uma ferramenta útil para pesquisadores e técnicos da área de engenharia de água e solo, disponibilizando os valores de kR_s mensal, estacional e anual, e realizando o cálculo da R_s .

EFEITO DA APLICAÇÃO DE SOLUÇÕES COM NANOPARTÍCULAS DE CARBONO (“CARBON DOTS”) NA ADUBAÇÃO DE ALLIUM SATIVUM L. EM SISTEMA DE CULTIVO ORGÂNICO

Nº 202315465

Autor(es): Amanda Luiza Ludwig, Ana Carolina Zampieri Farina, Samuel Palmieri Morais

Orientador(es): Juliano Cordeiro

Evento: EAF

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO

Palavras-chave: Alimentos Orgânicos, Biofertilizante, Técnicas Agroecológicas

O alho (*Allium sativum* L.) é uma hortaliça mundialmente conhecida, que possui alto valor condimentar além disso seu uso é muito comum devido às suas propriedades medicinais. Morfologicamente, a parte consumida do alho é o caule subterrâneo com a presença de folhas modificadas, classificado do tipo bulbo que se desenvolve formando os bulbilhos (“dentes”), a planta é herbácea e pode atingir até 70cm de altura. A cultura demanda temperaturas mais amenas, portanto, seu plantio é indicado para a região Sul do Brasil. O objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos de diferentes soluções com nanopartículas de carbono “Carbon dots” como adubação alternativa para a cultura do alho em cultivo orgânico. O plantio foi realizado na área de cultivo da UFPR Setor Palotina em parcelas de 1,10 x 1,0 m. O espaçamento foi de 0,12 m entre plantas e 0,35 m entre linhas. Foram utilizados quatro tratamentos de acordo com as concentrações sendo: Tratamento 1= testemunha; Tratamento 2= 10 µL; Tratamento 3= 50 µL; Tratamento 4= 100 µL. O delineamento utilizado foi inteiramente casualizado (DIC) com o plantio realizado em 05/22 em 28 parcelas com 10 plantas cada e 7 repetições/tratamento. As soluções foram aplicadas quinzenalmente até os 90 dias após o plantio. Como tratamentos culturais destaca-se a cobertura do solo com palhada de café, controle mecânico de plantas invasoras e aplicação de urina de vaca (1%) para combate a pragas e doenças. A variável avaliada foi a produtividade por tratamento. Os dados obtidos foram submetidos à Análise de Variância e Teste Tukey ($P < 0,05$). A colheita foi realizada em nov/22 e a produtividade por tratamento foi: T1 = 3.483 kg/ha-1, T2 = 3.616 kg/ha-1, T3 = 3.480 kg/ha-1 e T4 = 3.533 kg/ha-1. Não foi encontrada diferença estatística entre os tratamentos utilizados. Desta forma, pode concluir que a aplicação de soluções com nanopartículas de carbono não influenciou na produtividade do alho.

POTENCIAL DE NANOPARTÍCULAS DE CARBONO COMO VIA DE ADUBAÇÃO ALTERNATIVA PARA CEBOLA ROXA

Nº 202315475

Autor(es): Amanda Luiza Ludwig, Ana Carolina Zampieri Farina, Giovanni Zacareli Ferreira Garla, Samuel Palmieri Morais

Orientador(es): Juliano Cordeiro

Evento: EAF

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO

Palavras-chave: Alimentos Orgânicos, Biofertilizante, Cultivo Orgânico

A cebola roxa (*Allium cepa* L.) é amplamente cultivada em diversas regiões do mundo e possui um valor significativo tanto para a alimentação humana quanto para o setor agrícola. Pertencente à família Alliaceae, a cebola roxa desempenha um papel importante na culinária e é apreciada por suas características organolépticas distintas. A obtenção de altos rendimentos e a qualidade dos bulbos de cebola são desafios constantes enfrentados pelos produtores. Para atender a essas demandas, práticas agrícolas sustentáveis têm sido amplamente estudadas como alternativas para melhorar a produtividade e a qualidade das culturas. Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo avaliar os efeitos de diferentes soluções com nanopartículas de carbono “Carbon dots” como adubação alternativa para a cultura da cebola roxa em cultivo orgânico. O trabalho foi desenvolvido em delineamento inteiramente casualizado (DIC) com o transplante de 640 plantas em junho de 2022. O espaçamento entre plantas foi de 0,10 m e entre linhas de 0,20 m. Foram utilizados quatro tratamentos de acordo com as concentrações: Tratamento 1= testemunha; Tratamento 2= 10 µL; Tratamento 3= 50 µL; Tratamento 4= 100 µL. Para cada tratamento foram feitas quatro repetições, totalizando 16 parcelas. As soluções foram aplicadas quinzenalmente até os 90 dias após o plantio. A variável avaliada foi o peso por cabeça de cebola. Os dados obtidos foram submetidos à Análise de Variância e Teste Tukey ($P < 0,05$). Como tratamentos culturais, destaca-se a cobertura do solo com palhada de café, controle mecânico de plantas invasoras e aplicação de urina de vaca (1%) e óleo de Neem para manejo fitossanitário. A colheita foi realizada em dezembro de 2022 e a produtividade por tratamento calculada foi de T1 = 5.110 kg/ha-1, T2 = 5.4703 kg/ha-1, T3 = 6.782 kg/ha-1 e T4 = 7.070 kg/ha-1. Após a mensuração e pesagem individual dos bulbos, não foi encontrada diferença estatística entre os tratamentos. No entanto, o T4 foi o tratamento que apresentou maior produtividade, sendo verificado um incremento de +23,4% na produção total. Assim, apesar da falta de evidência estatística entre os resultados, a aplicação de soluções com nanopartículas de carbono, principalmente em maiores concentrações, pode ser uma via alternativa de adubação para a cebola roxa visando o incremento na produção final.

ENGENHEIRO PASSEIO

Nº 202315496

Autor(es): Alana Lima Porcino, Bernardo Veran Maron, Gabriel Araujo Barbosa Garcia Da Rocha, Guilherme Szelemei Santiago

Orientador(es): Marianne Do Rocio De Mello Maron Da Costa

Evento: EAF

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Conhecimento, Engenharia Civil, Visitas Técnicas

Do desejo de integrar conhecimentos técnicos desenvolvidos em âmbito universitário, com o grande diferencial de abordar tais conteúdos de forma didática, envolvente e inovadora, desenvolveu-se um projeto que busca estudar e entender como funcionam estruturas e edificações históricas, para exercitar conhecimentos técnicos e aplicá-los na prática. Dentre os principais objetivos e intuítos do projeto, mesclar conhecimentos adquiridos em sala de aula e o funcionamento real de estruturas na prática, encontra-se de acordo com a realidade de um engenheiro civil. Tais pesquisas e conhecimentos relacionados ao assunto, englobam de início os integrantes do grupo PET e posteriormente toda a graduação. Após muitas discussões, a edificação histórica escolhida foi o Museu Oscar Niemeyer, o qual se localiza ao lado do Edifício Presidente Humberto de Alencar Castelo Branco, ambos desenhados pelo arquiteto Oscar Niemeyer. Dessa forma, o decorrer do projeto se deu pela produção de artigos, visitas técnicas e estudos realizados pelos membros do grupo PET de Engenharia Civil, a fim de conhecer as características do local, como as estruturais, arquitetônicas, contexto histórico nas quais estavam inseridas no período de sua construção e manifestações patológicas presentes na edificação, com isso, possibilitou-se a produção de um material técnico acerca do museu. A partir desse material, tornou-se possível uma interação direta com os alunos graduandos do curso, que se realizou por meio de uma visita guiada pelos alunos do grupo PET com o auxílio do material produzido. Com isso pode-se concluir que os objetivos desejados pelo projeto foram alcançados, com o desenvolvimento e a aplicação dos conhecimentos adquiridos dentro da universidade, na realidade do cotidiano, de uma forma prática e inovadora, acrescentando para o estudo acadêmico de todos da graduação e junto disponibilizando um novo material científico para a sociedade.

TECNOLOGIAS INOVADORAS

Nº 202315498

Autor(es): Bruno Pfeiffer Utsch, Joao Pedro Miranda Rodrigues, Matheus Ribeiro Da Silva, Tiago Senna Muhlbauer

Orientador(es): Marianne Do Rocio De Mello Maron Da Costa

Evento: EAF

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Engenharia Civil, Inovação, Tecnologia

A partir do anseio de obter conhecimentos significativos e atuais no âmbito da Engenharia Civil, atrelados a comunidade acadêmica e externa, com o diferencial de tornar essa aprendizagem didática e prática, surge o projeto de Tecnologias Inovadoras. Caracterizado pela tentativa de aproximação dos membros participantes às diversas áreas existentes na Engenharia Civil, visando inovações nesse cenário, a partir de perspectivas empresariais e acadêmicas, ampliando o conhecimento dos participantes para além da graduação. Nesse sentido, dentre os objetivos no projeto, destaca-se o estreitamento das relações entre a graduação e a pós-graduação do curso, além de ampliar a visão dos participantes a respeito das metodologias inovadoras aplicadas no mercado da engenharia civil, acarretando o desenvolvimento de textos e artigos sobre os objetos estudados. Visando atingir os objetivos do projeto o grupo de trabalho selecionou novas tecnologias pertinentes ao setor da construção civil e a partir da colaboração de empresas, professores e pesquisadores realizou estudos acerca das mesmas com o intuito de avaliar pontos como apelo ambiental, apelo social, aplicabilidade e custos, com base nesses estudos foram produzidos artigos e textos ambicionando a divulgação dessas novas tecnologias para os discentes do curso de Engenharia Civil da Universidade Federal do Paraná (UFPR) assim como para a comunidade externa. O resultado esperado com a conclusão desse projeto é a obtenção de uma formação acadêmica mais completa, com um conhecimento mais amplo e expansão do contato com pesquisadores, professores e empresas de Engenharia Civil, além de aprender novos métodos inovadores das áreas da engenharia e também divulgar para a sociedade, através de artigos ou textos, o conhecimento adquirido a partir dos estudos realizados pelos participantes do projeto.

USO E DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIAS PARA MEDIR A TAXA DE QUEIMA DO PROPELENTE KNSU

Nº 202315555

Autor(es): Kauana Alessandra Dos Santos

Orientador(es): Carlos Henrique Marchi

Evento: EAF

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: MONOGRAFIAS/TCC

Palavras-chave: Knsu, Propelente, Taxa De Queima

A taxa de queima (r) de propelente é a velocidade na qual um propelente sólido é consumido, sendo expressa geralmente na unidade mm/s. A importância deste parâmetro está diretamente relacionada ao desempenho de um motor-foguete, interferindo em aspectos relevantes como: empuxo, estabilidade da queima e projeto do motor. Neste estudo, foi determinada a taxa de queima de tabletes prensados do propelente KNSu, constituído por 65% de nitrato de potássio e 35% de sacarose em massa. Foram usadas três diferentes abordagens metodológicas: duas encontradas na literatura e uma proposta neste trabalho. Essas abordagens foram aplicadas após o teste estático de quatro tabletes numerados de 71 a 74, e consistem nos seguintes métodos: Método Sonoro, que utiliza o software Audacity para analisar o ruído captado pelo áudio dos vídeos gravados da combustão do tablete, possibilitando determinar o início e fim da queima; Método Visual, que utiliza vídeos gravados durante os testes auxiliados pelo software Tracker, que permite uma análise quadro a quadro do vídeo, obtendo os momentos nos quais a queima inicia e termina visualmente; e o Método Gráfico, proposto neste trabalho, que utiliza dados do peso do tablete durante a sua queima, medido com célula de carga, auxiliado pelo software SciDAVis para plotar gráfico que relaciona estas duas grandezas, permitindo determinar o início e fim da queima graficamente. Foram obtidos os seguintes resultados para a taxa de queima. Tablete 71: Método Sonoro: $r = 3,60$ mm/s, Método Visual: $r = 3,73$ mm/s, Método Gráfico: $r = 3,88$ mm/s. Tablete 72: Método Sonoro: $r = 3,83$ mm/s, Método Visual: $r = 4,14$ mm/s, Método Gráfico: $r = 3,37$ mm/s. Tablete 73: Método Sonoro: $r = 4,28$ mm/s, Método Visual: $r = 4,32$ mm/s, Método Gráfico: $r = 5,04$ mm/s. Tablete 74: Método Sonoro: $r = 4,02$ mm/s, Método Visual: $r = 4,12$ mm/s, Método Gráfico: $r = 4,54$ mm/s. Os desvios-padrão são, respectivamente, 0,48; 0,63; 0,44; e 0,47. Estes valores mostram uma baixa dispersão de dados entre os métodos. As diferenças absolutas dos resultados deste trabalho em relação a uma fonte da literatura, que apresenta $r = 3,8$ mm/s, são as seguintes: Tablete 71: 0,2; 0,07; e 0,08. Tablete 72: 0,03; 0,34; e 0,43. Tablete 73: 0,48; 0,52; e 1,24. Tablete 74: 0,22; 0,32; e 0,74. Estas diferenças mostram que os resultados obtidos a partir das diferentes metodologias estão em concordância com a literatura.

O IMPACTO DOS MINICURSOS DO PET NA GRADUAÇÃO

Nº 202315930

Autor(es): Arthur Demio Padilha, Gabriela Marcondes Palieraqui, Germano Henrique Ribeiro Goslar, Louseane Silva De Lima

Orientador(es): Carlos Alberto Ubirajara Gontarski

Evento: EAF

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Ensino, Minicurso, Tecnologia

Historicamente, o Programa de Educação Tutorial de Engenharia Química da Universidade Federal do Paraná (PET EQ UFPR) aplica aos(às) estudantes minicursos com o objetivo de enriquecer a graduação ensinando ferramentas tecnológicas úteis para o(a) engenheiro(a) químico dentro e fora do meio acadêmico. Dessa forma, oferecemos minicursos como: Calculadora Científica, onde funcionalidades são explicadas passo a passo; Planilhas Eletrônicas módulo I e II, que utiliza o software LibreOffice; o Aspen Plus®, o qual é um simulador de processos químicos; o Scilab, um software que utiliza linguagem de programação para resolver equações diferenciais ordinárias; o software CFD (Computational Fluid Dynamics), utilizado amplamente na previsão do comportamento de fenômenos físicos e físico-químicos. Os minicursos contemplam conteúdos vistos em sala de aula amplificando sua fixação por meio de exercícios em conjunto com o aprendizado sobre diversas ferramentas e softwares. Durante o primeiro período de 2023 foram aplicados três minicursos: Calculadora Científica e Planilhas Eletrônicas Módulo I, destinados aos(às) calouros(as) da graduação, e o Aspen Plus®, para estudantes a partir do quinto período. Previamente à aplicação são realizadas revisões das apostilas confeccionadas e disponibilizadas aos(às) estudantes. Em paralelo, são realizados treinamentos com o grupo, que estarão atuando como monitores(as) para auxiliar os ministrantes. Além disso, durante as aplicações foi organizada uma ação solidária com o intuito de arrecadar alimentos e realizar uma doação para uma instituição responsável por crianças em situação de vulnerabilidade social. Ademais, como metodologia de avaliação interna, ao final de cada aula, um formulário de feedback é disponibilizado, contemplando aspectos como desempenho do(a) ministrante, velocidade da aula, conteúdo abordado, desempenho dos(as) monitores(as) e satisfação com a aula. Houveram ótimos feedbacks sobre os minicursos ofertados pelo PET EQ. Da mesma forma, foi visto com muita satisfação a aplicação do Aspen Plus® que também teve ótima repercussão nas disciplinas de Operações Unitárias, Termodinâmica e Fenômenos de Transporte, contando com 25 inscrições e um alto índice de satisfação em todas as aulas. Com essas aplicações e feedbacks, observamos que os minicursos deixaram de ser algo eventual para a graduação e se tornaram ferramentas essenciais tanto para os(as) estudantes quanto para os(as) docentes, que solicitam mais aplicações durante o ano.

PODPET ESTAGIA

Nº 202315931

Autor(es): Ana Alice Fantini Cunha, Gabriel Seiji Takehata, Isabela Alves Dos Santos, Joao Paulo Costa Alves Pires

Orientador(es): Carlos Alberto Ubirajara Gontarski

Evento: EAF

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Entrevista, Estagio Profissional, Podcast

O Estagiando é um projeto, baseado no pilar de extensão, relativamente novo no grupo PET de Engenharia Química da Universidade Federal do Paraná, sendo criado no segundo semestre de 2022 com o intuito de suprir possíveis dúvidas e ajudar os(as) estudantes que planejam iniciar sua busca por estágio ou queiram dicas para uma futura busca. Logo, tendo em vista a demanda do corpo discente, começaram a ser conduzidas pesquisas com o público-alvo (estudantes de Engenharia Química), ao mesmo tempo em que era utilizado o método Design Thinking, de modo que fosse encontrada a melhor forma para colocar em prática o projeto. Após diversas conversas e discussões entre os discentes do grupo PET, optamos por realizar um podcast que contemplasse os assuntos relacionados ao estágio. O podcast foi estruturado da seguinte forma: o(a) entrevistado(a) é apresentado(a) e são feitas perguntas genéricas previamente escolhidas por ele(a), e logo após são realizadas perguntas específicas, as quais são enviadas por discentes do curso por meio das redes sociais do PET EQ, e, para concluir o podcast, é realizado um momento de arguição, onde o(a) entrevistado(a) escolhe um tema de seu interesse para compartilhar (até julho de 2023 foram gravados dois episódios). Além disso, com o objetivo de “desmistificar” o estágio obrigatório e facilitar a busca dos(as) discentes do curso por assuntos relacionados ao estágio, foi confeccionado um ebook com perguntas frequentes associadas ao tema, os relatos dos(as) entrevistados(as) e curiosidades sobre o assunto. Ademais, para que o projeto fosse de conhecimentos dos(as) alunos(as) da graduação, os podcasts foram divulgados através das redes sociais do PET junto da colagem de cartazes em quadros do campus Centro Politécnico. Outrossim, para que os(as) coordenadores(as) do projeto pudessem saber o nível de satisfação do público-alvo, foram disponibilizados, ao final de cada entrevista, links com formulários perguntando sobre a satisfação do ouvinte, se ele(a) recomendaria o podcast e se tem alguma sugestão. Portanto, baseado nas respostas das duas entrevistas feitas, os(as) coordenadores(as) concluem que o projeto está atendendo as necessidades dos(as) discentes da graduação.

PROJETO DISSEMINANDO O CONHECIMENTO: CONSCIENTIZAÇÃO E INCENTIVO AO ENSINO SUPERIOR EM UNIVERSIDADES PÚBLICAS

Nº 202315932

Autor(es): Evangelos Thalís Raftopoulos, Katrin Hansele Zem, Marianna Carlesso, Vinicius Antonio Carletto Guzzo

Orientador(es): Carlos Alberto Ubirajara Gontarski

Evento: EAF

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Engenharia Química, Ensino Médio, Universidade Pública

O Projeto Disseminando o Conhecimento (PDC) busca conscientizar estudantes do Ensino Médio acerca da importância de elaborar um plano de ação para definir seu futuro profissional. Com o objetivo de auxiliar na entrada desses(as) alunos(as) no Ensino Superior, o Programa de Educação Tutorial de Engenharia Química (PET EQ) desenvolveu e apresentou palestras em sala de aula, buscando elucidar eventuais dúvidas sobre o curso de Engenharia Química e sobre a experiência de estudar na UFPR. Assim, o projeto almeja contemplar quaisquer questionamentos, diminuir hesitação e incentivar o ingresso de uma nova geração de estudantes no ensino superior, com foco nas maneiras pelas quais a Universidade Pública, principalmente a UFPR, pode atender às necessidades acadêmicas dos(as) discentes. Após a elaboração e revisão de materiais a serem dispostos ao público-alvo, é realizado um contato inicial com escolas da rede pública. Conforme o retorno obtido, é definida a data de aplicação com reuniões preliminares. O projeto, nessa etapa, consiste na realização de experimentos gerais referentes ao curso de engenharia química, elucidação de dúvidas sobre a UFPR e visa explicar benefícios, oportunidades, bolsas, auxílios e métodos para continuar os estudos, bem como integrações e lazer dentro do âmbito da Universidade Pública. Através da aplicação do PDC, espera-se despertar um maior interesse nos(as) estudantes em prestar o vestibular da UFPR e o ENEM, bem como proporcionar um maior entendimento sobre possíveis dúvidas relacionadas ao curso de Engenharia Química e aos benefícios e estrutura da Universidade Pública. Por fim, é válido destacar a importância de projetos como esse, que buscam promover a democratização do ensino superior e incentivar os(as) estudantes a buscarem seus sonhos acadêmicos. Ao fornecer informações relevantes e oportunidades de contato direto com a universidade e o curso desejado, o projeto contribui para a formação de uma sociedade mais educada e capacitada. Acreditamos que iniciativas como essa têm um impacto positivo duradouro, ajudando a transformar vidas e promover o desenvolvimento do país.

CICLO DE PALESTRAS: PANORAMA DO MERCADO DE TRABALHO PARA A GRADUAÇÃO DE ENGENHARIA QUÍMICA

Nº 202315933

Autor(es): Estefany Costa Lima, Gabriela Condi De Godoi, Gabriela Marcondes Palieraqui, Rafael Gobetti Da Silva

Orientador(es): Carlos Alberto Ubirajara Gontarski

Evento: EAF

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Empresas, Graduação, Mercado De Trabalho

Tendo em vista que o curso de Engenharia Química da UFPR possui uma das maiores cargas horárias dentro dos cursos ofertados pela Universidade, observamos uma demanda de atividades extracurriculares que vislumbram a graduação com possíveis ramos profissionais. Sendo assim, o grupo PET Engenharia Química UFPR, realizou no mês de junho de 2023 o projeto denominado como “Ciclo de Palestras”, sendo a mais recente a 14ª aplicação. O evento contou com quatro palestras, cada uma com um tema que diz respeito a possíveis perspectivas futuras no mercado de trabalho. Os temas foram escolhidos a partir de feedbacks das aplicações anteriores. Em 2023, o Ciclo de Palestras teve a presença das palestrantes: Maria Isabel Nascimento Fantini (Gestão de qualidade), Fernanda Condi de Godoi (Alimentos 3D), Angela Andreassa (Perícia ambiental) e Luciana Porto (Produção Sustentável de Bioplásticos 2G e 3G a partir de substratos alternativos). A semana de realização do evento foi escolhida por meio de três pontos: calendário de atividades do grupo PET, calendário acadêmico e disponibilidade das palestrantes. À vista disso, a 14ª Ciclo de Palestras ocorreu nos dias 5, 6, 12 e 13 de junho. Durante as semanas que antecederam o evento, as coordenadoras ficaram responsáveis por conversar com o Departamento de Engenharia Química para a liberação do espaço de auditórios e salas para o recebimento de palestrantes, e no dia, auxiliando na montagem e disposição de equipamentos necessários. Ao final de cada palestra eram fornecidos dois links, o primeiro relativo à avaliação da organização do evento, relevância do tema e possíveis sugestões para próximas aplicações, e o segundo tinha o objetivo de contabilizar a presença dos participantes para fornecer declarações, que contabilizam horas formativas posteriormente. Com um total de 45 inscrições, foram contabilizadas em torno de 25 respostas a cada dia, obtendo uma baixa adesão. Ressalta-se que o Ciclo de Palestras visa o contato de alunos com a carreira profissional e seus ramos, abordando temas inseridos no contexto do curso ou nas demais áreas de interesse da comunidade universitária tanto no âmbito acadêmico como profissionalizante, com o objetivo de orientar sobre potenciais oportunidades e visando o início de um caminho a ser traçado como engenheiros.

PROJETO AMBIENTAL: BUSCANDO ALTERNATIVAS SUSTENTÁVEIS PARA O GERENCIAMENTO DO LIXO ORGÂNICO

Nº 202315934

Autor(es): Lorrane Sthephane Elias Gomes De Castro, Marianna Carlesso, Meire Hellen Goncalves Souza, Yane Ogido Zerbetto

Orientador(es): Carlos Alberto Ubirajara Gontarski

Evento: EAF

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Composteira, Meio Ambiente, Sustentabilidade

O Projeto Ambiental foi elaborado pelos(as) alunos(as) do grupo PET Engenharia Química da Universidade Federal do Paraná (UFPR), em parceria com a Profa Regina Weinschutz, com o objetivo de desenvolver métodos adequados de descarte de resíduos orgânicos e conscientizar a comunidade acerca da importância dessa prática. Nesse sentido, foram exploradas abordagens alternativas para o tratamento do lixo orgânico, como a compostagem. Em primeiro momento, foram realizadas pesquisas bibliográficas de metodologias relacionadas à compostagem, com o objetivo de implementar essa prática no Campus Centro Politécnico da UFPR. Para isso, o principal material utilizado neste projeto foram os resíduos orgânicos do Restaurante Universitário (RU), por meio dos quais foram realizados testes a fim de analisar parâmetros que influenciam a eficácia da compostagem, tais como a temperatura e a luminosidade usadas no processo. Ademais, é importante ressaltar que as diversas técnicas de compostagem realizadas têm como premissa aprimorar o conhecimento dos(as) discentes pertencentes ao PET acerca do assunto. No primeiro semestre de 2023, o projeto realizou a montagem de sua primeira composteira após o período pandêmico, utilizando os resíduos do RU. A partir dessa composteira, as primeiras análises foram feitas e um relatório foi iniciado com o intuito de acompanhar as alterações de pH, umidade, temperatura e taxa de carbono ocorridas ao longo do tempo de compostagem. Porém, devido a problemas naturais, a composteira foi desmontada e a coordenadoria do projeto buscou outros locais e diferentes formas de realizar a montagem da composteira. Além disso, o projeto finalizou a cartilha sobre compostagem doméstica, ao realizar diversos testes para garantir a eficácia das informações fornecidas e alterar informações e imagens a partir de feedbacks recebidos ao longo dos testes. A partir desses estudos, os(as) participantes do PET terão capacidade de propagar o uso da compostagem em escolas públicas da cidade de Curitiba. Isso será possível através de workshops e da extensão da ação para as instituições de ensino público. Dessa maneira, o Projeto Ambiental busca alternativas sustentáveis para o gerenciamento de resíduos orgânicos e maneiras de democratizar o acesso à informações referentes a esse assunto.

PROJETO MEIO AMBIENTE: UNIDOS(AS) NA PRESERVAÇÃO DE UM FUTURO MELHOR

Nº 202315935

Autor(es): Beatriz Antunes Biscaia Pinto, Guilherme Tupan Frare Moreira, Pablo Magarinos Rossari Filho, Yane Ogido Zerbetto

Orientador(es): Carlos Alberto Ubirajara Gontarski

Evento: EAF

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Educação, Meio Ambiente, Sustentabilidade

A partir da colaboração de PETianos(as) e voluntários(as) da comunidade acadêmica, o PET Engenharia Química tem realizado o Projeto Meio Ambiente (PMA) desde 2009. Este projeto consistiu em visitar escolas públicas em Curitiba e região metropolitana para aumentar a conscientização dos(as) alunos(as) sobre a preservação ambiental em suas vidas cotidianas. Nas aplicações foram realizadas atividades lúdicas, com o objetivo de incentivar práticas sustentáveis e conscientizar os(as) alunos(as) sobre o impacto que a humanidade causa ao meio ambiente, trazendo conhecimentos e questionamentos sobre questões socioambientais e contribuindo na formação dos(as) discentes de Engenharia Química envolvidos(as) na aplicação do projeto, pois foram realizadas diversas pesquisas anteriores à aplicação do projeto, além de ter proporcionado contato com a comunidade externa. Inicialmente, para a aplicação do PMA, foram procuradas instituições interessadas em receber o Projeto. As atividades e a data de aplicação foram definidas levando em consideração a disponibilidade da escola, o espaço e o tempo disponível. Em seguida, os materiais necessários para a realização das atividades, teatros e dinâmicas foram separados, e deu-se início à busca por voluntários(as). Os(as) voluntários(as) passaram por um processo de capacitação para melhor compreender o projeto e aprender a trabalhar com crianças. Por fim, durante os dias de aplicação, foram realizados formulários de feedback com os professores, e os pontos destacados foram levados ao grupo para discussão. Em 2023, o PMA buscou inicialmente escolas onde já ocorreram aplicações do Projeto e realizou reuniões com a direção desses locais, porém, surgiram algumas barreiras para a implementação do Projeto em escolas da rede municipal e o grupo passou a buscar também instituições privadas e projetos sociais. Dessa forma, novos contatos foram estabelecidos e novas reuniões foram feitas, para adequar o PMA com essa nova realidade e ponderar quais mudanças poderiam ser realizadas. Além disso, mais atividades foram elaboradas pela coordenação do projeto, para que, quando ocorrer o planejamento de uma aplicação do projeto, o grupo possua uma maior diversidade de atividades disponíveis. A partir da busca de instituições com uma maior abrangência, iniciou-se o contato com diversas instituições no primeiro semestre de 2023, e espera-se uma aplicação do PMA para o segundo semestre deste ano.

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA DISCIPLINA FORMAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DOS SOLOS

Nº 202315953

Autor(es): Inelaine Bagdzinski Miranda, Joao Gabriel Vaz Dos Santos Belo

Orientador(es): Carolina Smanhotto Schuchovski Augusto, Marcelo Ricardo De Lima

Evento: EAF

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Formação Discente, Monitoria, Pedologia

A disciplina de Formação e Caracterização dos Solos (AL029) é ofertada pelo Departamento de Solos e Engenharia Agrícola, do Setor de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Paraná (UFPR), aos discentes dos cursos de bacharelado em Ciências Biológicas, Engenharia Florestal e Zootecnia. A disciplina é relevante para a formação acadêmica e profissional dos alunos, pois aborda os estudos voltados para os solos brasileiros, tendo enfoque na sua formação, atributos morfológicos, químicos e físicos, classificação, funções e limitações. A disciplina é ministrada por módulos, os quais são reforçados com o auxílio de duas apostilas, as quais sintetizam o conteúdo e disponibilizam exercícios para a fixação dos conteúdos apresentados nas aulas. As aulas presenciais são ministradas no “Laboratório Didático de Solos Prof. Dr. Arthur Santos Filho” e no “Laboratório Exposição Didática de Solos”, este último compartilhado com o projeto de extensão universitária “Solo na Escola/UFPR”. Além disso, são realizadas atividades práticas em campo na Fazenda Experimental do Canguiri (Pinhais - PR). As aulas teóricas e práticas são enriquecidas com os recursos versáteis, desenvolvidos pelos monitores ao longo dos anos, fornecendo exemplos práticos e palpáveis, tornando o estudo dos solos mais compreensível e abrangente. A disciplina também tem apoio de uma sala de aula na UFPR Virtual, onde estão as aulas gravadas em vídeo, material didático, gabaritos dos exercícios e material complementar. As atribuições desempenhadas pelos monitores envolveram o auxílio e correções dos exercícios propostos, que contabilizavam a frequência dos discentes, assim como o atendimento, em horários remotos, em caso de dúvidas nos conteúdos ministrados em aulas. Visto a importância do conteúdo para a formação dos acadêmicos, o bom entendimento da disciplina facilita sua compreensão e aprendizado. O conteúdo é extenso e alguns alunos apresentaram dificuldades no aprendizado, mas com o apoio do professor e dos monitores, apresentaram melhoria no rendimento. Os alunos avaliam positivamente a disciplina, através de avaliações anônimas e individuais, realizadas ao término do período letivo de cada turma. Entende-se que os monitores são importantes para o contato dos alunos com o enfoque da disciplina, tornando as aulas e exercícios mais fluidos e didáticos. Também, há o aprendizado e qualificação para a formação acadêmica dos monitores, os quais necessitaram desenvolver o domínio dos conteúdos ministrados, bem como a relação interpessoal tanto com os discentes, quanto com o docente da disciplina.

MONITORIA E MEDIAÇÃO NO ENSINO: DISCIPLINA REPRESENTAÇÃO 3D II

Nº 202316069

Autor(es): Ana Flavia Simoes Marconcin

Orientador(es): Gabriel Chemin Rosenmann

Evento: EAF

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Design De Produto, Monitoria, Representação Tridimensional

Este resumo se refere a atuação de monitoria presencial da disciplina de Representação 3D II de Design de Produto, ministrada pelo professor Gabriel Chemin Rosenmann. A monitoria ocorreu no primeiro semestre de 2023, sendo do dia 20 de março até 30 de junho de 2023. Na disciplina os estudantes são sensibilizados a diferentes estratégias de obtenção de representação tridimensionais para o Design de Produtos. Durante as aulas são produzidos modelos utilizando técnicas como: conformação termoplástica, usinagem em espumas rígidas (espuma floral), modelagem manual de massas poliméricas, confecção de moldes em silicone, envase de resina termofixa para produção de peças e, laminação de fibra de vidro na confecção de modelos de aparência. Os exercícios foram feitos com os devidos equipamentos de segurança para proteção dos próprios discentes, como luvas, óculos, jalecos, máscara. Para organização da comunicação e entregas de relatórios foram utilizadas as plataformas Microsoft Teams e Miro. No Microsoft Teams havia a realização das entregas de relatórios e de apresentações para registro e avaliação, o canal também foi utilizado para recados e avisos entre aluno e professor, sendo um espaço adicional para tirar eventuais dúvidas. Enquanto no Miro continha cronograma geral do semestre, as propostas de todos os trabalhos propostos para o primeiro ciclo da disciplina, assim como materiais de apoio, por exemplo: lista de materiais, vídeos didáticos para exemplificar as técnicas utilizadas. Durante os encontros em sala de aula houve explicação das propostas e demonstração das técnicas e disponibilização de tempo para realização do exercício, e apresentações das entregas dos modelos finais ao decorrer do semestre. A monitoria ocorreu durante encontros semanais para atendimento e auxílio na atividade que os estudantes tivessem dificuldade, também auxílio na organização de entregas de modelos e arquivos digitais feita pelos alunos. Todo conteúdo proposto foi apresentado e realizado de maneira satisfatória por toda turma, mesmo que alguns tenham passado do prazo de entrega, os estudantes puderam experimentar e analisar diversos materiais e métodos, dessa forma têm mais repertório para realizar trabalhos posteriores da faculdade.

LABORATÓRIO DE FABRICAÇÃO PARA PROTÓTIPOS DA COMUNIDADE ACADÊMICA DE ENGENHARIA ELÉTRICA

Nº 202316083

Autor(es): Leonardo De Andrade Santos, Leticia Cordeiro, Maria Eduarda Negrelli De Araujo, Marina Vasconcelos Da Silveira, Thais Celi Melo

Orientador(es): Luis Henrique Assumpcao Lolis

Evento: EAF

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Fablab, Impressão 3d, Protótipos

O Laboratório de Fabricação, ou abreviado, Fab Lab (Fabrication Laboratory), foi criado pelo Departamento de Engenharia Elétrica da UFPR e conta com o apoio para execução dos projetos e administração dos pedidos do grupo PET Elétrica UFPR. Ele surgiu da necessidade crescente da confecção de protótipos relacionados a Engenharia elétrica em projetos do curso e do interesse no mercado de profissionais com habilidade maker. Os processos e tecnologias de fabricação utilizam-se de softwares e equipamentos que necessitam de capacitação técnica para uma implementação correta e eficiente de um Fab Lab. O departamento dispõe de 5 impressoras 3D, 1 cortadora a laser e 1 fresadora, compondo a infraestrutura do projeto. Os objetivos do projeto são de promover a cultura maker entre a comunidade universitária; difundir o conhecimento adquirido com a comunidade, através de cursos, palestras, oficinas e similares; e, a construção de protótipos para atendendo a comunidade acadêmica e projetos internos do PET. Para tanto, os alunos do projeto se formam quanto ao funcionamento de todas as ferramentas utilizadas e os procedimentos para o atendimento às solicitações de discentes, docentes e outros projetos de extensão. Para atender à comunidade, foi criado um formulário virtual, no qual os pedidos podem ser feitos, com envio de códigos fonte (desenhos de impressão, corte, placa, etc). Nesse formulário deverá constar o email, o nome, o telefone celular, a finalidade do projeto e breve descrição do projeto. Na sequência, se avalia a viabilidade de produção do pedido e se retornam ao solicitante o custo de material. Para impressão 3D é o peso em filamento plástico (para reposição), para a fresadora é o tempo de uso da broca, que desgasta, placas de fenolite, devem ser trazidas pelo próprio solicitante. Em 2022 / 2023, os trabalhos efetuados na impressora 3D somam 7 projetos de TCC, 6 projetos internos do PET, 5 trabalhos de disciplina de laboratório, 1 projeto de extensão, 3 projetos de pesquisa, 1 projeto de disciplina teórica e 3 pessoais, o que totalizam 26 impressões. Foram ministrados cursos de impressão 3D e do software Fusion (desenho) na semana acadêmica. A operação da cortadora a laser ainda é incipiente, onde foram inicialmente feitos testes para o estudo dos petianos. Isto posto, houve grandes avanços em relação ao ano anterior, principalmente em relação a metodologia de recepção de solicitações e na qualidade e quantidade das impressões 3D. Além de melhor entendimento dos membros do PET nos softwares e máquinas disponíveis no departamento de Engenharia Elétrica.

APLICATIVO ALUNO UFPR

Nº 202316094

Autor(es): Jean Rafael Martins, Joao Pedro Verona Turra, Maria Paula Bastos, Ricardo Meira Gasparetto

Orientador(es): Luis Henrique Assumpcao Lolis

Evento: EAF

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Aplicativo, Integração, Suporte Acadêmico

A Universidade Federal do Paraná possui uma série de acessos e sistemas (SIGA, SiSPRO, e-mail, Intranet, SEI, UFPR Virtual, etc), cada um com seu login e painel. A tendência é concentrar esse acesso num único painel, por exemplo com o recém-lançado Portal de Sistemas UFPR. Para o aluno, esse acesso difuso pode ser de certa forma complicador. Em adição, algumas informações relevantes quotidianas, como informações em tempo real do intercampi, o ensalamento ou o menu do restaurante universitário, seriam interessantes de se ter em um acesso unificado. Esse contexto, somado à vida moderna do uso de Smart Phones, remete à uma necessidade de um aplicativo móvel, de fácil uso, capaz de trazer essas informações de forma prática e em tempo real, com disparos de alertas e notificações. Com base nessa demanda, um aplicativo está em desenvolvimento, por iniciativa dos Setores do Campus Politécnico e com a colaboração entre o PET Engenharia Elétrica, o projeto de extensão Ciência Para Todos (CPT), o CEPAG (Centro de Pesquisas Aplicadas em Geoinformação) e a AGTIC - Agência de Tecnologia da Informação e Comunicação da UFPR. As tecnologias empregadas são o Javascript (framework Quasar), HTML, CSS, banco de dados SQL, plataforma colaborativa Github para a criação de aplicativos modernos. O se integra aos dados do SIGA, e pode ser mesmo confundido com um “SIGA Mobile”. Para isso, a equipe do SIGA disponibilizou para o projeto uma API (Application Programming Interface), ou seja, um intermediário que permite o login do aluno e seu acesso às suas informações acadêmicas. A API garante acesso atualizado e com segurança aos dados. A aplicação é no formato PWA (Progressive Web Application) que permite instalação nas plataformas Android e IOS sem precisar passar pelas lojas de aplicativos das plataformas. Por fim e não menos importante, o mapa da UFPR construído pela UFPR, Campus Map do CEPAG (<https://campusmap.ufpr.br/>), foi embarcado no aplicativo, colando a disciplina do aluno, o ensalamento e a geolocalização. Somando todas as estruturas e equipes colaborando, foi viável o desenvolvimento de aplicação que tem uma aba de notícias direcionada, com alertas, a carteira estudantil, com foto e verificação de autenticidade por QR Code, cronograma de disciplinas cursadas do aluno, e a localização das salas dentro do setor. Esse aplicativo tem o potencial de se tornar a principal ferramenta de comunicação entre todos da universidade, onde a base está composta, e as novas aplicações poderão vir como demandas da própria comunidade.

ADEGA

Nº 202316113

Autor(es): Bruno Aziz Spring Machado, Juliana Zambon, Millena Suiani Costa, Pedro Folloni Pesserl, Thales Gabriel Carvalho De Lima, Vinicius Oliveira Dos Santos

Orientador(es): Bruno Muller Junior, Murilo Vicente Goncalves Da Silva

Evento: EAF

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Acompanhamento Acadêmico, Ciência De Dados, Ruby On Rails

ADEGA (Análise de Dados Estatísticos da Grade Acadêmica) é um sistema web, desenvolvido para facilitar a interação com os dados referentes ao desempenho acadêmico dos estudantes dos cursos de graduação da Universidade Federal do Paraná, e estudo desses dados. O problema que motivou a criação do ADEGA é a dificuldade de compreensão e manipulação dos dados provenientes do SEI, Sistema Eletrônico de Informações: tabelas com grande volume de informações, a partir das quais é difícil extrair dados relevantes para análise. Dessa forma, o ADEGA foi criado com o objetivo de realizar um pré-processamento dessas tabelas e apresentar os principais dados de forma amigável e intuitiva, para que possam ser usados em pesquisas mais facilmente. Além disso, espera-se que esse processamento facilite a tomada de decisões pelos coordenadores e gestores dos cursos da UFPR, quanto à reformulação de disciplinas, escolha de professores e acompanhamento de estudantes. Os principais métodos empregados na criação do ADEGA são a análise de dados, a implementação e gerenciamento de bancos de dados, criação de gráficos informativos, e as demais áreas envolvidas no desenvolvimento de um sistema web, como a interação com o usuário, projeto e aplicação da aparência do website e o intermédio entre o usuário e o banco de dados (o sistema de back-end). O projeto é desenvolvido com a linguagem de programação Ruby, sob o framework web Rails. Com a finalização do sistema, um resultado esperado é a facilidade da detecção de fenômenos críticos dos cursos, como disciplinas com alta taxa de reprovação, períodos letivos nos quais ocorre o maior número de evasões dos alunos, alunos com desempenho que sugere jubiloamento ou conclusão do curso, entre outros. Consequentemente, também se espera um aumento na taxa geral de formandos em relação ao número total de estudantes dos cursos, devido à maior simplicidade de análise e de tomada de decisões pelos coordenadores e chefes de departamento. O ADEGA já foi parcialmente desenvolvido, em anos anteriores, na linguagem Python; agora, o sistema está em processo de refatoração, como apontado, em Ruby, e segue sob orientação do Prof. Bruno Müller Jr, do Departamento de Informática da UFPR.

INFORMÁTICA PARA IMIGRANTES

Nº 202316122

Autor(es): Bruno Aziz Spring Machado, Gustavo Vinicius Paulino, Maria Luiza Palacio Da Silva, Pedro Henrique Da Silva Churata, Vinicius Oliveira Dos Santos

Orientador(es): Murilo Vicente Goncalves Da Silva

Evento: EAF

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Imigrantes, Informática Básica, Informática Para Imigrantes

O Informática para Imigrantes trata-se de uma colaboração entre o PET Computação UFPR e o Português Brasileiro para Migração Humanitária (PBMIH). Imigrantes que entram no Brasil possuem grande dificuldade em se inserirem no mercado de trabalho. Atualmente, o uso de computadores, desde o básico até funcionalidades avançadas, é uma habilidade muito requisitada em diversos setores. Por isso, o objetivo do projeto é construir uma proposta pedagógica de cursos de capacitação em informática que sejam adequados à realidade da população imigrante e proporcionar a eles recursos tecnológicos na área de informática, visando facilitar sua integração no mercado de trabalho e aprimorar suas habilidades básicas com um computador. No primeiro semestre de 2023, foram abertas três turmas, sendo duas de nível básico e uma intermediária. Os alunos foram nivelados na primeira aula, onde foi solicitado algumas tarefas práticas referente a utilização do computador. Antes das aulas iniciarem, os membros do PET Computação montaram um planejamento contendo os conteúdos que ministraram em cada nível. Inicialmente, na turma de nível básico foi ensinado o básico do uso de um computador, como o uso do mouse e teclado, ligar o computador e se conectar a internet, pois muitos alunos nunca tiveram contato com um computador anteriormente. Após isso, lecionou-se sobre ferramentas e conceitos frequentemente utilizados em empresas e no uso diário do computador, como o Google Planilhas, utilização do e-mail e segurança na internet. Na turma intermediária, os conceitos e ferramentas são explicadas mais profundamente. Alguns tópicos presentes nas aulas de nível intermediário foram manipulação de planilhas, editores de fotos e lógica de programação. O curso possui quinze dias de duração previstos. Podem se inscrever apenas os alunos que tenham passado pelo nível básico de português, ou seja, que já alcançaram um nível mínimo de compreensão oral. Os membros do projeto realizam reuniões semanais de preparação das aulas. As aulas são focadas na realização de exercícios práticos e acompanhadas por vários monitores, que buscam auxiliar os alunos com maior dificuldade. Nesse primeiro semestre, 25 alunos concluíram seus respectivos níveis no curso. Foram aprovados os alunos com frequência maior ou igual a 70% da quantidade de aulas dadas. As aulas foram realizadas em três salas de informática na reitoria da UFPR, as quais têm computadores para todos os alunos e um projetor para a apresentação dos slides. Novas turmas devem ser abertas nos próximos semestres.

SEMANA DE CALOUROS

Nº 202316126

Autor(es): Camilla Hollmann, Hendrik Kees Koppe, Maisa Carolina Moreno Girardi, Maria Cecília Lino Liberato, Thales Gabriel Carvalho De Lima

Orientador(es): Murilo Vicente Goncalves Da Silva

Evento: EAF

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Recepção De Calouros, Semana De Calouros, Vida Acadêmica

A Semana dos Calouros é um projeto contínuo do grupo PET Computação. O projeto tem o intuito de apresentar diversos aspectos da vida acadêmica na UFPR e, principalmente, do Departamento de informática aos calouros do curso de Bacharelado em Ciência da Computação e Bacharelado em Informática Biomédica. A ideia é que os calouros sejam introduzidos a vida acadêmica por meio de palestras, cursos e dinâmicas realizadas dentro do campus Politécnico, de forma que dúvidas comuns sejam esclarecidas e que diversas atividades disponíveis para os alunos de graduação sejam apresentadas. As atividades apresentadas incluem o grupo Yapira de robótica, o C3SL, a empresa júnior (ECOMP) e o próprio PET. Além disso, são organizadas palestras sobre o mercado de trabalho na área dos cursos envolvidos. A organização da semana se inicia por volta da época em que o resultado do vestibular da UFPR é divulgado e é feito em conjunto com a coordenação dos cursos. Também são propostos pequenos “desafios” para os calouros para promover uma maior integração inicial entre eles, com destaque para o "desafio das fotos", uma atividade em que se entrega uma lista com locais do campus e é pedido que os calouros formem grupos para fotografar esses locais, com uma pequena premiação oferecida ao grupo que obtiver mais pontos. Além disso, os membros do PET ministram um minicurso de Linux, essencial aos calouros que não tem contato prévio com esse sistema operacional e que é o sistema operacional utilizado pelos computadores do Departamento de Informática. Os calouros participantes recebem um certificado de horas formativas por participar e podem submeter um "feedback" sobre todos os pontos da semana recebido pelo Google Forms. Este feedback tem sido positivo e os calouros reportam que tanto as informações da semana são importantes e foram bem apresentadas, quanto às dinâmicas ajudaram na integração entre eles.

IOPET, PROTÓTIPOS EM INTERNET DAS COISAS

Nº 202316172

Autor(es): Gustavo Henrique Flach, Lucas Vitkoski Diogo Dos Santos, Pedro Henrique Lode Goncalves, Thais Celi Melo

Orientador(es): Luis Henrique Assumpcao Lolis

Evento: EAF

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Eletrônica Embarcada, Internet Das Coisas, Redes

A internet das coisas, Internet of things (IoT), é um conceito inovador que conecta dispositivos através da internet, permitindo coleta e troca de dados. Com aplicações em diversos setores, ela traz benefícios como automações, eficiência e inovação tecnológica. Os protocolos de comunicação desempenham um papel fundamental na troca de informações entre os dispositivos conectados, garantindo uma transmissão eficiente e segura dos dados, através da padronização da comunicação. O objetivo do projeto IoPET é capacitar os alunos que o integram, a fim de que possam aprender técnicas e conteúdo não necessariamente abordados na graduação, porém de alta empregabilidade, e compartilhar todo o conhecimento e experiências adquiridos através do desenvolvimento de protótipos que envolvem IoT. Para a concretização do objetivo, o grupo se organizou no início do ano de tal forma a exercitar o conhecimento teórico aprendido tanto em sala de aula quanto através de cursos online, artigos científicos, tutoriais e divulgação de aprendizados através do desenvolvimento de protótipos. Foi necessário um estudo prévio, levando em conta o protocolo de comunicação mais apropriado para cada situação além de incluir todos os componentes necessários para a conclusão dos protótipos e o cronograma. O IoPET desenvolveu três protótipos, onde foram utilizados módulos, sensores, atuadores e componentes eletrônicos. Os protocolos escolhidos foram o LoRa e o MQTT (onde o Broker roda em um servidor disponível na sala do PET). Durante os anos de 2022 e 2023 foram desenvolvidos os seguintes protótipos: Coletor de dados (pooling), que consistiu no interfaceamento entre dois ou mais módulos LoRa sendo um deles o gateway e o(s) outro(s) um nó genérico, para fins de telemetria; Iluminação Inteligente para as lâmpadas da sala do PET acionadas através do celular utilizando o protocolo MQTT; Sistema de fechadura eletrônica que se comunica através do MQTT via celular e ainda conta com relés, resistores e um transistor para controle da fechadura solenoide. Como resultado, os protótipos conseguiram garantir a praticidade e segurança da sala do PET, além de solucionar o problema que o projeto de extensão BAJA SAE enfrentou com telemetria, servindo de extrema gratificação conseguir compartilhar todo o conhecimento adquirido e além disso contribuir com outros estudantes. Espera-se que o desenvolvimento dos protótipos tenha um papel fundamental na formação como engenheiros dos membros do grupo, além da divulgação para a comunidade acadêmica, visando despertar o interesse para a tecnologia IoT.

ATIVIDADES FORMATIVAS EM PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO RURAL

Nº 202316179

Autor(es): Caroline Rusch Schulze, Giovanni Mion, Paloma Estefane Santana Ferreira

Orientador(es): Eduardo Gelinski Junior

Evento: EAF

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Administração, Competências, Modelo De Negócios

A construção do conhecimento e a formação dos diferentes atores competentes em suas distintas áreas de conhecimento, em especial as Ciências Agrárias, objeto das atividades formativas mediante a monitoria, passam por diferentes etapas de acesso a esse, ou seja, de habilidades, de atitudes, de valores e de ética, na formação integral e transformadora. Neste sentido, a atividade de monitoria em Planejamento e Administração Rural contribuiu para aprofundar competências nos assuntos pertinentes ao planejamento e administração de negócios, pois oportunizou aos participantes uma visão mais clara de seu papel na construção do conhecimento. Isto ocorreu pelo desenvolvimento de estratégias visando assessorar acadêmicos de Medicina Veterinária, Agronomia e Zootecnia no processo de formação na área da disciplina. Para tanto, o programa de monitoria, como uma atividade formativa em planejamento e administração rural, passou por uma socialização na forma de apresentação detalhada para todos os acadêmicos matriculados nesses cursos, evidenciando como poderiam ser agentes ativos na formação e realização dos diferentes trabalhos a serem realizados no transcorrer dos semestres. Seguiu ainda para que cada um dos monitores pudesse inter-relacionar suas atividades pretéritas no desenvolvimento positivo da disciplina e no acompanhamento dos grupos formados. Assim, cada monitor ficou responsável por 3 a 4 grupos de trabalhos, sendo que cada grupo representava uma empresa diferente que teriam que apresentar no final do semestre com toda a análise da situação fiscal, social, atuante e financeira do negócio/empresa escolhida. Durante todo o semestre, cada grupo foi auxiliado na realização desse trabalho, na resolução de exercícios de fixação e nas diferentes etapas de socialização e apresentação final. Podemos elencar os aspectos positivos e negativos vivenciados nesta experiência de Monitoria. Nesta experiência conseguimos aprimorar técnicas para repassar o conhecimento com base nos conteúdos determinados. Dessa forma, importantes conhecimentos sobre os ramos de empresas diferentes contribuindo efetivamente com colegas acadêmicos foram estabelecidos. Ainda, houve a oportunidade de estabelecer contatos com mais pessoas do universo externo à universidade, abrindo possibilidades de atuação profissional. Constatou-se que a dedicação de cada um é fator de sucesso para o coletivo.

UTILIZAÇÃO DE BIOMASSA DE ALGAS TETRADESMUS OBLIQUUS COMO ALTERNATIVA DE FONTE DE FERRO PARA SOJA E MILHO

Nº 202314470

Autor(es): Ezequias Cloy Ferreira

Orientador(es): Glaciela Kaschuk

Evento: EDISPE

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Fonte De Ferro (Fe), Micronutrientes E Sustentabilidade, Nutrição De Plantas

Um dos principais setores da economia brasileira é o agronegócio, que por sua vez, é importante associar a alta produção agrícola ao uso de práticas sustentáveis ao meio ambiente. Logo, uma das abordagens agronômicas estratégicas é a utilização de bioinsumos. À vista disso, a microalga *Tetrademus obliquus* pode ser utilizada como biofertilizante, pois acumula nutrientes em sua biomassa. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é considerar a possibilidade da utilização da biomassa de microalga como alternativa de adubação para micronutrientes, tais como o ferro (Fe). Para tal, o experimento foi conduzido em casa de vegetação, sob delineamento inteiramente casualizado, com 10 repetições, sendo as unidades experimentais, 80 vasos de 0,8 litro contendo areia média lavada e solução nutritiva (SL), cultivados com soja e milho, dispostos conforme os seguintes tratamentos: 1) SL completa sem biomassa de algas; 2) SL completa com biomassa de algas (0,03%); 3) SL sem micronutrientes (Fe) e sem biomassa de algas; e 4) SL sem micronutrientes (Fe) e com biomassa de algas (0,03%). As plantas tiveram período de desenvolvimento de 40 dias e colhidas para mensurações de clorofila, comprimento e massa seca das raízes e da parte aérea, com posterior análises estatísticas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. As plantas de milho e de soja cultivadas sem Fe produziram menos clorofila e menos biomassa da parte aérea do que as plantas que receberam Fe. As mesmas plantas complementadas com a adição de algas em solução nutritiva completa ou sem Fe tiveram um conteúdo de clorofila das folhas significativamente menor do que as plantas que não receberam as algas. Porém, na ausência do Fe, a presença de algas aumentou o comprimento das raízes. Portanto, é possível concluir que a aplicação de biomassa de algas não é uma alternativa viável para uso como biofertilizante, repositor de Fe.

IDENTIFICAÇÃO EM VÍRGULAS FIXA E FLUTUANTE DE MODELOS BASEADOS EM TABELAS DE BUSCA COM INTERPOLAÇÃO

Nº 202315660

Autor(es): Alessandro Farago

Orientador(es): Eduardo Goncalves De Lima

Evento: EDISPE

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Amplificadores De Potência, Polinômios Com Memória, Tabelas De Busca

Este trabalho apresenta o estudo de modelos polinomiais com memória aplicados para a modelagem e a linearização de amplificadores de potência. Um conjunto de dados de entrada e saída de um amplificador real foi coletado anteriormente e fornecido para a realização dos estudos. O tratamento dos dados coletados foi realizado por meio da linguagem de programação Python em conjunto com as bibliotecas Numpy, SciPy e Matplotlib. Os dados foram tratados por meio do uso de otimização linear e de funções polinomiais, com identificação em vírgula flutuante. Em seguida, foi realizada a substituição das funções polinomiais por tabelas de busca unidimensionais com interpolação linear e posterior conversão do código para vírgula fixa. Os dados de entrada e saída foram coletados em um circuito amplificador de potência classe AB com tecnologia GaN HEMT. O dispositivo recebeu um sinal portador com frequência de 900 MHz e foi modulado por um sinal de envoltória 3GPP WCDMA de aproximadamente 3,84 MHz. Para a coleta de dados, foi utilizado um analisador de sinal vetorial Rohde & Schwarz FSQ operando numa frequência de amostragem de 61,44 MHz. O modelo foi desenvolvido para receber os valores do truncamento da ordem polinomial e da duração de memória ambos configuráveis, embora tenham sido fixados numa ordem polinomial igual a 5 e numa duração de memória igual a 1 para a realização dos estudos. Os dados obtidos do modelo foram verificados através de gráficos de amplitude de saída em função da amplitude de entrada e da diferença de fase de saída em função da amplitude de entrada. A precisão do modelo foi calculada através do NMSE (erro quadrado médio normalizado – do inglês normalized mean square error). No presente momento o foco dos estudos está concentrado na substituição das funções polinomiais por tabelas de busca unidimensionais.

AS MEDIDAS DE CONTROLE DE CHEIAS ADOTADAS NO MUNICÍPIO DE TAIÓ EM ALTO VALE DO ITAJAÍ

Nº 202315748

Autor(es): Gregory Jean Baptiste

Orientador(es): Viviane Araujo Alves Da Costa Pereira

Evento: EDISPE

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À
INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Fluxo Dos Rios, Inundações, Medidas Estruturais E Não Estruturais

Cada vez mais pessoas estão expostas ao risco de inundações, especialmente devido às mudanças climáticas. Essa exposição é explicada pelo aumento da urbanização, que resulta na destruição de ambientes naturais e na modificação de cursos d'água, como dutos e aterros. Essas alterações restringem o fluxo dos rios, impedindo que eles se espalhem e se tornem perigosos durante enchentes, fenômeno natural e benéfico para o ambiente. Além disso, a impermeabilização do solo e a remoção de características da paisagem e áreas de expansão das inundações aumentam esses riscos, impedindo a infiltração da água no solo e prejudicando o seu correto escoamento. Grandes cidades brasileiras e várias partes do mundo têm sofrido com enchentes e inundações que causaram tragédias nas últimas décadas. No Brasil, as inundações em áreas urbanas e ribeirinhas têm se intensificado e se tornado mais frequentes a cada ano. Isso ocorreu tanto devido ao aumento da impermeabilização do solo causada pela rápida urbanização, quanto à ocupação imprudente de áreas ribeirinhas, que antes eram várzeas e planícies de inundação. O aumento do nível dos rios foi uma das principais notícias divulgadas pela imprensa no Brasil, já que o problema assumiu proporções gigantescas e causa uma série de tragédias. Entre os principais fatores responsáveis pelo surgimento das enchentes foi o aumento da poluição nas cidades, causado tanto pela falta de consciência ambiental dos moradores quanto pela ausência de medidas públicas que incentivaram as empresas e os moradores a cumprirem suas responsabilidades. O objetivo da presente pesquisa foi apresentar as principais medidas para o controle de cheias adotadas no município de Taió em Alto Vale do Itajaí, apontando suas principais características, classificações estruturais ou não estruturais, acompanhadas de alguns exemplos práticos. A análise usou de uma forma geral dois tipos de medidas distintas, porém que se trabalhadas em conjunto de forma correta complementam uma à outra. As medidas estruturais são aquelas que modificam o sistema fluvial evitando os prejuízos decorrentes das enchentes, enquanto que as medidas não-estruturais são aquelas em que os prejuízos são reduzidos pela melhor convivência da população com as enchentes.

MÉTODOS DE ANÁLISE DE AMPLIFICADORES DE POTÊNCIA SUJEITOS A ESTÍMULOS COM MÚLTIPLOS TONS

Nº 202316214

Autor(es): Jose Eduardo Da Silva

Orientador(es): Eduardo Goncalves De Lima

Evento: EDISPE

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Análise Em Regime Permanente Quase Periódico, Circuitos Com Três Tons, Circuitos Não Lineares

O estudo de simulações é de extrema importância para observar o comportamento de circuitos sem a necessidade de sua implementação física e testá-los em situações extremas. Além disso, permite otimizar o tempo de simulação de esquemáticos mais complexos. Duas técnicas amplamente utilizadas nesse contexto são a análise em Regime Permanente Quase Periódico (QPSS) e a análise Periódica em Corrente Alternada (PAC), especialmente aplicadas a circuitos de 2 tons. No QPSS, é possível explorar a simulação de circuitos em dois tons em instantes de tempo igualmente espaçados, eliminando a necessidade de simular o circuito para todos os instantes de tempo. Isso proporciona uma significativa redução no tempo de simulação, tornando-o mais eficiente para esquemáticos complexos. Por outro lado, o PAC requer o cálculo contínuo dos valores das incógnitas e a linearização de um dos tons. Dessa forma, é realizada a superposição de uma simulação linear com uma não linear. Essa abordagem permite a simulação de 3 tons, utilizando o QPSS com 2 tons na parte não linear e o terceiro tom na linearização. Assim, o PAC amplia a capacidade de simulação, proporcionando uma análise mais abrangente dos circuitos. No entanto, é importante ressaltar que a adição do terceiro tom na linearização apresenta algumas limitações. Um dos requisitos é que o tom adicionado seja periódico em relação a um dos tons presentes na análise não linear. Além disso, é necessário obedecer ao conceito de pequenos sinais nesse tom. Essas restrições garantem a validade e a precisão dos resultados obtidos por meio do PAC. Para comprovar as observações e avaliar a eficácia do PAC, foram utilizados métodos de simulação como o QPSS normal e o transitório. Os resultados demonstraram que os valores obtidos por meio do PAC estão próximos aos observados no método transitório e também são consistentes com os resultados que seriam obtidos com o QPSS sem linearização. Em conclusão, o estudo de simulações desempenha um papel fundamental na análise e no teste de circuitos. O uso das técnicas de QPSS e PAC permite uma simulação mais eficiente e abrangente de circuitos de 2 tons. Ao explorar as limitações do terceiro tom na linearização, é possível obter resultados confiáveis e próximos aos métodos de simulação tradicionais. Essas ferramentas são essenciais para o desenvolvimento e aperfeiçoamento de circuitos, economizando tempo e recursos no processo de projeto e implementação.

UFPR BAJA

Nº 202313555

Autor(es): Alexander Dutra Frose, Alice Estevam Modzinski Dos Santos, Andre Luis Trindade Dos Santos, Andre Luiz De Oliveira, Brendah Heloyse Dognini Dos Santos, Brian Claudius Silveira Consentino, Bruno Hideo Matsumoto, Caroline Ribeiro Nagahashi, Danilo Jose Buzato Bottesi, Eduardo Bonatti Bandil, Eduardo Maddalozzo Martins, Erisson Gabriel Farias Dos Santos, Gabriela Elissa Franco De Macedo, Gregory Jacob Koopman, Guilherme Augusto Gatelli, Gustavo Michel Dzioba, Henrique Arthur Buba Gelbcke, Hiago Vinicius Omena De Araujo, Jaqueline Andrade Souza, Joao Henrique De Oliveira Guimaraes, Joao Pedro Lopes De Lara, Jose Victor De Mello Romano, Kenzo Piekas Fukushima, Luiz Augusto Dembicki Fernandes, Marcelo Giovanni Rossi Ribeiro, Marcos Vinicius Krinert Junior, Matheus Da Silveira Rafagnin, Matheus Ferreira De Jesus, Matheus Pauli Alievi, Natsumi Kelly Tamura Miyazaki, Pedro Henrique Silva Antonio, Rafaela Drewniak De Souza, Rodrigo Borges Rhinow, Samara Santos Caetano, Vinicius Queiroz Furtado Gennari Mangili

Orientador(es): Claudimir Jose Rebeyka, Ravilson Antonio Chemin Filho

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Sae Brasil, Ufpr Baja Sae, Veículo Off-Road

O projeto UFPR Baja SAE desafia os estudantes a aplicarem seus conhecimentos na produção de um veículo off-road, envolvendo todas as etapas do processo, desde a concepção, projeto, construção e testes de um protótipo. O objetivo é preparar os alunos para o mercado de trabalho, oferecendo-lhes uma experiência prática e sólida através do trabalho em equipe. A equipe representa a UFPR em competições organizadas pela SAE BRASIL, que ocorrem em nível regional e nacional. A equipe vencedora da competição nacional recebe o direito de competir na etapa internacional nos Estados Unidos. As competições exigem o cumprimento de rígidos requisitos estabelecidos pela SAE BRASIL, o que demanda planejamento e programação, realizado em um cronograma de cerca de um ano. Isso estimula a equipe UFPR Baja SAE a organizar setores semelhantes ao de uma empresa para o desenvolvimento da engenharia, projeto, gerenciamento de recursos humanos, fabricação e administração. O envolvimento nessas atividades fortalecem a formação profissional dos estudantes, melhorando sua preparação para o mercado de trabalho. Durante o desenvolvimento do veículo, a equipe estabelece parcerias e contatos com fornecedores e empresas locais relacionadas ao projeto e à manufatura. Essas parcerias envolvem trocas de informações, apoio técnico, patrocínio financeiro, fornecimento de peças e serviços, permitem que a equipe UFPR Baja SAE promova suas atividades junto à comunidade empresarial local. A equipe realiza apresentações do veículo em escolas de ensino médio, com o objetivo de despertar o interesse dos alunos pela ciência e engenharia, compartilhando os desafios enfrentados pela equipe para alcançar seus objetivos. A participação em exposições e feiras também contribui para divulgar o projeto UFPR Baja SAE perante a comunidade em geral. Essas ações visam promover e disseminar as atividades do projeto, tanto para o público acadêmico quanto para o setor empresarial e a sociedade em geral. Em conclusão, o projeto UFPR Baja SAE oferece aos estudantes a oportunidade de aplicar seus conhecimentos teóricos em um caso real, desenvolvendo habilidades multidisciplinares, fortalecendo sua formação profissional e preparando-os para os desafios do mercado de trabalho. Além disso, o projeto busca compartilhar o conhecimento com a comunidade externa, através de parcerias e atividades de divulgação em escolas e eventos, com a promoção da ciência e desenvolvimento tecnológico através da extensão universitária.

NITA-NÚCLEO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA EM AGROPECUÁRIA

Nº 202313565

Autor(es): Joao Guilherme Dos Santos Rios

Orientador(es): Claudete Reisdorfer Lang

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Plantio Direto Na Planta, Segurança Alimentar, Sistemas Integrados De Produção Agropecuária

O Projeto de Extensão do NITA tem como objetivo a difusão das tecnologias resultantes das pesquisas relacionadas aos componentes bióticos e abióticos em níveis de diversificação de sistemas de produção vegetal e animal, visando a geração de modelos agrícolas sustentáveis em área de proteção ambiental, contemplando as diretrizes da política nacional de baixa emissão de gases do efeito estufa na agricultura e segurança alimentar. As ações extensionistas envolvem um número expressivo de pessoas da graduação e pós graduação dos dos diferentes cursos do SCA-Sector de Ciências Agrárias como Agronomia, Zootecnia, Veterinária e Florestal. O projeto do NITA apresenta uma importante área para aulas práticas desses estudantes da UFPR e de outras Instituições aqui do Estado do Paraná, que ao longo do ano realizam visitas acompanhados de seus professores (as), fortalecendo a indissociabilidade Ensino/Pesquisa e Extensão. Ao viabilizar sistemas agropecuários que geram tecnologias de processos e serviços que permitam ao produtor rural manter sua competitividade e renda, estamos fortalecendo a permanência do homem no campo e o desenvolvimento rural. O projeto de extensão busca oferecer ao longo do ano eventos como dias de campo, workshops, seminários, reuniões técnicas, artigos desenvolvidos por alunos de Mestrado e Doutorado do PGAPV-DFF, teve publicado um Boletim Informativo e um novo de vera sair ate 2024; algumas ações solidária ja foram realizadas em escolas públicas; cursos que capacitam recursos humanos para atuar em sistemas integrados de produção agropecuária; utilização das mídias com “Lives”, NITA UFPR no Instagram, criação de um Canal no Youtube e Facebook. Todas essas ações fazem parte da responsabilidade social, técnica e ambiental do NITA, sendo uma área experimental da UFPR, está aberto para visitação pela comunidade, protagonistas estes importantes para validação das ações extensionistas.

PROGRAMA DE EXTENSÃO DE CANA-DE-AÇÚCAR E DERIVADOS

Nº 202313568

Autor(es): Lucas Wagner

Orientador(es): Bruno Portela Brasileiro, Claudete Reisdorfer Lang

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROGRAMA DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Manejo De Cana-De-Açúcar, Produção Sustentavel, Setor Sucrenergético

O PROGRAMA DE EXTENSÃO EM CANA-DE-AÇÚCAR E DERIVADOS tem como objetivo a difusão e transferência das tecnologias geradas pelo PMGCA/UFPR/RIDESA, que a mais de vinte e cinco anos está em atividade e hoje é detentora de patentes e expertise no manejo da lavoura de cana-de-açúcar no Brasil. O programa de extensão tem oferecido aos produtores, treinamentos a campo e eventos como simpósios, cursos, workshop, visitas técnicas e dias de campo. Nas ações extensionistas realizadas houve lançamento de um livro “50 anos de variedades RB de Cana-de-Açúcar, 30 anos de RIDESA”, artigos científicos e reportagens com repercussão na mídia como programas de “TV”, “Podcast”, “Webinar” e Revistas. Os projetos que estão vinculados ao Programa são : 1) Produção e Propagação de Mudanças Sadias de Cana-de-Açúcar e 2) Transferência Tecnológica do Manejo da Cultura da Cana-de-Açúcar, os mesmos se complementam, para chegar à sociedade, por meio da pesquisa de novas variedades de cana-de-açúcar e seu manejo, com envolvimento interdisciplinar e multidisciplinar na abordagem da realidade. Isto vem repercutindo na formação dos envolvidos, na produção e sistematização do conhecimento, que reverterá em impacto e transformação em todos os elos envolvidos, propiciando condições para incrementar a produtividade e a rentabilidade nas propriedades, de forma consistente e sob os pilares da sustentabilidade. Durante esse período o estudante está envolvido em atividades para divulgação de informações e conscientização de produtores quanto aos aspectos econômicos e ambientais envolvidos nas atividades de produção da cana-de-açúcar. Compreender como ocorre a organização para a realização dos eventos de extensão desenvolvidas ao longo do seu estágio e colaborar na organização e tabulação dos dados de campo, junto ao orientador. A integração dos diferentes grupos de professores, alunos, técnicos, agricultores, pesquisadores e outros, se encontram para delinear ações que preconizam o desenvolvimento sustentável da agricultura.

NÚCLEO DE ENGENHARIA AUTOMOTIVA DEMEC - UFPR

Nº 202313872

Autor(es): Claudio Gabriel Da Luz Jakopitsch

Orientador(es): Claudimir Jose Rebeyka, Ravilson Antonio Chemin Filho, Sergio Fernando Lajarin

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROGRAMA DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Eficiência, Engenharia Mecânica, Industria Automotiva

O Departamento de Engenharia Mecânica da UFPR conta hoje com projetos de extensão de grande envolvimento com o setor automotivo. Como exemplo, o projeto UFPR Baja SAE, o mais antigo, com mais de vinte anos de existência e se concentra no desenvolvimento de veículos off road. O projeto UFPR Fórmula SAE trabalha na linha de veículos para pistas de asfalto de alto desempenho. O projeto UFPR - Eficiência Energética na Mobilidade, desenvolve o projeto de veículos para baixo consumo de energia. Estes projetos de extensão contam, ao todo, com cerca de 100 alunos envolvidos a cada semestre e mais de 40 empresas parceiras que apoiam os trabalhos de diversas formas: com recurso financeiro, no fornecimento de materiais e fornecimento de peças, prestação de serviços de fabricação, oferta de apoio técnico e doação de equipamentos. Os projetos de extensão aproximam a comunidade acadêmica das empresas do setor automotivo local e global. Entre essas empresas cabe destacar a participação da Renault do Brasil como fiel parceira das equipes. Diante do excelente nível técnico e organizacional destes projetos de extensão e do seu reconhecimento dentro e fora da UFPR, a formação de um programa de extensão focado na consolidação da experiência dessas equipes, passou a ser fundamental para fomentar o desenvolvimento de competências na área Automotiva dentro do curso de Engenharia Mecânica. No ano de 2022 foram produzidos vários estudos específicos com a aplicação de conceitos de engenharia que resultaram, por exemplo, em trabalhos de conclusão de curso que fortalecem a formação dos estudantes. Dentre as ações coordenadas pelo programa, cada projeto aninhado apresentou os seus respectivos protótipos em escolas públicas com o intuito de divulgar o trabalho universitário e incentivar o interesse dos estudantes de ensino médio pela Engenharia Automotiva. Cabe destacar que o estudo da Engenharia Automotiva também é muito desejada pelos candidatos e estudantes em graduação, e que corresponde a uma das áreas com alta demanda de profissionais no mercado de trabalho. Desta forma, as ações extensionistas do programa Núcleo de Engenharia Automotiva visam o desenvolvimento de saberes e competências de estudantes na área automotiva, com a motivação de práticas conjuntas entre as equipes que fortalecem o ensino e a pesquisa dentro da universidade, e promovem os cursos de engenharia junto à comunidade local.

ENGENHAR-MEC

Nº 202314071

Autor(es): Fernando Igino Pessoa Valentini

Orientador(es): Sergio Fernando Lajarin

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Impressão 3d, Manufatura Aditiva, Tecnologia Assistiva

O Engenhar-MEC surgiu em 2019 com um caráter multidisciplinar atuando em parceria com o Departamento de Terapia Ocupacional e Anatomia, com alunos dos cursos de Engenharia Mecânica, Engenharia Civil, Elétrica e Terapia Ocupacional, que opera na tentativa de aproximar a comunidade acadêmica na potencialização do seu desenvolvimento para que isso possa refletir em ações mais impactantes na sociedade. O projeto atua em três linhas principais, e são elas: (1) Capacitação, onde o projeto busca identificar necessidades, organizar e ofertar treinamentos que complementem a formação acadêmica com uma abordagem mais prática, multidisciplinar e profissionalizante; (2) Criação e projeto, onde a atuação acontece incentivando os participantes a “engenhar”, esse processo lúdico, interativo tão importante para o desenvolvimento de soluções, inovações ou melhorias em soluções já existentes; (3) Prototipagem e fabricação onde a atuação acontece oferecendo um espaço Maker com equipamentos de prototipagem e fabricação que permitem tornar real, palpável, uma ideia, fazer prova de conceitos, testar funcionalidades, avaliar design entre outras. Além disso, dá suporte acadêmico a outros projetos de extensão, alunos de TCC, outros departamentos da UFPR e comunidade externa que se beneficiam das soluções e projetos desenvolvidos. Em seu atual cenário, o projeto realiza, por meio da Manufatura Aditiva – impressão 3D -, a impressão de órteses e próteses inovadoras e de baixo custo para a comunidade em geral. Essa sua vertente está direcionada à Tecnologia Assistiva, unindo conhecimentos e desenvolvendo ideias entre Engenharias e a área da saúde. Dessa maneira, já foram elaboradas Órteses de Dennis-Brown, talas personalizadas de membro superior, sustentador de cabeça, flexor de dedos e, recentemente, tem-se trabalhado em uma órtese e adaptações para um paciente bi-amputado transumeral. O projeto, por meio da capacitação, criação e fabricação atende a demandas externas, reunindo, em um espaço multidisciplinar, ideias – em um meio crítico para se pensar soluções - e interação entre diferentes cursos, contribuindo para a formação acadêmica e pessoal de cada um.

PLANOS DO BEM: MARKETING NO TERCEIRO SETOR

Nº 202314495

Autor(es): Debora Cieslak Lanconi, Isabela Fernandes Martins, Isabelly Caroline Do Nascimento, Juliana Hiromi Sumi

Orientador(es): Denise Maria Woranovicz Carvalho

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Gestão, Planejamento De Marketing, Terceiro Setor

Organizações do Terceiro Setor buscam efetividade organizacional sem perder o foco e a missão do fim social. O projeto “Planos do bem” conta com 4 extensionistas e visa a apoiar organizações do Terceiro Setor (preferencialmente da área da saúde) no planejamento de marketing. A metodologia tem 5 fases. Fase 1: foi desenvolvido um questionário no Google Forms, com perguntas sobre planejamento de marketing, para mapear as organizações existentes. O questionário foi enviado pelo Instituto Unidos pela Vida (parceiro do projeto) para divulgação em 3 grupos que reúnem essas organizações: Instituto GRPCOM; Doenças Raras do Paraná; Rede do Terceiro Setor. Em 2 semanas houve inscrição de 11 organizações. Fase 2: As respostas foram avaliadas e 7 organizações foram elencadas para entrevista complementar pelo Google Meet. Foram selecionadas 4 organizações para seguir para o diagnóstico da situação: Appapeb, EVA, OPDM e ProbEM, nas patologias epidermólise bolhosa, câncer, distrofia muscular e esclerose múltipla, respectivamente. O principal critério de escolha foi mais necessidade de apoio em marketing. Os 4 gestores assinaram um termo de compromisso de participação. Mediante roteiro para diagnóstico (análise do ambiente interno, externo e do beneficiário), o gestor de cada organização foi entrevistado via plataforma Teams. Cada extensionista entrevistou uma organização e a coordenadora do projeto participou das 4 entrevistas. Cada entrevista durou 2 horas e, mediante autorização do gestor entrevistado, foi gravada e teve transcrição ao vivo (texto em tempo real). Cada extensionista elaborou um arquivo com a transcrição completa da entrevista e, mediante reunião com a coordenadora deste projeto, foram feitos recortes nas transcrições, foi elaborada a análise SWOT e foram destacadas frases significativas para compor um documento personalizado para cada organização. Fase 3: Mediante análise das transcrições e análise SWOT, foram detectadas lacunas comuns às 4 organizações: necessidade de planejamento e projetos, habilidade com comunicação digital, falta de recursos e voluntários. Foram agendadas palestras e oficinas: agosto, Comunicação e Marketing Digital / Workshop; setembro, Planejamento Estratégico; Elaboração de Projetos; outubro, Comportamento do Doador; novembro, Gestão de Voluntariado. Assim espera-se cumprir a Fase 4, com sugestões e entrega de material de apoio aos 4 gestores. Planos do Bem teve alternativas de lettering desenvolvidas por alunos do curso de Design; trata-se do piloto para desenvolver o lettering de organizações diagnosticadas, se necessário.

NANOMAKERS: QUANDO PEQUENAS AÇÕES FAZEM A DIFERENÇA

Nº 202314875

Autor(es): Elison Alves Monteiro

Orientador(es): Jose Eduardo Padilha De Sousa

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Atividade Maker, Impressão 3d, Robótica Educacional

A frase "Está incomodado com uma situação ou deseja que algo seja feito? Vá lá e faça você mesmo" é uma declaração que se relaciona fortemente com a cultura DIY (faça você mesmo), que se confunde com a cultura Maker. A cultura DIY se refere à tendência de indivíduos se envolvendo em projetos e tarefas que tradicionalmente seriam feitos por profissionais ou especialistas, como projetos de melhoria de casa, artesanato e até projetos relacionados à tecnologia. Essa cultura é impulsionada pelo desejo de auto-suficiência, criatividade e satisfação de completar um projeto sozinho. A ascensão da internet e dos tutoriais, comunidades e marketplaces online tornou mais fácil para as pessoas acessarem as informações e recursos necessários para se envolver em projetos DIY. Isso também levou à democratização do conhecimento e das habilidades, tornando possível para pessoas de todos os backgrounds aprenderem e participarem da cultura DIY. A cultura DIY não se trata apenas de economizar dinheiro, mas também de criar algo único, expressar-se e ganhar uma sensação de realização. Ele também incentiva a reciclagem e o reaproveitamento de itens em vez de comprar novos. Ele abrange uma ampla gama de atividades, desde simples reparos em casa até projetos tecnológicos complexos, e continua a evoluir com novas ferramentas e tecnologias se tornando disponíveis. É com essa filosofia que o projeto NanoMakers é iniciado, seguindo o lema universal Maker "Be excellent to each Other", que representa a ideia principal do movimento maker: se você quiser que algo seja feito, faça, mas lembre-se de ser excelente para com o outro ao fazer. Os objetivos gerais deste projeto são a utilização de técnicas de manufatura aditiva, eletrônica, programação, criatividade e disposição para preparação, prototipagem, produção e construção de itens e soluções com aplicações nas universidades, laboratórios de pesquisa, escolas, empresas, instituições públicas e privadas e setores da comunidade em geral, que demandem soluções relacionadas com as técnicas de impressão 3D, corte e gravação a laser, robótica, automação, educação e divulgação científica. Além disso, propomos a inclusão de soluções tecnológicas no cotidiano escolar, via a educação maker. Neste trabalho, iremos apresentar algumas atividades realizadas dentro do projeto NanoMakers neste último ano, bem como suas atividades futuras que estão sendo planejadas.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA ESCOLA

Nº 202314904

Autor(es): Gabriel Baiak, Joao Vitor Pereira, Lucilene Pessoa Macedo, Otavio De Oliveira Burch

Orientador(es): Jose Simao De Paula Pinto

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Arduino, Mit App Inventor, Pensamento Computacional

Alinhando-se à diretriz de desenvolver o pensamento computacional nas escolas de ensino fundamental, este projeto visa pesquisar e divulgar a tecnologia da informação e suas aplicações em robótica e na disseminação da internet das coisas. A partir da visão dos Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável, há ligação expressiva com o ODS 09 - indústria, inovação e infraestrutura, e 04 - Educação de qualidade, focando, em especial, nos 9.c "Aumentar significativamente o acesso às tecnologias de informação e comunicação e se empenhar para procurar ao máximo oferecer acesso universal e a preços acessíveis à internet nos países menos desenvolvidos, até 2020", 4.4 "até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo ", 4.b "até 2020 substancialmente ampliar globalmente o número de bolsas de estudo disponíveis para os países em desenvolvimento, em particular, os países de menor desenvolvimento relativo, pequenos Estados insulares em desenvolvimento e os países africanos, para o ensino superior, incluindo programas de formação profissional, de tecnologia da informação e da comunicação, programas técnicos, de engenharia e científicos em países desenvolvidos e outros países em desenvolvimento" e 4.c "até 2030, substancialmente aumentar o contingente de professores qualificados, inclusive por meio da cooperação internacional para a formação de professores, nos países em desenvolvimento, especialmente os países de menor desenvolvimento relativo e pequenos Estados insulares em desenvolvimento". A participação dos bolsistas foi relativa ao apoio aos estudantes quanto ao desenvolvimento de tarefas utilizando o ambiente Arduino e de desenvolvimento de aplicativos para celulares Android, por meio do uso do MIT App Inventor, com apoio do professor. Os estudantes do ensino fundamental participaram, com sucesso, da OBR e da FLL e terminaram o desenvolvimento do projeto iniciado ano passado de monitoramento de consumo de energia elétrica (a ser apresentado na 75ª reunião da SBPC). Todos os objetivos propostos até o momento foram atingidos total ou parcialmente, sendo a maior dificuldade encontrada a troca de alunos ao longo do ano (devido a situações particulares), o que compromete a continuidade dos projetos.

EMPRESA JÚNIOR - AGRIVALE JR

Nº 202315345

Autor(es): Amauri Felipe Rauber

Orientador(es): Jose Gabriel Vieira Neto

Evento: EAF

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Empresa Júnior, Jandaia Do Sul, Produção Agrícola

Este projeto tem por objetivo implementar, regularizar e legalizar as atividades da Empresa Júnior Agrivale Jr., conforme parágrafo 4º do 9º artigo da Lei 13.267/2016, que descreve que “as atividades da empresa júnior serão inseridas no conteúdo acadêmico da instituição de ensino superior preferencialmente como atividade de extensão”. A Agrivale Jr. é constituída e gerida exclusivamente por estudantes regularmente matriculados no curso de graduação de Engenharia Agrícola da UFPR –Jandaia do Sul, sob a orientação de servidores do ensino superior da UFPR, com o propósito de realizar projetos e serviços que contribuam para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos membros, capacitando-os para o mercado de trabalho, possuindo caráter acadêmico e pedagógico. Foi fundada em 26/04/2017, constituída sob a forma de associação civil sem fins lucrativos, sem filiação partidária, livre e independente de orientações filosóficas ou religiosas. Além disso, taca-se como objetivos: assessorar os alunos no processo de qualificação da Empresa Júnior perante à UFPR, conforme Resolução 68 (UFPR, 2016), em vigor na universidade; assessorar os alunos no plano acadêmico a ser firmado entre a UFPR e a Empresa Júnior, de forma a fixar a parceria com interesses e responsabilidades bem definidas; orientar os alunos no processo de prestação de serviços e na gerência da Empresa Júnior, através de uma equipe de servidores envolvidos direta e indiretamente com o projeto e de estudantes associados da Empresa Júnior; orientar a Empresa Júnior nos processos que envolvam a criação de novos produtos e a prestação de serviços à sociedade, com base nas finalidades institucionais da UFPR e nos objetivos desta entidade; fomentar as iniciativas dos alunos relacionadas a projetos comerciais, industriais e de prestação de serviços que possam ser prestados através da Empresa Júnior; possibilitar a sociedade a prestação de serviços especializados, altamente qualificados, nas áreas de Engenharia Agrícola. Destaca-se como ações no período compreendido neste relatório: realização de ações para arrecadação de fundos para regularização da Empresa Júnior perante ao cartório; Atualização de estatuto e regimento. A Agrivale Jr. Recebeu propostas com interesses em serviços, como por exemplo, levantamento topográfico e geoprocessamento de áreas rurais, na qual serão realizados no segundo semestre de 2023.

PROJETO TECNOLOGIA SOCIAL: DIFUSÃO DE TECNOLOGIAS PARA A UTILIZAÇÃO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA E ENERGIA EM ÁREAS RURAIS E URBANAS (ETAPA 2023-2027)

Nº 202315360

Autor(es): Bruno Hayato Kimura, Cibeli Fernanda Uhlik, Matheus Salgado Moretti, Raquel Ortolan Maziero

Orientador(es): Jorge Luiz Moretti De Souza

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Sustentabilidade, Água E Energia, Áreas Rurais E Urbanas

As atividades do “Projeto de Extensão Tecnologia Social (PETS): Difusão de tecnologias para a utilização sustentável da água e energia em áreas rurais e urbanas (Etapa 2023-2027)” foram vinculadas ao Departamento de Solos e Engenharia Agrícola (DSEA)/SCA/UFPR. O PETS teve como objetivo geral “constituir materiais didáticos, difundir e promover tecnologias (sociais) para melhorar a formação e conscientização de estudantes, professores, técnicos e proprietários rurais, para possibilitar a utilização e racionalização sustentável da água e energia em áreas rurais e urbanas”. Para atingir o objetivo proposto, o PETS contribuiu com o desenvolvimento, manutenção e divulgação de uma série de atividades que foram realizadas na Plataforma MORETTI (pMoretti), que englobaram: o Projeto de Extensão em questão (DSEA/UFPR); um Projeto de Pesquisa (vinculado à Pós-Graduação em Ciência do Solo - PPGCS), um Grupo de Pesquisa registrado no CNPq; dois laboratórios (LAMOSA e LEA); quatro disciplinas, sendo duas da graduação em Agronomia (FHID e EA) e duas do PPGCS (RASPA e ADA). As divulgações foram feitas na homepage e canal YouTube da pMoretti, que disponibilizaram as informações desenvolvidas na Internet. Até o momento, foram disponibilizadas na homepage: 88 artigos científicos; 2 livros; 3 livretos; 5 capítulos de livro; 9 manuais didáticos; 1 supervisão de pós-doutorado; 6 teses; 26 dissertações; 2 monografias; 11 TCCs; 43, 28, 18 e 40 resumos em eventos internacional, nacional, regional e local, respectivamente; 260 e 313 vídeos sobre a utilização da água e energia, respectivamente. Os programas ou módulos computacionais desenvolvidos foram organizados parcialmente para serem disponibilizados na homepage. Em 2023, o PETS contou com a colaboração de cinco Alunos voluntários, envolvidos nas atividades voltadas à utilização sustentável da energia e água, os quais: Constituíram dois módulos computacionais para estimar a radiação solar incidente de localidades brasileiras, com a metodologia de “Angström-Prescott” e “Hargreaves-Samini”; Participaram de eventos (Convibra e SIEPE) e apresentaram materiais desenvolvidos; Realizaram manutenção do banco de vídeos do canal no YouTube; Trabalharam no banco de exercícios resolvidos das disciplinas da graduação (AL013 e AL049) e pós-graduação (ACS724); Divulgaram planilhas e programas desenvolvidos na pMoretti; Distribuíram materiais didáticos constituídos no Projeto; Organizaram cursos sobre Planilha Eletrônica. A associação entre ensino, pesquisa e extensão, bem como os resultados obtidos no Projeto, foram muito promissores.

CIÊNCIA PARA TODOS II

Nº 202315404

Autor(es): Bianca Marinho Cavalcanti, Carlos Daniel Bernardo Messias, Fernanda Beatriz Oliveira De Almeida, Gabriela Gonzaga Chiapetti, Larissa Pereira, Leticia De Freitas, Leticia Lima Da Rocha

Orientador(es): Andre Bellin Mariano

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Educação, Ensino Médio, Inclusão

A transição do ensino médio para a graduação é um momento crucial na trajetória educacional dos estudantes. Proporcionar oportunidades que familiarizem os alunos com o ambiente universitário e inspirem suas trajetórias acadêmicas é fundamental. Este estudo se concentra no papel dos graduandos no projeto "Ciência Para Todos", que guia alunos de escolas públicas para a Universidade Federal do Paraná. O projeto visa influenciar positivamente as escolhas acadêmicas dos jovens. Graduandos atuam como monitores, orientando os alunos do ensino médio em visitas ao campus. Visitas incluem atividades interativas e informativas, com discussões sobre datas de vestibulares na sala de Engenharia Elétrica e diálogos sobre biocombustíveis e microalgas no laboratório do NPDEAS. As visitas expandem-se para projetos de extensão da UFPR em aeromodelismo, robótica e automobilismo, proporcionando um vislumbre das atividades acadêmicas. A relevância é enfatizada por palestras dos monitores, destacando a importância da universidade em suas trajetórias. Redes sociais desempenham papel central na divulgação, com abordagens inovadoras e linguagem acessível. Publicações abordam curiosidades da UFPR, depoimentos de estudantes, dicas de vestibular, detalhes dos cursos e histórias de sucesso. No 1º semestre de 2023, o projeto "Ciência Para Todos" recebeu 480 alunos de escolas públicas. Visitas ocorreram em 8 sextas-feiras, com 60 alunos por visita. Cada visita durou 3 horas. Palestras também foram realizadas em escolas, alcançando mais de 240 alunos de 6 turmas de 3º ano. A avaliação positiva de alunos, professores, monitores e coordenadores valida a relevância do projeto. O projeto vai além de uma visita, estimulando crença no potencial acadêmico dos alunos e compreensão do impacto transformador da educação.

BIOSENS: BRINCANDO COM AS CORES DOS ALIMENTOS

Nº 202315414

Autor(es): Aline Tiaki Nohara, Gabrielly Dias Fondello, Maria Eduarda De Oliveira Gobetti, Raiane Andreina Souza Alves Bonissoni

Orientador(es): Leomara Floriano Ribeiro, Luana Carolina Bosmuler Zuge

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Análise Sensorial, Corantes Naturais, Produtos Coloridos

As cores são provenientes de pigmentos naturais ou de corantes sintéticos. Independente da fonte, os corantes têm a finalidade de conferir, intensificar e padronizar a coloração dos alimentos, para melhorar sua aparência e aceitação. Entre as atividades propostas no presente projeto de extensão estão aquelas vinculadas ao compartilhamento dos conhecimentos científicos e técnicos a respeito dos corantes naturais com suas diversas formas de aplicação de forma lúdica, despertando também os aspectos sensoriais de crianças, adolescentes e jovens, além de buscar uma interação mais próxima entre universidade e escola. Para tanto, são planejadas e desenvolvidas atividades como extração dos pigmentos e suas aplicações, além da produção de materiais de divulgação científica. Desta forma, o projeto tem por objetivo contribuir na disseminação da ciência e da tecnologia na sociedade, enquanto promove a integração da UFPR com a comunidade onde está inserida. Na primeira fase do projeto foram criadas as mídias sociais do projeto e a identidade visual. Na sequência foram realizadas extrações dos pigmentos de diferentes fontes vegetais como amora, hibisco roxo, hibisco amarelo, beterraba, erva-mate, por diversos processos ou a combinação deles, como por exemplo cocção, maceração, infusão, entre outros, usando água como solvente. A partir dos extratos coloridos foram desenvolvidas as tintas vegetais coloridas. Nas fases seguintes, serão realizadas as intervenções para produção e uso das tintas vegetais coloridas com crianças de 5 a 9 anos, conforme cronograma e disponibilidade da rede municipal de educação. Além disso, serão produzidos artigos científicos na extensão, publicação em congressos e recursos para mídias sociais (como vídeos curtos sobre a temática do projeto), além da produção de materiais de divulgação.

GERENCIAMENTO DE PROCESSOS E LAYOUTS INDUSTRIAIS E DE SERVIÇOS

Nº 202315456

Autor(es): Isabella De Souza Cordeiro

Orientador(es): Nicolle Christine Sotsek Ramos

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Layout, Manufatura, Projeto De Fábrica

O Projeto de Fábrica (PF) é considerado uma peça chave para a gestão de uma organização. Ele é composto desde o nível macro, onde são definidos pontos como a localização do terreno, disposição de prédios, até o nível micro, com a definição do layout industrial, os espaços das células e os postos de trabalho. O estudo de um layout pode gerar benefícios em diversas áreas no processo, tais como: melhor movimentação de pessoas, materiais e produtos, contribui para segurança do trabalho e ainda, agilidade das atividades industriais. Neste projeto o objetivo é estudar o layout industrial de uma empresa que fabrica peças estruturais metálicas, mais em específico, a proposta é ampliar o layout interno da linha de produção a fim de atender a nova demanda mercadológica. Para isso será utilizada o modelo de gerenciamento de fábrica construído por Oliveira e Sotsek, 2023 que é composto por 10 etapas. Neste projeto em específico serão implementadas as etapas do 5 ao 10, são elas: estudo do layout global da produção, análise dos tempos e processos global, análise do estudo do microlayout, teste e simulação do layout proposto e por fim a implementação e controle contínuo do projeto até sua consolidação. O projeto iniciou em maio/2023 em uma empresa localização em São José dos Pinhás na região metropolitana de Curitiba. A empresa está expandindo suas atividades industriais e por este motivo necessita de um estudo para melhor otimização do seu espaço e dos processos industriais. Dentre as atividades realizadas destacam-se a fabricação de postes e estruturas metálicas para construção civil. Espera-se com este trabalho verificar na prática a aplicabilidade do modelo teórico construído Oliveira e Sotsek, 2023, fruto de uma iniciação científica realizada na UFPR/2022 e ainda, que a empresa em estudo consiga atingir seu objetivos estratégicos, por meio da melhorar organização do seu ambiente fabril.

INICIATIVA STARTUP EXPERIENCE

Nº 202315467

Autor(es): Bianca Marinho Cavalcanti, Carlos Daniel Bernardo Messias, Erick Cordeiro Kollross, Fernanda Beatriz Oliveira De Almeida, Gabriela Gonzaga Chiapetti, Larissa Pereira, Leticia De Freitas, Leticia Lima Da Rocha

Orientador(es): Andre Bellin Mariano

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROGRAMA DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Desenvolvimento Profissional, Processo Trainee, Startup Experience

Iniciativa Startup Experience (ISE) é um projeto de extensão da Universidade Federal do Paraná que proporciona aos alunos de graduação e pós-graduação a experiência do mercado de trabalho e oportunidades de empreendedorismo e inovação. O projeto é organizado em setores, incluindo Marketing, Inovação, Desenvolvimento Humano e Organizacional (DHO) e Presidência. Os novos membros são selecionados por meio de um processo Trainee, visando preparar profissionais com familiaridade nas funções e operações da organização. Durante as quatro semanas do processo Trainee, os alunos passam por diversas etapas. Na primeira semana, participam de uma apresentação geral e conhecem a cultura organizacional, a missão e os valores do projeto. Na segunda semana, escolhem um departamento para imersão, participando de oficinas, dinâmicas e integração com a equipe, além de realizarem atividades atribuídas para avaliar produtividade e adaptação. Na terceira semana, podem escolher outro setor para imersão ou permanecer no mesmo, participando de reuniões semanais e utilizando o espaço do projeto livremente. Na última semana, os alunos enfrentam um desafio, que consiste em elaborar e apresentar uma melhoria para o projeto ISE. Os departamentos avaliam o desempenho dos trainees levando em consideração critérios como liderança, autogestão, produtividade, organização e comunicação. Além disso, é oferecido um formulário para que os alunos possam contribuir com sugestões de melhoria para o próprio processo Trainee. Em conclusão, o programa Iniciativa Startup Experience oferece aos alunos da Universidade Federal do Paraná a oportunidade de adquirir experiência profissional e desenvolver habilidades através de um processo Trainee estruturado. A imersão em diferentes setores e a realização de desafios contribuem para o aprimoramento das competências dos participantes, preparando-os para assumir cargos de liderança e responsabilidades futuras.

CARCINICULTURA NO OESTE DO PARANÁ - TERCEIRA EDIÇÃO

Nº 202315481

Autor(es): Cinthia Maria Seibert, Gabriel Henrique Schwengber

Orientador(es): Eduardo Luis Cupertino Ballester

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Aquicultura, Carcinicultura, Produção

Na aquicultura, a carcinicultura ocupa lugar de destaque, pois, 50% dos camarões consumidos no mundo vêm de criação em cativeiro, correspondendo a mais de 6,0 milhões de toneladas, sendo a carcinicultura de água doce um dos setores que mais cresce na aquicultura mundial. No Brasil, a carcinicultura de água doce iniciou na década de 70 e ganhou status comercial com a introdução da espécie *Macrobrachium rosenbergii* em 1977. Após sucesso inicial, colocando o Brasil entre os principais produtores mundiais, a partir de 1995 essa atividade entrou em declínio. Entre os motivos causadores deste retrocesso podem ser citadas uma interrupção de assistência governamental para o setor, fechamento de fazendas de cultivo na região nordeste e um desestímulo atribuído a rumores de que essa não seria uma atividade viável. Entretanto, a explicação desses boatos está relacionada com a desorganização do setor e a difusão de técnicas errôneas que provocaram a falência de diversos empreendimentos. Uma das maiores dificuldades encontradas na carcinicultura de água doce no Brasil é a baixa disponibilidade de pós-larvas e de mão de obra qualificada na produção. Neste sentido, o governo federal tem investido na criação de cursos para a formação de técnicos de nível superior, que serão chave para o desenvolvimento da aquicultura no Brasil. Sendo assim, o objetivo do projeto foi repassar tecnologia de produção de camarões de água doce para produtores da região oeste do Paraná, além de promover a integração de alunos, pesquisadores e produtores como forma de proporcionar troca de informação e aprendizado. Anualmente entre as atividades do projeto é ministrado um curso de capacitação na área de carcinicultura. A universidade também é responsável pelo repasse das pós larvas de camarão e pelo acompanhamento da produção e realização de pesquisa junto com alunos e produtores. Os principais resultados do projeto foram atingidos com a produção em propriedades nos municípios de Palotina, Assis Chateaubriand, Terra Roxa, Nova Santa Rosa, Maripá e Toledo, que demonstraram viabilidade técnica e econômica da produção de camarões em sistemas de monocultivo e policultivo estando condizente com os melhores resultados alcançados nesta atividade. Também foram realizados experimentos que fazem parte de projetos de iniciação científica, mestrado e doutorado. A participação de profissionais do setor produtivo e técnico proporcionou uma valiosa troca de informações e experiências reforçando a importância da atividade extensionista como forma de disseminação e promoção do conhecimento

LAMPI - LABORATÓRIO DE MODELAGEM, PROTOTIPAGEM E INOVAÇÃO

Nº 202315510

Autor(es): Joao Victor Ribeiro Pienta, Leon Henrique Pereira, Nicholas Yuri Naufal, Nicolas De Macedo Baraniuk, Victoria Mariane Cardoso Silva

Orientador(es): Isabella De Souza Sierra, Marcio Fontana Catapan, Marcio Henrique De Sousa Carboni

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Prototipagem Digital, Prototipagem Rápida, Tecnologia

O projeto de extensão LAMPi - Laboratório de Modelagem, Prototipagem e Inovação procura oferecer assessoria em modelagem e prototipagem, visando o desenvolvimento de produtos e serviços inovadores para a comunidade interna e externa à Universidade Federal do Paraná (UFPR). Para atingir esse objetivo, o projeto se propõe a realizar as seguintes metas específicas: 1. Capacitar e orientar alunos do curso de Expressão Gráfica nas áreas de modelagem e prototipagem, proporcionando-lhes conhecimentos práticos e habilidades relevantes para o mercado de trabalho. 2. Utilizar os casos e projetos desenvolvidos pelo LAMPi como ferramenta pedagógica para integrar teoria e prática, ilustrando os conceitos das disciplinas ministradas no curso de Expressão Gráfica. 3. Oferecer eventos e cursos de extensão para a comunidade interna e externa à UFPR, com o intuito de promover a discussão e capacitação nas áreas de modelagem e prototipagem. 4. Complementar a formação acadêmica dos estudantes do curso de Expressão Gráfica e capacitar os professores por meio de eventos e cursos de extensão. A metodologia de trabalho envolve o atendimento ao público-alvo nas dependências do Departamento de Expressão Gráfica, no Centro Politécnico da UFPR, mediante agendamento prévio. Durante o atendimento, um docente do departamento, acompanhado por um ou mais alunos, analisa a solicitação e elabora um plano de trabalho para atendê-la. Até o momento, o projeto já realizou diversas atividades, tais como gestão do espaço, organização do laboratório, assessoramento em impressão nas disciplinas de Prototipagem, Projeto de Impressão 3D de Parte de Maquetes, e desenvolvimento de projetos como Chaveiros, Clipe de Bicicleta, Modelagem PECS, Projeto de Matemática, Projeto VRLapy, e Projeto MHC1 e MHC2. Além disso, já realizou cursos de extensão para treinamento de uso e aplicação de Realidade virtual e eventos para a divulgação e apresentação das tecnologias em dois eventos denominados “LAMPi apresenta” abertos para a comunidade. Essas atividades contribuíram para o fortalecimento do LAMPi como um espaço de referência na área de prototipagem e inovação na universidade.

PROJETO EM PRÁTICA

Nº 202315513

Autor(es): Igor Tanaka Da Silva

Orientador(es): Andrea Faria Andrade, Arabella Natal Galvao Da Silva, Isabella De Souza Sierra

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Curricularização Da Extensão, Desenvolvimento, Projeto Aplicado

O projeto de extensão Projeto em Prática pretende aplicar o conhecimento teórico e técnico adquirido no curso de Expressão Gráfica no desenvolvimento de projetos reais. Para alcançar esse objetivo, o projeto realiza a prospecção de clientes para o desenvolvimento de projetos, criação de briefings, distribuição dos projetos entre disciplinas e/ou professores orientadores, gerenciamento da comunicação entre clientes e projetistas, e entrega, acompanhamento e divulgação dos projetos realizados. O projeto tem sua justificativa baseada na necessidade de aprimorar a capacidade dos estudantes em aplicar seus conhecimentos em projetos reais, criando uma interação entre a universidade e a comunidade. O projeto surge como uma ponte entre as empresas ou pessoas com demandas reais e os estudantes, buscando conciliar as necessidades pedagógicas das disciplinas com as demandas da comunidade. Suprindo também outra demanda associada com a gestão dos processos de curricularização da extensão em disciplinas e em atividades isoladas. Dentre as atividades realizadas até o momento, destaca-se a realização de projetos para pessoas físicas em disciplinas como a CEG352 com Projeto de Esmaltaria, Projeto de móveis sob medida para quarto, a CEG327 com Projeto de quarto, projeto de cozinha e lavanderia e projeto de quarto de criança, a CEG310 com criação de marca para o curso de Engenharia Cartográfica e de Agrimensura, a CEG349 com Design de Interiores de sala, a CEG326 com Móveis para lavanderia. Além disso, o projeto também realizou eventos de extensão como a visita técnica à CASACOR Paraná, o concurso para a seleção da Marca do Curso de Engenharia Cartográfica e de Agrimensura da UFPR e o evento de Redesign da marca do curso de Expressão Gráfica em andamento. Essas atividades proporcionam aos estudantes a oportunidade de aplicar seus conhecimentos em projetos reais, enfrentando desafios e adquirindo experiência prática.

POLYGON - EMPRESA JÚNIOR DE EXPRESSÃO GRÁFICA

Nº 202315530

Autor(es): Carolina Paes Rocha, Marcelo Marciniak, Mariana Gertrudes Prokopowiski De Oliveira, Yan Karlo Monteiro

Orientador(es): Arabella Natal Galvao Da Silva

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Empreendedorismo, Empresa Júnior, Impressão 3d

Este projeto de extensão é vinculado à Polygon Empresa Júnior de Expressão Gráfica e seu objetivo é desenvolver e capacitar os alunos de expressão gráfica em empreendedorismo, treinando habilidades como gestão de pessoas, gestão empresarial, liderança, prospecção de clientes e os processos administrativos do cotidiano das empresas. Além disso, o projeto se propõe a reforçar de forma prática as habilidades técnicas construídas no curso de Expressão Gráfica, alcançando isso por meio da prestação de serviços das áreas do curso para empresas juniores e seniores, pessoas físicas e outras instituições. Os principais projetos trabalhados dentro da Polygon foram os de modelagem e impressão 3D, utilizando impressão de filamento PLA e de resina UV, para a produção de itens em pequena escala personalizados, como chaveiros e troféus, com cerca de 80% de clientes advindos de prospecção passiva. Entre os resultados alcançados dentro do projeto entre o 2º semestre de 2022 e 1º semestre de 2023 estiveram (1) a capacitação da equipe para impressão 3D em resina UV, diferencial quanto a anos anteriores; (2) desenvolvimento de habilidades de negociação e precificação de serviços dos membros, através de estratégias comerciais tais como definições promocionais e calculadoras para cada área da carta de serviço; (3) pesquisas de tráfego pago, cronograma e gestão de mídias sociais, bem como edição de vídeos para a área de marketing; (4) novas metodologias de gestão de projetos, adaptando o sistema SCRUM e kanban; (5) construção de redes de networking para os membros e para a empresa júnior através da participação de eventos; e (6) reestruturação interna e incentivo à mudanças na cultura da empresa para criar um ambiente de trabalho mais atrativo, como a definição da Missão, Visão e Valores (MVV) e a implementação de feedbacks e comunicação assertiva, seguindo as tendências de organização empresarial dentro do mercado de trabalho sênior. Além disso, foram desenvolvidos 11 projetos, sendo 05 para outras empresas juniores e 06 para pessoas físicas, empresas seniores e outras instituições. Para o próximo ano a Polygon tem a intenção de ampliar o quadro de membros ativos, de modo que possa desenvolver um maior número de projetos, aumentar o fluxo de caixa com a capacidade produtiva maior e fortalecer as mudanças na cultura interna implementadas neste ano.

DESMISTIFICANDO A GESTÃO DA INOVAÇÃO

Nº 202315571

Autor(es): Alessandra Dos Santos, Paulo Vitor Goncalves Magalhaes

Orientador(es): Andrea Paula Segatto, Rodrigo Luiz Morais Da Silva

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Gestão, Inovação, Tecnologia

O projeto de extensão “Desmistificando a gestão da inovação” foi proposto com o objetivo de buscar aproximar, aos distintos públicos, conceitos e modelos de aplicação prática da área de gestão da inovação. Pretende-se, também, clarificar conceitos e modelos da área de gestão para inovação para empreendedores, especialmente de pequenas e médias organizações, e comunidade em geral; desenvolver palestras para a sociedade sobre temas emergentes em gestão da inovação; e disponibilizar em meios digitais resultados de estudos acadêmicos em linguagem clara e resumida para diferentes públicos. A execução de atividades relacionadas a esses objetivos se justificam pelo fato de que se reconhece a relevância da inovação para o desenvolvimento de atividades empreendedoras, para a ampliação de atividades de negócios, bem como para o desenvolvimento regional e nacional. Promovido pelo Núcleo EGITS (Estudos em Gestão da Inovação, Tecnologia e Sustentabilidade), o projeto está vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Administração e ao Departamento de Administração da UFPR. Iniciado em janeiro de 2023, o projeto conta, atualmente, com dois professores na coordenação e vice-coordenação, uma aluna de pós-doutorado, dois de doutorado, um de mestrado e dois bolsistas de graduação. Nesses primeiros meses de atividades, foram desenvolvidas algumas atividades, em que se destacam: aproximação dos bolsistas com a temática de gestão da inovação a partir de leituras e discussões; desenvolvimento de sete sumários executivos de pesquisa; organização de informações para divulgação ao público via site do EGITS; criação de rede social (Instagram e Facebook) para o projeto; realização de uma palestra na temática do projeto e aberta à comunidade. No momento, as atividades estão avançando em direção ao desenvolvimento de conteúdo mais aprofundado sobre gestão da inovação e empreendedorismo para as redes sociais, tanto em mídia escrita como em formato de vídeo. Também está sendo programada a realização de mais um evento para o segundo semestre de 2023, além de outras atividades também planejadas no âmbito do projeto.

UFPR FORMULA SAE 2

Nº 202315630

Autor(es): Vinicius Rangel De Carvalho

Orientador(es): Ravilson Antonio Chemin Filho

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Engenharia Automotiva, Fórmula Sae, Projetos E Inovação

O programa Fórmula SAE BRASIL é um desafio lançado aos estudantes de Engenharia que oferece a chance de aplicar na prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula, visando incrementar sua preparação para o mundo do trabalho. Ao participar do programa Fórmula SAE, o aluno se envolve com um caso real de desenvolvimento de um veículo de competição em asfalto, desde sua concepção, projeto detalhado, construção e testes. Os alunos que participam da competição Fórmula SAE BRASIL devem formar equipes que representarão a Instituição de Ensino Superior à qual estão ligados. Estas equipes são desafiadas anualmente a participar da competição, que reúne os estudantes e promove a avaliação comparativa dos projetos. No Brasil a competição nacional recebe o nome de Competição Fórmula SAE BRASIL. A equipe vencedora ganha o direito de competir na etapa internacional da prova nos Estados Unidos. A participação da equipe na competição implica numa série de atividades de projeto, que exige planejamento e programação, seguindo rigidamente um cronograma que dura cerca de 1 ano. Ao longo do desenvolvimento do protótipo, a equipe deve procurar apoio externo, na forma de patrocínio (serviços, peças ou financeiro), o que estimula o contato com fornecedores e empresas de da sua região. Para se tornar mais próximo da realidade, o regulamento da competição faz exigências de tal forma que a equipe é forçada a se organizar e se dividir em setores para cuidar da parte técnica, do gerenciamento do projeto, da administração do grupo e marketing da equipe. Todas estas atividades fortalecem a formação pessoal e profissional do estudante, tornando bem mais preparado para o mundo do trabalho. Tendo em vista o grande potencial de aprendizado envolvido no projeto UFPR Fórmula SAE, decidiu-se por torná-lo uma ferramenta de comunicação com a comunidade externa da região metropolitana de Curitiba, no sentido de levar o conhecimento desenvolvido no projeto, além de atrair para a Universidade potenciais estudantes oriundos do ensino médio e também a comunidade empresarial.

CENTRO DE REFERÊNCIA PARA CAPACITAÇÃO E PESQUISA EM SISTEMAS SILVIPASTORIS (SSP) COM OVINOS, VISANDO A UTILIZAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS NA PRODUÇÃO ANIMAL E A DIVERSIFICAÇÃO DE RENDA AO PRODUTOR

Nº 202315634

Autor(es): Isabella Moreira, Maria Joana Farias

Orientador(es): Alda Lucia Gomes Monteiro

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Integração Pecuária-Floresta, Ovinos, Sistemas De Produção

O sistema silvipastoril (SSP) consiste em uma alternativa econômica e sustentável para a agropecuária pela associação de arranjos arbóreos, forrageiras/gramíneas e/ou animais na mesma área. Esse sistema de produção e de geração de tecnologia engloba alguns dos principais objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU para 2030, tais como assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis, com ações efetivas contra a mudança global do clima, e principalmente visando promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres e gerir de forma sustentável as florestas e deter a perda da biodiversidade. O presente projeto objetiva estabelecer um centro de referência em sistemas silvipastoris para a produção de ovinos em pastagens, avaliando diferentes espécies arbóreas em diferentes arranjos. O projeto foi implantado em dezembro de 2020, no Laboratório de Produção e Pesquisa de Ovinos e Caprinos (LAPOC), situado na Fazenda Experimental do Canguiri, da UFPR. O sistema foi composto de 3 arranjos florestais: 1) SSP com duas espécies arbóreas nativas, *Mimosa scabrella* (bracatinga, crescimento precoce) e *Araucaria angustifolia* (pinheiro do Paraná, crescimento tardio), em linha; 2) SSP com *Pinus elliotti*, em linha; 3) SSP com inclusão de três espécies nativas, *M. scabrella*, *Ilex paraguariensis* e *A. angustifolia*, em núcleos/bosques florestais, que têm sido avaliados em comparação ao sistema de produção de ovinos em áreas de pastagens sem árvores. A proposta pretende avaliar aspectos do desenvolvimento das árvores, do estoque de carbono no sistema, do bem-estar animal e da possibilidade de diversificação de renda ao produtor de ovinos. Até o momento, as medições realizadas sobre o crescimento das árvores (cm) e o potencial de sombreamento nas pastagens indicou que a bracatinga foi a espécie de maior desenvolvimento inicial, como era esperado, o que já possibilita sombra favorável aos animais em pastejo.

ESCOLA DE FARMÁCIA: APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS À BASE DE FARINHA DE UVA

Nº 202315674

Autor(es): Luisa Freitas De Medeiros

Orientador(es): Carlos Eduardo Rocha Garcia

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Alimento Funcional, Antioxidante, Fibras

O projeto de extensão “Escola de farmácia: apoio ao desenvolvimento de produtos à base de farinha de uva” tem como objetivo a elaboração de alimentos funcionais, aproveitando resíduos da fabricação de vinho por pequenos produtores da região metropolitana de Curitiba. Apesar de possuírem alto valor nutricional, ricos em antioxidantes e fibras, resíduos dessa natureza são comumente descartados após o processo de fabricação, gerando danos ambientais. Diante do exposto, o projeto foi pautado na proposta de oferecer um novo e racional destino a esse resíduo, promovendo o conceito de economia circular, além da troca de saberes entre a universidade e pequeno produtores, impactando positivamente aspectos ambientais e socioeconômicos. Para isso, a iniciativa integrou os graduandos do Curso de Farmácia da Universidade Federal do Paraná matriculados na disciplina de Desenvolvimento de Produtos Alimentícios, de modo a complementar a formação acadêmica. Neste contexto, estudantes foram motivados a desenvolver produtos alimentícios a partir da farinha de uva. O projeto contou também com a participação de alunos do Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas da Universidade Federal do Paraná articulados a um projeto de pesquisa em que a farinha de uva foi avaliada como ingrediente alimentar funcional. Foram desenvolvidos ao longo dos semestres 17 produtos à base de farinha de uva, apresentados em 5 inserções para a comunidade extensionista. Por fim, as bolsistas deste projeto planejam a padronização das experiências oriundas desta prática em forma de e-book, objetivando sua divulgação junto ao repositório da UFPR e o disponibilizando para as comunidades produtoras de vinho parceiras. Dessa forma, o conjunto dos objetivos explanados e a integração dos discentes da graduação, pós-graduação e iniciação científica convergem na tríade universitária, composta por ensino, pesquisa e extensão, resultando num material elaborado coletivamente pelo meio acadêmico e comunidade parceira, podendo ser utilizado como ferramenta capaz de agregar de valor à produção vitivinícola.

EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Nº 202315689

Autor(es): Caio Augusto Cessel, Diogo Augusto De Castilho, Gabriel Galdioli Dombroski, Hariel Massami Irizawa, Julia Pelisson Chiaramonte

Orientador(es): Alexandre Claus

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Empreender, Inovar, Tecnologia

A Liga de Empreendedorismo e Inovação da UFPR, faz parte do projeto de extensão Empreendedorismo e Inovação Tecnológica da UFPR. Trata-se de um projeto recente, que se reúne e desenvolve atividades nos últimos 6 meses. Orientados pelo Professor Alexandre Claus, os alunos entraram em discussão sobre a participação em concursos de inovação, ajudaram outros projetos da Universidade em competições de cunho empreendedor e criaram dinâmicas que poderiam ser feitas em eventos, como a 75ª Reunião Anual da SBPC. O projeto visa divulgar, fomentar e auxiliar projetos inovadores dentro da Universidade, de forma a incentivar o empreendedorismo e capacitar os membros em soft skills e técnicas de comunicação de ideias. A equipe se reuniu com o professor toda semana de forma presencial para discutir projetos em andamento e continuar a estruturação da Liga, por meio da divisão de cargos, estabelecimento de objetivos e próximos passos. Além disso, algumas reuniões semanais contaram com a participação de membros de outros grupos de projetos de extensão, como o UFPR Fórmula SAE, visando agregar conhecimento, auxiliá-los a desenvolver ideias e dividir experiências relacionadas a projetos de inovação. Também já fomos procurados para auxiliar a empresa júnior do curso de engenharia de bioprocessos e biotecnologia - Ciclus. A Liga é um projeto recente e, por isso, o grupo ainda está avaliando quais são as melhores formas de desenvolver as atividades e crescer em número de membros e aprendizado. Assim, os resultados obtidos dentro da equipe foram satisfatórios, sendo observado um crescimento dos alunos no quesito comunicação e organização, e interação com outros grupos no qual se desenvolve atividades envolvendo outros projetos da Universidade. Parte dos integrantes do projeto também participaram em banca avaliativa de de soluções apresentadas à sociedade no HUB de inovação da UFPR e na SPIN, interagindo com outros entes da sociedade, como integrantes do Sebrae. É esperado para os próximos meses uma melhor organização do time e suas respectivas atividades, acréscimo de novos membros e desenvolvimento de soft/hard skills que serão compartilhadas entre o time e colocadas à disposição do meio acadêmico, auxiliando alunos e/ou outros projetos.

INOVAÇÃO E REDES TERRITORIAIS

Nº 202315704

Autor(es): Joao Vitor De Matos Francisco

Orientador(es): Victor Manoel Pelaez Alvarez

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Curitiba, Ecossistema, Empreendedorismo

Este trabalho teve como objetivo elaborar e analisar a rede de relações do “ecossistema de empreendedorismo” de Curitiba. Para tanto, adotou-se como referencial de análise a literatura sobre redes sociais e sobre gestão, economia e políticas de inovação. Um ecossistema de empreendedorismo identifica os principais atores e suas interações circunscritas a um determinado ambiente institucional. O levantamento dos atores e das suas conexões foi feito por meio de pesquisa nos sítios eletrônicos dos atores/organizações que compõem o ecossistema empreendedor de Curitiba. O gráfico de rede foi elaborado por meio da Linguagem R (linguagem de programação gráfica). Dentre os atores identificados destacam-se: startups, grandes empresas, incubadoras, aceleradoras, universidades, fundos e associações de capital de risco, parques tecnológicos, escritórios de advocacia especializados. O foco de análise conceitual é a capacidade sistêmica de criação de uma comunidade de startups. E o ambiente sistêmico fundamenta-se no desenvolvimento de instituições de apoio à decisão empresarial por meio de qualificação científico-técnica e empreendedora, mentorias, financiamento, cultura (eventos), regulação. Fez-se também uma revisão de estudos de caso que auxiliam no entendimento da construção de redes de relacionamento em ambientes de estímulo à inovação e ao empreendedorismo. A utilidade da rede gerada está na identificação dos principais atores (nós) e no conhecimento das relações (conexões) existentes entre estes, bem como na análise da quantidade das conexões e sua distribuição entre os diferentes atores. A análise de redes adotada baseou-se em quatro tipos de indicadores: centralidade dos nós, densidade das relações, formação de agregados relacionais (clusters) e vazios estruturais. A centralidade dos nós e a formação de clusters foram os principais indicadores analisados, os quais revelam a capacidade institucional do ecossistema empreendedor de promover o surgimento de startups, tanto em termos de contribuição ao desenvolvimento da cultura empreendedora quanto em termos de financiamento, por meio do capital de risco.

FORMAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE INDICADORES AGROPECUÁRIOS PARA O ESTADO DO PARANÁ

Nº 202315706

Autor(es): Julie Victoria De Oliveira

Orientador(es): Paulo Rossi Junior

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Agronegócio, Indicadores, Pecuária

A pecuária é uma atividade de extrema importância econômica para o Brasil, pois este é um dos maiores produtores e exportadores mundiais de carne. Em geral, a produção é afetada por diversos fatores controláveis e incontroláveis como clima, raça, tecnologia, natureza perecível do produto, número de empresas produtoras, localização, dispersão (logística, transporte e organização) entre outros fatores. Como consequência, a oferta de animais também se torna mais ou menos incontrolável, causando, por sua vez, um mercado de preços oscilantes. Nesse aspecto, quanto mais se conhece o comportamento dos preços, mais fácil fica de se prever e antecipar ações mais efetivas para minimizar as incertezas e os riscos que a atividade fica exposta ante esse caráter oscilante dos preços. Assim, conhecer o comportamento dos preços da pecuária é um aspecto mercadológico fundamental, pois quanto mais transparente for esse mercado mais fácil torna-se a tomada de decisão dos vendedores e compradores de animais, permitindo um bom desempenho de todos e uma maior competitividade da atividade. Desta forma o objetivo deste projeto é disponibilizar à comunidade ligada ao agronegócio indicadores financeiros para orientá-los na tomada de decisão em suas atividades, que poderão servir como referencial no direcionamento de operações de compra e venda de animais pelos produtores e frigoríficos, pois possivelmente representarão preços mais próximos dos reais praticados no Estado. Desta forma, os indicadores serão de fundamental importância não apenas para os produtores paranaenses, mas também para todos os agentes públicos e privados ligados ao setor. Todos os trabalhos desenvolvidos pelo CIA/UFPR estão ligados ao projeto “Estudos econômicos relacionados a pecuária paranaense e brasileira: construção de indicador de preços, composição de custos, estudos de impacto financeiro e tomadas de decisão”. Este projeto engloba trabalhos desenvolvidos a nível de graduação (iniciação científica, monitoria, programa de voluntariado acadêmico – PVA).

A PRODUÇÃO E O CONSUMO DE ALIMENTOS ORGÂNICOS - DA LAVOURA À MESA - FASE III

Nº 202315728

Autor(es): Acir Paes Berti, Ana Carolina Zampieri Farina, Giovanni Zacareli Ferreira Garla, Gustavo Fernandes Vedovelli, Samuel Palmieri Morais

Orientador(es): Juliano Cordeiro

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Agricultura Familiar, Desenvolvimento Sustentável, Técnicas Agroecológicas

O projeto de extensão “Alimentos Orgânicos” começou a ser executado em maio/2012 na Universidade Federal do Paraná - Setor Palotina e está no seu 11o ano de realização. Participam do projeto alunos bolsistas e voluntários de diferentes cursos como Agronomia, Ciências Biológicas. Durante este período foram desenvolvidas atividades nas propriedades rurais, na Associação dos Produtores Orgânicos, na Feira Municipal de Produtores e nas escolas da rede básica de ensino das cidades adjacentes. O projeto se baseou pela interação dialogada com produtores rurais, professores, alunos e o público consumidor. Os objetivos incluíram contribuir para o aumento da produção de alimentos orgânicos e divulgar informações sobre os benefícios do consumo desses alimentos. A metodologia está centrada em quatro eixos norteadores: Caracterização dos produtores rurais e perfil dos consumidores; Mensuração da demanda por produtos de origem orgânica; Divulgação dos benefícios do consumo dos alimentos orgânicos através de palestras em escolas e campanhas de divulgação e Implantação de técnicas de cultivo orgânico. O projeto permeia e se ancora nos conhecimentos advindos de diferentes áreas como agroecologia, educação ambiental, ecologia de agroecossistemas, sistemas agrícolas sustentáveis entre outras. Durante a realização das atividades, os extensionistas sempre buscaram a relação direta com os parceiros envolvidos, integrando saberes e visando identificar os anseios destes para com o projeto. A partir do retorno oriundo desse contato procurou-se sempre melhorar, direcionar e integrar as ações da universidade na realidade local. Ao longo de todo o período de atividade este projeto atingiu seus objetivos na região, contribuindo positivamente com a cadeia produtiva de alimentos orgânicos e paralelamente auxiliando na formação dos acadêmicos extensionistas.

ECO COMPETIÇÕES: DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Nº 202315752

Autor(es): Gabrielle Markovicz Souza

Orientador(es): Christian Scapulatempo Strobel, Sebastiao Ribeiro Junior

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROGRAMA DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Carro A Combustão, Carro Elétrico, Eficiência Energética

Eu, junto com os líderes de Mecânica, desenvolvemos um veículo promissor para futuras competições, embora não colocado na prática para a competição atual, com cautela e recursos financeiros adequados no projeto, teremos um desempenho notável nas próximas competições. As parcerias estabelecidas com as empresas Maxon e Ntn serão de grande ajuda para alcançar o primeiro lugar. A parceria foi estabelecida com a Ntn após eu conseguir uma visita à fábrica e uma reunião com o gerente de vendas. Eles disponibilizaram um engenheiro para analisar nosso carro e determinar os rolamentos ideais para o Eco, visando mais eficiência. Estando a mais de um ano trabalhando em Direção e Freios, eu enfrentei diversos obstáculos nesse subsistema. Para ajudar os futuros membros, estou escrevendo uma apostila de DeF, registrando problemas e soluções já enfrentadas. Projetei o novo sistema de freio que está funcionando perfeitamente, estou ensinando a equipe a fazer sangria e está sendo montado sistemas de freio reserva, para evitar repetir os erros do ano anterior. Desenvolvemos um sistema de direção completamente novo para o Lotus, que eu já estava trabalhando antes de assumir a capitania e estou aprimorando o sistema anterior do Taurus. Atualmente, está sendo estudada a melhor maneira de implementar um sistema com volante para essa competição. Com a competição se aproximando, os testes intensivos do veículo serão realizados no ginásio do Sept, consegui isso com uma reunião com o responsável do espaço, isso proporcionará um ambiente coberto para facilitar os testes em dias de chuva. Será construída uma pista semelhante à da Shell dentro do ginásio para eu treinar a pilotagem do veículo. No último briefing, apresentei um novo método de monitoramento dos trabalhos de mecânica, cronogramas e reuniões semanais entre os líderes para garantir um melhor alinhamento e evitar atrasos nessa reta final. Por fim, estou tentando uma parceria de patrocínio com a renomada marca de peças de freios, Shimano.

A AGRICULTURA FAMILIAR É MAIS SAUDÁVEL: FORTALECENDO CIRCUITOS CURTOS NO EIXO PARANAGUÁ-MATINHOS

Nº 202315754

Autor(es): Aurelio Martins Junior, Luana Cristina De Mello

Orientador(es): Luiz Rogerio Oliveira Da Silva

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Agricultura Familiar, Circuitos Curtos, Produção Orgânica

Ao longo de 2023 foram selecionadas pelo Projeto de Extensão A agricultura familiar é mais saudável: fortalecendo circuitos curtos no eixo Paranaguá/Matinhos, duas propriedades na região do município de Paranaguá para iniciar o processo de transição agroecológica do sistema produtivo convencional para o orgânico, ambas produtoras de olerícolas para o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e para a distribuição de hortaliças em circuitos curtos regionais (cestas agroecológicas e feira municipal de Paranaguá). As duas famílias de produtores que optaram por participar do processo de transição estão localizadas no perímetro da PR 508 (rodovia Alexandra-Matinhos), mais exatamente: uma na Colônia Quintilha e outra na Colônia Santa Cruz. Definiu-se que seria reservada em cada propriedade uma área de até 500 metros quadrados para realizar o experimento da produção de orgânicos por meio da técnica do plantio direto de pelo menos dois cultivares comercializados sistematicamente pelas famílias produtoras no sistema convencional. Tais espaços foram selecionados a partir da definição de uma barreira natural em relação ao uso de agroquímicos nas propriedades e no seu entorno. Realizou-se então a análise de solos para verificar a necessidade de correção da acidez por meio da introdução do calcário dolomítico, o que foi detectado como necessário em apenas uma propriedade, já que na segunda decidiu-se pela correção por meio da técnica da adubação verde em função da situação de quase neutralidade do pH identificada pela análise. No início do segundo semestre, será realizada a oficina de adubação verde para recuperação do solo com base na implantação em sistema experimental de quatro tipos de espécies diferentes de plantas. Ainda neste segundo semestre de 2023, além do monitoramento da qualidade de recuperação dos nutrientes do solo e do plantio em final de agosto de olerícolas para produção e venda pelas famílias que acolheram o projeto, serão realizadas mais quatro oficinas com os produtores locais: a) construção de Biodigestor caseiro, b) Bokashi, c) Microrganismos Eficientes, d) bioinseticidas JADAM. Tais atividades de apresentação de técnicas de manejo foram possibilitadas pelo financiamento concedido ao projeto pelo Edital PROEC/UFPR Nº 08/2022. Assim, a realização destas oficinas pretende atingir um público mais amplo de agricultores familiares na região, visando difundir conhecimentos para estimular e ampliar a adoção de sistemas de transição para a produção agroecológica regional.

ECO OCTANO ELÉTRICA ? EFICIÊNCIA NA MOBILIDADE

Nº 202315755

Autor(es): Pedro Henrique Da Cruz Mattiazzi

Orientador(es): Christian Scapulatempo Strobel, Sebastiao Ribeiro Junior

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Carro A Combustão, Carro Elétrico, Eficiência Energética

No período de dezembro de 2023 até o presente, exerci a liderança da Capitania de Elétrica da equipe Eco Octano, empenhando-me em fortalecer e aprimorar o grupo. Como ponto de partida, coordenei a capacitação dos novos membros selecionados por meio do último processo seletivo. Acompanhei de perto seu progresso e assegurei que recebessem a integração necessária. Em seguida, designei líderes para os subsistemas e diretorias, estabelecendo uma gestão colaborativa entre mim, a capitã de mecânica e esses líderes. Trabalhamos em conjunto para garantir a eficiente coordenação da equipe. Junto à gestão, revisamos e atualizamos o conjunto de regras e condutas da equipe, buscando envolver todos os membros atuais para que estivessem cientes e aceitassem as diretrizes estabelecidas. Desde então, tenho desempenhado atividades de supervisão e apoio em todas as frentes da equipe, conduzindo reuniões semanais para acompanhar o andamento das atividades. Introduzi a prática de revisões de projetos, realizando reuniões bimestrais abertas a todos os membros e professores orientadores. Nessas reuniões, abordamos os progressos realizados, o status dos projetos, revisões de cronograma e outros assuntos pertinentes. Paralelamente às responsabilidades administrativas, como membro do Powertrain Elétrico, assumi a tarefa de desenvolver novas placas de controle para os motores elétricos dos veículos da equipe. Realizei pesquisas sobre métodos de controle de motores DC e Brushless DC (BLDC) e, com base nesses estudos, projetei duas placas: uma para o controle do motor DC e outra para os motores BLDC da equipe. Ambas as placas passaram por prototipagem e testes bem-sucedidos, estando atualmente em processo de produção em uma empresa especializada, conforme os projetos desenvolvidos. Atualmente sigo nas atividades finais de preparação para nossa competição anual, comprometido com o progresso contínuo da equipe e entusiasmado com a perspectiva de alcançar resultados ainda mais significativos no futuro.

UFPR CARRO ELÉTRICO - 2ª EDIÇÃO

Nº 202315771

Autor(es): Caique Correia Lima, Felipe Carlos De Oliveira

Orientador(es): Joao Americo Vilela Junior

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Mobilidade Urbana, Responsabilidade Socioambiental, Veículo Elétrico

O projeto UFPR Carro Elétrico busca propiciar o desenvolvimento pessoal e profissional de seus integrantes para que possam ser influenciadores no meio onde estão inseridos e suscitar reflexões tecnológicas e socioambientais nas comunidades abarcadas pelo projeto. Para tanto, utiliza-se o desenvolvimento de um veículo elétrico de competição e a participação na competição Fórmula SAE BRASIL como elementos agregadores da equipe. O programa Fórmula SAE Brasil busca desafiar os estudantes de engenharia e de ensino médio a aplicarem os conhecimentos adquiridos em sala de aula no desenvolvendo e implementação de um carro tipo Fórmula. Ressalta-se que esse programa desperta nos alunos um senso de equipe e de trabalho em grupo, bem como requer organização, logística e muita criatividade e engenhosidade para contornar os diversos desafios que sobrevêm ao longo do projeto. O conhecimento necessário para a construção de um carro elétrico é abordado de forma fragmentada nas diversas disciplinas regulares de graduação, sendo esse projeto uma oportunidade de consolidar o conhecimento através de uma aplicação prática. O conhecimento de professores e empresas com domínio de determinada área é um suporte importante no desenvolvimento do veículo, além de estreitar o contato dos alunos com os professores e empresas. O carro elétrico vai se tornar o novo paradigma em termo de mobilidade urbana e essa transição é decorrente de necessidades socioambientais. Trazer os alunos do ensino médio para a universidade e levar para as escolas o carro elétrico têm permitido debates sobre as motivações dessa transição tecnológica. No contexto pós-pandemia, o projeto está se reestruturando muito lentamente e, infelizmente não conseguimos viabilizar um veículo para competir neste ano. Outro desafio é recompor o quadro de patrocínios que ainda está bem reduzido quando comparado aos anos anteriores à pandemia.

MONTAGEM DA CAIXA DE AREIA DE REALIDADE AUMENTADA - SANDBOX

Nº 202315800

Autor(es): Lucas Lenartovicz Figueiredo

Orientador(es): Carlos Henrique Wachholz De Souza

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Ars-Augmented Reality Sandbox, Geociências, Sandbox

A Caixa de Areia Interativa, ou Caixa de Areia de Realidade Aumentada, trata-se de uma caixa com areia que utiliza o sensor Kinect para produzir interações através da Realidade Aumentada. Nela, a pessoa que está interagindo é capaz de moldar formas na areia, que são identificadas automaticamente pelo sensor e exibidas pelo projetor, resultando em um modelo topográfico com cores de elevação, contornos e simulação de água. Esta ação é repetida a cada nova alteração de relevo da areia, gerando uma interação dinâmica. A SANDBOX será instalada no Laboratório de Geotecnologias da UFPR - Campus de Jandaia do Sul (B202), a fim de contribuir com as visitas monitoradas e disciplinas do curso de Engenharia Agrícola. Dentre as aplicações de ensino, a SANDBOX permite várias possibilidades de atividades práticas, como desenho de relevos e curvas de nível, simulações de enchentes, inundações e rompimento de barragens. A implementação do projeto pode trazer benefícios significativos para a comunidade educacional, melhorando a qualidade da educação e incentivando a participação ativa dos alunos no processo de aprendizagem. O sistema SANDBOX fornece um ensino inovador e interativo, aprendizado experiencial, estimula o interesse pela ciência e tecnologia, promove inclusão e acessibilidade, desenvolve habilidades socioemocionais, e aumenta a conscientização ambiental. Além disso, destaca-se a interdisciplinaridade do projeto, com a colaboração de diversas disciplinas como tecnologia da informação, engenharia, geografia, geologia e biologia. O procedimento de confecção será de acordo com metodologia proposta na literatura, e no momento está em fase de construção. Este projeto segue um cronograma definido, iniciando com a pesquisa e seleção de tecnologias em maio de 2023, e culminando com o lançamento e acompanhamento do sistema em dezembro de 2023.

GEOPROJETOS SOCIAIS 2

Nº 202315810

Autor(es): Andre Felipe Ferreira Martins, Raphael Ribas Cramer De Moraes

Orientador(es): Sidnei Helder Cardoso Teixeira, Elvidio Gavassoni Neto

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Encostas, Taludes, Áreas De Risco

O Geoprojetos Sociais 2 é um projeto de extensão universitária que tem como objetivo principal oferecer a prestação de serviços gratuitos para solucionar problemas de comunidades carentes que envolvam a área da Engenharia Geotécnica. As principais atividades desenvolvidas pelo Geoprojetos Sociais são: a) análise de risco de encostas, b) desenvolvimento de projetos de estabilização de encostas, c) desenvolvimento de projetos de estruturas de contenção, d) desenvolvimento de projetos de proteção contra erosão e para proteção de margens de rios, dentre outras. As atividades são desenvolvidas por alunos de graduação em engenharia civil, geologia e engenharia ambiental, sob supervisão dos coordenadores de projeto. A interação com os órgãos municipais e estadual de defesa civil é componente importante deste projeto de extensão, pois são eles que possuem mapeamento dos problemas junto às comunidades. No presente momento, a equipe está envolvida em um estudo relacionado com uma escavação em encosta na cidade de Campo Largo, região metropolitana de Curitiba/PR. O corte no talude possui aproximadamente 4,00 m de altura por 15,00 m de comprimento em solo silto-argiloso. Conforme informações fornecidas pela Defesa Civil e pelos moradores, após um período de chuvas, ocorreram desmoronamentos do talude, afetando moradias localizadas acima. A equipe está realizando levantamento topográfico, coleta de amostras para realização de ensaios de laboratório e retroanálises de ruptura para, na sequência, elaborar um diagnóstico e um projeto de estrutura de contenção para o talude, visando manter a segurança das pessoas e estabilidade das edificações. As alternativas previamente consideradas para contenção do solo envolvem: a) estrutura de flexão em concreto armado, b) gabiões, c) estrutura em grelha de concreto armado e alvenaria, sendo ainda de extrema importância a drenagem do terreno. Espera-se, com isso, fornecer à Defesa Civil de Campo Largo, um projeto de engenharia em nível executivo para solução do problema apontado.

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E MONITORAMENTO DE ENERGIA EM PRÉDIOS PÚBLICOS

Nº 202315814

Autor(es): Diego Marcelo Patroni, Giovanni Mioto Henrique Bordignon Da Rosa

Orientador(es): Eduardo Parente Ribeiro, James Alexandre Baraniuk

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Consumo, Energia Elétrica, Monitoramento

As informações obtidas com o monitoramento do consumo de energia elétrica nos prédios da Universidade Federal do Paraná possibilitam conhecer melhor a forma que a energia é utilizada e detectar situações em que se pode propor mudanças visando melhorar eficiência energética. O presente projeto mantém ativo o atual sistema de monitoramento e armazenamento dos dados e procura aprimorar o sistema de medição e análise a partir do levantamento e estudos das conexões elétrica existentes. Também é objetivo do projeto, divulgar essas informações do monitoramento de energia para a comunidade interna da UFPR, professores, alunos, servidores, técnicos encarregados da infraestrutura, bem como a comunidade externa, alunos de ensino médio, e a sociedade em geral. Um ponto importante de divulgação é a página web do projeto que foi lançada no ano de 2022. Nela podem ser encontradas informações do monitoramento, e exemplos didáticos dos tipos de análises que podem ser realizadas. Atualmente existem 110 medidores de energia instalados em 2019 e distribuídos em diversos prédios da UFPR que coletam informações como potência instantânea, energia ativa e reativa, dentre outras medidas a cada minuto, que são enviadas para a central de operação no Departamento de Engenharia Elétrica onde podem ser acessadas por toda a comunidade. A geração fotovoltaica da usina solar instalada na UFPR possibilita grande economia de energia. A partir da análise conjunta destas informações poderá se planejar ações conjuntas para uso eficiente da energia. Os participantes do projeto, alunos de engenharia, organizam visita aos principais laboratórios envolvidos e a usina fotovoltaica, fornecendo explicações aos interessados. Houve participação de alunos de Engenharia e outros cursos, professores, funcionários, e alunos do ensino médio em visita à Universidade.

EXTENSÃO, PESQUISA E PRODUÇÃO: LABORATÓRIOS DE EXTENSÃO E PESQUISA EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO (LEPEP)

Nº 202315815

Autor(es): Ana Beatriz Da Silva Siqueira, Beatriz Manzano Lima Dos Santos, Igor Khatcherian Fogaca, Mateus Capovilla Doretto, Paulo Roberto Santos De Jesus

Orientador(es): Andre Luiz Gazoli De Oliveira, William Rodrigues Dos Santos

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Extensão Aplicada A Engenharia De Produção, Gestão Da Produtividade, Melhoria De Processos

O LEPEP é a reunião dos Laboratórios de Pesquisa e Extensão, vinculados ao curso de Engenharia de Produção, da UFPR em Jandaia do Sul, visando integrar o ensino e a pesquisa, em Engenharia de Produção, com as demandas locais e nacionais da sociedade, contribuindo para o processo de formação integral do perfil do discente egresso. Com o interesse crescente do setor produtivo e de outros atores sociais da sociedade, em obter conhecimentos e tecnologias para melhoria contínua de seus processos de negócio, o desenvolvimento de consultorias especializadas, análises técnicas, projetos técnicos, cursos, palestras e eventos especializados vêm se apresentando como uma oportunidade para aumentar a inserção da UFPR Campus Avançado em Jandaia do Sul, representada pelo curso de Engenharia de Produção, como referência para integração com a sociedade na busca por soluções desafiadoras contemporâneas. Este contexto, apresenta-se como uma oportunidade para contribuir na formação técnica e humana dos alunos de Engenharia de Produção. A metodologia do projeto é baseada nas etapas da pesquisa-ação, aplicada a Engenharia de Produção. O ponto de partida para desenvolvimento de ações será através de demandas vindas da sociedade, resultados de pesquisas já desenvolvidas, pelos docentes do Colegiado de Engenharia de Produção e alunos do curso (desdobramento de pesquisas de Iniciação Científica e Tecnológica). Estas demandas e resultados serão discutidos com os discentes, em disciplinas relacionadas com o tema/área da situação em análise, e em atividades do projeto, por meio de rodas de conversa, seminários e workshops, envolvendo discentes e a comunidade externa. Neste primeiro ano de projeto estão sendo desenvolvidas ações de capacitação dos discentes participantes do projeto em dois jogos empresariais: Lean Board Game e Boardgame Industry 4.0. Estes dois jogos serão desenvolvidos com a comunidade, através de workshops e eventos, para ensinar fundamentos, métodos e técnicas de Engenharia de Produção. Uma segunda ação, é o desenvolvimento de um modelo de negócios do LEPEP, para levantar as demandas da sociedade e como a Engenharia de Produção pode contribuir. Com estas ações, espera-se obter maior aproximação da Universidade com o setor produtivo e contribuir para a formação dos discentes.

APRENDENDO E ENSINANDO: DISCENTES NA ENGENHARIA, DOCENTES NOS CURSOS TÉCNICOS

Nº 202315872

Autor(es): Jose Paulo De Oliveira Neto, Leonardo Chaves, Lucca Dall Evedove Spinosa Passolo, Victoria Milla Pinto, Vinicius Temoz

Orientador(es): Alberto Tadeu Martins Cardoso, Isabel Romero Grova Wutkiewicz

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Cursos Técnicos, Operações Unitárias, Pré-Engenharia

Alguns cursos técnicos têm um problema: no seu quadro de docentes há professores com formação nas disciplinas típicas do Ensino Médio, mas na grade desses cursos constam várias disciplinas técnicas, o que exigiria um corpo docente com essa formação. Com o objetivo de amenizar esse problema, em 2013 um aluno da graduação em Engenharia Química (EQ) da UFPR, que tinha feito o Curso Técnico em Petróleo e Gás (CTPG), sugeriu a criação do Curso de Extensão “Operações Unitárias para Técnicos em Petróleo e Química”. A peculiaridade da proposta foi que as aulas foram dadas pelos alunos de EQ da UFPR (que já cursaram essa disciplina), sempre sob a orientação dos professores envolvidos. Durante 7 anos esse curso foi oferecido, sempre com ótimas avaliações, inclusive da própria Coordenação do SEPT. Em 2018 essas atividades foram ampliadas para um Projeto de Extensão, cuja metodologia de trabalho resume-se em: planejamento do curso, distribuição dos conteúdos aos alunos-membros, elaboração do material didático, definição das estratégias didáticas, elaboração de atividades motivadoras, muito treinamento, ministração das aulas (sempre acompanhadas por um professor), avaliação dos resultados obtidos, estabelecimento de metas. Merece destaque a elaboração completa (pesquisa, escrita, diagramação, revisão) de uma apostila feita especialmente para o curso, continuamente revisada e atualizada (material inédito). Pela experiência e análise das avaliações dos anos anteriores, percebe-se que os alunos participantes se aproximam dos alunos membros com mais facilidade do que geralmente ocorre com os professores “tradicionais”, fato favorecido pela menor diferença de idade e até mesmo pelo uso de uma linguagem mais próxima. Além disso, esse Projeto facilita bastante o desenvolvimento da chamada pré-engenharia, o que tem sido observado pelo maior número de egressos de cursos técnicos que ingressaram nas graduações de Engenharia. Como resultados, de 2013 a 2017 houve a participação de 26 alunos da EQ, atendendo 126 participantes; de 2018 até hoje foram 24 alunos, atingindo cerca de 150 pessoas. Além da óbvia transmissão de conhecimentos à comunidade externa, entre outros bons resultados desse Projeto, podem ser citados: os membros aprofundam seus conhecimentos, aprendem a planejar seriamente uma atividade coletiva, ganham maior interesse e valorizam mais a própria graduação (isso foi vital para alguns alunos) e visualizam o alcance e a integração entre os três pilares da Universidade, ao se envolverem diretamente com todos eles e notarem os ótimos frutos do seu trabalho.

ESCOLA PILOTO DE ENGENHARIA QUÍMICA DA UFPR 3

Nº 202315928

Autor(es): Arthur Silva Arantes, Camila Miranda Moreira, Camilly Kelm Santos, Emanuel Adriano Da Roza, Leonardo Ferreira De Almeida, Lucca Dall Evedove Spinosa Passolo, Marcela Domingos Franca, Mateus Motta Firmino De Souza, Murilo Pereira De Souza, Theo Vargas Macedo

Orientador(es): Alberto Tadeu Martins Cardoso, Vitor Renan Da Silva

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Engenharia Química, Inovação Tecnológica, Metodologias Alternativas

É comum que o contínuo e rápido progresso da tecnologia não seja acompanhado pela atualização desejada do currículo acadêmico. Portanto, é fundamental fomentar atividades que auxiliem o futuro profissional a ficar atualizado com as ferramentas utilizadas pelo mercado de trabalho. Assim surgiu a Escola Piloto de Engenharia Química da UFPR (EPEQ): um Projeto de Extensão composta por um grupo de aproximadamente 15 alunos de graduação de Engenharia Química da UFPR e dois professores (coordenador e vice). As principais atividades são desenvolvidas pelos próprios alunos e consistem em estudar, produzir materiais didáticos e ministrar Cursos de Extensão sobre temas ainda não incorporados ao currículo da graduação. Assim, a EPEQ complementa, atualiza e aperfeiçoa a formação de todos os envolvidos direta ou indiretamente com ela. A escolha dos temas é realizada de forma muito crítica, possibilitando a pesquisa e o estudo de assuntos atuais e abrangentes. Essas atividades promovem o desenvolvimento de várias virtudes nos membros da Escola Piloto: iniciativa, comunicação, trabalho em equipe, sistematização dos conhecimentos e desenvolvimento pessoal. É notável o aperfeiçoamento pessoal dos seus membros. Notou-se claramente nesse Projeto a ótima integração entre os pilares universitários: a pesquisa feita para os cursos e o ensino desses conteúdos, feito de maneira extensionista. Deve-se salientar que a EPEQ da UFPR foi a primeira do Brasil e atualmente já há 13 Escolas Piloto no país (não só de Engenharia Química), o que confirma a qualidade e a eficiência da sua metodologia de trabalho. A experiência mostrou que foi possível ofertar cursos de ótimo nível, ministrados por alunos de graduação bem treinados. Alguns resultados desses anos: cerca de 118 membros já passaram pela EPEQ, 18 temas estudados, 41 edições de cursos ministrados, mais de 1300 participantes e cerca de 2500 páginas escritas de produção técnica. Todas as atividades são continuamente avaliadas e as lições aprendidas são registradas. Assim, a EPEQ possibilita a inserção no mercado de trabalho de profissionais bem qualificados e que auxiliarão no desenvolvimento econômico e social do país. Nestas atividades o contato com diferentes tipos de profissionais permite a integração do ensino, pesquisa e sociedade, complementa a formação dos alunos e aproxima a Universidade da sociedade (Extensão). O contato com profissionais que atuam fora da Universidade permite a participação destes na formação dos alunos e aproxima a sociedade da academia (também Extensão).

IDEALIZE: PRÉ-INCUBADORA DE IDEACÃO E DESENVOLVIMENTO DE NOVOS NEGÓCIOS DA UFPR EM JANDAIA DO SUL

Nº 202315949

Autor(es): Gabrielly Balsarin Pinto, Matheus Ramiro Carlos, Natiely Garcia De Souza

Orientador(es): William Rodrigues Dos Santos

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Empreendedorismo, Incubadora, Orientação Para A Inovação

A IDEALIZE é uma pré-incubadora de ideação e desenvolvimento de novos negócios, sediada no Campus Avançado da UFPR em Jandaia do Sul. Este projeto faz parte do programa Inova Jandaia, que é uma iniciativa que está sendo desenvolvida em Jandaia do Sul, em parceria da UFPR, Campus Avançado em Jandaia do Sul, Prefeitura Municipal, SEBRAE e outras entidades do setor produtivo, com o objetivo de desenvolver o Ecossistema de Inovação da cidade, através da promoção de ações de empreendedorismo e inovação. Neste contexto, surge a IDEALIZE, com a missão de oferecer suporte técnico e de gestão para que empreendedores consigam transformar suas ideias em empresas de sucesso no mercado, através de um processo formativo em critérios importantes para desenvolvimento de novos negócios. Neste primeiro ano do projeto, estão sendo desenvolvidos a base metodológica (processo de inovação) e infraestrutura para permitir a incubação dos projetos. O processo de inovação foi desenvolvido com base no modelo CERNE, da Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores, na Gestão de Incubadoras, que possui cinco dimensões: Empreendedor, Tecnologia, Capital, Mercado e Gestão. O processo da IDEALIZE foi definido em duas grades fases, denominadas de descoberta e maturidade, em formato de um Playbook disponível para a comunidade no seguinte link: <https://sites.google.com/view/idealizeufpr>. Também foi criado um perfil no Instagram, para permitir a disseminação de conhecimentos sobre empreendedorismo e inovação. Os próximos passos são a realização de um treinamento de capacitação para professor-mentores e abertura de edital para seleção de projetos de empreendedorismo da comunidade de Jandaia do Sul. Com estas ações, espera-se contribuir para a disseminação da cultura do empreendedorismo para a comunidade de Jandaia do Sul e a consolidação da primeira startup do município.

UFPR EM DIAS DE CAMPO NO OESTE DO PARANÁ ? PARTE 2

Nº 202315970

Autor(es): Caroliny Carvalho Heringer Da Silva, Daniel Vinicius Beck, Debora Cristine Neuberger, Gabriel Zanfrilli, Karla Regina Araujo Schio, Larissa Ribas Todescatto, Mateus Araldi Pradella, Sophya Schaedler, Stephanie Guimaraes Zago, Vanessa Hort De Oliveira

Orientador(es): Alfredo Junior Paiola Albrecht

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Extensão Rural, Ruralidade, União No Campo

Diante das ruralidades atuais e desafios emergentes no campo os dias de campo estão entre as práticas mais utilizadas para extensão rural, não só na região Oeste do Paraná, mas também no Brasil. Nestes eventos são demonstradas práticas agrotecnológicas para que os agricultores familiares possam realizar uma produção agrícola mais sustentável. O objetivo do projeto foi o de socializar o conhecimento acadêmico, promover o envolvimento da comunidade regional na vida da universidade, propor práticas de desenvolvimento agrícola, inserir os acadêmicos na realidade local e divulgar a Universidade Federal do Paraná. A indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão é intrínseca ao projeto, pois os conceitos aprendidos em sala de aula associados com os resultados de pesquisa provenientes da iniciação científica e trabalhos de conclusão de curso são repassados aos agricultores, fechando o ciclo ensino-pesquisa-extensão. Os dias de campo ocorrem principalmente no início do ano, após isso seguem-se as fases de planejamento, instalação e condução das unidades demonstrativas para o próximo ano. O foco na safra 2022/2023 foi de reconstrução e união no campo, buscando assim uma agricultura mais durável e sustentável. Destaca-se que após o período de pandemia estas atividades presenciais no campo foram intensificadas, mas que também se seguiu com as atividades online nas redes sociais do grupo Supra Pesquisa e de seus membros. Foi possível participar apresentando áreas demonstrativas, em grandes eventos, como o dia de campo C.Vale (atraiu 17 mil visitantes) e o dia de campo da Copagril (atraiu 10 mil visitantes), ambos realizados em janeiro de 2023, além de participação em eventos menores realizados no Paraná e expandindo também o projeto para o Mato Grosso do Sul. Somado a isso, como forma de ampliar a divulgação do projeto, 21 vídeos foram gravados pelos alunos antes e durante os dias de campo e disponibilizados no canal do Youtube “Professores Alfredo & Leandro Albrecht” (este canal conta com mais de 13 mil inscritos, mais de 400 vídeos disponibilizados e aproximadamente um milhão de visualizações). Além disso, o projeto tem sido divulgado por meio de publicações científicas, tendo já dois artigos publicados na revista Extensão em Foco (um em 2021 e um em 2022) e mais dois artigos que se encontram submetidos na Revista DIAPHONÍA e Revista Alamedas e ainda dois capítulos de livro. Concluiu-se que os objetivos do projeto foram atendidos e que os estudantes tiveram papel primordial nesses resultados, pois foram protagonistas na concretização das atividades.

LIGA DATA SCIENCE

Nº 202315974

Autor(es): Amanda Vivian Gomes De Moura, Daniel Felipe Padilha Jorge, Debora Sofia Rosa, Eduardo Barros Cordeiro, Eduardo De Almeida, Eduardo Henrique Fernandes Rosa, Felipe Schafhauser Lubke, Francine Fillvoek Dos Santos, Gabriely Woiciekowski Colares, Guilherme Augusto Foltran Livi, Guilherme Goncalves Dias, Isabel Cristina Franchat Silva, Jakeline Sakamoto Goncalves, Joao Pedro Picolo, Jorge Augusto Wassmansdorf, Juliana Bochnia Campos, Kauane Belem Sousa, Livia Bornatto, Mariana Dos Santos Segalla, Mariana Negrelli Ribeiro, Marina De Azevedo Dos Santos, Paula Cristina Joly Gomes, Rebeca Dedin Brizola, Thomaz Pastoriza Vivan, Vitoria Regina Buchelt Komavczewski

Orientador(es): Cassius Tadeu Scarpin, Jose Eduardo Pecora Junior

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Ciência De Dados, Data Analytics, Métodos Estatísticos

A Liga Data Science é um projeto de extensão fundado em 2023, tem como objetivo ensinar e capacitar a próxima geração de profissionais na tomada de Decisão usando o Data Analytics. Temos a visão de que em uma organização, cabe ao cientista de dados transformar todas os dados armazenado pela empresa em informação gerencial e utilizá-la para a tomada de decisão. No desenvolvimento profissional, o cientista de dados irá frequentemente se deparar com limitações técnicas e outras gerenciais. Cabe a este profissional encontrar os meios para superar tais dificuldades, seja buscando na literatura científica as ferramentas necessárias, seja utilizando a experiência. Adiciona-se o fato de que muitos desses profissionais atuam na interface entre Ciência e Tecnologia, então o cientista de dados cotidianamente se vê em um ambiente de pesquisa. A Liga do Data Science se justifica pois fornecerá a estes futuros profissionais um laboratório onde poderão testar os seus conhecimentos teóricos e práticos para a resolução de problemas empresariais reais. Temos como resultados esperados: i) Promover um ambiente de cooperação mútua entre os discentes e docentes; ii) Aproximar a UFPR da Indústria e da comunidade por meio de parcerias; iii) Reconhecer e estreitar os laços entre os diversos grupos da universidade que atuam nas áreas de Ciência de Dados e Otimização; iv) Propiciar o desenvolvimento científico e técnico dos alunos; v) Facilitar o ingresso dos seus integrantes no mercado trabalho; vi) Ajudar os alunos no desenvolvimento de habilidades como: aptidão para o trabalho em equipe, empreendedorismo, proatividade, ética e capacidade de adequar seus conhecimentos aos diferentes interlocutores. Dentre as atividades já executadas em 2023 estão a criação de canais de comunicação com a sociedade através de mídia digital, criação de uma logo marca, estruturação do regimento da Liga e criação de cursos em Data Science (a serem lançados ainda em 2023)

EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM SOLOS 2019-2022

Nº 202315996

Autor(es): Giovana Medeiros De Proenca

Orientador(es): Angelo Evaristo Sirtoli, Claudinei Taborda Da Silveira

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Obras De Infraestrutura E Solos, Solos E Educação Ambiental, Solos E Licenciamento Ambiental

A Educação Ambiental é uma ação constante que visa construir uma sociedade sustentável com conhecimentos e informações de como agir e acrescentar novas atitudes frente aos impactos gerados e na conservação do meio ambiente. A temática solo faz parte desse contexto e sua abordagem visa compreender que o solo é um recurso essencial no meio ambiente e é preponderante na preservação dos ecossistemas e no progresso das sociedades. Contudo, a abordagem de métodos que estimulem e divulguem a importância do solo é limitada. O projeto de extensão universitária "Educação Ambiental em Solos" tem como objetivo o tema solo e sua relevância na educação ambiental. Desenvolve materiais e estratégias didáticas para avaliar, validar e expandir o conhecimento do solo e sua abordagem na educação ambiental. Apoiar também outros projetos e em obras de infraestrutura que têm um forte impacto nesse recurso natural e junto ao público afetado pelas obras. O projeto concluiu e publicou a primeira versão do livro "O solo no licenciamento ambiental", que aborda ações de educação ambiental em solos e práticas a serem adotadas nas atividades ambientais em obras e com as comunidades afetadas. Está desenvolvendo nova versão desse livro com previsão de fechamento e publicação até o final do corrente ano. Nesse período também será finalizado o artigo "Ações do Projeto Educação Ambiental em Solos de 2014 a 2022", focado nas atividades do projeto desde sua criação e submetido à Revista Brasileira de Extensão Universitária. Foi ainda realizada a segunda edição do curso "Solos e Licenciamento Ambiental" organizada no formato EaD, destinado a profissionais e estudantes de áreas afins e que se dediquem ao desenvolvimento e análise dos estudos ambientais orientados a implantação de obras de infraestrutura. Essa edição contou com a participação de 60 pessoas da comunidade externa a UFPR. Brevemente será ofertada a terceira edição desse curso e dada continuidade a atividade de educação ambiental em solos em uma obra de infraestrutura no estado do Paraná. Para tal, foi celebrada uma parceria institucional com a empresa Corumbataí Energia Ltda e com a escola local. O projeto realizou a V Oficina de aplicação de geotecnologias na agropecuária com a efetiva participação de 37 estudantes da comunidade interna e externa da UFPR. Nessa atividade, além da participação e interação com a comunidade externa, interagiu-se com empresas que desenvolvem geotecnologias aplicadas a um uso mais sustentável dos solos.

MAPEADORES LIVRES - UFPR

Nº 202316007

Autor(es): Julia Vargas Novack

Orientador(es): Silvana Philippi Camboim

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Cartografia E Os Odss, Mapeamento Colaborativo, Sistemas De Informação Geográficas

O Projeto de Extensão Mapeadores Livres UFPR continuou seu desenvolvimento, hospedando eventos e sendo reconhecido em premiações, ganhando assim visibilidade nacional e internacional. Durante esse período, teve participação destacada no XII Colóquio Brasileiro de Ciências Geodésicas e o V Simpósio Brasileiro de Geomática, reunindo os capítulos brasileiros do Youth Mappers e Mapatona Híbrida. Adicionalmente, em 2023 foi realizada a terceira edição do Curso de Extensão em Mapeamento Colaborativo, que contou com 176 inscritos de 19 estados brasileiros e mais quatro países, Argentina, Moçambique, Paraguai e Portugal. O curso, composto por aulas online, tarefas práticas, mapatonas e exercícios, disponibilizou mais de 20 horas de conteúdo aos alunos. Essas aulas são postadas no canal do YouTube do projeto após o evento. No segundo semestre deste ano, o projeto sediará na UFPR o evento "State of the Map Brasil 2023", a primeira edição brasileira do evento internacional da rede OpenStreetMap. Durante o ano, o projeto participou ativamente em iniciativas internacionais, como o "Las calles de las mujeres", que busca identificar ruas que contêm nomes femininos em cidades ibero-americanas, promovendo um novo relato histórico colaborativo no qual as mulheres não sejam excluídas da memória coletiva. Até o momento, as cidades de Curitiba/PR e Salvador/BA já foram validadas. Como resultado dos trabalhos desenvolvidos durante o ano, o projeto recebeu três prêmios da organização Youth Mappers: "Chapter Inspiration Award", "Innovation in Mapping Award" e "Mapping Metrics Award". Além disso, o projeto contribuiu com trabalhos de conclusão de curso na graduação em Engenharia Cartográfica e de Agrimensura, dissertações e teses no Programa de Pós-graduação em Ciências Geodésicas, bem como publicações em eventos e artigos científicos. O projeto realizou atividades com a UMBRA (Associação de Usuários do OSM no Brasil), sessões com acadêmicos da UFPR para divulgação e esforços conjuntos de mapeamentos emergenciais, como o ocorrido durante o terremoto na Síria e Turquia. A missão do projeto de reduzir as disparidades no mapeamento global encontra na universidade um pilar essencial para difundir conhecimento e estabelecer redes, através de atividades que impactam significativamente a comunidade universitária e a sociedade.

AQUAÇÃO

Nº 202316059

Autor(es): Flavio Luis Vanderlei, Heloisa Leticia Castro Leske

Orientador(es): Alvaro Jose De Almeida Bicudo

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Aquicultura, Ensaios De Laboratório, Integração Ensino E Serviço

O Projeto AquAção objetiva a promover ações de extensão através da prestação de serviços especializados para a sociedade de maneira geral através da expertise da equipe do Laboratório de Nutrição Aquícola (NUTAQUI) do Setor Palotina da UFPR. Para isso, o NUTAQUI conta com laboratório instalado na Fazenda Experimental do Setor Palotina com sistemas experimentais para realização de estudos in vivo com diferentes espécies de organismos aquáticos. A equipe do laboratório é composta por quatro docentes doutores com experiência na área de Aquicultura, sendo que três deles com experiência superior a 15 anos de atuação em pesquisas com nutrição e produção de organismos aquáticos, além de discentes de graduação e pós-graduação. A prestação de serviços será realizada por meio de convênio com a Fundação da Universidade Federal do Paraná. As principais ações pretendidas são consultorias especializadas, análises técnicas laboratoriais, projetos técnicos, cursos especializados, organização de workshops, simpósios, encontros e seminários relacionados à aquicultura, entre outras ações sob demanda que estejam contempladas no rol de expertises dos pesquisadores do NUTAQUI e seus associados. Neste contexto inicial do projeto em tela, a atuação dos discentes bolsistas será focada no apoio a equipe de pesquisadores em algumas das ações supracitadas. Adicionalmente, os discentes ficarão responsáveis por fazer o processo de divulgação do portfólio de serviços e atividades desenvolvidas no NUTAQUI, bem como na elaboração de home page laboratório como meio de divulgação e interação com o público-alvo e potenciais demandantes destas ações. No período abrangido por este relatório, como previsto no cronograma original, os bolsistas estão sendo treinados para atender as demandas do projeto. Com a regularização do convênio com a FUNPAR o projeto AquAção será fundamental para a integração entre ensino, pesquisa e extensão da aquicultura, proporcionando benefícios tanto para a academia quanto para a sociedade.

PORCO MOURA II - VALORIZAÇÃO DE RAÇAS BRASILEIRAS EM SISTEMAS TRADICIONAIS

Nº 202316096

Autor(es): Alerrandro Pereira De Magalhaes, Ana Carolina Mocelin, Charles Ortiz Novinski, Danielly Crispim Da Silva, Edipo Carneiro Fortes, Emanuele Eugenio, Ester Otto De Franca, Giovana Capra Dessuy, Giovanna Moro Rios, Kaline Alessandra Lima De Sa, Larissa Cristina Obenaus, Leticia Fernanda De Sousa Costa, Luana Burake, Olivia Kaminski Kupczyk, Rayssa Alves Zampolo, Sergio Jose Da Cruz, Sthephanny De Assis Pimentel

Orientador(es): Juliana Sperotto Brum, Marson Bruck Warpechowski, Rozimeiry Gomes Bezerra Gaspar

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Porcos Crioulos, Sistemas De Produção Não Convencionais, Valor Agregado

O Projeto Porco Moura, de extensão e desenvolvimento, registrado na PROEC-UFPR desde 2016, tem objetivo de conservação e valorização de raças nacionais de suínos, especialmente a Moura, e dos seus sistemas tradicionais de criação ao ar livre. Uma importante atividade é a manutenção, no Centro de Criação de Suínos da Raça Moura na Fazenda Experimental do Canguirí, de rebanho de conservação e estudo de porcos da raça Moura de diversas linhagens remanescentes. Nesse Centro são também desenvolvidas atividades de ensino, pesquisa e extensão onde, nos últimos dois semestres, houve a participação de mais de 30 alunos voluntários, bolsistas de graduação, mestrado, doutorado e residência médica veterinária e estágios curriculares de alunos externos. Neste período, além dos trabalhos de pós-graduação (UFPR, UFSC e UFRGS), ocorreram 10 atendimentos técnicos presenciais e 16 orientações remotas à criadores; 5 cirurgias veterinárias; 22 aulas práticas de 7 disciplinas dos cursos de Zootecnia, Medicina Veterinária, Agronomia e Engenharia Florestal; realizados 3 dias de campo, um curso e 3 palestras; participação em 8 reuniões técnicas, 2 eventos gastronômicos e na gravação de 2 vídeos de divulgação; recebimento de 5 visitas agendadas e de 3 turmas de alunos de outras instituições. No período foram atingidos, presencialmente, aproximadamente 400 estudantes de graduação da UFPR e de outras instituições, incluindo escolas técnicas dos três estados do Sul, 120 profissionais da área de agrárias, 70 criadores de porcos e outros produtores rurais, 160 consumidores, empresários e técnicos da área de gastronomia, além do público atendido indiretamente pelos vídeos, reportagens e páginas do projeto no Youtube, Facebook e no Instagram, e dos 6 grupos de Whatsapp de criadores e técnicos mantidos pelo projeto. As principais realizações desses últimos dois semestres, além do treinamento de campo em suinocultura ao ar livre e da interação direta dos estudantes com o público alvo, incluem a continuidade do apoio à Associação Paranaense de Criadores de Porcos Moura e da colaboração com UEPG, SEBRAE e Fórum Origens-PR, a participação em eventos reconhecidos internacionais (EXPOINTER) e regionais (Porcadeiros), a expansão das ações para outras raças de porcos crioulos (p.e. Caruncho) e para outros estados (RS, SC e SP), as ações integradas com o projeto Horto AgroFlorestal Sabores e Saberes - UFPR e com a empresa CR_Agro Consultoria, incubada e formada por ex-participantes do projeto, que faz o atendimento e rastreabilidade da carne de porcos Moura do campo à mesa.

UFPR AERODESIGN

Nº 202316104

Autor(es): Leandro Godoy Teixeira

Orientador(es): Diogo Berta Pitz

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Aviação, Engenharia, Inovação

A Burning Goose, caracterizada como projeto de extensão, é uma equipe de aerodesign formada por 21 estudantes de diversos cursos da Universidade Federal do Paraná (UFPR), sem fins lucrativos e voluntária. O objetivo da equipe é planejar, estudar, desenhar, construir e testar um avião radiocontrolado completamente autoral para a competição SAE Aerodesign Brasil. A competição, realizada em São José dos Campos (SP), possui três categorias, sendo a regular na qual a equipe participa mais frequentemente, cujo objetivo é desenvolver um avião que respeite certas restrições geométricas e que faça um voo seguro e sem avarias transportando uma carga, com peso máximo de 20kg, além de relatórios e uma apresentação oral sobre o projeto. Além da competição, a equipe desenvolve projetos de extensão para divulgação científica sobre aviação e engenharia, atualmente com quatro eixos principais de atuação: (a) visitas em escolas de Curitiba e região metropolitana com fins de incentivar os estudantes a seguir na carreira tecnológica e mostrar as oportunidades dentro da universidade. Para isso, é levado um avião antigo, controle remoto, uma peça avulsa e vídeo de um voo, permitindo que os estudantes vejam mais de perto como é a estrutura do aerodesign e seus materiais; (b) exposição em feiras de inovação e Feira de Profissões da UFPR, com metodologia parecida com a empregada nas escolas e objetivo de divulgar à população os trabalhos feitos por alunos da universidade; (c) recepção de estudantes do ensino fundamental e médio no box, quando pode-se mostrar mais de perto o que é feito na prática, como teste de motores e equipamentos, materiais usados, desenhos técnicos e etapas da construção; (d) divulgação nas redes sociais sobre aviação, ciência e engenharia, como posts sobre a construção, partes de aviões e história sobre a área. Com tais ações, espera-se motivar estudantes do ensino fundamental e médio a seguir na área de tecnologia, mostrando uma perspectiva mais prática da universidade que é acessível a todos os alunos da UFPR, além de divulgar aspectos fundamentais da aviação, como física, matemática, computação e seu papel histórico.

PROTOTIPA DESIGN

Nº 202316105

Autor(es): Ana Carolina Costa Cunha, Beatriz Dea, Clairo Fabiano Marques Pereira, Isabela Sagatio Monteiro, Jean Carlo Moroski, Luize Nunes Jordan, Marcus Vinicius Granemann Mendes, Maria Victoria Dabul Bonn Salvador, Milena Do Carmo Pereira, Natalia Ferraz Reis, Nataly Rudolf Nardes, Renan Bolognini Orsi, Yasmim San Martins Da Rosa

Orientador(es): Alan Palomero Machado Goes Rodrigues, Elisa Strobel Do Nascimento, Gabriel Chemin Rosenmann

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Design, Fabricação Digital, Prototipagem

O Prototipa Design é um projeto de extensão que ocorre no laboratório de prototipagem no departamento de design da UFPR. Temos como objetivo apoiar estudantes e profissionais recém-formados a materializar conceitos de produtos, sistemas e serviços. Além de auxiliar na prototipação, o projeto realiza ações para aprendizado compartilhado e, em 2023, propõe o desenvolvimento de cursos para alunos e comunidade com objetivo ensinar habilidades práticas e técnicas em design e fabricação. Os cursos são objetivos e orientados por projetos específicos, sendo: a) Design Interspecies, utiliza o conceito de aprendizagem expandido de design que envolve a colaboração entre espécies. Foi utilizado a fermentação da Kombucha como um exemplo dessa colaboração para criar um material novo. Os participantes aprenderam observando como a colaboração entre espécies (humana e não-humana) pode gerar soluções inovadoras e compartilharam seus conhecimentos de como aplicar esses princípios em projetos de design; “Bem-vindos à modelagem 3D Solidworks/Fusion 360” consiste em aulas de introdução e apresentação dos softwares para alunos iniciantes de design de produto; com foco nas ferramentas básicas o objetivo foi facilitar o uso de cada um dos programas com auxílio dos próprios estudantes; “Design de Jóias” consistiu em experimentação e modelagem de joias em metal. Experimentações de técnicas de modelagem para criar peças únicas e personalizadas. Também, abordamos o uso de ferramentas e equipamentos para trabalho com metais, como CNC. Ao final do curso, os participantes foram capazes de criar suas próprias joias; “Explorando expressões com o Vase Mode” utilizou uma metodologia prática e criativa, com foco no uso de ferramentas como o software de modelagem 3D Fusion 360 e o software fatiador Prusa Slicer. As atividades incluíram aulas teóricas e práticas de modelagem e impressão 3D. O objetivo foi aprimorar as habilidades em modelagem e a expressão criativa dos participantes; e por fim “Tecnologia e Artesanato” propõe um diálogo do design na produção artesanal, são abordados procedimentos para desenvolvimento em softwares 3D da configuração formal de um sabonete, confecção de molde de silicone e produção. Os cursos foram planejados para atender às necessidades dos alunos e da comunidade, oferecendo aprendizado prático e orientado por projetos em áreas específicas de design e fabricação. Eles incluem abordagens inovadoras voltadas para o futuro, ao mesmo tempo em que oferecem habilidades valiosas para os participantes.

ROBALO EM GAIOLAS: PISCICULTURA COMO FATOR DE MELHORIA DE RENDA

Nº 202316127

Autor(es): Beatriz Ovichowski, Nathan De Souza Vieira

Orientador(es): Fabiano Bendhack, Jose Guilherme Bersano Filho

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Economia Azul, Peixes, Piscicultura

A tecnologia de cultivo de peixes em gaiolas possui vantagens sobre as demais estruturas de produção, como o baixo investimento de instalação, maior capacidade de monitoramento dos peixes durante o cultivo e facilidade na despesca. O cultivo de peixes em gaiolas é uma técnica moderna que se iniciou na década de 1970 na Noruega e visa conciliar a alta produtividade com o uso sustentável do ambiente. Inicialmente este projeto buscou, por meio de contatos pessoais, prospectar áreas em potencial para instalações das gaiolas de cultivo demonstrativo. Uma área em potencial foi localizada na região da Ponta do Poço na Baía de Paranaguá, onde uma reunião foi realizada com os responsáveis pela área terrestre de frente a região marinha em potencial para a instalação. Atualmente, as negociações para iniciar os estudos na área e posteriormente apresentação da proposta para a comunidade local estão em andamento. Em laboratório os organismos-alimento como microalgas e zooplâncton estão sendo cultivados para ajustar o protocolo de produção para quando houver maturação sexual dos reprodutores e estarem aptos a serem induzidos a desova. Ainda em laboratório a maturação sexual dos peixes está sendo realizada com alteração ambiental, alterando o fotoperíodo e temperatura, com objetivo de antecipar a ocorrência da desova. Com o avanço dessas atividades, no próximo semestre o projeto pretende intensificar os contatos com a comunidade regional para quando os juvenis de peixes oriundos da reprodução em laboratório forem transferidos para as gaiolas possam acompanhar a produção e se integrarem a esta atividade. Esta proposta considera as características da comunidade tradicional litorânea, com as necessidades de manutenção de sua cultura com o pescado de forma a melhorar a sua renda por meio da piscicultura em gaiolas. A execução deste projeto de extensão proporcionará detectar gargalos tecnológicos na cadeia da piscicultura marinha, desde a produção de formas jovens de peixes e cultivos de alimento vivo, permitindo a interação Extensão/Pesquisa na Universidade.

KC-UFPR - KART CROSS UFPR JANDAIA DO SUL

Nº 202316196

Autor(es): Andre Luiz Gazoli De Oliveira

Orientador(es): Marcelo Jose Da Silva

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Desenvolvimento, Federação Paranaense De Automobilismo, Kart Cross

O objetivo principal do projeto de extensão é criar um KartCross, onde possui uma construção baseada no regulamento formulado pela FPrA, com base também na melhor tecnologia estudada e projetada pelos acadêmicos e colaboradores internos da instituição e externos (comunidade). Esse projeto tem o foco total em ajudar a comunidade de KartCross do Norte do Paraná, mostrando um projeto de KartCross com baixo custo de desenvolvimento. A criação do veículo ocorrerá por meio de um esforço conjunto, sobretudo dos estudantes dos cursos de engenharia da UFPR Jandaia do Sul, com o auxílio de parcerias estabelecidas com membros da comunidade externa. A equipe do projeto tem como meta difundir através de palestras, oficinas demonstrativas, publicações técnicas, e uma ampla divulgação nas mídias sociais. Além disso, o projeto proporcionará uma formação técnica adicional aos cursos de graduação que os estudantes frequentam, permitindo a efetiva junção entre teoria e prática. Dentre as atividades executadas, no mês de junho de 2022, iniciou-se a modelagem do desenho técnico do KartCross utilizando o software Autodesk Inventor. Essa atividade permitiu o desenvolvimento completo do desenho técnico do veículo até o final do referido ano. Em seguida, realizou-se uma seleção de novos alunos para contribuir no projeto. Os integrantes veteranos promoveram uma apresentação sucinta do projeto, expondo as principais atividades já desenvolvidas e as que estavam previstas para o futuro. Para um entendimento mais aprofundado sobre o KartCross, foi conduzida uma oficina de modelagem virtual do chassi. Essa oficina, que teve como ministrador o professor Dr. Marcelo Silva, foi especialmente direcionada aos novos integrantes do projeto. Assim, através da ênfase na mensuração e na modelagem do chassi no software Autodesk Inventor, a oficina buscou facilitar a compreensão detalhada do projeto e suas implicações técnicas.

EQUIPE YAPIRA DE ROBÓTICA - UFPR

Nº 202316215

Autor(es): Eduardo Camargo Neves, Guilherme De Lima Sampaio, Henrique Zeizer Marins, Marina Neves Beppler

Orientador(es): Eduardo Todt, Joao Morais Da Silva Neto, Waldomiro Soares Yuan

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Competição, Educação, Robótica

A Equipe Yapira de Robótica é um projeto de extensão voltado para o estudo e divulgação da área da robótica, assim como o desenvolvimento de robôs autônomos e rádio-controlados destinados a competições. O objetivo do projeto é fomentar o avanço da robótica, integrando o conhecimento de alunos de diversos cursos. O Yapira proporciona um aprendizado que vai além da graduação regular. Além do desenvolvimento interno dos participantes, o projeto também se compromete a disseminar esse conhecimento para a sociedade. Por essa razão, a equipe Yapira está sempre presente em várias feiras, exposições e realiza visitas a escolas de ensino fundamental e médio. O desenvolvimento dos protótipos ocorre no Laboratório de Máquinas Térmicas, utilizando uma variedade de ferramentas, desde chaves e alicates até esmeris e furadeiras de bancada. A organização do projeto é feita em equipes de desenvolvimento, cada uma focada em um robô específico. Cada equipe de desenvolvimento conta com um líder de projeto. Além do desenvolvimento dos protótipos, a equipe também possui áreas de gestão, marketing e recursos humanos, sendo o capitão da equipe responsável pela gestão geral. Até o momento, a equipe já realizou diversas exposições, apresentando os protótipos desenvolvidos pelos membros. Algumas dessas exposições incluem a Feira de Profissões da UFPR, a Feira de Inovações e a Smart City. Além disso, o projeto levou seus membros para competições de robótica em todo o país, promovendo a integração de conhecimentos não apenas da Universidade Federal do Paraná, mas também de outras universidades. Algumas das competições em que a equipe Yapira já participou incluem a RSM Challenge 2023, a RCX - CPBR14, a HACKTUDO 2021, entre outras. Para o futuro, espera-se que o projeto contribua ainda mais para a comunidade, oferecendo cursos e workshops, além de desenvolver robôs cada vez mais avançados com tecnologia e ideias inovadoras.

MÁQUINAS DO CAMPO AO CAMPUS

Nº 202316217

Autor(es): Arielle Brianna Gotardi Da Costa, Kaue Fellipe Lima Da Silva, Ligia Maria Molina Pedroni, Nicole Janua Viana Neumann, Tiago Dlugosz Silva

Orientador(es): Marcelo Jose Da Silva

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Agricultura, Engenharia Agrícola, Extensão Universitária

O projeto de Extensão "Máquinas do Campo ao Campus" interage com agricultores e prestadores de serviços em Máquinas Agrícolas. O desempenho das máquinas, a qualidade das operações mecanizadas, a segurança no trabalho e a atuação profissional são os conteúdos principais para as ações voltadas à comunidade externa. O objetivo deste projeto que nasce na universidade (estudantes, professores, técnicos) é interagir com profissionais que trabalham com as máquinas agrícolas do campo (agricultores, técnicos, engenheiros, revendedores). O projeto envolve a comunidade acadêmica nas temáticas da área de "Máquinas Agrícolas e Mecanização" por meio da Extensão Universitária. Tal objeto permite o desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa e extensão com agricultores, engenheiros agrícolas, vendedores de máquinas e técnicos agropecuários. As atividades do projeto são principalmente realizadas em ambiente externo ao campus. Os integrantes do projeto desenvolvem as práticas extensionistas principalmente com os agricultores, os quais, a partir de colaboração cortês dispõe de conjuntos motomecanizados (máquinas agrícolas e implementos). Os trabalhos envolvem: entrevistas, orientações, coleta de dados, intervenções, análises e relatórios. O desenvolvimento das ações de Extensão na área de Máquinas Agrícolas acontece mediante uma interlocução com a comunidade. Para tanto, a equipe entrará em contato com entidades de representação da classe dos agricultores (sindicato rural) e engenheiros agrícolas (ABEAG), cooperativas para a agricultura familiar, associação de agricultores feirantes, concessionárias de máquinas agrícolas, indústria de máquinas agrícolas, profissionais autônomos que prestam serviços na manutenção e comercialização de componentes de máquinas. Desse contato, o projeto desencadeia as ações práticas, juntamente com a comunidade: agricultores, fornecedores e prestadores dos serviços na área de Máquinas Agrícolas. Em resultado às ações de extensão, a expectativa é alcançar um reconhecimento e popularização da profissão. Tais ações contribuirão na qualificação técnica dos estudantes membros da equipe. Ademais, o diálogo com outros profissionais representantes técnicos na área de máquinas agrícolas ampliará a rede de contatos para o projeto, que depende da parceria com a comunidade para as suas ações.

LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO EM EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA - LABIEE

Nº 202316219

Autor(es): Guilherme Dos Anjos Valaski

Orientador(es): Dornelles Vissotto Junior

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Educação Empreendedora, Gestão Da Inovação, Inovação

A inovação tem desempenhado um papel fundamental na transformação da educação empreendedora, impulsionando novas abordagens e oportunidades para os estudantes. À medida que o mundo se torna cada vez mais complexo e dinâmico, é essencial preparar os jovens para se tornarem empreendedores bem-sucedidos e líderes inovadores. Nesse contexto, um curso de Gestão da Inovação surge como uma ferramenta valiosa para capacitar os profissionais a enfrentarem os desafios do ambiente empresarial atual. Uma iniciativa desenvolvida em parceria com a aceleradora Condor criou o curso de Gestão da Inovação. A inovação na educação empreendedora impulsiona novas abordagens e oportunidades para os estudantes e o curso de Gestão da Inovação capacita os profissionais a enfrentarem os desafios empresariais atuais, promovendo criatividade, pensamento crítico e resolução de problemas. Esse curso abrange estratégias de inovação, design thinking, gestão de projetos e outras habilidades essenciais. Também enfatiza a importância da colaboração e do trabalho em equipe, preparando os alunos para o ambiente empresarial. Além disso, os estudantes têm a oportunidade de aplicar seus conhecimentos em projetos reais, através de aulas online dinâmicas, desenvolvendo soluções inovadoras e ganhando confiança em sua capacidade de gerar mudanças positivas. Os impactos da inovação na educação empreendedora são profundos e significativos, e o curso Gestão da Inovação capacita com sucesso os alunos a se tornarem empreendedores inovadores e líderes de negócios bem-sucedidos, tendo se tornado uma referência nacional. Foram realizadas 3 turmas em 2021, 4 turmas em 2022, 2 turmas em 2023, com mais 2 a serem realizadas até o final do ano. Analisando os dados estruturados das turmas de 2022 e 2023 até o presente momento, o curso já está presente em 26 estados do Paraná e em 5 países fora o Brasil, tendo sido visualizado por mais de 3000 pessoas com um total de 1508 inscrições. 51% das inscrições são de homens e 49% mulheres. Os estados com maior procura forma Paraná (31%), São Paulo (17%) e Minas Gerais (9%). Dos inscritos, 8% são estudantes e docentes, indicando que a cultura de inovação na formação de profissionais já está sendo percebida pelas universidades; 20% são profissionais líderes de empresas e organizações, reforçando a tese de que cada vez mais o mercado de trabalho está em busca de profissionais com o perfil empreendedor e com as habilidades inovadoras.

CEPAG - ARTICULAÇÃO DE ATIVIDADES FORMATIVAS ENTRE UNIVERSIDADE E EMPRESAS

Nº 202316237

Autor(es): Marcos Pereira De Souza, Victor Alcantara Menezes Mota

Orientador(es): Leonardo Ercolin Filho

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Fotogrametria, Geodésia, Topografia

O projeto de extensão intitulado CEPAG - Articulação de atividades formativas entre Universidade e empresas tem como objetivo permitir a interação do Centro de Pesquisas Aplicadas em Geoinformação (CEPAG) com diferentes organizações dos setores público e privado visando a execução de atividades de formação profissional. Dentre as principais atividades em execução destaca-se o desenvolvimento de uma ferramenta em ambiente desktop para ensino da Topografia em diferentes cursos de graduação. O programa TopoCalc (<https://cepag.ufpr.br/topocalc/>) é desenvolvido em linguagem de programação C++ e possui diversas ferramentas que podem ser usadas em um levantamento topográfico. Além do desenvolvimento do TopoCalc, destaca-se também o desenvolvimento de ferramentas para o CampusMap (<https://campusmap.ufpr.br/>) que é uma plataforma para fornecimento de informações internas e externas georreferenciadas dos campi da UFPR. As ferramentas desenvolvidas em linguagem de programação web Javascript e PHP permitem ao usuário maior interatividade na obtenção de informações para diferentes finalidades. Além dos projetos de desenvolvimento desktop e web, encontram-se em execução atividades de levantamento topográfico, geodésico e fotogramétrico com o objetivo de produzir informações georreferenciadas para a UFPR. Dentre as atividades, destaca-se o levantamento topográfico e geodésico do limite do campus Centro Politécnico cujo objetivo é fornecer peças técnicas necessárias para a regularização da área junto à Prefeitura Municipal de Curitiba (PMC). A iniciativa inédita visa regularizar os limites físico e legal do campus e envolve diferentes áreas do conhecimento técnico e jurídico, possibilitando aos alunos do curso de Engenharia Cartográfica uma vivência prática do processo de Cadastro Territorial Multifinalitário. Além das atividades em execução, o CEPAG também estabeleceu nos últimos meses uma parceria com empresa do segmento privado de mapeamento que possibilitou a realização de um levantamento indoor utilizando câmera 360° em uma escola municipal. Dentre os resultados obtidos nesse levantamento estão o tour virtual e elaboração de peças técnicas com informações métricas de todos os ambientes da escola. Por fim, todas essas ações permitem fomentar atividades acadêmicas em diferentes níveis de formação, contribuindo assim com o propósito do projeto de extensão na UFPR.

PROPRIEDADE INTELECTUAL E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA III

Nº 202316240

Autor(es): Henrique Junglos Botelho

Orientador(es): Fernanda Salvador Alves

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Divulgação Científica, Extensão, Mídias Sociais

O projeto “Gestão Descomplicada” (GD) fez parte do Projeto de Extensão Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia e do Programa de Extensão Inovação e Desenvolvimento Territorial. A divulgação científica (ou jornalismo científico) é necessária para fazer com que os conhecimentos científicos da Universidade cheguem no maior número de pessoas possíveis. Desta forma, o projeto GD teve como objetivo divulgar, de maneira simples, os resultados obtidos em artigos científicos (inicialmente da área de propriedade intelectual e transferência de tecnologia). Para isso, atrelou-se a uma disciplina extensionista do curso de graduação em administração e se inseriu em diversas plataformas de redes sociais (Spotify, Twitter, Instagram, YouTube, TikTok). Além de divulgar as informações no site www.inova.ufpr.br. A realização das atividades extensionistas ocorreram com algumas ações. Primeiramente, após a elaboração de um cronograma para organização das postagens, o foco foi conseguir seguidores para as redes sociais Twitter, Spotify e, principalmente, Instagram e TikTok, as quais foram escolhidas por serem populares e de fácil acesso. Para isso, a divulgação ocorreu através do envio de e-mails para docentes e discentes, a fim de que estes pudessem colaborar com o Projeto, conhecendo-o e, até mesmo, noticiando internamente. Também se divulgou o projeto em grupos de Whatsapp, além de divulgação orgânica das próprias redes sociais. Em seguida, a cada duas semanas, foi feita uma postagem de conteúdo no YouTube e a partir dela, foram alimentadas a página na internet e as demais redes sociais. No momento na escrita do resumo, projeto possuía 91 seguidores no Instagram, 4 seguidores no Twitter, 7 seguidores no Tiktok e 1 seguidor no Spotify. O projeto teve grande engajamento pelos alunos participantes da disciplina e mostrou-se ser uma estratégia de sucesso de pesquisas científicas na área de administração.

BIBLIOGRAFIA DE LIVROS INFANTOJUVENIS EM LÍNGUA PORTUGUESA

Nº 202316242

Autor(es): Caroline Sofia Oliveira Dos Santos, Gustavo Turquenitch Dos Santos, Jairo Choperena Molina Junior

Orientador(es): Vera Lucia Belo Chagas

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Bibliografia., Livros Infantojuvenis., Produto De Informação

Proposta de compilação de bibliografia infantojuvenil em língua portuguesa a partir de livros utilizados na contação de histórias da Federação Espírita do Paraná (FEP), Curitiba. O objetivo dessa atividade extensionista interativa é elaborar uma fonte de informação em formato de base de dados, contendo descrição e resumo de cada livro utilizado. Disponibilizada à comunidade em geral no site da FEP, essa base de dados permitirá acessar o conteúdo desses livros mediante buscas por título, autor(es), ilustrador(es) e assuntos. O projeto está fundamentado na produção científica da Ciência da Informação relacionada com organização e representação da informação e com serviços e atividades de incentivo à leitura. O projeto desenvolve-se em quatro eixos: a) Análise técnica da ficha de trabalho de cada obra utilizada na atividade Momento Lúdico da FEP, a fim de elaborar respectivas descrições, resumos e palavras-chave (assuntos); b) Adequação da plataforma para construção da base de dados; c) Compilação e padronização das palavras-chave; d) Disponibilização dessa base de dados para acesso e uso. Iniciado em 2022, o projeto realizou a análise e a elaboração dos resumos de aproximadamente 80% das fichas de trabalho dos livros utilizados na atividade Momento Lúdico da FEP, e iniciou o tratamento das palavras-chave atribuídas. No que se refere ao produto final, foram levantados e analisados produtos e serviços de informação afins e experiências tecnicamente similares. A questão do domínio da base de dados tramita na Agência de Tecnologia da Informação e Comunicação da UFPR. A continuidade da execução do Projeto oportunizou aos discentes participantes aplicação de conteúdos de disciplinas do Curso de Gestão da Informação, exercício de competências informacionais, experiências concretas de atividades do trabalho com informação, de elaboração de produtos de informação e de produção de conhecimento. O resultado final esperado é oferecer um produto de informação especializado, de interesse de contadores de histórias e da comunidade em geral

TRABALHO

MONITORIA NA DISCIPLINA DE MÉTODOS DE PESQUISA EM TURISMO

Nº 202315509

Autor(es): Thais Pedrinho de Pontes

Orientador(es): Adriana Lucinda de Oliveira

Evento: EAF

Área Temática: Trabalho

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Diplomados, Prolongamento Dos Estudos, Trajetória Estudantil Inserção Profissional

A atividade de monitoria foi executada na disciplina de Métodos de Pesquisa em Turismo, oferecida no curso de Turismo. Com o objetivo de auxiliar no planejamento e desenvolvimento das aulas, bem como na supervisão dos trabalhos realizados pelos alunos, o que facilitou a comunicação entre estudante e docente durante esse período do semestre. Foram adotadas diferentes metodologias para garantir o máximo aproveitamento dos estudantes. A atividade da monitoria também foi realizada fora do ambiente de sala de aula com datas e horários determinados, visando a realização de sessões de conversas para cada aluno que entrava em contato, no entanto, esse tempo foi dedicado para atender às necessidades específicas de cada aluno, esclarecendo dúvidas. Ademais, em um dia programado com a professora, foi disponibilizado 1 hora dentro da sala de aula para ser apresentado um breve seminário feito pela monitora, com o propósito de facilitar o entendimento sobre os conceitos de Resumo e Resenha, pois seria solicitado uma resenha que deveria ser realizada pelos alunos, sendo ela uma atividade avaliativa que iria compor a nota da disciplina. Após a apresentação dos slides realizados pela monitora, foi organizado por ela uma atividade de quiz, com objetivo de proporcionar uma atividade prática e entretenimento para os estudantes. Além de aprimorar o aprendizado dos alunos, essa atividade foi feita em grupos de no máximo 5 alunos, incentivando a troca de conhecimento entre eles. Essa abordagem promoveu a colaboração, permitindo que os estudantes compartilhassem ideias, discutissem conceitos e se auxiliarem mutuamente na resolução de problemas relacionados aos conceitos de Resumo e Resenha. Outra metodologia empregada foi a utilização de recursos tecnológicos, foi usada a ferramenta UFPR Virtual, que facilitou o compartilhamento de materiais complementares, por exemplo, publicar em fóruns dicas de como referenciar e citar artigos. Também foram disponibilizados artigos que poderiam ser utilizados em trabalhos, com isso, foi possível facilitar o acesso a recursos adicionais de estudo. Por fim, a atividade de monitoria na disciplina de Métodos de Pesquisa em Turismo foi muito enriquecedora tanto para a monitora quanto para os alunos. Através dos encontros e conversas realizadas com os alunos de forma individual, recursos tecnológicos e práticas de estudo em grupo, a monitora buscou fornecer ajuda personalizada, facilitar a interação e promover um ambiente de aprendizado colaborativo. Essas abordagens metodológicas contribuíram para um bom aproveitamento acadêmico dos alunos.

SAÚDE MENTAL E ECONOMIA SOLIDÁRIA: METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO E ESTRATÉGIAS PARA FORTALECER A INCLUSÃO SOCIAL PELO TRABALHO

Nº 202212834

Autor(es): Joabe Michael Batista dos Santos

Orientador(es): Adriana Belmonte Moreira, Iranise Moro Pereira Jorge, Luis Felipe Ferro

Evento: EAF

Área Temática: Trabalho

Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO

Palavras-chave: Economia Solidária, Metodologias Ativas, Saúde Mental

As Metodologias Ativas de Ensino (MA) são estratégias didático-pedagógicas que podem ser operacionalizadas de diferentes formas e aplicadas em variados cenários, sendo uma alternativa ao método de ensino tradicional. As MA promovem a articulação entre comunidade, serviço e universidade, possibilitando o enfrentamento coletivo de problemáticas comunitárias. Relatar a experiência formativa, pautada em MA, desenvolvida com estudantes da graduação em Terapia Ocupacional na disciplina “Atividades de Trabalho”. Relato da experiência, sistematizado por meio de diário de campo das ações desenvolvidas entre o período 03/03 a 05/05/2022. A disciplina em tela prevê como conteúdo a abordagem de processos de inclusão pelo trabalho de populações em vulnerabilidade por meio da Economia Solidária. Organizando sua estrutura didática por meio da aprendizagem baseada em projetos, foram elaboradas e executadas ações voltadas a fortalecer empreendimentos solidários da Rede de Saúde Mental e Economia Solidária de Curitiba e Região Metropolitana (LIBERSOL). Articulada com projetos de pesquisa e extensão, a disciplina pôde desenvolver um projeto de captação de recursos para o fortalecimento da LIBERSOL, foco dado à montagem de uma loja que possibilite comercialização dos diferentes empreendimentos que a compõe. Nesta toada, uma das ações pensada pelos estudantes foi a organização e realização de um bazar, que ocorreu durante a XVI Feira de Economia Solidária da LIBERSOL, nos dias 27 e 28 de abril de 2022, na UFPR. Com este fim, os estudantes promoveram campanhas de doações de roupas em parceria com uma Associação Locorregional, acionando docentes, servidores, membros da comunidade e apoiadores. No dia da feira, os estudantes responsáveis se organizaram para operacionalizar as vendas, e a receita foi integralmente revertida para a LIBERSOL. O desenvolvimento de ações, organicamente relacionadas às instituições componentes da rede LIBERSOL, promoveu uma formação crítica e engajada comunitariamente, integrando ensino-pesquisa-extensão de maneira a apoiar e enfrentar diferentes problemáticas coletivas.

ECONOMIA SOLIDÁRIA E TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA - ITCP

Nº 202212865

Autor(es): Kailaine Stefhane Lima Dos Reis

Orientador(es): Marcia Shizue Massukado Nakatani

Evento: EAF

Área Temática: Trabalho

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Aprendizagem, Métodos, Turismo

O projeto Economia Solidaria e Turismo de Base Comunitária é um dos projetos vinculados ao programa Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares ITCP-UFPR, programa instituído na Pró Reitoria de Extensão e Cultura da UFPR. A ITCP atuou na organização de grupos populares e na consolidação de empreendimentos cooperativos de pequeno porte através de ações de educação continuada de forma a possibilitar aos participantes o conhecimento da forma de gestão de um empreendimento coletivo baseado nos valores e princípios do cooperativismo, associativismo e da autogestão. O projeto contribuiu para o processo de incubação na cadeia produtiva do turismo e articulou as ações do projeto com as políticas públicas de Economia Solidária e do Turismo. Essa ação dotou esse público de instrumentos que permitiram compreender a estrutura e funcionamento deste modelo de gestão, aliado a compreensão do mundo do negócio e do trabalho. O Litoral Paranaense enquanto destino turístico foi o espaço do trabalho das possibilidades do turismo como perspectiva de incubação de empreendimentos econômicos solidários e fortalecimento da comunidade local. Diante do cenário de pandemia os desafios foram agigantados, pois ocorreu a limitação da mobilidade e da presença nas comunidades e nos empreendimentos atendidos. Naquele período os trabalhos foram realizados de forma remota e semipresencial, com todas as precauções e cuidados necessários para garantir a segurança sanitária dos envolvidos. Com a volta das atividades presenciais retomamos os contatos com alguns agentes públicos envolvidos na cadeia produtiva do turismo, reuniões e planejamento das atividades internas e externas. Em Paranaguá, cidade Portuária do Paraná, a equipe da ITCP/UFPR participou da audiência pública promovida pela assessoria do Gabinete do Deputado Goura onde foram discutidos assuntos relacionados a pesca artesanal, promoção do turismo e organização comunitária. Em Guaraqueçaba as reuniões foram de forma remota com o diretor de Cultura da Secretaria de Turismo com a finalidade da formalização da Associação Fandangará. Em Almirante Tamandaré foram realizadas reuniões com os agentes públicos ligados a área do turismo no município para a identificação das demandas e do potencial turístico naquele município. As atividades tanto no litoral paranaense como em Almirante Tamandaré promoveram a interação dos envolvidos para conhecimento da realidade e propostas para possíveis ações para o desenvolvimento do turismo nas comunidades envolvidas.

A FEIRA LIVRE DA CATEDRAL EM PARANAGUÁ - PR: A PERCEPÇÃO DOS FEIRANTES EM RELAÇÃO A SUA INFRAESTRUTURA

Nº 202315892

Autor(es): Bruna Mátioski, Gabriela Da Silva Belmonte Rodrigues, Joyce Leticia Peniche De Moura, Manuela Skonieski

Orientador(es): Valdir Frigo Denardin

Evento: EAF

Área Temática: Trabalho

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Extensão Universitária, Feiras Livres, Programa De Educação Tutorial

O grupo PET Comunidades do Campo atua com ações de ensino, pesquisa e extensão sobre a agricultura familiar no litoral do Paraná. Com o objetivo de subsidiar ações de extensão, pautadas na metodologia de pesquisa-ação, os integrantes do grupo elaboraram questionários para os feirantes da feira da Catedral em Paranaguá, com o intuito de identificar problemáticas referentes às condições da infraestrutura do local. Para amparar a atividade foram realizadas leituras e discussões de textos a respeito das feiras livres, dando aporte teórico para elaboração de questionários de caráter quali-qualitativo, com 7 questões sobre a infraestrutura da feira e foi aplicado em 20 feirantes, além disso, houveram observações em campo. Constatou-se que dos entrevistados, 50% consideram que a infraestrutura da feira atende suas necessidades e 30% dizem não atender. Para 85% dos feirantes é possível que haja melhorias, destes, 35% informaram a necessidade de um espaço coberto para a comercialização dos produtos, a justificativa que predomina é o abrigo da chuva. Dos entrevistados, 20% alegam que são necessárias melhorias nas barracas, 40% consideram o estado da barraca bom e 45% consideram regular. Observou-se na saída de campo que não há uma homogeneidade na estrutura das barracas, das 21, 14 são compostas por madeira e bambu e 7 são de metal (com o nome de diferentes empresas que realizam o aluguel de barracas). Em relação a energia elétrica, 100% dos entrevistados afirmaram não ser disponibilizada pela prefeitura, 65% dizem não haver banheiro na feira. Com a ausência de sanitários, viabilizados pela prefeitura ou por terceiros (uma igreja que disponibilizava anteriormente), os feirantes alugam um espaço próximo ao local para a utilização do banheiro e armazenagem de seus pertences. Em suma, durante a aplicação dos questionários, novas problemáticas surgiram, como a ocorrência de alagamentos durante chuvas intensas e tentativas de realiza-la em outro local da cidade. Os feirantes expressaram descontentamento com a falta de apoio por parte da prefeitura, ponderando a falta de segurança. Apesar das dificuldades, propuseram melhorias, sendo a cobertura prioritária. Conclui-se que a feira, reconhecida como patrimônio da cidade, não recebe o apoio necessário para resolver questões básicas, como sanitários e abrigo para as barracas. Portanto, é necessário mobilizar ações de extensão que incentive o poder público a apoiar e colaborar com a Feira, pois, como constatado nas leituras bibliográficas do grupo, as feiras livres têm um papel importante na economia municipal.

MONITORIA EM FUNDAMENTOS DE GESTÃO

Nº 202315971

Autor(es): Isabela Alves Miranda, Natalia Giovana Stadler Policarpo

Orientador(es): Cleci Korbes

Evento: EAF

Área Temática: Trabalho

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Curso Superior De Tecnologia Em Gestão Pública, Teoria Geral Da Administração, Trabalho

A monitoria na disciplina GP130 - Fundamentos de Gestão, ofertada no primeiro período do curso superior de tecnologia em Gestão Pública, do Setor de Educação Profissional e Tecnológica (SEPT), visou aprimorar o processo de ensino-aprendizagem e contribuir para a formação complementar das estudantes monitoras. Em termos metodológicos, as atividades das monitoras, uma bolsista e outra voluntária, foram organizadas em três frentes de atuação: 1) fortalecimento e mediação da comunicação entre a professora e estudantes; 2) participação no planejamento das aulas, contribuindo com a elaboração das estratégias didáticas; 3) auxílio aos estudantes no estudo dos textos e no desenvolvimento do trabalho em grupo, propiciando reflexões sobre o contexto histórico das diferentes abordagens administrativas, perspectivas de análise de cada uma, relações entre elas, potencialidades e/ou limites de sua aplicação na gestão das organizações públicas ou privadas e exemplos de situações em que as teorias estudadas se aplicam na prática da administração pública. Os resultados propostos foram alcançados, com significativo engajamento dos estudantes nas atividades, elaboração de análises críticas sobre os temas tratados e suas relações com a gestão pública e outros aspectos da vida cotidiana, como as relações de trabalho vivenciadas pelos estudantes trabalhadores. O envolvimento com as aulas e atividades propostas culminou na aprovação de todos os estudantes que obtiveram frequência ao longo do semestre. No que se refere à formação das monitoras, essa experiência propiciou um primeiro contato com a prática docente, o reconhecimento das suas diversas dimensões, o entendimento da importância de um olhar atento e humanizado para as diversas condições culturais e socioeconômicas que os estudantes apresentam e que interferem diretamente na sua experiência de aprendizagem, oportunidade de vínculo com os novos discentes do curso e revisão de conteúdos basilares da Gestão Pública. Por fim, o acolhimento aos estudantes se demonstrou efetivo para fortalecer sua relação com o conhecimento, seus vínculos com o curso e combater o abandono, sobretudo para aqueles ou aquelas mais fragilizados nas suas condições socioeconômicas, que geram dificuldades para a assiduidade nas aulas e na organização de uma rotina favorável aos estudos.

FALTA DE POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO SUA RELAÇÃO NA MIGRAÇÃO HAITIANA

Nº 202315489

Autor(es): Dieugo Pierre

Orientador(es): Adelaide Hercilia Pescatori Silva

Evento: EDISPE

Área Temática: Trabalho

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Desenvolvimento, Migração, Trabalho

A pesquisa analisou a conexão entre a ausência de políticas de desenvolvimento no Haiti e o fenômeno da migração haitiana, enfatizando os impactos negativos da falta de oportunidades de emprego e insegurança pública. Foram discutidas as implicações sociais, econômicas e individuais dessa situação, incluindo o papel das remessas e a marginalização enfrentada pelos haitianos. Compreender essa relação é crucial para informar a formulação de políticas de desenvolvimento mais eficazes e abordar os desafios na busca por melhores condições de vida. O estudo se concentrou na região metropolitana de Port-au-Prince e utilizou conceitos relacionados à importância social do emprego e desenvolvimento. Observou-se que a falta de oportunidades de emprego e insegurança no Haiti impulsionam a migração dos haitianos em busca de melhores condições de vida e segurança em outros países. Isso resulta em um fluxo de remessas que afeta significativamente a economia e as famílias que permanecem no país. O trabalho desempenha um papel fundamental no desenvolvimento humano e social, oferecendo autonomia financeira, reduzindo a desigualdade e promovendo o engajamento social. A ausência de políticas efetivas de desenvolvimento no Haiti tem levado muitos haitianos a buscar oportunidades em outros países. Esses fatores desempenham um papel determinante na decisão dos haitianos de deixar sua terra natal em busca de melhores condições de emprego e segurança. A pesquisa adotou uma abordagem descritiva, utilizando revisão bibliográfica e pesquisa documental como métodos de coleta de dados. Além disso, destacou-se a importância de uma abordagem holística que integre o desenvolvimento econômico e a gestão da migração, visando contribuir para o debate sobre a formulação de políticas mais efetivas no Haiti e em contextos similares.

APOENA 1

Nº 202313833

Autor(es): Vania Raquel Lemes

Orientador(es): Arnaud Francis Bonduelle

Evento: ENEC

Área Temática: Trabalho

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Dmaic, Masp, Plano De Negócio

A sociedade atual debate a necessidade de usar com parcimônia os seus recursos. Nesse contexto, no seio das organizações, sejam elas públicas, privadas ou do terceiro setor, busca-se atuar no sentido de atender as necessidades das pessoas com o uso mais eficiente e eficaz dos elementos disponíveis na sociedade. Essa premissa, em linhas gerais se resume em atender as necessidades dos indivíduos e da sociedade com qualidade e responsabilidade socioambiental (TACHIZAWA, 2015). De maneira geral, as empresas de maior porte possuem estrutura e acesso mais facilitado a instrumentos que proporcionam atingir essa condição, ao contrário, das empresas de pequeno porte ou organizações não governamentais. Assim, a proposta do Projeto Apoena é promover melhorias na gestão de instituições, tendo como público alvo pequenas empresas, associações, organizações sociais, dentre outras, por meio da aplicação de conceitos e instrumentos voltados ao gerenciamento de processos, análise/solução de problemas e criação/ampliação de empreendimentos. Propõe-se, por intermédio deste projeto, prestar serviços a estas entidades, sendo o serviço entendido, como o processo de promover mudanças em bens dos usuários ou nos próprios usuários. Nesse caso, as melhorias oriundas do projeto de extensão provocariam mudanças na estrutura organizacional das instituições atendidas, pois contribuiriam para aprimorar os processos e instrumentos da empresa, como também, nos próprios proprietários e equipe da empresa envolvida com o projeto. O título deste projeto, “Apoena”, significa na linguagem Tupi-Guaraní “aquele que enxerga longe”. Entende-se que com estas atividades se proporciona aos empreendedores e seus colaboradores, usuários das ações deste projeto de extensão, bem como aos estudantes, como provedores do serviço, ao colocar em prática as ferramentas previstas no referido projeto, ampliem o seu campo de visão sobre o ambiente de negócios e a gestão da qualidade. A implementação do projeto de extensão, envolve a possibilidade de aplicação de diversas modalidades tais como: Método de Análise e Solução de Problemas (MASP); Definição, Mensuração, Análise, Incremento e Controle (DMAIC); Plano de Negócio e Avaliação da Qualidade em Prestadoras de Serviço ou ainda outra modalidade aprovada pelo Docente orientador e o Colegiado do Curso.

ESCRITÓRIO MODELO DE SECRETARIADO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Nº 202314289

Autor(es): Evelyn Demenjeon Do Nascimento, Leticia Geovanna Andrade Da Silva, Luan Eduardo Albrecht, Thayna Cleo Pelozzi Cardoso Dos Reis, Vitoria Dos Santos Turquenitch

Orientador(es): Eliana Maria Ieger, Juliana Da Silva Passos, Prila Leliza Calado, Zelia Freiburger

Evento: ENEC

Área Temática: Trabalho

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Educação Profissional E Tecnológica, Secretariado, Trabalho

O presente projeto se propõe à criação do Escritório Modelo de Secretariado, vinculado ao curso de Tecnologia em Secretariado, e visa constituir um espaço de prática das áreas do conhecimento atendidas pelo curso, tendo como principais atividades a produção de conteúdo na área, oferta de eventos, cursos e oficinas para o público interno e externo, suporte à organização de eventos, gestão de documentos e demais atividades secretariais em conjunto com parceiros, e desenvolvimento de ações voltadas para a promoção e divulgação do curso de Secretariado, visando tanto um aumento de demanda pelo curso, quanto absorção destes profissionais pelo mercado de trabalho. Trata-se de um projeto iniciado em julho de 2022. O Escritório Modelo foi concebido, a princípio, como um espaço físico que viabilizaria atividades práticas de disciplinas específicas do curso e acabou absorvendo outras demandas e expandindo a sua proposta inicial, especialmente por ocasião da curricularização da extensão. O espaço físico ganhou forma em março deste ano, com a disponibilidade de uma sala, pequenas reformas e aquisição de mobiliário e equipamentos adequados ao seu funcionamento. O projeto, desde seu início em 2022, agrupou algumas ações pontuais, como a organização da participação do curso na Feira de Cursos de 2022, eventos de divulgação do curso em escolas, e os eventos 11ª Semana Global de Alfabetização Midiática e Informacional e Black is Beautiful 2022. Neste ano, com o novo espaço e a primeira seleção para participantes bolsistas e voluntários, o Escritório passou a contar com atividades permanentes, com pesquisa, reuniões, apoio ao curso com suporte, disponibilização de espaço e/ou equipamentos para diversas disciplinas e atendimento presencial e remoto. Como resultado das atividades contínuas, tivemos a elaboração e redação do documento de Visão, Missão e Valores do Escritório, o seu manual de identidade visual, criação e planejamento de redes sociais para o Projeto, participação na organização da Semana dos Calouros SEPT 2023, entre outros. Como eventos vinculados, tivemos o Espetáculo de Dança: Inventários (im)possíveis, a Feira de Cursos UFPR 2023 – Secretariado, Gestão de Documentos e Arquivologia: uma atividade prática, CSTS na Mostra de Profissões do Colégio Sagrado Coração de Jesus 2023, Oficina Dress Code e Estilo Pessoal, a 12ª Semana Global de Alfabetização Midiática e Informacional e o evento Black is Beautiful 2023.

GEOLOGIA-A-DIA

Nº 202315437

Autor(es): Carolina Silva Kinopf, Leticia Terumi Uyetaqui, Roberto Ramos Bernhardt

Orientador(es): Ariadne Borgo, Cristina Valle Pinto Coelho

Evento: ENEC

Área Temática: Trabalho

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Divulgação Científica, Geologia, Recursos Minerais

O projeto de extensão denominado Geologia-a-Dia surgiu da necessidade de ressaltar a importância dos materiais de origem mineral consumidos cotidianamente pela sociedade. Esses materiais precisam ser extraídos, beneficiados e transformados em bens de consumo, alimentando toda uma cadeia em diversos setores das mais variadas indústrias e a grande maioria das pessoas não faz ideia de quão presentes os bens minerais estão em suas vidas. Somente a partir dessa conscientização é que a sociedade poderá fazer um uso mais racional desses bens de consumo e, conseqüentemente, dos recursos minerais que não são renováveis. Com objetivo específico de gerar materiais de divulgação temáticos, abordando múltiplos aspectos da Geologia, da mineração e dos recursos minerais pretende-se fomentar a divulgação do conhecimento entre os docentes e estudantes de nível médio. Para tanto uma equipe multidisciplinar formada por docentes e discentes do curso de Geologia e discentes do curso de Design Gráfico trabalha em conjunto. Essa interação nos fez dar um passo atrás, pois entendemos que antes de abordar assuntos mais complexos e específicos relativos à extração e ao uso dos bens minerais era necessário constituir uma base de conhecimento geológico de cunho mais geral. Por isso, no ano de 2022/2023 os discentes do projeto produziram infográficos contendo definições e conceitos básicos, como: o que é Geologia e o que estuda, qual a diferença entre pedra, mineral e rocha, quais as áreas de atuação na Geologia, como estudar a Geologia, dentre outros. Esses conteúdos pensados pelos docentes e discentes da Geologia e organizados e ilustrados pelos estudantes de Design Gráfico estão praticamente prontos para serem usados nas atividades de extensão junto às escolas de ensino médio. Esse é o próximo passo do projeto. Concomitantemente, serão produzidos outros conteúdos visando atender os objetivos do projeto apresentados neste resumo.

INTERAÇÕES UNIVERSIDADE-EMPRESAS

Nº 202315476

Autor(es): Vitoria Mayumi Toledo Abe

Orientador(es): Dayane Rocha De Pauli

Evento: ENEC

Área Temática: Trabalho

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Educação Empreendedora, Empreendedorismo, Microempreendedores

No Brasil, micro e pequenos empreendedores e estabelecimentos informais congregam grande parte da geração de renda e empregos no país. A lacuna de conhecimento de finanças, contabilidade, gerenciamento e estratégia de vendas de grande parte desses gestores impacta em menores chances de sobrevivência dos negócios. Pensando em diminuir essa lacuna, o Projeto de Extensão Interações Universidade-Empresa, no seu primeiro semestre de execução firmou um acordo de cooperação com a Aliança Empreendedora e, assim, permitiu o encontro de saberes entre 13 alunos e 5 professores da UFPR no atendimento a 8 empreendedoras e empreendedores informais espalhados pelo país, por meio da plataforma Guru de Negócios. As mentorias se mostraram ricas não só para os empreendedores, que puderam aprender melhor como precificar seus produtos e conseguir mais ideias para estratégia de vendas online e diversificação de produtos, mas também para os docentes e discentes, permitindo a melhoria na comunicação, na construção de empatia com os problemas vivenciados pelos mentorados, conhecimento da vertente teórica de Effectuation, entre outros aprendizados a serem abordados na apresentação. Além disso, o projeto realizou dois eventos de extensão em temas pertinentes às demandas dos empreendedores, para melhor formação dos alunos em atendê-los: o primeiro evento foi sobre Precificação de produtos; e o segundo sobre Valuation dos negócios, ou seja, modelos para encontrar o valor do negócio. A experiência desse semestre foi registrada como uma disciplina para a creditação de extensão no curso de Ciências Econômicas. Os resultados esperados do projeto nesse semestre são a melhoria da autoestima e renda dos empreendedores e para os alunos uma vivência mais humana e mais próxima à realidade dos empreendedores no país.

AGETUR - NÚCLEO DE PLANEJAMENTO TURÍSTICO

Nº 202315572

Autor(es): Hernan Josue Lopes Saravia, Mariane Scheliga De Meira

Orientador(es): Margarete Araujo Teles

Evento: ENEC

Área Temática: Trabalho

Programa Institucional: PROGRAMA DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Comunidade, Extensão Universitária, Turismo

O Programa de Extensão Núcleo de Planejamento Turístico (AGETUR) foi criado em 1985 como Agência Experimental de Turismo com o objetivo de aproximar o Curso de Turismo da UFPR com a comunidade externa, por meio de projetos que viabilizem a atuação de acadêmicos realizando inter-relação entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Atualmente, em 2023, está instalado nas dependências do Departamento de Turismo, no Campus Rebolsas. O Programa Agetur possui dois Projetos de Extensão vinculados, sendo Turismo Solidário e Univertur. Turismo Solidário tem como objetivo proporcionar interação entre o Curso de Turismo e a comunidade externa com ações que promovem a solidariedade através de ações voluntárias como arrecadação de alimentos e roupas. O Univertur tem como objetivo apresentar a UFPR ao público interno e externo por meio da realização de visitas guiadas pelos seus diversos campi. Variadas são as ações que se desenvolvem sob o Programa AGETUR e são orientadas e coordenadas pelo seu Coordenador em conjunto com os coordenadores dos projetos vinculados. Todas as ações são planejadas em reuniões com a presença dos alunos bolsistas e voluntários. Entre elas, destaca-se a organização do stand do Curso na Feira de Profissões, ações voluntárias, palestras, mini cursos e visitas guiadas. O Programa AGETUR possui relacionamento com a comunidade interna e externa também através de redes sociais nas quais se divulgam as ações, faz-se chamadas para as campanhas de arrecadação, registram-se os momentos de atuação dos alunos voluntários e bolsistas além de, através dos registros de imagem e ou depoimentos, guardam a história e a memórias do Curso de Turismo da UFPR e daqueles que de alguma forma, através de sua participação, contribuíram para conformar o que hoje representa a UFPR e o Curso de Turismo para a comunidade. Ao cumprir com o objetivo de aproximar o aluno com a comunidade, aproxima-se a Universidade levando conhecimento sobre as possibilidades que a comunidade poderá encontrar em termos de conhecimento e de valores humanos que estão intrínsecos em suas ações e que necessitam ser ressaltados nos Programa e Projetos de Extensão. Palavras-chave: Turismo; Comunidade; Extensão.

SECRETARIAÇÃO SOCIAL: ONG CRIARUM - 1ª EDIÇÃO

Nº 202316191

Autor(es): Heloiza Rosa Vujanski

Orientador(es): Eliana Maria Ieger, Fernanda Landolfi Maia

Evento: ENEC

Área Temática: Trabalho

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Educação Profissional E Tecnológica, Mercado De Trabalho, Projeto Secretariação Social

O projeto Secretariação Social tem por objetivo principal, compartilhar informações e experiências relevantes para inserção, recolocação e permanência no mercado de trabalho. Foi idealizado a partir da disciplina de Gestão de Evento IV (disciplina que passou a fazer parte da curricularização da extensão) ligada ao Curso Superior de Tecnologia em Secretariado (TS) da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Balizado na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, o processo de ensino/aprendizagem multidisciplinar do curso TS habilita a/o discente com conhecimentos teóricos e práticos que a/o capacita para levar até a comunidade externa, jovens e adultos, ligados a Colégios/Escolas públicas (EJA/Ensino Médio), ONGs, Grupos de Jovens, entre outras instituições, orientações para entrada e permanência no mercado de trabalho, especificamente, no desenvolvimento de habilidades comportamentais e técnicas. O caminho metodológico para implantação das ações é feito via processo de planejamento, organização e realização de diferentes tipos de eventos como: ciclo de palestras, roda de conversas e oficinas, que são realizados de forma presencial, nos quais são tratados temas como: postura e comportamento profissional; elaboração de currículo; técnicas de entrevistas de emprego; marketing pessoal, técnicas de oratória, além de outras temáticas de interesse do público alvo do projeto. A intenção é contribuir na construção de um perfil profissional/pessoal receptivo ao trabalho e preservação do emprego. O envolvimento discente (sob orientação das coordenadoras do projeto) tem proeminência em todas as etapas, da idealização até o pós-evento, como organizadores, palestrantes e instrutores. Com a realização de 4 edições do projeto neste ano, foram atendidos cerca de 250 participantes (diretos/indiretos, com/sem certificação), o envolvimento entre os sujeitos - comunidade e universidade - numa troca constante de conhecimentos foram fundamentais para o sucesso das ações.

BOAS PRÁTICAS DE TRABALHO NAS ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS, DE CONSTRUÇÕES CIVIS E RURAIS

Nº 202315575

Autor(es): Anderson Carlos Lopes, Arielle Brianna Gotardi Da Costa, Karoline Bueno Fernandes, Lais Aparecida Cardoso

Orientador(es): Andre Luiz Justi

Evento: ENEC

Área Temática: Trabalho

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Construção Civil, Engenharia Agrícola, Segurança Do Trabalho

A saúde e a segurança do trabalhador são temas preponderantes em todos os sistemas produtivos, e quando se trata de trabalhadores ligados ao setor agrícola e construção civil, as condições de trabalho proporcionam, segundo a Organização Internacional do Trabalho - OIT, atividades de maior índice de acidentes no mundo, ao lado de mineração. A literatura cita que no meio rural havia acidentes apenas com ferramentas manuais, porém com o advento da tecnologia, áreas como máquinas agrícolas e equipamentos relacionados a pós-colheita concentram a maior parte das ocorrências. Diante disso, este projeto buscou neste período de início realizar a orientação de alunos ingressantes no curso de Engenharia Agrícola nas intervenções que foram discutidas e executadas junto à disciplina de Tecnologia dos Materiais de Construção, afim de atender os requisitos da curricularização da extensão. Tais intervenções se deram em dois momentos no semestre, sendo o primeiro com foco na questão de segurança do trabalho, onde os alunos visitaram diversas obras na região de Jandaia do Sul/PR, observando os itens constantes nas Normas Regulamentadoras (NR's) e realizaram orientações aos trabalhadores sobre uso de EPI's e demais elementos. O segundo momento foi objetivando a questão de boas práticas no uso e armazenamento de materiais de construção, bem como atividades feitas nas obras da região, momento no qual os alunos também observaram e realizaram abordagens com orientações aos colaboradores desses locais. Além desses momentos/intervenções, o projeto também empreendeu, junto à uma empresa da área de bombas hidráulicas, uma palestra para os alunos do curso sobre Boas Práticas em Sistema de Bombeamento. Neste primeiro período de projeto também houve a criação do perfil do mesmo nas redes sociais, para divulgação de palestras e atividades. Como o projeto ainda se encontra em fase inicial, pode-se considerar muito promissora a atividade de orientação e abordagem realizada pelos alunos, visto que segundo relatos houve grande receptividade dos trabalhadores e apreço pelas orientações e forma como foram feitas.

LABORATÓRIO TRABALHO E AÇÃO COLETIVA - LATAC

Nº 202315622

Autor(es): Bruno Bisolo Prestes

Orientador(es): Marcio De Aguiar Vasconcelos Moneta

Evento: ENEC

Área Temática: Trabalho

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Ação Coletiva, Plataformas Digitais, Trabalho

O Laboratório Trabalho e Ação Coletiva - Latac tem por finalidade promover práticas extensionistas com grupos de trabalhadoras/es de diferentes setores econômicos e situação ocupacional, em torno da mobilização e organização com vistas à ação coletiva, da promoção da proteção do trabalho, dos direitos constitucionais da classe trabalhadora no Brasil, por meio de parcerias com órgãos públicos e entidades associativas. Oferece a sindicatos e movimentos de trabalhadores/as a realização de atividades de pesquisa, de produção e coleta de dados, de preservação da memória e de acervos documentais. Ainda, oferece a realização de cursos e atividades de formação para militantes sindicais e de outros movimentos. E, por fim, presta assessoria para ação sindical e ação coletiva de trabalhadoras/es em geral. Atualmente, o Latac tem desenvolvido atividades junto a trabalhadoras/es/ies plataformizadas/os/ies, incluindo questões relacionadas à regulação do trabalho controlado por plataformas digitais e ao cooperativismo de plataforma. Nesse sentido, está em curso o desenvolvimento e planejamento de um levantamento por amostragem probabilística junto a trabalhadoras/es plataformizadas/os, para subsidiar a intervenção dos movimentos de trabalhadores/as no âmbito do Grupo de Trabalho instituído pelo Governo Federal para fins de regulação dessas práticas laborais. Para além de lideranças de entregadoras/es plataformizadas/os e das/os integrantes do Latac, estudantes da disciplina Métodos Quantitativos em Sociologia, da graduação em Ciências Sociais da UFPR, tomaram parte do processo de concepção do referido levantamento. O instrumento de pesquisa aí desenvolvido buscará apreender condições de trabalho, bem como captar aspirações, reivindicações e demandas laborais e deverá subsidiar a ação coletiva em questão premente.

TRADERS TALK

Nº 202315661

Autor(es): Thiago Olivir Peres Andrade

Orientador(es): Adalto Acir Althaus Junior, Jose Guilherme Silva Vieira

Evento: ENEC

Área Temática: Trabalho

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Investimentos, Mercado De Capitais, Mercado Financeiro

No Brasil a carência de formação e conhecimento na área de Finanças atinge a grande maioria da população. Não é por acaso que o Governo Federal instituiu a ENEF, estratégia nacional de educação financeira, em 2010, com o objetivo de formar cidadãos mais conscientes quanto às decisões financeiras. Por outro lado, o acesso dos cidadãos a instrumentos de investimentos e geração de poupança pessoal aumentou significativamente nos últimos anos. Ainda, há uma grande quantidade de informação disponível na web, mas grande parte é de qualidade duvidosa e quase sempre sujeita a conflitos de interesses. O conflito de interesses acontece quando uma certa análise ou conjunto de conhecimentos são divulgados, mas com um objetivo oculto, que pode ser vender um curso, captar investimentos, gerar corretagens para corretoras dentre outras. Desta forma o cidadão acaba sendo exposto a um grande volume de informação e, de maneira geral, não tem conhecimento, ou tempo disponível, para filtrar o que pode ser aproveitado e fazer suas próprias análises e estudos antes de tomar decisões de financeiras, seja para investir, financiar ou consumir. Para se ter uma ideia do ambiente hostil a que as pessoas físicas estão sujeitas no campo dos investimentos, exemplificamos o conhecido e noticiado recente aumento ao longo do tempo do número de pessoas interessadas no day trade, que é uma prática de investimento e um modo de vida para algumas pessoas. Segundo um estudo da FGV/EESP elaborado por Chague & Giovannetti (2021), apesar desse grande crescimento de participantes nesse mercado, a imensa maioria pode ser considerada perdedora, 99,4%, com uma média de perdas de R\$ 91,00 reais por dia para cada cidadão que atue nesse mercado, vindo a abandonar tais práticas em curto período de tempo. O projeto vislumbra possibilidades gerar interação entre universidade e agentes participantes do mercado financeiro e de capitais e levar conhecimento sobre investimento e finanças (inclusive finanças pessoais) para os cidadãos de maneira geral, permitir a troca de saberes entre os alunos dos cursos do Setor de Ciências Sociais Aplicadas com agentes do mercado financeiro e de capitais. Com a expertise dos docentes e dedicação dos alunos, espera se que esse projeto gere diferença na vida das pessoas externas à UFPR e internas (alunos e docentes envolvidos).

ECONOMIA POLÍTICA DO PODER (EPP) E EXTENSÃO

Nº 202315717

Autor(es): Basilio Kaliel Baran, Fernanda Mauro Garcia, Lara Eduarda Leder, Patrice Meireles Dos Santos Silva, Rafaela Cristina Peixoto

Orientador(es): Camila Bruning, Carolina De Souza Walger, Elaine Cristina Schmitt Ragnini, Jose Henrique De Faria

Evento: ENEC

Área Temática: Trabalho

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Economia Política Do Poder (Epp), Estudos Organizacionais, Extensão Universitária

O projeto de extensão é vinculado ao grupo de pesquisa Economia Política do Poder e Estudos Organizacionais - EPPEO (<http://eppeo.pro.br>). O EPPEO é liderado pelo Prof. José Henrique de Faria (UFPR), foi criado em 2001 e é referenciado na Teoria da Economia Política do Poder. Dentre os objetivos do grupo de pesquisa estão: estudar a organização concreta em suas diferentes formas particulares; sistematizar, disseminar e divulgar o conhecimento produzido; dar suporte às ações e reflexões objetivas e subjetivas dos sujeitos do trabalho em seus movimentos de enfrentamento ao sistema de capital; desenvolver projetos acadêmicos de ensino, pesquisa e extensão, que visem programas de intervenção socioanalítica e psicossocial em organizações, a partir das categorias de análise Poder, Trabalho, Controle e Gestão. Para tanto, o grupo organiza-se em 5 linhas de pesquisa e conta com 48 pesquisadores. O projeto de extensão que aqui se apresenta tem como enfoque: i) a divulgação científica; ii) a formação crítica de professores e pesquisadores a partir da EPP; e iii) o fortalecimento de ações de extensão vinculadas ao EPPEO. No que se refere à divulgação científica, o projeto organiza o site e as páginas em redes sociais (Instagram e Facebook) do grupo de pesquisa; divulga as produções dos pesquisadores do EPPEO (livros, artigos científicos e trabalhos em congressos); divulga cursos, palestras e eventos que contam com a participação dos membros do grupo. A formação crítica de professores e pesquisadores tem acontecido por meio de aulas abertas, palestras e grupos de estudos, entre 2022 e 2023 foi realizada aula aberta sobre Economia Política do Poder, palestra sobre As Dimensões do Ato Epistemológico e Grupo de Estudo sobre Análise de Discurso. O fortalecimento das ações de extensão vem sendo promovido a partir de parcerias com outros grupos de pesquisa; da criação e divulgação de uma série sobre “O que é Extensão?”; e do levantamento de informações e divulgação sobre os 8 projetos de extensão que estão em curso e vinculam-se ao EPPEO por meio de seus coordenadores: i) Psicologia e Trabalho: uma atuação junto a trabalhadores da socioeducação; ii) Clínica e Pesquisa Psicanalítica no Campo da Saúde do Trabalhador; iii) Migração e Processos de Subjetivação; iv) Central de Apoio e Integração de Projetos e Ações Coletivas; v) Trabalho Social com Famílias de Catadores de Materiais Recicláveis; vi) Incubadora Social da Unicentro; vii) Esperançar: junto aos(as) catadores(as) de materiais recicláveis; e viii) Escritório Popular de Planejamento e Engenharia Urbana.

DESENHOS TERRITORIAIS DE MOVIMENTOS SOCIAIS

Nº 202315735

Autor(es): Adriane De Andrade, Amanda Montenegro Murakami, Desiree Lambert Dias, Eduarda Fernandes Da Silva, Gabriele Borinelli, Georgia Fernnanda Baggio De Oliveira, Gustavo Steinmetz Soares, Valentine Pereira

Orientador(es): Jorge Ramon Montenegro Gomez

Evento: ENEC

Área Temática: Trabalho

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Meio Rural, Movimentos Sociais, Planejamento Territorial Popular

O projeto “Desenhos Territoriais de Movimentos Sociais” é continuidade de outros dois projetos dedicados à mediação cartográfica com povos do campo, das florestas e das águas no Paraná, ao longo de mais de uma década. Após esse percurso formativo, agora, o novo projeto se propõe um diálogo de saberes com diversos movimentos sociais para analisar as formas de ocupação existentes, conhecer os desejos das comunidades e propor entre todxs novas formas de ocupação do território acordes com seus desafios e possibilidades, sempre respeitando os princípios de uma lógica do cuidado ampliada: cuidado de si, dxs outrxs e da natureza. Um passo a mais nessa trajetória, que articula autocartografia, planejamento territorial, justiça socioambiental, direitos territoriais e enfrentamento do sistema-mundo moderno-colonial capitalista. Nos primeiros seis meses de vida, o projeto teve como foco: 1) proposta final de planejamento territorial na Comunidade Agroecológica Maria Rosa do Contestado (Castro-PR) em área com possibilidades de implementação do programa federal de reforma agrária; 2) continuidade na participação da Campanha Contra os Agrotóxicos e pela Vida promovendo a cartografia social como ferramenta de denúncias de contaminação e anúncios de práticas agroecológicas e em favor da natureza no Mato Grosso do Sul; e 3) primeiras reuniões e visitas no Assentamento Contestado (Lapa-PR) para realização de estudos sobre área passível de ampliação do assentamento. Através destes processos, percebemos como a produção do espaço nessas áreas está marcada por múltiplas dimensões que as políticas públicas convencionais não incorporam: a natureza para além de ser considerada recurso; o papel protagonista das mulheres; a importância da agroecologia; o desastre ecológico e social promovido pelo agronegócio etc. Os movimentos sociais propõem e implementam desenhos territoriais complexos e, ao mesmo tempo, precários, que através de ferramentas cartográficas, diagnósticos e divulgação tentam ganhar aceitação social, jurídica e institucional. Além do três subprojetos citados, neste ano serão realizadas: oficinas de iniciação à cartografia social junto ao grupo de pesquisa e extensão Geolutas da Unioeste/Mchal. Cândido Rondon que se dedica a trabalhar com retomadas indígenas no oeste do estado; e planejamento territorial na Comunidade Agroecológica José Lutzenberger (Antonina-PR), em área comprada pelo governo estadual, para consolidação de uma comunidade organizada pelo Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST) com uma proposta premiada pela implementação de áreas agroflorestais.

AGRICULTURA URBANA: JARDINAR PARA SE EMANCIPAR

Nº 202316072

Autor(es): Ricardo Rodrigues Monteiro

Orientador(es): Manoel Flores Lesama

Evento: ENEC

Área Temática: Trabalho

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Agricultura Urbana, Ecologia Da Alimentação, Sistemas Alimentares

As cidades estão se tornando cada vez mais envolvidas nas questões de transição para sistemas alimentares, segurança alimentar e responsabilidade do consumidor. Abordamos por um lado o consumo para a transição para sistemas alimentares verdadeiramente sustentáveis via gestão de um grupo de compradores de maneira a melhorar os acessos aos agricultores locais e seus produtos alimentícios e na expectativa de que o envolvimento do consumidor amplie seu conhecimento sobre os sistemas alimentares do território. Por outro lado, abordamos a organização de hortas comunitárias na Associação Vila Nova em Matinhos de maneira a possibilitar uma ecologia alimentar, em que a alimentação proporcione um meio de redefinir os vínculos para tecer relações de interdependência, proteção e cuidado (de nós mesmos entre outros, humanos e não humanos). Colocamos em relação estas duas abordagens no sentido de ecoar uma visão de alimentação como um bem comum, o bem-estar coletivo torna-se a razão de ser dos sistemas alimentares. Oriundos de uma “sociobiodiversidade” de alternativas, ampliamos a possibilidade de discutir o acesso à alimentação adequada e desejada por todos e valorizar a alimentação em sua multidimensionalidade. Finalmente, proporcionar um local e espaço na UFPR Setor Litoral para repensar os sistemas alimentares que possibilita se envolver com novos princípios, que vão ao encontro da ecologia: diversidade (nos campos, nos pratos, mas também nos métodos de organização), resiliência (face às alterações climáticas, por exemplo), combinações e simbioses (como os micro-organismos presentes desde o solo até o intestino), a manutenção da sociobiodiversidade, o funcionamento por ciclos (das estações, elementos), as interações sensíveis (ligadas à proximidade entre atores, agricultores e suas culturas), etc.

ECONOMIA SOLIDÁRIA E TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA - ITCP

Nº 202316116

Autor(es): Jessica Viana, Vitoria Ribeiro Porto

Orientador(es): Luiz Panhoca, Maria Rita Taques Michalski

Evento: ENEC

Área Temática: Trabalho

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Economia Solidária, Turismo De Base Comunitária, Turismo Solidário

A ITCP da UFPR vem atuando na organização de grupos populares e na consolidação de empreendimentos cooperativos de pequeno porte, através de ações de educação continuada de foram a possibilitar aos participantes o conhecimento da formas de gestão de um empreendimento coletivo tendo por base a doutrina, os valores e princípios do cooperativismo e da autogestão. Essa ação visa dotar esse público de instrumentos que permitam compreender a estrutura e funcionamento deste modelo de gestão, aliado a compreensão do mundo do negócio e do trabalho. Os diversos editais provenientes principalmente do programa PRONIC permitiram a equipe da ITCP a incorporação dos estudos das cadeias produtivas bem como a inclusão da dimensão local no processo metodológico de incubação. Nesse sentido o referido projeto pretende estudar as possibilidades da Economia solidária na cadeia produtiva do Turismo em Paranaguá enquanto destino indutor do litoral paranaense, tendo como perspectiva e a incubação de empreendimentos econômicos solidários e o fortalecimento da comunidade local, bem como a continuidade do processo de incubação de empreendimento solidários no município de Foz de Iguaçu e, em conjunto com a equipe constituída na Universidade do Oeste do Paraná – Campus Foz e ao Instituto Pólo Iguassu. O presente projeto pretende contribuir para a construção de um marco teórico sobre o processo de incubação na cadeia produtiva do turismo, bem como articular as ações do projeto com as políticas públicas de Economia Solidária e do Turismo; Outras ações estão voltadas a formação de agentes locais, e a elaboração de diagnóstico da cadeia produtiva do Turismo em Paranaguá tendo como perspectiva identificar a possibilidades e de incubação de empreendimento de economia solidária; Realizar o diagnóstico das potencialidades turísticas bem como dos impactos ambientais, sociais, econômicos, culturais e legais para a organização de grupos populares para a geração de trabalho e renda nesta atividade; Identificar os grupos potenciais para participar do processo de pré-incubação; Realizar o processo de Pré-incubação e indicar os grupos para a incubação; Incubar quatro grupos populares na perspectiva do trabalho associativo na cadeia produtiva do turismo. Socializar com a comunidade local os resultados do projeto. Elaborar Relatório e publicação e evento sobre o tema.

INCUBADORA TECNOLÓGICA DE COOPERATIVAS POPULARES - ITCP

Nº 202316238

Autor(es): Allana Martins Pereira, Jessica Viana, Vitoria Ribeiro Porto

Orientador(es): Maria Rita Taques Michalski

Evento: ENEC

Área Temática: Trabalho

Programa Institucional: PROGRAMA DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Economia Solidária, Mulheres Empreendedoras, Procoas

A ITCP/UFPR, desde a sua criação em 1998, tem por missão oferecer apoio, orientação técnica e científica para grupos populares e empreendimentos coletivos. Tem por objetivo estratégico da atual gestão dar suporte a 5 projetos de extensão vinculados: Economia Solidária, Desenvolvimento Local e Organização Comunitária, Economia Solidária e Turismo de Base Comunitária, Economia Solidária e Desenvolvimento Sustentável para Estrangeiros, Projeto MEL - Mulheres Empreendedoras e Líderes e Rede de Atenção Psicossocial: construindo o cuidado em liberdade e possibilidades de inclusão pelo trabalho. Tem por função social a participação e/ou representação em importantes instancias do país, América Latina e Caribe; tais como: Fórum brasileiro de economia solidária, representando a Rede nacional de ITCP's; Comitê Científico de Cooperativismo da AUGM; Rede de Incubadoras Universitárias de Fomento à Economia Solidária RIU-PR, Conselho Municipal de Economia Popular e Solidária de Curitiba/PR, Conselho Estadual de Economia Solidária e outros grupos de pesquisa. As estratégias metodológicas de atuação da ITCP estão fundamentadas nos pilares universitários de Ensino, Pesquisa e Extensão e se baseiam nas práticas da pesquisa-ação, exercitando diariamente o diálogo, planejamento e avaliação das atividades. Como resultado das ações realizadas em 2022 e 2023, temos: revitalização da equipe; oficinas variadas de formação e de qualificação de coletivos assessorados; Construção de um novo plano de gestão 2023 a 2027; Divulgação dos trabalhos da ITCP no evento internacional PROCOAS 2023; primeira feira de economia popular e solidária na 75ª SBPC; entre outras. Com o foco de gerar trabalho e renda para grupos de trabalhadores e suas famílias, a ITCP/UFPR é um programa de grande impacto social já consolidado na América Latina e Caribe.

LABORATÓRIO DE PRÁTICAS LEGISLATIVAS

Nº 202316241

Autor(es): Breno Pacheco Leandro, Caroline De Oliveira Selexe, Diogo Tavares De Miranda Ferreira, Laura Rodrigues Dos Santos, Luiz Fernando Ferreira Paz, Matheus Fillipe Romano Stanik, Mayara Luiza Martins Pereira, Nathaly Sarah Da Veiga Costa, Nilton Garcia Sainz, Patricia Sene De Almeida, Paula De Oliveira Portela, Pedro Henrique Chaves De Azevedo Beff De Araujo, Rafaela Mazurechen Sindorski, Renan Arnon De Souza, Roberta Picussa, Thiago Dounis

Orientador(es): Adriano Nervo Codato, Marco Antonio Ribas Cavaliere

Evento: ENEC

Área Temática: Trabalho

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Atividade Parlamentar, Conexão Eleitoral, Processo Legislativo

O objetivo do Laboratório de Práticas Legislativas (LPLegis) é criar oportunidades para o estudante de Ciência Política desenvolver e aplicar os conhecimentos aprendidos no curso de graduação em um ambiente em que a atividade política é uma prática cotidiana. O LPLegis é não só uma ocasião para a comunidade discente vislumbrar uma atividade profissional fora do âmbito acadêmico, mas também mostrar a capacidade e a potencialidade do estudante de Ciência Política para atuar junto às instituições que são as responsáveis por conduzir e mediar parte importante de elaboração das políticas públicas no nível estadual e local, isto é, a Assembleia Legislativa do Paraná e a Câmara Municipal de Curitiba. A presença nessas instituições permitem conhecer diferentes aspectos do seu funcionamento, tais como: a) o Processo Legislativo: como as proposições, sejam leis ou resoluções, são criadas, modificadas e aprovadas no Poder Legislativo; b) a Elaboração do Orçamento: como o orçamento público é elaborado, qual o papel do Poder Legislativo nesse processo, e de que forma a relação Executivo-Legislativo impacta nessa construção; c) o Regimento Interno: como as normas que regem o funcionamento das Casas Legislativas impactam o processo legislativo e implicam em maior ou menor poder a certos atores; d) a Conexão Eleitoral: parte essencial do mandato parlamentar diz respeito a como os deputados e vereadores procuram responder às demandas dos grupos ou regiões que fizeram uma votação expressiva para eles, ou seja, o relacionamento com as bases eleitorais. Para compreender e, eventualmente, aperfeiçoar cada um desses processos, é preciso que os estudantes frequentem e acompanhem os trabalhos das Casas Legislativas. Esse acompanhamento é feito através das seguintes atividades: visita e acompanhamento das sessões plenárias e das reuniões das comissões temáticas; estudo dos Regimentos Internos e das Leis de Diretrizes Orçamentárias Estadual e Municipal; e o acompanhamento in loco do cotidiano dos gabinetes parlamentares.

ÍNDICE REMISSIVO - TÍTULOS

- (DES)OCUPAÇÕES (EXTRA)ORDINÁRIAS, 184
- “UTILIZAÇÃO DE JOGOS DIDÁTICOS NO PROGRAMA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA EM ANATOMIA ANIMAL”, 197
- A "CIÊNCIA E ARTE DE EDUCAR": UMA PERSPECTIVA DO PIBID SOBRE AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESCOLA, 456
- A (IN)VISIBILIZAÇÃO DOS ESTUDANTES INDÍGENAS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, 538
- A AGRICULTURA FAMILIAR É MAIS SAUDÁVEL: FORTALECENDO CIRCUITOS CURTOS NO EIXO PARANAGUÁ-MATINHOS, 1043
- A ATIVIDADE DE MONITORIA NA DISCIPLINA HTT285 - ANÁLISE QUANTITATIVA NA PESQUISA EM TURISMO, 476
- A ATUAÇÃO DO PET HISTÓRIA NA DIVULGAÇÃO DA PRODUÇÃO ACADÊMICA, 470
- A ATUAÇÃO DO PODER JUDICIÁRIO NO CONTROLE DE POLÍTICAS PÚBLICAS: UMA EXPERIÊNCIA DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA, 150
- A CIÊNCIA FORENSE COMO METODOLOGIA DE ENSINO, 409
- A CONSTRUÇÃO DE TERRÁRIOS PARA EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E AMBIENTAL, 695
- A CONTRIBUIÇÃO DO PIBID PARA A FORMAÇÃO DOCENTE LETRAS INGLÊS DA UFPR, 384
- A DINÂMICA DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET) DA ENGENHARIA INDUSTRIAL MADEIREIRA NAS REDES SOCIAIS, 20
- A EDUCAÇÃO FÍSICA FRENTE À REINCIDÊNCIA DE AUSCHWITZ: ALGUMAS REFLEXÕES, 454
- A ENTRADA DE DISCENTES NA UFPR PELA LEI Nº 12.990 DE 2014, 144
- A ERER NOS CURSOS DE LICENCIATURA DA UFPR SEDIADOS EM CURITIBA, 526
- A ERER NOS CURSOS DE LICENCIATURA DA UFPR SEDIADOS NOS CAMPI AVANÇADOS, 512
- A ESTAÇÃO METEOROLÓGICA COMO FERRAMENTA PARA ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, 741
- A EXPERIÊNCIA DA MONITORIA PARA A CONSTITUIÇÃO DE PEQUENOS ENCANTAMENTOS PARA UMA SALA DE AULA PREENHE DE HISTÓRIAS, 449
- A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO ALIADA DA SUSTENTABILIDADE RELACIONADA AO CULTIVO DE ALIMENTOS ORGÂNICOS, 719
- A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO UNIDADE CURRICULAR NO CURSO DE NUTRIÇÃO, 806
- A FEIRA LIVRE DA CATEDRAL EM PARANAGUÁ - PR: A PERCEPÇÃO DOS FEIRANTES EM RELAÇÃO A SUA INFRAESTRUTURA, 1073
- A FLORESTA E OS SERVIÇOS AMBIENTAIS: VIVÊNCIAS NA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE RIO NEGRO, 739
- A FORMAÇÃO CONTINUADA GRUPO DE ESTUDOS FORMADORES EM AÇÃO (GE) NA PERSPECTIVA DO DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA, 398
- A FORMAÇÃO DOCENTE NO PIBID LETRAS INGLÊS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, 366
- A FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA ENTRE O BACHARELADO E A LICENCIATURA, 320
- A GENÉTICA TE EXPLICA!, 945
- A GENÉTICA TEM COR? DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DA PRESENÇA/AUSÊNCIA DA ANCESTRALIDADE AFRICANA NOS ESTUDOS DE GENÉTICA, 586
- A GEOLOGIA NA FEIRA DE PROFISSÕES DA UFPR, 498
- A GINÁSTICA NAS ABORDAGENS CURRICULARES NO PIBID DE EDUCAÇÃO FÍSICA, 458
- A GUERRA JURÍDICA - LAWFARE NO CONTEXTO DAS GUERRAS HÍBRIDAS NO BRASIL E NA AMÉRICA LATINA. UM OLHAR A PARTIR DAS TWAIL: O FATOR RAÇA, 143
- A IMPORTÂNCIA DA COLEÇÃO BIOLÓGICA PARA A CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE, 694
- A IMPORTÂNCIA DA METODOLOGIA DE ENSINO NA ÁREA BÁSICA DE INGRESSO PARA FORMAÇÃO INICIAL EM LICENCIATURA, 319
- A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA EM PROJETO INTEGRADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA NA FORMAÇÃO DOCENTE, 275
- A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA DE MONITORIA EM AULAS PRÁTICAS NO ENSINO EM CIÊNCIAS AMBIENTAIS, 698

- A INFLUÊNCIA DAS QUESTÕES SOCIOECONÔMICAS NA ESCOLHA E IDENTIDADE COM A FORMAÇÃO INICIAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA, 322
- A INTERAÇÃO NAS MÍDIAS SOCIAIS COMO MEIO DE CONSOLIDAÇÃO DO PAPEL DO PET ECONOMIA NO AMBIENTE DA UNIVERSIDADE, 125
- A LAJE (FASE 3), 64
- A LITERATURA INFANTIL COMO RECURSO PARA O ENSINO DA FILOSOFIA NO ENSINO FUNDAMENTAL I, 224
- A MADEIRA MÁGICA, 758
- A MEMÓRIA DO PROJETO SEM FRONTEIRAS: ATIVIDADES CORPORAIS PARA ADULTOS MADUROS, 378
- A METRÓPOLE DE CURITIBA E O DIREITO À CIDADE: POR UMA CONVERGÊNCIA DE PRÁTICAS, SUJEITOS E IDEAIS, 163
- A MOBILIDADE ESTUDANTIL NO MUNICÍPIO DE MATINHOS – PARANÁ: UM ESTUDO DO TRANSPORTE UNIVERSITÁRIO PARA ESTUDANTES RESIDENTES EM MUNICÍPIOS VIZINHOS AO CAMPUS DA UFPR - SETOR LITORAL, 199
- A NOSSA COMIDA: CULTURA, BIODIVERSIDADE E SAÚDE, 924
- A PRÁXIS HUMANA-POLÍTICA E PEDAGÓGICA NUMA TURMA DE ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS, ADULTOS E IDOSOS A PARTIR DE SUAS HISTÓRIAS DE VIDA, 334
- A PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO, UMA AÇÃO TRANSFORMADORA - 2ª EDIÇÃO, 910
- A PRODUÇÃO DE VIDEOAULA NA PRÁTICA DE DOCÊNCIA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA UFPR: A MEDIAÇÃO DIDÁTICA EM ANÁLISE, 395
- A PRODUÇÃO E O CONSUMO DE ALIMENTOS ORGÂNICOS - DA LAVOURA À MESA - FASE III, 1041
- A PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS QUE PRATICAM GINÁSTICA, 840
- A REPRESENTATIVIDADE DAS EMOÇÕES BÁSICAS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DO PORTUGUÊS COMO LÍNGUA DE ACOLHIMENTO, 539
- A RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E A FORMAÇÃO DO ACADÊMICO COMO PROFESSOR PESQUISADOR: UM ESTUDO PRELIMINAR EM UMA ESCOLA PÚBLICA, 321
- A VIVÊNCIA ACADÊMICA EM MONITORIAS DE DISCIPLINAS GÍMNICAS, 244
- ABORDAGEM PRÁTICA EM BIOTECNOLOGIA: UM ESTUDO COM OS ALUNOS DO NOVO ENSINO MÉDIO, 313
- ABORDAGEM SOCIOLOGICA DA EDUCAÇÃO SEXUAL: DESCONSTRUINDO O TABU DO SEXO, 457
- ABORDAGENS PRÁTICAS PARA ASSUNTOS COMPLEXOS: A IMPORTÂNCIA DE NOVOS MODELOS PRÁTICOS PARA APRENDIZAGEM DE ADOLESCENTES DO ENSINO MÉDIO, 425
- ABORDANDO A VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL AMPLA E INCLUSIVA NA DISCIPLINA DE AVALIAÇÃO NUTRICIONAL, 801
- ABORTO LEGAL E ADVOCACY: CONCRETIZAÇÃO DOS DIREITOS SEXUAIS E REPRODUTIVOS PELA SENSIBILIZAÇÃO E DIFUSÃO DO SABER, 158
- AÇÃO DE NATAL DO PET QUÍMICA, 130
- ACERVOS EM DIÁLOGO: TECENDO RELAÇÕES ENTRE COLEÇÕES ETNOGRÁFICAS E CONHECIMENTOS INDÍGENAS, 109
- ACESSO A EDUCAÇÃO DOS POVOS QUILOMBOLAS NO PARANÁ, 536
- AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM IDOSOS NO CONTEXTO ATUAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA MULTIPROFISSIONAL, 798
- AÇÕES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO HORTO DE PLANTAS MEDICINAIS DA UFPR DO SETOR PALOTINA, 866
- AÇÕES DE PROMOÇÃO À INTERNACIONALIZAÇÃO NO DELT - UFPR: PIPET, 33
- AÇÕES DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO MUNICÍPIO DE PIRAQUARA/PR: CONSTRUÇÃO PARTICIPATIVA E INTEGRAÇÃO DE SABERES, 914
- AÇÕES EDUCATIVAS DO MAE UP: BRINCANDO NO MUSEU, 89
- AÇÕES EDUCATIVAS NA PREVENÇÃO DE AGRAVOS À SAÚDE: INTEGRANDO A ACADEMIA À COMUNIDADE., 879
- ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO DE SERVIDORES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, 889
- ADEGA, 1007
- AGÊNCIA ESCOLA DE COMUNICAÇÃO PÚBLICA UFPR, 65
- ANAIS 14ª SIEPE – volume 2: 21ºEAF, 21º ENEC, 4º EDISPE
ISBN 978-65-5458-147-9

- AGETUR - NÚCLEO DE PLANEJAMENTO TURÍSTICO, 1080
- AGILIDADE PROCESSUAL: DO ACERVO FÍSICO AO DIGITAL NO INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA, 185
- AGIR NAS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE COTIDIANAS: ENSINANDO PRIMEIROS SOCORROS À COMUNIDADE UFPR, 954
- ÁGORA - UFPR/JANDAIA DO SUL, 656
- AGRICULTURA FAMILIAR É MAIS SAUDÁVEL: FORTALECENDO CIRCUITOS CURTOS NO EIXO PARANAGUÁ MATINHOS, 717
- AGRICULTURA FAMILIAR É MAIS SAUDÁVEL: FORTALECENDO CIRCUITOS CURTOS NO EIXO PARANAGUÁ-MATINHOS, 713
- AGRICULTURA URBANA: JARDINAR PARA SE EMANCIPAR, 1087
- AGROECOLOGIA E PRODUÇÃO ORGÂNICA: CONECTANDO EXTENSÃO, ENSINO E PESQUISA, 731
- AGROECOLOGIA NAS ESCOLAS PÚBLICAS: EDUCAÇÃO AMBIENTAL E RESGATE DOS SABERES POPULARES, 742
- ÁGUA & AÇÃO, 750
- ÁGUA NA COMUNIDADE, 617
- AGUAS DA COMUNIDADE MARIA LUIZA, 506
- ALFABETIZAÇÃO, LETRAMENTO E ESCRIVIVÊNCIA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, 399
- ALMANAQUE DO MUNDO MÁGICO DA LEITURA, 564
- AMBIENTALIZAÇÃO ESCOLAR E EDUCAÇÃO AMBIENTAL: A CULTURA SOCIOAMBIENTAL NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM, 757
- AMBIENTALIZAÇÃO ESCOLAR E PIBID INTERDISCIPLINAR/UFPR: AS PANCS COMO INSTRUMENTO ECOPEDAGÓGICO NO COLÉGIO ESTADUAL DO PARANÁ, 270
- AMBIENTALIZAÇÃO ESCOLAR: ENVOLVIMENTO ESTUDANTIL NA CONSTRUÇÃO DE UM ESPAÇO ECOPEDAGÓGICO NO COLÉGIO ESTADUAL NEWTON FERREIRA DA COSTA COM O PIBID INTERDISCIPLINAR/UFPR, 274
- AMBULATÓRIO DE CURATIVOS ESPECIAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM, 782
- AMBULATÓRIO DE ENFERMAGEM EM UROTHERAPIA, 919
- AMPLIAÇÃO E DIFUSÃO DO ACERVO AUDIOVISUAL ARTE EM VÍDEO NA UFPR - 3A. EDIÇÃO, 113
- AMPLIAÇÃO E DIFUSÃO DO ACERVO DIGITAL O ARTISTA NA UFPR - 3A. EDIÇÃO, 105
- ANÁLISE DAS CONDIÇÕES DO TRABALHO DOCENTE NAS CIÊNCIAS EXATAS NO MAGISTÉRIO PÚBLICO, NO LITORAL DO PARANÁ., 218
- ANÁLISE DE DADOS DE VIVÊNCIAS SOCIEMOCIONAIS NO AMBIENTE ESCOLAR, 532
- ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA DA COMPOSIÇÃO DO FUÁ E DO EMI, ALIMENTOS TÍPICOS DA CULINÁRIA KAINGANG DA TERRA INDÍGENA NONOAI/RS, EM DIÁLOGO COM SEUS ASPECTOS CULTURAIS., 835
- ANTÁRTICA E BRASIL? PESQUISA BRASILEIRA NO GELO?, 721
- APLICAÇÃO DE JOGO DIDÁTICO NO ENSINO DE QUÍMICA, 211
- APLICAÇÃO LESSON STUDY NO C.C.M REPÚBLICA ORIENTAL DO URUGUAI 2023, 434
- APLICATIVO ALUNO UFPR, 1006
- APOENA I, 1076
- APOIO À LIGA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA EM SAÚDE COLETIVA (LAOSC) DA UFPR, 973
- APOIO À LIGA ACADÊMICA DE SAÚDE COLETIVA, 854
- APOIO AO ENSINO, 620
- APRENDENDO A ENSINAR: EXPERIÊNCIA DE MONITORIA NA DISCIPLINA DE SOCIOLOGIA DA SAÚDE, 435
- APRENDENDO A SER PROFESSOR/A DE EDUCAÇÃO FÍSICA COLETIVAMENTE: MODALIDADES E ESTRATÉGIAS DE FORMAÇÃO COLABORATIVA NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA, 276
- APRENDENDO E ENSINANDO: DISCENTES NA ENGENHARIA, DOCENTES NOS CURSOS TÉCNICOS, 1050
- APRENDENDO LÍNGUA E CULTURA JAPONESA NA ESCOLA MUNICIPAL OMAR SABAG, 413
- APRENDENDO LÍNGUA E CULTURA JAPONESA NA ESCOLA MUNICIPAL PAPA JOÃO XXIII, 412
- APRENDER EM MOVIMENTO: A METODOLOGIA DE ROTAÇÕES POR ESTAÇÕES NO ENSINO DE DINÂMICA, 388
- ANAIS 14ª SIEPE – volume 2: 21ºEAF, 21º ENEC, 4º EDISPE

- APRENDER PARA MELHOR ENVELHECER: O CONHECIMENTO A UM CLIQUE DE SUAS MÃOS!**, 845
- APRIMORANDO O CÁLCULO MENTAL NO ENSINO FUNDAMENTAL I**, 556
- AQUA SAPIENS**, 642
- AQUAÇÃO**, 1057
- AQUADÊMICOS: AQUARISMO COMO FERRAMENTA EDUCACIONAL**, 561
- ARMAZENAMENTO DE PERFIS GENÉTICOS DE APENADOS SOB O OLHAR DA BIOÉTICA: A INSTRUMENTALIZAÇÃO DO DNA COMO MEIO DE PROVA E O RE 973.837**, 135
- ARQUIVO HISTÓRICO DE UM MUSEU UNIVERSITÁRIO: AÇÕES DE DIÁLOGO, DIVULGAÇÃO E PESQUISA NO MAE-UFPR**, 100
- ARTE NO INTERVALO**, 86
- ARTE PÚBLICA E O DIREITO À CIDADE: EXPOSIÇÃO NA SBPC CULTURAL 2023**, 99
- ARTES CIRCENSES E GINÁSTICAS COMO POSSIBILIDADE PARA FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA UFPR**, 596
- AS CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO “SEM FRONTEIRAS: AÇÕES PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA PARA PESSOAS IDOSAS” NOS ASPECTOS PSICOSSOCIAIS DOS INTEGRANTES**, 250
- AS MEDIDAS DE CONTROLE DE CHEIAS ADOTADAS NO MUNICÍPIO DE TAIÓ EM ALTO VALE DO ITAJAÍ**, 1014
- AS MÍDIAS COMO VEÍCULO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DO LABORATÓRIO DE ANÁLISE E MONITORAMENTO DA MATA ATLÂNTICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, EM MATINHOS, LITORAL DO PARANÁ**, 692
- AS PERSPECTIVAS DO ENSINO DE CIÊNCIAS NO ÂMBITO DO SENTIR, IMAGINAR E EXPRESSAR**, 228
- AS SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS NA DISCIPLINA DE METODOLOGIA DE ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA DA UFPR: DA MONITORIA À ANÁLISE**, 416
- AS SERPENTES DO ACERVO DIDÁTICO DO LABORATÓRIO DE BIODIVERSIDADE DA UFPR LITORAL, MATINHOS, MATA ATLÂNTICA DO PARANÁ**, 693
- ASPECTOS EMPÍRICOS E TEÓRICOS DA INFLAÇÃO RECENTE**, 124
- ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS E AS ESCOLHAS DA HABILITAÇÃO BACHARELADO E LICENCIATURA NO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**, 324
- ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA POPULAÇÃO DAS ILHAS DO LITORAL PARANAENSE PARA REALIZAÇÃO DE CIRURGIAS AMBULATORIAIS.**, 885
- ASTROPOP: POPULARIZAÇÃO DA ASTRONOMIA NO OESTE DO PARANÁ**, 603
- ATELIÊ DE BONECAS DE PANO DA APAE- SC**, 111
- ATELIÊ EXPERIMENTAL DE ARTE CERÂMICA PEDAGOGIAS DA TERRAS**, 640
- ATENDIMENTO DE FELINOS COM ESPOROTRICOSE ZONÓTICA**, 825
- ATENDIMENTO INTEGRAL EM SAÚDE MENTAL VOLTADO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TRANSTORNO MENTAL**, 985
- ATENDIMENTO NEUROPSICOLÓGICO NA SAÚDE MENTAL DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA**, 986
- ATIVANDO A QUALIDADE DE VIDA**, 853
- ATIVIDADES DE ENSINO DO PET PSICOLOGIA**, 347
- ATIVIDADES DE EXTENSÃO DO PET-PSICOLOGIA**, 345
- ATIVIDADES DE PESQUISA DO PET-PSICOLOGIA**, 344
- ATIVIDADES DE PESQUISA GRUPO PET-DIREITO (2022-2023)**, 129
- ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO (PVA) DA DISCIPLINA DE SEMIOLOGIA APLICADA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**, 767
- ATIVIDADES FORMATIVAS EM PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO RURAL**, 1011
- ATLAS: FOTOGRAFIA, TERRITÓRIO E PAISAGEM**, 120
- ATUAÇÃO DO AMBULATÓRIO DE TERAPIAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES (ATICO) DE FEVEREIRO DE 2022 A JUNHO DE 2023**, 776
- ATUAÇÃO DO PET ODONTOLOGIA UFPR NA FEIRA DE CURSOS E PROFISSÕES 2023: DA VIDA ACADÊMICA À PROFISSIONAL**, 773
- ATUAÇÃO DOCENTE NA ESCOLA: A EDUCAÇÃO FÍSICA E AS ATIVIDADES ESCOLARES**, 459
- ATUALIDADES E PERSPECTIVAS DAS ATIVIDADES DO BANCO DE DENTES HUMANOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ**, 861
- AULA DE CAMPO COMO RECURSO DIDÁTICO PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL: PROJETO-PILOTO NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIBEIRÃO DOS PADILHA**, 251
- AUTOCUIDADO E QUALIDADE DE VIDA 2A ED**, 893
- ANAIS 14ª SIEPE – volume 2: 21ºEAF, 21º ENEC, 4º EDISPE**
ISBN 978-65-5458-147-9

- AUTONOMIA EM FOCO ATENÇÃO ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL E MÚLTIPLA: INTERFACES COM A TERAPIA OCUPACIONAL, A FAMÍLIA E A INTERPROFISSIONALIDADE., 841**
- AUXÍLIO EM DISCIPLINAS DO CURSO DE QUÍMICA, 349**
- AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DISCENTE SOBRE A DISCIPLINA PRÁTICAS DE SAÚDE BASEADAS EM EVIDÊNCIAS DO CURSO DE MEDICINA, 794**
- AVALIAÇÃO DO PAPEL DE RECK A E RECK B NA RESPOSTA À SINVASTATINA DE CÉLULAS DE GLIOBLASTOMA HUMANO, 827**
- AVALIAÇÃO E COMPARAÇÃO DA FUNÇÃO COGNITIVA DOS IDOSOS PARTICIPANTES DO PROJETO ENVELHESENDO, 922**
- AVALIAÇÃO GENOTÓXICA EM ERITRÓCITOS E BRÂNKUIAS DE RHAMDIA QUELEN (JUNDIÁ), SUBMETIDA À CONTAMINAÇÃO HÍDRICA POR NANOPARTÍCULAS DE ZNO, 711**
- AVANÇOS DIDÁTICOS NO ENSINO MÉDIO INTEGRAL: EXPERIÊNCIA COM SOLUÇÃO DE PROBLEMAS E ROTAÇÃO DE ESTAÇÕES DE APRENDIZAGEM, 447**
- BEM VIVER NA ONCOLOGIA OFERECE ATENDIMENTO À PACIENTES COM CÂNCER E SEUS CUIDADORES, 932**
- BENEFÍCIOS DA DANÇA PARA OS IDOSOS, 775**
- BIBLIOGRAFIA DE LIVROS INFANTOJUVENIS EM LÍNGUA PORTUGUESA, 1068**
- BIO NA BOCA DO POVO, 611**
- BIOSSENS: BRINCANDO COM AS CORES DOS ALIMENTOS, 1027**
- BIOTECNOLOGIA FLORESTAL: PERSPECTIVAS TEÓRICAS E PRÁTICAS, 610**
- BOAS PRÁTICAS DE TRABALHO NAS ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS, DE CONSTRUÇÕES CIVIS E RURAIS, 1082**
- BRINCANDO DE MATEMÁTICO: UMA EXPERIÊNCIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM, 431**
- C.CRIA: CENTRO DE CRIATIVIDADE EM ARTE E ARTE EDUCAÇÃO, 91**
- CAFE.DOC - COLETIVO DE APOIO À FORMAÇÃO E À EXPERIÊNCIA DOCENTE, 624**
- CAMINHANDO COM A GESTÃO: OLHARES PARA A ALIMENTAÇÃO ESCOLAR NO ÂMBITO DO DIREITO HUMANO À ALIMENTAÇÃO ADEQUADA - 2ª EDIÇÃO, 898**
- CAMINHOS DO SUS: DIREITO E ACESSO À SAÚDE PARA MIGRANTES, 821, 822, 823**
- CAMINHOS DO SUS: DIREITO E ACESSO À SAÚDE PARA MIGRANTES., 824**
- CAMINHOS OLÍMPICOS NA MATEMÁTICA (COM), 631**
- CAMINHOS PARA INTERVIR NO ENSINO DE FÍSICA: DIAGNÓSTICO SOBRE OS SUJEITOS ESCOLARES, 332**
- CAMPO AGROSTOLÓGICO - UFPR SETOR PALOTINA, 618**
- CAPACITAÇÃO DE AGENTES PÚBLICOS, SOCIAIS E CONSELHEIROS MUNICIPAIS PARA EFETIVAÇÃO, AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DE POLÍTICAS SOCIAIS, 174**
- CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA DA REDE PÚBLICA PARA A PRODUÇÃO DE MODELOS DIDÁTICOS COM RESINA DE POLIÉSTER E IMPRESSÃO 3D, 660**
- CAPACITAÇÃO EM DIABETES MELLITUS TIPO 1 (DM1) EM ESCOLAS PÚBLICAS DE TOLEDO/PR, 931**
- CAPACITAÇÃO EM SERVIÇOS E GESTÃO FARMACÊUTICA, 930**
- CAPTAÇÃO, LIMPEZA E ARMAZENAMENTO DE DENTES HUMANOS - 2º CICLO, 869**
- CARACTERIZAÇÃO DA COLEÇÃO CIENTÍFICA DE MASTOZOOLOGIA DO DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA DA UFPR (CCMZ-DZUP), 701**
- CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA DO ÓLEO ESSENCIAL DA PRÓPOLIS DE MANDAÇAIA QUADRIFASCIATA, 706**
- CARCINOCULTURA NO OESTE DO PARANÁ - TERCEIRA EDIÇÃO, 1030**
- CASA DE CULTURA E PASSAGEM INDÍGENA DE CURITIBA, 95**
- CATALISA, 761**
- CAUSAS DE MORTALIDADE DA POPULAÇÃO NEGRA NO PARANÁ ENTRE 2010-2020., 817**
- CAUSAS DE ÓBITOS EM IDOSAS NEGRAS NO PARANÁ ENTRE 2010 E 2020, 814**
- CENTRO AUSTRIACO: CONHECER, TRADUZIR E DIVULGAR LITERATURA, TEATRO E CULTURA, 613**
- CENTRO DE DIVULGAÇÃO DE FÍSICA III, 674**
- CENTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM AGROECOLOGIA - CEPEA, 737**
- CENTRO DE MEMÓRIA E DOCUMENTAÇÃO DA FACULDADE DE DIREITO DA UFPR, 189**

- CENTRO DE REFERÊNCIA PARA CAPACITAÇÃO E PESQUISA EM SISTEMAS SILVIPASTORIS (SSP) COM OVINOS, VISANDO A UTILIZAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS NA PRODUÇÃO ANIMAL E A DIVERSIFICAÇÃO DE RENDA AO PRODUTOR, 1036**
- CEPAG - ARTICULAÇÃO DE ATIVIDADES FORMATIVAS ENTRE UNIVERSIDADE E EMPRESAS, 1066**
- CIC, DITADURA MILITAR E CONSCIÊNCIA HISTÓRICA: UM DEBATE COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO, 288**
- CICLO DE PALESTRAS: PANORAMA DO MERCADO DE TRABALHO PARA A GRADUAÇÃO DE ENGENHARIA QUÍMICA, 1000**
- CICLO DE SEMINÁRIOS, 438**
- CICLOTURISMO E TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA - CTBC, 749**
- CIÊNCIA ABERTA E A GESTÃO DA INFORMAÇÃO CIENTÍFICA, 66**
- CIÊNCIA CIDADÃ, 572**
- CIÊNCIA CIDADÃ NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES, 585**
- CIÊNCIA E CRIANÇA, 651**
- CIÊNCIA PARA TODOS II, 1026**
- CIÊNCIAS AGRÁRIAS EM AÇÃO NA ONG COLETIVO INCLUSÃO, 883**
- CIÊNCIAS EM 30 SEGUNDOS (OU MENOS), 594**
- CIÊNCIAS NO INTERVALO: A CROMATOGRAFIA COMO TEMA DE DIVULGAÇÃO E POPULARIZAÇÃO DAS CIÊNCIAS, 428**
- CIÊNCIAS, ARTES E ATUALIDADES: UMA PROPOSTA INTERDISCIPLINAR EM SALA DE AULA, 329**
- CIENTISTA NA COZINHA: CIÊNCIA PARA VER, OUVIR E SABOREAR, 53**
- CIENTISTA SINCERO, 634**
- CINEPET, 72**
- CINEPET: ARTE COMO EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA, 123**
- CINESIOFUNCIONAL: EXPERIÊNCIAS EM MONITORIA E ELABORAÇÃO DE UMA CARTILHA DIDÁTICA, 766**
- CINETRANS: NARRATIVAS AUDIOVISUAIS SOBRE LUTA E VIDA TRANS, 39**
- CIRCUITO PET ODONTOLOGIA E A EVOLUÇÃO PROFISSIONAL DE SEUS EGRESSOS, 771**
- CLAUDIA E A REALIDADE DAS MULHERES NA EJA E NA SOCIEDADE, 400**
- CLÍNICA DE ACESSO À JUSTIÇA E EDUCAÇÃO NAS PRISÕES, 187**
- CLÍNICA DE DIREITOS HUMANOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, 159**
- CLÍNICA DIREITO DO TRABALHO (CDT-UFPR), 188**
- CLUBE DA DERMATITE - SEGUNDA EDIÇÃO, 907**
- COEFICIENTE DE HARGREAVES E SAMANI DE LOCALIDADES BRASILEIRAS: MÓDULO COMPUTACIONAL PARA DISPONIBILIZAÇÃO DOS KRS E CÁLCULO DA RADIAÇÃO SOLAR INCIDENTE, 991**
- COLAB DESIGN UFPR - COLABORAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE ARTEFATOS, DE TECNOLOGIAS E DE PROCESSOS METODOLÓGICOS EDUCACIONAIS E/OU INSTRUCCIONAIS, 44**
- COLEÇÃO DESCOBRINDO O CORPO, 894**
- COLECIONANDO HISTÓRIAS DE MADEIRA: A CIÊNCIA POR TRÁS DAS LENDAS, 234**
- COLÉGIO ESTADUAL ÂNGELO TREVISAN – GRUPO 1 - PRÁTICAS DE FORMAÇÃO DOCENTE PELO PIBID-PORTUGUÊS-UFPR (2022-2024), 480**
- COLÉGIO ESTADUAL ANGELO TREVISAN – GRUPO 2 - PRÁTICAS DE FORMAÇÃO DOCENTE PELO PIBID-PORTUGUÊS-UFPR (2022-2024), 484**
- COLÉGIO ESTADUAL JÚLIA WANDERLEY – GRUPO 1 - PRÁTICAS DE FORMAÇÃO DOCENTE PELO PIBID-PORTUGUÊS-UFPR (2022-2024), 489**
- COLÉGIO ESTADUAL JÚLIA WANDERLEY – GRUPO 2 - PRÁTICAS DE FORMAÇÃO DOCENTE PELO PIBID-PORTUGUÊS-UFPR (2022-2024), 491**
- COLÉGIO ESTADUAL PEDRO MACEDO – GRUPO 1 - PRÁTICAS DE FORMAÇÃO DOCENTE PELO PIBID-PORTUGUÊS-UFPR (2022-2024), 485**
- COLÉGIO ESTADUAL PEDRO MACEDO – GRUPO 2 - PRÁTICAS DE FORMAÇÃO DOCENTE PELO PIBID-PORTUGUÊS-UFPR (2022-2024), 488**
- COLETIVO STIM - O MOVIMENTO AUTISTA NA UFPR, 581**
- COLHENDO BONS FRUTOS: DA ACADÊMIA AO CAMPO, 725**

- COMO APROVEITAR AS PLATAFORMAS DE ENSINO ON-LINE, AS QUAIS TIVEMOS QUE UTILIZAR DURANTE A PANDEMIA DE SARS-COVID 2, NAS ATUAIS AULAS PRESENCIAIS DE LÍNGUA ESPANHOLA PÓS PANDEMIA?, 423**
- COMPREENSÃO DE PROFESSORAS DOS ANOS INICIAIS SOBRE CIÊNCIA TECNOLOGIA E SOCIEDADE A PARTIR DOS PLANEJAMENTO DE AULAS, 372**
- COMPREENSÕES DE PROFESSORES COM RELAÇÃO AOS OBSTÁCULOS DIDÁTICOS E EPISTEMOLÓGICOS NO ENSINO DE FRAÇÕES, 352**
- COMUNICAÇÃO INTERNA / EXTERNA DO PET ENG. ELÉTRICA, 25**
- COMUNICAR DIREITOS: POLÍTICAS AFIRMATIVAS, DE INCLUSÃO E DE GÊNERO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, 49**
- COMUNIDADES DE PRÁTICA E APRENDIZAGEM: REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE NA EDUCAÇÃO FÍSICA, 248**
- CONEXÃO UNIVERSIDADE ESCOLA: PROJETO DE PESQUISA-AÇÃO DO PET-LS, 500**
- CONFECÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO E TREINAMENTO LABORATORIAL PARA LEITURA DE LÂMINAS EM PARASITOLOGIA: UMA PROPOSTA PARA O ENSINO EM PARASITOLOGIA MÉDICA., 977**
- CONFECÇÃO DE VÍDEO-ROTEIROS PARA O ENSINO DA OSTEOLOGIA COMPARADA DA CABEÇA DE ANIMAIS DOMÉSTICOS, 796**
- CONHEÇA OS CUSTOS DE SUA OPERAÇÃO, 689**
- CONHECENDO A ESCOLA, 653**
- CONHECENDO A UFPR PALOTINA, 599**
- CONHECENDO E VIVENCIANDO AS ARTES VISUAIS - NOVA EDIÇÃO, 103**
- CONHECENDO SOBRE AS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES INCORPORADAS AO SUS, 949**
- CONHECER PARA NÃO ADOECER: AÇÕES PREVENTIVAS NO CONTROLE DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA (LTA) NO VALE DO RIBEIRA., 952**
- CONHECER, RESPEITAR E PRODUIR ANIMAIS DE FAZENDA: UTILIZAÇÃO DE MODELOS DIDÁTICOS ALTERNATIVOS NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM?, 605**
- CONHECIMENTO ATUAL SOBRE A ANTA-BRASILEIRA (TAPIRUS TERRESTRES), COM ÊNFASE EM CONSERVAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA E PADRÃO DE ATIVIDADE, 702**
- CONHECIMENTO DAS PESSOAS DO CAMPO, AGRICULTORES FAMILIARES E CONSUMIDORES QUANTO AO CONSUMO E EFEITO NOCIVO CAUSADO PELOS AGROTÓXICOS CONSIDERANDO O PROGRAMA DE ANÁLISE DE RESÍDUOS DE AGROTÓXICOS EM ALIMENTOS (PARA), 715**
- CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE MATINHOS NO COMPLEXO PENITENCIÁRIO DE PIRAQUARA, 169**
- CONSELHO DA COMUNIDADE NA POLÍTICA DE EXECUÇÃO PENAL, 168**
- CONSULTA DE ENFERMAGEM À GESTANTES A PARTIR DE 37 SEMANAS., 871**
- CONTRIBUIÇÃO DA MONITORIA NO CURSO DE LICENCIATURA EM ENFERMAGEM PARA FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO DOCENTE, 371**
- CONTRIBUIÇÃO DOS EXAMES DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO NA ODONTOLOGIA, 848**
- CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA PARA O APRENDIZADO NA DISCIPLINA DE ECOLOGIA DE AGROECOSSISTEMAS, 354**
- CONTRIBUIÇÕES DA TERAPIA OCUPACIONAL SOCIAL PARA O ENGAJAMENTO SÓCIO-OCUPACIONAL NA EDUCAÇÃO, 475**
- CONTRIBUIÇÕES DO GRUPO PET ODONTOLOGIA UFPR NO DESENVOLVIMENTO PESSOAL E ACADÊMICO DE SEUS INTEGRANTES, 774**
- CONTRIBUIÇÕES DO PIBID INTERDISCIPLINAR DE LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO E CIÊNCIAS EXATAS NA ESCOLA, 444**
- CONTRIBUIÇÕES DO PIBID LETRAS - INGLÊS DA UFPR PARA A FORMAÇÃO DOCENTE INICIAL, 464**
- CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES EM SOLOS NA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA, 659**
- CONTRIBUIÇÕES SOBRE A ANÁLISE DA VARIABILIDADE GENÉTICA EM ROEDORES DA FAMÍLIA CRICETIDAE - TRIBO AKODONTINI, UTILIZANDO MARCADORES DE MICROSSATÉLITES DA ESPÉCIE AKODON MONTENSIS., 707**
- CONTROLE DE CRISES EM ACIDENTES NUCLEARES: A TOMADA DE DECISÃO, 210**

- CONTROLE POPULACIONAL DE CÃES E GATOS E EDUCAÇÃO SOBRE GUARDA RESPONSÁVEL,**
902
- CONVERSANDO A GENTE SE ENTENDE: DISCUTINDO PRODUÇÃO DAS DESIGUALDADES E A
PRODUÇÃO DA IGUALDADE NO ACESSO AO DIREITO À EDUCAÇÃO,** 545
- CONVIVÊNCIA ÉTICA: PROMOVENDO RELAÇÕES SOCIAIS SAUDÁVEIS ENTRE ADOLESCENTES
E JOVENS,** 641
- CORPO E MOVIMENTO: PRIMEIRAS EXPERIÊNCIAS DO PIBID EDUCAÇÃO FÍSICA EM PONTAL
DO PARANÁ,** 424
- CORPO E MOVIMENTO: SABERES E PRÁTICAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR,** 663
- CRIANDO A CULTURA DA INDAGAÇÃO NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESCOLA,** 466
- CRISE HUMANITÁRIA YANOMAMI COMO GATILHO PARA O ENTENDIMENTO DE OUTRAS
CRISES HUMANITÁRIAS INDÍGENAS: UMA ANÁLISE À LUZ DO ITINERÁRIO TERAPÊUTICO E
DO PROJETO LENTES.,** 783
- CSI NA ESCOLA: UMA PROPOSTA DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA O ENSINO DE BIOLOGIA,** 265
- CULTIVANDO PLANTAS MEDICINAIS,** 867
- CURSINHO PRÉ-VESTIBULAR COMUNITÁRIO- UFPR,** 528
- CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA "A EDUCAÇÃO CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE
COMO PROMOTORA DA ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA",** 405
- DENTE PRESENTE: UM OLHAR PARA A CIÊNCIA - 2º CICLO,** 868
- DESAFIO INTERMODAL FASE III,** 740
- DESAFIOS DA AÇÃO-REFLEXÃO-AÇÃO NO ENSINO APRENDIZAGEM,** 387
- DESAFIOS E SUPERAÇÕES NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: A IMPORTÂNCIA DA
ADAPTAÇÃO E DO ENGAJAMENTO DOCENTE,** 430
- DESCOBRINDO A SEMELHANÇA DE TRIÂNGULOS,** 299
- DESCOBRINDO O CORPO E PROMOVENDO SAÚDE BUCAL - 3A EDIÇÃO,** 892
- DESCOMPLICANDO A FÍSICA: UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA INOVADORA ATRAVÉS DA
ROTAÇÃO POR ESTAÇÕES,** 391
- DESENHOS TERRITORIAIS DE MOVIMENTOS SOCIAIS,** 1086
- DESENVOLVIMENTO DE CAMPANHA DE TIPAGEM E DOAÇÃO SANGUÍNEA: UMA INICIATIVA
DO HEMOPET,** 779
- DESENVOLVIMENTO DE CONCEITOS QUÍMICOS POR MEIO DA EXPERIMENTAÇÕES EM UM
MUNDO ZUMBI,** 293
- DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PARA A DISCIPLINA DE CRÉDITO E GESTÃO
DE RISCO RURAL PARA AGRONOMIA,** 247
- DESENVOLVIMENTO DE SENSO-CRÍTICO,** 676
- DESENVOLVIMENTO DO RACIOCÍNIO CRÍTICO DOS DISCENTES SOBRE FONTES DE ENERGIA
NA PERSPECTIVA CTS,** 390
- DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE GÉIS-CREME CONTENDO ÓLEO DE CAMOMILA
PARA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS,** 807
- DESENVOLVIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DE UMA MOSTRA INTERATIVA ATRAVÉS DO PIBID
FÍSICA,** 382
- DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE QUESTIONÁRIO AUTO REPORTADO, VOLTADA A
PACIENTES ONCOLÓGICOS, PARA AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE DA PELE E ANEXOS
DECORRENTE A TRATAMENTOS ANTINEOPLÁSICOS.,** 787
- DESIGUALDADE SOCIAL E PAUPERIZAÇÃO NOS MUNICÍPIOS DE GUARATUBA E PONTAL DO
PARANÁ/PR,** 139
- DESMISTIFICANDO A GESTÃO DA INOVAÇÃO,** 1034
- DESMISTIFICANDO CAMINHOS PARA A UNIVERSIDADE: UNIVERSALIZA PET,** 305
- DESVENDANDO O MÉTODO: PRÁTICA SOBRE METODOLOGIA CIENTÍFICA PARA O ENSINO
MÉDIO,** 301
- DETERMINAÇÃO DE ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DE FRAÇÕES CROMATOGRÁFICAS DO
EXTRATO AQUOSO DAS FOLHAS DE LEONURUS SIBIRICUS (RUBIM) IN VITRO,** 819
- DIABETES, DISLIPIDEMIAS, AVALIAÇÃO NUTRICIONAL E DE HÁBITOS DE VIDA EM CARÁTER
EDUCATIVO NAS ESCOLAS ESTADUAIS,** 839
- DIAGNÓSTICO SOCIOLÓGICO DO COLÉGIO LEÔNICIO CORREIA,** 439
- DIAGNÓSTICO, TEORIA E PRÁTICA DA EDUCAÇÃO DO E NO CAMPO EM TIJUCAS DO SUL E
ANTONINA: ATIVIDADES DE CAMPO EM ANTONINA,** 328

- DIAGNÓSTICO, TEORIA E PRÁTICA DA EDUCAÇÃO DO E NO CAMPO EM TIJUCAS DO SUL E ANTONINA: ATIVIDADES DE CAMPO EM TIJUCAS DO SUL, 401**
- DIÁLOGOS COM ESTUDANTES A PARTIR DO ACOMPANHAMENTO PERIÓDICO DE DIÁRIOS DE APRENDIZAGEM: UMA EXPERIÊNCIA DE MONITORIA, 336**
- DIÁLOGOS E SABERES PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL REGIONAL PELA EDUCAÇÃO, 557**
- DIÁLOGOS ENTRE ARQUITETURA E CULTURA INDÍGENA: UM ESTUDO SOBRE AS ESCOLAS INDÍGENAS E SUA RELAÇÃO DE PERTENCIMENTO E APROPRIAÇÃO PELAS COMUNIDADES, 83**
- DIÁLOGOS FORMATIVOS: ORALIDADE, LEITURA E ESCRITA COM A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA, 639**
- DIFERENTES INTERPRETAÇÕES SOBRE O TETO DE GASTOS, 122**
- DIMENSÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS DO CAMPO E DA CIDADE: IDENTIFICANDO COMUNIDADES RIBEIRINHAS - TERCEIRA ETAPA, 97**
- DIREITO À CIDADE E PROTEÇÃO SOCIAL: INCIDÊNCIAS COLETIVAS E POLÍTICAS PÚBLICAS, 170**
- DIREITO PENAL ECONÔMICO APLICADO: DIÁLOGOS ENTRE A UNIVERSIDADE, O JUDICIÁRIO E A SOCIEDADE, 190**
- DIREITOS EM MOVIMENTO: ESPAÇOS, CORPOS E CONFLITOS, 176**
- DIREITOS SOCIAIS, INOVAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE MEMÓRIAS DE LUTAS DOS MOVIMENTOS POPULARES, 177**
- DISCURSOS NAZIFASCISTAS NO YOUTUBE: UMA ANÁLISE DOS CANAIS DIEGO ROX OFICIAL, LUIZ FELIPE PONDÉ E NANDO MOURA SOBRE O CASO MONARK, 147**
- DISSECÇÃO DA AORTA E SEUS RAMOS NA ESPÉCIE CANINA PARA CONFECCÃO DE MODELOS DIDÁTICOS NATURAIS, 791**
- DISSECÇÃO DA MUSCULATURA DE MEMBROS TORÁCICOS E PÉLVICOS DE CÃES PARA CONFECCÃO DE PEÇAS ANATÔMICAS DIDÁTICAS, 792**
- DITADURA CIVIL-MILITAR EM CURITIBA E RESISTÊNCIAS: UMA PROPOSTA PARA O ENSINO DE HISTÓRIA, 286**
- DIVERSIDADE CULTURAL BRASILEIRA: TRABALHO DE CAMPO COM OS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DO COLÉGIO ESTADUAL DO PARANÁ, 443**
- DIVERSIDADE E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA PELA ABORDAGEM CTS NUMA ESCOLA PÚBLICA NO PARANÁ, 331**
- DIVERSIDADE, INCLUSÃO E AÇÕES AFIRMATIVAS, 149, 515, 517**
- DIVERSIDADE, INCLUSÃO E POLÍTICAS AFIRMATIVAS, 527, 540**
- DIVERSIDADE, TAXONOMIA E PADRÃO DE DISTRIBUIÇÃO DE MESEMBRINELLIDAE (INSECTA, DIPTERA) NA AMÉRICA DO SUL, 696**
- DIVULGA BEA, 754**
- DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NO ÂMBITO DO CURSO DE MATEMÁTICA, 356**
- DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA ONLINE DA ANATOMIA VETERINÁRIA COMO FORMA AVALIATIVA: ULTRAPASSANDO AS BARREIRAS DA UNIVERSIDADE, 777**
- DIVULGAÇÃO DA EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS, EDUCAÇÃO MATEMÁTICA E TECNOLOGIAS EDUCATIVAS, 637**
- DOCÊNCIA E PESQUISA NA ESCOLA SERTÃOZINHO ATRAVÉS DO PIBID, 359**
- DOCÊNCIA EM EDUCAÇÃO FÍSICA: RELATOS INICIAIS DA PARTICIPAÇÃO NO PIBID EM PONTAL DO PARANÁ, 421**
- DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: RECONHECIMENTO E RELATOS INICIAIS, 419**
- DOCUMENTÁRIO SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS AFIRMATIVAS NA UFPR, 37**
- DOECD - DESEMPENHO OCUPACIONAL DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA, 518**
- DOECD- DESEMPENHO OCUPACIONAL DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA, 569**
- DOIS MUNDOS SOBRE UMA MESMA PERSPECTIVA: ARTE E CIÊNCIA NO PIBID CIÊNCIAS, 236**
- DST: EDUCAÇÃO E PREVENÇÃO, 858, 860**
- E AGORA, JOSÉ? ENTÃO, CAROLINA? - FORMAÇÃO E PRÁTICAS DOCENTES EM LÍNGUA PORTUGUESA, 628**
- É POSSÍVEL SER ALUNA-MÃE NA EDUCAÇÃO BÁSICA? EVASÃO E EXPULSÃO, 507**
- ECO COMPETIÇÕES: DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA, 1042**
- ECO OCTANO ELÉTRICA ? EFICIÊNCIA NA MOBILIDADE, 1044**

- ECOLOGIA E SAÚDE PÚBLICA: OS ARTRÓPODES PEÇONHENTOS E PRAGAS URBANAS COMO MODELOS**, 736
- ECONOMIA NAS ESCOLAS - UFPR**, 563
- ECONOMIA POLÍTICA DO PODER (EPP) E EXTENSÃO**, 1085
- ECONOMIA SOLIDÁRIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL PARA ESTRANGEIROS**, 173
- ECONOMIA SOLIDÁRIA E TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA - ITCP**, 1072, 1088
- ECONOMIA SOLIDÁRIA, DESENVOLVIMENTO LOCAL E ORGANIZAÇÃO COMUNITÁRIA**, 601
- EDITORA UFPR E DIVULGAÇÃO DO CONHECIMENTO ACADÊMICO EDITORIAL**, 68
- EDUCAÇÃO (LINGUÍSTICA)**, 633
- EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM SOLOS 2019-2022**, 1055
- EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UM CAMINHO PARA A SUSTENTABILIDADE - PARTE 2**, 735
- EDUCAÇÃO DO CAMPO E TERRITÓRIOS: AÇÕES DE FORTALECIMENTO DAS COMUNIDADES DO CAMPO, ÁGUAS E FLORESTAS**, 590
- EDUCAÇÃO E DOENÇA RENAL**, 575
- EDUCAÇÃO E SANEAMENTO**, 752
- EDUCAÇÃO EM COMPUTAÇÃO NUMA PERSPECTIVA FENOMENOLÓGICA: NOVOS OLHARES SOBRE AUTOMAÇÃO E ROBÓTICA NA EDUCAÇÃO**, 492
- EDUCAÇÃO EM SAÚDE AMBIENTAL**, 726
- EDUCAÇÃO EM SAÚDE AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE**, 727
- EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA: A CHAVE PARA GERAR INOVAÇÃO**, 655
- EDUCAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTO FAMILIAR: UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA DESENVOLVIDA POR ALUNOS DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA**, 437
- EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E PIBID: EXPERIÊNCIAS INICIAIS NA ESCOLA MUNICIPAL WALLACE THADEU DE MELLO E SILVA**, 418
- EDUCAÇÃO NO TRÂNSITO PARA CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA**, 832
- EDUCOMUNICAÇÃO NAS ESCOLAS (FASE 2)**, 62
- EFEITO DA APLICAÇÃO DE SOLUÇÕES COM NANOPARTÍCULAS DE CARBONO (“CARBON DOTS”) NA ADUBAÇÃO DE ALLIUM SATIVUM L. EM SISTEMA DE CULTIVO ORGÂNICO**, 992
- EFEITOS DA BIOGRAFIA LINGUÍSTICA PARA A CONSCIENTIZAÇÃO DO PLURILINGUISMO**, 472
- EFEITOS DA IRRADIAÇÃO INTRAVASCULAR DE SANGUE A LASER MODIFICADA EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA: ESTUDO CLÍNICO RANDOMIZADO PLACEBO-CONTROLADO**, 788
- EFEITOS IMEDIATOS DA ELETROMASSAGEM EM ADULTOS COM BRUXISMO**, 781
- EFEITOS PROVOCADOS POR AGROTÓXICOS SOBRE A SAUDE DE PESSOAS DO CAMPO, AGRICULTORES FAMILIARES E O MEIO AMBIENTE**, 714
- EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E MONITORAMENTO DE ENERGIA EM PRÉDIOS PÚBLICOS**, 1048
- ELABORAÇÃO DE RECURSO EDUCATIVO PARA CRIANÇAS SUBMETIDAS AO TRANSPLANTE DE CÉLULAS-TRONCO HEMATOPOÉTICAS**, 809
- ELÉTRICA PARA TODOS: PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO DA ENGENHARIA ELÉTRICA COM A SOCIEDADE**, 54
- EM BUSCA DA MOTIVAÇÃO EDUCACIONAL: PROGRAMA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA EM ANATOMIA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS**, 315
- EM DEFESA DO DIÁRIO DE CAMPO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS DA UFPR**, 381
- EMBARQUE ATÔMICO: A JORNADA DO ENSINO HÍBRIDO PELAS ESTAÇÕES DOS MODELOS ATÔMICOS**, 406
- EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO**, 342
- EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA**, 1038
- EMPRESA JÚNIOR - AGRIVALE JR**, 1024
- ENCONTROS FORMATIVOS INTERNOS E EXTERNOS COM A TEMÁTICA “RECONHECIMENTO E ACESSO À JUSTIÇA”**, 127
- ENCONTROS, DESAFIOS, APRENDIZADOS: A VIVÊNCIA ESCOLAR NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA**, 462
- ENFRENTAMENTO DO BULLYING: OFICINAS COM ADOLESCENTES E JOVENS**, 537
- ENGENHARIA AMBIENTAL PARA TODOS**, 732
- ENGENHARIA QUÍMICA NA SOCIEDADE**, 591
- ENGENHAR-MEC**, 1020
- ENGENHEIRO PASSEIO**, 994
- ANAIS 14ª SIEPE – volume 2: 21ºEAF, 21º ENEC, 4º EDISPE

- ENSINANDO O ENSINO DAS CIÊNCIAS, 227
- ENSINO DE ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA (ELE) NO CENTRO DE LÍNGUAS E INTERCULTURALIDADE (CELIN) DA UFPR, 579
- ENSINO DE FILOSOFIA PARA ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: JOGO DE TABULEIRO. AULA PRÁTICA FUNDAMENTADA NO CAPÍTULO "A DESCOBERTA" DO LIVRO "O ENCONTRO - UMA VIAGEM PELA FILOSOFIA", 233
- ENSINO DE FRANCÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA (FLE) NO CENTRO DE LÍNGUAS E INTERCULTURALIDADE (CELIN) DA UFPR, 662
- ENSINO DE FRANCÊS NA REDE PÚBLICA, 505
- ENSINO DE HISTÓRIA ABORDA LIBERDADE DE EXPRESSÃO NA DITADURA MILITAR BRASILEIRA, 285
- ENSINO DE HISTÓRIA DA GUERRA FRIA SOB OUTRAS PERSPECTIVAS: CONTRACULTURA E RESISTÊNCIA, 290
- ENSINO DE HISTÓRIA DOS POVOS INDÍGENAS NO PARANÁ: UMA DISCUSSÃO SOBRE TERRITÓRIO A PARTIR DA PRESENÇA DE SAMBAQUIS, 289
- ENSINO DE HISTÓRIA: DIÁLOGOS E POSSIBILIDADES, 577
- ENSINO DE LIBRAS COMO SEGUNDA LÍNGUA PARA OUVINTES, 548
- ENSINO DE LIBRAS: COLABORAÇÃO À FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DE LICENCIANDOS E À AMPLIAÇÃO INTERATIVA DE PESSOAS SURDAS, 200
- ENSINO DE MATEMÁTICA E ROBÓTICA EDUCACIONAL COM ARDUÍNO: UMA REVISÃO DA LITERATURA, 417
- ENSINO DE POLONÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA NO CENTRO DE LÍNGUAS E INTERCULTURALIDADE (CELIN) DA UFPR, 677
- ENSINO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA (PLE) NO CENTRO DE LÍNGUAS E INTERCULTURALIDADE (CELIN) DA UFPR, 626
- ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS NA UFPR: PESQUISA, EXTENSÃO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, 680
- ENSINO INTEGRADO A BANCOS DE DADOS E NAVEGADORES GENÔMICOS PARA GENÉTICA MOLECULAR APLICADA À MEDICINA, 479
- ENSINO REMOTO E RETORNO AO PRESENCIAL: DESAFIOS E VIVÊNCIAS DE ALUNOS DO CURSO DE LETRAS INGLÊS E PORTUGUÊS/INGLÊS DA UFPR DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19, 368
- ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO E PIBID INTERDISCIPLINAR/UFPR: UNIVERSIDADE E COMUNIDADE ESCOLAR DO COLÉGIO ESTADUAL LEÔNICIO CORREIA, 268
- ENTENDENDO A TOXOPLASMOSE: FASE II, 912
- ENTRE MITOS E REALIDADES: HISTÓRIAS ANCESTRAIS DA TERRA INDÍGENA GUARANI-KAIOWÁ JAGUAPIRU/MS, 80
- EQUIPE YAPIRA DE ROBÓTICA - UFPR, 1063
- ESCAPE ROOM COMO PRÁTICA EDUCATIVA NO ENSINO DE QUÍMICA, 204
- ESCOLA DE FARMÁCIA: APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS À BASE DE FARINHA DE UVA, 1037
- ESCOLA PILOTO DE ENGENHARIA QUÍMICA DA UFPR 3, 1051
- ESCOLHENDO UM CURSO SUPERIOR POR MEIO DAS MÍDIAS SOCIAIS, 45
- ESCRITÓRIO MODELO DE SECRETARIADO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, 1077
- ESCRITÓRIO POPULAR DE PLANEJAMENTO E ENGENHARIA URBANA (EPPEU), 186
- ESPAÇOS CULTURAIS NA/DA PERIFERIA: TERRITÓRIOS EM RESISTÊNCIA, 87
- ESPAÇOS E AMBIENTES PEDAGÓGICOS NA ÁREA BÁSICA DE INGRESSO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA, 318
- ESTÁGIO OBRIGATÓRIO EM SERVIÇO SOCIAL NA EDUCAÇÃO MUNICIPAL DE MATINHOS - PR, 348
- ESTÁGIO OBRIGATÓRIO EM SERVIÇO SOCIAL NA SEPOL UFPR SETOR LITORAL, 131
- ESTÁGIO OBRIGATÓRIO EM SERVIÇO SOCIAL NO CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CRAS CANOAS, PONTAL DO PARANÁ-PR, 132
- ESTÁGIO OBRIGATÓRIO EM SERVIÇO SOCIAL NO SERVIÇO DE HEMATOLOGIA E ONCOLOGIA DO COMPLEXO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFPR, 780
- ESTÁGIO OBRIGATÓRIO EM SERVIÇO SOCIAL NO SERVIÇO DE PROTEÇÃO À MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIAS NO CREAS PARANAGUÁ-PR, 133
- ESTERILIZAÇÃO CIRÚRGICA DE CÃES E GATOS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE, 957

- ESTÉTICA TEEN OFERECE ATENDIMENTO À ADOLESCENTES COM DISFUNÇÕES INESTÉTICAS, 918**
- ESTÍMULO A ATIVIDADES DE INOVAÇÃO NA UFPR, 56**
- ESTRATÉGIAS TEÓRICO-OPERACIONAIS PARA ENFRENTAMENTO DA DISSEMINAÇÃO E CONTROLE DA PANDEMIA COVID-19 NAS INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS, 844**
- ESTUDANTES DE CIÊNCIAS E O PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA, 363**
- ESTUDANTES MIGRANTES NA UFPR, 523**
- ESTUDANTES MIGRANTES NA UFPR: QUEM SÃO?, 525**
- ESTUDO DA AÇÃO CICATRIZANTE DE FRAÇÕES CROMATOGRÁFICAS DO EXTRATO AQUOSO DE LEONURUS SIBIRICUS (RUBIM) IN VIVO E ANÁLISE DE SUA AÇÃO ANTIMICROBIANA IN VITRO, 815**
- ESTUDO PRELIMINAR PARA O DESENVOLVIMENTO DE SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS DE FÍSICA UTILIZANDO-SE DA ROBÓTICA EDUCACIONAL, 432**
- EXATAMENTE (FASE 2), 654**
- EXPERIÊNCIA ACADÊMICA NA MONITORIA, 222**
- EXPERIÊNCIA COM A FILOSOFIA NA INFÂNCIA NO CEI EVA DA SILVA EM CURITIBA, 214**
- EXPERIÊNCIA DA MONITORIA EM TÉCNICA DIETÉTICA II, 337**
- EXPERIÊNCIA DAS ATIVIDADES DE MONITORIA NA DISCIPLINA DE RECURSOS TERMOFOTERAPÊUTICOS NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA, 770**
- EXPERIÊNCIA DE VIDA, IDENTIDADES CURRICULARES E ÁREA BÁSICA DE INGRESSO: CONSIDERAÇÕES SOBRE O CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UFPR, 317**
- EXPERIÊNCIA NAS ATIVIDADES DE MONITORIA, NA DISCIPLINA DE RECURSOS ELETROTERRAPÊUTICOS, NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA NA UFPR, 385**
- EXPERIÊNCIAS DE IMERSÃO ESCOLAR COM O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM GEOGRAFIA NO COLÉGIO ESTADUAL HASDRUBAL BELLEGARD: PRIMEIRAS APROXIMAÇÕES, 281**
- EXPERIÊNCIAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO DO CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, 467**
- EXPERIÊNCIAS DO PROJETO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA – HISTÓRIA NO COLÉGIO ESTADUAL GUILHERME DE ALBUQUERQUE MARANHÃO, 257**
- EXPERIÊNCIAS DO PROJETO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA – HISTÓRIA NO COLÉGIO ESTADUAL MARLÍ QUEIROZ AZEVEDO, 255**
- EXPERIÊNCIAS DO PROJETO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA – HISTÓRIA NO COLÉGIO ESTADUAL NILO BRANDÃO, 256**
- EXPERIÊNCIAS DO PROJETO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA – HISTÓRIA NOS COLÉGIOS ESTADUAIS MARLÍ QUEIROZ AZEVEDO, NILO BRANDÃO E GUILHERME DE ALBUQUERQUE MARANHÃO, 258**
- EXPERIÊNCIAS NO CELIN DENTRO DO PROGRAMA DE ENSINO DE ITALIANO, 681**
- EXPERIÊNCIAS TEÓRICO-PRÁTICAS VIVIDAS NO CONTEXTO ESCOLAR DO COLÉGIO ESTADUAL DO PARANÁ, 267**
- EXPERIMENTAÇÃO E LINGUAGEM ACESSÍVEL: ENSINAR E APRENDER QUÍMICA, 212**
- EXPERIMENTAÇÕES COM O RIZOMA: CARTOGRAFAR, PENSAR E CRIAR UM CORPO INTENSIVO, 683**
- EXPERIMENTANDO CIÊNCIA E ARTES, 589**
- EXPERIMENTO COM TÉCNICAS DE ACABAMENTO SUPERFICIAL NO CONTEXTO DO DESIGN EM CERÂMICA, 283**
- EXPLORANDO A INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA: ABORDAGENS ALTERNATIVAS NO ENSINO DE BIOTECNOLOGIA, 302**
- EXPLORANDO A QUÍMICA: IMPACTOS DE EXPERIMENTOS PRÁTICOS NA APRENDIZAGEM, 213**
- EXPLORANDO O MUNDO DA ELETRICIDADE: UMA ABORDAGEM INTERATIVA E PRÁTICA COM SIMULADORES E PROTOBOARD NO ENSINO DE FÍSICA, 393**
- EXPLORANDO O POTENCIAL DO ARDUINO NO ENSINO DE QUÍMICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE PROPOSTAS DIDÁTICAS E IMPACTOS EM SALA DE AULA, 433**
- EXPLORANDO O VOLUME DO TRONCO DE UMA PIRÂMIDE, 407**
- EXTENSÃO EM FOCO: DIÁLOGOS EXTENSIONISTAS, 42**

- EXTENSÃO, PESQUISA E PRODUÇÃO: LABORATÓRIOS DE EXTENSÃO E PESQUISA EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO (LEPEP), 1049**
- FALTA DE POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO SUA RELAÇÃO NA MIGRAÇÃO HAITIANA, 1075**
- FARMACÊUTICO DO FUTURO, 882**
- FARMÁCIA VETERINÁRIA SOLIDÁRIA, 959**
- FARMAEDUCA: DOSES DE CONHECIMENTO, 878**
- FATORANDO COM O ALGEPLAN, 298**
- FEIRA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PALOTINA (FECITEC), 582**
- FEIRA LIVRE DA CATEDRAL NO MUNICÍPIO DE PARANAGUÁ, PR: PERSPECTIVA DOS FEIRANTES QUANTO A SUA DIVULGAÇÃO, 35**
- FEIRAS DE PRODUTOS ORGÂNICOS: APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE AGRICULTURAS DE BASE ECOLÓGICA. 3ª EDIÇÃO, 724**
- FENÔMENO DE TRANSFERÊNCIA NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM DA FORMAÇÃO INICIAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA, 327**
- FESTA JULINA SOCIOLOGICA, 436**
- FESTIVAL DE INVERNO DA UFPR, 112**
- FIBRA - FÍSICA BRINCANDO E APRENDENDO IV, 687**
- FILMES POLIMÉRICOS À BASE DE GOMA GELANA E CARRAGENA PARA INCORPORAÇÃO DE EXTRATO DE ALOE VERA VISANDO ADMINISTRAÇÃO CUTÂNEA, 799**
- FILOSOFIA E VESTIBULAR, 441**
- FILOSOFIA NA INFÂNCIA: DIÁLOGOS ENTRE FILOSOFIA E LITERATURA INFANTIL - REESTABELECE CONEXÕES NO PERÍODO PÓS-PANDÊMICO, 570**
- FILOSOFIA, LITERATURA E ATIVIDADES PRÁTICAS NA ESCOLA MUNICIPAL CASTRO, 225**
- FISIODIVULGANDO: INICIATIVAS DIDÁTICAS PARA APROXIMAR A FIOLOGIA E A SAÚDE DA SOCIEDADE, 571**
- FIOLOGIA EM AÇÃO: JOGOS ON-LINE PARA APRENDER DE FORMA INTERATIVA, 576**
- FIOLOGIA NA UFPR, 608**
- FIOLOGIA MUSCULOESQUELÉTICA I: VIVÊNCIAS COMO MONITOR, 811**
- FISIQUE-SE, 615**
- FLORESTA-ESCOLA - 4ª EDIÇÃO, 746**
- FLUÊNCIA LEITORA DE ALUNOS DO SEGUNDO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA PÚBLICA CURITIBANA, 429**
- FORMAÇÃO ACADÊMICA E CARREIRA MATEMÁTICA, 357**
- FORMAÇÃO AMPLIADA DE INGRESSANTES NO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UFPR: A IMPORTÂNCIA DOS PROGRAMAS INSTITUCIONAIS, 246**
- FORMAÇÃO DOCENTE A PARTIR DA MONITORIA EM ATIVIDADES RÍTMICAS, 70**
- FORMAÇÃO DOCENTE EM LÍNGUA INGLESA NO CENTRO DE LÍNGUAS E INTERCULTURALIDADE (CELIN) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR), 686**
- FORMAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE INDICADORES AGROPECUÁRIOS PARA O ESTADO DO PARANÁ, 1040**
- FORMAÇÃO E DIVULGAÇÃO SOBRE A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, 672**
- FORMAÇÃO EM IDIOMAS PARA VIDA UNIVERSITÁRIA, 661**
- FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES DE LÍNGUAS: O NAP-UFPR COMO ARTICULADOR DE AÇÕES, 614**
- FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES E ALUNOS DE ENSINO MÉDIO NOS LABORATÓRIOS DE FÍSICA NA UFPR, 647**
- FORMAS DE HABITAR: DIMENSÕES DO MORAR E DA PRODUÇÃO DA CIDADE DE CURITIBA, 157**
- FORTALECENDO A CONEXÃO ENTRE A ENGENHARIA INDUSTRIAL MADEIREIRA E A COMUNIDADE: O PAPEL DO PET MADEIREIRA, 21**
- FORTALECENDO O APRENDIZADO EM HISTOLOGIA I: A INFLUÊNCIA POSITIVA DA MONITORIA NO ENSINO MÉDICO, 215**
- FORTALECIMENTO DA FORMAÇÃO ACADÊMICO-PROFISSIONAL: UM EXEMPLO DA MONITORIA EM GEOLOGIA ECONÔMICA, 284**
- FORTALECIMENTO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM GERONTOGERIÁTRICO: SAÚDE 60+, 846**
- GAMIFICAÇÃO NO ENSINO DE FÍSICA: UMA ANÁLISE DAS QUESTÕES NA PLATAFORMA QUIZZES DOS DESAFIOS PARANÁ, 494**
- GANHADORAS DO PRÊMIO NOBEL: ANÁLISE DE UM CICLO DE OFICINAS COM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO, 652**

- GAVETA EDIÇÕES, 67**
GEGEO - GRUPO DE ESTUDOS EM GEOTECNIA, 606
GEOLOGIA NO CURSINHO, 478
GEOLOGIA-A-DIA, 1078
GEOPREVENÇÃO, 602, 604
GEOPROJETOS SOCIAIS 2, 1047
GERENCIAMENTO DE PROCESSOS E LAYOUTS INDUSTRIAIS E DE SERVIÇOS, 1028
GESTÃO DO ACERVO ARQUEOLÓGICO DO MAE-UFPR, 77, 88
GESTÃO EM SAÚDE: CARTILHA SOBRE ATIVIDADES FÍSICAS E ATIVIDADES DA VIDA DIÁRIA, 789
GESTÃO, AVALIAÇÃO E TECNOLOGIA EM MEIO AMBIENTE (GATMA) 2, 729
GESTAR SAUDÁVEL OFERECE ATENDIMENTO À GESTANTES PARA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE DISFUNÇÕES INESTÉTICA, 917
GINÁSTICA PARA TODOS COM CRIANÇAS PEQUENAS: UM OLHAR FENOMENOLÓGICO NA INICIAÇÃO GÍMNICA, 297
GINÁSTICA PARA TODOS EM REDE: AS PALESTRAS VIRTUAIS NA FORMAÇÃO ACADÊMICA, 245
GRAVAÇÃO DE PRÁTICA DE DIGESTÃO ENZIMÁTICA DO AMIDO, 487
GRUPO ADOLESENTE: PRÁTICAS CORPORAIS E EXPRESSIVAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DESENVOLVIDAS PELO PET-SAÚDE/UFPR, 784
GRUPO DE AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO EM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO: GAIABS, 664
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISA - ERÊYÁ: TRILHANDO CAMINHOS PARA UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA, 541
GRUPO DE ESTUDOS EM PROCESSO CIVIL, 183
GURIA CIENTISTA: REDEFININDO O CAMINHO PARA A INCLUSÃO DAS MULHERES NAS CIÊNCIAS, 355
GYMCORPO - GINÁSTICA PARA TODOS UFPR, 583
HABILIDADE DO QUESTIONAMENTO NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESCOLA, 486
HERBÁRIO DO SETOR PALOTINA: INTEGRADO À EXTENSÃO NA UFPR, 580
HERBÁRIO ESCOLA DE FLORESTAS CURITIBA: CONHECER PLANTAS PARA CONSERVAR A BIODIVERSIDADE - 2ª EDIÇÃO, 759
HISTÓRIA EM QUADRINHOS (HQ) SOBRE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E/OU SEXUAL CONTRA MULHERES, 179
HISTÓRIAS DO PARANÁ NEGRO: DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E PRODUÇÃO COMPARTILHADA, 93
HISTÓRIAS E MEMÓRIAS SOBRE EDUCAÇÃO III ED, 516, 578
HORTA NA ESCOLA, 682
HORTO AGROFLORESTAL SABORES E SABERES 3, 755
HUMANIZAÇÃO EM CIRURGIA PEDIÁTRICA - MEDINFÂNCIA, 968
ID60+: UM PROJETO DE INCLUSÃO DIGITAL PARA IDOSOS, 151
IDEALIZE: PRÉ-INCUBADORA DE IDEIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE NOVOS NEGÓCIOS DA UFPR EM JANDAIA DO SUL, 1052
IDENTIDADE CITOGENÉTICA DOS PEQUENOS MAMÍFEROS DA TRIBO AKODONTINI DA REGIÃO DE PALMAS, ESTADO DO PARANÁ, 697
IDENTIDADE CITOGENÉTICA DOS PEQUENOS MAMÍFEROS NÃO-VOADORES (ROEDORES) DA FLORESTA ESTADUAL DE PALMAS, PARANÁ, BRASIL, 708
IDENTIFICAÇÃO DE NECESSIDADES INFORMACIONAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS GRÁFICOS-INFORMACIONAIS NA ÁREA DE SAÚDE, 58
IDENTIFICAÇÃO EM VÍRGULAS FIXA E FLUTUANTE DE MODELOS BASEADOS EM TABELAS DE BUSCA COM INTERPOLAÇÃO, 1013
IMPACTO DA PANDEMIA SOBRE O DESEMPENHO ACADÊMICO DOS ESTUDANTES DE ENGENHARIA CIVIL DA UFPR, 278
IMPACTO DAS VISITAS TÉCNICAS NA GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA DA UFPR: PROJETO “PET EVENTOS”, 307
IMPLEMENTAÇÃO DE EXPERIMENTOS DE QUÍMICA POR ESTUDANTES DE ENSINO MÉDIO, 574
IMPORTÂNCIA DA INSERÇÃO DE ESTUDANTES NOS SERVIÇOS DE SAÚDE PARA A FORMAÇÃO DA E DO NUTRICIONISTA, 800

- IMPORTÂNCIA DA MONITORIA PARA O ENSINO DE SISTEMÁTICA DE PLANTAS CULTIVADAS,**
353
- IMPORTÂNCIA DO PIBID EM RELAÇÃO À PROBLEMÁTICA DO ENSINO EM TEMPO INTEGRAL
NO COLÉGIO ESTADUAL SANTA GEMMA GALGANI,** 306
- IMPORTÂNCIA DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS NA SAÚDE OCUPACIONAL DOS
SERVIDORES DA UFPR,** 960
- INCENTIVO À PESQUISA - XXV JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA,** 128
- INCLUSÃO DIGITAL DE ADULTOS E IDOSOS - SEGUNDA EDIÇÃO,** 145, 182
- INCUBADORA CULTURAL DA UFPR,** 114
- INCUBADORA TECNOLÓGICA DE COOPERATIVAS POPULARES - ITCP,** 1089
- INDÍGENAS NAS LINHAS DE FRENTE DA RE-CONSTRUÇÃO DE POLÍTICAS E RESSIGNIFICAÇÃO
DA RELAÇÃO DOS POVOS COM O ESTADO,** 134
- INFORMÁTICA PARA IMIGRANTES,** 1008
- INICIAÇÃO AO ATLETISMOS LÚDICO NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL,** 477
- INICIATIVA STARTUP EXPERIENCE,** 1029
- INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL,** 50
- INOVAÇÃO E REDES TERRITORIAIS,** 1039
- INSERÇÃO DO TEMA MEIO AMBIENTE NO ENSINO: A PERSPECTIVA QUALITATIVA DOS(AS)
EGRESSOS(AS) DOCENTES DA UFPR SETOR LITORAL,** 521
- INTEGRAÇÃO DAS TURMAS A PARTIR DE UMA PERSPECTIVA MULTISERIADA NO CONTEXTO
DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DA CIDADE DE CURITIBA,**
471
- INTEGRALIDADE DO CUIDADO E A VIGILÂNCIA EM SAÚDE NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO
PARANÁ,** 958
- INTERAÇÕES INICIAIS NO PROJETO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA EM CIÊNCIAS,** 364
- INTERAÇÕES UNIVERSIDADE-EMPRESAS,** 1079
- INTERSEÇÃO ENTRE CIÊNCIA E COTIDIANO: UM ESTUDO SOBRE ATIVIDADES
EXPERIMENTAIS E PROGRAMAÇÃO POR BLOCOS NA EDUCAÇÃO INTEGRAL,** 394
- INTERVENÇÃO TERAPÊUTICA LÚDICO COGNITIVA : INTERLÚDICO,** 964
- INTERVENÇÕES PSICOTERAPÊUTICAS VOLTADAS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM
TRANSTORNO MENTAL,** 987
- IOPET, PROTÓTIPOS EM INTERNET DAS COISAS,** 1010
- JOGO COMO DINÂMICA DE APRENDIZAGEM,** 207
- JOGOS DOS POVOS INDÍGENAS: UMA LINHA DE ATUAÇÃO DO PET LITORAL INDÍGENA,** 74
- JOGOS MATEMÁTICOS/EDUCAÇÃO NÃO FORMAL (2ª EDIÇÃO),** 690
- JUVENTUDE E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL,** 595
- KC-UFPR - KART CROSS UFPR JANDAIA DO SUL,** 1062
- LABINC ? LABORATÓRIO DE INCLUSÃO,** 584
- LABJOR CIÊNCIA - LABORATÓRIO DE JORNALISMO CIENTÍFICO E COMUNICAÇÃO PÚBLICA
DA UFPR: PRODUÇÃO E TRADUÇÃO DE TEXTOS DE DISSEMINAÇÃO CIENTÍFICA VOLTADOS
AO GRANDE PÚBLICO,** 60
- LABORATÓRIO DE ESTUDOS EM LUDICIDADE, TECNOLOGIA E COMUNICAÇÃO (LUTECOM),**
646
- LABORATÓRIO DE FABRICAÇÃO PARA PROTÓTIPOS DA COMUNIDADE ACADÊMICA DE
ENGENHARIA ELÉTRICA,** 1005
- LABORATÓRIO DE IMAGINÁRIO RADICAL,** 117
- LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO EM EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA - LABIEE,** 1065
- LABORATÓRIO DE PRÁTICAS EXPRESSIVAS E TEMAS EMERGENTES,** 85
- LABORATÓRIO DE PRÁTICAS LEGISLATIVAS,** 1090
- LABORATÓRIO EDITORIAL ACADÊMICO,** 32
- LABORATÓRIO TRABALHO E AÇÃO COLETIVA - LATAAC,** 1083
- LABVOX: LABORATÓRIO DE PRÁTICAS E ESTUDOS EM CANTO,** 106
- LACMI - LIGA ACADÊMICA DE MEDICINA INTERNA,** 916
- LAMPI - LABORATÓRIO DE MODELAGEM, PROTOTIPAGEM E INOVAÇÃO,** 1031
- LAMUSA IN CONCERT,** 118
- LEITURA DE PRÁTICAS DE TERAPEUTAS OCUPACIONAIS SOBRE O BRINCAR E
VULNERABILIDADES NA INFÂNCIA,** 137

LEITURAS D'O CAPITAL, 160
LENDO AS ENTRELINHAS, 565
LENDO AS ENTRELINHAS/CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS, 509
LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO SOBRE EVASÃO E FRACASSO ESCOLAR DE ALUNAS: NOTAS SOBRE A AUSÊNCIA, 508
LIBRAS COMO SEGUNDA LÍNGUA PARA OUVINTES: ENSINO, APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO, 547
LIBRAS NA ESCOLA: OPORTUNIDADE DE APRENDIZADO E PROMOÇÃO DA INCLUSÃO, 619
LIBRAS NO MUSEU DE ANATOMIA COMPARADA DA UFPR: EDUCAÇÃO BILÍNGUE E INCLUSÃO DE SURDOS NO ESPAÇO MUSEOLÓGICO, 519, 522
LIGA ACADÊMICA DE ANATOMIA CLÍNICA E CIRÚRGICA, 967
LIGA ACADÊMICA DE CARDIOLOGIA (LAC), 937
LIGA ACADÊMICA DE CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA DE TOLEDO, 972
LIGA ACADÊMICA DE CIRURGIA PEDIÁTRICA NA PREVENÇÃO DE TRAUMAS PEDIÁTRICOS POR ACIDENTES DOMÉSTICOS. FASE 3, 887
LIGA ACADÊMICA DE DERMATOLOGIA - LIDERM, 961
LIGA ACADÊMICA DE DTM E DOR OROFACIAL DA UFPR (LADDOF-UFPR), 940
LIGA ACADÊMICA DE ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA .3, 983
LIGA ACADÊMICA DE ENDODONTIA DA UFPR, 928
LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM EM ESTOMATERAPIA (LAENFE), 913
LIGA ACADÊMICA DE ESTOMATOLOGIA DA UFPR, 851
LIGA ACADÊMICA DE GENÉTICA MÉDICA, 905
LIGA ACADÊMICA DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA - UFPR TOLEDO (LAGG), 944
LIGA ACADÊMICA DE MEDICINA DE FAMÍLIA E DE COMUNIDADE: SAÚDE HUMANIZADA COMO UM DIREITO, 895
LIGA ACADÊMICA DE MEDICINA LEGAL E PATOLOGIA - LAMELP, 963
LIGA ACADÊMICA DE NEONATOLOGIA CANGURU (LANGURU), 929
LIGA ACADÊMICA DE NEUROCIÊNCIAS (LINC), 953
LIGA ACADÊMICA DE NEUROPSICOLOGIA (LANP-UFPR), 904
LIGA ACADÊMICA DE NUTRIÇÃO ESPORTIVA - LANE, 863
LIGA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA - UFPR (LAOP-UFPR). 1ª. EDIÇÃO, 903
LIGA ACADÊMICA DE OTORRINOLARINGOLOGIA DO HC DO PARANÁ ? IMPACTO DA OTORRINOLARINGOLOGIA NA SOCIEDADE E NA FORMAÇÃO MÉDICA II, 864
LIGA ACADÊMICA DE PATOLOGIA ANIMAL, 980
LIGA ACADÊMICA DE PERIODONTIA II - LAP UFPR, 849
LIGA ACADÊMICA DE RADIOLOGIA E IMAGINOLOGIA ODONTOLÓGICA DA UFPR (LARIO-UFPR), 842
LIGA ACADÊMICA DE SEMIOLOGIA (LISEMIO), 956
LIGA ACADÊMICA DE SEMIOLOGIA MÉDICA UFPR- PROJETO DE EXTENSÃO, 884
LIGA ACADÊMICA DE URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS (LAUE), 915
LIGA ACADÊMICA DE UROLOGIA E PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA E SAÚDE DO HOMEM: SEGUNDA EDIÇÃO, 936
LIGA ACADÊMICA DO BRAZILIAN HOME ENTERAL NUTRITION, 942
LIGA ACADÊMICA DO CORAÇÃO DO HC DA UFPR, 920
LIGA ACADÊMICA MARIAN DIAMOND, 643
LIGA DATA SCIENCE, 1054
LIMAR: LIGA ACADÊMICA DE MEDICINA DE ÁREAS REMOTAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, 891
LIMPANDO MOEDAS EM CASA, 314
LÍNGUA E CULTURA JAPONESA NA UNIVERSIDADE E NA COMUNIDADE, 102
LINGUAGEM QUÍMICA NA EDUCAÇÃO: UMA PROPOSTA HERMENÊUTICA PARA O ENSINO NA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA, 312
LÍNGUAS EM DIÁLOGO, 670
LÍNGUAS EM DIFERENTES PRÁTICAS SOCIAIS, 622
LITERATURA E SOCIEDADE: ANÁLISE CRÍTICA DO ROMANCE BICENTENAIRE DE LYONEL TROUILLOT, 82

- LITERATURA INFANTIL DE TEMÁTICA AFRO-BRASILEIRA: UMA DISCUSSÃO SOBRE REPRESENTATIVIDADE**, 514
- LITTÉRAMONDE - LITERATURA MUNDO EM FRANCÊS**, 638
- LUTO: VIVÊNCIAS E POSSIBILIDADES II**, 948
- LUX: VÍDEOS EDUCACIONAIS DE EXPERIMENTOS DE LUZES PARA CRIANÇAS - 2ª EDIÇÃO**, 632
- MAE INTERATIVO E PLURAL**, 38, 51
- MANUAIS E MATERIAIS DIDÁTICOS: SEUS USOS NO ENSINO DE GEOGRAFIA E MATEMÁTICA NO MUNICÍPIO DE MATINHO - PARANÁ**, 592
- MANUAL DO CALOURO**, 27
- MAPEADORES LIVRES - UFPR**, 1056
- MAPEAMENTO DA BIODIVERSIDADE DA MATA ATLÂNTICA DE MATINHOS, LITORAL DO PARANÁ: A CONSTRUÇÃO DE UM BANCO DE DADOS**, 700
- MAPEAMENTO DA DESIGUALDADE SOCIAL NA REGIÃO DE CURITIBA**, 154
- MAPEAMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DE ACESSIBILIDADE NO MUSEU DE CIÊNCIAS NATURAIS DA UFPR**, 644
- MÁQUINA DE ATIVISMOS EM DIREITOS HUMANOS**, 162
- MÁQUINAS DO CAMPO AO CAMPUS**, 1064
- MATEMATICATIVA: EDIÇÃO 2019**, 630
- MEDICINA SAGRADA DOS POVOS INDÍGENAS: CARACTERÍSTICAS CULTURAIS E EFEITOS MEDICINAIS DO RAPÉ**, 78
- MEDICINA VETERINÁRIA DO COLETIVO**, 976
- MEDICINA VETERINÁRIA EM AÇÃO NAS COMUNIDADES**, 833
- MEDICINA VETERINÁRIA EM AÇÃO NAS COMUNIDADES - PROJETO ADOTE UM ADULTO**, 834
- MEDICINA VETERINÁRIA EM AÇÃO NAS COMUNIDADES- PROJETO ZERO FOME**, 828
- MEDICINA VETERINÁRIA SOCIAL E A TRIAGEM DE USUÁRIOS DO CENTRO DE MEDICINA VETERINÁRIA DO COLETIVO**, 962
- MEL: REDE DE MULHERES EMPREENDEDORAS E LÍDERES**, 164
- MELATONINA E CÂNCER**, 260
- MEMÓRIA DE TRÊS DÉCADAS DO MUSEU DE CIÊNCIAS NATURAIS (MCN/UFPR)**, 648
- MENINAS E MULHERES NAS CIÊNCIAS NAS REDES SOCIAIS: ANÁLISE DA PÁGINA DO FACEBOOK**, 529, 531
- MENINAS NAS CIÊNCIAS - ROCKET GIRLS**, 650
- MENTES SOLIDÁRIAS**, 852
- MERCADEMIA: UNINDO MERCADO E ACADEMIA PARA DEFINIR A ESTRATÉGIA EMPRESARIAL E APOIAR A TOMADA DE DECISÕES NAS ORGANIZAÇÕES**, 47
- METAS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AGENDA 2030 DA ONU E SUAS RELAÇÕES NO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**, 323
- MÉTODOS DE ANÁLISE DE AMPLIFICADORES DE POTÊNCIA SUJEITOS A ESTÍMULOS COM MÚLTIPLOS TONS**, 1015
- MICROBIOLOGIA E AQUICULTURA: CONHECER COMPARTILHANDO**, 220
- MICROCIRURGIA PARA ESTUDANTES E PROFISSIONAIS DE SAÚDE**, 988
- MICROSCOPIA NA PRÁTICA**, 616
- MÍDIA-EDUCAÇÃO: UM CONCERTO DE MESMAS NOTAS COM NOVOS INSTRUMENTOS**, 31
- MIGRAÇÃO E PROCESSOS DE SUBJETIVAÇÃO: PSICOLOGIA, PSICANÁLISE E POLÍTICA NA REDE DE ATENDIMENTO AOS MIGRANTES**, 140, 142, 510, 709, 710, 813, 818
- MIGRAÇÃO E PROCESSOS DE SUBJETIVAÇÃO: PSICOLOGIA, PSICANÁLISE E POLÍTICA NA REDE DE ATENDIMENTO AOS MIGRANTES.**, 816
- MIGRAÇÃO FORÇADA DE PESSOAS AFRICANAS ESCRAVIZADAS E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO DE QUILOMBOS NO PARANÁ**, 148
- MINICURSO CULTURA DIASPÓRICA BRASILEIRA E CAPOEIRA**, 71
- MINICURSO: UMA POSSIBILIDADE NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE FÍSICA**, 420
- MODALIDADES DE POPULARIZAÇÃO CIENTÍFICA NA EXPOSIÇÃO DIDÁTICA DE SOLOS DA UFPR**, 667
- MODELOS DIDÁTICOS NATURAIS COM IDENTIFICAÇÃO PERMANENTE COMO MÉTODO DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM ANATOMIA VETERINÁRIA**, 795
- MONITORIA DA DISCIPLINA DE FÍSICO-QUÍMICA PARA O CURSO DE ENGENHARIA DE BIOPROCESSOS E BIOTECNOLOGIA**, 309

- MONITORIA DA DISCIPLINA DE FÍSICO-QUÍMICA PARA O CURSO DE ENGENHARIA DE ENERGIA, 308**
- MONITORIA DA DISCIPLINA DE SEMENTES FLORESTAIS - AS051, 490**
- MONITORIA DE MICROBIOLOGIA AGRÍCOLA: APRENDER ENSINANDO, 229**
- MONITORIA DO MÓDULO A PESQUISA COMO PRINCÍPIO EDUCATIVO, 238**
- MONITORIA E MEDIAÇÃO NO ENSINO: DISCIPLINA REPRESENTAÇÃO 3D II, 1004**
- MONITORIA EM ANATOMIA ODONTOLÓGICA I: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA, 802**
- MONITORIA EM BEM-ESTAR ANIMAL, 704**
- MONITORIA EM FISILOGIA HUMANA PARA EDUCAÇÃO FÍSICA - 1 2023, 223**
- MONITORIA EM FISIOTERAPIA AQUÁTICA: VIVÊNCIAS PRÁTICAS E ESTUDOS PEDAGÓGICOS, 764**
- MONITORIA EM FUNDAMENTOS DE GESTÃO, 1074**
- MONITORIA EM HISTOLOGIA I PARA O CURSO DE MEDICINA, 198**
- MONITORIA EM ODRE3, DISCIPLINA COR E EXPRESSÃO GRÁFICA, 269**
- MONITORIA EM PARASITOLOGIA VETERINÁRIA I, 793**
- MONITORIA NA DISCIPLINA DE MÉTODOS DE PESQUISA EM TURISMO, 1070**
- MONITORIA NA DISCIPLINA DE QUÍMICA GERAL, 310**
- MONITORIA, UMA EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO DOCENTE, 241**
- MONTAGEM DA CAIXA DE AREIA DE REALIDADE AUMENTADA - SANDBOX, 1046**
- MONTAGEM DE MUSEUS DE GEOLOGIA EM AMBIENTES EXTERNOS À UFPR, 496**
- MOVE - MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS E PSICOLOGIA, 167**
- MOVIMENTA UFPR - ASSESSORIA DE CORRIDA, 925**
- MOVIMENTANDO COLEÇÕES: O ACERVO DE CULTURA POPULAR DO MAE-UFPR, 79, 101**
- MOVIMENTO DE ASSESSORIA JURÍDICA UNIVERSITÁRIA POPULAR - MAJUP ISABEL DA SILVA (2ª EDIÇÃO), 171**
- MPACTO DO SUPORTE AOS RECEM INGRESSOS E DISCENTES DA GRADUAÇÃO REALIZADO PELOS MEMBROS DO GRUPO PET, 495**
- MULTILETRAMENTOS COMO BASE PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA UNIDADE TEMÁTICA DO PRÉ-INTERMEDIÁRIO 2 NO CELIN-UFPR: POSSIBILIDADES E DESAFIOS, 369**
- MULTILINGUISMO BRASILEIRO E SUAS FACETAS NA REGIÃO SUL: LÍNGUA POLONESA NAS SÉRIES INICIAIS, 422**
- MUSA DE TODAS AS ESTAÇÕES: INTERPRETANDO MOSTRAS DE ARTE A PARTIR DE OFICINAS CRIATIVAS, 92**
- MUSEOLOGANDO, 57**
- MUSEU GEOLÓGICO VIRTUAL DA UFPR, 554**
- MÚSICA COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NA PRÁTICA DOCENTE: A PERCEPÇÃO DE IDOSOS, 249**
- MÚSICA E COGNIÇÃO, 843**
- NANOMAKERS: QUANDO PEQUENAS AÇÕES FAZEM A DIFERENÇA, 1022**
- NENHUM(A) A MENOS NA ESCOLA - FASE II, 542**
- NESIDH ADVOCACY, 161**
- NESIDH COMPETIÇÕES, 166**
- NIMBUS NA EDUCAÇÃO BÁSICA: O ENSINO DO CLIMA DA TEORIA À PRÁTICA, 415**
- NITA-NÚCLEO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA EM AGROPECUÁRIA, 1017**
- NIVELAMENTO DE MATEMÁTICA PARA O ENSINO SUPERIOR, 551**
- NOVO ENSINO MÉDIO E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: A EXPERIÊNCIA DOS/AS LICENCIANDOS/AS NA IMPLEMENTAÇÃO DA DISCIPLINA DE BIOTECNOLOGIA, 273**
- NÚCLEO DE APOIO TÉCNICO JUDICIÁRIO SAÚDE BASEADA EM EVIDÊNCIAS NA INDICAÇÃO DE MEDICAMENTOS, 982**
- NÚCLEO DE ARTE E EDUCAÇÃO, 562**
- NÚCLEO DE COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO POPULAR (FASE 4), 61**
- NÚCLEO DE COMUNICAÇÃO POPULAR - LECAMPO UFPR LITORAL, 600**
- NÚCLEO DE ENGENHARIA AUTOMOTIVA DEMEC - UFPR, 1019**
- NÚCLEO DE ESTUDOS EM CEFALEIA E ALGIAS CRANIANAS DA REGIÃO OESTE DO PARANÁ, 955**
- NUTRIGRAM - LABORATÓRIO DE NUTRIÇÃO ANIMAL À SERVIÇO DA SOCIEDADE, 685**
- O AUTOCONHECIMENTO COMO UM CAMINHO PARA A (RE) DESCOBERTA DO SENTIDO DA VIDA, 865**

- O CENÁRIO MIGRATÓRIO NO BRASIL À LUZ DA LEGISLAÇÃO MIGRATÓRIA BRASILEIRA: RELAÇÃO DE HOSPITALIDADE E HOSTILIDADE, 146**
- O CORPO DESVENDADO - TERCEIRA EDIÇÃO, 971**
- O DIAGNÓSTICO SITUACIONAL NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESCOLA, 451**
- O ELOGIO NA CONSTRUÇÃO DE GÊNERO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA, 460**
- O ENSINO DA ESTATÍSTICA UTILIZADA COMO FERRAMENTA PARA DESPERTAR O SER CRÍTICO DO ALUNO, 239**
- O ENSINO DE MATEMÁTICA NA PANDEMIA DO COVID-19: PERSPECTIVAS DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA NA PERSPECTIVA DA TEORIA DAS SITUAÇÕES DIDÁTICAS, 414**
- O GÊNERO TEXTUAL CARTAS NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇAS DO SEGUNDO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL, 26**
- O IMPACTO DA FORMAÇÃO DE LICENCIANDOS EM COMPUTAÇÃO E CIÊNCIAS EXATAS NA INCLUSÃO DO ENSINO DE COMPUTAÇÃO NOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM: UMA REVISÃO DE LITERATURA, 442**
- O IMPACTO DO PROJETO SEM FRONTEIRAS (PSF) NA FORMAÇÃO DO DISCENTE EM EDUCAÇÃO FÍSICA, 252**
- O IMPACTO DOS MINICURSOS DO PET NA GRADUAÇÃO, 997**
- O INÍCIO DO PIBID CIÊNCIAS EM UMA ESCOLA PERIFÉRICA DA REGIÃO LITORÂNEA DO PARANÁ, 365**
- O MUNDO MÁGICO DA LEITURA II, 567**
- O MUNDO MÁGICO DA LEITURA/LENDO AS ENTRELINHAS, 513**
- O PAPEL DO PET NA EXTENSÃO ALIADA À FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA: O CURSINHO PRÉ-VESTIBULAR MOVIMENTO, 468**
- O PARQUE DO MATE E A ALDEIA KÓKHUN JÁ MÁ, 90**
- O PENSAMENTO COMPUTACIONAL E A METODOLOGIA DO DESIGN THINKING NAS PRÁTICAS EXPERIMENTAIS NO ENSINO INTEGRAL, 392**
- O PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DOS ALUNOS INGRESSANTES NA ANTIGA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS DO PARANÁ ENTRE 1943 E 1956: UMA AÇÃO DE PESQUISA DO CENTRO DE MEMÓRIA DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UFPR (CEMEDEF) E GRUPO PET EDUCAÇÃO FÍSICA, 380**
- O PIBID E OS CÍRCULOS DE CULTURA NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE, 497**
- O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DE GEOGRAFIA E A AGROECOLOGIA: POSSIBILIDADES DE (RE)APROXIMAÇÃO DOS SUJEITOS COM A NATUREZA, 282**
- O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE GEOGRAFIA, 280**
- O TEMA CIDADANIA EM AULAS DO ENSINO MÉDIO DO COLÉGIO ESTADUAL JOSÉ GUIMARÃES, 455**
- O USO DA PROGRAMAÇÃO EM BLOCOS PARA A APRENDIZAGEM DE REAÇÕES QUÍMICAS NA FÍSICA, 403**
- O USO DE JOGOS E BRINCADEIRAS NA INICIAÇÃO FILOSÓFICA – UMA EXPERIÊNCIA DO PIBID NO CEI EVA DA SILVA, 231**
- O USO DE JOGOS NO ENSINO, 688**
- O USO DO VAIVÉM PARA O ENSINO DE ESTATÍSTICA, 300**
- OBJETIVOS GERAIS E TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO: UMA FUNDAMENTAL RELAÇÃO PARA FORMAÇÃO INICIAL, 325**
- OBSERVAÇÕES INICIAIS DO PIBID CIÊNCIAS EM UMA ESCOLA PÚBLICA, 358**
- OBSERVATÓRIO DA QUESTÃO AGRÁRIA NO PARANÁ, 2ª FASE, 52**
- OBSERVATÓRIO DA VIDA ESTUDANTIL (OVE) - FASE I - MIGRANTES E REFUGIADAS/OS, 679**
- OBSERVATÓRIO DO USO DE AGROTÓXICOS E CONSEQUÊNCIAS PARA A SAÚDE HUMANA E AMBIENTAL NO PARANÁ - FASE 2 - 2023, 899**
- OBSERVATÓRIO DO USO DOS AGROTÓXICOS E SUAS RELAÇÕES COM A SAÚDE E MEIO AMBIENTE NO ESTADO DO PARANÁ, 716, 717**
- OBSERVATÓRIO DO USO DOS AGROTÓXICOS E SUAS RELAÇÕES COM A SAÚDE E O MEIO AMBIENTE NO ESTADO DO PARANÁ 1, 718**
- OBSTUR - OBSERVATÓRIO DE TURISMO DO PARANÁ, 48**
- OFICINA CULINÁRIA: FERRAMENTA EDUCATIVA PARA A PROMOÇÃO DE PRÁTICAS ALIMENTARES SAUDÁVEIS DO GRUPO MATERNO-INFANTIL, 935**
- OFICINA DE LEITURA E ESCRITA: EDUCAÇÃO POPULAR E ESCRIVIVÊNCIAS, 397**

- OFICINAS DE AGROECOLOGIA E SOCIOLOGIA AMBIENTAL, 762
- OFICINAS DE PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES PARA ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO - SEGUNDA FASE, 560
- OFICINAS NA EXPRESSÃO GRÁFICA, 549
- OLHA O BICHO! MONITORAMENTO PARTICIPATIVO DE FAUNA ATROPELADA NO ENTORNO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO URBANAS, 738
- OLHAR DO ACADÊMICO DE EDUCAÇÃO FÍSICA SOBRE O CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO INFANTIL NA PRÁTICA DOCENTE, 463
- OPRM: MELHORANDO A FORMAÇÃO MATEMÁTICA DOS ESTUDANTES DO PARANÁ, 194
- ORIENTAÇÃO E APLICAÇÃO DE PRODUTOS COSMÉTICOS E DE HIGIENE PESSOAL PARA PACIENTES IDOSOS EM ASILOS DE CURITIBA, 900
- OS CAMINHOS DO SUS, 830
- OS DIÁRIOS DE BORDO DE GRADUANDOS EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: DILEMAS E DESAFIOS, 396
- OS IMPACTOS DO USO DO CIGARRO ELETRÔNICO NA QUALIDADE DO SONO, 785
- OS SABERES DOCENTES DE TARDIF E A INICIAÇÃO DOCENTE NO PIBID, 493
- PÁGINAS DA BIODIVERSIDADE, 733
- PAISAGEM LOCAL COMO RECURSO PEDAGÓGICO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, 722
- PALEONTOLOGIA: O QUE OS FÓSSEIS TEM PARA NOS CONTAR?, 558
- PANORAMA SOCIOECONÔMICO E AMBIENTAL DAS PROPRIEDADES RURAIS DE AGRICULTORES FAMILIARES DE TOLEDO - PARANÁ, 712
- PAPEL DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O TRABALHO EM PROGRAMAS DE ATIVIDADES FÍSICAS COM PESSOAS IDOSAS, 254
- PARALELOS ENTRE ORNAMENTAÇÃO CORPORAL INDÍGENA E MOVIMENTOS ARTÍSTICOS PARA O ENSINO DE QUÍMICA, 295
- PARCERIA DO PET DIREITO COM O PROJETO DE EXTENSÃO JOGO DO ACESSO À JUSTIÇA, 126
- PARTICIPAÇÃO DE PETIANOS NA FEIRA DE CURSOS E PROFISSÕES DA UFPR EM PIRAQUARA, 503
- PARTICIPAÇÃO DE TRANSEXUAIS NO ESPORTE: DO ESCOLAR AO ALTO RENDIMENTO, 533
- PATRIMÔNIO, CULTURA E MEMÓRIA: UMA AULA DE CAMPO NO CENTRO DE CURITIBA-PR, 243
- PBMH - PORTUGUÊS BRASILEIRO PARA MIGRAÇÃO HUMANITÁRIA 2019-2023, 627
- PDUR - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E REGIONAL (3ª FASE): MOBILIZAÇÕES COLETIVAS, SOCIEDADE CIVIL E ESTADO, 172
- PEMIM - PROJETO DE EXTENSÃO MUSICALIZAÇÃO E INSTRUMENTOS MÚSICAIS, 116
- PEQUENOS CIENTISTAS DO MUNDO - A VALORIZAÇÃO DA CIÊNCIA NO MUNDO PÓS-PANDEMIA, 612
- PERCEPÇÃO DE IDOSOS SOBRE BENEFÍCIOS DA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA, 778
- PERCEPÇÃO DO AUTODESENVOLVIMENTO DOS DISCENTES DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA NO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA, 453
- PERCEPÇÃO DOS CONSUMIDORES EM RELAÇÃO A DIVULGAÇÃO E INFRAESTRUTURA DA FEIRA DA CATEDRAL EM PARANAGUÁ (PR), 29
- PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES SOBRE O USO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO, APLICADAS AO ENSINO DE FÍSICA, NA REDE PÚBLICA DE PONTAL DO PARANÁ, 221
- PERCEPÇÕES DOCENTES SOBRE A EDUCAÇÃO CTS NOS ANOS INICIAIS DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA, 408
- PERFIL DE PACIENTES ATENDIDOS NAS CLÍNICAS INTEGRADAS I E II DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UFPR, 790
- PERFIL DOS EGRESSOS DA UFPR SETOR LITORAL, 511
- PERMANESENDO: AÇÃO DA PSICOLOGIA EDUCACIONAL NA UNIVERSIDADE, 629
- PESCA RECREATIVA SUSTENTÁVEL: WEBSITE PARA INTERAÇÃO CIÊNCIA-LAZER, 720
- PET CULTURA - ENGENHARIA FLORESTAL, 75
- PET EDUCAÇÃO FÍSICA UFPR: AS PRÁTICAS CORPORAIS COMPLEMENTARES E INTEGRATIVAS NA/DA ESCOLA, 374
- PET ESTATÍSTICA E EVENTOS: INTENSIFICANDO A PRESENÇA DA ESTATÍSTICA NA UFPR, 483
- PET ESTATÍSTICA E PESQUISA APLICADA: APRENDIZADO PARA OS PETIANOS E AUXÍLIO À COMUNIDADE EXTERNA, 481
- PET FUTEBOL CLUBE: O FUTEBOL ALÉM DAS QUATRO LINHAS, 76
- ANAIS 14ª SIEPE – volume 2: 21ºEAF, 21º ENEC, 4º EDISPE

- PET LS NO "I FESTIVAL UFPR NA PRAIA - PEGUE ESSA ONDA", 504
PET VISITA AS ESCOLAS: INSTRUINDO ESTUDANTES PARA A VIDA ACADÊMICA, 22
PETCAST, 28
PETQUIM: INTEGRAÇÃO ENTRE ESCOLA E UNIVERSIDADE, 351
PIBID- BUSCANDO UM NOVO OLHAR PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS, 226
PIBID CIÊNCIAS: AMPLIANDO CONHECIMENTOS E VÍNCULOS, 237
PIBID CIÊNCIAS: FOMENTANDO A FORMAÇÃO DOCENTE ATRAVÉS DA EXPERIÊNCIA PRÁTICA E COLABORATIVA, 235
PIBID E ESCOLA: A PARTICIPAÇÃO ACADÊMICA NO PLANEJAMENTO DAS AULAS, 465
PIBID E O ENSINO NOTURNO: DIFICULDADES E VIVÊNCIAS ASSOCIADAS COM AS METODOLOGIAS MAIS EFICIENTES PARA A INTEGRAÇÃO DOS ESTUDANTES DO NOTURNO, 311
PIBID INTERDISCIPLINAR/UFPR COM O COLÉGIO NEWTON FERREIRA DA COSTA: A EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL COM A GELADEIRA LITERÁRIA, 272
PIBID INTERDISCIPLINAR/UFPR: AGROECOLOGIA COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL NO COLÉGIO ESTADUAL LEÔNICIO CORREIA, 242
PIBID INTERDISCIPLINAR/UFPR: A HORTA COMO METODOLOGIA DE ENSINO- APRENDIZAGEM NO COLÉGIO ESTADUAL PARANÁ, 271
PIBID LETRAS INGLÊS UFPR: A EDUCAÇÃO BÁSICA E A UNIVERSIDADE EM BUSCA DE APRIMORAMENTO NA FORMAÇÃO DOCENTE, 370
PIBID LETRAS INGLÊS UFPR: ESTREITANDO RELAÇÕES ENTRE A UNIVERSIDADE E A EDUCAÇÃO BÁSICA, 482
PIBID NA ESCOLA: RELAÇÃO ENTRE ESTUDANTES E ACADÊMICOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA, 469
PICCE - CIÊNCIA CIDADÃ NA ESCOLA: COMUNICAÇÃO, TECNOLOGIAS E PROCESSOS AVALIATIVOS, 665
PLANEJAMENTO NA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO ESCOLAR, 543
PLANO: A GUERRA JURÍDICA - LAWFARE NO CONTEXTO DAS GUERRAS HÍBRIDAS NO BRASIL E NA AMÉRICA LATINA. UM OLHAR A PARTIR DAS TWAIL. O FATOR POBREZA, 141
PLANOS DO BEM: MARKETING NO TERCEIRO SETOR, 1021
PLANTAS DANINHAS E HERBICIDAS NO PARANÁ: CARACTERIZAÇÃO E MANEJO, 734
PLANTAS FÓSSEIS NA ESCOLA: CONSTRUINDO ITINERÁRIOS FORMATIVOS, 597
PLATAFORMAS DIGITAIS: ABORDANDO CONTEÚDOS DE CIRCUITOS ELÉTRICOS ATRAVÉS DO USO DE SITES E SIMULADORES ONLINE, 389
PODCAST DELÍRIOS BIOMÉDICOS, 607
PODCAST PARA O ENSINO DE BIOLOGIA: EM QUE ESTAMOS DE ACORDO?, 373
PODPET ESTAGIA, 998
PÔE NA RODA: PRÁTICAS PARA O EMPODERAMENTO E FORMAÇÃO DE LIDERANÇAS DE MULHERES NO ENSINO SUPERIOR, 546
POÉTICAS ORIGINÁRIAS: OFICINA DE CERÂMICA, UMA ATIVIDADE EXTENSIONISTA DO PET LITORAL INDÍGENA, 73
POLINIZANDO SABERES: A MELIPONICULTURA NO ENSINO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E GEOGRÁFICA, 609
POLÍTICAS AFIRMATIVAS E DIVERSIDADE, 153
POLYGON - EMPRESA JÚNIOR DE EXPRESSÃO GRÁFICA, 1033
PONTO PASTA, 41
POR DENTRO DA ECONOMIA, 657
POR DENTRO DO COMPUTADOR: UMA EXPERIÊNCIA DE POPULARIZAÇÃO DA ARQUITETURA DE COMPUTADORES, FASE III, 678
PORCO MOURA II - VALORIZAÇÃO DE RAÇAS BRASILEIRAS EM SISTEMAS TRADICIONAIS, 1058
POSSIBILIDADES DE LEITURA DO COTIDIANO ESCOLAR A PARTIR DA RELAÇÃO ENTRE ESPAÇOS ESCOLARES, VIGILÂNCIA E DISCIPLINA, NO CONTEXTO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA, 473
POSSIBILIDADES PARA A ATUAÇÃO DE PSICÓLOGOS NA TERRA INDÍGENA GUARANI E KAINGANG RIO DAS COBRAS/PR, 837
POTENCIAL DE NANOPARTÍCULAS DE CARBONO COMO VIA DE ADUBAÇÃO ALTERNATIVA PARA CEBOLA ROXA, 993

- POTENCIALIDADES DO PROGRAMA INTERINSTITUCIONAL DE CIÊNCIA CIDADÃ NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: DIVULGAÇÃO DE PRÁTICAS PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS,** 684
- POTI/TOPMAT: AMPLIANDO OS HORIZONTES DE FORMAÇÃO MATEMÁTICA DE ALUNOS DE ENSINO FUNDAMENTAL, MÉDIO E SUPERIOR,** 193
- PRÁTICA DE ENSINO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: A EXPERIÊNCIA DA MONITORIA,** 452
- PRÁTICA E PARTICIPATIVA NO ENSINO DE QUÍMICA: EXPLORANDO PILHAS E TINTAS RENASCENTISTAS NO ENSINO MÉDIO,** 294
- PRÁTICA EM DOCÊNCIA EM GERENCIAMENTO COSTEIRO NA UFPR,** 703
- PRATICANDO A INTERDISCIPLINARIDADE NA COZINHA,** 404
- PRÁTICAS AMBIENTAIS SUSTENTÁVEIS,** 745
- PRÁTICAS DE ENSINO LITERÁRIO: LEITURA E DISCUSSÃO EM SALA DE UM CONTO EM FORMA DE VERBETE,** 377
- PRÁTICAS DE INVESTIGAÇÃO POR MEIO DE PROTOCOLOS COMUNS COMPARTILHADOS EM REDE,** 593
- PRÁTICAS DE LEITURA NO CONTEXTO DO ENSINO MÉDIO TÉCNICO NO COLÉGIO ESTADUAL DO PARANÁ: LIVROS DO VESTIBULAR UFPR 2023 PARA O DESPERTAR DA ANÁLISE LITERÁRIA CRÍTICA,** 375
- PRÁTICAS DE PRODUÇÃO TEXTUAL DO GÊNERO JORNALÍSTICO, COM REESTRUTURAÇÃO E CONSTRUÇÃO COLABORATIVA, EM TEXTOS ESCRITOS NOS 8º ANOS DA ESCOLA ESTADUAL ÂNGELO TREVISAN,** 376
- PRÁTICAS INTEGRATIVAS MEDIADAS PELO GRUPO PET- EDUCAÇÃO FÍSICA NO PROJETO DE EXTENSÃO SEM FRONTEIRAS: ATIVIDADES CORPORAIS PARA ADULTOS MADUROS E PESSOAS IDOSAS,** 383
- PRÁTICAS PARA ESTIMULAR O LETRAMENTO CIENTÍFICO EM AMBIENTE FORMAL DE ENSINO,** 333
- PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INCLUSIVAS E O LETRAMENTO LITERÁRIO: PROMOVEDO O ACESSO AO LIVRO E À FORMAÇÃO DO ALUNO LEITOR NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTA,** 24
- PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA DISCIPLINA FORMAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DOS SOLOS,** 1003
- PRÁTICAS PREPARATÓRIAS: DESENVOLVIMENTO DE AULAS VOLTADAS PARA A PREPARAÇÃO DOS ALUNOS DO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO PARA OS EXAMES DE INGRESSO AO ENSINO SUPERIOR,** 379
- PRATTICA - AGÊNCIA EXPERIMENTAL DE RELAÇÕES PÚBLICAS - FASE 3,** 59
- PREPARAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PARA ABORDAGEM DA QUÍMICA VERDE,** 201
- PREPARAÇÃO PARA A ATUAÇÃO PROFISSIONAL: O PIBID E SUA ATUAÇÃO NA FORMAÇÃO DE NOVOS EDUCADORES,** 304
- PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DO ESPAÇO DA MEMÓRIA DO CURSO DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ,** 880
- PRESEVAR PARA TRANSFORMAR,** 96
- PREVENÇÃO DE DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS EM DISCENTES DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA ÁREA DE SAÚDE DA UFPR_FASE 2,** 974
- PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAUDE EM COMUNIDADES,** 939
- PRÉ-VESTIBULAR COMUNITÁRIO CONTINUAÇÃO,** 649
- PRIMEIROS CONTATOS: EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS ESTÁGIO DE OBSERVAÇÃO DOS ALUNOS DO PIBID,** 361
- PRINCIPAIS DIFICULDADES DE DISCENTES DE NUTRIÇÃO NA PRÁTICA DE ANTROPOMETRIA: UMA ANÁLISE A PARTIR DA EXPERIÊNCIA DE MONITORIA NA DISCIPLINA DE AVALIAÇÃO NUTRICIONAL,** 803
- PROFA-PROJETO DE ATIVIDADE FÍSICA ADAPTADA,** 870
- PROCEDIMENTOS NA CLÍNICA MÉDICA DE PEQUENOS ANIMAIS NO HOSPITAL VETERINÁRIO UFPR,** 786
- PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA NA DISCIPLINA DE FISIOTERAPIA AQUÁTICA,** 765
- PROCESSO DE TRADUÇÃO PARA O PORTUGUÊS DE UMA GRAMÁTICA DO CRIOULO HAITIANO,** 530
- PRODUÇÃO DE ÁLCOOL E SABÃO LÍQUIDO PARA HIGIENIZAÇÃO A PARTIR DE BEBIDAS APREENDIDAS,** 723

- PRODUÇÃO DE INDICADORES, MONITORAMENTO E INTERVENÇÃO EM ÁREAS URBANAS EM VULNERABILIDADE SOCIAL, 175**
- PRODUÇÃO DE MATERIAIS VISUAIS EM PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PARA SAÚDE COMO MEDIDA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM PIRAQUARA (PR), 797**
- PROFESSOR TUTOR/ORIENTADOR DE INDÍGENAS NO ENSINO SUPERIOR: ENTRE EXPECTATIVAS DOS ESTUDANTES E PRÁTICAS DOCENTES E INSTITUCIONAIS, 535**
- PROFESSORES SEM FRENTEIRAS: FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA EM LÍNGUAS ESTRANGEIRAS E ADICIONAIS, 568**
- PROFESSOR-PESQUISADOR NA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: LEVANTAMENTO DO PERFIL DE PROFESSORES E ALUNOS PARA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NO ENSINO, 217**
- PROGRAMA CICLOVIDA - FASE II, 747**
- PROGRAMA DE EXTENSÃO DE CANA-DE-AÇÚCAR E DERIVADOS, 1018**
- PROGRAMA DE EXTENSÃO NEA JUÇARA, 743**
- PROGRAMA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA EM ANATOMIA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS I, 196**
- PROGRAMA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA EM ANATOMIA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS II : AS ATIVIDADES EXTRACURRICULARES PODEM COLABORAR COM O PROCESSO DE ENSINO?, 195**
- PROGRAMA DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DAS OCUPAÇÕES INCIDENTES EM ÁREAS RURAIS DA UNIÃO E DO INCRA NO PARANÁ, 178**
- PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA ESCOLA ESTADUAL CÍVICO-MILITAR ABIGAIL DOS SANTOS CORRÊA, 360**
- PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO EM ANATOMIA ANIMAL: ELABORAÇÃO DE ESQUELETO DE RATO WISTAR, 279**
- PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO EM INTRODUÇÃO À SAÚDE COLETIVA (2022-2): AMPLIANDO OS HORIZONTES DA ODONTOLOGIA PARA ALÉM DA SAÚDE BUCAL, 805**
- PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO: AUXILIANDO ALUNOS DURANTE O ATENDIMENTO A PACIENTES NA CLÍNICA DE SEMIOLOGIA APLICADA, 768**
- PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA - DISCIPLINA MS 109 – ERGONOMIA, 259**
- PROJETO "VISITA AOS COLÉGIOS"- PET ENGENHARIA FLORESTAL, 450**
- PROJETO AMBIENTAL: BUSCANDO ALTERNATIVAS SUSTENTÁVEIS PARA O GERENCIAMENTO DO LIXO ORGÂNICO, 1001**
- PROJETO ASTRO: DIVULGAÇÃO E OBSERVAÇÕES EM ASTRONOMIA 4, 675**
- PROJETO BOCA ABERTA II, 850**
- PROJETO CANTEIRO, 94**
- PROJETO COTINGA: CULTURA, TECNOLOGIA E ETNODESENVOLVIMENTO (FASE III), 119**
- PROJETO CULTURA + POLÍTICA, 623**
- PROJETO CULTURA DA ÁGUA UMA PEREGRINAÇÃO MARINHA PELA COSTA BRASILEIRA DIVULGANDO A AQUICULTURA SUSTENTÁVEL. ETAPA 1: OS ESTADOS DO PARANÁ E SANTA CATARINA, 625**
- PROJETO DE ENSINO DE LÍNGUAS MODERNAS NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE CURITIBA, 668**
- PROJETO DE EXTENSÃO DIVERSIDADE, INCLUSÃO E POLÍTICAS AFIRMATIVAS, 152**
- PROJETO DE EXTENSÃO ENSINO DE HISTÓRIA: DIÁLOGOS E POSSIBILIDADES, 524**
- PROJETO DE GINÁSTICA GERAL MOBILIZA FUNCIONÁRIAS TERCEIRIZADAS DA LIMPEZA, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980**
- PROJETO DE TREINAMENTO EM ESPORTES - ESPORTE E AÇÃO - 23/26, 875**
- PROJETO DESAFIOS, 277**
- PROJETO DISSEMINANDO O CONHECIMENTO: CONSCIENTIZAÇÃO E INCENTIVO AO ENSINO SUPERIOR EM UNIVERSIDADES PÚBLICAS, 999**
- PROJETO EM PRÁTICA, 1032**
- PROJETO ENVELHESENDO: RESSIGNIFICANDO AS PRÁTICAS CORPORAIS VOLTADAS AOS IDOSOS, 820**
- PROJETO ESCOLA DE SURF COMUNITÁRIA DE PONTAL DO SUL (FASE III) - DÉCADA DO OCEANO E COVID 19, 748**
- PROJETO FAMÍLIA: ABRAÇANDO EMOÇÕES E FORTALECENDO CONEXÕES, 981**
- PROJETO FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NTE/SEPT, 636**
- PROJETO INTERDISCIPLINAR – LIGEO – LECAMPO – LINCOM: ESCOLA ESTADUAL MARCÍLIO DIAS, 343**

- PROJETO INTERDISCIPLINAR – LIGEO – LECAMPO – LINCOM: OFICINAS PEDAGÓGICAS E AÇÕES DA EDUCAÇÃO DO CAMPO (LECAMPO), 411**
- PROJETO INTERDISCIPLINAR – LIGEO, LECAMPO, LINCOM: ESCOLA DO CAMPO HIRAM ROLIM LAMAS, 341**
- PROJETO INTERDISCIPLINAR - LIGEO, LECAMPO, LINCOM: ESCOLA ESTADUAL SERTÃOZINHO, 340**
- PROJETO INTERDISCIPLINAR - LIGEO, LECAMPO, LINCOM: TERRITÓRIOS DA EDUCAÇÃO NO LITORAL DO PARANÁ, 338**
- PROJETO MATINHOS - NOS AJUDE A AJUDAR, 155**
- PROJETO MEDEPIGEN: DESENHO DE ESTRATÉGIAS DE MEDICINA PREVENTIVA PARA O PERFIL GENÉTICO-EPIDEMIOLÓGICO DA SÍNDROME METABÓLICA, 966**
- PROJETO MÉDICOS DE RUA - CURITIBA, 876**
- PROJETO MEIO AMBIENTE: UNIDOS(AS) NA PRESERVAÇÃO DE UM FUTURO MELHOR, 1002**
- PROJETO MENTOR - PET ENGENHARIA FLORESTAL, 445**
- PROJETO SEMINÁRIOS - PET ENGENHARIA FLORESTAL, 446, 447**
- PROJETO SÍTIO ESCOLA EXPERIMENTAL DO CEPA/UFPR: MATERIAIS DIDÁTICOS, ESPAÇOS DE CIÊNCIA E PRÁTICAS EXTENSIONISTAS EM SÍTIO ARQUEOLÓGICO SIMULADO, 110**
- PROJETO SOLO NA ESCOLA/UFPR JANDAIA, 730**
- PROJETO TECNOLOGIA SOCIAL: DIFUSÃO DE TECNOLOGIAS PARA A UTILIZAÇÃO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA E ENERGIA EM ÁREAS RURAIS E URBANAS (ETAPA 2023-2027), 1025**
- PROJETO VISITEC - PET ENGENHARIA FLORESTAL, 448**
- PROJETOS DE EXTENSÃO EM ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA, 728**
- PROMOÇÃO DA SAÚDE ANIMAL, HUMANA E AMBIENTAL, 941**
- PROMOÇÃO DA SAÚDE DE COMUNIDADES ESCOLARES, 873**
- PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS NOS DIVERSOS CENÁRIOS DA ATENÇÃO BÁSICA, 946**
- PROMOÇÃO DE BOAS PRÁTICAS HIGIÊNICAS EM SUPERMERCADOS MERCADOS E RESTAURANTES NA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA-SEGUNDA EDIÇÃO, 908**
- PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS, 909**
- PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DE DOENÇAS CRÔNICAS E AGUDAS NAS POPULAÇÕES DAS ILHAS DO LITORAL PARANAENSE, 947**
- PROMOTORAS LEGAIS POPULARES: MULHERES QUE OUSAM LUTAR CONSTROEM O PODER POPULAR - 4º EDIÇÃO, 156**
- PROMOVENDO A IMPORTÂNCIA DO SOLO: AÇÕES DO PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA SOLO NA ESCOLA/UFPR, 753**
- PROMOVENDO COMPETÊNCIAS E PRÁTICAS INSTIGADORAS NO ENSINO DE CIÊNCIAS, 362**
- PROMOVENDO SAÚDE, 926**
- PROMOVENDO SAÚDE E BEM ESTAR NA UFPR, 897**
- PROPICIANDO A EXPERIMENTAÇÃO NO ENSINO DE QUÍMICA E DE CIÊNCIAS EM ESCOLAS PÚBLICAS, 552**
- PROPOSTA DIDÁTICA PARA O CONTEÚDO DE FUNÇÕES ORGÂNICAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA, 203**
- PROPRIEDADE INTELECTUAL E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA III, 1067**
- PROTOCOLO DE OBSERVAÇÃO: RELATÓRIO DIAGNÓSTICO DO COLÉGIO ESTADUAL DO PARANÁ, 440**
- PROTOTIPA DESIGN, 1060**
- PSICOLOGIA E TRABALHO: ATUAÇÃO JUNTO A TRABALHADORES DA SOCIOEDUCAÇÃO, 906**
- PVA 1º SEMESTRE DE 2023 NA DISCIPLINA DE INTRODUÇÃO À SAÚDE COLETIVA: AMPLIANDO OS HORIZONTES DA ODONTOLOGIA PARA ALÉM DA SAÚDE BUCAL., 808**
- QUALIDADE DE VIDA NA TRISSOMIA 21, 836**
- QUÍMICA COM HISTÓRIA NO MUSEU, 104**
- QUÍMICA NA PRÁTICA - 2A EDIÇÃO, 550**
- RANGO DE RUA: ATENÇÃO À POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA POR MEIO DO ALIMENTO, 970**
- RASTREAMENTO E AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PROMOVIDAS PELA FARMÁCIA ESCOLA, 857**
- REABILITAR: AMBULATÓRIO DE PRÓTESE BUCOMAXILOFACIAL, 978**
- REALIZAÇÃO DE EVENTOS – COMISSÃO DE EVENTOS PET-FILOSOFIA UFPR, 30**
- ANAIS 14ª SIEPE – volume 2: 21ºEAF, 21º ENEC, 4º EDISPE**

- RECEPÇÃO DOS CALOUROS SETOR LITORAL 2023: DINÂMICAS PET, 501
- RECEPÇÃO DOS CALOUROS: INTEGRAÇÃO E SUPORTE, 23
- RECONHECENDO A ESCOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIAS INICIAIS NO PIBID EDUCAÇÃO FÍSICA, 427
- RECONHECENDO OS PRIMEIROS POVOAMENTOS DO BRASIL E PARANÁ: PROPOSTA DIDÁTICA PARA ENSINO DE HISTÓRIA DOS ANOS INICIAIS, 287
- REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: CONSTRUINDO O CUIDADO EM LIBERDADE E POSSIBILIDADES DE INCLUSÃO PELO TRABALHO, 890
- REFLEXÕES SOBRE A EXPERIMENTAÇÃO DE UMA TAREFA MATEMÁTICA: UMA INVESTIGAÇÃO NA PERSPECTIVA DA INVESTIGAÇÃO MATEMÁTICA, 645
- REFLEXÕES SOBRE O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO NA INTERAÇÃO COM ESTUDANTES DE ENSINO MÉDIO, 553
- REGISTROS QUE TESTEMUNHAM FORMAÇÃO: O USO DE NARRATIVAS DE EXPERIÊNCIA COMO ESTRATÉGIA DE ARTICULAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES, 296
- REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA EM ASSENTAMENTOS DE REFORMA AGRÁRIA SOB TUTELA DO INCRA: TRÂMITES PARA A SUPERVISÃO OCUPACIONAL, 181
- RELAÇÃO PROFESSOR ALUNO NO CONTEXTO DA INSERÇÃO DOS ACADÊMICOS DO PIBID NA PROPOSTA CURRICULAR DA EDUCAÇÃO FÍSICA EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DA CIDADE DE CURITIBA, 474
- RELAÇÕES PLURILÍNGUES: LÍNGUAS DE IMIGRAÇÃO, DESPERTAR PARA AS LÍNGUAS, PRÁTICAS DE TANDEM E TELETANDEM, 671
- RELATO DE EXPERIÊNCIA DE MONITORIA: ENSINO DE LIBRAS COMO L2 NO CURSO DE GRADUAÇÃO LICENCIATURA DA UFPR, 19
- RELATO DE EXPERIÊNCIA NA MONITORIA DA DISCIPLINA DE COMPREENSÃO E EXPRESSÃO ORAL EM POLONÊS 1, 232
- RELATO DE EXPERIÊNCIA: A MONITORIA NA DISCIPLINA DE SISTEMÁTICA DE PLANTAS CULTIVADAS, 346
- RELATO DE EXPERIÊNCIA: COOPERAÇÃO ENTRE RP E PIBID DAS CIÊNCIAS DA NATUREZA PARA RECONSTRUIR O PÓS-APOCALIPSE, 292
- RELATO DE EXPERIÊNCIA: MONITORIA NA DISCIPLINA DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E DOR OROFACIAL, 769
- RELATO DE EXPERIÊNCIAS E PERCEPÇÕES DOS (AS) PROFESSORES (AS) PRECEPTORES (AS) DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DO CURSO DE GEOGRAFIA DA UFPR, 367
- RELATO DE QUEDAS ENTRE IDOSOS PARTICIPANTES DO PROJETO ENVELHESENDO/UFPR, 872
- RELATO DE UMA OFICINA DIDÁTICA SOBRE POLUIÇÃO, 263
- RELATO DE VIVÊNCIA: A DIALÉTICA ENTRE O PIBID E AS ESCOLAS DE PERIFERIA, 303
- RELATO SOBRE A MONITORIA DE CÁLCULO III NO 1º SEMESTRE DE 2023, 316
- RELATOS DE UMA RESIDENTE PEDAGÓGICA EM UMA INTERVENÇÃO DISCIPLINAR ACERCA DA TABELA PERIÓDICA, 330
- REORGANIZAÇÃO DO ACERVO DO MUSEU DE ANATOMIA COMPARADA, 810
- RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: RELATO DE UMA OFICINA SOBRE TEMAS DE SAÚDE, 262
- RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: SUBPROJETO “CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - UFPR PALOTINA”, 192
- RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: LEVANTAMENTO DO PERFIL DE ALUNOS PARA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NO ENSINO, 386
- RESISTÊNCIA DO PODER FEMININO CONTRA A VIOLÊNCIA DE GÊNERO, 138
- RETOMANDO A OXIRREDUÇÃO: UMA PRÁTICA PIBIDIANA VIA KAHOOT, 206
- REVISTA COGITARE ENFERMAGEM, 874
- ROBALO EM GAIOLAS: PISCICULTURA COMO FATOR DE MELHORIA DE RENDA, 1061
- RODAS DE CONVERSA SOBRE PROJETOS PEDAGÓGICOS DE CURSOS - PPC - SETOR LITORAL DA UFPR, 499
- ROTAÇÃO POR ESTAÇÕES: UMA OFICINA SOBRE VACINAS, 264
- SABERES E FAZERES DO MAR, 658
- SACODE E MOVIMENTA: ENCONTROS CULTURAIS, 115
- SAMDOF: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR EM DOR OROFACIAL E DISTÚRBIOS DO SONO., 927

- SAÚDE BUCAL E MIGRAÇÃO, 826
SAÚDE BUCAL INCLUSIVA, 901
SAÚDE BUCAL: DA PREVENÇÃO ÀS PRÁTICAS RESTAURADORAS - 2ª EDIÇÃO, 923
SAÚDE COMUNITÁRIA, 934
SAÚDE CONTEMPORÂNEA X SAÚDE MEDICINAL NATIVA: DESAFIOS ENFRENTADOS POR
PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE, 838
SAÚDE DA CRIANÇA: SAÚDE E DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS NA TERCEIRA INFÂNCIA NO
LITORAL DO PARANÁ, 812
SAÚDE MENTAL E ECONOMIA SOLIDÁRIA: METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO E
ESTRATÉGIAS PARA FORTALECER A INCLUSÃO SOCIAL PELO TRABALHO, 1071
SAÚDE SIM!, 975
SAÚDE, BEM-ESTAR E MÚSICA!, 856
SAÚDE, DOENÇA E SEUS DETERMINANTES NA PERSPECTIVA DO POVO PANKARARU: UM
DIÁLOGO ENTRE COSMOLOGIA E CIÊNCIAS, 831
SAÚDE-ON OUVIDOR PARDINHO, 847
SBPC CULTURAL 2023, 108
SECRETARIAÇÃOSOCIAL: ONG CRIARUM - 1ª EDIÇÃO, 1081
SELEÇÃO DE NOVOS BOLSISTAS: O CAMINHO PARA A EXCELÊNCIA NO PET ODONTOLOGIA
UFPR, 772
SEM FRONTEIRAS: ATIVIDADES CORPORAIS PARA PESSOAS ADULTAS MADURAS E IDOSAS - 4ª
VERSÃO, 862
SEM FRONTEIRAS: UM ENCONTRO DE GERAÇÕES. O IMPACTO DE UM PROJETO VINCULADO
AO PROGRAMA LICENCIAR NA FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES, 253
SEMANA DE CALOUROS, 1009
SEMEANDO COM CIÊNCIA AGROECOLOGIA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CURRÍCULO
ESCOLAR, 760
SEMINÁRIOS INTERNOS, 339
SER HUMANO, FAZER-SE PROFESSOR: CONSTRUÇÃO DE UMA PERSPECTIVA DE HUMANA
DOCÊNCIA NO ÂMBITO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM EDUCAÇÃO
FÍSICA NA UFPR, 261
SER INDÍGENA TUKANO E MÃE NO ENSINO SUPERIOR: REFLEXÕES INTERCULTURAIS, 81
SER-PENSANTE: VOZES EM DEBATE!, 587
SHOW DAS CIÊNCIAS - 2ª EDIÇÃO, 621
SINAPSE - LABORATÓRIO DE CONSUMO, CRIAÇÃO E CULTURA, 40
SINAPSENSE NEXT - PROJETO DE EXTENSÃO EM NEUROCIÊNCIA DO CONSUMO, 43
SINTETIZANDO ÉSTERES: UMA INTERVENÇÃO PARA A SALA DE AULA, 208
SISTEMA DE MONITORAMENTO, MAPEAMENTO E ALERTA DE RISCOS CLIMÁTICOS DE
ENFERMIDADES, 881
SISTEMAS AGROFLORESTAIS E SUSTENTABILIDADE, 756
SISTEMÁTICA VEGETAL PARA A PRÁTICA AGRONÔMICA, 705
SOBREVIVER AO APOCALIPSE ZUMBI COMO ESTRATÉGIA LÚDICA PARA O ENSINO DE
QUÍMICA, 291
SOCORRER - ORIENTAÇÃO DE PRIMEIROS SOCORROS AOS ATLETAS DE RUA, 896
SUPERANDO BARREIRAS E FACILITANDO O ACESSO À SAÚDE PARA MIGRANTES, 829
SUPORTE AO APRENDIZADO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE, 544
SUSTENTABILIDADE AGROFLORESTAL PARA O DESENVOLVIMENTO RURAL, 34, 63
TABELA PERIÓDICA EM BRAILLE COMO MATERIAL DIDÁTICO NO ENSINO DE QUÍMICA, 350
TECENDO SABERES SOCIOAMBIENTAIS COM EDUCADORAS DO CAMPO, DAS ILHAS, DAS
CIDADES E DAS FLORESTAS, 666
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA ESCOLA, 1023
TECNOLOGIA NA AULA DE QUÍMICA: PROMOVENDO UM ENSINO DINÂMICO E COLETIVO, 202
TECNOLOGIAS INOVADORAS, 995
TECNOLOGIAS SOCIAIS PARA PROMOÇÃO DA SEGURANÇA E SOBERANIA ALIMENTAR -
TROCA DE EXPERIÊNCIAS E VIVÊNCIAS AGROECOLÓGICAS NO LITO, 744
TENDÊNCIAS DAS ÁREAS CIENTÍFICAS NA EXTENSÃO, ENSINO E PESQUISA DO CURSO DE
EDUCAÇÃO FÍSICA, 326
TERAPIA OCUPACIONAL E AS TRANSGENERIDADES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE
LITERATURA, 136

- TERAPIAS NATURAIS: UM PROJETO DE EXTENSÃO**, 877
TERRITÓRIO ECOLÓGICO DO ESTUDANTE INGRESSO NA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA UFPR - 2ª EDIÇÃO, 598
TESTAGEM DA POPULAÇÃO PARA COVID-19 COM ATENÇÃO AOS GRUPOS SOCIAIS VULNERÁVEIS, 855
THUNDERA 2: ENSINO DE COMPUTAÇÃO PARA DEFICIENTES VISUAIS, 230
TOFAZENDO: PRODUÇÕES, ARTICULAÇÕES E AÇÕES SOLIDÁRIAS NA FORMAÇÃO EM TERAPIA OCUPACIONAL, 165
TRABALHANDO A QUÍMICA VERDE POR MEIO DA COMPOSTAGEM E HORTA ORGÂNICA, 216
TRADERS TALK, 1084
TRADUÇÃO, 520
TRADUÇÃO INTERSEMIÓTICA E TEORIA DE ADAPTAÇÃO NA LITERATURA DE CORDEL EM LIBRAS, 36
TRADUZINDO CULTURA: DALL'ITALIA PARA O BRASIL, 84
TRÂNSITO E CIDADANIA - ETAPA 3, 938
TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA E A EDUCAÇÃO FÍSICA: AÇÕES, RELAÇÕES E VIVÊNCIAS NA DOCÊNCIA, 534
TRAZENDO IMAGENS E SONS DE VOLTA À VIDA: DIGITALIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO PATRIMÔNIO AUDIOVISUAL DA UFPR, 55
TRAZENDO VIDA À QUÍMICA: O LÚDICO NO ENSINO DE QUÍMICA ORGÂNICA, 205
TURISMO SOLIDÁRIO 2020/2024, 98
TURRIS: CONTINUAÇÃO DO PROJETO PROSPECÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE NOVAS ATIVIDADES/OPORTUNIDADES PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO DA COMUNIDADE DO BONFIM, 635
UFPR AERODESIGN, 1059
UFPR BAJA, 1016
UFPR CARRO ELÉTRICO - 2ª EDIÇÃO, 1045
UFPR EM DIAS DE CAMPO NO OESTE DO PARANÁ ? PARTE 2, 1053
UFPR FORMULA SAE 2, 1035
UFPR NA CONSCIENTIZAÇÃO DE DOADORES DE MEDULA ÓSSEA, 911
UFPR NA CONSCIENTIZAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO A NEOPLASIAS, 888
UFPR OPTICA STUDENT CHAPTER, 573
UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE PARTICIPAÇÃO NO PIBID DURANTE AULAS DE ESTATÍSTICA, 240
UM VIAGEM PELA CINEMÁTICA: UMA JORNADA EXPERIMENTAL DE APRENDIZADO SOBRE O MOVIMENTO ATRAVÉS DAS ESTAÇÕES DE APRENDIZAGEM, 410
UMA CONTRIBUIÇÃO PARA O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM - A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA DE NEUROANATOMIA NO HORÁRIO DE ESTUDO PRÁTICO DO CURSO DE MEDICINA, 804
UMA HORTA ESCOLAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA, 266
UMA PROPOSTA DE DESENVOLVIMENTO DE JOGOS NA DISCIPLINA DE COMPONENTES CURRICULARES COM OS ESTUDANTES DA ESCOLA PÚBLICA, 461
UNIVERSIDADE ABERTA DA MATURIDADE: O ACESSO À UNIVERSIDADE COMO DIREITO HUMANO (FASE 3), 107
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ COMO AGE-FRIENDLY UNIVERSITY, 559
UNIVERSIDADE INCLUSIVA: NOVOS OLHARES SOBRE O PERFIL DISCENTE, 555
UNIVERSIDADE NA ESCOLA: DEMOCRATIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR A PARTIR DOS CAMPUS INTERIORIZADOS DA UFPR, 669
UNIVERTUR 2024, 588
USO DAS METODOLOGIAS ATIVAS HFC E GAMIFICAÇÃO NO ENSINO DE FÍSICA E QUÍMICA, 402
USO E DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIAS PARA MEDIR A TAXA DE QUEIMA DO PROPELENTE KNSU, 996
UTILIZAÇÃO DE BIOMASSA DE ALGAS TETRADESMUS OBLIQUUS COMO ALTERNATIVA DE FONTE DE FERRO PARA SOJA E MILHO, 1012
VALIDAÇÃO DE DADOS DE PRECIPITAÇÃO PLUVIAL E TEMPERATURA DO AR DO CLIMATE PREDICTION CENTER (CPC) PARA LONDRINA - PR, 699
VIDA NO CAMPUS: CIÊNCIA DO COTIDIANO ATRAVÉS DA FOTOGRAFIA, 673

VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA DE ABASTECIMENTO PÚBLICO NA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA-PR, 969
VIOLÊNCIA NOTA ZERO: PROMOÇÃO DE RELAÇÕES INTERPESSOAIS SAUDÁVEIS, 180
VIRAIS, DROGAS E SALA DE AULA: PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PIBIDIANA SOBRE O K9 E A QUÍMICA, 209
VIRTUALIZA: RECURSOS DE REALIDADE VIRTUAL DE BAIXO CUSTO PARA DAS CRIANÇAS INTERNADAS NO SETOR DE TMO DO HC/PR, 965
VIVENCIANDO A DOCÊNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA EM GUARATUBA-PR: RELATO DAS EXPERIÊNCIAS INICIAIS NO PIBID, 426
VIVENCIANDO HISTÓRIAS, 566
VIVÊNCIAS DE ALUNOS DE LETRAS NO PVA DO PROJETO DE EXTENSÃO DE ITALIANO NO CELIN, 502
VIVÊNCIAS DO PIBID-MATEMÁTICA NO COLÉGIO ESTADUAL SÃO PAULO APÓSTOLO, 219
VIVÊNCIAS EM SÍNDROME DE DOWN 2, 943
VIVÊNCIAS NO COLÉGIO ESTADUAL PADRE JOÃO WISLINSKI, 335
YOGA NO COTIDIANO: PRINCÍPIOS E PRÁTICAS - SEGUNDA EDIÇÃO, 979
ZEBRAFISH CLUB, 933
ZIIP - AGÊNCIA EXPERIMENTAL DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL (2ª EDIÇÃO), 46
ZOOTECNIA CELULAR: BIFE SEM BICHO? CONHECENDO CARNE, OVOS, LEITE E DERIVADOS SEM SOFRIMENTO E ABATE DE ANIMAIS, 751

ÍNDICE REMISSIVO - AUTORES

A

Acir Paes Berti,.....	712, 1041	Alessandro Razzolini Lovera,	430
Adam Pericles Luz E Souza,.....	445, 448, 450	Alex De Lima Ferreira,	256
Adelia Junglos Alves,.....	883	Alex Eduardo Souza Escorsin Peres,	189
Adrian De Oliveira Castro,.....	939	Alexander Dutra Frose,.....	1016
Adriana Brunieli Pacifico Dos Santos	960	Alexandre De Fatima Cobre,.....	799
Adriana Ester Reichert Palu,	593, 632	Alexandre Deuston Schoffen,.....	103
Adriana Goncalves Zulato	983	Alexandre Ruteski Da Silva,	298
Adriana Rodrigues Miranda De Pontes.....	132	Alexia De Castro Alves,.....	248
Adriana Talita De Franca Almeida,.....	278	Alexia De Oliveira Dias,.....	542
Adriane De Andrade,.....	1086	Alexia Pacanhela Gatti,.....	46
Adriane Maria Rodrigues.....	983	Alice Do Carmo Kossoski Nalepa,	857, 889, 909
Adriano Duarte Dalmolin,	281	Alice Dobrychtop Correa,	202
Adriano Luis Fonsaca,	670	Alice Estevam Modzinski Dos Santos,	1016
Adriel Mendonca Figueiredo,	723	Alice Kunter Rossi,	722
Adrieli Teles Soares,.....	607	Alice Mikos Tigrinho,	468
Adriely Fernanda Dos Santos	983	Alice Procailo Mara,	863
Adriely Rambo Sibaldele Da Fonseca.....	971	Alice Schultz Santana,.....	753
Adrisson Salles Pinto,	75	Alice Silva Lourenco Nunes.....	627
Agatha Larissa De Souza Carneiro,.....	923	Aline Borsato Hauser	960
Agatha Samantha Dos Santos,	443	Aline Borsato Hauser,	839
Ahmad Kassem El Zein,	799	Aline Cristina Batista Lima,	110
Aicha Laina Costa Dias	975	Aline De Oliveira Goncalves.....	979
Aiko Iwamoto	983	Aline Diaz Koester,	411
Ailton De Araujo Morais,.....	767	Aline Dos Reis Ribeiro,.....	162
Airton Matheus Chagas Costa,.....	469	Aline Emmer Ferreira Furman	960
Akemy Taiuny Leite Inoue,.....	897	Aline Fernanda Pereira Da Cruz,.....	889
Alan Ferreira De Moraes	802	Aline Ferreira De Souza	812
Alan Marx Francisco,.....	666, 744	Aline Jordao,.....	451
Alan Miguel Brum Da Silva,.....	861, 868, 869	Aline Meire Sabiao,	417
Alana Beatriz Cersosimo Lous,	76	Aline Mendes Lopes,	314, 621
Alana Lima Porcino,	994	Aline Mesquita	825
Alana Morzelli Siqueira,	64	Aline Pereira Da Costa,.....	698
Alana Silveira Rocha	978	Aline Saemi Shigueoka,	919
Alana Silveira Rocha,.....	771	Aline Schreiber Cruz	980
Alane Carolina Schwarzbach Caron,	863	Aline Schreiber Cruz,	810
Alaska Miranda Goncalves,.....	328	Aline Stollmeier	983
Alberto Sabeter Neto,.....	432	Aline Tiaki Nohara,	1027
Alcebiades Meireles Meneses,	166	Aliny Weber Kuhn	983
Alcione Oliveira De Souza	847	Alisson Junior Marassi Da Silva,.....	854
Alerrandro Pereira De Magalhaes,.....	1058	Alisson Salvador De Souza,.....	251
Alessa Coelho Lauriano,	28	Allan Cezar Faria Araujo Junior.....	953
Alessandra Akemi Hashimoto Fragoso.....	980	Allan Cezar Faria Araujo Junior,.....	944
Alessandra Camargo Vianna,	938	Allan Nelson Tumushi,.....	453
Alessandra Da Costa,	931	Allan Yuji Honda,	940
Alessandra Da Cruz,	902	Allana Karoline Chaves Da Silva,.....	890
Alessandra Dos Santos,.....	1034	Allana Martins Pereira.....	164
Alessandra Furlan Pinguelli,.....	306	Allana Martins Pereira,.....	904, 1089
Alessandra Meira Pontes Da Silva.....	961	Allanis Dos Santos Alves,	801
Alessandra Sumie Yamamoto,	427	Alline Maria Sampaio Pacheco,	865
Alessandro Da Cruz,	365	Allisson Morona De Faveri,.....	30
Alessandro Farago	1013	Allyssia Dionisio Dos Santos Trindade,	788
		Altair Francisco.....	749
		Altair Santa Clara De Oliveira Neto,	578

Aluhine Lopes Fatturi,	907	Ana Carolina Cardoso Gomes Marcelino,.....	909
Alysson Vinicius Antosz Carvalho,.....	434	Ana Carolina Castro Batista	656
Amanda Antunes Peller,	923	Ana Carolina Coelho Schimaleski,	448
Amanda Barbosa Soczek,	30	Ana Carolina Cordeiro De Goes,	407, 621
Amanda Beatriz Da Silva Paiva,.....	730	Ana Carolina Costa Cunha,	1060
Amanda Borlita Vieira Martins,.....	169	Ana Carolina Da Silva Lima,	927
Amanda Cabrera Rodrigues,	924	Ana Carolina David Marques,	422
Amanda Carla De Souza Kanashiro,	939	Ana Carolina De Oliveira Landuche	974
Amanda Costa,	334	Ana Carolina Feitosa De Souza,	923
Amanda Cristina Da Silva Baia Lira,.....	863	Ana Carolina Girardi Schmidt,	902
Amanda Cristina Garcia Sampaio Valente,	879	Ana Carolina Jungles De Lima,.....	205
Amanda Cristina Neves Dos Santos,	571	Ana Carolina Krachinski De Andrade Gama,.....	920
Amanda Da Silva Brito,	168, 169	Ana Carolina Linzmeyer,.....	277
Amanda Dal Molin Kruger,.....	262, 263	Ana Carolina Maltauro,	746
Amanda Dalazuana	629	Ana Carolina Melchior,	857, 889, 909
Amanda De Melo Vizzu,.....	483	Ana Carolina Mocelin,	1058
Amanda Dos Santos Dias Silva,	259	Ana Carolina Origa Alves	983
Amanda Dos Santos Neves,	470	Ana Carolina Rodrigues Minucci,.....	808
Amanda Freitas Fernandes Costa,	810	Ana Carolina Szymkowiak,.....	908
Amanda Gomes De Franca Villain,.....	550	Ana Carolina Takaki,	115
Amanda Goncalves De Oliveira Feitosa	223	Ana Carolina Zampieri Farina,	712, 992, 993, 1041
Amanda Harumi Nakashima,	897	Ana Caroline Da Silva,.....	29
Amanda Horbuch Medine De Jesus.....	960	Ana Caroline Hetzel,	865, 871
Amanda Lacerda Bomfim,.....	919, 929	Ana Clara Brudzinski Gatto,.....	171
Amanda Lara De Souza	968	Ana Clara Brumatti Dos Santos,	596
Amanda Leticia Moraes De Lara,	849	Ana Clara Dos Santos Caldas,	669
Amanda Lima Rodrigues,	909	Ana Clara Gomes Pacheco,.....	873
Amanda Luiza Dalagassa,	868	Ana Clara Perius Pozzato,	565, 567
Amanda Luiza Dieckmann,.....	561	Ana Claudia Rojas De Souza,	266
Amanda Luiza Ludwig,	992, 993	Ana Cleo Matias Vieira Da Motta,	356
Amanda Montenegro Murakami,	268, 1086	Ana Cleria Schwartzbach Vieira,	925
Amanda Morais Andreatta,	726	Ana Cristina Sprotte Costa,.....	529, 531, 573, 687
Amanda Motta Salvalaggio,	599	Ana Elisa De Castro Freitas,	110
Amanda Moura Leonel	645	Ana Eloisa Pires Celis	626
Amanda Naomi Schiochet,.....	277	Ana Flavia Bonato,	805
Amanda Nardi Zanluchi.....	961	Ana Flavia Dziubate Schmidt.....	963
Amanda Patrinhani Muziol,	904	Ana Flavia Konig Braz	644
Amanda Patriota Costa,	377	Ana Flavia Mendonca Santos	860
Amanda Rodrigues De Souza	817	Ana Flavia Simoes Marconcin.....	1004
Amanda Santos De Oliveira,	809	Ana Josefina Ferrari,	338
Amanda Thais Borba,	924	Ana Julia Amaro Miyashiro,.....	161
Amanda Vitoria Venancio,	561	Ana Julia Baleeiro De Paiva,	278
Amanda Vivian Gomes De Moura,.....	1054	Ana Julia Comasseto Heimberg,	902
Amarildo Pereira Junior,	401	Ana Julia Da Costa,	436, 439
Amarilys Lackner Salomao,	595	Ana Julia De Lima,.....	243
Amauri Felipe Rauber	1024	Ana Julia Pereira Borges,	938
Ana Alice Fantini Cunha,	998	Ana Julia Viola Goulart,	404
Ana Beatriz Angelis Pires,.....	158, 171	Ana Leticia Ferreira Anderman.....	229
Ana Beatriz Arruda Poloto,	385	Ana Leticia Godinho Moletta,.....	595
Ana Beatriz Da Silva Siqueira,	1049	Ana Livia Barboza,	64
Ana Beatriz Kaiser Dos Santos,	746	Ana Livia Nunes De Queiroz,	411
Ana Beatriz Rocha Pereira,.....	62	Ana Livia Serpa,	186
Ana Beatriz Soares	396	Ana Luisa Fredo Marques	964
Ana Camilla Oliveira Silva,.....	675	Ana Luisa Russo Comunello,.....	189
Ana Carla Zarpelon Schutz,	852	Ana Luisa Serafim Tramuja,	57
Ana Carolina Arnoni Soares Souza,	935	Ana Luiza Carias De Oliveira Correa,	850
Ana Carolina Bronislowski,.....	112	Ana Luiza Cavalcanti Cesar,	605

Ana Luiza Costa Halat.....	68	Andreia Przybiovic,.....	110
Ana Luiza De Lima Kintopp,	865	Andreia Smyk,.....	429
Ana Luiza Demantova,	908	Andrener Silva Duarte,	157
Ana Luiza Fernandes Souza,.....	313, 425	Andressa Ayumi Yabiku,	612, 863
Ana Luiza Loizel Muniz,	183	Andressa Fioravanti Angeli,	902
Ana Luiza Nunes De Souza Da Silva,.....	266	Andressa Marilia Da Silva De Oliveira,.....	561
Ana Luiza Tulio De Carvalho,.....	412	Andressa Ribeiro,	595
Ana Maria De Barros Caze	974	Andressa Silva De Quevedo,.....	375
Ana Maria Machado De Andrade,	943	Andressa Thais Dos Santos,	267
Ana Maria Milanez,	165	Andrey Curtis De Mello	983
Ana Paula Alves Gomes.....	103, 557	Andrey Jose De Andrade,	736, 934
Ana Paula Alves Gomes,.....	103	Andriele Tavares Salfer,.....	421
Ana Paula Anunciacao Dos Passos,	638	Anelise De Carvalho Lapuch,	334
Ana Paula Bida	983	Anelise Teixeira Ramos,.....	456
Ana Paula Bida,	943	Angela Cristina Sales	838
Ana Paula Cardoso Pereira,.....	623	Angela Gil,	621, 690
Ana Paula Carvalho Do Carmo,	637	Angela Maria Hoffmann Walesko	568, 661
Ana Paula D'Alexandra Pereira	511	Angela Maria Sandini Corso	198, 971
Ana Paula Gebert De Oliveira Franco,.....	869, 923	Angela Maria Sandini Corso,	804
Ana Paula Goncalves Farias	961	Angelica Beate Winter Boldt.....	966
Ana Paula Goncalves Farias,	905	Angelica Lopes Maia Costa,	756
Ana Paula Parcianello,	937	Angelo Antonio Fernandes Biase Junior,	65
Ana Paula Pereira Ferreira,	93	Angelo Bassani Vizentin,	664
Ana Paula Teixeira,.....	70, 275, 583, 596	Angelo Gabriel Abreu Passos De Sousa,	279, 315
Ana Thereza Baranoski Azevedo,	332	Anita Surpresa Goncalves Nascimento,.....	639
Ana Vitoria Canedo Da Silva,.....	400, 542	Anna Alice De Souza Rosa,	182
Anabelle Tait,	314, 621	Anna Beatriz Coppini Borges,	436, 439
Anaisa De Lima Grapiglia,	902	Anna Carolina Alencar Dos Santos,	918
Analgia De Santana Abreu,	266	Anna Carolina Dos Santos,	464
Analuiza Alves Da Cruz,	333	Anna Carolina Esposito Sanchez,.....	593
Ananda Valquiria Moura Dos Santos	953	Anna Carolina Ester Dos Santos,	102
Anderson Carlos Lopes,.....	1082	Anna Claudia De Souza,	274
Anderson Cornelio De Amorim,	481	Anna Elisa Alves Rohde,	40
Anderson Da Silva Modrow	506	Anna Julia Becker Viana,.....	561
Anderson Emmanuel	276	Anna Julia Bozza Kapp,	190
Anderson Emmanuel Makiese Ricardo Gil,.....	925	Anna Julia Tonial.....	625
Andre Carlos Auler,	883	Anna Luiza Fernandes Pelegrina.....	635
Andre Cesario Pereira,	376	Anna Vitoria De Almeida Da Silva,.....	796
Andre Cestari Silva,	573	Anne Caroline Braz,	885, 947
Andre Degaspere Almeida,	428	Anne Caroline Jarek Felice,.....	883
Andre Felipe Ferreira Martins,.....	1047	Anne Caroline Tomaz Da Silva Strapacon.....	689
Andre Lago Dos Santos,	463	Anne Gabrielle Kessa Piai	624
Andre Luis Trindade Dos Santos,	1016	Anne Mary Santos Sampaio,	741
Andre Luiz Bueno Da Silva,	21	Anny Caroline Souza Silva	981
Andre Luiz De Oliveira,.....	1016	Anny Ketlyn Vedor Plaza,	334
Andre Luiz Gazoli De Oliveira.....	1049, 1062	Anselmo Cardozo Nunes Filho	983
Andre Luiz Teixeira Altafini	681	Anselmo Murillo Girolometto	106
Andre Markian Ferreira Boruck,	340	Anthony Lorenzo Candido Da Silva,.....	451
Andre Reinaldim,	850	Antoniél Alves Barbosa,.....	725
Andre Ricardo Franca Soares,	492	Antonio Cesar Camargo Miranda,	435
Andre Rodrigues Perez	981	Antonio Dissenha Neto,.....	482
Andre Sefrin Nascimento Pinto,.....	257	Antonio Francisco Jaco Rodrigues	958
Andre Victor Xavier Pires,	632	Antonio Josue Rojas Alvarado,	485
Andre Vinicius Ligmanoski Garcia,	608	Antonio Luis Mott Junior,	265
Andrea Cristina Motta De Macedo,	460	Arami Herrera Martinez Flecha.....	954
Andrea Cristina Santos,.....	97	Ariadne Sabino Da Silva,.....	256
Andreia Naiuf Lima Tuma,	936, 939	Ariane Pasqualin Godoy,	882

Ariel Gomides Ferreira,	72	Beatriz Fernanda Luiz Da Silva,	575
Ariel Vieira Coelho.....	983	Beatriz Ferreira De Abreu.....	168, 780
Arielle Brianna Gotardi Da Costa,	1064, 1082	Beatriz Friedrich,	896
Arielly Favaro Mendes,	599	Beatriz Heloize Fracaro,.....	571
Arnaldo Fortes Alcantara Neto,	634	Beatriz Jervasio Silva	769
Arnaldo Veiga De Sousa,	294	Beatriz Kaori Tamamoto,.....	902
Arthur Adriano Heiden Dias.....	446, 490	Beatriz Manzano Lima Dos Santos,	1049
Arthur Adriano Heiden Dias,	448, 450, 746	Beatriz Maria Pinheiro Barao De Oliveira Ramos, 254, 862	
Arthur Demio Padilha,	997	Beatriz Monteiro Shoji.....	961
Arthur Enrico Vieira Vassoler,	444	Beatriz Noemia Gomes Semchechem	572
Arthur Piassetta Xavier,	375	Beatriz Ovichowski,	1061
Arthur Silva Arantes,	1051	Beatriz Pego Ramos,	83
Arthur Stocco Schiefler E Silva,	495	Beatriz Petters,	575, 885, 896, 947
Aryssa Tissot Escobar	85	Beatriz Piovezan Da Cruz,	497
Augusto Boshammer Piazero,	936	Beatriz Pupia Rodrigues Machado,.....	726
Augusto Cesar Rosati,	405, 408	Beatriz Rosa Gasparini.....	679
Augusto Fadanni Marques,	53	Beatriz Ruthes Kimura,	939
Augusto Fernandes Chaves.....	951, 963	Beatriz Soares De Souza	981
Aurelio Martins Junior.....	717	Beatriz Stella Teodoro Leal,	909
Aurelio Martins Junior,	1043	Beatriz Tami Kunihiro Kashiwaqui,	850
Aurenzo Goncalves Mocelin.....	983	Beatriz Vieira De Oliveira,.....	37
Aurora Vitoria Ferreira Alves,	472	Beatriz Weidman,	276
Ayla Krig Si Wollinger Fernandes	837	Beatriz Wos Prates,	606
Ayla Nohemi Colmenarez Espinoza,.....	781	Bernardo Veran Maron,	994
B			
Barbara Bennert,.....	934	Bianca Affonso Bertolini,	940
Barbara Cristina De Mello,	879	Bianca Aparecida Schimidt,	941
Barbara Emanuela Delagracia,	75	Bianca Campagnolo Martinazzo,	552
Barbara Endy Pinheiro,	344	Bianca Ketlyn Anderle Correia,.....	166
Barbara Kornin Gabardo.....	980	Bianca Mainardes Kury.....	983
Barbara Marek Cordeiro,	741	Bianca Maria Dos Santos,	485, 488
Barbara Miglioretto Monaro,.....	573	Bianca Marinho Cavalcanti,	1026, 1029
Barbara Renata De Oliveira,.....	842	Bianca Martins Riobo Lopes.....	964
Barbara Ressetti Da Silva,	585, 593	Bianca Medeiros Falce,.....	868
Basilio Kaliel Baran,	1085	Bianca Monteiro De Jesus Oliveira,	597
Beathriz Vithoria Barbosa Maciel,.....	53	Bianca Rodrigues Czeckailo,	925
Beatriz Alves Pena,.....	871	Bianca Spaler Martins Souza,	519, 522
Beatriz Antunes Biscaia Pinto,	1002	Bianca Sponholz	855
Beatriz Bocks,.....	735	Braien Henrique Goncalves,	415, 741
Beatriz Borba Ortiz,.....	607	Brenda Brandao Liberato,	664
Beatriz Canedo Lorenzetti	981	Brenda Camila Ferreira,.....	750
Beatriz Cardozo,	49	Brenda Dal Puppo Monteiro,	357
Beatriz Carvalho,	907	Brenda Jeanine Schurmann,.....	29
Beatriz Castilho Farias,.....	70, 97, 275	Brenda Nicoly Braine Do Nascimento,	885, 947
Beatriz Correa Crispim,	887	Brendah Heloyse Dognini Dos Santos,	1016
Beatriz Da Luz De Lima,.....	878	Brendha David Pinto	971
Beatriz De Bortoli Stanczyk,	750	Brendo Rafael Grunevald,	58
Beatriz De Oliveira Ramos.....	225, 570	Brener Da Costa Felix,	891
Beatriz Dea,.....	1060	Breno Bach Taques Camargo,.....	28
Beatriz Delfino Candeo	686	Breno Marques De Oliveira,	863
Beatriz Do Rosario Schmidt	983	Breno Pacheco Leandro,.....	1090
Beatriz Drobrzenski	983	Brian Claudius Silveira Consentino,	1016
Beatriz Estella Cardoso Silva	260, 850	Brianna Cantelli Carmali	524, 577
Beatriz Faci Alves,	866, 867	Bruna Beltran De Ataide,.....	667
Beatriz Favaretto Deschamps,	61	Bruna Budziak.....	714, 899
		Bruna Da Silva Oliveira	960
		Bruna Da Silva Oliveira,	651

Bruna Da Silva,	301
Bruna Dalcomuni De Paula,	851
Bruna Franca Do Nascimento,	597
Bruna Gabriele Rodrigues,	252, 925
Bruna Gabrieli Camargo Tosto,	399
Bruna Garcia,	372, 408
Bruna Gerber Rojas,	857
Bruna Gomes Amaral,	380
Bruna Gomes Bezerra	148
Bruna Gund,	676
Bruna Hart Ulsenheimer	977
Bruna Herzog,	687
Bruna Karolina Kochhann,	115
Bruna Kuviatkoski De Barros,	595
Bruna Larissa Tuom,	407, 621
Bruna Luanne Andrusievicz Menon Lopes,	207
Bruna Marcelle Gohl,	615, 634
Bruna Marina Portela,	73
Bruna Matioski,	1073
Bruna Melo Da Silva Liebl,	851
Bruna Motta Inacio,	464
Bruna Naomi Kodo,	215
Bruna Reckziegel,	231, 400
Bruna Sadae Yuasa	983
Bruna Silva Rocha,	115
Bruna Simiao de Medeiros,	797
Bruna Simiao De Medeiros,	250, 378, 383
Bruna Stuanly Cardoso,	262, 263
Brunna Camilly Alves Rodrigues Da Mata,	547, 548
Brunna Vasconcelos Marques,	439
Bruno Aziz Spring Machado,	1007, 1008
Bruno Bisolo Prestes	1083
Bruno Caldeira Antonio	974
Bruno Cordeiro Langner,	455
Bruno Correa Vilella,	605
Bruno Cristiano De Souza,	316
Bruno Cruz,	678
Bruno De Almeida Costa	693, 695
Bruno De Almeida Costa,	694
Bruno De Almeida Lobo Marchini,	65
Bruno Dorta De Oliveira,	421
Bruno Fonseca Rocha Leonel Caetano,	157
Bruno Giuliano Almeida De Medeiros,	218
Bruno Gomes Kobicz,	593
Bruno Gustavo Borel Da Silva,	76
Bruno Hayato Kimura,	991, 1025
Bruno Hideo Matsumoto,	1016
Bruno Homann Zilli	476
Bruno Koiti Yamate Minamoto,	219
Bruno Lugnani De Souza,	964
Bruno Luiz Zonta,	983
Bruno Mattiello De Souza Borges,	895
Bruno Neves Varella,	797
Bruno Neves Varella,	473
Bruno Oliveira Soares Machado,	280, 609
Bruno Pfeiffer Utsch,	995
Bruno Raphael Cunha Dos Reis	116

Bruno Ristof, Carlos,	951
Bruno Roberto De Moraes,	725
Bruno Rubin Oliveira,	123
Bruno Scopel,	852
Bruno Vilas Boa,	412, 668
Bruno Vinicius Negrelo Goncalves,	331
Bruno Zomkowski De Azevedo,	902

C

Cailane De Souza Trisch,	419
Caio Andre Souza Dos Santos,	235
Caio Augusto Cessel	342
Caio Augusto Cessel,	1038
Caio Augusto Da Cruz,	264
Caio Cesar Franco Pael Zanolla,	283
Caio Fernando Pinheiro,	421
Caio Gomes Alves,	481
Caio Mazorchi Giffhorn,	411
Caique Correia Lima,	1045
Caique Lima Sette Franzoloso,	890
Calebe Silva Vidal,	256
Calixte Demosthene	818
Camila Alexandre Xavier	983
Camila Alves Murante,	179
Camila Aparecida Luiz,	902
Camila Aparecida Marques,	906
Camila Ayres De Araujo	165
Camila Bratti Sebastiao De Abreu,	199
Camila Damasceno Soares,	343
Camila Emi Iwahata,	578
Camila Evangelista Costa,	670
Camila Fernandes Cordeiro	555
Camila Fernandes Da Silva,	497
Camila Floriano Nazar,	343
Camila Haus,	622
Camila Ilniski Machado,	440
Camila Klocker Costa,	857, 889, 909
Camila Leite Rodrigues,	902
Camila Luiza Oliveira Chinhoi,	901
Camila Machado De Oliveira,	57
Camila Mariane Sawada,	912
Camila Miranda Moreira,	1051
Camila Miranda,	929
Camila Moraes E Bueno,	974
Camila Moreira Barbosa,	905
Camila Natalia Amajunepa,	74, 783
Camila Nunes,	285
Camila Pereira Dos Santos,	858, 860
Camila Pimentel De Carvalho,	478, 496, 597
Camila Rafaela De Lima,	427
Camila Scarlet Viola Macaneiro,	359
Camila Schardong,	250, 789
Camila Souza Galvao,	215
Camila Stam Camargo,	302
Camila Tonezer,	582
Camila Viana Da Silva,	459

Clarisse Jarbas Cotta	574
Claudio Gabriel Da Luz Jakopitsch	1019
Claudio Silva Rosa Filho,.....	180, 641
Clayre Lisot.....	722, 760
Cleiton Henrique Dos Reis	820
Cleitton De Oliveira Lobas,.....	465
Cleo Otaviano Mesa Junior.....	983
Cleonice Marin Da Costa,.....	639
Cler Rodrigues Falcao,.....	366
Clovis Jose Alegri Junior,	851
Crislaine Vanessa De Oliveira,.....	75
Crislainy De Fatima Dos Santos Barbosa Chicora,	704
Cristhian Heinz Jensen,	605
Cristian Pessatti Dos Anjos,.....	481
Cristiana Soares Muller,	474
Cristiane Jez Goncalves,.....	941
Cristiane Ribeiro,.....	944
Cristiane Santana De Lima	958
Cristina Dietrich Machowski Martins,.....	258
Cristina Frutuoso Teixeira,	268
Cristina Vagnoni Moscardi Do Carmo,	216
Cristine Hissam Dehaini	388, 389
Cristine Hissam Dehaini,	389
Cybelles Cristina Campiao Herculano,.....	131

D

Dafne Fernandes Campos,	214
Dagny Giovana Santos.....	964, 986
Dagny Giovana Santos,	347
Daiane Cristina Silva Mesquita,.....	31
Daiane Dyba	974, 983
Daiane Vanusa De Souza Padilha,	376
Daiany Assuncao De Sa,	784
Daine Fudal Ribeiro,.....	185
Dalety Emanuelle Tibuchesi,	575
Dandara Bindemann,	889
Daniel Amoedo Da Silva Araujo,	424
Daniel Arruda Rossari,	235
Daniel Belini Nakad Marrez,	678
Daniel Da Silva Sampaio,.....	362
Daniel Felipe Padilha Jorge,	1054
Daniel Hauer Queiroz Telles,.....	185
Daniel Henrique Da Silva Quirino.....	200
Daniel Henrique Ferreira Martins,	937
Daniel Iancoski Melo,	255
Daniel Ingrisani Branco	975
Daniel Ingrisani Branco,	943
Daniel Jacob Nodari,	255
Daniel Monteiro Nunes Dos Santos,	665
Daniel Paulino Filho,	128
Daniel Vinicius Beck,	1053
Daniela Albiini De Assis.....	758
Daniela Bellafronte Betoni,.....	849
Daniela Correia Da Silva,	74
Daniela De Campos Perin,.....	937
Daniela Duwe De Lima,	788

Daniela Fernanda Jahn,	404, 621
Daniela Gorski,	889
Daniela Medeiros Depetris,.....	595
Daniele Aparecida Pitz Bernardin De Andrade,.....	628
Daniele Cavalheiro De Freitas,	254, 862
Daniele Da Silva Santos	975
Daniele De Fatima Silva,	102, 484
Daniele Ribeiro Dos Santos Doria	987
Daniele Szychta,	800
Daniele Veronica Weiler	961
Daniele Wants,	547, 548
Daniele Yukimi Noguchi,.....	443
Danieli Aparecida Godoy.....	970
Daniella Da Costa Nery,	683
Daniella Sayuri Nishihara De Albuquerque	416
Danielle Cercal Santos Leal,.....	438
Danielle Mara Lopes,.....	902
Danielly Crispim Da Silva,	1058
Danielly Kuliq Dos Passos,	890
Daniilo Jose Buzato Bottesi,	1016
Daniilo Muniz Gomes,	23
Daniilo Rick Ramos,	544
Danuvia Maria Armstrong,	442
Dara Panchyniak,	605
Dariane Carvalho Dos Santos.....	971
Dariel Matheus.....	811, 873
Davi Bruzamolin Lourenco De Oliveira,	52
Davi De Abreu Campos,	270
Davi Dos Santos Villela Junior,.....	181
Davi Goncalves De Lima,	932
Davi Silva Lima,	102
David Pereira Moro,	40
David Rodrigo Ribeiro Neves.....	369
David Ruan Canani Dantas De Paula	202
David Waiswol	856
Dayane Alves Cassiolato,	457, 595
Dayane Romblesperger De Lima,	761
Dayanne Cristina Gomes,	743
Debora Cieslak Lanconi,	1021
Debora Cristina Queirolo Mussak,.....	422
Debora Cristine Neuberger,	1053
Debora De Araujo Veras,	58
Debora Franciele Dos Santos,.....	518, 569
Debora Gomes De Almeida,	125
Debora Hautsch Willig.....	974
Debora Larissa Brum,	593
Debora Pereira De Paiva,.....	123
Debora Savegnago Sponchiado,	599
Debora Sofia Rosa,	1054
Debora Yumi Yoshida,	937
Deborah Cristina Doll,	871
Deborah Knapik.....	232
Deborah Pires De Souza,	251
Deborah Rodrigues Lopes,	890
Deise Caroline Campos,.....	119
Devisom Lucas Campos Sanches,	420
Denise Maria Sebastiao	960

Elisa Alves Silva Ruiz,.....	76	Emily Pessoa Valentini,.....	307, 878
Elisa Vitoria Da Silva Calmona,.....	170	Emily Schwambach,.....	868
Elisama Neres De Souza,.....	24	Emilyn Haagsma Pereira.....	960
Elisandra Juliao De Faria.....	672	Enzo Bonavita Soares,.....	746
Elison Alves Monteiro.....	1022	Enzo Camargo Teuber,.....	746
Elissandro Antonio Sikora,.....	434	Enzo Versolato De Abreu.....	975
Elizamar Santos Costa,.....	43	Enzo Versolato De Abreu,.....	943
Ellem Daize De Oliveira Rodrigues,.....	226, 237	Eriana Pinheiro,.....	261
Ellen Dyminski Parente Ribeiro.....	968	Eric Gabriel De Paula Alves,.....	208
Ellen Figueiredo Nunes,.....	841	Eric Paraguaia Dos Santos,.....	273
Ellen Lais Moreira Solivam.....	668	Eric Porto Boddener,.....	372, 405
Ellen Lais Moreira Solivam,.....	412	Eric Victor Barros,.....	426
Ellenton Freitas De Oliveira,.....	188	Erica Leticia Ribeiro,.....	201, 433
Ellis Maria Kmita.....	980	Erica Maria De Almeida Romanchuc,.....	389
Eloi Antonio Borochock,.....	340	Erica Vitoria Da Silva Schmitz.....	963
Eloisa Colaco Ferreira Okura,.....	171	Erick Cinquini,.....	598
Eloisa Cristina Piezzoti Oliveira.....	956	Erick Cordeiro Kollross,.....	1029
Eloisa Kuster Bauer,.....	171	Erick De Souza Silva,.....	362
Eloisa Riva,.....	385	Erico Miranda Dos Santos,.....	62
Eluan Joel Rodrigues Da Silva.....	951, 977	Erika De Oliveira Dos Santos,.....	34, 63
Eluan Joel Rodrigues Da Silva,.....	905, 944	Erika Nascimento Boslooper,.....	40
Elvis David Da Silva.....	348	Erika Yumi Takahashi,.....	905, 931
Elza De Fatima Dissenha Costa,.....	639	Eris Caetano Ribeiro.....	960
Elza Pereira Dalla Costa De Moraes.....	986	Erison Gabriel Farias Dos Santos,.....	1016
Emanoele Bueno De Oliveira,.....	923, 940	Erondi Bernardino Da Silveira Neto.....	891
Emanuel Adriano Da Roza,.....	1051	Eros Ferreira Filho,.....	261
Emanuel Cunha De Lima Oliveira,.....	723	Estefany Costa Lima,.....	1000
Emanuel Schuck De Sousa,.....	649	Estela Dallagnol Gianezini,.....	902
Emanuela Mendes Machado,.....	909	Estephany Taiene Lima Da Silva.....	196
Emanuele Eugenio,.....	941, 1058	Ester Dias Schneider,.....	669
Emanuele Kleinschmidt Kopke.....	734	Ester Karoline Da Luz Da Silva Das Dores,.....	203
Emanuele Martins.....	133	Ester Otto De Franca,.....	1058
Emanueli Cristini Souza Da Costa.....	974	Estevao Lincoln Lopes Da Silva,.....	602, 606
Emanueli Pinheiro Dos Santos,.....	839	Eugenio Lyznik Junior,.....	265, 267
Emanueli Rosa Kantovick,.....	795	Euller Miller Martins Almeida.....	80
Emanuelle Costa Ibrahim,.....	437	Eumar Andre Kohler,.....	471, 473, 474
Emanuelle Regina Da Rocha Dias,.....	519, 522, 619	Evangelos Thalys Raftopoulos,.....	999
Emanuelly Americo Ferreira,.....	47	Evedjine Niana Joseph,.....	53
Emanuelly De Souza Salles,.....	730	Evelin Fernanda Prestes Gregorio,.....	462
Emanuelly Perlas Condori,.....	379	Evelin Louise Pacheco Lucas,.....	903
Emeli Eduarda Magalhaes.....	971	Evelyn Antunes Da Silva Pontes,.....	913
Emerson Alencar Marinho Oliveira,.....	244, 583, 596	Evelyn Eskelsenn De Souza,.....	871
Emerson Augusto Abreu,.....	293	Ezequias Cloy Ferreira.....	1012
Emerson Augusto Abreu, Izabel Cristina De Souza.....	293	Ezequiel Ferraz De Campos,.....	401
Emerson Panizzon.....	395		
Emili Beatriz Julio,.....	76		
Emilli Prestes Silva,.....	379, 628		
Emilli Santo Conceicao,.....	500		
Emilly Adriane Nogueira Garcia,.....	796		
Emilly Amorim Cordeiro,.....	925		
Emilly Cristina De Oliveira Domingues,.....	64		
Emilly Elen Frey,.....	599		
Emilly Sartorio Moreira,.....	497		
Emilly Scariot Bordignon,.....	436		
Emily Conrado Da Silva,.....	542		
Emily Deborah Rosa Franco.....	173		
Emily Miquelino Camargo De Mattos,.....	61		

F

Fabian Domingues.....	834, 908, 980
Fabian Domingues,.....	908, 941
Fabiana Moura Aragao,.....	456, 493
Fabiane Ferraz Wisniewski,.....	53
Fabiano Costa Gomes.....	748
Fabiano Dias Maisonnave.....	983
Fabiele Cristina Dos Santos,.....	466
Fabio De Oliveira Lima,.....	239
Fabio Jacinto Storgatto,.....	593
Fabio Luiz Silva Araujo,.....	440

Fabio Renato Juschaks,	181, 282	Fernanda Stabach Gremski,.....	773
Fabiola Yukiko Miasaki.....	983	Fernanda Tieme Iwaya,	26
Fagulson Moise	146	Fernanda Tomazini,	72
Fatima Abgail Oliveira De Freitas,	666, 744	Fernanda Yumi Raddi Okamoto,.....	258
Fauzi Bakri Filho,	171	Fernando Augusto Faria,	256
Felipe Aparecido Dos Santos Simileski,.....	189	Fernando Iginio Pessoa Valentini	1020
Felipe Ariel Furtado De Miranda,.....	257	Fernando Luis Medeiros Souto Filho,	286
Felipe Augusto Chmura,.....	619	Fernando Maia Eduardo.....	129, 141
Felipe Brasil Felicio,.....	684	Fernando Maia Eduardo,.....	129
Felipe Carlos De Oliveira	1045	Fernando Miguel Stelmach Alves,	799
Felipe Chabatura De Sousa,	254, 383, 862	Fernando Ricardo Rostock Manfron,.....	281
Felipe Cotrin Da Silva,	727	Filipe Volf Pedro,	73
Felipe Dalla Pria Leme	965	Flavia Camille Fagundes,	571
Felipe De Souza Schelbauer,	244, 925	Flavia Cristina Farias Da Silva,.....	477
Felipe Ferreira Dos Santos,	937	Flavia Frick Da Luz,	518, 569
Felipe Gaievski Almeida	410	Flavia Pitareli Da Silva,.....	227, 611
Felipe Goncalves Goulart,.....	359	Flavia Vieira Pinto,.....	274
Felipe Henrique Lopes Barboza,	444	Flavio Daniel Saavedra Tomasich.....	988
Felipe Jose Soek,	881	Flavio Luis Vanderlei,.....	1057
Felipe Kauan Alves Clemente	954	Franciele Cristina Mesquita,.....	787
Felipe Marcolan Da Silva,.....	504	Franciele De Freitas Rosa.....	960
Felipe Moreira Matias,.....	305	Franciele Mendes Do Amaral,	639
Felipe Pontes Siqueira	983	Francieli Cunico,	628
Felipe Richter,	750	Francielle Alves Ferreira Lacerda,.....	38, 51
Felipe Roehrig Pacheco,.....	740, 747	Francielly Giachini Barbosa Menim,	224, 225
Felipe Schafhauser Lubke,	1054	Franciely Ferreira Cruz.....	517, 545
Felipe Stinghen Barbosa	988	Francine Fillvock Dos Santos,	1054
Felipe Thomas Braz.....	983	Francine Gavloski	974
Felipe Torres Pereira,	317	Francini Delattre Torquato	707
Felipe Vercosa Perez Gorte,.....	118	Francisco Canales Leal Junior,	778
Felipe Vieira Franca,.....	781	Francisco Gubert Garcez Duarte,	129
Felipe Vieira Sobral,	492, 582	Francisco Hamilton Gomes Braga Filho,.....	112
Felipe Yoshi Mori Bijega.....	163	Francisco Xavier Da Silva De Souza.....	617
Fellipe Mussinato,	853	Francoeze Caroline Obrzut,	902
Fernanda Barros Steffens.....	974	Franklin Silva Pinto.....	951
Fernanda Beatriz Oliveira De Almeida,	1026, 1029		
Fernanda Bez Birolo,.....	871, 885, 913, 947		
Fernanda Bovo.....	960		
Fernanda Caroline Andrigueto,.....	286		
Fernanda Caroline Bortolan	175		
Fernanda Christina Mikulski Dos Santos.....	945		
Fernanda Cohene,.....	544		
Fernanda Da Rocha.....	975		
Fernanda De Oliveira De Jesus,.....	193		
Fernanda Fedrigo,	902		
Fernanda Franco De Farias,	543		
Fernanda Machado Lelis,	43		
Fernanda Mariano Ribeiro Da Luz,.....	839		
Fernanda Mauro Garcia,	1085		
Fernanda Paula Da Silva Torres,.....	908		
Fernanda Perin Maia Starck.....	983		
Fernanda Proenca Da Silva,	59		
Fernanda Royer Lee.....	983		
Fernanda Scaciota Simoes Da Silva,	466, 486		
Fernanda Siqueira De Couto,	908		
Fernanda Sponchiado Hein	933		
Fernanda Stabach Gremski	973, 978		

G

Gabriel Alejandro Semensati Da Silva,	427
Gabriel Alves Da Cruz,	333
Gabriel Angelo Juc Dias,	620
Gabriel Araujo Barbosa Garcia Da Rocha,	994
Gabriel Augusto Silva De Oliveira,	927
Gabriel Baiak,	1023
Gabriel Bassetto Berton,	272
Gabriel Bertoldi,	471
Gabriel Bomfim Dos Reis,	937
Gabriel Camargo Onesko,.....	60
Gabriel Castro Mesquita,.....	386
Gabriel Castro Osachuki,	90
Gabriel Da Silva,.....	543
Gabriel Damasceno De Almeida,	332
Gabriel De Oliveira Bonfim De Araujo	610
Gabriel Dos Santos De Carvalho,	936
Gabriel Dos Santos Oliveira.....	977
Gabriel Faustino De Sousa,.....	561
Gabriel Felipe Batista Dos Santos.....	79

Gabriel Felipe Paiva Dos Santos,.....	182	Gabriela De Lima Ventura	536
Gabriel Felipe Soltoski Bridarolli,	937, 944	Gabriela Dos Santos Batista Ribeiro,	759
Gabriel Fernandes Boaventura,	321	Gabriela Dos Santos Munhoz.....	961
Gabriel Franca Sundin,.....	595	Gabriela Dos Santos Munhoz,	905
Gabriel Galdioli Dombroski,	1038	Gabriela Elissa Franco De Macedo,	1016
Gabriel Henrique Assumpcao,	115	Gabriela Ester Dos Santos,	43
Gabriel Henrique Barbosa Da Costa Salkovski,	612	Gabriela Fernanda Da Silva Adriano	711
Gabriel Henrique Novak De Oliveira,	598	Gabriela Fernanda Da Silva Adriano,.....	941
Gabriel Henrique Schwengber	1030	Gabriela Freire Portugal,	415, 741
Gabriel Henrique Secco Galindo,	273	Gabriela Godoi Damineli,	595
Gabriel Henrique Soares Pereira.....	359	Gabriela Gonzaga Chiapetti,.....	1026, 1029
Gabriel Holtz Leme De Almeida,	669	Gabriela Herman,	781
Gabriel Jagueski Junior,	850	Gabriela Krzesinski Pradella,	130
Gabriel Judah Benhur De Deus Pires,.....	123	Gabriela Luiza Sezne.....	198
Gabriel Leandro Baptista Guerino,	471	Gabriela Marcondes Palieraqui,	997, 1000
Gabriel Luiz Burak,	242	Gabriela Mariano Da Silva,	902
Gabriel Luiz De Freitas,	431	Gabriela Meneghelli,	43, 46
Gabriel Marsaro Rufatto,	42	Gabriela Ortelan Soares Amaral,	871
Gabriel Mastromano,.....	568	Gabriela Piolti Stasiak,	903
Gabriel Mendes Medeiros,	573	Gabriela Ribeiro Franco	969, 973
Gabriel Mendes,.....	751	Gabriela Schumacher De Camargo,.....	927
Gabriel Mesquita	963, 967	Gabriela Silva Almeida,.....	901
Gabriel Moraes Grim,	566, 567	Gabriela Souza Miranda,	341
Gabriel Oliveira Ribas Neiva,.....	441	Gabriela Teixeira Da Silva,	271
Gabriel Passarella Lopes,	237	Gabriela Thaisa Lourenco,	575
Gabriel Pereira De Lima,	593	Gabriela Wilenski Rodrigues,	126
Gabriel Pessetti Peron,	912	Gabriela Wojcik,	659
Gabriel Peters,	459	Gabriela Yumi Urazaki,	578
Gabriel Pires Da Cruz,	566, 567	Gabriele Alves De Brito,.....	923
Gabriel Portugal Sorrentino,	757	Gabriele Borinelli,.....	1086
Gabriel Rafael De Souza,	796	Gabriele Caroline Basso,.....	842
Gabriel Raio Volpato,	931	Gabriele Duda Dos Santos,	485
Gabriel Rieke Calgaro	983	Gabriele Palu Domingues.....	983
Gabriel Santinelli Felipe Godoy,	267	Gabriele Pamplona Antunes Tremea, ...	214, 399, 639
Gabriel Schneider Rorato Vitor	512	Gabriele Soares Dal Osto.....	362
Gabriel Seiji Takehata,	998	Gabrieli Ferreira Sizilio,	32, 438
Gabriel Siatkovski,.....	740	Gabrieli Kmiecik,.....	357
Gabriel Siewert Rodrigues	736	Gabrieli Pessoa Meroti,	912
Gabriel Silva Maticolli,	741, 881	Gabriella Andrade De Souza.....	753
Gabriel Tassi Lara,	564, 567	Gabriella Callegaris.....	983
Gabriel Vicente Andrade,.....	126	Gabriella Covre Jaques	135
Gabriel Zanfrilli,.....	1053	Gabriella Destefani Da Costa,.....	455
Gabriel Zatonni	452, 454	Gabriella Feilstrecker Balani.....	963
Gabriela Almeida Mota,	666, 744	Gabriella Feilstrecker Balani,	905
Gabriela Bach Pereira,	439	Gabriella Marilia Antunes,.....	640, 666, 744
Gabriela Bochi Conte	90	Gabriella Pankiv Kitzig,	676
Gabriela Bravim De Araujo,	905	Gabriella Protovava Santos,	787
Gabriela Brazil De Oliveira,	839	Gabriella Roque Pacheco	958
Gabriela Buzzi Ribeiro	747	Gabriella Silva Soares	963
Gabriela Cabral De Andrade Caffeu,	123	Gabriella Tomasi,.....	638
Gabriela Carolina Montaldi,	542	Gabrielle Beatriz De Paula Assuncao	111
Gabriela Cassiane Dos Santos Ferreira,	542	Gabrielle Carvalho Da Silva,.....	919
Gabriela Castro Da Silveira,.....	235	Gabrielle Cordeiro Kissilheviz,	375
Gabriela Condi De Godoi,.....	1000	Gabrielle Da Graca Hagy De Oliveira,	612
Gabriela Da Silva Belmonte Rodrigues,.....	1073	Gabrielle Da Silva Chiarelli,.....	294
Gabriela Da Silva Santos Barbino,	578	Gabrielle Da Silva Franca,	429
Gabriela Danieli Santos.....	618	Gabrielle Gomes Szotka,.....	84

Gabrielle Markovicz Souza.....	1042	Giovana De Almeida Fontoura,	839
Gabrielle Martins Da Silva	973	Giovana Gabriele Gabardo,	863
Gabrielle Martins Da Silva,.....	894	Giovana Giacometti Venancio De Souza,	93
Gabrielle Mayumi Budal Bedretchuk,	280, 609	Giovana Gritten De Assumcao,.....	35
Gabrielle Oliveira Guilherme,	607	Giovana Immich Martins,	919
Gabrielle Paula De Oliveira,	168, 169	Giovana Magnaguagno,.....	171
Gabrielle Schwab De Gouveia Rocha,	542	Giovana Medeiros De Proenca.....	1055
Gabrielle Stella Picanco,.....	575, 913	Giovana Monteiro Gineste	973
Gabrielle Zironi Nunes,	901	Giovana Oliveira Da Cruz,	472
Gabrielli Damaceno Alves,	571, 942	Giovana Oliveira Theodorovicz,.....	842
Gabrielly Balsarin Pinto,.....	1052	Giovana Paula Bonadiman,	113
Gabrielly Camargo Dos Santos,.....	22	Giovana Schlichta Adriano Kojima,.....	479
Gabrielly Cristina Kubis,	839	Giovana Sureki Charan,	573
Gabrielly Cristina Spackj,.....	30	Giovane Czitowski,.....	488
Gabrielly Dias Fondello,	1027	Giovane Vieira,	850
Gabrielly Dos Santos Chagas,.....	496	Giovani Pereira Sella.....	55, 64
Gabrielly Lucindo Da Silva,	453	Giovani Pereira Sella,.....	64
Gabrielly Santos Bon De Aquino	145	Giovani Pereira,	800
Gabrielly Santos Bon De Aquino,	182	Giovani Rocha Lopes,	386
Gabriely Cristini De Oliveira,	370	Giovanna Araujo De Morais Trindade	952
Gabriely Lemes De Lacerda,.....	437	Giovanna Araujo De Morais Trindade,	807
Gabriely Maximiano Bonete	646	Giovanna Beatriz Ribeiro Da Silva,	595
Gabriely Woiciekowski Colares,	1054	Giovanna Bianchi Araujo	84
Gabryelle Da Silva Peixer,	597	Giovanna Carmelo Stengler Pedroso,.....	871
Geane Caroline Orlandin.....	312	Giovanna Cracco De Souza	944, 977
Geane Dos Santos	155	Giovanna Cracco De Souza,	944
Geane Dos Santos,	877	Giovanna De Maia Hungerbuhler,	351
Gecia Aline Garcia,	578	Giovanna Deda,	575
Geissiele Da Cruz Volin,	429	Giovanna Ferrari Cieslak,	474
George Henrique Dias Salles,.....	306	Giovanna Ferrari Dos Santos,	355
Georges Guy Gustinvil.....	823	Giovanna Furman	313
Georgia Fernnanda Baggio De Oliveira,	1086	Giovanna Gabriela Kirilauskas,	304
Georgia Ferreira Da Silva Cit,	397	Giovanna Kawata	960
Geovan Jose Dos Santos	831	Giovanna Liz Cabral De Oliveira,.....	370
Geovana Bomfim,	325	Giovanna Martins,	182
Geovana Cecilia Ruthes,.....	605	Giovanna Moro Rios,	1058
Geovana Cristina Da Silva Menezes,	169	Giovanna Peripoli Pereira,.....	215
Geovana Maria De Souza Pereira,	318	Giovanna Ramos Camargo,	792
Geovanna Mayumi Possiede Taira.....	156	Giovanna Ribeiro Simoes Nunes,	127
Geovanna Morgado De Oliveira.....	983	Giovanna Rodacki,	842
Geraldo Jose Soares Junior	581	Giovanna Stefanello Palaoro	354
Germano Henrique Ribeiro Goslar,.....	997	Giovanna Teixeira Tuchinski.....	729
Ghabriel Luiz Bellotto	961	Giovanna Vitoria Araujo Da Silva,.....	57
Gian Kenji Blanger Ota,	893	Giovanni Mion,	1011
Gianluca De Lima Alves,	872	Giovanni Mioto,.....	1048
Gianni Mathias Czerniak Gomes Dos Santos	413	Giovanni Zacareli Ferreira Garla.....	353, 1041
Giannini Darosci Lara Da Paz,.....	863	Giovanni Zacareli Ferreira Garla,.....	993
Gicele Rodrigues Alves,.....	419	Gisa Amaral De Carvalho	983
Gilson Andrade Martins,	321	Gisele Aparecida Minatorwicz.....	303
Gilvanio Dos Santos Oliveira,	301	Giselle Ruy Bueno,.....	480, 484
Giovana Alves Diogo,	751	Gislaine Maria Brasao Da Silva	81
Giovana Bresolin Tartas,	108	Gislaine Vieira Da Silva	835
Giovana Capra Dessuy,	1058	Gislene Jacinto Da Silva Senger,	565, 567
Giovana Caroline Guertes	634	Gislene Mari Fujiwara.....	857, 930
Giovana Costa Pinto,.....	287	Gislene Mari Fujiwara,.....	889, 909
Giovana Cristina Barreto,.....	558	Giulia Assis De Carvalho,	46
Giovana Da Silva Linhares,	57	Giulia Eimi Ramos Arima	479, 939

Heloisa Vieira De Oliveira,.....	497	Inan Guilherme Senter,	498
Heloise Boschetto,	344	Inelaine Bagdzinski Miranda.....	667, 1003
Heloise De Oliveira Woehl,	110	Ingrid Camili Gelinski Stachera,.....	913
Heloiza Rosa Vujanski	1081	Ingrid Lavinia Malosti Vieira	648
Hendrik Kees Koppe,.....	1009	Ingrid Nicolí Costa	860
Henrique Alexsander Ferreira Neves.....	966	Ingrid Nicolí Costa,	863
Henrique Alfredo De Moura Schultz.....	723	Ingridy Fhadine Hartmann,.....	908
Henrique Arthur Buba Gelbcke,.....	1016	Inti De Souza,.....	759
Henrique Bordignon Da Rosa.....	1048	Iohana Polli Do Prado,	295
Henrique Da Silva Goncalves	888	Irene Rios Da Silva,	938
Henrique De Souza Lourenco,.....	171	Isaac Arnold Bandeira,.....	746
Henrique Gelinski,.....	738	Isabel Cristina Franchat Silva,.....	1054
Henrique Giovanni Pacheco E Castilho.....	983	Isabel Ferreira Mosse,	746
Henrique Junglos Botelho.....	1067	Isabel Semkowicz,	849, 928
Henrique Kenji Takarada,.....	790, 849, 850	Isabela Akemi Nenoki,	793
Henrique Mello Dos Santos Leite,.....	23	Isabela Alves Dos Santos,	998
Henrique Passos Godarth,	20	Isabela Alves Miranda,	1074
Henrique Prati.....	951	Isabela Baniski Bulyk,	89
Henrique Vilar Dos Santos,	885, 947	Isabela Barros Silva,.....	642
Henrique Zeizer Marins,.....	1063	Isabela Busto Silva	983
Herbert Winnischofer,	612	Isabela Carolina Sampaio De Souza.....	179
Herby Morency	523	Isabela Colella Leprevost,	939
Hericsson Bueno Marchiorato,	28, 339	Isabela Cristina Dos Santos,.....	671
Herminia Maressa Silva Henrique,.....	783	Isabela Cristine Camilo,	573
Hernan Josue Lopes Saravia.....	1080	Isabela Dambiski,.....	851
Hevelyn Katyene Da Silva Martins,	462	Isabela De Sa Leal.....	692, 733
Hiago Vinicius Omena De Araujo,	1016	Isabela De Sa Leal,	692, 695, 700
Higor Eduardo Rosenberger Cabral,	573	Isabela De Souza Carvalho.....	676
Higor Rodrigues Riccio,	741	Isabela Ertes Santos.....	821
Hikari Saito.....	983	Isabela Ertes Santos,.....	936
Hilanna Dalitza Santiago Ferreira.....	515	Isabela Fernandes Martins,	1021
Hilary Laufer Siqueira,.....	358	Isabela Gryczak Tenorio,	845
Hiroshi Caled Tashiro Ascorbe,	437	Isabela Helena Teter Moreira	954
Hugo Felipe Wiegue De Souza,	230	Isabela Justino Antunes,.....	315
I			
Ian Espinoza Favero,	119	Isabela Karina Vilas Boas	854
Ianca Ferraz Lima	809, 965	Isabela Lessnau De Figueiredo Neves,.....	305
Ianne Rodrigues De Abrantes Pereira,	726	Isabela Lisis Barbosa Marques,.....	46
Iara Pierezan Brum,.....	669	Isabela Loro Moreira,	605
Iasmyn Franciele Cavalcante Pereira Da Silva,.....	31	Isabela Mertzig Castilho Alvim	23
Idalina Marly Da Luz,.....	861, 868, 869	Isabela Sagatio Monteiro,	1060
Igor Cristoffer Paula De Souza,	469	Isabela Salgado De Queiroz,	901
Igor Dos Santos,	851	Isabela Souza Rodrigues Dos Santos,	678
Igor Eidi Pires Kawamoto,	931	Isabela Tainah Cristo Doria Martins,	605
Igor Grutzmacher Koch,	347	Isabela Tensini De Queiroz,	40
Igor Khatcherian Fogaca,	1049	Isabela Vallim,	751
Igor Knutz Ribas,	217	Isabele Andrade Vichinieski,.....	298
Igor Polonio Bernardes,	851	Isabele Cristina Paixao Heuko,	639
Igor Tanaka Da Silva	45, 1032	Isabele Cristine De Oliveira,.....	843
Igor Tanaka Da Silva,.....	45	Isabella Bueno Fusculim,	782, 913, 919, 929
Igor Vieira De Vieira	983	Isabella Carla Felix Da Silva,.....	612
Ilda Celony	520	Isabella Cavassin,.....	942
Ilsen Magali Choque Gareca,	491	Isabella Chapieski	983
Inacio Domingos Te.....	813	Isabella Chicouski De Paula,	300
Inajara Rotta,	857, 909	Isabella De Oliveira Alves,	482
ANAIS 14ª SIEPE – volume 2: 21ºEAF, 21º ENEC, 4º EDISPE		Isabella De Souza Cordeiro.....	1028
ISBN 978-65-5458-147-9		Isabella Moreira,	1036
		Isabella Nascimento Feio De Lemos Gerhard,.....	883

Isabella Nunes Dos Santos,	857
Isabella Silva De Almeida,	851, 923
Isabella Tamiozo Rodrigues,	939
Isabella Teixeira Marques,	851, 901
Isabella Volpini,	445, 450
Isabelle Aryssa Nakanishi,	895
Isabelle Gasparetto Leite.....	983
Isabelle Marcelino Redigolo.....	158
Isabelle Pinheiro Jackiu,	169
Isabelle Portugal Stival,	253
Isabelle Ramos De Paula,	942
Isabelle Ribeiro,	53
Isabelle Santiago Dos Santos,	938
Isabelle Thais Stacheski Burdzinski,	446
Isabelle Veiga,	209
Isabelle Vitoria Postal Culpí	449
Isabelli Carolini Bueno,	923
Isabelly Caroline Do Nascimento,	1021
Isabelly Fazan Moreno,	756
Isabelly Ruvinski Markovicz,	212
Isabelly Santos Pereira,	305, 878
Isabely Martins Da Silva,	465
Isac Messias Michelon,	461
Isadora Alves,	771, 774
Isadora Fernanda De Oliveira	971
Isadora Ferronato Galeski.....	177
Isadora Leonel Neves,	726
Isadora Maria Nardes Gomes	705
Isadora Piovesan Franciscan,	344
Isadora Rampellotti Da Silva.....	968, 975
Isadora Rampellotti Da Silva,	943
Isadora Regina De Azevedo E Mello,.....	652
Isadora Zanotti Tonelo,	370
Isamara Jesuino Gris	404
Isamara Jesuino Gris,	621
Isaque Duarte Batista,.....	382
Isis Cunhago Bravo.....	508
Isis Lemes Vicente,.....	291
Ismael Junior Valerio De Lima.....	983
Israel Adrian Rios Cerezo,	53
Iuri Camargo Nunes,	907
Ivan Tsukuda,	607
Ivana Griboggi.....	958
Ivanise Do Rocio Dzieciol	12, 762
Ivanizia Ruiz Guimaraes,	74, 134
Izabel Akemi Hirabayashi De Oliveira	162
Izabel Cristina De Souza	293
Izabel Yanca Vieira Da Silva.....	100
Izabela Scremin.....	415
Izabela Scremin,	741
Izabele Dos Santos Echague Leite	988
Izabele Lara Dos Santos,	114
Izabella Katianny Gerotto Tavares	138
Izabella Milleo Da Silva	960
Izabellen Taynara Artigas Kozowski,	901

J

Jacqueline Andreia Morais,	460
Jacqueline Mylena De Camargo,	800, 914
Jade Ferreira Virgilino,.....	798
Jader Arantes Dos Santos,	750
Jailson Rodrigo Pacheco,	593
Jaime Borba Soares Junior,.....	453
Jaine Aparecida Bianco,.....	473
Jaine Frighetto,.....	915
Jairo Choperena Molina Junior.....	1068
Jaissa De Chaves Vieira,.....	455
Jakeline Sakamoto Goncalves,	1054
Jamila Victoria Chueire Da Silva,	225
Jamine Lirio Paz,	250, 383
Janaina Da Cruz,	499
Janaina Maria Oliveira Lima	246
Janaina Maria Oliveira Lima,	245, 583
Janaina Marielen Bandeira Sviercowski.....	974
Janayna Aurya Rodrigues Da Silva	267
Jaqueline Andrade Souza,	1016
Jaqueline Aparecida Da Costa Serra,	647
Jaqueline Aparecida Das Chagas Santos.....	791, 959
Jaqueline Budny,	852
Jaqueline De Brito Alves	601
Jaqueline Do Carmo Machado Lopes,	901
Jaqueline Dos Passos,	282
Jaqueline Geisa Stigar,.....	184, 598
Jaqueline Leonel Celestino.....	974
Jaqueline Vidaletti,	732
Jayme Euclides Picasky Da Silveira Freitas	951
Jean Carlo Moroski,	1060
Jean Francisco Souza Da Silva.....	716, 717, 899
Jean Rafael Martins,	1006
Jeferson Pereira De Sousa	86
Jeiciele Mayara Rodrigues Struz	963
Jeissiane Barbarine De Oliveira	767, 923
Jemima Rodrigues Siqueira,	19
Jenefer Segatto Braga,	896
Jenifer Caroline Moreira Campos,	302
Jenifer Neliane Machado,.....	639
Jeniffer Aline De Oliveira Ribeiro,.....	788
Jeniffer Dambroski Braz,.....	110
Jeniffer Jaqueline De Oliveira	534
Jennifer Kathryn Pfau,	914
Jenniffer Dos Santos Alves Da Rosa	26
Jennyfer Layane Morini,	669
Jennyfer Pontes Carvalho Pietsch,	558
Jennyffer Patricia De Souza Ribeiro,.....	225
Jessica Andrade De Lara,	638
Jessica Boschini D Agostin,	607
Jessica Carolina Duarte De Oliveira,	365, 706
Jessica Caroline Vishnieski	983
Jessica Conceicao Da Silva,	578
Jessica Cristina Gomes Helpa	953, 963
Jessica Cristina Pereira Borges,	779
Jessica Cristine Marciniack,	861, 869

Jessica Cristine Neves Schnerr,.....	750	Joao Pedro Ribeiro Cavagnolli,	850
Jessica De Sa Mendonca,	98	Joao Pedro Rovida Furtado De Sousa,.....	50
Jessica Endy Scariot Costa.....	983	Joao Pedro Santos Krackeker	599
Jessica Fernandes Cordeiro,.....	779, 878	Joao Pedro Verona Turra,.....	1006
Jessica Loraine Flores Barros	652	Joao Ricardo Dittrich,	883
Jessica Miyuki Sakai,	777	Joao Valdir Pereira Neto,.....	786, 810
Jessica Nataline Burcoski,	224	Joao Victor Braga Maschio	983
Jessica Oliveira Mayer,.....	115	Joao Victor Da Silva Cardoso,	662
Jessica Pires Da Cruz,	564, 567	Joao Victor Moreira Fontoura	98
Jessica Pires De Macedo	269	Joao Victor Ribeiro Pienta,	1031
Jessica Souza Medeiros,.....	427	Joao Victor Silva Borges,.....	578
Jessica Viana,	1088, 1089	Joao Victor Taborda Da Silva,	437
Jessica Vitoria Torres Da Silva Tavares,.....	670, 680	Joao Vinicius Moraes,	31
Jethro Melo Souza	922	Joao Vitor Barbosa Da Silva,	213
Jeyziely Loyze De Souza Dos Santos,.....	784	Joao Vitor Barbosa Da Silva, Victor Matheus Dahmer	213
Jhenifer Franco De Souza Sartori	983	Joao Vitor De Araujo Dos Santos,.....	97, 374
Jhenifer Raissa Pinheiro Rocha,	343	Joao Vitor De Lima Machado,.....	701
Jhennifer Gabriele Correa Arruda,.....	849	Joao Vitor De Matos Francisco	1039
Jhonattan De Souza Ribeiro,	950	Joao Vitor De Oliveira Gomes,.....	442
Joabe Michael Batista dos Santos	1071	Joao Vitor De Oliveira,	605
Joabe Michael Batista Dos Santos,.....	890	Joao Vitor Fontana Gilioli,	794, 939
Joana Carolina Zuqui	435	Joao Vitor Pereira,	1023
Joana Giacomassa De Oliveira,	65	Joao Vitor Quilante Casagrande,	234
Joana Luzia Tapea Pereira.....	49	Joao Vitor Rocha Ribeiro,	937
Joana Simioni,	944	Joao Vitor Santos De Souza	827
Joao Antonio Fabrini Lobo Da Silva.....	677	Joao Vitor Taffarel	951
Joao De Moraes Neto,	469	Joaquim Carlos Dos Santos Pinto,	453
Joao Eduardo Mendes Da Silva,	171	Joaquim Palma Ramos,.....	61
Joao Fernando Leite Antelo,	243, 268	Joelly Goos Zanardine	850, 928
Joao Gabriel Batista Da Silva,.....	853	Joice Bruna Ferreira,.....	486
Joao Gabriel Chiorato,	356	Joilson Marcos Goncalves Alves Junior,	430
Joao Gabriel Da Costa Benetti,	573	Jolcineide Martins Da Rosa,.....	877
Joao Gabriel Vaz Dos Santos Belo.....	1003	Jonas Alceu Emmerich Da Silveira Alves,.....	87
Joao Guilherme Chimanski De Souza,.....	304	Jonathan Andre Back	971
Joao Guilherme Dos Santos Rios.....	1017	Jonathan Seronato,	157
Joao Guilherme Schuatspa,.....	244, 596	Jonathan Yuiti Svistak Hamasaki,	363
Joao Henrique De Oliveira Guimaraes,	1016	Jordan De Cristo Leite Da Silva.....	981
Joao Inacio Rodrigues Alves,	273	Jordana Senff,.....	927
Joao Lucas Belotti De Freitas	295	Jordana Silva Agner De Faria . 850, 861, 869, 892, 894	
Joao Lucas Rosauo Da Silva,	462	Jorge Augusto Wassmansdorf,	181, 1054
Joao Lucas Strapasson Barchik,.....	382	Jose Alexandre Berto,.....	405
Joao Marcos Costa Rodrigues Pereira,.....	320	Jose Ederaldo Queiroz Telles	982
Joao Matheus Mondadori,.....	321	Jose Eduardo Da Silva	1015
Joao Matheus Viero,	621	Jose Etyenio Abrantes Alves,	503, 504
Joao Otavio Caffarena Filizzola.....	983	Jose Gabriel De Oliveira,.....	215
Joao Otavio Pauluk Trindade,	331	Jose Italo Leal Platau,	379, 628
Joao Paulo Costa Alves Pires.....	998	Jose Leandro Lima De Souza	391
Joao Paulo Da Silva,	440	Jose Paulo De Oliveira Neto,	1050
Joao Paulo Lourenco Gadelha	983	Jose Pedro Silva Fernandes,	270
Joao Pedro Chiva Dias,	571	Jose Ricardo Giacobelli Filho,	299
Joao Pedro Cordeiro Trevisani.....	983	Jose Victor De Mello Romano,	1016
Joao Pedro Cosmo Machado,	902	Josiane Patricia Rodrigues Dos Santos Soares.....	222
Joao Pedro De Castro Da Silva	304	Josiane Ramos De Meira,	456
Joao Pedro Lopes De Lara,	1016	Josileine Bento Feldthaus,.....	542
Joao Pedro Miranda Rodrigues,.....	995	Josimara Gidio Ribeiro.....	960
Joao Pedro Picolo,.....	1054	Josimara Gidio Ribeiro,.....	727
Joao Pedro Ramos De Oliveira	970		

Josmilan Maria Bates De Benzalez.....	510	Julia Van Waalwijk Van Doorn,.....	231
Jovana Juliatto,	881	Julia Vargas Novack	1056
Joyce Leticia Peniche De Moura,	1073	Julia Villwock Gomes De Oliveira,.....	721
Joyce Maria Oliva Mora,	901	Juliana Andrianczik Ferreira,	883
Juan Pablo Menegazzo,.....	873	Juliana Bochnia Campos,	1054
Juan Pereira De Oliveira.....	489, 491	Juliana Caroline Santana Da Silva,	347
Juan Pereira De Oliveira ,	489	Juliana Clara Cesar Pinto,	468
Juan Vitor Soares Do Nascimento	983	Juliana Coelho Carvalho,	879
Jucara De Oliveira Pinheiro,	566, 567	Juliana Da Silva Passos,.....	43, 622
Jucelaine Da Costa Antunes	538	Juliana Da Silva Santos,	650, 902
Jucelia Vendramin,.....	168, 169	Juliana De Fatima Zacarias Barbosa,	605
Juciara De Franca Furquim.....	590	Juliana De Melo Silva Cordeiro,.....	664
Julia Aparecida Pedroso,.....	564, 567	Juliana De Oliveira Janoleis	775
Julia Bertotto.....	983	Juliana Gusmao Oliveira,	57
Julia Bortolon Jassniker,.....	902	Juliana Hiromi Sumi.....	1021
Julia Bueno Beltrao.....	983	Juliana Matias Raimundo,	300
Julia Bueno Beltrao,	907	Juliana Mayumi Maeda,	214, 400
Julia Chiquito De Oliveira,	882	Juliana Nakata Vargas,.....	883
Julia Cieslinsky Gomes	919	Juliana Paixao Dos Santos,	463
Julia Cieslinsky Gomes,	575, 896	Juliana Praxedes Dos Santos,	643
Julia Correa Mendez,	939	Juliana Silva Freier	310
Julia De Amorim Costa Moreira	857	Juliana Silva Freier,	227
Julia De Araujo Moraes Barros,.....	271	Juliana Thaler,	573
Julia De Mira Amorim,	40	Juliana Thiemi Muraoka Vicente	28
Julia Dias De Souza,.....	896	Juliana Thiemi Muraoka Vicente,	110
Julia Diorio Lordello,	737	Juliana Zambon,	1007
Julia Do Carmo Santos De Freitas	329	Juliana Zeggio Martinez,.....	568
Julia Doria De Oliveira Franco	754, 791	Juliane Cristine De Britto,	887
Julia Dos Santos Vencelowski	161	Juliane Cristine Ferreira Pires,	939
Julia Drabik Nicolae,.....	938	Juliane Ferreira Peixoto,.....	502
Julia Fabris,.....	940	Juliane Karine Grube Lima,	20
Julia Fernanda Andrade De Lima,	851	Juliane Nascimento Ribas Miranda	846
Julia Fontes Schmidt Ogalha,	129	Julianny De Matos,	366
Julia Gabrielle Steff,	883	Juliano Alves Lucas,	669
Julia Goes De Miranda,	622	Juliano Dos Santos Rodrigues,.....	299
Julia Gomes Da Silva,	46	Juliano Frumento Mariano,	361
Julia Gomes Hecht,	808	Juliano Jose Dias Barbosa Ribas,	573
Julia Ludvig Da Costa Silva,	307	Juliany Danieli Librelato,.....	552
Julia Mariana Pereira Gomes,	182	Julie Bobig Marques,	338
Julia Marta Dos Santos,.....	542	Julie Victoria De Oliveira.....	1040
Julia Micaela Lazarotto	591	Julio Cesar Honorio Dagostini	983
Julia Miyasaki Martins,.....	896	Julio Cesar Taffarel,	772, 773
Julia Mizrahi Jakobson	983	Julli Ane Delfino Antonio,	340
Julia Oliveira Assumpcao,	203	Jully Anne Cucolotto Barche	970
Julia Pelisson Chiamonte	1038	Jully Anne Cucolotto Barche,.....	863
Julia Peruzzo Ribeiro,	425	Julyana De Oliveira Klapousko,.....	242
Julia Quinsler Fogaca,	608, 795, 883	Junia Liz Fernandes Silva,	746
Julia Randon Savaris,.....	58	Jussara Patricia De Souza	321
Julia Raniero Pandini,.....	38, 51	Justyn Staben Hatschbach,.....	602
Julia Roberta Cupchinski Rossetto,	902		
Julia Santin Patzer,	53		
Julia Sbardelotto	971		
Julia Scheffer De Carvalho,	562		
Julia Silveira.....	157		
Julia Teixeira Leite Bastos,	768, 923		
Julia Teixeira Lucena,	612		
Julia Tscha Longo,	278, 750		

K

Kaiky Yuji Ishiy,	357
Kailaine Stefhane Lima Dos Reis.....	1072
Kailani Maria Silva Dos Santos.....	203
Kaio Felipe Lopes Da Silva,	463
Kaique Henrique Peixoto,.....	274

Kaline Alessandra Lima De Sa,	1058
Kamila De Lazari Macedo,.....	481
Kamila De Oliveira Fagundes,	128
Kamilla Schreiber	172
Kamily De Oliveira Correa,	45
Kaoana Deuchmann Dos Santos,	871
Karem Caroline Da Mota Renaud	533
Karen Gabriela Dos Santos Silva	671
Karen Santos Schmidt,	602, 604
Karin Goncalves Dos Santos,	248
Karina Kosicki Bellotti,.....	577
Karina Moreira,	384
Karina Oliveira De Pol,	865
Karla Regina Araujo Schio,	1053
Karol Bonessi Da Silva Vincensi,.....	897
Karolayne Braz Pereira.....	864
Karoline Bueno Fernandes,.....	1082
Karoline Moura Alves.....	192
Karoline Moura Alves,.....	264
Karollyn Da Silva Teodoro	93
Karolyne Bueno Spelier,.....	942
Karolyne Rafaela Herder Lima,	327
Kassandra Schineider Macan,	169
Katheleen Leandra Maciel De Assis,	243
Kathierry Lazarin Wolff,	322
Kathy Kathelen Fabricio Weiss.....	147
Katia De Lima Santos,.....	264
Katia Maria De Lorena Barbosa Dos Santos Araujo,	566, 567
Katia Regina Martins Pereira,	459
Katrin Hansele Zem,.....	999
Kaua Colaco Schier,.....	793
Kauan Felipe Cremer Fonseca,.....	843
Kauana Alessandra Dos Santos	996
Kauana Garcia Mayer,.....	756
Kauana Leonardo Garcia	149
Kauane Belem Sousa,.....	1054
Kauane Gabriele Martins,	666, 744
Kauany Hlatki Spackj,	845
Kaue Chaves,.....	563
Kaue Dos Santos Mesquita,	424
Kaue Fellipe Lima Da Silva,.....	1064
Kaue Fernando Hoepfers Cruz,	382
Kaue Gabriel Kuchnir,	759
Kayky Marcelo Miranda Da Silva,.....	169
Kaylaine Leal Palhari,	674
Kechilli Martins Fernandes Dos Santos,.....	211
Keila Cassia Santos Araujo Lopes,	666, 744
Keise Hellen De Lima Ferreira,	674, 687
Keisy Dos Santos,	261
Keitty Giovana Tiera,.....	276
Kelly Abreu Armelin	815, 953
Kelly Cristina Leder Veloso,.....	243, 577
Kelly De Carli Souza,.....	931
Kelly De Oliveira Germano	952
Kelly Ribeiro Teixeira,.....	426, 427
Kendel Fleurimont	710

Kenia Maele Pontes Ribeiro,	459
Kenzo Piekas Fukushima,	1016
Kerollen Policarpo Da Silva,.....	453
Kessia Cristine Pinto Millezi,.....	220
Kessily Da Silva Ribeiro,	409
Kestin Katrine Adamcheski.....	975
Kestin Katrine Adamcheski,.....	943
Ketlin Simoes Da Luz,.....	865
Ketline Marcelus.....	824
Ketryne Coutrin Medeiros.....	400
Ketylli Jojen Wu	278
Kevin Gabriel Chaparro De Amarin,	363
Kevlyn Elen Guimaraes,	332
Keyvan Uehara De Moraes,	431
Kimberlly De Moura Soares.....	900
Kimberly Amanda Santos	43, 586
Kimberly Amanda Santos,	43
Kimberly De Mattos.....	371, 929

L

Laercio Loiola Brochier,	73, 110
Laiene Antunes Alves,	807
Laira Ventura Cezario,	228
Lairyne Cruz De Jesus,	457
Lais Aparecida Cardoso	1082
Lais Bonatto Zawadniak.....	851
Lais Brito Ferreira,	271
Lais Caroline Baraviera Schunke,.....	850
Lais Fernanda Alves Pires,	842, 901
Lais Gabriele Starke	792
Lais Gabriele Starke,	795
Lais Helena Rodrigues De Moura,	682
Lais Lopes Bute.....	963
Lais Lopes Bute,.....	916
Lais Mattuella	568
Lais Pereira Kraus	199
Lais Thaina Nenemann Kreutzer.....	475
Laisla Dantas Chagas	174
Laisla Gaudencio Chaim,.....	849
Laiza Lorrandra Da Silva Alexandre	195, 197, 605
Lanusa Alquino Colombo	951
Lara Barbieri Da Silva,.....	902
Lara Bittencourt Carvalho,	924
Lara Bogo Freitas.....	776
Lara Dambroski Furtado,	298
Lara Eduarda Leder,.....	1085
Lara Henriqueta Bussolaro Ricardi	955
Lara Henriqueta Bussolaro Ricardi,	905, 931
Lara Zermiani,.....	290
Larissa Adryellen Drabeski,.....	65
Larissa Alves De Souza,.....	850
Larissa Alves Maciel Da Silva,	868, 892, 893
Larissa Barbosa Beserra.....	252
Larissa Cidral Carloto,	405, 408
Larissa Cieslinsky Gomes,	901, 903
Larissa Cristina Obenaus,.....	1058

Larissa Da Silva Pereira,	843	Leandro Takeo Wajima,.....	905
Larissa Da Silva,.....	168	Leandro Teixeira Neto,.....	477
Larissa De Jesus Ferreira,	21	Leda Cristina Da Silva De Meira,.....	360
Larissa De Ramos Machado Da Silva,.....	182	Lediane Braz Rodrigues,	233
Larissa Do Nascimento Basso.....	768, 927, 940	Leidi Cecilia Friedrich, ...	312, 314, 402, 404, 407, 409, 582, 621
Larissa Dos Santos Moris,	927	Leon Henrique Pereira,.....	1031
Larissa Felipe Superchinski,	881	Leonardo Albrecht,.....	276
Larissa Gabrieli Fonseca,	470	Leonardo Angelo Rigo,	240
Larissa Kurashiki Oliveira	131, 592	Leonardo Antonio Alves,	234
Larissa Kurashiki Oliveira,	168, 169	Leonardo Batistella Favretto,	52
Larissa Maciel Ticianel,	750	Leonardo Bontorin Pampanini,	787
Larissa Manuela Olkuszewski De Carvalho	973	Leonardo Bressan Bora,	496, 606
Larissa Manuela Olkuszewski De Carvalho, .	805, 850, 901, 923	Leonardo Brustolon,.....	741
Larissa Morgana Dal Cortivo Duarte,	879	Leonardo Chaves,	1050
Larissa Pereira	1077	Leonardo Correia Marcoccia	88
Larissa Pereira Da Silva	639	Leonardo Cortez Do Nascimento,	356
Larissa Pereira Roy.....	613	Leonardo Damaceno Alfredo,	382
Larissa Pereira,.....	1026, 1029	Leonardo De Andrade Santos,.....	1005
Larissa Ribas Todescatto,	1053	Leonardo De Brito Garcia Domingues	814
Larissa Rocha De Carvalho,	168, 169	Leonardo De Oliveira Manko,.....	561
Laryssa Dos Santos Rudek,.....	605	Leonardo De Souza Martins	832, 938
Laura Ayala Lazarotto,	902	Leonardo De Souza Martins,	938
Laura Beatriz Segat,	931, 937	Leonardo Do Amaral,	287
Laura Binoti Magnani Duarte,.....	737	Leonardo Dos Santos Lima,	261
Laura Caetano Teixeira,	929	Leonardo Dos Santos Rudek,.....	485
Laura Carolina Aymore Ferrandin,.....	357	Leonardo Felipe Da Silveira Cans Barbosa,.....	725
Laura Cini Freitas Nicolodi,	460	Leonardo Ferreira De Almeida,	1051
Laura Cortez Bicudo,.....	666, 744	Leonardo Gustavo Rogal,	759
Laura Cristina Rangel Pontoni,.....	285	Leonardo Henrique Fontanella Lesnau.....	983
Laura Eduarda De Conto,	154	Leonardo Jardim E Silva,.....	881
Laura Fonseca Marques	499	Leonardo Jorge Do Nascimento	309
Laura Fonseca Marques,	504	Leonardo Jose Giacomini,.....	237
Laura Formighieri De Noronha,	902	Leonardo Knelsen,	193
Laura Irene De Nez Tedeschi,.....	311	Leonardo Marim Pomilio,.....	35
Laura Isabele Moro De Souza,	43	Leonardo Marino Becker	221
Laura Karolina Bueno Mocelin,.....	272	Leonardo Marques De Oliveira.....	808
Laura Lyne Da Maia,.....	217	Leonardo Marques De Oliveira,.....	850, 893
Laura Pacheco Rodrigues,.....	612	Leonardo Santos Da Silva,	401
Laura Peyerl Bergold,.....	896	Leonardo Saueressig Mascarello,.....	108
Laura Rodrigues Dos Santos,.....	1090	Leonardo Silva Pratis,	505
Laura Rohling Cintra	982	Leonardo Teixeira Valentim,	545
Laura Siqueira Manrique Pinheiro,	498	Leonardo Zaklikevis Franco,	178
Laura Vasconcelos De Carvalho	220	Leonel Kovalski,	756
Laura Vicente Mota,.....	879	Leoni Ventura Costa,	637
Laura Zorzo Walker,	902	Lethycia Ferreira Martins,	923
Lauren Truchem	918	Leticia Aihara De Oliveira,	665, 904
Lauryn Soares Diniz Tiago	528	Leticia Andrade Da Silva Goncalves	315
Lavinia Rangel Guimaraes,	345	Leticia Andrade Da Silva Goncalves,.....	605
Layane Soares Bonfim.....	975	Leticia Aparecida Silva Dos Santos	541
Layane Soares Bonfim,.....	943	Leticia Boma Tortola,.....	603
Layara Maciel Felizardo Hamasaki,	842, 850	Leticia Bordinhao Medeiros,	571
Lays Victoria Guarnieri Da Silva,	171	Leticia Carli Cavassin	902
Laysa Coelho Fernando,.....	873	Leticia Carol Goncalves Weis,.....	665, 938
Leandro Godoy Teixeira	1059	Leticia Carrijo Osinski,	871
Leandro Humberto Lupges,	323	Leticia Cordeiro,	1005
Leandro Pacheco De Aguiar,	438	Leticia De Freitas,	1026, 1029

Leticia De Melo Martinez,.....	27	Livia Maria Menegassi Ferreira,	682
Leticia De Oliveira Dos Santos.....	651	Livia Pereira Gama,.....	518, 569
Leticia Dias Vieira,	638	Livia Rocha Kruk,	643
Leticia Farias Da Silva	786, 795, 810	Livia Sturaro De Almeida,	798
Leticia Fernanda De Sousa Costa,	1058	Livia Vitoria Santos Da Silva.....	976
Leticia Fernandes De Carvalho,.....	731	Lohaine Naiara Santana Da Costa,	501
Leticia Ferraz De Carvalho,	882	Lorena De Fatima Nadolny,	276, 296
Leticia Ferraz Silva,.....	214	Lorena Franqueto,	889
Leticia Gabriela Dos Santos Ponte,	274	Lorena Gomes Gallego,	228
Leticia Gallo De Oliveira	235	Lorena Moreira Braga,.....	355
Leticia Gapski Lira,	843	Lorena Portella,	29
Leticia Geovanna Andrade Da Silva,	423	Lorenzo Daniel Vezaro Gusso,	40
Leticia Godoy Luana Tomadon	797	Lorhaine Barros Rangel Amorim,.....	726
Leticia Guidolin Ventura,	879	Lorrane Sthephane Elias Gomes De Castro,	1001
Leticia Lima Da Rocha	334, 1026, 1029	Louben Theodorice.....	154
Leticia Lima De Oliveira,.....	505	Louise Caillot Costa Da Silva,	931
Leticia Maliska Ferrazzo,	444, 621	Louise De Almeida Moraes,.....	902
Leticia Mara De Oliveira Horwat	974	Louize Sangreman Batista	207
Leticia Maria Calizario Da Silva,	934	Lourdes Maria De Castro Silva.....	120
Leticia Marinho Del Corso	984	Louseane Silva De Lima	997
Leticia Moreira	715, 899	Luan Felipe Massocato De Oliveira,	201, 432
Leticia Moreira,.....	737	Luan Francisco Calistro Da Silva Braz,	863
Leticia Mulling.....	527	Luan Henrique Da Costa Rodrigues	700
Leticia Pereira Arce	956	Luan Henrique Siebra Marcolino,.....	110
Leticia Pereira Arce,	949	Luan Nogueira Vilkevicius.....	54
Leticia Portela Pereira,.....	876	Luan Perretto De Andrade,.....	281
Leticia Rafaela Guedes Barbosa,	701	Luan Victor Leite De Andrade,.....	340
Leticia Ranieli V De Souza,	185	Luana Aparecida Coutinho,	336
Leticia Rocha Portela,	37, 375	Luana Aparecida Jendik,.....	940
Leticia Roque Goulart,	442	Luana Bueno Da Silva,	307
Leticia Schotten Rosa,	849	Luana Burake,.....	1058
Leticia Taborda,.....	902	Luana Canavessi,	902
Leticia Terezinha Schafhauser Vassoler,	839	Luana Cristina De Mello	713, 1043
Leticia Terumi Uyetaqui,	1078	Luana De Conto	338, 546
Leticia Varela.....	137	Luana De Souza Ilenich,	21
Leydyane Pereira Alves Santana,	411	Luana De Souza Krefer,	863
Liane Martins Santana,	364	Luana Dos Santos Da Conceicao.....	701
Liciane Navarro Ferraz Batista	375	Luana Dos Santos Lima De Jesus,	463
Lico Macelino Bezerra,.....	619	Luana Fortuna	608, 643
Lidia Maria Vitoria Dos Santos,	772, 774, 940	Luana Fortuna,	839
Ligia Carolina Alcantara Pinotti.....	703	Luana Heupa.....	803
Ligia Dechatnek Campos	897	Luana Isabela Bacarin,	905
Ligia Maria Molina Pedroni,	1064	Luana Maria De Oliveira	731
Ligia Medina Fermino Carlos,.....	638	Luana Mathias Nassu	274
Ligia Oliveira De Carvalho,	458	Luana Minami,.....	573
Lilian Fatima Rocha,	861, 869	Luana Pedrosa Pedroso,	750
Lillyan Kelly Sales Da Silva	650, 912	Luana Plebani,	640
Lina Tieco Doi.....	960	Luana Ribeiro Bueno,	343
Lincon Martins Teodolino	152	Luana Roberta Da Silva Pereira	337, 806
Lirian Vaz De Oliveira,	782, 913	Luana Roberta Da Silva Pereira,	942
Lisandra Martins Rocha	423	Luana Sofia Egerland Rodrigues,	43
Livia Betim Ferreira,	62	Luana Tiemi Moletta,	496
Livia Bornatto.....	47, 1054	Luana Tomadon.....	250, 789
Livia Costa Varela Barca	685	Luana Trombini Marcelino,	619
Livia De Arruda Alencar.....	251	Luana Victoria De Lara De Matos Rosa.....	59
Livia Fabiano Lourenco,	287	Luana Yuuka Sugavara Herai,	102
Livia Maria De Paula Neves,	181	Luana Zieli Pedroso,	790

Luana Zischler	616	Luciene Aparecida Lucas De Souza,	682
Luane Cristina Dos Santos Coelho.....	206	Lucieni Azevedo Pinheiro,	262, 263
Luanna Dos Santos Demitrov.....	347	Lucilene Pessoa Macedo,	1023
Luanne Fagundes Pereira,.....	438	Lucio Miguel Ruthes,	638, 662
Luara De Oliveira Souza,	351	Ludmila Souza Heinz,.....	306
Luara Moroski Grein	562	Ludmilla De Souza Drigo,.....	270, 757
Luca Romano Ribeiro	665	Luis Antonio Busmeyer Soares	563
Lucas Alberto Dos Santos,.....	382	Luis Antonio Bytner,	30
Lucas Alexandre Ecco Poltronieri,.....	905	Luis Augusto Dos Reis,.....	103
Lucas Alexandre Farias De Souza	952	Luis Carlos Dos Santos,.....	105
Lucas Antunes Felix,.....	333	Luis Eduardo Doopiat,	459
Lucas Augusto Marcon,.....	905	Luis Felipe Ferreira Guimaraes	594
Lucas Baptista De Castro Souza,	117	Luis Felipe Jaki Da Silva,.....	358
Lucas Bielak Rezende,	450	Luis Felipe Machado Koston,.....	575
Lucas Bisoni,.....	630	Luis Felipe Siquinel De Paula,	339
Lucas Bonato Joay,.....	288	Luis Fernando Almeida Antunes Filho,	117
Lucas Brito De Souza Santos.....	971	Luis Fernando Rafalski Pereira,	937
Lucas Caldart,.....	905	Luis Filipe Rodrigues,.....	683
Lucas Camara Lopes.....	368	Luis Gustavo Pagliarin	953, 955
Lucas Catarino Alberto,.....	455	Luis Henrique De Blassio Inofuentes	494
Lucas De Oliveira Da Silva,	466	Luis Henrique Menuci.....	620
Lucas Eisfeld Aisengart,.....	746	Luis Henrique Vico Ribeiro,	876
Lucas Fernando De Castro	658	Luis Mauricio De Oliveira Viana,.....	471
Lucas Fontana Lima Franca	804	Luisa Araujo Constante Martins,	91, 640
Lucas Francischini Thomas,.....	561	Luisa Brondani Tomazin,	901
Lucas Geronasso	925	Luisa De Cassia Sousa E Silva,	67
Lucas Henrique Basilio	377	Luisa Freitas De Medeiros	1037
Lucas Henrique De Castro Fonseca,.....	240	Luisa Paniza Nogueira,.....	341, 565, 567
Lucas Job Hahn,	219	Luisa Rosa De Lima,	666, 744
Lucas Lenartovicz Figueiredo	1046	Luisa Teixeira Dos Santos	904, 986
Lucas Leon Peixoto	374, 380	Luiz Andre Kletemberg De Oliveira	378, 383
Lucas Matheus De Jesus Pinheiro,	425	Luiz Antonio Dutra Pechebella	427
Lucas Mauricio Guimaraes De Lima,.....	282	Luiz Augusto Dembicki Fernandes,.....	1016
Lucas Miguel Goncalves Bugalski.....	188	Luiz Carlos Rodrigues Borges,.....	458
Lucas Miranda,.....	770	Luiz Eduardo Pinto,.....	341
Lucas Nagaoka,	215	Luiz Eduardo Santana De Souza	660
Lucas Oliveira Da Costa,.....	314	Luiz Felipe Elicker,	939
Lucas Polizelli Pereira,.....	850	Luiz Felipe Magnagnagno,.....	171
Lucas Rafael Cabral Jara,.....	335	Luiz Felipe Tiuba Pantoja,.....	187
Lucas Samuel Aristides Da Silva,	879	Luiz Fernando Ceccon.....	968
Lucas Santos Spada,	892	Luiz Fernando Ceccon,.....	936, 939
Lucas Szkut De Paula.....	554	Luiz Fernando Ferreira Paz,	1090
Lucas Vieira Da Freiria,.....	759	Luiz Fernando Pabis.....	971
Lucas Vieira De Oliveira	789	Luiz Gabriel De Lima Ferreira,	432
Lucas Vitkoski Diogo Dos Santos,.....	1010	Luiz Henrique Casagrande Piovezani,.....	937
Lucas Wagner.....	1018	Luiz Henrique Goelzer Martins,.....	473
Lucca Dall Evedove Spinosa Passolo,	1050, 1051	Luiz Henrique Xisto,.....	399
Lucca Goncalves De Carvalho,	356	Luiz Natan Pedroso Honorato Da Silva	130
Lucca Miketen De Oliveira.....	951	Luiza Antonia Da Silva Sivek	970
Lucia Sanguino Canteri.....	720	Luiza Balliana Rossatto Opuszka,.....	65
Lucia Sanguino Canteri,.....	242	Luiza Brandelli Nascimento,	58, 740
Luciana Souza De Oliveira	984	Luiza Couto De Avanco	960
Luciane Aguiar Carneiro Da Silva,	460	Luiza De Paulo Formaggine,	183
Luciane Lachouski	559, 782, 913	Luiza Freitas Vidigal,	40
Luciane Mitsue Kato Yamada,.....	296	Luiza Gabriele Jovinski,.....	908
Luciano Franca Da Silva Ferreira,	115	Luiza Helena Medeiros	981
Luciano Moreira Filho	779	Luiza Iaizzo Magalhaes.....	978

Luiza Iazzo Magalhaes,	773, 901
Luiza Nascimento Da Silva,	486
Luiza Prach Cabral,	906
Luiza Prado Yasumoto,	67
Luiza Wagner Dall Agnese,	53
Luize Nunes Jordan,	1060
Luizza De Cavassin Milanezi	948
Lunamar Cristina Morgan	666, 744
Lunamar Cristina Morgan,	744
Luzia Estephan,	366
Luzilete Falavinha Ramos,	577
Lynda Michel	826
Lyvia Quevedo Bobadilha,	292

M

Madelaine Aparecida Campos	361
Mahmut Telles Cansiz	193, 194
Mahmut Telles Cansiz,	193
Maiara Aparecida Caetano,	417
Maiara Back De Almeida,	633
Maiara Fabri Maneia	284
Maiara Saraiva De Oliveira,	924
Maikeli Perini Perondi,	941
Maiker Luis Gutierrez Linares	969, 973
Maira Carolina Molina,	231
Maisa Carolina Moreno Girardi,	1009
Maisa Fernanda Da Cunha	551
Maisa Ribeiro Leone Silva,	126
Maisa Teixeira Da Silva,	436
Maite Thainara Barth	684
Makiese Ricardo Gil,	276
Makir Destin	816
Malton Carvalho Fraga,	558
Manoela Joakimson Franck	876
Manon Veloso De Almeida	200
Manuela Dreyer Da Silva	178
Manuela Skonieski	1073
Manuela Skonieski,	742
Manuela Valerao,	621
Marcela Bahia De Souza,	486
Marcela Cedroni Pereira,	940
Marcela De Lima Higa,	750
Marcela Domingos Franca,	1051
Marcela Goncalves Da Silva	986
Marcela Lastarria Yanez	467
Marcela Santa Clara Brito,	612
Marceli Da Silva Roza,	446, 448
Marcella Cordeiro Martins,	46
Marcella De Azevedo Pereira De Borba,	896
Marcelly Hening Andrade	109
Marcelo Chuvai Tercero,	331
Marcelo Fernando Dos Santos Veiga,	419
Marcelo Gabriel Hasper,	349
Marcelo Giovanni Rossi Ribeiro,	1016
Marcelo Guimaraes Ribeiro,	582
Marcelo Henrique Ghidini Da Silva	382

Marcelo Jean Machado,	573
Marcelo Jose Da Silva,	682
Marcelo Marciniak,	1033
Marcelo Prado Cionek,	573
Márcia Cristina De Oliveira Del Bianco,	367
Marcia Santos,	451
Marcielly Cristina Moresco,	545
Marcio Vinicius Rocha Reis,	27, 72
Marco Antonio Da Cunha,	434
Marco Antonio Nascimento	403
Marco Antonio Rocha,	638
Marco Antonio Souza Martins Junior,	737, 899
Marco Aurelio Rodrigues Junior,	596
Marcos Dos Santos Junior,	607
Marcos Elielton Simoes,	341, 513, 565, 567
Marcos Fernando Oliveira Filho,	57
Marcos Gustavo Rabello Da Silveira	654
Marcos Nogas,	670
Marcos Paulo Novachaelley	487
Marcos Paulo Novachaelley,	751
Marcos Pereira De Souza,	1066
Marcos Perrone Belmont Bernardino, ..	237, 866, 867
Marcos Renan Pontes Carneiro,	503, 504
Marcos Sirineu Kondageski	194
Marcos Valério De Freitas Andersen,	899
Marcos Vinicius Da Silva,	937
Marcos Vinicius Krinert Junior,	1016
Marcus Vinicius Granemann Mendes,	1060
Marcus Vinicius Murca Carvalho,	566, 567
Margaret Cristina Da Silva Boguszewski	984
Maria Angela Naval Machado,	850
Maria Antonia Aguiar Eufrosino Reis De Carvalho	751
Maria Aparecida Bezerra Sousa,	105
Maria Aparecida Codognotto,	578
Maria Augusta Sukow	697
Maria Beatriz Rodrigues Minucci,	608
Maria Carolina De Almeida Abrao,	183
Maria Carolina Ferreira Santos	455
Maria Carolina Schneider	984
Maria Caroline Pereira Dos Santos Rocha Obialski,
.....	299
Maria Cecilia Lino Liberato,	1009
Maria Cecilia Miquelato	960
Maria Clara De Campos Salik	576
Maria Clara Endo,	546
Maria Clara Rabelo Jaime,	245, 583
Maria Clara Viana Rocha de Oliveira	459
Maria Crislaine Sydorak	153
Maria Cristina Dionisio,	726
Maria Cristina Santana Borges,	605
Maria De Melo Silva	969, 973
Maria Dos Anjos Lara Careaga Herrera,	564, 567
Maria Eduarda Albuquerque	961
Maria Eduarda Baron Da Silva,	934
Maria Eduarda Beghetto Sueki,	879
Maria Eduarda Bonacin Alves,	647
Maria Eduarda Cardoso Probst	971

Maria Eduarda De Oliveira Gobetti,.....	1027	Maria Luisa Anjos Messaggi,	290
Maria Eduarda De Sousa Clemente,	726	Maria Luisa Dalle Carbonare Meinicke,.....	887
Maria Eduarda Dos Santos Cubis	971	Maria Luisa De Souza Correia	870
Maria Eduarda Dos Santos,.....	30	Maria Luisa Ferreira Da Silva,	61
Maria Eduarda Freitas Barbosa.....	330	Maria Luiza Alves,.....	852, 853
Maria Eduarda Lopes Pereira,.....	43, 46	Maria Luiza Arnas De Miranda	241
Maria Eduarda Maia,	461	Maria Luiza Brasilino Kamitani,	311
Maria Eduarda Manchenho Da Silveira,	726, 727	Maria Luiza Dos Santos	984
Maria Eduarda Marcal Macedo,	902	Maria Luiza Gosselen Rolhano,	863
Maria Eduarda Martins Berte Busko	984	Maria Luiza Heisler Pereira,.....	938
Maria Eduarda Moreira,	483	Maria Luiza Marcelino Silva,.....	737
Maria Eduarda Negrelli De Araujo,	495, 1005	Maria Luiza Mocelim De Mattos,	750
Maria Eduarda Pazetto Sanita	279	Maria Luiza Palacio Da Silva,	1008
Maria Eduarda Pedroso Dos Santos Chaves	954	Maria Luiza Prado De Chaves,	902
Maria Eduarda Pereira De Lima,	571	Maria Luiza Rodrigues Trevizan.....	604
Maria Eduarda Preve De Araujo,	936	Maria Luiza Rodrigues Trevizan,.....	558, 602
Maria Eduarda Reichmann Filippetto,	573	Maria Martha Torres Martinez,.....	738
Maria Eduarda Rivabem,.....	741	Maria Paula Bastos,.....	33, 1006
Maria Eduarda Rizzardi De Lima,	934	Maria Paula Vital Ferreira,.....	664
Maria Eduarda Rodrigues	101	Maria Renata Caliari Aguirre Rodrigues	532, 641
Maria Eduarda Sant Ana Silveira,.....	46	Maria Renata Caliari Aguirre Rodrigues,	180
Maria Eduarda Santana De Abreu	208	Maria Rita Menegassi Ferreira	745
Maria Eduarda Semkiv Andrade Pinheiro,	903	Maria Veronica Dias Kremer	981
Maria Eduarda Siqueira Leite.....	546	Maria Victoria Castanha Bedin,	264
Maria Eduarda Siqueira Leite,.....	468	Maria Victoria Dabul Bonn Salvador,	1060
Maria Eduarda Verbinen,.....	913	Maria Vitoria Barddal	970
Maria Fernanda Gbur Barbosa,.....	901	Maria Vitoria Coito De Souza	456
Maria Fernanda Herzer	788	Maria Vitoria Costaldello Ferreira,	408
Maria Fernanda Moraes,	673	Maria Vitoria De Souza Ribeiro Dias.....	189
Maria Fernanda Moreira Vitalino,	468	Maria Vitoria Dos Passos,	571
Maria Fernanda Pascoal,.....	40	Maria Vitoria Ferreira	405
Maria Fernanda Paulino Assis,	482	Maria Vitoria Neri,	40
Maria Fernanda Pedroso Piseta,.....	486	Mariah Eduarda Coelho,.....	472
Maria Fernanda Petrelli,	418, 419	Mariah Joanna Koch Gomes,	939
Maria Fernanda Trigo Adami,	345	Mariam Nasser Sati	984
Maria Fernanda Vilela Lucas,	370	Mariana Arruda Neves	30
Maria Gabriela Lopes Pastro	963	Mariana Ayumi Maeda,	272
Maria Gabrielly De Almeida Pereira.....	438	Mariana Baccharin Sobreiro Lisboa.....	609
Maria Giovana De Andrade Da Silva,	214	Mariana Da Silva Freitas,	356
Maria Goncalves Hannemann,.....	411	Mariana Daga Miranda,.....	726
Maria Helena Bandiera De Souza,.....	286	Mariana Damore Razdobreev	860
Maria Helena Da Silva Santarem.....	598	Mariana Damore Razdobreev,	53
Maria Isabel Antonia Mafra Duarte,	285	Mariana Davila Ogg Espinola	984
Maria Izabel Bandil460, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 984, 985, 986, 987, 988		Mariana De Andrade Borges	180, 537, 641
Maria Izabella De Araujo Cordeiro.....	698	Mariana De Jesus Roque,	168, 169
Maria Izabella De Araujo Cordeiro,.....	694	Mariana De Paula Dos Santos	984
Maria Jhoana Correa Dos Santos,	501	Mariana Dino Marquetti.....	984
Maria Joana Farias	1036	Mariana Dos Santos Cortez.....	963
Maria Julia Dos Santos Crisante,	417	Mariana Dos Santos Segalla,	1054
Maria Julia Silvestre Silva,	470	Mariana Driesel Bertolin	984
Maria Larissa Ardigo Carrara,.....	236	Mariana Ferreira Matos.....	965
Maria Lucia De Souza Martins	521	Mariana Gertrudes Prokopowiski De Oliveira	549, 1033
Maria Lucia Ferreira Rodrigues	718, 899, 968	Mariana Gomes Fernandes,	75
ANAIS 14ª SIEPE – volume 2: 21ºEAF, 21º ENEC, 4º EDISPE		Mariana Goncalves Ferreira,	289
ISBN 978-65-5458-147-9		Mariana Grazziotim Medeiros.....	505
		Mariana Leal,.....	259

Mariana Lenzi De Castro,	612	Mateus Motta Firmino De Souza,.....	1051
Mariana Luiza Secco,.....	470	Mateus Simioni De Bittencourt,	183
Mariana Melli, Milena Venturin.....	159	Matheus Anderson Pinto De Lima,.....	248
Mariana Mika Fujimura,.....	902	Matheus Augusto Dangui Bellardo,.....	53
Mariana Moratelli,	902	Matheus Barros Da Silva,.....	914
Mariana Muzzolon Dos Santos,	384	Matheus Batistao Cavalheiro	160
Mariana Muzzolon,	907	Matheus Bertolini Coutinho	972
Mariana Negrelli Ribeiro,	1054	Matheus Cardoso Rodrigues,	124
Mariana Ortelan Borges.....	973	Matheus Correa De Camargo,	231
Mariana Ortelan Borges,.....	849	Matheus Da Silva Arenhart.....	875
Mariana Paola Pancotto,.....	673	Matheus Da Silveira Rafagnin,.....	1016
Mariana Pereira Goncalves,.....	426	Matheus De Paula	740
Mariana Provenci Da Silva	970	Matheus De Souza Oliveira,	939
Mariana Rodrigues Pedrotti De Almeida,	584	Matheus Dias De Carvalho	678
Mariana Sudovski Da Silva	798	Matheus Felipe Oliveira	984
Mariana Ventura Costa,.....	263	Matheus Ferreira De Jesus,	1016
Mariane Aurelia Da Rocha,	434	Matheus Fillipe Romano Stanik,	1090
Mariane Candido Leffeck,	268	Matheus Freitas Dos Santos,	472
Mariane Couto Ribeiro,.....	287	Matheus Guilherme Da Costa Facioli,	498
Marianna Carlesso,	999, 1001	Matheus Hattori,	669
Marianne Glonczynski Beck.....	954	Matheus Henrique Bittencourt	984
Mariela Antoniacomi Dias,.....	125	Matheus Henrique De Lima.....	204
Marielle De Oliveira Santos.....	960	Matheus Henrique Medeiros Do Nascimento,.....	219
Marielli Meireles De Vasconcelos.....	589	Matheus Henrique Pires Da Silva	129
Marilson Reque.....	392	Matheus Henrique Reule,	573
Marina De Azevedo Dos Santos,	1054	Matheus Ideta Bergamo.....	128
Marina De Souza,	738	Matheus Kinceski Pires.....	437
Marina Lopes Kramar.....	787	Matheus Kusman.....	389
Marina Luiza Ivanowski Ceccon	268	Matheus Leschnhak.....	488
Marina Machado Angileli.....	89	Matheus Lira Henz,.....	931
Marina Neves Beppler	1063	Matheus Machado Vieira,	443
Marina Soares Jenisch,.....	127	Matheus Margoti.....	631
Marina Trevisan Latenek,.....	923	Matheus Nozomi Tsutumi,	905, 937
Marina Vasconcelos Da Silveira,	25, 1005	Matheus Oribka Roque,	852
Mario Alves De Souza Neto,.....	230	Matheus Palmeira Da Silva,.....	292
Mario Gabriel Marangone,	461	Matheus Pauli Alievi,	1016
Mario Henrique Portela	459	Matheus Pessini Sousa	984
Mario Roberto Bento Osorio Filho,.....	333	Matheus Pessini Sousa,	939
Marisol Isabel Duran Sano	337, 942	Matheus Ramiro Carlos,	1052
Mariza Veras Pereira,.....	543	Matheus Ribeiro Da Silva,	995
Marlon Correia Echermann.....	381	Matheus Salgado Moretti,.....	991, 1025
Martha Cavalheiro Bock.....	181	Matheus Urias Rohling Bruno,	299
Martim Ferreira Fernandes.....	32	Matheus Villetti Bezerra,.....	582
Martin Andres Mosquera Ardila	43	Matheus Wendrechowski Monteiro Dos Santos, ..	289
Martina Victoria Klein,	741	Matteo Augusto Pastore,	839
Marya Eduarda Marcondes Da Silva Detogni,	67	Maura Lins Dos Santos	593, 706
Maryah Cunha Da Silva.....	860	Mauricio Fernando Dos Santos Silva,	477
Mateus Alves Da Silva,	108	Mauricio Marinho Iwai,	890
Mateus Araldi Pradella,.....	1053	Maximilien Della Justina Novaes,	366
Mateus Baptista De Siqueira,.....	129	Mayala Tereza Fernandes,	38, 51
Mateus Camilo Dos Santos	37, 144	Mayara Beatriz Da Silveira.....	457
Mateus Camilo Dos Santos,	37	Mayara Dos Santos Bronqueti.....	136
Mateus Capovilla Doretto,	1049	Mayara Dos Santos Bronqueti,.....	184
Mateus Dembiski Antunes De Souza,	333	Mayara Isabele Arcenio,.....	300
Mateus Dos Santos Neves,.....	755	Mayara Luiza Martins Pereira,	1090
Mateus Gonzatto	728	Mayara Maemi Matsuzaki De Matos	969, 973
Mateus Lazaro Matos De Souza.....	630	Mayara Monteiro Ferreira,.....	580

Mayara Sonntag Carvalho,.....	611	Millena Suiani Costa,.....	1007
Maycon Bueno Guimaraes,.....	430	Mirella Altoe Rufino.....	151, 182
Maycon Vinicius Manini.....	292	Miriam Goncalves Carvalho.....	426
Mayki Jardim Sivico.....	11, 372, 408	Mirielly De Oliveira Feitosa.....	732
Mayra Bianca Dos Passos Sawaf,.....	280	Mirna Ferreira Miguel.....	477
Mayra Caroline Lemos Muraski,.....	302	Misael Lucas Dos Santos Costa.....	433
Maysa Cristina Farias Dos Santos,.....	497	Misley Christie Ribeiro Purcino.....	248
Mayte Gouvea Coletto Bezerra,.....	678, 682	Moises Eduardo Gatti Kaiser,.....	561
Medjine Sara.....	830	Moises Willian De Almeida,.....	573
Meire Hellen Goncalves Souza,.....	1001	Monica Leticia De Souza.....	402
Melanie Camiensi,.....	883	Monica Morales Garcia,.....	266
Melissa Bertolini Rodrigues,.....	502	Monique Aparecida Roscamp,.....	573
Melissa Freire De Araujo.....	633	Monique Baptista Fragozo,.....	461
Melissa Matos Aliseda.....	961, 963	Monique Isabelle Matos Da Costa,.....	638
Melissa Quiterio Xavier,.....	784	Monique Vieira Geraldo.....	852, 944
Melissa Rodrigues De Araujo,.....	850	Murilo De Andrade Chaves,.....	863
Melissa Spindola Estevam,.....	265, 543	Murilo De Quadros Jesus,.....	878
Melissa Victoria De Araujo Freitas,.....	236	Murilo Henrique Ferreira Da Silva.....	981
Melyssa Hemelin Goncalves.....	514	Murilo Pereira De Souza,.....	1051
Micaely Conforto Da Costa.....	623	Murilo Pereira Machado.....	46
Michael Eliaquim Dos Santos De Andrade.....	119	Murilo Roman Peternelli.....	474
Michaela Camargo.....	261, 296, 374	Mycalla Dandara Ribeiro Rodrigues,.....	578
Michel Carlos Vier,.....	65	Mylena Barreto Chan.....	519, 522
Michel Machado Da Silva.....	306	Mylena Goes Da Silva,.....	493
Michele Coniutti.....	264	Mylena Oliveira Viana.....	781
Michele Cristina Batista Dos Santos.....	547, 548	Mylena Reis Pinheiro,.....	289
Michele Kosniyzeko Dos Santos.....	981, 985, 987	Mylena Sara Ribeiro.....	464
Micheline Paitra Alves Dos Santos.....	688	Mylene Giseli Do Nascimento,.....	759
Michelle Santos Vianna,.....	869		
Miguel Braga Teixeira De Freitas.....	125		
Miguel Carlos Freitas.....	253		
Miguel Fernandes Rodrigues De Souza.....	965		
Mikael Calebe Mello Garajau.....	471		
Mila Gabriela Vieira Miguel.....	379		
Milena Aghata De Oliveira,.....	725		
Milena Carolina Borges De Lima Rankel.....	105		
Milena Chagas Ferreira.....	290		
Milena Collaco Martins,.....	127		
Milena De Fatima Silva.....	746		
Milena Do Carmo Pereira,.....	1060		
Milena Isabelle Leder,.....	906		
Milena Leal De Freitas Lourenco,.....	472		
Milena Leithold,.....	307		
Milena Luize Paslauski Ceruti.....	777		
Milena Luize Paslauski Ceruti,.....	587		
Milena Mendes Do Espirito Santo,.....	364		
Milena Messias Sganzerla.....	725		
Milena Pimentel Fernandes,.....	474		
Milena Rocha Sampaio.....	335		
Milena Rogoginski Rodrigues.....	853		
Milena Sudan.....	588		
Milena Thais Vieira Costa.....	277		
Milena Venturin,.....	169		
Milena Vom Scheidt,.....	878		
Milene Alves Ramos.....	781, 917		
Milene Massukin Machado,.....	355		
Millena Mafessoni Padilha,.....	48		

N

Nadia Luciene Ziroldo,.....	60, 670
Naeli Maria De Souza,.....	451
Nahyr Carneiro Da Silva,.....	360
Naiana Boaventura Dos Santos,.....	784
Naiany Thaline Vieira De Lima,.....	871
Naiara Fabiana De Larmelin,.....	852
Naiderani Emilin Dos Santos Quincozes.....	628
Naihara Reinaldin Afonso,.....	575
Naila Emilia Krul,.....	909
Naina Almeida Fontinhas,.....	480
Najila Apolinario Padilha,.....	927, 940
Nanci Ferreira Pinto,.....	899
Nara Veiga Borges,.....	127
Naruna Barbosa Da Silva,.....	217
Natali Vieira Sardi,.....	25, 33
Natalia Carneiro Pedroso,.....	231
Natalia Chicora,.....	431
Natalia Chudzik Bauer.....	741
Natalia Correa.....	345, 964
Natalia Correa,.....	345
Natalia Da Silva Teixeira,.....	885, 947
Natalia Do Prado Pereira,.....	578
Natalia Ferraz Reis,.....	1060
Natalia Fracaro.....	185
Natalia Gelinski Ratacheski,.....	602, 606
Natalia Giovana Stadler Policarpo.....	1074

Rafael Gobetti Da Silva.....	1000	Raquel Eliandra Da Costa Letti	399
Rafael Henrique Prado Silva,.....	883	Raquel Eliandra Da Costa Letti,	272
Rafael Jesus Jose De Souza ...	317, 318, 319, 320, 322, 323, 325, 327	Raquel Gomes Cordeiro,	358
Rafael Jesus Jose De Souza,	324, 326	Raquel Lais Kreuz.....	915
Rafael Kraviski Grainert Diz.....	288	Raquel Ortolan Maziero	991, 1025
Rafael Marcante Luz,	902	Raquel Rodrigues Dos Santos	542
Rafael Massuda Wong Kee	561	Raquel Vitoria Dantas De Lima,.....	908
Rafael Moura Schmeiske,.....	564, 567	Raul De Souza Pedroso.....	738
Rafael Nunes Da Silva,	171	Raul Edison Luna Lazo,	807
Rafael Peixoto De Souza	984	Rayane Carolina Kuczera Silva	20
Rafael Ramon Aguiar Rossa	750	Rayane Santana Da Silva	485
Rafael Rostirolla Debiage,.....	902	Rayra Nazareth Goncalves.....	70, 97, 275
Rafael Vieira.....	305	Rayssa Alves Zampolo,	1058
Rafael Vieira,.....	889	Rayssa Cristina Souza, Sabin Khouri	937
Rafael Virmond Taques Andreoli	863	Rayssa Da Luz Ribeiro,	850, 892, 893
Rafael Vitor Ferreira De Freitas,.....	931, 937	Rayssa Makiyama Da Silva.....	843
Rafaela Bender,.....	839	Rebeca Alves Lins De Albuquerque	901
Rafaela Carolina Ribeiro Dos Santos	442	Rebeca Beatriz Vinholi Boschini	446, 447
Rafaela Castorino Luiz,.....	518, 569	Rebeca Beatriz Vinholi Boschini,	445
Rafaela Cristina Peixoto	1085	Rebeca Costa Duarte	332
Rafaela Cuchi.....	962	Rebeca Custodio Dos Santos	60
Rafaela Do Espirito Santo Marchiori	259	Rebeca Dedin Brizola,.....	1054
Rafaela Drewniak De Souza,	1016	Rebeca Dionysio Felix.....	126
Rafaela Farias Laskoski,.....	36	Rebeca Goncalves Pereira	674
Rafaela Giglio Di Leu.....	971	Rebeca Isabela Ciardulo Marques Grandini	984
Rafaela Grossl Lombardi	942	Rebeca Medina Marques	642, 866, 867
Rafaela Jardim Bonet,	738	Rebeca Thayna Dos Santos Lopes De Oliveira	552
Rafaela Kosinski,	226	Regeane Aparecida Ribeiro Da Silva.....	482
Rafaela Langer,	655	Regiane Matias Da Silva	988
Rafaela Mazurechen Sinderski,.....	1090	Regianni Maria Rosa Pereira	22
Rafaela Moura De Oliveira,.....	934	Reginato Machado Da Costa Filho,.....	418
Rafaela Sarai Costa.....	498	Renan Akira Nascimento Garcia Escribano	492
Rafaela Serpa Marcheti,.....	300	Renan Arnon De Souza,	1090
Rafaela Tieppo De Oliveira Da Silva,	466	Renan Augusto Molina Venturim	33, 495
Rafaela Valachinski Gandin	564, 567	Renan Bolognini Orsi,	1060
Rafaela Valachinski Gandin,	565	Renan Emanuel Sygel,	839
Rafaela Viana Vieira,	937	Renan Fagundes Barbosa Passos.....	42
Rafaeli Oliveira Theodorovicz	842	Renan Felipe Martendal	363
Rafaella Letycia Andrade Rosa,.....	566, 567	Renan Giovane Gomes De Melo,.....	331
Rafaella Liz Socoloski	757	Renan Sebastiao De Bastos Correa	473
Rafaella Liz Socoloski,	270	Renan Willyan Da Silva	447
Rafaella Santana Marangoni.....	183	Renata Aline De Moraes.....	219
Rafaelly Semfle Fernandes.....	87	Renata Barbosa Da Silva De Souza,	217
Raiane Andreina Souza Alves Bonissoni.....	1027	Renata Caroline Da Silva.....	544
Raissa Almeida Ramos,	871	Renata Eliodoro Dos Santos,	573
Raissa Gomes Freitas Ribeiro.....	299	Renata Lima Da Luz Pereira,.....	845
Raiza Caroline Nora Linares	913	Renata Lousada Mora	184
Ramon Antoniacomi Kochanovecz,	469	Renata Maximio Santana,	934
Ranna Emanuelle Almeida,	545	Renata Rodrigues Gomes,	934
Raphael Lucas Meloni Revay,.....	882	Renata Teixeira Barbosa Rodrigues,.....	472
Raphael Miecznikowski Maciel,	662	Rhaell Menezes Leonardi,	934
Raphael Ribas Cramer De Moraes	606, 1047	Rhaiany Xavier Da Silva	518, 569
Raphaella Ribas Verbinenn,	882	Rhandria Sampaio De Souza.....	612, 971
Raphaella Ribeiro De Sousa	954	Rhangel Dos Santos Ribeiro.....	76, 516, 578
Raphaely Caroline Putrique Silva,	493	Rian Lisboa De Araujo.....	324
ANAIS 14ª SIEPE – volume 2: 21ºEAF, 21º ENEC, 4º EDISPE		Ricardo Camparim De Lara	430
ISBN 978-65-5458-147-9		Ricardo Cordeiro Schneider,.....	608

Ricardo Hideki Tsuchiya Vieira.....	112
Ricardo Meira Gasparetto.....	25, 1006
Ricardo Rodrigues Monteiro.....	1087
Rilary Gelceane Rodrigues Bueno.....	429
Rita De Cassia Dos Anjos,.....	582
Rita De Cassia Marques Alves.....	360
Robenson Saint Amour.....	709
Robert De Almeida Marques,.....	899
Roberta Agnoletto Horvath.....	117
Roberta Aparecida Dionizio Pinheiro.....	254, 862
Roberta Bianchessi De Souza.....	800
Roberta Borges Brunhara.....	314
Roberta De Paula Silva.....	880
Roberta Manasses Madeira,.....	230
Roberta Paulert,.....	866
Roberta Picussa,.....	1090
Roberta Santos Pezzi,.....	669
Roberta Viccino,.....	110
Roberto Malcher De Barros,.....	339
Roberto Pontarolo.....	799, 807
Roberto Ramos Bernhardt.....	1078
Robson Giovanni Paes,.....	885, 947
Roddie Moraes Neto.....	984
Rodrigo Borges Rhinow,.....	1016
Rodrigo Matana Sobrinho,.....	64
Rodrigo Ramalho Leite.....	545
Rodrigo Sippel Cruz.....	911
Rodrigo Trompczynski Dall' Agnol.....	759
Roger Ambrosi Salvati.....	95
Rogério Guilherme Guarnieri,.....	239
Ronaldo De Oliveira Gregorio.....	227, 228
Ronaldo De Oliveira Gregorio,.....	228
Ronaldo Gomes De Oliveira.....	350, 550
Rony Remy.....	82
Rosana Bento Radominski.....	984
Rosângela Roginski Rea.....	984
Rosemeri Cruz Fagundes,.....	687
Rossana Calegari Dos Santos,.....	889, 909
Rossano Rafaelle Sczip.....	257
Roxeliann Desrey Gonzalez Zamora.....	307, 878
Rozana Maria Haiduki Dos Santos.....	619
Ruan Delponte Ribas Carrano.....	984
Ruan Felipe Da Silva,.....	418
Ruan Felipe Dos Santos Bozza.....	103
Ruan Siben Barbosa,.....	424
Rubens Hideki Duarte Tamehiro.....	984
Rubia Lodi.....	472
Rubia Marafigo Sehnem.....	272
Rubia Rodrigues Ponde.....	493
Rubia Rodrigues Ponde,.....	543
Russel Cerilia.....	539
Rute Cristina Dias Teixeira.....	500, 504
Ryan Serrat Rocha Santos.....	655
Ryan Sodre Pimentel.....	468
Ryan Sodre Pimentel,.....	285

S

Sabrina Ibrahim Isa Abdel Hadi.....	951, 961
Sabrina Teixeira.....	489
Sahra Madalena Heiden.....	215
Samara Santos Caetano,.....	1016
Samara Visbiski Ribeiro.....	143
Samara Zamparoni Barcellos,.....	927
Samilly Mayara Monteiro Pinheiro.....	924
Samuel Adam Trindade De Souza,.....	357
Samuel Adamovicz.....	441
Samuel Cavalheiro De Lima.....	217
Samuel Palmieri Moraes.....	346, 719, 992, 993, 1041
Samuel Wesley De Alcantara Magalhaes.....	230
Samuell Nunes Oliveira,.....	593
Sanderli De Paula.....	890
Sandor Moraes Grim.....	365
Sandra Mara Ayres E Figueiredo.....	367
Sandra Mara Ihlenfeldt,.....	302
Sandra Miyuki Umebala,.....	96
Sara Batista Honorato.....	984
Sara Camiensi.....	602
Sara Caroline Munhoz Da Silva.....	845
Sara Caroline Munhoz Da Silva,.....	543
Sara Lorenzi Lima,.....	587
Sarah Correa De Sales.....	986
Sarah Izabel Silva Pereira.....	355
Sebastiao Rosaldo Dos Santos,.....	683
Sergio Camargo.....	447
Sergio Jose Da Cruz,.....	1058
Sergio Mario Orellano Narvaez,.....	73, 110
Sergio Siqueira De Oliveira,.....	670
Shersey Goncalves De Oliveira.....	794
Sibeli Da Rosa Da Rocha.....	240, 300
Sibeli Da Rosa Da Rocha,.....	239
Sideria Bubola Valeriano De Macedo Honorio.....	168
Sideria Bubola Valeriano De Macedo Honorio,.....	169
Sigfrido Pablo Salcedo Burgoa,.....	225
Silmara Karoline Milioti Dias.....	480
Silvana Gamero Prado,.....	566, 567
Silvio De Quadro.....	73, 74
Silvio De Quadro,.....	73
Simone Natalia De Oliveira.....	509, 566, 567
Simone Yae Abe.....	984
Soeli De Lima.....	233
Sofia Agnes Batista,.....	21
Sofia Amaro Ferreira.....	35
Sofia Jaqueline Mastey.....	885, 947
Sofia Lucia Juk.....	258
Sofia Mitsue Ishie.....	961
Sofia Mitsue Ishie,.....	931
Sofia Roesner,.....	595
Sofia Simoes De Castro Lima.....	45
Sofia Tozzo Bueno De Lima,.....	273
Solange Barbosa Pinas.....	513
Solange Barbosa Pinas,.....	565, 567
Solange Gezielle Dos Santos Coning,.....	907

Solano Da Veiga Lopes.....	287	Tatiane Hemples Loures,.....	756
Solena Ziemer Kusma Fidalski.....	974, 982	Tatiane Madai Dos Santos Padilha.....	214, 336
Sonia De Oliveira Wormes Proenca,.....	638	Tatiane Madai Dos Santos Padilha,.....	397
Sophia Lima Matias,.....	228	Tatiane Wyrwant Carlins.....	234
Sophya Schaedler,.....	1053	Tatiele Estefani Schonholzer,.....	852
Soraia De Oliveira Simiao,.....	799	Tayara Thais Batista.....	727, 960
Stefani Michelin.....	702	Tayara Thais Batista,.....	726
Stefania Alvis Marcelo.....	938	Tayla De Souza Silva.....	662
Stefania Lenzi Michel.....	906	Tayla De Souza Silva,.....	638
Stefanie Mattar Matiskei Ziemmermann.....	752	Taylison Alves Dos Santos.....	840
Stefany Pinheiro,.....	483	Tayna Louise Da Silva,.....	892
Stefany Rodrigues Tavares,.....	659	Tayna Natel Machado.....	657
Steffano Alexander Garcia De Paula.....	884	Tcharles Da Silva Gomes.....	975
Stella Graff Cella,.....	664	Tcharles Da Silva Gomes,.....	943
Stella Schuster Da Silva,.....	607	Telma Alves Satel,.....	242
Stephanie Caroline Alves.....	168, 169	Tereza Maria Silva Oliveira,.....	110
Stephanie Guimaraes Zago,.....	1053	Thaina Aloisio Saraiva.....	659
Stephany De Almeida Sales.....	898	Thaina Antunes Dos Santos.....	281
Stephany Laura Dos Santos,.....	575	Thaina Carlesso Setoyama.....	984
Stephany Mayara Goncalves De Carvalho	871, 929	Thaina Raimundo Ferreira.....	756
Stevens Peterson Bijou.....	525	Thaina Rodrigues.....	774, 940
Sthephanny De Assis Pimentel.....	1058	Thaina Rodrigues,.....	771
Suelem Cristine Nowak.....	968	Thaina Santos Buss.....	575
Suelen Campos Da Luz.....	97, 245, 297, 583, 596	Thainara Cristina Brandao Schmitt.....	605
Suelen Campos Da Luz,.....	244	Thainara Oliveira Bonifacio.....	273
Suelen Fernandes De Proenca Barros,.....	36	Thais Adriane Vieira De Matos, Vihen.....	683
Suelio Guimaraes.....	73, 134	Thais Alliprandini Silva.....	693, 694
Suellen Priscila Dal Santo.....	451, 497	Thais Alliprandini Silva,.....	695
Suzana Stefanello,.....	866, 867	Thais Braga Cerqueira.....	907
T			
Tabata Afonso Farias Silva.....	976	Thais Camila Thomas,.....	902
Taciane Jaco De Souza Maciel,.....	31	Thais Celi Melo.....	1005, 1010
Tacyana Bueno Cruz,.....	571	Thais Colatusso.....	466
Tahina Souza De Santana.....	424	Thais De Castro Silva.....	61
Taina De Oliveira Martins.....	579	Thais Iglesias Barbari Martins De Oliveira.....	462
Tainah Cardoso Dos Santos.....	742, 743	Thais Leticia Medeiros Dos Santos.....	370
Tainara Do Nascimento Farias.....	414	Thais Louise Pinheiro Jacon.....	170
Tainara Dos Santos Rodrigues.....	302, 543	Thais Pedrinho de Pontes.....	1070
Tais Machado Soares.....	670	Thais Pelegrin Garcia.....	799
Taisa Cruz Motta,.....	226	Thais Pieckarski.....	882
Taisy Aparecida De Melo,.....	932	Thais Rodrigues Sell.....	833
Takashi Hattori Junior.....	730	Thais Spanenberg Machado Dos Passos.....	193, 357
Talita Cividini.....	212	Thais Spisila,.....	927
Talita Da Silva Ribeiro.....	458	Thais Teresinha Potulski.....	236
Talita Juli Arantes.....	597	Thaisa Kauany Goulart Portella.....	78, 83
Talita Ribas De Souza.....	171	Thaiza Da Silva De Melo.....	975
Tamara Dias Domiciano.....	593	Thaiza Da Silva De Melo,.....	943
Tamiele Camila Prestes.....	139	Thales Bruno Woginski Lima.....	726
Tania Bittencourt Bloomfield.....	105, 113	Thales Burkot Hungria.....	673
Tarso Jose Stroiek.....	50	Thales Gabriel Carvalho De Lima.....	1007, 1009
Tartilhane Mara Cruz Dos Santos.....	386	Thales Rollwagem Carneiro Sterzelecki.....	883
Tassia Felicio Canella.....	841	Thalia Dos Santos Cauba,.....	465
Tatiana Munhoz Da Rocha Lemos Costa.....	984	Thalia Mayumi Kimura.....	951
Tatiane De Carvalho Santos Figueiredo,.....	239	Thalison Daniel Dullius.....	127
Tatiane Grazielle Zambiaschi.....	405	Thalita De Franca Silva,.....	91
		Thalya Rosa Pereira.....	102
		Thamires Hadassa Leite Pereira Costa.....	920, 921
		Thamires Linhares Stinglin.....	873

Thamires Reis De Paula.....	271	Valeria Veronica Quiroga,	622
Thamyris Gabriele Elias.....	865	Valquiria Santos Pedroso Da Silva	420, 653
Thayana Ribeiro Da Cruz.....	465	Vanessa Barros Soares	239
Thayana Ribeiro Da Cruz,.....	469	Vanessa Bayerl.....	573
Thayna Cassiane Dos Santos Muniz	608	Vanessa Borges De Oliveira	328, 417
Thayna Silva Mariano.....	585, 692, 695	Vanessa Cristina Pereira,	934
Thayna T P C De Aguiar	961	Vanessa Gabrieli Beims	902
Thaynna Crystynny Aparecida Dos Santos.....	460	Vanessa Hort De Oliveira.....	1053
Thays Tanner Henemann	932	Vanessa Ketlenn Zavadzki Santos,.....	849, 923
Thays Yumi Ribeiro Yoshiie	40	Vanessa Lopes Bute.....	916, 963
Thayssa Artigas Machado	41, 176	Vanessa Moreira Lopes.....	860
Theo Vargas Macedo	1051	Vanessa Muniz Honorato	600
Theri King Alves Silva	201	Vanessa Poliana Leszak	793
Thiago Batista Dos Santos Martins	356	Vanessa Tais Mohr Fulber	266
Thiago Bertolin Novatski.....	247	Vania Aparecida Vicente,	934
Thiago Camargo Tessari.....	390	Vania Raquel Lemes	1076
Thiago Da Costa Machado,	934	Vera De Jesus Lima Chicora,	640
Thiago Daufembach Gerber,.....	744	Verena De Souza Caleff	934
Thiago De Carvalho Iocohama	931, 961	Veronica Wosniaki Ferreira	291
Thiago Dounis	1090	Vic Santana Dos Santos	708
Thiago Henrique Kruger,	311	Vicente Florentino Castaldo Andrade	984
Thiago Jose Martins	393, 394	Victor Alcantara Menezes Mota.....	1066
Thiago Luis Castilho Neves.....	244	Victor Arthur Salles Teixeira	71, 72, 339
Thiago Olivir Peres Andrade	1084	Victor Augusto Dantas Dos Santos	909
Thiago Rafael Mazzarollo.....	12, 852	Victor Coelho Pereira,	578
Thiago Scheibe.....	406	Victor Guidi Ramalho.....	108
Thiago Silverio De Souza	36, 200	Victor Guidi Ramalho,.....	115
Thiago Tavella Ferrari	62	Victor Henrique De Moraes Schons.....	256
Thisyani Herrero Fazio	927	Victor Hugo Batista Goncalves De Araujo,	432
Thomas Gabriel Dos Reis Santos,.....	418	Victor Hugo Da Silva	669
Thomaz Pastoriza Vivan,	1054	Victor Manuel Lustoza Rotta	580, 866, 867
Thyemi Caroline Tschannerl Cheng	957	Victor Matheus Dahmer	213
Tiago Bonafé,	908	Victoria Andrade Martins	409, 621
Tiago Cesar Magedans	805	Victoria Azevedo Do Val	52
Tiago Dlugosz Silva.....	1064	Victoria Cristina Ferreira Da Silva	225
Tiago Johnny de Oliveira Camargo.....	453	Victoria Emilia Gomes Martins.....	587, 637
Tiago Mateus Da Silva Leal,.....	595	Victoria Ferreira Mancini.....	615
Tiago Senna Muhlbauer	995	Victoria Mariane Cardoso Silva	1031
Timoteo Andre Pinas De Moura.....	255	Victoria Marques Souza Rissardi	115
Ting Hoy Alejandro Wong Gutierrez	118	Victoria Milla Pinto,	1050
Tomas Gast Kienen	190	Victoria Techy Bahls	896
U			
Udo Dias Rossi.....	611	Vinicius Acacio Mendes Marcelino.....	358
Urie De Almeida Arruda	877	Vinicius Alves Zwierzikowski.....	595
Ursula Morais De Souza,	301	Vinicius Alves Zwierzikowski,.....	664
V			
Vagner Gularte Cortez,	580	Vinicius Antonio Carletto Guzzo.....	999
Valdirene Dos Santos Hertez	242	Vinicius Assis De Oliveira	276
Valentina Nunes Fontoura Dos Anjos	956	Vinicius Berton De Barros.....	848
Valentina Salles Carvalho.....	796	Vinicius Bonin Alves.....	397
Valentine Pereira	1086	Vinicius Castro Burgo.....	311
Valeria Hesse Hungria	680	Vinicius De Andrade De Assis	603
Valeria Teixeira Carraro	104	Vinicius Domingues Canet.....	218, 432
V			
Vagner Gularte Cortez,	580	Vinicius Gandolfi De Moraes	436
Valdirene Dos Santos Hertez	242	Vinicius Laurentino,.....	366
Valentina Nunes Fontoura Dos Anjos	956	Vinicius Lemos Ruivo	496
Valentina Salles Carvalho.....	796	Vinicius Marques De Almeida.....	887
Valentine Pereira	1086	Vinicius Martins Da Rocha.....	418
Valeria Hesse Hungria	680	Vinicius Mocelin	265, 558
Valeria Teixeira Carraro	104		

Yuri Dos Santos Coelho 21

Yuri Nicholas Czornei..... 96

PROGRAMAÇÃO

PROGRAMAÇÃO 14a SIEPE				
Data: 16 a 20 de outubro de 2023				
Data	Horário	Atividade	Evento	Modalidade
16/10/2023	8h às 10 h	Rodas de Conversas	EAF/ENEC/EDISPE	Remota
		Bancas	EVINCI/EINTI	Remota
	10h às 12h	Rodas de Conversas	EAF/ENEC/EDISPE	Remota
		Bancas	EVINCI/EINTI	Remota
	14h às 16	Solenidade de Abertura: "Fazer ciência em 10 palavras ou Como se constrói o conhecimento" Prof. Dr. Aldo José Gorgatti Zarbin (UFPR). Salão Nobre do Setor de Ciências Jurídicas.		Presencial
	18h30 às 20h30	Rodas de Conversas	EAF/ENEC/EDISPE	Remota
Bancas		EVINCI/EINTI	Remota	
17/10/2023	8h às 10 h	Rodas de Conversas	EAF/ENEC/EDISPE	Remota
		Bancas	EVINCI/EINTI	Remota
	10h às 12h	Rodas de Conversas	EAF/ENEC/EDISPE	Remota
		Bancas	EVINCI/EINTI	Remota
	13h30 às 15h30	CONVERSAS COM O PIBID PRP LICENCIAR Título: PLATAFORMIZAÇÃO DO ENSINO: um debate urgente e necessário. Participantes: Vanda do Pilar Santos Bandeira Santana (APP-SINDICATO) Margleyse Adriana dos Santos (APP-SINDICATO) Carolina Batista Israel (UFPR)	EAF	Remota
		Bancas	EVINCI/EINTI	Remota
	15h30 às 17h30	Rodas de Conversas	EAF/ENEC/EDISPE	Remota
		Bancas	EVINCI/EINTI	Remota
	18h30 às 20h30	Rodas de Conversas	EAF/ENEC/EDISPE	Remota
	18/10/2023	8h às 10 h	Rodas de Conversas	EAF/ENEC/EDISPE
Bancas			EVINCI/EINTI	Remota
10h às 12h		Rodas de Conversas	EAF/ENEC/EDISPE	Remota
		Bancas	EVINCI/EINTI	Remota
13h30 às 15h30		Bancas	EAF	Remota
		Rodas de Conversas	EVINCI/EINTI	Remota
15h30 às 17h30		Bancas	EAF/ENEC/EDISPE	Remota
		Rodas de Conversas	EVINCI/EINTI	Remota
18h30 às 20h30		Rodas de Conversas	EAF/ENEC/EDISPE	Remota

19/10/2023	8h às 10 h	Bancas	EAF/ENEC/EDISPE	Remota
		Rodas de Conversas	EVINCI/EINTI	Remota
	10h às 12h	Bancas	EAF/ENEC/EDISPE	Remota
		Diálogos com a Extensão: "Universidade e sociedade: fundamentos e desafios da extensão universitária". Participante: Prof. Flavi Ferreira Lisboa Filho (Pró-Reitor de Extensão da UFSM) e Prof. Rodrigo Arantes Reis (Pró-Reitor de Extensão da UFPR).	EVINCI/EINTI	Remota
		Rodas de Conversas	ENEC	Remota
	13h30 às 15h30	Rodas de Conversas	ENEC	Remota
	15h30 às 17h30	Rodas de Conversas	EAF/ENEC/EDISPE	Remota
18h30 às 20h30	Bancas	EAF/ENEC/EDISPE	Remota	
	Bancas	EVINCI/EINTI	Remota	
20/10/2023	8h às 10 h	Bancas	EVINCI/EINTI	Remota
	10h às 12h	Solenidade de Encerramento: "Rochas de plástico: a pesquisa que nasceu na UFPR e correu o mundo" Dra. Fernanda Avelar Santos (UFPR). Auditório da Administração (Prédio da Administração – Campus Politécnico).	EVINCI/EINTI	Remota
		14h às 16		Presencial